SIEPE

Semana integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

11° SIEPE • 27 ° EVINCI • 12° EINTI • 18° ENAF • 18 ° ENEC • 1 ° EDISPE

ANAIS EVINCI/EINTI 2019

CIÊNCIAS DA VIDA

UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CIÊNCIA CULTURA E INOVAÇÃO
1° FESTIVAL UFPR

SETEMBRO / 2019
Projeto Gráfico e Editoração
Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas
Aline Schroeder Rossi
Jéssica Evelyn Reis
Milena Pereira Mota
Paulo Henrique Semicek
Vivian Castro Ockner

Apoio
Matheus Oliveira de Oliveira
Nathalia Ferreira Netto

Organização
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Larissa Ramina

Criação da Capa
Superintendência de Comunicação Social e Marketing
Ana Carolina de Jesus Costa

Supervisão de Criação
Superintendência de Comunicação Social e Marketing
Rodrigo dos Remédios Carvalho Cruz

Todos os resumos deste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora da 11ª SIEPE, seus assessores *ad hoc* e Comitês Científicos não se responsabilizam por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas.

APOIO:

Catalogação na Fonte: Sistema de Bibliotecas, UFPR
Biblioteca de Ciência e Tecnologia

U58a Universidade Federal do Paraná. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE (11. : 2019 : Curitiba, PR)
Anais 27º EVINCI – 12º EINTI 2019 : Ciências da vida, entre 23 e 27 de setembro de 2019 [recurso eletrônico]. – Curitiba, PR : UFPR, 2019.

1° Festival UFPR da Ciência, Cultura e Inovação
778 p. : il. color
Inclui índice: p. 746 -778
ISBN 978-85-7335-356-3

1. Universidade Federal do Paraná - Congressos. 2. Universidades e faculdades - Pesquisa - Congressos. 3. Congressos e convenções. I. Universidade Federal do Paraná. II. Título.

CDD: 001.4

Bibliotecária: Vanusa Maciel CRB- 9/1928

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Reitor
Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora
Graciela Inês Bolzón de Muniz

Pró-Reitor de Administração
Marco Antonio Ribas Cavalieri

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Leandro Franklin Gorsdorf

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional
Eduardo Salles de Oliveira Barra

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Francisco de Assis Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças
Fernando Marinho Mezzadri

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Douglas Ortiz Hamermuller

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
Maria Rita de Assis César

Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR
Claudete Reggiani

Superintendência de Comunicação Social e Marketing
Carlos Rocha

Superintendente da Fundação da Universidade Federal do Paraná
João da Silva Dias

Superintendência de Infraestrutura
Sérgio Michelotto Braga

Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade
Paulo Vinícius Baptista da Silva

Diretor de Apoio aos Campi Avançados
Helton José Alves

Diretora da Biblioteca Central
Josefina Aparecida Soares Guedes

Diretor da Agência UFPR Internacional
André de Macedo Duarte

Chefe de Gabinete da Reitoria
Marinês de Pauli Thomaz

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

DIRETORES DE SETOR

Setor de Artes, Comunicação e Design
Regiane Regina Ribeiro

Setor de Ciências Agrárias
Amadeu Bona Filho

Setor de Ciências Biológicas
Edvaldo da Silva Trindade

Setor de Ciências da Saúde
Nelson Luis Barbosa Rebellato

Setor de Ciências da Terra
Alzir Felippe Buffara Antunes

Setor de Ciências Exatas
Marcos Sfair Sunye

Setor de Ciências Humanas
Lígia Negri

Setor de Ciências Jurídicas
Vera Karam de Chueiri

Setor de Ciências Sociais Aplicadas
Marcos Wagner da Fonseca

Setor de Educação
Marcos Alexandre dos Santos Ferraz

Setor de Educação Profissional e Tecnológica
Flávia Lúcia Bazan Bespalhok

Setor de Tecnologia
Horacio Tertuliano dos Santos Filho

Setor Litoral
Renato Bochicchio

Setor Palotina
Yara Moretto

Campus Jandaia do Sul
Eduardo Teixeira da Silva

Campus Toledo
Cristina de Oliveira Rodrigues

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

COMISSÃO ORGANIZADORA 11ª SIEPE

PRESIDÊNCIA:
Francisco De Assis Mendonça

COORDENAÇÃO:
Larissa Ramina
Leandro Franklin Gorsdorf
Eduardo Salles De Oliveira Barra
Paulo Vinicius Baptista da Silva
Carlos Alberto Martins da Rocha

MEMBROS:
Bianca Brehm
Carlos Alberto Debiasi
Debora Midori Alves Tokunaga
Dafne Wandressa Salvador
Fernando Willyan Trevisan Leivas
Kadima Nayara Teixeira
Juliana Janniffer Marcelino Xavier Leite Damas Soares
Leda Maria Saragiotto Colpini
Luana Carolina Bosmuler Zuge
Luciana Casacio
Luiz Everson Da Silva
Lourival De Moraes Fidelis
Maria Virginia Filomena Cremasco
Mariana Fressato
Marileia Tonietto
Mauricio Bedim Dos Santos
Patricia Da Costa Zonetti
Priscilla Hidalgo Santos
Raymundo Garbelotti Filho
Rodrigo Dos Remédios Carvalho Cruz
Rodrigo Vassoler Serrato
Rodrigo Perez Furtado
Rosangela Gehrke Seger
Vitor Hugo Gonzales Silva
Wagner José Negrelo Biscaia

COMITÊ CIENTÍFICO 27º EVINCI

Adriana Cristina Sambugaro De Mattos Brahim
Adriana De Paula Lacerda Santos
Adriana Ferla De Oliveira
Adriana Lucinda De Oliveira
Adriane Bianchi Pedroni Medeiros
Adriano Rodrigues De Moraes
Aguinaldo Dos Santos
Ailson Augusto Loper
Aleksander Roberto Zampronio
Alessandra Sant Anna Bianchi
Alexander Robert Kutzke
Alexandre Prusch Zuge
Alexandre Sachsida Garcia
Alfredo Junior Paiola Albrecht
Aline Marchese
Ana Claudia Nogueira Mulati
Ana Tereza Ramos Moreira
Andre Assmann
Andre Luiz Gazoli De Oliveira
Andre Luiz Justi
Andre Nogueira Xavier
Andre Nozomu Sadoyama Barrios
Andrea Ryba Lenzi
Andrey Jose De Andrade
Anelize Manuela Bahniuk Rumbelsperger
Angela Massumi Katuta
Angela Paula Simonelli
Angelica Aparecida Mauricio
Angelica Beate Winter Boldt
Anibal De Moraes
Ariani Cavazzani Szkudlarek
Arthur William De Brito Bergold
Augusto Vaghetti Luchese
Bruno Barth Pinto Tucunduva
Camila Girardi Fachin
Carla Candida Rizzotto
Carla Daniele Straub
Carla Galvao Spinillo
Carlos Alexandre Dos Santos Haemmerle
Carlos Conforti Ferreira Guedes
Carlos Eduardo Vieira
Carlos Henrique Wachholz De Souza
Carlos Roberto Soares
Carolina Calomeno Machado
Carolina Carvalho De Oliveira Santos
Cassio Alves
Christiano Nogueira
Cinthia Maria De Sena Abrahao

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

Claudemira Vieira Gusmao Lopes
Claudia Irene De Quadros
Claudio Da Cunha
Claudio Marcelo Edwards Barros
Cristiane Dos Santos Souza
Cristiano Andrigheto
Cristina Silveira Vega
Cybelle De Souza
Dagma Kratz
Daniel Angelo Longhi
Daniela Morais Leme
Danilo Ramos
Denis Rogerio Sanches Alves
Denise Da Silva Dalcol
Dilcemara Cristina Zenatti
Diomar Augusto De Quadros
Eduardo Cesar Meurer
Eduardo Goncalves De Lima
Eduardo Marone
Ehrick Eduardo Martins Melzer
Eliana Santana Lisboa
Eliane Hermes
Elisabete Takiuchi
Elizabete Sayuri Kushano
Elvo Fassbinder
Emerson Joucoski
Erica Alves Gonzalez Vidal
Fabricio Schwanz Da Silva
Farley Simon Mendes Nobre
Francisco Jose Lagreze Squella
Gabriel Gomes De Luca
Geisla Mary Silva Soares
Geovana Gentili Santos
Giovana Daniela Pecharki Vianna
Giovana Gioppo Nunes
Gisele Morais
Glaucio Valdameri
Guilherme Augusto Stefanelo Franz
Gustavo Manoel Schier Doria
Hedda Elisabeth Kolm
Helena Midori Kashiwagi
Helio Rubens De Oliveira Filho
Henrique Da Silva Silveira Duarte
Henrique Firkowski
Herberto Jose Chong Neto
Hugo Pacheco De Freitas Fraga
Humberto Osvaldo Schwartz Filho
Irani Dos Santos
Isabel Romero Grova Wutkiewicz
Isabelle Catucci Da Silva

Ivan Jairo Junckes
Ivonete Rossi Bautitz
Jair Da Silva
Janaina Schoeffel Brodzinski
Jeferson Dieckow
Joao Damasceno Martins Ladeira
Joao Eugenio Marynowski
Joe Arnaldo Villena Del Carpio
Joel Gustavo Teleken
Jose Antonio De Freitas
Jose Carlos Fernandes
Jose Eduardo Padilha De Sousa
Jose Elmar Feger
Jose Guilherme Bersano Filho
Josiane De Fatima Gaspari Dias
Juliana Saab Rahal
Juliano Cordeiro
Julienne Angela Ramires De Carvalho
Kelly Cristina De Souza Prudencio
Klaus Friedrich Wilhelm Eggensperger
Laercio Augusto Pivetta
Larissa Ramina
Leandro Paiola Albrecht
Leidi Cecilia Friedrich
Leomara Floriano Ribeiro
Leonardo Sandrini Neto
Leticia Salem Herrmann Lima
Letycia Lopes Ricardo
Lilian Carolina Rosa Da Silva
Lilian Dena Dos Santos
Lilian Tonelli Manica
Liliani Marilia Tiepolo
Luana Carolina Bosmuler Zuge
Luani De Liz Souza
Luciana Grange
Luciana Vieira Castilho Weinert
Luciano Caetano De Oliveira
Luciano Fernandes Huergo
Lucimara Mach Cortes Cordeiro
Luis Fernando Souza Gomes
Luiz Antonio Biasi
Luiz Augusto Macedo Mestre
Luiz Ernesto Brambatti
Luiz Everson Da Silva
Luiz Fernando De Carli Lautert
Mabel Karina Arantes Alves
Madianita Nunes Da Silva
Maikon Di Domenico
Marcelo Kaminski Lenzi
Marcelo Moraes E Silva

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

Marcelo Pedrosa Gomes
Marcia Regina Ferreira
Marcia Shizue Massukado Nakatani
Marco Antonio Valentim
Marco Aurelio Serau Junior
Marcos Antonio Schreiner
Marcos Antonio Tedeschi
Marcos Aurelio Zanlorenzi
Marcos Paulo Fuck
Maria Angela Naval Machado
Maria Aparecida Cassilha Zawadneak
Maria Berenice Reynaud Steffens
Maria Cristina Leme Godoy Dos Santos
Maria Cristina Milinsk
Maria Fernanda Pioli Torres
Marilis Dallarmi Miguel
Marisete Teresinha Hoffmann Horochovski
Mauricio Almeida Noernberg
Mauricio Cesar Vitoria Fagundes
Mauricio Guy De Andrade
Mauro Antonio Alves Castro
Mayara Elita Braz Carneiro
Maycon Diego Ribeiro
Meryl Adelman
Michele Goulart Massuchin
Milton Carlos Mariotti
Myrian Regina Del Vecchio De Lima
Nadia Gaiofatto Goncalves
Nelson Rosario De Souza
Norton Eloy Dudeque
Osvaldo Guedes Filho
Patricia Barbosa Pereira
Patricia Da Costa Zonetti
Paulo Da Cunha Lana
Paulo Henrique Trombeta Zanin
Paulo Jose Lorenzoni
Pedro Ramos Dolabela Chagas
Pedro Toledo Netto
Peterson Triches Dornbusch
Priscila Piazentini Vieira
Rafael Luiz Pereira
Raffael Massuda
Raimundo Alberto Tostes
Ramiro Goncalves Etchepare
Renata Bachin Mazzini Guedes
Renata Hanae Nagai
Ricardo Cid Fernandes
Rilton Alves De Freitas
Rita Maira Zanine
Roberto Dalledone Machado

Roberto Luis Portz
Roberto Tadeu Raittz
Robson Fernando Missio
Rodrigo Barbosa Goncalves
Rodrigo Clemente Thom De Souza
Rodrigo Jose Ochekoski Mossanek
Rodrigo Rossi Horochovski
Rodrigo Sequinel
Rosana Balzer
Rosane Cardoso De Araujo
Roseane Yampolschi
Rosemary Hoffmann Ribani
Rubens Bertazolli Filho
Samir Paulo Jasper
Sandra Maria Tieppo
Sandra Patricia Crispim
Sandro Jose Froehner
Shirley Boller
Silvana Maria Escorsim
Silvania Klug Pimentel
Silvia Pedroso Melegari
Simone Gisele De Oliveira
Stephanie Dahn Batista
Suzana Cini Freitas Nicolodi
Talita Gianello Gnoato Zotz
Tatiane Herreira Trigueiro
Thalita Gilda Santos Benghi
Thiago Campos Monteiro
Thiago Correa De Freitas
Valdir Frigo Denardin
Valeria Milena Rohrich Ferreira
Valquiria De Moraes Silva
Valquiria Michela John
Victor Pereira Zwiener
Vilson Luis Kunz
Vitor Afonso Hoeflich
Vivian Carre Missio
Viviane De Hiroki Flumignan Zetola
Volnei Pauletti
William Thomaz Wendling
Yanina Micaela Sammarco
Zelia Maria Marques Chueke

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

COMITÊ CIENTÍFICO 12º EINTI

Adriana De Paula Lacerda Santos
Adriane Bianchi Pedroni Medeiros
Agnes De Paula Scheer
Aleksander Roberto Zampronio
Alexandre Prusch Zuge
Alfredo Junior Paiola Albrecht
Andrea Ryba Lenzi
Angelica Beate Winter Boldt
Anibal De Moraes
Ariani Cavazzani Szkudlarek
Arthur William De Brito Bergold
Carla Galvao Spinillo
Carlos Henrique Wachholz De Souza
Christiano Nogueira
Claudio Da Cunha
Dagma Kratz
Danilo Ramos
Denise Da Silva Dalcol
Eduardo Goncalves De Lima
Eliana Santana Lisboa
Elisabete Takiuchi
Fabricio Schwanz Da Silva
Farley Simon Mendes Nobre
Giovana Daniela Pecharki Vianna
Gisele Strieder Philippsen
Henrique Da Silva Silveira Duarte
Henrique Firkowski
Irani Dos Santos
Ivonete Rossi Bautitz
Janaina Schoeffel Brodzinski
Jose Antonio De Freitas
Josiane De Fatima Gaspari Dias
Juliana Saab Rahal
Laercio Augusto Pivetta
Leda Maria Saragiotto Colpini
Letycia Lopes Ricardo
Lilian Carolina Rosa Da Silva
Luana Carolina Bosmuler Zuge
Luciana Grange
Lucimara Mach Cortes Cordeiro
Luiz Antonio Biasi
Madianita Nunes Da Silva
Marcelo Kaminski Lenzi
Marcos Antonio Tedeschi
Maria Aparecida Cassilha Zawadneak
Maria Berenice Reynaud Steffens
Maria Cristina Leme Godoy Dos Santos

Maria Cristina Milinsk
Marilis Dallarmi Miguel
Mayara Elita Braz Carneiro
Maycon Diego Ribeiro
Nelson Rosario De Souza
Osvaldo Guedes Filho
Paulo Henrique Trombeta Zanin
Peterson Triches Dornbusch
Rafael Germano Dal Molin Filho
Rafael Luiz Pereira
Raffael Massuda
Raimundo Alberto Tostes
Ramiro Goncalves Etchepare
Ricardo Cid Fernandes
Rilton Alves De Freitas
Rita Maira Zanine
Roberto Dalledone Machado
Rodrigo Clemente Thom De Souza
Rodrigo Jose Ochekoski Mossanek
Rodrigo Sequinel
Rosemary Hoffmann Ribani
Sandro Jose Froehner
Talita Gianello Gnoato Zotz
Vitor Afonso Hoeflich

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

APRESENTAÇÃO

A Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE é um dos mais importantes eventos promovidos, anualmente, pela Universidade Federal do Paraná. O objetivo principal da SIEPE é a divulgação, tanto para a comunidade interna quanto para a externa, das atividades acadêmicas desenvolvidas por estudantes e professores da UFPR durante o ano que a antecede. A SIEPE, que é tradicionalmente composta por quatro eventos: EVINCI – Evento de Iniciação Científica, EINTI – Evento de Iniciação Tecnológica, ENAF – Encontro de Atividades Formativas e ENEC – Encontro de Extensão e Cultura, nesta edição incorpora um quinto: EDISPE – Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão.

Neste ano de 2019 a UFPR amplia a SIEPE tornando-a um evento de maior envergadura; somando-se às atividades tradicionais um conjunto de outras atividades de interesse da sociedade que, juntas, constituem o FESTIVAL UFPR DA CIËNCIA, CULTURA E INOVAÇÃO. Trata-se de um grande evento que reúne uma multiplicidade de atividades a serem desenvolvidas no Campus Reitoria e no Campus Prédio Histórico, na área central da cidade, entre os dias 23 e 27 de setembro de 2019. A UFPR, usando de alta criatividade e baixíssimos recursos, disponibiliza à sociedade um evento que visa a interação entre estudantes, docentes e técnicos com todos aqueles cidadãos e cidadãs interessados nas atividades a serem ofertadas nos edifícios da instituição e nos espaços públicos envolvidos. A SIEPE constituirá, doravante, uma das atividades do FESTIVAL UFPR, afirmando sua relevância no tripé ensino, pesquisa e extensão, em plena interação com as demais atividades do evento.

O Evento de Iniciação Científica (EVINCI) é realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação da Universidade Federal do Paraná – PRPPG/UFPR, com periodicidade anual, e constitui-se no Evento que encerra o Edital anual do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, culminando com a apresentação obrigatória dos trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários de graduação, ensino médio e educação profissional inscritos nos Programas de Iniciação Científica - PIBIC CNPq, PIBIC Ações Afirmativas CNPq, PIBIC CNPq Ensino Médio, PIBIC UFPR Tesouro Nacional, PIBIC Fundação Araucária.

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica busca proporcionar aos estudantes, orientados por pesquisadores experientes, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas e as hipóteses de pesquisa. As bolsas do Programa de Iniciação Científica - PRPPG/UFPR são provenientes dos órgãos financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária e Tesouro Nacional UFPR.

Durante o EVINCI também ocorreu a reunião com pesquisadores produtividade em pesquisa do CNPq, convidados pela UFPR para avaliarem os relatórios finais e a apresentação de trabalhos dos alunos, bem como emitirem parecer do Evento a esta Agência de Fomento. Desde o início de cada Edital anual até o seu encerramento por ocasião do EVINCI, o Comitê Assessor de Iniciação Científica - CAIC, composto por um membro Titular e um Suplente de cada um dos Setores da UFPR, assessora os trabalhos da Coordenação de Iniciação Científica e Tecnológica.

O Evento de Inovação Tecnológica (EINTI) é realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação da Universidade Federal do Paraná – PRPPG/UFPR, com periodicidade anual, e constitui-se no Evento que encerra o Edital anual do Programa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, culminando com a apresentação obrigatória dos trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários de graduação inscritos nos Programas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI CNPq, PIBITI UFPR Tesouro Nacional e PIBITI Fundação Araucária.

As bolsas do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PRPPG/UFPR são provenientes dos órgãos financiadores Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária e Tesouro Nacional UFPR. O primeiro EINTI foi realizado no ano de 2008, com a apresentação de 17 trabalhos acadêmicos. No ano de 2018, em sua décima primeira edição, foram apresentados 138 trabalhos.

Durante o EINTI ocorreu a reunião com pesquisadores produtividade em pesquisa do CNPq, convidados pela UFPR para avaliação dos relatórios finais, apresentação de trabalhos dos alunos e emissão do parecer do Evento. Desde o início de cada Edital anual até o seu encerramento por ocasião do EVINCI, o Comitê Assessor de Iniciação Científica - CAIC, composto por um membro Titular e um Suplente de cada um dos Setores da UFPR, assessora os trabalhos da Coordenação de Iniciação Científica e Integração Acadêmica.

No espírito de compartilhamento que se confunde com a própria natureza das Universidades Públicas frente aos anseios da sociedade, apresentamos os resumos dos trabalhos do 27º EVINCI e 12º EINTI, organizados de acordo com os setores e campi de afiliação: Artes, Comunicação e Design; Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências da Terra; Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências Jurídicas; Ciências Sociais Aplicadas; Educação; Educação Profissional e Tecnológica; Tecnologia; Litoral; Palotina; Jandaia do Sul e Toledo. Esta publicação compõe um conjunto de seis volumes:

- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Vida,
- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Exatas, da Terra e Engenharias,
- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Humanas e Sociais, Letras e Artes,
- Anais ENAF,
- Anais ENEC,
- Anais EDISPE.

Os trabalhos apresentados na 11º SIEPE testemunham a qualidade com que o projeto de universidade pública vem sendo desenvolvido e o legado da UFPR para a formação científica, profissional e humana da sociedade brasileira, a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da incansável busca pela excelência acadêmica.

Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

Sumário

EINTI 19
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS 20
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 22
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE 47
SETOR DE TECNOLOGIA 58
SETOR PALOTINA 62
EVINCI 68
SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN 69
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS 71
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 128
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE 351
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA 621
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS 627
SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS 629
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA 631
SETOR DE TECNOLOGIA 636
SETOR LITORAL 639
SETOR PALOTINA 653
SETOR TOLEDO (CAMPUS) 736
Índice Remissivo de Autores e Títulos **746**

EINTI

ISBN 978-85-7335-356-3

Setor de Ciências Agrárias

DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS EM PLANTIO DE RESTAURAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO ARBORETO - FAZENDA EXPERIMENTAL CANGUIRI - PINHAIS - PR.

Nº: 20197073
Autor(es): Sarah Domingues Dos Santos
Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Enriquecimento Ambiental; Restauração Ambiental; Restauração Ecológica.

Diante da prerrogativa de recomposição de paisagens evidentemente degradadas, surge como alternativa ao retorno das características do ecossistema em questão as técnicas de Restauração Ecológica. O enriquecimento sob copa de espécies facilitadoras se apresenta como subsídio a diversidade e ao maior número de espécies na restauração, bem como na menor perda de indivíduos implantados, além de menor manutenção na condução do plantio. Diante dos diferentes comportamentos das espécies, que podem indicar adequação e resposta as condições do ambiente, este trabalho teve por objetivo estudar a dinâmica de desenvolvimento e crescimento de mudas de dez espécies florestais nativas, sob cobertura de copa da *Mimosa scabrella* Benth. (Bracatinga), implantadas em setembro de 2017, em área de seis anos de condução no Projeto Arboreto, localizado na Fazenda Experimental Canguiri, Município de Pinhais (PR). Para atingir o objetivo do trabalho, foram coletados dados de altura (cm) e diâmetro de colo (cm) de duzentas mudas, cujo espaçamento é 2x3 m, distribuídas em cinco linhas de plantio. Da implantação, constavam vinte indivíduos de cada espécie, dentre elas: *Myrcianthes pungens* (O.Berg) D.Legrand*, Allophyllus edulis* (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl., *Eugenia uniflora* L.*, Campomanesia guaviroba* (DC.) Kiaersk.*, Podocarpus lambertii* Klotzsch ex Endl.*, Luehea divaricata* Mart. & Zucc.*, Matayba elaegnoides* Radlk.*, Cabralea canjerana* (Vell.) Mart.*, Ocotea puberula* (Rich.) Nees *e Inga sp.* Ademais, de forma a evitar interferências climáticas e intraespecíficas, foram realizadas manutenções periódicas de roçada, coroamento e deposição de matéria vegetal no entorno das mudas. Com os dados de diâmetro, altura e sobrevivência coletados, espera-se que algumas espécies, de acordo com seu comportamento ecológico, como a exemplo das pertencentes à família Myrtaceae e Lauraceae, apresentem menores valores de diâmetro e altura, em função de crescimento característico mais lento, ao passo que espera-se que outras apresentem maiores valores de crescimento, a exemplo de espécies como *Luehea divaricata* (Miguel-Pintado), *Allophyllus edulis* (Açoita Cavalo) e *Podocarpus lambertii* (Pinheiro-bravo). A sobrevivência obtida até o momento, considerando todas as espécies implantadas, foi de 98,5%, indicando que os procedimentos de enriquecimento sob cobertura apresentaram resultados efetivos quanto ao sucesso do plantio e das práticas empreendidas.

ISBN 978-85-7335-356-3

Setor de Ciências Biológicas

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: CARACTERIZAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS AQUÁTICAS COM TECNOLOGIA VISUAL.

Nº: 20195088
Autor(es): Lucas Gilinski Da Cunha
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Avaliação Aquática; Doença De Parkinson; Fisioterapia Aquatica.

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa e progressiva, caracterizada pela alteração dos neurônios da substância negra do mesencéfalo. Os sinais e sintomas característicos são a bradicinesia, tremor de repouso, instabilidade postural e rigidez muscular, além de perda de equilíbrio e alteração da marcha, a qual pode resultar em menores níveis de atividades funcionais e habilidades motoras destes indivíduos. A Fisioterapia Aquática (FA) pode auxiliar no tratamento da DP, por meio de suas propriedades físicas e térmica da água com benefícios fisiológicos da imersão associada ao exercício aquático. O objetivo do presente estudo é compreender a atuação da Fisioterapia Aquática (FA) em indivíduos com DP e, por meio da tecnologia visual, aplicar e interpretar a *Aquatic Functional Assessment Scale* (AFAS). Na AFAS, as habilidades motoras são avaliadas por meio de alguns comportamentos motores, que são pontuados de 1 a 5. São avaliados 31 comportamentos motores divididos nas fases de tratamento na piscina de Israel (2000): Ambientação (A=8), Domínio do Meio Líquido (D=8), Exercícios Terapêuticos Especializados (E=7) e Condicionamento Orgânico Global (Cd=8). A fase de relaxamento (R) foi usada com final do atendimento não tendo nenhum comportamento motor descrito. A avaliação aquática é filmada e analisada depois enquanto comportamento (gesto) motor e então pontuada por um fisioterapeuta. Essa quantificação pode indicar o nível de ambientação e desenvolvimento de habilidades motoras aquáticas do paciente na piscina, levando-o a maior independência possível. Assim, pode-se estabelecer um acompanhamento da evolução desse paciente com as intervenções na FA. Após a avaliação inicial, foi proposto um programa de FA composto de 12 semanas, duas vezes por semana, com 40 minutos cada sessão, em piscina aquecida a 33º C. O estudo foi realizado em 11 indivíduos com DP, com média de idade de 70,73±10,67 anos, escala de Hoehn & Yahr entre 2 e 3. Foi utilizado o teste de *Shapiro Wilk* para avaliar a normalidade, esta que, apresentou-se não normal, com os resultados >0,05. Com isso, utilizou-se o teste de *Wilcoxon* (não pareado) para analisar se houve diferença significativa. Verificou-se que não houve diferença significativa (p= 0,68), entre a avaliação pré e pós intervenção da AFAS. Conclui-se que, neste grupo específico de indivíduos com DP, o programa de intervenção de FA não promoveu acréscimos significativos das habilidades motoras aquáticas deste grupo com DP.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: USO DO GEOPROCESSAMENTO (GPS).

Nº: 20195092
Autor(es): Giovanna Cristina Leveck
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Doença De Parkinson; Fisioterapia; Sistemas De Informação Geográficas.

A Doença de Parkinson (DP) é neurodegenerativa, crônica e progressiva, e ocasiona alterações no Sistema Nervoso Central (SNC) por conta de uma deficiência na produção de dopamina. Seu aparecimento envolve os núcleos da base, alterando a modulação do planejamento motor. Há a aparição de sinais e sintomas da doença, entre eles a bradicinesia, rigidez muscular, tremor em repouso e alteração postural. Para auxiliar na prevenção de alterações funcionais uma forma pode ser a prática de exercícios aquáticos por meio da Fisioterapia Aquática (FA). Como meio de controle e mapeamento em saúde uso do Geoprocessamento (GPS) permite detectar, por meio da tecnologia, fatores prevalentes em determinadas regiões e/ou grupos específicos, neste caso da DP. O sistema de monitoramento de determinantes em saúde em indivíduos com DP, por meio do Sistema de Informação Geográfica (SIG), pode criar indicadores funcionais para qualidade de vida e atividades de vida diária. O objetivo deste estudo é criar um mapa geográfico com informações referentes a um grupo de indivíduos com DP, participantes de um projeto de Fisioterapia Aquática da Universidade Federal do Paraná, com o uso do Geoprocessamento (GPS). Para classificação dos indivíduos participantes da pesquisa, foi utilizada a Escala de Hoehn e Yahr e para transformar os dados coletados em informações mapeadas o sistema GvSIG 1.10. Outras variáveis como idade, sexo, localização e moradia foram levantadas por meio de questionário socioeconômico criado pelos autores da pesquisa. Como resultados, obteve-se a criação de um mapa temático da região de Curitiba-PR com as informações em saúde dos 26 participantes da pesquisa. Destes, 4 desistiram na fase de avaliação e 4 durante a intervenção por motivos diversos, totalizando, ao final, 11 participantes do sexo masculino e 7 do sexo feminino. O mapeamento em saúde é uma ferramenta capaz de informar aos pesquisadores dados referentes a distância, localização e informações de saúde dos indivíduos avaliados, o que permite descobrir indicadores de funcionalidade como facilitadores ou barreiras inerentes à vida de cada indivíduo com DP.

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS NODULANTES DO GÊNERO MIMOSA

Nº: 20195230
Autor(es): Fernanda Sabadin Moreira
Orientador(es): Leonardo Magalhaes Cruz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Betaproteobactérias; Leguminosas; Nodulação.

A incorporação do nitrogênio pelos sistemas biológicos se dá principalmente através da fixação do nitrogênio atmosférico, realizada por organismos diazotróficos. Neste grupo estão as Alfaproteobactérias e Betaproteobactérias, relacionadas principalmente à simbiose com plantas da família das leguminosas (Fabaceae). As Betaproteobactérias, ou β-rizóbios, se restringem principalmente à relação com *Mimosa* spp., leguminosa arbórea nativa das Américas do Sul e Central, com espécies endêmicas de regiões brasileiras. Estas mantêm relações simbióticas com os principais gêneros de β-rizóbios, *Cupriavidus* e *Paraburkholderia*, de acordo com as características de solo e latitude continentais, o que evidencia a diferenciação na relação simbionte/hospedeiro destes grupos. A caracterização da diversidade de Betaproteobactérias em nódulos de *Mimosa* spp. amostrados na região sul brasileira, nos estados do Paraná e Santa Catarina, se deu por meio do sequenciamento dos genes *16S rRNA*, *recA*, *nifH* e *nodC* e por meio da análise de espectrometria de massa MALDI-TOF dos isolados obtidos por meio das coletas realizadas. Os isolados foram identificados como pertencentes às Betaproteobactérias, mais especificamente aos gêneros *Paraburkholderia* e *Herbaspirillum*, e à classe Bacilli, representada pelo gênero *Bacillus*. Por meio do sequenciamento do gene *16SrRNA*, grande parte dos isolados foi identificada como grupos clonais, sendo *P. mimosarum* e *P. caribensis* predominantes nos nódulos de *M. pudica*, amostrada no estado de Santa Catarina, assim como *P. susongensis* nos nódulos de *M. dolens*, amostrada no Paraná. Houve uma maior variedade taxonômica e gênica nos isolados do Paraná, possivelmente devido a maior gama de hospedeiros coletados - *M. scabrella*, *M. dolens*, *M. dryandroides*, *M. congestifolia* e *M. strobiliflora* – se comparada a *M. pudica*, amostrada em Santa Catarina, exemplificando uma possível preferência por colonizadores, alterações latitudinais ou de solo, de cada hospedeiro. Ainda, as análises de solo evidenciaram pH médio de 6,7, sendo que a prevalência de β-rizóbios do gênero *Paraburkholderia* pode estar associada com as características ambientais principalmente relacionadas a esta acidez, o que favorece a colonização de *Mimosa* spp., além da própria estabilidade da simbiose entre Betaproteobactérias e a leguminosa, durante sua história evolutiva.

ISBN 978-85-7335-356-3

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO AGREGADOR DE DADOS CLÍNICOS DE EXAMES E PROVEDOR DE INFORMAÇÕES SOBRE PÉ DIABÉTICO.

Nº: 20195339

Autor(es): Gabriel Felipe Moreira De Souza
Orientador(es): Fernando Augusto Lavezzo Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Aplicativo Móvel; Diabetes Mellitus; Manejo.

O Diabetes mellitus é uma síndrome caracterizada por hiperglicemia e intolerância à glicose atribuída ao estilo de vida atual, sendo considerada uma epidemia mundial e questão de saúde pública. No Brasil, em 2017, mais de 6% da população era acometida por esta condição. As complicações do diabetes são macro e microvasculares, podendo atingir o sistema cardiovascular, sistema neurológico, sistema musculoesquelético, entre outros. Uma complicação muito frequente é o pé diabético. O objetivo principal do tratamento é controlar o nível de glicose sérica, pela educação do paciente, planejamento alimentar, exercício físico, medicamentos e insulinoterapia. A tecnologia móvel pode ser uma grande aliada para o manejo dessa doença. Órgãos internacionais reconhecem o potencial das tecnologias digitais para apoiar os sistemas de saúde em todos os países, na promoção da saúde e prevenção de doenças, e melhoria da qualidade e acessibilidade dos serviços de saúde. O objetivo do trabalho foi a criação de um aplicativo móvel que agregasse dados clínicos de exames laboratoriais e que fosse provedor de informações sobre o pé diabético. Para o desenvolvimento, utilizou-se ferramentas de programação e a plataforma Firebase para construir um aplicativo para o sistema operacional Android. As tarefas realizadas foram: coleta de requisitos; configuração do projeto; configuração do Firebase; criação das funcionalidades; e configuração da usabilidade. O sistema conta com *login* do usuário com e-mail da Google e sistema de autenticação pelo Firebase Auth. Os dados de uso do aplicativo, do valor da glicemia medida, juntamente com data, hora e tipo de medição são armazenados nos servidores da Cloud Firestore. Na funcionalidade ASPABUGADApé diabéticoASPABUGADA é mostrado informações sobre essa complicação e seu manejo. O projeto cumpriu com objetivos que se propôs. Foi desenvolvido um aplicativo móvel que dispõe informações sobre o diabetes e sobre o pé diabético segundo a medicina baseada em evidências e armazena, processa e expõe informações sobre a glicemia do paciente de forma intuitiva. Este trabalho concluiu que o desenvolvimento de um programa móvel na área da tecnologia da informação em saúde para o manejo do diabetes mellitus é factível e pode ser de grande valia para esses pacientes.

SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA B NA DOENÇA DE PARKINSON E SEUS EFEITOS NA OLFAÇÃO

Nº: 20195352

Autor(es): Daniel Araujo Macedo
Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Distúrbio Olfatório; Doença De Parkinson; Vitaminas B.

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa e progressiva causada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta (SNpc). A semiologia da DP reflete a depleção de dopamina da via nigroestriatal e é descrita a partir de sintomas como bradicinesia, rigidez muscular, tremor em repouso, perda de equilíbrio e atopias de marcha. Entretanto, a patogênese da DP ocorre décadas antes do aparecimento de distúrbios motores e cursa na lesão de outras estruturas do neuroeixo, de forma que o comprometimento motor representa um estado já avançado da DP. A perda de outros grupos neuronais na DP está relacionada ao aparecimento de sintomas prodrômicos igualmente onerosos à qualidade de vida dos pacientes, como hiposmia, alterações cognitivas, mudanças nos padrões de sono e alterações gastrointestinais. A investigação dos sintomas pré-motores da DP, além de estabelecer a possibilidade de um diagnóstico precoce, torna possível a elaboração de novos tratamentos que visem a melhora das comorbidades concomitantes à progressão da doença. Nesse sentido, estudos realizados com a suplementação de vitaminas do complexo B e sua relação com a olfação parecem ser um campo promissor. Foi observado que, em pacientes sem histórico de doenças neurodegenerativas, a suplementação com vitaminas B9 (ácido fólico) e B12 (cobalamina) resultou em melhoras na olfação e redução nas taxas de declínio cognitivo. Já em um contexto de DP, há evidências de que a deficiência de ácido fólico na dieta anos antes do diagnóstico da DP está relacionada a uma pior performance olfatória quando em comparação a portadores da DP com uma ingestão adequada dessas vitaminas. Apesar desses indícios, e de acordo com o nosso conhecimento, não há estudos que analisem os efeitos da suplementação com vitaminas B na olfação quando a DP já se encontra estabelecida. Dessa forma, o presente estudo se propõe a investigar uma possível relação entre a ingestão das vitaminas B9 e B12 sobre a olfação em modelo animal de DP. O experimento se encontra em andamento e, por essa razão, não obtivemos resultados parciais até o presente momento.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS RÁPIDOS DE IDENTIFICAÇÃO BACTERIANA A PARTIR DE HEMOCULTURAS POSITIVAS

Nº: 20195407
Autor(es): Carolina Labigalini Sampaio
Orientador(es): Keite Da Silva Nogueira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Sepse Neonatal; Staphylococcus Aureus; Teste De Aglutinação Em Látex.

A sepse neonatal é uma condição sistêmica de origem bacteriana, viral ou fúngica associada a alterações hemodinâmicas e outras manifestações clínicas que resulta em grande mortalidade e morbidade, principalmente no período neonatal devido à imaturidade do sistema imune do recém-nascido. Atualmente, a sepse neonatal é a terceira maior causa de morte desta faixa etária. Estabelecer o agente causador rapidamente é essencial para a correta administração do tratamento e para garantir melhor prognóstico para o paciente. Hoje, o método preconizado para determinar o patógeno é a hemocultura e a realização do antibiograma é realizada posteriormente para adequar o tratamento antibiótico. Este procedimento costuma demorar em torno de 24 a 72 horas. A sepse quando causada pelo *Staphylococcus aureus* costuma causar um quadro bastante grave e sua detecção precoce pode direcionar o tratamento, minimizar o tempo de internação e diminuir a mortalidade desta condição. O teste de aglutinação em látex para as proteínas A e PBP2a pode identificar esta bactéria em apenas 15 a 20 minutos. O objetivo deste estudo é analisar a performance do teste de aglutinação em látex para proteínas A e PBP2a diretamente do caldo de hemocultura para identificação rápida do *Staphylococcus aureus* e desta forma, permitir tratamento direcionado rapidamente, podendo diminuir a mortalidade e tempo de internação. Foram realizados testes de aglutinação em látex diretamente dos caldos de hemocultura dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná recebidas no período de maio a junho de 2019 e comparados os resultado com aqueles obtidos através do equipamento Vitek 2 após subcultivo. Estudo ainda está em andamento, porém espera-se encontrar boa correlação entre as duas metodologias, com redução do tempo de análise utilizando o teste em látex.

CARACTERIZAR FENOTIPICAMENTE AS BACTÉRIAS ISOLADAS DA RIZOSFERA DE DIFERENTES VARIEDADES DE MILHO.

Nº: 20195525

Autor(es): Antonio Guilherme Martins Camargo
Orientador(es): Rose Adele Monteiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Fixação De Nitrogênio; Herbaspirillum Seropedicae; Proteínas Reguladoras De Transcrição.

No Brasil, a interação simbiótica entre rizobium e a cultura de soja é um exemplo da economia gerada pela fixação biológica de nitrogênio, sendo estimada em US$ 6 bilhões/ano. Para as culturas de gramíneas, a utilização de bactérias fixadoras de nitrogênio (diazotrofos) ainda é incipiente, embora resultados mostrem melhor desenvolvimento de plantas inoculadas, além de aumento de resistência a condições de estresse. Para um efetivo aproveitamento deste potencial é preciso que haja uma eficiente interação entre a planta hospedeira e o organismo diazotrófico. Durante todos os passos do processo de colonização, a comunicação da bactéria com o hospedeiro depende de diversos fatores, dentre eles exopolissacarídeos, polissacarídeos capsulares, sistemas de secreção de proteínas e lipopolissacarídeos. A expressão de todas essas moléculas que estão envolvidas com o processo de colonização deve ser reguladas por proteínas ativadoras de transcrição, que respondem a sinais enviados pelas plantas e pelas próprias bactérias. Essa cascata de ativadores de transcrição pode estar interligando vários sistemas importantes para a interação planta-bactéria. Devido a importância da regulação desses sistemas nossos objetivos são: Construir estirpes mutantes de H. seropedicae nos genes Hsero_2381, 2284, 2256, 2015, 1961, 1760, 1562, 1534, 1397, 1371 e 1260; Caracterizar essas estirpes quanto a capacidade de colonizar epifiticamente e endofiticamente raízes de milho, capacidade de produzir biofilme, motilidade das estirpes mutantes construídas e promoção de crescimento vegetal. Os genes acima descritos foram amplificados e clonados no vetor pGEMT. Esses genes clonados estão sendo interrompidos pela inserção de um cassete que confere resistência a Canamicina. As estirpes mutantes de H. seropedicae nestes genes serão construídas por recombinação homologa. Após a seleção das estirpes mutantes, iremos determinar o padrão de colonização epifítica das estirpes mutantes de H. seropedicae em plantas de milho, determinar a produção de biofilme, a motilidade e a capacidade das estirpes mutantes em promover o crescimento vegetal.

ISBN 978-85-7335-356-3

PRODUÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI RACTOPAMINA

Nº: 20195542
Autor(es): Bruna Mayumi Wagatuma Bottolo
Orientador(es): Juliana Ferreira De Moura
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Anticorpo Monoclonal; Elisa; Ractopamina.

A Ractopamina (RAC) é um aditivo alimentar utilizado na dieta de bovinos e suínos com o objetivo de aumentar a massa muscular por uma maior síntese proteica, além de inibir a deposição de gordura na carne desses animais. No âmbito farmacológico, pertence à classe das fenetanolaminas, sendo classificada como um agonista β-adrenérgico. A RAC pode ser considerada um repartidor de energia, assim é muito utilizada na agropecuária mundial para promover uma melhora na qualidade da carne. Ainda não existem estudos que comprovem ou não o prejuízo à saúde humana pelo consumo do alimento com RAC. Por estudos não conclusivos, seu uso é permitido no Brasil, porém é proibida em países como os da União Europeia e China. Assim, é necessário que o produtor brasileiro consiga certificar a ausência do aditivo na carne, pois o Brasil é um dos maiores exportadores mundial do produto, que pode ser barrado por alguns países por conter altos níveis de RAC. Esse estudo tem como intuito obter um método de detecção de RAC na carne de animais que auxilie futuros estudos desse aditivo e suas implicações à saúde humana. Assim, objetivou-se a produção de anticorpos monoclonais anti-RAC para a utilização em um ELISA de captura capaz de identificar o aditivo mesmo em baixas concentrações. Para a produção de anticorpos são seguidas as seguintes etapas: imunização, fusão, screening, clonagem e caracterização de especificidade. Primeiramente, dois camundongos BALB/c fêmeas foram imunizados com RAC conjugada à ovalbumina (OVA). Utilizando-se um ELISA indireto e RAC conjugada à albumina sérica bovina (BSA) como antígeno para confirmar a presença de anticorpos, altos títulos de anti-RAC (A490 =1,738 ± 0,321, diluição 1:100) foram obtidos em comparação à reatividade contra BSA (A490=0,213 ± 0,019). Na etapa de fusão, plasmócitos dos camundongos foram fusionados com células de mieloma (linhagem Sp2/0-Ag14) para produzir hibridomas secretores de anticorpos monoclonais anti-RAC. Tendo em vista a alta reatividade dos anticorpos policlonais, o caminho é favorável para o desenvolvimento e obtenção de anticorpos monoclonais específicos para ractopamina.

COMPARAÇÃO DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DA ACUPUNTURA MANUAL E DO LASER ACUPUNTURA NO ACUPONTO E36 E DA ASSOCIAÇÃO COM PREGABALINA NO MODELO DE FORMALINA.

Nº: 20195645
Autor(es): Gabriela Assolari Gonzaga De Oliveira
Orientador(es): Maria Fernanda De Paula Werner
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Acupuntura; Laser Acupuntura; Nocicepção.

A dor é um mecanismo de alerta com a finalidade de impedir que estímulos nocivos causem danos no organismo. Porém, quando se torna crônica, seu tratamento se torna mais complexo, com fármacos que em sua maioria são pouco eficazes ou trazem uma série de efeitos adversos indesejados. Dessa maneira, a procura de novos tratamentos é urgente. Uma alternativa não-farmacológica que pode contribuir para a diminuição do consumo de medicamentos e assim também seus efeitos colaterais é a acupuntura, uma técnica que vem sido utilizada há milênios por povos ocidentais para o tratamento de diversas enfermidades como a dor inflamatória, melhora da resposta imune, cicatrização, etc. Assim, o objetivo do projeto é avaliar o efeito antinocicepcivo da acupuntura manual e da acupuntura a laser de baixa intensidade no acuponto E36 (Zusanli) associado com baixas doses de pregabalina (modulador da subunidade α2δ de canais de cálcio voltagem dependente) para avaliar se a nocicepção é reduzida em comparação ao tratamento isolado com a pregabalina. Para isso, camundongos machos da linhagem Swiss receberam tratamento prévio com acupuntura manual, laser acupuntura ou pregabalina nas doses de 1 a 100 mg/kg. Após 30 minutos, a nocicepção foi induzida pela injeção intraplantar de formalina 2,5% (20 µL) e o comportamento de dor, representado pela lambida da pata injetada com formalina, foi cronometrado nos intervalos de de 0-5 min (fase I ou neurogênica) e de 15-30 min (fase II ou inflamatória) (CEUA/BIO-UFPR: 1189), P<0,05, ANOVA seguida de Bonferroni ou Teste ‘tASPABUGADA de Student. Observamos que a pregabalina reduziu a nocicepção nas doses de 1, 10 e 100 mg/kg em 26, 29 e 43% na fase neurogênica, e em 34, 47 e 52% na fase inflamatória, respectivamente. De maneira similar, a acupuntura manual reduziu em 59% e a laser acupuntura 10 e 12 J/cm² reduziu em 43 e 48% a nocicepção na fase inflamatória, respectivamente. A associação pregabalina (1 mg/kg) + acupuntura manual e pregabalina (10 mg/kg) + laser acupuntura não promoveu efeito antinociceptivo no teste da formalina em ambas as fases. Por outro lado, a associação da pregabalina (10 mg/kg) + acupuntura manual reduziu a nocicepção tanto na fase neurogênica (28 %) como na inflamatória (66 %). Assim, a associação da Pregabalina (10 mg/kg) com a acupuntura manual apresentou uma tendência em promover uma maior redução da nocicepção em comparação ao tratamento feito isoladamente com a acupuntura manual e a Pregabalina (10 mg/kg). Novos estudos são necessários para comprovar que essa associação é benéfica em comparação ao tratamento farmacológico.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE MICRO-FLUÍDICA PARA CULTIVO A LONGO PRAZO MODELOS IN VITRO TRI-DIMENSIONAIS (3D)

Nº: 20195653
Autor(es): Jessica Costa
Orientador(es): Daniela Morais Leme
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Cultivo Celular; Ecotoxicologia; Métodos Alternativos.

O desenvolvimento de novos produtos requer que os mesmos sejam testados quanto a segurança à saúde humana e ao meio ambiente antes de serem comercializados. Neste sentido, agências regulatórias exigem uma série de testes (eco)toxicológicos para o registro de produtos. Tradicionalmente os testes (eco)toxicológicos são baseados no uso de animais vertebrados e não-vertebrados como sistemas-teste. No entanto, pressões sociais, éticas e científicas têm estimulado o desenvolvimento e uso de alternativas aos testes com animais, como os métodos *in vitro* (cultura celular), para a avaliação da segurança (eco)toxicológica. Métodos *in vitro* são vantajosos pela simplicidade e por proporcionarem a avaliação de marcadores moleculares e celulares correspondentes a estágios iniciais de efeitos adversos. Contudo, uma das grandes limitações destes métodos relaciona-se a reprodutibilidade da qualidade das culturas celulares e a impossibilidade de manutenção de certos modelos de cultivo a longo prazo. Assim, o desenvolvimento de plataformas que possibilitem melhorias nos métodos *in vitro* a serem aplicados na avaliação da segurança (eco)toxicológica de produtos comercializados é uma demanda mundial do setor industrial. Este projeto objetivou desenvolver uma plataforma microfluídica para o cultivo de esferoides celulares construídos com a linhagem ZFL (células de fígado de *Danio rerio*). Para isso, inicialmente elaboramos um desenho gráfico molde da plataforma utilizando o programa Fusion. Esta plataforma molde consiste de 10 fileiras contendo 10 micropoços, sendo os mesmos desenhados de forma que cada micropoço contenha um único esferoide e a comunicação entre eles permita apenas a passagem de meio de cultura. As fileiras foram também desenhadas de forma não comunicante, com entrada e saída de conexão a bomba peristáltica independentes. Este desenho foi impresso em impressora 3D e este molde está sendo utilizado para a confecção da plataforma final em PDMS. Posteriormente a confecção da plataforma em PDMS, a mesma deve ser testada quanto a conectabilidade na bomba peristáltica e manutenção da esterilidade ao longo do tempo. Após esta etapa, será testado a eficiência da plataforma quanto a manutenção dos esferoides celulares de ZFL em cultivo a curto/longo prazo. Espera-se resultados positivos que possibilitem o uso desta plataforma por empresas nacionais atuantes na área de métodos alternativos. Em caso de sucesso no desenvolvimento desta plataforma, seriamos pioneiros em ofertar ao mercado brasileiro uma plataforma de microfluídica para cultivo celular (esferoides celulares).

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA PARA AVALIAÇÃO COGNITIVA EM CRIANÇAS.

Nº: 20195821

Autor(es): Maria Eduarda Marcon Dos Santos
Orientador(es): Fernando Mazzilli Louzada
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Cognição; Cronobiologia; Tecnologia.

Diversos testes têm sido desenvolvidos para avaliação da cognição e suas dimensões, como por exemplo memória e atenção em crianças, adolescentes e adultos. Em nossos projetos no Laboratório de Cronobiologia Humana, da Universidade Federal do Paraná temos utilizados vários desses testes e tarefas, muito deles de acesso livre. Para alguns deles, anteriormente disponíveis apenas para uso de microcomputadores, fizemos a adaptação para o sistema operacional Android, permitindo o uso em smartphones e tablets. Este projeto prevê como principal objetivo a organização desses testes e tarefas de forma a permitir a disponibilização dos mesmos para outros pesquisadores. Foi desenvolvido um tutorial no qual constam todos os instrumentos disponíveis, seus objetivos, suas populações-alvo, e formato de aplicação. Foram incluídos também escalas e questionários que podem ser aplicadas de maneira digitalizada. O tutorial possui imagens se legendas para permitir a aplicação correta de cada teste. Estão incluídos no documento: tarefas de *N-Back Task, DigitSpam Task, Finger-Tapping Task, Visuospatial 2D Object-Location Task* e os testes *Sternberg Test, Escala de Bryant,* Seasonal Affective Disorder*, Escala de Sonolência de Epworth, Teste de qualidade de sono de Pittsburgh* entre outros. Neste momento temos, por exemplo, a utilização de vários desses testes em quatro pesquisas de pós-graduação. Deste modo, esse arquivo tem como objetivo facilitar a localização e aplicação de todos os testes e tarefas que em algum momento já foi validado e utilizado. O arquivo tem a intenção de trazer praticidade e rapidez para a escolha dos métodos para a realização de pesquisas na área da cognição. Todo esse processo de desenvolvimento desse documento tem o intuito de auxiliar futuros trabalhos dentro do laboratório e outros pesquisadores na escolha dos testes para serem aplicados a fim de atingir seus objetivos.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE METABÓLITOS DE FUNGO SOBRE LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS.

Nº: 20195860
Autor(es): Rafael Uhlik Veiga
Orientador(es): Magda Clara Vieira Da Costa Ribeiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Doenças Negligenciadas; Fungos Endofíticos; Leishmanicida.

Em decorrência das Leishmanioses (doenças ocasionadas por parasitos do gênero *Leishmania* spp) terem grande área de ocorrência, de pessoas sob risco de contraí-la, serem negligenciadas e de pouca efetividade e alta toxicidade no tratamento, torna-se necessário a busca por novos fármacos. Fungos endofíticos são fontes promissoras de produção de extratos com potencial antifúngico, antibiótico e leishmanicida. Objetivou-se nesse trabalho, investigar a ação leishmanicida dos fungos endofíticos *Diaporte foliar e Diaporte malorum* em macrófagos e *Leishmania* (*Viannia*) *braziliensis*. Foram realizados ensaios para análise da citotoxidade (MTT 5µm/mL) em macrófagos murinos (Raw 264.7) e em promastigotas de *L. braziliensis* (MHOM-BR-75 M2904). Como controle foi utilizada anfotericina B [5 a 0,175 µm/mL], fármaco de efetividade conhecida. O cultivo dos macrófagos foi realizado em meio RPMI (*Roswell Park Memorial Institute*) 1640, suplementado com 10% de SFB (Soro Fetal Bovino) e 10% de antibiótico (penicilina/estreptomicina) a 37°C e 5% de CO2. O cultivo de *L. braziliensis* foi realizado em meio RPMI 1640 com 10% de SFB e 10% antibiótioco (penicilina e estreptomicina) em 24ºC. Os macrófagos [2x105/poço] foram plaqueados em microplaca (96 poços), expostos às concentrações de 100, 50 e 25µg/mL de extrato bruto dos fungos endofíticos de *D. foliar* e *D. malorum*, com volume final de 200µL à 5% de CO2 e incubados à 37ºC por 24 e 48 horas. Para a avaliação leishmanicida desses mesmos fungos, foram utilizadas promastigotas de *L. braziliensis* [5x106/poço] em microplacas (96 poços) e expostas às mesmas condições preconizadas para os macrófagos, exceto pela temperatura, que foi de 24°C. Os bioensaios foram realizados em triplicata e três experimentos independentes. Para a leitura da placa foi utilizado o espectrofotômetro para a quantificação da absorbância das amostras (550nm para macrófagos e 570nm para *Leishmania*). Para análise de IC50 e, dos resultados obtidos, foi utilizado o *software* GraphPad Prism. Dada a grande importância e atenção voltada às doenças negligenciadas, a busca por novos fármacos tem acelerado na última década, visto que estas doenças afetam consideravelmente a qualidade de vida e causam impactos socioeconômicos negativos para as populações afetadas. Faz-se necessária a investigação de novas terapias alternativas para o tratamento das leishmanioses com melhor eficiência e que possam minimizar os efeitos adversos citotóxicos causados pela terapia antiparasitária atualmente.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO POR C. DIFFICILE EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Nº: 20195908

Autor(es): Leonardo Filipetto Ferrari
Orientador(es): Keite Da Silva Nogueira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Clostridium Difficile; Diarreia Hospitalar; Prevalência.

A infecção por *Clostridioides difficile* (ICD) representa a principal causa de diarreia associada à antibióticos em adultos, e está intimamente relacionada ao aumento da mortalidade, hospitalização prolongada e aumento dos custos em saúde. Além disso, nos Estados Unidos é considerado o patógeno nosocomial mais prevalente e sua incidência vem aumentando no mundo nos últimos anos, principalmente, pela emergência de uma cepa epidêmica e hipervirulenta conhecida como NAP1/BI/027. A ICD possui apresentação clínica bastante variável e o paciente pode ser tanto um portador assintomático da bactéria, quanto desenvolver uma diarreia leve, megacólon tóxico e até uma colite fulminante. Porém, existem poucos trabalhos nacionais avaliando a frequência, os fatores de risco e a gravidade dessa infecção nos hospitais brasileiros. O objetivo deste trabalho é de avaliar a prevalência da ICD nos pacientes internados com diarreia hospitalar em um hospital terciário. As amostras de fezes foram coletadas de janeiro de 2018 a maio de 2019, envolvendo pacientes internados no Hospital de Clínicas, da Universidade Federal do Paraná,de ambos os sexos na faixa etária de 18 anos ou mais. Foi realizada a pesquisa do antígeno GDH e toxinas A e B nas amostras de fezes, utilizado o teste C diff quick check complete® (Alere Inc, Walsham, USA) e a pesquisa do gene para toxinasToxin B, Binary Toxin, and tcdC deletion de *C. difficile*, pelo Xpert® C.difficile-Cepheid. e por *polymerase chain reaction* em tempo real *in house*. Foram incluídas 93 amostras, das quais 26 (27,96%) apresentaram GDH positivo. Entre essas amostras, 5 foram positivas para toxina no mesmo teste e no Xpert®. Outras 11 amostras foram positivas, para a toxina B, apenas no gene Xpert®, destas duas foram positivas para toxina binária também. Dessa forma, a prevalência de ICD na população estudada foi de 18,28% (17/93). A prevalência encontrada é de 18,28% o que apresenta-se maior que em outro estudo prospectivo brasileiro que relatou uma frequência de ICD, de 8,3%, em pacientes internados com diarreia hospitalar.

ISBN 978-85-7335-356-3

PADRONIZAÇÃO DE UM IMUNOENSAIO PARA DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNAS CARBONILADAS EM AMOSTRAS DE SORO OU PLASMA

Nº: 20196052

Autor(es): Tassiana Meireles
Orientador(es): Lia Sumie Nakao
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Carbonilas; Doença Renal Crônica; Estresse Oxidativo.

Define-se como doença renal crônica (DRC) a perda lenta e progressiva do funcionamento dos rins, cuja função é a remoção de resíduos da degradação metabólica corporal e do excesso de fluidos do organismo. A classificação dos estágios da DRC é baseada na taxa de filtração glomerular e proteinúria, as quais são consideradas marcadores de dano renal. À medida que a taxa de filtração diminui, ocorre acúmulo de toxinas urêmicas no sangue, promovendo estresse oxidativo (EO). O nosso objetivo é padronizar um ensaio de imunoabsorção enzimático (*ELISA*) que seja capaz de dosar os níveis de proteínas carboniladas, como um marcador de EO, em amostras de soro ou plasma. Para isso, preparamos para controles de ensaio plasma de voluntários saudáveis submetido a condições redox distintas: I.plasma não tratado (controle), II. plasma oxidado com H2O2 e III. plasma oxidado com Fe2+ + H2O2. Como branco, o plasma controle foi submetido a todas as etapas, exceto pela ausência de agente derivatizador dinitrofenilhidrazina (DNPH). Para quantificar a concentração de carbonilas nestas amostras medimos a absorbância por espectrofotometria a 360 nm e quantificamos o teor proteico pelo método de Bradford a 595 nm. Os valores de absorbância relativos aos níveis de carbonilas proteicas produzidas pela oxidação dos plasmas foram convertidos em concentração de carbonilas após a normalização pela massa proteica do Bradford, são elas: I.Plasma controle = 2.018,5 nmol/mg II.Plasma oxidado com H2O2 = 2.671,2 nmol/mg e III.Plasma oxidado com H2O2 + Fe+2 =2.164,6 nmol/mg. Nesse primeiro resultado observamos que os valores das concentrações relativas aos níveis de carbonilas proteicas apresentam de fato maior teor de grupos carbonila nos plasmas oxidados em relação ao plasma não tratado. Como perspectiva, tentaremos oxidar plasma com outro oxidante, o hipoclorito, que mostrou-se mais promissor quanto a geração de carbonilas em proteínas plasmáticas do que o peróxido isolado ou com Fe (II).

PRODUÇÃO DE USP2A E USP2B RECOMBINANTE EM SISTEMA HETERÓLOGO DE E.COLI E SEU USO COMO ANTIGENO NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS.

Nº: 20196064
Autor(es): Giovana De Castro Wille Nonino
Orientador(es): Silvio Marques Zanata
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Anticorpos; Câncer; Ubiquitinação.

O câncer está entre as doenças não transmissíveis que mais acomete a população e pode levar ao óbito, ocorrendo principalmente em países de médio e baixo desenvolvimento econômico. Assim, informações sobre a ocorrência e desfecho dessas doenças são cada vez mais necessárias para controle e tratamento adequado. De acordo com dados do INCA (2018), entre os cânceres mais incidentes na população está em primeiro lugar o câncer de pulmão, seguido do cancêr de mama, intestino e próstata. Já é relatado na literatura diversos mecanismos alcançados pelos tumores, entre eles a desregulação e a proliferação do receptor do fator de crescimento epidérmico, o qual costuma ser superexpresso em células cancerosas. Essa superexpressão é regulada negativamente pelo processo de ubiquitinação. O processo sinaliza a endocitose do receptor e, em seguida, sua degradação. A ubiquitinação, entretanto, pode sofrer regulação negativa por deubiquitinases, as quais removem as ubiquitinas e desviam o receptor da via de degradação. Entre elas, estão as deubiquitinases USP2a e USP2b, estas são alvos pontenciais para o desenvolvimento de móleculas que possam interferir na taxa de crescimento de tumores, principalmente de próstata e pulmão. Para obtenção dessas proteínas foram utilizadas bactérias transformadas com vetores adequados para a expressão heteróloga. Uma vez que a expressão de USP2a foi adequada, e sua purificação foi feita por cromatografia de afinidade à metal imobilizado, a expressão de USP2b não foi bem sucedida. Aparentemente USP2b é tóxica para as bactérias, sendo que diferentes estirpes foram empregadas para contornar este problema. A proteína USP2a foi utilizada na imunização de camundongos para obtenção de anticorpos policlonais como monoclonais, após a imortalização dos esplenócitos de animais produtores de soro hiperimune. Para USP2b a produção de antígeno recombinante ainda não foi possível e, assim, novas estratégias estão sendo conduzidas para produção. Concomitantemente, ensaios de estabilidade do receptor de EGF, junto à superexpressão de USP2a e USP2b, estão sendo realizados em células HeLa (tumor epitelial humano). Dados obtidos mostram que o EGFR é estabilizado na presença de USP2a e, possivelmente, também na presença de USP2b, sugerindo que ambas as deubiquitinases possuam propriedades oncogênicas.

ISBN 978-85-7335-356-3

PRODUÇÃO DE ISOFORMAS DE FOSFOLIPASES D DE LOXOSCELES LAETA E COM MUTAÇÕES SITIO DIRIGIDAS PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA.

Nº: 20196122

Autor(es): Fernando Jacomini De Castro
Orientador(es): Silvio Sanches Veiga
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Fosfolipases D; Loxosceles Sp.; Mutação Sitio Dirigida.

O objetivo deste trabalho é produzir, de forma recombinante, purificar e testar bioquimicamente isoformas mutadas de fosfolipases D (PLD) de aranha-marrom (*Loxosceles laeta* e *L. gaucho*). As aranhas-marrom (*L. intermedia*, *L. laeta* e *L. gaucho*) são um problema de saúde pública no Sul do Brasil. Sua picada pode levar a um quadro clínico conhecido como loxoscelismo, caracterizado por uma lesão dermonecrótica de espalhamento gravitacional. Nos casos mais graves, com complicações sistêmicas, pode ser letal. As PLDs são as principais toxinas do veneno loxoscélico, pois degradam os fosfolipídios das membranas celulares e podem reproduzir, sozinhas, quase todos os efeitos do loxoscelismo. Dessa forma, a produção de isoformas de PLDs inativas das espécies de importância médica no Brasil visa sua futura aplicação em soros antiloxoscélicos de segunda geração e de uma vacina capaz de proteger a população contra o loxoscelismo. Trabalhos anteriores elucidaram os papéis de alguns aminoácidos importantes no funcionamento da PLD de *L. intermedia*, os quais são conservados nas espécies estudadas. Assim, foram escolhidas as mutações H12A/H47A (aminoácidos do sítio catalítico), E32A/D34A (aminoácidos de coordenação do cofator enzimático) e Y228A (aminoácido de reconhecimento do substrato). O grupo obteve previamente as sequências codificantes para as isoformas estudadas, com exceção da isoforma de *L. laeta* LlRecDT1 E32A/D34A, cujo baixo rendimento na expressão heteróloga impossibilita seu estudo. A expressão das proteínas é feita, conforme demanda, na cepa bacteriana *E. coli* One Shot BL21 (DE3)pLysS. A purificação, após lise mecânica, é feita em coluna de afinidade com *beads* de agarose Ni+2-NTA, com afinidade pela cauda 6xHisTag inserida pelo vetor pET-14B. A identidade das isoformas obtidas foi atestada por meio de ensaios de *Western Blot* e a pureza das expressões é testada por meio de géis *SDS-PAGE* corados com azul de Coomassie. Para avaliar conformidade da estrutura secundária das PLDs obtidas com as selvagens, foi utilizado o teste de dicroísmo circular (DC). O DC aponta a semelhança entre as isoformas obtidas e selvagens das PLDs de *L. gaucho*, mas, possivelmente por conta de erros experimentais, o DC das isoformas de *L. laeta* precisará ser repetido. A fim de avaliar atividade das isoformas *in vitro*, foi empregado o ensaio bioquímico de Amplex Red e, futuramente, será realizado o de hemólise. O AR demonstrou uma diminuição drástica da atividade das isoformas obtidas com as mutações H12A/H47A e E32A/D34A, enquanto que as mutações Y228A mantêm uma atividade considerável.

EFEITO ANALGÉSICO DE DIFERENTES DOSES DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO ACUPONTO E36 NO MODELO DE FORMALINA

Nº: 20196285
Autor(es): Mônica Ribas Cardoso
Orientador(es): Maria Fernanda De Paula Werner
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dor; Laser Acupuntura; Nocicepção.

Apesar de ser um sistema de proteção fisiológico, a dor é considerada uma sensação desagradável relacionada a várias doenças e lesões. Seus mecanismos e formas de tratá-la vêm sendo amplamente estudados no decorrer de vários anos devido à alta taxa de pacientes que procuram os consultórios médicos relatando essa sensação. Dessa maneira, como principal método de tratamento da dor temos os fármacos, porém, muitos deles causam uma variada lista de efeitos colaterais se consumidos a longo prazo, além de muitas vezes possuírem um custo elevado. Por esses motivos, atualmente vários estudos vem sendo realizados demonstrando o uso de terapias alternativas como a acupuntura, por exemplo, como substituição ao uso de fármacos para o alívio da dor. Porém, houve a necessidade da associação da acupuntura a outro método alternativo, devido ao fato de muitos pacientes possuírem fobia de agulhas e a fim de diminuir o risco de infecções. Nesse sentido, a acupuntura associada ao LASER se tornou um método muito eficaz para o alívio da dor. Entretanto, muitos autores relatam em suas pesquisas a carência de estudos relacionados a esta técnica para tal finalidade, além de uma padronização de sua metodologia como comprimento de onda, tempo de aplicação e a energia ou dosagem emitida que melhor produz resposta sobre o tratamento da dor. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi investigar o efeito dose resposta das diferentes dosagens da radiação LASER (830 nm) aplicada no acuponto E36 (ZUSANLI) na nocicepção aguda induzida por formalina em camundongos machos. Os animas foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=8), sendo (1) grupo controle, sem tratamento; (2) grupo 6 J/cm², tratado com a dose 6 J/cm² no acuponto E36; (3) grupo 10 J/cm², tratado com a dose 10 J/cm² no acuponto E36 e (4) grupo 12 J/cm², tratado com a dose 12 J/cm² no acuponto E36. Em todos os grupos, após 20 minutos da aplicação do tratamento, foi realizada a nocicepção por formalina, injetada na pata posterior direita. A resposta antinociceptiva (lambida e/ou mordida da pata) foi observada e cronometrada, sendo de 0 até 5 min (Fase I – dor neurogênica ou aguda) e de 15 até 30 min (Fase II – dor inflamatória). Os resultados mostraram que os animais dos grupos tratados obtiveram efeito antinociceptivo satisfatório na Fase II ou dor inflamatória, porém, o grupo 12 J/cm² apresentou edema de pata logo após o tratamento. Em conclusão, não houve diferença estatística na comparação entre os grupos, portanto não foi possível estabelecer qual dose produziu melhor resposta.

ISBN 978-85-7335-356-3

EXIGÊNCIAS MUSCULOESQUELÉTICAS DA ENFERMAGEM DE UM CENTRO CIRÚRGICO UNIVERSITÁRIO

Nº: 20196303
Autor(es): Rubia Bayerl
Orientador(es): Arlete Ana Motter
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Ergonomia; Fisioterapia; Saúde Coletiva.

Compreendendo o homem e sua relação com o trabalho, a ergonomia busca melhorar a qualidade de vida e saúde do trabalhador. Uma das suas análises está no trabalho prescrito (documentado) e no trabalho real (situações que excedem as registradas). Durante o trabalho real ocorrem as principais situações deletérias à saúde. Dos setores hospitalares um dos que apresentam maior demanda é o centro cirúrgico. O volume profissional concentra-se na equipe de enfermagem. Atuando em todos os momentos, destaca-se a preparação de sala no pré-operatório. Essa atividade exige que o profissional prepare o ambiente, insumos, equipe, equipamentos, realize os registros e ofereça suporte psicoemocional ao paciente e acompanhante. Devido ao tempo e pressão diversas posturas adotadas podem infligir desordens musculoesqueléticas como Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Podendo acometer tecidos como: músculos, tendões, nervos, e tecidos articulares. Esse estudo objetivou correlacionar o aparecimento de distúrbios musculoesqueléticos as posturas adotadas durante a preparação de sala no centro cirúrgico. Foi aprovado no comitê de ética e pesquisa da instituição, sob o número 2015017272. Foram observadas as atividades desempenhadas e registradas, aplicado TCLE e questionários: Autoral, QSATs, Nórdico e IPAQ. O questionário autoral caracteriza a população. O questionário Nórdico para rastrear processos álgicos e o tempo de incidência. O questionário IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física) foi utilizado para compreender a correlação entre DORT e a realização de atividades físicas. O QSATs além de caracterizar o trabalho, aprofunda questões empregatícias, que podem estar relacionadas a alteração psíquicas e cognitivas. Foram analisados 49 participantes, 5 foram excluídos restando 44. Os resultados dos questionários ainda estão sendo analisados estatisticamente. As análises observacionais demonstram que posturas adotadas dependem da demanda do profissional. Seus constrangimentos biomecânicos concentram-se principalmente no ombro e lombar, corroborando com a literatura. O pouco tempo influi na realização das atividades, levando o profissional a execução incorreta. Conclui-se que além de estar em situações de risco ocupacional os profissionais expõem a equipe e pacientes a riscos também. Para minimizar essas questões sugere-se a aperfeiçoamento sobre as atividades e seus riscos e alteração organizacional sendo responsabilidade dos gestores.

EXPRESSÃO DA FASINA PHAP1 DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE EM ESCHERICHIA COLI PARA A SOLUBILIZAÇÃO DE PROTEÍNAS

Nº: 20196564
Autor(es): Maria Luisa Terribile Budel
Orientador(es): Marcelo Muller Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Fasinas; Herbaspirillum Seropedicae; Polihidroxibutirato (Phb).

Polihidroxialcanoatos (PHAs) são polímeros precursores para produção de plásticos biodegradáveis, apresentam baixo impacto ambiental, são atóxicos e insolúveis em água.A via de síntese utiliza 3 enzimas, β-cetotiolase (PhaA), 3-hidroxibutril-CoA (PhaB) redutase NADP+-dependente e a PHA sintase (PhaC).Existem ainda o regulador transcricional das fasinas PhaR e a proteína estrutural fasina PhaP.As quais controlam o tamanho e o número de grânulos dentro da bactéria.O objetivo geral foi construir ferramentas genéticas para compreender a síntese, o acúmulo e a degradação de PHB, e principalmente investigar a participação de PhaP1.A estratégia empregada foi expressar a PhaP1 de *H. seropedicae* SmR1 em uma bactéria heteróloga *E.coli* juntamente com os genes *phaABC* de *Ralstonia eutropha*.Será investigado o efeito da fasina 1 na solubilização de proteínas insolúveis.A estratégia baseou-se na transformação dos plasmídeos (pBluescript II KS(+), pBHR68 (*phaABC*+), pLPA01 (*phaP1*+) e pLPA02 (*phaP2*+) na bactéria *E. coli* MG1655.Para analisar a produção de PHB foi utilizada a técnica de citometria de fluxo com bactérias marcadas com vermelho Nilo.Os resultados mostraram que a expressão de PhaP1 de *H. seropedicae* aumentou a síntese de PHB em *E. coli* MG1655/pBHR68 em 2,4 vezes em 48h de crescimento.Para verificar a expressão de PhaP1 e sua localização na superfície do polímero, um cassete contendo *phaP1* fusionado ao *gfpmut3* foi clonado no pBBR1MCS-3, contendo a região promotora de *phaP1* de *H. seropedicae*.Dessa forma a fusão PhaP1-GFP foi expressa em *E. coli* MG1655/pBHR68 produzindo PHB, verificada por citometria de fluxo, onde as estirpes pBHR68 e pBBR1+PhaP1+GFP + pBHR68, obtiveram uma fluorescência 14 vezes maior que as estirpes controle (pBluescriptII KS+ e pBBR1MCS-3).A produção de PHB foi confirmada por cromatografia gasosa e a estirpe com o vetor pBHR68 produziu 46% de PHB(PSC), já a estirpe com o vetor pBBR1+PhaP1+GFP + pBHR68 produziu 25%.Por fim serão obtidas imagens de microscopia de fluorescência para determinar a localização da proteína de fusão.Para verificar a influência da expressão de PhaP1 na solubilização de proteínas, transformamos três derivados do vetor pET28a contendo as sequências de *glnE* de *H. seropedicae* que codificam o fragmento N-terminal, central e C-terminal.Testes de expressão geraram proteínas altamente insolúveis após indução em *E. coli* BL21(DE3).Para verificar a solubilização dos fragmentos da proteína GlnE, foram transformados os plasmídeos pBBR1MCS3 e pLPA01(*phaP1*+), e serão realizados ensaios para verificar se há aumento na solubilização.

ISBN 978-85-7335-356-3

AGREGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE NEUROPATIA SENSITIVO-MOTORA E PÉ DIABÉTICO PARA CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO DE INFORMAÇÕES E TELEMETRIA

Nº: 20196581
Autor(es): Alana Gomes Pecorari
Orientador(es): Fernando Augusto Lavezzo Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Diabetes Mellitus; População Brasileira; Telemedicina.

Agregação de informações sobre Neuropatia sensivo-motora e pé diabético para construção de um aplicativo de informações e telemetria
O Diabetes Mellitus é uma doença crônica de alta prevalência em todos os países, tendo cerca de 8,8% da população mundial diagnosticada com DM em 2015. O principal quadro dessa patologia é a ocorrência de hiperglicemia, levando a uma série de complicações micro e macrovasculares, como: retinopatia, nefropatia, neuropatia, com enfoque especial na síndrome do pé diabético. Reconhecendo seus agravantes e sua alta taxa de mortalidade, a prevenção do diabetes e de suas complicações hoje é prioridade da saúde pública. Dada sua elevada complexidade, o manejo ideal do diabetes requer uma abordagem sistemática e organizada, sendo de fundamental importância um movimento que promova a educação integral e participativa do indivíduo. Reconhecendo-se isso e frente a uma porcentagem de 64,7% da população brasileira conectada à internet, a telemedicina tem um crescente corpo de evidências na sua eficácia do controle glicêmico. Assim, esse trabalho propõe o desenvolvimento de um aplicativo móvel para sistema operacional Android que agregue dados clínicos de exames laboratoriais e que seja provedor de informações sobre o Diabetes e sobre o pé diabético. O desenvolvimento do aplicativo visa a criação de uma plataforma acessível e interativa entre profissionais e pacientes para o controle do diabetes, por meio do acompanhamento de estatísticas como glicemia, variabilidade da frequência cardíaca e também do pé do paciente diabético. Para tal, o aplicativo é composto de diversos módulos, para computação e análise de cada uma dessas três variáveis. Com o registro desses dados, objetiva-se uma integração entre Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Sistema Único de Saúde (SUS) e o aplicativo, com uma co-transferência de dados entre pacientes e médicos para maior controle da doença. Ainda em processo de desenvolvimento, tem-se até o momento um piloto do aplicativo juntamente do levantamento bibliográfico acerca da neuropatia diabética sensitivo-motora e pé diabético.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE OPEN SOURCE PARA RASTREAMENTO E ANÁLISE DE COMPORTAMENTOS DE ROEDORES

Nº: 20196644
Autor(es): Ramon Hiago Mengarda
Orientador(es): Bruno Jacson Martynhak
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Comportamento; Rastreamento; Roedores.

Testes comportamentais em roedores são frequentemente analisados manualmente. Esta análise, contudo, está sujeita, por exemplo, a erros e ao viés do observador, além de terem um alto custo de tempo. Diante dessas dificuldades, o objetivo deste trabalho é desenvolver um *software open source* que realize este rastreamento (*tracking*) de forma automática, e que não possua as limitações dos *softwares* disponíveis no mercado. Atualmente, é possível encontrar programas pagos, cuja inviabilidade decorre do custo, e programas gratuitos, que possuem grandes problemas em relação à usabilidade e número de funcionalidade disponíveis. É comum nas opções sem custo a necessidade de utilização de programas auxiliares, que podem não ser gratuitos, como o Matlab, por exemplo. Na programação, foi utilizada a linguagem Python, com o auxílio da biblioteca gráfica OpenCV. Operando o sistema, o usuário realiza o *upload* de um arquivo de vídeo, e o sistema carregará o quadro (*frame*) inicial deste arquivo. Nesta imagem, será requisitado do usuário a identificação da localização do roedor, para que o programa seja capaz de fazer o acompanhamento do animal *(object tracking)*. Esta identificação manual é necessária pois o programa não tem a capacidade de identificar o roedor no cenário, mas apenas de acompanhar um objeto pré-definido, realizando uma comparação da janela delimitada pelo usuário com as áreas adjacentes, visto que a movimentação não será abrupta e o vídeo não poderá possuir cortes. Os resultados esperados consistem em um programa instalável, que não requeira outros produtos pagos, exceto na versão compatível com Windows, e que seja capaz de realizar o processamento do vídeo carregado pelo usuário de forma rápida e precisa, e apresente a distância percorrida pelo roedor durante o teste e um mapa de calor para mostrar ao usuário áreas onde o roedor ficou mais interessado e/ou áreas evitadas durante o teste.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO ELETROFISIOLÓGICO DE PLACE-TO-GO CELLS NO NÚCLEO ACCUMBENS DE RATOS

Nº: 20196658
Autor(es): Gabriel Baltazar
Orientador(es): Claudio Da Cunha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Eletrofisiologia; Núcleo Accumbens; Place-To-Go Cells.

O Núcleo Accumbens (NAc) é tido como um elo entre motivação e ação. O objetivo deste estudo foi testar essa hipótese. Uma medida da relação entre motivação e ação é a velocidade com que um animal se locomove em direção a um local em que foi anteriormente recompensado, pois essa velocidade é proporcional à recompensa esperada. Neste estudo testamos se quando um rato se aproxima do lugar onde costuma receber uma recompensa, sua velocidade e aceleração estão correlacionadas às frequências de potenciais de ação de neurônios do NAc *shell*. Para isso, foram registradas as atividades de neurônios individuais (*single units*) do NAc *shell* de ratos Wistar adultos machos (n=5) na tarefa do labirinto radial de 8 braços. Dois ratos foram reforçados com 4 gotas de leite achocolatado sempre que visitaram 3 dos 8 braços do labirinto. Os outros 3 ratos receberam uma gota de achocolatado 100% das vezes que visitaram um dos braços, 4 gotas de achocolatado 66% das vezes que visitaram outro braço e 4 gotas de achocolatado 100% das vezes que visitaram um terceiro braço. Em ambos os grupos as visitas aos outros 5 braços do labirinto não foram reforçadas. Após um treinamento que durou 2 meses, os ratos foram anestesiados e um *array* de 8 estereotrodos ligados a um *microdrive* foi implantado no NAc *shell*. Após um período de retreinamento, os ratos foram testados em uma sessão onde tiveram 12 tentativas para encontrar as gotas de chocolate no final dos braços reforçados. Durante essa sessão foi feito o registro da atividade eletrofisiológica utilizando um *setup* (Plexon Inc. EUA) que também registrava a posição do animais a cada 30 milisegundos. Nos dias seguintes a posição dorso-ventral dos estereotrodos era aprofundada em 200 µm e os registros eletrofisiológicos repetidos sob as mesmas condições. Ao final, 41% dos 66 neurônios registrados apresentaram correlações significantes entre a frequência de potenciais de ação e a velocidade do rato e 20% dos neurônios apresentaram correlação significante entre a frequência de potenciais de ação e a aceleração (teste de Pearson, $p < 0,001$). Cinco desses neurônios apresentaram correlações positivas entre esses parâmetros independente dos braços visitados. Esses neurônios só foram encontrados nos ratos treinados com a mesma quantidade e probabilidade de reforço nos 3 braços. Nos demais neurônios as correlações foram positivas apenas quando os ratos visitavam alguns, mas não todos, os braços reforçados. Esses resultados corroboram a hipótese de que o NAc (*shell*) funciona como uma interface entre motivação e ação.

SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL.

Nº: 20196676

Autor(es): Mathias Augusto Lorenzi Mews
Orientador(es): Chirlei Glienke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Actinobactéria; Citotóxico; Hymenachne Amplexicaulis.

A crescente demanda por novas drogas com efeito citotóxico para desenvolvimento de quimioterápicos motiva a busca por organismos capazes de produzir novos compostos bioativos. As actinobactérias endofíticas se destacam por produzir uma grande diversidade de metabólitos secundários, dentre os quais possivelmente compostos desconhecidos com potencial citotóxico. O conhecimento sobre endófitos isolados de ecossistemas brasileiros únicos como os presentes no Pantanal é ainda escasso quando levado em conta o quão promissora é a exploração da biodiversidade desse bioma. Nesse contexto, o presente projeto teve como objetivo isolar actinobactérias endofíticas da planta *Hymenachne amplexicaulis*, gramínea semi-aquática cuja comunidade endofítica ainda não foi descrita, coletada próximo a Corumbá, no Pantanal Sul Mato-grossense, cultivar e caracterizar os isolados, bem como produzir extratos a partir de sua fermentação líquida e testá-los quanto a sua citotoxidade contra células tumorais. Para isso foram coletados 10 exemplares da planta *H. amplexicaulis* e selecionadas de cada uma delas partes sem injúrias que foram desinfectadas para realização do isolamento. Foram obtidos 63 isolados de raízes das amostras coletadas, o que representa uma taxa de isolamento de 8,4%. Até o momento, foram produzidos extratos de todos os 63 isolados. Do fermentado de cada isolado foram extraídos os compostos de interesse, que serão diluídos nas concentrações de 0,2 µg/mL, 2,0 µg/mL e 200,0 µg/mL para teste de citotoxidade frente a células de melanoma murino B16F10 usando a metodologia de avaliação da viabilidade celular com marcador por redução de Resazurin. A caracterização molecular dos isolados será realizada através da amplificação, sequenciamento e análise da sequência do gene 16S RNAr. A caracterização morfológica será feita analisando a taxa de crescimento dos isolados, formação e cor da massa de esporos aéreos e morfologia geral, assim como serão realizados testes de Gram e observação microscópica de sua estrutura filamentosa.

ISBN 978-85-7335-356-3

CONTROLE BIOLÓGICO DE FUNGOS DE PÓS-COLHEITA UTILIZANDO ISOLADOS DE FUNGOS ENDOFÍTICOS

Nº: 20196787

Autor(es): Bruna Brantes
Orientador(es): Vanessa Merlo Kava
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Compostos Organicos Volateis; Fungos Fitopaogenicos; Xylariaceae.

Fungos endofíticos são microrganismos que residem nos tecidos vegetais de plantas sem causar sintomas ou danos aparentes, podendo conferir ao hospedeiro proteção contra diversas doenças. Fungos endofíticos do gênero *Muscodor* produzem compostos orgânicos voláteis (COVs), com atividade antimicrobiana constatada em muitos casos. Em trabalhos anteriores do grupo de pesquisas do LabGeM, foram obtidos 3 isolados de *Muscodor*, identificados como LGMF1254, LGMF1255 e LGMF1256. Estes isolados foram investigados quanto sua atividade inibitória contra fitopatógenos, entre eles, *Penicillium digitatum*, causador do bolor verde em citros. De acordo com resultados anteriores, dos três isolados, o LGMF1256 apresentou os melhores resultados em meio BDA e em substratos de baixo custo como grão de trigo e flocos de aveia, causando inibição total do crescimento do fitopatógeno *in vitro.* Desta forma, o isolado *M. brasiliensis* LGMF1256 foi selecionado para o desenvolvimento de um produto direcionado para o controle do bolor verde. Para atingir este objetivo, estão sendo realizados testes em laranjas de produção orgânica, desinfestadas superficialmente, nas quais estão sendo inoculados 10mL de suspensão de esporos (106 mL-1) de *P. digitatum*, e vedadas em potes plásticos juntamente com o isolado LGMF1256. Após a validação do protocolo de infecção nos frutos, no qual se obteve 100% de frutos com o desenvolvimento do bolor verde, três condições diferentes de tratamento serão testadas: frutos infectados em embalagem hermética com *M. brasiliensis* crescido em meio BDA, em grãos de trigo e em flocos de aveia. No grupo controle não haverá cultura de *Muscodor.* Paralelamente a este experimento, a viabilidade do isolado LGMF1256 está sendo testada, após processos de desidratação e reidratação, visando o preparo de *kits* que poderão ser incluídos em embalagens de frutos, principalmente os orgânicos. Após a reidratação, o micélio de *M. brasileinsis* será utilizado em ensaios de antagonismo em placas de Petri com divisória, contra *P. digitatum*. Na sequência, serão realizados ensaios com laranjas, seguindo a metodologia descrita acima. Para todos os testes a avaliação será diária, com o mínimo de cinco repetições para cada condição ensaiada.

Setor de Ciências da Saúde

ISBN 978-85-7335-356-3

APLICAÇÃO DE NANOTECNOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COSMÉTICO PARA BARBA

Nº: 20195126
Autor(es): Alex Augusto Mion
Orientador(es): Sandra Maria Warumby Zanin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Cosmetologia; Hidratação; Veículo Creme-Gel.

A utilização de cosméticos remonta a mais de 30 mil anos, com os homens pré-históricos que já faziam pinturas e tatuagens corporais.O desses elementos como produtos toucador (maquiagem), também foi registrado historicamente pelos antigos egípcios. E Atualmente não mudou o quadro de uso destes produtos, pelo contrário é possivel ver como o crescimento foi constante no mercado cosmético brasileiro,que ocupou o segundo lugar entre os mais importantes do mundo pois abriga uma população que culturalmente se preocupa bastante com a aparência, e hoje ainda mais a população masculina. Adicionalmente, a própria Associação Brasileira da Industria de Higiêne pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) reconhece que o mercado cosmético masculino está em plena ascendência, visto que no ano de 2018 mostrou que os produtos cosméticos masculinos chegaram ao 2º lugar junto com desodorantes, perfumes e produtos de proteção solar entre os cosméticos mais consumidos no Brasil. Com os dados obtidos a partir da pesquisa da ABIHPEC, o presente trabalho, visa o desenvolvimento de veículo cosmético para a incorporação de ativos, sendo estes com direcionamento ao público masculino. Foi realizada a preparação de seis formulações, com concentrações diferentes de hidroxietilcelulose, sendo estas de 0,25%, 0,50%, 0,75%, 1,00%, 1,25% e 1,50%, respectivamente. Foram então avaliadas, individualmente, através de parâmetros organolépticos, de espalhabilidade (por empilhamento de placas), e pH. Dentre as seis formulações, a partir dos resultados obtidos em análise, verificou-se qual destas seria mais adequada para as etapas de produção de um cosmético hidratante, como comparação utilizamos a fórmula base inicial e a fórmula contendo a incorporação do ativo avaliando os termos reológicos e de estabilidade físico-química.

DESENVOLVIMENTO DE FILMES POLIMÉRICOS NATURAIS E BIODEGRADÁVEIS PARA RECUPERAÇÃO DA PELE COM INCORPORAÇÃO DE NANO/MICROPARTÍCULA

Nº: 20195369
Autor(es): Sintia Milani
Orientador(es): Sandra Maria Warumby Zanin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Alginato De Sódio; Filmes Poliméricos; Nanoencapsulação.

A pele ou tecido cutâneo fornece proteção ao organismo animal atuando como barreira a agentes externos e preservando a integridade interna corporal, pela manutenção da homeostasia e controle da temperatura. Apesar de resistente, a pele pode sofrer danos ao longo de sua extensão e iniciar então, um complexo e dinâmico processo de cicatrização. Pode-se aprimorar este processo através do uso de curativos que protegem o local lesionado. Muitos destes produtos são constituídos de filmes poliméricos naturais como amidos, celuloses, gomas e alginatos, que fornecem as propriedades adequadas ao uso como proteção, adesão ao tecido cutâneo e resistência mecânica. Estes polímeros naturais podem ser associados a polímeros sintéticos biodegradáveis e biocompatíveis como a poli-ε-caprolactona (PCL). O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento e avaliação de filmes de alginato de sódio e goma xantana, utilizando glicerina como plastificante. As concentrações de alginato de sódio testadas foram (m/v) 0,2%, 0,4% e 0,6%; goma xantana (m/v) 0,1% e glicerina (v/v) 2%, 5% e 10%. Também foram preparadas nanopartículas de óleo de rosa mosqueta pelo método de nanoprecipitação, utilizando o polímero poli-ε-caprolactona para incorporação ao filme na proporção de (v/v) 2% na forma de suspensão coloidal aquosa. Após transferência para placas de Petri a gelificação ocorreu por vaporização de uma solução de cloreto de cálcio (m/v) 1,0%, repouso por 24 horas, lavagem com água deionizada e estufa para secagem a 35°C por 24 horas. A concentração de alginato de sódio foi definida (m/v) 0,4%, goma xantana (m/v) 0,1%, glicerina (v/v) 5% e suspensão coloidal aquosa de nanopartículas de PCL (v/v) 2%, pois nestas concentrações os filmes apresentaram proteção, adesão ao tecido cutâneo e resistência mecânica adequada em análise sensorial prévia. Os filmes mantiveram suas propriedades após dois meses de tempo de prateleira em embalagem plástica transparente, temperatura ambiente e luz natural. As nanocápsulas de PCL apresentaram diâmetro hidrodinâmico de 245,1nm; índice de polidispersão 16,9%; potencial zeta -7,4281mV; mobilidade eletroforética -0,5789 µm* cm/Vs e as nanoesferas de PCL apresentaram diâmetro hidrodinâmico 195,17nm; índice de polidispersão 19,9%; potencial zeta -8,5546mV; mobilidade eletroforética -0,6667 µm* cm/Vs (medidas efetuadas: PUC/ PR - Cortesia Anton Paar nanosizer/zeta potencial). Concluiu-se que a formulação desenvolvida representa uma alternativa de curativo cutâneo por apresentar características adequadas ao uso e capacidade de carrear ingrediente ativo.

ISBN 978-85-7335-356-3

PROPRIEDADE NUTRICIONAL E SANITÁRIA DE ALIMENTOS

Nº: 20195669

Autor(es): Natalia De Almeida Correa Alfredo
Orientador(es): Sila Mary Rodrigues Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Análise Físico-Química; Atividade Antimicrobiana; Própolis.

A própolis e o extrato são subprodutos da sociobiodiversidade provenientes de abelhas, obtidos a partir da concentração de resinas de plantas misturadas com secreções salivares de abelhas operárias. Além disso, o extrato é conhecido pelos benefícios à saúde humana em razão da presença de compostos orgânicos e inorgânicos (compostos fenólicos, ésteres, flavonoides, terpenos, beta-esteroides, aldeídos aromáticos e álcoois) que possuem propriedades antifúngica, antibacteriana, antioxidante, antisséptica e anti-inflamatória. Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar as características físico-químicas e antimicrobianas do extrato de própolis da abelha *Apis mellifera*. Para a elaboração do extrato etanólico proveniente de Irati, município do estado do Paraná, foram utilizados 400 gramas da própolis bruta triturada e 800 mL de álcool de cereais (1:2, m / v). As análises, realizadas em triplicata, envolveram a determinação do pH, cinzas, extrato seco, flavonoides e fenólicos totais do extrato etanólico de própolis. As cinzas e extrato seco foram realizados por gravimetria;o pH foi obtido por phmêtro digital, flavonoides totais, por espectofotometria e fenólicos totais deu-se pelo método de Folin-Ciocalteau. A atividade antimicrobiana foi realizada com cepas padrão de Staphylococcus aureus (ATCC 25923), Escherichia coli (ATCC 25922), Listeria monocytogenes (ATCC 35152) e Salmonella (ATCC117789). Os resultados foram expressos em média e desvio padrão. Os resultados parciais indicaram que o pH (4,9) está de acordo com a literatura, assim como a quantidade de extrato seco (44,17%) e flavonoides (8%) totais que apresentaram valores adequados a legislação vigente. Além disso, a atividade antimicrobiana mostrou que o extrato de própolis a 2% inibiu o crescimento dos microrganismos testados. Dessarte, as características físicas e químicas do extrato de própolis indicam que o produto pode ser comercializado e utilizado pela população.

PLANEJAMENTO DE UM ESPAÇO VIRTUAL DE APOIO A AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Nº: 20195693

Autor(es): Riechard Guedes
Orientador(es): Aida Maris Peres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Educação Permanente Em Enfermagem; Planejamento Da Assistência Ao Paciente; Processo De Enfermagem.

O Conselho Federal de Enfermagem dispõe sobre a implantação e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em todas as instituições de saúde públicas e privadas. Embora obrigatória, é possível perceber as dificuldades dos profissionais em implementá-la ao serviço e também a necessidade de formação continuada e específica em sua área de atuação. Esta pesquisa tem dois objetivos: identificar as dificuldades e facilidades encontradas por enfermeiros na realização da SAE com base em periódicos científicos e propor modelos de plano de educação permanente para o desenvolvimento de competências para SAE. Estudo qualitativo do tipo descritivo-exploratório, composto por duas fases. A primeira fase contou com a realização de uma revisão integrativa (RI), tomando como ponto de partida a seguinte questão norteadora: ASPABUGADAQuais são as dificuldades e facilidades dos enfermeiros na realização da SAE?ASPABUGADA. O levantamento dos artigos ocorreu em março de 2018, utilizando a base de dados Scielo, com o emprego dos descritores ASPABUGADAPlanejamento da Assistência ao PacienteASPABUGADA *or* ASPABUGADAProcesso de EnfermagemASPABUGADA *or* o termo ASPABUGADASistematização da Assistência em EnfermagemASPABUGADA publicados no período de 2009 a 2017. Foram selecionados 20 artigos para compor a RI e para apresenta-los, optou-se por fazer duas tabelas descrevendo suas características. A segunda etapa, realizada após a RI, foi a elaboração das propostas dos planos de ação na lógica da educação permanente, voltadas para o desenvolvimento de competências em SAE. Nesta fase, optou-se por sugerir duas formas de planejamento, PDCA e a Diretriz para desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro. Os artigos foram categorizados em três temáticas: Dificuldades na realização da SAE relacionada ao profissional/pessoal; Dificuldades na realização da SAE relacionadas a fatores institucionais; Aspectos facilitadores para a realização da SAE. Na segunda etapa do trabalho, foram propostas duas formas de planejamento para a realização do plano de educação permanente em SAE e uma forma de possível de avaliação da efetividade das ações continuadas introduzindo o *Quality of Diagnoses, Interventios and Outcomes*. Este trabalho alcançou os objetivos permitindo compreender as principais dificuldades e aspectos facilitadores relacionados à realização da SAE e sugeriu formas de plano de ação para educação permanente em SAE. Pretende-se agora elaborar o planejamento de um espaço virtual onde possam ser disponibilizadas essas ferramentas de planejamento que auxiliaram na educação permanente dos profissionais de enfermagem no âmbito da SAE.

ISBN 978-85-7335-356-3

NANOENCAPSULAÇÃO DE PREPARADOS DINAMIZADOS DA FRAÇÃO HEXANO E BIXINA PROVENIENTES DE BIXA ORELLANA L. (BIXACEAE) E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA

Nº: 20195704
Autor(es): Bárbara Jaeger Specian
Orientador(es): Josiane De Fatima Gaspari Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Bixa; Homeopatia; Nanoencapsulação.

A crescente demanda por produtos naturais de origem vegetal, assim como pela homeopatia e por novas tecnologias inovadoras na área de desenvolvimento de produtos da saúde, cosmética e alimentícia, como a nanotecnologia, impulsiona a pesquisa e a expansão do conhecimento acerca destas áreas. Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo desenvolver e realizar a nanoencapsulação das soluções dinamizadas da fração hexano do extrato e da bixina provenientes de *Bixa orellana* L., também conhecida como urucum, e avaliar, as potenciais atividades antioxidante e fotoprotetora das nanocápsulas desenvolvidas, em comparação com a fração hexano e a bixina. Para realizar a dinamização da fração hexano do extrato de urucum e da bixina, utilizou-se o método hahnemanniano, em escala decimal. Em seguida, procedeu-se à nanoencapsulação por dois métodos de polimerização por nanoprecipitação, utilizando os polímeros Eudragit® L100 e Poli-Ɛ-Caprolactona. Após, determinou-se a atividade antioxidante, pelo método de redução do fosfomolibdênio e o FPS *in vitro* pelo método espectrofotométrico. A nanoencapsulação foi eficaz utilizando o método de nanoprecipitação com o polímero Poli-Ɛ-Caprolactona. A atividade antioxidante, apresentou diferença estatística significativa apenas para a fração hexano do extrato de urucum quando comparada à bixina e os dinamizados. A atividade fotoprotetora, por sua vez, demonstrou que a fração hexano possui o maior FPS, em relação aos padrões e amostras testadas. Os resultados obtidos podem ser explicados devido à maior complexidade da composição química da fração hexano do extrato de urucum, que absorve na região espectral ultravioleta. Além disso, deve-se considerar que os dinamizados nanoencapsulados não apresentaram resultados próximos à fração hexano ou à bixina por estarem dinamizados e encapsulados. Assim, conclui-se que a fração hexano possui maior atividade antioxidante e fotoprotetora em relação à bixina pura e aos seus dinamizados nanoencapsulados. Sugere-se para projetos futuros, avaliar a estabilidade e a velocidade de liberação do conteúdo encapsulado, relacionando tais dados com as atividades biológicas comentadas neste trabalho.

AVALIACAO ALELOPATICA DE ESPECIE VEGETAL

Nº: 20196133

Autor(es): Pedro Henrique Oliveira De Salves
Orientador(es): Marilis Dallarmi Miguel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Dicentrina; Galhas; Ocotea Puberulla.

A espécie *Ocotea puberula* (RICH.) Nees (*Lauraceae*) é uma planta heliófita e uma das mais comuns do planalto meridional. Quando seus frutos são atacados por insetos ou fungos ocorre a formação de galhas. As galhas de frutos foram coletadas em Curitiba, Paraná, Brasil e a espécie vegetal foi identificada no Museu Botânico Municipal de Curitiba. As galhas são estruturas de defesa das plantas em resposta ao ataque de organismos indutores. Destacam-se a hiperplasia e hipertrofia com modificações na estrutura dos frutos, geralmente associadas a alterações bioquímicas, que levam a um novo reequilíbrio de metabólitos nas galhas dos frutos. Entre estes metabólitos estão alcalóides, amido, flavonas, flavonoides e flavononas, conferindo ao galhador proteção e nutrição. Os alcalóides são definidos como produtos biologicamente ativos, derivados biosinteticamente de aminoácidos, apresentando ou não característica básica. Os alcalóides são encontrados majoritariamente em plantas, podendo também ser encontrados em organismos marinhos, fungos e animais. O objetivo deste trabalho foi a avaliação do perfil alcaloídico das frações obtidas da maceração de galhas de frutos, de frutos e folhas de *Ocotea puberula* (RICH.) Nees e a identificação e quantificação da dicentrina destas frações obtidas. A partir da maceração alcoólica das galhas de frutos obtiveram-se as frações extrato bruto, extrato sem goma e goma. A goma foi obtida do extrato bruto com álcool etílico por precipitação e em seguida realizada extração alcaloídica com solvente diclorometano (CHCl2) em meio ácido. Da fração goma obteve-se um precipitado amorfo que foi isolado e identificado por ressonância magnética nuclear (RMN) e cristalografia de raio X como dicentrina, classificado como alcaloide aporfínico, possuindo diversas atividades farmacológicas. Os métodos de extração da goma do extrato bruto, a extração alcaloídica e os métodos de identificação utilizados foram considerados adequados para o objetivo deste trabalho.

ISBN 978-85-7335-356-3

CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE CROTON GLANDULOSUS, EUPHORBIACEAE.

Nº: 20196161

Autor(es): Aline Bianchini
Orientador(es): Marilis Dallarmi Miguel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Fitoquímica; Fosfomolibdênio; Vitamina C.

Os radicais livres são espécies reativas produzidas espontaneamente nos seres vivos durante o processo de respiração celular. Estudos indicam que quando em excesso nos organismos esses radicais livres podem gerar danos celulares e teciduais, estando estes relacionados a diversos processos patológicos que acometem os seres humanos. Como mecanismo de defesa e equilíbrio, o organismo produz substâncias antioxidantes que são capazes de inibir ou retardar a ação dos radicais livres. No entanto, existem situações em que há um desequilíbrio entre a quantidade de radicais livres e antioxidantes, sendo necessária a obtenção de antioxidantes pela dieta. Por isso, nos últimos anos as pesquisas científicas para o desenvolvimento de produtos naturais com atividade antioxidante vêm ganhando destaque. Nesse sentido, foram realizados ensaios de atividade antioxidante total com extratos e frações das partes aéreas de Croton glandulosos (Euphorbiaceae) com o objetivo avaliar a capacidade antioxidante pelo método de redução do complexo fosfomolibdênio do extrato bruto (BR) e das frações hexano (HEX), acetato de etila (ACT), clorofórmio (CLO) e residual (RES) da planta. As amostras foram avaliadas em 7 concentrações diferentes, obtendo-se uma curva analitica com 0,99 R2. Os resultados foram expressos em % de atividade antioxidante (%AA) em relação à Vitamina C e a diferença entre as médias das amostras verificadas por meio do teste estatístico de tukey, com $p<0,05$ de significância, onde foram obtidos os seguintes resultados. Observou-se com os dados encontrados, que o extrato HEX representou maior capacidade antioxidante, seguido da fração CLO, quando comparados às demais frações. Segundo Prieto et al. (1999), a capacidade antioxidante pelo método de redução do complexo fosfomolibdênio, é capaz de verificar o potencial antioxidante de moléculas lipofílicas. Logo, os resultados mais promissores estão relacionados com os extratos de caráter mais lipofílico. O extrato BR e a fração ACT, apresentaram potencial antioxidante razoável, quando comparado às amostras HEX e CLO. Apesar do extrato BR conter moléculas hidrofílicas, o potencial antioxidante deste extrato foi menor que o da fração HEX. Isso ocorre devido à interação das substâncias presentes no extrato BR, o que pode levar a sinergismo do potencial antioxidante dos compostos fitoquímicos presentes. O extrato que apresentou menor potencial antioxidante por este método, foi a fração RES, que é o extrato resultante dos processos de fracionamento, o qual apresenta característica mais hidrofílica.

ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES EM FILA DE ESPERA PARA REALIZAÇÃO DE URODINÂMICA

Nº: 20196535
Autor(es): Maria Helena Santos De Oliveira
Orientador(es): Rogerio De Fraga
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Métodos Estatísticos; Urodinâmica; Urologia.

Em 2018, a fila de pedidos do exame de urodinâmica no Hospital de Clínicas da UFPR continha mais de 4000 registros de pessoas aguardando pelo exame. Visando o desenvolvimento de uma metodologia de priorização dos pacientes que acelere o andamento da fila, foi realizado um estudo por amostragem com objetivo de traçar o perfil dos pacientes da fila, considerando as características dos sintomas que levaram ao pedido do exame, eassim entender as proporções de níveis de urgência presentes na fila. Foi desenvolvida uma aplicação em JavaScript para aplicação de um questionário desenvolvido pela equipe de Urologia do Hospital de Clínicas, de modo que as respostas pudessem ser armazanadas localmente sem acesso à internet. Uma amostra aleatória de 200 pacientes foi contactada pelo telefone, da qual 86 voluntários responderam ao questionário. Os resultados foram tabulados e analisados utilizando o software R de computação estatística, de modo a descrever as proporções de cada característica na amostra e correlacioná-las. As patologias urológicas foram divididas em 4 grupos: bexiga neurogênica (sem distinção de etiologia); hiperplasia benigna de próstata; incontinência urinária refratária; e bexiga hiperativa/ incontinência urinária mista/ incontinência urinária de esforço. Nesta pesquisa, a bexiga neurogênica foi registrada por 17.4% da amostra. A lesão renal não infecciosa foi referida por cerca de 23% dos entrevistados e 37% referiram infecção (pielonefrite ou cistite de repetição), sendo que a lesão renal referida teve correlação com a presença de infecção de trato urinário. As duas condições clínicas (acometimento renal e infecções) tiveram correlação significativa com a quantidade de urina perdida, indicando a presença de algum grau incontinência entre os pacientes. Espera-se que, conhecendo as características dos pacientes que aguardam pela realização do exame, possa ser desenvolvida uma metodologia de priorização baseada na urgência de cada quadro clínico.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE FITOQUÍMICA E DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E/OU PRÓ-OXIDANTES DE ESPÉCIES VEGETAIS.

Nº: 20196908

Autor(es): Hideyuki Umezawa Rodrigues
Orientador(es): Obdulio Gomes Miguel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Cinnamomum; Cromatografia; Fitoquímica.

A espécie vegetal *Cinnamomum glaziovii,* popularmente conhecida como canela-crespa, pertence a família Lauraceae, é uma árvore nativa do Rio Grande do Sul e floresta atlântica que pode chegar a 17m de altura, seu período de floração é de abril a dezembro e frutificação de janeiro a março. O objetivo deste estudo, foi verificar classes de metabólitos presentes no extrato do caule da *Cinnamomum glaziovii.* Os seguintes extratos e frações foram obtidos por soxhlet modificado e funil de separação: bruto (EB), hexano (HEX), clorofórmio (CL), acetato de etila (AE) e remanescente (REM). Por meio de marcha fitoquímica com os testes de pesquisa de alcalóides utilizando reativos de Mayer, Dragendorff, Bouchardt, Bertrand e Ehrlich, pesquisa de leucoantocianidinas, teste do oxálico bórico, reação de taubock, heterosídeos falvônicos, ensaio de Pacheco, ensaio com Zn em HCL, pesquisa de cumarinas, substâncias iridoidais, pesquisa de esteróides e triterpenos pela reação de Liebermann-Buchard, Keller Kelliani. Para cromatografia em camada delgada (CCD) foram utilizadas placas contendo sílica como fase estacionária, como fase móvel para análise de esteróides e triterpenos (fase móvel: Acetato de etila 93:7, revelador Vanilida sulfúrica 1%), Flavonóides e Taninos (Acetato de etila:ác. Fórmico:ác. Acético:água 100:11:11:26, Reativo de Neu e Cloreto Férrico), Alcalóides (Clorofórmio:Metanol 95:5, Drangendorff), Cumarinas (Tolueno:Acetato de etila 80:20, Reativo Neu). As bandas referentes aos constituintes químicos de cada placa foram analisadas a olho nú e sob luz ultra violeta e com uso de reveladores específicos. O doseamento dos fenólicos totais do EB foi realizado pelo método de Folin Ciocalteou. A toxicidade foi avaliada frente a exposição dos 5 extratos ao microcrustáceo *Artemia salina*, em 5 diferentes concentrações. Foram verificadas a presença de compostos do grupo químico dos esteróides e triterpenos nas frações EB e HEX e polifenóis no EB. Concentração equivalente de ácido gálico de 263,418 do EB, presença de esteróides, triterpenos e polifenóis por meio de CCD. A avaliação da toxicidade frente ao microcrustáceo *artemia salina* está em análise.

CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS FERMENTADOS COM MICROBIOTA DE MEL DE ABELHA SEM FERRÃO

Nº: 20197084

Autor(es): Cristiane Rodrigues De Almeida
Orientador(es): Sila Mary Rodrigues Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bebida Fermentada; Fermentação De Mel De Abelha Sem Ferrão; Mel De Abelha Sem Ferrão.

O mel de abelhas sem ferrão possui microbiota, que poderá ser isolada a fim de ser empregada em alimentos e bebidas fermentadas. Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar ensaios de fermentação a partir do mel de abelha sem ferrão *Melipona scutellaris* (Uruçu). O desenho consistiu de 08 ensaios: E1 – leite a 36ºC, E2 – leite a 45ºC; E3 – leite + leite em pó em concentração 3% a 36ºC, E4 - leite + leite em pó em concentração 3% a 45ºC; E5 – suco de maçã a 36ºC, E6 – suco de maçã a 45ºC; E7 – suco de laranja a 36ºC, E8 – suco de laranja a 45ºC; que foram analisados no tempo zero (t0) e 24 horas (t24). A análise físico-química envolveu determinação de sólidos solúveis totais (°Brix) e pH. Para análise da identificação de microrganismos foram utilizados os meios de cultura: Man, Rogosa e Sharpe (MRS), Brain Heart Infusion (BHI) e Sabouraud, incubados por 48 horas em 25ºC e 36ºC. Em seguida foi realizado a coloração de Gram para identificação da morfologia dos microrganismos. Os resultados foram submetidos a análise de Variância ANOVA e ao teste de Tuckey para comparação de médias. Os resultados mostraram diferença estatística significativa ($P<0,05$) nas análises físico-químicas e microbiológicas referentes aos sucos, em especial o suco de maçã a 36ºC devido a composição e temperatura que propiciou o crescimento de leveduras que levou a fermentação. Nos meios contendo leite não houve diferença significativa ($P<0,05$) nas análises físico-químicas, porém apresentaram alterações na textura e aroma após 24 horas. Os resultados da coloração de Gram indicaram presença de leveduras e bactérias láticas, comprovadas por meio da análise da morfologia. Assim, leva-se a crer que o mel de abelhas sem ferrão possui microrganismos capazes de realizar fermentação em diferentes meios, atribuindo ao mel propriedade tecnológica como inóculo para fermentação.

ISBN 978-85-7335-356-3

Setor de Tecnologia

DINÂMICA DE NUTRIENTES E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO RESERVATÓRIO DA UHE SANTA CLARA, CANDÓI, PARANÁ.

Nº: 20195263
Autor(es): Leonardo Tourinho Carazzai
Orientador(es): Nicole Machuca Brassac De Arruda
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: LACTEC
Palavras-chave: Fósforo; Microalgas; Nitrogênio.

A eutrofização antrópica ocorre quando um ambiente aquático recebe concentrações excessivas de nitrogênio e fósforo, tornando-o propício à florações e restringindo os usos da água. Características físico-químicas e biológicas determinam a ocorrência e distribuição dos organismos aquáticos, diretamente influenciados pela qualidade da água local. Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar a relação entre nitrogênio e fósforo no reservatório de Santa Clara, além da influência destes na comunidade fitoplanctônica. A área de estudo compreende duas estações de monitoramento no reservatório da UHE Santa Clara, Bacia do rio Iguaçu, sendo uma localizada na zona intermediária (SC2) e outra na zona lacustre (SC3). Os dados brutos utilizados foram obtidos a partir do monitoramento realizado pela concessionária responsável pelo empreendimento, com 24 observações entre 2008 e 2018. Foram analisadas séries históricas de nitrogênio e fósforo para ambas as estações bem como a concentração de clorofila-a, a riqueza e a densidade de cada classe algal ao longo do tempo. Uma matriz de correlação linear foi calculada, visando estabelecer relações entre as variáveis. O Índice de Estado Trófico (IET) foi calculado no intuito de auxiliar no diagnóstico do grau de trofia do ambiente. A série histórica dos nutrientes mostrou que as coletas com maior concentração de fósforo foram em setembro/2009 e de junho/2012, em ambas as estações. Estes eventos, em conjunto com a coleta de dezembro/2012 de SC3, foram os únicos com valores acima dos permitidos pela legislação para esta variável em ambientes lênticos. O nitrogênio apresentou concentração elevada em seis eventos de amostragem, em cada estação de monitoramento, destacando-se a coleta de dezembro/2011, com concentração máxima medida de 4,4 mg/L. O cálculo do IET identificou que, em média, o reservatório é considerado um ambiente mesotrófico, apesar das baixas densidades do fitoplâncton no lago. Os maiores valores de densidade e riqueza da comunidade ocorreram em coletas de verão. Até o momento, a correlação linear entre as os macronutrientes e os atributos da comunidade (densidade e riqueza) foi considerada fraca. Já tais atributos apresentaram correlação forte com a concentração de clorofila-a. Desta forma, inicialmente é possível inferir que outros fatores, não relacionados às concentrações de nitrogênio e fósforo, podem influenciar na densidade do fitoplâncton no reservatório de Santa Clara, como por exemplo, a disponibilidade de luz e a herbivoria.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ASPECTOS ECOLÓGICOS DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO RESERVATÓRIO DA UHE FUNDÃO, RIO JORDÃO, PARANÁ

Nº: 20195284

Autor(es): Juliana Michelin Martins Rosa
Orientador(es): Nicole Machuca Brassac De Arruda
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: LACTEC
Palavras-chave: Bacia Do Rio Jordão; Fitoplâncton; Reservatórios Hidrelétricos.

A construção de reservatórios hidrelétricos pode alterar variáveis físicas e químicas, influenciando na estrutura das comunidades ali presentes e na qualidade da água. Dentre os indicadores biológicos de caracterização da qualidade de água está a comunidade fitoplanctônica, constituída de organismos fotoautotróficos aquáticos, sendo sua flutuação sazonal e distribuição espacial influenciada pelas características do ambiente. Dessa forma, o estudo e a caracterização da comunidade auxiliam na compreensão do funcionamento do ecossistema aquático e na gestão dos recursos hídricos. O objetivo do presente estudo é a caracterização da comunidade fitoplanctônica do reservatório da UHE Fundão, relacionando aspectos ecológicos com características da qualidade da água do reservatório. A área de estudo compreende o reservatório da UHE Fundão, no rio Jordão, Paraná. Os dados utilizados fazem parte do programa de monitoramento da concessionária responsável pelo empreendimento, totalizando 23 amostragens entre 2008 e 2018, em estação próxima do barramento. Foram avaliados os seguintes aspectos da comunidade fitoplanctônica: concentração de clorofila-a, riqueza, densidade e espécies abundantes e dominantes O cálculo do Índice de Estado Trófico (IET) também foi realizado a partir das concentrações de fósforo e clorofila-a. Foram registrados 99 táxons infragenéricos durante o período analisado, distribuídos em 10 classes. A classe Chlorophyceae apresentou a maior riqueza (35 espécies) durante ao longo do período monitorado, seguida pelas classes Bacillariophyceae (17) e Cyanophyceae (13). A maior riqueza foi registrada em março/2009, com 30 espécies e, apesar da dominância de *Aphanocapsa delicatissima* (Cyanophyceae), as clorofíceas apresentaram maior riqueza. A menor riqueza foi registrada em dezembro/17, com 7 espécies, sendo esta coleta marcada pela dominância de *Plagioselmis lacustris* (Cryptophyceae). A concentração de clorofila-a apresentou correlação positiva fraca com a densidade. Isto ocorre em função da presença de espécies de tamanho diminuto, que contribuem mais com a densidade e menos com a biomassa. O reservatório é caracterizado como oligotrófico, ou seja, com baixa concentração de fósforo, macronutriente limitante ao crescimento do fitoplâncton. Esta característica influencia diretamente na produção primária e pode estar relacionada com a baixa densidade fitoplanctônica, bem como com a baixa riqueza por evento de amostragem.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM CULTIVOS MICROALGAIS.

Nº: 20196612
Autor(es): Thiago Feliciano Faria
Orientador(es): Julio Cesar De Carvalho
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Bactéria; Identificação; Microalga.

A busca de fontes sustentáveis de biocombustíveis tem levado ao aumento do interesse em microalgas como potencial matéria-prima. Esses organismos acumulam quantidades abundantes de lipídios quando cultivados em meios com fontes de nutrientes limitadas, comparados ao crescimento em meios com fontes de nutrientes suficientes ao seu desenvolvimento. Devido a suas características metabólicas, a *Neochloris oleoabundans* tem sido considerada uma forte candidata à produção de lipídios para biocombustíveis, além de poder ser empregada em diversas outras áreas. Porém, um dos principais problemas na produção é a presença de contaminantes biológicos,tais como, fungos e bactérias, motivo pelo qual é importante seu estudo e manutenção. O presente projeto tem como objetivo axenizar o cultivo de *Neochloris oleoabundans*, a fim de se isolar e identificar bactérias presentes no meio que possam ter uma possível interação simbiótica, competitiva ou até mesmo inibitória com a microalga. A espécie de microalga disponível na Coleção de Culturas do Departamento de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (DEBB) da Universidade Federal do Paraná foi isolada em meio BG11 sólido, a fim de se realizar a manutenção periódica e preservá-la com a técnica de repique contínuo. Adicionalmente, as bactérias presentes no meio de cultivo das microalgas foram isoladas em meio Agar Nutriente com o intuito de se realizar a conservação, identificação e caracterização das mesmas, utilizando ferramentas bioquímicas como testes de Gram, caracterização de motilidade, identificação de enzimas como a catalase e oxidase e consumo de substratos como citrato, amido e glicose. Foram obtidos 26 isolados bacterianos e através do sequenciamento do gene 16S foi possível a identificação ao nível de gênero dos isolados. O estudo referente ao crescimento das bactérias foi realizado por meio de testes de cinéticas em caldo nutriente, o que possibilitou um crescimento rápido e eficiente. Finalmente, um filtrado proveniente do meio de cultivo das microalgas (BG11) foi produzido, o qual será utilizado em conjunto com o meio BG11 para cultivo das bactérias.

ISBN 978-85-7335-356-3

Setor Palotina

HISTOLOGIA HEPÁTICA E INTESTINAL DE ALEVINOS DE TILÁPIA-DO-NILO SUBMETIDOS A DIFERENTES TAXAS DE ARRAÇOAMENTO EM SISTEMA BFT

Nº: 20195442
Autor(es): Micheli Glesse
Orientador(es): Alvaro Jose De Almeida Bicudo
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Histomorfometria; Nutrição; Oreochromis Niloticus.

Os peixes precisam de um adequado aporte de nutrientes para promover um adequado desenvolvimento corporal em diferentes sistemas de produção, principalmente em sistemas de produção intensiva, como o sistema de bioflocos (BFT). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência das diferentes taxas de alimentação (0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10% da biomassa/dia) de juvenis de tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*) cultivados em um sistema BFT em recirculação (SRB) tipo macrocosmo-microcosmo. Adicionalmente, avaliou-se o cultivo dos peixes em um sistema de recirculação de água clara (SRA) alimentados com 10% da biomassa/dia usando uma ração comercial (40% PB). Foram distribuídos 360 juvenis masculinizados (3,01±0,1g) a uma densidade de 300 peixes/m³, em tanques de 50L (15 peixes/tanque), em um delineamento experimental inteiramente casualizado (n=4). Ao final de 70 dias foram coletados três peixes por caixa, sacrificados por overdose de anestésico (benzocaína 100mg/L¹) e necropsiados para coleta de amostras do fígado e intestino anterior. Estas amostras passaram pelo processamento histológico tradicional e posteriormente pelo processo de coloração Hematoxilina-Eosina (HE) e Ácido Periódico de Schiff (PAS). Foram montadas 2 lâminas por peixe, das quais foram fotografados três campos por lâmina. No intestino proximal avaliou-se à altura (ALT) e largura (LAR) da vilosidade, relação altura largura (ALT/LAR), a densidade de vilos (DENS) por campo de captura (40×) e o número de células caliciformes por vilo (CAL). No fígado foi determinada a densidade do volume da esteatose hepática (EST). Todas as variáveis analisadas foram influenciadas ($p<0,05$) pelas taxas de alimentação avaliadas. Através da análise de regressão, verificou-se um comportamento linear para CAL ($y= 0,2429x + 9,7287$; $r2 = 0,84$), quadrático para a EST ($y= -3,8704 x2 + 36,551 x + 1,116$; $r2= 0,96$), ALT ($y= -5,0049x2 + 56,261x + 212,42$, $r2 = 0,89$), LAR ($y= -1,3959x2 + 15,896x + 128,38$; $r2 = 0,67$) e ALT/LAR ($y= 0,0146x2 - 0,0973x + 2,0692$; $r2 = 0,64$) e cúbico para DENS ($y= -0,0214x^3 + 0,3708 x2 – 1,0864x + 6,0195$, $r2 = 0,99$) em função das taxas de alimentação no SRB. Os peixes cultivados em SRA apresentaram menor ($P<0,05$) ALT, ALT/LAR, DENS, CAL e EST que aqueles cultivados em SRB e alimentados também com 10% da biomassa/dia. Os resultados indicam que a morfologia intestinal dos peixes foi influenciada pelas taxas de alimentação, provavelmente em função da relação entre a necessidade de otimizar a absorção dos nutrientes fornecidos.

ISBN 978-85-7335-356-3

RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO E CONFORTO TÉRMICO DE CORDEIROS CONFINADOS

Nº: 20195892
Autor(es): Matheus Friedrich
Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Conforto Térmico; Cordeiros; Desempenho.

O confinamento é uma das estratégias mais utilizadas na terminação de cordeiros, e tem por objetivo a produção de carne de alta qualidade e boa aceitação pelo mercado consumidor. Animais confinados geralmente são alimentados com concentrados e volumosos de alta qualidade, ponto fundamental para desenvolvimento produtivo dos mesmos. Entretanto, os melhores resultados não giram em torno apenas deste fator, questões como sanidade e bem-estar costumam ter peso significativo sobre as respostas produtivas, como o ganho de peso dos animais. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a relação entre o consumo alimentar e ganho de peso corporal, e as condições de conforto térmico dos animais. Foram utilizados 20 cordeiros machos inteiros e mestiços Dorper x Santa Inês, durante 90 dias de confinamento, onde o consumo de matéria seca (CMS) e o ganho de peso médio diário (GMD) foram registrados ao longo de quatro períodos com intervalos de 21 dias, e através desses valores calculada a conversão alimentar (CA) dos animais. Também foram registrados de forma diária os dados de temperatura do ambiente e umidade. A partir dos dados climatológicos, foram calculados a cada período os índices de temperatura e umidade (ITU), como medidas indicadoras do grau de conforto térmico para os animais. Com base nos índices calculados, no consumo alimentar e no ganho médio diário dos cordeiros, ajustados para cada período, foram avaliadas as regressões lineares de melhor ajuste ao banco de dados e determinado o grau de correlação entre os parâmetros avaliados. Foram observadas correlações significativas para CMS (0,26), GMD (0,29) e CA (-0,29) em relação ao ITU, o qual teve variação média entre os períodos de 59 à 65. Conclui-se que essa situação possibilitou aos animais um melhor conforto térmico, prevenindo gastos energéticos por mecanismos de compensação térmica e garantindo um melhor aproveitamento da energia da dieta, convertida em musculatura e gordura. Em todos os períodos e ITU avaliados, os animais se encontraram dentro da chamada zona de conforto térmico (< 72). Considerando que em nenhum caso os animais foram desafiados em seus limites fisiológicos, o aumento do desempenho e eficiência com o ITU pode ter sido resultado da condição genética própria de animais mais adaptados a climas tropicais, normalmente expostos à estresse térmico por temperatura e umidade.

EFEITO DO USO TÓPICO DE AZEITE DE OLIVA NO DESENVOLVIMENTO DO CASCO EQUINO

Nº: 20196017

Autor(es): Leticia Marcieli Sehn Jank
Orientador(es): Erica Cristina Bueno Do Prado Guirro
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Cavalo; Estojo Córneo; Óleo.

A saúde do casco equino é fundamental para que estes animais desenvolvam suas atividades. Há uma crença popular entre treinadores, tratadores e criadores de que o azeite de oliva melhore o crescimento do casco equino, porém não há estudos sobre o assunto. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito do uso tópico de azeite de oliva no desenvolvimento do casco equino. No Experimento I, seis equinos previamente casqueados receberam aplicação tópica diária de azeite de oliva na coroa dos cascos dos membros torácico e pélvico esquerdo (MTE e MPE) por 30 dias. Os cascos dos membros torácico e pélvico direito (MTD e MPD) serviram de controle. O crescimento dos cascos foi mensurado com paquímetro digital nas faces medial, lateral e dorsal dos cascos e os dados foram submetidos ao teste t, com $p<0,05$. Observou-se diferença significativa entre MTE e MTD ($p=0,037$) e entre MPE e MPD ($p=0,029$), sendo que houve crescimento de 7,86% e de 15,47%, respectivamente, nos cascos de MTE e MPE; enquanto que nos cascos não tratados, o crescimento foi de 3,69% e de 3,62% em MTD e MPD. No experimento II, 13 equinos recém casqueados receberam azeite de oliva na coroa de MTE e MPE durante seis meses, sendo que nos animais de GD (n=6) ocorreu aplicação diária de azeite de oliva, enquanto que nos equinos do GS (n=7) houve aplicação duas vezes por semana. Os cascos de MPE e MPD serviram como controle. O crescimento dos cascos foi mensurado com paquímetro digital nas faces medial, lateral e dorsal e o percentual médio de crescimento foi analisado pelo teste t, com $p<0,05$. Adicionalmente, durante o casqueamento mensal dos animais, os casqueadores relatara suas impressões sobre a qualidade dos cascos, sem que eles conhecessem o produto e o protocolo empregado. Observou-se crescimento significativamente em GD que em GS, sendo que nos cascos dos membros torácicos verificou-se crescimento de 53,11% em GD e de 8,65% em GS ($p<0,001$); nos cascos dos membros pélvicos houve crescimento de 76,60% em GD e de 7,18% em GS ($p=0,004$). Os casqueadores relataram maior crescimento, hidratação e facilidade de casqueamento nos cascos tratados diariamente com azeite de oliva; o uso diário ou semanal de azeite de oliva reduziu rachaduras ou quebras na muralha dos cascos e melhorou sua qualidade geral, então, eles recomendariam o tratamento para outros equinos. Conclui-se que o uso tópico diário de azeite de oliva na coroa do casco equinos aumenta o crescimento e melhora a qualidade do casco.

ISBN 978-85-7335-356-3

UTILIZAÇÃO DE VIDEOS NO ENSINO DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

Nº: 20196278

Autor(es): Barbara Schreider
Orientador(es): Fabiola Bono Fukushima
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Métodos Alternativos De Ensino; Recursos Audiovisuais; Vídeo E Multimídia.

A anestesia é sempre um motivo para preocupação, principalmente para estudantes, que ainda não possuem experiência prática, o que traz insegurança ao realizar determinados procedimentos. Com o avanço tecnológico, muitos recursos foram criados para auxiliar o aluno em seu aprendizado. Nesse cenário, o objetivo deste trabalho é aperfeiçoar o ensino de Anestesiologia Veterinária por meio de recursos audiovisuais, auxiliando o aluno através de vídeos de apoio, com o intuito de esclarecer suas dúvidas sobre os procedimentos da rotina anestésica e reduzir o erro. Para o presente estudo foram elaborados três vídeos de apoio para auxílio na execução das técnicas: acesso venoso, intubação orotraqueal e peridural lombossacra. Adicionalmente, foram elaborados e aplicados questionários para avaliação do desempenho prático dos alunos. Para tanto, as turmas foram divididas em dois grupos: P1 assistiu aos vídeos e P2, não. Após acesso ou não aos vídeos, os alunos realizaram a técnica. Em seguida, foram questionados quanto a dificuldade de execução, que também foi avaliada pelo professor. Para ambas as avaliações, o grau de dificuldade foi classificado em fácil, médio e difícil. Participaram desse estudo 100 alunos do sexto semestre, que cursavam a disciplina Anestesiologia Veterinária, sendo aplicados 106 questionários. Para acesso venoso, 19 alunos assistiram ao vídeo e 21, não. Para intubação orotraqueal, 17 assistiram e 19, não. Para peridural, 13 assistiram e 16, não. No acesso venoso, os alunos que assistiram ao vídeo consideraram na auto-avaliação (avaliação do professor) fácil em 52,6% (36,9%), médio 42,2% (57,9%) e difícil 5,3% (5,3%). Para quem não assistiu ao vídeo, 38,1% (23,9%) fácil, 38,2% (57,1%) médio e 23,8% (19,1%), difícil. Na intubação, aqueles que assistiram ao vídeo, 64,7% (43%) consideraram fácil, 35,3% (47%), médio e 0% (0%), difícil. Enquanto para os que não assistiram ao vídeo, 70% (50%) consideraram fácil, 25% (30%), médio, e 5% (20%), difícil. Para a peridural, os que assistiram ao vídeo, 30,8% (46,2%) consideraram fácil, 53,9% (46,2%), médio e 15,4% (7,7%), difícil. Já os que não assistiram ao vídeo, 37,1% (18,2%) avaliaram como fácil, 43,8% (68,2%), médio e 18,8% (12,6%), difícil. Dentre os alunos participantes, independente se assistiram os vídeos de apoio ou não, todos responderam que a adoção de novas técnicas de ensino como os vídeos facilitam o entendimento sobre o conteúdo. Observa-se que a maioria incentiva e utiliza recursos audiovisuais para maior aprendizado, concluindo assim que seu uso tende a crescer com o passar do tempo.

CONSUMO E GANHO RESIDUAL DIVERGENTE SOBRE O COMPORTAMENTO INGESTIVO E SELEÇÃO DA DIETA EM CORDEIROS CONFINADOS

Nº: 20196902

Autor(es): Geovana Carla Luft
Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EINTI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBITI CNPQ
Palavras-chave: Alimentação; Eficiência; Seletividade.

O consumo e ganho residual (CGR) são medidas de eficiência alimentar que resultam da combinação entre consumo alimentar residual (CAR) e ganho de peso residual (GR). Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a influência do CGR no comportamento ingestivo e na seleção da dieta em cordeiros confinados particularmente na fase em crescimento e terminação. No estudo foram avaliados 19 cordeiros machos inteiros, mestiços Dorper x Santa Inês, com quatro meses de idade e 24 ± 3 kg de peso corporal, que foram alimentados *ad libitum* durante 90 dias com dieta contendo volumoso com 64% de feno de capim Vaquero (*Cynodon* spp.) e 36% de concentrado. O consumo de matéria seca foi mensurado diariamente e os animais pesados a cada 21 dias para posteriormente ser avaliado o ganho médio diário. O comportamento ingestivo dos cordeiros foi avaliado visualmente a cada 10 minutos, durante 24 horas, onde registrou-se as atividades de alimentação, ruminação e ócio. Foi realizada uma avaliação padrão de seletividade de partículas a partir das amostras compostas das sobras da dieta de cada animal, usando três peneiras sobrepostas com aberturas de 19 mm (P1), 7,8 mm (P2) e 1,7 mm (P3) de diâmetro, e por um último compartimento fechado (Fundo). Os dados foram analisados e os animais foram classificados como eficiente, intermediário e ineficiente, considerando o critério de ±50% do desvio padrão (DP). O percentual de alimentação, ruminação e ócio e a taxa de ingestão não diferiram (P>0,05) entre as classes de CGR, apresentando valores médios de 22,18; 37,89 e 39,94% e 3,11 g MS/min, respectivamente. A taxa de ruminação diferiu (P<0,05) entre as classes de CGR, indicando que cordeiros eficientes ruminaram menor quantidade de alimento no mesmo período de tempo comparando com animais intermediários (1,62 vs. 1,92 g MS/min) e ineficientes (1,62 vs. 1,90 g MS/min). No cálculo do tamanho médio das partículas das sobras (TMPS) não houve efeito (P>0,05) entre as classes de CGR para as proporções de sobras da dieta e TMPS, obtendo valores médios de 36,12% para P1; 12,91% para P2; 24,51% para P1-P2; 30,13% para P3; 11,90% para fundo e 10,86 mm para TMPS. A seleção através do CGR possibilita a identificação de animais com melhor conversão alimentar e maior eficiência alimentar bruta, sem modificar o comportamento ingestivo e o padrão de seleção dos cordeiros.

ISBN 978-85-7335-356-3

EVINCI

Setor de Artes, Comunicação e Design

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

O ATIVISMO CONSERVADOR E REACIONÁRIO NAS REPLIES DO TWITTER

Nº: 20196720

Autor(es): Maria Vitoria Zeni Machado
Orientador(es): Kelly Cristina De Souza Prudencio
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Ativismo Digital; Nova Direita; Redes Sociais.

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo coletar dados sobre e analisar o ativismo da chamada ASPABUGADAnova direitaASPABUGADA nas redes sociais nos anos de 2018 e 2019, tendo como foco a rede social Instagram. Para a realização da análise dos dados, foi utilizada a metodologia da análise de enquadramento, tendo como amostra postagens de pessoas famosas - e não diretamente ligadas a política- no Instagram. A plataforma Instagram é bastante visual, uma vez que se limita a postagens de fotos, vídeos e stories (imagens que somem após 24 horas). O primeiro passo da pesquisa foi a seleção das postagens e perfis a serem analisados. Para tal, foram utilizados os seguintes critérios: perfis com número de seguidores igual ou maior que 20.000 (vinte mil), taxa de engajamento em comentários maior do que 0,05%, para que haja material suficiente para análise, postagens relacionadas a política e posicionamento de acordo com pautas de direita. Em seguida, foi feito um levantamento dos seguintes dados de cada perfil: número de seguidores, média de comentários por postagem, média de curtidas e taxa de engajamento. Também foram selecionadas as principais hashtags utilizadas pelos perfis escolhidos. Todos estes dados foram codificados em uma planilha. A etapa seguinte foi a análise do corpus selecionado, seguindo a metodologia da análise do enquadramento (Entman, 1993) para entender como funciona a lógica de interação e mobilização política das páginas da nova direita no Instagram. As postagens coletadas foram submetidas a uma análise de diagnóstico, prognóstico ou motivação com o objetivo de identificar as estratégias de comunicação utilizadas por estes perfis. A análise se dividiu em dois tópicos: quadros de ação e alinhamentos de quadro. O primeiro trata-se de identificar a proposta da postagem (diagnosticar o problema, propor uma solução, motivar a ação coletiva, ou nenhuma das opções). Já o segundo, é a análise de o que o quadro executa: reforçar o quadro (amplification), ligar-se a outras causas, formar redes (bridge), propor debate (extension), ou transformar a causa por meio das demais estratégias (transformation). Ou também, neste caso, todas as opções. Por fim, foi decidido que a análise se limitaria a perfis de celebridades não ligadas a política. Os perfis selecionados foram o do comediante Danilo Gentili e Regina Duarte. Os resultados parciais apontam que as postagens de ambos os perfis se enquadram no conceito de amplification de Entman e reforçam o quadro inicial, sem abrir muito espaço para o debate.

Setor de Ciências Agrárias

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO RETROSPECTIVO DE NEOPLASIAS OVARIANAS EM CADELAS

Nº: 20195150

Autor(es): Fernanda Taques Wendt
Orientador(es): Antonio Waldir Cunha Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Histopatologia; Patologia Veterinária; Tumores Ovarianos.

Os tumores ovarianos são considerados neoplasias raras em cadelas, mas sua ocorrência pode afetar a saúde, fertilidade e a sobrevida do animal. O exame histopatológico é de extrema importância para o diagnóstico e a classificação do tipo de tumor, que é realizado com base na origem embrionária das células e possui três principais tipos: epitelial, germinativo e mesenquimal. O projeto tem como objetivo a realização de um estudo retrospectivo sobre a prevalência de neoplasias ovarianas diagnosticadas no Laboratório de Patologia Animal do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, com o intuito de verificar os principais tipos de tumores classificados, bem como a correlação da presença do tumor com demais achados histopatológicos e sinais clínicos dos animais. Foram avaliadas 218 amostras de ovários de cadelas no período de janeiro de 2015 a fevereiro de 2018, com análise dos laudos histopatológicos. Em 127 casos (58,8%) não foram observadas alterações nas amostras avaliadas. Em 10,05% dos casos foram observadas neoplasias ovarianas, incluindo tanto as neoplasias primárias quanto as metastáticas. O prognóstico de adenocarcinomas ovarianos é ruim, portanto o diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de sobrevida dos animais acometidos, pois na maioria das vezes só é realizado quando alterações sistêmicas já estão presentes. É importante salientar que as alterações causadas devido as neoplasias podem ser evitadas, com a realização de procedimento cirúrgico eletivo de castração nas cadelas. Além disso, a observação de neoplasias ovarianas em cadelas pode servir de modelo experimental para a avaliação de diagnóstico e métodos de tratamento dessa doença em mulheres. São necessários mais estudos para a avaliação da prevalência de neoplasias ovarianas, visto que são alterações importantes que alteram a sobrevida dos animais e que muitas vezes são sub-diagnosticadas.

ESTUDO DA RESPOSTA IMUNE EM FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM DUAS CEPAS DE SALMONELLA ENTERICA SOROVAR HEIDELBERG ATRAVÉS DE CITOMETRIA DE FLUXO E CORRELAÇÃO COM A CONTAGEM BACTERIANA.

Nº: 20195182
Autor(es): Aline Tujimoto Silva
Orientador(es): Elizabeth Santin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Avicultura; Imunologia; Linfócitos T.

Sorovares paratíficos de *Salmonella enterica enterica* comumente causam gastroenterites em seres humanos, sendo que o contato com aves e/ou a ingestão de seus produtos são as principais formas de transmissão destas zoonoses. Normalmente o agente provoca uma doença branda nas aves, mas esses animais podem ser portadores assintomáticos do microrganismo. O controle da *Salmonella* em aves é realizado através de um rigoroso programa de biosseguridade, associado ao uso de aditivos alimentares como probióticos, prebióticos, fitoterápicos e ácidos orgânicos. O desenvolvimento destas tecnologias de controle demanda o conhecimento das características do patógeno alvo e sua relação com o hospedeiro. Sendo assim, o presente trabalho objetiva comparar a colonização de *Salmonella enterica enterica* serovar Heidelberg (SH) e resposta imunológica de frangos de corte desafiados com duas cepas diferentes (UFPR1 e IMUNOVA1) isoladas de carcaças de frangos no Sul do Brasil. Foram utilizados 112 frangos de corte Cobb, de 1 a 21 dias de idade, distribuídos em três grupos sendo: G1- Não desafiado, G2 – Desafiado com *S*H cepa UFPR1, G3 – Desafiado com *S*H cepa IMUNOVA1. Antes do alojamento, 4 pintos foram eutanasiados para coletar ceco e fígado, confirmando a ausência de *Salmonella* sp. De acordo com o tratamento, as aves foram desafiadas aos 3 dias de idade com 10^8 UFC/mL/ave da respectiva cepa. Aos 7, 14 e 21 dias de idade foi coletado sangue de 6 aves por tratamento para avaliação de células imunes por citometria de fluxo, e realizada eutanásia via deslocamento cervical de 12 aves por tratamento para coleta de ceco para contagem microbiológica. Os dados foram avaliados com o teste de normalidade Shapiro-Wilk, comparados com ANOVA seguido de teste de Tukey. As porcentagens avaliadas pela citometria de fluxo foram analisadas com o teste de Fisher (LSD). Os resultados de microbiologia não mostraram nenhuma diferença estatística frente a colonização das diferentes cepas no ceco nos períodos avaliados. Com relação à citometria de fluxo, foi observado um aumento de células CD4+TCRvβ1+ em G1 e diminuição em G2 aos 14 dias. Estas células são linfócitos T auxiliares de mucosa, e seus valores mais baixos no grupo desafiado com SH UFPR1 podem indicar uma imunomodulação causada pela cepa em questão, de modo a evadir do sistema imune. Os resultados obtidos mostraram uma semelhança na colonização cecal dos animais pelas duas cepas avaliadas, porém existem diferenças na dinâmica das células imunes estimulada pelos desafios em comparação ao controle negativo.

ISBN 978-85-7335-356-3

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS DE GENÉTICAS QUE LEVAM A CEGUEIRA COM ESPECIAL ATENÇÃO ÀS RETINOPATIAS HEREDITÁRIAS EM PEQUENOS ANIMAIS.

Nº: 20195207
Autor(es): Ana Isabella Iura Schafaschek
Orientador(es): Fabiano Montiani Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atrofia Progressiva De Retina; Cegueira; Retinopatias Hereditárias.

A cegueira em pequenos animais tem como causa diversas doenças oftalmológicas, entre elas, as retinopatias hereditárias, sendo que a Atrofia Progressiva de Retina (APR) é a mais frequente, afetando um número grande de raças. O objetivo do trabalho foi avaliar a quantidade de casos de retinopatias hereditárias atendidos pelos residentes do setor de Oftalmologia Veterinária no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, no período de janeiro/2018 até maio/2019. Durante a consulta, foi realizada anamnese e exame oftalmológico completo, incluindo fundoscopia e avaliação do déficit visual. O diagnóstico conclusivo de APR foi realizado com auxílio da Eletrorretinografia (ERG). Foram contabilizados 29 cães com suspeita de APR ou outra retinopatia. O maior número de casos foi observado em Sem Raça Definida (31%), seguido de Spitz (17,2%), Labrador (6,8%), Poodle (6,8%), Yorkshire (6,8%) e Maltês (6,8%). Quanto ao sexo, 62% foram machos e 38% fêmeas, sendo que a idade dos animais variou de 3 meses a 13 anos. Um cão da raça Welsh Cardigan Corgi foi diagnosticado com displasia de retina bilateral como um achado durante o exame, pois o animal não tinha déficit visual e a queixa se direcionava a uma úlcera de córnea. Houve suspeita de APR em 28 animais, dos quais 11 realizaram ERG para diagnóstico conclusivo. A ERG destes animais avaliados apresentou ausência ou redução da atividade eletrorretinográfica, confirmando o diagnóstico. Dos cães com suspeita de APR, 15 animais apresentavam déficit visual escotópico e fotópico, enquanto seis animais apresentavam apenas nictalopia (em sete animais não houve esta informação). Sete cães apresentavam algum estágio de catarata. Quanto ao exame fundoscópico, em 13 cães não foi possível visualizar o fundo de olho, devido à presença de catarata, esclerose nuclear da lente densa ou agitação do animal. A fundoscopia foi possível em dez animais, sendo que as alterações mais frequentes observadas foram: atenuação ou ausência de vasos da retina, hiperreflexia da área tapetal, alteração do disco óptico e granulação entre áreas tapetal e não tapetal. Em cinco meses, 29 casos de retinopatias hereditárias foram contabilizados, sendo 28 casos de APR e apenas um de displasia de retina. Com esse dado, observamos a importância desta doença para a Oftalmologia Veterinária, por ser uma grande causa de cegueira que pode acometer diversas raças, inclusive mestiços. É essencial a caracterização da APR e seu diagnóstico, para que os tutores sejam informados a não cruzarem seus animais, evitando a propagação da doença.

USO DE SOLUÇÕES A BASE DE COBRE (CUII) CONTRA ENDOPARASITOS

Nº: 20195269

Autor(es): Prisciane Leme Da Silva Piuci Castilho
Orientador(es): Marcelo Beltrao Molento
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Antiparasitários; Ciatostomíneos; Equinos.

Há grande preocupação com a incidência de doenças parasitárias, principalmente quando estão envolvidos o bem-estar animal, a queda de produção e até mesmo o óbito. Embora existam vários parasitos responsáveis por tais declínios, podemos destacar os ciatostomíneos, também chamados de pequenos estrôngilos, presentes em 100% das fazendas com equinos. O método de controle destas infecções é feito com antiparasitários, contando com diversos mecanismos de ação. Contudo, o uso frequente de medicamentos promove a seleção de parasitos resistentes gerando um empecilho ao estado sanitário dos animais. Assim, é necessário desenvolver novas estratégias de controle parasitário. Este trabalho tem como objetivo identificar o efeito das soluções de cobre (Cull) sobre larvas de ciatostomíneos em equinos naturalmente infectados. Para a realização dos testes *in vitro* foram utilizadas fezes de equinos provenientes do Centro de Pesquisa e Produção de Imunobiológicos (CPPI), localizado em Piraquara, PR e do Hospital Veterinário da UFPR, HV/UFPR. Foram realizados testes de migração larvar, TML com diferentes concentrações de cobre e com produtos comerciais como controle positivo: Moxidectina e Fenbendazole. Os dados foram analisados por ANOVA e a correlação de Pearson. Para as amostras provenientes do HV/UFPR foram obtidos valores de 50% de no TML para Moxidectina, representada pela concentração de 0.5 nMol/poço e também o valor de 85% de inibição com 8.0 nMol/poço. Em relação às amostras coletadas no CPPI, foram realizadas coproculturas e identificada, por morfologia, uma cultura pura de larvas de ciatostomíneos do tipo A e G (com base no número de células intestinais). Os experimentos com o CuII ainda não foram realizados e esperasse obter dados que contribuam para determinar a ação do Cull sobre parasitos de equinos, viabilizando uma nova forma de tratamento anti-helmíntico.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO PROSPECTIVO DA TOXICIDADE DOS DIFERENTES PROTOCOLOS QUIMIOTERÁPICOS EM CÃES

Nº: 20195282
Autor(es): Natalia Noreika Kano
Orientador(es): Roberta Carareto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Pequenos Animais; Quimioterapia; Toxicidade.

A quimioterapia antineoplásica é uma modalidade de tratamento de pacientes oncológicos amplamente utilizada e devido a sua ação não seletiva nas células, acarretam efeitos colaterais pós procedimento. Esse estudo teve como objetivo uma análise prospectiva de pacientes atendidos pelo serviço de Oncologia Veterinária no Hospital Universitário da Universidade Federal do Paraná no período compreendido entre junho de 2018 a fevereiro de 2019. Para obtenção dos dados de possível efeito colateral, Os proprietários foram questionados sobre o estado físico geral do paciente em relação a sua alimentação, disposição, vômitos/ diarreias, perda de pelos e possível reação anafilática tardia, também era realizado exames de sangue pós cada sessão com avalição hematológica e bioquímica para liberação de nova sessão. Foram analisados 45 pacientes, dentre eles 42 caninos e três felinos. O total de sessões de quimioterapia antineoplásica foi de 278 sessões, sendo que 162 (58,2%) apresentaram algum possível efeito colateral, havendo um total de 234 efeitos colaterais, sendo necessário adiar 26 sessões. Dentre os efeitos colaterais, os mais observados foram as anemias (25,6%), neutropenias (23,1%), trombocitopenias (11,5%), vômitos (2,1%), apatia (1,7%), alopecia (1,3%), diarreia (0,9%) e extravasamento de quimioterápico (0,9%). Outros efeitos observados, porém em menor proporção foram alteração em ecografia cardíaca, hipertermia e prurido intenso, representando 0,4% cada (n = 1). Em relação aos quimioterápicos, todos que foram analisados apresentaram algum efeito colateral, sendo a lomustina a única que em todas as sessões (n = 5) apresentou pelo menos um efeito colateral. Quase todas as drogas apresentaram algum efeito colateral em mais da metade das sessões, sendo elas docetaxel (75%), vimblastina (67,3%), vincristina (62,7%), carboplatino (59,4%), doxorrubicina (52,9%) e ciclofosfamida (51,6%). Apenas o clorambucil apresentou efeito colateral em apenas 40% das sessões e o paclitaxel (n = 7) não apresentou nenhum efeito colateral. Os efeitos colaterais podem provocar alterações locais e/ou sistêmicas importantes, que impactem negativamente no protocolo empregado e na qualidade de vida dos pacientes, portanto, o paciente deve ser analisado clinicamente e através de exames laboratoriais antes de cada sessão para emprego da quimioterapia.

AVALIAÇÃO FÍSICA E CONDIÇÃO DE GUARDA DE CÃES ERRANTES

Nº: 20195315

Autor(es): Mariana Ulanin
Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Abandono; Cães Comunitários; Manejo Populacional.

Cães errantes são aqueles livres de barreiras físicas, podendo ou não possuir tutor, sendo expostos à diferentes males, desde a má nutrição até doenças zoonóticas e injúrias físicas. Objetivou-se realizar a avaliação física e classificar a tutela de cães errantes localizados em Campo Magro/PR. Realizou-se a amostragem probabilística do município que foi dividido em 58 quadrantes de 1km², sendo 30 destes utilizados como campo de estudo. Entre 13 e 15 de fevereiro de 2019, das 7h00 e 9h00 foi feita a estimativa populacional dos cães errantes da região por meio do aplicativo Strays ID®. Foram aplicadas fichas de avaliação física com as variáveis: sexo, escore corporal, condições de pele, aparelho locomotor e presença de secreções. Análise descritiva e do Qui-quadrado foram feitas pelo Excel®. Através de entrevistas aos transeuntes, os animais foram classificados como ASPABUGADAcão com tutorASPABUGADA, ASPABUGADAcão comunitárioASPABUGADA e ASPABUGADAcão abandonadoASPABUGADA, resultando em 46,7% (112/240), 29,2% (70/240) e 24,2% (58/240), respectivamente. Foram avaliados 240 cães, 63,8% (153/240) machos, 27,1% (65/240) fêmeas e não foi possível identificar o sexo de 9,2% (22/240), devido a dificuldades de aproximação. No grupo dos machos identificados, foram visualizados 22,9% (35/153) castrados. Entre as fêmeas, 3,1% (2/65) estavam prenhas e 3,1% (2/65) lactantes. A condição corporal normal foi a mais prevalente para todas as categorias, todavia, houve diferenças significativas ao comparar o grupo dos cães com tutor com os cães comunitários e/ ou abandonados ($p < 0,05$), demonstrando que os primeiros possuem maior chance de se enquadrar em quadro nutricional saudável. A maior frequência de problemas de pele se deu para cães abandonados, o equivalente a 31,0% (18/58), seguido pelos cães comunitários (30,0% ou 21/70) e pelos cães com tutor (23,2% ou 26/112), demonstrando o comprometimento da higiene de animais com livre acesso à rua. Não houve diferenças estatísticas entre as classes, bem como para a presença de secreções. No total, 5% (12/240) dos cães errantes exibiram alterações locomotoras, com significância apenas para a comparação entre cães com tutor e cães abandonados. Assim, a população de cães errantes de Campo Magro/ PR é composta majoritariamente por animais com tutor, se fazendo necessárias ações de promoção de guarda-responsável no município. A presença de fêmeas prenhes e lactantes indica a necessidade da implantação de um programa de esterilização, assim como o baixo índice de machos castrados. Cães abandonados e cães comunitários apresentaram perda de integridade física.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

MODELO DE ENSINO PARA ESTUDO DE CORTES ECO-CARDIOGRÁFICOS DE CÃES E GATOS.

Nº: 20195332
Autor(es): Fernanda Naomi Tanji
Orientador(es): Simone Tostes De Oliveira Stedile
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cardiologia Veterinária; Ecocardiografia; Métodos Alternativos De Ensino.

A utilização de animais para fins acadêmicos de estudo e pesquisa é uma abordagem bastante questionada no âmbito científico. O uso de métodos alternativos de ensino permite ao aluno uma maior segurança ao realizar um procedimento pela primeira vez, otimizando o aprendizado e facilitando o entendimento das técnicas aplicadas. A dificuldade de interpretação dos cortes ecocardiográficos é uma problemática frequente nos cursos de Medicina Veterinária. A identificação de estruturas anatômicas é um desafio visto que as imagens são representações gráficas bidimensional de ondas de ultrassom refletidas por uma estrutura tridimensional. A fim de facilitar esse entendimento, modelos de corações de cães e gatos foram desenvolvidos, simulando tridimensionalmente a localização e a posição em que o feixe corta o órgão. Os modelos foram confeccionados com base na consulta de bibliografia disponível e corações disponibilizados pelo Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Paraná. A partir da consulta, nas peças de cão, os cortes ecocardiográficos desenvolvidos foram o apical quatro câmaras e apical cinco câmaras, longitudinal quatro câmaras, longitudinal com vias de saída do ventrículo esquerdo. Quanto aos cortes transversais, um modelo abordou o apical, papilar, cordal, mitral, átrio esquerdo/aorta e pulmonar. Os cortes representados de gatos foram o apical quatro câmaras, longitudinal com via de saída do ventrículo esquerdo. Algumas peças simulando alterações cardíacas também foram confeccionadas. A endocardiose de mitral foi representada nos modelos de apical quatro câmaras e transversal átrio esquerdo/aorta. O material escolhido para a confecção foi a resina *Smooth-Cast*® 320. Primeiramente, a peça foi esculpida em argila à base de óleo de dureza média. Para passar para a resina, um molde negativo da peça em argila foi feito de borracha de silicone de média flexibilidade, contrapondo a rigidez da resina. No molde negativo, a resina líquida é despejada e após seca, a resina é desenformada. O molde negativo pode ser utilizado para várias replicações em resina. O modelo em resina foi pintado e envernizado, para posterior manipulação dos estudantes durante o treinamento prático.

ALTERAÇÕES ERITROCITÁRIAS E OCORRÊNCIA DE HEMOPARASITAS NAS POPULAÇÕES DE PASSERIFORMES DE VIDA LIVRE E DE CATIVEIRO

Nº: 20195398

Autor(es): Natalie Stephanie Da Silva
Orientador(es): Rosangela Locatelli Dittrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Hematologia; Passeriformes; Patologia.

O presente estudo objetivou a análise das alterações eritrocitárias e a pesquisa de hemoparasitas em passeriformes de vida livre e cardeais amarelos de cativeiro. Foram analisadas amostras de sangue de 60 passeriformes silvestres provenientes do Parque Estadual do Espinilho, no município de Barra do Quaraí, estado do Rio Grande do Sul e de 10 cardeais amarelos do Parque das Aves, em Foz do Iguaçu, Paraná e 9 do Zoo Pomerode, em Pomerode, Santa Catarina. As extensões sanguíneas foram realizadas imediatamente após as coletas de sangue. As lâminas foram enviadas ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da UFPR e coradas pelo método de May-Grunwald-Giemsa. Foi realizada a leitura da extensão sanguínea corada, com a avaliação morfológica dos eritrócitos (cor, forma, imaturidade, presença de inclusão ou parasitas), número de policromatófilos e metarrubrócitos em 100 eritrócitos e pesquisa de hemoparasitas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Federal do Paraná (038/2018) e as atividades realizadas no presente estudo foram aprovadas pelo SISBio (53935), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Ministério do Meio Ambiente. As alterações eritrocitárias observadas nos 19 cardeais amarelos de cativeiro foram: anisocitose (8/19); eritrócitos esféricos com núcleo oval (9/19); eritrócitos com núcleo descentralizado (8/19); ponteado basófilo não foi observado. O número médio de policromatófilos foi de 17/100 eritrócitos e de metarubrócitos foi de 5/100 eritrócitos. As alterações eritrocitárias observadas nos 60 passeriformes de vida livre foram: anisocitose (8/60); eritrócitos esféricos com núcleos ovais (15/60); eritrócitos com núcleo descentralizado (18/100). O hemoparasita Haemoproteus sp. foi encontrado em oito aves. O número médio de policromatófilos foi de 18/100 eritrócitos e de metarubrócitos foi de 1/100 eritrócitos. Os dados contribuem para a avaliação da sanidade, o conhecimento de parâmetros hematológicos e a conservação das aves silvestres.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE ANIMAIS CASTRADOS

Nº: 20195403
Autor(es): Izabela Alpim Sarabando
Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Agressividade; Comportamentos Indesejáveis; Cães E Gatos.

O abandono de cães e gatos é um problema grave que acomete a maioria dos centros urbanos. Dentre as causas estão os comportamentos indesejados desses animais pelos seus tutores. A castração cirúrgica é frequentemente indicada para a redução desses comportamentos, além de ser uma estratégia importante para a diminuição do abandono. O estudo objetivou identificar os principais distúrbios comportamentais de cães e gatos participantes de mutirões de castração, assim como o impacto da cirurgia sobre estes comportamentos. Realizaram-se entrevistas com os tutores presentes nos mutirões de castração a fim de identificar os distúrbios comportamentais, a severidade para o bem-estar do animal e a frequência do comportamento. Após seis meses foi realizada entrevista por telefone com os mesmos tutores para verificar se houve a permanência, diminuição ou aumento destes comportamentos após a castração. Na primeira etapa foram avaliados 32 animais, sendo 28 caninos, 4 felinos, 6 machos e 26 fêmeas, dentre os quais o principal motivo para a castração foi a prevenção de prenhez (90,6%, 29/32), seguido por cessar a marcação territorial (9,4%, 3/32), reduzir a agressividade e evitar que o animal saia para vaguear, ambos com (6,3%, 2/32) e 3 tutores (9,4%) responderam como outros. Destes 50% (16/32) apresentavam problemas comportamentais, sendo o mais relatado a hiperatividade (73,3%, 11/16), seguido por vocalizações excessivas (40%, 6/16), comportamento de fuga (33,3%, 5/16), marcação territorial e agressividade contra pessoas ambas com 20% (3/16) e por último, agressividade contra animais e comportamento de monta e os dois apresentavam 6,7% (1/16). Em apenas um animal (6,3%) houve mudança na rotina que pudesse levar a alteração comportamental; 75% desses animais (12/16) apresentavam o comportamento diariamente e 62,5% (10/16) não tinham o seu bem-estar afetado, mas 25% (4/16) deixavam de se alimentar, 18,8% (3/16) tinham o seu conforto afetado e apenas 1 (6,3%) deixava de dormir para latir. Nenhum tutor procurou ajuda profissional ou medicamento. A segunda etapa de avaliação do comportamento após a cirurgia se dará em junho de 2019. Concluiu-se que metade dos animais tinham problemas comportamentais prévios à castração.

MODELO SINTÉTICO DE CÃO PARA TREINAMENTO DE APLICAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAMUSCULAR E SUBCUTÂNEA

Nº: 20195539
Autor(es): Tainah Godzinski Pereira
Orientador(es): Simone Tostes De Oliveira Stedile
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Medicina Veterinária; Métodos Alternativos De Ensino; Simulador.

Na Medicina Veterinária, a aplicação de injeções é uma das habilidades clínicas que pode causar ansiedade nos alunos, podendo interferir na aprendizagem. O objetivo deste estudo foi desenvolver modelos de ensino para aplicação de injeção pelas vias intramuscular e subcutânea em cães. A metodologia incluiu a confecção de três modelos sintéticos, sendo um para administração de injeção intramuscular no membro pélvico, outro para injeção intramuscular nos músculos lombares e um terceiro para injeção subcutânea. Para a simulação dos músculos da região femoral e lombodorsal foram utilizados materiais como látex, borracha de silicone e borracha de câmara de ar. Para simular as partes ósseas das regiões, como fêmur, pelve e coluna vertebral, foram utilizados materiais como arame, polimetilmetacrilato e biscuit. Para o desenvolvimento do modelo para injeção subcutânea, a camada muscular e a camada subcutânea foram simuladas a partir de borracha de silicone de média flexibilidade e elastômero de silicone, respectivamente. Entre as duas camadas de silicone foi adicionado óleo mineral para que uma camada deslizasse sobre a outra. As bordas das camadas foram unidas com silicone acético, e em seguida essas camadas foram fixadas nas extremidades de uma garrafa de vidro. Os modelos foram acoplados em manequins de pelúcia para melhor simular a região anatômica e passaram por avaliação de médicos veterinários experientes. Os veterinários concordaram 100% quanto ao dos tamanhos dos manequins utilizados e facilidade de manuseio dos mesmos. Como pontos fortes, 83,3% citaram a semelhança dos modelos ao animal real, em relação às características necessárias para introdução da agulha e aplicação de medicamentos, bem como a oportunidade a estudantes destreinados de praticar e evitar dor ao animal real. Após ajustes necessários, os modelos foram utilizados em aula pelos estudantes, que responderam a um questionário. Ao final, 88,1% dos estudantes concordaram ou concordaram fortemente quanto à contribuição dos métodos utilizados para seu aprendizado e 89,7% disseram se sentir mais confiantes para posterior aplicação de injeção no animal vivo. Os modelos se mostraram ferramentas eficientes para o aprendizado de injeção pelas vias intramuscular e subcutânea em cães, apresentando excelente grau de aceitação por parte dos estudantes.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE TROCOXIL (MAVACOXIB) NO TRATAMENTO DA DOR AGUDA PÓS-CIRÚRGICA EM CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA

Nº: 20195572
Autor(es): Giovanna Lapkoski Bonatto
Orientador(es): Roberta Carareto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Analgesia; Canino; Dor.

Os procedimentos cirúrgicos resultam em diversos graus de trauma tecidual e a dor perioperatória pode trazer sérios prejuízos à saúde dos pacientes. Os animais não são capazes de se expressar de forma verbal e sua manifestação de dor tem sido objeto constante de estudo através parâmetros fisiológicos e comportamentais. O presente estudo teve como objetivo analisar a eficácia analgésica do Trocoxil® (mavacoxib), fármaco anti-inflamatório inibidor da enzima COX-2, em dor aguda pós-operatória de animais submetidos a procedimentos cirúrgicos no Hospital Veterinário da UFPR. Utilizaram-se 10 cadelas da rotina do Hospital, as quais foram medicadas pelo proprietário com o Trocoxil® na dose de 2 mg/kg via oral, 24 horas antes do procedimento cirúrgico. O escore de dor foi estabelecido por meio da Escala de Dor da Universidade de Melbourne (EDUM) e pela forma resumida da Escala de Dor Composta de Glasgow (EDCG). Os animais foram avaliados assim que chegavam ao hospital para estabelecimento de escore basal e anestesiados com o protocolo de medicação pré-anestésica com acepromazina intramuscular (0,03mg/kg), indução com propofol dose-efeito e manutenção com anestesia total intravenosa de propofol associado à remifentanil (10 ug/kg/h). No pós-operatório a avaliação ocorria em tempos pós-extubação, contando uma, duas, quatro, seis, oito, 18, até 24 horas, sendo realizados resgates analgésicos com metadona intramuscular (0,3 mg/kg), cetamina intravenosa (1 mg/mg) ou dipirona intravenosa (25 mg/kg) quando a pontuação pela escala de Glasgow ultrapassasse 6 no escore de dor. Até o momento foram avaliadas três cadelas: uma havia passado por mastectomia total unilateral e ovariossalpingohisterectomia e não respondeu ao Trocoxil®, sentiu dor intensa no pós-operatório, necessitando de resgate em quatro momentos, sendo necessária até mesmo analgesia fora do protocolo estabelecido. Outra, submetida à mastectomia total unilateral, precisou de apenas um resgate analgésico com metadona na primeira hora de pós-cirúrgico, seguido de ótima recuperação. A última cadela avaliada realizou ovariossalpingohisterectomia eletiva e se manteve estável no pós, não necessitando de nenhum resgate analgésico. Com os resultados alcançados até o presente, conclui-se que, respeitando seu tempo de ação e associando a um protocolo anestésico adequado, o efeito anti-inflamatório do Trocoxil® pode ser um forte aliado na analgesia pós-operatória de cães. Destaca-se aqui a importância da avaliação da dor nos animais, garantindo qualidade na recuperação dos pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas.

OCORRÊNCIA DE PIOLHOS DE CORPO (PEDICULUS HUMANUS HUMANUS) EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM SÃO PAULO- SP.

Nº: 20195586
Autor(es): Eduarda Stankiwich Vaz
Orientador(es): Alexander Welker Biondo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Ectoparasitas; Populações Vulneráveis; Saúde Única.

Pessoas em situação de rua estão abaixo da linha da pobreza e compartilham características em comuns, como: vínculos familiares rompidos ou fragilizados, inexistência de moradia, dependência química e muitos apresentam diferentes quadros de afecções. O estudo teve como objetivo realizar a investigação da infestação por piolhos de corpo (*Pediculus humanus humanus*) e o perfil hematológico nessa população, pois pessoas em situação de rua são acometidos por esse parasita. Além disso, o piolho de corpo pode transmitir para os humanos três patógenos (*Bartonella quintana*, *Borrelia recurrentis*, *Rickettsia prowazekii*), desencadeando quadros de anemia, cefaleia, prostração, dores abdominais, prurido e pápulas avermelhadas. A pesquisa foi realizada no município de São Paulo que, segundo o censo realizado em 2015, possui mais de 15.000 pessoas em situação de rua. Participaram voluntariamente da pesquisa 120 pessoas em situação de rua, elas encontravam-se em uma casa de passagem, local que oferece alimentação e assistência médica (Sistema Único de Saúde) para essa população. Foram coletados 10 mL de sangue de cada voluntário, posteriormente no laboratório, foi realizado hematócrito (Ht) e proteína plasmáticas totais (PPT) das amostras. As roupas dos participantes foram analisadas por meio de diagnóstico visual para detecção do parasita. Primeiramente, foi solicitada ao participante a camiseta, se o parasita era encontrado, a investigação continuava em roupas íntimas e calças. Os parasitas foram coletados e armazenados em álcool absoluto e os voluntários infestados receberam roupas limpas. Dentre os participantes, 89,1% eram do sexo masculino, com uma média de idade de 42,7 anos; 47,5% se autodeclararam pardos, seguido de negros e brancos e 76,6% eram usuários de álcool ou drogas. Com relação ao piolho de corpo,14,2% estavam infestados, geralmente ele ocorre em pessoas que possuem baixa frequência de banho, troca de roupas ou convivem em ambientes infestados. Os participantes que estavam infestados apresentaram uma média de Ht de 41,7% (DP=3,9), concordando com o valor de referência para humanos de 36,0 a 54,0%, e a média de PPT foi de 7,9 g/dL (DP=0,6), que também encontrava-se de acordo com o valor de referência para humanos de 6,0 a 8,0 g/dL. Esses resultados demonstraram que não houve associação da presença do ectoparasita com possíveis quadros de anemia. A pesquisa apresentou uma significativa ocorrência de piolhos de corpo nessa população, dessa forma, é necessário informar a população sobre medidas preventivas para evitar esse parasita, a fim de promover saúde.

ISBN 978-85-7335-356-3

MÉTODO ALTERNATIVO DE ENSINO COM MODELOS ODONTOLÓGICOS DE ANIMAIS.

Nº: 20195606
Autor(es): Gabriela Lepasky Da Cruz
Orientador(es): Simone Tostes De Oliveira Stedile
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Cavidade Oral; Métodos Alternativos No Ensino; Odontologia Veterinária.

Os métodos alternativos no ensino proporcionam a seus usuários a chance de aprenderem e desenvolverem habilidades em simuladores que se assemelhem a realidade, substituindo o uso de cadáveres e até de animais vivos. O presente trabalho buscou confeccionar modelos odontológicos baseados em peças de animais vivos ou cadáveres éticos, de espécies de mamíferos, com o objetivo de proporcionar ótima visualização da anatomia das arcadas dentárias e permitir simulação de exame clínico das cavidades orais de roedores e coelhos. Essas peças foram idealizadas para serem utilizados em aulas práticas para estudantes ou residentes da área de medicina veterinária. Nos modelos com finalidade de visualização anatômica se utilizou moldes negativos em massa odontológica retirados de pacientes vivos, ou moldes negativos em silicone retirados de cadáveres éticos. Nesse molde foi colocada a resina, que após seca era finalizada com pintura a mão, utilizando tinta acrílica. Para exame da cavidade oral de roedores é necessário o uso de equipamentos com o otoscópio, para visualização dos dentes molariformes. Para confecção do modelo de cavidade oral destas espécies, foi utilizada resina, copiada a partir do molde negativo em silicone, das regiões de interesse em cabeças de cadáveres éticos formando uma réplica de grande similaridade com a peça original, e adicionados de silicone simulando os tecidos moles como gengiva e língua. Os modelos foram confeccionados representando as seguintes espécies: chinchila (*Chincilla laniger)*, cutia (*Dasyprocta* spp.), coelho (*Oryctagus cuniculus*), porquinho-da-índia, ouriço (*Sphiggurus* sp.), gato (*Felis catus*), cão (*Canis lupus familiaris*), chimpanzé (*Pan*), mandril (*Mandrillus sphinx)*, porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), coelho (*Oryctagus cuniculus*) e cutia (*Dasyprocta* spp.). Tais espécies foram escolhidas pela alta frequência na clínica, no caso de cães e gatos, por desgaste incorreto da dentição levando a má oclusão e a dificuldade no exame clínico oral, no caso dos roedores e coelhos. Os primatas não humanos foram selecionados devido a sua relevância para clínica de animais silvestres. A visualização da anatomia oral nos modelos deve auxiliar, de forma didática, na identificação das estruturas normais e das alterações em animais vivos.

LARES TRANSITÓRIOS PARA ANIMAIS ABANDONADOS

Nº: 20195624

Autor(es): Aline Chmilouski Taraciuk
Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Abrigo Alternativo; Doenças Em Abrigos; Protetores De Animais.

O grande número de animais abandonados compromete o bem-estar animal e humano. A maioria dos abrigos que recebem esses animais encontra-se superlotada, favorecendo o estresse e a disseminação de doenças entre os animais. Os Lares Transitórios (LTs), uma alternativa para o abrigo de animais abandonados até que encontrem um lar definitivo,são oferecidos por protetores de animais que os abrigam em suas próprias residências. Objetivou-se comparar taxas de adoção e a incidência de doenças nos abrigos tradicionais e nos LTs, além de investigar os sentimentos do protetor que fornece o LT em relação ao animal abandonado. Para isso, foram selecionados nove LTs de Curitiba-PR que responderam questionários via e-mail. Nos últimos 12 meses, 139 animais foram acolhidos nesses LTs e 111 foram doados, sendo a taxa de adoção 79,85% (111/139). Em comparação, dados de dois abrigos acompanhados nos quatro primeiros meses desse ano possuem taxas de adoção de 47,12% (221/469) e 3,07% (4/130), revelando que nos LTs a taxa de adoção é maior. Sobre os sentimentos dos protetores ao ser doado o animal, todos afirmaram sentir tristeza pelo animal que vai embora, mas alegria por ele ser adotado. Dois protetores (22,22%) consideram o maior desafio do LT o momento do desapego com o animal, e oito (88,88%) procuram acompanhar a vida do animal que foi doado, mantendo contato. Sete deles (77,8%) afirmaram já ter deixado de doar o animal por se apegar demais a ele ou por insegurança quanto ao adotante. Quando questionados sobre a ocorrência de doenças no último ano no LT, houveram três (33,3%) relatos de cinomose, um (11,11%) de parvovirose, um (11,11%) de otite, quatro (44,44%) de escabiose. Seis protetores (66,67%) já deixaram de acolher algum animal no LT por apresentar doença contagiosa, e quando questionados sobre como evitam doenças, todos afirmaram se preocupar com a higiene do local, dois respondentes (22,22%) alegaram que boa alimentação ajuda a prevenir e apenas um (11,11%) disse usar vacinas e antiparasitários como prevenção. Dois respondentes (22,22%) consideram o controle de doenças o maior desafio nos LTs. Os abrigos alternativos têm uma papel importante no manejo de animais abandonados alcançando com mais frequencia o principal objetivo de inserção de animais abandonados na sociedade por meio da adoção do que os abrigos tradicionais. Faltam programas preventivos nos LTs como os protocolos vacinais e de desverminação. O abrigos temporários também geram sentimentos conflitantes nos protetores que o oferecem, e necessitam de maiores instruções sobre prevenção de doenças.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DA RESPOSTA IMUNE EM FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM DUAS CEPAS DE SALMONELLA ENTERICA SOROVAR HEIDELBERG.

Nº: 20195689
Autor(es): Igor Soares
Orientador(es): Elizabeth Santin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Aditivos Fitogênicos; Avicultura; Salmonella.

Este trabalho avaliou os efeitos dos aditivos fitogênicos (AF) de erva-mate sobre a colonização do ceco e fígado de frangos de corte por *Salmonella enterica* Heidelberg (SH), aplicando a metodologia I See Inside (ISI) no levantamento de impactos histológicos. Um total de 220 frangos de corte foram alojados de 1 a 21 dias de idade e divididos aleatoriamente nos grupos: não desafiados (ND); não-desafiado + AF livre (NL); não-desafiado + AF microencapsulado (NM); desafiado (DE); desafiado + AF livre (DL) e desafiado + AF microencapsulado (DM). O AF foi adicionado a 0,1% na alimentação. Aos 3 dias, os grupos desafiados receberam 10^8 UFC de SH por gavagem. Semanalmente, o consumo de ração, ganho de peso corporal e conversão alimentar foram medidos e amostras de ceco e fígado foram coletadas para avaliação bacteriológica e histológica pelo ISI. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância unidirecional e teste de Tukey (P <0,05). Diferenças no desempenho não foram observadas entre os grupos em nenhuma idade. Aos 7 dias, o grupo DM apresentou maior contagem de SH no ceco (P <0,05) em comparação ao DE e DL e aos 21 dias, o grupo DL apresentou contagem reduzida de SH (P <0,05) em relação ao DE. Nenhuma contagem de SH foi observada no fígado. Aos 7 e 14 dias, o grupo NM apresentou maior valor final de ISI (P <0,05) no ceco em comparação ao grupo NL, ambos apresentando maior valor final de ISI (P <0,05) em relação ao grupo ND. Aos 21 d, NM ainda apresentou maior valor final de ISI (P <0,05) no ceco em comparação ao grupo ND. Aos 7 dias, ambos os grupos DL e DM apresentaram maior valor final de ISI (P <0,05) comparado ao grupo DE e aos 14 dias, o grupo DM apresentou maior valor final de ISI (P <0,05) em comparação com DL e DE. Aos 21 dias, o grupo DL apresentou menor valor final de ISI (P <0,05) comparado ao DM, ambos não diferindo do grupo DE. Maiores valores finais de ISI no ceco resultaram do aumento da infiltração da lâmina própria e do epitélio por células imunes e maior densidade de células caliciformes. No fígado, DL e DM apresentaram menor valor final de ISI (P <0,05) comparado ao DE aos 21 dias, devido à redução da congestão e infiltração de células imunes. O AF apresentou impactos histológicos no ceco e no fígado de frangos de corte, principalmente a forma microencapsulada. No entanto, os valores finais de ISI não refletiram sobre o desempenho animal, uma vez que nenhuma diferença foi observada nesse aspecto. Portanto, a redução de SH no ceco com o uso do AF livre torna este produto um bom candidato a futuros estudos no controle da bactéria.

LEVANTAMENTO DO USO POTENCIAL EM PESQUISA ODONTOLÓGICA DE UMA COLEÇÃO DE SINCRÂNIOS DE MACACOS-PREGO DO ACERVO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO CAPÃO DA IMBUIA

Nº: 20195700
Autor(es): Alaina Maria Correia
Orientador(es): Rogerio Ribas Lange
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Coleções E Acervo; Odontologia Veterinária; Primatas.

A avaliação odontológica é parte fundamental do exame clínico de qualquer mamífero, particularmente no caso de primatas, como os macacos-prego. Um material valioso para a pesquisa odontológica são os sincrânios, pois permitem avaliar a relação do animal com o seu habitat natural e sua alimentação. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso potencial de sincrânios de *Sapajus nigritus,* única espécie de macaco-prego de ocorrência natural no estado do Paraná, para pesquisa odontológica. O material utilizado era proveniente do Museu de História Natural do Capão da Imbuia - Curitiba/PR, que possui em seu acervo 25 sincrânios dessa espécie. As peças existentes foram catalogadas de acordo com sua procedência e sexo, além de serem avaliadas conforme o grau de conservação dos ossos do crânio, características dos dentes e quantidade total de dentes. Por fim, foram obtidos odontogramas de cada uma das peças com relação as alterações dentárias presentes e registro fotográfico de todo o material. Observou-se que 64% dos sincrânios estavam em bom estado de conservação com relação aos ossos, entretanto, 80% apresentava ausência post-mortem de dentes, ou seja, fator que pode prejudicar o uso desse material em pesquisas odontológicas. No odontograma foram avaliadas diferentes características dentárias e observou-se predominância de dentes decíduos ou não erupcionados em pré-molares e molares, sugerindo que esses sejam os últimos a serem trocados; predominância de cálculo e fraturas em caninos, possivelmente por maior desafio durante a busca por alimentos; maior grau de desgaste em molares por maior atrito nesses dentes durante a mastigação. O grau de deposição de tanino foi uniforme entre todos dentes e as demais características observadas não tiveram relevância estatística. Conclui-se que a coleção de sincrânios estudada apesar da ausência de dentes causado pelo processo de maceração dos crânios, permite avaliação odontológica, ao se considerar os dentes individualmente e que a realização do odontograma nesse material foi eficaz para determinar as principais alterações nesses animais.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE TERAPÊUTICA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT)

Nº: 20195806
Autor(es): Juliana Silva Morais De Paula
Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Homeopatia; Tumor Venéreo Transmissível; Tvt.

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é transmitido principalmente pelo coito, sendo assim comumente encontrada em cães que habitam áreas de alta densidade e alta prevalência de abandonados. Os medicamentos homeopáticos para esse tipo de doença apresentam custos reduzidos, fácil aplicação, não apresentam efeitos colaterais ou necessidade de acompanhamento laboratorial. Objetivou-se avaliar a eficácia de terapêuticas alternativas no tratamento do TVT de animais indicados pelas Prefeituras da região metropolitana de Curitiba e Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná. Dividiram-se dois grupos: Grupo 1 – animais com TVT tratados com terapia homeopática; Grupo 2 – animais com TVT tratados com Sulfato de Vincristina. A evolução da cura dos dois grupos foi acompanhada a cada 7 a 10 dias por meio de fotografias do tumor e relato da condição geral do animal. A terapia com Vincristina seguiu o preconizado pela literatura e as medicações homeopáticas Thuya Ch30 e Nitric Acidum Ch30 foram administradas alternadamente entre semanas. A paciente 001/2018 (Grupo 1), recebeu medicação homeopática e apresentou na segunda semana de tratamento uma redução ao redor de 20% do tumor, entretanto não foi possível a continuação do acompanhamento por perda de contato com o tutor. A paciente 002/2019 (Grupo 1), recebeu também medicamento homeopático. Durante o tratamento houveram grandes oscilações do tamanho do tumor, comportamentos de lambedura do tumor e sangramento. Na semana 4 observou-se redução do tamanho do tumor em 70%; Apresentava-se também, seco, não sanguinolento e lambedura havia cessado. Após 16 semanas de tratamento optou-se pela adoção da quimioterapia, por conta da demora na cura e segue em acompanhamento. A paciente 003/2019 (Grupo 2), não apresentou comportamento de lambedura, nem sangramento, tendo seu caso solucionado na quarta semana de tratamento. A homeopatia tem como base a ASPABUGADAcura pelos semelhantesASPABUGADA (*Similia Similibus Curentur*), ou seja, uma substância que causa os mesmos sintomas da doença em um indivíduo será, também, a que estimulará a sua cura. A medicação é determinada por meio da repertorização dos sintomas físicos e comportamentais do animal. No presente estudo, ofereceu-se medicações que possuem ação contra o TVT, sem repertorização, impedindo que o medicamento homeopático pudesse apresentar toda sua potencialidade frente ao tumor. A medicação homeopática promoveu redução dos tumores, mas não foi possível acompanhar a cura total dos pacientes. Sugere-se mais estudos com um número maior de pacientes e repertorização individual.

EFEITOS AMBIENTAIS QUE INFLUENCIAM OS PESOS PRÉ E PÓS-DESMAMA DE CAPRINOS BOER

Nº: 20195940

Autor(es): Suelen Fernandes Padilha
Orientador(es): Laila Talarico Dias Teixeira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Caprinos De Corte; Desenvolvimento Corporal; Efeitos Não Genéticos.

O objetivo do trabalho foi estimar os efeitos de sexo, tipo de parto, ano e mês de nascimento, grupo genético, idade da mãe ao parto e idade do animal sobre os pesos pré e pós- desmama de caprinos puros e mestiços da raça Boer. Foram utilizados dados de pesagens de 1.384 cabritos mestiços (764 fêmeas e 620 machos) e 586 cabritos puros de origem (321 fêmeas e 265 machos), nascidos entre 2006 e 2016, pertencentes ao arquivo Zootécnico do Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), Unidade Regional de Pesquisa do Sudoeste localizada no município de Pato Branco - Paraná. No modelo considerou-se, como fixos, os efeitos de ano e mês de nascimento (julho a novembro), sexo, tipo de parto (simples, duplos e triplos), grupo genético (puro ou mestiço) e, como covariáveis, os efeitos lineares da idade da mãe ao parto e idade do animal (exceto para peso ao nascer). Para os pesos ao nascer, 30, 60, 90 e 120 dias de idade, os efeitos de sexo, tipo de parto, ano de nascimento, idade da mãe e idade do animal (exceto para PN) foram estatisticamente significativos. Para os pesos aos 150 e 180 dias apenas os efeitos de sexo, tipo de parto e ano de nascimento apresentaram significância estatística. Já para os pesos aos 210, 240 e 270 dias foram significativos os efeitos de sexo, mês e ano de nascimento. Para os pesos aos 300, 330 e 365 dias apenas os efeitos de sexo e ano de nascimento foram importantes fontes de variação. O efeito de grupo genético não foi uma importante fonte de variação para a maioria dos pesos estudados. As médias e os respectivos desvios-padrão para os pesos ao nascer, aos 30, 60, 90, 120, 150, 180, 210, 240, 270, 300, 330 e 365 dias de idade foram, respectivamente, 3,53 +/- 0,73 kg; 9,19 +/- 3,30 kg; 13,28 +/- 4,03 kg; 16,75 +/- 4,78 kg; 19,62 +/- 8,97 kg; 21,33 +/- 6,47 kg; 23,77 +/- 6,93 kg; 25,97 +/- 7,23 kg; 28,27 +/- 8,24 kg; 28,67 +/- 7,81 kg; 30,05 +/- 8,43 kg; 32,51 +/- 9,56 kg; 34,36 +/- 9,41 kg.

ISBN 978-85-7335-356-3

LEVANTAMENTO DO USO POTENCIAL EM PESQUISA ODONTOLÓGICA DE UMA COLEÇÃO DE SINCRÂNIOS DAS ESPÉCIES PARANAENSES DE PRIMATAS, EXCETUANDO-SE O MACACO-PREGO, DO ACERVO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO CAPÃO DA IMBUIA.

Nº: 20195956
Autor(es): Vanessa Penteriche Scalise
Orientador(es): Rogerio Ribas Lange
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Mandíbula; Maxila; Odontologia Veterinária.

A conservação das coleções animais em museus é de grande importância para manutenção da anatomia original das peças para futuras pesquisas. Alguns animais são de difícil acesso para estudo in vivo, portanto essas coleções acabam sendo muito utilizadas na determinação de padrões anatômicos na medicina veterinária. Devido a vulnerabilidade de algumas espécies de primatas do estado do Paraná, o estudo com as coleções já registradas de sincrânios permite determinar alguns parâmetros odontológicos que são incomuns de serem estudados na natureza e em cativeiro. O estudo teve como objetivo catalogar a coleção de sincrânios de primatas do acervo do Museu de História Natural do Capão da Imbuia em Curitiba/PR e analisar o seu potencial uso científico. Com exceção dos macacos-prego, a coleção de sincrânios de primatas presente no acervo do museu foi catalogada e avaliada com relação ao grau de conservação das peças e de suas características dentárias. Foram catalogados 38 sincrânios, das espécies *Alouatta guariba* (bugio-ruivo) - 44,7%; *Alouatta caraya* (bugio-preto) - 23,7%; *Callithrix penicillata* (sagui-de-tufo-preto) - 13,2%; *Alouatta* spp. - 10,5%; *Brachyteles arachnoides* (muriqui-do-sul) - 5,3% e *Callithrix jacchus* (sagui-de-tufo-branco) - 2,6%. Posteriormente, foram realizados registros fotográficos para cada grau de conservação das peças. Observou-se que a maioria dos sincrânios (57,9%) apresentava os ossos preservados para garantir uma boa avaliação geral da peça, entretanto, a maioria não apresentava todos os dentes (63,2%). Conclui-se que a coleção de sincrânios do Museu de História Natural do Capão da Imbuia em Curitiba/PR possui a maioria das espécies de ocorrência no estado do Paraná, os quais encontram-se em bom estado de conservação com relação aos ossos, possibilitando estudos relacionados à osteologia. Entretanto, para estudos específicos na área de odontologia a ausência de dentes, associados ao processo de maceração dos sincrânios, pode impossibilitar uma avaliação completa das características dentárias desses animais.

CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DE ORDENHA E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DO LEITE EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR.

Nº: 20195967
Autor(es): Andressa Ziolkowski Kochanny
Orientador(es): Julia Arantes Galvao
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Análises Microbiológicas; Contaminação; Produção Leiteira.

A produção de leite no Brasil apresenta crescimento e, com isso, também há aumento na preocupação com a qualidade e segurança do produto. Porém, a qualidade do leite não acompanhou o mesmo crescimento, sendo os pequenos produtores os que apresentam as maiores dificuldades. Diante disso, foram estudadas duas propriedades no município de São José dos Pinhais – PR, com o objetivo de analisar a qualidade microbiológica do leite. As atividades desenvolvidas foram visitas às propriedades, entrevistas com os produtores e coleta de amostras do balde, da peneira, da parede do tanque e do filtro de mangueira com o uso de swabs estéreis por meio de esfregaços em moldes previamente definidos. As amostras foram processadas no Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança dos Alimentos, Curitiba – PR, com a finalidade de pesquisar microrganismos aeróbios mesófilos, coliformes totais e estafilococos coagulase positiva. Para a pesquisa de aeróbios mesófilos foram adicionadas diluições das amostras em salina peptonada às placas de petri com ágar Baird-Parker e ágar padrão, sendo incubadas em estufa bacteriológica e realizando a contagem dos microrganismos após o crescimento. Para a pesquisa e contagem de coliformes totais as diluições foram adicionadas ao Petrifilm 3M, com posterior incubação. Para identificar os estafilococos coagulase positiva as colônias analisadas nas placas com meio de cultivo Baird-Parker foram separadas como típicas (negras, brilhantes com presença de halos) e atípicas e ambas foram adicionadas ao meio BHI para cultivo. Já a pesquisa Salmonella spp foi feita por meio da diluição das amostras coletadas em água peptonada tamponada 1% e posterior incubação. Após o período de incubação a diluição foi adicionada aos caldos Tetrationato e Rappaport-Vassiliadis, incubando novamente. Os dois caldos foram estriados em placas contendo ágar desoxicolato-lisina-xilose e ágar manitol lisina cristal violeta verde. Para as placas que apresentaram crescimento positivo e correspondente com Salmonella spp as colônias características foram transferidas ao ágar lisina ferro e ao ágar triplo açúcar ferro. A contagem de aeróbios mesófilos encontrada nos equipamentos de ordenha como balde e peneira foi acima de 2,5 x 105. Em relação aos coliformes totais foi detectado crescimento apenas na parede do tanque de uma das propriedades visitadas. Nessa mesma propriedade também foi identificada a presença de estafilococos coagulase positiva na peneira. Já Salmonella spp não foi identificada em nenhum equipamento de ordenha das propriedades visitadas.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERÍSTICAS MACROSCÓPICAS DAS LESÕES PULMONARES EM SUÍNOS ABATIDOS PARA CONSUMO

Nº: 20195988
Autor(es): Anna Julia Zilli Lech
Orientador(es): Juliana Sperotto Brum
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Condenação; Microbiologia; Pneumonia.

Cerca de 50% das condenações de suínos em abatedouros são causadas por lesões pneumônicas, gerando um significativo impacto econômico. É evidente a necessidade de estudos epidemiológicos que esclareçam a causa destas lesões para subsidiar a adoção de medidas terapêuticas e/ou preventivas visando diminuir a prevalência das variadas patologias pulmonares. Desta forma, este trabalho tem como objetivo abordar as características das lesões e os principais agentes envolvidos nas lesões pulmonares em suínos de abate, que são causas de condenações e aproveitamento condicional de carcaças. Para isso, através da visita a um abatedouro no estado do Paraná, foram avaliados macroscopicamente e microbiologicamente pulmões condenados na linha de inspeção devido à presença de lesões. Além disso, foi atribuído um escore de lesão de 0 (sem lesões) a 4 (mais de 75% lesionado) para cada lobo pulmonar e feito a soma de todas as notas dos sete lobos resultando em um escore pulmonar total de até 28 pontos. Para análise microbiológica foi selecionado um pulmão de cada granja e realizada semeadura em ágares Sangue, *MacConkey* e Chocolate. Até o presente momento foram analisados 80 pulmões, provenientes de dez granjas diferentes. Os resultados obtidos na análise macroscópica indicaram uma maior prevalência de: pleurisia, em 21,25% (17/80); hepatização, em 66,25% (53/80); e linfonodos reativos em 77,5% (62/80) das amostras. Também foram encontradas lesões não patológicas como aspiração de sangue em 32,5% (26/80) e petéquias hemorrágicas por eletrocussão em 41,5% (33/80). Em relação a localização, verificou-se que em 71,25% (57/80) dos pulmões as lesões eram cranioventrais e em 28,75% (23/80) foram registradas lesões difusas. A média de escore de lesão das granjas foi de 6,26, variando de 2,3 a 10,0. Procedeu-se a identificação das espécies bacterianas e verificou-se crescimento de *Pasteurella multocida* tipo A em 60% (6/10) das amostras; *Streptococcus* spp. em 60% (6/10); *Staphylococcus* spp. em 10% (1/10); *Klebsiella* spp. em 30% (3/10) e ausência de crescimento bacteriano em 10% (1/10) do total. Notou-se que em três amostras em que ocorreu o crescimento de *Pasteurella multocida* tipo A também havia lesões macroscópicas de hepatização cranioventral, sendo indicativo de pneumonia enzóotica e sugerindo importante coinfecção com *Mycoplasma hyopneumoniae*.

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM DUAS CEPAS DE SALMONELLA ENTERICA SOROVAR HEIDELBERG.

Nº: 20196005
Autor(es): Aline Pereira
Orientador(es): Elizabeth Santin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Avicultura; Heidelberg; Salmonella.

As bactérias do gênero *Salmonella* fazem parte da microbiota intestinal de frangos de corte, porém, em situações de disbiose, a patogenicidade provocada pela *Salmonella enterica* sorovar Heidelberg (SH) parece ser mais severa do que outros sorovares paratíficos. Sua importância também se deve ao seu potencial zoonótico, sendo a SH um dos sorovares mais prevalentes em casos de salmoneloses em humanos na América do Norte. Diante disso, este trabalho avaliou a severidade das lesões intestinais entre as cepas de SH1 e SH2 através de análise de ganho de peso e alterações histológicas de ceco. Foram utilizados 121 frangos Cobb machos, os quais foram distribuídos em 3 grupos: Controle negativo (CN), SH1 e SH2. Cada grupo possuía 4 repetições contendo 9 aves cada, com exceção do CN que tinha 5 repetições. No primeiro dia 4 aves foram submetidas a eutanásia a fim de confirmar a negatividade para *Salmonella* spp. e no 3º dia de idade foram desafiadas com as respectivas cepas. Nos dias 7, 14 e 21 dias 6 aves de cada tratamento foram necropsiadas para coleta de fragmento de ceco a fim de analisá-lo microscopicamente através da metodologia *I See Inside* (ISI) mensurando as seguintes alterações: inflamação da lâmina própria, infiltração plasmática epitelial e células caliciformes. Semanalmente todas as aves e rações foram pesadas para avaliar os parâmetros zootécnicos. Os dados coletados foram avaliados estatisticamente através do software Statistix 9. Os resultados deste trabalho têm como objetivo fornecer dados referentes aos parâmetros que sofrem mais danos por cada cepa, qual a cepa é a mais agressiva e o impacto de tais lesões na saúde intestinal das aves. Dessa forma este estudo tem a intenção de auxiliar a escolha dos sorovares de SH para modelos experimentais com diferentes propósitos.

ISBN 978-85-7335-356-3

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO SOBRE ORIENTAÇÕES E MÉTODOS RECOMENDADOS PELOS MÉDICOS VETERINÁRIOS OFTALMOLOGISTAS AOS RESPONSÁVEIS POR ANIMAIS CEGOS.

Nº: 20196012
Autor(es): Luisa Inti Gatti
Orientador(es): Fabiano Montiani Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cães Cegos; Oftalmologia Veterinária; Qualidade De Vida.

Devido à diversas mudanças culturais e comportamentais na população, o número de animais domésticos vivendo dentro de casa aumentou e os mesmos passaram a ocupar posição de grande importância dentro da família. Com o atual cenário, surge uma preocupação crescente com a qualidade de vida dos animais de companhia. Neste estudo foi desenvolvido um questionário sobre orientações e métodos recomendados por médicos veterinários oftalmologistas de diversos países aos responsáveis por cães cegos ou diagnosticados com perda de acuidade visual, visando por meio deste divulgar os métodos que trazem melhorias para qualidade de vida destes animais. O questionário foi respondido por 108 médicos veterinários, de 17 países diferentes. Sendo a maior parte dos participantes afiliados a uma ou mais associações de oftalmologia veterinária, sendo as mais citadas: ACVO (36,09%), BrAVO (22,55%) e ECVO (17,29%). Ao serem questionados sobre a porcentagem de pacientes com cegueira total (ambos os olhos) irreversível, 82% dos médicos veterinários relataram que a porcentagem de cegueira irreversível é de no máximo 10% em suas experiências, sendo que 64,9% dos participantes atribuiu o glaucoma como sendo a principal causa de cegueira irreversível. Sobre recomendar fontes de informações adicionais aos clientes, 76,8% dos participantes responderam que recomendam fontes adicionais. O livro ASPABUGADALiving With Blind DogsASPABUGADA foi a mais citada entre participantes, 43% dos veterinários recomendam este livro, 30% dos participantes recomendam sites ou pesquisas na internet e 10% recomenda o livro ASPABUGADABlind DevotionASPABUGADA. A respeito das recomendações gerais sugeridas aos proprietários para que auxiliem na adaptação do cão cego, a resposta que apareceu com maior frequência (55 vezes) foi manter o ambiente igual (não mudar mobília de lugar), 42 médicos veterinários recomendam utilizar estímulo sonoros, como comandos, brinquedos com sons ou sinos, 36 participantes sugerem que o ambiente seja seguro e familiar (evitar acesso à rua, piscina, escada). Em relação às principais preocupações que donos de animal cegos possuem, 39% dos participantes responderam que os tutores se preocupam com a qualidade de vida dos seus animais, 20% disse que os tutores pensam que os cães ficarão deprimidos, tristes e ansiosos; o restante relata preocupações como dor, aparência cosmética, adaptação do animal, entre outros. A respeito de recomendação específica para pacientes com atrofia progressiva de retina, 33 médicos veterinários relatam que não aconselham nada específico e 27 recomendam deixar uma fonte de luz perto do paciente.

PESQUISA DE HELMINTOS EM EQUINOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20196018

Autor(es): Daniele Caroline Lopes
Orientador(es): Joao Henrique Perotta
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Equinos; Infecção; Parasitos.

Os cavalos são hospedeiros de uma diversidade de parasitos, com ciclos biológicos variados que causam uma série de problemas, tanto clínicos como subclínicos. A severidade da doença apresentada pelos animais depende do tipo de parasita que os infecta, apresentando desde queda do desenvolvimento e pelagem quebradiça até enfermidades graves como cólicas obstrutivas causadas por grandes nematoides grandes como o *Parascaris equorum*. O objetivo do estudo foi a análise da prevalência dos helmintos dos equinos de duas propriedades na região metropolitana de Curitiba, associando quatro técnicas de exames coproparasitológicos. Para o estudo foram analisadas fezes de 12 animais, abrangendo as raças friesian, lusitano, mangalarga marchador e crioulo, a coleta das amostras se deu imediatamente após a defecação, sendo usado para a análise as técnicas de Willis-Mollay, sedimentação, McMaster e coprocultura. Cem por cento dos cavalos apresentaram eliminação de ovos tipo estrongilídeo na técnica de Willis-Mollay, em um animal associado com ovos de *P. equorum,* enquanto na técnica de sedimentação ovos de *P.equorum* foram encontrados em 16,67% dos animais. Com o uso de McMaster 58,33% dos equinos foram classificados com infecção leve (OPG <450), 16,67% com infecção moderada (450> OPG >1000), outros 25%, se enquadram como infecção maciça, os maiores índices de parasitoses em todos os métodos de pesquisa ocorreram em animais da propriedade 2, onde há alojamento de mangalarga marchador e crioulos, sem calendário de vermifugação, em nenhuma das propriedades exames coproparasitológicos para avaliação do nível de infecção parasitária são realizados. A média de comprimento das larvas obtidas nas coproculturas foi de 703 µm, se tratando de larvas de vida livre, decorrentes da contaminação ambiental das fezes e do uso de serragem não autoclavada. Conclui-se que há necessidade de instauração de medidas profiláticas e terapêuticas nas duas propriedades, com conscientização dos proprietários sobre a importância do controle parasitário afetando positivamente a eliminação de ovos nas fezes, em conjunto com a realização periódica de exames de fezes para melhor controle parasitológico.

ISBN 978-85-7335-356-3

IMPACTO NA PRODUÇÃO LEITEIRA DE PROPRIEDADE ACOMETIDA POR SURTO DE ABORTAMENTOS CAUSADOS PELA NEOSPORA CANINUM

Nº: 20196019

Autor(es): Nicoly Nayana Marcom
Orientador(es): Ivan Roque De Barros Filho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Aborto; Neospora Caninum; Perdas Econômicas.

A neosporose é uma importante causa de aborto em vacas, sendo um dos motivos de descarte involuntário precoce das mesmas. A doença possui grande importância nos rebanhos bovinos, no Brasil e em diversos outros países, por gerar grandes perdas econômicas aos produtores, principalmente devido às perdas por abortos, mas também pela redução da eficiência produtiva e reprodutiva das fêmeas e nascimento de bezerros mortos ou com alterações, o que reduz a taxa de reposição. O presente trabalho realizou o levantamento de dados produtivos, reprodutivos e sanitários de propriedade de bovinocultura leiteira com histórico de abortamentos, no estado do Paraná, região sul do Brasil. Realizou-se a coleta de amostra para análise histológica e PCR de feto abortado, além de sangue de um bezerro natimorto, fetos abortados e cães da propriedade para pesquisa de anticorpos por Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Também se analisou o soro de todas as fêmeas da propriedade pelo método de ELISA indireto para pesquisa de anticorpos anti-*Neospora* e ELISA direto para verificação de animais persistentemente infectados pelo vírus da diarreia viral bovina (BVDV). Na análise histopatológica, observaram-se alterações cardíacas e hepáticas, enquanto nas amostras de sangue para RIFI detectou-se anticorpos anti-*Neospora* no bezerro natimorto e em três fetos abortados (3/4), além disso, o DNA do agente foi isolado por PCR. Em relação aos cães, 55,6% (5/9) apresentaram positividade. Também se observou soropositividade para *Neospora caninum* em 33,5% (114/340) das vacas adultas e 30,8% (45/146) em novilhas. No grupo de vacas que abortaram, obteve-se 74,5% (44/59) de positividade. A partir dos valores da prevalência, calculou-se o risco relativo (RR) para verificar o risco de fêmeas soropositivas sofrerem abortamento, e o risco de novilhas serem soropositivas tendo mães soropositivas, obtendo os resultados de 7,4 e 20,8, respectivamente. No ELISA direto para BVDV todos os animais foram negativos.

MODELO DIDÁTICO DE APARELHO DIGESTÓRIO DE EQUINO.

Nº: 20196038

Autor(es): Lidiane De Jesus Silva
Orientador(es): Simone Tostes De Oliveira Stedile
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anatomia Topográfica; Modelo Didático; Métodos Alternativos.

Cada vez mais é exigida a utilização de métodos alternativos no ensino e pesquisa. As diretrizes legais atuais no país visam a diminuição e substituição do uso de animais nessas atividades sempre que possível. Além disso, o ensino na medicina veterinária envolve questões éticas sobre o uso de animais, tanto por parte dos seus alunos, como estar em conformidade com princípios base sobre bem-estar animal. A proposta desse modelo didático é ser uma alternativa auxiliar no estudo de anatomia topográfica de equinos no ensino da medicina veterinária. Inicialmente foram realizados alguns testes de materiais para escolha do mais adequado para confecção do modelo de referência do corpo do equino. O material de escolha foi o silicone para molde negativo da miniatura do corpo do cavalo. O molde positivo foi feito através do preenchimento desse molde de silicone com uma mistura à base de cera e argila. Esta mistura também foi utilizada para modelagem dos órgãos do sistema digestório e intestino. A massa da região abdominal do modelo em miniatura do cavalo foi retirada para posicionamento anatômico das partes correspondentes ao intestino e órgãos da região. Essas peças serão confeccionadas em acrílico e nelas inseridos pequenos ímãs para dar a possibilidade de retirar e colocar essas estruturas facilmente pelos alunos. Além disso, elas serão pintadas em diferentes cores para facilitar a identificação de cada segmento intestinal ou órgão. A região abdominal também será em acrílico transparente para facilitar a visualização do conjunto de estruturas em seu interior pelo aluno. Isso busca facilitar a compreensão de sua posição anatômica topográfica de modo mais didático do que é possível através de ilustrações. O modelo busca ser complementar ao ensino teórico e prático, especialmente nas disciplinas de Anatomia Veterinária e Topográfica.

ISBN 978-85-7335-356-3

CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NAS TETEIRAS E MÃOS DE ORDENHADORES DE LEITE EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR.

Nº: 20196097
Autor(es): Henrique Correa Da Silva
Orientador(es): Julia Arantes Galvao
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Contaminação; Leite; Microrganismos.

A determinação da qualidade do leite tem relação direta com a quantidade de micro-organismos que apresenta. O objetivo deste estudo foi verificar se os equipamentos de ordenha e as mãos dos ordenhadores, em propriedades rurais com renda resultante das atividades da produção familiar podem ser fontes de contaminação para o leite. Assim, foram planejadas visitas à 14 propriedades rurais quais são cadastradas na Secretaria da Agricultura de São José dos Pinhais que fornecem leite para uma indústria fiscalizada pelo Serviço de Inspeção do Paraná (SIP). Nas propriedades, foram coletadas amostras das mãos dos ordenhadores e das teteiras (equipamento utilizado para ordenha) utilizando suabes e moldes com dimensões específicas. Estas amostras foram analisadas e processadas no Laboratório de Qualidade e Segurança de Alimentos (LACQSA) do Setor de Ciências Agrárias da UFPR. Foram enumerados os micro-organismos aeróbios mesófilos (AM), coliformes totais (CT), estafilococos coagulase positiva (ECP), e pesquisada a *Salmonella* spp. Foi observado que as mãos e teteiras das 14 propriedades apresentaram a contagem média para AM de 1,3 x 102 UFC/cm² e de 2,8 x 104 UFC/cm² respectivamente. Em cinco propriedades não foram detectados CT em nenhuma amostra de mãos avaliada, sendo que nas 7 propriedades onde foram detectados CT nas mãos a contagem média foi de 2,9 x 100 UFC/cm2. Para as teteiras a contagem se deu na média de 1,9 x 10^2 UFC/cm². Foi observada a presença de ECP nas mãos dos ordenhadores em apenas quatro das propriedades visitadas, as contagens foram de 1,5 x 10^1 UFC/cm² na primeira coleta; 6,0 x 10^1 UFC/cm² na coleta 3; 1,4 x 101 UFC/cm2 na 12ª coleta e 1,5 x 10^1 UFC/cm² na 14º coleta. Nas teteiras a bactéria não foi detectada, sendo o resultado obtido ≤ 1,0 x 10^1 UFC/cm². Não foi detectada *Salmonella* spp. em nenhuma das amostras avaliadas. Assim foi verificado que as teteiras apresentaram maior contaminação bacteriana se comparadas às mãos dos ordenhadores, no entanto foram observados ECP nas mãos e não nas teteiras. As teteiras são o principal ponto de contaminação para o leite neste caso e devem ser tomadas medidas para que sua higienização seja mais eficiente, não podendo reduzir assim os cuidados de higienização com as mãos, especialmente pela presença de ECP que pode aumentar durante a ordenha.

INFLUÊNCIA DA COR DOS GRÂNULOS SOBRE A INGESTÃO DE RAÇÕES EM AVES DA ESPÉCIE PSEPHOTUS HAEMATONOTUS (RED RUMPED)

Nº: 20196110

Autor(es): Liane Miguel Sitorski
Orientador(es): Chayane Da Rocha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Corante Alimentício; Preferência Alimentar; Psitacídeos.

As aves apresentam percepção visual de cores mais desenvolvida que nos mamíferos e muitas vezes a escolha do alimento pode ser influenciada pela sua coloração. No mercado de alimentação para aves de companhia e produção é comum encontrar rações que utilizam corantes artificiais, entretanto, são escassos os trabalhos que estudam a preferência de cores do alimento em aves. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar se a cor do grânulo do extrusado exerce influência sobre a ingestão de cores específicas da ração em aves da espécie Psephotus haematonotus (Red Rumped). O experimento foi realizado no Laboratório de Criação e Incubação de Animais Alternativos, Silvestres e Exóticos- LACRIAS sob aprovação da CEUA/SCA. Para tanto, 12 aves adultas foram alojadas individualmente em gaiolas (60cmL x 50cmAx 50cmP). Em cada gaiola foram disponibilizados 20g de ração extrusada nas cores vermelha, verde, prata ou sem corante. Para corar a ração, foi utilizado corante alimentício e, para cada 1 kg de ração foi utilizado 2g de corante nas cores verde e vermelha e 3g para cada 1 kg para o corante prata. O experimento foi realizado durante 17 dias, sendo dez dias de adaptação e sete dias de coleta de dados. As dietas com as diferentes colorações de extrusados foram fornecidas em comedouros separados, os quais foram rotacionados diariamente de maneira aleatória dentro da gaiola. Durante sete dias foram pesadas a quantidade de ração fornecida, a sobra do comedouro e o desperdício da bandeja. A ingestão diária de alimentos foi calculada pela seguinte equação: Ingestão=ração fornecida - (sobra + desperdício). Os dados foram analisados quanto a normalidade dos resíduos (Shapiro-Wilk) e homogeneidade das variâncias (Bartllet). Os dados foram submetidos a ANOVA (5%). A ingestão média de ração foi de 6,99g/ave/dia, não diferindo significativamente ($p>0,05$) nas diferentes colorações de rações em indivíduos da espécie P. haematonotus. Dessa forma é possível concluir que as aves ingeriram de maneira similar todas as cores disponíveis e que a utilização de corantes artificiais em rações pode ser dispensável em aves da espécie Psephotus haematonotus (Red Rumped).

ISBN 978-85-7335-356-3

ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA PARA SUÍNOS, OBSERVAÇÃO DE ACEITAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE SEUS FATORES ANTINUTRIONAIS

Nº: 20196127

Autor(es): Daiane Cristina Ribeiro Dambroski Nack
Orientador(es): Juliana Sperotto Brum
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Agricultura Familiar; Nutrição De Monogástricos; Resíduos Alimentares.

A alimentação é um dos principais encarecedores da suinocultura, o uso de alimentos alternativos visa reduzir esses custos e viabilizar economicamente a produção, mas só é possível pela disponibilidade regional de alimentos. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento descritivo dos alimentos alternativos fornecidos aos suínos em propriedades de subsistência na Região Metropolitana de Curitiba. O levantamento de dados foi feito através da aplicação de um questionário *in loco* em 62 propriedades rurais com criações de suínos em 14 municípios da região. A mão-de-obra é predominantemente familiar em 80,6% das propriedades, das 12 restantes, 11 delas trabalhavam com um ou mais funcionários no local e uma clínica de reabilitação em que o trabalho de manejo e cuidados era dividido entre os seus 15 internos. Todas as propriedades visitadas faziam alguma produção concomitante à suinocultura, em 79% a criação era de suínos sem raça definida, em 49 locais os alimentos eram obtidos na própria propriedade. Quanto a predileção por alimentos, 27,4% dos proprietários disseram que a sobra de comida é preferível pelos animais, em 14,5% o milho e 35,5% não souberam responder, quanto a rejeição de algum tipo de alimento, 80,6% disseram não ter observado algum tipo de rejeição por parte dos animais, dentre os restantes, os alimentos cítricos foram citados como menos consumidos quando fornecidos. Quanto ao preparo dos alimentos para o fornecimento, 48,4% forneciam alimentos inteiros, 9,7% picavam antes de serem fornecidos e 41,9% picavam ou debulhavam o milho. Nenhum dos produtores que disseram fornecer resíduos alimentares fazem algum processo de preparação ou cozimento antes de fornecer aos animais. Quanto ao favorecimento do ganho de peso, 41,9% citaram o milho como principal alimento e 24,2% a ração. Em 85,5% das propriedades, o destino da produção era o consumo familiar e venda, 12,9% somente consumo familiar e 1,6% somente venda. Metade dos produtores afirmaram não receber acompanhamento técnico, e somente 11 dos que tem algum acompanhamento são voltados para suínos, o restante disseram receber técnicos para outros tipos de produção. A prática de utilização de alimentos alternativos é comum, principalmente em criações de subsistência, o conhecimento sobre a inclusão desses alimentos para suínos são importantes pois contribuem para uma tentativa de redução de custos da produção, para o bom desenvolvimento zootécnico da criação e para a saúde pública, visando garantir melhorias na segurança alimentar e evitar a transmissão de doenças veiculadas por alimentos.

INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES MICROBIOLÓGICAS E MOLECULARES NA SAÚDE INTESTINAL E DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE CAUSADAS POR SALMONELLA ENTERICA ENTERITIDIS

Nº: 20196174
Autor(es): Patrine Thiele
Orientador(es): Elizabeth Santin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Pcr; Salmonella Enterica Enteritidis; Sistema Imune.

A *Salmonella enterica* Enteritidis é uma das bactérias mais prevalentes quando se fala de toxinfecções alimentares. Mundialmente são gastos valores exorbitantes na saúde humana para combate destas infecções e na indústria avícola não é diferente, quando se trata de controle e prevenção para manter o melhor desempenho dos animais. A avicultura surgiu no mundo durante a Segunda Guerra Mundial, pela necessidade de aumentar a produção, em um curto espaço de tempo para alimentar a população em crise. Desde então, a genética e a nutrição foram aperfeiçoadas levando a maior rapidez no processo. A partir da década de 60, o Brasil passou a reformular a sua estrutura avícola, industrializando, criando cooperativas com os produtores, importando genéticas, e tornando-se hoje um dos maiores exportadores mundiais. Sendo a *Salmonella enterica* Enteritidis transmitida verticalmente, a doença chegou e se estabeleceu nos plantéis brasileiros quase que paralela à importação das genéticas, ao maior aproveitamento de ovos impróprios e o uso de antibióticos em larga escala para o controle das infecções. Durante toda a sua vida, as aves estabelecem a sua microbiota intestinal que é completamente dependente do ambiente em que vivem e a todos os fatores a que são expostas. Através de estudos recentes, é possível ter uma visão geral do que está acontecendo com o sistema imune das aves em relação às infecções com *Salmonella* Enteritidis. O sistema imune de aves que sofreram uma colonização natural da microbiota demonstra uma resposta Th1 indicativa de inflamação fisiológica enquanto que aves infectadas com *Salmonella* Enteritidis passam a ter uma resposta Th17 levando a secreção de peptídeos com ação antimicrobiana, além de um aumento significativo no título de anticorpos anti-LPS. A ciência demonstra hoje que já é possível identificar diferentes sorovares com a aplicação da técnica da mPCR, realizar experimentos *in vitro* para descoberta de novas moléculas como o trans-cinamaldeído extraídos de compostos naturais como alternativa aos antimicrobianos e descobrir o curso do sistema imune durante a infecção dependendo da idade dos animais. Com todos estes avanços, é possível determinar mais precisamente novos manejos no campo, visando não apenas o maior desempenho zootécnico dos animais, mas também segurança alimentar para todos os consumidores.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO SOROLÓGICA PARA TOXOPLASMA GONDII EM JAVALIS (SUS SCROFA), CÃES DE CAÇA E CONTROLADORES DE JAVALIS, NO BRASIL.

Nº: 20196227
Autor(es): Amanda Rafaela Heggler Da Silva
Orientador(es): Alexander Welker Biondo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Protozoários; Saúde Pública; Saúde Única.

A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita causada pelo protozoário Toxoplasma gondii, tendo como hospedeiro definitivo felídeos e intermediário animais homeotérmicos. O consumo de carne proveniente de caça pode ser um fator de risco para infecção por *T. gondii* em humanos, a sua soroprevalência em javalis tem sido foco de estudos em todo o mundo. Apesar disso, nenhuma pesquisa sorológica abrangeu populações de javalis, seus respectivos cães de caça e controladores até o momento. O objetivo do presente estudo foi avaliar simultaneamente a presença de anticorpos anti-*T. gondii* em javalis, cães de caça e controladores, bem como os fatores de risco associados à infecção no sul e centro-oeste do Brasil. Para pesquisa de anticorpos anti-T.*gondii* foi utilizado o método de aglutinação direta (MAD) para os javalis e a reação de imunofluorescência indireta (RIFI) para as amostras dos cães de caça e controladores. No total, 16/71 (22,5%) javalis, 50/157 (31,8%) cães de caça e 16/49 (32,6%) controladores foram positivos. A soroprevalência da toxoplasmose em javalis no Brasil está em consonância com a soroprevalência encontrada em trabalhos da Américas do Sul e Norte, Europa e Ásia, apontando os javalis como potenciais sentinelas ambientais para a presença do *T. gondii*. A soropositividade dos javalis foi maior que pesquisas realizadas em capivaras em cativeiro e em vida livre, porém menor que catetos em cativeiro. Além disso, os resultados obtidos indicam que os javalis foram menos expostos à infecção do que os cães de caça e controladores em ambas as regiões. A soropositividade foi menor nos controladores e maior em cães de caça quando comparados a outros estudos com seres humanos e seus cães em áreas antropizadas próximas. Apesar da circulação confirmada de felídeos nativos no Parque Estadual de Vila Velha-PR, principalmente jaguatiricas (*Leopardus pardalis*) e onça parda (*Puma concolor*), apenas 1/20 (5,0%) javali foi soropositivo, sugerindo baixa circulação de *T. gondii* na unidade de conservação. Embora os controladores possam estar expostos ao risco de infecção por T. *gondii* ao consumir carne de javali crua ou mal passada, a baixa soropositividade encontrada pode ser consequência da baixa carga de protozoários nas áreas naturais e agrícolas, quando comparada a regiões mais antropizadas.

BIÓPSIA MUSCULAR COMO DIAGNÓSTICO DE MIOPATIA PÓS-ANESTÉSICA EM EQUINOS SUBMETIDOS À ANESTESIA GERAL

Nº: 20196271
Autor(es): Alini Tereza Gularte
Orientador(es): Juliana Sperotto Brum
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Histologia; Lesão Muscular; Patologia.

Os equinos são utilizados para diversas práticas de desporte e a alta frequência de atividades físicas na qual são submetidos, pode acarretar o aparecimento de variadas lesões locomotoras. Esses acometimentos podem refletir em diferentes graus na saúde do cavalo atleta e exigem intervenções clínicas, ou até mesmo cirúrgicas. Os animais submetidos à anestesia geral podem apresentar comprometimento circulatório muscular gerado tanto pela hipotensão decorrente dos agentes anestésicos, quanto pela compressão do decúbito devido à sua robusta massa corpórea que exerce alta pressão sobre as porções musculares adjacentes. Apesar da miopatia pós-anestésica ser um evento patológico muscular, poucos estudos abordam o músculo como sítio de investigação e diagnóstico. Portanto, o objetivo desse trabalho foi investigar a musculatura esquelética como sítio de diagnóstico e avaliar a ocorrência de miopatia pós-anestésica em equinos submetidos à anestesia geral. Seis equinos foram submetidos à anestesia geral durante 90 minutos e ficaram em decúbito dorsal na mesa cirúrgica. Foram divididos em dois grupos distintos, um com pressão arterial média de aproximadamente 60 mmHg e outro de aproximadamente 70 mmHg. A coleta da amostra foi realizada retirando-se um fragmento de cerca de um centímetro da musculatura glútea com agulha de biópsia muscular. Foi realizada logo após a indução anestésica no glúteo direito e no momento de recuperação anestésica no glúteo esquerdo. As amostras foram fixadas em formol tamponado a 10% por 24 horas, e em seguida foram preparadas rotineiramente para histologia e corados em hematoxilina e eosina para dar origem às lâminas que foram avaliadas em microscópio ótico. As análises histopatológicas executadas até o momento não apontaram alterações relevantes. Foram observadas áreas de hemorragia consideradas artefatos decorrentes da técnica. Além disso, foram observados cistos de *Sarcocystis* spp. como achado incidental.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISES DA BIOQUÍMICA SÉRICA E TERMOGRAFIA EM CAVALOS SUBMETIDOS À ANESTESIA GERAL PARA AVALIAÇÃO DE MIOPATIAS PÓS-ANESTÉSICA

Nº: 20196335

Autor(es): Santiago Enrique Duarte Ruiz Diaz
Orientador(es): Juliana Sperotto Brum
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Enzimas Musculares; Hipotensão; Lesão Muscular.

O presente trabalho teve como objetivo geral avaliar a ocorrência de miopatias pós-anestésica subclínica em equinos através de diferentes métodos de diagnósticos. Seis animais foram divididos em dois grupos, em um a pressão arterial média foi mantida em aproximadamente 60 mmHg (G60) e em outro aproximadamente 70 mmHg (G70) durante a anestesia. Através do exame de bioquímico sérico, foram analisadas as enzimas creatinoquinase (CK), aspartato amino transferase (AST) e lactato desidrogenase (LDH) para determinar o grau de lesão na musculatura durante os 90 minutos em que o animal permaneceu em decúbito dorsal. As amostras de sangue foram coletadas no momento pré-anestésico (T0), 24 e 48 horas após o procedimento anestésico. O limite máximo do valor normal de referência para a espécie equina da CK é de 287 U/L. No grupo G60 no T0 a CK variou entre os animais de 209,8 a 290 U/L, no T24 variou de 329,5 a 745,9 U/L e no T48 de 276,1 a 588,8 U/L. Já no G70 no T0 a variação da CK entre os animais foi de 195,5 a 290 U/L, no T24 de 506,9 a 700,1 U/L, e no T48 de 506,9 a 900,1 U/L. O valor de referência máximo para a enzima AST nos equinos é de 366 U/L. No G60 no momento T0 ela variou de 220 a 300,1 U/L, no T24 de 257,7 a 315,9 U/L e no T48 de 228,4 a 326,1 U/L. No G70 a variação dos animais foi de 249,2 a 285,4 U/L no momento T0, 285 a 324 U/L no T24 e 277,2 a 302,5 U/L no T48. Quanto à LDH, o valor máximo de referência é de 412 U/L. No G60 ela variou de 352,2 a 730,7 U/L no T0, 477,1 a 669,2 U/L no T24 e 474,3 a 607,9 U/L no T48. Enquanto que no G70 a LDH variou de 412 a 473,5 U/L no T0, 528,6 a 548 U/L no T24 e 437 a 488,8 U/L no T48. A variação da CK foi maior no G70 devido ao fato de um dos animais apresentar falha na ventilação mecânica durante a anestesia geral, o que levou a um quadro de hipóxia (verificado através de hemogasometria arterial), e consequentemente esse animal apresentou maior lesão na musculatura devido à isquemia. As duas outras enzimas não apresentaram alterações discrepantes entre os dois grupos.

IDENTIFICAÇÃO FENOTÍPICA DA EXPRESSÃO DE FÍMBRIAS DE ADESÃO MANOSE SENSÍVEIS E RESISTENTES EM ISOLADOS DE ESCHERICHIA COLI EM CÃES COM INFECÇÕES URINÁRIAS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR-CURITIBA

Nº: 20196336
Autor(es): Bárbara Luíza Marios Dos Santos
Orientador(es): Jose Francisco Ghignatti Warth
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cistite Infecciosa; Mecanismo De Virulência; Zoonose.

RESUMO
Estima-se que as Infecções do Trato Urinário (ITU) correspondem a cerca de 10% de todos os atendimentos veterinários em ambientes clínicos e que apesar de sua maior ocorrência em fêmeas e cães idosos, 14% dos cães terão infecções do trato urinário durante sua vida. Na rotina diagnóstica do laboratório de microbiologia do Hospital Veterinário da UFPR, aproximadamente 20% das amostras clínicas processadas referem-se a urinas colhidas principalmente por cistocentese. Entre as enterobactérias comumente isoladas nestes casos de cistites infecciosas caninas destaca-se a *Escherichia coli* cuja maior importância deve-se ao seu potencial zoonótico que a mesma apresenta.Esta pesquisa tem como objetivo principal identificar nessas cepas hemolíticas a presença de fímbrias de adesão, cuja característica fenotípica pode ser revelada *in vitro* por meio da Técnica de Hemoaglutinação na presença e ausência de D- Manose, em amostras de urinas de cães que apresentavam ITU atendidos no HV- UFPR.. As fimbrias tipo 1 podem ser encontradas na superfície de alguns grupos de *E. coli*. Este tipo de fímbria promove a adesão inicial da *E.coli* ao substrato, sendo ele inerte ou celular e possui um sitio de ligação a D-manose, ligando-se facilmente a este carboidrato na membrana plasmática das células eucarióticas, sendo responsável ainda na formação de biofilmes. A expressão de fímbriais de adesão será verificada através da técnica de hemaglutinação em lâmina, descrita por Evans et al. (1979) modificada. A aderência da bactéria ao epitélio do trato urinário é um destes fatores que auxiliam na sobrevivência desta ao meio, prevenindo que o fluxo de urina carreie estes microrganismos para o exterior da vesícula urinária. No período entre junho de 2018 e abril de 2019 foram processadas 232 amostras de urina, sendo que 88 (38%) obtiveram crescimento microbiológico. Entre essas uroculturas positivas 14 (16) % foram identificadas como sendo de *E. coli* não hemolíticas e 6 (7%) hemolíticas. A próxima etapa desta pesquisa abrangerá o processamento destes isolados hemolíticos objetivando a identificação do mecanismo de adesão ao epitélio vesical.

ISBN 978-85-7335-356-3

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE HEMOPLASMAS EM OVINOS DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES, PARANÁ, BRASIL

Nº: 20196343
Autor(es): Maria Vitoria Cougo De Lara
Orientador(es): Rafael Felipe Da Costa Vieira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Mycoplasma Ovis; Pequenos Ruminantes; Rhipicephalus Microplus.

Maria Vitoria Cougo de Lara, Anna Claudia Baumel Mongruel, Viviane Campos Spanhol, Jessica Damiana Marinho Valente, Cassia Rodrigues Duquia, Petronio Pinheiro Porto, Liza Ogawa, Flávio Otomura, Thállitha Samih W. J. Vieira, Rafael Felipe da Costa Vieira
Micoplasmas hemotrópicos (hemoplasmas) são pequenas bactérias pleomórficas que parasitam a superfície de eritrócitos e podem causar anemia severa ou o óbito de seu hospedeiro. Essas bactérias, estão distribuídas mundialmente e diferentes espécies já foram descritas em animais domésticos, silvestres e seres humanos. Entretanto, estudos envolvendo a detecção de hemoplasmas em ovinos são escassos e ainda não foram realizados no Brasil. A produção de ovinos é uma das principais alternativas de produção geradoras de renda, tanto para consumo familiar quanto para comercialização. Assim, o presente estudo teve como objetivo identificar e caracterizar molecularmente espécies de hemoplasmas em amostras de sangue de ovinos pela reação em cadeia da polimerase (PCR) e os fatores associados à infecção. O estudo envolveu ainda a coleta e identificação de carrapatos visto que a transmissão desses patógenos ainda não foi esclarecida. A presente pesquisa foi realizada com ovinos provenientes do município de Bandeirantes, Paraná. Foram coletadas 42 amostras de sangue de ovinos, o DNA extraído utilizando kit comercial e realização da PCR para o gene *gapdh*. Todas as amostras foram positivas para o *gapdh* e foram submetidas a PCR para a detecção de um fragmento do gene 16S rDNA de *Mycoplasma* spp. Ao todo, sete/42 (16,6%; IC 95%: 8,32 – 30,6%) ovinos foram positivos para *Mycoplasma* spp. Três amostras positivas foram sequenciadas e apresentaram uma identidade >99% com sequências de *Mycoplasma ovis* depositadas no Genbank (KU98374, KU983745, KU512718). A análise de polimorfismos revelou três haplótipos distintos circulando no rebanho estudado. Dois ovinos estavam infestados por um total de 24 carrapatos adultos (2 machos e 22 fêmeas) da espécie *Rhipicephalus microplus*. Os resultados finais da pesquisa estão sendo analisados a fim de concluir o projeto.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA INTRAVESICAL DA GENTAMICINA EM INFECÇÕES URINÁRIAS RECORRENTES EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR

Nº: 20196394
Autor(es): Samanta Stinghen De Abreu
Orientador(es): Jose Francisco Ghignatti Warth
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Enterococcus Sp.; Instilação Vesical; Resistência Bacteriana.

As cistites infecciosas de cães e gatos são objeto de preocupação na rotina dos hospitais veterinários face a resistência bacteriana apresentada, tendo como um das causas o uso empírico e indiscriminado de antimicrobianos sem a análise correta das sensibilidades apresentadas por esses agentes infecciosos. Tratamentos parenterais mal conduzidos ou com sub dosagens selecionam cepas resistentes predominantes, o que tornam os pacientes sujeitos a quadros infecciosos crônicos. Verificou-se nos levantamentos realizados no laboratório de microbiologia do H.V da UFPR (Labmicro), a predominância de isolados resistentes à maioria dos antimicrobianos utilizados na clínica veterinária. Destaca-se entre esses, representantes do gênero *Streptococcus* sp. identificados como *Enterococcus* da espécie *E. faecium* e *E. faecalis* e *E. durans*. Entre 407 isolados avaliados entre os anos de 2018 e 2019, 70 (17,2%) foram enquadrados no gênero *Streptococus* sp., dos quais 25,71% apresentaram multirresistências preocupantes, cujas eficácias máximas entre 24 diferentes antimicrobianos foram as seguintes: Cloranfenicol 81,35%, Amoxacilina associada ao Ácido Clavulânico 63,76%, Meropenem 54,68% e Amoxacilina associada ao Sulbactan 58,82%.A instilação vesical de antimicrobianos eficazes diretamente no local da infecção evitaria os problemas enfrentados com as sub-dosagens devido às altas concentrações antimicrobianas obtidas com esta técnica. No ano de 2018 um cão macho da raça Shih-Tzu foi recebido pelo H.V da UFPR apresentando cistites bacterianas recorrentes causadas por *Enterococcus* sp. multi resisente a maioria dos antimicrobianos e sensível apenas ao Florfenicol. Esse paciente foi submetido à instilação vesical duas vezes ao dia durante cinco dias consecutivos, verificando-se ao final das aplicações, com o monitoramento através das uroculturas, a eliminação do agente infeccioso de forma permanente. Face aos resultados obtidos, a instilação vesical deveria ser empregada rotineiramente em hospitais veterinários, visto ser uma técnica aplicada usualmente em seres humanos com sucesso.

ISBN 978-85-7335-356-3

ASSOCIAÇÃO DO BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO DO ABDÔMEN COM O BLOQUEIO DO PLANO SERRÁTIL EM CADELAS SUBMETIDAS A MASTECTOMIA

Nº: 20196402
Autor(es): Amanda Aparecida Mazur Dos Santos
Orientador(es): Juan Carlos Duque Moreno
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Dor; Sp-Block; Tap-Block.

O câncer de mama tem grande ocorrência em cadelas, sendo a principal forma de tratamento a mastectomia unilateral total, que pode ocasionar grande desconforto ao paciente. Sabendo que a dor é um fator estressante e imunossupressor, a realização de bloqueios regionais é uma alternativa de minimizar tais efeitos. Esse estudo teve como objetivo avaliar o potencial analgésico dos bloqueios do plano transverso do abdômen (TAP block) e do plano serrátil (SP block) em cadelas submetidas a mastectomia, em comparação ao tratamento com metadona, meloxicam ou a associação dos bloqueios com esses fármacos. Foram avaliadas 32 fêmeas, de raças e idades distintas, pesando entre 5 e 26 kg, distribuídas em quatro grupos que no período pré cirúrgico receberam: metadona (GMet), meloxicam (GMelx), bloqueio dos planos serrátil e abdominal transverso (GSt) ou metadona/meloxicam/bloqueio dos planos serrátil e abdominal transverso (GTd). Os animais foram avaliados nos períodos trans e pós-cirúrgico por até 24 horas após a extubação. Resgate analgésico com fentanil foi administrado no transoperatório ao se verificar aumento de 20% em relação ao valor registrado previamente a cirurgia, na frequência cardíaca, frequência respiratória ou pressão arterial sistêmica. No período pós-operatório foi aplicado metadona se o escore da escala composta de Glasglow (GCMPS) atingisse pontuação maior que seis (6/24). O numero de animais que receberam resgate analgésico no período transoperatório foi de 6, 7, 5 e 5 e o número de resgates analgésicos por grupo foi de 10, 15, 7 e 8 em GMet, GMelx, GSt e GTd, respectivamente. Não houve diferenças significativas no número animais resgatados e no número total de resgates durante a cirurgia entre os grupos. No período pós-operatório, o número de pacientes que receberam resgate analgésico foi de 3, 0, 2 e 1, e o número de resgates por grupo foi de 15, 0, 3 e 1, para os grupos GMet, GMelx, GSt e GTd, respectivamente. Não houve diferenças significativas no número de animais resgatados no período pós-operatório entre grupos, porém o número total de resgates foi significativamente maior no GMet em comparação com os outros grupos ($p=0,002$). O grupo GMet apresentou um aumento significativo no escore GCMPS nos tempos T1, T4 e T8, em relação aos outros grupos ($p< 0,05$). Concluiu-se que a anestesia regional com o SP block e o TAP block associado ou não, é eficiente para promover analgesia trans e pós-operatória em cadelas submetidas a masctectomia. O uso metadona como único agente analgésico é menos eficiente em relação as outras técnicas avaliadas.

ESTUDO CADAVÉRICO DO BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO DO ABDÔMEN COM O BLOQUEIO DO PLANO SERRÁTIL EM CADELAS SUBMETIDAS A MASTECTOMIA

Nº: 20196410
Autor(es): Thalise Gaio
Orientador(es): Juan Carlos Duque Moreno
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anestesia Regional; Bloqueio Guiado; Ropivacaína.

A mastectomia em cadelas pode provocar intensa dor pós-operatoria e diversas complicações. Os cuidados perioperatórios, que incluem a anestesia para o procedimento e a analgesia pós-operatória são constantemente objeto de diversas pesquisas. Evidência científica recente sugere que a anestesia locorregional traz vantagens para o paciente oncológico humano, relacionadas com menor incidência de metástases e recidivas de alguns tumores. O estudo teve como objetivo avaliar a dispersão de uma solução de ropivacaína e azul de metileno após a realização do bloqueio do plano serrátil (SP block) e do bloqueio do plano transverso do abdômen (TAP block) em cadáveres de cães. Os bloqueios foram realizados guiados por ultrassonografia. Para o SP block o transdutor foi colocado perpendicularmente sobre a quarta e quinta costelas, no nível da articulação do ombro. Após identificar o plano fascial entre os músculos grande dorsal e serrátil, foi aplicada uma solução de ropivacaína a 0,75% e azul de metileno, na proporção de 1:1, em ambos hemitórax, nos volumes de 0,3 mL/kg (G0,3); 0,6 mL/kg (G0,6); e 1,0 mL/kg (G1). O TAP block foi realizado com o transdutor posicionado entre a crista ilíaca e a última costela, onde foi reconhecido o plano fascial entre os músculos oblíquo interno do abdômen e transverso do abdômen. Em seguida, a mesma solução foi injetada nos volumes de 0,3 mL/kg em um ponto (TAP0,3-I); 0,3 mL/kg em dois pontos, ou seja 0,6mL/kg por hemiabdomen (TAP0,3-II); 0,6 mL/kg em um ponto (TAP0,6); e 1,0 mL/kg em um ponto (TAP1). Após 30 minutos do término do bloqueio, os cadáveres foram dissecados para identificar a dispersão da solução e o número de ramos dos nervos espinhais corados. Um hemitórax foi excluído do estudo devido a uma lesão ante-mortem, sendo avaliados 29 hemitórax. A dispersão do bloqueio do plano serrátil ocorreu nos ramos ventrais dos nervos T1, T2, T3, T4, T5, T6, T7, T8 e T9 corados em 61,5%; 81%; 96,2%; 100%; 92,3%; 57,7%; 19,2%; 11,6% e 7,7% dos casos respectivamente; enquanto que no bloqueio do plano transverso do abdômen a dispersão ocorreu nos ramos ventrais dos nervos T12, T13, L1, L2 e L3 corados em 16,7%; 45,8%; 79,2%; 91,7% e 79,2% dos casos respectivamente. Em ambos os bloqueios não houve diferença estatística significativa no número de ramos corados entre os grupos. Concluiu-se que o volume de 0,3 mL/kg em um único ponto de injeção é suficiente para o bloqueio dos planos serrátil e abdominal transverso em cadáveres de cães. Esses resultados devem ser confirmados em estudos clínicos em cadelas submetidas a mastectomia.

ISBN 978-85-7335-356-3

ECOLOGIA DE CARRAPATOS EM CLUBE PARTICULAR, CURITIBA, PARANÁ

Nº: 20196460

Autor(es): Cassia Rodrigues Duquia
Orientador(es): Rafael Felipe Da Costa Vieira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Amblyomma Spp.; Febre Maculosa Brasileira; Monitoramento Ambiental.

Cássia Rodrigues Duquia, Leonardo Pereira dos Santos, Jessica Damiana Marinho Valente, Maria Vitoria Cougo de Lara, Kelly Cristina Barba, Thiago Fernandes Martins, Thállitha Samih W. J. Vieira, Rafael Felipe da Costa Vieira
Em algumas áreas urbanas do Brasil, as alterações antrópicas associadas a fatores ambientais favoreceram o estabelecimento e multiplicação de capivaras, principalmente em parques e praças. Esses animais participam do ciclo epidemiológico da Febre Maculosa Brasileira, por serem considerados amplificadores da bactéria *Rickettsia rickettsii*, além de atuarem como disseminadores de carrapatos do gênero *Amblyomma,* vetor de patógenos de importância em saúde pública. Assim, objetivou-se identificar as espécies de carrapatos presentes em um clube particular localizado na região metropolitana de Curitiba, Paraná. Foram coletados carrapatos ambientais por meio das técnicas de arraste de flanela e armadilha de CO2. A determinação de onde seriam os locais de coleta foi realizada com base na distribuição dos grupos de capivaras que habitam o clube. Foram realizadas duas coletas de campo, uma durante o outono e outra no inverno. Os pontos de coleta foram georreferenciados utilizando um aparelho de GPS. Os carrapatos coletados foram armazenados em álcool absoluto e encaminhados ao Laboratório de Zoonoses e Epidemiologia Molecular da UFPR para a identificação morfológica, que foi realizada utilizando um estereomicroscópio binocular e chaves dicotômicas previamente descritas. Foram coletados 2.484 carrapatos, sendo: 1.284 larvas, 1.158 ninfas e 42 adultos (destes, 38 fêmeas e 4 machos). As espécies identificadas até o presente momento foram *Amblyomma dubitatum* (n=158), *Amblyomma aureolatum* (n=1) e *Ixodes* spp. (n=5). Um total de 36/84 (42,85%) armadilhas de CO2 foram positivas para carrapatos. A presença de espécies de carrapatos do gênero *Amblyomma* indica a possibilidade de transmissão de *Rickettsia* sp., o que pode representar um risco potencial para os frequentadores e funcionários do clube.

ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE DADOS DE SUÍNOS DA RAÇA MOURA PARA ESTUDO DOS EFEITOS AMBIENTAIS E GENÉTICOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE INTERESSE ECONÔMICO.

Nº: 20196488
Autor(es): Anna Mikaela Batista
Orientador(es): Laila Talarico Dias Teixeira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Endogamia; Raças Naturalizadas; Tamanho Efetivo Da População.

A raça moura é uma raça naturalizada, utilizada por pequenos e médios produtores de suínos em sistema alimentação alternativo, por apresentar algumas características favoráveis, tais como: animais com uma menor incidência de doenças, bom rendimento cárneo, com destaque no marmoreio e produção de banha e por proporcionar alto valor agregado na produção de alimentos curados. No entanto, estudos recentes têm demonstrado a diminuição gradativa do número de criadores de raças nativas, o que pode levar a perca da diversidade genética e até mesmo a extinção das mesmas. Por esse motivo a Universidade Federal do Paraná – UFPR, vem desenvolvendo o Projeto Porco Moura, com a finalidade de preservar e disseminar a genética da raça para contribuir com os produtores e evitar a extinção da mesma. Com isso, o objetivo do presente estudo foi organizar o banco de dados genealógico para estimar os coeficientes de parentesco (RA) e endogamia (F) dos animais para possibilitar a orientação dos acasalamentos de forma a minimizar a endogamia dos plantéis da raça Moura. O programa de conservação da raça conta com registros de dados zootécnicos e pedigree desde o início do projeto, porém foi necessário organizar e padronizar as informações de todos os planteis participantes. Formou-se um arquivo de pedigree com 250 (66 machos e 184 fêmeas), provenientes de 43 pequenas propriedades, distribuídas nos Estados do Paraná e Santa Catarina, além da fazenda Canguiri – UFPR Curitiba-PR e da Embrapa Aves e Suínos – Concordia – SC. Para calcular os parâmetros genéticos utilizou-se o software SAS v. 9.4, a primeira etapa foi codificar numericamente o nome dos animais e posteriormente com o comando Proc Inbreed foi possível estimar os parâmetros genéticos do presente trabalho. O plantel da raça Moura apresentou F médio de baixa magnitude (0,68%), indicando que as estratégias de acasalamentos realizadas no decorrer no projeto foram eficiente. O RA da população foi de 11,6029%, evidenciando que existe interrelação entre os indivíduos do rebanho e pode ser utilizado em planejamentos reprodutivos, acasalando os animais com menor grau de parentesco. De acordo com os resultados apresentados, pode-se observar que os valores de F e RA encontrados nos rebanhos da raça Moura foram baixos, no entanto, foi possível identificar linhagens que têm ancestrais em comum. Os resultados indicaram que é importante traçar estratégias de acasalamentos para evitar problemas futuros de consanguinidade. Dessa forma recomenda-se propor programas de acasalamentos dirigidos para garantir maior diversidade de genética.

ISBN 978-85-7335-356-3

INVESTIGAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-LEPTOSPIRA SPP. EM CÃES QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE ACÚMULO NA CIDADE DE CURITIBA - PR.

Nº: 20196505
Autor(es): Carla Cristine Da Silva Ramos
Orientador(es): Alexander Welker Biondo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Acumuladores De Animais; Leptospirose; Soroprevalência.

O transtorno de acumulação compulsiva pode ser caracterizado como a dificuldade notável dos acumuladores de descartar e se desfazer de objetos ou animais domésticos o que propicia um ambiente susceptível à disseminação de zoonoses e doenças infectocontagiosas. Tendo isso em vista, a finalidade do projeto foi avaliar a soroprevalência de anticorpos anti-*Leptospira* spp em cães de acumuladores de animais da cidade de Curitiba/PR. De janeiro a dezembro de 2017 foram coletadas amostras de sangue de cães de acumuladores de animais na cidade de Curitiba. As amostras foram encaminhadas ao Núcleo de Pesquisa em Zoonoses, da Universidade Estadual Paulista ASPABUGADAJúlio de Mesquita FilhoASPABUGADA, Botucatu/SP para realização dos testes sorológicos. Para identificação de anticorpos anti-*Leptospira* spp foi utilizada a técnica de soro aglutinação microscópica (SAM), sendo as amostras testadas para uma bateria de 31 sorovares de importância regional. As amostras positivas foram tituladas, sendo consideradas positivas aquelas com títulos ≥ 100 (diluição inicial 1:100). De um total de 65 casos de acumuladores de animais identificados na cidade, foi possível coletar amostra de sangue dos cães em 21 casos, totalizando 264 cães adultos (entre 1 e 7 anos de idade) e idosos (maiores de 7 anos de idade), sendo 154/264 (58,30%) fêmeas e 110/264 (41,70%) machos, o que resultou em uma média de 12,52 animais avaliados por caso, variando entre 2 a 19 amostras por caso. No total, 16/264 (6,06%) amostras foram sororreagentes para *Leptospira* spp, podendo-se inferir que nosso estudo encontrou uma baixa frequência de amostras positivas. O sorovar mais frequente no nosso estudo foi o sorovar Copenhageni [10/16 (62,5%); (titulação:100, 200, 400)], seguido pelos sorovares Pyrogenes [2/16 (12,5%) (titulação:100, 200)] e Pomona [1/16 (6,25%) (titulação: 100)]. A frequência de animais soropositivos para *Leptospira* spp. encontrada demonstra que a população de animais estudada entrou em contato com esse patógeno em algum momento de suas vidas, alertando para uma possível contaminação ambiental, o que pode representar riscos de infecção para as pessoas que vivem nessas situações, uma vez que frequentemente compartilham com os animais o mesmo ambiente, água e alimentos potencialmente contaminados.

POTENCIAL ORNAMENTAL E DURABILIDADE PÓS-COLHEITA DE FLORES DE PACOVÁ

Nº: 20196534
Autor(es): Joice Reis Angelo
Orientador(es): Francine Lorena Cuquel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Planta Nativa; Planta Ornamental; Pós-Colheita.

O mercado de produtos da floricultura é ávido por inovação e muitas plantas da nossa flora, embora pouco conhecidas e pouco cultivadas, podem apresentar potencial ornamental. Exemplo disto são alguns produtos florestais não madeiráveis (PFNM), importantes para a subsistência numerosas economias locais, tendo sua exploração contribuindo como fonte de renda. O Pacová (*Renealmia petasites* Gagnep. 1902) é um dos PFNMs explorados na APA de Guaratuba (Serra do Mar, no Estado do Paraná). Ele é uma planta medicinal recomendada para o tratamento de problemas do sistema digestivo e também consumida como tempero. Este trabalho foi desenvolvido para avaliar o potencial ornamental e contribuir para o uso sustentável desta espécie como planta ornamental. A aceitabilidade das hastes contendo flores e e contendo frutos de Pacová foi investigada primeiro entre os profissionais do setor de arranjos florais. Estes consideraram que elas apresentavam características favoráveis a execução de arranjos, tais como a rusticidade, a cor e a rigidez das hastes. A seguir o seu potencial ornamental foi conferido em uma pesquisa realizada entre 275 potenciais consumidores de plantas ornamentais (70,5% mulheres e 29,5% homens) aplicando-se questionários contendo fotos destes produtos através de meio digitais. Os resultados obtidos demonstraram que 93,8% dos intrevistados gostam de flores de corte e, destes, 28,7% preferem flores de clima temperado contra 14,7% que preferem as de clima tropical, sendo que 56,6% gostam de ambas. Quanto a *R. petasites*, a maioria dos entrevistados preferiram a flor (29,9%) ao fruto (17,9%), entretanto, 52,2% gostaram de ambos. Dos entrevistados, 28,3% ASPABUGADAcompraríamASPABUGADA e 42,4% ASPABUGADAcom certeza compraríamASPABUGADA um arranjo contendo flores ou frutos de Pacová.Considerando-se que flores de corte de plantas tropicais costumam sofrer danos pelo frio quando armazenadas sob baixa temperatura, isto foi investigado. Para tanto, hastes de *R. petasites* no estágio de floração e de frutificação foram armazenadas em câmaras frias a 2°C e 15°C durante 15 dias. Depois, foi avaliada a durabilidade de hastes tratadas por 24h com soluções conservantes de ácido cítrico (50 g L-1), sacarose (50 g L-1) e água. As hastes florais foram melhor conservadas quando à temperatura de 2°C. Ao contrário, hastes em estádio de frutificação demonstraram melhor adaptação ao armazenamento à 15°C. A melhor conservação ao longo da vida de vaso das hastes em estádio de frutificação foi obtida com o uso da solução de sacarose. Os experimentos mostraram há potencialidade no uso desta espécie como flor de corte.

ISBN 978-85-7335-356-3

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO PRÉ-DESMAMA DE PROGÊNIES DE VACAS F1 HEREFORD X NELORE

Nº: 20196596
Autor(es): Denyus Augusto De Oliveira Padilha
Orientador(es): Rodrigo De Almeida Teixeira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Bovino De Corte; Cruzamento; Peso A Desmama.

Em um contexto mundial da produção de carne bovina, o Brasil é atualmente um dos mais importantes países na produção, consumo e exportação, tendo um avanço em produção nos últimos 40 anos que é reflexo de adoção de ferramentas aliadas à alimentação, manejo e a genética dos animais nos rebanhos. Considerando isso, é cada vez mais necessário realizar estudos que considerem distintas composições raciais, para se ter resultados sobre o rendimento das progênies, e poder esclarecer tais informações aos produtores para que os mesmos possam obter a maximização de sua produção. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi comparar o ganho de peso pré-desmama de bezerros de matrizes de bovino de corte ½ Hereford ½ Nelore acasaladas com touros de quatro diferentes composições raciais a fim de orientar os produtores de gado de corte na escolha do sistema de cruzamento após a obtenção de fêmeas F1. Para isso, foi utilizado o banco de dados da associação de criadores Conexão Delta G, com aproximadamente 200.000 animais, onde em uma etapa preliminar, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto, e posteriormente, utilizando o software SAS (SAS/STAT UserGuide, v. 9.4, 2015), após a edição do banco de dados, foi realizada análise de variância utilizando o procedimento GLM do SAS. Com base nos resultados, verificou-se que os bezerros dos touros F1 (½ Hereford ½ Nelore) tem em média 8,34 kg de peso a mais na desmame quando comparados aos filhos de touros puros da raça Hereford; 8,29 kg aos filhos do Braford (5/8 Hereford 3/8 Nelore) e 5,35 kg do ¾ Hereford ¼ Nelore. Além disso, observou-se que vacas com idade ao parto (IDV) de 8 anos desmamam bezerros 24,12 kg mais pesados, quando comparado com vacas que tiveram idade ao parto aos 2 anos. Também foi possível constatar que bezerros com um ano de idade possuem ganho de peso de 174,42 kg a mais que os bezerros aos 80 dias de idade. Considerando os resultados obtidos, foi possível concluir que as características de Idade da vaca, Idade do Bezerro e Grupo Contemporâneo a Desmama foram significativas, e que a composição de touros com o melhor desempenho pré-desmama após a obtenção de cruzamento de fêmeas (½ Hereford ½ Nelore) foram os touros F1.

COMPARAÇÃO DA ANALGESIA TRANS E PÓS-OPERATÓRIA COM O BLOQUEIO QUADRADO LOMBAR COM ROPIVACAÍNA E COM A INFUSÃO CONTÍNUA DE REMIFENTANIL EM CIRURGIAS ABDOMINAIS EM CÃES

Nº: 20196608
Autor(es): Flavia Thaysa Vieira Freitag
Orientador(es): Ricardo Guilherme D Otaviano De Castro Vilani
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Dor; Locorregional; Opioide.

O bloqueio do quadrado lombar (QLB) consiste em uma técnica de anestesia regional abdominal com capacidade de reduzir a dor pós-operatória e o requerimento analgésico. Além dos bloqueios regionais, a infusão contínua de opioides, como o remifentanil, também possibilita o controle da dor trans e pós-operatória. O objetivo deste trabalho foi comparar a analgesia com o bloqueio quadrado lombar com ropivacaína e com a infusão contínua de remifentanil. Foram utilizados doze cães pesando entre 5 e 35 kg, com idade de 10 meses a 17 anos, submetidos a cirurgias abdominais. Os cães foram randomizados em dois protocolos: (1) Bloqueio Quadrado Lombar com ropivacaína 7,5 mg/mL, 0,3 mL/kg em cada lado (QL; n=6) e (2) Infusão contínua de remifentanil 10 µg/kg/hr (REMI; n=6). Após serem pré-medicados com acepromazina (0,01 a 0,03 mg/kg/IM), a indução foi feita com propofol (120 mg/kg/hr) até a possibilidade de intubação endotraqueal e a manutenção com propofol (3 a 36 mg/kg/hr) foi ajustada para manter plano anestésico adequado. Todos os pacientes receberam antibioticoterapia e anti-inflamatório antes e após a cirurgia respectivamente. Para o QLB, uma agulha de Tuohy de 20G foi introduzida dorsoventralmente entre as fáscias dos músculos quadrado lombar e psoas maior com auxílio de ultrassonografia. Visando prover um estudo cego eficiente, foi feito um QLB falso no grupo REMI e uma infusão contínua falsa no grupo QL utilizando solução salina nas mesmas doses protocoladas. A dor transoperatória foi avaliada pelos parâmetros fisiológicos do animal, se necessário, recebiam resgate analgésico com fentanil (3µg/kg). Já o pós-operatório foi baseado na Escala de Dor da Universidade de Melbourne, Escala Composta de Dor de Glasgow e pela Escala Visual Analógica. A avaliação cega foi feita antes dos procedimentos, e nos tempos T1, T2, T3, T8, T16 e T24, contado em horas, a partir da extubação. Eram considerados positivos scores > 6/24 na Escala de Glasgow ou > 13/27 na Escala de Melbourne, os quais exigiam resgate analgésico com morfina (0,3 mg/kg/IM). Foi necessário resgate transoperatório em dois animais do grupo REMI e em três animais do grupo QL. No período pós-operatório foram realizados cinco resgates no grupo QL e seis resgates no grupo REMI. Não houve diferença estatística entre grupos para o número de resgates. O bloqueio do quadrado lombar com ropivacaína e a infusão de remifentanil apresentaram valores semelhantes para analgesia trans e pós-operatória.

ISBN 978-85-7335-356-3

ASSOCIAÇÃO DE DEXMEDETOMIDINA NO BLOQUEIO DE QUADRADO LOMBAR COM ROPIVACAÍNA EM CIRURGIAS ABDOMINAIS EM CÃES

Nº: 20196614

Autor(es): Caroline Pereira Ribeiro
Orientador(es): Ricardo Guilherme D Otaviano De Castro Vilani
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anestesia Local; Dexmedetomidina; Ropivacaína.

Na busca por analgesias mais amplas e de maior duração, foram desenvolvidas técnicas de anestesia regional como o bloqueio quadrado lombar (QLB) que utiliza o espaço entre as fáscias musculares para ampliar a distribuição do anestésico local. A ropivacaína é um anestésico local que proporciona um bloqueio sensorial de até seis horas. A dexmedetomidina é um agonista α2-adrenérgico que possui importante ação analgésica pode aumentar a duração analgésica do bloqueio. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação clínica da eficiência do bloqueio quadrado associando a dexmedetomidina à ropivacaína. Quatorze cães, com indicação de cirurgia abdominal, foram divididos em dois grupos: QLB usando ropivacaína a 7,5 mg/ml (grupo QL, n=6) e QLB usando ropivacaína a 7,5 mg/ml associada à dexmedetomidina a 1,0 mcg/ml (grupo QLD, n=8). O padrão de volume de anestésico usado no bloqueio foi de 0,3 ml/kg por lado. Na medicação pré-anestésica foi administrada 0,03 mg/kg de acepromazina. A indução e manutenção foram realizadas com propofol, nas taxas 120 mg/kg/h e 3 a 36 mg/kg/h respectivamente. Para realização do bloqueio, uma agulha Tuohy, guiada por ultrassonografia, foi posicionada entre a fáscia dos músculos quadrado lombar e psoas maior. De início, foi injetado 1 ml de solução salina como teste e depois 0,3 ml/kg de solução anestésica na área entre fáscias. O manejo analgésico transoperatório foi realizado por resgates com bolus de fentanil (3 mcg/kg). Utilizando as Escalas de Dor da Universidade Melbourne, da Universidade de Glasgow e a Escala Visual Analógica, foi avaliada a dor dos animais nos tempos T0 (antes do procedimento cirúrgico), T1, T2 e T3 (uma, duas e três horas após o fim da anestesia, respectivamente); e T8, T16 e T24 (a cada oito horas até completar vinte e quatro horas desde o procedimento anestésico). Os cães que obtiveram pontuações acima de 6/24 na UGPS e superior a 13/27 na UMPS, receberam 0,3 ml/kg de morfina como resgate analgésico. Para análise estatística foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk, Kuskal-Wally, Dunn e exato de Fisher. O resgate analgésico transoperatório foi necessário em 2/8 animais do grupo QLD e 3/6 do grupo QL. Já no pós-operatório, foi preciso executar cinco resgates analgésicos no grupo QL e dois no QLD. O uso da dexmedetomidina em associação à ropivacaína no QLB diminuiu o requerimento de resgates analgésicos no trans e pós-operatórios de cirurgias abdominais.

INFLUÊNCIA DO USO DE PROTOCOLOS HORMONAIS NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL DE CORDEIROS EM CRESCIMENTO

Nº: 20196647

Autor(es): Gabriela Rocha Fialkoski
Orientador(es): Alda Lucia Gomes Monteiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Espécie Ovina; Peso Ao Nascer; Taxa De Sobrevivência.

A espécie ovina é poliéstrica estacional, portanto, protocolos hormonais podem ser adotados como estratégia para indução e sincronização do estro, em épocas do ano nas quais as ovelhas não se reproduzem naturalmente. Isso pode distribuir melhor a produção de cordeiros no ano, o que reduz a falta do produto carne em comercialização em algumas regiões. Objetivou-se avaliar o peso ao nascer e a taxa de sobrevivência de cordeiros nascidos de ovelhas submetidas a protocolos hormonais de indução e sincronização de estro. O estudo foi realizado no Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos (LAPOC/UFPR), com protocolo hormonal aplicado fora da estação reprodutiva (acasalamento entre setembro e outubro de 2018). Sessenta e quatro ovelhas, distribuídas em blocos casualizados segundo a idade, foram alocadas em quatro tratamentos com diferentes doses de eCG (T1) 0 UI, (T2) 165 UI, (T3) 330 UI e (T4) 500 UI, que correspondem a 0, 33%, 66% e 100% da dose recomendada pelo fabricante (500 UI). Todas as fêmeas receberam 0,33 g de progesterona em um dispositivo intravaginal que foi retirado seis dias após sua introdução, para a aplicação de 5mg IM de um análogo de prostaglandina seguido das 4 diferentes doses de eCG, conforme os tratamentos. Após 24 horas da retirada dos dispositivos, as fêmeas foram colocadas juntamente com os carneiros marcados com tinta nos peitorais para identificação das fêmeas cobertas. A ultrassonografia foi realizada 40 dias após o período de acasalamento. Os partos referentes à 1ª fase ocorreram no final de março de 2019, quando foram avaliados os pesos ao nascer (PN) e a taxa de sobrevivência (TS) dos cordeiros. Os resultados quanto ao PN e TS foram, respectivamente, 4,3kg (T1); 4,9kg (T2); 3,87kg (T3); 4,56kg (T4) e 78,95% (T1); 92,86% (T2); 73,33% (T3); 80% (T4). O percentual de partos ocorridos nos grupos foram 41,6% (T1); 37,5% (T2); 44,4% (T3); 44,4% (T4) para partos simples; 58,3% (T1); 50% (T2); 44,4% (T3); 33,3% (T4), para partos duplos; e 0% (T1); 12,5% (T2); 11,1% (T3); 22,2% (T4) para partos triplos, respectivamente. Os resultados indicam que as doses de eCG parecem não afetar o peso ao nascer dos cordeiros, porém a taxa de sobrevivência e o tipo de parto podem ser influenciados pela dose de eCG.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE BUTAFOSFANA MAIS CIANOCOBALAMINA (CATOSAL B12®) E DE FORMIATO DE CÁLCIO VIA ORAL (CALFON ORAL®) EM VACAS LEITERAS NO PÓS-PARTO

Nº: 20196775
Autor(es): Jose Eduardo Rodrigues Ribeiro E Silva
Orientador(es): Rodrigo De Almeida
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Cetose; Hipocalcemia; Período De Transição.

As necessidades de cálcio (Ca) de vacas leiteiras aumentam bruscamente nas primeiras horas pós-parto, pela síntese de colostro e leite; e algumas vacas não são capazes de controlar a homeostase de Ca, levando à hipocalcemia. Além disso, o consumo alimentar costuma não atender as demandas energéticas, predispondo a transtornos metabólicos. O objetivo deste estudo foi demonstrar os efeitos da administração de formiato de cálcio (Calfon Oral®), butafosfana mais cianocobalamina (Catosal B12®) e a interação de ambos sobre o metabolismo energético e mineral de vacas leiteiras no período pós-parto. Duzentos e oito vacas Holandesas multíparas foram distribuídas aleatoriamente em um arranjo fatorial 2x2: Controle Negativo (CN=52), que receberam três injeções subcutâneas (SC) de 25 mL de solução salina em 0, 3 e 7 dias em leite (DEL); Cálcio Oral (CO=52), que receberam por via oral duas doses de 350 mL (50 g de Ca) como formiato de Ca em 0 e 1 DEL; butafosfana mais cianocobalamina (BC=52) que receberam três injeções SC de 25 mL de cianocobalamina (0,005 mg/mL) mais butafosfana (0,1 g/mL) em 0, 3 e 7 DEL; e Controle Positivo (CP=52), que receberam CO e BC. A produção de leite foi analisada durante os primeiros 100 DEL; já sua composição foi analisada nas duas primeiras semanas pós-parto. O sangue foi amostrado com 3, 7 e 14 DEL para analisar beta-hidroxibutirato (BHB) e com 0, 12, 24, 36 e 72h pós-parto para analisar o Ca iônico (iCa). Os dados foram analisados utilizando os procedimentos MIXED e GLIMMIX do SAS. Vacas que receberam CO apresentaram menor (P<0,01) produção de leite que as do grupo controle (47,48 vs. 48,41 kg/d), e as vacas suplementadas com BC apresentaram maior (P<0,05) produção de leite que as não suplementadas (48,34 vs. 47,55 kg/d), sem interação (P>0,10) entre os tratamentos. A composição do leite e as concentrações de BHB não diferiram (P>0,10) entre tratamentos. Concentrações de iCa foram maiores nas 12h (P=0,08) e 36h (P<0,01) no tratamento com CO e às 36h (P=0,05) no tratamento com BC, com interação (P=0,05) entre os tratamentos às 36h. A incidência de cetose subclínica foi menor (P=0,03) em vacas tratadas com CO do que nas não tratadas. Observou-se uma menor (P<0,01) incidência de mastite em vacas tratadas com BC do que nas não tratadas. A principal conclusão do trabalho é que ambos produtos trouxeram benefícios relevantes às vacas suplementadas, mas com poucos indícios de interação entre as moléculas.

PREVALÊNCIA DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO ATENDIDOS EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS

Nº: 20196804

Autor(es): Luana Thomaz Delábio Ferraz
Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Medicina Veterinária Legal; Negligência; Traumas Não-Acidentais.

Os maus-tratos aos animais são muitas vezes subnotificados, seja pela falha do médico veterinário em diagnosticá-lo ou até mesmo pela capacidade do tutor de esconder esse problema. Não há estudos sobre a prevalência destes casos em animais atendidos em clínicas veterinárias particulares. Além do baixo grau de bem-estar que os animais maltratados podem apresentar, a possibilidade de ocorrência de violência interpessoal interligada a esses casos, descrito como Teoria do Elo, torna ainda mais relevante a detecção e enfrentamento desses incidentes. Esse trabalho objetivou identificar a prevalência de maus-tratos aos animais em clínicas veterinárias de Curitiba-Paraná. Foram visitadas sete clinicas veterinárias e apenas uma aceitou participar do estudo. A ficha de atendimento foi dividida em quatro seções: identificação do animal, aparência geral, exame físico e cuidados do tutor. Foram analisadas 11 fichas de atendimento; a maioria dos animais era da espécie canina (82%) e machos (73%). Todos os animais eram adultos, sendo que a média de idade encontrada foi de 7 anos (variando de 2 a 18 anos). Em apenas 1,8% (2/11) dos animais foi observado o ato de se encolher diante a presença do cliente; 27,3% (3/11) dos animais possuíam lesões como cicatrizes, abrasões ou equimoses. Em relação a atitude do tutor, 36% (4/11) não autorizaram a realização de exames complementares; 27,3% (3/11) dos casos foi observado casos de injúrias inconsistentes com o relato do cliente; em 27,3% (3/11) dos casos houve atraso entre o início dos sinais clínicos e a procura de tratamento médico. Foi observado também que os gatos atendidos apresentaram três ou mais alterações no exame físico, sendo as mais comuns: desidratação, baixo escore corporal e ectoparasitos; enquanto nos cães foi observado no máximo duas alterações. A segunda etapa do estudo inclui outras duas clínicas para análise. Apesar do baixo número de fichas analisadas, pode-se observar condutas provavelmente consistentes com a negligência.

ISBN 978-85-7335-356-3

CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NO LEITE E TREINAMENTO DE ORDENHADORES QUANTO AS BOAS PRATICAS DE HIGIENE DE ORDENHA EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR.

Nº: 20196855
Autor(es): Paloma De Carvalho Ribeiro
Orientador(es): Julia Arantes Galvao
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Produção Leiteira; Qualidade Do Leite; Região Metropolitana.

A produção leiteira é considerada uma das mais importantes atividades agroindustriais do Brasil e a qualidade da matéria-prima entregue a indústria tem sido alvo de muitos questionamentos. Assim, são necessárias melhorias durante o processo de obtenção do leite, a fim de se obter um produto de boa qualidade e que está de acordo com a legislação higiênico-sanitária vigente. O objetivo deste estudo foi levantar informações sobre a produção leiteira no município de São José dos Pinhais, PR através da compreensão das dificuldades enfrentadas por produtores de leite em pequena escala que buscam melhorar as características microbiológicas do produto. Até o presente momento foram realizadas visitas à duas propriedades rurais cadastradas na Secretaria da Agricultura do município e que fornecem leite para uma indústria sob sistema de inspeção estadual (Serviço de Inspeção do Paraná – SIP). Os produtores foram entrevistados e foram aplicadas listas de verificação, considerando itens referentes ao seu perfil socioeconômico, estrutura disponível para ordenha e armazenamento do leite, práticas de manejo animal e de obtenção do leite, bem como referentes ao conhecimento de enfermidades e problemas de qualidade e segurança do produto. Para o presente estudo, após a avaliação e interpretação dos dados, foram realizadas coletas de amostras de leite para avaliação microbiológica dos produtos. O material foi coletado após a ordenha diretamente no tanque de refrigeração das propriedades e, em seguida, encaminhado sob refrigeração ao Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos (LACQSA) da Universidade Federal do Paraná – Departamento de Medicina Veterinária. Nas análises conduzidas até o momento, os valores médios de crescimento bacteriano encontrados para o leite coletado nas propriedades 1 e 2, foram 7,4 x 103 UFC/mL e 2,3 x 104 UFC/mL respectivamente. Ambas as contagens encontram-se dentro do valor máximo sugerido pela legislação vigente de 1,0 x 105 UFC/mL. No entanto, é necessário realizar uma análise conjunta com os demais resultados para então verificar a qualidade do produto. Devido a baixa qualidade do leite cru refrigerado entregue nas indústrias, particularmente aquele produzido por pequenos produtores, levantamentos de perfis regionais através da caracterização das propriedades e da matéria-prima produzida auxiliam a traçar estratégias para melhorar a qualidade do leite que devem continuar a ser implementadas.

EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DO CARRAPATO (RHIPICEPHALUS MICROPLUS) EM BOVINOS CRIADOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Nº: 20196871
Autor(es): Fabieli Borssatti
Orientador(es): Anibal De Moraes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Parasitologia; Ruminantes; Ácaros.

Os sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) caracterizam-se pela ampla biodiversidade, tanto animal quanto vegetal. Porém, não há quantificação quanto à interferência dessa biodiversidade na dinâmica do carrapato bovino no sistema. O objetivo do projeto de pesquisa foi determinar a ocorrência de larvas do carrapato nos diferentes ambientes do SIPA. O experimento foi conduzido no Núcleo de Inovações Tecnológicas em Agropecuária (NITA), na Fazenda Experimental Canguiri, UFPR, Pinhas, PR. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com três repetições e quatro tratamentos, sendo eles: Pecuária (P), Lavoura-Pecuária (LP), Pecuária-Floresta (PF) e Lavoura-Pecuária-Floresta (LPF). Em todos os tratamentos foi utilizada como pastagem de verão, o Megathyrsus maximum cv. Áries. O tratamento PEC é o único em monocultivo, tendo apenas a presença do componente pecuário. Nos tratamentos LP e LPF foram utilizados o sistema ASPABUGADA*ley farming*ASPABUGADA, com um ano de lavoura (*Zea mays*) antecedendo dois anos de pasto (2017 e 2018). O componente arbóreo do PF e LPF foi plantado em 2013, com espaçamento de 14 m entre linhas e 4 m entre plantas, com *Eucalyptus benthamii*. Foram utilizados novilhos castrados da raça Angus, com peso vivo de 324.71 kg ± 51.34 kg e 17 meses de idade. Em cada tratamento foram utilizados três animais testes. Para coleta das larvas do carrapato, utilizou-se a técnica de arraste de flanela. Esta técnica tem como propósito capturar parasitas que se alojam na pastagem, onde estes se encontram em forma larval. Os arrastes foram feitos de Novembro de 2018 a Maio de 2019, com intervalo de duas semanas entre avaliações. O caminhamento para o arraste das flanelas nas áreas foi feito em zigue-zague. A contagem de larvas foi considerada variável resposta, tendo como preditoras: tratamentos, tamanho da área e data da coleta. Como resultados, as variações observadas na contagem de larvas não foram explicadas significativamente pelas variáveis tratamento e área, entretanto foi observado P=0,004 para data. Conclui-se que independente do ambiente do SIPA utilizado, não há diferença na contagem de larvas de carrapatos no pasto em relação aos tratamentos. Porém, as contagens variaram em relação às datas de coletas, com maior incidência no final da Primavera.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO RETROSPECTIVO PARA CATEGORIZAÇÃO DE FAMÍLIAS NEGLIGENTES COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Nº: 20196922
Autor(es): Andressa Dos Santos Neves
Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Maus-Tratos; Negligência; Teoria Do Elo.

A negligência com animais de estimação tem aumentado a cada ano no Brasil, aumentando assim o número de denúncias contra maus-tratos aos animais. Com isso, esse trabalho tem como o objetivo categorizar e analisar os casos de negligência contra animais domésticos no município de Pinhais-Paraná. Foram analisadas 239 fichas de atendimento às denúncias de maus-tratos da Seção de Defesa e Proteção Animal (SEDEA) da Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Pinhais, Paraná, no período de janeiro a dezembro de 2016. Os dados foram classificados como leve – em que apenas uma medida socioeducativa é suficiente; moderado – sendo necessária uma intervenção profissional; e grave – que apresenta um perigo para o animal, ocorrendo a intervenção de serviços legais. Os resultados demonstraram que 44% (n=104/239) foram categorizados como leves; moderados 37% (n=88/239) e graves 18% (n=43/239). Identificou-se que 60% (144/239) dos animais não se encontravam em ambiente adequado ou que não eram alimentados rotineiramente; 9% (22/239) sofreram algum tipo de violência pelos tutores; 9% (22/239) foram abandonados; 12% (29/239) estavam enfermos e os outros 9% (22/239) foram dados como inconclusivos. A população estudada apresentava problemas sanitários na sua moradia, como o excesso de lixo e resíduos, tornando-a inadequada para a permanência de para animais e pessoas, também foi encontrado um número baixo de agressão contra animais. Conclui-se que há um maior número de denúncias categorizadas como leves e que a maioria desses casos estão relacionados com negligência, onde o maior número desses casos se deve à falta de alimento e ambiente adequado aos animais. Além disso, as comunidades demonstram ter um maior entendimento sobre negligência, podendo ser resultado de ações educativas promovidas por agentes comunitários de saúde e médicos veterinários na região.

ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE DADOS DE SUÍNOS DA RAÇA MOURA PARA ESTUDO DOS EFEITOS AMBIENTAIS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO.

Nº: 20196928
Autor(es): Cristiane Brigitti Dos Santos
Orientador(es): Laila Talarico Dias Teixeira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Desenvolvimento Corporal; Efeitos Não Genéticos; Ovinos.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do ano e mês de nascimento, sexo, tipo de parto (simples ou múltiplo), peso da mãe ao parto sobre os pesos ao nascer, a desmama e aos 180 dias de idade de ovinos puros e mestiços da raça Dorper White Dorper, criadas em sistemas extensivo, de propriedade do laboratório de produção e pesquisa em ovinos e caprinos - LAPOC/UFPR, localizado na estação experimental da fazenda Canguiri, na cidade de Pinhais/Paraná. No modelo utilizado, considerou-se, como fixos, os efeitos de ano de nascimento, mês de nascimento, tipo de parto e sexo e, como covariável, o efeito linear de peso da mãe ao parto. Para tanto foram utilizados registros de 236 animais, nascidos entre 2015 e 2017, dos quais 114 machos e 122 fêmeas. Para o arquivo geral, as médias de peso ao nascer, a desmama (67,22±19,91 dias de idade) e aos 180 dias de idade, foram 4,31±1,10kg, 19,40±2,89kg e 27,52±7,18kg, respectivamente. Para o efeito de sexo, as médias de peso ao nascer, desmama e 180 dias de idade, para machos e fêmeas, foram respectivamente, 4,51±1,13kg e 4,13±1,05kg, 19,72±2,85kg e 18,99±3,11kg, 29,20±6,93kg e 26,38±7,19kg. Em relação ao tipo de parto, 92 animais nasceram de parto simples e 143 cordeiros de parto múltiplos, os quais apresentaram médias de peso ao nascer, desmama e 180 dias de 4,74±1,27kg e 3,94±0,84kg, 20,06±3,05kg e 18,59±2,84kg, 29,49±7,44kg e 25,97±6,64kg. Os nascimentos concentram-se nos meses de maio, com 36%, seguido de julho e abril, ambos com 20%, junho 12%, março 8% e fevereiro com 4%, ocorrido nos anos de 2017, 40% dos nascimentos, 2015 e 2016 com 30% cada um. Os efeitos de tipo de parto e peso da mãe ao parto foram significativos sobre o peso ao nascimento. Para o peso a desmama, nenhum dos efeitos avaliados foram significativos. Para o peso aos 180 dias, os efeitos tipo de parto, sexo e mês de nascimento foram significativos. Os efeitos de peso da mãe ao parto, tipo de parto, sexo e mês de nascimento mostraram-se importantes fatores de variação sobre os pesos pré e pós – desmama de ovinos puros e mestiços Dorper e White Dorper, o que indica a necessidade de serem considerados nos modelos para estimar parâmetros genéticos.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BEM-ESTAR ANIMAL DA ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE ZOOLÓGICOS E AQUÁRIOS EM CINCO ZOOLÓGICOS BRASILEIROS ABORDANDO DUAS ESPÉCIES DE FELINOS SILVESTRES

Nº: 20196939

Autor(es): Elisa Müller
Orientador(es): Carla Forte Maiolino Molento
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Animais Silvestres; Manejo; Qualidade De Vida.

A *World Association of Zoos and Aquariums (*WAZA) publicou uma estratégia de bem-estar animal e a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB) tem realizado auditorias em zoológicos brasileiros para verificar o estágio de maturidade da implementação da referida estratégia. O objetivo deste trabalho foi estudar as dificuldades e os benefícios da aplicação da estratégia de bem-estar da *World Association of Zoos and Aquariums (*WAZA) em cinco zoológicos brasileiros, com foco em duas espécies de felinos. A metodologia foi o estudo de caso múltiplo, em cinco zoológicos, com um questionário semiestruturado para coleta de dados. O questionário contemplou 30 perguntas gerais e dez específicas sobre indivíduos das espécies onça-pintada (*Panthera onca*) e puma (*Puma concolor*). As entrevistas foram presenciais e duraram em média 32±9 min, com sete respondentes (em dois zoológicos houve dois respondentes), sendo quatro médicos veterinários, dois biólogos e um zootecnista. Os zoológicos estão localizados nas regiões sul e sudeste, sendo quatro municipais e um privado. Os resultados indicam que (i) todos os respondentes relataram dificuldades quanto a falta de compreensão, por parte da comunidade, sobre o trabalho realizado; (ii) em três dos quatro zoológicos municipais houve afirmação de falta de verba para um melhor funcionamento, o que dificulta as ações de bem-estar animal; (iii) em dois zoológicos foi verificado que existe um programa de enriquecimento ambiental ativo; os motivos da ausência de enriquecimento ambiental em pleno funcionamento foram estar ainda em fase de implantação, em dois zoológicos, e equipe insuficiente, no outro. Pontos gerais para melhoria foram a ausência de comitês internos para avaliação de bem-estar animal, práticas de manutenção de animais nos cambiamentos em dois zoológicos e a possibilidade de maior utilização de publicações científicas na área de bem-estar animal. Em relação aos felinos, segundo os entrevistados de quatro zoológicos, os pumas são mais sensíveis a mudanças de ambiente e número de visitantes que as onças-pintadas, fato que pode sugerir um critério de priorização de ações. Este trabalho permitiu verificar que ainda há amplo espaço para melhorias de bem-estar animal por meio de uma maior efetivação do uso da estratégia de bem-estar animal da WAZA e que tal iniciativa está facilitada pela abertura das equipes dos zoológicos, havendo necessidade de maior proximidade com a ciência do bem-estar animal e de abordagens adicionais para captação de recursos na maioria dos zoológicos estudados.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS TÉCNICAS DE BACTERIOSCOPIA DIRETA DO SEDIMENTO URINÁRIO PELA COLORAÇÃO DE GRAM E DO UROCULTIVO BACTERIANO A PARTIR DE CISTOCENTESE EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR

Nº: 20197007
Autor(es): Barbara Weiss Stadler
Orientador(es): Cybelle De Souza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bacterioscópico; Cistite; Urocultura.

A maioria das clínicas veterinárias carecem de ambiente laboratorial propício para a realização de culturas bacterianas, enquanto que os exames bacterioscópicos diretos exigem menos infraestrutura e tempo. Uma vez realizada a visualização de bacteriúria e de piúria com ou sem hematúria, classifica-se a cistite como de origem infecciosa. Esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar comparativamente a sensibilidade de duas técnicas laboratoriais rotineiramente empregadas no diagnóstico das infecções do trato urinário, denominadas de exame bacterioscópico direto pela coloração de Gram e do urocultivo bacteriano propriamente dito. No presente estudo foram analisadas 53 amostras de urina, de 39 cães (17 fêmeas e 22 machos) e de 14 gatos (2 fêmeas e 12 machos). Dessas, 12 amostras foram colhidas por meio de sondagem uretral e 41 pela cistocentese. Dezessete amostras (32%) apresentando bacteriúria ao exame bacterioscópico igualmente demonstraram crescimento bacteriano na urocultura enquanto que trinta e seis (68%) mostraram-se negativas. Nenhuma amostra positiva na urocultura resultou negativa à bacterioscopia. As bactérias observadas na urocultura foram *Escherichia coli* (6 animais), *Streptococcus* spp. (4 animais), *Proteus* spp. (3 animais), *Klebsiella* (2 animais) e *Staphylococcus pseudintermedius* (1 animal). Apenas um paciente (canino) apresentou coinfecção de *Streptococcus* spp. e *Proteus* spp., sendo esta observada na bacterioscopia através da presença de profusos bacilos Gram-negativos e de cocos Gram-positivos. Desta forma, comprovou-se que a avaliação bacterioscópica do sedimento urinário, com ou sem a presença de agentes bacterianos Gram-negativos ou Gram-positivos, é um procedimento ambulatorial confiável permitindo ao clínico decidir quanto a necessidade da urocultura.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO SOROLÓGICA PARA LEPTOSPIRA SPP E TOXOPLASMA GONDII EM JAVALIS PERTENCENTES A REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS, PARANÁ

Nº: 20197008

Autor(es): Pedro Henrique Franke Coradassi
Orientador(es): Alexander Welker Biondo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Espécies Exóticas Invasoras; Imunofluorescência Indireta; Sentinelas.

Os javalis (*Sus scrofa*) são originários da Europa Ocidental e África do Norte e estão difundidos em grande parte do Brasil, sendo confundidos com espécies nativas. Os registros mais antigos consideram que os javalis foram introduzidos no Brasil pelo estado do Paraná, em 1960. Devido a sua agressividade, facilidade de adaptação e ausência de predadores na cadeia natural, figuram na lista das cem piores espécies exóticas invasoras do mundo, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza. Os estragos ocasionados pelos javalis aumentaram nos últimos anos, tornando-se em todo Brasil, um expressivo problema social, econômico e ecológico, alterando os ecossistemas. Os javalis são importantes hospedeiros de doenças, devido a aproximação de fazendas, rebanhos e cruzamentos com porcos domésticos podem levar a transmissão de doenças como a Leptospirose que coloniza os túbulos renais de animais infectados, atuando na disseminação ambiental do agente e a Toxoplasmose devido a ingestão da carne crua ou malcozida por caçadores para além dos limites de barreiras sanitárias, afetando animais domésticos, selvagens e seres humanos. A pesquisa foi desenvolvida na região dos Campos Gerais nos municípios de Palmeira e Porto Amazonas, tendo como objetivo o inquérito sorológico para anticorpos anti-*Leptospira spp* e anti-*Toxoplasma gondii*. Foram coletadas amostras de sangue de 54 javalis por punção intracardíaca imediatamente após a morte, colocadas em tubos sem anticoagulante e mantidas à temperatura ambiente (25 °C) até a retração visível do coágulo, posteriormente foram centrifugadas a 1.500 rotações por minuto por cinco minutos, e o soro separado e mantido a -20 °C. As amostras foram processadas no laboratório do Centro de Pesquisas em Zoonoses (NUPEZO) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu/SP, e analisadas pelo teste de aglutinação microscópica (MAT) para anticorpos anti-leptospira spp e imunofluorescência indireta (RIFI) para anticorpos anti- toxoplasma gondii. Das 54 amostras analisadas, 2 apresentaram anticorpos anti-leptospira spp e 10 amostras apresentaram anticorpos anti-*toxoplasma gondii*. Em suma, os javalis são potenciais sentinelas de *Toxoplasma gondii* e *Leptospira spp* podendo ser importantes propagadores de toxoplasmose e leptospirose para animais silvestres, domésticos e seres humanos.

ESTUDO DE BACTÉRIAS COM POTENCIAL DE CRESCIMENTO VEGETAL NA CULTURA DA MANDIOCA.

Nº: 20197175
Autor(es): Felipe Trentini
Orientador(es): Glaciela Kaschuk
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Arenito; Crescimento Turbérculo Bpcp; Mandioca.

A inoculação de bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCP) na cultura da mandioca é um estudo recente e inovador. Bactérias do gênero *Azospirillum* são organismos fixadores de nitrogênio e promotores de crescimento radicular, os quais tem a capacidade de viver em associação com a rizosfera, podendo estar presentes tanto dentro quanto fora das raízes.Com uma área plantada de aproximadamente 18,6 milhões de hectares e ocupando a quarta colocação no ranking das mais importantes culturas de produção de alimentos do mundo, a mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) está em ascensão no mercado agrícola como uma das principais fontes de alimento em diversos países. Considerando esse déficit existente nas tecnologias utilizadas para a produção da raiz da mandioca, constatou-se a necessidade de investimentos em novos estudos que elevassem a produtividade da mesma. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inoculação do *Azospirillum brasiliense*, Abv5 e Abv6, em forma líquida, na produção de massa de raiz, altura de planta, massa total da planta e massa seca da mandioca. Os tratamentos com e sem inoculação foram distribuídos em blocos ao acaso, com sete repetições. Após seis meses de plantio, realizaram-se avaliações de peso, altura e massa seca das raízes e da parte aérea da planta. Os dados foram submetidos à análise de variância, com comparação de médias, utilizando o teste de Tukey. Após aplicação dos testes ANOVA e Tukey pode-se concluir que à diferença significativa entre os tratamentos avaliados nos itens massa total de planta úmida, massa total das raízes e massa total de planta seca a 1% de significância. Os ganhos percentuais dentro do período de seis meses foram de 21,17% referente a massa total da planta úmida, 31,91% perante a massa total das raízes e 23,26% ante a massa total de planta seca, evidencia-se que nos experimentos iniciais a inoculação de *Azospirillum brasiliense* irá aumentar a diferenciação de raízes adventícias em tubérculos na cultura da mandioca elevando o ganho significativamente. No entanto, não foram encontradas diferenças significativas em relação à altura de planta nos dois tratamentos neste período de análise.

ISBN 978-85-7335-356-3

Setor de Ciências Biológicas

INFLUÊNCIA DO USO DE FÁRMACOS INIBIDORES DA RECEPTAÇÃO DE SEROTONINA EM ANIMAIS PSORIÁTICOS

Nº: 20195084
Autor(es): Andressa Hiekis
Orientador(es): Daniela De Almeida Cabrini
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Depressão; Imiquimode; Psoríase.

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele imunomediada que causa manchas vermelhas e escamosas aumentadas na pele.. É uma doença inflamatória crônica e debilitante associada a comorbidades graves. A psoríase pode ter um impacto significativo na qualidade de vida de um paciente e está associada à perda de produtividade, depressão e aumento da prevalência de malignidade. Além disso, o agravamento e/ou desencadeamento dos sinais e sintomas da psoríase estão ligados a distúrbios neuropsiquiátricos, como stress, depressão e ansiedade. Alguns estudos mostram que o sistema da serotonina está presente na pele e pode, de alguma forma, estar regulando negativamente o processo inflamatório e a hiperproliferação dos queratinócitos. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a ação de diferentes preparações de Fluoxetina, um inibidor da recaptação da serotonina, em modelos de inflamação cutânea em camundongos. METODOLOGIA: O processo inflamatório crônico da pele foi induzido por múltiplas aplicações tópicas de TPA (2,5 µg/orelha) na orelha do camundongo, em dias alternados por nove dias. Os animais foram divididos em grupos: Naíve, TPA (controle), Fluoxetina Creme 5%, Fluoxetina 10 mg/kg (via oral), dexametasona via oral (3 mg/kg), dexametasona tópica (0,1 mg/orelha) e veículo (creme não iônico). Os tratamentos começaram no dia 5º até o 9º dia, A análise histológica, a atividade da Mieloperoxidase e N-acetil-β-D-glicosaminidase foram realizadas com as amostras coletadas dos dois experimentos. RESULTADOS: A aplicação repetida de TPA causou alterações inflamatórias na pele, semelhante ao observado em lesões psoriáticas. No entanto, todas as preparações testadas com fluoxetina tanto tópica quanto oralmente não causaram nenhuma mudança significativa em nenhum dos parâmetros: edema, migração leucocitária e espessura da epiderme (P>0,05). Além disso, o controle positivo utilizado, dexametasona mostrou eficácia reduzindo significativamente todos os parâmetros avaliados. CONCLUSÃO: Estes resultados indicam que a fluoxetina não interfere diretamente no processo inflamatório e na hiperproliferação de queratinócitos na pele. Estamos continuando o estudo para avaliar a influência da fluoxetina na resposta imune em outros modelos de psoríase.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES MOTORAS, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD), QUALIDADE DE VIDA.

Nº: 20195087
Autor(es): Beatriz Komar De Carvalho
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Doença De Parkinson; Fisioterapia Aquatica; Qualidade De Vida.

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa e progressiva do Sistema Nervoso Central (SNC). Seus sintomas podem proporcionar um declínio dos sintomas motores, Atividades de Vida Diária (AVDs) e Qualidade de Vida (QV) dos indivíduos. Estas pessoas com DP apresentam os sinais cardinais, entre eles a bradicinesia, associada a um ou mais sintomas, como o tremor, rigidez muscular e alteração postural. Dos tratamentos disponíveis a Fisioterapia Aquática (FA) é um recurso fisioterapêutico na DP e que traz benefícios diretos na saúde. O presente estudo pretende verificar os efeitos da FA nos Aspectos Motores, AVD e QV de indivíduos com DP. Como meio de classificação dos participantes da pesquisa com DP, foi utilizada a *Escala de Hoehn e Yahr nos estágios 1 a 4*. A avaliação de sintomas motores e AVDs foi realizada com a *Unified Parkinsons Disease Rating Scale (UPDRS)*, sessão II – AVD, que corresponde a 12 itens; e a sessão III – aspectos motores, no qual aborda os aspectos da exploração motora, o qual possui 13 itens. A pontuação em cada item varia de escala de 0 (ausente) a 4 (recorrente, sempre acontece), sendo que o valor máximo indica, um maior comprometimento da doença e o mínimo, indica normalidade. Já para avaliação da QV foi utilizada a *Parkinson Disease Questionnaire (PDQ-39),* escala que compreende 39 itens e possui como resposta: nunca (0); de vez em quando (1); às vezes (2); frequentemente (3); sempre ou é impossível para mim (4), no qual a maior pontuação indica pior percepção de QV pelo indivíduo com DP. Após as avaliações iniciais, foi proposto um programa de exercícios aquáticos, durante 12 semanas, 2 vezes por semana, com duração de 40 minutos de intervenção com imersão em piscina aquecida a 33º C. O estudo contou com 11 pacientes com DP, de ambos os sexos, com média de idade de 70,73±10,67 anos. Na avaliação por meio da *UPDRS* sessão II não houve diferença significativa (p= 0,50) após o programa de intervenção proposto. Da mesma forma, na seção III do UPDRS não houve diferença significativa pós intervenção (p= 0,53). Na escala *PDQ-39,* verificou-se que não houve diferença significativa (p= 0,18) pós intervenção. Concluímos que o programa de intervenção proposto não foi eficaz para promover acréscimos nos aspectos motores, AVD e QV dos indivíduos com DP participantes do estudo. Os indivíduos, porem, relataram melhora após o plano de intervenção. Sugere-se a adaptação do programa de exercícios em quantidade e característica dos exercícios específicos para a população em questão.

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NO EQUILÍBRIO CORPORAL E QUEDAS.

Nº: 20195089
Autor(es): Taina Christinelli
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Doença De Parkinson; Equilíbrio Postural; Hidroterapia.

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica e progressiva em que há a perda de neurônios dopaminérgicos envolvidos no circuito motor e é caracterizada por quatro sinais cardinais: bradicinesia associada a um ou mais dos sinais: rigidez, tremor em repouso e instabilidade postural. Com o comprometimento dos reflexos posturais e a dificuldade de processar sinais vestibulares e sensitivos também são clássicos na DP problemas de equilíbrio corporal e com isso quedas são frequentes. Dentro das possibilidades de tratamento a Fisioterapia Aquática (FA) atua, de forma complementar, na prevenção e reabilitação de alterações motoras e funcionais do equilíbrio, utilizando propriedades físicas e térmica em piscina com água aquecida. O objetivo do presente estudo é verificar os efeitos da Fisioterapia Aquática sobre o equilíbrio corporal e medo de cair em pessoas com DP. O estudo é do tipo pré e pós intervenção, em que um grupo de participantes diagnosticados com DP é submetido a doze semanas de sessões de FA, sendo 2 vezes por semana, cada uma com duração de 40 minutos em piscina aquecida a 33º C. Para avaliação do equilíbrio corporal foi utilizado o *Mini BesTest*, composto por 14 itens, pontuados de 0 a 2, com pontuação total de 28, sendo que quanto maior a pontuação, indica melhor equilíbrio. Quanto ao medo de cair foi aplicada a Escala de Eficácia de Quedas (FES – I), em que é composta por 16 atividades, pontuadas de um a quatro, podendo variar de 16 a 64, sem preocupação a preocupação extrema, respectivamente. Depois das intervenções de FA os participantes são reavaliados por meio dos mesmos instrumentos. O estudo contou com 11 pacientes com DP, sendo de ambos os sexos, com média de idade de 70,73±10,67 anos. Para a análise estatística, utilizou-se o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Quanto ao equilíbrio corporal não houve diferença significativa no *Mini BesTest* (p=0,41), contudo o medo de cair reduziu significativamente (p=0,037) após o programa de intervenção, avaliado pela FES. O programa de Fisioterapia aquática não apresentou efeito significativo sobre o equilíbrio corporal deste grupo de indivíduos com DP, porém houve significativa evolução em relação ao medo de cair nesse grupo de indivíduos participantes do estudo.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE RESPOSTAS PERCEPTUAIS EM ADULTOS RECREACIONALMENTE TREINADOS

Nº: 20195090

Autor(es): Alysson Afonso Nadalin Enes
Orientador(es): Tacito Pessoa De Souza Junior
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Carga De Trabalho; Percepção Subjetiva De Esforço; Treinamento Resistido.

Postula-se que a percepção de esforço e a carga interna no treinamento de força (TF) sofre grande influência da intensidade no treinamento de força (% de 1 repetição máxima), contudo, estudos prévios não equalizaram outras variáveis influentes na mesma. O objetivo do presente estudo é verificar a influência da variação da intensidade sobre as respostas perceptuais em três protocolos distintos de TF, com o volume de treinamento e taxa de trabalho equalizados. Serão recrutados indivíduos do sexo masculino, com faixa etária de 18 a 30 anos, praticantes de treinamento de força há pelo menos 1 ano, com frequência semanal de no mínimo 3 vezes na semana. Os indivíduos serão designados randomicamente aos protocolos experimentais que consistirão na realização de três métodos de treinamento de força, separados por 48 a 72h entre as sessões experimentais. Os protocolos serão Múltiplas Séries (3 séries x 10 repetições x 70%1RM), *Drop Set* (2~3 séries x 8~10+6 repetições x 70~50%1RM) e Pirâmide Decrescente (3 séries x 8x10x12 repetições x 75~70~65%1RM), realizados nos exercícios Agachamento, *Leg Press* e Cadeira Extensora. O intervalo entre séries e exercícios será de 2 minutos, com cadência de 2 segundos para ações concêntricas e excêntricas. Ao final de cada série será coletada a percepção de esforço através da escala OMNI-RES. Após 10, 15, 20 e 30 minutos o término da sessão, será coletada a percepção de esforço da sessão através da escala CR-10 de Borg. Todos os dados serão analisados no software estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, versão 25.0) *for Windows*, com um nível de significância estipulado em $p < .05$ para todas as análises. A normalidade dos dados será confirmada através do teste de *Shapiro Wilk*. Para identificação de diferenças no volume total de trabalho e na taxa de trabalho entre as sessões de treinamento, será realizado uma análise de variância de medidas repetidas. Para identificação de possíveis diferenças entre as sessões, será realizado uma ANOVA *one way*, com *post hoc* de Bonferroni. Hipotetiza-se a ausência de significância entre os protocolos experimentais para a percepção de esforço e carga interna. Espera-se que a conclusão se baseie em uma ausência de influência da variação de intensidade de treinamento sobre a percepção de esforço e carga interna, devido a equalização de outras variáveis influentes na mesma, influenciando no monitoramento da carga interna em métodos de treinamento de força.

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA MARCHA.

Nº: 20195091
Autor(es): Gabriella Ferreira
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Doença De Parkinson; Fisioterapia Aquática; Marcha.

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica e progressiva do sistema nervoso central (SNC), causada pela depleção de neurônios dopaminérgicos da substância negra. Os pacientes podem apresentar os quatro sinais cardinais: bradicinesia, rigidez, tremor e instabilidade postural. Estes são comprometimentos que contribuem para que ocorra distúrbios funcionais, como por exemplo na marcha, com o aumento progressivo na cadência dos passos. Com a Fisioterapia Aquática (FA) há vantagens para o paciente com DP devido a associação do exercício com propriedades físicas e térmica da água em piscina aquecida. No caso da marcha aquática, há possibilidade de trabalhar amplitudes de movimentos e funcionalidades por meio do aprendizado motor favorecendo as atividades de vida diária e maior independência possível da pessoa com DP. Esta pesquisa tem como objetivo verificar os efeitos da FA em indivíduos com DP sobre a marcha. Trata-se de uma pesquisa do tipo pré e pós intervenção, envolvendo um grupo experimental composto por indivíduos com diagnóstico clínico de DP, que participam de um programa de FA durante 12 semanas, duas vezes por semana, sendo cada sessão com duração de 40 minutos de imersão em piscina aquecida a 33º C. O instrumento utilizado para a avaliação da marcha foi o *Dynamic Gait Index* (DGI), que avalia o equilíbrio e marcha em resposta às mudanças de demandas funcionais. A amostra foi composta por 11 indivíduos com DP, com média de idade de 70,73±10,67 anos, escala de *Hoehn & Yahr* entre 2 e 3. Foi utilizado o teste de *Shapiro Wilk* para avaliar a normalidade, esta que, apresentou-se não normal, com os resultados >0,05. Com isso, utilizou-se o teste de *Wilcoxon* (não pareado) para analisar se houve diferença significativa. Verificou-se que não houve diferença significativa da avaliação final em comparação com a avaliação inicial (p= 0,105). Foi possível verificar que o programa de FA proposto não promoveu acréscimos na marcha de indivíduos com DP, o que justifica a adequação do programa de FA em volume, frequência e especificidade de exercícios para a população em questão. No entanto de forma verbal, não estatisticamente significativa, os pacientes referiram melhora na marcha durante suas atividades de vida diária.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DO TRATAMENTO COM O ANTICONVULSIVANTE PREGABALINA SOBRE A EXTINÇÃO DE MEMÓRIA AVERSIVA CONTEXTUAL E SOBRE RESPOSTAS DE ANSIEDADE EM ANIMAIS DIABÉTICOS.

Nº: 20195100
Autor(es): Alvaro Henrique Bernardo De Lima Silva
Orientador(es): Janaina Menezes Zanoveli
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Ansiedade; Diabetes Mellitus; Pregabalina.

Estudos mostram que o diabetes mellitus prejudica os processos de aprendizagem e memória não associada a aversão. Dessa forma, nosso laboratório demonstrou que animais diabéticos expostos a um teste de medo condicionado contextual (MCC) apresentam um prejuízo na extinção da memória aversiva e quando testados em um contexto neutro também apresentam uma resposta de medo. A pregabalina que atua por bloquear canal de cálcio (subunidade alfa2-delta) é amplamente utilizado para o tratamento da dor neuropática do diabético, mas pouco se sabe sobre o seu impacto na cognição e resposta semelhante à ansiedade associada ao diabetes. Assim, o objetivo do estudo foi investigar o efeito da pregabalina na aquisição da extinção da memória aversiva contextual e no comportamento semelhante à ansiedade em animais diabéticos. Ratos Wistar machos (n=8/grupo) receberam uma injeção de estreptozotocina (STZ - 60 mg / kg; ip) para induzir diabetes (DBT), os animais normoglicêmicos (NGL) receberam injeção do veículo da STZ,o tampão citrato (10 mmolar pH = 4,5). Após três semanas, os animais foram submetidos a um protocolo de MCC para avaliar o tempo de congelamento (índice de memória do medo). O protocolo foi composto por: condicionamento contextual do medo (3 choques de 1mA com os 30s do intervalo antes e após cada choque, 21º dia, Sessão 1); treinamento de extinção (20min, 22º dia, Sessão 2); teste de extinção (3min, 23º dia, Sessão 3). Os animais foram injetados com pregabalina (0; 30; 100 mg / kg, ip.), 1h antes do treinamento de extinção (22º dia). Além disso, 7 dias após a sessão 3, os animais foram submetidos ao teste de labirinto em cruz elevado (LCE) para avaliar os parâmetros comportamentais relacionados à ansiedade. Nossos dados mostraram que animais NGL condicionados apresentaram um comportamento mais ansioso do que a NGL não condicionada ($p < 0,05$). No entanto, os animais DBT apresentaram, além de um prejuízo na extinção da memória aversiva condicionada, uma resposta semelhante à ansiedade mais pronunciada quando comparados aos animais com LGN condicionada ($p < 0,05$). Interessante, uma única injeção, imediatamente antes da sessão 2, da pregabalina foi capaz de acelerar a aquisição da extinção da memória aversiva em animais DBT. Além disso, esta única injeção apresentou um efeito duradouro, uma vez que os animais apresentaram um efeito ansiolítico quando avaliados 7 dias após a sessão 3. Tomados juntos, nossos dados indicam que a pregabalina parece ter um potencial terapêutico como droga ansiolítica para tratar a ansiedade e memória aversiva relacionada ao diabetes.

A INSERÇÃO DA CULTURA FISICA NO CLUBE CURITIBANO: UM OLHAR SOBRE A REVISTA CLUBE CURITIBANO (1888-1898)

Nº: 20195109
Autor(es): Mariana De Paula
Orientador(es): Marcelo Moraes E Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Club; Cultura Física; Curitiba.

O presente projeto de pesquisa consiste em uma análise de fontes descritivas, tendo como principal objetivo encontrar elementos que elucidassem o cultivo de uma cultura física presente no Clube Curitibano e, de que forma esses elementos foram ou não importantes para o desenvolvimento desse fenômeno dentro da instituição, contribuindo a tal ponto para o firmamento do clube na cidade de Curitiba. A coleta das fontes foi realizada na plataforma da Hemeroteca Digital Brasileira no período de 1890 à 1896, utilizando-se da revista quinzenal da própria agremiação pelo fato de ser uma pesquisa especifica sobre o próprio clube, a escolha por essa temporalidade se deu pelo total de acervo disponível na plataforma da Hemeroteca, já que a revista foi criada em 1890 e as edições disponíveis se estendem somente até 1896, no entanto, a revista possui um amplo repertório de informações sobre o clube e suas influências, contribuindo significativamente para construir a presente pesquisa dentro dessa temporalidade. Através da coleta de fontes podem-se perceber diversos assuntos ligados ao Clube Curitibano e em como essa instituição se tornou tão importante para o desenvolvimento da sociedade curitibana, servindo como modelo para outras instituições que tinham conhecimento desse distinto clube. Por meio do vasto material encontrado na Revista Club Curitybano, pode-se visualizar um real desenvolvimento da cultura física dentro do clube através de múltiplos fatores contribuintes, como a compra de novos prédios para a realização das atividades concernentes ao clube, que sempre eram voltadas pensando na honra e a moral presente dentro da instituição e todos os valores educacionais que estavam enraizados no clube desde a sua fundação. Todos os elementos encontrados na catalogação de fontes que contribuíram de alguma forma para o desenvolvimento da cultura física serão minuciosamente discorridos no decorrer do trabalho.

ISBN 978-85-7335-356-3

EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DAS PROTEÍNAS HSERO_3507 E HSERO_3508 DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE.

Nº: 20195111
Autor(es): Jean Carlos Venera Junior
Orientador(es): Rose Adele Monteiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Fixaçao De Nitrogênio; Herbaspirillum Seropedicae; Proteínas.

O *Herbaspirillum seropedicae* é uma bactéria diazotrófica capaz de promover o crescimento vegetal de gramíneas como arroz, trigo e milho. Devido a isso, esta bactéria tem um grande potencial como biofertilizante, pois é capaz de interagir com a planta, fixar nitrogênio e transferi-lo para a planta, e também sintetizar fitormônios que promovem o crescimento vegetal. Variedades de arroz, milho e trigo, inoculados com *H.seropedicae,* apresentaram um aumento de peso seco e úmido; variedades de arroz tolerantes a alumínio apresentaram um aumento significante no crescimento vegetal e acúmulo de nitrogênio após colonização por *H.seropedicae*. O sistema de dois-componentes é o principal mecanismo que permite as bactérias sentir e responder a mudanças nas condições do ambiente em que vivem, este sistema pode estar envolvido nesse processo de interação com a planta e de promoção de crescimento vegetal. A análise da expressão de genes de *Herbaspirillum seropedicae* em várias condições de crescimento mostraram a expressão de genes que codificam para diferentes proteínas que podem fazer parte de sistemas de dois-componentes, dentre esses genes selecionamos os genes *Hsero_3507* e *Hsero_3508* que codificam para proteínas de sistemas de dois componentes que ainda não foram caracterizadas. O objetivo deste trabalho é determinar se as proteínas codificadas pelos genes *Hsero_3507* e *Hsero_3508* fazem parte de um sistema de dois-componentes, e se essas proteínas são capazes de interagir. Os genes de interesse foram clonados em vetores de expressão, pET28a e PT7-7, e as proteínas estão sendo expressas em E*scherichia.coli* BL21 DE3. Nossos resultados mostram que nas condições de expressão utilizadas as proteínas apresentam uma baixa solubilidade e por isso novas condições de expressão serão testadas. As proteínas Hsero_3507 e Hsero_3508 expressas serão purificadas por cromatografia de afinidade, e a interação entre essas proteínas será testada *in vitro*.

ENRAIZAMENTO DE ROSMARINUS OFFICINALIS L.: COMPRIMENTO DAS ESTACAS X CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO

Nº: 20195164
Autor(es): Sofia Foladori Invernizzi
Orientador(es): Katia Christina Zuffellato Ribas
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alecrim; Estaquia; Propagação Vegetativa.

O alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) é uma espécie nativa do mediterrâneo, pertencente à família Lamiceae, muito utilizado na culinária e na medicina. A dificuldade de obtenção e geminação de sementes de alecrim ocorre devido ao seu baixo poder germinativo, a problemas de polinização cruzada e a pouca seleção de matrizes. Esses fatores fazem com que a propagação vegetativa por estaquia seja o método mais eficaz para sua produção, em conjunto com a utilização de reguladores vegetais como o ácido indol butírico (IBA). O objetivo do trabalho consistiu em definir o melhor protocolo para a propagação do alecrim. Para isso, foram utilizados dois tamanhos de estacas caulinares semilenhosas (5 cm e 10 cm de comprimento) e três concentrações de IBA (0 mg L-1; 1000 mg L-1; 1500 mg L-1), consistindo assim, num delineamento inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 2x3. As estacas foram plantadas em tubetes contendo vermiculita de granulometria fina e mantidas em casa de vegetação climatizada por 60 dias. Após esse período, foram avaliadas as seguintes variáveis: porcentagem de estacas enraizadas, número e comprimento das três maiores raízes por estaca, porcentagem de estacas vivas, porcentagem de estacas mortas, porcentagem de estacas brotadas e porcentagem de manutenção das folhas nas estacas. Com exceção da variável estacas brotadas, compreendendo 19,17% das estacas de 5 cm, contra 3,83% nas de 10cm, não houve diferença significativa entre os demais tratamentos. Em função dos resultados obtidos, recomenda-se a utilização de estacas de 5 cm, devido à diferença significativa verificada na variável estacas brotadas e a um maior aproveitamento do material ao se utilizarem estacas menores e; o uso de 1000 mg L-1 de IBA pois este tratamento redundou no maior valor numérico de estacas enraizadas (26,87%).

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA MISTURA DE TCDD E BDE-209 NA MORTE CELULAR E NO MECANISMO DE TRANSPORTE DE MEMBRANA PELO SISTEMA MDR.

Nº: 20195166

Autor(es): Fernanda Terumi Casoni
Orientador(es): Ciro Alberto De Oliveira Ribeiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: B16f1; Expressão Gênica; Xenobióticos.

A indústria, frente a um cenário de crescimento e desenvolvimento populacional, busca constantemente por novos produtos para atender às demandas. Isso gera uma grande diversidade de compostos e resíduos químicos orgânicos que muitas vezes são persistentes no ambiente, conhecidos como Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs). Alguns destes são potencialmente cancerígenos, mas nenhum estudo até hoje buscou investigar se esses compostos podem interferir no prognóstico do câncer. Além disso, várias consequências da exposição são conhecidas com estudos de forma isoladas. Essa abordagem, no entanto, contraria o encontrado nos ambientes naturais, onde a exposição é uma mistura de substâncias. Assim, o estudo utilizou-se de misturas complexas de poluentes na tentativa de reproduzir a realidade e alcançar dados mais próximos dos encontrados no ambiente. Tendo isso como objetivo, o presente estudo elencou dois poluentes, o TCDD (2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina), conhecido por ser um subproduto durante o processo de produção do herbicida Agente Laranja, e também através da queima inadequada de produtos industrializados; e o Decabromodifenil Éter (BDE-209), composto utilizado como retardante de chama amplamente comercializado na aplicação de plásticos, tecidos e eletrônicos na indústria. O desenho experimental proposto foi, portanto, aplicado para avaliar se esses compostos em mistura podem alterar os padrões de comportamento das células da linhagem de melanoma murino B16F1 ATCC® (CRL6323TM), tornando-as mais agressivas através de técnicas de viabilidade celular e expressão gênica. As células foram incubadas a 37 °C, com atmosfera umidificada e 5% de CO2. Em seguida expostas por um período de 24 horas à concentração de 0,1 nM de ambos os poluentes. Após ensaios de viabilidade (Vermelho Neutro, Cristal Violeta, MTT e Clonogênico), foi realizada a extração total de RNA das amostras e convertidas em cDNA (kits da Thermo Fisher), e em seguida, análise da expressão gênica por PCR em tempo real (qPCR). Foi utilizado o gene endógeno (beta-actina murino) como controle para análise da expressão gênica. Nossa hipótese é que a mistura dos dois poluentes alteram o padrão normal das células B16F1, assim como o observado para os tratamentos isolados dos mesmos xenobióticos. Se confirmada, teremos os parâmetros básicos que irão assegurar estudos mais aprofundados quanto a alteração na malignidade destas células expostas aos xenobióticos, contribuindo com o projeto que deu origem a este plano de trabalho. E complementará estudos em andamento com os contaminantes isolados.

RECONSTRUINDO AS RELAÇÕES FILOGENÉTICAS EM LARGA ESCALA DE FORMIGAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE)

Nº: 20195172
Autor(es): Paula Valeska Stica
Orientador(es): Marcio Roberto Pie
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dna; Filogenia; Formicidae.

As formigas (Hymenoptera: Formicidae) têm evoluído para se tornarem uma das famílias de animais mais importantes do planeta, com alta diversidade e abundância e especializações comportamentais únicas, que as tornam provedoras de diversos serviços ecossistêmicos e excelentes modelos de estudos de eusocialidade e interações ecológicas complexas. Compreender como as formigas alcançaram seu sucesso e importância requer uma filogenia bem resolvida e com confiáveis datas de diversificação. Estudos recentes sobre as relações evolutivas entre os maiores clados de formigas têm lançado luz sobre a diversificação desse grupo e provido boas bases para todos os tipos de estudos ecológicos. No entanto, as relações entre muitas linhagens importantes permanecem sem resolução, restringindo nossa capacidade de responder a muitas questões evolutivas de nosso interesse. No Brasil, um grande projeto de coleta de formigas e expansão do conhecimento sistemático e taxonômico do grupo, chamado AntPELD, ocorre com a colaboração de diversos pesquisadores de todo o Brasil. Com o objetivo de melhorar o conhecimento sobre as relações filogenéticas entre as espécies da família Formicidae, este trabalho será uma análise de relações filogenéticas compreendendo sequências de DNA de um grande número de espécies e genes a serem obtidas do Genbank e possivelmente a partir de formigas provenientes das coletas do AntPeld. Serão feitas extrações de DNA dos espécimes usando uma modificação do método descrito em Rohland e Reich, 2012. Em seguida, cinco marcadores moleculares serão amplificados por PCR e sequenciados com a técnica Sanger adaptada com eletroforese capilar. Os dados serão analisados em softwares específicos para análises filogenéticas. As principais etapas serão realizadas no Laboratório de Dinâmica Evolutiva e Sistemas Complexos do departamento de Zoologia da UFPR. Até o presente momento, foram obidas 4.165 sequências de um número de espécies representativo de todos os principais gêneros da família, para os genes mitocondriais 12S, 18S, 28S e Citocromo b, e os nucleares Abdominal-A, Histona H3, ASPABUGADALong Wavelength Rodhopsin (LW Rh)ASPABUGADA, ASPABUGADAElongation factor 1-alpha (EF1-1)ASPABUGADA, e ASPABUGADAWingless (wnt-1). As sequências foram alinhadas no software MUSCLE e analisadas para gerar filogenias preliminares para cada gene.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

MONITORAMENTO DE ABELHAS NIDIFICANTES EM UMA ÁREA URBANA

Nº: 20195183
Autor(es): Felipe Walter Pereira
Orientador(es): Rodrigo Barbosa Goncalves
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Apidae; Ecologia De Comunidades; Ecologia Urbana.

O declínio da abundância e diversidade de abelhas é motivo de preocupação geral, sendo frequentemente divulgado em veículos populares de comunicação. A maioria das espécies de abelhas constrói ninhos em solo exposto, sendo mais suscetíveis aos impactos causados pela impermeabilização do solo decorrente das obras de construção civil. Entretanto, são escassos estudos empíricos analisando como a urbanização vem afetando diretamente esses organismos. Com isso, o objetivo principal do trabalho foi monitorar a comunidade de abelhas nidificantes em uma área de barrancos expostos próximos ao Parque Barigui, em Curitiba (Paraná, Brasil) e comparar com um estudo conduzido na mesma área em 1955, utilizando a mesma metodologia e duração. Os objetivos específicos foram: i) comparar a mudança da composição da comunidade de abelhas quanto ao número de espécies e abundância de ninhos; ii) descrever e mensurar o impacto da urbanização na área; iii) descrever ninhos desconhecidos; iv) descrever novos comportamentos e associações com inimigos naturais. O estudo foi conduzido de forma observacional de campo, com coletas de dados *in situ* duas vezes ao mês. A área original era composta em extensão por 1722 metros de barrancos, divididos em 492 seções de 3.5 m cada. Desde a década de 1950 até agora algumas seções desapareceram, devido principalmente a obras como pavimentação das ruas e a construção de casas e de um cemitério, o que resultou em uma perda de 35% em extensão dos barrancos. No primeiro estudo 23 espécies de abelhas nidificavam no local, enquanto atualmente encontramos 16 espécies (30.5% de perda em riqueza), das quais 10 foram observadas anteriormente e seis são registros novos. Além disso, houve extinção local de 13 espécies que ocorriam na década de 1950. Considerando número total de ninhos, a queda foi de 95% (de 3928 para 214). Em relação aos inimigos naturais, observamos algumas novas relações de cleptoparasitismo e identificamos cinco espécies de abelhas cleptoparasitas e suas respectivas hospedeiras. Os impactos decorrentes da urbanização resultaram em uma menor disponibilidade de substratos para a construção dos ninhos e, consequentemente, menor número de espécies. Apesar desses impactos, a área demonstra grande valor para a conservação das espécies de abelhas presentes na cidade, reforçando a importância da disponibilidade e preservação de barrancos.

EM BUSCA DA MATURIDADE PREMATURA: MEMÓRIAS DE JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL

Nº: 20195200
Autor(es): Eduarda Gimenez Cruz
Orientador(es): Andre Mendes Capraro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Estilo De Vida; Futebol Masculino; História Oral.

O estilo de vida do adolescente e do jovem está relacionado com aspectos comportamentais e com a interação entre variáveis culturais, sociais e ambientais. De acordo com Nahas (2010), o estilo de vida adotado pelo indivíduo reflete o seu modo de viver, baseado nas condições de vida e nos padrões de condutas individuais. Visto isso, através desta pesquisa pretende-se reconhecer quais aspectos de estilos de vida se diferem entre os jovens atletas de futebol e os jovens não praticantes da modalidade; e abordar questões como o quão precoce é a profissionalização desse esporte que acaba atuando como um trabalho, ainda que a princípio esse não seja o termo usado, mas em sua essência é exercido de maneira equivalente por causa das responsabilidades que essa prática demanda. Nesta etapa da vida, Brêtas et al. (2008) apontam que o jovem vive um período novo em sua vida, um momento de angústia por tentar buscar o seu papel na sociedade e estabelecer relações interpessoais por meio da interação de um grupo de iguais. Evidencia-se a necessidade dessa pesquisa para (re) pensar a forma como os atletas têm se desenvolvido em sua formação esportiva, envolvendo todas as dimensões da vida do atleta, como a autoestima, a motivação, a estrutura emocional e psicológica, além dos suportes que o clube oferece a eles. Esse texto será pautado na perspectiva teórico-metodológica de História Oral temática, e acontecerá por meio da definição dos entrevistados, elaboração do roteiro semiestruturado, gravação das entrevistas temáticas, transcrição e edição dos depoimentos, havendo também correlação com a literatura afim. A priori, um conceito fundamental será o de memória é um fenômeno individual, algo próprio da pessoa, mas segundo Pollak (1992), a memória pode ser tanto individual, quando se trata de acontecimentos vividos pelo indivíduo, quanto coletiva, que são os acontecimentos vividos pelo grupo a qual a pessoa se sente pertencer.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ANISOTREMUS VIRGINICUS EM ÁREA RECIFAL DO ATLÂNTICO TROPICAL

Nº: 20195201
Autor(es): Mayara Dos Santos Rodrigues
Orientador(es): Luis Fernando Favaro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Abrolhos; Peixes Recifais; Pesca.

A região dos Abrolhos, estado da Bahia, abriga a maior biodiversidade marinha do atlântico sul. Para fins de conservação, criou-se o Parque Nacional Marinho de Abrolhos, gerenciado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO). Nos municípios adjacentes ao parque, a pesca de linha é a arte de pesca mais utilizada pela população, responsável por parte significativa da produção pesqueira do estado. Os peixes recifais, dentre eles o objeto deste estudo *Anisotremus virginicus,* são alvos das pescarias artesanais no banco dos Abrolhos. Este estudo objetiva caracterizar a estrutura populacional de *A. virginicus*, obtidos pela pesca de linha na região dos Abrolhos. Coletas mensais ocorreram de Janeiro a Dezembro de 2011, realizadas por pescadores pela pesca de linha nas proximidades das cidades de Caravelas e Alcobaça. Os espécimes destinados à pesquisa tiveram, em sua maioria, mensurados o comprimento, o peso e a determinação do sexo. Entretanto, o peso da gônada, a determinação do desenvolvimento gonadal e o tecido para processamento histológico foram parcialmente obtidos. Os espécimes analisados (n= 171) tiveram o comprimento total variando de 17,0 a 39,5 cm, com o predomínio de indivíduos no intervalo de 23,0 a 34,9 cm. A análise da proporção sexual por classe de comprimento evidenciou diferença significativa, com predomínio de machos nas maiores classes de comprimento, correspondendo ao intervalo de 29,0 a 40,9 cm. A análise sazonal demonstrou que indivíduos com menores comprimentos ocorreram em maior frequência nos meses de Setembro a Dezembro, permitindo inferir que o período reprodutivo ocorreu anteriormente, sendo corroborado pela maior frequência de exemplares aptos a desovar registrados nos meses de Janeiro a Abril. A análise histológica das gônadas permitiu evidenciar ovários com desenvolvimento dos folículos ovarianos em mais de dois lotes. Ainda, foram observados ovários e testículos com padrão semidesovado e semiesgotado, possibilitando caracterizar a desova parcelada para a espécie. Por não ter sido obtido indivíduos machos imaturos, a determinação do comprimento de primeira maturação foi realizada somente para fêmeas, correspondendo a 21,0 cm. Machos e fêmeas de *A. virginicus* tiveram o crescimento caracterizado como alométrico negativo (b < 3,0). Os resultados obtidos poderão subsidiar a conservação da espécie e do ambiente, além do manejo sustentável da pesca da região.

AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DOS TESTÍCULOS DE CAMUNDONGOS APÓS DIFERENTES MÉTODOS DE EXPOSIÇÃO AO MANGANÊS.

Nº: 20195204

Autor(es): Milena Mendonca Cavalin
Orientador(es): Claudia Feijo Ortolani Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Estereologia; Morfometria; Reprodução.

O manganês é um metal essencial para o desenvolvimento e diversas funções do organismo. O contato dos seres vivos com esse elemento pode ocorrer através da exposição ocupacional, água e alimentos contaminados, uma vez que está amplamente presente no ambiente devido a sua grande utilização industrial. Apesar de ser fundamental para o organismo, o manganês se torna tóxico quando presente em concentrações excessivas e pode afetar diversos sistemas orgânicos, entre eles, o reprodutivo. Baseado nessa toxicidade e na sua capacidade de atravessar a barreira placentária, o presente trabalho teve como objetivo verificar o efeito de concentrações realistas de manganês sobre a morfologia testicular e espermática após exposição multigeracional, por via parental e direta. Sessenta camundongos Swiss (geração F0) foram expostos ao cloreto de manganês (MnCl2) nas doses de 0 (controle), 0,013, 0,13 e 1,3 mg/kg/dia. Os animais foram isolados para acasalamento, e a prole (geração F1) foi separada em dois grupos: exposição parental e direta (EPD), na qual os filhotes foram expostos durante o período intrauterino, de amamentação, e por mais 60 dias após o desmame; e exposição parental (EP), na qual houve somente a exposição intrauterina e via amamentação. Ao término do experimento os animais foram eutanasiados, e os testículos passaram por processamento histológico para avaliação de parâmetros histomorfométricos e estereológicos. Foi possível observar, em ambas as formas de exposição, redução significativa dos diâmetros tubular e luminal dos túbulos seminíferos, além de alterações em seu volume. Para análise da morfologia espermática, foi realizado esfregaço em lâmina a partir da excisão da cauda do epidídimo. Foram constatadas alterações principalmente na peça intermediária, nas formas de exposição EPD e EP. Dessa forma, pode-se concluir que doses baixas de manganês afetam a morfologia dos testículos e espermatozoides, sugerindo que a exposição a esse elemento pode levar à consequente redução do desempenho reprodutivo e fertilidade masculina.

ISBN 978-85-7335-356-3

VALIDAÇÃO INTERNA DO SISTEMA COMERCIAL PROMEGA POWER PLEX Y23 DE AMPLIFICAÇÃO DE MARCADORES STRS DO CROMOSSOMO Y

Nº: 20195219
Autor(es): Jessica Natalia Loyola
Orientador(es): Danielle Malheiros Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cromossomo Y; Genotipagem; Short Tandem Repeats.

O presente trabalho trata sobre a validação interna de um método de amplificação do haplótipo do cromossomo Y do cariótipo humano, onde o sistema comercial testado é o sistema de amplificação Promega Power Plex Y23 empregado no Laboratório de Genética Molecular Forense (LGMF) de Curitiba, ao qual se aplica ao comossomo Y pois o cromossomo Y é um lote haploide em um sistema diploide dos cromossomos sexuais presente na maioria dos indivíduos do sexo masculino da espécie humana. O método é complementar à amplificação de cromossomos autossômicos e auxilia na elucidação de crimes por meio da identificação do perfil masculino, bem como na determinação de sua linhagem parental em casos de baixa taxa de mutação. A identificação dos perfis é realizada por meio da técnica com marcadores STR (*Short Tandem Repeats*) em regiões específicas dos cromossomos, onde posteriormente através da eletroforese por capilar ou genotipagem, é obtido os picos referentes aos STRs para cada marcador do sistema comercial do kit de amplificação da Promega. Os dados obtidos do sequenciador passaram pela análise manual e foram excluídos os picos que ultrapassaram 300 RFUs (*Relative Fluorescence Unit*) pois estes não são picos verdadeiros, tratam - se de ruídos do aparelho ou mesmo artefatos de PCR. E a partir desses picos excluídos os dados brutos foram analisados em busca de filtrar os potenciais picos verdadeiros. Após esse tratamento, os dados filtrados foram submetidos a análises estatísticas onde por dois métodos determinamos valores de AT (*Analytical Threshold*). No primeiro método padronizamos um valor em comum para todos os marcadores e no segundo, um valor específico para cada marcador. Concluímos que para fins de confiabilidade do método na caracterização de um perfil, o segundo método demonstrou maior intervalo de confiabilidade.

PARTICIPAÇÃO DE RECEPTORES DE POTENCIAL TRANSITÓRIO (TRPS) NOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS CAUSADOS PELO TRANS-ANETOL

Nº: 20195220

Autor(es): Nicolly Suenny Pedro De Souza
Orientador(es): Eunice Andre
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Edema De Orelha; Trans-Anetol; Trpa1.

O Trans-anetol é o principal constituinte do óleo essencial de algumas plantas aromáticas. Dados da literatura demonstram que esse composto apresenta propriedades antifúngicas, antibacteriana, antioxidante, anti-inflamatória e antinociceptiva. Interessantemente, os receptores de potencial transitório (TRPs) são considerados alvos para vários compostos isolados de plantas, que apresentam fragrância agradável, sabor picante ou adocicado, como mentol, cinamaldeído, capsaicina, dentre outros. Nesse sentido, o objetivo do projeto foi investigar o envolvimento do TRPA1 nos efeitos farmacológicos produzidos pelo anetol. O edema de orelha induzido pelo anetol foi realizado em camundongos suíços machos (2 meses de idade, n=8 por grupo). Os protocolos utilizados foram aprovados pelo CEUA da UFPR. Inicialmente anetol foi aplicado topicamente na orelha dos camundongos em diferentes concentrações (200 mM, 500 mM e 1000 mM/20 µL/orelha). Para avaliar o envolvimento do TRPA1, animais foram pré-tratados 15 minutos antes da aplicação de anetol (500 mM/20 µL/orelha) com o antagonista do receptor TRPA1 (HC030031, 300 nmol/20 µL/orelha). Para investigar se repetidas aplicações de anetol, alilisotiocianato ou capsaicina causaria dessensibilização para o efeito edematogênico do anetol, a orelha de camundongos foi tratada topicamente no 1° e 3° dia com anetol (500 mM/20 µL/orelha), capsaicina (200 µg/20 µL/orelha) ou alilisotiocianato (1 M/20 µL/orelha). A aplicação tópica de anetol na orelha causou edema em todas doses testadas (0,032±0,005 mm, 0,118±0,01 mm, 0,128±0,027 mm, respectivamente) quando comparado ao seu veículo (0,007±0,005 mm). Os animais pré-tratados com HC030031 apresentaram uma inibição do edema (44,6±9,9%). Em orelhas pré-tratadas com anetol no 1o dia, a resposta edematogênica no 3o dia induzida pelo anetol, pela capsaicina ou alilisotiocianato foi reduzida em 69,2±7,7%, 50±3,3% e 37,5±7,8%, respectivamente. Os animais pré-tratados no 1o dia com a capsaicina também apresentaram inibição do edema induzido pela capsaicina ou anetol (60±9,7%, 94,9±3,4%, respectivamente). Finalmente, os camundongos tratados no dia 1 com alilisotiocianato, apresentaram no dia 3 redução de 36,9±11,9% e 51,2±7,4% do edema causado pelo alil e anetol, respectivamente. Desta forma, o receptor TRPA1 parece estar envolvido na resposta edematogênica promovida pelo anetol. Além disso, a resposta antiedematogênica induzida por este composto ocorre, possivelmente, por dessensibilização, de neurônios sensoriais que expressam TRPs.

ISBN 978-85-7335-356-3

ELABORAÇÃO DE ATLAS VIRTUAL DE ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nº: 20195235

Autor(es): Giovanna Maria Mazetto Arceli
Orientador(es): Maria Fernanda Pioli Torres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anatomia Dos Animais Domésticos; Atlas Virtual; Sistema Respiratório Dos Animais Domésticos.

As grades curriculares dos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia apresentam a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos como uma das disciplinas básicas a ser cursada no início da trajetória acadêmica do estudante. A elaboração de um atlas virtual sobre a anatomia do sistema respiratório dos animais domésticos teve como objetivo principal oferecer aos estudantes uma opção de material gratuito, em língua portuguesa e disponível no formato PDF, podendo ser impresso ou acessado em diferentes recursos tecnológicos. Além de ser uma opção acessível, a abordagem da anatomia é objetiva e apresenta aspectos zootécnicos de interesse para os estudantes de zootecnia e agronomia. Consequentemente, o atlas virtual será uma ferramenta importante para educação à distância e servirá como complemento teórico e prático do ensino presencial permitindo que o estudante revise o conteúdo e assimile a localização e a nomenclatura das estruturas anatômicas. Para a confecção deste material, foram utilizadas as peças de sistema respiratório de carnívoros, suínos, ruminantes e equinos disponibilizadas pelo Departamento de Anatomia do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Foram realizados registros fotográficos das peças nos laboratórios de aula prática de anatomia animal, com câmeras de celulares de 12Mp das marcas *Motorola* e *Apple*. As peças foram posicionadas sobre um tecido e evidenciadas as estruturas anatômicas das vias respiratórias condutoras como nariz, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões. Utilizou-se o programa *Power Point* para a identificação das estruturas anatômicas e elaboração de legendas de acordo com roteiros de aulas práticas disponibilizados pelos professores da disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos. Também foram elaborados textos complementares sucintos, que foram incluídos como notas cuja função é indicar diferenças entre as espécies ou reforçar uma função ou curiosidade sobre a estrutura anatômica apresentada. Os arquivos em Power Point e os textos em *Word* foram compartilhados com a equipe do Laboratório de Modelagem e Prototipagem (LAMP) do Departamento de Expressão Gráfica para edição. Pretende-se, futuramente, transformar o atlas em aplicativo androide a fim de tornar a sua utilização ainda mais fácil e rápida pelos estudantes de anatomia dos animais domésticos.

PERIODICIDADE DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PHLEBOTOMINA) NO MUNICÍPIO DE ITAPERUÇU, ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA.

Nº: 20195248
Autor(es): Gustavo Henrique De Marchi
Orientador(es): Andrey Jose De Andrade
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Flebotomíneo; Itaperuçu; Lta.

As leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania* transmitidos através da hematofagia de fêmeas de flebotomíneos infectadas. Ações antrópicas, tem permitido que esses insetos, primariamente de hábitos silvestres, se direcionem para regiões de peridomicílio, cuja frequência depende de fatores abióticos, que influenciam na densidade populacional e na consequente interação com o ser humano. A região do Vale da Ribeira (PR) é endêmica para leishmaniose tegumentar americana (LTA) e dentre os municípios que compõe região está Itaperuçu. Portanto objetivo deste estudo foi inventariar fauna e a avaliar a periodicidade de flebotomíneos por meio de coletas mensais de junho/2017 a julho/2018. Foram selecionados 10 pontos em área rural, utilizando armadilhas luminosas do tipo CDC (3 noites consecutivas) e Shannon (uma noite). As armadilhas CDCs foram instaladas às 18:00 e recolhidas às 06:00 em peridomicílio e as de Shannon durante três horas (19:00 – 22:00) em área de mata. Os espécimes coletados foram etiquetados por ponto, data, local e armadilha e acondicionados em álcool 70% para posterior triagem, sexagem, montagem e identificação. Dados abióticos de temperatura (T), umidade relativa (UR) e precipitação (P) foram obtidos no SIMEPAR. Para análise estatística foi utilizado o BioEstat v. 5.3. Foram capturados 1.597 flebotomíneos distribuídos em 11 espécies: *Nissomyia neivai* (90,3%), *Pintomyia fischeri* (6,7%), *Migonemyia migonei* (1%), *Expapillata firmatoi*, *Brumptomyia troglodytes*, *Br. brumpti*, *Br. bragai*, *Br. cunhai*, *Br. ntizulescui*, *Psathyromyia pelloni* e *Psychodopygus ayrozai* as quais totalizaram 2%. O número de fêmeas coletadas (1.080) representou 67,62% do total de espécimes, enquanto que os machos (883) representam 32,38% (Mann-Whitney, $p > 0,05$). Em relação às armadilhas a CDC coletou um total de 1.521 espécimes (95,2%) e a Shannon foram capturados 76 espécimes (4,8%) (Mann-Whitney, $p < 0,05$). Na análise gráfica observou-se que, o aumento da T e da UR e a diminuição da P possibilitou maior captura mensal dos flebotomíneos, porém não houve correlação positiva entre o período de estudo (1 ano) e as variáveis climáticas ($\rho > 0,05$). O número de *Ny. neivai* diferiu estatisticamente do somatório das demais espécies (Mann-Whitney, $p < 0,05$). Dentre as espécies coletadas, *Ny. neivai, Mg. migonei* e *Pi. fischeri* tem sido incriminadas como vetores de *Leishmania*. Por meio da pesquisa, pretende-se apresentar aos órgãos públicos locais, ferramentas para monitoramento e controle dessas espécies de flebotomíneos e, consequentemente, da LTA na região.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

BIODIVERSIDADE DE ASCIDIAS

Nº: 20195250

Autor(es): Joao Paulo Carvalho Lima
Orientador(es): Rosana Moreira Da Rocha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Biodiversidade; Leptoclinides; Taxonomia.

Com o intuito de ampliar o conhecimento a respeito das espécies de ascídias e suas respectivas distribuições ao longo da costa brasileira, foram utilizadas técnicas de taxonomia para identificação dos espécimes presentes no LABIMAR (Laboratório de Sistemática e Ecologia de Invertebrados Marinhos) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Inicialmente, para uma familiarização com os grupos de ascídias, foram analisadas espécies tanto solitárias quanto coloniais e, desse modo, verificadas suas semelhanças e particularidades, bem como o estudo de suas respectivas estruturas. Por meio da utilização de recursos como microscópio estereoscópio e microscópio óptico, amostras coletadas do nordeste ao sul do Brasil, entre os anos de 1998 e 2017, foram identificadas e catalogadas na coleção do Departamento de Zoologia. Para uma maior precisão na distribuição latitudinal dos espécimes brasileiros, regiões de ilhas dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina foram incluídas no projeto. A maior parte das amostras estudadas foram ascídias coloniais. Ao longo das análises, entre as diversas famílias coloniais presentes no Atlântico Oeste brasileiro, a família *Didemnidae* obteve grande relevância, o que resultou como o principal grupo de estudo. Esta é composta por nove gêneros, dos quais *Didemnum, Lissoclinum, Leptoclinides e Tridemnum* foram os mais recorrentes durante a pesquisa. Ao decorrer das identificações, foram encontradas características diferenciadas em colônias do gênero *Leptoclinides*, o que permitiu novas descrições para esse grupo. Além do pequeno número de espécies de *Leptoclinides*, verificamos que o número de registros deste gênero na costa brasileira é bastante limitado. Como resultado, nós estamos ampliando a distribuição de duas espécies (*L. latus e L. torosus*) previamente conhecidas do Atlântico Tropical Oeste e descrevendo duas novas espécies para o Brasil.

ANÁLISE PROTEÔMICA EM CARCINOMAS MAMÁRIOS HUMANOS

Nº: 20195251

Autor(es): Alexandre Luiz Korte De Azevedo
Orientador(es): Iglenir Joao Cavalli
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cancer De Mama; Chaperonas; Proteômica.

Métodos que possibilitem o diagnóstico precoce e auxiliem na terapêutica e no prognóstico são fundamentais para o tratamento do câncer. A proteômica e a interatômica são abordagens relevantes para detectar a expressão diferencial de proteínas e possibilita a análise das mesmas no contexto de suas funções biológicas, contribuindo para a identificação de potenciais biomarcadores da doença. Nesse sentido, o presente estudo utilizou análises *in sílico* para realizar a predição de interações proteína-proteína, com ênfase na atuação da proteína Stip1 (*Stress Induced Phosphoprotein 1*) e de chaperonas da família das HSPs (*Heat-Shock Proteins*) nos processos e vias biológicas alteradas pelas proteínas diferencialmente expressas. Analisaram-se proteínas previamente identificadas como diferencialmente expressas entre tecidos malignos e não tumorais de pacientes diagnosticadas com câncer de mama, atendidas no Hospital Nossa Senhora das Graças, Curitiba-PR. A seleção das proteínas cujo interatoma foi investigado se deu através da comparação das informações obtidas na análise de enriquecimento funcional (GSEA – *Gene Set Enrichment Analysis*) de proteínas comumente observadas em *hallmarks* (MSigDB v. 6.2), e permitiu a obtenção de 59 proteínas de interesse, incluindo Stip1 e proteínas HSP. Estas foram analisadas quanto às suas interações em plataformas de predição de interações, como o *STRING v. 10.5*, *GeneMania* e outros bancos de dados. Após a seleção, redes de interação proteica foram obtidas para as 59 proteínas acima, das quais 23 apresentaram diferenças de expressão mais significativas entre os tecidos (log2 fold change de ± 1.,5). Nas referidas redes, as proteínas Stip1 e HSPs constituíram-se em proteínas centrais, com diversas interações relevantes para a investigação no câncer de mama. O contexto biológico de atuação dessas proteínas incluiu vias de sinalização e de metabolismo relacionadas a *hallmarks* do câncer, indicando que as alterações de expressão dessas proteínas podem ter relevância para a manutenção e progressão da doença. As vias e processos biológicos obtidos na análise *in sílico* corroboram as informações da literatura e sugerem funções essenciais para Stip1 e chaperonas HSP na tumorigênese mamária.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE ISOLAMENTO REPRODUTIVO EM ESPÉCIES SIMPÁTRICAS DA FAMÍLIA MELASTOMATACEAE EM TIBAGI, PARANÁ.

Nº: 20195283
Autor(es): Bruno Bastos De Oliveira
Orientador(es): Renato Goldenberg
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Isolamento Reprodutivo; Pleroma; Polinização.

O isolamento reprodutivo mantém a integridade das espécies e desempenha um papel fundamental no processo de especiação, através de barreiras que podem surgir em diferentes etapas da reprodução. Neste estudo, estamos avaliando os mecanismos de isolamento reprodutivo entre duas espécies de Melastomataceae, *Tibouchina hatschbachii* e *Pleroma guartelaensis,* além de mais alguns indivíduos com morfologia intermediária entre elas, aqui tratados como *Pleroma* sp, que ocorrem simpatricamente no Parque Estadual do Guartelá (PEG). Foram realizados cruzamentos recíprocos (bidirecionais) e autopolinizações manuais tanto para análise de tubo polínico quanto para análises posteriores de formação de frutos e sementes, com o objetivo de quantificar a compatibilidade e o isolamento reprodutivo. A partir dos tratamentos de polinização cruzada, houve a formação de frutos e sementes viáveis entre os três grupos estudados. Houve maior formação de frutos entre *T. hatschbachii* e *P. guartelaensis*. Quando *P. guartelaenis* doa pólen para *T. hatschbachii*, foram formados 42% de frutos, e quando *T. hatschbachii* atua doando pólen, foram formados 39% de frutos. Os cruzamentos interespecíficos envolvendo os indivíduos de *Pleroma* sp formaram menos frutos, tanto doando quanto recebendo pólen, com valores variando de 12% a 29%. A viabilidade das sementes foi maior quando o pólen de *P. guartelaensis* foi utilizado nas flores de *T. hatschbachii* e *Pleroma* sp, 16% e 14%, respectivamente. Já quando *P. guartelaensis* recebe pólen, há uma menor proporção de sementes viáveis, 5% e 4%, respectivamente. O índice de isolamento reprodutivo combinado nos indica um forte isolamento reprodutivo entre as espécies. Os valores variaram de 0.93 a 0.99, muito próximos ao isolamento total (valor igual a 1), ou seja, a chance de se formar indivíduos férteis a partir dos cruzamentos recíprocos entre as espécies é muito baixa. Mesmo com o elevado isolamento detectado, ainda sim foram formados frutos e sementes viáveis em baixas proporções. Com as análises restantes do crescimento de tubo polínico e viabilidade de frutos e sementes provenientes dos tratamentos intraespecíficos, assim como o reconhecimento dos polinizadores coletados, esperamos entender melhor os mecanismos pré e pós-zigóticos envolvidos no sucesso reprodutivo dessas espécies no PEG.

ANÁLISE DA RELAÇÃO DOS COMPONENTES DE FRAGILIDADE COM O EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS EM IDOSAS

Nº: 20195301
Autor(es): Heloisa Salamoni De Araújo
Orientador(es): Anna Raquel Silveira Gomes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Função Muscular; Idoso Fragilizado; Saúde Do Idoso.

Fragilidade é caracterizada por perda de peso não intencional, exaustão/fadiga, diminuição de força muscular, gasto energético e lentidão. Tais fatores podem piorar equilíbrio e aumentar risco de quedas. Portanto, objetivou-se analisar a relação dos componentes de fragilidade com equilíbrio e risco de quedas em idosas. Estudo transversal constituído por 70 idosas (71,2±4,5anos; IMC:29,4±4,1kg/m²) pré-frágeis de acordo com Fenótipo de Fragilidade de Fried (1 ou 2 critérios presentes). Avaliação do risco de quedas foi realizada pelo *Timed up and go* (TUG) em velocidade habitual (VH) e rápida (VR); do equilíbrio pelo *MiniBalance Evaluation Systems Test* (*MiniBESTest*); medo de cair pela *Falls Efficacy Scale – International Brasil* (FES-I Brasil), análise da marcha na esteira *Gait Trainer* 2- *BIODEX*. Foi realizada análise de correlação de *Spearman* e qui-quadrado (p<0,05). O critério de fragilidade mais frequente foi diminuição da força de preensão manual (FPM)(n=35; 50%); seguido de fadiga/exaustão (n=33; 47,1%); perda de peso não intencional (n=12; 17,1%); diminuição da velocidade de marcha (VM) (n=5; 7,1%) e baixo gasto energético (n=2; 2,8%). Idosas que pontuaram na FPM (15,9±3,8kg) apresentaram equilíbrio (20±3,2pontos) e mobilidade funcional (TUG VH=8,5±1,5s) e TUG VR (6,9±1,1s) adequados. Ainda, apresentaram cadência reduzida (109,4±13passos/minuto); VM adequada (0,93±0,2m/s) e medo de cair sem associação com histórico de queda esporádica (20±2,7pontos). Apenas idosas que pontuaram no critério VM (0,69±0,3m/s) apresentam risco de quedas: 16±8,0pontos no *MiniBest;* 16,1±10s no TUG VH; 11±8,1s no TUG VR; 25±8,6pontos na FES-I; 92,0±13passos/minuto e 0,8±0,4m/s na VM. Houve correlação entre FPM e TUG VR (r=-0,28; p=0,000) e FES (r=-0,46; p=0,000), entre VM e MiniBest (r=0,52; p=0,000); TUG VH (r=-0,65; p=0,000) e VR (r=-0,60; p=0,000) e FES (r=-0,30; p=0,011). Perda de peso apresentou correlação com TUG VR (x^2=4,68; p=0,030) e FES-I (x^2=6,26; p=0,012), e fadiga apresentou correlação com cadência (x^2=4,35; p=0,037). Conclui-se que o critério de fragilidade mais frequente foi diminuição da força muscular, que se associou com redução da mobilidade funcional e aumento do medo de cair. Redução da VM se associou com pior equilíbrio, mobilidade funcional e mais medo de cair. Perda de peso se correlacionou com pior mobilidade funcional e maior medo de cair, enquanto fadiga se associou com redução da cadência. Verificou-se que os critérios de fragilidade contribuem para redução da mobilidade funcional, equilíbrio e aumentam risco de quedas de idosas pré-frágeis.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DE PROTEÍNA CARBONILADAS POR WESTERN BLOTTING

Nº: 20195302
Autor(es): Sabrina Sara Aparecida Dos Santos
Orientador(es): Lia Sumie Nakao
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Proteínas Carboniladas; Toxinas Urêmicas.

A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública no Brasil e novos casos surgem a cada ano. Trata-se da perda progressiva e irreversível da função renal. Uma das características dessa doença é o acúmulo de toxinas urêmicas, como indoxil sulfato (IS), p-cresil sulfato (pCS) e ácido indol 3-acetico (IAA), no sangue, quadro denominado uremia. Essas toxinas podem causar estresse oxidativo resultando na presença de proteínas carboniladas, já descritas como marcador do estresse oxidativo que está associado à progressão da DRC e várias doenças como fibrose renal, doenças cardiovasculares e degenerativas. Essas carbonilas podem ser detectadas por anticorpos anti-dinitrofenil, após reação de carbonilas com dinitrofenilhidrazina (DNPH), pelo método Western blotting. O presente estudo teve como objetivo padronizar um método baseado em Western blotting para quantificar proteínas carboniladas em extrato de células endoteliais Ea.hy 926 tratadas com UT1 (100 mM IS, 100 mM pCS e 10 mM IAA); UT2 (200 mM IS, 200 mM pCS e 20 IAA mM; UT3 (400 IS mM, 400 mM pCS e 40 mM IAA).Para isso, utilizamos como controles positivo e negativos da reação albumina bovina (BSA) oxidada com 1 mM peróxido de hidrogênio/ 1 mM Fe(II) e albumina nativa e albumina reduzida com 20mM mM borohidreto de sódio, respectivamente. A etapa de derivatização foi realizada na membrana de PVDF, incubando-a com 10mM DNPH com 2M de HCL por cinco minutos; a membrana foi lavada com 2M de HCL e em seguida com 100% metanol sete vezes de 5 minutos cada; a reação foi bloqueada com 1% BSA + 1X TBST por 1 hora; após esse tempo, foi realizado 3 lavagens da membrana com TBST e adicionado 1% de BSA e 1x TBST com anti-corpo anti-DNP e assim procedendo a reação de Western Blotting. Os resultados demonstraram que o método está sendo bem sucedido em detectar proteínas carboniladas em amostras de BSA e extrato celular. Detectamos uma maior quantidade de carbonilas nas amostra de BSA oxidada em comparação com a BSA nativa ou reduzida. As células tratadas com toxinas urêmicas apresentaram mais carbonilas em comparação a células não tratadas, indicando que concentrações tais de toxinas provocam estresse oxidativo e consequentemente aumentam os danos proteicos na célula. O método ainda precisa de mais ajustes para que possa ser usado rotineiramente.

ELABORAÇÃO DE ATLAS VIRTUAL DE ANATOMIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nº: 20195304
Autor(es): Larissa Evelyn Da Silva
Orientador(es): Maria Fernanda Pioli Torres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anatomia Animal; Atlas Virtual; Sistema Cardiovascular.

Este trabalho teve como principal objetivo tornar acessível e mais didático o estudo de anatomia pelos alunos dos cursos de Agronomia e Zootecnia da UFPR, tendo em vista a escassez de conteúdos simplificados e de fácil acesso para estudantes que buscam informações objetivas com enfoque zootécnico. Além disso, o número de livros disponíveis nas bibliotecas é reduzido e a grande parte dos materiais sobre anatomia animal existentes na internet está em língua estrangeira. Frente a essas dificuldades, a disponibilidade de um atlas virtual permitirá acesso rápido a informações sobre anatomia do sistema cardiovascular, possibilitará que o aluno acompanhe de maneira mais producente as aulas práticas, facilitará o estudo a distância e até mesmo no laboratório de anatomia quando o estudante não contar com o auxílio do professor ou do monitor. As peças anatômicas utilizadas para a confecção do atlas pertencem ao acervo do Departamento de Anatomia, do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Foram selecionados corações de bovino, equino, suíno e carnívoros em melhor estado de conservação. Posteriormente, as peças foram colocadas sobre tecido para que fossem evitados reflexos durante as fotografias em diversos ângulos. A câmera utilizada foi de celular Iphone com 12 megapixels da marca Apple. O reconhecimento das estruturas anatômicas nas fotos foi baseado em roteiros de aulas práticas disponibilizados pelos professores das disciplinas e estruturas como valvas cardíacas, septos e câmaras cardíacas foram indicadas por setas e números utilizando-se o programa Power Point. Além das imagens utilizadas para o reconhecimento das estruturas anatômicas, foram elaborados textos a partir da leitura de referências bibliográficas de Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Os textos serviram como base para a elaboração das notas que estarão associadas às imagens no material editado. Após a organização das imagens e textos complementares, o material será encaminhado para edição pela equipe do Laboratório de Modelagem e Prototipagem (LAMP) do Departamento de Expressão Gráfica. O desenvolvimento desse projeto multidisciplinar deverá estimular os estudos sobre anatomia do sistema cardiovascular dos animais domésticos considerando que os alunos terão acesso a um conteúdo atrativo, didático e gratuito.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DEFICIÊNCIA DA ENZIMA ALFA-GALACTOSIDASE (α-GAL) EM CÉLULAS ENDOTELIAIS

Nº: 20195306
Autor(es): Julia Budag
Orientador(es): Andrea Emilia Marques Stinghen
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Disfunção Endotelial; Doença De Fabry; Terapia De Reposição Enzimática.

A doença de Fabry (DF) é uma doença hereditária ligada ao cromossomo X de acometimento lisossomal, causada por mutações no gene GAL. A DF é uma enfermidade de envolvimento sistêmico, sendo o cérebro, o coração e os rins os principais órgãos-alvo. Sugere-se que a inflamação e o dano endotelial desempenham um papel crucial no desenvolvimento e progressão das manifestações da DF. Diante disso, o objetivo deste estudo foi investigar os níveis séricos de biomarcadores de estresse oxidativo e lesão endotelial em uma coorte de pacientes com doença renal crônica (DRC) com DF que estão em terapia de reposição enzimática (TRE). Neste estudo foram incluídos 52 pacientes com DF clássica (idade: 39,2 ± 15,5 anos; mulheres 73%; caucasianos 96%) em acompanhamento regular em um ambulatório de Tapejara - RS, Brasil e recebendo TRE com a enzima algasidase-β. A taxa de filtração glomerular (TFG) foi estimada com base na fórmula CKD-Epi. Os biomarcadores 3-nitrotirosina (3-NT) e syndecan-1 (marcadores de estresse oxidativo e lesão endotelial respectivamente) foram mensurados por ELISA. As principais manifestações clínicas encontradas foram córnea verticillata (100%), acroparestesia (84,6%), nefropatia (67%), cardiomiopatia (21%), angioqueratoma (11,5%) e lesões de substância branca (15,4%). Dos pacientes, 75% estavam em estágio 1 de DRC, 16% em estágio 2 e 8% em estágio 3. Além disso, os pacientes não tiveram um evento clínico importante durante o acompanhamento, como por exemplo, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio, doença renal em estágio final ou morte. Os níveis de 3-NT e syndecan-1 foram de 29,9 (4,7-72) nM/mL e 55,1 (38,8-74,9) ng/mL, respectivamente. Não houve correlação de 3-NT e syndecan-1 com a TFG, entretanto houve correlação positiva entre syndecan-1 e proteinúria de 24h (r = 0,30; *P*<0,03). Em nossa coorte de pacientes com DF clássica, predominantemente composta por mulheres, a TRE manteve estes pacientes clinicamente estáveis e livres de grandes eventos clínicos. Além disso, o estresse oxidativo, indicado pelos níveis normais de 3-NT, foi bem controlado. Por outro lado, os níveis de syndecan-1 foram ligeiramente elevados, o que pode refletir a presença de lesão glomerular crônica.

TEMPERATURA CRÍTICA MÁXIMA E CONSUMO DE OXIGÊNIO NAS ESPÉCIES DE PEIXES OREOCHROMIS NILOTICUS (INVASOR) E GEOPHAGUS BRASILIENSIS (NATIVO) DE RESERVATÓRIOS URBANOS DE CURITIBA

Nº: 20195325
Autor(es): Natalia Do Nascimento
Orientador(es): Viviane Prodocimo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Aclimatação; Geophagus Brasiliensis; Temperatura.

Em um cenário de aquecimento global, a temperatura crítica máxima (TCmax) e a temperatura letal máxima (TLmax), associadas a distúrbios metabólicos e osmo-iônicos são ferramentas importantes para entender as respostas dos peixes ao estresse térmico. Para peixes teleósteos ectotérmicos a temperatura se torna ainda mais importante, uma vez que sua temperatura corporal é determinada pela condição termal do ambiente. TCmax e TLmax foram mensuradas em indivíduos da espécie *Geophagus brasiliensis* aclimatados por 7 dias às temperaturas de 23 °C, 25 °C e 30 °C. O efeito do estresse térmico no lactato e cloreto plasmático, na glicose sanguínea, no conteúdo de água no músculo (CAM), na atividade da enzima anidrase carbônica e o consumo de oxigênio também foram avaliados imediatamente após os animais atingirem a TLmax e nos controles apenas aclimatados às três temperaturas. *G. brasiliensis* aclimatados a 30 °C apresentaram maior TCmax (39 °C) quando comparados aos aclimatados a 23 °C (36 °C), e maior TLmax (40 °C) em comparação aos aclimatados a 23 °C (38 °C) e a 25 °C (38 °C). As respostas ao teste de TCmax e TLmax aumentaram o lactato plasmático em peixes expostos a todas as temperaturas (6,3-8,8mmol/l) e diminuíram o cloreto plasmático em 30 °C (160mM). A glicemia e o CAM não foram afetados pelo estresse térmico. Como observado na literatura, no presente estudo, a aclimatação a altas temperaturas aumentou a TCmax e a TLmax do ciclídeo *Geophagus brasiliensis*, e seus limites térmicos críticos foram menores do que os de outros ciclídeos estudados. Embora os peixes tenham sobrevivido por 7 dias a uma temperatura elevada, foram observados distúrbios iônicos e metabólicos, indicativos de estresse térmico, o que poderia limitar sua sobrevivência por períodos mais longos nessa faixa de temperatura (~30°C).

ISBN 978-85-7335-356-3

CANULAÇÃO BILIAR EM CAMUNDONGOS SAUDÁVEIS

Nº: 20195334
Autor(es): Gabriele Harumi Seko
Orientador(es): Alexandra Acco
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Bile; Canulação Biliar; Hepatotoxicidade.

A toxicidade do fígado está entre as mais comuns induzidas por drogas ou agentes ambientais, como tetracloreto de carbono (CCl4). Não há tratamento para muitos quadros, alguns graves, exigindo transplante de fígado como único tratamento. Uma forma de conhecer os danos hepáticos causados por xenobióticos é análise da bile, pois a toxicidade pode se manifestar por colestase e porque metabólitos são excretados na bile. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a técnica de canulação biliar em camundongos, para coletar bile e obter informações sobre comprometimento biliar diante de hepatotoxicidade ou enfermidades que afetam direta ou indiretamente o fígado, como tumores. Por ser uma técnica delicada, poucos laboratórios a praticam. Estabelecê-la possibilitaria avaliar componentes biliares, excreção e farmacocinética de compostos. Portanto, foi proposta a canulação cirúrgica da vesícula biliar (VB) em camundongos e análise de biomarcadores, como bilirrubina e lipídeos. Primeiramente, tentou-se estabelecer o procedimento de canulação da VB em camundongos Swiss (25 – 35 g). Porém, nenhuma das tentativas de realização cirúrgica obteve sucesso. Assim, uma coleta alternativa de conteúdo biliar foi realizada: por punção direta da VB com seringa agulhada ultrafina. Foram analisados dados de um experimento em que foi testado o efeito hepatoprotetor de duas doses de liraglutida no modelo de hepatotoxicidade pelo CCl4 em camundongos, comparando-as ao grupo tratado com veículo e N-acetilcisteína (NAC 500 mg/kg, controle positivo). Conseguiu-se coletar de 2 a 11 µL de bile, que foram diluídos em solução salina (q.s.p. 100 µL). Procedeu-se dosagens bioquímicas através de aparelho automatizado no HV-UFPR. Não houve diferença estatisticamente significativa no nível de bilirrubina total e colesterol total biliar entre os grupos. Porém, após 48 h de tratamento com liraglutida (0,057 mg/kg) houve redução de triglicerídeos biliares em relação ao veículo e NAC. Apesar de haver uma tendência de redução na excreção de triglicerídeos na bile em todos os grupos que receberam CCl4, não foram observadas diferenças entre os grupos. A liraglutida não alterou de maneira expressiva a excreção de lipídeos na bile. Portanto, a liraglutida, que sabidamente reduz a esteatose, provavelmente tem este efeito ao melhorar a lipólise ou ao reduzir a lipogênese, em vez de aumentar a excreção de lipídios do fígado para bile. Assim, demonstrou-se que a coleta pontual da VB em camundongos é factível, e que os componentes biliares representam biomarcadores de funções e lesões hepáticas.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO Δ9 -THC E DO CANABIDIOL SOBRE A ANSIEDADE EM FÊMEAS.

Nº: 20195341

Autor(es): Beatriz Zanutto Salviato
Orientador(es): Cristina Aparecida Jark Stern
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Ansiedade; Fêmeas; Thc.

Introdução: O efeito da Cannabis sativa na ansiedade ainda é controverso. Em machos, doses altas de ?9-tetrahidrocanabinol (THC), o principal composto da Cannabis, são ansiogênicas e produzem prejuízos cognitivos. Transtornos de ansiedade são mais prevalentes em mulheres, entretanto o efeito de doses baixas THC na ansiedade em fêmeas adultas e idosas é desconhecido. Objetivo: Avaliar o efeito de baixas doses de THC no comportamento relacionado à ansiedade em ratas adultas e idosas. Métodos: Ratas Wistar com ciclo estral normal, ovariectomizadas (OVX) ou idosas (um ano) receberam tratamento sistêmico com THC (0,075, 0,1, 0,3 e 1,0 mg/kg) ou veículo (VEI) 20 minutos antes da exposição de 5 minutos ao labirinto em cruz elevado (LCE). Quando apropriado, os grupos foram alocados em estro (ES), pró-estro (PE) e diestro (DI). Ratos Wistar machos foram usados como controle. A porcentagem de entradas de braços abertos (%EBA) e tempo (%TBA) e o número de entradas de braços fechados (EBF) foram avaliadas e expressas como média ± E.P.M. CEUA #1247. Para análise estatística foi utizada a ANOVA de uma via seguida do post hoc de Duncan. Resultados: A ANOVA de uma via mostrou efeito significativo no tratamento para %TBA e %EBA no PE. O tratamento com 1,0 mg/kg de THC reduziu a exploração do braço aberto, sugerindo um efeito ansiogênico. Nenhuma mudança na EBF foi observada. No DI, a ANOVA mostrou efeito significativo do tratamento para %TBA, %EBA e EBF. A dose de 1,0 mg/kg de THC reduziu enquanto que o tratamento com 0,075 mg/kg de THC aumentou a exploração de braços abertos, sugerindo um efeito ansiogênico e ansiolítico das doses mais altas e mais baixas de THC, respectivamente. Sem mudança na EBF observada. A ANOVA mostrou tratamento significativo para %TBA e EBF no ES. O tratamento com 1,0 mg/kg de THC reduziu a exploração de braços abertos, sugerindo um efeito ansiogênico. O tratamento com 0,3 mg/kg de THC aumentou a exploração dos braços fechados. Nenhuma alteração na %EBA foi observada. A ANOVA não mostrou efeito de tratamento em OVX para %TBA, %EBA e EBF, em ratos idosos %TBA, % EBA e EBF ou em ratos machos %TBA, %EBA e EBF, sugerindo que as doses de THC testadas não interferem no estado de ansiedade e na locomoção. Conclusões: O efeito do THC na ansiedade depende dos hormônios ovarianos. Em ratas idosas ou em machos adultos, as doses testadas não alteraram os parâmetros relacionados à ansiedade, reforçando a hipótese de que doses baixas a ultra-baixas de THC não causam efeitos indesejáveis, como aumento do estado de ansiedade ou hipolocomoção.

ISBN 978-85-7335-356-3

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS JUVENIS E ADULTOS DO CARANGUEJO ARBORÍCOLA ARATUS PISONII (H. MILNE EDWARDS, 1837) (CRUSTACEA BRACHYURA SESARMIDAE) DURANTE O SEU CICLO DE VIDA NO MANGUEZAL DO CABARAQUARA, BAÍA DE GUARATUBA, PR

Nº: 20195346
Autor(es): Gabriel Hidetoshi Merlin Remza
Orientador(es): Setuko Masunari
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Baía De Guaratuba; Caranguejos Arborícolas; Troncos Caídos.

Aratus pisonii e *Armases angustipes* são caranguejos arborícolas comuns no manguezal da Baía de Guaratuba, sendo responsáveis por uma parte considerável da herbivoria nesse ambiente; no entanto, apenas suas formas adultas e maduras são avistadas nas árvores, o que deixa como incógnita o habitat natural dos juvenis dessas espécies. A hipótese é que os juvenis destes caranguejos habitam troncos em decomposição caídos no solo do manguezal; para testá-la, esses substratos foram analisados. Saídas de campo foram realizadas ao manguezal do Cabaraquara, Baía de Guaratuba, PR, uma em cada estação do ano (Inverno, Primavera e Verão). Em cada saída, foram coletados caranguejos adultos em ambiente aéreo (troncos de mangues e pilhas de tijolos), num esforço amostral de uma pessoa coletando por 30 minutos. Os troncos em decomposição foram coletados aleatoriamente, os animais macroscópicos recolhidos e os troncos sem animais pesados com uma pesola. Posteriormente, os caranguejos foram identificados em laboratório sob microscópio estereoscópio. Após identificação, os animais foram medidos na sua largura da carapaça (LC) com o auxílio de um paquímetro de 0,05mm de precisão (indivíduos maiores) ou por meio do microscópio DinoLite (indivíduos menores), para reconhecer o seu estágio demográfico. Também, foram reconhecidos o sexo, o estágio demográfico e presença de ovos no abdome das fêmeas. Foram capturados 95 indivíduos de *A. angustipes* nas três estações de do ano, dos quais 66 no ambiente aéreo e 29 nos troncos em decomposição. Em todas as estações do ano analisadas, houve forte predominância de caranguejos adultos no ambiente aéreo (Inverno=100,0%; Primavera=93,3% e Verão=95,0%), enquanto os juvenis, nos troncos em decomposição (Inverno=100,0%; Primavera=100,0% e Verão=94,4%). Por outro lado, foram obtidos 121 caranguejos *A. pisonii* nas três estações do ano, dos quais, 22 no ambiente aéreo e 99 nos troncos em decomposição. Também, nesta espécie, houve forte predominância de adultos no ambiente aéreo em todas as estações do ano (Inverno=100,0%; Primavera=95,0% e Verão=ausente), mas, nos troncos em decomposição houve predominância de juvenis somente no Verão (100%); no Inverno, os juvenis perfizeram somente 12,5% e na Primavera, 50,0%. Estes resultados confirmam a hipótese inicial para *A. angustipes*. A presença maciça de adultos nos troncos em decomposição durante o Inverno pode ser explicada pela necessidade de se proteger contra o frio.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO E ANSIOLÍTICO DECORRENTE DO BLOQUEIO SISTÊMICO DE RECEPORES KAPPA OPIOIDES NA DOR NEUROPÁTICA TRIGEMINAL

Nº: 20195363
Autor(es): Darciane Favero Baggio
Orientador(es): Juliana Geremias Chichorro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Ansiedade; Neuralgia Do Trigêmeo (Nt); Receptor Kappa Opioide.

Introdução:Pacientes com neuralgia do trigêmeo apresentam dor crônica orofacial intensa e ansiedade sendo o tratamento farmacológico pouco eficaz. O sistema opioide composto pelos receptores μ, δ e κ é um importante alvo para a analgesia, entretanto o receptor μ medeia os efeitos adversos graves como depressão respiratória e constipação. Estudos demonstram as vantagens de fármacos antagonistas κ opioides atuando como analgésicos e ansiolíticos com menos efeitos adversos. Objetivos: Avaliar o efeito do tratamento sistêmico com o antagonista κ opioide norbinaltorfimina (nor-BNI) no comportamento nociceptivo e do tipo-ansioso em ratos submetidos a constrição do nervo infraorbital (CION), um modelo de neuralgia do trigêmeo. Hipótese: Os animais hiperalgésicos tratados com nor-BNI apresentarão uma redução na hiperalgesia e no comportamento do tipo-ansioso se comparado com os animais controle. Materiais e Métodos: Os protocolos foram aprovados pelo Comitê de Ética (CEUA/BIO-UFPR) sob o número 1198. A cirurgia de CION foi realizada em ratos machos wistar selecionados no teste do Von Frey mediante duas amarras frouxas no nervo infraorbital. Após 14 dias da cirurgia, os animais foram tratados com nor-BNI (3 e 10 mg/kg via intraperitoneal) e avaliada a hiperalgesia mecânica no decurso temporal de 6 h (a cada hora), 24 e 48 horas após a administração da droga. Os testes do labirinto em cruz elevado (LCE) e transição claro-escuro para avaliação do comportamento do tipo ansioso foram realizados no dia seguinte ao tratamento. Resultados: Os animais submetidos à CION apresentaram redução do limiar de resposta aos filamentos de Von Frey, indicando hiperalgesia mecânica. O grupo CION tratado com nor-BNI na dose de 10 mg/kg, mas não de 3 mg/kg, apresentou um aumento do limiar, em relação ao grupo CION-veículo, nas quatro primeiras horas após o tratamento. No comportamento do tipo-ansioso, o grupo CION-veículo apresentou uma redução no tempo de permanência no braço aberto no teste do LCE e redução no tempo de permanência no compartimento claro no teste da transição claro-escuro quando comparado com o grupo Sham, indicando que os animais hiperalgésicos desenvolvem comportamento tipo-ansioso. O tratamento com nor-BNI na dose de 3 mg/kg, mas não de 10 mg/kg foi capaz de reverter o comportamento do tipo-ansioso. Considerações finais: O bloqueio de receptores κ opioides pode representar uma estratégia para o controle da dor e ansiedade associadas à neuralgia do trigêmeo.

ISBN 978-85-7335-356-3

TAXONOMIA E DIVERSIDADE DE MEGALOPTERA (INSECTA) NO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20195364
Autor(es): Katia Justi
Orientador(es): Angelo Parise Pinto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Corydalinae; Morfologia; Região Neotropical.

Estudos em taxonomia são fundamentais para o conhecimento da biodiversidade. Produzem dados científicos básicos das espécies, sendo essenciais para sua conservação. Oposto a esses aspectos a fauna brasileira de Megaloptera tem sido pouco estudada. Megaloptera é uma pequena ordem de insetos aquáticos holometábolos e devido sua associação com ambientes aquáticos tem sido usados no biomonitoramento, sendo importantes para a manutenção desses ecossistemas. A ordem possui 397 espécies viventes em duas famílias: Corydalidae e Sialidae. No Brasil estão registradas vinte espécies, 16 em Corydalidae (gêneros *Chloronia, Corydalus* e *Puri*) e quatro em Sialidae (gênero *Ilyobius*), destas três ocorrem no Paraná, *Corydalus tridentatus*, *Chloronia corripiens* e *Ch. pennyi*. Este trabalho tem como objetivo fornecer informações sobre a taxonomia, a riqueza e a distribuição das espécies de Megaloptera ocorrentes no estado do Paraná. Nesta etapa foi estudado o gênero *Chloronia*. Todos os exemplares depositados na Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure, DZoo/UFPR (DZUP) foram determinados, sua curadoria realizada e cada exemplar recebeu numeração única para posterior inclusão em repositório online (SpeciesLink). Dados compilados da literatura e das etiquetas foram digitalizados em um banco de dados eletrônico no formato Excel. Com auxílio da literatura foi realizado um estudo morfológico comparativo. Para exame da genitália o abdômen foi seccionado entre os segmentos VII e VIII e dissecados. O material foi macerado em solução de KOH (10%) e a reação neutralizada com ácido acético glacial. Foram analisados 41 exemplares de *Chloronia*, 8 machos e 28 fêmeas, sendo 5 de sexo indeterminado devido ao estado de conservação ruim. Quatro novos registros de ocorrência foram reconhecidos: *C. hieroglyphica* (RO e MT), *C. corripiens* e *C. pennyi* (DF) e *C. plaumanni* (PR). Através do estudo morfológico comparativo foi observada variação na distribuição de manchas e formato da genitália masculina de *C. corripiens*. Além disso, duas fêmeas do Paraná não puderam ser associadas a nenhum nome disponível e podem pertencer a uma espécie nova. A coleção do DZUP possui 100% da riqueza de *Chloronia* conhecida para o País. Os resultados parciais destacam a importância da realização de estudos taxonômicos para o gênero, bem como dos cuidados na preservação de amostras da biodiversidade em coleções biológicas, uma vez que elas asseguram a manutenção de dados da fauna brasileira. As próximas etapas visam o estudo dos demais grupos da ordem e exame de outras coleções paranaenses.

MICROPROPAGAÇÃO DE PODOCARPUS LAMBERTII KLOTZSCH EX ENDL.

Nº: 20195367

Autor(es): Bruna Gabriele De Moura
Orientador(es): Hugo Pacheco De Freitas Fraga
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Embriogênese Somática; Micropropagação; Podocarpus Lambertii.

Podocarpus lambertii é uma espécie nativa da Floresta de Ombrófila Mista, uma eco região de floresta úmida subtropical do Bioma Mata Atlântica, que é considerada um dos 25 hotspots de biodiversidade do mundo. O desenvolvimento de técnicas de cultura de tecidos vegetais tem sido uma das contribuições mais significativas para o avanço do processo de propagação de plantas. A micropropagação é a técnica alternativa mais utilizada, com a finalidade de obtenção de um grande número de plantas independente da época do ano. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o processo de indução de calos de *Podocarpus lambertii* em meio de cultura suplementado ou não com reguladores vegetais, com o intuito de iniciar processo de embriogênese somática. Foram coletadas sementes de 5 plantas-mãe distintas de populações com polinização aberta na cidade de Curitiba. Estas sementes foram submetidas à assepsia com a imersão em álcool 70% por 10 minutos e posterior imersão em hipoclorito 1,5% acrescido de 4 gotas de Tween 20® durante 30 minutos. Posteriormente, os megagametófitos das sementes foram excisados e inoculados em placas de Petri contendo 25 mL do meio semi-sólido. A metodologia utilizada na indução destes calos baseou-se em dois ensaios utilizando meios de cultura distintos, sendo um deles suplementado com 4,5 µM de Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) e 2,2 µM de 6-Benzilaminopurina (BAP), e outro sem a presença de reguladores vegetais. O meio básico utilizado para ambos os ensaios foi composto de sais WPM acrescentado de 20 g L^{-1} de sacarose, 1 g L^{-1} de glutamina, 0,5 g L^{-1} de mio-inositol e geleificado com 3 g L^{-1} de Phytagel®. Como resultado parcial foi observada a formação de calos em 3 das 5 linhagens de plantas-mãe avaliadas, com início da indução já a partir dos 10 dias de inoculação. Assim, a partir das culturas obtidas, pretende-se multiplicar esse material e posteriormente iniciar os experimentos de maturação dos calos visando a formação de embriões somáticos.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DE TRATAMENTOS TÉRMICOS NA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. BRS PIATÃ

Nº: 20195374
Autor(es): Fernanda Tomass E Souza
Orientador(es): Katia Christina Zuffellato Ribas
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Germinação; Pastagem; Poaceae.

Cerca de 80% das pastagens brasileiras encontram-se em alto grau de degradação, fato este devido, entre outros fatores, à baixa taxa de germinação das sementes das espécies forrageiras instaladas, as quais mesmo em condições ambientais favoráveis, são classificadas como dormentes. *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã é uma espécie largamente utilizada nas pastagens brasileiras, por ser considerada robusta e produtiva, aplicável em solos de média fertilidade, apresentando melhor tolerância a solos mal drenados do que outros capins. Apesar dessas vantagens, apresenta baixa capacidade de germinação em condições naturais, devido à sua dormência tegumentar. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes tratamentos térmicos para a superação da dormência nas sementes de *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã. Os tratamentos consistiram na imersão das sementes durante 5 minutos em água nas diferentes temperaturas: testemunha (temperatura ambiente), 70°C, 80°C e 100°C, mantidas em estufa a 25ºC, com fotoperíodo de 12 horas, por 15 dias. Cada tratamento consistiu de cinco repetições com 40 sementes por repetição. Foram analisadas as seguintes variáveis: porcentagem de germinação das sementes; índice de velocidade de germinação das sementes; comprimento da parte aérea das plântulas; comprimento da raiz das plântulas e massa fresca das plântulas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, realizando-se Teste de Bartlett para verificar se as variâncias eram homogêneas, análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. As variáveis: porcentagem de germinação, comprimento da raiz e massa fresca; não diferiram significativamente entre os tratamentos. Com relação à superação de dormência em sementes de *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã, os tratamentos térmicos utilizados apresentaram diferença significativa nas variáveis estudadas, não aumentando porcentagem de germinação nas sementes (testemunha: 58,5%, 70°C: 79,5%, 80°C: 76,0% e 100°C: 44,5%. A temperatura de 100ºC foi a única a diferir significativamente dos demais tratamentos, apresentando o menor IVG (3,0) e o menor comprimento da parte aérea (4,23 cm), não sendo recomendado seu uso.

ANÁLISE DE METILAÇÃO DE ILHA DE CPG DO PROMOTOR DOS GENES CDH1 E ADAM33 DAS LINHAGENS TUMORAIS DE MAMA MCF7 E MDAMB231 E TUMORES MURINOS TRATADOS COM ANÁLOGOS DE GLP-1 COMO INIBIDOR DE EMT

Nº: 20195392
Autor(es): Felipe Franco De Campos
Orientador(es): Giseli Klassen
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Cancer De Mama; Liraglutida; Receptor De Estrógeno.

O câncer de mama é o mais comum e a principal causa de morte por câncer entre as mulheres no mundo. Há inúmeros subtipos moleculares dessa neoplasia baseada em marcadores moleculares como receptor de estrógeno, receptor de progesterona e *Human Epidermal growth factor Receptor-type 2* (Her-2). Dentre todos os subtipos aquele com o prognóstico mais reservado e com poucas estratégias terapêuticas, no qual não expressa nenhum desses marcadores é conhecido como triplo negativo. Tal neoplasia é um grande desafio clínico devido ao fato de não responder as terapias hormonais e ao anticorpo monoclonal anti-her 2 (*Herceptin*) devido a sua característica de ausência de expressão dos marcadores moleculares. Tendo em vista isso, a ideia de se fazer com que essas neoplasias voltem a expressar os receptores hormonais se torna atrativa, uma vez que temos terapias endócrinas que são eficazes em tumores hormonais positivos. O fármaco análogo do GLP-1 liraglutida é usado na clínica para o tratamento de diabetes recentemente nosso grupo de pesquisa tem evidencias seu potencial uso como agente desmetilante de DNA. Assim sendo é de extrema importância avaliar esse efeito desmetilante sobre o gene do receptor de estrógeno (*ESR1) e progesterona* (PGR). Nesse projeto portanto nos propomos a avaliar a liraglutida e seu efeito sobre esses genes em linhagens do tipo luminal (MCF7) e triplo negativo (MDAMB231 e MDMB436). Para isso essas linhagens foram cultivadas e posteriormente tratadas com 30 nM do fármaco liraglutida. Foi isolado DNA e RNA e foram realizados ensaios de imunocitoquímica para a marcação do receptor de estrógeno e progesterona. Assim sendo, nossos resultados mostraram a reexpressão gênica do receptor de estrógeno em nível transcricional e proteico na linhagem triplo negativa MDAMB231 após o tratamento com o liraglutida. Estamos padronizando a reação de PCR metilação específica para comprovar o efeito desmetilante como o fator que desencadeou estes resultados. Pretendemos assim no conjunto, validar a droga liraglutida além de um novo agente desmetilante de DNA, também como uma droga com potencial para utilização de terapia hormonal em pacientes como tumores triplo negativos.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO DE DIFERENTES INTENSIDADES, PRÉVIO À LESÃO MEDULAR, SOBRE A CAPACIDADE PROLIFERATIVA DE LINFÓCITOS T E B DE RATOS WISTAR

Nº: 20195397
Autor(es): Tayna Mylla Silva Lima
Orientador(es): Fabiola Iagher
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Exercício Físico; Lesão Medular; Proliferação Linfocitária.

A lesão medular (LM) é um evento severo que acarreta danos motores e sensitivos, bem como comorbidades secundárias. Destas, destaca-se a imunodeficiência secundária. Uma das vantagens da prática regular de exercícios físicos (EF) é o efeito imunomodulador sobre o organismo. Visando a preservação de habilidades motoras, reintegração social e prevenção de comorbidades associadas à LM, o exercício físico tem mostrado resultados positivos. Entretanto, na literatura não são encontrados dados sobre possíveis efeitos protetores do EF se realizada previamente à LM. O objetivo deste trabalho é verificar se a realização de exercício físico anterior à LM exerce efeito sobre a capacidade proliferativa de linfócitos de ratos *Wistar* mensurada após a LM. Quarenta ratos *Wistar* fêmeas foram divididos em: Controle (C), Controle Exercitado Moderadamente (CEM), Controle Exercitado Intensamente (CEI), Lesado (L), Lesado Exercitado Moderadamente (LEM), Lesado Exercitado Intensamente (LEI). Após doze sessões de exercícios (natação em piscina adaptada) os animais referentes aos grupos lesados medulares foram submetidos ao protocolo cirúrgico para contusão medular realizado pelo emprego do aparelho *NYU impactor*. Animais lesados e hígidos foram ortotanasiados após 7 dias. Para a análise de capacidade proliferativa linfocitária, foram obtidos linfócitos a partir de linfonodos mesentéricos. A partir disso, utilizou-se lipopolissacarídeo (LPS) para estímulo da proliferação de linfócitos B e concanavalina A (ConA) para linfócitos T. Como método avaliativo foi eleita a cultura referente ao período de 48 horas de incubação por apresentar um pico de proliferação. A análise com o ConA demonstrou que o exercício intenso no grupo LEI reduziu a proliferação de linfócitos T em relação à ausência de exercício (LS). Sob estímulo de LPS, indivíduos do grupo CEI apresentaram redução da proliferação linfocitária em relação ao C ($p<0,05$), no entanto animais dos grupos LEM e LEI apresentaram capacidade de proliferação semelhante a do grupo LS ($p>0,05$). Conclui-se que os exercícios intenso e moderado realizados pré-lesão foram hábeis em manter a capacidade proliferativa de linfócitos B de animais LEM e LEI similar à dos animais LS. A resposta de linfócitos T em indivíduos lesados medulares frente ao exercício reduziu de modo similar ao de animais não lesados.

ESTUDO DA FUNÇÃO DAS PROTEÍNAS EFETORAS DO SST3 DE HERBASPIRILLUM RUBRISUBALBICANS DURANTE A INTERAÇÃO COM SORGHUM BICOLOR.

Nº: 20195405
Autor(es): Natalia Mello Da Silva
Orientador(es): Rose Adele Monteiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Auxinas; Fixação De Nitrogênio; Rizobactérias.

A produção de alimentos e o desenvolvimento da agricultura são processos em constante evolução. Em vista disso, um dos maiores entraves nesse progresso consiste no manejo de solos carentes em nutrientes essenciais ao crescimento adequado dos vegetais, resultando no uso de fertilizantes químicos, sobretudo os nitrogenados. Estes são responsáveis por tornar a produção dispendiosa e por causar danos ao meio ambiente devido à toxicidade dos compostos constituintes, promovendo, entre outras ações negativas, a emissão de gases poluentes. Dessa maneira, uma alternativa bastante pertinente é a utilização de bactérias promotoras do crescimento vegetal, localizadas, principalmente, nas raízes das plantas. Assim, o estímulo ao desenvolvimento ocorre, especialmente, por mecanismos relacionados à atmosfera e fatores edáficos, como a solubilização de fosfato e fixação do nitrogênio atmosférico, além da produção de hormônios responsáveis por conduzir o alongamento celular vegetal, tais quais as auxinas. Esse trabalho tem como objetivo analisar esses dois últimos aspectos visando caracterizar cerca de 900 rizobactérias oriundas do solo da Mata Atlântica. Os microrganismos em questão foram isolados do milho (*Zea mays*): gramínea cujo crescimento é afetado pela baixa fertilidade do solo e com expressiva importância no Brasil, além de possuir uma interação planta-bactéria positiva já elucidada. Consequentemente, o pressuposto é de que haja uma interação dos organismos isolados com a raiz do milho. Até o momento, foram estudadas 384 bactérias, a partir da realização de ensaios de determinação da capacidade de fixação de nitrogênio (com cultivo em meio ausente desse elemento) e ensaios qualitativos colorimétricos utilizando o reagente de Salkowski, a fim de observar a síntese de ácido indolacético, a auxina mais ativa e mais descrita. Como resultados, têm-se que, da totalidade, 55% dos microrganismos avaliados foram capazes de formar película, comprovando a captação de nitrogênio proveniente do ambiente. Em relação à produção de ácido indolacético, seis bactérias obtiveram uma produção expressiva do fitohormônio. Dessa forma, relacionando ambos os aspectos, têm-se três rizobactérias positivas. A determinação dessas características torna-se relevante para a caracterização desses organismos, de modo a agregar conhecimento a estudos posteriores. Em virtude desse contexto, as pesquisas que envolvem a promoção do crescimento vegetal mediada por microrganismos apresentam expressivo potencial de demonstrar perspectivas favoráveis à produtividade sustentável na agricultura.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE DEFENSIVOS AGRICOLAS ISOLADOS E ENCAPSULADOS EM NANOSÍLICAS

Nº: 20195409
Autor(es): Tainá Wilke Sivek
Orientador(es): Daniela Morais Leme
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Allium Cepa; Nanossílica; Óleo De Neem.

Efeitos adversos a organismos vivos têm sido associados a exposição a defensivos agrícolas. Frente a isso, há uma constante busca do desenvolvimento de defensivos agrícolas verdes (biocidas). Contudo, mesmo sendo de origem natural, ecotoxicidade tem sido relatada para alguns biocidas. A liberação controlada de biocidas é uma forma de reduzir a ecotoxicidade destes compostos, mantendo a eficácia. Um exemplo de biocida é o Óleo de Neem, que possui efeito inseticida e fungicida. O Óleo de Neem pode ser aplicado isolado ou associado a nanopartículas de sílica (Nanossílica), as quais promovem sua liberação controlada. O presente estudo objetivou analisar a fitoxicidade e a genotoxicidade do Óleo de Neem isolado e encapsulado em Nanossílica pelo teste de *Allium cepa* (vegetal superior). A Nanossílica também foi avaliada isoladamente quanto a (geno)toxicidade. A determinação da fitotoxicidade foi realizada pela exposição (05 dias, 25°C) de sementes de *A. cepa* (diferentes lotes, ISLA®) a cinco concentrações dos compostos teste (Óleo de Neem: 0,125; 0,25; 0,5; 1,0; 2,0 g/L; Nanossílica: 0,097; 0,187; 0,375; 0,75; 1,5 g/L; Neem+Nanossílica: 0,218; 0,437; 0,875; 1,75; 3,5 g/L) e posterior mensurações do índice de germinação e comprimento das raízes (EC50). A genotoxicidade foi avaliada pela exposição das sementes de *A. cepa* a 03 concentrações dos compostos teste (Óleo de Neem: 0,095; 0,19; 0,38 g/L; Nanossílica: 0,375; 0,75; 1,5 g/L; Neem+Nanossílica: 0,1663; 0,3325; 0,665 g/L) e quantificação do Índice Mitótico (IM), aberrações cromossômicas (AC) e micronúcleos (MN). Todos os testes foram acompanhados de controles negativo (CN – água ultrapura), solvente (CS – 0,1%-v/v DMSO) e positivo (CP – fitotoxicidade: 6 g/L Sulfato de Zinco; genotoxicidade: 10 mg/L MMS). A partir da análise dos resultados, percebeu-se que a Nanossílica não possui fitotoxicidade, enquanto o Óleo de Neem, apesar de não inibir o desenvolvimento das raízes, interfere no índice de germinação, algo revertido quando está encapsulado em Nanossílica. Quanto à genotoxicidade, os resultados esperados são apresentarem o mesmo comportamento que a toxicidade, em que os efeitos são reduzidos pelo encapsulamento do Óleo de Neem em Nanossílica. Com os resultados obtidos até o presente momento, é possível considerar que o encapsulamento em Nanossílica foi efetivo na redução da fito(geno)toxicidade do Óleo de Neem pela liberação controlada.

OXIDAÇÃO E INSERÇÃO DE GRUPO AMINO EM GALACTANAS

Nº: 20195437

Autor(es): Barbara Pontarollo Dal Santos
Orientador(es): Diogo Ricardo Bazan Ducatti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Galactanas; Kappa-Carragenana; Oxidação Seletiva.

A Kappa carragenana é uma galactana extraída da alga marinha vermelha *Kappaphycus alvarezii*. Esse polissacarídeo é utilizado pela indústria alimentícia e vários estudos têm demonstrado a potencial aplicação da kappa-carragenana e seus derivados modificados em diversos processos biológicos, como na atividade antitumoral e anticoagulante. Uma das formas de produzir derivados modificados é utilizando a reação de oxidação seletiva com TEMPO e um co-oxidante. Nesta reação são formados intermediários carbonílicos e como produto final, derivados de ácido urônico. Assim, o objetivo deste projeto é realizar a oxidação seletiva da Kappa-carragenana com TEMPO para obter esses derivados oxidados e então, inserir grupamentos aminos nos intermediários carbonílicos. A Kappa-carragenana nativa (KEQ-D) foi extraída a quente da alga *K. alvarezii,* rendendo 41,6%. KEQ-D foi submetida a uma oxidação seletiva com o reagente TEMPO e 2,5 equivalentes de TCCA, obtendo as frações BP01, BP02, e BP04. A fração BPP foi obtida com 0,5 equivalente de TCCA. Ao final de todas as reações, foi adicionado NaBH4 para eliminar os intermediários carbonílicos da reação. As reações foram analisadas através de dosagens colorimétricas, ressonância magnética nuclear (RMN) de 1H e 13C e caracterização da massa molar média (Mw). Foi observado nos espectros de RMN 1H de todas as frações que o sinal de H6 (3,79 ppm) da unidade β-D-galactose-4-sulfato diminuíram, transformando-a em seu derivado de ácido galacturônico. A análise de integração deste sinal resultou em graus de oxidação de 26%, 88%, 80% e 21% para as frações BP01, BP02, BP04 e BPP, respectivamente. Destaca-se que a utilização de um menor equivalente de TCCA resultou em uma fração parcialmente oxidada (BPP). Além disso, foi observado que a reação de oxidação promoveu a quebra das ligações glicosídicas uma vez que a massa molar das frações oxidadas foi menor que de KEQ-D (2.138.000 g/mol). Buscando identificar intermediários carbonílicos para inserir grupos amino, foram realizadas reações de oxidação sem adição de NaBH4 nas etapas de obtenção do produto final, resultando nas frações BP03 (2,5 equivalentes de TCCA) e BP05 (5 equivalentes de NaOCl). Análises colorimétricas indicaram uma maior porcentagem de açúcar redutor para a fração BP05, porém, novas análises serão necessárias. Conclui-se que menores equivalentes de TCCA promoveram menores graus de oxidação da Kappa-carragenana. Esse projeto resultou em duas frações, uma parcialmente e outra totalmente oxidada, as quais serão analisadas quanto a potencial atividade antitumoral.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO USO DE AGENTE ANTIOXIDANTE (N-ACETILCISTEÍNA) EM CONJUNTO COM COBRE SOBRE A RITMICIDADE DE ENZIMAS DO METABOLISMO OXIDATIVO.

Nº: 20195463
Autor(es): Yuri Matheus Rodrigues Gonçalves
Orientador(es): Marco Antonio Ferreira Randi
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Cronobiologia; Estresse Oxidativo; Zebrafish.

A exposição de Danio rerio ao sulfato de cobre leva à supressão de alguns parâmetros relacionados à coordenação de ritmicidade circadiana, mais especificamente algumas enzimas envolvidas no metabolismo oxidativo. N-acetilcisteína (NAC) é um antioxidante que auxilia no combate a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs) como precursor de síntese da glutationa (GSH), impedindo que ocorram danos oxidativos nas células. Para verificar o papel protetivo do NAC contra os efeitos do Cu, espécimes adultos de Danio rerio foram expostos por 72 horas a 45 µg/L de sulfato de cobre (CuSO4) em coexposição ao NAC (1,0 mg/L), por via hídrica, em condições controladas de luz/escuro, para posterior coleta de fígado e cérebro. Foi verificado, em ambos os tecidos, o padrão de atividade catalítica das enzimas que atuam no sistema antioxidante, superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), e os níveis de tióis não proteicos, compostos em sua maioria pela glutationa (GSH) no decorrer de 24 horas. Constatou-se que a suplementação com NAC protege de forma parcial contra a promção pró-oxidante causados pelo CuSO4. Isso porque, foram retomados os horários de maior atividade relativa e coordenação entre as enzimas, porém, não foi possível observar alterações de ritmo circadiano. Além disso, se verificou o aumento das taxas de GSH. O conjunto desses resultados corrobora com a hipótese de que a exposição ao Cu é responsável pela desregulação no ritmo de proteínas do sistema antioxidante em *D. rerio*, com consequente prejuízo no combate ao excesso de EROs, além de alterar o funcionamento do relógio circadiano. Dessa forma, o uso de NAC pode auxiliar na proteção contra a desregulação desses biomarcadores, diminuindo os efeitos causados pelo Cu, principalmente aumentando os níveis de GSH, mas também auxiliando ao nível de atividade enzimática das proteínas do sistema antioxidante.

ANÁLISE DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS DE POPULAÇÕES BAKA, BAGYELI, BANTU E FULANI DE CAMARÕES, ÁFRICA

Nº: 20195475
Autor(es): John Israel Boldt
Orientador(es): Marcia Holsbach Beltrame
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Africanos; Crescimento; Medidas Antropométricas.

As populações africanas são de grande importância para se compreender a origem, dispersão e evolução fenotípica humana, embora pouco se saiba sobre sua diversidade genética. Por esta razão, é fundamental que a sua variabilidade genética e fenotípica seja descrita, incluindo a distribuição de características antropométricas. Neste trabalho, foram utilizadas amostras de dados biométricos, coletados pelo laboratório da professora Dra. Sarah Tishkoff da Universidade da Pennsylvania e compartilhados com o Laboratório de Genética Molecular Humana na UFPR, para determinar as diferenças nas características antropométricas de três populações africanas (Pigmeu, Fulani e Bantu). As três populações habitam regiões próximas em Camarões, porém praticam modos de subsistência diferentes: caçadores-coletores, pastoralistas e agricultores, respectivamente. As amostras consistiram de 326 indivíduos Baka e 85 Bagyeli, caçadores-coletores que apresentam fenótipo pigmeu (233 mulheres e 178 homens), 612 agricultores Bantu (376 mulheres e 236 homens) e 348 pastores Fulani (227 mulheres e 121 homens). Homens e mulheres maiores de 21 anos diferiram na estatura e na proporção corporal entre tronco e pernas para as três populações ($p < 0,0001$ para todas as comparações). Entre os homens, observaram-se as seguintes médias de altura: pigmeu - 155,7+-5,755 cm, Fulani - 172,1+-6,382 cm e Bantu - 167,7+-7,852 cm, acompanhadas das seguintes médias de proporção corporal: pigmeu - 0,5053+-0,0134, Fulani - 0,4877+-0,01758 e Bantu - 0,4976+-0,0156. Entre as mulheres, observaram-se as seguintes médias de altura: pigmeu - 147,6+-5,442 cm, Fulani - 160,8+-5,883 cm e Bantu - 158+-6,451 cm, acompanhadas das seguintes médias de proporção corporal: pigmeu - 0,5072+-0,01359, Fulani - 0,4918+-0,01528 e Bantu - 0,5023+-0,01553. Demonstrando, apesar de sua estatura reduzida, uma maior proporcionalidade corporal entre os pigmeus que entre as outras duas populações. Entre os homens menores de 21 anos e de fenótipo pigmeu, observou-se um pico de crescimento tardio, dos 14 aos 18 anos. Nas outras populações, este ocorre dos 12 aos 16 anos, contrariando as hipóteses anteriores de que a estatura mais baixa dos pigmeus deve-se a falta de um pico de crescimento. Além disso também observou-se que a estatura dos pigmeus permanece menor que a das outras populações em todas as faixas etárias.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

PADRÕES DE SONO E CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA DECLARATIVA EM CRIANÇAS.

Nº: 20195482
Autor(es): Gabriele Perrut Souza
Orientador(es): Fernando Mazzilli Louzada
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Crianças; Funções Executivas; Jetlag Social.

O estilo de vida moderno impõe diversos desafios ao sistema circadiano ao exigir, por exemplo, a sincronização dos ritmos biológicos dos indivíduos aos horários de atividade da sociedade, como horários escolares e de trabalho. Esses desafios, quando não atendidos propriamente, podem gerar desalinhamento de ritmos. Um desalinhamento de ritmo comum atualmente é o *jetlag* social (JLS), um fenômeno referente à discrepância dos horários de sono entre dias úteis e dias livres. Como consequência, o JLS é frequentemente associado na literatura a diversas condições patológicas. Entretanto, a maioria dos estudos foram realizados com indivíduos adultos e adolescentes, e pouco se sabe sobre a expressão deste fenômeno durante a infância. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é investigar a relação entre *jetlag* social e funções executivas em crianças. Para tanto, 52 crianças (F = 28, M = 24; ± 9,13 anos) oriundas de três escolas municipais com modalidade de ensino integral de Curitiba participaram deste estudo. Foram enviados aos pais uma carta convite, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e dois questionários. Dada a aprovação dos responsáveis, as crianças foram convidadas a usar um actímetro durante sete dias a partir do qual foram obtidos os dados de horários de sono e *jetlag* social, sendo que o JLS foi calculado a partir de três métricas disponíveis. Além disso, os participantes foram convidados a realizar durante a semana três testes cognitivos: Teste de Atenção Concentrada, Teste de Trilhas e o Teste de Raven. Os indivíduos amostrados apresentaram JLS médio diferente para cada métrica utilizada, sendo essas JLSWittmann = 14, JLSSC = 3 e JLSJankowski = 50 minutos. Além disso, não foram observadas correlações significativas entre JLS e idade, JLS e variáveis dos testes de funções executivas e entre as pontuações dos testes e as variáveis de sono (duração, horários de início de sono e despertar) ($p > 0,05$). Dessa forma, os resultados obtidos podem ser explicados pela baixa magnitude do JLS observado, que pode não ser suficiente para causar efeitos deletérios na saúde e desempenho humano. Somando-se a isto, as dimensões das FE refletem características traço, que são estáveis ao longo do tempo e tendem a não ser vulneráveis a fenômenos aos quais foram expostos por um curto período, como o JLS nesta população. Por fim, é possível que a alta plasticidade presente na fase de desenvolvimento avaliada haja como um fator protetor contra estressores fisiológicos, como o JLS.

ELABORAÇÃO DE ATLAS VIRTUAL DE ANATOMIA DO SISTEMA UROGENITAL DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nº: 20195501
Autor(es): Yasmim Da Conceicao
Orientador(es): Maria Fernanda Pioli Torres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anatomia Dos Animais Domésticos; Atlas Virtual; Sistema Urogenital.

Estudar a anatomia dos animais domésticos é extrema relevância não apenas para a Medicina Veterinária, mas também em outros cursos do eixo das ciências agrárias, como Agronomia e Zootecnia. No entanto, o aprendizado é prejudicado por vários motivos, dentre eles a linguagem técnica voltada para a clínica e a disponibilidade limitada de referências bibliográficas nas bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os materiais disponíveis na internet não são confiáveis em relação à nomenclatura anatômica e, muitas vezes, apresentam-se em língua estrangeira. Também é importante ressaltar a dificuldade de visualização de algumas estruturas anatômicas durante as aulas práticas em função do estado de conservação do material disponível. Visando atenuar as dificuldades vivenciadas pelos estudantes, a elaboração de um atlas virtual de anatomia do sistema urogenital de animais domésticos tem o objetivo de auxiliar o estudo comparativo dos sistemas reprodutores feminino, masculino e urinário de bovinos, equinos, pequenos ruminantes e carnívoros, mediante a elaboração de um material didático simplificado, visualmente atrativo, gratuito e de fácil acesso. Para isso, foram selecionadas peças anatômicas em melhor estado de conservação disponíveis no Departamento de Anatomia do Setor de Ciências Biológicas da UFPR. As estruturas anatômicas foram selecionadas com base em roteiros de aulas práticas de anatomia dos animais domésticos e o registro fotográfico, por sua vez, foi realizado através de um aparelho celular do modelo Iphone 6s. Foram indicadas estruturas externas e internas de útero, vagina e vulva de cadela, porca, ruminantes e égua; estruturas acessórias e internas de pênis, saco escrotal e testículos de cão, porco, ruminantes e garanhão; e rins, ureteres e vesícula urinária de carnívoros, suínos, ruminantes e equinos. Feito isso, as imagens foram organizadas em Power Point utilizando-se de setas e números para indicar as estruturas anatômicas relevantes e elaborar as respectivas legendas. Posteriormente, os esquemas foram postados no Google Drive junto de notas resumidas e textos elaborados a partir de livros em anatomia e fisiologia animal. Os arquivos foram compartilhados a equipe do Laboratório de Modelagem e Prototipagem (LAMP) do Departamento de Expressão Gráfica da UFPR que fará a edição do material. Espera-se oferecer um material gratuito, atrativo, objetivo e com nomenclaturas atualizadas e de fácil acesso que servirá como material complementar ao estudo de anatomia dos animais domésticos permitindo o seu uso de forma atemporal e a distância.

ISBN 978-85-7335-356-3

EUNOTIACEAE KÜTZING (DIATOMEAE) DA BACIA LITORÂNEA DO PARANÁ, BRASIL: TAXONOMIA E DISTRIBUIÇÃO

Nº: 20195502

Autor(es): Paula Carolina Ferreira
Orientador(es): Thelma Alvim Veiga Ludwig
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Bacia Litorânea; Diatomeae; Eunotiaceae.

A bacia litorânea paranaense, localizada a leste do estado, é constituída por rios que se originam na Serra do Mar e deságuam no Oceano Atlântico, possuindo uma alta taxa de conservação na maioria de seus afluentes e remanescentes florestais. Os rios caracterizam-se por serem encachoeirados e com águas límpidas na região serrana e mais lentos, escuros, com matéria orgânica dissolvida, na região de planície. Diversas floras diatomológicas foram desenvolvidas no Paraná nos últimos 20 anos, entretanto poucas foram realizados na região da bacia litorânea paranaense. Entre as floras realizadas com amostras desta região, poucas publicadas, destaca-se a representatividade da família Eunotiaceae, com 88 espécies catalogadas, sendo 32 primeiras citações para o Estado. Durante a análise desses trabalhos, detectaram-se discrepâncias entre as identificações das populações e a necessidade de uma revisão taxonômica das espécies com base na literatura atual. Por um lado, este fato ocorreu pela subjetividade das identificações, por outro, nos últimos anos, houve inúmeras descrições de espécies novas, sinonimizações e redefinições da circunscrição de diversas espécies de diatomáceas, inclusive da família Eunotiaceae. Com base nisso, realizou-se a revisão das espécies da família Eunotiaceae na Bacia Litorânea, visando proceder à harmonização taxonômica do grupo, no sentido de adequar os aspectos subjetivos das identificações e de realizar a complementação de informações morfológicas inexistentes em alguns materiais. Analisaram-se 60 amostras provenientes de 17 rios da bacia. Ao final das análises foram observados, descritos e ilustrados 73 táxons da família Eunotiaceae, sendo 71 pertencentes ao gênero *Eunotia* e dois ao gênero *Actinella*. No gênero *Eunotia* foram realizadas quatro sinonimizações, 11 re-identificações e todas as espécies sofreram harmonizações taxonômicas. Para o gênero *Actinella* foi realizada a ampliação das características merísticas das espécies, não sendo necessárias sinonimizações e re-identificações. Através deste trabalho, foi possível mostrar o real panorama da riqueza de espécies da família Eunotiaceae na bacia Litorânea paranaense.

ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DO ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DE ESPÉCIMES MACHOS DE BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA L. (ASTERACEAE) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO DE PELE

Nº: 20195545
Autor(es): Fernanda Yuki Ito
Orientador(es): Michel Fleith Otuki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Baccharis; Plantas Medicinais; Óleo Essencial.

Em doenças dermatológicas inflamatórias, muitas vezes a medicina popular se utiliza de fitoterápicos devido a maior facilidade de acesso aos componentes da planta. A espécie Baccharis dracunculifolia L., popularmente conhecida como alecrim-do-campo, faz parte de um gênero de plantas muito utilizadas, no entanto, ainda não há estudos que comprovam a sua eficácia. Esse trabalho tem como objetivo a validação científica e verificação da segurança do uso do óleo essencial da planta macho de B. dracunculifolia no tratamento de doenças e afecções cutâneas em modelos experimentais. Os experimentos foram realizados com camundongos Swiss fêmeas (25-30 g) alocados aleatoriamente em diferentes grupos, com alimentos e água fornecidos ad libitum, mantidos em um ciclo claro/escuro de 12h e temperatura controlada (22 ± 2°C). O processo do edema foi induzido pela aplicação tópica de 2,5 µg/orelha de 12-O-tetradecanoylphorbol-acetate (TPA), um componente gerador de inflamação, na orelha direita de camundongos sobre um volume de 20 µL. O óleo essencial de espécimes machos do B. dracunculifolia (BDM) foi aplicado diluído em acetona nas doses (0,1; 0,3 e 1,0 mg/orelha) e a dexametasona (0,1 mg/orelha - controle positivo) foi aplicada logo após o TPA. A variação da espessura da orelha foi avaliada 6 horas após a aplicação do agente flogístico e foram coletadas amostras das orelhas dos camundongos (6 mm) para posteriores análises 24 horas após a administração de TPA. A atividade enzimática da mieloperoxidase (MPO) foi determinada através de leitura da absorbância realizada a 630 nm. Os dados foram avaliados pela análise de variância (ANOVA), seguida dos testes de múltipla comparação de Bonferroni. Valores de $P<0,05$ foram considerados como significativos. Os cálculos foram realizados utilizando o Software estatístico GraphPad Prism version 5.00. Na avaliação da medida das espessuras das orelhas 6 horas e 24 horas após a indução da inflamação pelo TPA, todos os grupos apresentaram uma redução significante ($P<0,05$) do edema orelha em relação ao grupo controle. Na avaliação indireta da presença de neutrófilos, as doses de 0,1; 0,3 e 1,0 mg/orelha apresentaram redução da atividade enzimática da MPO ($P<0,05$), quando comparados ao grupo controle. O óleo essencial extraído de espécimes machos do Baccharis dracunculifolia apresentou resultados promissores na redução da inflamação da pele e é importante que novos estudos avaliando outros modelos de inflamação aguda e crônica sejam realizados para esclarecimento dos potenciais efeitos do óleo essencial obtido da planta.

ISBN 978-85-7335-356-3

ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DO ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DE ESPÉCIMES FÊMEAS DE BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO DE PELE

Nº: 20195546
Autor(es): Michely Mika Hirota
Orientador(es): Michel Fleith Otuki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Baccharis; Dermatite; Óleo Essencial.

No cenário das comorbidades dermatológicas, as plantas medicinais são uma possibilidade de um tratamento alternativo ou coadjuvante. A espécie *Baccharis dracunculifolia L.*, popularmente conhecida como Alecrim-do-Campo, é uma importante fonte de óleos essenciais, pouco estudada para o tratamento de doenças inflamatórias. O objetivo do trabalho é analisar a segurança desse modo de uso da *Baccharis dracunculifolia L.* de espécime fêmea (BDF) e realizar a validação científica das suas propriedades terapêuticas em doenças de pele. Os experimentos foram em camundongos Swiss fêmeas (25-30g) alocados aleatoriamente em diferentes grupos, com alimentos e água fornecidos ad libitum, mantidos em ciclo ciclo/escuro de 12h e temperatura controlada (22±2°C). O processo do edema foi induzido pela aplicação tópica de 2,5µg de 12-O-tetradecanoylphorbol-acetate (TPA), um agente inflamatório, na orelha direita de camundongos sobre um volume de 20µL. O BDF, diluído em acetona nas doses (0,1; 0,3 e 1,0 mg/orelha), e a dexametasona (0,1 mg/orelha - controle positivo) foram aplicados logo após a aplicação do TPA. A variação da espessura da orelha foi avaliada 6h após a aplicação do agente flogístico e foram coletadas amostras das orelhas dos camundongos (6mm) para posteriores análises, 24h após a administração de TPA. A atividade enzimática da mieloperoxidase (MPO) foi determinada colorimetricamente usando leitor de placas com leitura da absorbância realizada a 630 nm. Os dados foram avaliados pela análise de variância (ANOVA), seguida dos testes de múltipla comparação de Bonferroni. Valores de $P<0,05$ foram considerados como significativos. Os cálculos foram realizados utilizando o Software estatístico GraphPad Prism version 5.00. Na avaliação da espessura das orelhas após 6h, a formação de edema foi reduzida no grupo tratado com 1,0 mg/orelha de BDF, em comparação ao grupo controle. Após 24h, essa redução foi ainda mais expressiva, aproximando-se mais ao resultado obtido no grupo controle positivo. As outras doses de BDF (0,1 e 0,3 mg/orelha) não foram capazes de reduzir a formação do edema em 6h com significância estatística. Ao avaliar a MPO, verificou-se redução estatisticamente significativa de sua atividade apenas nos grupo Dexametasona e Naive, quando comparados ao grupo controle. O grupo de BDF 1,0mg, todavia, apresentou um aumento significativo da atividade enzimática, resultado que será confirmado em experimentos futuros. O BDF, portanto, apresentou resultados positivos, porém ainda são necessários estudos de seus efeitos em outros modelos.

EFEITO DA FADIGA MENTAL COGNITIVA E EMOCIONAL NO DESEMPENHO DE ENDURANCE

Nº: 20195552
Autor(es): Clara Schlichta
Orientador(es): Gleber Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Autorregulação Emocional; Cicloergômetro; Fadiga Cognitiva.

Prolongados períodos de exigência de atividade cognitiva levam o indivíduo a um estado de fadiga mental. Nesse estado, o desempenho físico nas atividades de *endurance* é prejudicado devido ao aumento da percepção de esforço, que pode levar o indivíduo a abandonar a tarefa física mais cedo, ou diminuir a quantidade de energia total a ser dispendida para completar a tarefa. Nos ambientes de treinamento e competitivo, o atleta está sujeito a demandas de autorregulação (ex.: emocional) que podem levá-lo a um estado de fadiga mental. Porém, no âmbito da ciência do esporte, a indução de fadiga mental é realizada de forma exclusivamente cognitiva. Tarefas autorregulatórias que alteram o humor também podem comprometer negativamente a capacidade de adaptação do indivíduo, levando-o a um estado de fadiga mental de natureza emocional. Logo, o presente estudo tem como objetivo comparar os efeitos da fadiga mental induzida por tarefa cognitiva e tarefa autorregulatória no desempenho em exercício de *endurance*. Com isso, treinadores e psicólogos do esporte podem formular estratégias de treinamento especificas ao estado mental do atleta para o desempenho físico não ser prejudicado. Cinco participantes farão seis visitas ao Centro de Estudos do Comportamento Motor da UFPR. Nas três primeiras sessões, os participantes realizarão um teste incremental, uma familiarização e um teste até exaustão em bicicleta mecânica. Nas últimas três visitas os participantes realizarão uma tarefa de indução de fadiga mental, antes de realizar o teste físico até a exaustão, que serão aleatorizadas: teste Stroop de Cores e Palavras na sua forma digital, assistir um vídeo com tarefa autorregulatória por trinta minutos, ou ficar sentado em local calmo e silencioso sem acesso ao celular (condição controle). A partir dos dados coletados com dois participantes, espera-se que o desempenho no exercício de *endurance* seja prejudicado após as tarefas de indução de fadiga mental quando comparado ao desempenho na sessão controle. Além disso, é esperado que, o desempenho na tarefa autorregulatória seja menor que na tarefa cognitiva. Caso estes resultados sejam realmente observados após efetuarmos as coletas com todos os participantes, treinadores poderão criar estratégias efetivas para verificar se o atleta está em condição de fadiga mental durante o treinamento e competição, e com isso desenvolver intervenções psicológicas capazes de auxiliar o atleta para que seu desempenho não seja reduzido.

ISBN 978-85-7335-356-3

SÍNDROME DE BURNOUT EM ANESTESIOLOGISTAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO

Nº: 20195556
Autor(es): Beatriz Cristine Hartman
Orientador(es): Arlete Ana Motter
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anestesia; Depressão; Síndrome De Burnout.

Introdução: A profissão de anestesiologistas é marcada pela atuação em casos de emergência, terapia intensiva e quadros de dor aguda e crônica, que exigem decisões rápidas e um estado constante de atenção e prontidão. Considerando este cenário, é cada vez mais recorrente a presença de Síndrome de Burnout (SB) e Depressão nestes profissionais. A SB é caracterizada pela tríade 1) exaustão emocional, relacionada ao esgotamento físico, cansaço; 2) despersonalização, associada à falta de empatia e dificuldade em relacionar-se com pacientes e colegas de profissão; e, 3) falta de realização profissional, caracterizada pela diminuição da autoestima e da produtividade frente ao trabalho. Já a depressão pode ser caracterizada como um distúrbio que acarreta em mudanças de humor e perda de interesse pelas atividades diárias por um indivíduo. Objetivos: Investigar a prevalência de Depressão e Síndrome de Burnout em anestesiologistas e residentes desta especialidade médica do Centro Cirúrgico de um Hospital Escola de Curitiba. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da UFPR em 12 de julho de 2017, sob o número: 2.168.920; desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2018. Os critérios de inclusão foram: ser médico anestesiologista ou residente da especialidade, ambos os gêneros; concordar voluntariamente com o estudo e assinar o TCLE, bem como trabalhar no Hospital há no mínimo 6 meses. Foram excluídos os indivíduos que não corresponderam aos critérios acima ou que não estavam disponíveis para participar, devido à rotina do trabalho. Participaram 51 profissionais na pesquisa, de um total de 84. Estes tinham de responder dois questionários, ambos autoaplicáveis: o *Maslach Burnout Inventory* (MBI) e o Inventário de Depressão de Beck, além de participar de uma entrevista semiestruturada sobre o tempo de trabalho no hospital, carga horária semanal e locais onde atuavam concomitantemente. Resultados: A amostra obtida foi bastante heterogênea. A prevalência da Sindrome de Burnout foi em 3 médicos e 5 residentes e quanto a depressão encontrou-se níveis de mínima (24 indivíduos), leve (4 indivíduos), moderada (4 indivíduos) e grave depressão (1 indivíduo). Conclusão: Apesar dos baixos valores obtidos para a SB e Depressão grave, é relevante destacar que sinais e sintomas iniciais destas patologias estão presentes em muitos profissionais, sendo que a persistência desta rotina pode acentuar a presença de ambas.

ASSOCIAÇÃO DAS VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES ESTRATIFICADO POR SEXO.

Nº: 20195574
Autor(es): Oracio Alexandre Krul De Oliveira
Orientador(es): Wagner De Campos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Adolescentes; Apoio Social; Autoeficácia.

Aspectos psicossociais e sua relação com a atividade física tem demonstrado ser uma ferramenta promissora na promoção da atividade física. Maiores escores de apoio social e autoeficácia resultam em maiores níveis de atividade física. Apoio social refere-se ao apoio recebido de pais e amigos para a prática de atividade física. Autoeficácia é a capacidade que um indivíduo tem de realizar atividade física perante algumas barreiras. O objetivo foi verificar a moderação da autoeficácia na relação do apoio social com o nível de atividade física em adolescentes de ambos os sexos. Estudo transversal conduzido em 2018, que selecionou por meio de múltiplos estágios uma amostra representativa de 2143 (55,7% meninas) adolescentes, na faixa etária de 15 a 17 anos, estudantes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. Autoeficácia, apoio social (ASAFA) e nível de atividade física (QAFA) foram avaliados por meio de instrumentos validados. Para análise, foi utilizada a mediana da autoeficácia (baixa e elevada autoeficácia), formada pelo escore de 10 itens da escala. O apoio social em escala *likert* (nunca, às vezes e sempre) de 10 itens. E o nível de atividade física foi categorizado de acordo com a recomendação da OMS, que classifica 420 minutos por semana como o mínimo necessário para atingir benefícios para a saúde. Foi utilizada a estatística descritiva e a regressão logística para análise de moderação. Em meninos, a autoeficácia (baixa ou elevada) não moderou a associação do apoio social com níveis adequados de atividade física. Em meninas, que relataram possuir elevada autoeficácia, a associação entre o apoio social de pais e níveis recomendados de atividade física foi significativa para aquelas que possuem pais que incentivam *ASPABUGADAàs vezesASPABUGADA* (RC=1,85 - IC95%=1,13-3,05) e *ASPABUGADAsempreASPABUGADA* (RC=3,10-IC IC95%=1,54-6,23) a fazerem atividade física. Pais que fornecem transporte *ASPABUGADAàs vezesASPABUGADA* (RC=1,85 -IC95%=1,14 – 2,98) e *ASPABUGADAsempreASPABUGADA* (RC=1,84-IC95%=1,00-3,39) para as meninas realizarem atividade física e pais que assistem *ASPABUGADAàs vezesASPABUGADA* (OR=1,74 – IC95%=1,08-2,83) elas fazendo atividade física. Não houve associações significativas para meninas que relataram possuir baixa autoeficácia. Para meninas, a moderação foi significativa apenas para aquelas que possuem elevada autoeficácia. Meninas com baixa autoeficácia, que percebem as barreiras como um impedimento merecem uma atenção especial no sentido de reduzir esses obstáculos. Apenas o apoio dos pais para que elas sejam ativas pode não bastar.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO E ANSIOLÍTICO DECORRENTE DO BLOQUEIO DE RECEPTORES KAPPA OPIOIDES NO SUBNÚCLEO CAUDAL NA DOR NEUROPÁTICA TRIGEMINAL

Nº: 20195577

Autor(es): Laura De Oliveira Koren
Orientador(es): Juliana Geremias Chichorro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Ansiedade; Neuralgia Do Trigêmeo; Receptores Kappa Opióide.

Introdução: A neuralgia do trigêmeo, uma condição de dor neuropática que afeta a região craniofacial, é um desafio clínico pela dificuldade de manejo e diagnóstico, e o tratamento farmacológico traz pouco alívio para a dor. Além disso, esses pacientes apresentam uma qualidade de vida muito reduzida, sendo frequentemente relacionados com casos de ansiedade. Nesse sentido, o sistema opioide é um importante alvo para a analgesia. No entanto, fármacos opioides não são eficazes como analgésicos para essa patologia e, os mais utilizados, que atuam como agonistas μ opioides, apresentam muitos efeitos adversos como depressão respiratória, constipação e imunossupressão. Objetivo: Administração de um antagonista K opioide, o norbinaltorfimina (nor-BNI) no subnúcleo caudalis visando a avaliação dos sítios de ação do nor-BNI para a produção do suposto efeito analgésico e ansiolítico. Hipótese: Fármacos mais seletivos como os antagonistas K opioides podem atuar como antihiperalgésicos e ansiolíticos, possivelmente sem a ocorrência de efeitos colaterais relacionados com os receptores μ. Materiais e métodos: Para mimetizar a neuralgia do trigêmeo, ratos *Wistar* machos, provenientes do Biotério da Universidade Federal do Paraná (UFPR), foram submetidos à cirurgia de constrição do nervo infraorbital (CION). Após 14 dias, foi realizada administração de nor-BNI (2,5 μg) na região do subnúcleo caudalis. Posteriormente, foi avaliado a hiperalgesia mecânica dos animais através de filamentos de Von Frey. Ademais, os testes de transição claro-escuro e labirinto em cruz elevado (LCE) foram realizados para a avaliação do comportamento tipo-ansioso. Todos os protocolos utilizados foram aprovados pelo Comitê de Ética, sob o número 1198. Resultados: O tratamento com nor-BNI não foi capaz de reverter o estado hiperalgésico dos animais, visto que apresentaram um limiar mecânico semelhante ao grupo CION-salina. Foi observado que o grupo CION-nor-BNI apresentou um aumento significativo no tempo de permanência nos braços abertos no LCE se comparado com o sham, indicando uma redução no comportamento tipo-ansioso dos animais. No entanto, é necessário aumentar o número de animais desse experimento, para se obter resultados mais conclusivos. Conclusão: Como conclusão parcial podemos sugerir que o bloqueio dos receptores K opioides no subnúcleo caudalis não é capaz de resultar em efeitos analgésicos em modelo de dor neuropática trigeminal. Além disso, podemos observar que o tratamento com nor-BNI reduziu o comportamento tipo-ansioso dos animais, sugerindo um efeito ansiolítico.

ATIVIDADES DE UMA METALOPROTEASE DO VENENO DA SERPENTE BOTHROPS BARNETTI.

Nº: 20195584
Autor(es): Ana Maria De Melo
Orientador(es): Luiza Helena Gremski
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Metaloprotease; Serpente; Veneno.

Os acidentes ofídicos são caracterizados pela inoculação do veneno através das presas de serpentes, resultando em sintomas característicos de acordo com a espécie, mas que de modo geral, podem levar a grande incapacitação ou óbito dos pacientes. Portanto, recentemente esses incidentes foram reincluídos na lista de Doenças Tropicais Negligenciados da Organização Mundial da Saúde. No Brasil se tem a classificação dos casos em quatro tipos, de acordo com o gênero da serpente: Crotálicos, Laquéticos, Elapídicos e Botrópicos, sendo este último responsável pela maior parte dos casos. Uma das representantes deste grupo é a *Bothrops barnetti* que apresenta uma importância epidemiológica maior na região da costa Norte do Peru, devido a característica do seu veneno ser hemorrágico e altamente letal. Estudos de proteômica já determinaram a composição proteica do veneno total desta espécie, demonstrando que a maior parte é correspondente a metaloproteases das classes 1 e 3, serinoproteases, e uma terceira parcela corresponde a famílias de toxinas acessórias, sendo que os dois primeiros grupos são mais correlacionados com as manifestações clínicas do envenenamento. Dentre as metaloproteases tem-se a subdivisão em classes P-I, P-II e P-III, onde as pertencentes à P-III normalmente estão relacionadas a um quadro hemorrágico mais profundo. Deste grupo foi purificada a enzima denominada barnettlisina-III (Bar-III) a partir do veneno total de *Bothrops barnetti*, que nos testes realizados vem demonstrando atividade de degradação frente as moléculas de matriz gelatina, fibronectina, e colágeno I e IV tanto *in natura* quanto desnaturado, quando incubada em diferentes tempos nos testes de cinética de degradação *in vitro*, porém não apresentou degradação da molécula de Laminina. Foi realizado ainda, um ensaio de citotoxicidade em células endoteliais de aorta de coelho (RAEC), onde a toxina isolada nas concentrações de 5µg/mL, 20µg/mL e 50µg/mL não diminuiu significativamente a viabilidade celular, analisado pelo método de Azul de Tripan. Outros ensaios com cultivo celular ainda serão realizados, como adesão e ligação da Bar-III, além de ensaios *in vivo,* em camundongos, de atividade local e análise histológica dos tecidos, a fim de tentar elucidar o mecanismo do envenenamento que leva as principais manifestações clínicas.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

RELAÇÃO ENTRE IMPACTOS ANTRÓPICOS E BIODIVERSIDADE EM UM RIO SUBTROPICAL DE MARÉ NO SUL DO BRASIL

Nº: 20195609
Autor(es): Marina Ferraz Sampaio
Orientador(es): Andre Andrian Padial
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Fitoplâncton; Variação Composicional; Variação Espaço-Temporal.

O entendimento da variação espacial e temporal das comunidades é um dos principais objetivos em ecologia de comunidades. Neste estudo, foram realizados quatro coletas de algas fitoplanctônicas em 16 pontos espalhados ao longo do gradiente espacial do rio Guaraguaçu (município de Pontal do Paraná, Paraná), no final do verão e do inverno de 2017 e 2018. Em cada ponto e em cada período, a comunidade foi estimada após filtragem de 200 L de água em rede de 20 µm, preservados em solução de Lugol 10%. Os taxa foram identificados até o menor nível taxonômico possível e a contagem das células foi realizada até 20 campos da lâmina sem o aparecimento de espécies novas (método da curva de estabilidade). Com tais dados, os objetivos foram i) avaliar a estabilidade na organização espacial das comunidades; ii) testar a eficácia da utilização de diatomáceas (um dos grupos de microalgas) como indicadora do padrão espacial dos outros grupos fitoplanctônicos; e iii) descrever a variação composicional e da variação total da metacomunidade ao longo do tempo. Tanto a estabilidade temporal quanto eficácia das diatomáceas como indicadoras foram testadas com teste de Mantel aplicado nas matrizes de dissimilaridade de Bray-Curtis. Para testar a estabilidade temporal, a dissimilaridade do fitoplâncton de um período foi relacionado com o do outro período. Para testar se diatomáceas são indicadores dos outros grupos, a correlação foi feita entre as matrizes de diatomáceas e cianobactérias, e entre diatomáceas e os outros grupos fitoplanctônicos combinados. A composição de espécies foi comparada entre períodos com uma análise de variância multivariada permutacional. A variação global da metacomunidade de cada um dos períodos foi estimada como a dispersão de pontos em um espaço multivariado, em que cada um dos pontos é a posição da comunidade local no espaço multivariado (i.e. abordagem 'betadisper'). Valores de significância foram obtidos com após 999 permutações. De forma geral, observou-se uma estabilidade na organização espacial das comunidades e não pôde-se concluir que diatomáceas sejam um bom grupo indicador de fitoplâncton. Houve variação composicional na composição de espécies, sem diferença significativa na variação global da metacomunidade entre períodos. De forma conjunta, nossos resultados indicam uma estabilidade temporal e falta de evidência que há homogeneização biótica do Rio Guaraguaçu durante o período estudado. Porém, os dados sugerem que o monitoramento deve continuar para todos os grupos, devido a mudanças em alguns padrões espaciais e temporais.

EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA AUSSIE DE ALTA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR

Nº: 20195613
Autor(es): Leticia Bobato
Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Analgesia; Dor; Dor Lombar.

A dor lombar é caracterizada por ser uma dor moderada ou intensa na parte inferior da coluna vertebral, sendo um dos distúrbios musculoesqueléticos mais prevalentes, acometendo cerca de 80% da população geral de diferentes faixas etárias. A eletroterapia, que utiliza as correntes elétricas com fins terapêuticos pode ser utilizada com objetivo de analgesia, não dependendo da abordagem farmacológica e cirúrgica. Dentre os recursos está a Corrente Aussie (CA), caracterizada por ser de média frequência modulada em pulso. Porém, o mecanismo de diminuição da dor dessa corrente ainda não está evidenciado na literatura. O objetivo do estudo foi verificar o efeito analgésico imediato da CA modulada de alta frequência na dor lombar crônica. O estudo é ensaio clínico, controlado, duplo cego e randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 44642615.2.0000.010). Foram selecionados indivíduos com dor lombar crônica, de origem mecânica, de ambos os sexos, que foram divididos em grupo Aussie de alta frequência (GA) e grupo placebo (GP). A avaliação da dor foi feita por meio da algometria de pressão realizada antes e imediatamente após a aplicação da CA e pela escala visual analógica da dor (EVA). A CA foi aplicada uma única vez durante 30 min e foram utilizados os seguintes parâmetros: frequência portadora de 1000 Hz frequência de modulação da amplitude (AMF) de 100 Hz, burst 4ms. O GP recebeu a corrente porém no modo desligado. Para a análise estatística os resultados foram expressos como média±desvio padrão e submetidos à análise de normalidade e homogeneidade de variâncias pelo teste de Shapiro Wilk e Levene respectivamente. Para as variáveis paramétricas foi realizado o teste ANOVA de medidas repetidas na comparação intra e inter grupo e para as variáveis não paramétricas o teste de Wilcoxon (intragrupo) e Kruskall Wallis (intergrupos). Foram avaliados 18 participantes (GP=9 e GI=9), sendo possível observar a melhora na comparação intragrupos, na EVA ($p<0,05$) em ambos os grupos. Quanto a algometria, foi observado efeitos significativos na comparação intragrupos, pelo teste de Wilcoxon, apenas no GA, nos pontos L3 esquerda (4,17 vs 5,04), L5 direita (4,26 vs 5,28) e L5 esquerda (3,70 vs 4,75) ($p<0,05$), e na comparação intergrupos, pelo teste de Kruskall Wallis, não foi encontrado significância. Como o projeto está em andamento, até o presente momento foi encontrado que a CA proporcionou efeito analgésico imediato na dor lombar crônica pela avaliação da EVA e do algômetro. Porém esses resultados ainda são inconclusivos.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA CORRENTE AUSSIE DE ALTA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA DOR

Nº: 20195616

Autor(es): Gabriele Cristina Seguro Bressan
Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Analgesia; Dor Lombar; Eletroestimulação.

Introdução: A dor lombar (DL) é uma condição que pode atingir até 65% das pessoas anualmente e até 84% das pessoas em algum momento da vida, sendo responsável por grandes índices de incapacidade e faltas ao trabalho, gerando alto custo para a sociedade. A eletroterapia é um dos elementos da prática de fisioterapia, sendo a aplicação da corrente elétrica como forma terapêutica muito utilizada para tratamento da dor, tendo efeitos imediatos satisfatórios. Dentre os recursos está a Corrente Aussie (CA), caracterizada por ser de média frequência modulada em pulso. Porém, sua utilização não é consistente, e há escassez na literatura sobre seus efeitos. Objetivos. Verificar o efeito analgésico imediato da Corrente Aussie modulada em alta frequência na DL. Método: Ensaio clínico, controlado, duplo cego, randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR (CAAE: 44642615.2.0000.010). Foram selecionados indivíduos com DL crônica, de origem mecânica, de ambos os sexos, que são foram divididos em grupo Aussie de alta frequência (GA) e grupo placebo (GP). A avaliação subjetiva da dor foi feita por meio da aplicação dos questionários: McGILL (MG), Oswestry (QDLO), Roland Morris (RM), Quebec (QB) e pela Escala Visual Analógica (E.V.A), realizada antes e imediatamente após a aplicação da CA. Para a aplicação da CA foi utilizada a frequencia portadora de 1000 Hz, frequência de modulação da amplitude de 100 Hz, burst 4μs e tempo de aplicação de 30 min, em uma única sessão. O GP recebeu a corrente durante 30 min, porém no modo desligado. Na análise estatística, os resultados foram expressos como média±desvio padrão. Foi realizado o teste de Wilcoxon para comparação do antes e depois intragrupos e o teste de Kruskall-Wallis para comparação intergrupos pra as variáveis não paramétricas. Resultados: Até o momento foram avaliados 18 participantes (GP= 9 e GI= 9), sendo possível observar a melhora da dor lombar com diferença significativa ($p<0,05$) no intragrupos no GA: o MG total (13,1±5,1 x 2,5±4,6, p=0,008); QDLO (10,2±4,6 x 3±3,1, p= 0,007); RM (8±3,5 x 1,4±1,5, p=0,005); EVA (4,2±1,9 x 1±0,9, p=0,007); QB (20,8±10,5 x 6,3±5,5, p=0,005). No GP o MG (16,1±2,7 x 7,8±5,7, p=0,008; OT(13±4,5 x7,6±3,7, p=0,01); RM(9,13±3,9 x 4,6±2,8, p=0,007); EVA (4,1±1,2 x 2±1,4, p=0,01); QB (18,3±8,4 x 9,2±7,4, p=0,005). Na comparação intergrupos não foi encontrada diferença significativa ($p>0,05$) em nenhum dos questionários e na EVA. Considerações finais: Após o término da pesquisa espera-se verificar que a CA proporciona efeito analgésico imediato na dor lombar crônica.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE PLÁSTICOS E COSMÉTICOS DURANTE A GESTAÇÃO E A DISTÂNCIA ANOGENITAL EM RECÉM-NASCIDOS

Nº: 20195617

Autor(es): Amanda Atuati Maltoni
Orientador(es): Anderson Joel Martino Andrade
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Desreguladores Endócrinos; Distância Anogenital; Gestação.

Em humanos, a distância anogenital (AGD) em recém-nascidos é utilizada como um marcador do ambiente endócrino gestacional. Essa medida é dimórfica entre os sexos, sendo maior em meninos. O estímulo hormonal androgênico *in utero* proporciona o alongamento do períneo e o aumento da distância anogenital. Alguns agentes químicos ambientais e medicamentos têm a capacidade de interferir nesse processo, por seu efeito desregulador endócrino. Em meninos, a redução da AGD está associada com defeitos genitais e disfunção testicular. Os desreguladores endócrinos estão presentes em produtos de uso cotidiano, como cosméticos e produtos plásticos. Neste estudo, avaliamos o uso de produtos plásticos e cosméticos em gestantes do Estudo Curitibano de Investigação do Ambiente e Reprodução (CUIDAR), um estudo coorte gestacional em curso na cidade de Curitiba, assim como a possível relação entre o uso desses produtos no início da gestação e a AGD de recém-nascidos. Nossa hipótese é que a exposição gestacional a produtos contendo desreguladores endócrinos está associada à redução da AGD em bebês. Até maio de 2019 foram recrutadas 209 gestantes, sendo 47 pares de mães e bebês (25 meninos e 22 meninas). Na população recrutada (n=209), observamos que a maioria das gestantes utiliza regularmente embalagens plásticas (80%) e filme plástico flexível (52%), bem como uso faz regular de cosméticos como batom (65%), esmalte (61%), loção corporal (73%) e perfume (79%) e essas proporções foram similares no subgrupo que completou o estudo até a fase final do exame físico (n=47). Quando analisamos a relação entre o uso de produtos plásticos na gestação (usuárias versus não usuárias) e a AGD em bebês não observamos associações significativas. Em relação aos cosméticos, não observamos associações entre o uso de perfume e loção hidratante corporal e a AGD. Contudo, ao contrário da nossa hipótese, detectamos redução na AGD em meninos e meninas cujas mães não reportaram uso de esmalte, assim como uma redução na AGD de filhos de gestantes que não reportaram uso batom na gestação. Nossos dados preliminares indicam amplo uso de produtos de consumo que são fontes potenciais de desreguladores endócrinos. Os dados parciais da relação entre exposição e AGD são inconclusivos. Na continuidade deste estudo quantificaremos alguns desreguladores endócrinos em amostras urinárias maternas, avaliaremos um tamanho amostral maior e aplicaremos análises multivariadas a fim de elucidar possíveis associações.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO GENOTÓXICA EM RHAMDIA QUELEN EXPOSTAS ÀS CIANOBACTÉRIAS CYLINDROSPERMOPSIS RACIBORSKII.

Nº: 20195620
Autor(es): Fellip Rodrigues Marcondes
Orientador(es): Marta Margarete Cestari
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Anormalidades Eritocitárias Nucleares; Saxitoxinas; Temperatura.

O crescimento populacional desordenado, o aumento na temperatura global e a falta de políticas públicas na gestão de resíduos industriais e domésticos impactam diretamente no meio ambiente. Os corpos hídricos são um dos destinos finais destes resíduos orgânicos que podem causar processos de eutrofização e, como consequência, a floração de algas como as cianobactérias. A *Cylindrospermopsis raciborskii* é uma cianobactéria presente em vários reservatórios do Brasil, sendo extremamente competitiva em ambientes eutrofizados e produz uma cianotoxina neurotóxica: a saxitoxina. A *Rhamdia quelen* é uma espécie de peixe comum na América do Sul, com alto valor comercial e muito utilizada em pesquisa por ser um peixe nativo e sensível ao estresse. Por este motivo, foi utilizada no presente trabalho como organismo teste. O Teste do Micronúcleo Písceo (teste do micronúcleo e as alterações eritrocitárias nucleares) avalia o potencial mutagênico de um agente xenobiótico utilizando um organismo teste. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta de um peixe neotropical nativo (*R. quelen*) à cianotoxina de *C. raciborskii* e à elevação da temperatura do meio ambiente (aquário) utilizando biomarcadores de genotoxicidade. Foram realizados bioensaios agudos (96h) nos organismos testes, sendo estes distribuídos em quatro grupos de 30 indivíduos cada, sendo dois grupos do controle (25ºC e 30ºC) e outros dois do tratamento (saxitoxina 25ºC e saxitoxina 30ºC). Após 96 horas de exposição à cianotoxina, os peixes foram anestesiados e o sangue coletado por punção da veia caudal. Para o Teste de Micronúcleo Písceo, foi realizado um esfregaço sanguíneo, que em seguida foi fixado em álcool etílico 96% por 15 minutos e corado com Giemsa (10%). Foram analisados 2000 eritrócitos por lâmina por animal em teste cego e contabilizadas as anormalidades eritrocitárias nucleares e os micronúcleos encontrados. Com os dados, procedeu-se a análise estatística, utilizando o teste de Kruskal-Wallis seguido pelo Teste de Dunn, para dados não paramétricos. Dos resultados obtidos, as anormalidades *Blebbed, Notched* e *Vacuolated* foram mais evidentes nos organismos teste, tanto para os controles, quanto para os tratamentos. A anormalidade do tipo *Blebbed* foi a única que apresentou um grau de significância nos testes estatísticos. Possivelmente, há uma relação direta com o efeito da saxitoxina sobre esses organismos. Com relação as outras anormalidades, como Micronúcleo, *Lobed*, *Binucleus*, não foram estatisticamente significantes quando comparadas aos controles.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANALGÉSICOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS DURANTE A GESTAÇÃO E A DISTÂNCIA ANOGENITAL EM RECÉM-NASCIDOS

Nº: 20195626
Autor(es): Mariana Regina Rompkovski
Orientador(es): Anderson Joel Martino Andrade
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Desreguladores Endócrinos; Drogas; Gravidez.

Analgésicos isentos de prescrição, como paracetamol, dipirona e ácido acetilsalicílico (AAS), e não isentos, como ibuprofeno e diclofenaco, são amplamente utilizados pela população, incluindo gestantes. Porém, assim como qualquer outro medicamento, eles podem causar muitos efeitos adversos, dentre eles, a toxicidade reprodutiva e a desregulação endócrina. Nesse contexto, o estudo Curitibano de Investigação do Ambiente e Reprodução (CUIDAR), um estudo coorte gestacional, foi delineado para avaliar a exposição gestacional a essas drogas e a outros desreguladores endócrinos e suas consequências materno-infantis. O CUIDAR recruta desde março de 2018 gestantes no início da gestação (<16 semanas) em Unidades Básicas de Saúde de Curitiba. São realizados três questionários e coletadas três amostras de urina de cada gestante ao longo da gestação. São identificados aspectos sociodemográficos, hábitos de vida, dieta, uso de produtos plásticos e cosméticos. O uso de medicamentos é investigado quinzenalmente. Os bebês têm avaliadas medidas genitais associadas a desregulação endócrina: distância anogenital (AGD) e largura do pênis (LP). A AGD é uma medida sexualmente dimórfica, maior em meninos e que, juntamente com a LP, tem sido utilizada como marcador anatômico não invasivo de exposição androgênica pré-natal. Até o início de maio de 2019, 47 pares de mães e bebês foram avaliados. A idade média das mães (n=47) foi 27,83±5,95 anos, maioria branca (57,44%), em relação estável com o companheiro (63,82%) e com renda familiar mensal de um a três salários mínimos (38,3%). O analgésico mais utilizado ao menos uma vez no primeiro trimestre foi o paracetamol (55,32%), seguido pelo ibuprofeno (17,02%), dipirona (10,64%) e diclofenaco (2,13%). O AAS não foi usado até o presente momento. Nasceram 25 meninos e 22 meninas, com idade gestacional média no parto de 39,21 semanas e peso médio de 3,22Kg. Para análise da AGD e LP, a média de cada parâmetro (3 aferições) foi dividida pela raiz cúbica do peso corporal. Observamos diferenças estatísticas significativas na AGD entre os sexos, confirmando o dimorfismo entre esses marcadores. A análise da associação entre uso de analgésicos e as medidas genitais foi feita só para o paracetamol, pois poucas gestantes até agora usaram outros analgésicos. Não houve diferença entre AGD e LP quando comparamos bebês de gestantes usuárias e não usuárias de paracetamol. Nossos dados indicam amplo uso de analgésicos na gestação, em especial o paracetamol. A ampliação do tamanho amostral com a continuidade do estudo permitirá melhor análise dos dados.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITOS DO ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO, REALIZADO DURANTE DUAS SEMANAS, NO COMPRIMENTO MUSCULAR E NÚMERO DE SARCÔMEROS EM SÉRIE NO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS IDOSAS.

Nº: 20195628
Autor(es): Talita Mirele De Campos
Orientador(es): Talita Gianello Gnoato Zotz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Exercício De Alongamento; Idoso; Rato Wistar.

Objetivos: Avaliar os efeitos do exercício de alongamento mecânico passivo estático, realizado durante duas semanas, no comprimento muscular e número sarcômeros em série no músculo sóleo de ratas idosas. Métodos: Sete *Rattus Norvegicus Wistar* albino fêmeas com 28 meses de idade, (324,14±53,82g) foram submetidas à um protocolo de exercício de alongamento mecânico passivo estático (4 repetições de 60s intervaladas por 30s de repouso) durante 2 semanas. Os animais foram submetidos à anestesia inalatória e, em seguida, o tornozelo esquerdo foi posicionado em dorsiflexão máxima por meio de um aparato contendo célula de carga. O músculo sóleo esquerdo foi alongado 3x/semana, totalizando 6 sessões, enquanto o sóleo direito não foi alongado e foi utilizado como controle. Vinte e quatro horas após a ultima sessão de alongamento, ambos os músculos foram dissecados e o comprimento muscular mensurado por paquímetro (Vonder). Os músculos foram seccionados em 3 partes, a secção distal do lado medial do músculo sóleo foi destinada para análise do número de sarcômeros em série. Os fragmentos estocados em glicerol a 50% foram colocadas em placa de Petri e, sob lupa, as fibras musculares foram individualizadas e montadas em lâminas histológicas. Com o software AxionVision, Zeiss, sob a objetiva de imersão 100X, foram realizadas 3 imagens por fibra muscular, tendo sido utilizada 5 fibras aleatoriamente por animal. Na sequência, foram contados o número de bandas A presentes em uma distância de 100 µm, nas mesmas 5 fibras musculares de cada preparação, para obtenção do número de sarcômeros em série no intervalo de 300 µm por animal. Para estimativa do número de sarcômeros em série em todo o comprimento muscular foi realizado o cálculo considerando o comprimento mensurado no momento da dissecação. Teste *t pareado* com nível de significância de 5% foi utilizado para comparar o número de sarcômeros em série entre o sóleo alongado e não alongado. Resultados: O número de sarcômeros em série no músculo sóleo alongado não mostrou diferença estatisticamente significativa em comparação ao sóleo não alongado (11548,23±1049,20vs11084±2016 ,45; p=0,565, teste t pareado). Conclusão: O estímulo mecânico do exercício de alongamento realizado durante 2 semanas em ratas idosas não promoveu aumento no número de sarcômeros em série e assim não foi suficiente para promover o crescimento longitudinal. Sugere-se que a frequência com que foi realizado o protocolo, isto é, 3 vezes por semana durante 2 semanas, não foi suficiente para promover a sarcomerogênese no músculo sóleo envelhecido.

EFEITOS TÓXICOS DA SAXITOXINA EM CÉLULAS DA LINHAGEM GONADAL DE TRUTA ARCO-ÍRIS (RTG-2)

Nº: 20195643
Autor(es): Jacqueline Beatriz Kasmirski Pessatti
Orientador(es): Helena Cristina Da Silva De Assis
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Biomarcadores; Cianotoxinas; Métodos Alternativos.

As cianobactérias são microrganismos procariontes que, em decorrência da simplicidade de seus processos vitais, estão presentes nos mais diversos meios, em especial o aquático. Como resultado da eutrofização nos ambientes aquáticos, o qual é caracterizado pelo aumento na disponibilidade de nutrientes, ocorre um aumento da densidade do fitoplâncton levando à formação de florações de algas e cianobactérias. Estas florações ocasionam diminuição do oxigênio dissolvido na água e aumento da turbidez podendo levar a mortalidade da biota. Além disso, as cianobactérias podem produzir cianotoxinas, as quais podem gerar graves problemas à saúde pública e ambiental. Há vários tipos de cianotoxinas, dentre elas as neurotoxinas, com ação no sistema nervoso, como as saxitoxinas. Estas interferem na propagação dos impulsos nervosos bloqueando os canais de Na+. Devido a esse risco, a legislação brasileira permite um limite máximo de 3,0 µg/L de saxitoxinas em água para consumo humano. Apesar de muitos estudos toxicológicos envolverem a utilização de modelos animais, há um grande debate na ciência que pretende reduzir o uso de animais em estudos científicos e em razão disso, o uso de métodos alternativos, como estudos *in vitro*, tem se tornado uma importante ferramenta para a avaliação dos efeitos tóxicos de contaminantes. Dessa forma, o objetivo do trabalho está sendo avaliar os efeitos da saxitoxina utilizando métodos alternativos *in vitro*, como células de linhagem gonadal da truta arco-íris (RTG-2). Para isso, foram cultivadas células de cianobactéria para a produção do extrato com saxitoxinas. As células da linhagem RTG-2 estão sendo cultivadas para a exposição à saxitoxina, e no presente momento, foi analisada a atividade da enzima etoxiresorufina-O-desetilase (EROD), uma enzima da fase I do sistema de biotransformação. Para isso, as células foram expostas às concentrações de 0,1; 0,25; 0,5; 1 e 3 µg/L de saxitoxina, e um grupo controle sem a adição da toxina foi conduzido em paralelo. Os resultados parciais não mostraram alterações na atividade da enzima analisada. Entretanto, os demais biomarcadores bioquímicos como as enzimas do sistema antioxidante estão sendo avaliados. Os resultados serão comparados e discutidos com base em estudos *in vivo* da literatura.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NO TRANSPORTE DE PACIENTES CIRÚRGICOS

Nº: 20195648

Autor(es): Vanessa Silva De Quevedo
Orientador(es): Arlete Ana Motter
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Centro Cirúrgico; Enfermagem; Riscos Ergonômicos.

Objetivo: Investigar os riscos ergonômicos e biomecânicos ocupacionais em profissionais da enfermagem no transporte de pacientes no centro cirúrgico Justificativa: Levando em consideração os distúrbios mais frequentemente encontrados no profissional da enfermagem que realiza o processo de transporte de pacientes, visto que estão expostos a diferentes cargas de trabalho, as quais podem ter repercussões sobre a saúde do profissional. Metodologia: Caracterizada como uma pesquisa exploratória, descritiva e com análise de dados qualitativa e quantitativa, o estudo ocorreu no centro cirúrgico de um hospital universitário localizado no sul do país após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da instituição, sob o número 2015017272, entre agosto de 2018 até o presente momento. Foram incluídos na pesquisa os trabalhadores da enfermagem que atuavam como profissionais do transporte, de ambos os sexos, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam todos os campus dos questionários. A coleta de dados seguiu as etapas da Análise Ergonômica do Trabalho: análise da demanda, da tarefa da atividade, diagnóstico e recomendações, além da aplicação dos questionários, QSATS parcial (Questionário Saúde e Trabalho em Atividades de Serviço), IPAQ (Questionário internacional de atividade física) e o Questionário Nórdico que possibilita a identificação de distúrbios osteomusculares. Participaram da pesquisa 44 enfermeiros. Resultados: Os dados estatísticos da parte quantitativa ainda estão em processo de análise não sendo ainda possível inferir resultados numéricos. Com relação a parte qualitativa, os fatores problemáticos observados durante a coleta de dados foram: a dificuldade de comunicação entre os diferentes profissionais, a falta de materiais, a sobrecargas dos profissionais da enfermagem na realização do transporte do paciente do pós operatório até a enfermaria, visto que existem vários fatores que dificultam e ocasionam uma alta prevalência de trabalhadores com queixas álgicas na região da coluna cervical e lombar, como relatado pelos profissionais. Alguns desses fatores como o tipo de maca e seu tempo de utilização, o tipo de anestesia recebida pelo paciente, que alterava sua responsividade ao enfermeiro durante o transporte, o sexo, idade e estatura do paciente, que implicou diretamente em maior grau de dificuldade durante a realização do transporte. Além disso, observou-se que no pós operatório, na maioria das vezes, fica sobre a responsabilidade de um enfermeiro para encaminhar o paciente até a sala de recuperação pós anestésica.

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE CAFEÍNA SOBRE O DESEMPENHO EM DOIS PROTOCOLOS DE TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE

Nº: 20195658
Autor(es): Daniel Maria De Cristo Neto
Orientador(es): Tacito Pessoa De Souza Junior
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Hiit; Percepção Subjetiva De Esforço; Treinamento Intervalado De Alta Intensidade.

O objetivo desse estudo é investigar os efeitos da suplementação aguda de cafeína no desempenho, respostas perceptivas e fisiológicas nos protocolos de treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) e treinamento de sprint intervalado (SIT) em homens universitários fisicamente ativos. Para a pesquisa a amostra foi composta quinze homens universitários fisicamente ativos (idade: 22,7 ± 4,0 anos; estatura: 177,4 ± 6,5 cm; massa corporal: 73,5 ± 4,1 kg), foram suplementados com cafeína em ordem randomizada, contrabalanceada, duplo-cego e do tipo crossover em dois protocolos de exercício intervalado em cicloergômetro (SIT: 4 x 30-segundos sprints máximos; e HIIT: 10 x 60-segundos a 90-95% FCpico). Os participantes realizaram em três tratamentos separados por sete dias, a ingestão de 6 mg/kg de cafeína (CAF), placebo (PLA) e controle (CON) uma hora antes de iniciar o exercício, os dados de desempenho (Potência pico, Potência média, Potência mínima e Índice de Fadiga) foram analisados pela média das séries de cada sessão. As respostas perceptivas foram mensuradas por meio da percepção subjetiva do esforço (PSE; escala OMNI-Cycle), percepção subjetiva da dor (PSD; Pain Intensity Scale) e percepção subjetiva do esforço da sessão (PSE-Sessão; escala CR10 modificada), apresentando-se a média dos protocolos avaliada ao final das séries. A frequência cardíaca (FC) foi monitorada continuamente, sendo apresentado a média dos dados ao encerrar a série em cada protocolo. A pressão arterial (PAS e PAD) e o lactato foram avaliados antes da suplementação e logo após finalizar o exercício. Os dados foram analisados utilizando ANOVA de medidas repetidas. A PSE, PSD e PSE-Sessão reduziram significativamente comparando os tratamentos CAF e CON todos para o protocolo de HIIT. A FC durante a sessão foi expressivamente maior no tratamento CAF comparado ao PLA para o protocolo de SIT. A CAF não aumentou o desempenho (Potência pico, Potência média, Potência mínima e Índice de Fadiga), bem como não alterou as respostas fisiológicas (PAS, PAD e lactato) para os dois protocolos. Com isso, concluímos que a CAF atenuou as respostas perceptivas (PSE, PSD e PSE-Sessão) no protocolo de HIIT, bem como aumentou a FC durante o protocolo de SIT. Apesar disso, não houve melhoras no desempenho (Potência Pico, Potência Média, Potência Mínima e Índice de Fadiga), bem como não se observou alterações na PAS, PAD e lactato.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITOS DO ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO, REALIZADO DURANTE DUAS SEMANAS,NO PESO MUSCULAR E NA ÁREA DE SECÇÃO MUSCULAR NO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS IDOSAS.

Nº: 20195666
Autor(es): Elizandra Stonoga
Orientador(es): Talita Gianello Gnoato Zotz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Envelhecimento; Exercício De Alongamento; Músculo Sóleo.

Introdução: Uma das consequências do envelhecimento é a perda de massa muscular decorrente da redução da área de secção transversa da fibra muscular (ASTFM), acarretando em prejuízo do desempenho muscular e na funcionalidade do idoso. A prática de exercícios físicos auxilia na prevenção e ameniza as alterações decorrentes do processo de envelhecimento. Os exercícios de alongamento são recomendados, pois previnem a atrofia e proliferação de tecido conjuntivo e na redução do número de sarcômeros no músculo e modificações na ASTFM. No entanto, os efeitos do exercício de alongamento no músculo envelhecido necessitam ser investigados. Objetivos: Avaliar os efeitos do exercício de alongamento realizado durante duas semanas, no peso muscular e na ASTFM do músculo sóleo de ratas idosas. Metodologia: 7 *Rattus norveggicus Wistar* albino fêmeas com 28 meses (324,14±53,82g) foram submetidos à um protocolo de alongamento mecânico passivo estático por 2 semanas, 3 vezes por semana. Os animais foram anestesiados com anestésico inalatório e posicionados em um aparato de alongamento o músculo sóleo esquerdo. O protocolo consistiu em 4 repetições de 60 segundos com 30 segundos de intervalo. A pata contralateral foi utilizada como controle. Após 24h da última sessão, os animais foram submetidos à eutanásia para dissecação dos músculos sóleo. Os músculos foram pesados em balança de precisão e depois seccionados em 3 porções (corte longitudinal seguido por corte transversal no segmento medial). Com a porção medial proximal foram confeccionadas lâminas histológicas com cortes transversais corados com hematoxilina eosina. As lâminas foram fotografadas em microscópio de luz em objetiva 10x. Para mensuração da ASTFM foram selecionadas 100 fibras aleatoriamente no software ImageJ. Resultados principais: Não foi observada diferença estatisticamente significativa no peso do músculo sóleo alongado comparado ao sóleo não alongado (0,107±0,02 g vs 0,111± 0,01 g, p=0,398; Wilcoxon). A ASTFM do sóleo alongado foi 21% menor em comparação ao sóleo não alongado (965,8±416,1µm2 *vs* 1234,4±501,7µm2; p=0,000; Wilcoxon). Conclusão: O efeito do estímulo mecânico do exercício de alongamento realizado durante 2 semanas em ratas idosas não foi diretamente proporcional na massa muscular, visto que não foi observado alteração no peso muscular, somente na ASTFM. A frequência com que foi realizado o protocolo de exercício de alongamento promoveu adaptação no sentido da redução do trofismo no músculo sóleo envelhecido, sugerindo atrofia.

COMPARAÇÃO ENTRE AS CURVAS DO LIMIAR DE LACTATO E DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO EM TENISTAS.

Nº: 20195667
Autor(es): Ana Paula Proença Leite
Orientador(es): Raul Osiecki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atletas De Tênis; Limiares De Transição Fisiológica; Percepção Subjetiva De Esforço.

O tênis é uma modalidade que envolve diversas ações intensas intermitentes, o que significa que são realizadas repetidamente com pequenos intervalos entre uma ação e outra, o que torna o condicionamento aeróbio muito importante. O limiar de lactato (LL) tem sido amplamente utilizado como indicador da capacidade aeróbia de atletas, no entanto é uma metodologia cara, invasiva e de difícil aplicação em testes de campo. Nesse sentido, o limiar de percepção subjetiva de esforço (LPSE) sido sugerido como uma ferramenta alternativa para estimar a intensidade de ocorrência do LL em algumas modalidades e em pessoas fisicamente ativas, portanto o objetivo do estudo é verificar a eficácia da utilização do (LPSE) na predição do (LL) durante um teste progressivo máximo em atletas de tênis. Participaram do estudo 8 atletas do sexo masculino, os quais realizaram um teste progressivo máximo em esteira. No primeiro e único momento os indivíduos passaram por uma avaliação antropométrica (estatura, massa corporal e dobras cutâneas). Logo após, os atletas realizaram o teste progressivo em esteira ergométrica até a exaustão voluntária, no qual foi mensurada a concentração de lactato ([La]), e o LPSE ao final de cada estágio e ao final do teste. O nível de significância adotado foi $p< 0.05$. Os resultados mostraram que o LPSE e LL identificados pelo método Dmáx ocorreram em intensidades próximas sem diferença significativas, foram encontrados valores próximos das [La] no DmáxLa em 3,3 ± 1 mmol e DmáxPSE 3,8 ± 1,3 mmol sem diferenças significativas (p=0,76) e também foi encontrado valores próximos de PSE no DmáxLa 5,1 ± 2,1 U.A. e DmáxPSE 4,9 ± 2 U.A sem diferenças significativas (p=0,23) e velocidades em 11,8 +1,9 DmáxLa e 12,0+1,7 no DmáxPSE sem diferença significativa (p =0,50). De acordo com o estudo o LPSE pode ser considerado um bom estimador do LL em atletas de tênis em um teste progressivo máximo em esteira.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA SIMETRIA BILATERAL MARCHA DE JOVENS E IDOSOS DA COMUNIDADE

Nº: 20195672

Autor(es): João Pedro Ansai Klostermann
Orientador(es): Andre Luiz Felix Rodacki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acelerometria; Envelhecimento; Marcha.

O processo de envelhecimento é um fenômeno que vem se desenvolvendo de forma abrupta nos últimos anos. Esse processo caracteriza-se por desenvolver uma série de degenerações que afetam o cotidiano e a qualidade de vida dos idosos, principalmente por limitar a independência e aumentar os riscos de acidentes, como é o caso das quedas. Com base nisso, o estudo tem como objetivo analisar e comparar a simetria bilateral da marcha de jovens e idosos nas velocidades habitual e rápida. Para tanto, foi realizada uma pesquisa composta por dois grupos de 26 participantes, sendo um grupo composto de jovens (23,42 ± 3,59; 70,32 kg ± 14,34; 172 cm ± 0,08) e outro de idosos (69,93 ± 5,19; 68,7 kg ± 13,10; 160 cm ± 0,07). A análise da simetria e padrão da marcha ocorreu através do uso de acelerômetros triaxiais (Delsys Trigno™ Wireless System) durante as avaliações que consistiam na realização do teste de marcha em duas velocidades, a velocidade auto selecionada e rápida. A normalidade dos dados foi testada através do teste Shapiro-Wilk, sendo comprovada a normalidade, utilizou-se o teste t para comparar os instantes de aceleração em cada ciclo de marcha e o índice de simetria. Como resultado obteve-se que os idosos possuem uma tendência em adiantar os picos e vales do ciclo de marcha em relação aos adultos-jovens. Porém os valores de simetria foram considerados normais. Na velocidade auto selecionada, foram encontradas diferenças nos valores de instante durante o apoio médio e balanço médio da marcha na direção antero posterior (p=0,00; p=0,00), enquanto para a fase de pré-balanço a diferença ocorreu no valor de aceleração (p=0,002). Além disso, na velocidade máxima aconteceram diferenças também na direção antero posterior, nos valores de aceleração para o apoio médio, fase de pré-balanço e balanço médio (p=0,007; p=0,000; p=0,00). Desta maneira, foram observadas diferenças no padrão de marcha entre os grupos jovens e idosos, sendo que os idosos apresentam a antecipação dos picos e vales de aceleração. No que diz respeito a simetria bilateral, não foram observados valores que indicassem assimetria em ambos os grupos independente da velocidade.

DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO ALTERAM A PERDA OSTEOMUSCULAR NA LESÃO MEDULAR AGUDA?

Nº: 20195676
Autor(es): Julia Beatriz Lopes
Orientador(es): Fabiola Iagher
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atividade Física; Lesão Medular; Perda Osteomuscular.

Osteoporose e hipotrofia muscular são comumente encontradas em indivíduos lesados medulares. A prática regular de exercício parece exercer ação protetora nos indivíduos portadores de lesão, entretanto não se sabe se a prática antes da lesão medular influencia na resposta do sistema osteomuscular nos indivíduos pós-lesão. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito do exercício em diferentes intensidades praticado antes da lesão medular sobre a perda osteomuscular pós-lesão. Foram utilizados ratos Wistar fêmeas, separados nos grupos: lesado exercício intenso (LI), lesado exercício moderado (LM), lesado sedentário (LS), não lesado exercício intenso (NI), não lesado exercício moderado (NM) e não lesado sedentário (NS). Foi analisada a histologia muscular pela coloração Tricrômico de Masson, a densidade óssea pelo Método de Arquimedes e será realizada em breve microtomografia óssea. Na análise histológica muscular, a ASTfm (área de secção transversal das fibras musculares) no grupo NM (636,9 µm2±12,3) foi maior quando comparada com a dos grupos NS (581 µm2±10,1) e NI (452,5 µm2±5,6). Em animais com lesão medular o exercício prévio não foi capaz de impedir a redução da ASTfm, e o grupo LS (497,3 µm2±5,6) apresentou fibras com ASTfm maior que os grupos LM (357 µm2± 3,7) e LI (326,7 µm2±6,8). Todos os animais não lesados apresentaram maior ASTfm em relação aos lesados. Já a ASTms (área de secção transversal do músculo sóleo) foi maior no grupo NS (5,3x1013 µm2±8,7x1012) que em NM (4,6x1013 µm2±4,2x1012) e NI (2,7 x 1013µm2± 2,4x1012), e o grupo LM (5,0x1013 µm2±4,55x1012) apresentou-se significativamente maior que LI (2,8x1013 µm2±2,12x1012) e LS (4,4x1013 µm2±2,1±1012) ($p<0,05$). A contagem do número de fibras não apresentou diferença entre lesados e não lesados. Na quantificação da densidade óssea pelo método de Arquimedes, não foi encontrada diferença estatística significativa. Conclui-se que o exercício moderado, apesar de não ter sido capaz de evitar a hipotrofia muscular, levou à menor perda de massa magra, possivelmente por reduzir a formação de gordura intramuscular após a lesão medular, propiciando uma estratégia de prevenção contra comorbidades relacionadas à hipotrofia.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA AUSSIE DE BAIXA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR

Nº: 20195688

Autor(es): Matheus Bieberbach Rodrigues Dos Santos
Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dor Lombar; Eletroestimulação Nervosa Transcutânea; Limiar Da Dor.

Introdução: A dor lombar tem por característica a presença de uma dor moderada ou intensa na parte inferior da coluna vertebral, que acomete cerca de 80% da população geral de diferentes faixas etárias, sendo assim um dos distúrbios musculoesqueléticos mais prevalentes. A eletroterapia, utilizada para fins terapêuticos, é um tipo de tratamento que oferece a analgesia, dispensando a abordagem farmacológica e cirúrgica. Dentre os recursos está a Corrente *Aussie* (CA), caracterizada por ser de média frequência modulada em pulso. Objetivos: Verificar o efeito analgésico imediato da CA modulada em baixa de frequência na dor lombar crônica. Metodologia: Ensaio clínico, controlado, duplo cego, randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 44642615.2.0000.010) onde foram selecionados 20 indivíduos com dor lombar crônica, de origem mecânica, de ambos os sexos, que foram divididos em grupo *Aussie* de baixa frequência (GA) e grupo placebo (GP). A avaliação da dor foi feita através da Escala Visual Analógica (EVA) e algometria de pressão realizada antes e imediatamente após a aplicação da CA. A CA foi aplicada uma única vez durante 30 min e foram utilizados os seguintes parâmetros: frequência portadora de 1000 Hz frequência de modulação da amplitude (AMF) de 2 Hz, burst 4ms. Foram posicionados 4 eletrodos de modo cruzado e a intensidade ministrada até o limiar motor. Na análise estatística, foi realizado o teste de Wilcoxon para comparação do antes e depois intragrupos e o teste de Kruskall-Wallis para comparação intergrupos. Resultados: Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$) na análise intragrupos (antes x depois) na avaliação através da algometria de pressão, tanto no GA quanto no GP. Já a EVA apresentou diferença significativa no GA (4,2±1,9 X 1,0±0,9, $p=0,007$) e no GP (4,1±1,2 x 2,1±1,4, $p=0,01$). Na comparação intergrupos não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre o GI e o GP, tanto na avaliação algométrica quanto pela EVA. Conclusão: Após o término da pesquisa espera-se verificar que a CA continue proporcionando efeito imediato na dor lombar crônica.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES DE MICROBIOTA VAGINAL EM GESTANTES DE PRIMEIRO TRIMESTRE

Nº: 20195691
Autor(es): Marian Dumitru
Orientador(es): Camila Marcon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Microbiota Vaginal; Prematuridade; Vaginose Bacteriana.

A vaginose bacteriana é a principal alteração de microbiota vaginal e acomete cerca de um terço das mulheres brasileiras em idade reprodutiva. Estudos indicam forte associação entre vaginose bacteriana e prematuridade espontânea. Estima-se que 70% dos casos de prematuridade espontânea sejam decorrentes de infecção intra-amniótica. Os microrganismos envolvidos nos casos de infecção intra-amniótica são freqüentes colonizadores da microbiota vaginal. Este estudo objetiva determinar a prevalência das alterações de microbiota vaginal em gestantes atendidas em ambulatório de pré-natal de alto risco para prematuridade espontânea. Trata-se de um estudo transversal que incluiu gestantes atendidas no Pré-Natal da Maternidade Victor Ferreira do Amaral no município de Curitiba/PR, e da Unidade da Mulher e da Criança no município de Campo Largo/PR. Foram incluídas 56 gestantes que apresentaram entre 6 e 28 semanas de gestação simples no momento da consulta. Durante exame ginecológico, foi aferido o pH vaginal e, utilizando-se zaragatoas estéreis, foram coletadas amostras do terço médio da parede vaginal para confecção de dois esfregaços em lâminas para microscopia. As participantes responderam a um questionário para obtenção de dados sociodemográficos, comportamentais e de antecedentes ginecológicos e obstétricos. As lâminas do conteúdo vaginal foram coradas pelo método de Gram e a microbiota classificada segundo critérios de Nugent que se baseia na semi-quantificação dos morfotipos observados. Os segundos esfregaços estão armazenados aguardando nova classificação microscópica utilizando técnica de montagem a fresco, que será realizada na próxima etapa do trabalho. Além disso, os esfregaços serão utilizados para detecção de morfotipos compatíveis com leveduras, pseudo-hifas ou hifas de Candida sp. Os cálculos referentes às prevalências foram realizados utilizando análise descritiva simples. A mediana da idade das 56 participantes do estudo foi de 30 anos (intervalo de 18 a 40 anos), das quais apenas 5 (8,9%) eram primigestas. Os resultados da avaliação microscópica por Gram estão disponíveis para 48 das 56 participantes incluídas no estudo. Dessas, 38 (79,2%) apresentaram microbiota normal enquanto 10 (20,8%) apresentaram vaginose bacteriana. Um total de 2 (4,2%) apresentaram positividade para Candida sp. Apesar de as análises microscópicas e estatísticas ainda não estarem concluídas no momento, o tamanho amostral proposto de 50 participantes já foi atingido e seguramente os dados estarão disponíveis no momento da apresentação do trabalho no evento.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO DE RESISTÊNCIA EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS INDUZIDOS EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Nº: 20195697
Autor(es): Halison Pereira Dos Santos Silva
Orientador(es): Rafael Luiz Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Albuminúria; Exercício Físico De Resistência; Glomeruesclerose Segmentar E Focal.

A doença renal crônica (DRC) se trata de uma lesão renal que acomete as principais funções dos rins e que desencadeia em uma perda gradual da capacidade glomerular, tubular e endócrina. Em situações mais extremas, a progressão da doença leva a perda da função renal (doença renal crônica terminal-DRCT) e assim os pacientes acometidos necessitam de auxílio de diálise.No Brasil, a prevalência desses casos vem aumentando constantemente, e há uma relação direta com indivíduos que são portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus. O custo gerado pelo tratamento desses pacientes pode ultrapassar 2 bilhões de reais ao ano, sendo que a maior parte deste custeio é do sistema único de saúde. Uma das principais causas de DRCT, é a glomerulopatia, Glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF).Uma das características patológicas mais importantes das glomerulopatias é o processo inflamatório crônico, que em alguns casos pode contribuir para a perda de massa muscular, deste modo dificultando ainda mais o quadro dos pacientes e diminuindo a qualidade de vida dos mesmos. Desta maneira estudos acerca de mecanismos reguladores de processos inflamatórios podem contribuir para uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. O exercício físico vem sendo relacionado na melhora de quadros inflamatórios de doenças crônicas, desta maneira pretendemos avaliar o efeito do exercício físico de resistência em respostas inflamatórias desenvolvidas em modelo experimental de DRC. Entre os diversos tipos de atividades físicas, o Exercício Físico de Resistência (EFR), vêm sendo associado a melhora em alguns casos de DRC. Esta prática de exercício tem a capacidade de modulação de citocinas e atuar ao combate ao estresse oxidativo, refinando o sistema de antioxidantes do organismo.Para induzir a GESF em camundongos, administramos o quimioterápico cloridrato de doxorrubicina intravenoso nesses animais e avaliamos o efeito do EFR através do modelo de escalada vertical, avaliamos grupos sedentários e doentes submetidos ao protocolo de exercício físico e avaliamos a variação de peso corporal e albuminúria dos animais em 7,14 e 21 dias após a indução da doença.Nossos resultados mostram que os animais que realizaram EFR tiveram menor perda de peso, pelo contrário tiveram ganho de peso quando submetidos a doença em comparação com os animais sedentários, além disso esses animais tiveram menor albuminúria, importante marcador de DRC, sugerindo efeito benéfico do EFR neste modelo experimental, novos experimentos estão sendo feitos com intuito de avaliar os marcadores inflamatórios associados.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE SOBRE O PERFIL GLICÊMICO E LIPÍDICO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À REPROGRAMAÇÃO METABÓLICA POR REDUÇÃO DE NINHADA

Nº: 20195711
Autor(es): Bruna Estelita Ruginsk De Vasconcelos Lima Da Silva
Orientador(es): Luiz Claudio Fernandes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Obesidade; Tecido Adiposo Marrom; Óleo De Peixe.

O aumento do consumo de alimentos processados e hábitos sedentários levaram ao aumento da incidência da obesidade, cuja definição é o acúmulo excessivo de gordura que pode levar a comorbidades. Como abordagem para tratamento e profilaxia desta condição, o óleo de peixe vem sendo alvo de estudos por sua ação anti-inflamatória pela presença dos ácidos graxos poliinsaturados n-3: ácido eicosapentaenoico (EPA) e ácido docosahexaenoico (DHA) e seu efeito no tecido adiposo marrom (TAM), cuja principal função é a termogênese. O modelo da programação metabólica por redução de ninhada é um modelo experimental de indução de obesidade, que se instala na fase lactacional dos ratos e perdura pelo ciclo de vida, devido ao *imprinting* metabólico provocado por maior aporte de alimento. O presente trabalho tem como objetivo analisar a influência do óleo de peixe na massa do tecido adiposo marrom em ratos obesos, bem como alterações do perfil lipídico. Os animais experimentais foram obtidos pelo acasalamento de ratos Wistar utilizando 3 fêmeas para 1 macho por caixa. No 1º dia de vida as ninhadas foram ajustadas para 10 filhotes por mãe, preconizando machos, no 3º dia os grupos foram estabelecidos: ninhada controle (C, 10 filhotes) e ninhada obeso, com a redução do número de 10 para 3 filhotes (OB, 3 filhotes). Os filhotes foram mantidos nesta proporção. No 21º dia ocorreu o desmame e foram mensuradas a massa corporal. Os filhotes ninhadas controle e obesas formam subdivididos formando quatro grupos experimentais: controle (C), controle suplementado (CS), obeso (OB) e obeso suplementado (OBS). A suplementação foi feita com de óleo de peixe (180 mg de EPA e 120 mg de DHA), dos 21 aos 60 dias de vida dos animais dos grupos experimentais na dosagem oral de 1 g/kg/dia. No 60º dia a massa corporal mensurada foi mensurada e os animais ortotanasiados. Em 21 dias houve diferença significativa na massa corporal de C *vs*. OB com obesos 27,5% maiores, enquanto que em 60 dias os grupos C *vs*. OBS não houve diferença significativa e C *vs*. OB foi 15,9% maior. A massa úmida de TAM dissecada foi significativamente diferente apenas para C *vs*. CS com aumento de 14,68% na massa do tecido. Assim, sugere-se que o modelo pode provocar sobrepeso, sem alterar o depósito de TAM. Por outro lado, o óleo de peixe alterou a massa úmida e TAM dos ratos suplementados, sem produzir alteração nos ratos induzidos a obesidade, sugerindo efeito do óleo de peixe sobre os tecidos adiposos. Assim faz-se necessário estudos complementares para compreender os mecanismos pelos quais tais alterações se estabelelcem.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E FUNCIONAL DO PILI TIPO IV EM HERBASPIRILLUM SPP.

Nº: 20195726
Autor(es): Sarah Elisabeth Santos Cupertino
Orientador(es): Leonardo Magalhaes Cruz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Herbaspirillum Spp; Pili Do Tipo Iv; Pilt.

O gênero *Herbaspirillum spp.* é caracterizado por 11 espécies e 2 subespécies classificadas na classe das β-Proteobacterias. O *Herbaspirillum seropedicae* SmR1, é uma bactéria diazotrófica cujo genoma foi sequenciado e apresenta o sistema *pili* tipo IV (T4P). O pili tipo IV é amplamente encontrado entre as bactérias e está envolvido na formação de microcolônias, capacidade de virulência e na motilidade do tipo *twitching*, sendo esta última, promovida pela despolimerização do pili através da proteína PilT, uma ATPase capaz de retrair o pili, permitindo o deslocamento da bactéria em superfícies pouco hidratadas. No presente projeto, utilizando mutantes construídos, por meio de deleção da porção central do gene *pilT* 3804 de *H. seropedicae* SmR1, pretendemos avaliar a função e caracterizar estruturalmente o gene nos utilizando, para isso, da avaliação da predisposição de interação com raízes de milho (*Zea maes*) observando a predisposição de adesão, interação epifítica e endofítica desses mutantes em comparando-os com a estirpe selvagem. Ao observarmos a capacidade de adesão do mutante comparando-o com o selvagem estatisticamente e graficamente não foi apresentada nenhuma diferença entre ambos, dessa forma vimos que a proteína PilT2 (gene *pilT 3804*), ao que parece, não possui uma relação direta na fase inicial de contato com a raiz quando comparada com a estirpe selvagem SmR1. Já experimentos com interação epifítica e endofítica apresentaram inicialmente, no primeiro e terceiro dias, uma maior presença de colonização tanto endofítica como epifítica pela estirpe mutante, mas ao sétimo dia há um declínio dessa diferença estatística entre mutante e selvagem, ao ponto que há uma colonização maior pelo selvagem, pressupomos assim, que essa diferença se da pela incapacidade de formação de colônias pelo mutante.

ANÁLISE COMPARATIVA DE GENOMA PLASTIDIAL EM ORCHIDACEAE

Nº: 20195730

Autor(es): Micheli Cristina Dias
Orientador(es): Eric De Camargo Smidt
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cranichideae; Ngs; Plastomas.

Cranichideae é uma tribo de orquídeas terrestres com oito subtribos; duas são especialmente diversas no Neotrópico: a subtribo Goodyerinae e a subtribo Spiranthineae. Aqui, pela primeira vez foi caracterizada a estrutura, o conteúdo e a sequência completa do genoma plastidial (plastomas) de *Aspidogyne longicornu* (Cogn.) Garay, *Sauroglossum elatum* Lindl. e *Eurystyles cotyledon* Wawra. O comprimento total dos plastomas variou de 139.811 a 154.562 pb com a típica estrutura quadripartite e conteúdo GC entre 33,3 a 37,6%. O comprimento das Repetições Invertidas (IRs) não apresentou distinções significativas, mantendo-se no intervalo previsto de 24 kb a 26 kp. Todas as três espécies apresentaram 8 genes de rRNA e 38 de tRNA com os esperados comprimentos e sintenia. As maiores divergências foram observadas dentre as regiões codificadoras de proteína; *A. longicornu* apresentou códons de parada no interior dos genes *accd*, *matK* e *ycf1* em ambas as IRs, eventos que comumente resultam em produtos proteicos não funcionais; em *E. cotyledon* foi observada uma inversão de 2 kb, correspondente ao gene *accd* e regiões flanqueadoras; em *S. elatum*, o gene *rpl20* foi identificado com comprimento superior aos demais em razão de uma mutação pontual não sinônima sobre o usual *stop* códon deste gene. Todos os plastomas demonstraram interrupção precoce dos genes *rpl22* e *clpP*. Ademais, relevantes diferenças foram identificadas dentro da subtribo Spiranthineae acerca da completude do complexo *ndh*. Enquanto *S. elatum* apresentou todos os genes do complexo, *E. cotyledon* reteve apenas quatro destes genes (*ndh*-B, E, D, H), nos quais foram identificados códons de terminação prematuros; fato consoante com a pseudogenização e, consequente, perda do complexo *ndh* cloroplastidial observada, previamente, em muitos organismos da família Orchidaceae.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

BIOLOGIA DAS CAVALAS, SCOMBEROMORUS SP, NO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20195736

Autor(es): Pollyana Olbera Birnfeld
Orientador(es): Paulo De Tarso Da Cunha Chaves
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Fecundidade; Pesca Artesanal; Relação Gonadossomática.

A cavala, Scomberomorus brasiliensis, é um teleósteo da família Scombridae também conhecido como sororoca no Litoral do Paraná. São peixes epipelágicos que atingem 150 cm, compondo importante recurso pesqueiro pela freqüência de desembarque e razoável valor comercial. No litoral paranaense há um agravante: é espécie-alvo de junho a agosto, mas fauna acompanhante ao longo do ano. Há indícios de variações regionais na época reprodutiva, mas no Paraná seus atributos biológicos são desconhecidos. Conhecer período reprodutivo, tamanho de maturação e fecundidade é importante para definir defeso e tamanhos adequados de captura. Neste trabalho, descrevem-se aspectos reprodutivos da sororoca pela análise das gônadas de indivíduos desembarcados pela pesca comercial. O material foi obtido em Matinhos-PR. Comprimento fork (CF) foi obtido in situ. As gônadas foram transportadas para laboratório, onde foram pesadas (PG) e classificadas quanto ao sexo e estágio de maturação. Estimou-se Peso total (PT) por regressão de CF. Calcularam-se proporção mensal de machos e fêmeas maduros, em relação ao total amostrado; amplitude e valor médio de Relação Gonadossomática (RGS=PG/PC).100, onde: PC=PT-PG). Em lupa, de ovários maduros foram contados ovócitos vitelogênicos, para cálculo de Fecundidade (F), a qual foi relacionada a CF e PG, para estimativa de F absoluta e relativa. Entre agosto 2018 e abril 2019, exceto setembro-novembro e março, foram analisados 101 indivíduos (proporção 1:2,7), sendo 30 machos, CF 43-51cm, PT 172,6-1553 g, RGS 0,23-3,31; e 81 fêmeas, CF 39-67 cm PT 470,7-2061,27 g, RGS 0,29-7,82. Maior freqüência de indivíduos maduros e pós-desova/espermiados foi registrada em janeiro (91,4%). Maiores médias mensais de RGS foram registradas em dezembro 1,63 e 3,17, machos e fêmeas, respectivamente. Valores parciais de F absoluta variaram de 221,61 a 8170,2 (ovócitos); e de F relativa, de 0,41/cm a 11,92/cm e 0,20/g a 6,80/g. Os resultados até o momento indicam que a época reprodutiva da sororoca capturada pela frota pesqueira de Matinhos é dezembro-fevereiro, e que indivíduos maiores têm fecundidade até 1,57 vezes superior aos menores.

COMPARAÇÃO DO LIMIAR DE LACTATO E PONTO DE DEFLEXÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM TENISTAS.

Nº: 20195759
Autor(es): Ariel Gonçalves Denardo
Orientador(es): Raul Osiecki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Capacidade Aeróbia; Limiar Anaeróbio; Limiares De Transição Fisiológica.

O tênis é uma modalidade que exige uma interação complexa de componentes físicos, sendo que os momentos decisivos são decididos nas altas intensidades. As concentrações de lactato ([La]) podem chegar a 8,0 mmol-1, o que torna a capacidade aeróbia muito importante. O limiar anaeróbio (LAn) é um dos parâmetros mais utilizados para avaliar a capacidade aeróbia, dentre as metodologias mais aceitas para identificação do LAn está o limiar de lactato (LL), porém é uma metodologia invasiva e de alto custo. Sendo assim, outras metodologias vêm sendo aplicadas com alta reprodutibilidade na prática, como o ponto de deflexão da frequência cardíaca (PDFC) identificado por inspeção visual (PDFCvis) e por modelos matemáticos (PDFCmat), através do Dmáx. Por esta razão, o objetivo do estudo é elucidar se o LL e o PDFC são capazes de predizer o LAn na mesma intensidade durante em um teste progressivo máximo em esteira, além de comparar o método matemático para identificação tanto do LL (LLmat), quanto do PDFC (PDFCmat) com o método de inspeção visual tanto do LL (LLvis), quanto do PDFC (PDFCvis), em adição, os métodos foram comparados com o LL por concentração fixa de 4,0 mmol-1 (*OBLA - Onset of Blood Lactate*). Para isso, onze atletas de tênis (16,4 ± 1,2 anos; 177,1 ± 7,2 cm; 65,9 ± 8,8 kg; 12,3 ± 2,6 % gordura) foram submetidos a um teste progressivo máximo em esteira até a exaustão voluntária. Foram mensuradas a [La] e a FC em repouso, ao final de cada estágio e ao final do teste. Os dados tiveram a sua normalidade testada através do teste de Shapiro-Wilk, uma vez que os dados apresentaram distribuição normal, foi utilizada estatística paramétrica. A comparação das variáveis obtidas nos diferentes métodos de identificação do LAn foi realizada através do teste ASPABUGADAtASPABUGADA de *Student*. Para verificar o grau de associação entre os métodos de identificação do LAn, utilizou-se correlação de Pearson. A hipótese do estudo é de que o PDFC e o LL aconteçam em intensidades similares e que os modelos matemáticos de identificação sejam mais confiáveis do que a técnica de inspeção visual. No tênis e em outros esportes, cujo a capacidade aeróbia é uma capacidade física determinante, a identificação do LAn é de suma importância para elaboração dos programas de treinamento. Utilizar ferramentas não invasivas e de baixo custo se tornam viáveis quando o método indica aproximadamente o LL, logo sendo possíveis de atingir intensidades de treinamento muito próximas da desejada.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À OBESIDADE

Nº: 20195769
Autor(es): Lorena Maria Dering
Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fígado; Hepatócitos; Obesidade.

O Fígado é o órgão mais volumoso do corpo e a maior glândula exócrina e endócrina, que desempenha papel fundamental nas atividades vitais do organismo, tais como metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas, secretando bile e participando de mecanismos de defesa, sendo assim o principal órgão de metabolização do organismo. Assim, o fígado é frequentemente afetado por doenças como, por exemplo, o alcoolismo e a obesidade que são atualmente, alvos de preocupação inerentes à saúde pública. A obesidade é uma doença multifatorial, definida como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal, que traz riscos à saúde de indivíduos todos os países, etnias, sexos, faixas etárias e classes econômicas. Essa patologia é resultado da complexa interação de fatores alimentares, ambientais e predisposição genética, podendo destacar o alto consumo de lipídeos, a frequência de alimentação ao longo do dia, menor atividade física, problemas psicológicos, como estresse, depressão e ansiedade, e genes relacionados ao gasto de energia e o metabolismo de lipídeos. A gordura visceral acumulada é drenada no sistema porta, levando a um aumento de ácidos graxos livres circulantes e consequentemente a síntese de triglicerídeos, que são captados e acumulam dentro dos hepatócitos, formando macrovesículas em todo o lóbulo hepático. Esse acúmulo ativa a cascata inflamatória, que resulta no aumento do estresse oxidativo, podendo desenvolver o quadro clínico para a fibrose. Em 2014, 39% de pessoas acima de 18 anos da população mundial estavam acima do peso, e mais de 0,5 bilhão de adultos foram classificados como obesos em 2015. Observando essas questões, essa pesquisa teve por objetivo desenvolver um estudo dos efeitos da obesidade sobre o fígado de ratos *Wistar* por meio de um estudo morfológico, morfométrico e estereológico. Foram utilizando 10 ratos *Wistar* albinos machos nas faixas etárias de: três meses; seis meses e nove meses, os animais foram induzidos a dieta hiperlipídica, com cerca de 30% de lipídeos na ração. Decorrido o período de sobrevida, os animais foram anestesiados e seus fígado foram removidos. Então, realizou-se o processamento técnico do laminário fotodocumentação das lâminas, para então ser realizado o estudo morfoquantitativo dos hepatócitos.

POTENCIAL ANTIANDROGÊNICO EM RATOS EXPOSTOS AO DI-ISOPENTIL FTALATO (DIPEP) NOS PERÍODOS PRÉ- E PÓS-NATAL

Nº: 20195782

Autor(es): Giovanna Beatriz Sari Hey
Orientador(es): Paulo Roberto Dalsenter
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Desreguladores Endócrinos; Dipep; Ftalatos.

Diante de uma problemática acerca da redução da fertilidade masculina e outros acometimentos ao trato genital masculino associados à exposição ambiental a desreguladores endócrinos, compreende-se que estes podem atuar afetando a produção de androgênios na prole exposta a estas substâncias durante os períodos pré e pós-natal. Dentre os hormônios andrógenos afetados por esses desreguladores, estão a testosterona e diidrotestosterona, responsáveis pelo desenvolvimento anatômico e fisiológico de machos e fêmeas durante a diferenciação sexual in utero. Produtos do metabolismo de desreguladores endócrinos como ftalatos, foram identificados na urina de gestantes, estando os metabólitos do di-isopentil ftalato (DiPeP) presentes em todas as amostras (n=50). Ftalatos são comumente utilizados como agentes plastificantes e aditivos em cosméticos, o que sugere tais resultados. Desta forma, este projeto objetivou analisar os efeitos do DiPeP no sistema reprodutivo e nervoso central durante o período gestacional (a partir do décimo dia) e de lactação (até o 21º dia pós-natal). Foram utilizadas ratas Wistar divididas em cinco grupos: controle (óleo de canola) e DiPEP em quatro doses (1mg, 10mg, 100mg e 300mg/kg/dia). A prole masculina passou por testes comportamentais considerados sexualmente dimórficos, como labirinto em cruz elevada, play behavior e preferência a parceiro. Diferente dos outros grupos, ratos machos expostos à dose de 1 mg/kg/dia não demonstraram preferência pelas fêmeas. Apesar disso, nenhuma diferença foi observada nos testes do labirinto em cruz elevada e play behavior. Os resultados desse estudo sugerem que a exposição ao DiPeP em doses mais baixas pode afetar a motivação sexual, indicando uma possível diferença de sensibilidade em áreas que regem parâmetros sexuais e comportamentais. São necessários estudos adicionais para investigar as áreas sexualmente dimórficas afetadas e os mecanismos que regem as mudanças comportamentais.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANALISE FUNCIONAL DO GENE NTRC DE SINORHIZOBIUM FREDII NGR234

Nº: 20195784
Autor(es): Mateus Vinicius Da Mata De Assis
Orientador(es): Ana Claudia Bonatto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Nitrogênio; Sinorhizobium Fredii Ngr234; Sistema Ntr.

O nitrogênio é um nutriente limitante na maioria dos ambientes, tendo a sua maior reserva na atmosfera na forma molecular (N2). A conversão do dinitrogênio à amônia é realizada por bactérias diazotróficas encontradas em vida livre ou em relação simbiótica com plantas. Entre elas encontra-se o *Sinorhizobium fredii* NGR234, que possui uma ampla faixa de hospedeiros, sendo capaz de nodular mais de 112 gêneros de leguminosas. Em bactérias o metabolismo de nitrogênio é controlado pelo sistema NTR, o qual inclui as proteínas NtrB e NtrC. A função da proteína NtrB é ativar por fosforilação a proteína NtrC quando os níveis celulares de amônio estão baixos. A proteína NtrC-P atua como ativador transcricional de operons e genes relacionados ao metabolismo de nitrogênio. O objetivo deste trabalho é caracterizar funcionalmente o gene *ntrC* de *S. fredii* NGR234 por meio da obtenção e caracterização de uma estirpe mutante. Em trabalhos anteriores, estirpes mutantes foram obtidas através de construções contendo apenas a região inicial e final do gene *ntrC* e dupla recombinação com o genoma de *S. fredii* NGR234, resultando no mutante *ntrC*-. O crescimento do mutante foi testado em duas fontes diferentes de nitrogênio contendo amônio e outra de nitrato. Na presença de nitrato, o mutante apresentou uma menor taxa de crescimento sugerindo uma possível função do gene *ntrC* na utilização deste composto. Para a complementação do mutante, o gene *ntrC* foi amplificado, clonado no vetor pTZ57 e confirmado por sequenciamento. A partir deste plasmídeo o gene *ntrC* foi clivado, assim como a região promotora do operon *nifRntrBC* clivada do plasmídeo pBCpTZ57 construído anteriormente, e os fragmentos foram ligados ao vetor pLAFR3.18 originando o plasmídeo pBCntrCpLAFR. Esta construção foi confirmada e o plasmídeo inserido em células de NGR234. Para testar a complementação, as estirpes selvagem, mutante *ntrC*- e mutante *ntrC*- contendo o plasmídeo pBCntrCpLAFR foram cultivadas em meio contendo amônio ou nitrato. A estirpe complementada foi capaz de crescer utilizando nitrato como fonte de nitrogênio, sugerindo o retorno ao fenótipo normal na presença do gene *ntrC*. A região promotora do operon *nifRntrBC* está sendo clonada no vetor pPROBE GT. Este vetor com fusão GFP será utilizado para avaliar a atividade do promotor em diferentes condições. Testes de nodulação estão sendo realizados com o objetivo de verificar a possível atuação do gene *ntrC* no processo de simbiose.

EFEITO DO LITIO NO MONITOR DO PADRÃO COMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS

Nº: 20195786

Autor(es): Andre Filipe Valenzi Hallvass
Orientador(es): Roberto Andreatini
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Lítio; Modelo Animal De Mania; Monitor De Padrão Comportamental.

A busca pelo aperfeiçoamento de Modelos animais para o estudo do Transtorno de Humor Bipolar (THB) é dificultada pela complexidade do quadro, visto que os modelos existentes não representam a característica de alternância entre episódios depressivos, maníacos e eutímicos; simulando apenas uma de suas facetas (depressão ou mania). Para ser adequado, o modelo animal deve simular sinais proporcionais ao THB e ter resposta a medicamentos utilizados no manejo clínico do transtorno. Desse modo, o objetivo do estudo é avaliar as validades de construto e preditiva da injeção intraperitoneal aguda de Lítio em um modelo animal de episódio maníaco do Transtorno de Humor Bipolar. O modelo animal escolhido para este estudo utiliza injeções subcutâneas de metilfenidato, substância capaz de induzir aumento da atividade locomotora, do comportamento de risco e da exploração de camundongos submetidos ao Monitor de Padrão Comportamental (MPC). O MPC se trata de uma caixa de acrílico (30x60x48 cm) com oito buracos nas paredes laterais e três buracos no chão, permitindo a avaliação da atividade exploratória e da locomoção. O estudo utilizou 37 camundongos *Swiss* machos, divididos em quatro grupos experimentais: 19 animais foram submetidos à injeção intraperitoneal de salina 0,9% e 18 receberam injeção intraperitoneal de Carbonato de Lítio 100 mg/kg. Posteriormente, os animais foram divididos em outros dois grupos: um que recebeu injeção subcutânea de salina e outro que recebeu injeção subcutânea de metilfenidato 5 mg/kg. Após a aplicação das substâncias, cada camundongo foi colocado no aparelho MPC e filmado durante uma hora. A atividade locomotora dos 37 camundongos foi medida pelo número de quadrantes cruzados por cada animal (média, a exploratória foi medida pelo número de vezes em que o camundongo colocou completamente o focinho em um dos buracos (ASPABUGADA*nosepoking*ASPABUGADA) da caixa, pelas ASPABUGADAerguidasASPABUGADA sem apoio (ASPABUGADA*rearing*ASPABUGADA) e pelo número de vezes que o animal levantou e se apoiou nas paredes laterais do aparato (escaladas). As medições foram feitas por meio da observação dos vídeos dos experimentos. Os resultados já obtidos são as médias de quadrantes percorridos por camundongos dos grupos Salina + Salina (x = 488,7), Salina + Metilfenidato (x = 738,4), Lítio + Salina (x = 260,8) e Lítio + Metilfenidato (x = 367,5). Os demais resultados e as análises estatísticas entre os valores ainda estão em andamento. É esperado que a análise dos resultados mostre uma redução da hiperlocomoção e da atividade exploratória nos camundongos tratados com lítio, comparados ao grupo controle.

ISBN 978-85-7335-356-3

PREDITORES SOCIODEMOGRÁFICOS DO USO DE PRODUTOS PLÁSTICOS E COSMÉTICOS EM GESTANTES DE CURITIBA

Nº: 20195788

Autor(es): Vitoria Aline Santana Rios
Orientador(es): Anderson Joel Martino Andrade
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cosméticos/Plásticos; Desreguladores Endócrinos; Gestantes.

Plásticos, cosméticos e produtos de higiene pessoal apresentam componentes químicos que podem ser tóxicos para seres humanos e outros animais, sendo que muitos desses agentes apresentam efeitos desreguladores endócrinos. Estudos atuais tem como alvo gestantes e a relação entre seus hábitos de vida e a exposição a desreguladores endócrinos em razão de possíveis danos ao desenvolvimento do feto. O objetivo deste trabalho é analisar preditores sociodemográficos do uso de produtos plásticos e cosméticos em gestantes recrutadas no Estudo Curitibano de Investigação do Ambiente e Reprodução (CUIDAR), um estudo coorte gestacional em curso na cidade de Curitiba. Até maio de 2019 foram recrutadas 209 gestantes que responderam a um questionário no início da gestação acerca de fatores sociodemográficos e o uso de plásticos e cosméticos. A idade média das participantes foi de 27,8 anos (desvio padrão=9,5), sendo a maioria branca (61%), casada (61%), com ensino médio (54%) e renda familiar até três salários mínimos (65%). Os produtos mais utilizados foram perfume (79%), hidratante corporal (72%), batom (65%), esmalte (61%), base facial (60%) e recipiente plástico para embalar alimentos (80%). Associações entre fatores sociodemográficos e o uso desses produtos foram analisadas por qui-quadrado. As gestantes com renda acima de três salários mínimos usam com maior frequência base facial e protetor solar em relação às gestantes com menor renda. O uso de protetor solar está relacionado a outros fatores, sendo o uso mais frequente em gestantes brancas, casadas, com ensino médio ou superior e idade acima de 30 anos. A raça branca foi associada com maior frequencia de uso de plástico filme flexível e consumo de bebidas em garrafas plásticas. Gestantes com nível de escolaridade médio ou superior verificam com mais frequência a composição de produtos cosméticos em relação às gestantes com nível fundamental. Em análises futuras, com um número maior de gestantes, realizaremos análises multivariadas a fim de controlar fatores de confusão, tendo em vista que alguns fatores, como renda, raça e escolaridade, estão correlacionados. Nossos dados indicam que fatores sociodemográficos estão associados a alguns hábitos de consumo que podem ter relação com a exposição a desreguladores endócrinos. Na continuação deste estudo analisaremos a presença de alguns desreguladores endócrinos nas amostras urinárias maternas, bem como a relação desses agentes com fatores sociodemográficos.

ANÁLISE DA BUTIRILCOLINESTERASE EM PACIENTES COM REAÇÃO ADVERSA A BLOQUEADORES NEURO-MUSCULARES

Nº: 20195789
Autor(es): João Vitor Mello Hortega
Orientador(es): Ricardo Lehtonen Rodrigues De Souza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Butirilcolinesterase; Gene Bche; Succinilcolina.

A butirilcolinesterase (BChE) é uma enzima responsável pela hidrólise de compostos que contém ésteres de colina, como a succinilcolina, um bloqueador neuromuscular de ação rápida muito utilizado em operações cirúrgicas. Essa enzima é sintetizada no fígado pelo gene *BCHE* (3q26.1-q26.2), amplamente dispersa no organismo e mais abundante no plasma sanguíneo. Variantes desse gene, como a atípica (A), K e -116 promovem baixa atividade enzimática no organismo, dificultando a capacidade da butirilcolinesterase degradar os substratos presentes. Quando somada ao uso da succinilcolina em processos cirúrgicos, a baixa atividade da BChE leva a um quadro relaxamento muscular prolongado e consequente apneia prolongada, podendo trazer complicações ao paciente. O presente estudo tem por objetivo determinar a atividade enzimática da BChE das amostras de pacientes recebidas de diversas regiões do Brasil que apresentaram apneia prolongada após o uso da succinilcolina; genotipar as variantes A, K e -116A do gene *BCHE*, visando identificar se o processo de apneia é decorrente de mutações nesse gene. A atividade enzimática é medida através de um espectrofotômetro com leitor de microplaca, o qual avalia a hidrólise da propioniltiocolina pela BChE, a extração do DNA é realizada com a técnica de *salting out*. A genotipagem é feita por discriminação alélica Taqman. Das dezoito amostras que tiveram a atividade da BChE analisada, apenas três tiveram atividade considerada normal. Na gentipagem, das vinte e três amostras já analisadas, nove são homozigotas e três heterozigotas para a variante A. Para a variante K, foram encontrados sete homozigotos e sete heterozigotos. Dos nove homozigotos A, seis também são homozigotos K e três são heterozigotos para K. Apenas uma das amostras foi detectada a variante menos comum da posição -116 do gene *BCHE* em heterozigose. Apenas uma amostra não foi genotipada. Para checar a existência de outras mutações em amostras que apresentaram baixa atividade da enzima e não foi encontrada nenhuma das três variantes estudadas, será realizado o sequenciamento do exon 2 do gene *BCHE* pelo método de Sanger.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA AUSSIE DE BAIXA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA DOR

Nº: 20195797
Autor(es): Lucas Vinicius Dias
Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dor; Dor Lombar; Eletroestimulação.

Introdução: A dor lombar é caracterizada por dor moderada ou intensa, na região inferior da coluna vertebral que acomete cerca de 70% a 85% da população em alguma época da vida, sendo hoje, uma das principais queixas na clínica diária, podendo resultando em diversas consequências. A eletroterapia consiste no uso de correntes elétricas com desígnios terapêuticos, bastante utilizada para obtenção de analgesia e, consequentemente, redução de quadros álgicos. Dentre os recursos está a Corrente Aussie (CA), caracterizada por ser de média frequência modulada em Hertz. Porém, os estudos utilizando a CA são muito exíguos na literatura. Objetivos: Verificar o efeito analgésico imediato da CA modulada em baixa frequência na dor lombar. Métodos: Ensaio clínico, controlado, duplo-cego randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR (CAAE 44642615.2.0000.010). Foram selecionados indivíduos com dor lombar crônica, de origem mecânica, de ambos os sexos, que foram divididos em Grupo Aussie (GA) e grupo placebo (GP). A avaliação da dor é feita por meio da Escala Visual Analógica (E.V.A), escala de McGill, questionário de dor lombar de Oswestry (QLDO), escala de Roland-Morris (RM) e questionário de Quebec. Estes foram realizados antes e imediatamente após a aplicação da CA. Para a aplicação da CA foi utilizada a corrente portadora de 1000Hz frequência de modulação da amplitude de 2Hz, burst 4 ms e tempo de aplicação de 30min. O GP recebeu a corrente durante 30min porém no modo desligado. Na análise estatística, foi realizado o teste de Wilcoxon para comparação intragrupos e o teste de Kruskall-Wallis para comparação intergrupos. Resultados: Até o momento foram avaliados 19 participantes (GI=10 e GP=9), sendo possível observar resultados significativos ($p<0,05$) na comparação intragrupos. No GI da E.V.A (4,20±1,91 x 1±0,94, p=0,007), do McGill (13,1±5,13 x 2,5±4,62, p= 0,008), RM (8±3,52 x 1,4±1,57, p=0,005), QLDO (10,2±4,63 x 3±3,09, p= 0,007) e Quebec (20,80±10,57 x 6,30±5,45, p=0,005). No GP também houve diferença significativa na E.V.A (4,10±1,28 x 2±1,41, p=0,01), McGill (16,13±2,69 x 7,88±5,74, p=0,008); RM (9,13±3,90 x 4,63±2,87, p=0,007); QLDO (13±4,50 x 7,63±3,73, p=0,01); Quebec (18,38±8,48 x 9,25±7,49, p=0,005). Na comparação intergrupos não houve diferença significativa ($p>0,05$) para nenhum método utilizado. Considerações finais: Até o momento, a CA proporcionou efeito analgésico imediato na dor lombar crônica, de forma subjetiva, por meio da E.V.A e questionários. A capacidade funcional também obteve significância por meio do QLDO.

ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO QUADRO DE ALCOOLISMO CRÔNICO

Nº: 20195803
Autor(es): Andre Eduardo Falcoski Doliny
Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fígado; Hepatócitos; Morfoquantificação.

A hipertensão arterial sistêmica é uma das principais consequências da síndrome metabólica. Estudos epidemiológicos apontam uma associação entre a distribuição visceral da gordura e o aumento do risco de hipertensão. Desta forma a obesidade torna-se um importante fator de risco para a hipertensão. O objetivo desta pesquisa é analisar, individualmente, os efeitos da hipertensão sobre o fígado de ratos Wistar por meio de um estudo estereológico. Serãoreaproveitados os laminários de fígados procedentes de 30 ratos Wistar albinos machos nas faixas etárias de 3, 6 e 9 meses originados do uso sequencial experimental dos Departamentos de Farmacologia e Fisiologia da Universidade Federal do Paraná respeitando os princípios dos 3 ASPABUGADARsASPABUGADA. O laminárioconfeccionado está sendo fotodocumentado para na sequência realizar a quantificação. Este foi proveniente de animais divididos em dois grupos: um grupo controle formado por 15 animais mantidos com alimentação e água ad libitum, 12 horas de luz e 12 de escuro e com exaustão de ar, sem nenhum tipo de alteração induzida experimentalmente; e um grupo experimental constituído por 15 animais submetidos ao quadro hipertensivo induzido pela administração de 20 mg/kg de NG-nitro L-arginina metil éster (L-NAME) durante sete dias. Decorrido o período de sobrevida, os animais foram anestesiados com cetamina e xilasina para proceder perfusão transcardíaca com solução fisiológica, primeiramente, e secundariamente solução de formoldeído a 10 %. Em seguida, foi feita a remoção do fígado para processamento do lamináriohistológico com base na coloração de hematoxilina e eosina e por fim, após a fotodocumentação, umestudo morfoquantitativo dos hepatócitos. Com base nas evidências encontradas na literatura, os resultados esperados são, identificação de quadro hipertensivo, constituído por processos fisiopatológicos como balonização dos hepatócitos, acúmulo de vesículas lipídicas nos lóbulos hepáticos, fibrose difusa com separação dos nódulos hepáticos e redução do número de hepatócitos o que leva a diminuição do tamanho do órgão e alteração morfofuncional do fígado.

ISBN 978-85-7335-356-3

VARIABILIADE GENÉTICA DE L. BRAZILIENSIS, MUNICÍPIO DE CERRO AZUL, ESTADO DO PARANÁ.

Nº: 20195804
Autor(es): Marcos Paulo Napoleão Dos Santos
Orientador(es): Magda Clara Vieira Da Costa Ribeiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Leishmania; Leishmaniose Tegumentar Americana; Variabilidade Genética.

As Leishmanioses são doenças infecciosas, negligenciadas e de relevância para a saúde pública em países tropicais, como o Brasil. Dentre os Estados do sul do país, o Paraná detém o maior número de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), detendo cerca de 98% dos casos desta região. Alguns estudos apontam que há variabilidade genética em parasitos de reprodução clonal e, que a mesma pode ter implicação com formas mais severas da doença. Desta forma, a proposta do presente trabalho foi avaliar se há variabilidade genética em amostras de *Leishmania* (*Viannia*) *braziliensis*, provenientes do município de Cerro Azul, Estado do Paraná. Sendo assim, inicialmente, foi realizada padronização de extração de DNA pelos métodos Chelex® e TELT de *L. braziliensis* (cepa MHOM/BR/M2904 [1X106]). Na sequência, foram feitas amplificações por meio da técnica de PCR (*polymerase chain reaction*) da região conservada do mini círculo de kDNA e de regiões repetitivas do DNA ribossomal, considerados bons indicadores de variabilidade. Após essa etapa, foram analisadas as amostras (biópsias) provenientes de pacientes suspeitos de LTA adotando os melhores resultados obtidos, tanto na extração, quanto na PCR. As amostras foram sequenciadas pelo método Sanger e, analisadas pelos programas BioEdit (Versão 7.0.5.3) e MegaX (Versão 10.0.5.). A padronização da extração evidenciou que o método Chelex® foi o melhor em relação à qualidade e concentração de DNA. Os dados de amplificação evidenciaram que o gene ribossomal obteve maior sensibilidade e menor especificidade; de outro modo, o gene do kDNA apresentou menor sensibilidade e maior especificidade. Das amostras (biópsias) analisadas (N=19), sete foram positivas para o gene do kDNA. O sequenciamento ainda está em fase de execução. As variações genéticas intraespecíficas podem estar relacionadas à virulência do parasito e, consequentemente influencia na manifestação clínica da doença. Deste modo, a análise das amostras de *L. braziliensis* é de fundamental importância para compreensão da epidemiologia da LTA em área endêmica.

EFEITO DE ANTIBIÓTICOS EM CONCENTRAÇÕES SUBLETAIS SOBRE IMATUROS DE CHIRONOMUS SANCTICAROLI (DIPTERA: CHIRONOMIDAE).

Nº: 20195807
Autor(es): Lissandra Travassos De Freitas
Orientador(es): Mario Antonio Navarro Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Antibióticos; Diptera; Sedimento.

Os Chironomidae são dípteros nos quais as formas imaturas representam proporcionalmente o maior período do ciclo de vida desses organismos. Como consequência as larvas são consideradas estratégicas nas análises de qualidade ambiental. Esta importância está sustentada na ciclagem de nutrientes no seu modo de vida bentônico onde estão expostos aos xenobióticos como a ciprofloxacina, um antibiótico amplamente utilizado na medicina e na veterinária. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do antibiótico ciprofloxacina em larvas de *Chironomus sancticaroli* utilizando biomarcadores bioquímicos (acetilcolinesterase, carboxylesterases, glutationa S–transferase, catalase e superóxido dimutase), expressão gênica da hemoglobina além de avaliação de histopatologias e de bioacumulação. Os imaturos utilizados em todos os biensaios teve origem a partir da colônia mantida livre de xenobióticos a mais de dez anos. Voucher da espécie está depositado na Coleção Entomológica Pe Jesus Santiago Moure sob o número 249269-249276. Até o momento, foi realizado bioensaio semi-estático de toxicidade crônica de 11 dias com quatro concentrações nominais (0,5, 1,3, 2,1 e 2,9 ug/l) e ambientalmente relevantes, três réplicas por concentração, a 23°C, fotoperíodo de 12 h, aeração constante, alimento, substrato artificial e 50 larvas de primeiro instar. No presente momento estão sendo realizados as análises da água para obtenção das concentrações reais e exame da bioacumulação pelo método HPLC. Além disso, lâminas para análise histológica estão sendo finalizadas e deram-se início a extração de RNA total das amostras armazenadas em freezer -80 °C para avaliação da expressão gênica. Os resultados esperados são efeitos na expressão gênica das hemoglobinas, metabolismo de biotransformação de xenobióticos, além de uma possível acumulação nos tecidos já que esses organismos são elos entre produtores e consumidores secundários. Os resultados podem indicar o quanto os antibióticos afetam a fauna bentônica.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO E BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DE MEL DE ABELHAS SEM FERRÃO

Nº: 20195816

Autor(es): Laura Forbeci
Orientador(es): Patricia Do Rocio Dalzoto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Antimicrobianos; Derivados; Mel.

O mel possui benefícios que não se limitam apenas ao seu uso como adoçante natural, mas também às suas propriedades medicinais. As propriedades farmacológicas do mel e seus derivados incluem a ação antimicrobiana, anti-inflamatória, antialérgica e analgésica. A existência de microrganismos, especialmente fungos filamentosos, pode também estar envolvida com a produção de compostos antimicrobianos. Estes microrganismos podem ser então, novas fontes de compostos bioativos a ser utilizados pela indústria farmacêutica na produção de novos antibióticos. O presente projeto tem como objetivo a bioprospecção de fungos filamentosos isolados de amostras de méis e seus derivados, visando à busca de novos compostos antimicrobianos, além de testar o antagonismo entre os isolados e patógenos conhecidos. Até o momento foram realizados 5 isolamentos, sendo que as amostras foram diluídas serialmente em água peptonada 1% e inoculadas em meio BDA, por meio da técnica de espalhamento em superfície. As placas foram incubadas em estufa B.O.D. a 28°C, por 7 dias. Após o crescimento fúngico as colônias foram isoladas em meio BDA, incubadas a 28ºC por 7 dias e os isolados foram armazenados a 4ºC. Estes foram então submetidos ao microcultivo para obtenção de estruturas de reprodução. No primeiro isolamento, foram obtidos 145 fungos filamentosos e 9 leveduras. No segundo isolamento, foram obtidos 6 fungos filamentosos e 2 leveduras. No terceiro, foram obtidas 12 leveduras e 4 fungos filamentosos. Do quarto isolamento obtiveram-se 4 fungos filamentosos e 1 levedura. No quinto e último isolamento, foram obtidos 6 fungos filamentosos e 10 leveduras. Os isolados foram caracterizados morfologicamente e identificados ao nível de gênero. Os gêneros já identificados incluem *Aureobasidium sp., Sporotrichum sp., Beauveria sp., Gliocladium sp., Trichoderma sp., Aspergillus sp., Cladosporium sp., Paecilomyces sp. e Penicillium sp.* Os últimos quatro isolados foram testados contra *Escherichia coli* (ATCC 25222), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) e *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) a fim de verificar seu potencial antimicrobiano, por meio de teste de antagonismo (método dos poços). Neste método qualitativo, a atividade antimicrobiana é evidenciada através da produção de halos de inibição. Os isolados testados até o momento indicaram ausência de atividade antimicrobiana ou intensidade de inibição insuficiente contra os patógenos testados. Novos isolamentos e testes de antagonismo serão realizados no decorrer do trabalho.

INVESTIGAÇÃO DE ARBOVÍRUS EM AEDES (STEGOMYIA) ALBOPICTUS PROVENIENTES DO LITORAL, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.

Nº: 20195818

Autor(es): Luani Klutchcouski Antunes
Orientador(es): Magda Clara Vieira Da Costa Ribeiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Aedes; Arbovírus; Flavivírus.

Os arbovírus Dengue (DENV), Zika (ZIKV) e Febre Amarela (YFV) são agentes infecciosos cujo ciclo de infecção ocorre em vetores artrópodes, como o *Aedes (Stegomyia) aegypti* e o *Aedes (Stegomyia) albopictus*. O litoral do Estado do Paraná é endêmico para essas arboviroses. O objetivo do presente trabalho foi monitorar a presença de Flavivírus em *A. aegypti* e *A. albopictus* provenientes da cidade de Antonina, litoral do estado do Paraná. Como metodologia proposta foram instaladas um total de 34 armadilhas Adultrap® (captura de mosquitos adultos) e 34 armadilhas Ovitrampas (captura de ovos), com as quais foram realizadas coletas durante o período de um ano (agosto/2017 até agosto/2018). As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Parasitologia Molecular da Universidade Federal do Paraná. Ambos, mosquitos adultos obtidos da criação dos ovos provenientes armadilhas Ovitrampas e, mosquitos adultos provenientes de armadilhas Adultrap®, foram identificados de acordo com a espécie, tipo de armadilha, ponto e data da coleta, dimorfismo sexual e separados em *pools* (1-5 mosquitos) e congelados a -80°C. Na sequência, foi realizada a maceração, extração de RNA viral (MiniKit QIAmp, QIAGEN®), síntese de cDNA e a análise molecular de β-actina, como controle endógeno para extração. Posteriormente, cada *pool* de mosquitos foi investigado quanto à presença de arbovírus por meio da amplificação por PCR com *primers* para Flavivírus. As amostras positivas para Flavivírus foram analisadas por PCR para ZIKV e DENV (tipos 1, 2, 3 e 4). Até o momento, dos *pools* obtidos (n= 619), foram realizadas extrações em 517, dos quais 442 foram amplificados por PCR para β-actina (controle endógeno), destes 420 (95%) apresentaram positividade. Deste total (n=420), amplificaram por PCR para Flavivirus Genérico apenas 53 *pools* (12,6%). Tais amostras ao serem amplificadas com *primers* para ZIKV e DENV não apresentaram resultado positivo. Será realizado sequenciamento dessas amostras, a fim de identificar qual o Flavivírus presente. Os dados obtidos servirão de base para estudos sobre o vírus/cepas (DENV, ZIKV, YFV) e demais Flavivírus que estão sendo encontrados nos vetores, além de avaliar a prevalência da transmissão vertical em ambas as espécies, *A. aegypti* e *A. albopictus*. Além disso, a investigação de infecção natural em *A. albopictus* é imprescindível e deve ser realizada, uma vez que no Brasil sua capacidade vetorial é, ainda, discutível.

ISBN 978-85-7335-356-3

LEVANTAMENTO DE DADOS MORFOQUANTITATIVOS DOS CORPOS CELULARES DOS NEURÔNIOS DO PLEXO MIOENTÉRICO PÓS ENTEROTOMIA

Nº: 20195858
Autor(es): Mahain Lohanne Wieczorkovski Vanes
Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Enterotomia; Morfoquantificação; Neuroplasticidade.

No plexo mioentérico adulto, a persistência de células indiferenciadas ou pouco diferenciadas capazes de se transformar em neurônios foram postuladas em vários estudos. Essa hipótese foi com base em um aumento acentuado no número de neurônios mioentéricos. Com base nesta hipótese, a neurodegeneração seguido de neuroregeneração foi relatada em alguns modelos experimentais, que abordaram ressecção seguida de anastomose término-terminal. Apesar disso, poucos estudos se concentraram na plasticidade e no trofismo dos neurônios mioentéricos. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi desenvolver um levantamento de dados morfométricos e estereológicos dos corpos celulares dos neurônios do plexo mioentérico pós enterotomia para contribuir com o entendimento dos eventos neuroplásticos. Para a realização do experimento, foram utilizados 31 ratos Wistar divididos em dois grupos, sendo 16 animais do grupo experimental submetidos à secção e anastomose ileal, 12 animais do grupo controle e 3 animais aplicados no estudo piloto. O grupo experimental foi subdividido em 4 subgrupos, cada um permanecendo por 7, 14, 21 e 28 dias em pós-operatório. Utilizou-se microscopia óptica com técnica de Nissl e, para análise estatística, para a obtenção dos parâmetros tridimensionais dos corpos celulares dos neurônios mioentéricos foi aplicado ANOVA, admitindo-se valores de $p<0,05$ como significantes. Em todas as análises de variâncias por comparações múltiplas pelo método teste de Tukey foi considerado $p <0,05$ e intervalo de confiança (IC) 95%. Para densidade numérica e volumétrica, calculou-se valor de p de 0,0003; e densidade por área calculou-se valor de $p <0,0001$, ambos os resultados com significância estatística. Na análise estereológica, observou-se nas densidades: volumétrica, área e numérica, diminuição da densidade neuronal 30%-44% até 14° dia de pós-operatório em relação ao grupo controle, seguido do aumento da densidade neuronal 54%-73% em relação ao grupo de 7 dias pós-operatório. Desta forma, essas análises evidenciam comportamento neuroplásticos no plexo mioentérico após secção e anastomose ileal a partir do 21 º dia de pós-operatório, evento conhecido como neurodegeneração seguido de neurorregeneração, observado por um período de 28 dias de pós-operatório.

ESTUDO DA ÁREA DO PERFIL NEURONAL DO PLEXO MIOENTÉRICO E DA GLIA ENTÉRICA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS A ENTEROTOMIA

Nº: 20195865
Autor(es): Luana Francine Anad
Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Enterotomia; Neuroplasticidade; Plexo Mioentérico.

Introdução: Considerando a escassez de pesquisas nesta área, o objetivo deste estudo foi desenvolver um levantamento de dados morfométricos do plexo mioentérico pós enterotomia para contribuir com o entendimento dos eventos neuroplásticos. Desta forma, pretende-se colaborar com o prognóstico de doenças associadas a danos ou degeneração neuronal, podendo auxiliar no tratamento de patologias intestinais. Métodos: utilizou-se 31 ratos *Wistar*, sendo 16 animais do grupo experimental submetidos à secção e anastomose ileal, 12 animais do grupo controle e 3 animais aplicados no estudo piloto. O grupo experimental foi subdividido em 4 subgrupos, formando-se grupos de 7, 14, 21 e 28 dias de pós-operatório. Utilizou-se microscopia óptica com a técnica de Nissl. Determinou-se a área do perfil neuronal manualmente com o auxílio do software ImageJ® e os valores obtidos foram submetidos a comparações múltiplas pelo método de Tukey. Resultados: na morfoquantificação da área do perfil neuronal constatou-se p <0,0001, resultado considerado estatisticamente significativo. Discussão: houve redução significativa da área nos grupos de 14, 21 e 28 dias pós cirurgia quando comparados ao controle. Esses resultados obtidos não são corroborados por pesquisas prévias, que evidenciam hipertrofia neuronal. Este fato pode ser atribuído a fatores diversos, como a diferença de tempo de sobrevida pós-cirúrgico, destacando-se ainda a escassez de pesquisas que relatam neuroplasticidade do plexo mioetérico após enterotomia. Conclusão: apenas com esses dados, as análises não puderam evidenciar comportamento neuroplásticos no plexo mioentérico após secção e anastomose ileal, destacando-se que o presente estudo será concluído com a análise anatomopatológica e por microscopia eletrônica das amostras obtidas para análise da glia entérica. Por fim, ressalta-se a importância da realização de pesquisas futuras para a constatação e entendimento do fenômeno de neuroplasticidade e neurogênese do plexo mioentérico após enterotomia, pois a capacidade de regenerar contribui para a recuperação de lesões e pode ter um potencial para o tratamento de doenças associadas a danos ou degeneração neural.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE NANOPARTÍCULAS DE OURO E GOMA ARÁBICA SOBRE MODELO TRIDIMENSIONAL DE MELANOMA MURINO IN VITRO.

Nº: 20195884
Autor(es): Anderson Fraga Da Cruz
Orientador(es): Carolina Camargo De Oliveira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: B16-F10; Esferoide; Nanopartícula.

A atividade de substâncias e materiais com potencial aplicação biomédica geralmente é avaliada através de modelos *in vitro* e *in vivo.* Estudos *in vivo* envolvem eutanásia de animais, portanto do ponto de vista ético, recomendam-se estudos *in vitro* utilizando células isoladas. Dentre os mais utilizados está o bidimensional (2D), onde as células adquirem formatos diferentes dos encontrados no organismo, culminando em alterações na expressão de moléculas. Já nos em três dimensões (3D) as células são forçadas a interagir tridimensionalmente entre si, conferindo-lhes morfologia semelhante à tecidual, minimizando alterações moleculares e representando com mais veracidade a realidade no organismo. Sendo assim, este apresenta vantagens na investigação de moléculas e materiais com potencial atividade biológica. Nanopartículas de ouro são estruturas na escala nanométrica com imenso potencial antitumoral. Resultados anteriores mostram que nanopartículas de ouro funcionalizadas com goma arábica (GA-AuNS) alteram padrões de malignidade tumoral em estudos *in vitro* 2D. Assim, este trabalho tem como objetivo estabelecer protocolo para obtenção de estruturas 3D *in vitro* (esferoides) de células de melanoma murino B16-F10 e avaliar os efeitos de GA-AuNSs sobre esses. Foram testadas duas técnicas de obtenção de esferoides: hanging drop e plaqueamento em placa de baixa adesão. Para o hanging drop diferentes densidades celulares foram plaqueadas na parte interior da tampa de placa de petri, de forma que as células ficassem suspensas, em condições de cultivo, a 37ºC e 5% de CO2 por 3 dias. No modelo de placa de baixa adesão, foi adicionada agarose em placa de 96 poços. Após a gelificação as mesmas diferentes densidades celulares foram plaqueadas e mantidas sob condições de cultivo por 7 dias. Não foram obtidos esferoides no modelo hanging drop, uma vez que as células aderiram à placa, diferente do plaqueamento em placa de baixa adesão onde foi possível obter esferoides na densidade de 16000 células por poço. Após determinar as densidades e o método para obtenção de esferoide, esses foram tratados com duas concentrações de GA-AuNSs por 7 dias. Após, foram fixados e fotografados em microscópio óptico e seus tamanhos obtidos utilizando software ImageJ. Foram realizados 2 experimentos independentes, contudo não foram observadas diferenças após tratamento, sendo necessário novos experimentos para se realizar a análise estatística. Os esferoides também foram emblocados e seccionados em criostato para posterior avaliação histológica quanto a áreas de proliferação e morte celular.

IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES DO PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA, PARANÁ, BRASIL

Nº: 20195885

Autor(es): Matheus Rodrigo Silvério
Orientador(es): Iris Hass
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Cariótipo; Citogenética; Roedores.

O Parque Estadual de Vila Velha localiza-se nos Campos Gerais e se encontra na lista de ASPABUGADAÁreas Prioritárias para a Conservação da FloraASPABUGADA do Ministério do Meio Ambiente em consequência de atividades humanas e presença de espécies invasoras. Essa já possui menos de 0,7% de sua área original e medidas para zelar sua biodiversidade deverão ser tomadas. Em relação à mastofauna da região, pouco é conhecido e levantamentos feitos são escassos. Portanto a necessidade da identificação e manejo das espécies se torna evidente em especial para os mamíferos não-voadores e de pequeno porte, que embora representem grande parte da diversidade ainda são subamostrados em levantamentos faunísticos. Destaca-se a presença de roedores da subfamília Cricetidae que representam uma margem significativa dos mamíferos e de sua difícil identificação que demandam a utilização de técnicas da citogenética. Esse resumo objetiva apresentar o andamento do projeto que tem como objetivo principal caracterizar citogeneticamente os exemplares de roedores amostrados do Parque Estadual de Vila Velha. Foram amostrados 13 animais cujo material biológico a ser analisado é oriundo da medula óssea. Na técnica as céluas da medula são cultivadas em meio de soro fetal bovino e colchicina. Em seguida, as células são submetidas a choque hipotônico e então fixadas com fixador de Carnoy. As amostras são fixadas a vapor em lâminas, secas em temperatura ambiente e coradas com coloração convencional (Giemsa 8% por 15 minutos). A análise das metáfases foi feita em microscópio óptico. Para cada amostra foram analisadas 10 metáfases e estabelecido o número de cromossomos (2n) e o Número Fundamental (NF). Assim é possível identificar, a espécie pertencente da amostra bem como a presença de alterações na morfologia cromossômica. Também foi feita uma documentação com base na imagem do cariótipo. Assim foram identificadas as espécies de cada amostra e são pertencentes às tribos Akodontini e Oryzomyini. Pelos números de indivíduos e suas respectivas espécies foram identificados: seis indivíduos como da espécie Akodon montensis (2n=24, NF=42), três Nectomys squamipes (2n=57, NF=58), dois Oligoryzomys sp (2n=62, NF=82) um indivíduo Thaptomys nigrita (2n=52, NF=52) e um Oxymycterus sp (2n=54, NF=64). Para todas as amostras foi planejada a documentação dos cariótipos bem como a utilização de técnicas para identificação exata dos pares de homólogos e de alterações cromossômicas. A documentação e resultado das análises serão compilados para o relatório final e conclusão do projeto

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO CERVICAL POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES DE ALTO RISCO PARA PREMATURIDADE ESPONTÂNEA

Nº: 20195896
Autor(es): Nicolle Manoella Lissa
Orientador(es): Camila Marcon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Chlamydia Trachomatis; Prematuridade; Vaginose Bacteriana.

A *Chlamydia trachomatis* é uma bactéria intracelular obrigatória e uma das principais causadoras de endocervicites. Durante a gestação, a infecção por *C. trachomatis* é fator de risco para parto prematuro espontâneo, rotura prematura de membranas pré-termo, entre outros. A prematuridade, por sua vez, é responsável por inúmeras complicações maternas e neonatais, consistindo num grave problema para saúde pública. O objetivo do estudo foi determinar a prevalência de *C. trachomatis* e outros seis possíveis agentes de infecções endocervicais em gestantes. Para realização desse trabalho, foram incluídas até o momento 56 gestantes atendidas no serviço de pré-natal no Hospital das Clínicas da UFPR nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Campo Largo/PR. Foram aplicados questionários desenvolvidos especificamente para obtenção de dados sócio-demográficos, comportamentais e antecedentes ginecológicos e obstétricos. Foram obtidas amostras do terço médio vaginal para confecção de esfregaços e posterior classificação da microbiota vaginal. Além disso, amostras endocervicais foram obtidas e armazenadas a -20º C até o momento do seu processamento para a pesquisa de *C. trachomatis, Neisseria gonorrhaeae, Mycoplasma genitalium, M. hominis, Trichomonas vaginalis, Ureaplasma parvum* e *U. urealyticum*. As amostras endocervicais armazenadas foram submetidas à extração de DNA e posteriormente ao PCR em tempo real com o Kit XGEN Multi UP (MobiusLife) para detecção dos sete micro-organismos de interesse. Até o momento, foram incluídas 56 gestantes que apresentaram idade média de 29,3 (± 5,9) e predominantemente caucasianas (n=39, 69,6%). Os dados referentes à avaliação microscópica da microbiota vaginal estão disponíveis para 48 participantes. Dessas, 10 (20,8%) apresentaram resultados compatíveis com vaginose bacteriana. Com relação à pesquisa de infecções endocervicais, dados de 36 participantes estão disponíveis até o momento da finalização desse resumo. Um total de 3 (8,3%) amostras foram positivas para *C. trachomatis*, enquanto 4 (11,1%) foram positivas para *U. parvum*. Nenhum dos outros cinco micro-organismos testados foram detectados. Portanto, observou-se uma alta prevalência de infecção por *C. trachomatis* nessa população e os resultados desse estudo podem nortear novas estratégias de rastreio durante o pré-natal. Considerando que a fase de recrutamento do estudo está em andamento, e o protocolo de pesquisa se encontra bem estabelecido, será possível aumentar o o número de participantes, cujos resultados atualizados serão apresentados oportunamente.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO LNCRNA UC.147 EM LINHAGENS DE CÂNCER DE MAMA E OUTROS TIPOS TUMORAIS

Nº: 20195902

Autor(es): Ana Carolina Rodrigues
Orientador(es): Jaqueline Carvalho De Oliveira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Hepatocarcinoma Humano; T-Ucrs; Uc.147.

Câncer é um termo utilizado para descrever um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento celular descontrolado e a capacidade de invadir tecidos e órgãos. De forma geral, os mecanismos de regulação da expressão gênica têm um importante papel no desenvolvimento e progressão do processo tumoral. Nesse contexto, uma possível nova classe de RNAs longos não codificantes, as regiões ultraconservadas transcritas (T-UCRs), tem sido associada ao processo carcinogênico. As T-UCRs são 481 regiões do genoma humano que apresentam 100% de identidade entre humanos, camundongos e ratos e também com alta taxa de conservação em outras espécies. Tais regiões possuem de 200-781 pares de base, e estão distribuídas em todos os cromossomos, com exceção dos cromossomos 21 e Y. Inicialmente, em um estudo prévio realizado pelo grupo, as 481 regiões foram estudadas no câncer de mama, e a uc.147 foi evidenciada influenciando processos celulares como: proliferação, apoptose e ciclo celular. Dessa forma, objetivamos estudar a uc.147 em outros tipos tumorais. A partir de dados públicos do TCGA, foram analisados 20 tipos tumorais para verificar um possível envolvimento da uc.147. A partir destas análises, foi encontrada uma associação desta região com carcinoma hepatocelular, carcinoma renal de células claras e adenocarcinoma gástrico. O carcinoma hepatocelular, foco primário deste estudo, é o subtipo de câncer de fígado mais comum, correspondendo a 75-85% dos casos. Para este subtipo, o diagnóstico é baseado principalmente em exames de imagem, podendo ser utilizados marcadores bioquímicos ou feita a biópsia. Além disso, os tratamentos para esta doença muitas vezes se tornam invasivos, envolvendo hepatectomia, havendo poucos tratamentos que tem como alvo moléculas específicas para esta patologia. Assim, primeiramente foi confirmado por qPCR, que a uc.147 é expressa em linhagem de carcinoma hepatocelular HepG2. Adicionalmente, estamos avaliando o efeito funcional desta região nesta linhagem, através de silenciamento e os ensaios de proliferação, apoptose e ciclo celular. Nesse contexto, nossos resultados contribuem no melhor entendimento da função das T-UCRs no câncer e, no futuro, pode auxiliar na identificação de moléculas alvo candidatas para terapia.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E DE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS RELACIONADOS A CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS EM RATOS TRATADOS COM BOSENTANA

Nº: 20195916
Autor(es): Luiza Ferreira Silva
Orientador(es): Maria Fernanda De Paula Werner
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Bosentana; Cicatrização; Úlcera Gástrica.

A úlcera gástrica é uma lesão profunda perfurante na mucosa do estômago, destruindo componentes dos tecidos epitelial e conjuntivo subjacente. A fisiopatologia tem sido atribuída ao desequilíbrio entre fatores agressores e protetores da mucosa. O tratamento convencional envolve inibidores da bomba de prótons (omeprazol) e antagonistas de receptores H2 da histamina (ranitidina), mas existem casos em que não é efetivo. Além disso, a supressão ácida a longo prazo promove efeitos adversos como: osteoporose, anemia e predisposição a infecções bacterianas. Foi observado que pacientes com esclerose sistêmica, acometidos por úlceras digitais, tiveram a cicatrização das lesões acelerada pela bosentana, um antagonista de receptores ETA e ETB de endotelina-1 (ET-1). As endotelinas são potentes agentes vasoconstritores e podem atuar como mediadores pró-inflamatórios, sendo a ET-1 um potente agente ulcerogênico. Este projeto avaliou o efeito gastroprotetor e cicatrizante da bosentana no modelo de úlcera crônica induzida por ácido acético. As úlceras crônicas foram induzidas em ratos Wistar machos (~200 g) pela aplicação de ácido acético 80% na serosa do estômago (CEUA/BIO-UFPR;1054). Passados dois dias, os ratos foram tratados oralmente com veículo (água, 1 mL/kg), omeprazol (40 mg/kg) ou bosentana (10 ou 30 mg/kg), duas vezes ao dia durante 5 dias. Foram avaliados: cicatrização gástrica (área da úlcera em mm2), quantificação de mucina (coloração de PAS), expressão dos receptores ETA e ETB por *immunoblotting*, atividade da mieloperoxidase (MPO) e níveis de TNF-α e IL-1β (ELISA). Os resultados foram expressos como média ± erro padrão das médias e analisados por ANOVA de uma via seguido do teste post hoc de Bonferroni ($P<0,05$). Foi observado um aumento de 5,9 e 6,9 na expressão dos receptores ETA e ETB no grupo ulcerado quando comparado ao grupo *naive*. A área da úlcera foi reduzida pelo omeprazol e bosentana em 46, 38 e 34%, respectivamente, quando comparado ao grupo ulcerado, assim como reduziram a atividade da MPO em 35, 59 e 54%, respectivamente, em comparação ao grupo veículo ulcerado. A mucina aumentou quando comparado ao grupo veículo. Omeprazol e bosentana (10 mg/kg) diminuíram em 39 e 67% os níveis de TNF-α em comparação ao grupo veículo ulcerado, e somente bosentana (10 mg/kg) reduziu os níveis de IL-1β em 70% na mucosa ulcerada. Os resultados obtidos comprovaram aumento na expressão dos receptores ETA e ETB e que a bosentana acelera a cicatrização da úlcera através da preservação do muco, diminuição da infiltração de neutrófilos e da síntese de citocinas.

ENSAIOS DE TRANSFECÇÃO EM CÉLULAS HUMANAS

Nº: 20195922

Autor(es): Juliana Nogueira Maximiano
Orientador(es): Karin Braun Prado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cancer De Mama; Mdm4; Rs10900596.

MicroRNAs (miRNAs) são reguladores pós-transcricionais que tem como alvo um ou mais RNAm, normalmente inibindo a síntese proteica. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) localizados na posição 3´UTR, região em que miRNAs tipicamente se ligam, podem alterar a afinidade de miRNAs com seu RNAm-alvo e interferir na sua expressão. Em estudo *in silico* realizado pelo nosso grupo de pesquisa foi utilizada uma abordagem estatística Bayesiana Ingênua para integrar os dados dos algoritmos PolyMirts, MirSNP e mirSNP score, os quais predizem os efeitos de SNPs no sítio de interação com miRNAs. Seguiu-se com a integração dos dados obtidos nos estudos de associação genômica (GWAS-*Genome Wide Association Studies*) e dos dados de expressão de loci de características quantitativas (eQTLs-*Quantitative Trait Loci*) específicos para o câncer de mama e que permitiram a predição de miRNAs que poderiam estar relacionados ao câncer de mama de modo SNP-dependente. Com a análise dos dados obtidos, o presente estudo busca validar se o SNP predito como de risco ao câncer de mama (rs10900596 T>C) afeta o sítio de interação do miR-1257 no RNAm do gene *MDM4* nas linhagens tumorais de câncer de mama MDA-MB-231 e MCF-7. Após a genotipagem dessas linhagens através do sequenciamento de Sanger, a região contendo as variantes do SNP de interesse foi amplificada utilizando os iniciadores desenhados pelo autor. Para clonagem no vetor pmirGLO Dual-Luciferase miRNA *Target Expression Vector* (Promega) empregou-se as enzimas de restrição NheI e SalI (Thermo Scientific) e a enzima T4 DNA Ligase (Thermo Scientific) para realizar a ligação. Com a confirmação da clonagem por sequenciamento Sanger, os constructos serão transfectados com Lipofectamina 2000 nas linhagens MDA-MB-231 e MCF-7 plaqueadas em placas de 48 poços por 24 e 48 horas. Cada linhagem também será co-transfectada com diferentes concentrações de pre-miRNA do miR-1257 que será sintetizado *in vitro* empregando o kit Ribomax *Large Scale RNA Production System T7* (Promega). A interação entre SNP e miRNA será medida no aparelho TECAN através da quantificação da luminescência emitida pela luciferase presente no vetor pmirGLO. Esse estudo permitirá o direcionamento para o uso de pre-miRNA para a investigação de miRSNPs (SNPs em sítios preditos para a ligação de miRNAs). Após as análises estatísticas, espera-se confirmar os alvos dos miRNAs preconizados por bioinformática e determinar sua relevância na patogênese do câncer de mama. Além disso, a compreensão dos miRSNPs pode auxiliar no entendimento do processo de desenvolvimento tumoral.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

DETERMINAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO CELULAR DE LNCRNAS EM LINHAGENS DE CARCINOMA MAMÁRIO

Nº: 20195946
Autor(es): Nina De Moura Alencar
Orientador(es): Daniela Fiori Gradia
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cancer De Mama; Lncrnas; Localização.

O câncer de mama (CM) é uma doença heterogênea na qual o tumor se origina a partir da proliferação descontrolada de células epiteliais que apresentam a regulação da expressão gênica alterada. Os RNAs longos não codificantes (lncRNAs) apresentam mais de 200 pares de base, podem regular a expressão gênica através de diferentes mecanismos de ação e têm sido correlacionados a diferentes tipos de câncer, sugerindo que a compreensão do papel dessas moléculas pode auxiliar na elucidação dos mecanismos de malignidade envolvidos no câncer. Entretanto, devido à variedade de transcritos existentes e suas funções, informações básicas quanto a localização de cada transcrito ainda são escassas e devem ser exploradas para auxiliar na elucidação do mecanismo de ação de um lncRNA de interesse. Portanto, o objetivo deste trabalho é determinar a localização celular de lncRNAs diferencialmente expressos em pacientes com carcinoma mamário. Foram selecionados dois protocolos de fracionamento celular descritos previamente na literatura, protoloco 1 por Huang *et al.* (2012) e protocolo 2 por Gagnon *et al.* (2014), e foram realizados testes e otimizações para determinação do protocolo mais eficaz para obtenção de RNA de frações citoplasmática e nuclear. Após a extração do RNA de cada fração e transcrição reversa, as amostras serão submetidas a reações em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR) para, através da comparação em relação aos controles citoplasmático e nuclear, respectivamente GAPDH e região U6, determinar a fração de enriquecimento celular do transcrito. Até o momento foram realizadas otimizações nos dois protocolos, entretanto, o protocolo 1 não permitiu a obtenção de RNA das frações de interesse, não apresentava orientações específicas para a obtenção de RNA das frações resultantes e não incluía o processo de extração de RNA, sendo o mesmo realizado com kit comercial após o processo de fracionamento. Para o fracionamento celular da linhagem T47D, através da otimização do protocolo 2 (GAGNON *et al.*, 2014), foi possível obter uma concentração de RNA de 246,5 ng/µl para a fração nuclear e de 237,5 ng/µl para a fração citoplasmática. Futuramente serão realizados os tratamentos com DNAse, transcrição reversa e as qPCRs para determinação da localização dos lncRNAS NORAD e linc504.

MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO PRONOCICEPTIVO ASSOCIADO A RESTRIÇÃO DE SONO EM RATOS.

Nº: 20195952

Autor(es): Ana Carolina Pescador
Orientador(es): Luana Fischer
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Cronificação Da Dor; Prostaglandina E2; Restrição De Sono.

Sono insuficiente e dor crônica são epidemias de saúde pública. No entanto, não há estudos que tenham avaliado o impacto da restrição de sono no processo de cronificação da dor. Portanto, o objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que a restrição de sono facilite cronificação da dor inflamatória em ratos. Para a restrição de sono, os animais foram gentilmente manipulados e estimulados com objetos atraentes durante 6 horas diárias. Para o estudo da cronificação da dor, foi utilizado um modelo de hiperalgesia (caracterizada pela redução do limiar nociceptivo mecânico) crônica. Nesse modelo, ratos recebem 14 injeções diárias prostaglandina E2 (PGE2, 100 ng) na pata traseira (fase de indução). Tal procedimento induz um quadro de hiperalgesia crônica por pelo menos 30 dias após o término das injeções (fase de manutenção). Se as injeções de PGE2 forem associadas a intervenções que facilitam a cronificação da dor, apenas 7 injeções diárias são necessárias para induzir hiperalgesia crônica. Para determinar se a restrição de sono facilita a cronificação da dor, ratos Wistar (270-320g) receberam injeções de PGE2 associadas à restrição de sono por sete dias. Comparados aos controles (animais que receberam apenas PGE2 ou que foram submetidos a restrição de sono e injeção de salina) os animais que receberam PGE2 e restrição de sono apresentaram uma resposta hiperalgésica mais pronunciada durante a fase de indução e um retorno significativamente mais lento aos valores basais na fase de manutenção. Mas não se observou a instalação do quadro de hiperalgesia crônica, contrariando a hipótese inicial. Após o retorno aos valores basais, esses animais receberam nova injeção de PGE2 e responderam de forma semelhante aos controles. Para determinar se um tempo maior de restrição de sono facilita a cronificação da dor, os ratos foram submetidos a restrição de sono durante 14 dias e receberam injeções de PGE2 nos últimos 7 dias. Novamente, não se observou a instalação do quadro de hiperalgesia crônica. No entanto, quando estes animais receberam uma nova injeção de PGE2, após o retorno do limiar nociceptivo aos valores basais, eles não apresentaram a redução característica do limiar nociceptivo mecânico e permaneceram resistentes ao desenvolvimento da hiperalgesia inflamatória durante 14 dias. Esse resultado surpreendente sugere que apesar da restrição crônica de sono aumentar a sensibilidade aguda à dor, ela não facilita o desenvolvimento da dor crônica e, quando associada a um evento doloroso prévio, pode proteger o indivíduo de eventos dolorosos subsequentes.

ISBN 978-85-7335-356-3

SISTEMA REPRODUTIVO EM ESPÉCIES DO COMPLEXO DRYADELLA ZEBRINA (PLEUROTHALLIDINAE, ORCHIDACEAE)

Nº: 20195953
Autor(es): Rothamns Giubert Klippel De Ataide
Orientador(es): Viviane Da Silva Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Autoincompatibilidade; Complexo De Espécies; Interincompatibilidade.

Pleurothaliidinae é uma subtribo da família Orchidaceae nativa do Neotrópico que inclui o gênero *Dryadella*. Este gênero possui 54 espécies dais quais 17 ocorrem no Brasil. Para alguns grupos de espécies não é possível reconhecer facilmente os limites taxonômicos como no caso do complexo *Dryadella zebrina*. Este complexo é composto por *D. zebrina*, *D. edwalli* e *D. liliputiana,* com distribuição sobreposta na Floresta Atlântica. A autoincompatibilidade é um mecanismo presente em algumas plantas para evitar o desenvolvimento de sementes a partir do próprio polém. A hibridização entre espécies com proximidade filogenética que ocupam uma mesma localidade ocorre em alguns grupos. Os híbridos gerados possuem em sua maioria baixo sucesso reprodutivo devido as barreiras reprodutivas normalmente presentes. Estes são dois mecanismos descritos para plantas da subtribo Pleurothaliidinae. Os objetivos deste trabalho são (1) investigar o sistema reprodutivo das espécies do complexo e (2) verificar se existem barreiras reprodutivas entre táxons. Para isso foram utilizadas plantas amostradas em populações naturais e preservadas em casa de vegetação. Foram feitos testes de autopolinizações manuais, polinizações cruzadas manuais, autopolinização espontânea para cada táxon e polinizações manuais entre os diferentes táxons com doação e recebimento de polinários. Parte das flores foram coletas com diferentes intervalos após os testes, fixadas e conservadas para análise em microscópio de varredura a laser confocal multifóton. Outra parte foi mantida até o completo desenvolvimento dos frutos para a quantificação de abortos e da proporção de sementes com embrião. A formação de frutos a partir de autopolinização manual foi de 44% (N=25) em *D. zebrina*, 25% (N=12) em *D. liliputiana* e 0%(N=0) em *D. edwalli*. Houve diferença entre os tratamentos de polinização cruzada manual com 12% (N=116) de frutos formados de *D. zebrina*, enquanto D. *liliputiana* teve 0% (N= 14) e *D. edwalli* com 0% (N=0). A diferença aparece também nos valores de autopolinização espontânea, no qual apenas *D. zebrina* possui flores tratadas e com 9,4% (N=32) de frutos desenvolvidos. A baixa porcentagem de formação de frutos em autopolinizações experimentais sugere que mecanismos de autoincompatibilidade possam estar presentes em *D. liliputiana,* porém não parece ser o caso de *D. zebrina* com 44% de frutos desenvolvidos. Os resultados obtidos ainda são preliminares e é necessário dar continuidade nos cruzamentos para descartar a possibilidade de variações devido a manipulação das flores e realizar análises ao microscópio.

PRODUTIVIDADE E ACÚMULO DE ENROFLOXACINO EM PLANTAS AGRÍCOLAS COMERCIAIS

Nº: 20195960

Autor(es): Natalia Wistuba
Orientador(es): Marcelo Pedrosa Gomes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Enrofloxacino; Milho; Soja.

A agropecuária foi responsável por aproximadamente 23% do Produto interno bruto (PIB) brasileiro de 2017, sendo o país o maior exportador de carne bovina, batendo recordes históricos em 2018. Para manter a produção, antibióticos são utilizados como aditivos alimentares e no tratamento de doenças. Esses fármacos não são completamente metabolizados pelos animais, acarretando na sua eliminação nas excretas, contaminando rios e solos. Além disso, a utilização desses dejetos como adubo em plantações, leva a uma possível absorção dos antibióticos pelas plantas, o que pode afetar o metabolismo além de ser acumulado nos tecidos vegetais, causando sua inserção na cadeia trófica e na alimentação humana quando ingeridos. O enrofloxacino é um dos antibióticos mais utilizados na produção animal para tratamento de infecções bacterianas e sua presença em solos agrícolas tem sido observada. Neste contexto, o presente estudo investigou os efeitos e o acúmulo do antibiótico enrofloxacino em plantas agrícolas comerciais (milho e soja). O crescimento da parte aérea e raízes foi negativamente afetado em plantas de soja. Além disso, observou-se decréscimo na produtividade dos grãos e aumento nos níveis de peróxido de hidrogênio (H2O2) nas folhas das plantas de soja tratadas com enrofloxacino. Nas plantas de milho, os níveis de H2O2 e o crescimento da raiz aumentaram com a presença do fármaco, não foi observado efeito na produtividade de grãos. Enrofloxacino, bem como ciprofloxacino (seu principal produto de degradação), foram observados nas folhas e grãos das plantas de milho tratadas com o antibiótico. Os resultados indicam que o antibiótico afeta a produção de soja e é acumulado nas partes comestíveis (folha e grãos) do milho – o que pode acarretar em sua inserção na cadeia trófica. O acúmulo do antibiótico em plantas de soja ainda está sendo investigado.

ISBN 978-85-7335-356-3

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA PANCREÁTICA DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM LIPASE E EMULSIFICANTES

Nº: 20195968
Autor(es): Janaina De Paula De Oliveira
Orientador(es): Ana Vitoria Fischer Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Frangos De Corte; Lecitina De Soja; Lipase.

O rápido crescimento de linhagens de frangos de corte requer uma maior demanda enérgica. Para suprir essa maior demanda, são adicionadas na ração enzimas exógenas (lipase) e aditivos emulsificantes (lecitina de soja), que auxiliam os processos de digestão e absorção das gorduras provenientes da dieta. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da adição de emulsificante à base de Lecitina de Soja e Lipase exógena proveniente de micro-organismos da família *Aspergillus* sp., sobre a atividade enzimática da Lipase de frangos de corte. As aves foram alimentadas com dietas com ou sem adição de lipase exógena e com diferentes fontes lipídicas de 1 aos 21 dias de idade. Foram colhidas amostras do pâncreas e sangue para determinação da concentração de lipase pancreática e sérica. A determinação da atividade enzimática no pâncreas foi determinada aos 14 dias de idade, onde foram necessários 40 mg de tecido. Posteriormente, foram centrifugadas a 14.000x g, durante 10 minutos a 20°C, e retirado o sobrenadante. Foram transferidos 20 µl do sobrenadante para um frasco contendo 80 µl do LAB (fator de diluição 4), essa diluição foi necessária para que os valores ficassem dentro da curva padrão. Foram adicionados em uma placa de ELISA 50 µl/poço da amostra diluída, sendo adicionados 100 µl do mix de reação enzimático (*Reaction Mix*), preparado a partir dos reagentes fornecidos pelo kit colorimétrico (*Lipase Assay Buffer* + *OxiRed Probe* (DMSO) + *Enzyme Mix* + *Lipase substrate*). Na mesma placa montamos a curva padrão de glicerol e para o controle Positivo da Lipase utilizamos o reagente fornecido pelo kit (*Lipase positive control*). As amostras foram levadas para mensuração da absorbância no espectrofotômetro OD 570nm. A atividade enzimática da lipase é calculada através de uma fórmula fornecida pelo kit, gerando o valor em nmol/min/ml. A lipase sérica foi mensurada aos sete, 14 e 21 dias de idade através de kit colorimétrico. As amostras de sangue foram centrifugadas a 2000rpm durante 10 minutos para obtenção de soro, posteriormente levadas para leitura em espectrofotômetro OD 490nm, no qual a intensidade da cor obtida após a reação foi diretamente proporcional à concentração de Lipase. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de *Tukey* (p 0,05) através do Software Minitab®. Não houve diferença estatística na concentração de lipase entre os tratamentos estudados (p<0,05). A suplementação de lipase exógena produzida através de *Aspergillus sp* não alterou significativamente a atividade de lipase sérica e pancreática.

COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PERCEPÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO DE ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO NO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NO MEIO AQUÁTICO

Nº: 20195978
Autor(es): Dhulyane Alberti Dias
Orientador(es): Neiva Leite
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Exercício; Frequência Cardíaca; Treinamento Intervalado De Alta Intensidade.

Exercícios físicos (EF) são utilizados como terapêutica para população infantojuvenil com sobrepeso e obesidade. No entanto, uma das principais dificuldades é a falta de tempo e a baixa adesão na prática de EF, fatores que estimularam a utilização de métodos com maior intensidade e menor duração, como o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT). Portanto, o objetivo do estudo foi verificar o comportamento da frequência cardíaca (FC) e a percepção subjetiva do esforço (PSE) nas primeiras 12 sessões de HIIT no meio aquático. Participaram 12 adolescentes, de ambos os sexos, de 11 a 15 anos. Foram avaliados quanto ao peso, estatura, FC e PSE nas aulas de HIIT. Mensurou-se FC com monitor Polar modelo A300 e a PSE pela escala de OMNI (0 a 10). O protocolo de HIIT consistiu em duas séries de esforços máximos durante 30 segundos, intensidade acima de 85% da FC de reserva (FCreserva), intercalados por um período de recuperação ativa de 60 segundos a 50% da FCreserva. As sessões de HIIT foram realizadas três vezes na semana, 60 minutos diários e durante quatro semanas. A FC máxima foi calculada por meio da equação de Tanaka, Monahan e Seals (2001), subtraindo 14 batimentos por minuto (bpm), conforme estudo proposto por Bento, Lopes e Leite (2009), devido mudanças fisiológicas no ambiente aquático. Calculou-se índice de massa corporal escore z (IMC-z), classificando-os em: sobrepeso (n=02) e obesos (n=10). Utilizaram-se testes paramétricos e não paramétricos para análise dos dados, considerando p≤0,05. Os participantes apresentaram média de idade de 13,01 anos (DP±1,11), massa corporal de 81,45 kg (DP±25,30), estatura de 160,75 cm (DP±9,03), IMC de 31,08 kg/m 2 (DP±7,25) e IMC-z de 2,86 (DP±0,94). A FC média da primeira sessão foi 174 bpm (DP±12) e a última 162 bpm (DP±21), valores considerados >85% FCreserva no ambiente aquático. A média da PSE inicial foi de 6 (DP ±1) e final de 7 (DP ±1). As FC e a PSE se mantiveram semelhantes nas doze sessões de HIIT. Conclui-se que as médias de FC, durante as primeiras doze sessões de HIIT, permaneceram acima de 85% da FCreserva, sugerido que é possível realizar o treinamento de HIIT dentro da água, que contribui como alternativa na prescrição de EF como terapêutica em adolescentes com excesso de peso, sendo que, apesar da intensidade e FC elevada, apresentam moderada PSE e baixo impacto articular.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO ANATÔMICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO

Nº: 20195980

Autor(es): Manoela Policeno De Oliveira Cooper
Orientador(es): Michelle Santos Vianna Lara
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Canal Radicular; Diafanização; Odontometria.

A dificuldade na visualização dos canais radiculares foi o principal obstáculo para a endodontia de antigamente. Dessa forma, a compreensão da anatomia interna dos dentes se tornou crucial para o sucesso dos tratamentos endodônticos. A técnica de diafanização de dentes permitiu que a anatomia interna dos dentes pudesse ser explorada de maneira direta sem que exames de imagem fossem necessários. O objetivo desse trabalho foi analisar as características anatômicas dos canais radiculares de dentes diafanizados, previamente selecionados da Coleção de Dentes do Departamento de Anatomia da UFPR. Um total de 64 dentes compuseram a amostra do trabalho, sendo dois exemplares de cada órgão dental presente na dentição humana permanente.Todos eles foram previamente medidos e submetidos ao processo de diafanização com dois tipos de ácido: clorídrico a 5% e nítrico a 1%. Nesse processo foram obtidos dentes clarificados que permitiram observar os canais radiculares que foram preenchidos com tinta nanquim. Os canais radiculares foram então analisados com auxílio de lupa e luz, e classificados conforme o tipo de canal observado, de acordo com aclassificação de Pucci e Reig em principal, colateral, lateral, secundário, acessório, recorrente, reticular, delta e interconduto. A análise dos dentes permitiu observar que nos dentes anteriores predominam os canais únicos. Já nos dentes posteriores o número de canais normalmente coincide com o número de raízes, embora tenha sido observado a ocorrência de dois canais bem como bifurcações em pré-molares. O material produzido através da diafanização e os dados morfológicos irão compor material didático na disciplina de Anatomia Odontológica I da UFPR, o que possibilitará melhor compreensão dos ingressantes ao Curso de Odontologia a respeito não só da anatomia externa dos dentes, mas também de sua anatomia interna.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ARCTIUM LAPPA EM MODELO DE INFLAMAÇÃO CUTÂNEA

Nº: 20195983
Autor(es): Mariana Rie Hayashida
Orientador(es): Michel Fleith Otuki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bardana; Dermatite; Fitoterapia.

As comorbidades dermatológicas são frequentes na população e afetam de forma considerável a qualidade de vida do indivíduo acometido. Alguns medicamentos podem ser utilizados no tratamento das doenças dermatológicas, entretanto, os efeitos adversos, o custo financeiro e a não responsividade ao tratamento são problemas frequentes. A *Arctium lappa*, popularmente conhecida como bardana, tem seu uso como anti-inflamatório liberado pela ANVISA, porém, não existe comprovação de sua eficácia na literatura. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade anti-inflamatória da *Arctium lappa* em modelo de inflamação cutânea. Para isso, a inflamação cutânea foi induzida pela aplicação tópica de 12-O-tetradecanoilforbol-13-acetato (TPA) na orelha de camundongos Swiss fêmeas adultos (20-30 g). Os animais foram divididos em 6 grupos: Naive, TPA, três preparações de Chá de Bardana (Infusão 3'; Decocção 3', Decocção 5') e Dexametasona (3 mg/kg – controle positivo). O tratamento via oral ocorreu 1 hora antes e 3 horas após a aplicação do TPA. A espessura das orelhas foi avaliada 6 e 24 horas após a indução do processo inflamatório. A análise histológica foi realizada por meio da contagem leucocitária em amostras coletadas das orelhas dos animais eutanasiados após 24 horas. A significância estatística entre os grupos foi avaliada por análise de variância de uma via (ANOVA de uma via seguido do post-hoc de Newman-Keuls e ANOVA de duas vias seguido do teste post-hoc de Bonferroni). As três preparações do chá foram capazes de reduzir ($P<0,05$) a formação do edema 6 horas após a aplicação do TPA. 24 horas após, porém somente o chá preparado por decocção 3' foi capaz de manter a ação inibitória ($P<0,05$) da formação do edema nas orelhas dos camundongos. A análise histológica mostrou diminuição significativa ($P<0,05$) do infiltrado leucocitário no tecido dos camundongos tratados somente com a Decocção 3' em comparação ao grupo TPA. Os efeitos anti-inflamatórios mais evidentes no grupo Decocção 3' mostra a importância do preparo adequado do chá quando usado como um fitoterápico para dermatites agudas, uma vez que essa informação não está presente no modo de preparo do chá no manual de fitoterápicos da ANVISA. Os resultados obtidos respaldam o uso popular da *Arctium lappa* (bardana) como agente anti-inflamatório, ressaltando a importância do tempo de decocção da planta, podendo servir como embasamento para o tratamento alternativo e/ou coadjuvante de dermatites agudas. Estudos adicionais são necessários para elucidação dos possíveis mecanismos de ação.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DOS POLISSACARÍDEOS DE FRUTAS TROPICAIS.

Nº: 20195990

Autor(es): Nathália Simões Manfron Barros
Orientador(es): Lucimara Mach Cortes Cordeiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Antioxidantes; Caracterização; Polissacarídeos.

O consumo de acerola (*Malpighia ermaginata*) é predominante na América Latina e em países com clima tropical. Por ter maturação rápida e fácil adesão a climas quentes, o plantio da fruta no Brasil é o maior em escala global. Desde a descoberta de seu alto teor de ácido ascórbico (vitamina C), a acerola despertou maior curiosidade na comunidade científica e fomentou estudos mais complexos a fim de explorar seu potencial biológico. O presente estudo tem por objetivo extrair e caracterizar a estrutura dos polissacarídeos presentes na polpa da acerola e compará-los aos obtidos previamente por *Klosterhoff et al. (2017)*, com o intuito obtenção de material para estudos de atividade biológica. Os frutos foram obtidos no mercado Festval, no bairro Centro Cívico, em Curitiba - PR. As sementes e a casca foram retiradas manualmente e a polpa foi liofilizada, totalizando 40,48 g de material seco (91% de umidade). Em seguida, realizou-se a deslipidificação com clorofórmio e metanol 1:1. A extração dos polissacarídeos foi realizada com água fervente, sendo repetida duas vezes. Os polissacarídeos foram precipitados com etanol, recuperados por centrifugação e dialisados. O material dialisado foicentrifugado, separando as frações em ACWP-3 e ACWS-3. Após liofilização, obteve-se peso seco de 0,39 g e 1,85 g, respectivamente. A análise de composição monossacarídica mostrou que a fração ACWS-3 é composta principalmente por arabinose (87%) e ácidos urônicos, similar aos resultados obtidos por *Klosterhoff et al. (2017)*. A análise de cromatografia de permeação em gel (GPC) também apresentou um pico único. O espectrode ressonância magnética nuclear (RMN) em Carbono 13 apresentou sinais correspondentes a uma homogalacturonana metil esterificada e de uma arabinana. Partindo da mesma metodologia utilizada na extração da acerola (*Malpighia ermaginata*), estão sendo realizadas extrações dos polissacarídeos presentes na polpa de açaí (*Euterpe oleacerae*).

PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO IMUNOQUIMICA DE ANTICORPOS MONOCLONAIS E RECOMBINANTES ESPECÍFICOS PARA VENENOS LOXOSCELICOS

Nº: 20195991
Autor(es): Bianca Prado Costa
Orientador(es): Larissa Magalhaes Alvarenga
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Anticorpos Monoclonais; Imunoensaio; Loxoscelismo.

O loxoscelismo, condição causada pelo envenenamento por aranhas do gênero *Loxosceles*, popularmente conhecidas como aranha-marrom, é uma das principais formas de acidentes envolvendo animais peçonhentos no sul e sudeste do Brasil, onde as espécies de maior relevância clínica são a *Loxosceles gaucho, Loxosceles intermedia* e *Loxosceles laeta*. O quadro clínico do loxoscelismo é bastante grave e caracterizado por dermonecrose no local de inoculação do veneno, hemólise intravascular, coagulação disseminada e falência renal aguda. O tratamento padrão recomenda a administração de soro anti-veneno (geralmente produzidos em equinos) que, apesar da grande eficácia, apresenta problemas quanto a variabilidade na produção e reações indesejadas após a administração, por se tratar de moléculas heterólogas. O diagnóstico para loxoscelismo também representa um desafio pois é inespecífico, sendo geralmente limitado à observação da lesão e da progressão dos sintomas, sendo que a confirmação pela identificação do aracnídeo raramente acontece. Nesse sentido, a produção e caracterização de bioferramentas que possam ser empregadas no estudo, detecção e neutralização das toxinas responsáveis por tais acidentes é de grande relevância. O uso de anticorpos monoclonais e recombinantes surge como uma boa alternativa para este propósito. Nosso grupo produziu previamente o anticorpo monoclonal murino LimAb7 e o mesmo foi usado como template para a produção de diversos fragmentos recombinantes, nos formato de scFV, diabody, minibody, fusionado à fosfatase alcalina e versões humanizadas, com intuito de empregá-los no diagnóstico e tratamento do loxoscelismo. Neste trabalho foi empregado o teste de ELISA, para caracterizar e comparar a evolução destas diferentes biomoléculas quanto ao seu reconhecimento frente ao veneno de *Loxosceles intermedia* além de discutir as vantagens e limitações de produção e emprego de cada formato.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE BIO MATERIAIS COM INTERESSE PARA SAÚDE

Nº: 20196000

Autor(es): Juliane Maria Iagnes Prestes
Orientador(es): Celia Regina Cavichiolo Franco
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Biomateriais; Corpo Adiposo; Enxerto Autólogo.

Muito se discute sobre a utilização de biomateriais para recuperar tecidos perdidos em humanos, seja a perda de forma biológica ou patológica. O conhecimento do potencial de células-tronco na reabilitação tecidual, embora recente, tem ampliado o campo de possibilidades de tratamento. Partindo desse panorama, a Universidade Federal do Paraná firmou uma parceria interinstitucional com a Universidade Positivo, a fim de explorar este campo. O desafio consiste em localizar uma fonte viável de células-tronco em indivíduos adultos, já que nesta idade a maioria absoluta das células encontram-se já diferenciadas. Nos últimos anos, a pesquisa odontológica destacou-se com a descoberta de células-tronco na polpa dentária de dentes decíduos e no corpo adiposo bucal (CAB), conhecido popularmente como Bola de Bichat. A Bola de Bichat pode ser facilmente acessada por meio de uma cirurgia intraoral, denominada bichectomia, realizada pelo cirurgião-dentista, e que gera um volume considerável de material. A coleta do material derivada do CAB em sua extensão oral gera uma porção adiposa, rica em gordura, e uma porção rica em células, denominada fração vascular estromal (FVE), rica em células-tronco mesenquimais. As células-tronco apresentam várias características, como por exemplo o potencial de diferenciação e a capacidade de adesão ao plástico, o que permite o seu cultivo em garrafas ou placas. Com técnicas adequadas, é possível manter essas células in vitro por longos períodos e realizar experimentos e ensaios que explorem o seu potencial biológico, principalmente quando associadas à outros biomateriais sinteticamente produzidos como a hidroxiapatita e o beta tricálcio fosfato, visando a regeneração óssea em regiões de reabsorção, como nos alvéolos dentários após procedimentos exodônticos. A caracterização biológica dessas células nos permitirá definir seu padrão e suas condições de crescimento e diferenciação, abrindo as portas para a engenharia tecidual e tratamentos com baixo ou nenhum índice de rejeição, uma vez que o biomaterial é autólogo.

COMPARAÇÃO ENTRE O MODELO MATEMÁTICO APLICADO A CURVA DE ESFORÇO PERCEBIDO E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM TESTE DE CAMPO E LABORATORIAL EM TENISTAS

Nº: 20196003
Autor(es): Gustavo Oneda
Orientador(es): Raul Osiecki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Dmáx; Percepção Subjetiva De Esforço; Tênis.

Devido a exigência de características específicas e a necessidade de grande aptidão aeróbica, no tênis, há a necessidade de comparação de metódos não invasivos que validem a classificação das zonas de ocorrência do Limiar anaeróbio para a praticidade da prescrição do treinamento. Com isso, o Ponto de Deflexão da Frequência Cardiaca (PDFC) e o Limiar da PSE (DMÁXPSE) se tornaram metodologias alternativas e de grande uso para a caracterização das zonas de intensidades durante o exercicio físico. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é comparar os modelos matemáticos aplicados no DmáxPSE e no PDFC em testes laborátorias e de campo. Para isso, a amostra do estudo será composta de 9 tenistas do sexo masculino com idade entre 15 a 18 anos, os quais, de forma randômica, irão ser separados em duas sessões com 7 dias para wash-out, e posteriormente, realizar um teste de esteria ergométrica e um teste de campo. A primeira sessão consiste em um teste progressivo em esteira ergométrica até a exaustão voluntária, onde será coletada a Frequência Cardíaca (FC) e a Percepção Subjetiva de Esforço (PSE) a cada estágio e ao final do teste. Na segunda sessão, os indivíduos realizarão um teste de campo, no qual será coletada a FC e a PSE a cada estágio e ao final do teste. Os resultados vão ser apresentados em média e desvio padrão. A normalidade, homogeniedade e esfericidade dos dados será verificada através dos testes de Kolmogorov-Smirnov, Levene e Mauchly, respectivamente. Para analise geral dos dados será usado a ANOVA de medidas repetidas com post hoc de Bonferroni. Em conclusão, hipotetizamos que o PDFC e o DmáxPSE obtidos durante o teste de campo e esteira sejam capazes de predizer o limiar anaeróbico e sejam equivalentes, para que seja justificado o uso dessas metodologias na rotina de treinamento de atletas de tênis.

ISBN 978-85-7335-356-3

ATIVAÇÃO DO RECEPTOR IGF-1 POR INSULINA E SEU PAPEL NA DISCRIMINAÇÃO OLFATÓRIA EM RATOS.

Nº: 20196007

Autor(es): Fabiele Buiar Noronha Angeli
Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Distúrbio Olfatório; Doença De Parkinson; Receptores Igf-1.

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa de maior prevalência. Calcula-se que a quantidade de indivíduos idosos, somente no Brasil, aumente de 20,6 milhões para 58,4 milhões até 2060 e que cerca de 1% dos indivíduos com idade superior a 65 anos são acometidos pela doença, com aumento do percentual após 85 anos, subindo para 4 a 5%. A DP é uma doença neurodegenerativa, progressiva e crônica onde ocorre a perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta (SNpc) e consequente diminuição na síntese do neurotransmissor dopamina provocando sintomas, principalmente, motores, como distúrbios da marcha, tremores e rigidez muscular. Contudo, os sintomas não motores também estão presentes em indivíduos acometidos pela DP, como alterações no sono, sintomas depressivos e alterações olfatórias. Esses sintomas podem ser observados em até 20 anos antes do surgimento dos sintomas motores característicos doença. Estudos apontam, ainda, para uma provável relação entre diabetes e DP, bem como o papel da insulina em danos no reconhecimento de odores, com alterações no bulbo olfatório (BO). Para avaliarmos se a ativação dos receptores IGF-1 no BO por insulina é capaz de prejudicar a discriminação olfatória em ratos Wistar machos adultos, utilizaremos 20 animais, que serão distribuídos em dois grupos: salina (n=10) e insulina (n=10). Todos os animais serão submetidos à cirurgia estereotáxica para implantação unilateral de cânula guia no ventrículo lateral esquerdo. Esses animais passarão por um período de recuperação de 7 dias com alimentação e água a vontade. A partir do oitavo dia após a cirurgia até o décimo quarto dia, os animais passarão por uma habituação de restrição hídrica e alimentar de 22 h / dia, onde os animais terão acesso à comida e água apenas das 13h00min as 15h00min. Portanto, a habituação a uma única refeição diária será imposta para sincronizar a secreção diária de insulina. No décimo quinto dia após a cirurgia, 1 h antes da tarefa de discriminação olfatória (TDO) (por volta das 09h00min da manhã), os ratos receberão uma única injeção intracerebroventricular de NaCl (0,9%) ou 14 mU de insulina, dependendo do grupo. Em seguida, respeitando o intervalo de 1 hora, os animais serão submetidos à TDO e logo após serão eutanasiados para coleta de estruturas. Esse estudo encontra-se em andamento e tem como objetivo investigar se a ativação de IGF-1 no BO por insulina afeta a discriminação olfatória, a expressão do receptor IGF-1 e cascatas envolvidas por Western blot e imunofluorescência.

EFEITO DO LIMONENO NO MONITOR DO PADRÃO COMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS

Nº: 20196020

Autor(es): Emilly Hanay Mori Santos
Orientador(es): Roberto Andreatini
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Limoneno; Modelo Animal De Mania; Monitor Do Padrão Comportamental.

O transtorno de humor bipolar (THB) é caracterizado por episódios de depressão, mania/hipomania e eutimia. São utilizados no tratamento do episódio maníaco, estabilizadores de humor (ex. litio), anticonvulsivantes (ex. ácido valproico) e antipsicóticos atípicos (ex. risperidona). Porém, devido à complexidade do quadro, o manejo clínico se torna um desafio. Foi visto que o limoneno, uma substância presente em alta concentração no óleo essencial de laranja, apresentou efeitos ansiolíticos e capacidade de reduzir a hiperlocomoção e a neurotransmissão dopaminérgica induzida por metanfetamina em camundongos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos do limoneno em administração aguda na atividade exploratória e hiperlocomoção em modelo animal de mania induzido por metilfenidato (droga que bloqueia o transportador de dopamina), utilizando o Monitor do Padrão Comportamental (MPC). O MPC é um aparato de acrílico (30x60x48 cm) com oito buracos nas paredes laterais e três buracos no chão que permite a avaliação da atividade exploratória e da locomoção. O estudo utilizou 75 camundongos Swiss machos divididos em oito grupos experimentais, sendo o controle positivo tratado com lítio e o controle negativo com salina nos camundongos tipo-maníacos induzidos pelo metilfenidato. Primeiramente foram administrados, por via intraperitoneal, salina (0,9% NaCl; 10 ml/kg), limoneno (200 ou 400 mg/kg) ou lítio (100 mg/kg) 70 minutos antes do camundongo ser colocado no BPM. Em seguida, cada um desses grupos foi dividido em dois novos grupos, um que recebeu salina intraperitoneal e outro que recebeu metilfenidato subcutâneo (5 mg/kg) após 40 minutos da administração da primeira substância. Após 30 minutos da última administração, cada camundongo foi colocado no BPM durante uma hora. A atividade exploratória e locomoção foram quantificadas, por meio de vídeos dos experimentos, pela quantidade vezes que cada camundongo se levantou utilizando as paredes laterais do aparato como apoio (escaladas), quantas vezes se ergueu sem apoio (*rearing*) e o número de vezes que cada um colocou o focinho por completo em um dos buracos distribuídos no aparato (*nosepoking*). Espera-se que a partir dessa análise seja constatada uma redução da atividade exploratória e hiperlocomoção dos camundongos tratados com o limoneno, assim como o controle positivo, em relação ao grupo controle negativo. Essa redução da atividade exploratória induzida por metilfenidato, comparável ao lítio, seria um indício de um efeito antimaníaco do limoneno.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DE MICRONÚCEO PÍSCEO E ENSAIO COMETA DOS ERITRÓCITOS DOS PEIXES COLETADOS NA REPRESA DO IRAÍ E DO PONTO REFERÊNCIA (PIRAQUARA).

Nº: 20196021
Autor(es): Rafael Dias Simeoni
Orientador(es): Marta Margarete Cestari
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Danos No Dna; Genotoxicidade; Toxicologia Ambiental.

Os peixes são muito utilizados em estudos de biomonitoramento em ambientes aquáticos. Um dos principais motivos deve-se à eficiência deles em indicar, por meio de diversos biomarcadores, a intensidade de contaminação de substâncias presentes nos ambientes em que vivem. A partir disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos genotóxicos de substâncias presentes no Reservatório do Iraí (Quatro Barras/PR), utilizando o Teste do Micronúcleo Písceo (MNP) (Teste do Micronúcleo (MN) e avaliação das Anormalidades Eritrocitárias Nucleares (AENs)), e Ensaio Cometa, em eritrócitos. Para isso, peixes das espécies *Tilapia rendalli* (tilápia) e *Geophagus brasiliensis* (acará) foram coletados no Reservatório do Iraí e no ponto referência Parque Ecológico Costa (Curitiba/PR) em duas coletas para os dois locais (períodos de seca e cheia). Para os testes de MN e AENs, foram realizados esfregaços sanguíneos em lâminas de microscopia, as quais foram fixadas e posteriormente coradas com Giemsa (10%) diluído em tampão fosfato (pH 6.8). Em cada lâmina, foram analisados 2000 eritrócitos em microscópio óptico no aumento de 1000 vezes, contabilizando a incidência de MN, bem como de AENs. Para o Ensaio Cometa, as células sanguíneas foram mantidas em soro bovino fetal, e posteriormente diluídas em agarose de baixo ponto de fusão (LMP). A suspensão celular em agarose (LMP) foi depositada sobre lâminas com agarose ultrapura (concentração de 1,5%). As lâminas foram colocadas em solução de lise por três dias, e após esse período, os nucleoides passaram por uma corrida de eletroforese em tampão alcalino. A coloração foi realizada com brometo de etídio (10 µg/mL), e a observação ocorreu em microscópio de epifluorescência no aumento de 400 vezes. Em cada lâmina, foram observados 100 nucleoides, categorizando o dano no DNA em escala de 0 a 4 em relação ao comprimento da cauda dos cometas, o que originou um escore por lâmina (peixe). Comparando as coletas realizadas no período de seca, foi observado que nas duas espécies não houve diferenças significativas na incidência de MN. Em *G. brasiliensis* foi observado maior incidência de AENs nos peixes coletados no reservatório em relação ao ponto referência. Em *T. rendalli* não foi observado diferença de AENs entre os peixes coletados nos dois pontos. Em relação ao Ensaio Cometa, foi observado maior dano nos peixes coletados no ponto referência, em relação aos coletados no reservatório. Os resultados das duas coletas realizadas no período de cheia serão comparadas entre si após a análise dos dados e apresentados no 27º EVINCI.

AS AFERÊNCIAS AXONAIS DO NICHO NEUROGÊNICO DO VENTRÍCULO LATERAL NO CÉREBRO ADULTO

Nº: 20196040
Autor(es): Anya Dolinski Moreira De Souza
Orientador(es): Carlos Alexandre Dos Santos Haemmerle
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Aferências Axonais; Axônios; Ventrículos Laterais.

A neurogênese no cérebro de mamíferos durante a idade adulta se dá a partir de dois nichos proliferativos, dos quais o que se destaca é a zona subventricular. Esse processo é modulado por sinalizações neuroquímicas e um desses reguladores químicos é o transcrito regulado pela cocaína e anfetamina (CART), que foi encontrado em inervações diretas de precursores neurais primários e neuroblastos na porção dorso-lateral da zona subventricular. Isso pode significar uma regulação desde nicho neurogênico. O objetivo deste trabalho foi mapear as origens e o trajeto dos axônios que inervam o nicho neurogênico dos ventrículos laterais. Foram utilizados encéfalos de camundongos adultos C57B1/6, com 60 dias de vida e de massa corporal de 25-30g que já haviam sido removidos, pós-fixados e seccionados em micrótomo de congelação antes da Iniciação Científica. Para a quantificação imunohistoquímica os animais receberam o peptídeo CART 55-102 (12,5, 25 ou 50µg/g, via espaço subpial), de modo contínuo por 1, 3 ou 5 dias. Os anticorpos utilizados foram o anti-NeuN (para identificar neurônios recém formados) e o anti-BrdU (para a ocorrência de entrada na fase S da divisão celular) em concentrações e protocolos já testados para reações pelo método da peroxidase e fluorescência. Para a determinação das aferências axonais, os animais receberam o traçador neuronal anterógrado BDA, injetado por iontoforese e micropipetas de vidro, em regiões cerebrais que contém neurônios que sintetizam CART e após, foram realizadas reações com DAB para revelá-las. As amostras foram analisadas em microscópio de fundo claro. Ao total foram reagidos 21 casos sendo que a maior parte dos locais de injeção, que foram possíveis de ser visualizados, alcançaram alguma região ao redor do núcleo hipotalâmico ou a amígdala e tiveram projeções na região ventromedial do ventrículo lateral, núcleo pálido ventral e ilhotas de calleja, sendo que alguns casos não apresentaram marcações (o que pode ter ocorrido por inúmeros motivos) ou estas se mostraram muito fracas. A partir das análises imunohistoquímicas com o anti-NeuN, foram encontrados neurônios recém formados no núcleo intermédio lateral septal, no núcleo periventricular ventral anterior e na eminência medial. A partir dos resultados encontrados é possível afirmar que o hipotálamo possui aferências mais rostrais, passando pelos ventrículos laterais ou próximo destes.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DO EFEITO DO ÁCIDO OLÉICO NO DESENVOLVIMENTO DA INFLAMAÇÃO DE PELE AGUDA E CRÔNICA

Nº: 20196045

Autor(es): Rebecca Marquini Ruziska
Orientador(es): Michel Fleith Otuki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Inflamação; Moringa Oleifera; Ácido Oleico.

Moringa oleifera (Moringaceae) é uma planta largamente distribuída em regiões tropicais, tendo amplo uso na medicina popular. Na composição do óleo da semente da *M. oleifera* (OSMO) um ácido graxo denominado ácido oleico (AO) é encontrado como constituinte predominante. Recentes resultados obtidos no nosso grupo de pesquisa demonstraram a atividade anti-inflamatória e anti-edematogênica do OSMO em modelo agudo de inflamação de pele. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória do ácido oleico, principal composto identificado do OSMO. Para isso, modelos animais de inflamação cutânea aguda foram utilizados e a atividade anti-inflamatória tópica do AO comparada a do OSMO. O processo inflamatório cutâneo foi induzido por Fenol (10%), Ácido Araquidônico (2 mg/20 µL) ou 12-O-tetradecanoilforbol-13-acetato (TPA - 2,0 µg/orelha) na orelha direita de camundongos *Swiss* fêmeas. Logo após a indução, os animais receberam o tratamento com OSMO (20 µL/orelha), AO (73%/orelha), Dexametasona (0,1 mg/orelha) ou indometacina (2 mg/orelha) diluídos em 20 µL de acetona. O edema foi mensurado através da diferença da medida basal e final da orelha dos animais com auxílio de micrômetro digital. Amostras teciduais (6 mm) foram coletadas para avaliação da migração celular através da atividade enzimática da mieloperoxidase (MPO) e por análise histológica. Os resultados obtidos mostraram que o tratamento tópico com OSMO e AO foram capazes de reduzir a formação do edema, a atividade enzimática da MPO e a celularidade dermal, quando comparada ao grupo controle (TPA) ($p<0,05$). Além disso, o tratamento tópico contralateral com OSMO e AO não reduziram significantemente o edema (induzido na orelha contralateral do tratamento), sugerindo ausência de resposta sistêmica e segurança em seu tratamento local, diferentemente do controle positivo Dexametasona que apresentou atividade anti-edematogênica mesmo com tratamento contralateral. Os resultados obtidos confirmam a atividade anti-inflamatória tópica do OSMO, assim como, apontam o AO como um dos compostos envolvidos nesta atividade. Ainda, foi observado que ambos os compostos não apresentam efeito sistêmico, sugerindo ação local e segurança, no protocolo utilizado. Estes são achados de extrema importância, uma vez que atesta a atividade de compostos com potencial para serem utilizados no tratamento tópico de desordens cutâneas agudas.

ANÁLISE DA RELAÇÃO DOS COMPONENTES DE FRAGILIDADE COM A FUNÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA EM IDOSAS

Nº: 20196049
Autor(es): Gabriela De Almeida Tormes
Orientador(es): Anna Raquel Silveira Gomes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Idoso Fragilizado; Sarcopenia; Saúde Do Idoso.

A sarcopenia primária caracterizada pela redução da massa e força muscular e/ou desempenho físico, é considerada uma síndrome geriátrica, relacionada à condição musculoesquelética e a fragilidade física. O objetivo foi avaliar a relação de componentes de fragilidade, estágios de sarcopenia e função musculoesquelética em idosas da comunidade. Estudo com delineamento transversal, em que participaram 70 idosas pré-frágeis (71,2±4,5 anos; IMC:29,4±4,1 kg/m²), classificadas pelo Fenótipo de Fragilidade de Fried (1 ou 2 critérios). A avaliação musculoesquelética foi composta: pelos estágios da sarcopenia, com força de preensão manual (FPM), circunferência de panturrilha (CP) e velocidade da marcha em 4 metros (VM4m); massa muscular estimada pela Equação de Lee (MM-Lee); força e potência dos membros inferiores (Teste de Sentar e Levantar Cinco Vezes - TSL5X). Os dados estão descritos em média±desvio padrão, frequência absoluta (n) e relativa (%). A normalidade foi analisada pelo teste Kolmogorov-Smirnov. Aplicou a correlação de Pearson e/ou Spearman. Em todas as análises foi considerado significância de 5% (α=0,05). As participantes apresentaram sobre fragilidade, frequência de 45,7% (n=42) no critério FPM; 34,8% (n=32) fadiga/exaustão; 13% (n=12) perda de peso; 3,3% (n=3) no gasto energético; e 3,3% (n=3) na VM. Critérios de sarcopenia, apresentaram FPM de 20,0±6,0 kgf, CP de 36,4±3,7 cm e VM4m de 1,02±0,2 m/s. A não sarcopenia esteve presente em 80% (n=59), provável sarcopenia em 15,7% (n=11) e sarcopenia em 4,3% (n=3). As comparações significativas entre critérios de fragilidade e avaliação musculoesquelética foram: Perda de peso e TSL5X (ρ=-0,267;p=0,027); Perda de peso e MM-Lee (ρ=0,364;p=0,002); Perda de peso e CP (ρ=0,247;p=0,041); Fadiga e exaustão e CP (ρ=0,341;p=0,004); Fraqueza e MM-Lee (r=0,369;p=0,002); Lentidão e TSL5X (r=-0,425;p=0,000). Conclui-se que as idosas avaliadas, apresentaram FPM e força de MMII, com média adequada, porém FPM foi o critério de pré-fragilidade mais prevalente. Quanto a sarcopenia, a provável sarcopenia apresentou maior frequência. Analisando as correlações pode-se observar que quanto maior a perda de peso, menor a redução da força e potência de MMII, menor a massa muscular e menor a CP. Além disso, quanto maior a CP, maior o relato de fadiga/exaustão, devido às idosas serem pré-obesas, quanto menor o relato de fraqueza, maior a massa muscular e quanto menor a força e potência de MMII, mais lenta foi a marcha das participantes

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTRESSE OXIDATIVO NA ICTIOFAUNA PROVENIENTE DA PESCA DIRECIONADA AOS CAMARÕES SETE-BARBAS (XIPHOPENAEUS KROYERI) E BRANCO (LITOPENAEUS SCHIMITTI)

Nº: 20196051
Autor(es): Andressa Thais Dos Santos
Orientador(es): Lucelia Donatti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bycatch; Estresse Oxidativo; Ictiofauna.

O principal recurso pesqueiro do litoral do paraná é a pesca artesanal de camarão, realizada com redes de arrasto de fundo e que por ser uma das maneiras menos seletivas em relação ao pescado alvo, resulta na captura incidental da fauna acompanhante (*bycatch*). Grande parte do descarte mundial é proveniente da pesca por arrasto, chegando a 25 quilos de fauna acompanhante para cada quilo de camarão capturado. Entre todos os táxons capturados, o grupo dos peixes é encontrado em maior número, contendo principalmente indivíduos imaturos, alguns desses organismos são importantes em pescarias locais e no equilíbrio dos ecossistemas costeiros. Uma prática de manejo adotada é a captura e devolução dos espécimes sobreviventes, chamada catch-and-release (C&R), que visa diminuir a mortalidade do *bycatch* e, também, o impacto da pesca de arrasto sobre a ictiofauna. Diversos fatores influenciam para a mortalidade e estresse dos peixes durante o arrasto, como a duração dos arrastos, profundidade, salinidade, exposição ao ar durante as despescas, pressão e mudanças de temperatura. Pesquisas de campo procurando entender os indicadores fisiológicos de estresse, permitem aperfeiçoar o manejo da pesca de arrasto e minimizar a mortalidade da fauna acompanhante. Ademais, a falta de quantificação exata da mortalidade causada pelo *bycatch* devolvido ao mar gera estimativas imprecisas do impacto do arrasto nessas populações. Deste modo, esse trabalho visa analisar enzimas do estresse oxidativo em duas espécies de peixes da fauna acompanhante coletados durante pesca de arrasto direcionado aos camarões sete barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) e branco (*Litopenaeus schimitti*). Para isso, foram realizadas três incursões no verão de 2018, para captura e análises bioquímicas de defesas antioxidantes de *Stellifer rastrifer* e *Paralonchurus brasiliensis,* que estão em processo de análise estatística. Até o evento todos os dados terão sido analisados, possibilitando a apresentação dos resultados.

BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO PARA A DEGRADAÇÃO DE CORANTES DA INDÚSTRIA TÊXTIL.

Nº: 20196085
Autor(es): Luiz Fernando Da Silveira Ghisi
Orientador(es): Vanessa Merlo Kava
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Corantes Têxteis; Descoloração; Fungos.

As principais linhas de pesquisa em biotecnologia utilizam microrganismos, pois estes são responsáveis por produtos e processos de grande importância para a indústria. A indústria têxtil gera efluentes com resíduos de corantes, sendo categorizados como um dos mais poluentes dentre os resíduos gerados pelos setores industriais. Tais corantes possuem baixa taxa de degradação natural e podem ser degradados por métodos químicos ou biológicos. Os fungos são capazes de produzir uma ampla gama de metabólitos secundários, com diferentes ações, inclusive na degradação destes corantes. Algumas enzimas produzidas por fungos apresentam baixa especificidade e são capazes de agir em diversas substâncias, como os corantes. Os fungos também podem ter ação descolorante, pela adsorção dos corantes pelo seu micélio. Neste trabalho, sete isolados de fungos endofíticos do gênero *Curvularia* obtidos de milho (*Zea mays*) e um isolado fúngico obtido do ambiente, foram avaliados quanto ao seu potencial na descoloração de corantes têxteis da família Remazol. Estes foram cultivados em meio mínimo semi-sólido, adicionado com os corantes azul (RB220), amarelo (RY107) ou vermelho (RR198) e a avaliação da capacidade de descoloração foi feita por inspeção visual, pela formação de halo descorado ao redor da colônia. Os isolados mais promissores foram *C. lunata* LGMF996 e o fungo isolado do ambiente. Estes foram selecionados e utilizados em testes em meio líquido, para averiguar o seu potencial de descoloração por absorbância. O isolado LGMF996 apresentou mais de 87% de descoloração do meio com o corante azul (RB220), após 10 dias de cultura. Este isolado foi exposto à luz ultravioleta por 10 minutos para a obtenção de possíveis mutantes com maior potencial na atividade descolorante. Um mutante morfológico, que apresentou o micélio menos melanizado, foi selecionado, porém não apresentou resultado superior ao selvagem na descoloração do corante azul. O fungo isolado do ambiente está sendo identificado por sequenciamento de DNA e apresentou resultados semelhantes ao isolado LGMF996, na descoloração do corante azul (87%), porém com o corante vermelho os resultados foram muito superiores, com cerca de 90% do meio de cultura descolorido. Estes resultados podem levar a novas possibilidades de degradação de efluentes corados da indústria têxtil por isolados fúngicos.

ISBN 978-85-7335-356-3

ATUALIZAÇÃO TAXONÔMICA DAS LIBÉLULAS DO GÊNERO LAUROMACROMIA GEISJKES, 1970 (INSECTA: ODONATA: CORDULIIDAE S.L.).

Nº: 20196093
Autor(es): Juliana Ehlert
Orientador(es): Angelo Parise Pinto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Anisoptera; Cerrado; Taxonomia.

Estudos em taxonomia são fundamentais para a compreensão da biodiversidade, sendo indispensável para a conservação das espécies viventes. As libélulas de *Lauromacromia* Geijskes, 1970 são raras e pouco estudadas taxonomicamente. Corresponde a um grupo de seis espécies sul-americanas, cinco delas endêmicas do Brasil. Com base no relacionamento filogenético suas espécies podem ser divididas em três domínios fitogeográficos: (1) Mata Atlântica, *L. melanica* Pinto & Carvalho, 2010 e *L. picinguaba* Carvalho *et al*. 2004; (2) Amazônia, *L. dubitalis* (Fraser, 1939); (3) Cerrado, *L. bedei* Machado, 2005, *L. flaviae* Machado, 2002 e *L. luismoojeni* (Santos, 1967). Com exceção de *L. picinguaba* as demais espécies são representadas por machos, sendo duas somente pelo holótipo. Maior parte dos espécimes estavam depositados no Museu Nacional/UFRJ, incluindo os holótipos de *L. luismoojeni*, *L. melanica* e *L. picinguaba*, todos perdidos no incêndio de 2018. Atualmente o gênero está representado por 24 exemplares. O objetivo deste trabalho é atualizar o conhecimento taxonômico de *Lauromacromia* através do estudo de espécimes coletados recentemente ou depositados em coleções. O estudo morfológico comparativo, a obtenção de medidas, elaboração de ilustrações e fotografias foram realizados com auxílio de um estereomicroscópio equipado com câmara clara e fotográfica. Uma revisão bibliográfica foi realizada para elaboração de listas sinonímicas e para compilação de dados de distribuição. Com base em um exemplar proveniente do município de Mineiros, Goiás, a fêmea de *L. luismoojeni* é descrita, ilustrada e diagnosticada, correspondendo a primeira fêmea a ser conhecida das espécies do Cerrado. Essa espécie havia sido descrita de um macho e outro exemplar foi registrado apenas 43 anos depois. A fêmea de *L. luismoojeni* difere de *L. picinguaba* pela margem posterior retilínea e fenda mediana larga na placa subgenital, enquanto a primeira possui a margem arredondada e fenda mediana estreita. São fornecidos três novos registros de ocorrência para os seguintes estados: Amapá (*L. dubitalis*), Goiás (*L. luismoojeni*) e Paraná (*L. picinguaba*). Informações resultantes da descrição da fêmea permitem uma nova interpretação da espécie, possibilitando estudos sobre sua morfologia e relacionamento filogenético. Um manuscrito contendo a descrição da fêmea, estudo morfológico comparativo e novos registros de ocorrência para o gênero está em fase final de elaboração para submissão em periódico científico especializado.

IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES (ROEDORES) DA FLORESTA ESTADUAL DE PALMAS, PARANÁ, BRASIL

Nº: 20196102
Autor(es): Jhonn Willian Dos Santos
Orientador(es): Iris Hass
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Citogenética; Paraná; Roedores.

A floresta atlântica é reconhecidamente um hotspot mundial de biodiversidade contendo mais de 560 espécies endêmicas (mais de 40% do total ali presente), bioma qual abriga o Refúgio de Vila Silvestre dos Campos de Palmas (RVS-CP), uma unidade de conservação integral criada via decreto federal em abril de 2006 e localizada entre os municípios de Palmas e General Carneiro. A unidade foi criada com o objetivo de proteger o habitat local assegurando condições necessárias para reprodução da fauna e flora local, no qual se encaixa os mamíferos não voadores (roedores) da ordem Rodentia, grupo de enfoque do trabalho. Apesar de tratar-se de uma unidade de conservação a área de estudo está cada vez mais fragmentada e as informações cada vez mais escassas, tornando-se necessário a realização de um levantamento das espécies que transitam a RVS-CP, bem como a necessidade em atualizar as informações contidas na literatura a respeito do grupo partindo de uma análise que leva em consideração sua ecologia e citogenética, especialmente por tratar-se de grupos morfologicamente semelhantes. Sendo assim, o projeto visa levantar esses dados por meio de capturas periódicas que fornecerão material biológico que será analisado citogeneticamente a partir de diferentes técnicas: desde a análise morfológica geral dos cromossomos, montagem de cariótipo e obtenção do número fundamental, bem como a aplicação de técnicas mais específicas como o bandeamento G e o bandeamento C, juntamente com a impregnação por prata das regiões organizadoras de nucléolo (Ag-NORs). Até o momento, três animais foram capturados na RVS-CP e uma análise preliminar indicou que esses animais estão de acordo com as espécies esperadas inicialmente por análise morfológica. O material biológico é oriundo da medula óssea, cultivado em soro fetal bovino junto a colchicina qual permite que o material seja submetido a um choque hipotônico para que seja fixado com fixador metanol-acético. Para a preparação das lâminas, o material foi depositado sobre as mesmas e fixado a vapor onde em seguida foram coradas com coloração convencional (Giemsa 8%, 15 minutos). Dessa forma as lâminas foram levadas até o microscópio óptico onde 10 metáfases diferentes foram analisadas a fim de obter-se o número de cromossomos (2n) a morfologia de tais cromossomos e o número fundamental (NF). Estes dados citogenéticos irão auxiliar estudos futuros no entendimento da taxonomia e biogeografia do grupo abordado, servindo de fonte de dados para a elaboração responsável de um plano de manejo que tenha como objetivo a conservação da fauna local.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO ODONTOMÉTRICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO

Nº: 20196105

Autor(es): Nathalia Vanzella Figueiredo
Orientador(es): Michelle Santos Vianna Lara
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Canal Radicular; Diafanização; Odontometria.

Uma grande parcela dos casos de insucessos de tratamentos endodônticos está relacionada com a falta de conhecimento do operador a respeito da anatomia radicular. Desta forma, é de suma importância conhecer não apenas a anatomia externa dos dentes, mas também sua anatomia interna. O objetivo deste plano de trabalho é identificar e estudar os canais radiculares, por meio de imagens obtidas por tomografia computadorizada de *cone beam*, de dentes previamente selecionados da Coleção de Dentes do Departamento de Anatomia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Previamente a obtenção do exame de imagem foram realizadas medidas de todos os dentes usando um paquímetro calibrado pelo In metro. Posteriormente os dentes foram submetidos ao processo de diafanização, passando pelas etapas de limpeza com hipoclorito de sódio a 5%, descalcificação em ácido nítrico 1% ou clorídrico 5%, desidratação em banhos de álcoois, imersão em xilol e em salicilato de metila. Os dados da odontometria realizada previamente a diafanização, bem como as informações a respeito da classificação dos canais obtidos dos dentes já diafanizados, serão utilizados como parâmetro comparativo para avaliação das imagens geradas pelo tomógrafo. Nesta etapa, por meio do programa InVesalius, será realizada nova odontometria, através das imagens adquiridas com a tomografia e com isso, será verificada a precisão das medidas obtidas com a odontometria realizada com paquímetro. Ainda será analisado o número de canais radiculares e sua classificação e verificar se com a técnica de diafanização foi possível observar todos os canais presentes em cada dente e realizar a classificação corretamente. O material produzido através da diafanização, odontometria e as informações obtidas com a análise das imagens serão utilizados como material didático na disciplina de Anatomia Odontológica I da UFPR, o que possibilitará melhor compreensão dos ingressantes ao Curso de Odontologia a respeito não só da anatomia externa dos dentes, mas também de sua anatomia interna.

ACONSELHAMENTO E BARREIRAS PARA ATIVIDADE FÍSICA EM UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Nº: 20196112

Autor(es): Ana Luisa Kuehn De Souza
Orientador(es): Lucelia Justino Borges
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Atividade Fisica; Sistema Unico De Saúde.

A inatividade física é considerada uma pandemia global e um dos principais fatores e risco para as DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis), as quais são responsáveis por 80% da taxa de mortalidade mundial. Assim, estratégias de saúde pública, como o aconselhamento para atividade física (AF) são importantes para modificar este panorama. O objetivo desse estudo foi analisar o aconselhamento, o apoio social e as barreiras para a prática de AF percebidos pelos usuários de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São José dos Pinhais – PR. A amostra envolveu 81 usuários (57 mulheres) de três UBS. O aconselhamento para AF foi avaliado pela questão: ASPABUGADA*Durante o último ano, alguma vez que você esteve na UBS, você recebeu aconselhamento para a prática de atividade física*?ASPABUGADA. As barreiras para AF foram avaliadas pela questão: *ASPABUGADACom que frequência os fatores abaixo listados dificultam sua prática de AF?ASPABUGADA:* ASPABUGADAFalta de dinheiroASPABUGADA, ASPABUGADASentir-se muito cansadoASPABUGADA, ASPABUGADAFalta de companhiaASPABUGADA, ASPABUGADAFalta de tempoASPABUGADA, ASPABUGADATem alguma lesão/doençaASPABUGADA, ASPABUGADAMedo de lesionar-seASPABUGADA, ASPABUGADANão gosta de exercícioASPABUGADA, ASPABUGADASente-se velhoASPABUGADA (opções de resposta: sempre; quase, às vezes, raramente, nunca). O apoio social para AF foi avaliado pelas questões ASPABUGADA*Nos últimos 3 meses, com que frequência alguém que mora com você e alguém que não mora com você: Fez caminhada com você? Te convidou para caminhar? Te incentivou a caminhar? Fez exercícios de intensidade moderada e vigorosa com você? Te convidou para fazer exercícios de intensidade moderada e vigorosa? Te incentivou faz*er exercícios de intensidade moderada e vigorosa?ASPABUGADA (nunca, às vezes, sempre). Os dados foram analisados descritivamente. A maioria dos usuários (n=42) relataram não ter recebido aconselhamento para AF. As barreiras para AF mais citadas foram lesão/doença (n=17), falta de tempo (n=16), falta de companhia (n=14), sentir-se muito cansado (n=12). Os usuários indicaram baixo apoio social para AF, seja por meio de familiares e/ou amigos que residem ou não na mesma casa. Dentre os motivos mais citados destacam-se falta de apoio para realizar caminhada, ausência de convite ou incentivo para fazer exercícios de intensidade moderada ou vigorosa. Concluindo, a maioria dos usuários não recebeu aconselhamento para AF e as barreiras para AF relacionaram à aspectos pessoais, físicos e sociais. Foi observado ainda que os usuários têm pouco apoio social para a AF. Assim, estratégias para a promoção da AF devem envolver o aconselhamento, considerando o apoio social e a percepção de barreiras, visando reduzir o nível de inatividade física da população e a prevalência de DCNTs.

ISBN 978-85-7335-356-3

MELHORAMENTO GENÉTICO EM TETRADESMUS OBLIQUUS

Nº: 20196120

Autor(es): Felipe Matheus Da Silva
Orientador(es): Vanessa Merlo Kava
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Agpase; Crispr; Microalgas.

Como alternativa ao uso de combustíveis fósseis, vem se buscando a produção e a utilização de biocombustíveis. Dentre os grupos de organismos capazes de produzir estes produtos renováveis, microalgas têm ganhado maior visibilidade. Muitos grupos buscam métodos biotecnológicos para aumentar a capacidade destes microrganismos de sintetizarem lipídeos, aumentando a eficiência na produção de biodiesel. Para que isso ocorra, o bloqueio do estoque de energia na forma de amido se mostra muito eficaz. Uma das formas de realizar este bloqueio é através da edição do gene *sta6*, que codifica a menor subunidade da ADP-Glucose Pirofosforilase, uma enzima limitante para síntese do amido. Este trabalho pretende utilizar o sistema CRISPR/Cas9 para realizar a mutação deste gene em *Tetradesmus obliquus*. Esta técnica de edição é precisa, pois a endonuclease Cas9 possui especificidade dependente de um RNA guia, o qual é complementar ao lócus que se deseja clivar. Após a clivagem, haverá uma lesão no DNA que pode ser reparada através da junção de extremidades não homólogas, podendo haver inserções ou deleções de bases neste fragmento, ou através de reparo direcionado por homologia, onde é inserida uma sequência homóloga no local da lesão. Para tanto, será feita uma extração de DNA plasmidial da linhagem TOP10 contendo o plasmídeo pTREX-Cas9-sgRNA. Os fragmentos contendo o código para os três RNAs guias (sgRNA) serão amplificados através de PCR, sendo utilizados, posteriormente, para realizar a transcrição *in vitro*. A transformação da *T. obliquus* se dará através da eletroporação com enzima Cas9, junto com um sgRNA cada, os mutantes serão buscados com o uso de vapor de iodo. Até o momento, foram realizadas a extração do plasmídeo contendo a sequência do arcabouço sgRNA, bem como a amplificação das sequências dos sgRNAs a serem utilizados. Ao se obter os mutantes, espera-se que estes apresentem baixo estoque de energia na forma de amido e, consequentemente, um alto teor de lipídios armazenados em suas células. As análises a serem realizadas em cima destes mutantes incluem o sequenciamento gene *sta6*, bem como a quantificação de lipídeos e amido totais sintetizados pelas células, além da taxa de crescimento. Dois mutantes com baixa produção de amido foram obtidos anteriormente, e estão sendo avaliados pelos critérios apresentados acima.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE PROTOZOÁRIOS GASTROINTESTINAIS DIAGNOSTICADOS EM MORADORES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20196134
Autor(es): Marielly Ospedal Batista
Orientador(es): Debora Do Rocio Klisiowicz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Genotipagem; Protozoários; Zoonoses.

As parasitoses intestinais são um problema de saúde pública que afeta a qualidade de vida das populações, além de possuir índices elevados de prevalência nos países em desenvolvimento. Neste aspecto, o potencial zoonótico se mostra como um indicador importante em pesquisas que visam entender as transmissões parasitárias humana. A biologia molecular é uma ferramenta importante para estabelecer possíveis vínculos zoonóticos destas parasitoses. Dentre os parasitas gastrointestinais, *Giardia duodenalis* e *Blastocystis* sp. são protozoários predominantes na Região Metropolitana de Curitiba. O objetivo da pesquisa foi caracterizar e analisar as correspondências dos possíveis genótipos de *Giardia duodenalis* e *Blastocystis* sp. existentes em amostras fecais humanas e de animais. A coleta foi realizada em estudantes, entre 2 e 10 anos, dos municípios de Bocaiúva do Sul e Colombo, e de animais domésticos que mantém contato diário com estes alunos. Foram obtidas 161 amostras de humanos e 57 de animais. Nas amostras humanas, através do Método de Ritchie, 31% se mostraram positivas para pelo menos um dos protozoários de interesse, já nas de animais, pelo mesmo método, 14% foram positivas. Procedimentos como: extração de DNA, ensaio quantitativo de PCR em tempo real (RT-qPCR), *Nested* PCR, purificação e sequenciamento foram realizados nas amostras positivas. As plataformas BLAST, Chromas Lite versão 2.1 e software MEGA 6 foram utilizadas para a identificação dos Subtipos (STs) e Assembleias. Dentre os 17 STs de *Blastocystis* sp., descritos na literatura, foram encontrados 5 nas amostras de humanos (ST 1, 2, 3, 4 e 7) em que o genótipo ST1 obteve maior prevalência (33%). Chama a atenção ao resultado de subtipo ST7, o qual é considerado raro no Brasil. Para as amostras de animais, até o momento, foi possível diagnosticar o subtipo ST3, o qual também foi encontrado em 22% das amostras de humanos. Este dado demonstra um possível caráter zoonótico desta espécie. Em relação à *Giardia duodenalis* foi detectado o genótipo (Assembleia) B com sub-assembleias B-III e B-IV, as quais são exclusivas às amostras analisadas de humanos. Os próximos procedimentos da pesquisa estão relacionados à análise de mapeamento regional (geodistribuição), ampliação das amostras para estabelecer a prevalência correta e aumentar as correspondências de subtipos e assembleias com uma análise zoonótica minuciosa.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA HUMANO A PARTIR DE LARVAS NECRÓFAGAS

Nº: 20196141
Autor(es): Isadora Stella De Lima Campos
Orientador(es): Danielle Malheiros Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Entomogenética Forense; Larvas; Recuperação De Amostra.

No Brasil, em 2017, foram registrados 61.032 casos de estupros contra mulher, sendo que o estado do Paraná figura como um dos estados mais violentos do Brasil, com 5.966 casos. Tendo em vista tais estatísticas, não apenas políticas de prevenção e conscientização são necessárias, mas também desenvolvimento de métodos e procedimentos que auxiliem a identificação de agressores, principalmente em casos em que a vítima é também assassinada. Tais casos são especialmente difíceis de serem solucionados. Em casos de estupro seguido de morte o local e o tempo de abandono atuam como um agravante na recuperação de evidências de DNA, pois fatores ambientais e secreções produzidas pelo próprio corpo em decomposição atuam como inibidores técnicos. Um dos fatores ambientais que se deve levar em consideração é a colonização do cadáver por larvas necrófagas que se alimentam tanto do corpo em decomposição quanto do material genético (espermatozoides) que tenham sido deixados no corpo da vítima. Nestes casos, a metodologia convencional de coleta de espermatozóides por *swab* pode não ser eficaz. Dentro deste contexto, este trabalho teve como objetivo recuperar DNA humano ingerido por larvas necrófagas e avaliar qual o melhor método de extração de DNA para isto. Para tanto, larvas necrófagas de *Sarconesia chlorogaster* foram alimentadas com três proporções de células femininas (leucócitos) / células masculinas (espermatozóides), sendo elas 1:100, 1:200 e 1:400, de modo que essas concentrações simulassem da melhor maneira possível a proporção de material biológico encontrado da vitima e agressor em casos reais. A extração de DNA foi feita em larvas inteiras e maceradas por três diferentes métodos: extração orgânica direta, extração orgânica diferencial e extração automatizada. Em seguida, o DNA foi quantificado por PCR em tempo real através da amplificação de marcadores autossômicos e do cromossomo Y. Como resultado preliminar foi possível observar que não houve recuperação de DNA autossômico em apenas uma amostra das 24 analisadas, enquanto que o DNA do cromossomo Y foi perdido em seis amostras. A extração diferencial foi a metodologia com os melhores resultados, de modo que foi possível recuperar os alelos em todos os lócus analisados em três amostras. Em relação às diluições utilizadas, a proporção 1:400 foi a única que não resultou em perfil genético completo (ocorreu perda de lócus) quando genotipada. Esses dados serão ainda comparados aos em uma próxima etapa, na qual o intestino das larvas será dissecado.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FÍSICO-FUNCIONAL E MEDO DE CAIR EM PACIENTES COM DPOC

Nº: 20196152

Autor(es): Bruna Fabiana Pinto Moraes Cardozo Simoes
Orientador(es): Silvia Regina Valderramas
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Dpoc; Equilíbrio Postural; Força Muscular.

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória inflamatória de caráter progressivo, resultante da inalação de gases tóxicos e do tabagismo que representa grande risco à saúde e está associada à grave comprometimento multissistêmico e musculoesquelético. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade físico-funcional e o medo de cair em indivíduos com DPOC, e verificar se existe associação entre eles. Este estudo foi do tipo observacional de corte transversal, onde foram incluídos pacientes com DPOC de ambos os sexos, com idade acima de 50 anos, com nível cognitivo >= 24 (Mini Exame do Estado Mental - MEEM) e em acompanhamento no setor de Função Pulmonar do Hospital de Clínicas/UFPR. Foram avaliados a função pulmonar (volume expiratório no 1o segundo – VEF1; capacidade vital forçada – CVF e relação VEF1/CFV por meio da espirometria), dispnéia (escala *Medical Research Council* - MRC), equilíbrio (Escala de Equilíbrio de Berg – EEB e Teste de Apoio Unipodálico), força de preensão manual – FPM (dinamômetro manual), mobilidade funcional (teste *Timed Up and Go* - TUG), força e potência de membros inferiores (teste *Sit Stand Up 5 Time* - STST), capacidade de exercício (Teste de Caminhada em 6 minutos - TC6) e medo de cair (escala *Falls Efficacy Scale* - FES-BR). Os resultados foram expressos em média±desv.p., frequência absoluta e frequência relativa. As correlações foram realizadas por meio do teste de Spearman e a significância estatística foi de p≤0,05. Participaram 60 indivíduos, 30 (50%) do sexo masculino, idade de 68,3±9,9 anos, MEEM de 26,3±4,2, VEF1 de 56,91±17,84 % do valor previsto, 26 (43%) fumantes e 34 (57%) ex-fumantes. A média da EEB foi de 50,55±7,49 pontos, 52 (87%) obtiveram resultado positivo no Teste de Apoio Unipodálico, a FPM foi de 20,68±8,89 Kgf, o tempo para realização do TUG e do STST foi 13,85±7,64s e 18,34±8,96s respectivamente, a distância percorrida em 6 minutos foi de 352,37±184,02 metros, 69,31±33,84% da prevista e, o resultado da FES-BR foi de 26±8,8 pontos, valor acima do ponto de corte (22 pontos). Foi observada correlação elevada entre a FES-BR e o TUG (r: 0,64), FPM (r = -0,61) e STST (r =0,62) e, correlação moderada com TC6 (r = -0,48). Em conclusão, os resultados deste estudo demonstram que pacientes com DPOC apresentaram comprometimento do equilíbrio, redução da força de preensão manual, mobilidade funcional, força e potencia de MMII, capacidade de exercício e medo de cair. Além disso, pacientes, com redução da mobilidade funcional e pior equilíbrio apresentam maior medo de cair.

ISBN 978-85-7335-356-3

NANOTECNOLOGIA NA DETECÇÃO DE LEVEDURAS NEGRAS E BIOPROSPECÇÃO AMBIENTAL DE LEVEDURAS NEGRAS DE INTERESSE CLINICO NO BRASIL E CHINA

Nº: 20196163
Autor(es): Sofia Silveira Luders
Orientador(es): Vania Aparecida Vicente
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fonsecaea Spp.; Nanopartículas De Cobalto; Sers.

A cromoblastomicose é uma doença de implantação causada por leveduras negras, sendo os principais agentes as espécies do gênero *Fonsecaea*. No entanto, existem diversas lacunas entre a origem ambiental e a infecção em hospedeiros humanos e animais. A infecção se estabelece normalmente após um trauma associado a implantação de fragmentos vegetais no tecido do hospedeiro formando estruturas parasitárias multiseptadas, denominadas de corpos muriformes, o que permite o avanço da doença por meio do estabelecimento de lesões crônicas de aspecto ulcerativo. Desta forma, aprimorar ferramentas para detecção dos agentes em amostras ambientais e nos tecidos do hospedeiro pode levar a elucidação das rotas de infecção, melhoria do diagnóstico e, assim, a um avanço no controle da doença. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma metodologia de alta sensibilidade utilizando a tecnologia SERS associada a nanopartículas não convencionais para detecção destes agentes em amostras biológicas. Para isso, foi analisada a influência da adição de nanopartículas de cobalto, bismuto e prata em suspensões das espécies *F. pedrosoi*, *F. pugnacius* e *F. erecta* (análogo ambiental). Amostras de leveduras e fungos filamentosos hialinos, tal como *Candida albicans* e *Fusarium sp.,* foram utilizados como controle. As nanopartículas de cobalto foram as mais eficazes na diferenciação entre as espécies analisadas, além de possibilitar a identificação dos fungos não dematiáceos (*C. albicans* e *Fusarium sp.*). De acordo com os resultados, se observou a ocorrência de um pico significativo no espectro de *F. pedrosoi* na presença das nanopartículas de cobalto, sendo que este pico não foi observado nos espectros das outras espécies ou na ausência das nanopartículas. A partir de microscopia de transmissão foi possível determinar que, ao serem colocadas na suspensão com os propágulos fúngicos, as nanopartículas aderiram principalmente nas extremidades da parede celular dos fungos e nas estruturas melanizadas. Também foram realizadas medidas de SERS utilizando um modelo animal, *Tenebrio molitor,* inoculado com estes agentes visando determinar a utilização desta técnica para diferenciação dos espectros do organismo inoculado e dos fungos, cujas análises ainda estão em andamento. A partir destes resultados foi possível demonstrar a viabilidade do método SERS para a diferenciação de espécies de *Fonsecaea* agentes de cromoblastomicose.

OTIMIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS COM POTENCIAL NO CONTROLE BIOLÓGICO VISANDO O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS.

Nº: 20196176

Autor(es): Pablo Fernandes Rego Nora
Orientador(es): Ida Chapaval Pimentel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Controle Biológico; Fungo Entomopatogênico; Manejo Integrado De Pragas.

O controle biológico é uma alternativa ao uso de agrotóxicos baseada na introdução de inimigos naturais de pragas agrícolas específicas, o que leva ao declínio populacional. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de 6 fungicidas químicos em isolados. Foram testados os fungicidas Nativo®, Score®, Spectro®, Comet®, Cercobin® e Priori Xtra®, e os fungos *Beauveria bassiana* (Bea 111, B2 e B3), *Purpureocillium lilacinum* (Pae 69), *Isaria javanica* (Isa 340) e *Trichoderma atroviride* (B27), a actinobacteria *Streptomyces variabilis*, a bactéria IA8I3B1 e a levedura *Wickerhamomyces anomalus*. Para o teste como os fungos os fungicidas foram adicionados em três concentrações em placas de Petri contendo o meio de cultura BDA, metade da dose recomendada (0,5 DR), a dose recomendada (DR) e o dobro da dose recomendada (2x DR), e incubados em BOD a 28 ± 1ºC. Após 7 e 14 dias, foi medido o crescimento radial, e a esporulação foi quantificada em 14 dias. Para a actinobactéria e a levedura, os fungicidas foram diluídos em caldo GY em placas de microdiluição com 96 poços, e o crescimento quantificado por turbidimetria em comprimento de onda de 600 nm. Foi verificado que todos os produtos em todas as dosagens são tóxicas para as três linhagens de *B. bassiana*. Já para *P. lilacinum* o único fungicida que apresentou compatibilidade foi o Spectro® (2x DR). Para *I. javanica* apenas o produto Cercobin® foi compatível em todas as dosagens, e *T. atroviride* apresentou compatibilidade com Spectro® 0,5 DR e 2x DR e com Priori Xtra® DR e 2x DR. A levedura *W. anomalus* apresentou compatibilidade com Comet® e Cercobin®, em 0,5 DR e DR. A actinobactéria *S. variabilis* foi compatível com Score® 0,5 DR, Comet® 2x DR e Priori Xtra® 2x DR, e a bactéria IA8I3B1 foi compatível apenas com Comet® e Cercobin® ambas em 0,5 DR. É possível concluir que os microrganismos são sensíveis aos fungicidas químicos. Entretanto, alguns fungicidas foram compatíveis ou moderadamente tóxicos nas concentrações mais baixas, viabilizando a utilização destes microrganismos em programas de manejo integrado.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO DE ANTÍGENOS PARA O DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS CRÔNICAS - LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA

Nº: 20196190

Autor(es): Chaara Lipszyc Buss
Orientador(es): Juliana Ferreira De Moura
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Imunoprecipitação; Leucemia Mielóide Crônica; Transfecção.

A presença do cromossomo Philadelfia associa-se a pacientes com leucemia mielóide crônica e é produto de uma translocação recíproca, envolvendo os braços longos dos cromossomos 9 e 22, onde o proto-oncogene ABL se junta com a porção BCR, formando o cromossomo Philadelfia (Ph) cuja expressão resulta na proteína BCR-ABL 1 com 210 kDa e com intensa atividade tirosino quinase. Na formação do cromossomo Ph diversos tipos de translocação são possíveis resultando, consequentemente, em diferentes regiões de junção como b3a2, e1a2 e b2a2, sendo esta última a mais comum dentre os pacientes. Nesse trabalho, objetivou-se caracterizar um plasmídeo, previamente construído pelo nosso grupo, no qual foi clonada a proteína BCR-ABL 1 contendo a região de fusão b2a2 a fim de verificar a presença dessa região e o reconhecimento do anticorpo monoclonal comercial anti b2a2. Para tanto, foram cultivadas 1x10^5 células embrionárias de rim humano (HEK 293 T) que, em seguida, foram transfectadas com 6 ug de plasmídeo correspondente à fusão b2a2, à fusão b3a2, este último empregado como controle, utilizando-se 6 ug de lipofectamina. Após a distribuição sobre lamínulas e 48 horas de expressão, as células foram tratadas com saponina, fixadas com paraformaldeído e testadas com anticorpo monoclonal anti b2a2 o qual foi reconhecido com anticorpo anti IgG de camundongo conjugado à fluoresceína. Após montagem, as lâminas foram observadas em microscópio de imunofluorescência pelo qual constataram-se reatividade em aproximadamente 6% das células. Paralelamente, como houve baixo índice de transfecção, não foi possível observar a presença da proteína BCR-ABL 1 b2a2 por Western Blotting, por isso uma imunoprecipitação foi realizada. Para tanto, após transfecção, os extratos celulares foram incubados com 3 ug de anticorpo monoclonal para a fusão b2a2 e também um anticorpo monoclonal não específico como controle. Os anticorpos complexados com a proteína BCR-ABL1 b2a2 foram recuperados utilizando-se proteína G- Sepharose®. Após várias lavagens e centrifugações, adicionou-se tampão de amostra às partículas que foram fervidas. Após centrifugação, o sobrenadante foi aplicado em gel SDS-PAGE 6% e as proteínas transferidas para uma membrana de nitrocelulose. Após bloqueio, a membrana foi testada com anticorpo monoclonal anti b2a2 e conjugado anti IgG de camundongo conjugado à peroxidase. Após a revelação, embora a banda reativa estivesse próxima à banda de 200 kDa do padrão de massa molecular, mais ensaios devem ser realizados para se confirmar a imunoprecipitação da proteína BCR-ABL 1 b2a2.

ESTUDO QUÍMICO E FARMACOLÓGICO DE GESNERIÁCEAS BRASILEIRAS: NEMATANTHUS FRITSCHII HOEHNE

Nº: 20196192

Autor(es): Carlos Augusto Ehrenfried
Orientador(es): Aleksander Roberto Zampronio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Analgesia; Inflamação; Plantas Medicinais.

A espécie *Nematanthus fritschii,* pertencente à família *Gesneriaceae*, é conhecida como arnica-do-mato. Etnofarmacologicamente este gênero possui diversas espécies utilizadas na medicina popular para o tratamento de tosse, bronquite, resfriado, dores reumáticas, hepatite entre outras. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade anti-inflamatória e antinociceptiva do extrato etanólico da *Nematanthus fritschii* (EENF). Foram utilizados camundongos Swiss machos (± 25 g, n = 6-8). A atividade anti-inflamatória do EENF foi avaliada no modelo de edema de pata induzido por carragenina (Cg, 300 µg/pata) determinando-se a espessura da pata através de um micrometro digital enquanto que a atividade antinociceptiva foi avaliada nos modelos de formalina (2,5%, 20µL/pata), hiperalgesia mecânica induzida por lipopolissacarídeo (LPS, 100 ng/pata) determinando-se o limiar mecânico através de um analgesímetro digital e no modelo de placa aquecida (55ºC). A performance motora dos animais foi avaliada no modelo de rota-rod. No modelo de edema, os animais foram tratados com EENF (1–100 mg/kg), dexametasona (Dex, 5mg/kg) ou veículo (Vei) por via oral e após 1 h receberam uma injeção intraplantar (i.pl.) de Cg. Os dados foram avaliados por análise de variância (ANOVA) *two-way* de medidas repetidas ou *one-way*, seguida de Teste de Bonferroni, $p < 0,05$. Somente o tratamento com a dose de EENF 100 mg/kg, 1 h após a injeção de Cg, reduziu o edema em 26% (ANOVA *two-way*, $p<0,05$). Já o tratamento com a Dex reduziu o edema em 68% (ANOVA *two-way*, $p<0,05$). Na avaliação da atividade antinociceptiva, os animais foram tratados com EENF (0,1-1 mg/kg) ou Indometacina (Indo, 5 mg/kg) ou Vei por via oral e após 1 h receberam a injeção de formalina ou de LPS. O tratamento com EENF nas doses de 0,1 e 1 mg/kg assim como o tratamento com a Indo, reduziu o comportamento nociceptivo na segunda fase da formalina em 32%, 43% e 38%, respectivamente (ANOVA *one-way*, $p<0,05$). Na terceira hora após a administração do LPS, o tratamento com EENF nas doses de 0,1 e 1 mg/kg reduziu a hiperalgesia mecânica em 67% e 89%, respectivamente enquanto o tratamento com Indo reduziu em 94% (ANOVA two-way, $p<0,05$). O tratamento dos animais com a maior dose de EENF (100mg/kg) não alterou a atividade motora dos animais ou o tempo de latência dos animais na placa aquecida (ANOVA *one-way*, $p<0,05$). Portanto, os resultados obtidos até o momento demonstram que o EENF apresenta um pequeno efeito anti-inflamatório mas um efeito antinociceptivo importante nos modelos testados, particularmente em dores de origem inflamatória.

ISBN 978-85-7335-356-3

ACONSELHAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA NAS UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Nº: 20196194

Autor(es): Andressa Marcele Maia Guimarães
Orientador(es): Lucelia Justino Borges
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Atividade Física; Promoção Da Saúde.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são a principal causa de mortalidade no mundo na atualidade e a inatividade física é um dos principais fatores de risco associados à DCNTs. O aconselhamento para a atividade física (AF), realizado por equipe multiprofissional, é uma estratégia fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Objetivo: Avaliar as ações de aconselhamento para AF envolvendo usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São José dos Pinhais – PR. Método: Estudo com delineamento transversal, realizado em 2018 com a participação de 81 usuários de três UBS. O questionário foi aplicado no formato de entrevista e foram utilizadas: i) variáveis sociodemográficas (idade, sexo e nível de escolaridade), ii) percepção dos usuários sobre o aconselhamento para AF realizado pelos profissionais de saúde ASPABUGADADurante o último ano, alguma vez que você esteve na Unidade Básica de Saúde, recebeu aconselhamento para praticar atividade física? ASPABUGADAQual foi o profissional que lhe aconselhou?ASPABUGADA, dentre outras questões referentes ao aconselhamento com respostas (ASPABUGADAnãoASPABUGADA|ASPABUGADAsimASPABUGADA). As análises foram realizadas com a distribuição de frequência no software SPSS 20. Resultados: A amostra foi composta, em sua maioria, por mulheres (70.4%), a idade variou entre 19 a 78 anos; 33,3% possuíam nível de escolaridade médio completo e superior incompleto (33,3%). 48,1% dos usuários afirmaram receber aconselhamento para AF, sendo que esse aconteceu durante a consulta (44,4%) e o médico foi o profissional de saúde mais citado (43,2%). Além disso, durante a realização do aconselhamento 43,2% afirmaram que foram questionados sobre o seu nível de AF; 44,4% mencionou ouvir sobre os benefícios da prática regular de AF; 39,5% afirmaram que o profissional de saúde comentou sobre as recomendações para a prática de AF para a saúde. Entretanto, apenas 22,2% relataram que durante o aconselhamento foi questionado sobre os motivos que dificultavam a prática de AF; 12,3% dos usuários perceberam oferta de solução para auxiliá-los com as dificuldades para a prática de AF e 17,3% recebeu aconselhamento de algum local específico para a prática de AF (praças, parques, dentre outros). Considerando a importância da estratégia do aconselhamento para promover a AF, reduzindo a inatividade física e o impacto nas DCNT's, deve-se considerar sua ampliação quanto ao número de usuários contemplados, profissionais envolvidos e ações desenvolvidas.

AVALIAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES EPIGENÉTICAS INDUZIDAS POR R-CARVONE E α-PHELLANDRENE IN VIVO

Nº: 20196196
Autor(es): Fernando Augusto De Oliveira Ganzella
Orientador(es): Edneia Amancio De Souza Ramos Cavalieri
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Câncer De Mama; Epigenética; Óleos Essenciais.

A busca de fontes naturais que sirvam como recursos terapêuticos é algo comum desde tempos mais recuados. Os óleos essenciais são compostos presentes em plantas aromáticas cuja função principal é a sua proteção e apresentam importantes atividades biológicas. O câncer, por sua vez, é uma doença proliferativa caracterizada pelo crescimento desordenado de células, refratárias aos tratamentos atuais e com uma alta capacidade invasiva. Este trabalho buscou avaliar a atividade antitumoral *in vivo* dos compostos α-phellandrene e o R-carvone sobre as células tumorais de Erlich, um tumor de mama murino. O experimento foi realizado em grupos de animais agrupados em: veículo, controle positivo tratados com metotrexato (MTX), grupos que receberam os compostos testados isoladamente ou combinados com o MTX. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados, tiveram o sangue coletado para análises bioquímicas, e as massas tumorais foram pesadas, medidas e submetidas a extração do RNA total para análise do perfil de expressão gênica. Para isso, foi feita a transcrição reversa para cDNA, que posteriormente foi submetido à técnica de PCR em tempo real (RT-qPCR). Os resultados mostraram que o tratamento com R-carvone obteve crescimento tumoral muito próximo ao do controle positivo, enquanto que a associação do composto com o MTX teve crescimento tumoral, volume e peso inferiores aos outros. Já os tratamentos tanto com α-phellandrene quanto com sua associação ao MTX obtiveram crescimento tumoral, volume e peso inferiores aos do veículo, sendo os do composto isolado inferiores aos do composto associado. Os resultados ainda mostraram que o tratamento com R-carvone aumentou a expressão de ICAM e reduziu a de VEGF, HIF e NO2 quando comparados ao controle, não obtendo alteração dos genes RELA, IKBA e NRF2. Para o α-phellandrene, houve aumento na expressão de VEGF, NRF2, ICAM, IKBA, CASP8 e NO2 e redução na expressão de HIF quando comparados ao grupo não tratado, sendo que não houve alteração na expressão do gene RELA. Os resultados do tratamento com o R-carvone, associado ao MTX, ainda estão sendo obtidos, mas já foi possível verificar uma redução da expressão de IKBA, uma não-expressão de VEGF e HIF e inalteração nos genes ICAM, RIPK3 e PIK3 quando comparados ao veículo. Portanto, a partir dos dados obtidos, verifica-se que o R-carvone se mostrou com um bom potencial antitumoral no tratamento de câncer de mama, o α-phellandrene mostrou potencial, mas ainda precisa ser investigado, e a associação de R-carvone com o MTX apresentou a melhor opção até o momento.

ISBN 978-85-7335-356-3

RELAÇÃO ENTRE TRAÇO DE PERSONALIDADE E SUB-MISSÃO HIERÁRQUICA EM PEIXES.

Nº: 20196205
Autor(es): Enrico Yuji Mori Correa Da Cunha
Orientador(es): Marisa Fernandes De Castilho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Comportamento; Timidez; Zebrafish.

Personalidade animal é o termo que se refere à consistência de diferentes padrões de comportamentos adotados por indivíduos de uma mesma espécie, que permanecem relativamente consistentes em diferentes situações e etapas de vida do animal, a classificação mais usual para delimitar melhor essas variações individuais é o eixo tímido-ousado, em que os animais ousados apresentam comportamentos de ASPABUGADAluta ou fugaASPABUGADA, enquanto os tímidos são mais neofóbicos, com comportamento de ASPABUGADAparalisar ou se esconderASPABUGADA. E esse trabalho tem como objetivo identificar se o Danio rerio tem a capacidade de identificar as personalidades por meio de estímulos visuais e se ele possui a preferência de interagir com animais com a mesma personalidade que eles. Para isso, as personalidades de todos os animais presentes no estudo foram identificadas a partir do teste do objeto desconhecido, no qual o animal que se aproximasse mais de 5cm do objeto estranho em menos de 180s foi caracterizado como ousado (n=13, na 1ª bateria), e aqueles que demorassem mais que 300s para a aproximação, foram classificados como tímidos (n=8, na 1ª bateria). Depois todos os 21 animais foram divididos, parte deles (4 tímidos e 4 ousados) foram colocados em pares, formando os grupos que os peixes foco (peixes testados no teste de preferência) conseguiam observar, e os restantes (9 ousados e 4 tímidos) foram usados no teste de preferência, que consistia em um aquário em que o peixe foco conseguia ver, mas não interagir diretamente,com os dois grupos de 2 integrantes cada, sendo um grupo de ousados e o outro de tímidos. Esse teste foi realizado com os 9 peixes ousados e 4 tímidos, e na análise dos dados da 1ª bateria, não foi encontrado uma diferença estatística significativa no tempo de interação tímido-tímido comparada com a interação ousado-ousado (P=0.9902), nem no tempo de interação tímido-ousados com ousado-ousados (P=0.3563). Logo, na 1ª bateria e para o Danio rerio não foi definido, nesse estudo, uma correlação de reconhecimento e preferência por coespecíficos com mesmos traços de personalidade

CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA E BIOQUÍMICA DA LESÃO GERADA POR TUNICAMICINA NO MODELO DE DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA POR ESTRESSE DO RETICULO ENDOPLASMÁTICO

Nº: 20196216
Autor(es): Juliano Kosloski
Orientador(es): Silvio Marques Zanata
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Alpha-Sinucleína; Doença De Parkinson; Modelo In Vivo.

A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo. Ela se caracteriza pela degeneração de neurônios dopaminérgicos na Substância Nigra *pars compacta* (SNpc) e por inclusões proteicas citoplasmáticas – compostas principalmente por α-sinucleína (α-syn) – denominadas corpos de Lewy. Dados da literatura demonstram que alterações na expressão e estrutura da α-syn podem desencadear a DP. O desenvolvimento e estudo de modelos experimentais animais da doença permite a comparação ao processo patológico observado em humanos e a compreensão de seus mecanismos moleculares. Em trabalhos anteriores, nosso grupo desenvolveu um novo modelo *in vivo* da DP utilizando a tunicamicina (tm), um inibidor da N-glicosilação, capaz de induzir estresse do retículo endoplasmático (RE), o qual promove modificações pós-traducionais oxidativas e agregação proteica. O presente estudo tem como objetivo a caracterização aprofundada desse modelo. Dessa forma, animais foram injetados com tm ou veículo (DMSO) e eutanasiados 7 e 21 dias após a cirurgia, sendo posteriormente extraídos o corpo estriado (CE) e a SNpc. Ambas estruturas foram solubilizadas em TBS e os precipitados obtidos por ultracentrifugação re-solubilizados sequencialmente com diferentes tampões (TBS, TBS/SDS-5% e TBS/SDS-5%/Ureia 8M) para a extração de agregados proteicos. As diferentes frações foram analisadas por western blot para α-syn. Enquanto nas frações TBS e TBS/SDS-5% foi encontrada apenas a α-syn monomérica (14 kDa), na fração TBS/SDS-5%/Ureia 8M foi observada α-syn agregada na SNpc e no CE de animais injetados com tm. Além disso, foram realizados ensaios para avaliar os níveis de carbonilação, nitração e fosforilação de proteínas com as amostras dos diferentes grupos. A nitração e a carbonilação – marcadores do estresse oxidativo – de proteínas estavam aumentadas significativamente nos animais injetados com tm. A fosforilação da α-syn também foi maior em animais injetados com tm, tanto no CE quanto na SNpc. Esses resultados indicam que neste modelo ocorrem mudanças no padrão de carbonilação e nitração, as quais podem estar relacionadas a um contexto de estresse oxidativo. A aumentada fosforilação da α-syn é amplamente relacionada com a DP e parece também estar presente no modelo de estudo por nós empregado. Por fim, a presença exclusiva dos multímeros de α-syn de alta massa molecular na fração contendo ureia indica um caráter insolúvel. Este conjunto de dados sugere que a utilização da tm como estressor do RE mimetizou a oligomerização e modificação da α-syn tal como na DP.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO MORFOLÓGICO DOS MÚSCULOS SÓLEO E EXTENSOR DIGITAL LONGO DE RATOS WISTAR DE DIFERENTES IDADES, SUBMETIDOS À TREINAMENTO RESISTIDO

Nº: 20196231
Autor(es): Sophia Bortolan Selski
Orientador(es): Katya Naliwaiko
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Músculo Esquelético; Envelhecimento; Exercício Físico.

O treinamento resistido tem como objetivo desafiar o músculo na geração de força muscular podendo levar a alterações nas células musculares, tais como a hipertrofia muscular. Por meio do estresse mecânico, promove microlesões na fibra muscular, fazendo com que mionúcleos, advindos das células satélites, se incorporem à fibra muscular. Esses mionúcleos ao tomarem contato com agentes mitógenos, promovem síntese de novas proteínas e a formação de novos sarcômeros em paralelo. O crescimento longitudinal ocorre pelo aumento na síntese proteica, principalmente nas extremidades distais da fibra muscular, porém os mecanismos que regulam o crescimento muscular permanecem desconhecidos. Ainda há conflito de informações se o exercício resistido contribui para o aumento de sarcômeros em série. Os exercícios de força são eficientes no aprimoramento da força e aumento da independência funcional, podendo atrasar ou minimizar os efeitos naturais da senescência. O objetivo deste estudo foi avaliar parâmetros morfofuncionais da musculatura esquelética em ratos de diferentes idades submetidos ao treinamento resistido. A pesquisa contou com ratos Wistar machos de 9 (n=12), 13(n= 14) e 17(n=16) meses, divididos em grupo controle e grupo exercitado. Os animais foram adaptados à escada durante 5 dias consecutivos. A carga inicial de treinamento resistido foi determinada através do teste de carga carregada máximo. O treinamento resistido progressivo foi realizado durante 8 semanas, 3 vezes semanais. Cada sessão iniciou com uma subida sem peso como aquecimento. Em seguida, 2 subidas foram realizadas para cada carga de 50%, 75% e 100% e uma carga adicional de 30g respectivamente, podendo totalizar 8 subidas em uma sessão completa. Após 48h do teste de carga carregada máximo pós-intervenção, os músculos sóleo e extensor digital longo foram coletados e fixados em formol 10% por 3 horas. Na segunda etapa foram transferidos para ácido nítrico 30% por 40 horas e finalmente transferidos para o glicerol 50% até a obtenção de fibras musculares isoladas fixadas em lâmina, fotografadas em objetiva de 100x e contagem de sarcômeros com a utilização do software Image J. Não houve diferença significativa no número de sarcômeros em série dos músculos sóleo e extensor digital longo entre os grupos das três idades estudadas. A partir destes dados podemos inferir que o exercício resistido não aumenta sarcômeros em série e que a ação dele para gerar o aumento da área de secção transversa seja através do aumento de sarcômeros em paralelo.

ESTUDO PILOTO UTILIZANDO OS ALGORITMOS PIRCHE I E MATCHMAKER PARA AVALIAÇÃO DA ALORREATIVIDADE HLA EM PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Nº: 20196248
Autor(es): Maria Eduarda Panza Maia
Orientador(es): Maria Da Graca Bicalho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Hla; Hlamatchmaker; Pirche.

O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento utilizado como intervenção contra algumas doenças hematológicas, sendo muitas vezes a única opção para a cura de doenças refratárias. Em TMO alogênicos (transplante entre dois indivíduos geneticamente diferentes da mesma espécie) podem ocorrer diversas complicações relacionadas à histocompatibilidade, principalmente no que se diz aos antígenos leucocitários humanos (HLA). Quanto maior a quantidade de mismatches (diferenças entre as moléculas HLA dos indivíduos), maior a chance de não haver a instalação e funcionamento da nova medula óssea. Devido a raridade de se encontrar um doador com total compatibilidade HLA com o paciente, na clínica tem-se feito amplamente o TMO haploidêntico, uma modalidade de transplante feito com indivíduos do mesmo núcleo familiar cuja carga genética é no mínimo 50% igual, e os resultados têm sido satisfatórios com uso concomitante de imunossupressores. Esta modalidade de transplante permite, na maioria dos casos, um número maior de doadores disponíveis e a seleção do melhor doador é comumente verificada a nível antigênico ou alélico, sendo que essa análise pode ser feita a um nível mais profundo: o nível peptídico. O objetivo deste projeto é comparar dois doadores para cada paciente em TMO haploidêntico através do número e tipo de *mismatches* com o auxílio dos algoritmos PIRCHE e HLAMatchMaker, e então pressupor qual doador terá menor chance de gerar alorreatividade e complicações pós-transplante. Os algoritmos têm como *input* a tipagem molecular em alta resolução (4 dígitos) dos *loci* HLA-A, -B, -C, -DRB1 e -DQB1 e para isso, realizou-se a extração de DNA e a genotipagem dos *loci* necessários. As amostras de sangue são provenientes do Hospital Erasto Gaertner e de eventuais coletas realizadas no próprio Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade (LIGH) de pacientes indicados para TMO haploidêntico e de seus respectivos doadores. No estudo, 13 famílias foram selecionadas, sendo cada uma delas compostas por um receptor e dois doadores haploidênticos. Os *mismatches* estão sendo analisados a nível da interação epítopo-paratopo (HLAMatchMaker) e a nível de apresentação indireta (PIRCHE) com os dados que os aplicativos fornecem, como quantidade de *mismatches* para HLA classe I e HLA classe II e os potenciais ou já confirmados peptídeos participantes da alorreatividade. Espera-se que as análises dos dois algoritmos sejam complementares para que, ao final, o doador mais compatível seja selecionado e possam ser discutidos os desfechos pós-transplante relacionados ao HLA-I.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

PRODUÇÃO DE UMA VACINA ANTI-LOXOSCÉLICA COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NO LOXOSCELISMO.

Nº: 20196253
Autor(es): Joao Gabriel Silva Ferreira
Orientador(es): Luiza Helena Gremski
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fosfolipases D; Loxosceles; Vacina.

As aranhas do gênero Loxosceles, popularmente conhecidas como aranhas marrom, apresentam grande importância na saúde pública no Brasil, sendo L. intermedia, L. gaucho e L. laeta as espécies de maior importância médica. Os registros de envenenamento chegam a 7.500 casos ao ano. Dentre as enzimas presentes no veneno de Loxosceles destacam-se as fosfolipases D (FLD), pois sozinhas podem reproduzir experimentalmente a maioria dos sintomas do loxoscelismo. Apesar da relevância do acidente, este ainda não possui um tratamento definitivo. A soroterapia ainda é o método que apresenta o maior potencial terapêutico, porém ainda é muito limitada e não é isenta de riscos. Tendo em vista a necessidade de se pensar em métodos alternativos, uma estratégia preventiva poderia ser aplicada em regiões endêmicas ou em pessoas que já utilizaram qualquer soro heterólogo de origem equina. Portanto, este projeto apresenta como objetivo o uso de FLDs mutadas recombinantes como imunógenos de um composto vacinal capaz de proteger coelhos e camundongos frente ao veneno loxoscelico. Experimentos animais foram aprovados pelo CEUA UFPR (numero 1112). As proteínas mutadas recombinantes escolhidas para a formulação vacinal (LiRecY228A, LgRecE32A/D34A e LlRecH12A/H47A) possuem um alto potencial imunogênico, perderam a atividade esfingomielinásica e a atividade biológica. Ainda, testes pilotos em coelhos evidenciaram a necessidade de altas massas de FLDs para obter uma melhor proteção imune frente ao veneno loxoscelico. Portanto, está em andamento um protocolo de imunização de coelhos com três doses com concentrações crescentes de FLDs (300 µg, 600 µg e 1 mg) e Hidróxido de Alumínio 4% (adjuvante), com intervalo de 30 dias entre cada dose. Coelhos controle negativo estão recebendo PBS e adjuvante no mesmo esquema de vacinação. 15 dias após cada dose de vacina o sangue desses animais está sendo coletado e analisado através do ensaio de ELISA e Western Blot. Ainda, 15 dias após a última dose de vacina os animais serão desafiados com aplicações de veneno total (10 µg) na região dorso-lateral, a região será acompanhada por 7 dias avaliando edema, eritema, equimose e necrose. Análises laboratoriais de índices bioquímicos também serão avaliados e a pele coletada para análise histopatológica. Para avaliar se a vacina é capaz de proteger camundongos frente a letalidade do veneno loxoscélico, camundongos serão vacinados com FLDs (10 µg, 20 µg e 50 µg) e Hidróxido de Alumínio 4%, com intervalo de 7 dias entre cada dose. 7 dias após a última dose serão desfiados com 1DL50 de cada veneno total.

ANÁLISE FILOGEOGRÁFICA DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE) MART.

Nº: 20196254

Autor(es): Ana Carolina Stein Pinheiro Da Cunha
Orientador(es): Valeria Cunha Muschner
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Dicksonia Sellowiana; Filogeografia; Floresta Atlântica.

A espécie vegetal *Dicksonia sellowiana* é uma pteridófita, popularmente conhecida como xaxim, pertencente a família Dicksoniaceae, e que encontra-se atualmente na lista de espécies ameaçadas de extinção da CITES. Possui sua distribuição caracterizada como disjunta em países da América Central e do Sul. No Brasil, ocorre nas regiões de domínio da Floresta Atlântica (FA), predominantemente em sua área de subdivisão, nos estados do Sul e do Sudeste - a Floresta Ombrófila Mista (FOM). Devido ao fato de restarem apenas cerca de 7,91% da cobertura vegetal original da FA e à superexploração da espécie para fins comerciais, as populações naturais existentes de *D. sellowiana* são pequenas e encontram-se nos fragmentos florestais remanescentes. O objetivo do atual estudo é compreender a estrutura populacional da espécie através de análises moleculares de marcadores presentes no DNA cloroplastidial (cpDNA). Além disso, entender os processos filogeográficos que estão envolvidos com sua distribuição atual ao longo da FA, provenientes de possíveis eventos históricos ocorridos no território, como sua expansão, regressão e fragmentação. A fim de melhor compreender esses processos, utilizamos amostras de indivíduos provenientes de outros países da América Central e do Sul para enraizar a rede de haplótipos já previamente obtida em outro trabalho do nosso grupo. Para isso, as amostras de frondes de *D. sellowiana* de indivíduos herborizados, procedentes da Nicarágua, Bolívia e Peru, já previamente maceradas, foram submetidas a extração de DNA através do protocolo de Doyle & Doyle (1987), com algumas modificações. Diversos testes foram realizados até a obtenção do protocolo de extração ideal para as amostras em questão, sendo verificado que o de melhor eficiência foi aquele em que as amostras ficaram em banho-maria (65°C), durante 2 horas, sendo de 10 em 10 minutos retirados do banho e agitados. Outra modificação realizada foi precipitar o DNA das amostras (com isopropanol) durante 48 horas em freezer (-4°C). A partir dessas modificações, obtivemos DNA de qualidade para a amplificação da região alvo (espaçador intergênico *trnL-trnF* do DNA do cloroplasto), via PCR. Até o momento, os dois indivíduos oriundos da Bolívia e um da Nicarágua foram amplificados com sucesso. As amostras ainda serão enviadas para sequenciamento para posterior análise.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E DOS ÓRGÃOS REPRODUTIVOS EM RATOS TRATADOS IN UTERO E EM LACTAÇÃO COM DIPEP

Nº: 20196260
Autor(es): Heloisa Goncalves Meldola
Orientador(es): Paulo Roberto Dalsenter
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Animais; Desreguladores Endócrinos; Gestantes.

Desreguladores endócrinos são substâncias que podem provocar efeitos adversos na reprodução, diferenciação, desenvolvimento, comportamento e até identidade sexual de animais e seres humanos. Dentre essas substâncias estão os ftalatos usados como plastificantes e presentes nos mais diversos produtos industrializados, como medicamentos, cosméticos e brinquedos. Em estudo piloto conduzido por nosso laboratório, foi observada alta exposição de gestantes curitibanas a vários ftalatos, incluindo diisopentil ftalato (DiPeP), que teve seus metabólitos urinários detectados em todas as 50 amostras analisadas. Esse ftalato não é muito encontrado em estudos de biomonitoramento de outras populações mundiais, sendo a sua ocorrência característica única do Brasil, resultando em dados limitados e escassos quanto a sua toxicidade reprodutiva e endócrina na literatura. Assim, este trabalho visou investigar se a exposição *in utero* e durante lactação ao DiPeP apresenta toxicidade capaz de causar alterações reprodutivas em ratos. Ratas Wistar prenhes foram expostas a veículo (óleo de canola) e três doses (1,10 e 100 mg/kg/dia) de DiPeP entre os dias 10 de gestação e 21 de lactação. Os filhotes machos foram avaliados quanto a marcadores de diferenciação e desenvolvimento sexual até a fase de início da puberdade, e depois investigados pesos de órgãos andrógeno-dependentes, contagem espermática e análise da histologia testicular. Nos grupos 10 e 100 mg/kg houve redução significativa na massa absoluta e relativa da vesícula seminal, evidenciando o potencial do DiPeP em promover alterações nos órgãos andrógenos-dependentes na vida pós-natal desses animais. No grupo 100 mg/kg houve redução significativa na produção de espermatozoides, e um dos seus animais apresentou alterações de estruturas do tecido do órgão. Esses resultados indicam que o ftalato DiPeP apresenta efeitos adversos sobre órgãos que que respondem a estímulos hormonais, podendo acarretar em prejuízos no sistema reprodutor em ratos expostos durante gestação e lactação. Considerando os efeitos que esse ftalato induziu nos animais modelo, podemos considerar a possibilidade de esses efeitos possam ocorrer em humanos.

MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA ESTIMULAR A MELANOGÊNESE

Nº: 20196262

Autor(es): Antonio Cesar Sippel
Orientador(es): Glaucia Regina Martinez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Danos Ao Dna; Melanogenese; Melanoma.

O câncer consiste num conjunto de doenças que apresentam crescimento celular desordenado. O câncer de pele tem alta incidência no Brasil, sendo o do tipo melanoma, o mais agressivo e de alta mortalidade. Recentes estudos realizados em linhagens de melanomas mostraram que a melanogênese, processo de produção de melanina, pode atrasar a progressão do ciclo celular, inibe a proliferação e também gera alterações no metabolismo celular. Além disso, alguns autores apresentam a melanogênese como um complexo sistema que minimiza a efetividade da quimioterapia. Assim, a melanogênese se apresenta como fator de grande importância no fenótipo de resistência dos melanomas a diversos tipos de tratamento. Por outro lado, melanina é um grande protetor do DNA de queratinócitos da epiderme, formando uma barreira envolta ao núcleo evitando que os tipos mais nocivos de radiação ultravioleta agrida o DNA e formem dímeros de pirimidina, um tipo de dano ao DNA. Dados anteriores do laboratório usaram como modelo as células de melanoma murino (B16-F10) sob estímulo da melanogênese com cloreto de amônio e L-tirosina. Entretanto, é necessário que métodos alternativos sejam testados visando distinguir efeitos diretos desses compostos e a maior quantidade de melanina formada na célula. Sabe-se que um dos estímulos fisiológicos para que ocorra a melanogênese é a produção de subprodutos de danos ao DNA, como os dímeros de pirimidina. Quando expostas a dímeros de timina (pTpT), linhagens de melanoma humano e murino demonstraram um aumento significativo na produção de melanina, tornando a utilização de pTpT uma alternativa aos métodos que utilizam cloreto de amônio. Buscando compreender os efeitos da melanogênese em melanoma humano, este estudo visou estabelecer condições de estímulo da melanogênese, utilizando testes in vitro com o uso de uma linhagem celular de melanoma humano (MeWo). Inicialmente foram testadas com Cloreto de Amônio e L-tirosina para se obter um quadro comparativo com os resultados obtidos anteriormente. O estímulo da melanogênese foi avaliado pela quantidade de melanina produzida nas incubações com esses estimuladores. Foi possível observar um aumento de melanina, mas em menor intensidade comparada com o estímulo em células de melanoma murino. A próxima etapa será o teste com o estimulador pTpT.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E PERFIL METABÓLICO EM ADOLESCENTES QUE PARTICIPARAM DO PROJETO DE TREINAMENTO INTERVALADO

Nº: 20196265
Autor(es): Matheus Czoczuk
Orientador(es): Neiva Leite
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: IC BALCÃO
Palavras-chave: Adolescentes; Exercício; Metabolismo.

Alterações metabólicas e doenças cardiovasculares estão associadas ao aumento do comportamento sedentário, do excesso de peso e baixo nível de aptidão cardiorrespiratória (APCR) na população infanto-juvenil. O objetivo deste estudo foi comparar o perfil metabólico e APCR entre adolescentes sedentários eutróficos, com sobrepeso e obesidade. A amostra foi composta por 109 adolescentes, entre 10 e 18 anos, sendo 47 meninas e 62 meninos, que praticavam menos de 150min/semana de atividade física moderada a vigorosa, que se inscreveram para participar do projeto de treinamento intervalado. Foram mensuradas massa corporal (kg) e estatura (m). Calculou-se o índice de massa corporal (IMC) e IMC escore-Z (IMC-z) utilizando o programa WHO *AnthroPlus*®, para dividir os adolescentes em três grupos, conforme o IMC-z, em: 35 grupo eutróficos (GE entre ≥ -2 e < +1), 32 grupo sobrepeso (GSP entre ≥ +1 e < +2) e 42 obesos (GO ≥ +2). Foram analisadas as concentrações sanguíneas de glicose, insulina, proteína C-reativa (PCR) e perfil lipídico, em jejum de 12 horas. O consumo de oxigênio (VO2máx), foi obtido pelo analisador metabólico K4 b2, COSMED. Para analises dos dados, utilizaram-se testes paramétricos e não-paramétricos, adotando o nível de significância p≤0,05. Os grupos foram semelhantes quanto ao sexo (p<0,180). Para a idade foram encontradas diferenças entre o GE e o GSB (p<0,035). O GO apresentou valores maiores, quando comparado com o GE e GSB, para as variáveis: glicose, *High Density Lipoproteins (HDL)*, PCR, insulina (p<0,001) e colesterol não-HDL (p<0,007). Para o VO2máx, foram encontradas diferenças entre o GO, em relação ao GE e GSB e entre o GSB e GE (p<0,001). Para o *Low Density Lipoproteins (LDL)*, as diferenças foram somente entre o GO e o GE (p<0,009). Além disso foi encontrada associação inversa e moderada entre a variável IMC-z e VO2máx (r=-0,68; p<0,001). Conclui-se que o GO apresentou pior perfil lipídico e cardiometabólico quando comparado ao GE e GSB. Porém, o GSB apresentou APCR mais baixa que o GE. Os resultados desta pesquisa demonstram a necessidade de adolescentes aumentarem a prática em atividades físicas e diminuírem o tempo gasto em comportamento sedentário, possibilitando modificar seu estilo de vida, bem como melhorar seu perfil cardiometabólico na fase atual e na vida adulta.

PECTINAS DE FONTES NÃO CONVENCIONAIS: EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

Nº: 20196276

Autor(es): Giulia Karolline Kaminski
Orientador(es): Carmen Lucia De Oliveira Petkowicz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cucumis Melo; Melão; Pectina.

As pectinas são heteropolissacarídeos que constituem a parede celular vegetal de plantas dicotiledôneas, sendo extraídas normalmente de resíduos agroindustriais. Apresentam diferentes aplicações industriais, sendo muito utilizadas na indústria alimentícia, farmacêutica e de cosméticos. As cascas de cítricos e o bagaço de maçã são as fontes convencionais utilizadas para a produção comercial de pectina. O objetivo desse estudo foi obter pectinas a partir da casca de melão amarelo (Cucumis melo var. inodorus Naudin), um resíduo agroindustrial não convencional. As cascas foram liofilizadas e moídas e então submetidas a tratamento com etanol em ebulição por 20 min, resultando no resíduo insolúvel em álcool (AIR). Para obtenção das pectinas, o AIR foi extraído com HNO3 0,1M a 80°C por 30 min e 60 min. Após separação dos extratos por filtração, as pectinas foram precipitadas com etanol, resultando nas frações MNT e MNS, respectivamente. Posteriormente, foram feitas extrações com HNO3 0,1M sob fervura por 30 min e 60 min e os extratos foram precipitados com etanol, resultando nas frações MFT e MFS. Os rendimentos foram calculados em relação ao AIR e o teor de ácidos urônicos (AU) avaliado por método espectrofotométrico. Os rendimentos das pectinas extraídas das cascas de melão foram semelhantes, variando de ~14% a ~18%. Os maiores rendimentos foram observados para as frações MFS (18,0%) e MFT (17,9%) e os maiores teores de AU também foram encontrados nessas frações, correspondendo a 71.8% e 69.4% respectivamente. Todas as pectinas extraídas foram compostas majoritariamente por ácido urônico, ramnose e galactose, sugerindo assim a presença de ramnogalacturonana-I além de homogalacturonanas com alto grau de metil-esterificação (determinado por FT-IR), com os maiores valores encontrados nas frações MFT (82.4%) e MNT (87.9%). As amostras apresentaram massa molar variando de 165.700 g/mol a 256.700 g/mol, sendo os maiores valores referentes as pectinas extraídas à 80°C. Apesar dos diferentes métodos de extração utilizados resultarem em pectinas com bons rendimentos e teor de ácidos urônicos, os resultados indicaram que nas condições de estudo, a extração em fervura por 30 minutos resulta em pectinas com maior rendimento, teor de AU e grau de metil-esterificação.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA MARCHA DE IDOSAS DA COMUNIDADE

Nº: 20196283
Autor(es): Lucas Knopik
Orientador(es): Andre Luiz Felix Rodacki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Envelhecimento; Marcha; Quedas.

O envelhecimento tende a reduzir a capacidade de processamento e a habilidade de dividir a atenção. Assim, o idoso tem sua concentração distraída quando realiza a marcha em dupla tarefa. Dessa forma, este fator se torna um agrave no risco de quedas dos idosos. O objetivo deste estudo foi comparar a influência da marcha usual e em dupla tarefa nos parâmetros espaço temporais da marcha e risco de quedas em idosas. Trinta e cinco idosas com idade (68,7 ± 4,8 anos), estatura (1,57 ± 0,08 m) e massa corporal (71,13 ± 14,11 kg) participaram deste estudo. Os critérios de inclusão foram os seguintes: mulheres com idade a partir dos 60 anos de idade; apresentar independência na mobilidade; não utilizar órteses e materiais auxiliares para a locomoção. Foram avaliados o perfil antropométrico (estatura, massa corporal e o índice de massa corporal) e parâmetros espaço temporais da marcha usual e com dupla tarefa (velocidade, cadência, tempo da fase de balanço, tempo da fase de apoio, tempo de suporte simples, tempo de suporte duplo, comprimento do passo e comprimento da passada). A avaliação da marcha consistiu em utilizar uma plataforma instrumentada de 6m (*ProtoKinetics Zeno Walkway*) e o teste de *Stroop* foi utilizado para realizar a marcha em dupla tarefa. O comprimento do passo e da passada não foram significativamente diferentes entre a marcha usual e com dupla tarefa ($p > 0,05$). No entanto, a marcha em dupla tarefa em comparação com a marcha usual diminuiu significativamente a velocidade da marcha ($p = 0,01$) e a cadência ($p < 0,01$), enquanto o tempo de suporte simples ($p < 0,01$), tempo de suporte duplo ($p = 0,01$), tempo da fase de balanço ($p < 0,01$) e tempo da fase de apoio ($p < 0,01$) aumentaram significativamente. Os resultados do presente estudo apontam que a adição da dupla tarefa a marcha usual, alteram os parâmetros espaço temporais da marcha. Dessa forma, as diferenças apresentadas na marcha com dupla tarefa indicam um maior risco de quedas em idosas.

PREVALÊNCIA DE PEDICULOSE ATIVA EM ESCOLARES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20196310

Autor(es): Bruno Paulo Rodrigues Lustosa
Orientador(es): Debora Do Rocio Klisiowicz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Coparasitismo; Enteroparasitoses; Piolho.

Pediculose é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil chegando a afetar mais de 40% de crianças em idade escolar. Da mesma forma, parasitoses intestinais afetam principalmente crianças nesta faixa etária. Assim, o presente estudo pretende correlacionar a prevalência de infecções e infestações parasitárias causadas no ambiente escolar e avaliar aspectos epidemiológicos como ambiente, sexo e grau de escolaridade. O estudo foi realizado em uma escola de ambiente urbano e outra escola de ambiente rural localizadas no município de Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), durante o período de 2017-2018. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, foi entregue um *kit* coletor para a realização do diagnóstico coproparasitológico pelo método de Richie modificado. Já o diagnóstico de pediculose foi realizado por três metodologias: visualização com auxílio de uma lupa dermatológica, passagem de um pente fino e sucção do couro cabeludo com um aspirador de pó adaptado. As análises estatísticas foram feitas por regressão logística com índice de confiabilidade de 95%. Foram realizados 144 exames. A prevalência de pediculose histórica, isto é, quando só é considerado a presença de lêndeas, foi de 35,4% enquanto a prevalência de pediculose ativa foi de 17,4%. Em relação às enteroparasitoses a prevalência foi de 41,0% onde *Blastocystis* spp. (29,2%), *Endolimax nana* (9,0%) e *Giardia duodenalis* (6,3%) foram as mais comuns, seguidas por *Entamoeba coli* (4,2%), *E. hartmanni* (2,1%), *Trichuris trichiuria* (2,1%), complexo *E. histolytica* (0,7%) e *Ascaris lumbricoides* (0,7%). No total, 50% das crianças estavam com alguma parasitose. Não houve correlação significativa entre as infestações por pediculose e enteroparasitoses, porém a prevalência de coparasitismo foi de 8,3% da população estudada. Em relação ao ambiente houve uma maior incidência das parasitoses na área rural tanto para pediculose ativa quanto para enteroparasitoses. Em relação ao sexo não houve predominância de nenhuma das parasitoses, porém meninas tiveram maior prevalência de *G. duodenalis*, *Blastocystis* spp, *E. coli* e *T. trichiuria* e meninos tiveram maior prevalência de pediculose ativa. Já em relação à idade, crianças acima de cinco anos tiveram maior probabilidade de apresentarem-se positivas principalmente em relação à pedicuose ativa (OR = 3,199). Desta forma recomenda-se que ações educativas sejam iniciadas nos primeiros anos do ensino fundamental e continuadas até o fim deste ciclo, a fim de diminuir a incidência destas parasitoses.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO DE RNAS NÃO CODIFICADORES EM VESÍCULAS EXTRACELULARES E SANGUE PERIFÉRICO

Nº: 20196329

Autor(es): Helen Cristina Beckert
Orientador(es): Danielle Malheiros Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Lesão Intraepitelial Escamosa Cervical; Lncrnas; Vesículas Extracelulares.

As vesículas extracelulares (VEs) são estruturas membranosas circulantes em fluídos biológicos que carreiam em seu interior RNAs não codificantes, como microRNAs e RNAs longos não codificadores (lncRNAs), capazes de alterar o fenótipo de células aceptoras por participarem da regulação da expressão gênica. Sabe-se que são essenciais para ativação da resposta imunológica, além da modulação de ambiente pré-cancerígeno e podem ser utilizadas como biomarcadores. No contexto do câncer cervical e das lesões intraepiteliais escamosas da endocérvix (consideradas pré-cancerígenas e subdivididas em lesões de baixo e de alto grau), vesículas podem ser relevantes na sua patofisiologia. No presente trabalho, vesículas circulantes em amostras de plasma sanguíneo foram isoladas com o objetivo de caracterizá-las e verificar se existem diferenças quantitativas de lncRNAs entre pacientes e controles. Foram coletadas amostras de 15 mulheres com lesão de baixo grau (8 com diagnóstico confirmado e 7 com suspeita diagnóstica) e de 11 mulheres com lesão de alto grau (4 com diagnóstico confirmado e 7 com suspeita diagnóstica). As VEs foram isoladas através de precipitação com kit comercial. Foi realizada a Análise de Rastreamento de Partículas, que permite a visualização e estimativa da concentração e tamanho das partículas. Os tamanhos observados de partículas são condizentes com esperado para VEs enriquecidas em exossomos (média=133.8 nm; moda=112.4 nm; mediana=122.3 nm; concentração média=1.43x10^9 partículas/ml). A caracterização do tipo vesicular isolado também será feita por Western Blot utilizando-se os marcadores CD9 e CD63, dentre outros marcadores característicos de VEs. Foi estabelecido um protocolo de isolamento de RNA total das vesículas que permite separação por tamanho (pequenos RNAs e RNAs longos). A partir dos RNAs isolados de vesículas de mulheres com diferentes graus de lesões e controles, pretende-se quantificar por qPCR a expressão de lncRNAs associados ao câncer cervical e lesões pré-cancerosas do colo uterino. Dentre eles, alvos selecionados a partir da literatura, tais como o lncRNA HOTAIR, descrito como participante em várias vias envolvidas na progressão tumoral cervical, dentre elas na via HOTAIR/miR-23b/MAPK1 e na via de sinergismo entre STAT3 e HOTAIR, regulando a expressão de fatores de crescimento vascular, assim como a transição epitélio mesenquimal. Portanto, a fase inicial de caracterização e isolamento de vesículas já foi realizada e a fase final de caracterização e análise de expressão está em andamento.

DOMINÂNCIA SOCIAL E PERSONALIDADE EM PEIXES

Nº: 20196330
Autor(es): Marina Balbuena
Orientador(es): Marisa Fernandes De Castilho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Interação Social; Personalidade Animal; Zebrafish.

Este trabalho busca identificar se os animais possuem percepção da personalidade de seus coespecíficos e se apresentam preferência por personalidades iguais ou opostas a suas e também se o status social de dominância dos animais foco interferem nessa escolha. Foram utilizados vinte e dois (22) peixes zebrafish (Danio rerio), os quais foram classificados como ousados, tímidos ou intermediários, a partir do teste de neofobia, que consiste na introdução de um objeto desconhecido pelo animal e a contabilização do tempo que ele leva para se aproximar deste objeto, este teste é amplamente descrito na literatura. Animais intermediários foram descartados do experimento. Após a identificação do perfil de personalidade, os peixes foram colocados em aquários individuais durante 7 dias para aclimatação. Passado esse período, os animais foram submetidos ao teste de preferência, no qual os quatorze (14) animais foco, sendo dez (10) ousados e quatro (4) tímidos, foram colocados isolados em um aquário que permitia a visualização de dois grupos concomitantemente: um composto de animais ousados (n=2) e outro de animais tímidos (n=2). O teste tinha dez (10) minutos de duração, ao final do qual os animais retornavam aos seus aquários de manutenção. Após 14 dias, o teste foi repetido. Para a identificação de uma possível preferência pelo traço de personalidade dos coespecificos foi contabilizado o tempo de interação do animal foco com cada grupo (tímidos e ousados). Os dados foram analisados utilizando-se do teste T de Student para amostras dependentes. Não foram encontradas diferenças significativas na escolha dos animais ousados quanto ao perfil de personalidade dos grupos observados. A partir desses dados preliminares concluímos que o zebrafish não apresenta preferência pelo perfil de personalidade de seus coespecíficos.

ISBN 978-85-7335-356-3

PROPAGAÇÃO IN VITRO DE CATTLEYA CRISPA LINDL.

Nº: 20196351
Autor(es): Eduardo Noboru Izawa
Orientador(es): Luciana Lopes Fortes Ribas
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Micropropagação; Orquídea; Thin Cell Layer.

Cattleya crispa é uma espécie de orquídea endêmica da Mata Atlântica, que possui um elevado potencial ornamental por apresentar flores que se destacam com suas pétalas e labelos crispados e pela sua fragrância agradável. Assim como as demais orquídeas, sua propagação na natureza é muito difícil devido às sementes serem pequenas, não apresentarem tecido de reserva e necessitarem da associação simbiótica com fungos micorrízicos para germinar. Com isso, a germinação assimbiótica e propagação *in vitro* tem se mostrado as melhores alternativas para a propagação massal destas plantas. O objetivo desse estudo foi estabelecer um protocolo de produção de mudas de *C. crispa* utilizando a técnica ASPABUGADA*thin cell layerASPABUGADA* (TCL). Protocormos inteiros de quatro meses de idade, obtidos da germinação *in vitro* foram seccionados longitudinalmente (TCLl) e transversalmente (TCLt) em regiões apicais e basais e inoculados em meio de cultura WPM, suplementados com 0, 2, 4 e 8 µM de 6-benzilaminopurina (BAP). Os explantes foram subcultivados para meios contendo as mesmas concentrações de reguladores vegetais após três meses. As avaliações foram realizadas no terceiro mês de cultivo e um mês após subcultivo. Na primeira avaliação realizada durante cultivo inicial, as melhores respostas de regeneração de estruturas semelhantes à protocormos (ESPs) ocorreram com TCLls, cultivados em meio contendo 4 e 8 µM de BAP (50,83% e 50,00% respectivamente). A técnica TCLt apresentou resultados inferiores à da TCLl, sendo que as melhores respostas de regeneração de ESPs (23,33 %) ocorreram com secções apicais cultivadas em meio acrescido de 8 µM de BAP, no entanto, os explantes cultivados nesta concentração apresentaram 68% de necrose. Na avaliação realizada após subcultivo para os mesmos meios, as melhores respostas de regeneração de ESPs continuaram sendo com a técnica TCLl com os explantes cultivados em meios suplementados com 4 e 8 µM de BAP, havendo um aumento no número médio de brotos por ESPs (de 2,39 para 3,33 e 2,37 para 3,43 respectivamente). Os resultados demonstraram que os protocormos inteiros apresentaram elevadas porcentagens de formação de plantas (superior a 80%), independente da presença ou concentração de BAP. A técnica TCLl tem se mostrado mais eficiente para a propagação de *C. crispa*, atingindo até 50% de regeneração de ESPs, enquanto que quando utilizou-se protocormos inteiros não ultrapassou de 20%. O protocolo ainda está sendo estabelecido, sendo necessários novos subcultivos nas mesmas concentrações de BAP para aumentar a regeneração de ESPs utilizando a técnica TCL.

PADRONIZAÇÃO DE ENSAIOS DE METABOLIZAÇÃO DO DERIVADO MESOIÔNICO MI-J EM CÉLULAS HEPG2.

Nº: 20196366

Autor(es): Juan Vitor Miranda
Orientador(es): Silvia Maria Suter Correia Cadena
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Células Hepg2; Derivados 1;3;4-Tiadiazóis Mesoiônicos; Metabolização.

Estudos revelam que em 2018 ocorreram 9,6 milhões de mortes causadas pelo câncer, sendo essa a segunda maior causa de mortes no mundo. Assim, é importante o estudo de novas e efetivas terapias, seletivas para as células tumorais e com menos efeitos sistêmicos. Nesse cenário destacam-se os compostos mesoiônicos cuja toxicidade é descrita para diferentes células tumorais. O derivado mesoiônico MI-J (cloreto de 4-fenil-5-(4-hidroxicinamoil)-1,3,4- tiadiazólio-2-fenilamina) foi capaz de induzir a morte de células de hepatocarcinoma humano (HepG2), efeito possivelmente associado ao comprometimento da bioenergética mitocondrial. No entanto, pouco se sabe a respeito de sua metabolização hepática. Assim, este estudo teve como objetivo identificar os possíveis metabólitos do MI-J em células de hepatocarcinoma humano HepG2, linhagem que mantém algumas das principais isoformas das enzimas do complexo P450. Para isto, as células foram cultivadas em meio DMEM alta glucose e incubadas com o MI-J (25 µmol/L), durante 30 min e 6h. Após a extração em clorofórmio dos meios de cultura, as alíquotas das fases orgânicas foram reunidas, o clorofórmio evaporado e o resíduo ressuspenso em acetonitrila para as análises cromatográficas. A detecção, por HPLC a 330nm, foi realizada em um equipamento Shimatzu, utilizando uma coluna Kinetex 5µm XB-C18 50 x 2,1mm, Phenomenex. A fase móvel foi constituída de ácido acético (pH 4,6) em sistema de gradiente de acetonitrila. Os espectros de absorção do mesoiônico MI-J e possíveis metabólitos foram obtidos a partir da varredura espectrométrica (200 a 750 nm). Observou-se que o padrão MI-J apresentou tempo de retenção de 22,2 min e picos de absorção em 257 e 421nm. As análises cromatográficas das alíquotas dos extratos do meio de cultura das células tratadas com MI-J por 30 min evidenciaram dois sinais principais com tempos de retenção em 21,7min, com espectro de absorção com picos idênticos ao padrão e, em 18,3min, com picos de absorção em 205, 325 e 402 nm. No tratamento realizado em 6h, foi encontrado um único pico principal com tempo de retenção de 19 min e espectro de absorção com picos similares ao encontrado para o sinal em 18,3min do tratamento de 30min. Estes resultados sugerem que no tempo de 30 min de incubação, o pico de 21,7min corresponde ao MI-J e o pico de absorção de 18,3 min, corresponde ao seu metabólito, mais polar. A presença do pico único após 6 h de incubação, com tempo de retenção e espectro de absorbância similares ao metabólito, sugerem que neste tempo o MI-J foi totalmente metabolizado nas células HepG2.

ISBN 978-85-7335-356-3

VALORES DE VO2PICO DE ACORDO COM OS DIFERENTES INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM MENINOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO DE TREINAMENTO INTERVALADO

Nº: 20196369
Autor(es): Ana Luisa Kuehn De Souza
Orientador(es): Neiva Leite
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: IC BALCÃO
Palavras-chave: Adolescentes; Aptidão Física; Exercício.

O pico de consumo de oxigênio (VO2pico) indica a capacidade cardiopulmonar, sendo associado às modificações corporais e desenvolvimento do sistema cardiorrespiratório durante a fase de crescimento. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar os valores de VO2pico de acordo com diferentes indicadores de adiposidade em meninos. Participaram 71 meninos, com idades de 10 a 17 anos, provenientes do projeto de treinamento intervalado. Foram realizadas as medidas antropométricas para cálculo da relação cintura/estatura (RCest), índice de massa corporal escore z (IMCz) e porcentagem de massa gorda (%MG). Foi considerado RCest elevada os valores >0,46. Os meninos foram classificados em IMC-z baixo peso (≤ -2), eutrofico (> - 2 e ≤ 1), sobrepeso (> 1 e ≤ 2) e obesidade (> 2). A %MG foi obtida por bioimpedância tetra polar (Maltron BF906®), e classificados como %MG elevada nos valores >20%. A APCR foi avaliada pelo teste *Shuttle run de* 20 metros, a partir de analisador metabólico (k4 b² cosmed), e o VO2pico foi expresso em valores absolutos (L/min) e relativo à massa corporal (ml/kg.min). Foram utilizados o teste t de *student* e análise de variância (ANOVA), considerando p<0,05. Os participantes apresentaram 47,1% de RCest elevada, 35,2,6% de obesidade e 70,4% com %MG elevada. Meninos com indicadores de adiposidade elevados apresentaram redução significativa do VO2pico relativo à massa corporal (p<0,001) em comparação aos adequados. Entretanto somente indivíduos com %MG elevado apresentaram redução do VO2pico absoluto (p<0,001). Conclui-se que a >%MG reduz a capacidade funcional cardiopulmonar absoluta em meninos. Portanto, o aumento da adiposidade corporal, consequência do estilo de vida atual, pode acarretar impacto negativo sobre a aptidão cardiorrespiratória, reduzindo sua capacidade para a realização de atividades físicas na escola e em momentos de lazer. Enfatiza-se a importância do profissional da área da educação física no diagnóstico, bem como na condução de programas de prevenção e promoção da saúde e qualidade de vida, gerando benefícios na população infanto-juvenil e na fase adulta.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL PARA A REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO A SUBSTANCIAS DESREGULADORAS ENDÓCRINAS EM GESTANTES

Nº: 20196371
Autor(es): Juliana Machado Franco
Orientador(es): Anderson Joel Martino Andrade
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Em Saúde; Saúde Materno-Infantil.

O uso de produtos de consumo industrializados, como plásticos, alimentos processados e cosméticos, tem sido um tema amplamente discutido em razão da alta exposição da população a agentes químicos utilizados na composição desses produtos. Dentre os agentes químicos que causam preocupação destacam-se os chamados desreguladores endócrinos, substâncias capazes de alterar o sistema endócrino e reprodutivo humano. O Estudo Curitibano de Investigação do Ambiente e Reprodução (CUIDAR) foi delineado com o objetivo de investigar as exposições de gestantes a alguns desses agentes químicos e sua influência em desfechos gestacionais e neonatais, com ênfase em alterações reprodutivas. Portanto, este trabalho teve como objetivo desenvolver e implementar um programa de educação em saúde ambiental para gestantes do SUS, atendidas pelo programa Mãe Curitibana, a fim de reduzir a exposição potencial a agentes químicos desreguladores endócrinos. Para isto, ao longo da gestação são aplicados três questionários sociodemográficos, que incluem perguntas sobre hábitos de vida, dieta e uso de cosméticos, produtos plásticos e medicamentos. Estas gestantes participam de um programa de educação em saúde ambiental logo após o primeiro questionário, por meio de material visual (folder desenvolvido pelos membros do estudo) com informações para reduzir o contato com agentes químicos presentes em diversos produtos. Neste trabalho, comparamos as respostas das gestantes em relação a percepção de risco, bem como possíveis mudanças de hábitos entre o primeiro questionário (logo antes do programa de educação) e o terceiro questionário (após a aplicação do programa). Como resultado, não houve mudanças significativas em relação a alguns hábitos de consumo, como o uso de produtos orgânicos/livres de agrotóxicos e o uso de embalagens plásticas para embalar alimentos. Porém houve mudança no conhecimento dos códigos de reciclagem de plásticos, que estão relacionados com a composição da matriz plástica, com um maior número de gestantes reportando conhecimento dos códigos no terceiro questionário (48,8%) em relação ao primeiro (11,9%). Da mesma forma, um maior número de gestantes no terceiro questionário (79%) reportou que é possível minimizar a exposição a agentes químicos por meio de mudanças de hábitos, em relação ao primeiro questionário (61%). Concluimos que a implementação do programa de educação teve um impacto positivo no conhecimento de fatores relacionados a exposição a agentes químicos desreguladores endócrinos, porém poucas mudanças de hábitos parecem ter sido incorporadas.

ISBN 978-85-7335-356-3

DETERMINAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE GLICOGÊNIO MUSCULAR E HEPÁTICO EM RATOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO RESISTIDO EM DIFERENTES IDADES

Nº: 20196376
Autor(es): Gabriele Cristina Cordeiro
Orientador(es): Katya Naliwaiko
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Glicogênio Hepático; Músculo Esquelético; Treinamento Resistido.

A contração muscular é dependente, além de outros fatores, do ATP proveniente do metabolismo do glicogênio - principal carboidrato de armazenamento de energia nos animais– que mantém a glicemia do corpo entre as refeições e disponibiliza glicose para o sangue periférico (glicogenólise) ou a armazena no fígado (glicogênese). Nesse sentido, este estudo analisa o treinamento resistido, modalidade de exercício que gera hipertrofia muscular através de uma carga que oferece resistência ao movimento, e tem como objetivo examinar se há alteração na concentração e no aporte de glicogênio hepático entre organismos com alta e baixa demanda energética induzida por exercício. A pesquisa contou com 26 ratos Wistar machos de 9 meses divididos em 2 grupos: Grupo Controle (n=11) e Grupo Exercitado (n=15). Todos os animais passaram pela adaptação ao aparato de treinamento durante 5 dias consecutivos. Após a adaptação à escada, os animais realizaram o Teste de Carga Carregada Máximo (TCCM), que foi aplicado de 3 formas distintas: Familiarização (1), Pré-intervenção (2) e Pós-intervenção (3). O TCCM consiste em subir a primeira vez com 50% da massa corporal em pesos de chumbo atados à cauda, depois disso, mais 10% são acrescentados em cada subida até o animal não conseguir mais. Entre as escaladas houve dois minutos de intervalo de descanso. O TCCM 2 foi realizado 72h após o TCCM 1 e serviu como base para a carga inicial da intervenção e para comparar com o TCCM 3, que foi realizado após as 8 semanas de treinamento resistido com uma frequência de 3 vezes por semana. O treinamento resistido seguiu a seguinte sequência: 2 escaladas com 50%, 2 com 75%, 2 com 100% da carga do TCCM 2 e quando o animal completou as 6 escaladas, 30g foram acrescentados para que ele subisse mais 2 vezes, com 2 minutos de intervalo de descanso entre as subidas. Após 48 horas do último treino, os animais foram submetidos ao TCCM 3 e, 48 horas depois, foram ortotanasiados e deles foi retirado o fígado para ser congelado e armazenado em -80°C. Para a mensuração do glicogênio hepático foram utilizados 0,090g de amostra, tampões com enzimas próprias e a posterior análise ocorreu por espectrofotometria. A média do glicogênio hepático, dada em µmol/g de tecido, foi de 5,081 (dp=1,3) no grupo controle e de 4,996 (dp=1,5) no grupo exercitado. Desta forma, não houve diferença significativa entre os estratos, pois 48 horas é tempo suficiente para que haja recaptação de glicose pelo fígado e assim ocorrer nova síntese de glicogênio através de enzimas como a glicogenina em uma atividade de glucosiltransferase.

CARACTERIZAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DO GENE RECK EM RESPOSTA À AÇÃO COMBINADA DE TEMOZOLOMIDA E NOVOS AGENTES TERAPÊUTICOS, COMO SINVASTATINA E HEXAHIDROXITRIFENILENO

Nº: 20196393
Autor(es): Lisley Janowski Spisila
Orientador(es): Sheila Maria Brochado Winnischofer
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Autofagia; Carenciamento; Reck.

Glioblastomas (GBs) são tumores de astrócitos de alto grau de malignidade que afetam o sistema nervoso central. Embora as terapias atuais envolvam quimioterapia e radioterapia, a taxa de sobrevida dos pacientes com GB é de cerca de 15 meses. A temozolomida (TMZ) é o quimioterápico padrão utilizado, embora diversos mecanismos de resistência já estejam descritos. Segundo a literatura, a administração de TMZ e a privação nutricional são fatores que contribuem para o aumento dos índices autofágicos, favorecendo o fenótipo de resistência tumoral. No câncer a autofagia cumpre papel dual, promovendo mecanismos de sobrevivência e morte. Sabe-se que a sinalização de Notch1 modula o processo autofágico em GB, alterando proliferação celular. A proteína RECK (canônica) atua como inibidor indireto de Notch1, e em GB foi visto que esta inibição afeta a população de GSC (glioma stem cells), gerando maior sensibilidade a mecanismos de morte. Recentemente, um transcrito alternativo de RECK (RECK-var3) foi descrito, apresentando funções antagônicas à forma canônica de RECK, promovendo proliferação e invasão tumoral. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo avaliar a modulação do processo autofágico em linhagens humanas de GB que superexpressam RECK e RECK-var3 em resposta à TMZ e ao carenciamento de modo a avaliar o fenótipo de resistência tumoral. Células U87MG, U87MG-RECK e U87MG-RECKvar3 foram tratadas com TMZ (100µM) ou carenciadas por soro bovino fetal. Foram realizados ensaios de quantificação através da técnica de cristal violeta, marcação de vesículas ácidas com laranja de acridina (AO), capacidade de formação de esferoides por hanging drops e análises de bioinformática. Resultados mostram que a responsividade celular à TMZ é alterada nas diferentes isoformas de RECK, sendo que a linhagem RECK-var3 se mostra mais resistente ao tratamento com TMZ e elevada marcação por AO. O carenciamento de nutrientes reduziu o número de células viáveis de todas as linhagens avaliadas, mas mais intensamente na linhagem U87MG-RECK e tal efeito ocorreu de maneira independente do processo autofágico, pois não houve diferença na marcação por AO nesta linhagem. Ensaios utilizando o cultivo em hanging drops não exibiram diferenças na capacidade de formação de esferoides nas linhagens testadas. Dados de RNA-seq presentes no TCGA de 160 pacientes com GB não exibiram correlação gênica evidente entre RECK e Notch1, mas de forma interessante, dados de SNPs retirados do Ensembl apontaram possível desequilíbrio de ligação de tais genes para a população de Serra Leoa.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANATOMIA FOLIAR DE ESPÉCIES ACAULESCENTES DE ATTALEA KUNTH (ARECACEAE): ÚTIL PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TAXONÔMICOS?

Nº: 20196414
Autor(es): Flavia Duarte Marcondes
Orientador(es): Bruno Francisco Sant Anna Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Dna Barcoding; Microscopia; Palmeira Anã.

O gênero *Attalea* é um dos gêneros da subtribo Attaleinae (Arecaceae) em plena atividade evolutiva. A imensa variação na morfologia externa também está associada a ampla distribuição territorial das espécies, sendo o tipo solo um dos fatores que contribui para essa diversidade. Espécies do gênero apresentam sobreposição de caracteres da morfologia externa, o que dificulta a delimitação das espécies. Como alternativa, a Anatomia Vegetal tem sido obrigatoriamente usada nos demais gêneros morfologicamente diversos de Attaleinae. Diante disso, nossa hipótese é de que caracteres anatômicos também podem ser úteis para a taxonomia de *Attalea*. Com o intuito de verificar a validade do uso desses caracteres, amostras herborizadas de pinas de cinco espécies acaulescentes de *Attalea* (*A. barreirensis, A. sagotii, A. humilis, A. eichleri e A. geraensis*) foram imersas em água fervente para reversão da herborização e posteriormente lavadas, desidratas e estocadas em etanol. Cortes transversais, feitos a mão livre e com uso de navalhas de aço descartáveis, foram montados em etanol 70% e observados em microscópio de luz com câmera digital acoplada. Além disso, adaptamos um protocolo para extração de DNA, visando aumentar a confiabilidade da identificação das amostras. O protocolo padrão de extração de DNA vegetal foi adaptado para as amostras de *Attalea*, sendo necessário ampliar o tempo de lise de parede celular em banho-maria para 120 minutos. Anatomicamente, as espécies analisadas possuem mesofilo dorsiventral, são hipoestomáticas, com feixes vasculares de maior calibre conectados a hipoderme e feixes vasculares menores adjacentes a face abaxial da folha. Na nervura mediana, o tecido de expansão é contínuo e os feixes vasculares colaterais. A hipoderme, em ambas as faces, é unisseriada, o que difere para o descrito na literatura para o gênero. Dois padrões de anel fibroso foram observados: contínuo e interrompido. Esse caráter parece promissor para distinção das espécies, já tendo sido utilizado no gênero *Butia*. Contudo, a análise anatômica da margem foliar, bem como os dados de sequenciamento de DNA (ainda em processamento), serão fundamentais para responder a seguinte pergunta: será que os caracteres anatômicos observados são realmente estáveis e, dessa forma, taxonomicamente úteis?

REVISÃO DAS ESPÉCIES DE AUGOCHLORA DA REGIÃO SUL DA AMÉRICA DO SUL

Nº: 20196415

Autor(es): Anderson Lepeco
Orientador(es): Rodrigo Barbosa Goncalves
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Abelhas; Augochlora; Revisão Taxonômica.

O gênero *Augochlora* Smith atualmente comporta mais de 110 espécies, sendo o segundo gênero mais especioso na tribo Augochlorini. Essas abelhas são registradas desde a Argentina até o sul do Canadá, incluindo ilhas do Caribe, estando ausentes apenas no Chile e em regiões xéricas da Argentina. O gênero é dividido em dois subgêneros recentes que divergem em comportamento: enquanto *Augochlora s. str.* nidificam em madeira apodrecida, representantes de *Oxystoglossella* nidificam no solo. Variação de comportamento social também pode estar ligada a variações morfológicas, como é o caso da alometria no crescimento cefálico em *Augochlora amphitrite (*Schrottky, 1909) e em *Augochlora iphigenia* Holmberg, 1886. O subgênero fóssil *Electraugochlora* comporta atualmente uma única espécie: *Augochlora leptoloba* Engel, 2000, encontrada em âmbar do Mioceno na República Dominicana. Até o atual momento, a única revisão taxonômica para o gênero se limita à Argentina central e Uruguai. No presente estudo nós revisamos as espécies de *Augochlora* encontradas na Argentina, Paraguai, Uruguai e no sul do Brasil, incluindo o Estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Espécimes de quatro diferentes museus foram analisados e comparados com os tipos presentes na Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure (DZUP) e com fotografias dos tipos depositados em outros museus. Os espécimes foram separados de acordo com suas características externas e com auxílio da morfologia de genitália dos machos. Ao fim da revisão foram encontradas 27 espécies para a área de estudo, sendo descritas 9 espécies novas e redescritas as espécies já conhecidas. Uma chave de identificação é fornecida para cada um dos sexos. Por conta do número de espécies e da ampla distribuição, revisões locais representam um grande avanço para a contemplação dos padrões regionais de distribuição e abundância de espécies, facilitando a futura compreensão do gênero como um todo.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE SOBRE O TECIDO ADIPOSO DE RATOS SUBMETIDOS A PROGRAMAÇÃO METABÓLICA

Nº: 20196431
Autor(es): Jessica Perez Miyasato
Orientador(es): Luiz Claudio Fernandes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Gestação; Lactação; Redução De Ninhada.

Interferências durante os períodos críticos do desenvolvimento, como a gestação e a lactação, podem causar alterações metabólicas como a obesidade. O modelo da programação metabólica por redução de ninhada induz a obesidade durante a lactação através da supernutrição. OBJETIVO: Avaliar a massa corporal e o comportamento alimentar das progenitoras sujeitas ao modelo da programação metabólica durante a gestação e a lactação *versus* o tamanho da ninhada. Para o acasalamento foram utilizados ratos Wistar, 15 fêmeas e 5 machos (3:1) por caixa. Após confirmação da prenhes as fêmeas foram isoladas por caixa até o fim da lactação. A massa corporal das progenitoras foi avaliada 2x por semana durante a gestação e lactação, e o consumo de ração 3x por semana na lactação. No 1º dia pós-natal, as ninhadas foram ajustadas para 10 filhotes por progenitora, no 3º dia os grupos experimentais foram reduzidos a 3 filhotes: Progenitora controle (PC, 10 filhotes) e progenitora ninhada reduzida (PNR, 3 filhotes). A massa corporal dos filhotes foi avaliada no 1º e 21º dia pós-natal. RESULTADO: Durante a gestação a massa corporal das progenitoras PC e PNR não diferiram. Mas na 3ª semana lactacional a massa corporal da PNR foi 10,26% menor que as PC. Não houve diferença da massa corporal das progenitoras *vs*. o nº de filhotes nascidos. PNR demostraram consumo de ração 68,9% menor *vs*. PC. A massa corporal dos filhotes no 1º dia pós-natal, não teve diferença; mas aos 21 dias de idade os filhotes (FNR) apresentaram aumento de 27,52% *vs*. filhotes (FC). DISCUSSÃO: A massa corporal das progenitoras *vs*. o nº de filhotes não apresentou relação entre a maior massa corporal e maior nº de filhotes. Durante a gestação todas as progenitoras tiveram as mesmas condições, mas as PNR na lactação apresentaram menor consumo alimentar provavelmente pelo estresse gerado pela redução do nº de filhotes, afetando em menor massa corporal das PNR *vs*. PC. A massa corporal dos filhotes no 1º dia pós-natal não houve diferença entre os grupos, no 21º dia os FNR apresentaram maior massa corporal do que filhotes FC, apontando que antes da redução de ninhada, todos os filhotes possuíam as mesmas condições, mas os FNR apresentaram maior ganho de massa corporal, evidenciando que a programação metabólica por redução de ninhada na lactação induziu o sobrepeso nos FNR. CONCLUSÃO: A redução de ninhada pode atuar no comportamento da progenitora afetando o interesse alimentar, refletindo em menor ganho de massa corporal. A redução de ninhada durante a lactação foi capaz de induzir o sobrepeso nos filhotes.

METABOLISMO ENERGÉTICO EM PEIXES SUBMETIDOS À ELEVAÇÃO DE TEMPERATURA

Nº: 20196432
Autor(es): Ananda Karla Alves Neundorf
Orientador(es): Lucelia Donatti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Antártica; Estresse Térmico; Metabolismo Energético.

Análises globais têm relatado aquecimento acelerado na península antártica, que apresentou, nos últimos anos, temperaturas médias maiores que o dobro em comparação com análises anteriores. Devido a estabilidade do ambiente antártico, que mantém temperaturas próximas a 0°C, os seres vivos da região apresentam adaptações às baixas temperaturas, mas as modificações no ambiente podem comprometer sua sobrevivência. Desta forma, o presente estudo avaliou a influência do aumento gradual da temperatura no metabolismo energético de carboidratos e lipídeos do músculo esquelético e cardíaco de *Notothenia rossii* (Notothenidae). Para isso, os espécimes de *N. rossii* (n=56) foram expostos ao aumento gradual de temperatura (0,5°C a cada 24 horas) a partir dos 0°C até 2°C (n=7), 4°C (n=7), 6°C (n=7) ou 8°C (n=7) e permaneceram durante 96h (4 dias) nas temperaturas citadas. Para cada grupo experimental havia um grupo controle (n=7) mantido em temperatura de 0°C. Após o período de bioensaio, os peixes foram anestesiados (benzocaína 1% (p.v-1)) e eutanasiados para coleta do músculo e coração em nitrogênio líquido seguido de armazenamento em ultrafreezer -80°C. Foram, então, realizadas análises de enzimas do metabolismo energético de carboidratos – hexoquinase (HK), fosfofrutoquinase (PFK), piruvato quinase (PK), lactato desidrogenase (LDH), citrato sintase (CS), isocitrato desidrogenase (IDH) e malato desidrogenase (MDH) – lipídeos – carnitina aciltransferase (CPT) e β-hidroacil CoA desidrogenase (HOAD) – e dos metabólitos intermediários – glicogênio, lactato, piruvato e proteínas totais. No músculo branco, animais expostos a 4 e 8°C, apresentaram diminuição na concentração de glicogênio, que pode estar relacionado com o aumento da atividade da PFK e concentração de piruvato em 8°C, que também pode explicar o aumento da concentração de lactato. No coração, a diminuição em 4°C e aumento em 6°C da atividade da HK pode explicar, respectivamente, o aumento e diminuição da concentração de glicogênio; o aumento na atividade da CS em 8°C pode ser explicado pelo aumento na concentração de piruvato observado, no entanto, a enzima PFK teve atividade baixa nesta temperatura (assim como em 6°C), o que pode indicar que o piruvato utilizado tem origem em outras vias que não a de carboidratos. Esses resultados sugerem alta capacidade de plasticidade térmica em *N. rossi* frente ao aumento gradual de temperatura, mas também devem ser analisados com cuidado, pois podem causar problemas sérios para estes animais.

ISBN 978-85-7335-356-3

CIPROFLOXACINO E ROUNDUP NO CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DO MILHO: ACÚMULO E EFEITOS FISIOLÓGICOS

Nº: 20196443

Autor(es): Raizza Zorman Marques
Orientador(es): Marcelo Pedrosa Gomes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Antibióticos; Glifosato; Zea Mays L..

Para garantir a competitividade agropecuária frente ao mercado são realizados amplos investimentos em insumos, visando maximizar o desempenho tanto da produção animal, quanto da produção vegetal. Porém, algumas das técnicas que viabilizam esse aumento de produtividade geram impactos negativos sobre o solo e águas e também sobre a segurança alimentar. No que condiz à produção animal, o uso de antibióticos é uma prática recorrente para promoção de crescimento, profilaxia e tratamento de doenças. No entanto, esses medicamentos não são totalmente assimilados após sua administração, sendo eliminados nas excretas em sua forma íntegra ou parcialmente metabolizada. Assim, os dejetos caracterizam-se como uma possível fonte de contaminação ambiental, inclusive no próprio âmbito rural, uma vez que o uso do esterco como adubo é uma prática comum entre os agricultores. Já na atividade agrícola, a ameaça vem da utilização indiscriminada de herbicidas para controle de plantas daninhas e dessecação das culturas. Neste contexto, o presente estudo avaliou os efeitos e acúmulo do antibiótico Ciprofloxacino e do herbicida Roundup em plantas de milho. Enquanto o antibiótico acelerou a germinação e não afetou a emergência de plantas, o herbicida retardou a germinação e, em concentrações maior que 25 mg l-1, não verificou-se emergência de plantas. A produtividade de grãos foi diminuída em plantas irrigadas com ciprofloxacino em concentrações maiores que 0,8 mg l-1, e drasticamente reduzida pela irrigação com herbicida (5 mg l-1). Ciprofloxacino e glifosato foram observados nas raízes, folhas e grãos de milho quando tratados com o antibiótico e/ou herbicida. O acúmulo de ciprofloxacino foi maior em folhas, seguido de raízes e grãos, enquanto o acúmulo de glifosato foi maior na raiz, seguido de folhas e grãos. Os resultados demonstram efeitos deletérios dos insumos agropecuários na produtividade das plantas de milho bem como a presença de antibiótico e de herbicida nas partes comestíveis da planta.

TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE TETRADESMUS OBLIQUUS LGMA01

Nº: 20196454

Autor(es): Marco Antonio Campanário Sampaio
Orientador(es): Vanessa Merlo Kava
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Beta-Glucuronidase; Tetradesmus Obliquus; Transformação Genética.

Microrganismos fotossintetizantes produzem diversas substâncias de interesse econômico, como lipídios e pigmentos, utilizados para diversos fins, inclusive para consumo humano. Processos de melhoramento genético têm sido aplicados em microalgas sob a perspectiva de se aumentar a produção dessas células. Dentre eles, o uso de técnicas que utilizam modificação genética está se intensificando e, nelas, a etapa de identificação de mutantes mais eficientes é de suma importância. Para facilitar essa identificação, podem ser utilizados genes repórteres, como o sistema GUS. Esse método de seleção de mutantes tem como base a clivagem do substrato 5-Bromo-4-cloro-3-indolil-β-D-glucuronídeo (X-gluc) pela enzima β-glucuronidase (GUS) e a dimerização oxidativa do radical X, produzindo um composto azul. Esta técnica já foi aplicada em algumas clorofíceas, mas não em *Tetradesmus obliquus* (Sphaeropleales, Chlorophyta), uma microalga cosmopolita com potencial biotecnológico. Este estudo tem como objetivo validar o sistema GUS como marcador de seleção para transformantes em *T. obliquus* LGMA01, linhagem coletada no Paraná. Para isso, extraiu-se o vetor pCAMBIA 1303 de *Escherichia coli* TOP10/pCAMBIA 1303 e este foi linearizado por restrição com a enzima *Bam*HI. A presença dos genes *gusA* (β-glucuronidase) e *hph* (resistência à higromicina) no plasmídeo foi confirmada por PCR. Como controle, foi realizado o ensaio com X-gluc em *E. coli* TOP10, que resultou em colônias azuis, confirmando a eficácia do protocolo. Na sequência, será determinada a curva de crescimento para *T. obliquus* LGMA01 cultivado em meio TAP líquido. Células competentes de uma amostra de cultivo da microalga em fase log de crescimento serão eletroporadas sob diferentes condições de choque, e recuperadas em seguida. Ao se obter colônias resistentes à higromicina, ensaios com X-gluc em *T. obliquus*/pCAMBIA1303 serão realizados para identificar a atividade GUS, assim como a amplificação dos *loci hph* e *gusA* para a confirmação da presença dos genes heterólogos. Em paralelo, será traçada curva de crescimento para *T. obliquus*/pCAMBIA1303 de modo a avaliar a viabilidade do método de transformação genética e possíveis efeitos da presença de sequências heterólogas no seu crescimento. Os parâmetros de transformação genética estabelecidos neste estudo contribuirão como ferramenta para futuros experimentos em *Tetradesmus obliquus*.

ISBN 978-85-7335-356-3

MECANISMOS ENVOLVIDOS NA ATIVAÇÃO DO INFLAMASSOMA NAIP PELO ÁCIDO ÚRICO SOLÚVEL

Nº: 20196462

Autor(es): Murilo Henrique Saturnino De Lima
Orientador(es): Tarcio Teodoro Braga
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Fibrose; Inflamassoma; Transição Epitélio Mesenquimal.

A fibrose pode ser definida pelo acúmulo de tecido conectivo fibroso, como os integrantes da matriz extracelular (MEC), na região de lesão ou de inflamação, o que leva ao mau funcionamento do órgão e possível morte celular. Dentre as vias relacionadas à fibrose, destaca-se a via do TGF- β/Smad. Quando liberado, o TGF-β1 se liga ao receptor TGF-βRII e inicia a cascata de sinalização que culmina no aumento de fatores de transcrição Smad. Os Smad2/3, quando fosforilados, formam um complexo com o Smad 4 e iniciam a expressão de genes da MEC, além de desencadear a transição epitélio-mesenquimal (*EMT;* do inglês *epitelial-mesenchymal trnasiction*). Estudos nas ultimas décadas mostraram uma relação entre a EMT e o inflamassoma, um complexo protéico formado por um receptor da família NOD (o NLRP3 como o receptor mais estudado), uma proteína adaptadora ASC e a caspase-1. Uma vez ativado, o complexo do inflamassoma NLRP3 se oligomeriza e leva à ativação de citocinas pró-inflamatórias como a IL-1β e o IL-18. Há ainda grande controvérsia a respeito da simples presença do receptor NLRP3 ou da oligomerização do complexo do inflamassoma NLRP3 durante o desencadeamento da EMT. Nosso objetivo, portanto, é observar a formação do complexo do Inflamassoma após indução de EMT via TGF-β em células renais tubulares. Para tal, células HK-2 serão transfectadas com as proteínas do inflamassoma NLRP3 e ASC marcadas com GFP e *Cerulean*, respectivamente. Posteriormente, a EMT será induzida por TGF-β. Além da observação da oligomerização do complexo do inflamassoma NLRP3 por microscopia confocal, analisaremos por *western blotting* os marcadores de EMT, como e-caderina e α-sma. Ademais, iremos deletar o fator de transcrição Smad3 via *crispr*. Espera-se que após a adição de TGF-β haja uma redução de e-caderina e um aumento de α-sma pelas células HK-2. Além disso, espera-se que a deleção de Smad3 reduza o processo de EMT observado. Até o presente momento, não obtivemos sucesso no desenvolvimento das células NLRP3 GFP e ASC Cerulean. Alternativamente, conseguimos deletar o gene que codifica o fator de transcrição Smad3. Iremos modificar o protocolo de transfecção a fim de obtermos as células fluorescentes para posterior indução da EMT. Com o presente projeto esperamos compreender melhor os mecanismos envolvidos na ativação do inflamassoma no contexto da EMT induzida por TGF-β.

FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO: EFEITO DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL

Nº: 20196465

Autor(es): Maria Izabel Feltrin
Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Gestantes; Manipulações Musculo-Esqueleticas; Trabalho De Parto.

Introdução: O trabalho de parto é caracterizado por intensa dor em decorrência das contrações uterinas que favorecem a dilatação do colo uterino ate o nascimento do recém nascido. A humanização da assistência obstétrica surgiu como forma de tornar a experiencia de parto uma parto mais positiva e neste sentido surge a fisioterapia como parte da equipe multisiciplinar. O fisioterapeuta está apto a utilizar recursos não farmacológicos para alivio da dor, além de utilizar a biomecânica corporal para favorecer a mobilidade da parturiente, e assim melhorar a dor e evolução dessa fase. A Liberação Miofascial é uma técnica manual que promove liberação da fáscia muscular e relaxamento da musculatura tensa. Objetivo: Avaliar os efeitos da liberação miofascial em gestantes durante o trabalho de parto. Materiais e métodos: estudo de caráter experimental, com parturientes admitidas em uma maternidade pública de Curitiba. Uma pesquisadora realizou uma avaliação, contemplando aspectos da dor pela Escala Categórica Numérica (ECN); avaliação de tensão muscular através de testes específicos para tal fim; de amplitude de movimento (ADM), através da goniometria, para os movimentos de flexão da coluna lombar e abdução e adução de membros inferiores e, por fim, avaliação de mobilidade e de flexibilidade da coluna lombar, através do teste de Schober. Após avaliação, a técnica foi aplicada, por uma segunda avaliadora, com as mãos nos músculos de cadeia posterior de tronco, por 10 minutos ininterruptos, independente da presença da contração uterina. Ao fim da massagem uma reavaliação foi feita. Ao fim da coleta, a análise estatística de dados foi feita no *software* SPSS. Resultados: foram atendidas 15 mulheres em trabalho de parto. De acordo com análise estatística, encontram-se resultados significativos para a diminuição de tensão muscular (p=0,00); aumento da amplitude de movimento da flexão lombar p=0,00, adução direita e esquerda p=0,01, abdução direita e esquerda p=0,00 e aumento de mobilidade e flexibilidade de coluna lombar (p=0,00). No entanto, na avaliação da promoção de analgesia (ECN), não é possível encontrar significância nos resultados (p=0,08). Conclusão: a técnica de liberação miofascial promove a diminuição da tensão muscular, resultando num aumento de amplitude de movimento e em maior mobilidade e flexibilidade de coluna lombar. No entanto, não se mostra eficiente na redução de dor no momento do trabalho de parto.

ISBN 978-85-7335-356-3

VALIDAÇÃO FARMACOLOÓGICA DO MONITOR DE PADRÃO COMPORTAMENTAL COMO MODELO DE MANIA

Nº: 20196466
Autor(es): Bruno Oliveira Pesquero
Orientador(es): Roberto Andreatini
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Antimaníacos; Modelo Animal; Transtorno Bipolar.

Os pacientes acometidos pelo transtorno bipolar de humor (TBH) apresentam episódios de depressão, mania/hipomania e eutimia. Atualmente, o diagnóstico de TBH ainda é clínico e, por isso, é de suma importância compreender as várias características comportamentais envolvidas nesta doença. Contudo, apesar da grande variedade endofenotípica do TBH, a maioria dos modelos animais focaliza apenas na atividade locomotora, esquecendo-se de outras variáveis, como, por exemplo, o aumento da exploração. Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar as validades de constructo e preditiva de um modelo animal de mania, denominado monitor de padrão comportamental (BPM: *behavioral pattern monitor*), o qual busca fornecer a quantificação não só da atividade motora, mas também do perfil exploratório dos animais. Com esta finalidade, primeiramente, foi realizado experimento realizada uma curva dose-resposta com três diferentes doses de valproato de sódio (100, 200 e 400 mg/kg i.p.) e de topiramato (20, 30 e 40 mg/kg) para o estabelecimento de doses que não afetassem a atividade locomotora de camundongos *Swiss per se*. A seguir, sucedeu-se a experimentação no BPM com administração prévia de valproato de sódio ou topiramato (aguda e cronicamente, 21 dias). Nesta segunda etapa, o transtorno maníaco foi induzido pela injeção subcutânea de metilfenidato (5 mg/kg). Em outros grupos experimentais foi administrado lítio (100 mg/kg i.p.), fármaco antimaníaco que previamente já mostrou efeitos positivos no modelo. Após a realização dos experimentos, observou-se que tanto valproato de sódio quanto o topiramato não foram capazes de atenuar a locomoção e a exploração dos animais no modelo experimental de estudo. Portanto, o BPM ainda não se mostra capaz de verificar o efeito antimaníaco do valproato de sódio, mas já se mostra capaz de detectar a ineficiência do topiramato no tratamento da mania. Contudo, vale ressaltar ainda que estes resultados estão limitados a uma pequena amostra de animais por grupo (n=5), consequentemente a próxima etapa deste projeto envolverá a avaliação dos efeitos das drogas já citadas em um número maior e mais adequado de animais para que só assim exista uma validação farmacológica apropriada do BPM.

MICROPROPAGAÇÃO DE ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA (BERTOL.) KUNTZE

Nº: 20196467

Autor(es): Ana Gabriela Vantini Braga
Orientador(es): Hugo Pacheco De Freitas Fraga
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Biotecnologia Vegetal; Embriogênese Somática; Pinheiro-Do-Paraná.

O cultivo de células e tecidos vegetais *in vitro*, denominada micropropagação, permite estabelecer estudos sobre a fisiologia, morfoanatomia e bioquímica de plantas de interesse, além de permitir a fixação de ganho genético. O sucesso na propagação *in vitro* de coníferas se torna relevante pois esse grupo de organismos apresenta importância sob o ponto de vista ecológico, econômico e social. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo principal estabelecer um protocolo para a indução e maturação de embriões somáticos da espécie de conífera *Araucaria angustifolia*, utilizando ápices caulinares como fonte de explantes. Os ápices foram coletados de 3 diferentes genótipos em uma população de polinização aberta em Curitiba, Paraná, e foram induzidos em um meio WPM suplementado com 20 g L -1 de sacarose; 1 g L -1 glutamina; 0.8 g L -1 de caseína hidrolisada e o fitorregulador Picloram em diferentes concentrações (0, 20, 40 e 80 µM). Após 30 dias de indução foi avaliada a porcentagem de indução em cada um dos tratamentos, e os calos obtidos foram transferidos para um meio contendo 20 µM de Picloram. Diferentes respostas morfológicas foram observadas entre os três diferentes genótipos e entre as diferentes concentrações do regulador utilizado. Os genótipos denominados BOT e GEN apresentaram formação de tecido vegetal indiferenciado a partir dos primeiros 30 dias. Para o genótipo BOT, o tratamento contendo 20 µM do regulador indicou uma taxa de indução de calos de 41,2%, e 55,5% para 40 µM e 80 µM. O genótipo GEN, por sua vez, apresentou uma taxa de indução de 6,3% a 20 µM; 11,1% a 40 µM e 12,7% a 80 µM. A alta expressão de compostos secundários e oxidação foi observado nos genótipos GEN e RAM, assim como uma baixa taxa de indução. Até o momento, tecidos indiferenciados não foram observados no genótipo RAM. Os resultados obtidos indicam que a resposta para a indução de calos nessa espécie é dependente do genótipo da planta de origem, assim como pela expressão de compostos secundários e oxidação dos tecidos. Além disso, é também dependente da concentração do regulador Picloram, apresentando uma maior taxa de indução nas concentrações de 40 e 80 µM.

ISBN 978-85-7335-356-3

ALGORITMOS PARA ANÁLISE DE IMAGENS EM TOXICOLOGIA CELULAR

Nº: 20196474

Autor(es): Michelle Thays Khun Santurio
Orientador(es): Francisco Filipak Neto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Análise De Imagens; Mecanismos Celulares; Software De Processamento De Imagens.

A toxicologia celular é uma área de estudo que tem como foco a avaliação dos efeitos tóxicos de contaminantes químicos e drogas em células. Para a avaliação desses efeitos são realizados estudos in vivo e in vitro com o emprego de diversas metodologias. A avaliação da viabilidade celular é uma metodologia essencial para estudos com células e explora diferentes aspectos do funcionamento celular, como integridade da membrana plasmática, atividade de enzimas e funcionamento de compartimentos celulares. O teste mais simples empregado, o ensaio do azul de tripan, compara o número de células viáveis e não viáveis (coradas em azul) após observação direta em microscópio ou a partir de imagens capturadas. Contudo, a contagem manual pode tornar-se exaustiva em estudos com grande número de grupos experimentais, o que pode ser superado com a elaboração de metodologias para o processamento de imagens (PDI) e contagem automatizada. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia de diferentes métodos de PDI para posterior contagem automatizada, utilizando softwares de PDI livres já existentes como o ImageJ. A partir de imagens de viabilidade capturadas em microscópio diferentes tipos de PDI foram avaliados (conversão binária seguida da função *threshold*; retirando o fundo seguido de *threshold*; ferramenta de detecção de borda e *color threshold*; filtro gaussiano e *threshold*; entre outros testes). Dentre as metodologias testadas, a transformação da escala de cores no sistema HSB possibilitou uma melhor diferenciação entre células viáveis e não viáveis, seguindo etapas registradas num vídeo instrutivo produzido com a aplicação do plugin *Cell Counter* e contagem manual. Entretanto, uma contagem automatizada é preferível para agilizar o processo. Desta forma, elaboramos um protocolo de contagem baseado nos pontos máximos em borda. A partir disso criamos um macro (comando automático em etapas) para que as ferramentas desejadas fossem executadas na imagem automaticamente e já houvesse como saída o número de células. A comparação média entre a contagem manual e com o macro, após avaliação em 15 imagens, foi superior a 80%. Embora o macro permita uma contagem com eficiência razoável, o mesmo não conta células não viáveis. Assim, pretendemos modificar o macro para que ele forneça quais foram os pontos marcados na imagem, a fim de permitir uma contagem semi-automatizada. Desta forma, prosseguiremos com os estudos para o aperfeiçoamento dos métodos, eliminação de possíveis erros e posteriormente disponibilização ao público de interesse.

MODELAGEM DE NICHO CLIMÁTICO DE ESPÉCIES DE FORMIGAS DE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA E FITOSSANITÁRIA: PREVENDO FUTUROS PROBLEMAS

Nº: 20196480

Autor(es): Sofia Tozzo Bueno De Lima
Orientador(es): Marcio Roberto Pie
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Maxent; Modelagem De Nicho Climático; Mudanças Climáticas.

As formigas cultivadoras de fungo são consideradas um grupo de extrema importância ecológica e econômica. Entre elas as formigas dos gêneros Atta e Acromyrmex, conhecidas como cortadeiras, possuem grande abundância no Brasil. As espécies destes gêneros utilizam material vegetal para cultivo do fungo, alimento da colônia. Esse hábito peculiar provoca importantes impactos econômicos, já estas espécies causam danos na agricultura. Em ambientes naturais as cortadeiras podem, entre outras funções ecossistêmicas, alterar a estrutura e composição da vegetação, modificando taxas populacionais de espécies vegetais, pelo desfolhe do dossel. Tendo em vista o processo acelerado de alterações climáticas, é de grande interesse conhecer o padrão de distribuição e as possíveis respostas das espécies de ambos gêneros. A modelagem de nicho climático (MNC) é uma ferramenta bastante utilizada para estudos de distribuição de espécies em contextos atuais e futuros, relacionando dados de presença a variáveis bioclimáticas a modelagem estima probabilidades de ocorrência das espécies. Neste trabalho a técnica de MNC foi usada para estimar áreas de adequabilidade atuais e futuras de espécies dos gêneros Atta e Acromyrmex. O objetivo foi avaliar possíveis mudanças na distribuição das espécies em cenários de projeções do clima para os anos de 2050 e 2070. Os dados de ocorrência foram rastreados através da plataforma AntMaps, que sincroniza dados globais de registros de espécies de formigas. Os dados climáticos atuais e futuros, usados para a construção dos modelos e projeções, foram obtidos pelo WorldClim. Os modelos foram construídos utilizando diferentes algoritmos, validados e selecionados pelo índice AUC, por modelos nulos e modelos mistos. Foram coletados 754 registros de ocorrência do gênero Acromyrmex e 361 registros para Atta, concentrados principalmente no domínio do bioma Mata Atlântica. Os resultados das projeções são alarmantes, para a maioria das espécies ocorrerá uma grande diminuição da área de adequabilidade. A distribuição dos dois gêneros será gravemente afetada, chegando a uma redução de mais da metade da área adequada atualmente para várias espécies. Os impactos destas projeções vão desde a perda dos serviços ecossistêmicos, até um forte impacto econômico pelo possível aumento da densidade dessas espécies em áreas restritas, mais adequadas. Os resultados apresentados ressaltam a importância de investimentos em estratégias para minimizar os impactos da ação antrópica sobre o clima e reforçam a conservação como medida imediata para atenuar problemas futuros.

ISBN 978-85-7335-356-3

GENOTIPAGEM DE VARIANTES DO GENE MDM4

Nº: 20196491
Autor(es): Martha Porto Sabino
Orientador(es): Karin Braun Prado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Mdm4; Microrna; Snp.

O gene *MDM4*, localizado no braço longo do cromossomo 1 (1q32) apresenta 11 exons e codifica a proteína MDM4 composta por 490 aminoácidos que atua regulando negativamente a proteína p53, importante na regulação do ciclo celular. A proteína MDM4 em conjunto com sua homóloga MDM2 interagem formando um heterodímero que estimula a degradação do p53. Individualmente, a proteína MDM4 interage com outras proteínas relacionadas ao controle do ciclo celular, interferindo na atividade da p300, diminuindo a acetilação de p53 e sua interação com moléculas responsáveis pela ativação de fatores transcricionais que induzem a apoptose via TGF-beta. Foram descritos polimorfismos na região 3'UTR do gene *MDM4* que interferem na ligação do microRNA 887-3p, que influenciam no silenciamento da tradução, impedindo que os ribossomos se liguem ao mRNA do gene *MDM4*. Neste trabalho investigamos a hipótese de que o polimorfismo de um único nucleotídeo (SNP rs10900596) localizada a 3'UTR do gene *MDM4* é alvo da ligação de microRNAs que interferem na expressão deste gene. Desta forma, quando não houver interação com microRNA as variantes do gene *MDM4* serão mais expressas, interferindo negativamente no funcionamento do gene *TP53*, permitindo a progressão tumoral das células. Esta investigação é um estudo caso-controle, com DNA de 100 pacientes com câncer de mama e 100 amostras de DNA de indivíduos controle. A metodologia de tipagem baseia-se na técnica de PCR-SSP, reação em cadeia da polimerase com as sequências de iniciadores específicas ao alelos do SNP estudado (C/T). Serão usados como controles internos de amplificação os DNAs extraídos das linhagens tumorais de mama (MCF-7, BT-474, MDA-MB231) previamente genotipadas para este SNP. Até o presente momento foram realizadas as padronizações das reações de PCR empregando o DNA das linhagens acima referidas.

CARACTERIZAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO DE COMPLEXOS DE ARENORUTÊNIO (II) EM MODELO DE GLIOBLASTOMA HUMANO

Nº: 20196495
Autor(es): Rute Lo
Orientador(es): Sheila Maria Brochado Winnischofer
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Complexos De Arenorutênio; Glioblastoma; Temozolomida.

O glioblastoma (GBM) é um subtipo de alto grau de agressividade de tumores do sistema nervoso central, com taxa de sobrevida baixíssima entre os pacientes. O tratamento atual para GBM envolve cirurgia, radioterapia e quimioterapia com temozolomida (TMZ). Porém, devido à alta taxa de mutação, rápida proliferação e resistência das células tumorais, surge a necessidade de buscar novos tratamentos mais eficientes. Há muitos anos a cisplatina é usada como quimioterápico, mas causa vários efeitos colaterais. Neste contexto, os complexos de rutênio destacam-se como alternativa promissora por não serem tão tóxicos quanto os derivados de platina. O objetivo deste trabalho é avaliar a citotoxicidade de compostos sintéticos de arenorutênio (II) em modelo de GBM humano e a capacidade de sensibilização destas células aos efeitos da TMZ. Assim, células T98G e U87MG foram tratadas com diferentes concentrações (5, 10 e 25µM) de complexos de arenorutênio (nomeados 2a e 2b) por 72h e o efeito citotóxico foi observado por metodologia de cristal violeta. O efeito do pré-tratamento com os complexos de rutênio por 24h, seguido do tratamento com TMZ (100 µM) por 72h foi também avaliado. Ainda, o efeito dos complexos foi analisado após o pré-tratamento das células por 24h com N-Acetilcisteína (NAC) (1 mM), com o intuito de verificar a participação do sistema antioxidante no fenótipo observado. Os resultados indicam que o composto 2a é mais citotóxico nas concentrações de 5 e 10µM, pois reduz em torno de 40% e 60% a quantidade de células aderidas, enquanto o composto 2b reduz respectivamente 10% e 20% nas mesmas condições. Na concentração de 25µM ambos compostos apresentam alta toxicidade nas duas linhagens, promovendo cerca de 80% de redução de células aderidas. Quando as células T98G foram pré-tratadas com o composto 2b (10µM), a responsividade à TMZ aumentou, atingindo 40% de redução de células aderidas, em comparação com o tratamento isolado de TMZ (que promove 20% de redução). Ainda, o pré-tratamento com NAC na linhagem T98G não alterou o efeito citotóxico promovido pelo composto 2a, sugerindo que alterações nos níveis de GSH intracelulares não afetam a atividade citotóxica deste composto. Os dados obtidos mostram o potencial antitumoral dos complexos de rutênio em modelo de GBM e sugerem sua ação como possível adjuvante ao quimioterápico TMZ.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DA VARIAÇÃO TÔNICA DE DOPAMINA NO NÚCLEO ACCUMBENS DE RATOS DURANTE UM TREINAMENTO OPERANTE

Nº: 20196498
Autor(es): Mayra Aline Lopes Teixeira
Orientador(es): Claudio Da Cunha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Arousal; Dopamina; Microdiálise.

Estudos demonstram que o nucleus accumbens (NAc) está associados à seleção de respostas comportamentais à estímulos ambientais e aos níveis de *arousal*. Ambas ações estão ligadas aos níveis de liberação dopamina (DA). Desta forma, este trabalho busca investigar se alterações de contexto são capazes de modificar os níveis de liberação tônica de DA no NAc e a possível correlacão com aumento da atividade locomotora, tal como o efeito do bloqueio de receptores D1 e D2 sobre estas respostas comportamentais. Para o estudo utilizamos 15 ratos Wistar machos adultos. Inicialmente, os animais foram submetidos a 9 sessões de habituação aos 2 diferentes contextos utilizados. Em seguida sendo realizado o procedimento de cirurgia estereotáxica para implante de uma cânula-guia no NAc. Após a recuperação, mais 10 sessões de re-habituação foram realizadas, seguidas de uma sessão de teste. Na sessão de teste os animais foram previamente divididos em 3 grupos experimentais (salina, haloperidol ou SCH23390). Inicialmente o animal foi posicionado no contexto A tendo a membrana de microdiálise posicionada no NAc e perfundida com líquido cefalorraquidiano artificial. Amostras foram coletadas a cada 10 minutos. Durante 90 minutos amostras das concentrações basais de DA foram coletadas. Após esse período foi realizada a administração de salina ou SCH23390 ou haloperidol seguido de 30 minutos adicionais no contexto A. Ao final desse período os animais foram transferidos ao contexto B e mantidos neste durante 2 horas, sendo que após 1 hora de exposição ao contexto B os animais foram gentilmente manuseados (30 segundos). Toda a sessão de teste foi gravada para a realização de posteriores análises comportamentais. A concentração de DA nas amostras de dialisado foram analisadas por cromatografia líquida de alta resolução. No presente momento o experimento se encontra na etapa de coleta de dados. Esperamos que a mudança de contexto, tal como o breve manuseio do animal durante o contexto B aumentem os níveis tônicos de DA e este aumento esteja relacionado com aumento da atividade locomotora, e a administração de antagonistas dopaminérgicos atenue esta resposta locomotora.

EFEITOS DOS ANTIDEPRESSIVOS SOBRE A ENZIMA IDO EM ANIMAIS TORNADOS PARKINSONIANOS.

Nº: 20196510
Autor(es): Vitória Arias Zendim
Orientador(es): Maria Aparecida Barbato Frazao Vital
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Doença De Parkinson; Neurogênese; Rotenona.

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela morte de neurônios dopaminérgicos da Substância Negra pars compacta, o que reflete nos distúrbios motores clássicos da doença. O mecanismo de lesão, entretanto, estende-se para além do sistema nigro-estriatal, fato confirmado pela alta frequência de sintomas não-motores na DP. A galantamina é um fármaco usado no tratamento da doença de Alzheimer, e estudos experimentais já comprovaram sua ação positiva sobre a neurogênese de certas regiões cerebrais. O objetivo do presente estudo foi utilizar modelos animais da DP para investigar os efeitos da galantamina em sintomas motores e não motores da DP, sob a hipótese de que o fármaco seria capaz de atenuar as lesões neuronais nos animais. 74 ratos Wistar machos tiveram a DP induzida por injeção intraperitoneal (IP) de solução de rotenona (R) 2,5 mg/kg durante 10 dias consecutivos, enquanto o grupo controle (C1), óleo de girassol 1 ml/kg. Posteriormente, a galantamina (G) 1 mg/kg foi administrada em metade dos animais de cada grupo, enquanto os respectivos controles (C2) receberam solução salina 1 ml/kg, ambos via IP, até o fim dos experimentos. Portanto, os ratos foram randomicamente divididos em quatro grupos: C1C2, C1G, RC2 e RG. Do dia -10 ao dia -1 ocorreu a administração intraperitoneal de solução de rotenona ou óleo de girassol. No dia 0 os animais foram submetidos ao teste de Campo Aberto (CA). As injeções de solução de galantamina ou salina tiveram início no dia 1. Novos testes de CA ocorreram nos dias 7 e 14, e, por fim, nos dias 18 e 19 os animais passaram pelo teste de Natação Forçada (NF). No teste de CA do dia 0 foi evidenciado diferenças significantes entre os animais lesados com rotenona e os controles nos parâmetros: distância total percorrida ($p<0,0001$), velocidade média ($p<0,0001$), tempo total imóvel ($p=0,0013$) e número de cruzamentos de linhas ($p<0,0001$). Os parâmetros dos CA realizados nos dias 7 e 14, entretanto, não apresentaram resultados com relevância estatística ($p>0,05$), assim como os parâmetros tempo de imobilidade, de natação e de escalada analisados no teste de NF ($p>0,05$). Concluiu-se que animais lesados apresentaram hipolocomoção em relação ao controle logo após a indução da doença (CA dia 0), não sendo possível, porém, observar se a galantamina atenuou os sintomas, pois os testes realizados após a administração da droga (CA dias 7 e 14 e NF) não obtiveram resultados significantes. Espera-se que os resultados desse estudo estimulem a realização de novas pesquisas analisando os efeitos do fármaco na DP.

ISBN 978-85-7335-356-3

PADRONIZAÇÃO DO TESTE DO MICRONÚCLEO EM CÉLULAS DE PEIXE IN VITRO PARA AVALIAÇÕES DE CORANTES TÊXTEIS COMO CONTAMINANTES AQUÁTICOS

Nº: 20196532
Autor(es): Carolina Cardoso Almeida
Orientador(es): Daniela Morais Leme
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Contaminantes; Dna; Organismos.

A contaminação aquática é gerada, sobretudo, por ações antrópicas, como o despejo de efluentes fabris. O setor têxtil é um dos ramos industriais que acomete gravemente os corpos d'água, pois os tratamentos aplicados não são capazes de removerem corantes e aditivos utilizados no tingimento, sendo assim, efeitos adversos à organismos aquáticos já são relatados na literatura. Os peixes têm grande valor para a análise citotóxica, por serem relevantes para a cadeia trófica, pois podem bioacumular ao ingerir organismos contaminados ou o contaminante diretamente, dependendo da forma de contaminação, fornecem dados sobre a qualidade da água. Tal exposição pode causar alteração de diferentes estruturas e vias biológicas, como danos no DNA. Avaliá-los é importante, pois podem causar perda de informação genética, interferência na síntese proteica, além de serem capazes de induzir à mutação, sendo ligados a várias doenças, como o câncer. Frente a isso, testes de genotoxicidade permitem avaliar como contaminantes emergentes impactam o material genético de organismos vivos. O teste do micronúcleo (MN) quantifica danos no DNA pela contagem de MN que se forma por mudanças estruturais cromossômicas aleatórias ou decorrentes de fatores ambientais, ou à falhas no fuso mitótico, formados durante a divisão celular, compostos por pedaços de cromossomos perdidos durante o processo. Este projeto tem o objetivo de padronizar o teste do MN in vitro para avaliar o impacto de contaminantes ao material genético de peixes - usando a Citocalasina B, que para a divisão celular - adotando a metodologia das células binucleadas nas linhagens celulares ZFL (fígado de Danio rerio) e RTG-2 (gônada de truta arco-íris), para uso futuro em análises do impacto de corantes têxteis quanto ao potencial de indução de danos no DNA de seres aquáticos. As células serão cultivadas e plaqueadas, expostas aos contaminantes Metanossulfonato de metila (MMS) e Benzo(a)pireno (B[a]P), controles positivos, os quais o primeiro é um alquilante mutágeno direto e o outro um hidrocarboneto policíclico aromático pró-mutágeno, em diferentes concentrações e tempos de exposição, então será avaliado o potencial genotóxico desses corantes com os dados obtidos na análise microscópica da frequência dos MN nas células binucleadas. As células não expostas serão controle negativo. Como resultado, é esperada padronização de um aparato sensível in vitro para detecção de genotoxicantes aquáticos e a estimativa de impactos em peixes.

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO TRABALHO DE PARTO

Nº: 20196572

Autor(es): Beatriz Aparecida De Carvalho Miguel
Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fisioterapia; Parto Humanizado; Saúde Da Mulher.

Introdução: A fisioterapia como assistência à gestante tem se mostrado cada vez mais importante e necessária, tanto durante a gestação quanto no parto e puerpério. Dentre os recursos utilizados pela fisioterapia podemos citar a cinesioterapia; a mobilização pélvica; a hidroterapia; a massagem; a deambulação; técnicas de respiração, relaxamento e alternâncias de posturas, entre outras baseadas na biomecânica e fisiologia do parto. Objetivo: verificar a eficácia dos recursos não farmacológicos para a redução da dor durante o trabalho de parto. Materiais e métodos: Estudo de caráter transversal, composto por 24 parturientes admitidas no centro obstétrico de uma maternidade pública de Curitiba. Os instrumentos utilizados foram a ficha de avaliação fisioterapêutica e Escala Categórica Numérica (ECN). Incialmente era coletado do prontuário a dilatação cervical que a parturiente se encontrava desde a sua admissão, e assim, era questionada sobre a sua dor antes e após o recurso utilizado. Resultados: A média de idade da amostra estudada era de 26,8 anos, 58,3% eram pardas, 29,1% eram brancas e 12,5% eram negras. A maioria das mulheres se encontrava com dilatação entre 4 e 7 cm no momento da intervenção e apenas 3 mulheres estavam sem dilatação, 50% eram primigestas. Foram utilizados 9 recursos: bola suíça (ECN antes=7,7 e depois=6,2), deambulação (ECN antes= 8 e depois=7,3), massagem lombar (ECN antes= 9,6 e depois= 6,5), isostretching (ECN antes= 7 e depois= 7), cinesioterapia (ECN antes= 9 e depois= 8,3), liberação miofascial (ECN antes= 7,2 e depois= 5,4, dança (ECN antes= 8 e depois= 6,5), hidroterapia (ECN antes= 8,8 e depois= 7,1) e mobilização pélvica (ECN antes=9 e depois=8). Notou-se que a dor era proporcional a dilatação da parturiente: quanto maior a dilatação, mais dor ela sentirá. Dessa forma, alguns recursos não reduziram a dor mas aceleraram o trabalho de parto, consequentemente aumentando ou mantendo o mesmo nível de dor que a mulher sentia antes da intervenção. As parturientes sem dilatação foram incentivadas a realizarem os recursos mais ASPABUGADAativosASPABUGADA, que induzissem a dilatação, enquanto as que estavam com dilatação mais avançada preferiam os recursos mais leves e que aliviassem a dor. Conclusão: A fisioterapia desenvolveu um papel fundamental no processo do trabalho de parto das mulheres e a utilização de recursos não farmacológicos ajudou a reduzir a dor do trabalho de parto ao mesmo tempo que acelerou esse processo.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE GOMA GUAR PARCIALMENTE HIDROLISADA E SEU DERIVADO QUIMICAMENTE SULFATADO SOBRE CÉLULAS DE MELANOMA B16F10 E FIBROBLASTOS BALB/3T3

Nº: 20196578
Autor(es): Camila Laís Gonçalves Ribeiro
Orientador(es): Fernanda Fogagnoli Simas
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Câncer De Pele; Goma Guar; Melanoma.

O melanoma é um tipo de câncer de pele originado dos melanócitos. O tratamento atual é realizado com remoção cirúrgica associada à quimioterapia e radioterapia, no entanto acarretam diversos efeitos adversos, derivados da elevada citotoxicidade. Por isso, a busca por novos tratamentos é necessária. O uso de polissacarídeos no tratamento do melanoma tem sido alvo de pesquisas. Neste trabalho, foi avaliada a citotoxicidade e o efeito antiproliferativo de polissacarídeos derivados da goma guar comercial (*Cyamopsis tetragonoloba*) obtidos por hidrólise ácida parcial (GGH) e sulfatação química (GGHS), sobre células de melanoma (B16–F10) e fibroblastos (Balb/3T3) murinos. Foram testados dois lotes de GGHS para verificar a reprodutibilidade de resposta biológica, uma vez que é um processo de derivatização química é passível de gerar variabilidades estruturais. Dois métodos *in vitro* foram utilizados: ensaio de viabilidade (vermelho neutro) e de proliferação celular (cristal violeta). As células foram plaqueadas e 24h depois tratadas com 8 concentrações diferentes (0,0001; 0,001; 0,01; 0,1; 1; 10; 100 e 1000 µg/mL) dos polissacarídeos. Após 72h foi adicionado vermelho neutro, sendo mantido em contato com as células durante 2h em incubadora a 37°C. Após este tempo, o corante foi eluído (50% etanol, 49% água e 1% ácido acético) e a absorbância foi mensurada em 540 nm. Após a eluição do vermelho neutro, a placa foi lavada com água e incubada com o corante cristal violeta (0,25 mg/mL) por 20 minutos. Os poços foram lavados com água, o corante eluído (33% ácido acético em água) e a absorbância foi mesurada em 570 nm. Os resultados mostraram que a proliferação e a viabilidade das células tumorais foram reduzidas quando tratadas com GGHS e GGH a 100 e 1000 µg/mL. Em contrapartida, a viabilidade das células não tumorais não foi afetada após o tratamento com os polissacarídeos GGHS e GGH. Tais resultados sugerem um potencial grau de seletividade dos polissacarídeos avaliados em diminuir a viabilidade de células tumorais e não de células normais. Mais ensaios estão em andamento para verificar se tal efeito é linhagem-específico e também para determinar a influência dos polissacarídeos no fenótipo metastático de células B16-F10.

ESTUDO ULTRAESTRUTURAL DE FLORES DE ACIANTHERA SEÇÃO PLEUROBOTRYAE (ORCHIDACEAE: PLEUROTHALLIDINAE)

Nº: 20196592

Autor(es): Livia Mara De Abreu
Orientador(es): Erika Amano
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Nectários; Osmóforos; Sépalas.

A família Orchidaceae é dividida em cinco subfamílias, a maior delas é Epidendroideae que abrange seis subtribos, uma delas sendo a subtribo Pleurothallidinae. Pleurothallidinae está dividida em 37 gêneros e aproximadamente 5.000 espécies. Acianthera Scheidw é um dos gêneros da subtribo e possui 291 espécies divididas em 10 seções. A seção Pleurobotryae é composta por quatro espécies: A. atropurpurea, A. crepiniana, A. hatschbachii e A. mantiquyrana. Poucos estudos foram feitos sobre a estrutura dos componentes morfológicos florais da subtribo. As espécies da seção possuem alto grau de diversificação morfológica, tanto nos órgãos vegetativos quanto no órgão reprodutivo. O presente estudo busca entender e comparar caracteres micromorfológicos e ultraestruturais das flores das espécies da seção Pleurobotryae buscando identificar caracteres com potencial taxonômico e as estruturas secretoras que possam contribuir para o conhecimento floral do grupo. Foram coletadas flores das quatro espécies de Acianthera seção Pleurobotryae. As amostras de sépalas, pétalas e labelos das espécies foram fixadas em solução de Karnovsky, desidratadas e infiltradas com resina LR-White. Foram feitas secções semi-finas com uso de navalhas de vidro com cerca de 500 nm. Na análise foi observada que as espécies possuem epiderme papilosa com núcleo e nucléolo bem evidentes, assim como nas células subepidérmicas nas regiões na parte adaxial do labelo, na porção mediana para a distal. Foi encontrado amido nas células parenquimáticas por todo o labelo. Em todas as espécies sempre há três feixes vasculares. Nas regiões medianas do labelo, a epiderme apresenta uma secreção. Foram feitas secções ultrafinas com o uso de navalha diamante com 70 nm que serão observados e analisados em microscópio eletrônico de transmissão.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXERCÍCIO RESISTIDO E DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE SOBRE TREINAMENTO DE FORÇA EM RATOS WISTAR DE DIFERENTES IDADES

Nº: 20196594
Autor(es): Eloise De Lima Otto
Orientador(es): Katya Naliwaiko
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Envelhecimento Musculoesquelético; Exercício; Ômega 3.

O processo de envelhecimento causa mudanças no corpo humano, como declínio nas funções neuromuscular e no desempenho físico e perda de massa muscular esquelética. A prática de exercícios físicos promove aumento da força muscular e do bem-estar para a realização de atividades cotidianas. O exercício resistido é eficaz na promoção de hipertrofia e coordenação, diminuindo assim, os impactos negativos da senescência. Os ácidos graxos poli-insaturados Ômega-3 podem aumentar a glicogênese em resposta ao estresse e diminuir a lactacidemia. Desse modo, acredita-se que a suplementação com Ômega-3 acarrete melhora no desempenho durante atividade física. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da suplementação com óleo de peixe rico em Ômega-3 e do treinamento resistido progressivo sobre a carga carregada máxima em ratos de diferentes idades. Foram utilizados ratos Wistar com idades de 9, 13 e 17 meses, divididos em 4 grupos: Controle; Suplementado; Exercitado; Suplementado e Exercitado. Os animais foram submetidos ao treinamento resistido progressivo e à suplementação durante 8 semanas, sendo a suplementação diária e as sessões de treino realizadas 3 vezes por semana. Para a realização do treinamento foi utilizada uma escada contendo, no topo, uma câmara com a função de abrigo, na qual os animais descansavam após cada escalada. O Teste de Carga Carregada Máximo (TCCM) pré intervenção foi realizado 72h após 5 dias de adaptação ao aparato. O TCCM pós intervenção foi feito após o término do período de treinamento. As análises estatísticas foram feitas com o teste de *Shapiro-Wilk* para normalidade e ANOVA de uma via para comparações entre grupos e idades. No TCCM pré intervenção não houve diferenças significativas no valor da carga máxima carregada pelos mesmos grupos nas diferentes idades. Dentro das mesmas idades não houve diferença significativa entre os diferentes grupos, exceto a idade de 17 meses, na qual o grupo exercitado apresentou melhor desempenho que o controle e o suplementado. No TCCM pós intervenção o grupo suplementado de 9 meses apresentou melhor desempenho que os grupos suplementados das outras idades. Entre os grupos de 13 e 17 meses suplementados não houve diferença significativa. Os grupos exercitados apresentaram melhores resultados que os outros grupos em todas as idades. Estudos futuros são necessários a fim de investigar a ação do Ômega 3 e do exercício resistido na síntese proteica e compreender como a idade pode influenciar esse processo, já que apenas os animais de menor idade apresentaram melhora de desempenho após suplementação.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO E OS DESFECHOS OBSTÉTRICOS.

Nº: 20196615

Autor(es): Luiza Bendhack
Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Avaliação; Fisioterapia; Trabalho De Parto.

Introdução: O trabalho de parto consiste de eventos biológicos e sociais marcantes na vida da mulher, requerendo assistência integral e transdisciplinar. A fisioterapia é fundamental para a prevenção e recuperação funcional das mulheres nesta fase, necessitando inicialmente uma avaliação dessas demandas. Objetivo: Avaliar a funcionalidade da parturiente por meio dos testes específicos, relacionando-os com os desfechos obstétricos. Materiais e métodos: Estudo transversal de caráter analítico, composto por 15 mulheres assistidas no trabalho de parto em uma maternidade publica de Curitiba. Foi utilizada a ficha de avaliação fisioterapêutica do trabalho de parto contendo anamnese, inspeção e testes específicos funcionais para avaliar a funcionalidade global da gestante e então, relacioná-los com os desfechos obstétricos. Os testes funcionais e de mobilidade pélvica utilizados foram: Sinal de Trendelemburg, Teste de Gillet, Movimentação passiva do quadril para avaliar fraqueza de abdutores de quadril, amplitude de movimento de flexão de quadril e limitação de mobilidade sacro-ilíaca, respectivamente; testes de sacroilíaca e sínfise púbica: Teste de Patrick-Faber, Teste de Gaenslen e Palpação da Sínfise Púbica, para avaliar a origem da dor e amplitude de movimento de abdução de quadril. A partir destes, foi possível diagnosticar dor pélvica e de limitação de mobilidade e relacioná-los com a dilatação e dinâmica uterina que se encontravam. Resultados: A idade média das parturientes era de 27,2 anos, o peso médio atual de 71 kg, idade gestacional média de 39 semanas e o tipo de gestação era única em todos os casos. Dentre as gestantes, 40% (n=6) foram diagnosticadas com dor pélvica a partir dos testes. 33,3% (n=5) estavam na fase ativa do trabalho de parto, ou seja acima de 6 cm de dilatação cervical. 13,3% (n=2) com 5 cm; 33,3% (n=5) em fase latente com 2-3 cm e 20% (n=3) sem dilatação cervical. Conclusão: A dor pélvica pode estar relacionada com a fase ativa e a fase de transição do trabalho de parto, ainda, a prática de atividade física durante a gestação pode estar relacionada a esta condição. O resultado dos testes funcionais podem identificar detalhadamente o estado funcional da gestante, favorecendo a indicação de recursos apropriados para a fase que a mesma se encontra e consequentemente melhorando o prognóstico do trabalho de parto.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO DE GORDURA DO TRÍCEPS SURAL COMO PREDITOR DE QUEDAS EM IDOSOS

Nº: 20196626
Autor(es): Valeria Martini Espindola
Orientador(es): Andre Luiz Felix Rodacki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Gordura Intramuscular; Idosos; Quedas.

RESUMO
Introdução: No processo de envelhecimento ocorre uma significativa perda de função e performance neuromuscular, sendo caracterizada pela redução da massa e da força muscular mesmo em idosos saudáveis, denominada sarcopenia. O estudo teve como objetivo analisar a infiltração da gordura intramuscular como preditor de quedas em idosos. Metodologia: Os idosos foram até o centro de estudos do comportamento motor (CECOM) para as avaliações, na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e passaram por uma anamnese. Participaram do estudo 14 idosos com idades entre 72± 5,67 e peso entre 67,5 ± 10,17 divididos em dois grupos: quedantes (idosos que caíram após a indução do tropeço) e não quedantes (idosos que conseguiram se desvencilhar do fio sem cair). Para analisar a gordura intramuscular foi utilizado o método de ecogenicidade no qual o ultrassom mensurou a musculatura do Tríceps Sural (sóleo, gastrocnemio lateral e gastrocnemio medial) e para analisar a queda foi utilizado um sistema de tropeço induzido que consiste em um circuito eletrônico, manipulado pelo pesquisador, que estica perpendicularmente um fio, obstruindo a perna oscilante e causando um tropeço. Para a análise foi considerado $p< 0,05$, e feito um teste T independente. Resultados: A infiltração da gordura no gastrocnemio medial (GM) não teve relação com o tropeço ($p=0,81$ e $t= -1,046$), assim como o gastrocnemio lateral (GL) ($p= 0,66$ e $t=0,244$) e sóleo (S) ($p= 0,384$ e $t=0,634$). Discussão: a gordura intramuscular do tríceps sural pode não ser considerado diretamente um preditor de quedas. Porém, sabe-se que a causa da queda é multisistêmica, sendo necessário estudos que analisem os efeitos indiretos da infiltração de gordura no músculo, assim como uma maior número de participantes podem impactar nesses resultados.

CONTINUAÇÃO DO ESTUDO SOBRE O EFEITO DAS CININAS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO: UM ESTUDO EM QUERATINÓCITOS E FIBROBLASTOS EM CULTURA

Nº: 20196627
Autor(es): Angelica Araujo Hillman
Orientador(es): Daniela De Almeida Cabrini
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cininas; Cultura Celular; Inflamação.

A pele saudável possui grande capacidade de renovação e auto-regeneração quando sofre lesões, com o objetivo principal de proteção e regeneração tecidual. Após uma lesão tecidual uma cascata de eventos é iniciada, a qual vai mediar a reparação tecidual e o restabelecimento da função protetora da pele. As cininas são peptídeos que participam em diversas atividades biológicas, inclusive na atividade de células como fibroblastos e queratinócitos. Existem diversas evidências indicando que as cininas são rapidamente geradas após uma lesão tecidual e parece que são responsáveis por modular a maioria dos eventos observados durante o processo inflamatório. Apesar das evidências demonstrarem o envolvimento das cininas nos processos de reparação tecidual, ao modular o processo inflamatório e ao influenciar células essenciais para o processo de cicatrização, não existem ainda dados científicos que demonstrem a atuação desses mediadores nos processos de cicatrização da pele. O presente estudo tem como objetivo investigar a influência das cininas sobre as células que compõe a pele, assim como, a participação dos receptores cininérgicos (B1 e B2) no processo de cicatrização. As análises foram realizadas em linhagens imortalizadas de queratinócitos (HaCaT) e fibroblastos (3T3), utilizando agonistas (bradicininas e des- arg- bradicina) e antagonistas (HOE-140 e des-Arg9, [Leu8]-BK) para os receptores das cininas, B1 e B2. Com o intuito de simular um processo inflamatório *in vitro,* as linhagens celulares forma incubadas com diferentes concentrações de TNF-α (1 - 30 nM) ou TPA (3 - 100 nM), por 2h, e subsequentemente submetidas a análise da viabilidade celular (Ensaio de MTT e Vermelho Neutro). Os resultados obtidos mostram que a adição de TNF-α (1-30 nM) nas culturas celulares de queratinócitos (HaCaT) e fibroblastos (3T3), não promoveu alterações significativas na viabilidade celular, conforme observado através dos ensaios de MTT e Vermelho Neutro. Semelhantemente, a incubação com TPA (3-100 nM) não apresentou efeito citotóxico em linhagem celular de fibroblastos. Outros serão realizados objetivando determinar possíveis alterações na expressão dos receptores cininérgicos frente a um estímulo inflamatória. Os resultados parciais obtidos nesse trabalho indicam que a adição de indutores inflamatórios na cultura de queratinócitos e fibroblastos não promovem alterações significativas na viabilidade destes tipos celulares, possibilitando a continuidade das avaliações propostas.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO TIPO-DEPRESSIVO NA DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA PELA ROTENONA EM UMA DIETA HIPERLIPÍDICA.

Nº: 20196633

Autor(es): Jessica Miloch
Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Comportamento Tipo Depressivo; Doença De Parkinson; High Fat Diet.

A Doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela degeneração progressiva dos neurônios dopaminérgicos da substância negra *pars compacta* (SNpc). Além dos sintomas motores característicos da doença, outros sintomas não-motores acompanham ou antecedem a fase clínica da DP como depressão, distúrbios do sono, ansiedade e demência. A sinalização de lipídios e lipoproteínas está envolvida na homeostase do Sistema Nervoso e também nos mecanismos relacionados a neurodegeneração na DP, porém, seu papel no desenvolvimento da doença e sua associação com os sintomas não-motores ainda permanece incerto. Estudo anterior de nosso laboratório, identificou alterações no perfil metabólico dos animais lesados na SNpc, possíveis alvos na fisiopatologia da doença, inclusive na investigação de biomarcadores precoces. Assim, este estudo piloto tem o objetivo de avaliar o efeito da hiperlipidemia, induzida por dieta *high fat diet* (HFD) no modelo animal de DP induzida pela rotenona sobre os níveis periféricos das lipoproteínas HDL, LDL e VLDL, colesterol e triglicerídeos e sua relação no desenvolvimento do comportamento tipo depressivo. Neste estudo, foram utilizados 30 ratos machos *Wistar* com peso aproximado de 200 g (60 dias), divididos em Grupo Controle (RP) e Grupo Experimental (HFD). Os animais foram agrupados em dois *time-points* de 6 semanas (RP n=6; HFD n=9) e 8 semanas (n=6; HFD n=9). O grupo RP recebeu ração padrão (Nuvilab CR-1) e o grupo HFD, ração hiperlipídica. O peso dos animais, consumo alimentar e ingestão de água foram aferidos diariamente. Após o intervalo de 6 ou 8 semanas (a depender do *time-point*), foram realizados testes comportamentais de Campo Aberto e Natação Forçada, avaliando a mobilidade e comportamento tipo depressivo nos animais. Os animais foram eutanasiados sendo coletadas amostras de sangue, fígado e sítios adiposos (gorduras perigonadais, mesentéricas e retroperitoniais), além de estruturas do encéfalo (hipotálamo e hipocampo). O consumo de ração e a ingestão de água foram significativamente maiores no grupo RP em relação ao grupo HFD ($p<0,0001$; $p<0,0002$), bem como o ganho de peso ($p<0,0001$), contudo, os ratos do grupo HFD (6 semanas) apresentaram ganho significativo no peso dos 3 sítios adiposos e no índice de adiposidade em relação ao grupo RP ($p=0,0021$; $F=14.44$). O mesmo ocorreu no grupo HFD 8 semanas ($p=0,021$; $F=2,797$), porém, sem diferença significativa entre os grupos em cada sítio adiposo isoladamente. Determinações de infiltração gordurosa no fígado, análise histológica, ensaios bioquímicos e testes comportamentais estão em andamento.

AVALIAÇÃO GENOTÓXICA EM RHAMDIA QUELEN EXPOSTOS A DI-ISO-PENTIL FTALATO.

Nº: 20196639
Autor(es): Bruna Deda
Orientador(es): Marta Margarete Cestari
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Ftalatos; Genotoxicidade; Micronúcleo.

Ftalatos são ésteres de ácido ftálico muito utilizados na produção de plásticos para conferir flexibilidade. Entretanto não são quimicamente ligados a esses materiais, dessa forma tornam-se biodisponíveis em corpos hídricos e alimentos. A exposição à esses xenobiontes é preocupante, pois diversos estudos associam os ftalatos a distúrbios endócrinos, como o efeito anti-androgênico. O Di-iso-pentil ftalato (DiPeP) ainda é um ftalato pouco estudado quanto a sua toxicidade e efeitos reprodutivos. Porém, metabólitos de DiPeP, assim como outros ftalatos, foram encontrados na urina de gestantes brasileiras. O DiPeP no Brasil está relacionado com a produção de etanol, pois a matéria prima para a produção desse ftalato é proveniente do processo de refino da cana-de-açúcar. O objetivo desse projeto é avaliar a genotoxicidade do Di-iso-pentil ftalato em peixes da espécie Rhamdia quelen por meio do Teste do Micronúcleo Písceo. Para tal, os espécimes foram subdivididos em grupos: controle negativo, controle ração, controle positivo, doses de 5 ng do DiPeP/g do peixe, 25 ng do DiPeP/g do peixe e 125 ng do DiPeP/g. Foram realizados três bioensaios com exposição à 15 doses com intervalos de 48 horas por 30 dias. Após o período de exposição, os peixes foram anestesiados e foi coletado o seu sangue por meio de seringa heparinizada pela veia caudal. Para a análise do Micronúcleo Písceo, foi realizado um esfregaço sanguíneo que foi fixado e corado (Giemsa) e posteriormente analisado em microscópio óptico. Foram observados 2000 eritrócitos por lâmina e contabilizados os micronúcleos e as alterações eritrocitárias nucleares (blebbed, notched, lobed, vacuolated e binucleus) encontrados em cada lâmina (peixe). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov e do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Não foram observadas diferenças estatísticas entre os tratamentos, mostrando que para o teste de micronúcleo písceo e alterações eritrocitárias nucleares, o DiPeP não apresentou efeito mutagênico nos peixes expostos às doses propostas.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO GENÉTICA ENTRE ANSIEDADE, OBESIDADE E SINTOMAS GASTROINTESTINAIS NA POPULAÇÃO MENONITA E NÃO MENONITA

Nº: 20196641
Autor(es): Saskia Natascha Pauls
Orientador(es): Angelica Beate Winter Boldt
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Exoma; Menonita; Obesidade.

Introdução: A obesidade é um problema de saúde pública no Brasil, cuja população apresenta cerca de 18,9% de adultos obesos. Ansiedade tem sido relatada como um dos fatores proinflamatórios na obesidade, causando também diversos sintomas gastrointestinais. Os menonitas brasileiros representam uma população com cerca de 500 anos de isolamento genético, cuja história demográfica pode ter aumentado a frequência de variantes genéticas raras, que predispõe a estes fenótipos. Objetivo: Analisar a associação genética entre a ansiedade, a obesidade e sintomas gastrointestinais na população menonita e não menonita. Metodologia: Utilizando uma versão modificada do questionário da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, foram entrevistados, coletadas medidas biométricas e psicométricas (Inventário de Ansiedade de Beck e Índice de Sensibilidade à Ansiedade - revisado) em 392 menonitas (M) e 57 não menonitas (NM), sendo 160 M e 12 NM de Colônia Nova (CN-RS), 118 M e 28 NM de Witmarsum (CW-PR) e 114 M e 17 NM de Curitiba (CT-PR). Exomas de 144 menonitas CN-RS foram sequenciados para>30× de cobertura, usando a ligação combinatória sonda-âncora de CGI. Selecionamos as variantes com Polyphen-2≥0,80 e CADD≥20, em equilíbrio de Hardy-Weinberg (p<10-6) e taxas de qualidade> 99% para a associação de sintomas gastrointestinais, com regressão logística multivariada (PLINK v1.09). Resultados: As prevalências de obesidade (18%) e sobrepeso (46.2%) não diferiram das relatadas na população brasileira (19 e 54%, comparado a 29.8 e 36.8% NM, respectivamente). Contudo, a população M de CN-RS apresentou maior sobrepeso, comparado as outras comunidades (P<0.001). Houve associação independente de maior propensão à obesidade com a frequência da ingestão de feijão (OR=3,06, P=0,046), porém não com escores das escalas de ansiedade. Entre 77 casos menonitas e 59 controles seqüenciados, o alelo *rs13306513*A* do gene *LDLR* (receptor de lipoproteína de baixa densidade) foi associado a um efeito aditivo para maior suscetibilidade a sintomas gastrintestinais, independente do sexo, idade, diagnóstico de doença celíaca, intolerância à lactose ou síndrome do intestino irritável (OR=10,44, P=0,029). Conclusão: Nesta população, não houve associação entre escores de ansiedade e prevalência de obesidade e distúrbios gastrointestinais, na população. O gene *LDLR* pode desempenhar um papel modulando a inflamação no trato gastrointestinal.

AVALIAÇÃO DA MORINGA OLEÍFERA NA CICATRIZAÇÃO DA PELE EM ANIMAIS IMUNOSSUPRIMIDOS

Nº: 20196657
Autor(es): Thalita De Paula
Orientador(es): Michel Fleith Otuki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cicatrização; Imunossuprimido; Moringa Oleifera.

A pele atua como uma barreira física e química que impede a entrada de agentes patogênicos no organismo e a perda de água. Quando essa barreira é rompida inicia-se o processo de cicatrização que necessita de excelência em sua ação para que a pele se torne íntegra novamente de maneira adequada. Diversos fatores influenciam na cicatrização e podem dificultá-la, especialmente os que alteram a resposta inflamatória e imunológica, como a imunossupressão. Nesses indivíduos, a cicatrização ocorre em um tempo maior e com menor qualidade na regeneração. Como ainda não há um tratamento ideal para essa condição faz-se necessário à busca para melhora da qualidade de vida desses pacientes. O óleo de Moringa oleifera, extraído de diversas partes da planta apresentou propriedades farmacológicas (anti-inflamatória, por exemplo) em estudos já publicados. Ele apresenta como componente majoritário o ácido oleico, já caracterizado como pró-cicatrizante. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi testar a atividade do óleo das sementes de Moringa oleifera na cicatrização cutânea em animais saudáveis e imunossuprimidos. Para isso, camundongos Swiss foram divididos em grupos: imunossuprimidos (submetidos a injeções diárias de dexametasona, i.m. 1mg/Kg) e não imunossuprimidos (injeções diárias de salina i.m.). Esses animais foram ainda subdivididos conforme os tratamentos recebidos: Dersani®, óleo mineral, óleo de Moringa e grupo controle sem tratamento. Os resultados encontrados até então confirmaram a imunossupressão através da comparação estatística entre os dois grupos principais. Evidenciaram um aceleramento do fechamento da ferida nos grupos que receberam Óleo de Moringa bem como um aumento significativo da quantidade de colágeno na cicatriz formada após o fechamento da nos animais imunossuprimidos em comparação com seu controle. Já nos outros grupos, o Dersani® apresentou similaridade quanto ao fechamento das feridas em relação ao Óleo de Moringa tanto nos imunossuprimidos quanto nos animais saudáveis. Em relação a quantificação do colágeno a única comparação significativa foi em relação ao Óleo de Moringa quando comparado ao controle na quantificação das amostras do dia final da excisão, onde o Óleo de Moringa expressa maior quantidade de colágeno nos animais imunossuprimidos. Até então, sugere-se que a aplicação tópica do Óleo de Moringa auxilia na cicatrização e traz uma melhor qualidade à essa cicatriz. Pretende-se analisar mais parâmetros, estender esse estudo para animais diabéticos bem como avaliar a função do ácido oleico separadamente nos próximos ensaios.

ISBN 978-85-7335-356-3

ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS, DISTÚRBIOS DE SONO E PREJUÍZOS COGNITIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON.

Nº: 20196664

Autor(es): Guilherme Eiji Yamaguto
Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alterações Oculomotoras; Cognição; Doença De Parkinson.

A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, quadro progressivo que se caracterizada pela degeneração de neurônios dopaminérgicos da Substância Negra Pars Compacta (SNpc). Estima-se que haja cerca de 4 milhões de portadores no mundo, sendo destes 500 mil no Brasil (Organização Mundial da Saúde - OMS). Além disso, devido ao aumento da expectativa de vida mundial projeta-se que o número de casos dobre até 2040 (OMS). As características fisiopatológicas são referentes à redução da aferência dopaminérgica para o estriado dorsal (caudado/putâmen) levando a uma redução na neurotransmissão dopaminérgica, caracterizada por uma menor capacidade de liberação de dopamina (DA). Serão recrutados pacientes portadores da DP segundo triagem neurológica preenchendo critérios do Queen Square Brain Bank. Além disso, 100 voluntários controle e 100 voluntários com a DP, todos com idade entre 50 e 85 anos serão selecionados (intervalo que corresponde a 90% dos filiados à Associação dos Portadores de Parkinsonismo do Paraná (APPP). Os voluntários serão conduzidos para o teste de registro oculomotor que se baseia na filmagem dos olhos dos voluntários, por um período de 1 minuto. O paciente sentará confortavelmente com apoio da cabeça. Uma câmera é posicionada abaixo dos olhos, refletores de iluminação do ambiente e um computador para apresentar o objeto a ser seguido na tela de forma que incite o movimento sacádico dos olhos de forma que possibilite a captura de imagens. A privação de sono REM foi responsável por um prejuízo cognitivo, numa tarefa de reconhecimento de objetos, e isso se manteve mesmo após o sono rebote. Outros trabalhos estão de acordo com esse resultado, ou seja sono é uma condição fisiológica essencial para os processos cognitivos. Um dos trabalhos do grupo demonstrou uma correlação negativa entre o aumento da atividade do nervo oculomotor e redução de desempenho cognitivo dos ratos, indicado por uma diminuição nos valores do índice de aprendizado na tarefa. Espera-se com esse projeto determinar um padrão de alterações oculomotoras que se correlacionem com os diferentes estágios de evolução da DP. Ou seja, observando uma piora dos parâmetros oculomotores à medida que o processo neurodegenerativo avance. Em consequência disso, outro resultado que se espera é poder atribuir um valor preditivo para o diagnóstico de Parkinsonismo a partir de alterações dos movimentos sacádicos dos olhos.

MORFOLOGIA FUNCIONAL E BIOMECÂNICA NO GÊNERO RHIPSALIS SP. (RHIPSALIDEAE)

Nº: 20196672
Autor(es): Mateus Beraldo Paulico
Orientador(es): Patricia Soffiatti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anatomia Ecológica; Cactaceae; Mata Atlântica.

Rhipsalis e *Lepismium* são gêneros pertencentes à tribo Rhipsalideae (Cactaceae), que compreende em sua maioria espécies epífitas. Caules cilíndricos são a condição plesiomórfica para a tribo, mas há uma a ampla variedade de tipos de caules observada entre seus representantes, como aplanados, triangulares e irregulares. O objetivo deste estudo foi verificar se a morfologia do caule na tribo se reflete em arquiteturas mecânicas semelhantes. Para tanto, utilizamos as espécies de *Rhipsalis floccosa* e *Lepismium lumbricoides*, facilmente confundidas entre si e muito abundantes no Sul do Brasil. Foram coletados e mensurados de 10-15 indivíduos de cada espécie, calculando-se os parâmetros mecânicos: rigidez à flexão (EI) e o módulo de Young (E) utilizando testes de flexão de 3 pontos em máquina de estes universal. Um terceiro parâmetro, o segundo momento de área (I), foi calculado a partir dos diâmetros das amostras coletadas. Após os testes mecânicos, as amostras foram preparadas e seccionadas para caracterização anatômica seguindo a técnicas usuais utilizadas em anatomia vegetal. *R. floccosa* apresentou os maiores valores para o módulo de Young, indicando que a espécie possui uma constituição mais robusta do que *L. lumbricoides*, bem como os maiores valores para a rigidez à flexão. *R. floccosa* possui diâmetros maiores, que influenciam diretamente neste parâmetro. Os testes estatísticos realizados em plataforma R (ANOVA e Levene) demonstraram que embora ambas as espécies apresentem morfologias caulinares muito semelhantes (caules cilíndricos), as arquiteturas mecânicas são distintas: *L. lumbricoides* é semi-autosuportante e *R. floccosa* é autosuportante. *L. lumbricoides* possui um hábito reptante na natureza, crescendo ao longo dos caules dos forófitos onde ocorre, eventualmente se tornando pendente, enquanto que *R. floccosa* é ereta nos estágios iniciais e depois torna-se pendente. Anatomicamente, *R. floccosa* apresenta uma maior quantidade de tecidos mecânicos nas regiões caulinares mais maduras, enquanto que *L. lumbricoides* mostra uma constituição mais uniforme ao longo dos estágios de desenvolvimento. Foram calculadas as proporções de tecidos que influenciam no segundo momento de área (I), onde o córtex desempenha um papel fundamental no suporte, com 75% do valor total do segundo momento de área. Isso significa que o esqueleto hidrostático, constituído por parênquima clorofiliano e aquífero, é mais importante na organização estrutural e mecânica destas plantas do que os próprios tecidos mecânicos, representados pela hipoderme e cilindro lenhoso.

ISBN 978-85-7335-356-3

PARAMETROS BIOLOGICOS DE DUPONCHELIA FOVEALIS ZELLER (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) EM DIFERENTES DIETAS EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Nº: 20196689
Autor(es): Marina Mickosz Barbosa
Orientador(es): Maria Aparecida Cassilha Zawadneak
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Biologia; Dieta Artificial; Lagarta-Da-Coroa.

Duponchelia fovealis Zeller (Lepidoptera: Crambidae), nativa do Mediterrâneo, é agora uma praga de importância econômica em morangueiros no Brasil. Para subsidiar estudos de controle faz- se necessário o conhecimento de sua biologia, que dará subsídios a manutenção de muitos indivíduos para fornecimento às pesquisas básicas. Os objetivos deste trabalho são avaliar a biologia em diferentes composições de fontes proteicas na dieta artificial, em diferentes densidades de lagarta por recipiente de criação. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Entomologia Ângelo da Costa Lima, UFPR, em uma sala climatizada (25±2°C, 70±10%, fotofase de 14h). O Bioensaio I consistiu da substituição da fonte proteica na dieta artificial. Foram analisados três tratamentos sendo dietas artificial com [(T1) leite infantil Aptamil2® e (T2) suplemento alimentar Nutren senior® ((T3) caseína)], em 50 repetições com 5 lagartas em cada recipiente plástico de 80 mL. O Bioensaio II consistiu em dieta artificial padrão, em três tratamentos com densidade de insetos por recipiente de criação (tubo de vidro 27mL: [(T1) uma lagarta por tubo, (T2) duas lagartas por tubo e (T3) três lagartas por tubo. com 33 repetições cada. Como resultados parciais - Bioensaio I: peso de pupas (g) foi inferior quando criada na dieta a base de leite infantil 0,0308 (n=101) quando comparada as criadas com suplemento alimentar 0,0325 (n=144). Não houve diferença significativa para a razão sexual (1:1) e para viabilidade de pupas - leite infantil 67,32% (n=101), suplemento alimentar 63,88% (n=144). No bioensaio II houve diferença no peso de pupas quando foram testadas uma lagarta por tubo de criação T1 0,03532 (n=33) e duas lagartas por tubo T2 0,03393 (n=66) comparativamente quando foram confinadas três lagartas por tubo T3 0,030228 (n=99). Esses resultados indicam que seria recomendado criar duas ou menos lagartas para evitar canibalismo. Demais dados estão até a presente dada em avaliação para posterior análise estatística.

MAPEAMENTO DE REMANESCENTES DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA NO SUL DO BRASIL COM USO DE GEOPROCESSAMENTO

Nº: 20196697
Autor(es): Bruna Eliz Zorek
Orientador(es): Marcos Bergmann Carlucci
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Aprendizado De Máquina; Floresta Com Araucária; Mapeamento De Cobertura Vegetal.

A Mata Atlântica é considerada um dos *hotsposts* de biodiversidade mundial por apresentar altos níveis de riqueza e endemismo de espécies e por ter perdido grande parte de sua cobertura original. A Floresta com Araucária está entre as fitofisionomias mais fragmentadas da Mata Atlântica, com uma perda de cerca de 87% da sua distribuição original. Visto que os dados conhecidos sobre sua distribuição estão desatualizados e que o processo de fragmentação continua ocorrendo, estudos que possam atualizar sua distribuição de forma automatizada são essenciais para a sua conservação e restauração. O objetivo deste trabalho foi avaliar o percentual atual de manchas de floresta com araucária ao longo de sua distribuição original. Para isso, foram digitalizados 300 polígonos de treinamento delineando áreas homogêneas de florestas com araucária, 370 polígonos de florestas nativas sem araucária, áreas urbanas, corpos d'água e áreas abertas de campo e cultivo, e outros 150 polígonos de validação para todas as categorias anteriores. Posteriormente, foi feita a sobreposição dos polígonos de treinamento em imagens de satélite de alta resolução dos últimos 10 anos. Algoritmos de classificação de ASPABUGADAAprendizado de MáquinaASPABUGADA (AM) foram utilizados para estimar a porcentagem de cobertura de florestas com araucárias na área de estudo. Como resultado, foi criado um mapa de cobertura vegetal. A análise utilizando os polígonos de validação indicou que esse mapa teve acurácia de 93%. Esse mapa foi então submetido a uma etapa adicional de verificação, que utilizou um banco de dados com coordenadas geográficas de diversas fitofisionomias da Mata Atlântica. Assim, um teste cego foi realizado para quantificar os pontos do banco de dados e do mapa gerado por AM que apresentaram classificações semelhantes. Cerca de 81% dos pontos de Floresta com Araucária foram classificados corretamente, mas apenas 10% dos pontos de florestas nativas sem araucária foram classificados corretamente, indicando que a classificação por AM foi eficiente para identificar a floresta com araucária, mas não para diferenciá-la das demais fitofisionomias da Mata Atlântica. Para tentar corrigir essa limitação, análises de textura e diferenciação de relevo serão incluídas. Como a floresta com araucária possui copas de árvores com formatos específicos e únicos (especificamente de *Araucaria angustifolia*) e o relevo pode mascarar a detecção de vegetações distintas por parte do algoritmo criado, espera-se que essa nova análise melhore a classificação da cobertura florestal remanescente por AM.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À PRODUÇÃO DE ASTAXANTINA EM HAEMATOCOCCUS PLUVIALIS EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO

Nº: 20196698

Autor(es): Julyana De Oliveira Klapousko
Orientador(es): Vanessa Merlo Kava
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Astaxantina; Microalgas; Rt-Pcr.

O termo microalga, se encaixa em microorganismos algais clorofilados ou possuintes de outro pigmentos fotossintetizantes. O cultivo de microalgas tem sido explorado, uma vez que esses organismos apresentam desde funções medicinais à biorremediação. Tendo em vista esse amplo espectro de utilização, a análise de meios de cultivos e expressão gênica é essencial para o uso desses organismos, principalmente buscando o aumento da produção de lipídeos, diretamente ligados à produção de biocombustíveis. O carotenóide secundário, astaxantina, possui grande importância para vertebrados que usam o pigmento em suas penas ou escamas garantindo o sucesso reprodutivo e em plantas apresenta função na atração de polinizadores, ademais, este carotenóide conta com grupos funcionais de hidroxilas e carbonilas em sua estrutura molecular o que a torna um excelente antioxidante que tem sido aplicado em doenças coronárias, atividade anticancerígena, obesidade, dentre outras. Uma vez que essas qualidades associadas ao pigmentos são citadas, o presente estudo buscou analisar o crescimento de Haematococcus pluvialis em diferentes incidências luminosas em cultivo iluminado com luz branca, vermelha e azul em ambiente de temperatura controlada e meio BBM, foram feita contagem das células de cada cultivo, repetidas a cada semana, por cada cultivo, além de buscar a quantificação da expressão dos genes correspondentes a síntese pigmento por qRT-PCR. Espera se que os cultivos realizados em em luz vermelha e azul, produzam mais o pigmento, uma vez que a astaxantina é produzida como resposta ao estresse celular. Acredita-se que o estímulo de fotossíntese aconteça mediante aos comprimentos de onda próximos do violeta, com isso, a incidência de luz vermelha e azul no cultivo levaria ao aumento da fotossíntese, levando ao estresse celular.

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS MASTERS DE BASQUETEBOL

Nº: 20196704

Autor(es): Marina Buck Dos Santos
Orientador(es): Valdomiro De Oliveira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Atividade Física; Basquetebol; Qualidade De Vida.

RESUMO
O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção de qualidade de vida e o nível de atividade física de atletas máster de basquetebol e compara-la a de não atletas com mais de 45 anos de idade, da cidade de Curitiba, Paraná. A amostra do estudo foi composta por 24 atletas másters do sexo masculino, divididos em duas categorias: A (45 a 59 anos) e B (>60); e 22 homens não atletas, divididos em: C (45 A 59 anos) e D (>60). Os instrumentos de medidas utilizados foram: Versão brasileira do International Physical Activity Questionnair- IPAC, forma curta, versão 8, utilizado para a avaliação do nível de atividade física dos participantes. Também foram utilizadas as versões brasileira dos questionários WHOQOL- BREF e WHOQOL –OLD, utilizados para a avaliação da QV das diferente categorias de idade da amostra. Resultados: Através do questionário IPAC, observou-se que 100% da amostra de atletas (grupos A e B) foi classificada como muito ativa, realizando mais de 150 minutos de atividade física semanais. Enquanto 13,63% da amostra total de não atletas (grupo C e D) foi considerada insuficientemente ativa. Em relação as facetas atreladas a qualidade de vida dos idosos (B e D) avaliadas através do WHOQOL-OLD, o teste de Mann Whitney (assumido p≤ 0,05) revelou resultados estatisticamente relevantes e escores superiores nas seguintes facetas da qualidade de vida dos atletas (B): ‘’ Atividades Passadas, Presentes e FuturasASPABUGADA (PPF); ASPABUGADAParticipação SocialASPABUGADA (PSO); ASPABUGADAIntimidadeASPABUGADA (INT) e qualidade de vida geral. Considerando os domínios da QV avaliados através do WHOQOL-BREF com a amostra A e C, foram encontrados resultados estatisticamente significantes, de maiores escores na média geral da QV e no domínio ASPABUGADAAmbientalASPABUGADA do grupo de atletas entre 45 e 59 anos de idade. Conclusão: A partir dos dados analisados podemos associar a pratica do basquete com maior índice de qualidade de vida e nível de atividade física. Essa relação surge devido a fatores cruciais presentes na modalidade, como a melhora do condicionamento físico, aumento da sociabilidade e interação com o meio. Percebemos a possibilidade de um amplo campo de estudo relacionados ao incentivo da pratica esportiva tardia, associada a melhoras no nível de atividade física, consequentemente na saúde e na qualidade de vida.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DO EFEITO DO HALOPERIDOL SOBRE A ESCOLHA ENTRE RESPOSTAS COM DIFERENTES PROBABILIDADES DE REFORÇO

Nº: 20196709
Autor(es): Jackeline Pilar Da Luz Mujica
Orientador(es): Claudio Da Cunha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dopamina; Haloperidol; Motivação.

Os neurônios dopaminérgicos detectam erros de predição: se ativam quando recebemos uma recompensa maior que a esperada e se inibem quando recebemos uma recompensa menor que a esperada. A liberação de dopamina no núcleo accumbens aumenta a motivação para buscar recompensas e reforça a expressão das respostas que resultaram em algo melhor que o esperado. Desta forma, hipotizamos que o bloqueio dos receptores dopaminérgicos D2 com o antipsicótico haloperidol resulte em uma maior perseverança em respostas não recompensadas e menor motivação para repetir escolhas que resultaram em recompensa. Testamos essa hipótese estudando o efeito da administração de 0,15 mg/kg de haloperidol (HAL, i.p., n=20/grupo) ou solução salina (SAL) em ratos Wistar machos adultos aprovados pelo Comitê de Cuidados e Uso de Animais da UFPR (protocolo 1014) sobre a aprendizagem e memória de uma tarefa onde a entrada em um dos braços no labirinto em Y tinha 70% de probabilidade de ser reforçada com um pellet de sacarose e a entrada no outro braço tinha 30% de probalilidade de reforço. Os dados foram analisados pelo test t de Student e as diferenças entre os grupos foram consideradas significantes quando $p \leq 0,05$. Os resultados são coerentes com a hipótese proposta: o haloperidol causou um aumento de perseverança na escolha dos braços com menor probabilidade de reforço (SAL = 0,7 ± 2,4; HAL 2,4 ± 0,5, p < 0,05) e redução na latência para entrar nos braços com maior probabilidade de recompensa (maior = 0,70 ± 0,01 menor = 0,88 ± 0,04. p < 0,05). Essa diferença significante não foi observada nos ratos tratados com HAL. Latências curtas em respostas de aproximação do lugar da recompensa foram validadas como uma medida do ASPABUGADAvigorASPABUGADA da resposta, ou seja, da motivação para buscar a recompensa. Tais resultados ajudam a entender os déficits de aprendizagem e motivação observados nos pacientes tratados com haloperidol e outros antipsicóticos que bloqueiam os receptores D2.

PRODUÇÃO DE CORPOS MURIFORMES EM LARVAS DE TENEBRIO MOLITOR SOB AÇÃO DE AGENTE CAUSAIS DE CROMOBLASTOMICOSE.

Nº: 20196721
Autor(es): Jade Mariane Barbosa Soares
Orientador(es): Vania Aparecida Vicente
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cromoblastomicose; Fonsecaea Sp.; Infecção.

Leveduras negras são ascomicetos pertencentes às ordens Dothideales e Chaetothyriales, caracterizadas pela presença de melanina na parede celular das células vegetativas e reprodutivas. A ordem Chaetothyriales engloba a família Herpotrichiellaceae contendo as principais espécies patogênicas, dentre essas, os agentes etiológicos da cromoblastomicose do gênero Fonsecaea: *F. monophora*, *F. pugnacius*, *F. nubica* e *F. pedrosoi*. A cromoblastomicose é uma micose de implantação com distribuição mundial e endêmica no Brasil, especialmente na região amazônica. Essa micose é associada a traumas com materiais ambientais, causando desde lesões cutâneas e subcutâneas até disseminação sistêmica, caracterizada pela presença de corpos muriformes no tecido do hospedeiro. Devido aos relatos de ferimentos com plantas e a observação de espinhos e lascas de madeira em análises histológicas de pacientes, o objetivo deste trabalho é avaliar a formação de corpos muriformes em tecido de hospedeiro animal após a inoculação com espinhos de *Mimosa pudica* previamente infectadas com *F. pedrosoi*. Para isso, as plantas foram germinadas *in vitro,* após quarenta e cinco dias foram envasadas sob temperatura, umidade e fotoperíodo controlado. A linhagem *Fonsecaea pedrosoi* CBS 271.37 foi cultivada por sete dias a 28ºC para a produção de conídios. Hifas e conídios foram precipitados por centrifugação e o sobrenadante filtrado. A concentração da suspensão foi ajustada a 10 6 células/mL e a viabilidade determinada em meio de cultura após incubação de 7 dias a 37ªC. As plantas foram inoculadas com 10 µL da suspensão da linhagem testada em PBS o qual foi utilizado como controle negativo. Plantas sem inóculo foram também utilizadas como controle. Os inóculos foram aplicados na haste da planta de acordo com protocolo previamente estabelecido e as plantas mantidas a 28°C. Após quinze dia de inoculação, os espinhos de *Mimosa pudica* foram inoculados em modelos murinos, na pata de camundongos Balb/C e em larvas de *Tenebrio molitor* com análise histológica realizada após 7, 14 e 21 dias. Os cortes histológicos corados com Hematoxilina-Eosina foram utilizados para avaliar a presença de corpos muriformes no tecido (forma parasitária). Até o momento foram germinadas 20 sementes, sendo obtidas 14 plantas após a germinação (70%) e plantas inoculadas demonstraram conter o fungo disseminados em seus tecidos.

ISBN 978-85-7335-356-3

ASPECTOS ULTRAESTRUTURAIS E NEUROQUÍMICOS DAS AFERÊNCIAS DA ZONA VENTRICULAR-SUBVENTRICULAR NO CÉREBRO ADULTO

Nº: 20196737
Autor(es): Gabriele Gugelmin Ikier
Orientador(es): Carlos Alexandre Dos Santos Haemmerle
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Axônios; Imunohistoquímica; Neurogênese.

A partir a zona ventricular-subventricular (V-SVZ) do encéfalo de mamíferos, os precursores neuronais formados migram até o bulbo olfatório, onde se tornam neurônios maduros integrados na rede sensorial olfativa. Esse processo é influenciada por neurotransmissores, como a dopamina e o transcrito regulado pela cocaína e anfetamina (CART).Em destaque, este tem sido detectado por nosso grupo de pesquisa no interior de axônios que fazem aposição aos precursores neurais da V-SVZ. O objetivo deste projeto é verificar se as aposições estabelecidas por axônios contendo o CART representam verdadeiras sinapses, além de investigar a ocorrência de co-localizações com outros neuropeptídeos. Para isso, foram utilizadas amostras de encéfalos de camundongos machos C57/Bl6 com cerca de 70 dias de vida, mantidos no departamento de Anatomia da Universidade de São Paulo, em temperatura controlada de 21 °C ± 1, com ração comercial e água ad libitum. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em experimentação animal do ICB/USP, que segue recomendação do CONCEA. Os animais foram anestesiados com solução de cetamina 0,12 mg/g e xilazina 0,018 mg/g, para perfusão transcardíaca com formaldeído a 4% em tampão PBS, pós-fixação em mesma solução fixadora e seccionamento em micrótomo de congelamento a 40 µm. As amostras seccionadas foram mantidas no departamento de Anatomia da Universidade Federal do Paraná, para uso em técnicas de imunohistoquímica do tipo free-floating, com anticorpos primários policlonais anti-CART [1:5000], anti-MCH [1:1000], feitos em coelhos, e anti-ciclina D1 [1:200], anti-ciclina D2 [1:200] e anti-Ki-67 [1:200], feitos em camundongo. A marcação conjugada aos anticorpos secondários biotinilados foram amplificados com complex Avidina-Biotina, com revelação pela diaminobenzidina (DAB-Ni). Ao fim de cada reação, as secções encefálicas foram montadas em lâminas histológicas, desidratadas, deslipidificadas e cobertas com lamínula, utilizando o meio dióptrico DPX. Para quantificar a imunorreatividade, as lâminas foram analisadas em microscopia óptica. Dentre os aproximados 45 dias de vínculo de IC, foram realizados o treinamento e habituação com o protocolo do método de imunohistoquímica e testes para efetividade de marcação dos referidos anticorpos. Os resultados indicam que os anticorpos anti-CART estão em condições para condução sequencial do plano de trabalho, havendo necessidade de mudanças de concentração para que a marcação com o anti-MCH, anti-ciclina D1 e D2, e Ki-67 seja efetiva e permita o estudo de sua imunorreatividade na região da V-SVZ.

ESTUDO PILOTO UTILIZANDO OS ALGORITMOS PIRCHE II E MATCHMAKER PARA AVALIAÇÃO DA ALOREATIVIDADE HLA EM PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E SEUS DOADORES HAPLOIDÊNTICOS.

Nº: 20196756
Autor(es): Fernanda Miranda Rocha
Orientador(es): Maria Da Graca Bicalho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Hla; Hlamatchmaker; Pirche.

O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento utilizado como intervenção contra algumas doenças hematológicas, sendo muitas vezes a única opção para a cura de doenças refratárias. Em TMO alogênicos (transplante entre dois indivíduos geneticamente diferentes da mesma espécie) podem ocorrer diversas complicações relacionadas à histocompatibilidade, principalmente no que se diz aos antígenos leucocitários humanos (HLA). Quanto maior a quantidade de mismatches (diferenças entre as moléculas HLA dos indivíduos), maior a chance de não haver a instalação e funcionamento da nova medula óssea. Devido a raridade de se encontrar um doador com total compatibilidade HLA com o paciente, na clínica tem-se feito amplamente o TMO haploidêntico, uma modalidade de transplante feito com indivíduos do mesmo núcleo familiar cuja carga genética é no mínimo 50% igual, e os resultados têm sido satisfatórios com uso concomitante de imunossupressores. Esta modalidade de transplante permite, na maioria dos casos, um número maior de doadores disponíveis e a seleção do melhor doador é comumente verificada a nível antigênico ou alélico, sendo que essa análise pode ser feita a um nível mais profundo: o nível peptídico. O objetivo deste projeto é comparar dois doadores para cada paciente em TMO haploidêntico através do número e tipo de mismatches com o auxílio dos algoritmos PIRCHE e HLAMatchMaker, e então pressupor qual doador terá menor chance de gerar alorreatividade e complicações pós-transplante. Os algoritmos têm como input a tipagem molecular em alta resolução (4 dígitos) dos loci HLA-A, -B, -C, -DRB1 e -DQB1 e para isso, realizou-se a extração de DNA e a genotipagem dos loci necessários. As amostras de sangue são provenientes do Hospital Erasto Gaertner e de eventuais coletas realizadas no próprio Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade (LIGH) de pacientes indicados para TMO haploidêntico e de seus respectivos doadores. No estudo, 13 famílias foram selecionadas, sendo cada uma delas compostas por um receptor e dois doadores haploidênticos. Os mismatches estão sendo analisados a nível da interação epítopo-paratopo (HLAMatchMaker) e a nível de apresentação indireta (PIRCHE) com os dados que os aplicativos fornecem, como quantidade de mismatches para HLA classe I e HLA classe II e os potenciais ou já confirmados peptídeos participantes da alorreatividade. Espera-se que as análises dos dois algoritmos sejam complementares para que, ao final, o doador mais compatível seja selecionado e possam ser discutidos os desfechos pós-transplante relacionados ao HLA-II.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DO SISTEMA SEROTONÉRGICO CENTRAL EM MODELOS ANIMAIS DE DEPRESSÃO ASSOCIADO AO PARKINSONISMO.

Nº: 20196774
Autor(es): Ana Caroline De Souza Diniz
Orientador(es): Maria Aparecida Barbato Frazao Vital
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Doença De Parkinson; Galantamina; Hipocampo.

A doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela morte precoce de neurônios dopaminérgicos na Substância Negra pars compacta afetando a função dos núcleos da base e gerando distúrbios de movimento. A formação hipocampal, estrutura importante para aprendizado e memória, também é afetada pela DP causando sintomas não motores como apatia e prejuízo cognitivo. A Galantamina é uma droga usada no tratamento de doença de Alzheimer cuja ação é inibir a acetilcolinesterase e modular receptores nicotínicos pré-sinápticos de acetilcolina (Ach). O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da Galantamina sob os sintomas cognitivos na DP. Inicialmente 74 ratos Wistar machos foram divididos aleatoriamente em dois grupos. O grupo Rotenona foi induzido à DP através de injeção intraperitoneal (IP) de solução de Rotenona 2,5 mg/kg/dia, o grupo Controle 1 recebeu óleo de girassol 1ml/kg/dia via IP, ambos foram aplicados por 10 dias consecutivos. No segundo dia após a última injeção de Rotenona ou óleo de girassol os animais foram realocados randomicamente em quatro grupos: Controle1-Controle2, Controle1-Galantamina, Rotenona-Controle2, Rotenona-Galantamina. A Galantamina foi administrada via IP 1mg/kg/dia nos grupos Controle1-Galantamina e Rotenona-Galantamina. Os grupos Controle1-Controle2 e Rotenona-Controle2 receberam solução salina 1ml/kg/dia via IP. As aplicações de galantamina ou solução salina perduraram até o fim dos experimentos. No 15º, 16º e 17º dias após a última injeção de Rotenona foram realizados o Teste de Reconhecimento de Objetos (TRO) e o Teste de Localização de Objetos (TLO). As medidas contabilizadas para ambos os testes foram: o tempo gasto pelo animal explorando o objeto familiar (TRO) ou localização familiar (TLO) representado por ‘a’; o tempo de exploração do objeto novo (TRO) ou localização nova (TLO) representado por ‘b’; e o tempo total gasto por cada animal explorando cada objeto denominado ASPABUGADAeASPABUGADA. As variáveis foram calculadas pela fórmula: e = a + b; d = (b – a)/e. A variável ‘d’ é considerado um índice de discriminação entre o novo e o familiar (objetos ou posições). A diferença entre o tempo total de exploração de ambos os objetos, bem como os índices de discriminação de cada grupo não apresentaram resultados estatisticamente significantes (p>0,05). Concluiu-se que a Galantamina não teve efeitos sob sintomas cognitivos da DP induzida por Rotenona em ratos Wistar no regime de 16 dias.

ANATOMIA FLORAL COMPARADA DE CATASETUM (ORCHIDACEAE)

Nº: 20196792
Autor(es): Deborah Haruka Eikawa
Orientador(es): Eric De Camargo Smidt
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anatomia Floral; Catasetum; Osmóforos.

Orchidaceae é a maior família de espécies epífitas distribuídas em quase todos os ecossistemas. As orquídeas têm morfologia floral muito variada, relacionada à diferentes síndromes de polinização. Dentre estes mecanismos de polinização, o gênero *Catasetum* exibe um intrincado sistema de produção de perfumes que atraem abelhas Euglossini macho que coletam estes perfumes para produção de feromônios. Nas flores estes perfumes produzidos são compostos voláteis produzidos em estruturas chamadas de osmóforos. Este projeto tem como objetivo analisar a anatomia das flores de 9 espécies de *Catasetum*, pertencentes a diferentes seções do gênero, de forma comparativa, a fim de descrever estas estruturas quanto a forma e localização e encontrar caracteres úteis à filogenia e taxonomia. A observação foi feita em diferentes partes do labelo e a região mediana das sépalas e pétalas. As flores estão armazenadas no álcool 70%. As amostras passaram pelo processo de pré-infiltração e infiltração a vácuo e inclusão na historesina. Seccionado com o micrótomo na espessura 5 µm, os cortes foram corados com Azul de Toluidina e as lâminas montadas com verniz vitral e analisados com o auxílio de microscopia de luz e as ilustrações realizadas em fotomicroscópio Olympus com a câmera acoplada. As sépalas e pétalas são semelhantes entre as espécies. Os osmóforos estão localizados em diferentes locais na região adaxial do labelo. Foram encontrados dois tipos de osmóforos, um formados por células epidérmicas lisas não diferenciadas: *Catasetum gladiatorium* (região apical do calo), *C. socco* (região mediana do labelo), *C. osculatum* (superfície interna da estrutura saculiforme), *C. rooseveltianum* (região mediana do labelo), *C. macrocarpum* (região mediana do labelo) e outro em forma de papila: *C. denticulatum* (no calo localizado na região apical e basal). Nas bordas do labelo ou na extremidade dos cílios a epiderme é papilosa e algumas possuem parede espessada não-lignificada com formato pontiagudo. Para ter um resultado mais aprimorado recomenda-se a continuação do trabalho com a análise das ultraestruturas através de microscopia eletrônica de varredura e de transmissão.

ISBN 978-85-7335-356-3

SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA

Nº: 20196795
Autor(es): Luana Camila De Oliveira
Orientador(es): Chirlei Glienke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Actinobactéria; Antibióticos; Bioprospecção.

O uso indiscriminado de antibióticos tem se tornado um dos maiores problemas atuais relacionados à saúde pública, pois ao longo do tempo, muitas bactérias desenvolveram resistência aos medicamentos existentes. Dessa forma, a crescente necessidade de pesquisas por novos compostos tornou-se necessária. Dentre as diversas formas de obtenção de compostos bioativos, tem se destacado a bioprospecção de microrganismos endofíticos, principalmente as actinobactérias. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo o isolamento e a bioprospecção de extratos de actinobactérias isoladas da planta *Hymenachne amplexicaulis* frente a bactérias patogênicas humanas. Foram coletadas 10 plantas do Pantanal sul mato-grossense, delas, foram selecionadas folhas, pecíolos e raízes, todas as partes escolhidas não apresentavam lesões. Os microrganismos isolados passaram por um processo de fermentação em meio SG, induzindo a produção de metabólitos secundários, e a partir deste processo, ocorreu a obtenção de extratos, que posteriormente foram testados frente às bactérias patogênicas humanas: *Staphylococcus Aureus Resistente à Meticilina (MRSA), Escherichia Coli (E.Coli) e Klebsiella pneumoniae Carbapenemase (KPC).* Diluídos em 10mg/mL de metanol, os extratos foram avaliados utilizando a técnica da difusão em disco. Ao todo foram isolados 63 actinobactérias para produção de extratos e através deles, foi realizada avaliação antibacteriana. No entanto, os testes mostraram pouca atividade antibiótica. Os maiores halos de inibição atingiram cerca de 4mm, e quando comparados ao controle positivo, essa inibição torna-se quase desprezível. Diversos fatores podem ter influenciado a obtenção de tais resultados, como exemplo, o tipo de meio de cultura utilizado para a produção dos extratos. Contudo, faz-se necessário a realização de mais testes, com o intuito de constatar se realmente há algum potencial antibacteriano em microrganismos endofíticos isolados da *Hymenachne amplexicaulis.*

ESTUDOS SOBRE HIBRIDAÇÃO E POLYPLOIDIA EM GÊNEROS NEOTROPICAIS DE DRYOPTERIDACEAE

Nº: 20196798
Autor(es): Ingryd Kreis Hoffmann
Orientador(es): Paulo Henrique Labiak Evangelista
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Apogamia; Citomêtro De Fluxo; Samambaia.

A hibridação e a poliploidia são características reprodutivas importantes nas plantas, e representam um importante mecanismo evolutivo (evolução reticulada) na formação de novas espécies e em possíveis inovações evolutivas. Neste processo, onde duas espécies distintas se cruzam, há a formação de descendentes estéreis. Esses indivíduos híbridos podem, porém, se perpetuar através da reprodução apogâmica (encontrada em cerca de 10% das samambaias do mundo) ou, ainda, se tornar poliploides, garantindo um sucesso reprodutivo mesmo que a partir de um evento inicial de hibridação.Estima-se que mais de 90% das espécies vegetais tenham evoluído a partir destes eventos. Particularmente nas pteridófitas, a hibridação é um fenômeno comum. Isso se deve à existência de mecanismos ainda bastante simples para se evitar a fecundação das células femininas de uma espécie, pelo anterozóide de outras. A região tropical apresenta maior diversidade de samabaias, onde certa de 3/4 das espécies são encontradas, entretanto é pouco estudada quanto a estes processos, se comparada a America do norte, Europa e Japão. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo determinar a ploidia em gêneros da família Dryopteridaceae com o intuito de analisar se processos de hibridação, poliploidia e/ou apogamia estão ocorrendo dentre as espécies da mata atlântica do Paraná. Para tanto, foram realizadas análises utilizando um citômetro de fluxo, comparando o tamanho do genoma dos esporos, tipicamente é haploides (n), com o genoma de células da lâmina foliar da estrutura vegetativa, tipicamente diploides (2n). O aprimoramento deste protocolo, para uso em um citômetro de fluxo, garantirá resultados mais rápidos e confiáveis se comparados a outros protocolos já utilizados, bem como sua aplicabilidade para diversos grupos de plantas.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS COMO INIBIDORES DA ENZIMA BUTIRILCOLINESTERASE

Nº: 20196806
Autor(es): Luana Kamarowski Lins Alves
Orientador(es): Ricardo Lehtonen Rodrigues De Souza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anticolinesterases; Extratos Vegetais; Solanum.

As colinesterases são as enzimas que degradam ésteres de colina, sendo a acetilcolinesterase (AChE) a principal responsável pela hidrólise de acetilcolina nas sinapses. Já a butirilcolinesterase (BChE) tem como substrato preferencial a butirilcolina, mas por ter sofrido algumas modificações moleculares em relação à AChE, pode se ligar à uma ampla gama de substratos, incluindo acetilcolina e compostos anticolinesterásicos. Alguns agrotóxicos organofosforados já foram descritos como inibidores de AChE, de modo que levam a disfunções colinérgicas pelo acúmulo de acetilcolina nas sinapses. Sendo também relatado o papel protetor promovido pela BChE, através do sequestro das toxinas, quando ocorre uma intoxicação devido à exposição à tais agrotóxicos. Além disso, muitas doenças do sistema nervoso possuem níveis de atividade de BChE alterados, o que torna os inibidores naturais de colinesterases importantes alvos de estudo, dentre eles, os glicoalcalóides solanáceos encontrados em exemplares da família Solanaceae. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo padronizar um protocolo de extrato de tomate (*Solanum*) e averiguar seu potencial inibitório de BChE. Foram realizados extratos de folha e do fruto do tomate, a partir de dois protocolos diferentes, que apresentavam diferenças quanto ao método de secagem do material e concentrações dos solventes, ambos para extratos metanólicos e etanólicos. E a análise da atividade da BChE foi medida em um espectrofotômetro.Os resultados apontam o comprimento de onda mais adequado para análise da atividade inibitória no espectrofotômetro, o melhor método de secagem do material e o solvente mais adequado para realização dos extratos; além de confirmarem a atividade inibitória de BChE a partir do tomate. Sugere-se que a partir deste trabalho sejam realizados testes com outras famílias de plantas, para investigar potenciais biológicos inibidores de BChE e assim, reduzir os efeitos colaterais dos inibidores sintéticos já existentes.

ESTUDO FUNCIONAL DOS GENES SNF1 E FMK1 NA PATOGENICIDADE DO FUNGO COLLETOTRICHUM ABSCISSUM

Nº: 20196826
Autor(es): Alicia Sofia Tempesta Brasil Silka
Orientador(es): Chirlei Glienke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: C. Abscissum; Deleção; Fmk1.

Colletotrichum abscissum é um fungo causador da podridão floral dos citros (PFD) no Brasil. A PFD ocorre na época de florada, e consiste de lesões nas pétalas e estigma de flores de citros, causa a queda prematura de flores e frutos com retenção do cálice e do disco floral. Essa doença causa prejuízo econômico ao produtor não apenas no ano da infecção, mas nos seguintes pois não há mais produção de flor no ramo com retenção de cálice, sendo possível em casos extremos a perda da produção de árvores inteiras. O C. abscissum é disperso no pomar por insetos polinizadores (abelhas) e mais comumente por gotas de água (da chuva ou de irrigação). Em anos em que a florada coincide com chuvas intensas a perda na produção de citros, no Brasil, pode chegar a 80%. O gene FMK1 que faz parte da família de genes Mitogen-activated protein kinase (MAPK), família essa bem conservada evolutivamente. em trabalhos anteriores mostrou-se importante para a fitopatogenicidade de fungos pertencentes a diversos gêneros, assim como no gênero Colletotrichum. Exemplos são as espécies Colletotrichum higginsianum e C. lagenarium que causam a antracnose em vegetais crucíferos e pepino. No presente trabalho é estudada a associação do gene FMK1 para a patogenicidade ou virulência de C. abscissum. Para tanto, foi realizada a deleção do gene FMK1 do genoma de C. abscissum, via processo de recombinação homóloga, utilizando-se um cassete de deleção, substituindo o gene alvo pelo gene de resistência a higromicina. Para a construção do cassete foi realizada a amplificação da região promotora e terminadora do gene FMK1, e do gene da resistência a higromicina a partir do plasmídeo Pan7. A ligação dos fragmentos amplificados, promotor-higromicina-terminador, foi realizada utilizando a metodologia de Double-Joint PCR, e a inserção do cassete no genoma de C. abscissum foi por meio de prostoplastização de esporos. A transformação foi realizada 7 vezes e foram obtidos 230 transformantes ectópicos e dois deletados (54 e 35). Mais transformações estão sendo feitas no momento. Os mutantes deletados serão testados com southern blot para verificar quantas inserções do cassete há em cada transformado. Os deletados que tiverem apenas uma inserção serão testados quanto a fitopatogenicidade em flores de citros.

ISBN 978-85-7335-356-3

PROSPECÇÃO DE INVERTEBRADOS INCRUSTANTES EM SUBSTRATO ARTIFICIAL NA BAÍA DA BABITONGA, SANTA CATARINA, COM ÊNFASE NA DETECÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS

Nº: 20196827
Autor(es): Liana Simioni Costa
Orientador(es): Maria Angelica Haddad
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Hidroides; Recrutamento; Substrato Artificial.

A Baia da Babitonga, localizada no litoral norte de Santa Catarina, tem sua composição e distribuição faunística afetadas pelas variáveis ambientais que compõem um ambiente estuarino. Além das variações diárias da salinidade, fatores antropogênicos ali presentes, como poluição industrial e orgânica, maricultura e presença de portos, são considerados vetores de introdução de espécies exóticas. O termo hidroide refere-se a fase polipoide bentônica dos Cnidaria da classe Hydrozoa. São organismos sésseis, geralmente coloniais, com fase medusoide em seu ciclo de vida, sendo a medusa livre ou fixa. Esse estudo teve como objetivo o levantamento dos hidroides e a identificação de espécies exóticas deste grupo na área portuária da Babitonga. Em dezembro de 2017, foram instalados nove conjuntos experimentais ao longo do eixo leste-oeste da Baía. Cada conjunto consistiu em duas placas de polietileno negro, fixadas em uma corda com abraçadeiras plásticas. As cordas foram amarradas em boias sinalizadoras da Marinha, com uma garrafa ASPABUGADApetASPABUGADA de 2l cheia de areia úmida na extremidade oposta, para manter o conjunto submerso. Em março de 2018, uma das placas de cada conjunto foi retirada e fixada em álcool absoluto. A análise quantitativa foi realizada em uma das faces das placas, utilizando-se uma grade com 100 pontos de intersecção. Em cada ponto, os hidroides presentes foram identificados com auxílio da literatura específica. Do total de 900 pontos de intersecção, foi possível identificar a presença de dois hidroides criptogênicos da família Campanulariidae: *Clytia gracilis* (Sars 1850), presente em 52 pontos, e *Obelia dichotoma* (Linnaeus, 1758), em 322 pontos, e uma espécie introduzida, da família Hydractiniidae, *Podocoryna loyola* (Haddad et al. 2014), presente em 213 pontos das placas. Desta forma, *Obelia dichotoma* teve a maior abundância, ocorrendo em 36% dos pontos de intersecção, seguida de *Podocoryna loyola*, com 24%. *Clytia gracilis* foi observada somente em 6% dos pontos. De acordo com levantamentos prévios realizados nos Complexos Estuarinos de Cananeia e Paranaguá, áreas próximas da Baia da Babitonga, os hidroides identificados no presente estudo também foram registrados nesses locais, evidenciando a necessidade de monitoramento constante da comunidade incrustante, na tentativa de evitar que as espécies se tornem invasoras e causem impactos na comunidade e economia da região. Para elucidar a origem dessas espécies, se por transporte regional ou novas introduções, estudos genéticos são necessários.

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE POLISSACARÍDEOS EXTRAÍDOS DE COGUMELOS COMESTÍVEIS.

Nº: 20196828
Autor(es): Jessica Loren Da Rocha Bertage
Orientador(es): Marcello Iacomini
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Amanita Muscaria; Polissacarídeos; Purificação.

O cogumelo *Amanita muscaria* (270,86g) foi desidratado e posteriormente deslipidificado com uma solução de clorofórmio e metanol na proporção de 2:1 em volume. O material residual deslipidificado foi submetido a um processo de extração aquosa à temperatura ambiente (4L, 5X). Os extratos aquosos obtidos foram reunidos, evaporados e precipitados com etanol (3:1). O precipitado resultante foi dialisado em sistema fechado utilizando uma membrana com limite de exclusão entre 6 e 8 KDa, originando as frações retida e eluída. A fração retida formou precipitado no tubo de diálise, devido a isto a mesma foi centrifugada, originando a fração sobrenadante da centrifugação (SR6CW-Am) e a fração precipitada (PR6CW-Am). Após liofilização ambas as frações foram analisados por Ressonância Magnética Nuclear (RMN). A fração sobrenadante apresentou ser composta por β-glucana e α-galactana não metilada. Já a fração precipitada deste processo apresentou sinais que indicam a presença de β-glucana e α-galactana naturalmente metilada. Estes resultados sugerem que o processo de centrifugação do material retido na membrana foi essencial para separar uma galactana metilada de outra não metilada, uma vez que a galactana metilada é menos solúvel em água. Ambas as frações foram submetidas ao tratamento com solução de Fehling, gerando as frações solúveis SF(SR6CW-Am) e SF(PR6CW-Am), e precipitadas PF(SR6CW-Am) e PF(PR6CW-Am). As frações SF(SR6CW-Am) e PF(SR6CW-Am) foram analisadas por Ressonância Magnética Nuclear. O sobrenadante do tratamento de Fehling da fração solúvel, ou seja, SF(SR6CW-Am) apresentou sinais referentes à β-glucana, indicando que esse tratamento foi eficiente para a remoção da α-galactana não metilada. No entanto, a fração precipitada PF(SR6CW-Am) apresentou sinais da α-galactana e também de β-glucana, indicando que o tratamento de Fehling deverá ser repetido nesta fração.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DA SEVERIDADE DE FUNGOS DO COMPLEXO PODRIDÃO DE COLMO NO MILHO (ZEA MAYS L.) PARA POSTERIOR EFEITO ANTAGONISTA DE BACTÉRIAS

Nº: 20196831
Autor(es): Leticia De Paula Ripka
Orientador(es): Lygia Vitoria Galli Terasawa
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Bactérias Antagonicas; Fitopatógenos; Milho.

Bactérias capazes de promover crescimento vegetal (PGPB = *plant growth promotion bacteria*) agregam diferentes habilidades na agricultura sustentável. Tanto pela captação do ferro, solubilização de fosfatos, produção de fitormônios e de enzimas associadas a controle de fitopatógenos bem como fixação biológica do Nitrogênio (FBN). Objetivando estimar o potencial antagônico de nove isolados bacterianos endofíticos de raiz de milho (*Zea mays* L.), foi realizado teste a campo frente a quatro fungos complexo de podridão de colmo nesta cultura. As bactérias pertencem à Coleção Paranaense de Microbiologia-UFPR e foram previamente caracterizadas no Laboratório de Genética de Microrganismos (LABGEM) UFPR. O ensaio foi conduzido safra 2018/19, na empresa de pesquisa parceira Vertika Agropecuária Ltda, Campo Largo PR. Foi avaliada a severidade individual de dez genótipos de milho híbrido aqui denominados de H1 a H10. Cada fungo foi inoculado no colmo aos 60 dias após o plantio a uma concentração de 25.000 esporos por ml. Os fitopatógenos testados foram: *Fusarium verticillioides, Fusarium graminearum, Coletotrichum graminicola e Stenocarpella maydis*, sendo um fungo por linha para avaliação média do nível de resistência da planta. Foram atribuídas notas de 1 a 5 aonde: 1 corresponde a planta resistente, 2 moderadamente resistente, 3 moderadamente sensível, 4 sensível e 5 muito sensível. Para o fungo *Fusarium verticillioides,* as notas foram 2 para H1, 4-H2, 2-H3, 3-H4, 2-H5, 2-H6. 4-H7, 3-H8, 1-H9 E 2-H10. Para *F. graminearum:* 3-H1, 4-H2, 2-H3, 3-H4, 1-H5, 3-H6, 3-H7, 4-H8, 1-H9, 2-H10. *Coletotrichum graminicola:* 4-H1, 5-H2, 2-H3, 3-H4, 2-H5, 3-H6, 3-H7, 4-H8, 1-H9, 2-H10. E para *Diplodia maydis:* 5-H1, 5-H2, 3-H3, 5-H4, 2-H5, 3-H6, 5-H7, 4-H8, 2-H9, 3-H10. A partir destes resultados, será direcionada a próxima safra (2019/20) aonde genótipos de nível de moderada resistência e moderada suscetibilidade para cada fitopatógeno serão testados frente às bactérias comprovadamente antagônicas.

COLETA E ANÁLISE DE AMOSTRAS DE AREIA DE PARQUES PÚBLICOS E DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE CURITIBA

Nº: 20196832
Autor(es): Barbara Santos Alves
Orientador(es): Marcia Kiyoe Shimada
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Geohelmintos; Monitoramento Ambiental; Parques.

O meio urbano apresenta maior contingente populacional e também de animais, especialmente cães e gatos, domiciliados ou não. Os animais podem circular tanto nos parques públicos como acessar os parquinhos de areia dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI). Hábitos comuns na infância como o ato de brincar na areia, a geofagia e a síndrome de pica favorece a infecção de crianças com formas infectantes de parasitos, sendo os mais frequentes, A*scaris,* ancilostomatídeos, *Trichuris, Toxocara* e *Giardia*. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia da metodologia para monitoramento ambiental de parasitos em areia de parques e CMEIs de Curitiba já que não existem legislações pertinentes. Foram estabelecidas coletas quinzenais por transecto de uma área fixa de 2 m². Os critérios usados para a escolha dos locais em Curitiba foram: 1) local de maior fluxo de pessoas; 2) resultados prévios positivos para parasitos e 3) fácil acesso. Foram selecionados 3 parques da cidade de Curitiba, Barigui e Bacacheri (com um ponto de coleta cada) e São Lourenço, dois pontos. Dois CMEI foram escolhidos, Vila Camargo com um ponto de coleta e CMEI Cajuru, dois pontos. Para cada ponto foram coletados, aproximadamente, 1 Kg de areia que foram transportadas até o Laboratório de Parasitologia Ambiental. Uma quantidade de 20 g de areia foi homogeneizada com vórtex em solução de detergente aniônico Triton X-100 para lavagem e dispersão de ovos. Em seguida, foi utilizado o centrífugo-flutuação sequencial em gradiente de sacarose (densidade 1,24) para recuperação dos ovos com trocas de lâminas a cada 30 min. Foram realizadas até o momento cinco saídas para coleta e 51,4% das amostras foram positivas num total de 35 (7 pontos x 5 saídas), com percentual individual em 80% para os CMEI e 25% para os parques. Nas amostras de parques, detectou-se contaminação por ovos de ancilostomatídeos nos dois pontos do parque São Lourenço e, ovos de *Ascaris* sp. no parque Barigui. No CMEI Cajuru foram encontrados ovos de *Ascaris,* ancilostomatídeos e formas larvares. No CMEI Vila Camargo foram encontrados os mesmos ovos identificados no CMEI Cajuru. Os resultados evidenciam importante fonte de contaminação fecal humana e/ou animal em áreas de recreação, representando um risco potencial de aquisição de parasitoses intestinais. O elevado índice de amostras ambientais contaminadas por diferentes espécies de helmintos reflete a sensibilidade da metodologia empregada para a recuperação dos mesmos para o monitoramento dos ambientes em questão.

ISBN 978-85-7335-356-3

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA NEUROPROTECTINA D1 NO CONTROLE DA DOR NEUROPÁTICA E DEPRESSÃO ASSOCIADA AO DIABETES.

Nº: 20196848

Autor(es): Fabio Augusto Antunes Brito
Orientador(es): Joice Maria Da Cunha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Depressão; Dor Neuropática Diabética; Inflamação.

O diabetes, caracterizado por hiperglicemia crônica, acomete cerca de 12 milhões de brasileiros. Os pacientes diabéticos apresentam complicações graves das quais a polineuropatia periférica é uma das mais prevalentes acometendo cerca de 50% dos pacientes. A neuropatia se manifesta comumente na forma da dor neuropática diabética (DND) em membros inferiores e superiores. O diabetes também aumenta em pelo menos duas vezes a prevalência de complicações psiquiátricas como depressão e ansiedade. Estudos recentes têm demonstrado que a fisiopatologia do diabetes, da dor e da depressão e ansiedade associadas ao diabetes podem dividir mecanismos desencadeadores comuns, como a inflamação. Os tratamentos farmacológicos para as estas complicações representam um desafio clínico uma vez que apresentam baixa efetividade, inúmeros efeitos adversos, incluindo alterações no metabolismo de carboidratos. Por isso, constantemente são buscadas alternativas farmacológicas para tratar essas complicações associadas ao diabetes. Nesse sentido, lipídeos especializados pró-resolução do processo inflamatório, como a neuroprotectina D (NPD) têm demonstrado eficácia no tratamento de dores inflamatórias e neuropáticas de origem não diabética. Estudos mostram ainda que a NPD pode aumentar a sensibilidade à insulina. Não foram encontradas evidências de sua eficácia no tratamento da depressão nem da ansiedade, porém, devido a seu papel na resolução da inflamação e a associação entre a depressão e a inflamação, acredita-se que possa ter efeito positivo. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial terapêutico da NPD na dor neuropática e na depressão associadas ao diabetes. Para isso, ratos Wistar machos com diabetes experimental induzido pela injeção intraperitoneal (i.p) de estreptozotocina (STZ, 60 mg/kg, i.p.) estabelecido por 2 semanas receberam NPD (0, 1, 3 ou 10 ng/kg; i.p.). O efeito da NPD sobre alodinia mecânica foi avaliado usando o Von Frey eletrônico e os comportamentos do tipo-depressivo e do tipo-ansioso foram avaliados através do teste do nado forçado modificado (TNF) e labirinto em cruz elevado (LCE), respectivamente. O efeito sobre a atividade locomotora foi testado no campo aberto (TCA). Os resultados parciais indicam uma tendência da NDP em reduzir a DND nos ratos diabéticos. Entretanto, novos experimentos e a análise dos dados obtidos (vídeos dos testes TNF, LCE e TCA) poderão confirmar a predição de que a NPD possa representar uma alternativa terapêutica na condição diabética e suas complicações.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS NO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO POR CLOSTRIDIUM DIFFICILE

Nº: 20196851
Autor(es): Paula Kaori Ando
Orientador(es): Keite Da Silva Nogueira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Clostridium Difficile; Diarreia Associada A Antibióticos; Prevalência.

Clostridium difficile é um bacilo anaeróbico gram-positivo, esporulado, produtor de toxinas e de difícil isolamento. É um dos principais patógenos responsáveis pela diarreia associada ao uso de antibióticos e à colite pseudomembranosa. A infecção por *C. difficile* apresenta alta morbidade e mortalidade e está relacionada aos serviços de saúde. Apesar de sua epidemiologia ser bem explorada nos países desenvolvidos, no Brasil há uma escassez desses estudos. A falta de conhecimento da incidência desse patógeno em território nacional pode levar a atrasos no tratamento ou até mesmo erros diagnósticos. Kits comerciais de ensaios imunoenzimáticos e imunocromatográficos que detectam antígeno glutamato desidrogenase (GDH) e toxina A ou toxina B foram adotados amplamente por laboratórios e hospitais por serem rápidos e econômicos.O objetivo do estudo é avaliar a prevalência da infecção por *Clostridium difficile*no Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) e conhecer a sensibilidade e limitações dos kits diagnósticos comerciais disponíveis. Foram analisados dados de 2388 amostras de 1655 pacientes do CHC-UFPR, entre janeiro de 2007 a fevereiro de 2017, avaliados no laboratório de Bacteriologia do CHC-UFPR, em estudo epidemiológico retrospectivo transversal. Durante esse período, dois testes comerciais para diagnóstico foram adotados: entre 2007 e 2010, o imunocromatográfico que detecta a toxina A (C. difficile Toxin A Test; Oxoid - Thermo Scientific); e, entre 2011 e 2017, o ELISA (*Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*) que detecta as toxinas A e B (VIDAS® C. difficile Toxin A&B; Biomerieux). Das 2388 amostras analisadas, o teste não pode ser realizado em 291, por erros na coleta e transporte (187) ou por falta de recursos do kit (104); em 1,8% dos testes o resultado foi indeterminado e 7,8% foram positivos. Foram positivas 9,5% das 1082 amostras submetidas ao imunocromatográfico, e 6,1% das 1015 amostras submetidas ao ELISA. A identificação do perfil epidemiológico do hospital, permite a implementação de estratégias de prevenção e controle de infecção pelo *C. difficile* no hospital. Conhecer a sensibilidade e especificidade dos kits comerciais disponíveis para diagnóstico auxilia os médicos na tomada de decisão, garantindo tratamento adequado aos pacientes.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DA DULAGLUTIDA SOBRE A PROLIFERAÇÃO E EXPRESSÃO DE GENES REGULADOS POR METILAÇÃO DO DNA EM LINHAGENS TUMORAIS DE MAMA

Nº: 20196861
Autor(es): Lucas Rafael Sledz
Orientador(es): Giseli Klassen
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Análogo De Glp-1; Câncer De Mama; Epigenética.

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente e de maior mortalidade no sexo feminino. O subtipo conhecido como triplo negativo (TNG) está associado à expressão reduzida ou ausente dos genes *ESR1, PGR e HER2*, tendo sido incluído recentemente também o gene *ADAM33*. Esta combinação contribui para a menor sobrevida após 5 anos e para o desenvolvimento precoce de metástases. Para ocorrer invasão e metástase, as células devem passar pela transição epitélio-mesênquima (TEM). Neste processo, através de mecanismos epigenéticos, ocorre redução de marcadores epiteliais, como a proteína E-caderina (codificada pelo gene CDH1), e aquisição de fenótipo mesenquimal pelas células metastáticas. Outra doença de distribuição global é o diabetes mellitus tipo 2 (DM2), comorbidade que aumenta a incidência do câncer de mama em até 20%, sendo mais comumente o TNG, e a mortalidade em até 58%. Agonistas do GLP-1 são drogas utilizadas para tratamento do DM-2. O Laboratório de Epigenética da UFPR demonstrou que o análogo de GLP-1 liraglutida (Victoza®, Novo Nordisk) tem efeitos anti-neoplásicos em linhagens celulares de câncer de mama e em tumor murino de Ehrlich. Assim, nosso objetivo foi avaliar o efeito da dulaglutida (Trulicity®, Eli Lilly), um análogo de GLP-1 mais recente e com maior tempo de meia vida, em linhagens tumorais de câncer de mama. Nossos resultados mostram que dulaglutida não apresentou efeito significativo na redução de viabilidade da linhagem de mama normal, o que significa que esta droga não possui mecanismos de entrada em tecido normal ou não tumoral. Os tratamentos em linhagens tumorais mostraram que a dulaglutida teve efeito inibitório de crescimento e de formação de colônias na concentração de 1,7 nM. A droga também foi capaz de inibir a migração celular em ensaio de *wound healing* na linhagem MDA-MB-231, que é triplo negativa. Além disso, observamos a desmetilação da região promotora dos genes *ESR1, CDH1* e *ADAM33* e consequente aumento de expressão gênica. Não existem estudos de citotoxicidade da dulaglutida em linhagens tumorais de câncer de mama ou outros cânceres. Estas descobertas apontam para a necessidade da realização de estudos mais aprofundados em modelos *in vivo*. Assim, caso venha a ser comprovado futuramente seu efeito anti-tumoral em camundongos, esta droga poderá ser testada como um adjuvante no tratamento do câncer de mama em mulheres diabéticas, até mesmo para aquelas que possuam o subtipo triplo negativo, possibilitando que pacientes diabéticas e que tenham câncer de mama possam se beneficiar com uma terapia para as duas doenças.

ANÁLISE DO EFEITO FUNDADOR NA PROPENSÃO A HIPERTENSÃO, NA POPULAÇÃO MENONITA

Nº: 20196863

Autor(es): Marluci Aparecida Da Silva
Orientador(es): Angelica Beate Winter Boldt
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Eixo Renina-Angiotensina-Aldosterona; Hipertensão Arterial Sistêmica; Menonitas.

Hipertensão Arterial sistêmica (HAS) é uma condição multifatorial onde os níveis pressóricos podem permanecer elevados por um longo período. Estudos apontam que alterações no eixo renina-angiotensina-aldosterona (ERAA) estão intimamente relacionados à ocorrência da HAS. Polimorfismos em genes que controlam este sistema podem desregulá-lo e aumentar de frequência de HAS na população. Os menonitas são um grupo étnico-religioso, originários da região da Frísia, que permaneceram isolados por 20 gerações e passaram por três gargalos de garrafa, aumentando os efeitos da deriva genética. Justificativa: O isolamento genético da população menonita pode aumentar a frequência de variantes raras predisponentes à HAS, devido ao efeito fundador. A identificação dessas variantes pode auxiliar a entender como se desenvolve a HAS e revelar novos alvos terapêuticos. Objetivos: Investigar possíveis associações de polimorfismos de genes do ERAA à predisposição da HAS nas populações menonitas sul brasileiras, e investigar como o efeito fundador pode estar relacionado a prevalência de HAS nestas populações. Metodologia: Um total de 186 indivíduos menonitas residentes de Colônia Nova (Aceguá/RS), 132 de Colônia Witmarsum (Palmeira/PR) e 116 de Curitiba (PR) responderam de forma completa o Questionário de Levantamento Epidemiológico adapatado da pesquisa nacional de saúde de 2013, e tiveram as medidas antropométricas aferidas. Exomas de 144 menonitas de Colônia Nova foram sequenciados, usando a ligação combinatória sonda-âncora. Selecionamos as variantes com pontuação Polyphen-2 ≥0,80 e CADD ≥20, em equilíbrio de Hardy-Weinberg ($p<10\text{-}6$) e taxas de qualidade >99%, para análises de associação com regressão logística multivariada (PLINK v1.09). Resultados: A prevalência de HAS previamente diagnosticada na população menonita sul brasileira foi de 25,69%; sendo que na população de Colônia Nova foi de 33,69%; em Witmarsum 21,21% e em Curitiba 18,10% ($p=0,001$). Foi constatado que a HAS possui maior associação com idade (OR=1.06, $p<10\text{-}3$) e com diagnóstico de hipercolesterolemia (OR=2.59, $p=0,005$). O estudo de associação entre a HAS e os polimorfismos de genes do ERAA está em fase de finalização. Discussão: Houve diferenças entre os índices de HAS entre as três colônias, com Colônia Nova apresentando um maior valor de prevalência. Os resultados epidemiológicos indicam associação entre hipercolesterolemia e HAS entre os menonitas, sendo necessário os resultados das análises dos exomas para avaliar a contribuição de variantes genéticas a estes fenótipos...

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

RECRUTAMENTO DE HIDROIDES (CNIDARIA, HYDROZOA) E BRIOZOÁRIOS (BRYOZOA) EXÓTICOS EM SUBSTRATO ARTIFICIAL NA BAÍA DE GURATUBA, PARANÁ

Nº: 20196885

Autor(es): Bianca Monteiro De Jesus Oliveira
Orientador(es): Maria Angelica Haddad
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Bryozoa; Hydrozoa; Taxonomia.

Situada na zona costeira do estado do Paraná, a Baía de Guaratuba é a segunda maior do estado, apresentando uma grande biodiversidade de fauna e flora, em uma área de proteção ambiental. No entanto, atividades de pescas, passeios de barco e esportes náuticos podem afetar essa biodiversidade. Neste trabalho, o objetivo é identificar os invertebrados dos grupos de hidrozoários (Cnidaria, Hydrozoa) e briozoários (Bryozoa, Gymnolaemata), avaliar sua abundância e analisar sua origem, classificando-os em nativos, criptogênicos ou introduzidos. Para isto, em 07/12/2017, foram instalados conjuntos experimentais em três marinas localizadas na região próxima à entrada da Baía de Guaratuba. Os conjuntos consistiram em duas placas de polietileno negro (12 x 12 cm), fixadas em uma corda com abraçadeiras plásticas. As cordas foram amarradas nos flutuadores das marinas. Uma placa de cada conjunto foi retirada em 08/03/2018 e fixadas em álcool absoluto. Para identificação taxonômica dos organismos presentes nas duas faces de cada placa, foram utilizados lupa, microscópio e literaturas específicas. Somente uma das faces da placa foi analisada quantitativamente, com auxílio de uma grade posicionada, com 132 pontos de intersecção. Em cada ponto, as espécies de hidroides e briozoários foram identificados e as ocorrências, somadas. Após a análise de seis placas, foram identificados dois hidrozoários, *Clytia gracilis* e *Obelia dichotoma*, e três briozoários, *Bugula sp*, *Conopeum sp* e *Hippoporina indica*, das quais, as duas primeiras são criptogênicas e *Hippoporina indica* é introduzida. A espécie mais abundante foi *Hippoporina indica*, presente em *58,4%* dos pontos de intersecção, seguida, em ordem decrescente de abundância, por *Clytia gracilis,* com 39,8% e de, de *Conopeum sp*, com 1,6%. Três espécies de *Obelia dichotoma* e um de *Bugula sp* apareceram somente na outra face das placas, não contabilizadas. Há ainda mais placa para analisar, que podem resultar em aumento da biodiversidade e aparecimento de outras espécies exóticas que ocorrem nas regiões próximas.

PROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS ANTIMICROBIANOS.

Nº: 20196890

Autor(es): Raul Victor Santana Rios
Orientador(es): Chirlei Glienke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fungos Endofíticos; Patógenos Clínicos; Resistência Bacteriana.

Muito dos fármacos empregados no tratamento de patógenos clínicos, procedem da extração de compostos bioativos sintetizados por microrganismos endofíticos, resultante do seu metabolismo secundário. Esses microrganismos são fungos ou bactérias que colonizam o interior das plantas sem causar danos ao hospedeiro e podem dispor de alto potencial biotecnológico. Nesse contexto, a bioprospecção opera na investigação e exploração desses microrganismo e de seus metabólitos de possível interesse farmacêutico, industrial ou agronômico. Assim, esse estudo tem como finalidade avaliar a atividade antimicrobiana de extratos de fungos endofíticos, isolados das plantas medicinais Cambará (*Vochysia divergens*) e Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) pertencentes aos Biomas Pantanal e Cerrado. Os extratos foram avaliados contra bactérias patogênicas humanas provenientes do Hospital de Clínicas da UFPR. Para a produção dos extratos, os endófitos foram submetidos ao processos de fermentação por 14 dias à temperatura de 28ºC e 180 rpm (rotação por minuto) em erlenmeyers (250 mL) contendo 100 mL do meio de cultura ME (Malt Extract). Os extratos secos foram diluídos em metanol a 10 mg/mL para a realização do teste de Concentração Inibitória Mínima (CIM), contra os patógenos *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC) e *Staphylococcus aureus resistente à meticilina* (MRSA). Foram obtidos um total de 159 morfotipos dos endófitos para posterior produção dos extratos. Do total de 159 extratos produzidos, 35 já foram testados, no qual um apresentou alta atividade antimicrobiana para KPC, e 6 apresentaram alta atividade antimicrobiana para MRSA. O extrato 110, apresentou o valor de CIM de 0,122 mg/ml frente ao patógeno KPC. No teste contra MRSA, os extratos 133 e 128 apresentaram os melhores valores de CIMs, (0,0013 mg/ml e 0,0043 mg/ml, respectivamente) e os extratos 158, 25, 63 e 67 apresentaram CIMs de 0,0133 à 0,122 mg/ml. É possível notar uma parcela maior de extratos inibindo a bactéria MRSA em comparação a KPC. Conforme a literatura, a KPC é uma bactéria gram negativa, enquanto a MRSA é uma bactéria gram-positiva, fator que pode refletir numa sensibilidade maior para algumas substâncias bioativas. Nota-se que, a busca por endófitos com potencial antibiótico provenientes de plantas medicinais mostra-se promissora, pois muitos extratos já apresentaram ação mesmo com reduzida CIM, contudo é necessário a continuação dos testes com os demais extratos.

ISBN 978-85-7335-356-3

CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA AUTORREPORTADO E OBTIDO POR MEIO DE ACELERO-METRIA.

Nº: 20196895
Autor(es): Luana Da Rocha Celli
Orientador(es): Paulo Cesar Barauce Bento
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Acelerometria; Atividade Física; Idoso.

A inatividade física é responsável pelo aumento de desenvolvimento de doenças, incapacidade funcional e custos com a saúde no envelhecimento. Os métodos utilizados para verificar o nível de atividade física (AF) na população idosa, por meio do dispêndio energético (kcal/semana) em atividades físicas, são diversos e podem ser obtidos por meio de medidas objetivas e por autorrelato. Medidas objetivas, como o acelerômetro, fornecem resultados mais precisos, porém o seu alto custo não permite avaliação de um grande grupo de pessoas, limitando o tamanho da população avaliada. Em contrapartida, o autorrelato, como questionários, são fáceis de aplicar e mais acessíveis, porém seus resultados podem ser mais imprecisos pois dependem da memória e percepção dos avaliados. Dessa forma, o objetivo do estudo foi verificar a correlação entre o nível de atividade física autorreportado com o obtido por meio de acelerometria. Participaram 17 idosas da comunidade (71,5 ± 6,5 anos; 68,9 ± 14,3 kg; 1,57 ± 0,08 m) classificadas como pré-frágeis pelos critérios de Fried et al (2000). Para a avaliação da AF por autorrelato foi utilizado o questionário *Minnesota Leisure Time Activity* e para a avaliação da AF objetiva, foi utilizado o acelerômetro da marca *Actigraph.* A análise de resultados foi realizada por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão). Para conferir a normalidade e homogeneidade da amostra foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk e de Levene. Para a correlação, foi realizada a correlação de Pearson. Entre os resultados encontrados, 8 idosas foram classificadas em um critério de fragilidade e 9 foram classificadas em 2 critérios de fragilidade, sendo a exaustão o mais pontuado (88,3%). O gasto calórico médio pelo questionário *Minnesota* foi de 840,46 ± 992,34 kcal/sem e por acelerometria foi de 1732,22 ± 1178,91 kcal/sem. Após análise estatística, foi verificado que não houve correlação entre os instrumentos (r=-0.116, p=0,967). Os valores mais baixos apresentados pelo método indireto (aproximadamente 50% em relação ao acelerômetro) indica que o questionário *Minnesota* não foi um instrumento capaz de detectar com precisão o gasto calórico de idosas pré-frágeis. A estrutura do questionário, que compreende atividades pré-estabelecidas e na maioria das vezes não compatíveis com a rotina da população brasileira, pode explicar a divergência. Dessa forma, estudos futuros devem, quando possível, avaliar o nível de atividade física por meio da acelerometria ou testar outros instrumentos/questionários que melhor se adequem à nossa população.

PADRONIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA AROMATASE EM OVÁRIOS DE RATAS IMATURAS.

Nº: 20196904
Autor(es): Nicole Grechi Ribeiro
Orientador(es): Paulo Roberto Dalsenter
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Desreguladores Endócrinos; Enzima Aromatase; Uterotrófico.

Dentre as diversas substâncias que causam riscos à saúde humana, os desreguladores endócrinos têm ganhado importância na ciência. Essas substâncias possuem a capacidade de interferir no sistema endócrino e gerar problemas hormonais que são foco de diversos estudos. Seus mecanismos de ação têm sido descobertos e um deles, é a alteração no metabolismo da enzima aromatase. Essa alteração, pode se dar tanto pela inibição quanto pela estimulação na atividade da enzima, gerando efeitos prejudiciais. O objetivo deste projeto foi padronizar um teste para identificação de substâncias inibidoras, através do seus efeitos no sistema hormonal de ratas. Vários experimentos foram realizados, dentre eles, a análise morfométrica dos úteros removidos dos animais tratados. Para obter os cortes histológicos, utilizamos úteros de ratas imaturas (21 dias) tratadas com inibidores da enzima aromatase previamente estudados: exemestano e anastrozol. As ratas foram tratadas num protocolo de teste uterotrófico modificado, sendo tratadas por cinco dias e eutanasiadas no quinto dia de tratamento. Os grupos avaliados foram: veículo, testosterona (3,5 mg/kg) + flutamida (5 mg/kg), testosterona + flutamida + anastrozol (0,15 e 1,5 mg/kg), testosterona + flutamida + exemestano (3,6 e 36 mg/kg). No quinto dia de tratamento houve a eutanásia, na qual os úteros foram removidos e seus pesos aferidos para imersão no fixador METACAN (metanol P.A. 60%, clorofórmio P.A. 30% e ácido acético P.A. 10%) seguido de armazenamento em álcool 70% até o início do protocolo da análise histológica. Os tecidos foram desidratados, diafanizados e impregnados com parafina e, por fim, emblocados para o corte histológico de 5µm de espessura com um micrótomo. A coloração das lâminas foi feita com Hematoxilina-Eosina (HE). Após obtenção das lâminas, os tecidos serão medidos utilizando o programa Image J para termos as medidas das seguintes camadas: endométrio, epitélio, miométrio e perimétrio do útero de ratas imaturas. Resultados de outros experimentos demonstram que, como é esperado, há alteração na espessura dos úteros que serão analisados. O estudo das lâminas irá possibilitar demonstrar a alteração nas camadas do útero e se os inibidores atuam especificamente em uma camada do tecido, permitindo, assim, identificar rapidamente o mecanismo de ação de um possível inibidor da enzima. Esta padronização permitirá que diferentes substâncias suspeitas de desregular o sistema endócrino possam passar por um teste de triagem e caso se confirme sua ação, serem monitoradas ou restritas para o uso humano.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DA DECOCÇÃO DA RAÍZ DE ARCTIUM LAPPA EM CAMUNDONGOS.

Nº: 20196905
Autor(es): Nathália Nakase Mizoguti
Orientador(es): Michel Fleith Otuki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bardana; Dermatite; Toxicidade.

As comorbidades dermatológicas são frequentes na população e afetam de forma considerável a qualidade de vida do indivíduo acometido. Alguns medicamentos podem ser utilizados no tratamento das doenças dermatológicas, no entanto, os efeitos adversos, o custo financeiro e a não responsividade do paciente frente ao tratamento, são problemas frequentes. A Arctium lappa (A. lappa) é uma raiz popularmente conhecida como bardana e tem seu uso como anti-inflamatório liberado pela ANVISA desde 2011, porém, na literatura não existe comprovação de sua eficácia e nem avaliação de possível toxicidade. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a possível indicação de toxicidade do uso de uma preparação da raíz de A. lappa. O camundongos foram divididos em 6 grupos: Veículo (água), três preparações de Chá de raíz de Bardana (Infusão 3'; Decocção 3', Decocção 5') e Dexametasona (3 mg/kg-controle positivo). Os tratamentos duraram sete dias, com doses administradas de 12 em 12 horas, através do método de gavagem. Os possíveis efeitos tóxicos foram analisados através do peso dos órgãos. Para avaliação da atrofia cutânea, foram avaliadas as espessuras iniciais e finais das orelhas dos camundongos. Os resultados mostram que não houveram alterações significativas do grupo tratado com as diferentes preparações de A. lappa, quando comparado com o grupo naive. Já o tratamento com dexametasona causou redução significativa ($P<0.01$) no baço, timo, linfonodo e espessura da pele. Assim, conclui-se que os resultados obtidos respaldam o uso popular da A. lappa apresenta segurança na utilização das três preparações testadas de forma aguda até 7 dias, duas vezes por dia. Apesar destes resultados, estudos adicionais são necessários para confirmar a eficácia e segurança da A. lappa em inflamações crônicas.

BARREIRAS MORFOLÓGICAS QUE DETERMINAM AS INTERAÇÕES DE PLANTAS E BEIJA-FLORES

Nº: 20196918

Autor(es): Glauber Muruzzi Polycarpo Lied
Orientador(es): Isabela Galarda Varassin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Interações Proibida; Polinização; Rede De Interações.

Os beija-flores apresentam uma grande importância ecológica, devido às suas funções como polinizadores dos ecossistemas neotropicais. Os beija-flores desenvolveram diversas formas de bicos e línguas que os permitiu utilizar o néctar de diversas plantas como fonte de energia. Apesar de possuírem um longo bico afilado e língua especializados, não se sabe o quanto as barreiras morfológicas impostas pela morfologia floral podem impedir interações entre beija-flores e plantas. É importante quantificarmos essas barreiras, uma vez que as interações proibidas, como restrições morfológicas, são usadas para avaliar as rede de interações responsáveis pela manutenção do ecossistema. As estruturas morfológicas que determinam em grande parte essas interações de plantas e beija-flores são, do ponto de vista do animal, a língua e o bico, e da planta, o comprimento da corola que abriga o néctar. Assim, para obter essas informações, foi criado um protótipo de corola de flor utilizando um tubo de vidro com 40x40x200 mm. Na face frontal do tubo foi colado uma régua com 20 mm e este tubo foi preenchido com uma solução de água com açúcar, denominado néctar de agora em diante. O tubo preenchido com néctar foi exposto à visitação por beija-flores em uma área aberta de borda de floresta com uma câmera sob um tripé, posicionada e ligada em sua frente, desde o início da manhã ao fim da tarde. Conforme o volume de néctar diminuía, o liquido era reposto, de forma que os beija-flores pudessem alcançar o néctar novamente. Após a coleta das imagens foram feitas medidas dos beija-flores e da altura do volume de néctar com o uso do software ImageJ. As medidas morfométricas analisadas foram: extensão da língua, culme, bico, distância olho-bico, cabeça-bico e profundidade de néctar (altura a partir do topo do alimentador até onde o néctar se encontra disponível para o beija-flor). Foram registradas cinco espécies de beija-flores até o momento, sendo medidas entre 11 e 119 imagens para cada espécie, em um total de 240 registros. Com os dados obtidos foi possível observar para uma correlação positiva em relação ao tamanho da língua e o profundidade de néctar no frasco para todos as espécies analisadas até o momento, Para *Amazilia fimbriata* (R^2 = 0,65; p<0,0001), *Colibri serrirostris* (R^2 = 0,36, p= 0,0032), *Florissuga fusca* (R^2 = 0,51, p=0,0084), *Leochocloris albicolis* (R^2 = 0,43, p<0,0001) e *Thaluranis glaucopis* (R^2 = 0,38, p<0,0001. Com esses dados, é possível medir o tamanho máximo de extensão da língua e prever qual tamanho de corola representa uma barreira morfológica para cada espécie.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS GENÉTICOS DA MMP-2 E A MOLESTIA DE DUPUYTREN

Nº: 20196931

Autor(es): Guilherme Andretta Sotto Maior Wistuba
Orientador(es): Maria Cristina Leme Godoy Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Metaloproteinases Da Matriz; Moléstia De Dupuytren; Polimorfismo Genético.

A Moléstia de Dupuytren (MD) é uma patologia que causa deformidade na flexão dos dedos e debilita a funcionalidade das mãos. Caracteriza-se pela ocorrência de hipertrofia da fáscia palmar, devido a uma fibroplasia proliferativa do tecido subcutâneo. Tais alterações resultam nas contraturas em flexão das articulações dos dedos. A Moléstia de Dupuytren tem um maior acometimento de indivíduos de etnia branca, na quinta a sétima décadas de vida, e maior frequência em homens do que em mulheres. As metaloproteinases da matriz (MMPs) são enzimas capazes degradar o colágeno e remodelar tecidos lesados. O polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) é uma variação na sequência de DNA que, ao ocorrer na região promotora, pode alterar a expressão gênica e assim tornar um indivíduo mais ou menos suscetível a uma determinada patologia. O objetivo do estudo é investigar a influência do SNP MMP-2 g.+1306 (rs243865) na fibrose da Moléstia de Dupuytren. Os voluntários foram divididos em dois grupos: grupo teste composto por 50 voluntários com diagnóstico clínico de Moléstia de Dupuytren, submetidos a procedimento cirúrgico, com diagnóstico clínico e anatomopatológico da lesão, e grupo controle com 50 voluntários assintomáticos e com ausência de fibromatose palmar, plantar ou peniana. O DNA dos dois grupos foi obtido a partir de células epiteliais da mucosa bucal. Técnicas de PCR (*Polymerase Chain Reaction*) e RFLP (*Restriction Fragment Length Polymorphism*) foram utilizadas para análise dos genótipos. A análise estatística das frequências alélicas e genotípicas serão realizadas pelo teste Qui-Quadrado com nível de significância de 5%. Espera-se investigar a influência do polimorfismo de nucleotídeo único na MMP-2, com o objetivo de identificar marcador genético relacionado à Moléstia de Dupuytren.

ESTUDO DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES PEDIATRICAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA: PREVALÊNCIA DE PATÓGENOS

Nº: 20196932
Autor(es): Jessica Aline De Andrade Melo
Orientador(es): Keite Da Silva Nogueira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Hemocultura; Infecção De Corrente Sanguínea; Sepse.

As infecções de corrente sanguínea são importante causa de morte em todo o mundo, especialmente em crianças. Quando não tratada, a infecção da corrente sanguínea progride para a síndrome da resposta inflamatória (SIRS), sepse, choque séptico e síndrome de disfunção de múltiplos órgãos. A bacteremia e a sepse são condições associadas à alta mortalidade e têm grande impacto para os sistemas de saúde. Os patógenos causadores mais comuns são as bactérias e a prevalência dos patógenos causadores de sepse e seu perfil de resistência aos antimicrobianos são diferentes em cada região, instituição e população estudada. O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência das bactérias causadoras de sepse e seu perfil de resistência na Unidade de Terapia intensiva Pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR) na cidade de Curitiba, estado Paraná, a fim de fornecer informações para melhorar a prevenção e tratamento dessas infecções no hospital estudado. Foram avaliados dados das hemoculturas realizadas entre janeiro e julho de 2018 no HC-UFPR através do *software Epicenter*® vinculado ao equipamento de hemocultura *BD BACTEC FX*® em um estudo epidemiológico transversal retrospectivo. Foram coletadas no período 183 amostras de hemoculturas pediátricas, das quais 17 foram positivas e 166 negativas, com positividade 9,3%. Entre os patógenos isolados, houve predominância de *Staphylococcus* coagulase negativa, isolado em 9 amostras. *Pseudomonas aeruginosa* foi isolada em 4 amostras, *Candida parapsilosis* em 3 amostras e *Enterococcus faecalis* em uma amostra. Entre os isolados de *Staphylococcus* spp 5 foram resistentes a oxacilina e 4 foram sensíveis. Todos os isolados de *Pseudomonas* spp foram sensíveis a carbapenemicos e o *Enterococcus faecalis* sensível a vancomicina. Conhecer o perfil epidemiológico das unidades e da instituição é essencial para adequar o tratamento e elencar medidas de prevenção das infecções.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DA FUNÇÃO MUSCULAR COMO PREDITOR DE QUEDAS EM IDOSOS

Nº: 20196954

Autor(es): Jorge Dos Santos Junior
Orientador(es): Andre Luiz Felix Rodacki
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Força Muscular; Idosos; Quedas.

Uma das consequências do envelhecimento é a perda de força e potência muscular. O declínio destas funções podem levar os idosos a sofrerem quedas. Estudos indicam que após os 65 anos essa população tem o risco de quedas aumentado em 27%, sendo o tropeço é responsável por 60% dessas quedas. O estudo teve como objetivo analisar como a função muscular pode ser uma preditora de quedas. Participaram do estudo 15 idosos alocados no grupo queda (Q= 5; 71.4±3.20 anos; 65.9 ±13.57 kg) e não queda (NQ= 10; 72±5.67 anos; 67.5 ±10.17 kg). Após serem informados sobre o objetivo e os procedimentos do estudo, os participantes compareceram ao Centro de Estudos do Comportamento Motor (Cecom), na UFPR para a coleta de dados. Os participantes realizaram 3 repetições máximas isocinéticas dos torques concêntricos dos grupos musculares de flexores e extensores de joelho, quadril e tornozelo do membro direito (Biodex System). Utilizou-se a velocidade de 60°/s para mensurar força muscular (picos de torque), e a velocidade de 180°/s para caracterizar a potência muscular média. Para configurar os grupos Q e NQ, foi desenvolvido um mecanismo eletrônico que ao ser ativado, pelo avaliador, um fio de polipropileno é esticado perpendicularmente a uma altura de 10 cm, obstruindo a perna de balanço e ocasionando um tropeço. Utilizou-se a estatística descritiva para caracterizar a amostra e o test t de student para diferenciar os dois grupos ($p \leq 0,05$). Para o pico de torque apenas a flexão de joelho apresentou alterações significativas entre quedantes e não quedantes ($t= -1,432; p=0,04$). Não houve diferença significativa entre os grupos para a potência média e pico de torque em nenhuma das demais articulações. Na fase de balanço onde o tropeço ocorre, o individuo pode tentar recuperar o equilíbrio através de uma estratégia de elevação, porém para esse movimento é necessário um alto torque na musculatura flexora de joelho para o individuo se desvencilhar facilmente o obstáculo. Entretanto a pesquisa carece de mais sujeitos para uma analise mais robusta das variáveis mensuradas.

DESENVOLVIMENTO DE UM CLUSTER GÊNICO PARA A EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NA SÍNTESE DE POLIHIDROXIALCANOATOS DE CADEIA MÉDIA EM BACTÉRIAS

Nº: 20196956
Autor(es): Brenno Wendler Miranda
Orientador(es): Marcelo Muller Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Bioplástico; Herbaspirillum Seropedicae; Polihidroxialcanoatos.

O uso contínuo de plásticos de origem petroquímica vem causando impactos ambientais, principalmente pelo seu longo tempo de degradação que pode chegar a 500 anos. Uma alternativa para reduzir plásticos no ambiente é a substituição por materiais com propriedades plásticas similares, mas que podem ser produzidos e degradados por microrganismos. Os polihidroxialcanoatos (PHAs) são polímeros classificados em cadeia curta, possuindo até 5 átomos de carbono (PHA-scl), e em cadeia média com 6 a 16 carbonos (PHA-mcl). Produzidos por uma miríade de bactérias, possuem potencial biotecnológico para a substituição de plástico de origem petroquímica. A bactéria diazotrófica *Herbaspirillum seropedicae* sintetiza polihidroxibutirato (PHB) como única forma de estoque de carbono. O objetivo deste trabalho foi avaliar se *H. seropedicae* é capaz de produzir PHAs-mcl a partir de ácidos graxos expressando os genes *phaJ4* (enoil-CoA hidratase) e *phaC2* (PHA sintase) de *Pseudomonas* spp., construídos em um operon sintético pelo método Biobrick. As partes genéticas construídas neste trabalho foram subclonadas no plasmídeo de ampla gama de hospedeiros pBBR1MCS3. Para testar a viabilidade do promotor sintético J23104, que será utilizado para a expressão dos genes *phaJ4* e *phaC2*, o gene repórter *gfp* foi clonado sob seu controle. A análise da expressão gênica foi realizada por medidas de fluorescência e foi possível observar atividade em *H. seropedicae*. Para avaliar o crescimento das estirpes SmR1 e Δ*phaC1* em ácido graxo, ambas as estirpes foram cultivadas em ácido oleico (C18), porém apenas a estirpe SmR1 apresentou crescimento após 48 horas de cultivo. A avaliação da produção de PHB utilizando apenas C18 como fonte de carbono será realizada por cromatografia gasosa. Também será avaliado se a expressão dos genes *phaJ4* e *phaC2* na estirpe Δ*phaC1* será capaz de recuperar o crescimento em C18. O crescimento e a produção de PHAs também serão avaliados utilizando ácidos graxos de cadeias menores, como o ácido octanóico (C8).

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDOS DE FATORES RELACIONADOS À PRODUÇÃO DE LIPÍDEOS POR MICROALGAS

Nº: 20196962
Autor(es): Natalia Jarouj Schmidt
Orientador(es): Vanessa Merlo Kava
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Pcambia1303; Phaeodactylum Tricornutum; Transformação Genética.

Estudos voltados às microalgas ainda estão incipientes no Brasil, apesar de grandes esforços de grupos de pesquisas estabelecidos há décadas. Considerando a extensa faixa litorânea deste país, e mais recentemente a importância biotecnológica atribuída a estes organismos, novas abordagens científicas estão sendo aplicadas. Atualmente microalgas, ou seus produtos são utilizados nas indústrias alimentícia, cosmética, farmacêutica, para consumo humano, na composição de ração animal, entre outros. Considerando um panorama extremamente promissor do uso biotecnológico de microalgas, o presente trabalho tem como objetivo a bioprospecção e seleção desses organismos, por meio da caracterização da produção de lipídeos, especialmente os ácidos graxos. Com este intuito realizaram-se coletas de microalgas no Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), mais especificamente nas regiões Ponta Oeste, na Ilha do Mel, e Medeiros. Após testes de cultivo prolongado *in vitro*, deu-se prosseguimento a estes estudos com a diatomácea marinha *Phaeodactylum tricornutum*, devido a sua alta taxa de produção lipídica, especialmente de ácidos graxos, a facilidade de crescimento em condições laboratoriais e pela disponibilidade de informações genéticas em bancos de dados, visto que este organismo já teve seu genoma sequenciado. O cultivo inicial de *P. tricornutum* foi realizado em meio F/2 líquido e, posteriormente em meio sólido com ágar 1,5%, porém notou-se um crescimento livre de contaminantes somente após substituição do ágar por agarose 0,8%. Para melhor compreender o metabolismo de síntese de lipídeos pretende-se analisar genes envolvidos em sua síntese, e transformantes genéticos deverão ser obtidos por eletroporação. Os parâmetros para a eletroporação estão sendo estabelecidos, utilizando-se o plasmídeo pCAMBIA 1303, utilizado para transformação genética de plantas, e que confere resistência à higromicina e canamicina, e ainda contém os genes repórteres GUS (beta- glucuronidase) e GFP (*Green Fluorescent Protein*). Inicialmente este plasmídeo foi obtido por meio da extração de DNA plasmidial de *Escherichia coli*, previamente transformada com pCAMBIA1303. No primeiro teste de transformação genética realizado com *P. tricornutum*, não foi possível identificar transformantes, portanto novos testes estão sendo realizados com outros parâmetros de eletroporação. Com o desenvolvimento deste protocolo, estudos de modificação genética de *P. tricornutum* poderão ser conduzidos, com diferentes propósitos, inclusive o melhoramento genético deste organismo para a produção de lipídeos.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM CELECOXIBE SOBRE A MEMÓRIA OLFATÓRIA EM MODELO ANIMAL DE DOENÇA DE PARKINSON.

Nº: 20196986
Autor(es): Kamily Sara Turt
Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Doença De Parkinson; Prejuízo Olfatório; Teste De Reconhecimento Social.

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, crônica e progressiva, causada pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos. A dopamina ajuda na realização dos movimentos voluntários do corpo de forma automática. Na falta dela, numa pequena região encefálica chamada substância negra pars compacta (SNpc), o controle motor fino do indivíduo é perdido, ocasionando sinais e sintomas motores e não motores característicos. Cerca de 60 a 70% dos neurônios da SNpc degeneram antes que se possa estabelecer o diagnóstico clínico, criando a necessidade do desenvolvimento de marcadores de fase inicial a fim de que uma terapia protetora tenha sucesso. A hiposmia (prejuízo olfatório) é uma das manifestações que pode anteceder os sintomas motores da DP e é um dos sinais não motores mais prevalentes nessa doença, ocorrendo em 70 a 90% dos casos, embora apenas 28% dos pacientes relatem essa queixa. Para tal, observam-se alterações de discriminação, identificação e limiar olfatório, mas não há relatos de alteração da memória olfatória. Sabe-se que na DP há um aumento no número dos interneurônios dopaminérgicos da camada glomerular do bulbo olfatório (BO), sugerindo haver a deflagração de um mecanismo compensatório frente à perda de neurônios dopaminérgicos da SNpc e um estudo prévio no Laboratório de neurofisiologia da Universidade Federal do Paraná demonstrou que a diminuição destes neurônios por lesão intrabulbar de 6-OHDA foi capaz de reverter o prejuízo olfatório em modelo animal de parkinsonismo. Frente a estes resultados prévios, o objetivo deste projeto é investigar memória olfatória através do teste de reconhecimento social em modelo animal de lesão dupla (intranigral e intrabulbar) com a neurotoxina 6-hidroxidopamina (6-OHDA). Os animais foram divididos em 4 grupos: grupo controle para as lesões, grupo somente com a lesão intranigral (veículo BO), grupo somente com a lesão intrabulbar (veículo SNpc) e o grupo com a dupla lesão, divididos em 2 linhas temporais pós-cirúrgicas: 7 e 14 dias para a realização do teste de reconhecimento social (teste para avaliação da memória olfatória). Até o presente momento o projeto está em fase de coleta de dados da experimentação, não havendo resultado parcial disponível. Porém, a hipótese principal é de que o modelo animal de DP não apresente déficit de memória olfatória na lesão clássica com 6-OHDA (SNpc), mas podendo não ser encontrado na associação das lesões.

ISBN 978-85-7335-356-3

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM CELECOXIBE NO PARÂMETRO DE DISCRIMINAÇÃO OLFATÓRIA EM MODELO DE DOENÇA DE PARKINSON.

Nº: 20197036

Autor(es): Jaqueline Alves Zwierzikowski
Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bulbo Olfatório; Doença De Parkinson; Hiposmia.

A doença de Parkinson (DP) é uma patologia crônica neurodegenerativa caracterizada pela morte de neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta (SNpc), sendo prevalente em aproximadamente 1% na população acima de 65 anos e 4-5% acima de 85 anos. Clinicamente, a DP é caracterizada por sinais e sintomas motores clássicos como bradicinesia, rigidez muscular, tremor em repouso e perda de equilíbrio. Entretanto, os indivíduos acometidos pela DP também apresentam alterações não motoras como constipação, distúrbios do sono, depressão, hiposmia, distúrbios do sono e incontinência, que tendem a aparecer com antecedência aos sintomas motores, sendo inclusive caracterizados como pré-motores ou prodrômicos, apresentando potencial para serem marcadores diagnósticos iniciais da doença e uma forma de mudança no manejo e tratamento da condição do paciente. Os sintomas olfatórios são classicamente conhecidos como uma das primeiras alterações na PD e estão presentes em 70-90% dos pacientes. Estes podem ser relacionados ao aumento compensatório dos neurônios dopaminérgicos na camada glomerular do bulbo olfatório (BO) que possuem função modulatória na sinapse entre as células receptoras olfatórias e as células mitrais/tufosas, inibindo a transmissão do estímulo olfatório. Este aumento compensatório à degeneração dopaminérgica na SNpc provém da ativação de neuroblastos presentes na zona subventricular e que migram para se diferenciarem em interneurônios. Assim, o objetivo deste projeto é investigar a olfação através do teste de reconhecimento olfatório (modificado e padronizado pelo laboratório de neurofisiologia UFPR, dados ainda não publicados) em modelo de lesão dupla – intranigral e intrabulbar – com a neurotoxina 6-hidroxidopamina (6-OHDA). Os animais foram divididos em 4 grupos: grupo controle para as lesões, grupo somente com a lesão intranigral (veículo BO), grupo somente com a lesão intrabulbar (veículo SNpc) e o grupo com a dupla lesão, divididos em 2 linhas temporais pós-cirúrgicas: 7 e 14 dias para a realização do teste de reconhecimento olfatório (teste para avaliação do desempenho olfatório social). Até o presente momento o projeto está em fase de coleta de dados da experimentação, não havendo resultado parcial disponível. Porém, a hipótese principal é de que o modelo animal de DP apresente prejuízo olfatório, mas que o mesmo seja revertido ao ser associado com a lesão no bulbo olfatório (diminuindo o aumento compensatório), como já visto por Ilkiw et al., 2018, porém em diferente teste comportamental.

ACONSELHAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA E ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DE USUÁRIOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Nº: 20197052

Autor(es): Fernanda Martins De Oliveira
Orientador(es): Lucelia Justino Borges
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atividade Física; Promoção Da Saúde; Saúde Pública.

A inatividade física está diretamente relacionada a doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Visando reduzir o impacto das DCNTs na morbimortalidade, o aconselhamento para atividade física (AF) na Atenção Básica mostra-se uma importante estratégia para contribuir com a promoção da saúde. Objetivo: Diante desse panorama, o objetivo desse trabalho foi identificar e analisar ações de aconselhamento de AF recebidas por usuários de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São José dos Pinhais, bem como identificar os estágios de mudança de comportamento para AF. Metodologia: Foram entrevistados 81 usuários de 3 UBS, sendo obtidas informações sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade); aconselhamento recebido para a prática de AF (ASPABUGADADurante o último ano, alguma vez que você esteve na Unidade Básica de Saúde, recebeu aconselhamento para praticar atividade física?ASPABUGADA; Qual foi o profissional que lhe aconselhou?ASPABUGADA); e estágios de mudança de comportamento para AF (ASPABUGADAVocê pratica AF regularmente?; Se sim, há mais de 6 meses?;ASPABUGADA Pretende iniciar a prática regular de AF nos próximos meses?; Considera a prática regular de AF importante para a sua saúde?; ASPABUGADAnão/ simASPABUGADA). Os resultados foram analisados descritivamente (frequência absoluta e percentual).Resultados: A amostra foi composta por 57 mulheres (70,4%) e por 24 homens(29,4%), com idades variando entre 19 e 78 (51,11 ± 15,6 anos) e com baixa escolaridade. A prática do aconselhamento para AF foi referido por 48,1% dos usuários, que a vincularam especialmente aos médicos (89,7%) durante as consultas. Em relação aos estágios de comportamento, 61,7% dos usuários foram fisicamente inativos (pré-contemplação 3,7%; contemplação 9,9%; preparação 48,1%) e somente 38,7% dos usuários foram classificados como ativos (ação 4,9% e manutenção 33,3%). Conclusão: Conclui-se que o aconselhamento para a prática de AF nas UBS pode ser ampliado, uma vez que a maioria dos usuários referiu não receber orientações para AF e encontravam-se em estágios de mudança de comportamento relacionados à ausência de prática regular de AF.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DO ESTILO DE VIDA DO FUNGO COLLETOTRICHUM ABSCISSUM EM FOLHAS E FLORES DE CITROS USANDO GENE REPORTER EGFP

Nº: 20197053
Autor(es): Maisa Bianca Ferreira
Orientador(es): Chirlei Glienke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO
Palavras-chave: C. Abscissum; Citros; Microscopia.

O Brasil é o maior produtor de laranja do mundo, apesar da grande produção, a cultura de citros no país é afetada por diversas doenças como a Podridão Floral dos Citros (PFC), doença associada ao fungo C. abscissum. C. abscissum entra nas pétalas por força mecânica utilizando os apressórios, ou por aberturas no tecido vegetal, após 24 horas de infecção inicia-se o surgimento de lesões necróticas de cor alaranjada nas pétalas, e a posterior queda dos frutos, com permanência do cálice no galho, ocasionando queda na produção e até mesmo esterilidade da planta. A identificação do ciclo de vida em C. abscissum em cada estrutura da planta e o entendimento dos mecanismos que os regulam são importantes para adoção de medidas de controle da doença e disseminação do patógeno no campo. Assim, o objetivo do trabalho foi caracterizar os processos de infecção e colonização do fungo Colletotrichum abscissum em flores e folhas de citros a fim de compreender melhor o processo de colonização. Inicialmente foi realizada a manutenção dos estoques de linhagens transformadas do fungo Colletotrichum abscissum expressando GFP mantendo os transformantes já obtidos em diferentes condições de armazenamento. Essas linhagens transformadas de Colletotrichum abscissum expressando GFP ainda serão inoculados em flores e folhas de citros destacadas e incubados a 280C em diferentes tempos. Com a manutenção da coleção foi possível recuperar 70 isolados expressando eGFP, constatado por microscopia. A análise microscópica confocal do desenvolvimento de C. abscissum IAC142 no catáfilo de cebola utilizando a coloração do núcleo DAPI mostrou que os esporos não germinados e hifas de C. abscissum são uninucleados, enquanto os apressórios contêm mais de um núcleo. Nenhum núcleo é observado nos esporos após a germinação destes. Na análise microscópica da colonização de C. abscissum em pétalas de Citrus sinensis foi observado a formação de apressório, hifas biotróficas e o desenvolvimento das hifas necrotróficas. Durante este trabalho foi observado pela primeira vez o estágio biotrófico em C. abscissum durante infecção em pétalas de Citrus sp., mostrando que este fungo usa o ciclo de vida hemibiotrófico em flores, e não apenas necrotrófico como mostrado anteriormente. O estágio biotrófico permite o desenvolvimento do fungo após a penetração no hospedeiro, através da secreção de efetores que irão suprimir as defesas da planta, permitindo a colonização, até o momento que possa iniciar sua fase necrotrófica, onde levara a necrose completa do tecido.

VIABILIDADE DE MICRORGANISMOS EM DIFERENTES SOLVENTES VISANDO O CONTROLE BIOLÓGICO DE DOENÇAS EM MUDAS DE EUCALYPTUS BENTHAMII

Nº: 20197056
Autor(es): Júlia De Gracia
Orientador(es): Ida Chapaval Pimentel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO
Palavras-chave: Solventes; Temperatura; Viabilidade.

A qualidade da muda é um fator importante para a cultura do eucalipto, tendo como indicadores um sistema radicular bem formado e um porte adequado. A produção de mudas sofre perdas importantes devido ao ataque de patógenos em condições de viveiro, sendo que as principais estratégias utilizadas no manejo são as práticas culturais e o uso de agroquímicos. A falta de produtos químicos registrados para o controle de doenças de viveiro de eucalipto tem estimulado a busca por novas alternativas, como os microrganismos agentes de controle biológico. Este projeto teve como objetivo avaliar a viabilidade da bactéria IA8I3B1, da levedura *Wickerhamomyces anomalus*, da actinobactéria *Streptomyces variabilis*, e do fungo *Trichoderma atroviride* em diferentes solventes e temperaturas, além da manutenção das culturas utilizadas. Foram avaliados os solventes água destilada, solução salina 0,85% p/v e óleo mineral, mantidos a temperatura ambiente e a 4ºC. Diariamente, os microrganismos foram diluídos em salina, e uma alíquota de 100 µL foi espalhada com o auxílio de uma alça de Drigalski em placa de Petri contendo meio de cultura sólido relativo a cada microrganismo. A levedura foi diluída 10000 vezes, a actinobactéria foi diluída 10000 vezes, a bactéria foi diluída 1000000 vezes durante os primeiros 2 dias e 10000 vezes durante os demais, e o fungo foi diluído 100 vezes. As placas foram incubadas em duplicata por até 4 dias a 28ºC (fungos e actinobactéria) ou 36ºC (bactéria). A levedura, a actinobactéria e a bactéria mantém-se viáveis em água destilada e solução salina 0,85% por até 4 dias. O óleo mineral não ressuspende as células adequadamente, e no fungo *T. atroviride* não houve crescimento nas condições avaliadas. Conclue-se que água e solução salina são solventes que podem ser utilizados para armzenamento de microorganismos unicelulares a curto prazo.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DA SERTRALINA EM MELANOMA (LINHAGENS HUMANAS E MURINAS)

Nº: 20197057

Autor(es): Kamila Graudin Moreno
Orientador(es): Andrea Senff Ribeiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Câncer De Pele; Reversão Tumoral; Tctp.

O melanoma é um tipo de câncer de pele com origem nas células produtoras de melanina, os melanócitos. No Brasil, o melanoma representa 3% dos casos de câncer, embora pouco prevalente, está relacionado a um prognóstico ruim, relacionado principalmente a sua alta capacidade metastática. A proteína TCTP (Translationally Controlled Tumour Protein) encontra-se aumentada em células de melanoma. Já foi descrita a inibição recíproca entre TCTP e P53, proteína responsável pelo controle do ciclo celular e indução de apoptose. Nos casos em que a TCTP está superexpressa é comum a P53 estar diminuída, conferindo característica tumoral as células. Outros estudos apontam que a inibição de TCTP está relacionada ao processo de reversão tumoral, quando a célula perde ou reduz suas características malignas. Boia-Ferreira e colaboradores (2017) mostraram que a sertralina diminui os níveis intracelulares de TCTP em células de melanoma e está relacionada a sua atividade antitumoral, sendo proposta como um possível fármaco para o tratamento do melanoma. Dessa forma, o objetivo desse projeto foi investigar: i) efeito da sertralina sobre a sobrevida de animais em modelo murino de melanoma; ii) manutenção dos efeitos da sertralina a longo prazo in vitro e in vivo. Para a avaliação da sobrevida os animais foram inoculados com as células de melanoma no dorso e tratados por via intraperitoneal a partir do 5° dia (sertralina 10 mg/kg; dmso v/v, água) diariamente e os dias até a morte dos animais foram analisados. Nos estudos dos efeitos a longo prazo, as linhagens celulares foram tratadas com sertralina (1uM) 72h (controles: meio e dmso) e depois mantidas em condições regulares de cultivo (na ausência da droga) por 5 e 10 dias. Ao final deste prazo as células avaliadas quanto ao conteúdo de TCTP e à clonogenicidade, proliferação e migração celular. Os resultados mostram que a sertralina é capaz de diminuir o crescimento tumoral, ampliando a sobrevida dos animais e os efeitos da droga sobre as células permanecem mesmo após a suspensão do tratamento sugerindo que ocorra a indução de um processo de reversão tumoral com reprogramação celular.

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSES EM ESCOLARES DE BOCAIUVA DO SUL - PR

Nº: 20197064

Autor(es): Andressa Francielli Razoto Taborda
Orientador(es): Debora Do Rocio Klisiowicz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Crianças Em Idade Pré-Escolares; Parasitoses Intestinais; Saúde Pública.

Um dos grandes problemas de Saúde Pública consiste nas doenças causadas por parasitos, tendo como principais manifestações clínicas dor de barriga e diarreia. Dentre os grupos de risco ligados a presença dos parasitos entéricos destacam-se as crianças em idade escolar. O presente estudo tem como objetivo discutir sobre a prevalência de enteroparasitoses em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Bocaiuva de Sul onde houve intervenção com a equipe pedagógica e os responsáveis pelas crianças para a explanação do estudo, entrega do material de coleta e recolhimento das autorizações. O diagnóstico foi realizado através do método de Ritchie. Após a realização das analises das amostras os resultados foram entregues aos responsáveis com indicação para que fosse levado até o posto de saúde em caso de positividade. Das 165 amostras analisadas, 22,4% (37/165) tiveram resultado positivo; dessas 12.7% (21/165) foram do sexo feminino e 9,7% (16/165) do sexo masculino. *Blastocystis* spp. foi detectado em 9.1% (15/165), *Endolimax nana* 3,6% (6/165), *Giardia duodenalis* 3,0% (5/165), *Entamoeba hartmanni* 2,4% (4/165), *Entamoeba coli* 1,8% (3/165), *Ascaris lumbricoides* 1,8% (3/165) e *Trichuris trichiura* 0,6% (1/165). Observou também poliparasitismo em 3,6% (6/165) das amostras positivas. Grande parte destes enteroparasitas causam sintomatologia que pode alterar o potencial de crescimento e intelectual das crianças afetadas e também representa que estão em áreas de risco de transmissão para outras doenças. Estes resultados, quando comparados a trabalhos similares em outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba, são bastante similares o que indica a necessidade de intervenção em saneamento básico, educação sanitária nestes municípios aliados a diagnósticos constantes na tentativa de reverção destas parasitoses.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE METALOPROTEINASES EM MÚSCULOS DE ANIMAIS DIABÉTICOS TREINADOS

Nº: 20197113

Autor(es): Larissa Da Silva Moller
Orientador(es): Fernando Augusto Lavezzo Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Metaloproteinases Da Matriz; Treinamento Intervalado De Alta Intensidade.

O Diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde pública em escala global, caracterizado por hiperglicemia o DM é resultado de distúrbios na secreção e/ou ação da insulina. Frequentemente o DM é associado com outras complicações em órgãos e sistemas, incluindo o tecido muscular esquelético. Em modelos do DM tipo 1 existem indícios de que há redução de força e aumento da fatigabilidade por alteração na atividade mitocondrial. Alterações relacionadas ao metabolismo do colágeno também são encontradas em indivíduos diabéticos. Metaloproteinases são enzimas proteolíticas com importante função no remodelamento tecidual, incluindo o tecido muscular, e podem sofrer alterações de acordo com a demanda contrátil dos músculos. A prática de exercícios físicos tem importante função no tratamento e prevenção do DM, atualmente o exercício intervalado de alta intensidade têm se tornado uma alternativa ao exercício aeróbio tradicional. Porém é escassa a informação científica referente a protocolos, aplicabilidade e reais efeitos desta modalidade de exercício em indivíduos diabéticos. Ratos da linhagem Wistar provenientes do biotério do Setor de Ciências Biológicas da UFPR foram divididos em 6 grupos: Controle Treinamento Intervalado; Controle Treinamento Contínuo; Controle Sedentário; Diabético Treinamento Intervalado; Diabético Treinamento Contínuo; Diabético Sedentário. Animais dos grupos treinamento realizaram protocolo de treinamento físico em esteira, com total de 4 semanas. Após eutanásia foram coletadas amostras dos músculos sóleo e gastrocnêmio dos animais. A análise da atividade enzimática das metaloproteinases foi realizada por procedimento de zimografia: procedimento onde a partir da mensuração de degradação de gel com substrato específico é possível verificar a atividade das MMPs 2 e 9. Foi possível identificar a atividade de Metaloproteinase 2 que está em processo de quantificação.

BIODIVERSIDADE DE ASCIDIAS: CURADORIA DE COLEÇÃO BIOLÓGICA

Nº: 20197115
Autor(es): Luana Rafaella Pereira Da Silva
Orientador(es): Rosana Moreira Da Rocha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO
Palavras-chave: Ascídias; Coleção Científica; Curadoria.

Ascídias são invertebrados marinhos que se fixam em substratos fixos como rochas, recifes de corais e também em substratos artificiais como madeira, pilares de portos, boias e cascos de embarcações. Na costa brasileira já foram registradas aproximadamente 130 espécies de ascídias pertencentes às famílias Cionidae (1 sp.), Ascidiidae (12), Agnezidae (1), Perophoridae (8), Corellidae (1), Diazonidae (1), Clavelinidae (2), Stomozoidae (1), Polycitoridae (11), Euherdmanidae (2), Polyclinidae (13), Holozoidae (2), Didemnidae (37), Styelidae (26), Pyuridae (9), Molgulidae (10). Os estados brasileiros com maior número de espécies são Bahia com 70 espécies, São Paulo (68), Espírito Santo (50), Ceará (49) e Rio de Janeiro (47). Alguns estados do norte e nordeste são os que apresentam menos espécies e incluem Amapá, Pará, Maranhão, Piauí e Sergipe, com 3 a 12 espécies registradas. Poucas espécies de ascídias foram encontradas em águas mais profundas da plataforma continental, apesar do aumento dos esforços nos últimos 50 anos. A coleção de Ascidiacea no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná possui o maior número de amostras entre as coleções existentes no Brasil, com aproximadamente 5000 mil lotes identificados em nível de gênero e espécie, e aproximadamente 2000 lotes ainda não identificados, das quais a grande maioria pertence à família Didemnidae, uma das mais diversas e também de difícil identificação. O trabalho de curadoria da coleção envolveu a digitalização dos dados de aproximadamente 700 amostras ainda não identificadas em uma planilha de registro da coleção e confecção de etiquetas para estas amostras, além de troca do líquido fixador e troca de frascos quebrados ou com vedação ruim. Os dados associados a cada lote da coleção referem-se a local e coordenadas geográficas da coleta, data da coleta, nome do coletor, e observações sobre profundidade, substrato e cor do animal. A digitalização destas informações é importante para facilitar a localização de material a ser estudado, considerando a identificação prévia de campo ou a localização da coleta.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE ASAS DAS PRINCIPAIS LINHAGENS DE APOIDEA (HYMENOPTERA): POSICIONAMENTO E REINTERPRETAÇÕES DE GRUPOS FÓSSEIS

Nº: 20197133

Autor(es): Pedro Henrik Collodel Gouvea
Orientador(es): Gabriel Augusto Rodrigues De Melo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Apoidea; Fósseis; Morfometria.

A compreensão e o posicionamento correto de organismos fósseis é importante, pois auxilia a interpretação da evolução de um táxon atual e também como ocorreu a evolução das características nos grupos atuais. Os Apoidea possuem origem estimada no início do Cretáceo, nesse contexto, o correto posicionamento dos táxons extraídos da Formação Santana (Brasil), torna-se essencial na compreensão evolutiva e histórica do grupo. Além desses, foram inclusas famílias de Vespoidea para serem realizados outros tipos de análises. Pela análise morfométrica do padrão de venação da asa anterior e composição de um banco de dados, este trabalho visou posicionar esses fósseis, portanto, é proposta a criação de um banco de dados que será utilizado para comparação com grupos recentes e fósseis, a reconstrução da venação foi feita com o auxílio de programa de vetorização. Na primeira análise, em relação aos grupos de Apoidea, foram selecionados 115 indivíduos da Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure (DZUP) de cada grupo taxonômico de interesse para compor o banco de dados, foi padronizada a preferência da asa anterior do lado esquerdo com a face ventral para cima e foram definidos 22 marcos anatômicos. Para a construção do banco de dados foram utilizados os programas ASPABUGADAtpsUtil64ASPABUGADA v. 1.74, ASPABUGADAtpsDig232ASPABUGADA v. 2.3 e, por último, ASPABUGADAMorphoJASPABUGADA v. 1.06d para realizar as análises dos dados obtidos. Dos 115 espécimes selecionados para compor o banco de dados dez deles foram excluídos, pois possuíam marcos faltantes. Entre os 40 componentes da PCA, os eixos PC1 e PC2 foram escolhidos por apresentarem os maiores índices percentuais de justificativa da variância entre os espécimes, com resultado acumulativo de ambos somando 49,82%. As elipses foram geradas com uma confiança de 0,5 de probabilidade. Para a segunda análise, em relação aos grupos de Vespoidea, foram excluídos, além dos 10 espécimes citados na análise anterior, todos os pertencentes às famílias Ampulicidae, Apidae e Crabronidae e foram adicionados 22 espécimes da superfamília Vespoidea. Os eixos PC1 e PC2 novamente foram escolhidos e tiveram como resultado acumulativo de 63,5%. Uma análise adicional ainda em relação aos Vespoidea foi feita, retirando todos os Sphecidae e Scoliidae, onde testou-se, principalmente, a estabilidade dos fósseis em relação aos Vespoidea. Espera-se que com o refinamento dos dados na análise de PCA ocorra um agrupamento dos indivíduos filogeneticamente mais próximos e afastamento dos mais distantes, para então ao incluir os espécimes fósseis no banco de dados seja possível o posicionamento destes.

SONO EM CRIANÇAS COM E SEM DIAGNÓSTICO DE TDAH.

Nº: 20197166

Autor(es): Vitória Stavis De Araujo
Orientador(es): Fernando Mazzilli Louzada
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Efeito Adverso; Metilfenidato; Tdah.

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é muito frequente em crianças e adolescentes, sendo resultado da interação de fatores genéticos e ambientais. O TDAH apresenta três sintomas principais: falta de atenção, hiperatividade e impulsividade, que podem se apresentar concomitantemente ou não. Levando em consideração os sintomas, de acordo com o DSM 5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Distúrbios Mentais) os indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade podem ser classificados em três apresentações: predominantemente hiperativo/impulsivo, predominantemente desatento e combinado. Em relação ao tratamento medicamentoso, uma das principais opções terapêuticas no Brasil é o uso do metilfenidato. Este estudo buscou avaliar os efeitos adversos do metilfenidato em crianças em dois momentos diferentes do tratamento. Foram selecionados 33 meninos de Curitiba que utilizavam Ritalina® (cloridrato de metilfenidato) continuadamente, em média 30 minutos antes do início das aulas. Seus pais responderam a um questionário no qual relataram os efeitos adversos do medicamento no início do tratamento e no momento de coleta dos dados. Como resultado, os efeitos mais relatados no começo do tratamento foram sonolência, dor de cabeça e nervosismo. Já os efeitos adversos citados com maior frequência no momento da coleta dos dados foram: diminuição do apetite, cansaço, dor de cabeça e desânimo. Os efeitos nervosismo, dor de cabeça, diminuição do apetite e cansaço estão entre os 8 mais frequentes nos dois momentos. O total de efeitos relatados no primeiro momento foi de 57, enquanto no segundo foi 125. Assim, os efeitos adversos mais relatados no início do tratamento com metilfenidato foram sonolência, dor de cabeça e nervosismo. Já os efeitos que apareceram com maior frequência no momento da coleta dos dados (aproximadamente dois anos após o início do tratamento) foram diminuição do apetite, cansaço, dor de cabeça e desânimo. Os efeitos cuja frequência de relatos aumentou foram desânimo, diminuição do apetite, cansaço, propensão ao choro, ansiedade, e dificuldade para dormir. Por fim, os efeitos cujo número de relatos diminuiu com o tratamento foram sonolência, dificuldade para respirar, tontura e boca seca

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

CANABIDIOL COMO UM POTENCIAL AGENTE TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE ASSOCIADAS AO DIABETES

Nº: 20197173
Autor(es): Yane Costa Chaves
Orientador(es): Janaina Menezes Zanoveli
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: IC BALCÃO
Palavras-chave: Canabidiol; Depressão; Diabetes.

A associação de diabetes com depressão/ansiedade vem aumentando ao longo dos anos, piorando a qualidade de vida dos pacientes e aumentando a mortalidade. Torna-se urgente o tratamento da depressão/ansiedade com uma droga que também melhore a condição diabética. Nesse sentido, o canabidiol (CBD), um dos mais abundantes compostos não psicotromiméticos presentes na planta Cannabis sativa, foi identificado como um possível agente terapêutico no tratamento da depressão, ansiedade e diabetes. Assim, o objetivo do estudo foi investigar o efeito do tratamento repetido com CBD (2 semanas) sobre as respostas comportamentais de ansiedade (teste de labirinto em cruz elevado - LCE) e depressão (teste de natação forçada modificada - TNFm) em animais diabético e um possível envolvimento de neurotransmissores como a serotonina (5-HT), noradrenalina (NA) e dopamina (DA) no córtex pré-frontal (PFC) e hipocampo (HIP) após o tratamento. Além disso, investigamos o envolvimento do receptor 5HT1A nos mecanismos de ação do CBD com o tratamento repetido com WAY100635 nos mesmos testes. O diabetes foi induzido em ratos Wistar machos pela injeção de estreptozotocina (60 mg/kg, i.p). Duas semanas depois, tratamento repetido (14 dias) com CBD (0, 3, 10 e 30 mg/kg ip), imipramina (15 mg/kg, ip) como controlo positivo e/ou WAY100635 (0,1 mg/kg ip) foi iniciado. Por fim, também foi realizada a análise da condição diabética per se, como glicemia, ganho de peso e níveis plasmáticos de insulina. Os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética para o Uso de Animais do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (nº1106). Nossos resultados mostram que o tratamento com CBD, na dose mais alta, foi capaz de aumentar o ganho de peso e os níveis plasmáticos de insulina, enquanto a glicemia foi reduzida. Estes compostos reduziram o comportamento ansiogênico e depressivo mais expressivo de animais diabéticos, que foram associados com a melhora nos níveis alterados de 5-HT, NA e/ou DA no PFC e HIP de animais DBT. Além disso, o tratamento com o antagonista do receptor 5HT1A foi capaz de reverter o comportamento tipo-ansiolítico e antidepressivo do CBD em animais diabéticos. Assim, pode concluir-se que o tratamento repetitivo do CBD, através da ativação do receptor 5-HT1A, parece ter um potencial terapêutico e neuroprotetor no tratamento da ansiedade/depressão especificamente associada à diabetes.

Setor de Ciências da Saúde

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR GESTANTES.

Nº: 20195097
Autor(es): Gabriela Amanda De Sousa
Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Gestação; Plantas Medicinais.

As plantas medicinais e a fitoterapia constituem as práticas integrativas e complementares (PICs) com maior abrangência no Sistema Único de Saúde. Tais práticas apresentam alta relevância, pois cerca de 80% da população mundial utilizam-nas em seus cuidados básicos de saúde. Na gestação observa-se o uso desse tipo de PIC para o alívio e tratamento de sintomas inerentes ao período gestacional. Desta forma, o uso de plantas medicinais deve estar baseado em conhecimento científico que comprove a eficácia e segurança e respaldado em políticas públicas adequadas, de modo a garantir a saúde do feto e da mãe. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos por gestantes. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo. O instrumento de pesquisa abordou questões socioeconômicas, hábitos durante a gestação e informações sobre o pré-natal. A população estudada foi composta por 60 mães que fizeram o pré-natal na Unidade Básica de Saúde Maria Francelina no período de maio a agosto de 2018. A idade das gestantes variou de 15 a 39 anos, apenas 5% das participantes era menor de idade e 55% declararam-se brancas. A metade (50%) eram donas de casa e maior parte (58,3%) era casada. Pouco mais da metade (53%) delas possuíam casa própria, sendo que a renda familiar predominante (71,6%) foi entre 1 e 2 salários mínimos. O período gestacional variou entre 3 a 40 semanas, sendo que predominou (28,3%) entre 11 e 20 semanas. A bebida mais citada para consumo entre elas foi o suco (30%), sendo o chá o menos referenciado (8,3%). Uma gestante afirmou o uso de plantas medicinais como medicamento, sendo a hortelã citada para a analgesia de cefaleia, usando a folha por meio da decocção (fervura) para obtenção do chá. A mãe em questão aprendeu o uso de plantas medicinais com a família e a obtenção da planta era através do próprio quintal de casa. A hortelã, *Mentha piperita* ou *Mentha arvensis*, é uma das plantas medicinais mais utilizadas pelas gestantes, no entanto é possível encontrar respaldo quanto ao seu efeito abortivo. Com ação expectorante, antidispéptica, antiflatulenta, antiespasmódica e carminativa presentes na literatura. O uso para tratar sintomas de cefaleia é um dos que motivam o uso de plantas medicinais na gestação, porém ainda não há indicação científica quanto à hortelã. Conclui-se que embora na população estudada a prevalência do uso de plantas medicinais seja pequena, trata-se de um assunto que carece de pesquisas, que permitiriam o uso seguro e de maior abrangência pela população.

FARMACOVIGILÂNCIA DO MEDICAMENTO ANTIRRETROVIRAL DOLUTEGRAVIR

Nº: 20195105
Autor(es): Flavia Helen Correia
Orientador(es): Yanna Dantas Rattmann
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Dolutegravir; Farmacovigilância; Paraná.

O medicamento antirretroviral Dolutegravir foi incorporado no Brasil em 2017, no âmbito do SUS, como primeira linha de tratamento para manejo terapêutico da infecção pelo HIV/AIDS. Entretanto, suas reações adversas ainda não são suficientemente conhecidas e seus dados de farmacovigilância se tornaram de interesse para o Ministério da Saúde. O objetivo do trabalho foi investigar as reações adversas do Dolutegravir relatadas em um questionário de farmacovigilância elaborado pelo Ministério da Saúde. O estudo descritivo foi realizado por meio de informações obtidas no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) no Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR). Os dados sobre reações adversas foram comparados com as informações dos testes clínicos do Dolutegravir disponibilizadas em sua bula aprovada pela Anvisa. Dos 9207 pacientes que fizeram uso do Dolutegravir no estado do Paraná, entre os meses de julho de 2017 e dezembro de 2018, 161 notificaram reações adversas. Ao todo foram relatadas 279 reações distintas. Suas frequências foram organizadas conforme as categorias indicadas na bula: (i) reações muito comuns – ocorrem em 10% dos pacientes que utilizam o medicamento, (ii) reações comuns – entre 1% e 10%, (iii) reações incomuns – entre 0,1% e 1% e (iv) reações raras – entre 0,01% e 1%. Observou-se que todas as reações identificadas nos estudos clínicos (que resultaram na bula) apresentaram frequências maiores do que as observadas pelo atual estudo de farmacovigilância do Dolutegravir no estado do Paraná. Entretanto, 29,03% das reações citadas pelos pacientes do Paraná não constam na bula. Todas estas reações foram classificadas como raras. Conforme resultados apresentados, o Dolutegravir demonstrou-se seguro para a população que o utiliza. Todavia, é importante considerar a possibilidade de subnotificações das reações adversas, uma vez que a notificação é facultada ao paciente.

ISBN 978-85-7335-356-3

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA NAS ETAPAS DE PREPARAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS

Nº: 20195106
Autor(es): Rafaela Sonda
Orientador(es): Lize Stangarlin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Alimentos De Rua; Análise Microbiológica; Segurança Alimentar.

O aumento no consumo de refeições rápidas, como de *food trucks* tornaram-se uma alternativa prática para a população, porém falhas nos critérios higiênicos-sanitários, como os relacionados à água, podem aumentar o risco de contaminação, colocando em risco a saúde dos consumidores. O objetivo desse estudo foi avaliar as condições sanitárias da água utilizada por *food trucks* em eventos de rua em Curitiba, Paraná. Trata-se de uma pesquisa transversal realizada com *food trucks* que participaram de eventos privados de rua na cidade de Curitiba, PR, no período de novembro de 2017 a maio de 2019. Em 38 food trucks foi aplicado um teste colorimétrico, para avaliar cloro e pH e avaliou-se a presença de *Escherichia coli*, coliformes totais, *Pseudomonas aeruginosa* e bactérias heterotróficas nas amostras de água. Os procedimentos para coleta, acondicionamento, transporte e análise foram realizados de acordo com os métodos preconizados pela *American Public Health Association* e descritos na 22ª Edição do ASPABUGADA*Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*ASPABUGADA, específicas para a análise de água. Das trinta e oito amostras analisadas todas (100%) apresentaram ausência de *Escherichia coli*, onze amostras (28,95%) apresentaram presença de coliformes totais, dezoito amostras (47,37%) apresentaram contagens acima de 500 UFC/mL de água para bactérias heterotróficas e quatro (10,53%) apresentaram presença de *Pseudomonas aeruginosa*. Em vinte amostras (52,63%) observou-se a ausência de cloro residual livre, estando todas as amostras (100%) dentro do padrão estabelecido para o pH. O trabalho sugere o comprometimento da qualidade da água dos estabelecimentos estudados, uma vez que os resultados microbiológicos e níveis de cloro residual livre da maioria dos *food trucks* apresentaram-se inadequados.

EFEITOS DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA APNEIA DO SONO

Nº: 20195119
Autor(es): Gabriela Alves Marroni
Orientador(es): Joao Guilherme Fiorani Borgio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Apneia Do Sono; Benzodiazepinas; Efeitos Dos Fármacos.

A apneia do sono é um distúrbio caracterizado por pausas repetidas na respiração durante o sono. Pode ser causada pela oclusão das vias aéreas (apneia obstrutiva) ou alteração do controle autônomo da respiração (apneia central). Diversos medicamentos de uso contínuo têm efeito na fisiologia respiratória do sono, em especial os depressores do Sistema Nervoso Central (SNC), e devem ser prescritos com cautela. O objetivo desse estudo é avaliar possíveis efeitos de medicamentos que atuam no SNC na apneia do sono. Para a realização desse estudo, foram coletados os resultados de polissonografias realizadas no Hospital IPO entre 2008 e 2018, totalizando 30000 polissonografias e 23178 participantes. Foram excluídos menores de 18 anos, que utilizaram CPAP ou *Split Night* e exames de participantes repetidos. Os dados coletados incluíam variáveis como: medicamentos utilizados na hora do exame (ASPABUGADAdrogas zASPABUGADA, ASPABUGADABenzodiazepínicosASPABUGADA, ASPABUGADAmúltiplasASPABUGADA e ASPABUGADAoutrasASPABUGADA), índice de apneia hipopneia (IAH), número de apneias centrais, índice de apneia central (CAI), percentual de sono REM e de sono em N3, índice de movimentos periódicos das pernas, sexo, índice de massa corporal corrigido, idade. O software utilizado para estudo estatístico foi o IBM SPSS Statistics 25. O ASPABUGADAValor de pASPABUGADA considerado significativo foi menor que 5%. O estudo foi aprovado nos comitês de Ética do Setor de Ciências da Saúde da UFPR e do hospital IPO, sendo dispensado o TCLE. Por meio dos resultados estatísticos, por Testes Post Hoc como Tukey e Bonferroni, tanto os dados referentes a apneia obstrutiva quanto central obtiveram significância estatística apenas na relação ASPABUGADAuso de nenhum medicamentoASPABUGADA versus ASPABUGADAuso de benzodiazepínicosASPABUGADA. Ao analisar um diagrama de barras de erro que relacionava o IAH médio com os grupos de medicamento (apneias obstrutivas), foi possível observar que o IAH médio foi maior entre os que não faziam uso de medicamentos comparado com todos os outros grupos de medicamentos. Em outro diagrama de barras de erro, relacionando a média do CAI com os grupos de medicamentos, a média do CAI dos que usavam benzodiazepínicos foi significativamente menor de quem usava nenhuma medicação ou de quem usava zolpidem. Já quanto ao perfil dos participantes, por meio de testes T e de Levene, observou-se que os que mais fizeram uso de medicação foram mulheres, magras, e que tiveram menor IAH. Ao contrário do que se esperava na fase de revisão bibliográfica, concluiu-se que os medicamentos depressores do SNC que foram incluídos tiveram relação protetora para a apneia do sono.

ISBN 978-85-7335-356-3

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MODULADORES DO TRANSPORTADOR ABCG2

Nº: 20195148

Autor(es): Larissa De Oliveira Prado
Orientador(es): Glaucio Valdameri
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Resistência À Múltiplas Drogas; Sensibilidade Colateral; Transportadores Abc.

A causa mais comum de aquisição de resistência à múltiplas drogas (MDR) em células cancerosas é a elevada expressão de transportadores ABC, responsáveis por promover o efluxo de quimioterápicos e reduzir sua concentração para níveis subclínicos, limitando a ação das drogas antineoplásicas e evitando a morte celular. Contudo, a presença desses transportadores pode ser explorada para matar seletivamente células que os superexpressam, sendo a indução de sensibilidade colateral uma das estratégias utilizadas. O objetivo do projeto é identificar indutores de sensibilidade colateral em células que superexpressam o transportador ABCG2, um dos principais transportadores ABC responsáveis pela MDR, a partir de derivados porfirínicos (substratos característicos) e com o auxílio da terapia fotodinâmica (PDT). A sensibilidade colateral é um fenômeno que ocorre em células resistentes à drogas no qual o desenvolvimento de resistência a um agente pode conferir maior sensibilidade dessas células a um agente alternativo. As porfirinas são moléculas classicamente utilizadas na terapia fotodinâmica por gerar oxigênio singlete na presença de luz e oxigênio tecidual causando destruição celular, processo com potencial para gerar morte seletiva de células. Sabendo que a fonte e distribuição da luz são dois dos aspectos fundamentais na PDT e considerando os experimentos de avaliação de viabilidade celular explorados, propôs-se uma solução para garantir uma incidência de luz homogênea nas placas onde seriam realizados os experimentos. Para isso, foi desenvolvido um protótipo que, através de programação em Arduino e do uso lâmpadas de led, gera um feixe de luz capaz de cobrir igualmente todos os poços em uma placa de cultivo. Num dos experimentos conduzido utilizou-se células HeLa para padronização do processo, sendo definida que a toxicidade no escuro é menor que no claro. O verteporfim, composto porfirínico selecionado, não é tóxico até uma concentração de 1,5uM no escuro e no claro a toxicidade começa em 0,75uM, indicando fotosensibilização da célula tumoral pelo composto e validação do processo desenvolvido. Os experimentos subsequentes foram realizados em células HEK293-ABCG2 para determinar a atividade do composto num contexto de uma célula que expressa o transportador, demonstrando que o verteporfim atua como substrato, não havendo diferença significativa entre a citotoxicidade nas condições claro e escuro. Comparando os efeitos obtidos, observa-se uma citotoxicidade muito mais pronunciada em células HeLa, sugerindo que a porfirina é transportada por ABCG2.

COMPARAÇÃO ENTRE A ULTRASSONOGRAFIA E O RAIO-X COMO MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO POSICIONAMENTO DO CATETER VENOSO CENTRAL E DE SUAS COMPLICAÇÕES EM PEDIATRIA

Nº: 20195159
Autor(es): Lucas Pilz
Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cateteres Venosos Centrais; Pediatria; Ultrassom.

O mau posicionamento do cateter venoso central (CVC) é um fator relevante na prática médica pois está associado a diversas complicações. Para a confirmação do posicionamento do CVC, o padrão-ouro mais comumente aceito é a radiografia de tórax (RT), porém a ultrassonografia (USG) também pode ser utilizada. Embora haja dados na literatura, esses são insuficientes para validar a USG como método de confirmação do posicionamento do CVC. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa é descobrir a acurácia, a sensibilidade, a especificidade e os valores preditivos positivo e negativo da USG como método de confirmação do posicionamento do CVC em comparação à radiografia de tórax. Para isso, a coleta de dados foi feita por meio de um estudo prospectivo realizado de março a maio de 2018 no serviço de Cirurgia Pediátrica do HC/ UFPR. Pacientes de 0 a 14 anos incompletos, cujos responsáveis assinaram os termos de consentimento e assentimento (quando aplicável), foram incluídos no estudo. Após a colocação do CVC, obtiveram-se imagens de quatro câmaras cardíacas de USG, sendo então injetada solução salina em *flush* via CVC para gerar imagem hiperecoica transitória em átrio direito, o que confirmava o posicionamento do CVC. Após isso, era realizada RT para confirmar como verdadeiro o posicionamento. Os procedimentos foram realizados por diferentes operadores, classificados em experientes e não experientes em USG. Um total de 21 pacientes foi submetido à colocação do CVC. A idade média dos pacientes foi de 3,95 ± 4,01 anos. A principal indicação para colocação do CVC foi a de medicação (47,6%) e o cateter mais utilizado foi o *portocath* (38,1%). O sítio de punção preferencial foi a veia jugular interna direita (71,4%). Os operadores experientes realizaram 42,9% dos casos e os não experientes 57,1%. A acurácia foi de 81%. A sensibilidade, a especificidade e os valores preditivos positivo e negativo foram de 33%, 100%, 100% e 79%, respectivamente. A USG não foi capaz de detectar um subtipo de mau posicionamento (cateter intracardíaco), o que impactou na sua acurácia e sensibilidade. A acurácia na categoria de operador experiente foi de 78% e na de operador não experiente foi de 83%. Desse modo, a USG é um método factível para a detecção do posicionamento do CVC e que não requer experiência avançada do operador para a sua execução. Mesmo assim, a janela de quatro câmaras cardíacas apresentou baixa sensibilidade à detecção do cateter intracardíaco, o que mantém a necessidade de realização da RT.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Nº: 20195160

Autor(es): Camila Becker Saragiotto
Orientador(es): Estela Iraci Rabito
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Avaliação Nutricional; Desnutrição; Estado Nutricional.

Ingestões diárias insuficientes de nutrientes, energia ou proteínas corroboram para o surgimento da desnutrição, caracterizada por importantes alterações físicas e mentais. No ambiente hospitalar, a desnutrição acomete pacientes com outros agravos de saúde e contribui para desfechos clínicos indesejáveis, tais como maior tempo de internação e maiores custos para o Sistema de Saúde. Assim, a avaliação do estado nutricional e a identificação da desnutrição possibilita o início precoce da intervenção e melhores prognósticos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o estado nutricional de pacientes hospitalizados, por meio da ferramenta ASG (Avaliação Subjetiva Global), validada e amplamente utilizada nos hospitais para este fim. O estudo observacional, longitudinal, prospectivo, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HC/UFPR (CEP-CHC/UFPR) e realizado entre agosto/2018 e fevereiro/2019, em um hospital terciário de Curitiba/PR. Incluiu 270 pacientes, entre 18 e 65 anos, mediante assinatura do TCLE. Foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos -relatados ou aferidos-, sendo eles: idade, sexo, motivo da internação, circunferências do braço (CB), da panturrilha (CP) e abdominal (CA), prega cutânea tricipital (PCT), IMC, peso e altura. Dos 270 pacientes incluídos na pesquisa, a maioria era do sexo feminino (55,2%), e as idades médias resultaram em 44 para as mulheres e 47 anos para os homens. Os motivos de internação mais frequentes se relacionaram às clínicas de cardiologia, neurologia e otorrinolaringologia. De acordo com a ferramenta ASG, 225 pacientes (83,4%) foram classificados sem desnutrição, 29 pacientes (10,8%) com desnutrição moderada e 16 pacientes (5,8%) com desnutrição grave. As médias das aferições antropométricas em homens e mulheres, respectivamente, resultaram em: 31,5 e 31 cm para CB; 36,5 e 36,2 cm para CP; 93,9 e 88,6 cm para CA; 13,3 e 21,4 mm para PCT; 26,6 e 27,3 kg/m² de IMC; 77,7 e 68,5 kg de peso aferido; e 171 e 158 cm de estatura, com valor de $p<0,001$. Os valores de CA e IMC obtidos indicam possíveis riscos cardiovasculares e excesso de peso. Assim, conclui-se que a desnutrição foi diagnosticada em 16,7% dos pacientes, embora as medidas antropométricas relacionadas ao excesso de massa corporal sejam mais frequentes entre hospitalizados.

CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS COM POTENCIAL ANTIMICROBIANO

Nº: 20195161
Autor(es): Mariana Mengarda
Orientador(es): Fabio Seigi Murakami
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cim; Lonomia Obliqua; Microdiluição.

A *Lonomia obliqua* é um inseto que apresenta quatro formas evolutivas durante seu ciclo de vida, sendo a fase de larva/lagarta a de importância científica, pois a mesma apresenta um veneno que pode ser letal para os humanos, este apresenta toxinas que tem ação fibrinolítica podendo levar a hemorragias. Estudos mostram a presença de inúmeras proteínas com propriedades farmacológicas encontradas no veneno que requerem mais pesquisas, inclusive as de ação antimicrobiana, essas proteínas são produzidas como autoproteção devido a infecções bacterianas que esses insetos estão susceptíveis. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana da hemolinfa de *Lonomia obliqua* pelo método de microdiluição, por ser um método mais eficiente e barato por utilizar poucos volumes de reagentes e também por permitir a realização de várias réplicas do experimento. Para o ensaio, utilizamos 4 amostras de hemolinfa da lagarta *Lonomia obliqua* com a finalidade de determinarmos a concentração inibitória mínima (CIM), CL90% e CL50% por um método desenvolvido e validado de microdiluição em caldo de cultivo, sendo utilizado o caldo Mueller Hinton para as bactérias e o caldo Sabouraud Dextrose para a levedura, com posterior leitura em espectrofotômetro, frente aos micro-organismos: *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Escherichia coli* (ATCC 8739), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 9027) e *Candida albicans* (ATCC 10231). O resultado obtido nos mostrou que as amostras não estavam estéreis, pois ocorreu crescimento microbiano nas placas de todas as amostras testadas, inclusive nos poços denominados como branco, que não apresentam o micro-organismo em teste, inviabilizando todo o experimento. Desta forma, a contaminação das amostras prejudicou o ensaio, pois não foi possível determinar a atividade ou não da amostra, visto que sua ação de inibição dos microrganismos em teste pode ser devido a presença do microrganismo contaminante, dado que um inibe o outro ou o crescimento microbiano presente, que constata a falta de atividade da amostra sendo o próprio microrganismo contaminante em crescimento.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL DE MORBIDADE DOS PACIENTES DA FILA DE ESPERA DO EXAME DE URODINAMICA

Nº: 20195167
Autor(es): Martha Beatriz De Souza Tavares Passos
Orientador(es): Rogerio De Fraga
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Morbidade; Perfil De Saúde; Sistema Único De Saúde.

Inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) – criado a partir de princípios como equidade e integralidade – o Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) hoje conta com uma fila de espera para o exame de urodinâmica de mais de 4000 pacientes, cujo critério é ordem de chegada. Embora usado no diagnóstico de patologias do trato urinário baixo com indicações na literatura médica, há uma carência de protocolos de triagem para o exame de urodinâmica. Assim, este estudo tem por objetivo traçar o perfil dos pacientes de tal fila de espera para corroborar com a criação de um questionário de triagem uro-funcional. Uma amostra randomizada foi avaliada por via telefônica, de julho a setembro de 2018, a partir de um questionário uro-funcional estruturado pela equipe de pesquisa. Foram realizadas 396 ligações, sendo que 86 respostas foram registradas. Ao todo, 10 pacientes foram registrados como falecidos e 225 como ASPABUGADAnão existe/não atendeASPABUGADA. Dentre os entrevistados, 62,7% tinha mais de 60 anos. A bexiga neurogênica(BN) foi referida em 17,4% e não teve correlação significativa com os fatores ASPABUGADAinfecção nos rinsASPABUGADA (p=0,15) e ASPABUGADAacometimento renal não infecciosoASPABUGADA (p=0,09). Já a hiperplasia prostática benigna(HPB) foi referida em 10,4%, a qual teve correlação significativa com a idade avançada dos pacientes (p=0,01), assim como a quantidade e frequência de perda de urina diária (p<0.001). O ASPABUGADAacometimento renal não infecciosoASPABUGADA foi referido por 20 entrevistados e teve correlação significativa com presença de ASPABUGADAinfecção nos rins ou bexiga (p=0,002) e com a quantidade de urina perdida (p=0.02). A BN é a condição clínica com maior risco para o paciente e tem na urodinâmica uma alternativa de mitigar suas complicações, tais como infecções de trato urinário, disfunção renal, litíase e incontinência urinária. Embora referida pelos entrevistados, não houve correlação entre tais condições e BN, em consequência do número de entrevistados. Já HPB tem evidência nível B de recomendação de urodinâmica, como valor preditor de desfechos após a cirurgia. Desse modo, observa-se que o gerenciamento da fila não está de acordo com os princípios doutrinários do SUS, o que permite alta prevalência de morbidade dentre os que aguardam a urodinâmica e que suscitam questionamentos sobre a indicação do exame neste contexto.

SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN E INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CONSERVADOR.

Nº: 20195193
Autor(es): Daniel Do Prado
Orientador(es): Renato Da Silva Freitas
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Insuficiência Respiratória; Pierre Robin; Tratamento Conservador.

A sequência de Pierre Robin é caracterizada, classicamente, por micrognatia, glossoptose e fissura palatina. Sua importância clínica se deve aos distúrbios alimentares e, principalmente, respiratórios, que podem ser ocasionados pela obstrução física das vias aéreas. Diferentes modalidades terapêuticas já foram propostas, desde técnicas conservadoras, como tratamento postural e tubo nasofaríngeo, até abordagens invasivas, como distração mandibular e traqueostomia. Como ainda não há consenso na literatura sobre qual terapia aderir, o objetivo do presente estudo foi a análise da evolução clínica da insuficiência respiratória em crianças com a sequência de Pierre Robin submetidas a tratamento não cirúrgico. Realizou-se uma avaliação retrospectiva e observacional dos 56 pacientes com Sequência de Pierre Robin do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal, com foco na apresentação clínica ao nascimento e no tratamento instituído. Desses, 21 foram selecionados para uma fase transversal da pesquisa, em que foram analisadas variáveis referentes à apresentação clínica atual. Dos 21, 18 participaram dessa segunda fase, compondo o grupo estudado. A análise dos dados indicou que o tratamento começou em uma idade média de 1,5 mês e que, dos 18 pacientes, 17 apresentavam insuficiência respiratória ao nascimento, 16 tinham alguma forma de fenda palatina, 10 apresentavam glossoptose significativa e 11 tinham alguma dificuldade de deglutição. Os pacientes ficaram internados por um tempo médio de 26,3 dias após o nascimento, de forma que 13 utilizaram tubo nasofaríngeo, quatro fizeram uso do tratamento postural e um aderiu à intubação orotraqueal. Após um período de acompanhamento médio de 81,1 meses, 17 pacientes referiram alimentação via oral normal enquanto os exames polissográficos mostraram um índice médio de apneia/hipopneia de 0,93, um número médio de apneias centrais/hora de 0,38, um índice médio de apneias/obstrutivas de 0,22 e uma saturação média de oxigênio de 91,91%. Houve predominância do perfil estético classe II, com 16 pacientes nesse grupo, e perfil ortodôntico classe II, com 15 pacientes. O tratamento conservador apresentou resultados positivos no tratamento da insuficiência respiratória nos portadores da sequência de Pierre Robin, com a diminuição de eventos obstrutivos do sono com o crescimento do paciente e avanço no crescimento mandibular. Além do ganho na evolução clínica do paciente, as terapias não cirúrgicas também são mais econômicas e poupam o paciente dos efeitos adversos de tratamentos invasivos.

ISBN 978-85-7335-356-3

USO DE ACETATO DE GOSSERRELINA NO TRATAMENTO DO LEIOMIOMA UTERINO

Nº: 20195196
Autor(es): Helena Pavesi
Orientador(es): Almir Antonio Urbanetz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Gosserelina; Leiomiomatose; Satisfação Da Paciente.

Os miomas são tumores benignos do tumor liso frequentemente encontrados na musculatura uterina. Diversos tratamentos para essa patologia têm como estratégia a modulação hormonal, como os análogos do GnRH. Esse estudo tem como objetivo a avaliação de um desses análogos, a Gosserelina, na redução do volume uterino de pacientes com miomas, bem como avaliar a melhora de queixas (dor e sangramento), de parâmetros hematimétricos (hemoglobina e hematócrito) dessas pacientes, e, por meio de um questionário, avaliar sua satisfação em relação ao tratamento. Para tal, foram selecionadas 66 mulheres portadoras de miomatose uterina sintomática ou miomatose uterina assintomática com volume uterino superior a 500cm³, nos ambulatórios de ginecologia e pronto-atendimento ginecológico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. As pacientes selecionadas foram informadas e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Após a inclusão, 45 mulheres dentre as selecionadas, receberam uma dose de Gosserelina 10,8 mg subcutânea e foram reavaliadas após três meses da aplicação, quando avaliou-se o volume uterino por meio de ultrassonografia transvaginal (USG), hemoglobina (Hb), hematócrito (VG) e a presença de queixas de dor e sangramento. Nova dose do medicamento foi aplicada em 44 pacientes, as quais foram avaliadas novamente após três meses, com novos exames. A satisfação em relação ao tratamento foi realizada por meio do *Treatment Satisfaction Questionnaire for Medication (TSQM)* versão 1.4. Os dados foram coletados por meio de uma ficha de consulta e a análise estatística foi realizada. Houve redução do volume uterino, com redução da média de 368,06cm³ para 146,78 cm³ ($p < 0,001$) após seis meses de tratamento. Após um ano da primeira aplicação houve aumento da média para 236,44 cm³. Houve melhora dos níveis de hemoglobina e hematócrito ($p < 0,05$) e melhora das queixas de dor e sangramento irregular. A maioria das pacientes (60%) mostrou-se satisfeita e julgou que os pontos positivos do tratamento superaram os negativos (71%). Os efeitos adversos mais frequentes foram os fogachos, cefaleia e ressecamento vaginal, porém 67% das participantes responderam que tais efeitos influenciaram muito pouco ou nada sua satisfação geral em relação ao tratamento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE VELOCIDADE DA MARCHA E INSTABILIDADE POSTURAL EM IDOSOS

Nº: 20195198

Autor(es): Vanessa Aparecida Dalagrana
Orientador(es): Maria Helena Lenardt
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Enfermagem Geriátrica; Equilíbrio Postural; Marcha.

A fragilidade física e as grandes síndromes geriátricas estão entre as condições que levam os idosos à dependência e perda da autonomia. O fenótipo da fragilidade consiste na mensuração de cinco marcadores biológicos e, entre eles, a velocidade de marcha reduzida é reconhecida como um dos principais indicadores da condição de fragilidade em idosos. Por sua vez, a instabilidade postural é considerada a terceira síndrome geriátrica que mais acomete a população idosa. Desse modo, o objetivo da presente investigação foi analisar a associação entre velocidade da marcha e instabilidade postural de idosos em assistência ambulatorial de geriatria e gerontologia. Trata-se de pesquisa quantitativa de corte transversal, realizada no Ambulatório de Geriatria e Gerontologia, do município de São José dos Pinhais/PR (Brasil). Participaram do estudo idosos (≥ 60 anos) selecionados por critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão. A amostra foi constituída por 381 idosos, mediante amostragem do tipo não probabilística. Os dados foram organizados no Excel® 2007 e analisados no *Statiscal PacKage for Social Sciences*. Realizou-se análise univariada por meio do teste de *qui*-quadrado e teste exato de Fisher, com nível de significância estatístico de $p \leq 0,05$ e com intervalo de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Dos 381 idosos participantes, 193 (50,6%) eram homens e 188 (49,4%) mulheres, com média de idade de 70,6 (±7,4) anos, 251 (65,8%) casados e 69 (18,2%) viúvos. Quanto à condição de fragilidade 56 (14,7%) dos idosos eram frágeis, 217 (57%) pré-frágeis e 108 (28,3%) não frágeis, 77 (20,2%) apresentaram velocidade da marcha reduzida, 62 (16,3%) instabilidade postural. Houve associação significativa ($p \leq 0,001$) entre instabilidade postural e redução da velocidade da marcha. Diante dos achados é essencial oportunizar cuidados gerontológicos de enfermagem voltados aos idosos com velocidade da marcha reduzida e instabilidade postural, visto que a associação dessas variáveis transporta um alerta para desfechos negativos como as quedas, com grande impacto na qualidade de vida dos idosos e de seus familiares.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES DO ESTRESSE OXIDATIVO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Nº: 20195199
Autor(es): Beatriz Augusta Pozzolo
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Exercício Aeróbico; Il-10; Il-6.

A prática de exercícios físicos aeróbios, tanto de resistência quanto de curta duração, desencadeia perturbações no sistema imunológico, com elevações transientes de citocinas pró e anti-inflamatórias. No entanto, embora haja elevações transientes de marcadores inflamatórios, atletas e indivíduos com maiores níveis de atividade física têm menores níveis de citocinas pró-inflamatórias quando comparado com indivíduos sedentários. Dessa forma, objetivou-se analisar o efeito agudo de diferentes intensidades de exercício aeróbio em marcadores pró e anti-inflamatórios de universitários jovens aparentemente saudáveis com níveis de atividade física distintos. Dezoito estudantes universitários voluntários foram submetidos a duas sessões de exercício físico aeróbio, sendo a primeira a 65 a 70% da frequência cardíaca (FC) estimada e, sete dias após, a uma segunda sessão a 80 a 85% da FC. Antes e após cada sessão, foi coletado o sangue venoso para análise das interleucinas 6 (IL-6) e 10 (IL-10) por meio de Kit *Milliplex*. Avaliou-se o nível de atividade física por questionário. Para comparar os momentos e os grupos das variáveis hemodinâmicas e de esforço, foi utilizado *Anova two way*. O resultado das citocinas foi comparado por meio de Teste t de *Student* para medidas repetidas. Foram considerados critérios de exclusão a prática de exercício físico, o uso de bebida alcoólica nos dias anteriores às sessões, a presença de alterações osteomusculares e a ausência em um dos dias de avaliação. O estudo demonstrou que a IL-6 não diminuiu de forma significativa quando comparados os momentos nas sessões. A IL-10 reduziu significativamente (p=0,033) na sessão de 65-70% FC, mas não na de 80-85% FC. O delta de variação da IL-10 apresentou tendência (p=0,053) de maior redução a 65-70% FC quando comparado com 80-85% FC. Não houve diferenças no efeito agudo do exercício quando comparados os níveis de atividade física. Nesse estudo, evidenciou-se que duas faixas diferentes de exercício intenso podem induzir respostas inflamatórias diferentes, conforme evidenciado pela redução significativa da IL-10 na faixa de 65-70% FC. Destaca-se também que não houve diferença na resposta ao exercício físico em indivíduos com moderado e alto níveis de atividade física.

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UNGUEAL DE PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20195210

Autor(es): Leticia Eduarda De Arruda Prado
Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Artrite Psoriásica; Entesopatia; Ultrassom Ungueal.

A Artrite Psoriásica (PsA) é uma doença reumatológica inflamatória do grupo das espondiloartrites. Apresenta acometimento cutâneo, comprometimento articular axial e periférico, artrite, entesite, alterações no leito ungueal e dactilite. A presença de lesões ultrassonográficas ungueais pela técnica de *power doppler* (PD) pode indicar entesopatia dos tendões extensores em pacientes com PsA. Assim, busca-se avaliar a entesopatia no leito ungueal através da técnica de PD, mediante estudo ultrassonográfico, em dois grupos de pacientes com e sem onicopatia verificada ao exame clínico (definida pela presença de onicólise, *pitting* ungueal, cisalhamento da placa ungueal, leuconíquia, hemorragias em estilhas, hiperceratose do leito ungueal e manchas vermelhas na lúnula) e correlacionar com índices de atividade de doença. O grupo controle foi constituído de pacientes com artrite reumatoide. Ainda, foram coletados dados demográficos e nutricionais e aplicado o *Health Assessment Questionnaire* (HAQ) que escalona a capacidade funcional entre ASPABUGADA0 - faz sem dificuldadesASPABUGADA e ASPABUGADA3 - incapaz de fazerASPABUGADA. A gravidade da lesão ungueal foi estimada pelo *Nail Psoriasis Severity Index* (NAPSI) e a atividade da doença foi determinada pelo *Psoriatic Arthritis Disease Activity Score* (PASDAS) e pelo *Minimal Disease Activity* (MDA), através da Escala Visual Analógica (EVA) de ASPABUGADA0 - bomASPABUGADA a ASPABUGADA10-ruimASPABUGADA. A idade média dos pacientes foi de 51,7 ± 10,7, sendo 5 homens e 13 mulheres (9 brancos, 8 pardos e 1 negro). O escore médio do HAQ foi de 0,755, indicando dificuldades funcionais leves a moderadas. A atividade da doença teve EVA global médio de 3.83, indicando atividade leve a moderada. O valor médio para o NAPSI foi de 3.77 e 16,5% dos pacientes apresentaram entesite. Uma parcela significativa (24,50%) apresentou perda do aspecto trilaminar normal das unhas (GS3 na escala de aspecto trilaminar). Em relação ao *power doppler*, a maior parte (78,60%) não apresentou sinal de PD. Contudo, 8,80% apresentaram a intensidade de sinal de PD do leito ungueal maior que 50% (PD3). Nos resultados parciais, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem onicopatia. Há correlação negativa entre o NAPSI e a ausência de alteração do aspecto trilaminar (GS0), assim, observa-se que as alterações ultrassonográficas são infrequentes e apresentam correlação com alterações ungueais clínicas. Há diminuição da capacidade funcional, e, diante do EVA global, são necessários novos estudos para correlacionar atividade da doença e os achados na ultrassonografia ungueal.

ISBN 978-85-7335-356-3

ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Nº: 20195213
Autor(es): Luiza Becker De Oliveira
Orientador(es): Juliana Feltrin De Souza Caparroz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Caries; Drug Therapy; Oral Manifestation.

Estudos mostram que o tratamento quimioterápico pode impactar negativamente a saúde bucal dos indivíduos. Ainda, sabe-se que as infecções bucais podem aumentar a taxa de morbidade dessas crianças durante o tratamento quimioterápico. Desta forma, o objetivo do presente estudo transversal foi avaliar as condições bucais em pacientes pediátricos atendidos no Hospital Erasto Gaertner que se encontram em tratamento quimioterápico. Foram incluídas crianças e adolescentes de 2 a 19 anos de idade, e estiveram aptas fisicamente para o exame bucal. Foram excluídas, crianças que não permitiram o exame clínico. A condição bucal foi avaliada por meio de um exame oral em ambiente ambulatorial a fim de avaliar a experiência de cárie, presença de infecções oportunistas, mucosite e presença de doença periodontal. Os critérios para a avaliação da cárie seguiram os índices ceo-d e CPO-D, de acordo com OMS. A mucosite foi avaliada e classificada de acordo com o índice/critério da OMS (WHO 1979). Os pais ou responsáveis preencheram um questionário com questões socioeconômicas, percepção de saúde bucal, frequência de escovação, frequência de visita ao dentista. A ansiedade odontológica foi avaliada por meio da questão ASPABUGADAVocê acha que seu filho tem medo de ir ao dentista?ASPABUGADA. Os dados foram analisados estatisticamente no software SPSS (versão 20, IBM). Foram avaliadas 25 crianças e adolescentes, sendo 60% do sexo masculino, a média de idade foi de 10 anos (DP=5 anos). A Leucemia foi o diagnóstico mais prevalente (60%). Quanto a condição bucal, a frequência de experiência foi de 47,1% e 42,9% nas dentições permanente e decídua, respectivamente. A frequência de gengivite foi de 8%. A frequência de mucosite foi de 16%. Quanto a visita ao dentista, 3% da amostra relatou nunca ter ido ao dentista, 40% da amostra relataram ter ido com menos de 1 ano. Quanto a ansiedade odontológica, 60% relataram ter medo de ir ao dentista. Quanto a percepção de saúde bucal, 8% relataram como ruim, 40% como razoável e 40% como boa saúde bucal. Frequência inadequada de escovação, menos de 1 vez ao dia foi reportado por 12% da amostra. 8% das crianças e adolescentes relataram dor dentária nos últimos 6 meses. Conclui-se que o tratamento quimioterápico pode impactar na saúde bucal de crianças e adolescentes, podendo ocasionar a mucosite bucal. Ainda a má higiene e lesões de cárie não tratadas ou gengivite podem ser observadas no paciente infantil durante o tratamento quimioterápico, o que poderia impactar nas taxas de morbidade.

ARTROSCOPIA DO OMBRO - CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO ACESSÍVEL.

Nº: 20195214

Autor(es): Paula Adamo De Almeida
Orientador(es): Edmar Stieven Filho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Artroscopia; Artroscopia De Ombro; Simulação.

As possibilidades artroscópicas na cirurgia do ombro são diagnósticas e terapêuticas. Até a atualidade, a maioria dos treinamentos tem sido feitos de maneira tradicional, assistidos e praticados sob supervisão, em pacientes, em cadáveres ou com aparelhos altamente tecnológicos, opções que não são economicamente viáveis, além de limitadas devido às preocupações éticas atuais e a demanda social em aumentar a qualidade dos serviços de saúde. Com isso, o objetivo deste trabalho é criar um modelo de treinamento em artroscopia de ombro de baixo custo, tornando-o acessível à capacitação prática de estudantes de medicina e residentes. O modelo é de um ombro esquerdo. Foi criado utilizando cano de PVC de 100 milimetros de diâmetro em 90 graus com dois CAPs de esgoto de 150 milimetros em cada extremidade confeccionando um ambiente hermético. No interior do tubo foi fixado um modelo de plástico da escápula e clavícula esquerda e na base da proximal, um úmero esquerdo. O posicionamento das peças será de forma a simular a posição de decúbito lateral com membro superior em tração, frequente nas artroscopias de ombro. No corpo do cano de PVC foram confeccionadas perfurações de quatro milímetros compatíveis com os portais posterior, lateral e anterior do ombro. O modelo apresenta como pontos positivos o baixo valor e fácil acesso de materiais, a fácil manufatura e a visão próxima da realidade anatômica do ombro, em contrapartida não apresenta um feedback háptico com total excelência e são necessários instrumentos artroscópicos reais e o próprio artroscópio para realizar o procedimento, materiais de disponibilidade limitada. Em geral, verifica-se que o simulador de artroscopia de ombro desenvolvido durante esse projeto cumpriu a premissa de ser viável economicamente e de fácil reprodução.

ISBN 978-85-7335-356-3

INTERFACES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

Nº: 20195223

Autor(es): Amanda Thais Lima
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Ensino Em Saúde; Integração Ensino E Serviço; Projeto Político Pedagógico.

A Integração Ensino-Serviço (IES) em saúde entende-se como a prática de ensino-aprendizagem que ocorre no interior dos serviços de saúde com os profissionais atuantes da área e com a população. Tal prática pode ser utilizada na graduação como ferramenta para promover a articulação entre teoria e prática, bem como estimular a reflexão sobre a realidade complexa dos processos de trabalho em saúde. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a dinâmica da IES, identificando os conteúdos abordados durante o processo e os mecanismos utilizados pelo curso de graduação em enfermagem para a viabilização da mesma. Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa. Foram analisados o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e documentos descritos no PPP como referências para a formulação de estratégias relacionadas à IES, incluindo leis, resoluções e regulamentos. Tais documentos foram localizados de forma virtual, em portais oficiais dos conselhos regionais e federal de Enfermagem, do planalto do Brasil e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR. O instrumento utilizado para a análise dos dados é o Guia de Análise de PPP de Kloh, o qual define tópicos fundamentais para a extração e categorização de dados para a análise do documento. Os resultados evidenciaram que é possível identificar a relação entre o PPP e os documentos oficiais pesquisados, todos ressaltam a formação de um enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo, capaz de atuar em diversos serviços de saúde, principalmente no público. A integração entre conteúdos básicos e profissionalizantes e entre teoria e prática desde o início do curso é descrita como um dos principais objetivos no processo de formação, apesar disso, as estratégias para alcançá-los não estão claras e apresentam fragilidades. Quanto a dinâmica da IES, o PPP discorre de forma breve sobre o papel dos envolvidos, sendo eles discentes, docentes, profissionais do serviço, usuário e comunidade, e apresenta os benefícios dessa prática apenas para alguns, deixando dúvidas sobre a relevância da mesma, principalmente para o serviço. Conclui-se que os resultados obtidos sobre a Integração ensino-serviço a partir da análise do PPP conferem subsídios necessários para a fundamentação e continuidade da investigação desse processo, a qual buscará compreender os impactos da IES a partir da percepção dos envolvidos, possibilitando assim, o desenvolvimento de ações para o fortalecimento da prática no processo de formação do enfermeiro.

ULTRASSOM UNGUEAL NA AVALIAÇÃO DE ENTESITE NA ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20195226
Autor(es): Joao Matheus Tussolini Marcon
Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Artrite Psoriásica; Avaliação Nutricional; Ultrassom Ungueal.

A Artrite Psoriásica (PsA) é uma patologia inflamatória pertencente ao grupo das espondiloartrites (SpA). Dessa forma, além do envolvimento cutâneo relacionado à psoríase, estão associados à clínica da PsA o comprometimento articular axial e periférico, a artrite, a entesite, a dactilite e as alterações ungueais. A presença de lesões ultrassonográficas ungueais pela avaliação do *power doppler* (PD) pode indicar entesopatia dos tendões extensores em pacientes com artrite psoriásica, uma vez que os métodos ultrassonográficos tornam mais acurada a avaliação de atividade de doença. Sendo assim, busca-se avaliar a presença de entesopatia no leito ungueal através da técnica de PD, mediante estudo ultrassonográfico, em subgrupos de pacientes com e sem onicopatia verificada ao exame clínico e correlacionar com índices de atividade de doença. Os pacientes incluídos no estudo apresentavam diagnóstico clínico de SpA e foram divididos em dois grupos: com e sem onicopatia (definida como a presença de onicólise, *pitting* ungueal, cisalhamento da placa ungueal, leuconíquia, hemorragias em estilhas, hiperceratose do leito ungueal e manchas vermelhas na lúnula). A gravidade da lesão ungueal foi estimada através do *Nail Psoriasis Severity Index* (NAPSI) e a atividade da doença foi determinada pelo *Psoriatic Arthritis Disease Activity Score* (PASDAS) e pelo *Minimal Disease Activity* (MDA). Também foi realizada análise nutricional dos pacientes por meio de questionário e recordatório de 24h para posterior correlação com a atividade de doença e marcadores inflamatórios. A idade média dos pacientes analisados foi de 51,7 ± 10,7, sendo 5 homens e 13 mulheres. O índice de massa corporal (IMC) médio foi de 31,15 ± 5,37, dado que enaltece a importância da avaliação nutricional. Uma parcela significativa (24,50%) apresentou perda do aspecto trilaminar normal das unhas (GS3 na escala de aspecto trilaminar). Em relação ao *power doppler*, a maior parte dos pacientes (78,60%) não apresentou sinal de PD. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem onicopatia. Ainda não se iniciou a análise dos recordatórios de 24h devido à falta de dados, que serão obtidos por telefone. Com esses resultados parciais, é possível observar que as alterações ultrassonográficas são infrequentes e apresentam correlação com alterações ungueais clínicas. São necessários novos estudos para estabelecer uma correlação entre a atividade da doença e os achados na ultrassonografia ungueal.

ISBN 978-85-7335-356-3

ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS

Nº: 20195237

Autor(es): Sara Aparecida Mota Gomes
Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fitoterapia; Material Didático; Plantas Medicinais.

O Sistema Único de Saúde possui uma grande abrangência no que diz respeito a fitoterápicos e plantas medicinais, os quais são utilizados de forma complementar nos cuidados básicos de saúde, sendo utilizado por cerca de 80% da população mundial; assim sendo, o uso de plantas medicinais deve ser feito com embasamento científico, buscando assim a maior eficácia de cada planta medicinal, em conjunto com a segurança do paciente, tudo isso com o amparo adequado das políticas públicas. Tencionando preservar-se da utilização inadequada deste campo medicinal, o Ministério da saúde, buscou estimular a utilização da fitoterapia no Sistema Único de Saúde, considerando sempre as evidências científicas sobre os efeitos colaterais relacionados ao uso de plantas medicinais, os quais por vezes, não chegam ao conhecimento dos usuários dos serviços de saúde pública. A partir disso, este trabalho teve como objetivo a elaboração de um material educativo, o qual possui orientações sobre o uso e risco de interação entre medicamentos e plantas medicinais, frequentemente utilizadas por uma população de Campo Largo - PR, foram escolhidas 43 plantas as quais, segundo literatura, possuem interação medicamentosa entre elas e medicações alopáticas. As referências bibliográficas foram buscadas em plataformas como o Google Acadêmico, artigos científicos e manuais de atenção básica a saúde. Os dados foram sintetizados e descritos em texto de linguagem simples para fácil compreensão da população. O manual possui também imagens das plantas citadas, para fácil identificação, nome científico acompanhado de um ou mais nomes populares. Desta forma, através da pesquisa bibliográfica, coleta de imagens ilustrativas, elaboração e redação deste manual, pretendeu-se trazer conhecimento científico ao que por vezes possuía somente uma cultura popular, esclarecendo que juntamente à determinadas medicações alopáticas certos fitoterápicos podem ser potencializados ou prejudicados, especificando o que cada um pode causar, permitindo assim a utilização segura e eficiente dessa medicina complementar.

CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL

Nº: 20195255

Autor(es): Renata Tulio Küster
Orientador(es): Sila Mary Rodrigues Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Caracterização; Panc; Toxicidade.

A Amaranthus L., popularmente chamada de caruru, bredo ou amaranto, é uma Planta Alimentícia Não Convencional (PANC) de crescimento espontâneo e pode ser considerada fonte de proteínas, nutrientes essenciais e fenólicos de interesse farmacológico e industrial. No entanto, algumas variedades podem apresentar toxicidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a qualidade nutricional, fitoquímica e biológica da *Amaranthus viridis L. O* estudo experimental foi realizado na raiz, caule, semente, inflorescência e folha da planta que foi coletada no Centro Paranaense de Referência Agroecológica (CPRA), em Pinhais-PR. Foram coletados aproximadamente 20 Kg da planta, encontrada em canteiros em estado de pousio. As plantas inteiras foram armazenadas em sacos de polipropileno e, posteriormente, transportadas para o Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Paraná, localizado no Campus Jardim Botânico. Em seguida, foram higienizadas e desidratadas em estufa à 60°C por 24 horas. As análises, realizadas em triplicatas, envolveram a determinação de umidade, cinzas, lipídeos, proteína bruta, açúcares totais, fibra alimentar, carboidratos, valor energético total, vitaminas, digestibilidade da proteina, estudo fitoquímico preliminar, doseamento dos compostos fenólicos, digestibilidade dos fenóis e toxicidade frente à Artemia salina. Os resultados obtidos indicaram que as sementes possuem 11,75 g/100g de umidade, considerado o maior valor entre as partes da planta. As folhas apresentaram 17,57 g/100g no teor de cinzas. O valor de proteínas na folha (16,49 g/100g), inflorescência (15,68 g/100g) e semente (14,95 g/100g) leva a crer que *Amaranthus viridis L.*, pode ser considerada uma PANC com quantidade expressiva de proteína e, por isso, precisa ser investigada a qualidade dos seus aminoácidos. Sendo assim, o conhecimento da planta, além de contribuir para sustentabilidade da região, poderá agregar valor a mesma, promovendo aumento da renda e postos de trabalhos, contribuindo assim para a segurança alimentar e nutricional das famílias e comunidades que tem a *Amaranthus viridis L.* em seu ecossistema.

ISBN 978-85-7335-356-3

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS, COM E SEM TRATAMENTO NO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20195257

Autor(es): Stephany Ellen Cavalcante Libano
Orientador(es): Yanna Dantas Rattmann
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Hiv; Paraná; Terapia Antirretroviral.

Apesar dos avanços no tratamento antirretroviral, a pandemia da AIDS ainda é um problema importante de saúde pública no mundo. Até o final de 2017 estimou-se que cerca de 866 mil pessoas viviam com HIV no Brasil. No ano de 2014, o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) estipulou a meta conhecida como 90-90-90 para aumentar o combate à infecção. Ela estabelece que 90% das pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHIV) sejam diagnosticadas; destas, 90% utilizem a terapia antirretroviral (TARV) e 90% das pessoas em uso da TARV atinjam supressão viral até 2020. Levando em consideração alguns modelos matemáticos, se essa meta for cumprida, até o ano de 2030 não haverá novas transmissões do vírus do HIV. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo determinar o número de pacientes com diagnóstico de HIV/AIDS no estado do Paraná e seu status quanto à terapia com antirretrovirais. Os dados secundários que compõe o estudo foram obtidos por meio de informações do Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR), acessados por meio de relatórios do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e do Sistema Informatizado de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (SIMC). Levando em consideração os dados informados nos sistemas consultados, havia 34.427 pessoas diagnosticadas com HIV/AIDS no estado do Paraná em novembro de 2018. Destas, 32.096 pessoas estavam em terapia com antirretrovirais. Entretanto, 2.331 dos pacientes diagnosticados com HIV/AIDS não tinham iniciado a terapia antirretroviral e se encontravam em situação de GAP de tratamento. Diante disso, o Paraná apresentou 93,23% das pessoas com HIV/AIDS em tratamento no período considerado, encontrando-se em conformidade com meta no que se refere ao tratamento dos diagnosticados. Os gestores locais têm, portanto, o desafio de estruturar redes eficientes de cuidado às pessoas vivendo com HIV/AIDS como forma de manter os êxitos já obtidos, além de planejar ações específicas para melhoria dos demais índices propostos pela meta da UNAIDS.

AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NO CURSO DE MEDICINA

Nº: 20195261
Autor(es): Ana Paula Rosa Isquierdo
Orientador(es): Ursula Bueno Do Prado Guirro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Comunicação; Más Notícias; Simulação Médica.

A comunicação de más notícias é definida como qualquer informação que afeta seriamente e de forma adversa a visão sobre o futuro de uma pessoa. O protocolo SPIKES consiste de seis etapas para orientar a comunicação de más notícias: planejamento, percepção, convite, informação, emoções e sumário. O objetivo deste estudo foi avaliar a habilidade de comunicação entre alunos de graduação em medicina da UFPR. Os participantes foram submetidos a simulações com atores, encenaram individualmente e foram avaliados por observador. Após a simulação, houve*debriefing* e orientação baseada no protocolo SPIKES. A qualidade da cena interpretada, o alcance dos objetivos primário (comunicação da má notícia) e secundário (acolhimento do paciente) e a percepção dos participantes foram avaliados por questionário estruturado. Participaram do estudo 60 alunos, sendo 90% do ciclo básico ou clínico; 83,3% não havia recebido treinamento em comunicação de más notícias. Dos participantes, 96,7% atingiram completamente o objetivo primário, 78,3% não atingiram o objetivo secundário. O cuidado e preocupação foi demonstrado por 30% e 18,3% não o demonstraram. Com relação a contribuição para o aprendizado, 90,0% afirmaram que a simulação contribuiu e o *debriefing* foi útil para 86,6%. Não houve diferença entre o escore e alcance do objetivo primário (p= 1,0). Quando o objetivo secundário não foi alcançado, 72,3% também não alcançaram escore adequado, no entanto, quando o objetivo secundário foi alcançado, 76,9% tiveram desempenho adequado (p= 0,0034). Não houve diferença no ciclo do curso médico e o desempenho na cena (p= 0,16). A demonstração de cuidado e preocupação foi semelhante entre os ciclos da faculdade, mas quando esta característica estava presente, os escores corrigidos de avaliação da cena foram mais elevados (p<0,001). Pode-se concluir que a demonstração de cuidado e preocupação se correlacionou de maneira positiva com a qualidade da comunicação, mas não está associada com o avançar do aluno no curso de medicina. A percepção da subjetividade do paciente, sinalizada neste estudo pelo objetivo secundário, está diretamente relacionada com o bom desempenho do participante. A habilidade de comunicação de más notícias pode ser ensinada e treinada no curso médico, visto que faz parte do cotidiano do profissional, com oportunidade de correção por meio de *debriefing*.

ISBN 978-85-7335-356-3

ASSOCIAÇÃO ENTRE A VELOCIDADE DA MARCHA E COGNIÇÃO EM IDOSOS

Nº: 20195270

Autor(es): Ana Paula Pereira
Orientador(es): Maria Helena Lenardt
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Disfunção Cognitiva; Idoso Fragilizado; Velocidade De Caminhada.

Trata-se de estudo quantitativo de corte transversal, com o objetivo de analisar a associação entre velocidade da marcha e cognição de idosos em assistência ambulatorial de geriatria e gerontologia. Participaram do estudo 407 idosos com idade ≥60 anos, em assistência ambulatorial de geriatria e gerontologia. A amostra do tipo não probabilística foi constituída com base no cálculo da amostra representativa de idosos do município e mediante critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão. A condição de fragilidade física dos idosos foi avaliada segundo o fenótipo de fragilidade, o *screening* cognitivo pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e Teste de Fluência Verbal Semântica (TFVS). Os dados foram organizados no programa computacional *Excel*® 2007 e analisados no *Statiscal PacKage for Social Sciences,* versão 22. A análise univariada foi realizada por meio do teste de *qui*-quadrado com nível de significância estatístico de $p<0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sob parecer CEP/SD 1.755.394. Quanto às características sociodemográficas e clínicas da amostra a variável sexo se mostrou homogênea (50,1% de homens), houve predomínio de idosos com idade >75 anos (27%; n=110), brancos (82%; n=334), casados (64,6%; n=263), entre um e quatro anos de estudo (55%; n=224) e renda familiar mensal de até dois salários mínimos (86%; n=351), 92,9% dos idosos (n=378) possuíam ao menos uma doença, predominaram as do aparelho cardiocirculatório (72,7%; n=296), 35% dos idosos (n=143) faziam uso de polifarmácia. Dos 407 idosos avaliados, a prevalência de não frágeis foi de 22,9% (n=93), pré-frágeis 55,5% (n=226) e frágeis 21,6%(n=88), velocidade da marcha reduzida 50% (n=205), comprometimento cognitivo 58,5% (n=238) e comprometimento da fluência verbal 22% (n=90) idosos. Houve associação significativa entre velocidade da marcha reduzida e comprometimento cognitivo ($p=0,003$) e velocidade da marcha reduzida e comprometimento no TFVS ($p<0,001$). A associação significativa entre velocidade da marcha reduzida e comprometimento cognitivo fornece subsídios para a melhoria dos conhecimentos gerontológicos e um alerta para a direção e atitude na implementação dos cuidados de enfermagem para esses idosos.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Nº: 20195272

Autor(es): Gustavo Dal Negro Carvalho
Orientador(es): Estela Iraci Rabito
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Avaliação Funcional; Capacidade Funcional; Desnutrição.

A capacidade funcional está relacionada à perda de massa muscular, importante fator presente na desnutrição e que é associada a complicações clínicas. O declínio físico pode ser avaliado por meio da Força de Aperto Manual (FAM) e da Espessura do Músculo Adutor do Polegar (EMAP). Assim, a avaliação funcional de pacientes hospitalizados é o objetivo deste estudo. A coleta de dados foi realizada no Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Os critérios de inclusão foram pacientes entre 18 e 65 anos, lúcidos, deambulando, não gestantes, não lactantes, internados há menos de 72 horas. Foram coletados idade, sexo, motivo da internação e doenças associadas, foram aferidos peso, altura, FAM e EMAP, além da aplicação da Avaliação Subjetiva Global (ASG), para o diagnóstico de desnutrição. A análise estatística foi realizada no SPSS 20.0. Ao todo 270 pacientes foram incluídos no estudo (55,2% mulheres). A idade média foi de 45,51±13,26 anos, com peso médio de 72,63±16,32 kg e Índice de Massa Corporal (IMC) de 27,00±5,54 kg/m². Os principais motivos de internação foram por doenças neurológicas (21,5%) e doenças cardiovasculares (20,1%) em homens e mulheres, respectivamente. A FAM foi reduzida em 26,4% (valor médio mão direita 30,35±9,48 e mão esquerda 29,41±9,78) e em 13,4% (valor médio mão direita 18,77±7,06 e mão esquerda 17,48±7,23) ($p<0,001$) dos homens e mulheres, respectivamente. A EMAP foi reduzida em 65,3% (valor médio mão direita de 18,63±5,17 e esquerda de 18,51±4,94) e 49,0% (valor médio mão direita de 16,41±4,01 e mão esquerda de 16,19±4,37) ($p<0,001$) dos homens e mulheres, respectivamente. Foram diagnosticados com desnutrição moderada ou grave 15,7% dos homens e 17,5% das mulheres. Houve correlação entre IMC e EMAP dominante ($r=0,418$, $p<0,001$). Embora a maioria dos pacientes internados apresentassem sobrepeso, a capacidade funcional esteve reduzida em mais da metade da amostra.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO SIALOMÉTRICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO APÓS A APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NAS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES.

Nº: 20195274
Autor(es): Michele Monteiro Moccelin
Orientador(es): Melissa Rodrigues De Araujo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Radioterapia; Saliva; Uso Do Laser Infravermelho.

A radioterapia é uma das modalidades de tratamento eletivo para muitos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. A radiação em altas doses acomete amplos sítios anatômicos da cavidade oral, atingindo a glândulas salives maiores e menores, por exemplo. Os efeitos adversos mais observados decorrente do tratamento radioterápico nas glândulas salivares é a sensação subjetiva de boca seca (xerostomia), redução do fluxo salivar (hipossalivação) e alteração na composição da saliva levando à efeitos agudos e a longo prazo. Essas alterações diminuem a qualidade de vida dos pacientes, podendo acarretar em desconforto oral, disgeusia, odinofagia, dificuldade ao falar e prejudicar a saúde bucal devido as alterações qualitativas da saliva. Esta alteração diminui a propriedade das moléculas orgânicas e inorgânicas da saliva, acidificando o meio e favorecendo doenças, como infecções fúngicas, bacterianas e cáries rampantes.O objetivo do presente estudo é, através da aplicação da terapia a laser de baixa intensidade (LBI), avaliar o fluxo salivar antes e após a aplicação da laserterapia em pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço. Materiais e métodos: foram selecionados para o estudo 10 pacientes em tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço, atendidos no Hospital Erasto Gaertner. A radioterapia deve envolver a região cérvico-facial, incluindo as glândulas salivares, e os pacientes apresentavam queixa de xerostomia. Foi coletado o fluxo salivar estimulado antes (t1) e após (t2) a aplicação das 20 sessões do LBI. As amostras de saliva foram analisadas quantitativamente, a parte orgânica (proteínas totais e amilase) e parte inorgânica (íons salivares). Resultados esperados*:* A laserterapia de baixa intensidade pode melhorar a quantidade da saliva e melhorar a sensação de boca seca.

CONHECIMENTO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS QUANTO À AVULSÃO DENTÁRIA E ASSOCIAÇÃO COM O ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL.

Nº: 20195281
Autor(es): Fernanda Devide
Orientador(es): Luciana Reichert Assuncao Zanon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Alfabetização; Avulsão Dentária; Conhecimento.

A avulsão dentária, a qual consiste no deslocamento total do dente, tem o prognóstico influenciado por um manejo correto no momento do acidente, sendo importante que os pais e/ou cuidadores tenham atitudes e conhecimento adequados frente à este tipo de trauma. Um fator que tem sido associado ao conhecimento de condições em saúde é o alfabetismo em saúde bucal definido como a capacidade de um indivíduo de obter e compreender informações básicas de saúde para tomar decisões apropriadas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o conhecimento de pais e cuidadores de crianças frente à avulsão do dente permanente e o alfabetismo em saúde bucal (ASB). Foi selecionada uma amostra representativa de pais e cuidadores de crianças entre 4 e 12 anos de idade, assistidas na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná e em Unidades Básicas de Saúde do município de Curitiba. Para avaliar o conhecimento e manejo do dente permanente avulsionado, foram utilizadas seis afirmações com respostas dispostas em escala *Likert* de três pontos. Para respostas corretas foi atribuído escore 1 (um) e incorretas escore 0 (zero). ASB foi avaliado utilizando os instrumentos traduzidos e validados para o Português do Brasil, o *Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30) e o *Health Literacy in Dentistry Scale* (HeLD-14). Fatores sócio econômicos foram avaliados por meio dos critérios da Associação Brasileira de Empresas e Pesquisa. Os dados foram analisados por teste de correlação de Spearman através do programa *Statistical Package for the Social Sciences*. Do total de entrevistados (n=466), a maioria era do sexo feminino (83,3%) e eram mães (69,5%). A maioria dos participantes eram casados ou estavam em união estável (69,3%). A média da idade foi de 35,35 anos (DP = 9,885) e 70,4% dos pais/cuidadores apresentaram escolaridade superior a 8 anos de estudos formais. Um total de 442 (95,1%) participantes pertenciam a classe econômica igual ou inferior à C. A média do BREALD-30 foi de 22,88 (DP=4,867) e do HeLD-14 de 42,36 (DP=10,287). Pais/cuidadores com menor nível de ASB medido pelo BREALD-30 apresentaram menor escore de conhecimento (r_s=0,132;P=0,004). Não houve correlação significativa entre ASB medido pelo HeLD-14 e o escore de conhecimento (r_s=0,029;P=0,528). ASB medido pelo reconhecimento de palavras em saúde bucal influencia no conhecimento de pais/cuidadores frente à avulsão dentária.

ISBN 978-85-7335-356-3

ORIENTAÇÕES RECEBIDAS PELAS PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE CURITIBA REFERENTE AOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO.

Nº: 20195303
Autor(es): Juliana Eliza Ivanki
Orientador(es): Silvana Regina Rossi Kissula Souza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dor; Humanização Da Assistencia; Trabalho De Parto.

Com o intuito de resgatar o protagonismo da mulher no trabalho de parto e de melhorar o modelo de atenção ao nascimento no Brasil, o Ministério da Saúde preconiza a oferta dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto às gestantes, dentre eles a imersão em água, massagens, músicas, ou qualquer outra técnica de livre escolha da mulher, antes da oferta dos medicamentos. Tendo em vista que, são medidas simples, de baixo custo, seguras e sem restrições, que além de proporcionar o alívio da dor, coloca a mulher no controle do processo de parto, desenvolvendo autonomia sobre seu próprio corpo. O objetivo do estudo é conhecer a experiência da puérpera referente ao uso dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto em uma maternidade pública de Curitiba/PR. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. As participantes da pesquisa serão puérperas alocadas no alojamento conjunto de uma maternidade pública de risco habitual, em Curitiba/PR. A coleta de dados será feita por meio de uma entrevista semiestruturada mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o tamanho da amostra se dará até obter a saturação completa dos dados. Os critérios de exclusão serão puérperas que não realizaram seus partos na maternidade, menores de 18 anos de idade e que não sejam de nacionalidade brasileira ou tenham dificuldade de expressão ou compreensão do idioma nacional. A análise dos dados será temática proposta por Minayo (2011). O presente trabalho faz parte de um projeto maior intitulado: ASPABUGADAMétodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: Implantação de Protocolo Para Assistência de EnfermagemASPABUGADA já aprovado pelo Comitê de Ética do Setor de Ciências da Saúde da UFPR. Entretanto, foi submetida uma emenda para continuação da pesquisa e a mesma não foi aceita pelo comitê do Setor Ciências da Saúde, sendo necessário submeter um novo projeto ao Comitê de Ética do Complexo Hospital de Clínicas com o seguinte título: ASPABUGADAMétodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto: indicadores e experiência de puérperas em uma maternidade pública de Curitiba/PRASPABUGADA. Com isso, o novo projeto aguarda parecer do Comitê de Ética em Pesquisa do CHC/UFPR. Os resultados e a discussão ainda se encontram em fase de construção, esperando aprovação do comitê para início da coleta de dados, bem como a conclusão da pesquisa.

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: FUNÇÃO VESICAL

Nº: 20195322

Autor(es): Caio Munaretto Giacomazzo
Orientador(es): Camila Girardi Fachin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bexiga Neurogênica; Eletroestimulação Transcutânea Parassacral; Mielomeningocele.

Bexiga neurogênica é a disfunção do trato urinário inferior decorrente de lesão ou doença neurológica. Mielomeningocele é a causa mais frequente na população pediátrica. A eletroestimulação transcutânea parassacral (EES) é terapia de primeira linha no manejo da disfunção do trato urinário inferior não-neurogênica, mas estudos recentes mostraram resultados positivos no uso da EES no tratamento de bexiga neurogênica. Estudo piloto realizado neste serviço nos encorajou a realizar um estudo clínico randomizado duplo cego. Crianças com bexiga neurogênica alocadas em dois grupos: grupo tratamento - submetido à eletroestimulação transcutânea parassacral, e grupo sham - submetido à eletroestimulação transcutânea escapular. O pesquisador responsável pela avaliação pré e pós tratamento era cego em relação à alocação do paciente. Foram avaliados parâmetros clínicos em relação à função vesical e colônica, bem como parâmetros urodinâmicos. De junho de 2018 a abril de 2019, participaram do estudo 13 pacientes: sete foram alocados no grupo tratamento e seis no grupo controle. Todos os pacientes tinham diagnóstico de mielomeningocele, exceto um (trauma raquimedular). A mediana de idade foi de 2 anos no grupo controle e 1,7 anos no grupo tratamento. Em relação à avaliação clínica da função vesical, no grupo tratamento, dos sete pacientes, dois apenas faziam cateterismo limpo intermitente (CIL), sendo que um tinha perda pequena entre os cateterismos, o que não melhorou com a EES. No grupo controle, três de cinco pacientes realizavam CIL com perdas entre os cateterismos, dois deles cessaram as perdas após as sessões. Nos outros cinco que utilizavam fralda, no grupo tratamento, em apenas um a mãe reportou aumento do número de fraldas diárias (três para seis). Com relação aos dados urodinâmicos, três dos seis pacientes do grupo tratamento tinham capacidade cistométrica máxima (CCM) aquém da esperada; já no grupo sham, dois de cinco pacientes. Pós EES, no grupo tratamento, dois aumentaram a CCM, e um no grupo sham. A avaliação dos pais foi positiva (melhora parcial ou completa) em seis dos sete pacientes do grupo tratamento e em dois de cinco do grupo controle, sem diferença estatística entre ambos (teste de Fisher, p=0,14). A eletroestimulação parassacral transcutânea em crianças com bexiga neurogênica não se mostrou superior ao controle (grupo sham) quanto ao efeito na função vesical na presente amostra. Entretanto, é necessário o aumento do número de pacientes para se atingir maior confiabilidade nos resultados obtidos.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PACIENTE SIMULADO PARA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS

Nº: 20195323
Autor(es): Evandro Santos Bilek
Orientador(es): Ursula Bueno Do Prado Guirro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Análise Qualitativa; Estudantes De Medicina; Más Notícias.

Este projeto teve a proposta de avaliar alunos do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná que foram submetidos ao treinamento de teatro de improvisação e que participaram como pacientes padronizados em oficinas de simulação Foram convidados oito estudantes para participar de um curso de 20 horas em que foram ensinadas técnicas de teatro de improvisação supervisionadas por uma atriz profissional, com treinamentos, repetições e oficinas de comunicação difícil que foram oferecidas aos demais estudantes de medicina. Os participantes construíram os personagens simulados que receberiam uma notícia difícil, bem como suas falas, padrões e hábitos corporais, e uma historicidade que justificasse tal comportamento. Foram colhidas duas entrevistas com os estudantes participantes: a primeira antes do inicio do treinamento e a segunda após o treinamento e finalizadas as oficinas de simulações. As entrevistas pretendiam compreender a expectativa e as percepções do aluno submetido ao treinamento. As entrevistas foram transcritas integralmente e submetidas à análise de conteúdo: a princípio, foi realizada a leitura flutuante, ou a aquisição de conhecimento sobre os textos, deixando-se invadir por impressões e orientações. Seguiu-se a etapa de categorização de tópicos emergentes sob critérios de relevância e de repetição, estabelecidos pelos próprios autores segundo as impressões da leitura flutuante. As entrevistas transcritas são separadas inicialmente em unidades de discurso, que são fragmentos de texto que trazem um tema específico. Essas unidades são então agrupadas, segundo a similaridade do tema, em núcleos se sentido. Esses, por sua vez, são reunidos em categorias maiores. Análise de discurso das primeiras entrevistas: Categoria 1 – Expectativas em relação ao curso de teatro. Núcleos de sentido: desafios, otimismo. Categoria 2 – Teatro. Núcleos de sentido: teatro e artes em geral, o relacionamento do teatro com a medicina, a retomada das experiências teatrais. Categoria 3 – Empatia. Núcleos de sentido: perda de empatia, empatia saudável. Categoria 4 – Desenvolvimento e Aprendizado. Núcleos de sentido: competência comunicacional, modelo biomédico, preparo para a prática médica. As experiências relatadas pelos alunos descreveram temas importantes do ensino na área da saúde, como a prevalência do modelo biomédico, a importância do aprendizado da empatia e outras competências comunicacionais, e a busca por habilidades que preparem o estudante para a prática profissional.

PERCEPÇÃO DE POPULAÇÕES À MARGEM DA SOCIEDADE FRENTE ÀS QUESTÕES DE SAÚDE EM UMA GRANDE CIDADE BRASILEIRA

Nº: 20195326

Autor(es): Thiago Augusto Da Silva
Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Haitianos; Migração; Saúde.

A migração é uma realidade que se acentua a cada ano no mundo. A globalização, o questionamento das unidades de fronteiriças e uma política voltada à difusão do conhecimento e de serviços fazem desse tema um dos grandes do nosso século. No Brasil, o estudo dos efeitos da imigração na saúde ainda é escasso. Com esse trabalho, objetiva-se compreender o processo de saúde-doença em imigrantes haitianos residentes na cidade de Curitiba e região. Esse trabalho fez uso da metodologia qualitativa através de entrevistas com perguntas disparadoras com o público alvo entre maio e novembro de 2018 na reitoria da Universidade Federal do Paraná. A avaliação dos resultados foi feita por análise de conteúdo criando-se núcleos argumentativos: percepção de doença, o acesso à rede de saúde e a experiência de tratamento de saúde no Brasil/Haiti. Verificou-se que a população de imigrantes haitianos procura os serviços de saúde de forma aleatória no que tange suas necessidades quase sempre pontuais, sem respeito ou ciência de um fluxo pré-estruturado. Isso se deve a dificuldades de acesso aos serviços e a aspectos culturais de como o indivíduo imigrante lida com o adoecimento em sua realidade. Por conseguinte, em sua abordagem não há construção de vínculo capaz de abranger toda a integralidade de suas necessidades. Na prática, os imigrantes haitianos acabam tendo menos acesso aos serviços de saúde e tornam-se expostos e mais vulneráveis a fatores sociais e biológicos que possam prejudicar seu estado de saúde. Observam-se, na realidade, indivíduos desacompanhados, sub-diagnosticados e sem um tratamento adequado. Faz-se imprescindível o reconhecimento dessa situação pela gestão pública de saúde e criação de estratégias que absorvam as demandas desse fenômeno social, tais como, treinamento dos servidores de saúde, ampliação de rastreamento de doenças mais prevalentes nessa população, elaboração de material em seu dialeto para informações e trabalhar com a comunidade local a fim de ampliar o acesso aos serviços de saúde e minimizar as dificuldades.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

OBTENÇÃO DO PERFIL DE DEGRADAÇÃO DO INSUMO FARMACÊUTICO ATIVO ARTESUNATO DE SÓDIO

Nº: 20195356

Autor(es): Raphaella Mariah Calgaro
Orientador(es): Roberto Pontarolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Degradação; Desenvolvimento; Geração De Produtos.

A malária é um problema de saúde pública que acomete com mais frequência países subdesenvolvidos, dentre eles o Brasil. A doença é transmitida pela picada do mosquito do gênero *Anopheles*, que introduz um protozoário (*Plasmodium*) no sangue humano iniciando o ciclo da doença. Dentre diversos sintomas, os mais comuns são febre alta e calafrios. Uma das alternativas terapêuticas mais utilizadas é a combinação de dois fármacos, o artesunato de sódio e o cloridrato de mefloquina que em geral é a terapia de escolha. Um dos inconvenientes deste tratamento é a possibilidade de desenvolvimento de resistência devido a subdoses terapêuticas. Estas subdoses podem ocorrer devido a doença ter prevalência em regiões tropicais, cujas condições climáticas propiciam a degradação dos fármacos levando a subdoses. Adicionalmente, os produtos de degradação formados podem ser tóxicos agravando ainda mais a saúde do paciente. Este trabalho tem como objetivo caracterizar os potenciais produtos de degradação quando o artesunato de sódio é submetido a diferentes condições (ácida, alcalina, peróxido, luz e calor). Através dos estudos de degradação forçada nas diferentes condições obteve-se os principais produtos de degradação. Um método cromatográfico capaz de separar os produtos de degradação em relação ao IFA foi desenvolvido para monitoramento e analise dos mesmos. O método cromatográfico desenvolvido utilizou coluna Synergi Fusion RP (2.6 µm, 100 Å, 100 x 2.2 mm), fase móvel composta por acetonitrila e água acidificada com 0,1% ácido fórmico (43-57 v/v), fluxo de 0,4 mL.min -1, comprimento de onda de 210 nm, temperatura do forno de 35°C. A validação foi realizada de acordo com legislação vigente (ANVISA). O método analítico por CLAE-DAD foi validado e segundo as analises estatisticas mostrou-se seletivo, linear (r>0,99), preciso (DPR<5%) e exato (recuperação entre 95 e 105%).

POLIMORFISMOS DO GENE CD46 DO SISTEMA COMPLEMENTO E ASSOCIAÇÃO COM A SUSCEPTIBILIDADE E MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DA HANSENÍASE

Nº: 20195371

Autor(es): Helena Musetti Bighetti Sanches Placido
Orientador(es): Iara Jose De Messias Reason
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cd46; Hanseníase; Sistema Complemento.

A hanseníase é uma doença dermatoneurológica crônica e sistêmica que surge a partir da infecção por *Mycobacterium leprae*, bacilo álcool-ácido resistente intracelular obrigatório com tropismo específico por nervos periféricos. Sua expressão clínica sofre influência de fatores genéticos relacionados à resposta imune do hospedeiro, podendo se apresentar nas formas: indeterminada, tuberculóide, virchowiana e dimorfa. A proteína transmembrana CD46 atua como regulador do complemento, protegendo as células da ativação do SC e resposta inflamatória exacerbada. Ainda, CD46 interage com diversos patógenos servindo como porta de entrada para microrganismos intracelulares obrigatórios. Durante a infecção, o *M. leprae* parece utilizar CD46 para subverter a imunidade natural do hospedeiro provocando uma resposta adaptativa favorável à sua sobrevivência. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) da região promotora do gene *CD46* na suscetibilidade e manifestação das diferentes formas clínicas da hanseníase. Os polimorfismos rs2796267:A>G e rs2796268:G>A do gene *CD46* foram genotipados através de *PCR* sequência-específica em 144 pacientes (Serviço de Dermatologia no Hospital de Clínicas/UFPR) e 105 controles (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná). Para as análises de associação foram realizados testes de contingência entre as variáveis utilizando-se o teste de Fisher bicaudal. A distribuição genotípica dos SNPs de *CD46* encontra-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg para controles e pacientes (rs2796267 p=0,867 e p=0,136; rs2796268 p=0,840 e p=0,245, respectivamente), além disso, a frequência de genótipos e alelos dos SNPs avaliados está de acordo com a descrita no banco de dados do Ensembl nas amostras de controles. Não foram identificadas diferenças significativas nas frequências genotípicas e alélicas entre controles e pacientes, bem como, entre as formas clínicas da doença para nenhum dos SNPs estudados. Homens e mulheres também apresentaram frequências alélicas e genotípicas semelhantes. Foram observados um total de 4 haplótipos em pacientes e controles (*AA*, *AG*, *GA* e *GG*), sendo o haplótipo *CD46 AA* mais frequente em ambos os grupos (pacientes: 51% e controles 52%). A frequência dos haplótipos encontra-se igualmente distribuída entre os grupos avaliados. Este é o primeiro estudo a avaliar a influência de polimorfismos do gene *CD46* na hanseníase. Nossos resultados indicam que os polimorfismos de *CD46* avaliados parecem não exercer influência na susceptibilidade a hanseníase e sua apresentação clínica.

ISBN 978-85-7335-356-3

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: EFEITOS COLÔNICOS

Nº: 20195375

Autor(es): Poliana Lavall
Orientador(es): Camila Girardi Fachin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bexiga Neurogênica; Eletroestimulação Transcutânea Parassacral; Função Colônica.

Bexiga neurogênica é a disfunção do trato urinário inferior decorrente de uma lesão ou doença neurológica. Na população pediátrica a mielomeningocele é a causa mais frequente. A eletroestimulação transcutânea parassacral (EES) é terapia de primeira linha no manejo da disfunção do trato urinário inferior não-neurogênica, mas estudos recentes mostraram resultados positivos no uso da EES no tratamento de bexiga neurogênica. Estudo piloto realizado neste serviço nos encorajou a realizar o presente trabalho para avaliar os efeitos na função colônica da EES em crianças com bexiga neurogênica. Esse é um estudo clínico randomizado duplo cego que incluiu crianças com bexiga neurogênica alocadas em dois grupos: grupo tratamento - submetido à eletroestimulação transcutânea parassacral, e grupo sham - submetido à eletroestimulação transcutânea escapular. O pesquisador responsável pela avaliação pré e pós tratamento era cego em relação à alocação do paciente. Foram avaliados parâmetros clínicos em relação à função colônica. Foi realizado entre junho de 2018 a abril de 2019, participaram do estudo 12 pacientes: sete foram alocados no grupo tratamento e cinco no grupo controle. Todos os pacientes tinham diagnóstico de mielomeningocele, exceto um (trauma raquimedular). A mediana de idade foi de 2 anos no grupo controle e 1,7 anos no grupo tratamento. Em relação à função colônica, houve melhora da obstipação em três de sete pacientes (43%) do grupo tratamento e um de cinco pacientes (20%) no grupo controle, entretanto tal diferença não estatisticamente significante (teste de Fisher, p=0,35. A avaliação dos pais foi positiva (melhora parcial ou completa) em seis dos sete pacientes do grupo tratamento e em dois de cinco do grupo controle, sem diferença estatística entre ambos (teste de Fisher, p=0,14). Concluindo temo que a eletroestimulação parassacral transcutânea em crianças com bexiga neurogênica não se mostrou superior ao controle (grupo sham) quanto ao efeito na função colônica na presente amostra. Entretanto, é necessário o aumento do número de pacientes para se atingir maior confiabilidade nos resultados obtidos.O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local e registrado na Plataforma Brasil CAAE 62117816.9.0000.0096. O financiamento foi próprio dos pesquisadores.

QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO DURANTE O TRATAMENTO PALIATIVO

Nº: 20195389

Autor(es): Izabela Rodrigues Poiares
Orientador(es): Luciana Puchalski Kalinke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Câncer Avançado; Enfermagem Oncológica; Quimioterapia.

O câncer é um conjunto de neoplasias malignas com multiplicação descontrolada de células que invadem tecidos e órgãos, podendo atingir outras partes do corpo e causar metástase. Ele configura-se como uma problemática de saúde pública, as taxas de incidência e mortalidade permanecem altas no Brasil e no mundo. O diagnóstico tardio acarreta na descoberta da doença em estágio avançado com possível comprometimento da qualidade de vida. Assim, surge o objetivo deste estudo, que foi avaliar a qualidade de vida dos pacientes com câncer avançado durante o tratamento paliativo. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal. A amostra foi composta por 163 pacientes com câncer avançado que realizavam tratamento quimioterápico ambulatorial paliativo, em um hospital de referência no Sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada no período de junho de 2018 a outubro de 2018, por meio de convite aos pacientes que se encontravam presentes nas sessões de quimioterapia paliativa e apresentassem um score maior que 40% na Escala de Performance Paliativa, aplicado pelas pesquisadoras. Após o convite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi solicitado o preenchimento do instrumento referente ao perfil sociodemográfico e clínico, do questionário ASPABUGADAQualidade de Viver em Quimioterapia PaliativaASPABUGADA composto por 30 questões que envolvem cinco domínios (físico, funcional, social, espiritual e emocional) e compreende variáveis como dor, depressão, ansiedade, náusea, vômito, constipação, neutropenia, perda do apetite, dispneia, espiritualidade, presença de familiar, acompanhamento concomitante a um serviço de cuidados paliativos, acesso a opioides, capacidade para realizar as atividades diárias da vida, esperança, procura pelo pronto atendimento e internamentos. Os resultados encontram-se em fase de tabulação e análise estatística. A discussão e as considerações finais estão em fase de desenvolvimento.

ISBN 978-85-7335-356-3

OBTENÇÃO DO PERFIL DE DEGRADAÇÃO DO INSUMO FARMACÊUTICO ATIVO MEFLOQUINA MEFLOQUINA

Nº: 20195399

Autor(es): Luan Luiz Scarpin
Orientador(es): Roberto Pontarolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Clae; Malária; Mefloquina.

A malária é uma das principais doenças infecciosas no mundo e chega a causar mais de 400 mil mortes ao ano. A doença ocorre quando o hospedeiro é infectado por um protozoário do gênero *Plasmodium*, a partir da picada do mosquito do gênero *Anopheles*. Uma das terapias de escolha para o tratamento da malária é a associação dos fármacos mefloquina e artesunato, associação esta que tem mostrado eficácia contra a forma assexuada do *Plasmodium* no sangue. Para o sucesso do tratamento, não só a escolha do medicamento é importante, mas também a sua qualidade. A instabilidade do medicamento pode gerar produtos de degradação que comprometem a segurança, além de comprometer a dose, que é fundamental para a efetividade do tratamento. Este trabalho teve como objetivo identificar os potenciais produtos de degradações do cloridrato de mefloquina, través de estudos de degradação forçada em diferentes condições (temperatura, luz, umidade, diferentes pH e meio oxidante). A formação de produtos de degradação foi inicialmente monitorada por CLAE-DAD. Foram realizados testes para definir as melhores condições cromatográficas para a análise dos possíveis produtos da degradação. A melhor condição analítica foi alcançada utilizando coluna Zorbax Eclipse XDB-C18 (4,6 x 150mm, 5µm), fase móvel composta por metanol e água acidificada com ácido fórmico (0,1%), modo gradiente, com proporção inicial de 50:50, fluxo de 1 mL.min-1, comprimento de onda 283 nm, temperatura do forno de 30°C. A formação de produto de degradação foi avaliada pelo surgimento de novos picos no cromatograma, ou pela redução do pico correspondente ao fármaco cloridrato de mefloquina. Para orientação sobre quais produtos de degradação poderiam ser formados foi utilizado o software Zeneth. Este software simula os possíveis produtos de degradação nas condições estabelecidas para a reação de degradação forçada. Para a identificação dos produtos de degradação foi utilizado o cromatógrafo a líquido de ultra eficiência acoplado ao espectrômetro de massas com analisador tipo quadrupolo-tempo de voo (QToF/MS) com fonte de ionização eletrospray. Os possíveis produtos de degradação sugeridos pelo software foram comparados com os dados obtidos dos ensaios de degradação forçada. Os resultados obtidos indicam que o cloridrato de mefloquina mostrou-se estável frente as condições testadas.

CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE ACNE DOS ALUNOS DE ESCOLA PARTICULAR DE CURITIBA

Nº: 20195402

Autor(es): Suzane Pasqual
Orientador(es): Vania Oliveira De Carvalho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Acne Vulgar; Adolescente; Conhecimentos Em Saúde.

A acne é uma doença inflamatória dos folículos pilosebáceos com impacto na qualidade de vida que acomete sobretudo adolescentes. Caracteriza-se pela formação de cômedos, pústulas e cicatrizes. O tratamento permite melhora das lesões cutâneas e menor risco de cicatrizes, mas a procura por tratamento é negligenciada. Este estudo objetiva avaliar as percepções e conhecimentos que adolescentes de escolas particulares têm a respeito da acne. O estudo foi prospectivo, com coleta de dados transversal e analítico. Os dados foram coletados por meio de questionário abordando se os participantes já tiveram acne, o que é acne, as causas da doença, tempo de duração, tratamento utilizado, tempo de tratamento, se houve influência na qualidade de vida, fatores desencadeantes, fatores de melhora e consultas médicas devido à acne. Foram incluídos estudantes de 13 a 18 anos de idade do Colégio Marista Paranaense (particular) que responderam ao questionário no mês de abril de 2019. Os dados foram digitalizados em planilha Excel. Para o tratamento estatístico foi utilizado o Software Statistica (Statsoft ®). Trezentos e trinta e um adolescentes participaram, sendo 53,17% do sexo feminino e 46,83% do sexo masculino, a média de idade foi de 15,01± 0,75 anos. Tinham atualmente ou já tiveram acne 93,35% dos participantes, e para 17,52% deles a acne interfere muito na qualidade de vida. Porém 46,22% nunca consultaram o médico para tratar acne, em 31,72% dos casos porque não achavam necessário. As informações sobre a doença foram obtidas por meio dos pais em 54,38% dos participantes e em 19,64%% por meio da escola. A acne foi percebida como uma fase da adolescência para 76,74% dos participantes. Utilizaram tratamentos caseiros 26,22% dos participantes. A opção ASPABUGADAlavar o rosto várias vezes ao dia melhora a acneASPABUGADA foi assinalada por 74,41% e 41,42% assinalaram que ASPABUGADAbeijar piora a acneASPABUGADA. Os resultados demonstram que o conhecimento e as percepções dos adolescentes sobre a acne foram equívocadas e que há pouca procura por tratamento médico, além disso, as políticas educacionais ainda são escassas nessa área.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS DE PACIENTES DA UTOH ATENDIDOS NO CHC-UFPR

Nº: 20195404
Autor(es): Bernardo Pinha Hespanhol
Orientador(es): Sergio Candido Kowalski
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Autólogo Alogênico; Custos; Transplante De Células-Tronco Hematopoéticas.

O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) consiste na infusão intravenosa de células progenitoras hematopoiéticas com o objetivo de restabelecer a função medular nos pacientes com medula óssea ineficiente. Para a análise econômica, há necessidade da quantificação e custeio de recursos. Há poucos estudos analisando os recursos empregados e custo do tratamento do TCTH. O estudo identificou e descreveu os recursos empregados em um ano, avaliando internamentos nos quais os transplantes foram realizados e seus custos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR).Estudo tipo observacional e retrospectivo. Selecionados 50 pacientes submetidos ao transplante de medula óssea, seja autólogo ou alogênico, maiores de 18 anos entre agosto de 2017 a agosto de 2018. Os prontuários foram analisados para caracterização clínica e identificação de recursos utilizados durante internamento. Os recursos avaliados foram: dias de internamento, exames complementares, hemoderivados/hemocomponentes, procedimentos e medicamentos. Os custos dos recursos médico-hospitalares foram extraídos do Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos e OPM (SIGTAP) do SUS e da tabela de procedimentos do Hospital de Clínicas. Os dados foram apresentados por análise estatística descritiva. Desta forma, foi encontrado o custo total de R$3.610.231,06, sendo a maior parcela referente às diárias de internamento, alcançando a quantia de R$1.812.292,07. Já o valor reembolsado pelo SUS foi de R$4.537.144,21, cobrindo o tratamento de todos os pacientes e garantindo um saldo positivo de R$926.913,15. O custo médio por paciente foi de R$72.204,62 e o reembolso médio do SUS de R$90.742,88. De acordo com o tipo de transplante realizado, encontramos um maior custo (R$1.952.995,75) e reembolso do SUS (R$2.373.376,41) ao TCTH alogênico aparentado. Outra análise comparou custos e diagnósticos, sendo que a anemia aplástica severa foi a enfermidade com maior custo médio e repasse médio do SUS com R$96.299,60 e R$126.541,51, respectivamente. Apenas a anemia de Fanconi e o linfoma não Hodgkin apresentaram um saldo negativo com R$5.992,37 e R$19.869,69, em ordem. Os resultados permitem identificar o impacto econômico do transplante de medula óssea no CHC-UFPR. Com isso, permite-se a alocação racional e estratégica dentro dos diferentes diagnósticos que são submetidos ao TCTH. Estudos expandidos podem aprimorar o repasse de recursos dentro dessa área em um contexto mais amplo.

INTENÇÃO DE AMAMENTAÇÃO, E IDADE DE INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS ENTRE GESTANTES

Nº: 20195410

Autor(es): Barbara Moreira De Castilho
Orientador(es): Doroteia Aparecida Hofelmann
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Aleitamento Materno; Intenção; Nutrição Do Lactente.

A amamentação é reconhecida quanto aos seus benefícios nutricionais, econômicos, imunológicos, cognitivos e sociais. A recomendação é que o leite humano seja ofertado em livre demanda como forma exclusiva de alimentação do lactente até o término de seus primeiros seis meses de vida, e oferecido de forma complementar pelo menos até os dois primeiros anos de idade da criança. A intenção materna de amamentar é um comportamento construído ao longo da vida da mulher, que antecede à prática da amamentação e pode ser influenciado por diversos fatores. O objetivo dessa pesquisa é descrever o tempo de intenção de gestantes em amamentar e a idade de introdução de alimentos para os dois primeiros anos de vida da criança. Este estudo é um recorte transversal do ASPABUGADAEstudo das Condições de Vida e Saúde de Gestantes e PuerpérioASPABUGADA – um estudo longitudinal que almeja conhecer a situação de vida e saúde na gravidez e no primeiro ano após o parto de mulheres que realizaram o acompanhamento em serviços públicos de saúde em Colombo, Paraná (PR). As práticas alimentares pretendidas pelas gestantes foram investigadas por meio da análise das respostas obtidas nas questões relacionados à intenção de amamentar, duração da amamentação, e idade com as quais pretendem oferecer aos filhos alguns alimentos pela primeira vez. Os resultados preliminares indicam que, em uma amostra de 333 gestantes, 97,6% pretendem amamentar, mas 29,4% delas não desejam amamentar por mais de 6 meses; ainda 53,5% das entrevistadas pretendem oferecer água e/ou chá antes dos 6 meses de vida, 52,4% referiram que irão oferecer leite de vaca e derivados antes de 12 meses, e 96,5% irão oferecer açúcar ou alimentos açucarados antes dos 24 meses de vida da criança. Em contrapartida, 50,9% e 62,2% das entrevistadas pretendem oferecer carnes e ovos, respectivamente, de forma tardia (apenas a partir de 7 meses de vida da criança). Além disso, 29,7% das mães entrevistadas afirmam ter intenção de oferecer fórmula infantil antes dos 6 meses de vida do bebê. Apesar da maioria das gestantes demonstrarem intenção de amamentar, observou-se que aproximadamente um terço têm intenção de amamentar por um tempo inferior aos 6 meses de idade, e com uma proporção expressiva indicando intenção de introduzir precocemente água, chá, açúcar e leite de vaca e derivados, e tardiamente carnes e ovos. Destaca-se, portanto, a importância de desenvolver propostas de estratégias a fim de enfatizar atividades educativas e de conscientização sobre a amamentação e introdução alimentar entre as gestantes.

ISBN 978-85-7335-356-3

RELAÇÃO ENTRE MEDICAÇÃO E CLASSE FUNCIONAL DOS PACIENTES COM IC DO HC -UFPR

Nº: 20195418
Autor(es): Gabriela Simoni Peres Andrade
Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Classe Funcional Nyha; Insuficiência Cardíaca; Tratamento.

Insuficiência cardíaca (IC) é uma das principais causas de morte e morbidade em países industriais e é a causa mais frequente de hospitalização. É uma síndrome complexa, com alteração da função cardíaca, que resulta em sintomas e sinais de baixo débito cardíaco e/ou congestão pulmonar ou sistêmica, em repouso ou aos esforços. Os sintomas típicos incluem dispneia, ortopneia, dispneia paroxística noturna, fadiga e intolerância ao exercício. Os sinais mais específicos são pressão venosa jugular elevada, refluxo hepatojugular, terceira bulha cardíaca e impulso apical desviado para a esquerda. A partir do grau de tolerância à atividade física, a New York Heart Association (NYHA) classifica a IC em quatro classes funcionais, sendo que o paciente tem dispneia a esforços progressivamente menores conforme se avança da classe I para a IV. A IC também pode ser classificada quanto à função do ventrículo esquerdo (VE), medida pelo ecocardiograma, em IC com fração de ejeção preservada (ICFEP), quando a fração de ejeção (FE) do VE é igual ou maior que 50%, com fração de ejeção intermediária (ICFEI), quando a FE está entre 40 e 49%, e com fração de ejeção reduzida (ICFER) quando a FE é inferior a 40%. O tratamento da IC depende da classe funcional da NYHA e da função do VE. Este projeto busca conhecer a relação entre os medicamentos utilizados e a classe funcional do paciente em seu tratamento no ambulatório de Insuficiência Cardíaca Congestiva do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e avaliar quais medicamentos estão envolvidos com que classes da NYHA. É um estudo retrospectivo, descritivo, que analisou 794 prontuários de pacientes com IC atendidos no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018 no Ambulatório de Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A coleta dos dados foi feita através de uma ficha que contém informações sobre medicamentos prescritos, fração de ejeção e classe funcional do paciente. Dos prontuários avaliados, foram obtidos 713 dados válidos. Destes, cerca de 29% eram de ICFER, 20% de ICFEI e 51% de ICFEP. Aproximadamente 52% pertenciam à classe I da NYHA, 33% à II, 14% à III e 1% à IV. O tratamento incluiu inibidor da enzima conversora de angiotensina em cerca de 47% dos casos, bloqueador do receptor de angiotensina II em cerca de 38%, betabloqueadores em cerca de 83%, vasodilatadores em cerca de 32%, diuréticos em cerca de 54%, espironolactona em cerca de 36% e digitálicos em cerca de 7%.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE ENSINO PARA TELEFONES INTELIGENTES NA ÁREA DE ESTOMATOLOGIA

Nº: 20195424
Autor(es): Priscila Queiroz Mattos Da Silva
Orientador(es): Juliana Lucena Schussel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Biossegurança; Estomatologia; Mobile Learning.

O aprendizado móvel, ou mobile learning, é um conceito em desenvolvimento que aborda o uso de dispositivos móveis em conjunto com conteúdos de sala de aula. A presença dos dispositivos móveis, incluindo telefones inteligentes com acesso à internet, é cada vez mais expressiva e suas possibilidades de uso recreativo, profissional e educacional são inúmeras. Estudos mostram que o uso desses dispositivos melhora a aprendizagem dos alunos melhorando a entrega do conteúdo, aumentando a interatividade entre alunos e professores, e melhorando as investigações sobre o assunto pela facilidade de busca de informações na internet. Os dispositivos móveis permitem o acesso à informação em qualquer lugar e a qualquer hora, permitindo um novo contexto de manipulação da informação. Devido ao acesso prático e efetivo da plataforma digital, com o objetivo de aprimorar o conhecimento, e diminuir a possibilidade de infecções cruzadas (as quais ainda representam um risco na prática médico - odontológica) foram produzidos conteúdos enfatizando os conceitos práticos de biossegurança. Tal temática se deve a importância da biossegurança na vivencia clinica com ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades, com o controle da população microbiana e com consequente a diminuição da infecção cruzada. Apriori, foi aplicado um questionário direcionado aos acadêmicos para verificar a necessidade de aperfeiçoamento sobre o assunto, com a metodologia constatou-se que devido ao tempo decorrido e a falta de vivencia clinica os conceitos práticos de biossegurança devem ser revisados. A disciplina a qual é ministrada no primeiro período possui normas essenciais para as práticas clinicas cirúrgicas, as quais temos o contato direto apenas no sexto período. Visto isso, o conteúdo interativo foi elaborado em forma de vídeo o qual simula a prática correta de tais normas, como a colocação correta dos campos cirúrgicos, organização da mesa cirúrgica e dos instrumentos necessários. O conteúdo encontra-se disponibilizado no aplicativo ‘’DIG.B’’ e possui como finalidade diminuir os riscos efetivos de contaminação assim como enfatizar a importância de tais ações na rotina do profissional.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ENTRE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Nº: 20195425
Autor(es): Johnny Gabriel De Oliveira
Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Adolescente; Obesidade; Sedentarismo.

Introdução: O excesso de peso na adolescência é considerado um problema de saúde pública. Estudos demonstram que aproximadamente 10-20% dos adolescentes são obesos devido a fatores genéticos, fisiológicos, metabólicos e mudanças no estilo de vida. Objetivos: Determinar a prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adolescentes atendidos no ambulatório. Metodologia: Estudo observacional, transversal, descritivo de dados contidos no formulário - História do Adolescente aplicado na primeira consulta. Consideraram-se idade, gênero, hábitos de vida (alimentação, sono, tempo de atividade física semanal e de tela diário (TV, computador, vídeogame, tablet e telefone celular) e exame físico. As medidas antropométricas foram obtidas pelo médico, O Índice de Massa Corpórea (IMC) foi realizado.RESULTADOS: No período de 2007 a 2018, 1400 adolescentes entre 10 e 20 anos incompletos foram avaliados, sendo 866 (61,9%) do sexo feminino e 534 (38,1%) masculino. Quanto à idade, 373 (26,6%) estavam na adolescência inicial (10 a 13 anos), 812 (58%) na média (14 a 17 anos) e 215 (15,4%) na final (18 a 20 anos incompletos). As inadequações alimentar e de sono foram observadas em 753 (53,8%) e em 1064 (76%) respectivamente. Quanto ao tempo semanal de atividade física, apenas 154 (11%) praticavam 7 ou mais horas, 299 (21,4%), 1 a 2 horas e 658 (47%) não praticavam nenhum tipo de atividade física. O tempo diário de tela superior a 2 horas ocorreu em 66,6%. O índice de massa corporal foi normal em 1018 (72,7%), sobrepeso em 216 (15,4%), obesidade em 156 (11,1%) e magreza em 10 (0,7%).Quanto ao IMC, a obesidade foi mais prevalente no sexo masculino ($p<0,05$).DISCUSSÃO: o estudo demonstrou uma abordagem amplificada de parâmetros que interferem na saúde do adolescente, além de avaliação clínica. Os achados mais relevantes foram a inadequação alimentar, sedentarismo e tempo excessivo de tela.Há necessidade de que serviços de saúde possam dar maior abertura ao atendimento de adolescentes, visto que as intervenções eficazes durante a segunda década da vida atenuam os efeitos negativos sofridos na infância que poderão comprometer a saúde na idade adulta.CONCLUSÃO: Além do sedentarismo e alimentação inadequada, o tempo de tela e a qualidade de sono contribuem para o excesso de peso na adolescência, mais prevalente no sexo masculino. Um estilo de vida saudável deve ser incentivado desde a infância pela família, profissionais de saúde e da educação com implementação de políticas públicas.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO SEXUAL DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Nº: 20195426
Autor(es): Heloisa Beatriz Fuchs
Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Adolescência; Sexualidade; Sexualidade Na Adolescencia.

Introdução: A adolescência, marcada pelas transformações biopsicossociais, pode acarretar vulnerabilidades e riscos à saúde sexual e reprodutiva. A importância de se conhecer o comportamento sexual dos adolescentes reside no âmbito da saúde e educação, para adequar políticas públicas relacionadas a saúde sexual e reprodutiva, como prevenção à transmissão de infecções sexualmente transmissíveis Objetivo: O objetivo deste estudo é estimar a idade média de início da vida sexual em adolescentes de 10 a 20 anos atendidos no ambulatório de Adolescentes de um hospital universitário, e pesquisar variáveis que possam reduzir a idade de sexarca. Materiais e métodos: Estudo transversal por meio da coleta de dados de 1400 formulários da História do Adolescente do CLAP-OPS/OMS (Comitê Latino-americano de Pediatria/Organização Mundial da Saúde), aplicado na primeira consulta ambulatorial, entre 2006 e 2018. A análise estatística dos dados foi feita pelo software R Core Team 2018. Resultados: Um pouco mais de um terço dos adolescentes (37,2%; n=521) referiram sexarca, com a mediana de 15 anos de idade. A incidência de sexarca foi diminuída naqueles com imagem corporal prejudicada (29,7%) e desenvolvimento anormal (21%), e aumentada naqueles que relatavam relacionamento (72,7%). Os fatores relacionados à iniciação sexual mais precoce foram: sexo masculino, violência intrafamiliar, pacientes filhos de mães adolescentes, problemas judiciais pessoais e/ou na família, transtorno psicológico pessoal e/ou familiar e atividade de trabalho). Todos esses fatores levaram a uma redução na mediana de sexarca de 1 ano (de 15 anos para 14 anos), exceto a dos problemas judiciais em que essa redução foi ainda mais expressiva (2 anos). Conclusão: Vários fatores alteram o comportamento sexual, sendo os de maior importância o núcleo familiar, a situação psicoemocional e a vida social, que se comportam como um fator de risco, diminuindo a idade de início e/ou o uso de preservativos ou proteção. Este achado é compatível com outros estudos encontrados na literatura. Ressalta-se que agentes de saúde, em especial, pediatras, ginecologistas e médicos de família necessitam conhecer os fatores que podem levar a uma iniciação sexual precoce para reconhecê-los e propiciar diálogo entre o/a adolescente e sua família para evitar comportamentos de risco e promover uma sexualidade saudável por toda a vida.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM CHÁS COMERCIAIS

Nº: 20195435
Autor(es): Marco Franceschi
Orientador(es): Marilis Dallarmi Miguel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Atividade Antioxidante; Chá; Diphenylpicrylhydrazyl.

O chá é uma bebida obtida a partir do produto de processamento de espécies vegetais por meio de infusão ou decocção. Objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade antioxidante de preparações obtidas a partir de espécies vegetais comercializadas para o preparo de chás. A partir da infusão dos sachês contendo as drogas vegetais, obteve-se preparações aquosas extrativas, realizadas conforme recomendação dos fabricantes. As plantas secas estabilizadas (drogas) foram maceradas por 2 minutos em 200 ml de água aquecida em uma temperatura de 82ºC. Após resfriamento foram executados os testes de atividade antioxidante.As espécies utilizadas foram: Chá verde (folhas verdes de *Cammelia sinensis);* Chá multiervas *(*Frutos de *Prunus pérsica,* Flores de *Hibiscus sahdariffa,* Folhas e ramos de *Menta piperita,* Casca de *Cinnamomum zeylanicum,* Casca de *Citrus aurantium,* Fruto de *Pyrus malus e* Fruto de *Prunus domestica);* Chá Limão com Gengibre (Rizomas de *Zingiber officinale*, Frutos de *Malus domestica*, Frutos de *Rosa canina*, Casca de *Citrus limonum*, Folhas de *Citrus aurantium*); Chá preto fermentado (Folhas fermentadas de *Cammelia sinensis*); Chá Cravo e Canela (Flores e talos de *Ilex paraguai*ensis, Casca moída de *Cinnamomum cassia*, Botões florais de *Caryophyllus aromaticus*). Foi realizado um *screening* preliminar para avaliar se as preparações obtidas a partir das espécies vegetais comerciais apresentaram atividade antioxidante, utilizando 142 µl de infusão e 58 µl de solução de DPPH. As amostras que apresentaram atividade significativa (acima do 80%) foram submetidas a diluição com metanol na proporção de 1:10, com proposito de construir uma curva que permita de calcular a CE 50. Para avaliar a propriedade antioxidante utilizou-se o método do DPPH (Diphenylpicrylhydrazyl), dissolvendo 3 mg de DPPH em 25 ml de Etanol. A maior capacidade antioxidante (CE50=4,91) foi registrada para a preparação aquosa extrativa obtida a partir do sachê contendo folhas de chá verde (folhas verdes de *Cammelia sinensis*); a preparação considerada com menor propriedade antioxidante (CE50=1421,8) foi registrada para a preparação aquosa extrativa obtida a partir do sachê contendo o chá Limão e Gengibre (Rizomas de *Zingiber officinale*, Frutos de *Malus domestica*, Frutos de *Rosa canina*, Casca de *Citrus limonum*, Folhas de *Citrus aurantium*). Conclui-se que algumas das preparações destinadas a elaboração de chás comercializadas com o propósito de obter bebidas saborosas, apresentam uma ação antioxidante no organismo e podem aportar efeitos benéficos nas pessoas que as utilizam frequentemente.

CARACTERIZAÇÃO DO TAMANHO E PERFIL DA POPULAÇÃO EM TRATAMENTO COM MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS NO PARANÁ

Nº: 20195452
Autor(es): Milena Rosa Baptista
Orientador(es): Yanna Dantas Rattmann
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Hiv/Aids; Perfil Sociodemográfico; Tratamento Antirretroviral.

O HIV, vírus da imunodeficiência adquirida, infecta os linfócitos T-CD4+ comprometendo o sistema imunológico da pessoa infectada. Esta infecção, quando não devidamente tratada, pode evoluir para a AIDS, síndrome da imunodeficiência adquirida. Segundo estimativas do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) em 2015, aproximadamente 38,8 milhões de pessoas viviam com o HIV no mundo. Apesar dos grandes avanços no tratamento antirretroviral, a pandemia de HIV/Aids ainda é um grande problema de saúde pública, afetando muitos indivíduos no Brasil e no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde disponibiliza 36 apresentações de medicamentos antirretrovirais, de diferentes classes terapêuticas, que são utilizados em combinação para o tratamento dos indivíduos infectados com HIV. O objetivo deste estudo descritivo foi caracterizar a população em tratamento antirretroviral no estado do Paraná. Os dados foram coletados por meio de relatórios obtidos no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), em parceria com o Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR). Neste, constam os registros de medicamentos antirretrovirais e também dados demográficos dos pacientes que estão em tratamento no estado. Todos os dados foram codificados em suas informações pessoais e posteriormente agrupados no banco eletrônico do Microsoft Excel. Este estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Nos resultados, verificou-se que em novembro de 2018 havia 32.096 pessoas em tratamento antirretroviral no Paraná. Entre estas pessoas, predominam homens (59,95%), entre 30 e 49 anos (49,5%), brancos (61,64%) e com escolaridade entre 4 e 11 anos de estudo (51,19%). Deste modo, o conhecimento do perfil sociodemográfico da população em tratamento com medicamentos antirretrovirais favorece a implantação de ações específicas para esta população por parte dos profissionais e gestores de saúde, além de poder contribuir para a organização e estruturação da rede de assistência às pessoas vivendo com HIV/AIDS no estado.

ISBN 978-85-7335-356-3

SONO SUPERFICIAL EM PACIENTES COM APNEIA DO SONO

Nº: 20195462

Autor(es): Solano Henrique Camargo Cardoso
Orientador(es): Joao Guilherme Fiorani Borgio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Sono; Índice De Apneia E Hipopneia; Índice De Despertares.

Introdução: O sono é um estado fisiológico cíclico caracterizado por critérios comportamentais, como rápida reversibilidade e postura característica, e critérios neurofisiológicos, como mudanças no eletroencefalograma (EEG) e movimentos oculares. Dada sua importância para o funcionamento normal do organismo e suas relações com diversas doenças, torna-se relevante investigar o padrão normal de sono e seus principais transtornos na população. Um paciente que, por quaisquer razões, não dorme bem, terá como consequências problemas para si mesmo, como mau desempenho em tarefas diárias, sonolência, mau humor e desatenção, além de problemas derivados destes que afetarão a sociedade, como a possibilidade de acidentes de trânsito e de trabalho. Objetivo: Avaliar os dados dos pacientes que realizaram polissonografia no IPO no período de oito anos, entre julho de 2008 e junho de 2016 e analisar as mudanças na distribuição dos estágios do sono conforme o IAH (índice de apneia e hipopneia), especificamente dos estágios N1, N2 e N3, além de analisar a correlação entre IAH e despertares. Materiais e Métodos: A amostra foi composta pelos laudos de exames de polissonografia realizados no IPO entre julho de 2008 (início de atividade do serviço) até junho de 2016. Os arquivos em formato RichText (.rtf) ou Word (.docx) dos laudos foram copiados da rede de computadores do IPO para *pendrives* e salvos em computadores do Laboratório de Cronobiologia da UFPR e as hipóteses do presente estudo foram avaliadas por meio de correlações entre as variáveis coletadas, no caso das variáveis contínuas. Resultados: O IAH teve correlação significativa (p=0,00) com a diminuição do percentual de sono N3 (correlação de Pearson: -0,29) e aumento do percentual de sono leve, caracterizado pelo sono N1 (correlação de Pearson: 0,15) e N2 (correlação de Pearson: 0,32). Também foi significativa (p=0,00) a correlação com o índice de despertar (correlação de Pearson: 0,68). Discussão: e conclusão: Com o aumento do IAH, percebe-se superficialização do sono, com aumento do percentil de N1 e N2, bem como do índice de despertares e uma redução do percentil de sono N3, existindo provavelmente relação de causalidade entre estas variáveis.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAMENTE

Nº: 20195472

Autor(es): Rebeca Elbert Moreira
Orientador(es): Claudia Choma Bettega Almeida
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alimentação Complementar; Prematuros; Variedade Alimentar.

A alimentação complementar (AC) de crianças menores de dois anos possui efeitos diretos sobre o estado nutricional e taxas de sobrevivência infantil. Crianças nascidas prematuramente possuem maior chance de desenvolverem complicações após o parto e problemas de saúde em longo prazo. Neste sentido, uma AC saudável e variada pode trazer benefícios e está relacionada ao desenvolvimento e crescimento adequados. O presente estudo objetivou analisar a variedade alimentar de crianças nascidas prematuramente e seus fatores associados. O estudo, de caráter observacional e transversal, ocorreu entre maio de 2018 e abril de 2019 no Ambulatório de Acompanhamento de Recém Nascido de Risco do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR), com crianças menores de 24 meses de idade corrigida (IC), nascidas no CHC-UFPR com idade gestacional (IG) menor que 37 semanas. Os dados socioeconômicos, demográficos e de saúde foram obtidos por meio de entrevista, sendo o consumo alimentar avaliado através do recordatório alimentar de 24h. A variedade alimentar foi analisada por duas formas: a) número de alimentos consumidos pela criança no dia anterior em relação ao número total de alimentos consumidos por todas as crianças; b) número total de alimentos consumidos por grupo alimentar. Das 135 crianças, a maioria nasceu moderadamente prematura (66,7%) e com peso adequado para IG (75,5%), com IC mediana de 10 meses. A duração mediana do aleitamento materno foi de 135 dias e IC mediana no início da AC foi de 5 meses. Quanto às mães, idade mediana foi de 31,5 anos, 69,6% possuíam de 8 a 11 anos de estudo e 63,7% renda *per capita* ≥ 0,50 salário mínimo. Foram consumidos, em média, sete alimentos diferentes ao dia. Quanto aos grupos alimentares, uma parcela importante da população não consumiu no dia anterior legumes e verduras (37,8%), raízes (30,4%), feijões (29,6%), carnes (25,9%) e frutas (25,9%). Em relação à variedade alimentar, os cereais (43,7%), as frutas (31,9%) e os legumes e verduras (28,1%), foram os grupos que apresentaram maior variedade entre os alimentos consumidos. Os resultados apresentados são parciais e ainda serão realizadas análises estatísticas para averiguar os fatores associados à variedade alimentar. Neste momento, é possível concluir que é baixa a variedade alimentar entre as crianças nascidas prematuramente, demonstrando a necessidade de ações de promoção à alimentação saudável nesta população.

ISBN 978-85-7335-356-3

ALTERAÇÕES DO SONO REM NA APNEIA DO SONO

Nº: 20195474

Autor(es): Luiz Augusto Domingues Caspechaque
Orientador(es): Joao Guilherme Fiorani Borgio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Idade; Sono Rem; Índice De Apneia E Hipopneia.

Introdução: O sono é um estado fisiológico cíclico caracterizado por critérios comportamentais, como rápida reversibilidade e postura característica, e critérios neurofisiológicos, como mudanças no eletroencefalograma (EEG) e movimentos oculares. Dada sua importância para o funcionamento normal do organismo e suas relações com diversas doenças, torna-se relevante investigar o padrão normal de sono e seus principais transtornos na população. Um paciente que, por quaisquer razões, não dorme bem, terá como consequências problemas para si mesmo, como mau desempenho em tarefas diárias, sonolência, mau humor e desatenção, além de problemas derivados destes que afetarão a sociedade, como a possibilidade de acidentes de trânsito e de trabalho. Objetivo: Avaliar os dados dos pacientes que realizaram polissonografia no IPO no período de oito anos, entre julho de 2008 e junho de 2016 e analisar as mudanças na distribuição dos estágios do sono conforme o IAH (índice de apneia e hipopneia), especificamente do estágio de sono REM, além de analisar a correlação entre IAH e idade. Materiais e Métodos: A amostra foi composta pelos laudos de exames de polissonografia realizados no IPO entre julho de 2008 (início de atividade do serviço) até junho de 2016. Os arquivos em formato RichText (.rtf) ou Word (.docx) dos laudos foram copiados da rede de computadores do IPO para pendrives e salvos em computadores do Laboratório de Cronobiologia da UFPR e as hipóteses do presente estudo foram avaliadas por meio de correlações entre as variáveis coletadas, no caso das variáveis contínuas. Resultados: O IAH teve correlação significativa (p=0,00) com a diminuição do percentual de sono REM (correlação de Pearson: -0,20). Foi constatado também a relação significativa (p=0,00) entre idade e IAH (correlação de Pearson: 0.21) bem como entre idade e índice de despertares (correlação de Pearson: 0,16). Discussão e conclusão: Com o aumento do IAH, percebe-se a diminuição do percentual de sono REM. Também se percebe que com o aumento da idade ocorre um aumento do IAH, bem como do índice de despertares, sendo possível que haja relação de causalidade entre as variáveis.

CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO EM FLAVECTOMIA ENDOSCÓPICA

Nº: 20195476

Autor(es): Carolline Popovicz Nunes
Orientador(es): Edmar Stieven Filho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Flavectomia Endoscópica; Modelo De Treinamento; Simulador Didático.

Nas últimas décadas a prática da cirurgia sofreu importantes modificações com o desenvolvimento e utilização de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, tais técnicas tornaram-se uma tendência em muitos campos da cirurgia, inclusive na cirurgia da coluna vertebral. Sincronicamente ao desenvolvimento dessas técnicas cirúrgicas foi necessária a elaboração de métodos de ensino e treinamento para desenvolvimento das habilidades utilizadas nos procedimentos videoscópicos, uma vez que estes demandam habilidades psicomotoras diferentes das utilizadas em cirurgias abertas. Entretanto, os simuladores sintéticos disponíveis no mercado ainda se mostram com valores elevados para sua aquisição, limitando desta forma o acesso a essa modalidade de aprendizado. Nesse cenário, o objetivo do estudo é o desenvolvimento de um simulador de baixo custo da técnica de flavectomia endoscópica da coluna lombar para uso como método de ensino. O trabalho trata-se de um projeto de pesquisa descritivo desenvolvido no Laboratório de Habilidades em Ortopedia da universidade. O modelo simulado é de uma coluna lombo-sacral masculina adulta. Para o desenvolvimento do simulador foram utilizados materiais de fácil acesso e baixo custo. Ao fim do projeto, foi possível construir o simulador com o orçamento abaixo de meio salário mínimo (total de 464 reais), o que torna o treinamento mais acessível à acadêmicos, residentes e cirurgiões. Isso é importante uma vez que pesquisas mostraram que a simulação, se realizada uma única vez não é suficiente para garantir um aprendizado adequado, mas sim se adotada como um treinamento progressivo baseado na repetição. Concluímos que é possível construir um simulador para a técnica de flavectomia endoscópica da coluna lombar utilizando materiais de fácil acesso, com um orçamento abaixo de meio salário mínimo.

ISBN 978-85-7335-356-3

USO DE LIPOENXERTIA PARA MELHORA DAS SEQUELAS DE RADIODERMATITE EM RE-CONSTRUÇÃO DE MAMA

Nº: 20195478
Autor(es): Gabriella Ueharo Pereira
Orientador(es): Maria Cecilia Closs Ono
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cancer De Mama; Mastectomia; Tecido Adiposo Subcutâneo.

A lipoenxertia (transplante autólogo de gordura) ganha cada vez mais espaço na cirurgia plástica, seja para finalidades estéticas ou reconstrutoras. No campo da oncologia, ela se mostra como uma alternativa para a reconstrução mamária de pacientes que passaram pelo tratamento conservador de câncer de mama em associação à radioterapia. A radioterapia sabidamente cursa com sintomas dermatológicos, como eritema e radiodermatite, formação de lesões decorrentes da radiação. Buscando a melhora desse quadro, a lipoenxertia tem sido empregada para tal, apresentando bons resultados, inclusive em relação a auto imagem da paciente. Desse modo, este estudo tem como objetivo avaliar as alterações da pele e da parede anterior do tórax de pacientes que foram submetidas ou não procedimento de enxertia de gordura com relação aos sintomas/sinais clínicos de radiodermatite, seguindo a escala LENT-SOMA. Trata-se de um estudo prospectivo, observacional, controlado, conduzido a partir da aplicação de escala LENT-SOMA em pacientes do HC-UFPR, em pós operatório tardio (mais de um ano) de mastectomia e tratamento adjuvante com radioterapia, as quais tenham sido submetidas ao processo de lipoenxertia para reconstrução imediata. A escala LENT-SOMA avalia os sinais e sintomas dos danos causados pela radiação, considerando: sintomas subjetivos, sinais clínicos, gestão de sintomas e sinais e os achados na inspeção clínica; os quatro aspectos desempenham papel na quantificação do dano. As informações obtidas foram contabilizadas e por fim, analisadas a partir dos testes Exato de Fisher e de Mann-Whitney. Foram analisadas 20 pacientes, sendo 10 do grupo controle e 10 do grupo estudado. As pontuações atribuídas por pacientes do grupo controle se mostraram maiores do que as relatadas por participantes do grupo submetido à lipoenxertia, porém, sem relevância estatística ($p>0,05$). Conclui-se que, apesar dos dados obtidos, a melhora do aspecto da pele é referida pela maioria das pacientes submetidas à lipoenxertia, assim como mostra a literatura. O processo de enxertia de gordura tem um papel fundamental na satisfação pós cirúrgica de pacientes submetidas ao tratamento conservador de câncer de mama em associação à radioterapia. Entretanto, é necessário ainda aumentar o número de pacientes do estudo, visando a uma melhor avaliação da hipótese e maior relevância estatística.

EFEITOS DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA MACRO-ESTRUTURA DO SONO

Nº: 20195489
Autor(es): Barbara Kawano Raposo
Orientador(es): Joao Guilherme Fiorani Borgio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Benzodiazepínicos; Insônia; Sono.

A insônia tem uma alta prevalência na população adulta, e está associada a desfechos que impactam na performance social e cognitiva. O tratamento pode envolver fármacos hipnóticos, antidepressivos sedativos, combinações desses medicamentos e outros. Os benzodiazepínicos podem ser utilizados também como ansiolíticos, anticonvulsivantes, relaxantes musculares e indutores anestésicos. O uso a longo prazo está associado a aumento dos estágios 1 e 3 do sono não-REM, redução do sono REM e aumento de latência de sono. Os hipnóticos não benzodiazepínicos apresentam pouca ou nenhuma alteração na macro-estrutura do sono. A trazodona aumenta o sono REM comparada aos benzodiazepínicos. Com o obejtivo de analisar os efeitos dos medicamentos hipnóticos no sono, foram analisados 30159 laudos de polissonografias do IPO para análise da macro-estrutura do sono e outros fatores, resultando em agrupamentos de acordo com a medicação utilizada pelo paciente no dia do exame ou na ausência de medicações. As análises foram conduzidas por meio do *software* SPSS versão 25.0, com um teste ANOVA e teste *post-hoc* de Games-Howell. A amostra resultante foi de 7360 pacientes com idade entre 18 e 86 anos, divididos em não-utilização de medicamentos (n=6893), uso de *Z-drugs* (n=77), benzodiazepínicos (n=209), trazodona (n=62), outros medicamentos (n=72) e múltiplos medicamentos (n=47). O grupo que não utilizou medicamentos mostrou idade significativamente menor que o grupo que utilizou *z-drugs* e benzodiazepínicos, e o grupo que utilizou benzodiazepínicos apresentou idade mais elevada que os grupos que utilizaram outros medicamentos e múltiplos medicamentos. Em relação à macro-estrutura do sono, o uso de benzodiazepínicos causou aumento de percentual de sono N2, redução de percentual de sono N3 e redução de percentual de sono REM. Além disso, usuários de benzodiazepínicos tiveram menor eficiência de sono do que quem não utilizou nenhum medicamento. Essas alterações podem afetar as funções do sono, como consolidação da memória, restauração do desempenho, dentre outras. O uso de trazodona resultou em porcentagem significativamente maior de N3 do que o uso de benzodiazepínicos, sugerindo maiores estudos para a substituição por este medicamento em determinados casos.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL CLÍNICO DAS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.

Nº: 20195507
Autor(es): Jessica Fitz Pierin
Orientador(es): Luciana Puchalski Kalinke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Câncer; Perfil Clínico; Quimioterapia.

O envelhecimento populacional tem causado importantes mudanças no perfil das enfermidades, refletindo em um aumento na magnitude das neoplasias malignas, as quais são consideradas um problema de saúde pública mundial. Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Estas células dividem-se rapidamente e tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Estima-se 26 milhões de novos casos de câncer no mundo até 2030. Além da gravidade dessa doença, a maioria dos diagnósticos ocorre tardiamente, ocasionando muitas vezes um maior estadiamento, impedindo as chances de cura. Nestes casos, o paciente é encaminhado para o tratamento com finalidade paliativa, o qual consiste em cuidados de saúde ativos e integrais com o objetivo de promover a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Assim surge o objetivo deste estudo: avaliar o perfil clínico de pacientes com câncer avançado durante o tratamento quimioterápico paliativo. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, desenvolvido no Hospital Erasto Gaertner, referência no tratamento de pacientes com câncer, no período de janeiro a dezembro de 2018. Compuseram a amostra 163 pacientes com câncer avançado em tratamento quimioterápico paliativo, estádio IV, maiores de 18 anos, com Palliative Performance Status, maior 40% e ambos os sexos. As variáveis clínicas avaliadas foram: diagnóstico clínico, estadiamento, presença de metástases, tratamento atual e comorbidades. Os resultados obtidos serão descritos por médias, medianas, valores mínimos, máximos e desvios padrões para as variáveis quantitativas ou por frequências e percentuais para as variáveis qualitativas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Erasto Gaertner e recebeu o parecer número 2.419.914. Os resultados encontram-se em fase de tabulação e análise estatística.

O VALOR NUTRICIONAL DE DIETAS ENTERAIS ANALISADAS EM LABORATÓRIO CONDIZ COM O VALOR NUTRICIONAL ESTIMADO?

Nº: 20195523
Autor(es): Debora Vieira De Carvalho
Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Adequação Da Ingestão; Preparações Enterais; Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.

A Terapia Nutricional Enteral Domiciliar possui como finalidade de manter ou recuperar o estado nutricional do indivíduo no âmbito domiciliar. Para tanto, são utilizadas dietas comerciais, mistas ou feitas com alimentos. Para se atingir os objetivos nutricionais a ingestão deve ser adequada, com valores próximos à prescrição nutricional. Juntamente com o envelhecimento populacional, houveram mudanças referentes ao quadro epidemiológico, evidenciado pelo aumento da prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que contribuíram com maior necessidade de Terapia Nutricional Enteral (TNE). Desta forma, a TNE geralmente ocorre por longos períodos, tornando conveniente a sua continuidade em domicílio. O objetivo do presente estudo é comparar a análise de macronutrientes e de energia das fórmulas e dietas utilizadas na TNED com dados de rótulos e tabelas. Trata-se de um estudo experimental, cujos dados foram utilizados do banco de dados do estudo, no qual verificaram-se os percentuais existentes entre os valores dos macronutrientes e de energia estimados pelas tabelas de composição de alimentos, com os valores obtidos nas análises laboratoriais das dietas por meio do teste t de Student para observar se houve diferença estatística ou não entre as amostras.Os dados analisados e calculados foram obtidos mediante a receita do familiar na execução da preparação, coletadas na visita. A obtenção de informações sobre os alimentos e bebidas consumidos, inclusive o modo de preparo, e informações sobre peso, tamanho das porções, em gramas, mililitros ou medidas caseiras, foi realizada durante a visita. As fórmulas comerciais com densidade calórica de 1,2 Kcal/ml obtiveram os valores de macronutrientes e de energia próximos a 100% entre o estimado e o analisado, já as dietas mistas e com alimentos, houveram percentuais significativamente menores. Conclui-se que as formulas comerciais apresentam valores semelhantes enquanto que as preparações mista e com alimentos apresentaram diferenças entre o calculado e o analisado.

ISBN 978-85-7335-356-3

GERENCIAMENTO DE CASO NAS DOENÇAS CRÔNICAS: SCOPING REVIEW

Nº: 20195527

Autor(es): Everly Maltaca Pypcak
Orientador(es): Maria De Fatima Mantovani
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cuidados De Enfermagem; Doença Crônica; Gerenciamento De Caso.

As doenças crônicas são um problema de saúde pública caracterizadas como uma epidemia oculta, devido ao seu desenvolvimento lento e silencioso, porém com rápido avanço na prevalência e mortalidade. Alguns modelos de atenção propõem cuidados e intervenções adaptados à doença crônica, para tratamento, acompanhamento e reavaliação dos usuários. O gerenciamento de caso pode ser conduzido por enfermeiros, com um plano de cuidados individualizado, e tem o objetivo de controlar a progressão da doença crônica e prevenir ou postergar complicações. O objetivo deste estudo foi identificar na literatura mundial artigos com gerenciamento de casos conduzidos pela equipe de saúde nas doenças crônicas. Trata-se de scoping review, conduzida pela questão norteadora: ASPABUGADAqual o efeito do gerenciamento de caso, por enfermeiros, nas doenças crônicas, comparado com o tratamento convencional, em adultos maiores de 18 anos?ASPABUGADA. A seleção dos artigos ocorreu de julho a agosto de 2018, na base de dados PubMed. Os critérios de inclusão foram: estudos com desenho experimental, com gerenciamento de caso conduzido por enfermeiros relacionado a doenças crônicas, publicados entre janeiro de 1990 e julho de 2018, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram encontrados 435 artigos e selecionados 13 disponíveis na íntegra que atendiam aos critérios de inclusão, todos no idioma inglês. Foi encontrado um artigo da década de 1990 e 12 entre 2000 e 2010. Com relação ao país de desenvolvimento da pesquisa, cinco eram originários de países da Europa e cinco da América do Norte. A análise dos dados foi realizada a partir de comparações entre os resultados alcançados nas pesquisas. O gerenciamento de caso realizado por enfermeiros modificou, primeiramente, os hábitos de vida para se atingir mudanças na evolução da doença crônica. Os artigos enfatizam os benefícios no acompanhamento dos participantes, influenciando as modificações em seus estilos de vida em consequência da facilidade de acesso aos profissionais. Em contrapartida, outra característica comum entre estes é de que a assistência prestada aos indivíduos trouxe benefícios a partir do sexto mês de acompanhamento. Conclui-se que o gerenciamento de caso é uma ferramenta factível na adesão do doente crônico ao seu próprio tratamento, embora o tempo dedicado a esta atividade pelos profissionais e de acompanhamento do paciente ainda sejam reduzidos.

EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO NA FUNÇÃO LINFOCITÁRIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Nº: 20195531
Autor(es): Amanda Archeleiga Guedes
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Exercício Aeróbico; Exercício Físico; Proliferação Linfocitária.

O exercício físico gera um desvio da homeostase e leva a reorganização das respostas de diversos sistemas, entre eles o sistema imune. A resposta aguda, alterações temporárias da resposta imunológica causadas por uma sessão de exercício, pode estar sujeita a mudanças de acordo com a intensidade do exercício físico praticado. Nesse contexto, o objetivo do estudo é observar a resposta da proliferação linfocitária à prática de sessões de exercício físico aeróbio de diferentes intensidades. Para tal, avaliou-se dez universitários voluntários (23.50 ± 3,43 anos), de ambos os sexos, que realizaram em dias não consecutivos duas sessões de exercício aeróbio de 40 mim em bicicleta *indoor.* A primeira sessão foi executada em intensidade moderada (65-70% da frequência cardíaca máxima), e após sete dias, foi realizada uma segunda sessão, em intensidade vigorosa (80-85% da da frequência cardíaca máxima). Houve coleta de sangue venoso para a análise da proliferação linfocitária antes (*baseline*) e após cada uma das sessões. A proliferação linfocitária foi estimulada através de Concanavalina A (ConA) e mensurada através do ensaio de *Alamar Blue*, sendo os resultados obtidos por análise fluorimétrica nos tempos 24h, 48h e 72h. A análise estatística compreendeu comparações repetidas entre as diferentes sessões e o *baseline* por meio da ANOVA *two way,* considerando um $p<0,05$. A sessão de exercício de intensidade vigorosa apresentou uma diminuição significativa de 21,96% ($p=0,011$) em 24h, 37,46%($p=0,01$) em 48h e 27,61%($p=0,005$) em 72h quando comparada com o *baseline*. Já a sessão de exercício de intensidade moderada mostrou um aumento significativo da proliferação linfocitária basal de 42,17%($p=0,001$), 36,89%($p=0,011$) e 30,84%($p=0,01$) para os mesmos tempos. Houve diferença significativa no delta de variação na comparação entre as duas intensidades. A realização aguda de exercício físico aeróbio em intensidades moderada e vigorosa, levou ao aumento e diminuição, respectivamente, da proliferação linfocitária de adultos jovens universitários

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DOS EVENTOS RESPIRATÓRIOS OBSTRUTIVOS NA MANUTENÇÃO DO SONO EM DIFERENTES IDADES

Nº: 20195532

Autor(es): Cesar Minoru Toita Koga
Orientador(es): Joao Guilherme Fiorani Borgio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Apneia Do Sono; Manutenção Do Sono; Microdespertares.

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio respiratório crônico e multifatorial, associado à fragmentação do sono e a aumento no número de microdespertares. Os mecanismos fisiopatológicos dessa associação ainda não foram bem esclarecidos pela literatura. Provavelmente ainda há certos fatores de risco e de proteção não levados em conta que possam estar relacionados com os microdespertares na SAOS. Especulamos que a idade, junto com certos parâmetros de manutenção do sono, tenha papel importante na determinação desses fatores. Se isso se confirmar, teremos mais informação acerca da fisiopatologia dos microdespertares induzidos por episódios de apneia, auxiliando no desenvolvimento de novos planos terapêuticos para a doença. O objetivo da pesquisa é procurar possíveis correlações entre microdespertares, idade e certos parâmetros de manutenção do sono, em pacientes com SAOS. Foi realizada uma análise retrospectiva de 30159 laudos de polissonografias de pacientes atendidos no hospital IPO entre 2008 e 2016, verificando, mediante regressões lineares múltiplas, se idade, sexo, índice de massa corpórea (IMC), índice de apneia e hipopneia (IAH), índice de movimento periódico de membros (IMPM), latência para o sono, latência para o sono REM, eficiência do sono, percentual de sono estágio 3 (%N3) e Percentual de sono REM (%REM) são fatores previsores de um maior número de microdespertares, em pessoas com SAOS (IAH>15). Aplicando regressão linear múltipla em pacientes com SAOS, a análise resultou em um modelo estatisticamente significativo, com $F(10; 2924) = 229{,}230$, $p < 0{,}001$ e $R^2 = 0{,}439$. Observamos que IAH ($B = 0{,}437$, $t = 38{,}351$, $p<0{,}001$), IMPM ($B = 0{,}329$, $t = 3{,}872$, $p<0{,}001$), IMC ($B = -0{,}149$, $t = -2{,}830$, $p<0{,}01$), latência para o sono ($B = -0{,}061$, $t = -3{,}806$, $p<0{,}001$) e porcentagem de sono REM ($B = -0{,}164$, $t = -3{,}712$, $p<0{,}001$) são previsores dos microdespertares. A idade não foi previsora de microdespertares em pacientes com SAOS. Nosso estudo mostrou que parâmetros como IAH, IMC, IMPM, latência para o sono e porcentagem de sono REM são previsores de episódios de microdespertares, em pacientes com SAOS, indicando a importância deles na fisiopatologia da doença. A idade, isoladamente, não parece ter relação com os microdespertares. Pesquisas futuras devem avaliar mais detalhadamente cada um desses parâmetros, a fim de melhorar o entendimento dos microdespertares.

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR ENTRE GESTANTES

Nº: 20195541
Autor(es): Bruna Rafaella Cordeiro
Orientador(es): Doroteia Aparecida Hofelmann
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Consumo Alimentar; Gestação Na Adolescência; Nutrição Na Gestação.

A gestação é um evento marcado por grandes mudanças que interferem na vida da mulher, e uma nutrição adequada durante o período gestacional é de suma importância para a saúde do binômio mãe-filho. O monitoramento das práticas de consumo alimentar por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), auxilia no diagnóstico da situação alimentar e nutricional ao mesmo tempo em que fornece subsídios para o planejamento e organização do cuidado da população adstrita aos serviços de Atenção Básica. O presente estudo teve por objetivo estimar a distribuição dos marcadores de consumo alimentar de gestantes adolescentes e não adolescentes, em acompanhamento pré-natal realizado pelo Sistema Único de Saúde, no município de Colombo- Paraná. Para este estudo transversal, foram avaliados os marcadores de consumo alimentar propostos pelo SISVAN, relativos ao consumo no dia anterior: hábito de realizar no mínimo as três refeições principais do dia, hábito de realizar as refeições assistindo à televisão e consumo de feijão, fruta, verduras e legumes, hambúrguer e/ou embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados e biscoito recheado, doces ou guloseimas. Os marcadores de consumo foram comparados entre as gestantes de acordo com as seguintes faixas etárias: até 19, 20 a 29, e 30 anos ou mais. Dentre as 340 gestantes avaliadas, 47,7% relataram o hábito de realizar no mínimo as três refeições principais do dia e 67,0% realizam suas refeições assistindo à televisão. Sobre o consumo referente ao dia anterior, as respostas positivas para feijão (1), fruta (2), verduras e legumes (3), hambúrguer e/ou embutidos (4), bebidas adoçadas (5), macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados (6) e biscoito recheado, doces ou guloseimas (7) foram respectivamente 75,0% (1), 70,2% (2), 63,0% (3), 23,0% (4), 62,0% (5), 28,3% (6) e 48,8% (7). Verificou-se tendência linear do aumento da realização das refeições principais, consumo de verduras e legumes com o aumento da idade das gestantes. Por outro lado, a realização de refeições assistindo à TV, o consumo de bebidas adoçadas, de macarrão instantâneo e biscoitos recheados, doces ou guloseimas foi maior nas gestantes mais jovens. O consumo de feijão, frutas, hambúrgueres e/ou embutidos não diferiu de acordo com a faixa etária das mulheres. Destaca-se a elevada prevalência de marcadores considerados negativos do consumo alimentar entre as gestantes avaliadas, especialmente entre aquelas mais jovens.

ISBN 978-85-7335-356-3

PRÁTICAS ALIMENTARES DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Nº: 20195563
Autor(es): Mariana Borba Ribeiro
Orientador(es): Veronica De Azevedo Mazza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: IC BALCÃO
Palavras-chave: Família; Hábitos Alimentares; Transtorno Autístico.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como uma síndrome comportamental, constituído por déficits persistentes na comunicação e na interação social. É associado à presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Pode-se observar as primeiras manifestações antes dos 36 meses de idade. No Brasil, apesar da escassez de estudos epidemiológicos que possam melhor estimar os dados nacionais, constatou-se em recente pesquisa que os índices de acometimento pelo autismo são de 27,2 casos para cada 10.000 habitantes. Neste contexto, quando o diagnóstico ocorre, a dinâmica domiciliar, as atividades diárias, as rotinas de horário, independentemente da singularidade de cada integrante da família, podem ser alteradas. Todos os horários e rotinas costumam ser modificados para poder dar o suporte e o cuidado necessário ao autista, mudanças essas que ocorrem também nas práticas alimentares. Sendo assim, o objetivo deste estudo é descrever as práticas alimentares nas famílias de crianças com autismo. Estudo de casos múltiplos com abordagem qualitativa. Trata-se de um Recorte do Projeto de Pesquisa: ASPABUGADAVivência de famílias constituídas com Crianças com Deficiência: Organização, Práticas e NecessidadesASPABUGADA, CNPQ 2017/2020. A coleta de dados foi realizada em agosto de 2018, por meio de entrevistas semiestruturadas. Obteve-se participação de 27 famílias de crianças autistas, atendidas em dois serviços especializados, em Curitiba. A análise dos dados será efetuada por meio da síntese cruzada dos dados. E será utilizado o *software WEBqda* para organização e sistematização dos dados. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob Parecer n. 2.327.633 de 11 de outubro de 2017. Espera-se identificar as práticas alimentares nas famílias de crianças com autismo, por meio das falas analisadas, que retratem cada família na sua integralidade. Compreende-se que as práticas perpassam o momento da refeição da família e estas são capazes de revelar enfrentamentos associados a socialização da criança e da sua família, bem como dificuldades advindas do desenvolvimento correlacionado a alimentação. Pretende-se com este trabalho fomentar a literatura a respeito das práticas alimentares associadas as famílias de crianças autistas, fortalecendo assim evidências que possam ser utilizadas por profissionais da saúde, educação e assistência social nas suas atuações com este grupo, e também a sociedade.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E MOLECULAR DO PARECHOVÍRUS HUMANO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20195566
Autor(es): Karine Amorim Fladzinski
Orientador(es): Meri Bordignon Nogueira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Diagnóstico Por Pcr Em Tempo Real; Líquido Cefalorraquidiano; Parechovirus Humano.

Os Parechovirus Humano tipo 1 e 2 (HPeV1 e HPeV2) foram primeiramente descritos como *Echovirus* 22 e 23 e inseridos no gênero *Enterovirus*, família *Picornaviridae*. Após a introdução das técnicas moleculares de sequenciamento nucleotídico foi possível observar diferenças genômicas em relação ao gênero *Enterovirus*, sendo então reclassificados em um novo gênero denominado *Parechovírus*. Estes pertencem à família *Picornaviridae*, com 19 genótipos conhecidos até o momento. Estudos prévios demonstram a prevalência dos HPeVs principalmente em crianças menores de cinco anos poucos estudos relatam a associação dos HPeV em adultos. As manifestações clínicas variam de acordo com o genótipo viral, dentre elas meningite, encefalite, infecções respiratórias, gastroenterite e sepse neonatal. Os genótipos encontrados com maior frequência são o HPeV-1, que está relacionado às doenças respiratórias e gastrointestinais, enquanto o HPeV-3 tem sido associado a doenças neurológicas devido a sua rápida replicação em células neuronais. Nosso objetivo foi identificar a circulação do HPeV em amostras de LCR, no HC-UFPR, no período de 2017 e 2018. Foram analisadas 267 amostras de LCR coletadas no período de estudo, independente da idade dos pacientes, com suspeita de meningite ou encefalite viral, do Hospital de Clínicas da UFPR (CHC-UFPR), enviadas ao laboratório de Virologia. As amostras de LCR, mantidas em freezer -80 ºC foram submetidas a extração do material genético viral, por meio do *kit Reliaprep Viral Total Nucleic Acid Purification* (*Promega Corporation, Madison, USA*). Para o método de PCR em Tempo Real foi utilizado o *kit SuperScript III Platinum One-Step Quantittative* RT-PCR (*Invitrogen, USA*). A amplificação foi realizada em equipamento da *Applied Biosystem*s, 7500 *Real Time PCR System*. Foram analisadas 132 amostras de LCR do ano de 2017 e 135 de 2018. HPeV foi detectado em quatro amostras, coletadas no ano de 2018. A média de idade dos pacientes positivos foi de 29.5 anos, variando de 11 a 52 anos. Estes achados são diferentes de estudos anteriores, nos quais a frequencia do HPeV é maior em crianças menores de 3 meses. Na continuidade do trabalho, pretende-se realizar o sequenciamento nucleotídico das amostras positivas, para identificar o genótipo do HPeV, bem como relacionar os achados clínicos ao tipo de HPeV identificado.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.

Nº: 20195585
Autor(es): Mariana Nunes Da Silva
Orientador(es): Luciana Puchalski Kalinke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Qualidade De Vida; Quimioterapia; Terapêutica Paliativa.

Com o envelhecimento populacional, observa-se aumento das doenças crônicas não transmissíveis, entre elas, o câncer. Apesar dos avanços no tratamento, nem sempre a cura é possível, diante disso a abordagem passa a ser paliativa. Dentre as terapêuticas paliativas uma das mais utilizadas é a quimioterapia, que tem objetivo de amenizar as complicações da doença que possam causar sofrimento, sem intenção de repercutir na sobrevida, no entanto, seus efeitos colaterais podem interferir na qualidade de vida do paciente, definida em 1995 pela Organização Mundial da Saúde como: ASPABUGADAa percepção do indivíduo quanto a sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupaçõesASPABUGADA. Nesse sentido, avaliação da qualidade de vida tem sido um indicador para nortear práticas assistenciais e auxiliar na definição de estratégias de políticas públicas. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o sociodemográfico e terapêutico dos pacientes com câncer avançado em tratamento quimioterápico paliativo. Foi realizado um estudo transversal de abordagem quantitativa, em um hospital oncológico de Curitiba com uma amostra composta por 163 pacientes, maiores de 18 anos em tratamento quimioterápico paliativo no período de agosto a setembro de 2018 e que obtivessem score maior que 40% na Escala de Performance Paliativa. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e clínico e o instrumento ASPABUGADAQualidade de Viver em QuimioterapiaASPABUGADA, elaborado por uma doutoranda do grupo de pesquisa Grupo Multiprofissional de Saúde do Adulto. Os dados serão descritos por médias, medianas, valores mínimos, máximos e desvios padrões para as variáveis quantitativas ou por frequências e percentuais para as variáveis qualitativas, entre março e julho de 2019. O estudo encontra-se em fase de análise dos dados.

A EXPERIÊNCIA DE PARTURIENTES QUE UTILIZARAM O ÓXIDO NITROSO DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Nº: 20195588
Autor(es): Karine Amanda De Arruda
Orientador(es): Tatiane Herreira Trigueiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Analgesia; Enfermagem; Óxido Nitroso.

O óxido nitroso, ainda desconhecido por muitos no Brasil, consiste em um gás insípido, inodoro e não inflamável que surge como opção de analgesia inalatória de parto para mulheres que não querem métodos invasivos, além da sensação de controle sobre a dor, vez que a parturiente pode realizar autoadministração supervisionada pelo Médico ou Enfermeiro. Trata-se de pesquisa exploratória de abordagem qualitativa com objetivo de compreender a experiência de parturientes que fizeram o uso do óxido nitroso durante o trabalho de parto. Os dados foram coletados no mês de agosto de 2018, a partir de uma lista fornecida pela maternidade. Foram selecionadas 19 parturientes que utilizaram o gás a partir do ano de 2016 a 2018 e após contato inicial somente nove aceitaram participar. Foi realizada entrevista semi-estruturada e os dados analisados conforme análise de conteúdo do tipo temática. As entrevistadas tinham entre 31 e 38 anos, sete eram primíparas, uma já havia realizado uma cesariana e uma já havia sofrido um aborto anterior. Todas apresentavam gestação a termo e cinco evoluíram para analgesia invasiva após o uso do gás. Três conheceram o gás durante o pré-natal, quatro já tinham o conhecimento a partir de documentários e duas não conheciam. Da análise identificaram-se cinco temas: Alívio da dor, Enfrentamento, Relaxamento, Incentivo ao parto vaginal e Modo de uso. Destes emergiu uma categoria ASPABUGADAO óxido nitroso como recurso durante o trabalho de partoASPABUGADA. As mulheres relataram baixa ou intermediária eficácia analgésica, contudo citaram benefícios da analgesia parcial suficientes para melhorar a capacidade de enfrentamento da dor. O gás trouxe sensação de relaxamento, fôlego, paz e ao mesmo tempo deu forças para levar o trabalho de parto adiante. Foi visto também como uma ferramenta para proporcionar o nascimento de via vaginal e como meio para adiar o uso da analgesia invasiva. A desistência do uso foi relatada por uma das participantes visto ocorrência de efeitos colaterais e má orientação de uso. A boa aceitação do uso do óxido nitroso foi evidenciada independentemente da eficácia analgésica relatada, qual pode ser explicada pelos efeitos que o gás proporcionou, mostrando que o uso desta analgesia não é apenas sobre o alívio da dor. Enfatiza-se a necessidade de difundir o uso do gás durante o trabalho de parto nas maternidades brasileiras, de incentivar o desenvolvimento de estudos nesta temática para ressaltar a importância do conhecimento do Enfermeiro sobre o gás, visto que é um dos profissionais que atua diretamente na assistência à parturiente.

ISBN 978-85-7335-356-3

RECONSTRUÇÃO DE MAMA COM IMPLANTES DE SILICONE VERSUS RECONSTRUÇÃO AUTÓLOGA: CORRELAÇÃO DO PERFIL MOLECULAR E CLASSIFICAÇÃO TUMORAL COM OS DIFERENTES TIPOS DE RECONSTRUÇÕES

Nº: 20195598
Autor(es): Viktoria Weihermann
Orientador(es): Maria Cecilia Closs Ono
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Comorbidades Associadas A Complicações Cirúrgicas; Câncer De Mama; Retalho Cirurgico.

O câncer de mama constitui o tumor maligno mais frequente entre as mulheres globalmente. Com o objetivo de diminuir os estigmas causados pela doença e seu tratamento, a reconstrução mamária procura restabelecer a saúde funcional e psicossocial da mulher, sendo que a escolha do tipo de reconstrução depende de uma variedade de fatores. Diante disso, o presente estudo pretende investigar as características das pacientes pós-mastectomia submetidas à reconstrução de mama, correlacionando o tipo de reconstrução com o perfil molecular e a classificação tumoral. Trata-se de um estudo retrospectivo observacional conduzido através da análise de prontuários de pacientes de um hospital oncológico de referência em Curitiba (PR) submetidas à mamoplastia reconstrutiva. Foram coletados diversos dados, entre eles antecedentes pessoais, tipo tumoral, perfilagem hormonal, investigações genéticas, bem como dados referentes à mastectomia e à reconstrução. As informações obtidas foram analisadas através do Excel® e software estatístico online, com inferências calculadas através de teste Z para comparação de duas proporções. Foram analisados 278 prontuários atendidos num período de 120 meses, entre os anos de 2007 e 2017. 182 mulheres (65,46%) foram submetidas à reconstrução imediata, sendo a maioria dessas com uso de expansor; já 28% realizaram reconstrução tardia, principalmente com o uso do grande dorsal, não sendo estatisticamente mais frequente nestas pacientes um carcinoma invasor quando comparado a pacientes submetidas à reconstrução imediata (73,07% e 64,8%, respectivamente, com p=0,19). Quanto ao perfil molecular, também não houve diferença significativa entre a frequência do subtipo Luminal A (mais frequente em ambos) e o tempo de reconstrução. Ao comparar os últimos quatro anos com o período anterior a 2014, é possível ver que a porcentagem de reconstruções imediatas saltou de 50% para mais de 75%. A maioria das pacientes (56,8%) não apresentou nenhum tipo de complicação pós-operatória. Não houve significância estatística na comparação do número de complicações imediatas, bem como tardias, de acordo com o tipo de reconstrução. O crescimento das reconstruções imediatas não associado a um aumento das complicações demonstra, portanto, a eficácia desta prática, e se mostra coerente com a lei 12.802 de 2013, a qual determinou a reconstrução imediata sempre que houver indicação técnica. Não foi caracterizada correlação entre o perfil molecular ou a classificação tumoral e o tempo de reconstrução (imediata versus tardia).

PADRONIZAÇÃO DE ENSAIO CLONOGÊNICO E CULTURA 3D PARA AVALIAR O EFEITO DE INIBIDORES DE TRANSPORTADORES ABC

Nº: 20195601
Autor(es): Marina Hembecker
Orientador(es): Glaucio Valdameri
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cultura Celular 3d; Transportador Abcg2; Transportadores Abc.

Células cancerígenas possuem grande potencial de desenvolver resistência a drogas quimioterápicas, fato este denominado como resistência à múltiplas drogas, ou multidrug resistance (MDR). Esta pode ser adquirida por diversos mecanismos, dentre eles, o efluxo de droga dependente de ATP mediado por transportadores ABC (ATP-binding cassete). A superexpressão desses transportadores nas células tumorais alteram significativamente a eficácia dos quimioterápicos, reduzindo seu acúmulo intracelular. A fim de reduzir a influência do efluxo de drogas, estão sendo desenvolvidos inibidores dos transportadores ABC. Porém, há falta de modelos in vitro que sejam representativos de um microambiente tumoral para testar a eficácia destes. A cultura tridimensional (3D) de células vêm se mostrando uma das melhores alternativas para tal, além de substituir, em alguns casos, o modelo de experimentação animal. Neste trabalho, busca-se a padronização do ensaio de cultura 3D para a formação de uma esfera de células, mimetizando o microambiente tumoral para, posteriormente, testar a eficácia de inibidores dos transportadores ABC. O modelo prevê o uso de uma placa de cultura de 24 poços, contendo uma base de 100µL com agarose 1,2% sob 600 µL de agarose 0,6%. Após gelificação da agarose, foi feita uma fenda, na qual foi inserida uma densidade celular de 1.10^6 células/poço, sendo esta constituída por 70% de células de uma linhagem tumoral transfectadas que superexpressa o transportador ABCG2 devido a seleção por pressão com o quimioterápico mitoxantrona com transportador ABC (NCI-H460/MX20) e 30% de células de uma linhagem de fibroblasto que foi transfectada de maneira estável para superexpressar o transportador ABCG2 (HEK293-ABCG2). Os resultados preliminares indicam que a cultura 3D apresenta um crescimento considerável durante aproximadamente 6 dias. As próximas etapas desse projeto vislumbram a padronização do ensaio e o testes com inibidores do transportador ABCG2 em co-tratamento com quimioterápicos.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO RELACIONADOS À SEXARCA DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES DO HOSPITAL

Nº: 20195604

Autor(es): Leonardo Novo Borges
Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Sex Education; Sexual Behavior; Sexual Health.

A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta, e é marcada por transformações físicas e psicossociais, e é também uma época de grande fragilidade e negligência do indivíduo. É importante reconhecer o comportamento sexual dessa população para adequar as politicas públicas relacionadas a essa faixa etária. O objetivo deste estudo é avaliar o comportamento sexual de pacientes de 10 a 20 anos incompletos, atendidos no ambulatório de adolescentes de um hospital universitário público. Estudo transversal por meio da coleta de dados de 1400 formulários da História do Adolescente do CLAP-OPS/OMS (Comitê Latino-americano de Pediatria/Organização Mundial da Saúde), aplicado na primeira consulta ambulatorial, entre 2006 e 2018. Dos 1400 pacientes, 62% eram do sexo feminino, e quase metade da amostra se encontrava na adolescência média (14 aos 17 anos), a média de idade foi de 14,88 anos, com a idade mediana de menarca/espermarca de 12 anos. Mais da metade informou não ter iniciado atividade sexual e 37,2% referiram sexarca com a mediana de 15 anos de idade, com a incidência diminuída naqueles com imagem corporal prejudicada e desenvolvimento anormal. O uso de preservativo em todas as relações sexuais foi relatado por 53,4% dos adolescentes e contracepção hormonal, 47,1%. Os adolescentes do sexo masculino iniciaram as relações sexuais mais precocemente que as moças. Quanto ao tipo de relação sexual 96% referiram relações heterossexuais e 4% homossexual ou bissexual. A iniciação sexual foi relatada por 37,2% de adolescentes, com a idade mediana de sexarca de 14 anos para os rapazes e 15 anos para as moças, achado compatível com um estudo semelhante em 59 países, incluindo o Brasil, em que as tendências de início mais precoce da experiência sexual são menos pronunciadas e menos disseminadas do que às vezes se supõe. A maioria teve sua primeira relação sexual dentro de um relacionamento estável e pode ocorrer antecipação em pelo menos um ano devido a fatores familiares, como violência intrafamiliar, mãe adolescente, problemas judiciais pessoais e/ou em familiares, transtorno psicológico pessoal e/ou familiar e atividade laboral.

AVALIAÇÃO SIALOQUÍMICA DE PACIENTES EM TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO PARA ESQUIZOFRENIA

Nº: 20195615

Autor(es): Leticia Helena Kreutz Rosa
Orientador(es): Melissa Rodrigues De Araujo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Esquizofrenia; Odontologia Hospitalar; Saliva.

A esquizofrenia é uma doença mental crônica que se manifesta na adolescência ou início da idade adulta. Os indivíduos com esquizofrenia sem tratamentos adequados tendem a negligenciar sua saúde física e higiene pessoal, incluindo cuidados bucais. O uso de medicamentos antipsicóticos podem causar hipossalivação e desencadear condições, como: cáries, gengivite, glossite, estomatite, fissuras na língua e úlceras orais. As condições bucais dos pacientes com esquizofrenia são pouco estudadas, em especial a saliva. O presente estudo propõe-se uma análise sialométrica e bioquímica da saliva de pacientes com esquizofrenia. A amostra foi constituída por 50 pacientes em tratamento no Hospital Psiquiátrico San Julian e 50 pacientes sem diagnóstico de esquizofrenia em tratamento odontológico na clínica da UFPR. Foi realizada coleta de saliva por 5 minutos. As amostras serão avaliadas quanto ao fluxo salivar de acordo com o peso e tempo de coleta. A análise será realizada em duas partes: parte orgânica e inorgânica. A parte inorgânica será analisada pelo método ICP-OES para os principais íons salivares: cálcio, cromo, cobre, ferro, potássio, magnésio, fósforo, chumbo, sódio e zinco. Os componentes orgânicos: proteínas totais e amilase serão avaliados por métodos colorimétricos. Os resultados serão submetidos à análise estatística. Até a data, 50 amostras do grupo caso e 18 amostras do grupo controle foram coletadas. Dados sociodemográficos e experiências com alcoolismo, tabagismo e drogas foram coletados. Avaliaram-se dentes, mucosas e a presença ou não de alterações; fluxo salivar e pH, aspecto clínico e coloração da saliva. Dentro do grupo caso, a classe medicamentosa mais utilizada é a de antipsicóticos. Cárie, doença periodontal/gengival, língua saburrosa, ausências dentárias, raízes residuais e ressecamento da mucosa foram os principais achados. Dos parâmetros salivares, a consistência se mostrou espessa em 39% das amostras e fluida em 61%. Quanto à coloração, 82% eram turvas, 16% translúcidas e 2% com sangue. O valor médio do pH foi 7,21 e do fluxo salivar foi 1,06 mL/min. Para o grupo controle, os resultados parciais são: média do pH: 7,68; fluxo salivar: 1,60mL/min; saliva fluida em 100% das amostras e translúcida em 83%. Proteínas totais e alfa-amilase salivar estão em análise. A importância do conhecimento dos constituintes salivares é importante dada suas funções de lubrificação, proteção, tamponamento e manutenção da integridade dental, além de estudos recentes envolvendo a saliva pela sua fonte de biomarcadores para um possível fluido de diagnóstico.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESCALAS DE PREDIÇÃO DE COMPLICAÇÕES PARA DOENÇAS CRÔNICAS NO MUNDO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Nº: 20195622
Autor(es): Wendy Julia Mariano Viante
Orientador(es): Maria De Fatima Mantovani
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cuidados De Enfermagem; Doença Crônica; Saúde Do Adulto.

As doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) estão entre as principais causas de morte, complicações, incapacidades e redução da qualidade de vida na população mundial. Para predizer o risco de complicações, aplicar ou avaliar a eficácia do cuidado de enfermagem podem ser utilizados instrumentos como questionários e escalas. Por esta razão, o objetivo foi identificar na literatura o uso de escalas para cuidados de enfermagem em doenças crônicas. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pergunta norteadora foi elaborada com base na estratégia PCC (Paciente, Conceito e Contexto), sendo P: adultos com doença crônica; C: escalas, instrumentos ou questionários; e C: o uso de escalas, instrumentos ou questionários em pacientes adultos com doenças crônicas, associados aos cuidados de enfermagem. Critérios de inclusão dos artigos: abordar a utilização de escalas, questionários ou instrumentos em pacientes adultos com doenças crônicas, associados aos cuidados de enfermagem, publicados entre 2008 e 2018, nos idiomas português, inglês ou espanhol, com texto completo. Critérios de exclusão: estudos com crianças e cuidadores. A busca dos artigos foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram encontrados 374 estudos. Após a exclusão dos duplicados, restaram 341 estudos, os quais passaram pela leitura dos resumos. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, 20 estudos foram selecionados para leitura completa, etapa que excluiu 5 estudos. Portanto, 15 estudos foram incluídos. Dois estudos foram realizados na Suécia, assim como no Brasil, Holanda, Reino Unido e Taiwan; já na Jordânia, Israel, Estados Unidos, Bélgica e Tasmânia, houve apenas um estudo realizado em cada um desses locais, sendo que 12 estudos ocorreram em ambiente hospitalar, dois na atenção básica e um no domicílio dos pacientes. Dentre estes, 7 utilizaram escalas para avaliar qualidade de vida, aspectos clínicos, emocionais e autoeficácia dos pacientes; 5 avaliaram a eficácia dos cuidados e intervenções de enfermagem por meio de escalas e instrumentos e 3 coletaram dados para o desenvolvimento de novos instrumentos. Verificou-se que 5 escalas são utilizadas para subsidiar os cuidados de enfermagem para pacientes com DCNT e seu uso é frequente em estudos acadêmicos. Recomenda-se o estímulo ao uso de escalas e instrumentos durante a graduação de enfermagem, pois estes direcionam e qualificam a prestação de cuidados de enfermagem.

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E MORTALIDADE DE PRÉTERMOS DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO.

Nº: 20195632
Autor(es): Ana Leticia Gasparotto
Orientador(es): Ana Lucia Figueiredo Sarquis
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Neonatologia; Prematuridade; Pré-Eclâmpsia.

A pré-eclâmpsia (PE) é uma doença gestacional que impacta a morbimortalidade materna e fetal, estando associada com maiores taxas de parto prematuro. Sendo a prematuridade uma grande causa de morbimortalidade neonatal, espera-se que recém-nascidos pré-termos (RNPT) de gestantes com PE apresentem piores desfechos neonatais. O objetivo deste trabalho consistiu em avaliar se RNPT de gestantes com PE possuem diferentes dados antropométricos e mortalidade em relação àqueles RNPT por outras causas. Também objetivou comparar a gravidade da PE materna e suas complicações com desfechos dos RNPT. Trata-se de estudo observacional, coorte, prospectivo neonatal e retrospectivo materno conduzido em unidade de terapia intensiva neonatal de hospital terciário durante 5 meses (outubro/2017 à março/2018) e nova coleta em andamento desde janeiro/2019. Foram incluídos RNPT admitidos na unidade, nascidos no hospital e excluídos aqueles com síndromes genéticas incompatíveis com a vida ou malformações. Os RNPT foram divididos em grupo PE e não-PE e comparados quanto à antropometria e mortalidade. No grupo PE, os desfechos dos RNPT foram correlacionados com aspectos da PE. Como resultados preliminares dos 5 meses de coleta iniciais, obteve-se uma coorte de 102 RNPT, sendo 26 do grupo estudo. Foi considerado estatisticamente relevante $p<0,05$. RNPT do grupo PE apresentaram menor peso, perímetro cefálico (PC) e estatura; mortalidade não mostrou diferença significativa entre grupos. Idade gestacional (IG) de diagnóstico da PE mostrou relação direta com peso, estatura, PC e IG de nascimento; e inversa com tempo de internamento. PE grave associou-se a menor IG de nascimento. Restrição de crescimento intrauterino relacionou-se a piores índices de Apgar de primeiro minuto. Assim, através de resultados preliminares, este estudo mostrou que RNPT de gestantes com PE apresentaram menores medidas de peso, perímetro cefálico e estatura que RNPT por outras causas. Não houve associação significativa quanto à incidência de mortalidade e parâmetros maternos que refletem maior gravidade ou precocidade da PE foram associados a piores desfechos neonatais. Com o prosseguimento da coleta e expansão da amostra, espera-se uma avaliação mais fidedigna dos resultados encontrados, de forma a confirmar os dados previamente encontrados, avaliar novos parâmetros, antes limítrofes, que possam ser estatisticamente significantes e abonar vieses da pesquisa.

ISBN 978-85-7335-356-3

COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À ULTRASSONOGRAFIA UNGUEAL

Nº: 20195646
Autor(es): Leane Dhara Dalle Laste
Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Artrite Psoriásica; Onicopatia; Power Doppler.

A Artrite Psoriásica (PsA) é uma patologia inflamatória pertencente ao grupo das espondiloartrites (SpA). Dessa forma, além do envolvimento cutâneo relacionado à psoríase, estão associados à clínica da PsA o comprometimento articular axial e periférico, a artrite, a entesite, a dactilite e as alterações ungueais. A presença de lesões ultrassonográficas ungueais pela avaliação do *power doppler* (PD) pode indicar entesopatia dos tendões extensores em pacientes com artrite psoriásica, uma vez que os métodos ultrassonográficos tornam mais acurada a avaliação de atividade de doença. Sendo assim, busca-se avaliar a presença de entesopatia no leito ungueal através da técnica de PD, mediante estudo ultrassonográfico, em subgrupos de pacientes com e sem onicopatia verificada ao exame clínico e correlacionar com índices de atividade de doença. Os pacientes incluídos no estudo apresentavam diagnóstico clínico de SpA e foram divididos em dois grupos: com e sem onicopatia (definida como a presença de onicólise, *pitting* ungueal, cisalhamento da placa ungueal, leuconíquia, hemorragias em estilhas, hiperceratose do leito ungueal e manchas vermelhas na lúnula). A gravidade da lesão ungueal foi estimada através do *Nail Psoriasis Severity Index* (NAPSI) e a atividade da doença foi determinada pelo *Psoriatic Arthritis Disease Activity Score* (PASDAS) e pelo *Minimal Disease Activity* (MDA). Os pacientes foram comparados com grupo controle de indivíduos com artrite reumatoide. A idade média dos pacientes analisados foi de 51,7 ± 10,7, sendo 5 homens e 13 mulheres. No presente estudo, o valor médio para o NAPSI foi de 3.77 e 16,5% dos pacientes apresentaram entesite. Uma parcela significativa (24,50%) apresentou perda do aspecto trilaminar normal das unhas (GS3 na escala de aspecto trilaminar). Em relação ao *power doppler*, a maior parte dos pacientes (78,60%) não apresentou sinal de PD. Contudo, 8,80% apresentaram a intensidade de sinal de PD do leito ungueal maior que 50% (PD3). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem onicopatia. Foi possível estabelecer uma correlação negativa entre o NAPSI e a ausência de alteração do aspecto trilaminar (GS0). Com esses resultados parciais, é possível observar que as alterações ultrassonográficas são infrequentes e apresentam correlação com alterações ungueais clínicas. São necessários novos estudos para estabelecer uma correlação entre a atividade da doença e os achados na ultrassonografia ungueal.

AVALIAÇÃO DOS RECEPTORES HORMONAIS E HER2 NO CARCINOMA LOBULAR PLEOMORFICO

Nº: 20195647

Autor(es): Eliza Maiara Jubainski
Orientador(es): Iris Rabinovich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Carcinoma Lobular Pleomórfico; Her2; Receptores Hormonais.

Introdução e objetivos: O carcinoma lobular pleomórfico (CLP) é uma variante rara do carcinoma lobular invasor (CLI) que apresenta um maior grau de atipia celular e pleomorfismo, e um maior índice mitótico quando comparado ao CLI. Estima-se que essa variante corresponda a cerca de 1% de todos os carcinomas invasores. Por ser uma variante rara, ainda se conhece muito pouco sobre o seu real valor prognóstico, e existem muitas divergências na literatura. Este estudo tem por objetivo avaliar a expressão dos receptores hormonais e a expressão do HER2 no CLP, e comparar ao CLI. Metodologia: Foram analisados todos os casos de pacientes com diagnóstico de CLI e CLP, submetidas a cirurgia na Unidade de Mama do Hospital Nossa Senhora das Graças no período de 01 de janeiro de 2008 a 31 de janeiro de 2018. Neste estudo foram analisadas as seguintes variáveis: idade da paciente, tamanho do tumor, grau histológico, presença de invasão linfovascular, comprometimento de linfonodos axilares, tipo de cirurgia (conservadora ou mastectomia), subtipo molecular, receptor de estrogênio (RE), receptor de progesterona (RP), e HER2. Os dados foram analisados utilizando a ferramenta Microsoft Excel. Resultados e Discussão: Foram encontrados 121 casos com diagnóstico de CLI e 35 casos com CLP. Em relação à expressão dos receptores de estrogênio, o CLP apresentou o RE positivo em 91,4% dos casos, e o RP positivo em 82.9% dos casos, enquanto que o CLI apresentou o RE positivo em 98.3%, e o RP positivo em 93,4% dos casos. Ao contrário do que era esperado, o CLP não apresentou uma diferença significativa na expressão do receptor de estrogênio. Por outro lado, o CLP apresentou uma maior positividade do HER2 (17,1%) em relação ao CLI (4,1%), o que estaria esperado por tratar-se de uma entidade associada a fatores clinico-patológicos de pior prognóstico. Conclusão: O carcinoma lobular pleomórfico apresentou um maior índice de positividade do HER2 em relação ao carcinoma lobular invasor.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANALISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DAS PACIENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL EM CURITIBA

Nº: 20195652
Autor(es): Giulia Gollo Ferreira
Orientador(es): Elizabeth Bernardino
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Gestão Em Saúde; Maternidade; Perfil De Saúde.

Introdução - Anualmente mulheres morrem de complicações gestacionais e do parto. Políticas públicas voltadas a saúde da mulher foram elaboradas para enfrentar este problema. A determinação do perfil sociodemográfico e obstétrico das mulheres auxiliam a identificar as necessidades e orientar os cuidados necessários, inclusive esses perfis ajudam a identificar a classificação do risco de cada gestante e o tratamento necessário de acordo com seu grau de risco gestacional. Objetivo - O Projeto tem como objetivo analisar o perfil sociodemográfico e obstétrico das pacientes atendidas em uma maternidade de risco habitual em Curitiba. Método - A coleta de dados foi realizada em uma maternidade localizada em Curitiba/PR no período de julho à agosto de 2018, com uma amostra de 359 prontuários de pacientes que passaram um período internadas. Os prontuários encontravam-se arquivados no Serviço de Arquivo Médico (SAME) e foram selecionados aleatoriamente e analisados. O número amostral respeitou a margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%, em um total de 359 prontuários, dentre estes, 335 mulheres e 24 recém-nascidos hospitalizados na Maternidade Victor Ferreira do Amaral no ano de 2017, na sequência os dados foram submetidos à análise estatística visando à avaliação dos resultados. Resultados – Em relação ao perfil sociodemografico a idade média entre as mulheres foi 26,8 anos, variando de 14 a 43 anos, sendo que 14,0% dessas mulheres eram adolescentes (14 a 19 anos), mais de 90% das mulheres declararam ser de cor branca e dentre as 335 mulheres, 68,86% de acordo com o estado civil estavam solteiras ou separadas. Além disso, 61% tinham o ensino médio completo ou incompleto e 12,84 finalizaram algum curso superior. Das mulheres, de acordo com o perfil obstétrico, 88,29% tiveram de 1 a 3 gestações, sendo que 55,52% do tipo de parto foram vaginais; em 149 casos, mais de 67% tinham bolsa rota, com o tempo médio de 9 horas. Conclusão – A partir da analise dos resultados pode-se concluir que o perfil das mulheres do estudo esta dentro do parâmetros de mulheres que são assistidas em um maternidade de baixo risco, sendo mulheres que tiveram suas gestações bem assistidas e seus bebês nasceram em boas condições, o que demonstra que a maternidade tem cumprido seu papel na assistencia as pacientes de risco habitual.

IMPACTO DA DIETA VEGETARIANA NA MICROMORFOLOGIA DOS TECIDOS DUROS DENTÁRIOS

Nº: 20195665
Autor(es): Tatiane Mosson Szczepanski
Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Dentina; Dieta Vegetariana; Esmalte Dentário.

Os dentes são estruturas duras localizadas na boca e que desempenham diversas funções que vão além da mastigação e a estética. Eles são formados basicamente por dois tecidos duros (esmalte e a dentina) e uma porção interna de tecido mole (polpa dentária). A formação dos tecidos dentários se inicia a partir da formação do indivíduo e finaliza próximo da fase adulta. Diversos fatores internos e externos podem interferir na formação dos dentes. Até a presente data, há poucos registros na literatura a respeito do impacto de diferentes fatores de natureza sistêmica e local sobre as estruturas dentárias. Uma dieta vegetariana exclui todos os tipos de carnes, vermelhas e brancas e, geralmente, baseiam-se no consumo de frutas, legumes, grãos, leguminosos e oleaginosos. Dependendo dos alimentos permitidos na dieta, ela pode ser classificada como: ovo-lacto-vegetariana (leite e ovos), lacto-vegetariana (leite), ovo-vegetarianos (ovos) e veganos (não há produtos de origem animal). Apesar de ser uma dieta restritiva, frutas e vegetais são excelentes fontes de carboidratos complexos, fibras alimentares e várias vitaminas e minerais. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da dieta vegetariana na morfologia de dentes decíduos. Doze dentes anteriores e posteriores decíduos de crianças vegetarianas (grupo caso) e não vegetarianas (grupo controle) tiveram o esmalte, a dentina e a junção amelodentinária analisados pela microscopia eletrônica de varredura. Os resultados dessa análise demonstraram que não houve diferença na morfologia dos bastões de esmalte para os grupos caso e controle. A junção amelodentinária se apresentou intacta e sem alterações para os dos grupos. A dentina também não apresentou alterações na sua morfologia segundo os grupos. Baseado nestes achados pode-se concluir que a morfologia do esmalte, da dentina e da junção amelodentinária não sofre alterações em função da dieta vegetariana.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE SOBREVIDA GLOBAL E SOBREVIDA LIVRE DE DOENÇA NO CARCINOMA LOBULAR PLEOMÓRFICO.

Nº: 20195681
Autor(es): Chaimaa Ghanem
Orientador(es): Iris Rabinovich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Carcinoma Lobular Pleomórfico; Câncer De Mama; Sobrevida Global Sobrevida Livre De Doença.

Introdução: O carcinoma lobular invasor pleomórfico (CLP) é responsável por 1% de todas as malignidades epiteliais da mama. A maioria dos estudos demonstrou que os pacientes com CLP apresentam fatores de mau prognóstico como um maior tamanho tumoral, maior grau histológico, e menor positividade de receptores hormonais, entretanto, as pesquisas não conseguiram demonstrar ainda se esta entidade é um fator de mau prognóstico independente, ou se o mau prognóstico estaria associado apenas às piores características clínico-patológicas do tumor. Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar a sobrevida global e a sobrevida livre de doença no CLP, e comparar ao carcinoma lobular invasor (CLI). Materiais e Métodos: Neste estudo incluímos todas as pacientes com diagnóstico de CLP, e com diagnóstico de CLI, que foram submetidas a cirurgia no Hospital Nossa Senhora das Graças, no período de 1 de janeiro de 2008 até 31 de janeiro de 2018. As seguintes variáveis foram analisadas: idade, grau histológico, tamanho do tumor, comprometimento de linfonodo, tipo de cirurgia realizada, presença de invasão linfo-vascular, receptores hormonais e HER2. Resultados e Discussão: Foram encontrados 121 casos de carcinoma lobular invasor e 35 casos de carcinoma lobular pleomórfico no período analisado. No grupo do carcinoma lobular CLP, a idade média das pacientes foi de 54 anos (34-78). Quanto ao tamanho tumoral, 34.3% eram T1, e 34.3%T2. A maioria apresentou um grau histológico maior (grau II 48.6%; e grau III 48.6%),e outros fatores de mau prognóstico como presença de invasão linfovascular (62,9%), e comprometimento linfonodal (57,1%), o que encontra-se de acordo com a literatura. A sobrevida global foi de: 61,2 (14-123) meses, e a sobrevida livre de doença foi de 57,5 (14-112) meses. Conclusão: O CLP está associado a fatores clinico-patológicos de pior prognóstico.

REPROVAÇÃO E EVASÃO ESCOLARES EM ADOLESCENTES ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Nº: 20195684

Autor(es): Gabriel Macedo Ribeiro
Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Adolescentes; Evasão Escolar; Jovens E Escolarização.

INTRODUÇÃO: A repetência e abandono escolar têm impacto negativo no futuro dos adolescentes. É necessário buscar causas e estratégias para diminuir esses índices na população brasileira.OBJETIVO: Apontar fatores de risco para repetição e abandono escolar na análise a partir de dados de adolescentes atendidos em um ambulatório de hospital universitário. MÉTODOS: Trata-se de estudo analítico, observacional e transversal de dados do formulário: História do Adolescente CLAP-OPS/OMS (Comissão Latino-Americana de Perinatologia / Organização Panamericana e Mundial da Saúde), que se aplica na primeira consulta. RESULTADOS: No período de 2007 a 2018, 1400 adolescentes entre 10 e 20 anos incompletos foram avaliados, sendo 866 (61,9%) do sexo feminino e 534 (38,1%) masculino. Quanto à idade, 373 (26,6%) estavam na adolescência inicial (10 a 13 anos), 812 (58%) na média (14 a 17 anos) e 215 (15,4%) na final (18 a 20 anos incompletos). As inadequações de sono foram observadas em 1064 (76%). Quanto ao tempo semanal de exercício físico, apenas 155 (11,1%) praticavam 7 ou mais horas, 59 (4,2%) 5 horas semanais e 1186 (84,7%) não praticavam nenhuma hora semanal. O tempo diário de tela superior a 2 horas ocorreu em 932 (66,6%). O índice de massa corporal foi normal em 1018 (72,7%), sobrepeso em 216 (15,4%), obesidade em 156 (11,1%) e magreza em 10 (0,7%). Não houve diferença entre os sexos quanto à qualidade de sono e tempos de tela, mas ocorreu para exercício ($p<0,01$). Quanto ao IMC, a obesidade foi mais prevalente no sexo masculino ($p<0,05$). Ocorreu reprovação em 37,2% adolescentes, problemas na escola em 28,7% e abandono em 11,4%. A instrução paterna e materna até Fundamental 1 foi 48,45 e 44,5%, respectivamente; Fundamental 2,14% e 15,3%; Médio 30% e 31,3%, Superior 5,9% e 6,9% e analfabetos, 1,7% e 2,0%. DISCUSSÃO: A prevalência de evasão escolar foi similar ao Censo Escolar (2017). Fatores individuais e institucionais interferem no desempenho escolar, além da destacada influência da família. O acompanhamento da adolescência por todos os setores com políticas públicas para seu pleno desenvolvimento assegurará um desfecho muito melhor a essa parcela da população que representa o potencial mais próximo do futuro de um país.CONCLUSÃO: Promover cultura de paz, saúde e educação formal do adolescente e sua família é fundamental ao sucesso escolar, assim prevenir/tratar uso de tabaco, álcool, drogas, transtornos psicológicos, gravidez na adolescência, atividade laboral que propicie continuidade do ensino.

ISBN 978-85-7335-356-3

ELABORAÇÃO DO SCORE DE PRIORIZAÇÃO DE INDICAÇÃO DE URODINÂMICA NA METODOLOGIA CHOOSING WISELY

Nº: 20195687

Autor(es): Carmen Mayanna Jamur
Orientador(es): Rogerio De Fraga
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Priorização De Vaga; Urodinâmica; Urologia.

A Urodinâmica é um exame tradicionalmente usado para identificar fatores que contribuem para a disfunção do trato urinário inferior, com ampla gama de usos. Esse fator, aliado a alta demanda de um sistema baseado em fila de espera, inspira necessidade de análise de uma indicação correta do exame e de sua urgência, para aumentar a eficácia do atendimento a todos os pacientes. O passo inicial seria identificar perfis de pacientes que aguardam o exame, para compreender as proporções do nível real de urgência para cada paciente. Realizamos um estudo observacional e descritivo com pacientes acompanhados no Serviço de Urologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). No período de março de 2018 a setembro de 2018, 396 pacientes cujos nomes constam na fila de espera para realização de Urodinâmica foram submetidos entrevistas telefônicas. Dos 396 pacientes amostrados, 87 foram contactados, e 86 respostas foram registradas. Nessa amostra, 54 dos pacientes entrevistados tinham idade maior que 60 anos. Esse dado foi significativamente correlacionado com afrequência da perda de urina dos pacientes (p= 0.01). Do total, 20 pacientes relataram problemas renais. A presença desse fator foi correlacionada significativamente com a presença de infecção nos rins ou na bexiga (p= 0.002) e com a quantidade de urina perdida (p= 0.02). 65% dos pacientes com problemas renais relataram também infecção renal, sendo que para os demais pacientes, essa proporção foi de menos de 30%. A presença de prolapso foi relatada por 11 dos 86 pacientes. Essa variável não mostrou correlação significativa com as demais coletadas, apesar de 5 destes 11 pacientes relatarem a presença de problemas nos rins, e 7 a presença de infecção nos rins.Dos 86 pacientes, 77 relataram perder urina ao menos uma vez por semana. Esses resultados indicam que a presença de problema nos rins aumenta a chance do paciente de apresentar infecção nos rins ou na bexiga, e aumentam a quantidade de urina perdida relatada pelo paciente. O alto índice de comprometimento renal registrado entre os participantes da pesquisa suscita o questionamento sobre a eficácia da indicação do exame. Desenvolvemos outro questionário, para acessar a priorização real, incluindo patologia encontrada, agravos em saúde, exames laboratoriais e de imagem, qualidade de vida e condições sociais a serem aplicados a especialistas no exame urodinâmico. Com as respostas deste questionário associadas a este, o exame será indicado, compreendendo a urgência do paciente e a priorização da indicação.

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E GERENCIAMENTO DE CUIDADOS PARA DOENÇA CRÔNICA

Nº: 20195690
Autor(es): Thiago Nunes De Souza
Orientador(es): Maria De Fatima Mantovani
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cuidados De Enfermagem; Doença Crônica; Educação Em Saúde.

As doenças crônicas não transmissíveis se constituem como um problema de saúde crescente. Diante das altas taxas de morbidade, mortalidade e prejuízos socioeconômicos ocasionados por estas doenças, surge a necessidade de se desenvolver estratégias para o seu enfrentamento e melhora da qualidade de vida dos indivíduos doentes. Neste contexto, utilizar tecnologias em educação em saúde aparece como uma opção para aplicar tais estratégias. Por esta razão, o objetivo deste estudo foi investigar as tecnologias utilizadas para educação em saúde no gerenciamento de cuidados das doenças crônicas. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada com estudos de 2009 a 2018, selecionados no portal Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, fundação do Ministério da Educação (CAPES/MEC) com os seguintes critérios de inclusão: artigos gratuitos, em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra e realizado com adultos. Foram encontrados 320 artigos e selecionados nove artigos para leitura. Os estudos foram realizados na atenção primária em saúde (7), de autoria de enfermeiras (5) e outros profissionais de saúde (4). Os participantes da pesquisa eram usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes (8). A maioria dos estudos revela que as práticas de educação em saúde para portadores de doenças crônicas são realizadas como atividades educativas grupais (8). Os assuntos abordados norteiam a adesão ao tratamento e mudança de comportamentos dos participantes, principalmente a dieta e exercícios físicos. A atividade grupal aparece como uma estratégia que possibilita a adesão dos participantes ao tratamento, além da troca de saberes, que agrega maior conhecimento sobre a própria condição de saúde, entretanto, os profissionais realizam educação em saúde a partir de metodologias que não conferem aos participantes a possibilidade de desenvolver a autonomia em relação ao seu tratamento. Contudo, observamos que as tecnologias leves são utilizadas para realização de educação em saúde, entretanto, são necessários mais estudos acerca do desenvolvimento de metodologias que incentivem o envolvimento do sujeito para que possa ser ativo em relação ao seu tratamento.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL DAS GESTANTES EM IDADE AVANÇADA - 2011

Nº: 20195723
Autor(es): Beatriz Cristina De Castro
Orientador(es): Marilene Loewen Wall
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Enfermagem; Gravidez; Idade Materna.

PERFIL DAS GESTANTES EM IDADE AVANÇADA - DADOS DE 2011
Introdução: A idade materna avançada é definida como a gestação em mulheres acima dos 35 anos. Esse fenômeno é uma tendência global, fato que tem despertado o interesse pelos efeitos da idade sobre a saúde da gestante e resultados perinatais. Objetivo: realizar busca ativa em prontuário a respeito das complicações advindas da gestação em idade avançada em mulheres que tiveram partos em um Hospital escola do sul do Brasil em 2011. Metodologia: Os dados foram coletados de setembro a outubro de 2018. Os critérios de inclusão foram: puérperas, com 35 anos ou mais, que tiveram partos em 2011 na instituição. Obteve-se uma amostra de 143 prontuários que atenderam aos critérios de inclusão. A pesquisa tem um caráter descritivo com abordagem quantitativa. A análise foi realizada por meio do *Software IBM SPSS*®, versão 2.0 com aplicação dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Resultados: O perfil socioeconômico revela prevalência de mulheres entre 35 e 40 anos (74,8%), residentes em Curitiba (60,8%), brancas (88,8%), que convivem com companheiro (a) ou esposo(a) (74,1%), que tinham entre 1 a 2 filhos (47,6%), com ensino médio completo (29,4%), renda de 2 a 3 salários mínimos (23,1%) e trabalhadoras do setor de serviços como profissão (31,5%). O histórico obstétrico mostra predominância de multíparas (81,8%), sendo que 32,2% nunca tiveram parto normal, 40,6% nunca tiveram parto cesárea e 68,5% nunca tiveram um aborto. Sobre o pré-natal e curso da gestação, obteve-se que 58,0% dessas mulheres passaram por pelo menos 6 consultas, tiveram gestação única (93,7%), gravidez não planejada (52,4%) e gravidez desejada (64,3%). As complicações da gestação estiveram presentes em 48,3%, sendo as mais frequentes a pré-eclâmpsia (17,5%) e diabetes melittus gestacional (18,9%). O desfecho do parto teve predominância de cesáreas (57,3%) com idade gestacional a termo (74,1%). As doenças pré-gestacionais não prevaleceram nessa população, ainda assim 46,9% tinham alguma patologia. Em gestações anteriores, 37,8% tiveram problemas de saúde, entre os quais o aborto espontâneo foi o mais comum (23,1%). A análise estatística da relação entre idade materna e complicações durante a gestação que ocorreram no ano de 2011, não teve resultado significativo ($p<0,05$). Considerações Finais: O perfil das gestantes em idade avançada é variado e isso deve ser considerado para melhorar a qualidade da atenção ao planejamento familiar, pré-natal, parto e puerpério, no sentido de evitar complicações na gravidez e fornecer cuidado individualizado.

COLETA DE DADOS - WHOQOL BREF

Nº: 20195727

Autor(es): Lais Saoncella Vasconcelos
Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Esquizofrenia; Primeiro Surto; Qualidade De Vida.

O plano de trabalho ASPABUGADAColeta de Dados – WHOQOL-brefASPABUGADA é parte integrante da pesquisa intitulada ASPABUGADAA trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacionalASPABUGADA e relaciona-se ao segundo ano de coleta de dados sobre a qualidade de vida de pessoas com esquizofrenia, após o primeiro surto psicótico. A esquizofrenia é uma doença que acomete 26 milhões de pessoas em todo o mundo, contudo, poucas pesquisas voltam-se ao estudo do impacto que o declínio da qualidade de vida gera na vida ocupacional e social dessas pessoas. O objetivo deste plano de trabalho é identificar e acompanhar durante um ano o padrão de qualidade de vida de pessoas com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com dados coletados através do instrumento de avaliação WHOQOL-bref em usuários pós primeiro surto psicótico inseridos nos Centros de Atenção Psicossocial do Município de Curitiba – PR, semestralmente, no período de agosto de 2018 a maio de 2019. Participaram quatro sujeitos, do gênero masculino, com média de idade de 20 anos. Os resultados obtidos até o momento são apresentados na esfera da qualidade de vida, dividida em quatro domínios: ASPABUGADAfísicoASPABUGADA, ASPABUGADApsicológicoASPABUGADA, ASPABUGADArelações sociaisASPABUGADA e ASPABUGADAmeio ambienteASPABUGADA. A pontuação média obtida no domínio físico foi 3,6, classificando a amostra no padrão de ASPABUGADAregularASPABUGADA; no domínio psicológico registrou-se 3,2 pontos, classificando a amostra no padrão de ASPABUGADAregularASPABUGADA; já no domínio relações sociais, obteve-se 2,9 pontos, relacionado os participantes no critério ASPABUGADAprecisa melhorar; e, no domínio meio ambiente auferiu-se 3,3 pontos, classificando a amostra no critério ASPABUGADAregularASPABUGADA. Diversos estudos referem que, em pessoas com esquizofrenia, o domínio ASPABUGADArelações sociaisASPABUGADA é o mais afetado, resultado semelhante ao encontrado neste estudo. Ainda, quando comparados os dados obtidos no primeiro ano desta pesquisa com os do segundo ano, observa-se o declínio da qualidade de vida, principalmente nas relações sociais, da qual a média passou de ASPABUGADAregularASPABUGADA (3 a 3,9) para ASPABUGADAnecessita melhorarASPABUGADA (1 a 2,9). Estes dados revelam os aspectos característicos do curso da esquizofrenia no que se refere ao declínio da qualidade de vida o que, possivelmente, impacta nas atividades de trabalho e nas relações sociais.

ISBN 978-85-7335-356-3

COMPILAÇÃO DE DADOS - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Nº: 20195729

Autor(es): Lorena Torres Leo
Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dados Quantitativos; Esquizofrenia; Primeiro Surto.

O plano de trabalho: ASPABUGADACompilação de dados dos instrumentos de avaliação quantitativosASPABUGADA, é um recorte do projeto ASPABUGADAA trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacional. A esquizofrenia faz parte do grupo de distúrbios mentais graves, caracterizando-se um transtorno psiquiátrico marcado por distorções do pensamento e da percepção, por inadequação e embotamento afetivo, alterações de comportamento, e consequentemente, nas relações interpessoais, vida escolar e ocupacional. O objetivo deste plano de trabalho é compilação dos dados quantitativos obtidos nas avaliações e reavaliações de pessoas com esquizofrenia pós primeiro surto psicótico. Esta é uma pesquisa exploratória e descritiva, na qual participaram quatro pessoas com esquizofrenia pós o primeiro surto psicótico, usuárias dos Centros de Atenção Psicossocial da cidade de Curitiba-PR, todas do gênero masculino e com média de idade de 20 anos. Os dados do segundo ano da pesquisa foram coletados semestralmente, entre no período agosto/2018 maio/2019, com os instrumentos de avaliação Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (MCDO), *Positive and Negative Syndrome Scale* (PANSS), WHOQOL-bref, e *Schizophrenia Cognition Rating Scale* (SCorS-BR). Na MCDO obteve-se média geral no ASPABUGADAdesempenhoASPABUGADA de 5.37 e na ASPABUGADAsatisfaçãoASPABUGADA 3.45. Na PANSS, a média na ASPABUGADAescala positivaASPABUGADA foi de 7.75, na ASPABUGADAnegativaASPABUGADA 13.75 e na ASPABUGADApsicopatológicaASPABUGADA 25.5. Já na SCoRS-BR, a média geral foi de 30.5. Na WHOQOL-bref, no domínio físico a média geral foi 3.6, no domínio psicológico 3.2, relações sociais em 2.9 e meio ambiente obteve-se 3.3. Estudos referem que uma das dificuldades na esquizofrenia reside em sua cronicidade (sintomas negativos), e na recorrência dos sintomas agudos (positivos), sendo que a apresentação desses sintomas pode refletir negativamente nas competências afetivas e sociais. Contudo, os resultados deste estudo evidenciam discreta melhora nas categorias de sintomas presentes na PANSS, porém não representando significativa melhora nos resultados referentes a qualidade de vida (WHOQOL-bref), evidenciando a complexidade do curso da esquizofrenia desde o primeiro surto. O acompanhamento longitudinal conduzido neste estudo pode providenciar dados concretos para o desafio para o estabelecimento de uma abordagem eficaz para minimizar os sintomas e os efeitos negativos na vida social e ocupacional das pessoas com esquizofrenia.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE RELACIONADAS À SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DESCRITAS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS

Nº: 20195735
Autor(es): Bruna Renata Caitano Visnheski
Orientador(es): Aida Maris Peres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Educação Permanente Em Enfermagem; Enfermagem; Processo De Enfermagem.

A atualização tecnológica e os novos conceitos teóricos apoiam os profissionais de enfermagem no exercício do cuidado de maneira coerente e que possibilita colocar em prática instrumentos que viabilizam a melhoria da assistência prestada. Tais avanços são alcançáveis por meio da educação permanente em saúde que traz em seu cerne o anseio de transformar os profissionais de saúde em agentes de mudança nos espaços onde atuam por meio da reflexão crítica do seu processo de trabalho. A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) orienta a prática profissional e torna possível a implementação do Processo de Enfermagem (PE) que é o instrumento metodológico que promove tanto a documentação do cuidado, como a visibilidade e autonomia da categoria. O objetivo desse estudo é identificar nas publicações cientificas as ações de educação permanente relacionadas à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório para a qual utilizou-se a técnica de revisão bibliométrica. A busca pelos artigos ocorreu no período de maio a junho de 2019 nas bases de dados *US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), estando as duas últimas contidas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Delimitou-se a amostra em cinco anos e utilizou-se como critérios de inclusão a disponibilidade dos textos na íntegra e nos idiomas inglês e português. A busca resultou em 933 artigos, já utilizando o critério de exclusão do ano de publicação. Após leitura massiva dos títulos e dos resumos foram excluídos 917 artigos, restando apenas 16 artigos. Como discussão, a partir do relato dos profissionais de enfermagem expressos nos artigos selecionados, destaca-se que, dada a alta carga de trabalho, alguns enfermeiros encaram a SAE como mais uma das burocracias da prática profissional ao invés de um método que subsidia a descrição e aplicação do cuidado, tal qual um estigma, advindo da falta de conhecimento da categoria a respeito dos benefícios da SAE, algo que pode ser mudado pela implementação de ações de educação permanente. Tendo em vista que a busca resultou em uma pequena amostra, aponta-se a necessidade da construção de estudos que abordem o tema de educação permanente na SAE. Evidencia-se que a SAE dinamiza a prática de enfermagem, tornando-se uma ferramenta útil no cotidiano do enfermeiro.

ISBN 978-85-7335-356-3

VERIFICAÇÃO DA RESPOSTA DA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO DURANTE A MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE TESTE DE ESFORÇO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Nº: 20195762
Autor(es): Fernanda Panacioni
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Acelerômetro; Suportes Da Esteira; Teste Ergométrico.

O uso dos apoios laterais na esteira durante o teste ergométrico (TE) pode interferir negativamente na capacidade aeróbia. O presente estudo buscou analisar a aceleração do movimento em duas formas de execução do TE e continua em andamento para avaliação da aceleração do movimento durante a aferição da pressão arterial. Foi testada a hipótese de superestimativa na dinâmica da aceleração do movimento no TE quando são utilizados os suportes da esteira. A pesquisa avaliou 60 jovens universitários voluntários, de ambos os sexos, que realizaram dois TE, segundo protocolo de *Ellestad*, em esteira, em dias não consecutivos. No primeiro teste (T1) os participantes foram orientados a segurar na barra frontal da esteira e no segundo teste (T2), após sete dias, a não segurar. Foram avaliadas a frequência cardíaca (FC), a pressão arterial (PA) e a percepção do esforço muscular e respiratório. Foi realizada uma estima do consumo de oxigênio através de cálculos matemáticos. A aceleração do movimento foi mensurada por meio do acelerômetro *Actigraph* GT3x. A análise estatística envolveu comparações pareadas (teste *t* de *Studant*) e medidas repetidas (ANOVA *two way*) entre os estágios do protocolo no TE das variáveis. Para todas as medidas foi considerado $p<0.05$. A estimativa do consumo de oxigênio em T1 foi 10,57% maior ($p<0.000$) quando comparado com T2. A média da FC e das percepções de esforço muscular e respiratório foi superior em T2 quando comparado com T1. O gasto em kcal, as unidades metabólicas e o tempo dispendido nas intensidades leve e muito vigorosa foram significativamente maiores em T1. As medidas de aceleração do movimento nos vetores vertical, horizontal, diagonal e de magnitude foram significativamente superiores em T2 nos três primeiros estágios e em T1 após o quarto estágio no eixo vertical e de magnitude; nos demais eixos, a aceleração em T2 foi maior em todos os estágios. Na execução do TE sem apoiar nas barras frontais da esteira, o tempo do teste é menor do que quando são utilizados os apoios e a aceleração do movimento é maior na maioria dos eixos analisados pelo acelerômetro, tornando mais próximo da realidade o esforço realizado e a resposta hemodinâmica. Por conseguinte, parece razoável que, se forem necessárias informações aeróbias precisas durante o TE, o uso do suporte não deve ser encorajado. Logo, torna-se necessário padronizar a forma de execução do TE para evitar inadequação da interpretação dos resultados observados em testes ergométricos.

O RASTREIO DA CONDIÇÃO DE FRAGILIDADE FÍSICA E DE FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nº: 20195768
Autor(es): Ana Flavia Ferreira
Orientador(es): Susanne Elero Betiolli
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Enfermagem Geriátrica; Idoso Fragilizado.

Estudo quantitativo descritivo transversal, realizado em uma unidade básica de saúde de Curitiba/PR, com o objetivo de rastrear a funcionalidade dos idosos na condição de fragilidade, pré-fragilidade e não fragilidade. A população correspondeu aos idosos (≥60 anos) usuários da UBS, conforme critérios de inclusão e exclusão. A amostra foi constituída por período amostral, incluindo 101 idosos participantes no período de janeiro a março de 2019. Previamente, realizou-se rastreio cognitivo dos idosos. Para a coleta de dados foram aplicadas escalas e testes de avaliação da funcionalidade e da fragilidade física. Realizaram-se análises estatísticas descritivas, no *Statiscal Package for Social Sciences* (SPSS) versão 21.0. Os resultados apontaram predomínio do sexo feminino (n=75; 74,3%); com idade entre 70 e 79 anos (n=46; 45,5%); casados (n=41; 40,6%); que residem sozinhos (n=24; 23,8%) e com cônjuge (n=21; 20,8%). A maioria dos idosos encontra-se aposentado (n=56; 55,4%) e recebe até 2 salários mínimos (n=65; 64,4%). Quanto à condição de fragilidade, 11 (10,9%) são frágeis, 55 (54,5%) pré-frágeis e 35 (34,7%) não frágeis. Quanto à funcionalidade nas atividades instrumentais de vida diária (AIVD), entre os idosos frágeis houve predomínio da dependência leve (n=5; 45,5%), seguido dos idosos independentes (n=4; 36,4%), e destaca-se que 2 idosos frágeis (18,2%) apresentaram dependência moderada ou total. Entre os idosos pré-frágeis, a maioria era independente para as AIVDs (n=29; 52,7%), seguido da dependência leve (n=22; 40%); e entre os não frágeis observou-se dados semelhantes, 20 (57%) eram independentes e 14 (40%) apresentaram dependência leve para as AIVDs. Quanto à funcionalidade para as atividades básicas de vida diárias (ABVD), entre os frágeis, 9 (81,8%) eram independentes e 2 (18,2%) dependentes para uma ou mais atividades; todos os pré-frágeis eram independentes (n=55; 100%); e entre os não frágeis, 34 (97,1%) idosos eram independentes e 1 (2,9%) era dependente para uma atividade. Conclui-se que houve predomínio da pré-fragilidade, e que a funcionalidade para as ABVD e AIVD encontra-se preservada entre os idosos não frágeis e pré-frágeis, comparada ao grupo frágil. Esses resultados possibilitam a implementação de intervenções por meio de gestão da fragilidade pela equipe de enfermagem, direcionadas aos pré-frágeis, a fim de retardar a progressão da síndrome, com vistas à manutenção da autonomia e independência, ou seja, da capacidade funcional dos idosos da atenção primária.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO ALELOPÁTICA DE PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS ORIUNDAS DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA MYRTACEAE

Nº: 20195773
Autor(es): Ariane Helena Ruthes
Orientador(es): Josiane De Fatima Gaspari Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alelopatia; Homeopatia; Jambo.

A espécie *Syzygium malaccense* (L.) Merr. & L.M. Perry (*Myrtaceae*), conhecida como jambo vermelho, pode ser encontrada no litoral da região Sul do Brasil e o fruto pode ser consumido como alimento. A homeopatia é um sistema terapêutico baseado na lei dos semelhantes e no uso de substâncias dinamizadas para o tratamento de patologias. O processo de dinamização consiste em diluições seguidas de sucussões para se obter as potências desejadas. O efeito dessas preparações dinamizadas também é observado em plantas. Estudos mostram que modelos de plantas são utilizados na pesquisa homeopática básica, pois possuem diversas vantagens, como a oportunidade de estudar supostas características, os efeitos de preparações homeopáticas e a estabilidade dessas preparações, bem como a atividade alelopática, que abrange a influência que uma espécie vegetal exerce sobre outra. Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivo realizar ensaio alelopático com o extrato aquoso liofilizado de *S. malaccense* não dinamizado e dinamizado e comparar os resultados obtidos. A espécie-alvo escolhida para testar a influência alelopática foi a *Lactuca sativa L.*, conhecida como alface. Foi avaliada a influência de 5 (cinco) concentrações (100 – 1000 µg/mL) de jambo não dinamizado sobre a germinação e crescimento de *L. sativa*. Para as amostras dinamizadas foram preparadas potências até a 12DH segundo a Farmacopeia Homeopática Brasileira, 3ª edição. Foram escolhidas as potências 3DH, 6DH, 8DH, 10DH e 12DH para avaliar o potencial alelopático sobre a espécie-alvo. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística ANOVA e Teste de Tukey ($p < 0,05$). Após análise das amostras não dinamizadas foi verificado que houve estímulo da germinação e do crescimento de *Lactuca sativa*. As amostras dinamizadas ainda serão testadas, mas espera-se comportamento semelhante às amostras não dinamizadas. Conclui-se, até o momento, que amostras não dinamizadas do extrato aquoso liofilizado de *Syzygium malaccense* são capazes de estimular a germinação e crescimento de *Lactuca sativa*.

TRIAGEM DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA ANDROGÊNICA DO ENVELHECIMENTO MASCULINO

Nº: 20195776

Autor(es): Anny Caroline De Lima Cardoso
Orientador(es): Joao Paulo Steffens
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Hormônios; Periodontite; Testosterona.

O objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar o perfil clínico, microbiológico e imunológico de homens com diferentes níveis séricos de testosterona (sub-, normo- e suprafisiológicos). Até o momento não foram encontrados no Hospital de Clínicas da UFPR homens que se encaixassem nos critérios de inclusão para níveis subfisiológicos, como idade entre 40 e 80 anos e níveis de testosterona total inferior a 300 ng/dL. Assim, serão reportados aqui os achados imunológicos de homens usuários de esteroides anabolizantes androgênicos (EAA), através da análise da expressão de proteína total e Interleucina-1β (IL-1β). Para este estudo, foram selecionados 15 homens usuários de EAA (grupo caso) e 15 homens não usuários (grupo controle). Os participantes eram praticantes de atividades físicas (pelo menos 3 vezes na semana) e foram pareados por idade (±3 anos). Foram coletadas amostras de fluido crevicular gengival, com cones de papel absorvente, de sítio periodontalmente saudável e sítio periodontalmente doente. Os sítios considerados doentes foram aqueles que apresentavam profundidade de sondagem (PS)≥4mm, sangramento à sondagem e perda clínica de inserção. A quantificação de proteína total foi realizada pelo método de Bradford e a de IL-1β por ELISA. A expressão de IL-1β nos sítios doentes foi significativamente maior do que nos sítios saudáveis apenas no grupo controle (teste t; $p<0,05$), enquanto que no grupo caso não houve diferença estatisticamente significativa entre saúde e doença periodontal. Houve correlação estatisticamente significante entre a PS x proteína total e IL-1β apenas no grupo controle (Pearson $r=0,44$ e $r=0,62$, respectivamente; $p<0,05$). O número de ciclos não apresentou correlação estatisticamente significante com a quantidade de proteína total e IL-1β. Portanto, concluiu-se que pode existir relação entre o uso de EAA e a expressão de IL-1β, sendo que esta ocorre a partir do primeiro ciclo, possivelmente predispondo o usuário à doença periodontal.

ISBN 978-85-7335-356-3

RESÍDUO DA PRODUÇÃO DE VINHO COMO ANTIOXIDANTE EM DERIVADOS CÁRNEOS

Nº: 20195778

Autor(es): Jessica Carvalho Hernandes
Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Almôndega; Antioxidante; Farinha De Uva.

O uso de aditivos sintéticos em produtos cárneos tem sido associado à formação de compostos potencialmente cancerígenos e prejudiciais à saúde. Dessa maneira, faz-se necessário a busca de alternativas naturais para substituir os compostos artificiais. O resíduo de uva gerado na produção de vinho tem despertado atenção de pesquisadores por sua riqueza em compostos fenólicos antioxidantes capazes de melhorar a qualidade e estabilidade do alimento. Esse projeto tem como objetivo avaliar a composição centesimal e o potencial antioxidante da farinha do resíduo de uva (Vitis labrusca L.) para aplicá-la em almôndegas de carne bovina com o intuito de minimizar o uso de aditivos sintéticos e trazer benefícios adicionais à saúde do consumidor. O resíduo de uva, oferecido pela vinícola Franco Italiano, localizada na região metropolitana de Curitiba, foi convertido em farinha através de secagem em estufa com circulação de ar a 50ºC durante 16h, trituração em moinho de facas e tamisação em tamis 32 mesh. A farinha foi embalada à vácuo e armazenada sob refrigeração até ser utilizada nas futuras análises. A atividade antioxidante da farinha foi avaliada através do método do fosfomolibdênio e radical DPPH. A composição centesimal foi obtida através da umidade, cinzas, extrato etéreo, proteínas, fibras e carboidratos. A farinha do resíduo de uva foi aplicada em carne bovina moída e moldada em formato de almôndegas. A oxidação lipídica foi analisada através do método do ácido tiobarbitúrico (TBARS) antes e após o cozimento. Após as análises e aprovação do comitê de ética, as almôndegas foram entregues à voluntários para análise sensorial, onde foram avaliadas quanto a preferência do provador. Dessa forma, o desenvolvimento de um produto cárneo adicionado de um resíduo da produção de vinho, rico em nutrientes e com uma significativa atividade antioxidante é um avanço na pesquisa industrial para criação de novos produtos que também contribuem com o exercício sustentável ao meio ambiente.

TRATAMENTO RESTAURADOR EM MOLARES AFETADOS PELA HIPOMINERALIZACAO DE MOLARES E INCISIVOS (HMI). ESTUDO CLINICO RANDOMIZADO

Nº: 20195781
Autor(es): Sara Rodrigues De Jesus
Orientador(es): Juliana Feltrin De Souza Caparroz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Hipomineralização Molar-Incisivo; Resina Composta; Restauração Dentária Permanente.

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) está associada à dor, maior risco à cárie dentária e dificuldade de adesão. O objetivo deste ensaio clínico foi avaliar a sobrevida de restaurações diretas em Primeiros Molares Permanentes (PMP) com HMI, bem como o impacto do tratamento sobre dor dentária e a ansiedade odontológica. Uma amostra de 35 pacientes entre 7 e 16 anos foram incluídos no estudo. O diagnóstico da HMI foi realizado por um examinador calibrado para o critério da *European Academy of Paediatric Dentistry*. A ansidedade odontológica e a dor de origem dentária foram avaliadas antes e após o tratamento restaurador respectivamente pelo instrumento Venham Picture Test (VPT) e Facial Pain Scale (FPS). Os PMP selecionados foram alocados aleatoriamente por meio da randomização em blocos, em 2 grupos: Grupo 1 (G1): protocolo adesivo total etch, (condicionamento com ácido fosfórico 37%, previamente a aplicação do adesivo) e Grupo 2 (G2) foi realizado o protocolo adesivo self-etch, (sem realização do condicionamento prévio). Os PMP foram restaurados com adesivo Universal (FGM) e resina composta Bulkfill (Ivoclar Vivadent). As avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas examinador independente e cego nos períodos de 1 mês e 6 meses de acordo com os critérios da Serviço de saúde pública dos Estados Unidos USPHS-Modificado e da World Dental Federation. A análise estatística foi realizada no software STATA (Stata Corp, versão 14). As taxas de sobrevida das restaurações foram analisadas pelo teste de Kaplan-Meier com regressão de Cox. O impacto do tratamento sobre a dor e ansiedade foi avaliado por meio do Teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. Foram restaurados 64 PMP. Após 1 mês, as taxas de sobrevida foram de 97% e 96% para G1 e G2, respectivamente. Após 6 meses, as taxas foram 87% e 80% para G1 e G2, respectivamente. Não houve diferença significante nas taxas de sobrevida das restaurações entre os grupos. Dentre as características clinicas avaliadas, o envolvimento de cúspide aumentou significantemente o risco de falha das restaurações (HR=2,75 p<0.01). Quanto à dor de origem dentária e a ansiedade odontológica, notou-se diminuição significante nos scores do FPS e VPT antes e após o tratamento. Conclui-se que as taxas de sobrevida das restaurações utilizando o sistema adesivo universal foram adequadas, independente dos protocolos adesivos utilizados. O tratamento restaurador promoveu redução significante na dor de origem dentária e ansiedade odontológica dos pacientes, independente dos grupos.

ISBN 978-85-7335-356-3

IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO RS3918242 NO GENE DA MMP-9 EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Nº: 20195787
Autor(es): Amanda Albuquerque Mauricio Fonseca
Orientador(es): Fabiane Gomes De Moraes Rego
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo I; Metaloproteinases; Polimorfismo.

O *Diabetes mellitus* (DM) é um distúrbio metabólico (hiperglicemia crônica) resultante de defeitos na secreção de insulina, e/ou resistência à ação da insulina. O *Diabetes mellitus* tipo 1 (DM1) é caracterizado pela destruição das células beta, mediada imunologicamente (insulinite); e existem diversos fatores genéticos e ambientais que exercem influência nesse processo. A MMP-9 é um importante membro da família das metaloproteinases de matrix (MMP), com papel na inflamação e reparação de danos teciduais, e cuja expressão é regulada primariamente a nível transcricional. O polimorfismo SNP -1562C> T (rs3918242) na região promotora do gene da MMP-9 têm sido associado a obesidade e complicações diabéticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar se há associação do polimorfismo rs3918242 com o DM1, em um estudo do tipo caso-controle com crianças e adolescentes portadores e não portadores de DM1. A amostra do estudo foi composta de 325 indivíduos, subdivididos em crianças e adolescentes portadores de *Diabetes mellitus* tipo 1 (n=155) e crianças e adolescentes não portadores de DM1 (n=170). O método empregado para a genotipagem do polimorfismo foi a PCR-RFLP, utilizando a enzima de restrição *Sph* I. As condições de PCR foram estabelecidas, e as 325 amostras foram amplificadas. O estudo encontra-se em uma segunda etapa que consiste na genotipagem, na qual estão sendo analisados os fragmentos dos produtos de PCR após digestão com a enzima de restrição *Sph* para posterior genotipagem. Todas as amostras foram amplificadas e estão em fase de restrição e posterior genotipagem. Após a genotipagem será determinado as frequências genotípicas e alélicas do polimorfismo rs3918242 nos pacientes com DM1 e controle para avaliar se há diferença significativa nos grupos em estudo destas frequências.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CÁRIE DENTÁRIA DE PRÉ-ESCOLARES EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Nº: 20195795

Autor(es): Aline Valaski
Orientador(es): Fabian Calixto Fraiz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cárie Dentária; Saúde Pública; Sistemas De Informação Geográficas.

A cárie dentária é a doença da cavidade oral de maior prevalência, sua distribuição é heterogênea e altamente ligada a populações em áreas de privação social. O objetivo principal da pesquisa foi descrever a distribuição espacial da cárie dentária em pré-escolares do município de São José dos Pinhais, Paraná. Uma amostra representativa envolvendo 526 crianças entre 18 e 36 meses dos Centros Municipais de Educação Infantil de São José dos Pinhais/PR, Brasil, foi examinada para cárie dentária (índice ceo-d modificado, incluindo mancha branca ativa) por um único examinador (kappa>0,80). Dados sociodemográficos foram coletados dos responsáveis através de questionários. As residências foram georreferenciadas manualmente e incluídas em um sistema de informação geográfica (SIG), onde se identificou a Unidade de Desenvolvimento Humano (UDH) e seu respectivo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Além disso, as crianças foram diferenciadas por cor para visualização da distribuição espacial dos casos com e sem a doença. A taxa de resposta foi de 84%, sendo excluídas 37 crianças, e a amostra final foi de 405 crianças. A prevalência de cárie dentária não tratada (CDNT) foi de 20% (IC95% 16-24) com a amostra composta em 56,5% por meninos, não havendo diferença significativa na prevalência de cárie em função do sexo (p=0,071; teste qui-quadrado). A renda per capita foi dicotomizada pela mediana (R$ 500,00; mínimo de R$ 16,67 e máximo de R$ 2500,00) em maior e menor renda. O grupo com CDNT apresentou uma renda per capita menor do que o grupo sem cárie (p=0,040; Teste qui-quadrado). A porcentagem da amostra de responsáveis que possuíam ensino superior completo foi de 25,1%, sendo que as crianças desse grupo apresentaram uma menor prevalência de CDNT (p=0,024; teste qui-quadrado), do que aquelas que os responsáveis apresentavam menor grau de instrução. O mapeamento ocorreu a partir do georreferenciamento dos endereços de cada criança sobre o mapa do município. Não houve diferença na prevalência de CDNT em função do IDH da UDH de moradia da criança. Pode-se concluir, que na população estudada o IDH do local de residência da criança não esteve associada à prevalência de CDNT, no entanto, a maior escolaridade dos pais e a maior renda per capita foi associada a uma menor prevalência de CDNT.

ISBN 978-85-7335-356-3

EVIDÊNCIAS DE CUIDADO DA FAMÍLIA À CRIANÇA OBESA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20195815

Autor(es): Camila Dota De Ramos
Orientador(es): Veronica De Azevedo Mazza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cuidado; Família; Obesidade Infantil.

A obesidade infantil representa um grave problema de saúde pública, pois sua prevalência cresceu nas últimas décadas em todo o mundo com números alarmantes. É caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, sob a forma de tecido adiposo, capaz de provocar prejuízos à saúde dos indivíduos e se presente durante o período de desenvolvimento pode gerar consequências na vida adulta, como a diabetes e a hipertensão arterial, além de problemas psicológicos e de autoimagem. Sabe-se que a causa da obesidade é multifatorial, estando envolvidos elementos ambientais e genéticos. Diante disso, a família é considerada de grande influência na condição de obesidade, uma vez que a criança depende do núcleo familiar para ter um estilo de vida saudável. Este trabalho tem como objetivo identificar evidências de cuidado da família à criança obesa. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de buscas por meio de descritores nas bases de dados *MEDLINE/PUBMED*, *LILACS/BIREME, WEB OF SCIENCE* e *ERIC*. A revisão foi conduzida com estudos originais, sobre cuidados da família à criança obesa, publicados de 2013 a março de 2019, disponíveis na íntegra e gratuitamente, em português, espanhol ou inglês. Através dos descritores foram identificados 101 estudos, desse total, 22 estudos foram pré-selecionados e após análise, 12 estudos foram incluídos nesta revisão. Como resultados, observou-se o não reconhecimento do sobrepeso/obesidade das crianças pelos pais, a falta de clareza quanto à influência do comportamento alimentar e do estilo de vida familiar no ganho de peso e na formação dos hábitos alimentares da criança e que o excesso de peso está associado com a ingestão alimentar das crianças em casa, longe de centros de cuidado. Os estudos apontaram também os avós como contribuintes para a obesidade infantil, por percepção inadequada, comportamentos permissivos e falta de conhecimento. Além disso, estudos demonstram que a psicodinâmica familiar perturbada causa para as crianças angústia, isolamento, sedentarismo e ansiedade, que levam aos exageros alimentares. Com isso, é possível perceber como a dinâmica familiar afeta uma criança obesa, tanto na melhora quanto na piora do quadro, pois a família tem um papel essencial na modificação de hábitos e contribui para entendermos as orientações que precisam ser realizadas pelos profissionais de saúde às famílias, proporcionando qualidade de vida para essas crianças.

VALIDAÇÃO DO VERSÂO ALTERNATIVA DO MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT: ADAPTAÇÃO DA CATEGORIA DE MEMÓRIA

Nº: 20195826
Autor(es): Carolina Ayumi Ichi
Orientador(es): Viviane De Hiroki Flumignan Zetola
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Estudos De Validação; Montreal Cognitive Assessment; Teste Cognitivo.

O *Montreal Cognitive Assessment* (MoCA) é um teste de rastreio para o comprometimento cognitivo leve (CCL), condição clínica na qual o indivíduo apresenta perda de memória mais acentuada do que o normal para a sua faixa etária, mas mantém habilidades da vida diária preservadas. O diagnóstico do CCL é especialmente clínico, sendo bastante importante na medida em que, em alguns casos, pode ser considerado um estágio inicial da Doença de Alzheimer e de outras demências. Embora amplamente utilizado no nosso meio, não há validação do MoCA na versão brasileira. O objetivo desta pesquisa é buscar na população saudável uma adaptação desse teste que seja seguro culturalmente no Brasil. Após análise do histórico de aplicações do MoCA-BR feito por *experts* no assunto (neurologistas e neuropsicólogo), identificou-se que as seções Memória, Nomeação e Replicação de Sentença do teste original traduzido para o português poderiam induzir pacientes saudáveis ao erro e levar a subestimação de suas pontuações. Nesta fase da pesquisa, utilizou-se a técnica de *free listing,* que consiste na verbalização rápida e afluente de palavras de uma mesma esfera conceitual e a determinação da ordem de citação de cada item. A partir desta técnica, realizou-se um inquérito em pessoas saudáveis para levantamento de palavras mais prevalentes e adequadas ao contexto popular brasileiro, com o intuito de elaborar uma nova versão da seção Memória do MoCA-BR. O questionário foi aplicado à população pareada por idade, genêro e escolaridade, e os grupos semânticos pesquisados foram os mesmos do teste original (cores, partes do corpo humano, flores e tecidos). Como critérios de escolha das novas palavras, levou-se em consideração: melhor performance da memória em palavras mais curtas (oxítonas e paroxítonas evitando as proparoxítonas), mais utilizadas, menos ambíguas e com significância adequada à cultura brasileira. A partir da técnica de *free listing* e da comprovação de constância e prevalência nos domínios pesquisados, as palavras ASPABUGADAazulASPABUGADA, ASPABUGADAbraçoASPABUGADA, ASPABUGADAorquídeaASPABUGADA e ASPABUGADAsedaASPABUGADA foram elencadas para composição da nova versão do MoCA-BR, sendo a palavra ASPABUGADAigrejaASPABUGADA mantida a partir da versão original. Os resultados indicam a necessidade de alteração na seção Memória como forma de contemplar as exigências linguísticas e culturais do processo de adaptação transcultural, buscando a elevação da acurácia do MoCA-BR.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DO TEMPO DE INTERNAMENTO, REINTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE DOS PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR NO PERÍODO DE TRÊS ANOS

Nº: 20195829
Autor(es): Alberto Memari Pavanelli
Orientador(es): Sonia Mara Raboni
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Hiv; Internamento; Taxa De Mortalidade.

Desde a implementação da terapia antirretroviral no sistema público de saúde brasileiro, em 1996, foi observada uma queda na mortalidade dos portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Além da redução, houve uma mudança no perfil dos pacientes que evoluíram para óbito, com redução das mortes relacionadas a AIDS e um aumento das mortes não relacionadas a AIDS, como cânceres, doenças cardiovasculares e hepáticas. A presente pesquisa teve por objetivo avaliar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes HIV positivos que foram internados no HC/UFPR no período de janeiro de 2013 a junho de 2017, por meio de uma análise transversal com coleta retrospectiva de dados de prontuários e dos sistemas SIH e SICLOM, e estimar a taxa de mortalidade em até seis meses após a alta hospitalar nestes indivíduos. As taxas de reinternações e o tempo de internamento foram então correlacionadas com o desfecho, na tentativa de avaliar diferenças estatísticas destas variáveis entre o grupo de pacientes que evoluiu para o óbito e os que sobreviveram. Considerando a amostra de 451 internações já coletadas e analisadas, foi visto que a mediana de idade foi de 39,8 anos, havendo uma prevalência do gênero feminino de 52,8%. Dentre os diagnósticos sindrômicos, a síndrome neurológica foi o principal motivo de internação, com 22,4%, seguido de síndrome respiratória com 22,2% e a categoria outros com 20,6%, visto que esta engloba internações de gestantes com HIV para a realização do parto, para o qual o HC-UFPR é referência. A taxa de mortalidade dos internamentos foi de 14,4%, no qual a síndrome respiratória foi a principal causa de óbito nos internados (29%), dado que vai ao encontro da literatura, em segundo lugar estão os óbitos decorrentes de internamentos por síndromes neurológicas, com 16,8%. A mediana do tempo de internamento foi de 9 dias (IQR=14; σ=21,1), no entanto, no grupo que evoluiu para o óbito esta mediana foi de 15 dias (IQR= 33; σ=55,8), porém sem diferença estatística (p=0,332). Este resultado pode ser explicado pelo fato de muitos dos pacientes que internam no HC-UFPR estarem em uma fase terminal da doença com quadros muito graves, cuja evolução é o óbito precoce, diminuindo o tempo de internamento do grupo. As reinternações corresponderam a 27,1%, e destas 13,1% evoluíram para o óbito. Já no grupo de primeira internação, 15% evoluíram para o óbito. Não houve diferença estatística entre os grupos em relação ao desfecho (p=0,654). O trabalho ainda está em andamento e o restante dos dados estão sendo analisadas para assegurar maior relevância ao trabalho.

CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE ACNE DOS ALUNOS DE ESCOLA PUBLICA DE CURITIBA

Nº: 20195832

Autor(es): Thais Dos Santos Rohde
Orientador(es): Vania Oliveira De Carvalho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acne Vulgar; Adolescente; Conhecimentos Em Saúde.

A acne é uma doença inflamatória das unidades pilo-sebáceas da pele que causa impacto negativo na qualidade de vida, principalmente na população adolescente. A instituição de tratamento efetivo permite melhora das lesões cutâneas e menor risco de cicatrizes permanentes. No entanto, a procura por tratamento é negligenciada por crenças de que se tratar de uma fase da adolescência. O objetivo do trabalho foi avaliar os conhecimentos que adolescentes de escolas públicas têm a respeito da doença por meio da aplicação de questionários e, posteriormente, realizar palestras interativas acerca do tema a fim de esclarecer dúvidas e melhorar o conhecimento sobre a doença bem como direcionar procura de profissional qualificado, se necessário. Estudo prospectivo, transversal e analítico com coleta de dados realizada entre agosto de 2018 e julho de 2019. Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado a estudantes entre 13 e 18 anos matriculados no ensino médio do Colégio Estadual do Paraná que concordaram em participar do estudo. Foram aplicadas questões que avaliaram a presença de acne, tratamentos utilizados, fatores de melhora e piora da lesão, procura por assistência médica. Depois de respondidos, foi ministrada palestra expositiva sobre o tema. Foram analisados todos os questionários que continham idade e escola. Participaram 462 estudantes. O gênero foi feminino em 61,4% (284). Apresentavam acne atualmente 83,2% (368) dos participantes e acreditavam que a doença é uma fase da adolescência 60,8% (281). Responderam que acne é causada por problemas hormonais 79,1% (352) dos participantes, por ácaros 50,4% (233) e que não tem influencia genética 89,1% (412). Nunca consultaram um médico por causa da acne 68,1% (315). Utilizaram tratamentos caseiros 60,9% (134). Para 42% (168), o uso de contraceptivo hormonal piora às lesões e para 88,1% (356), o consumo de alimentos açucarados piora a doença. Quanto aos fatores que melhoram a acne 70% (281) citou lavar o rosto várias vezes ao dia e 64,9% (266) citou exercícios físicos. O tabagismo não interfere na lesão para 49,4% (199) nem uso de spray de cabelo para 81,2% (328) e nem beijar pessoas para 63,6% (257) dos participantes. Foram realizadas palestras sobre acne para todos os participantes depois de aplicados os questionários. Concluímos que a acne é frequente e que os adolescentes têm conhecimentos equivocados sobre a doença e poucos procuram atendimento médico, sendo necessário implementar políticas em saúde escolar sobre o tema.

ISBN 978-85-7335-356-3

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO TIPOS I E II

Nº: 20195851
Autor(es): Maria Angélica Vieira Lizama
Orientador(es): Herberto Jose Chong Neto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Angioedema Hereditário; Qualidade De Vida; Questionário.

Angioedema hereditário (AEH) é uma doença autossômica dominante rara caracterizada por ataques agudos de edema da pele e tecido subcutâneo. AEH ocorre devido a uma deficiência quantitativa ou qualitativa do inibidor de C1 (C1-INH), ou por uma condição clínica similar com C1-INH normal. É uma doença potencialmente fatal, que afeta de modo significativo a vida social, psicológica e física dos portadores. Este estudo tem o objetivo de analisar a qualidade de vida de pacientes brasileiros com AEH tipos I e II, através de um questionário internacional específico para a doença. Estudo descritivo realizado a partir dos dados coletados de 16 pacientes com diagnóstico confirmado de AEH tipos I e II em acompanhamento no ambulatório de Angioedema Hereditário do Hospital de Clínicas da UFPR. A pesquisa foi desenhada para que os pacientes preenchessem voluntariamente o questionário IHAE-QoL versão 1.1, que é composto por 44 questões divididas em 9 domínios, referentes ao bem-estar nos últimos 6 meses. A análise estatística descritiva foi realizada utilizando o *software IBM SPSS Statistics* v.20.0, da *IBM Corp*, Estados Unidos da América. O tempo de preenchimento do questionário variou de 7 a 20 minutos. Dos 16 pacientes incluídos no estudo, 62,5% eram mulheres e o restante, homens (37,5%). A idade média das mulheres foi 45,8 (± 22,75 anos), e a dos homens 39,5 (± 9,58 anos). Quanto à frequência dos tipos de AEH em ambos os grupos, o tipo I se mostrou o mais prevalente (93,7%), seguido pelo tipo II (6,3%). As questões referentes à saúde mental revelaram impacto negativo na qualidade de vida (QV) dos pacientes, referindo-se extrema/bastante culpa quanto à possibilidade de transmitir AEH aos filhos (69,6%). Por outro lado, as questões relativas ao tratamento mostraram impacto positivo na QV, sendo pouco ou não observados efeitos colaterais devido à terapia profilática de longo prazo em 83,4%. Informações sobre QV têm sido incluídas como indicadores de avaliação de eficácia, eficiência e impacto de determinados tratamentos para portadores de agravos diversos. Questionários doença-específicos são mais sensíveis na detecção de pequenas mudanças na QV porque investigam áreas relevantes e específicas da patologia estudada. Através do IHAE-QoL versão 1.1, concluiu-se que o mais afetado no bem-estar dos pacientes são questões relacionadas à saúde mental. Observou-se relevância na satisfação dos pacientes quanto ao tratamento ofertado no ambulatório de AEH do HC-UFPR.

AVALIAÇÃO DAS CARACTERISTICAS FISICO QUIMICAS E COMPOSTOS BIOATIVOS DE FRUTOS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº: 20195864
Autor(es): Maria Luiza De Freitas
Orientador(es): Claudia Carneiro Hecke Kruger
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Estreptozotocina; Manacubiu Solanum Sessiliflorum.

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela elevação da glicose sanguínea circulante, devido à deficiência na secreção ou resistência à ação da insulina. Em 2015, a Federação Internacional de Diabetes estimou que 8,8% da população mundial adulta sofria com essa doença, e em 2035 estima-se que esse percentual suba para 10%. Devido ao aumento dos casos de diabetes, torna-se necessário a busca de novos tratamentos capazes de auxiliar na melhora das alterações endócrinos-metabólicos que o DM acarreta. Devido às limitações que estudos em seres humanos trazem, modelos animais são utilizados. O manácubiu (*Solanum sessiliflorum* Dunal) é uma planta nativa da Amazônia, popularmente designado com potencial hipoglicemiante e hipocolesterolêmico. No entanto, existem poucos estudos comprovando esses potenciais. Em base nisso, para se avaliar o quanto o manácubiu tem influência na glicemia, é necessário realizar estudos *in vivo*, e para isso induzir os animais ao diabetes. A aloxana e estreptozotocina (STZ) são duas substâncias químicas mais utilizadas na indução do diabetes. Porém, não há um consenso, ou um protocolo específico, na quantidade dessas substâncias que devem ser utilizadas para que a indução seja bem sucedida, e a pesquisa ocorra de forma correta. O presente estudo teve como objetivo avaliar, entre as doses descritas da literatura de STZ, qual a mais efetiva para se utilizar na pesquisa. A pesquisa foi realizada em duas etapas, sendo a primeira para avaliação da viabilidade e para a otimização da metodologia encontrada no meio científico. Nesta etapa foram utilizados 6 ratos Wistar, e 3 deles foram induzidos ao diabetes com uma dose de 60mg/kg de STZ. Na segunda etapa foram utilizados 12 animais, e 6 deles receberam uma dose de 50mg/kg de STZ. Foram avaliadas a glicemia e o peso semanalmente, e também foram realizados testes de comportamento e exames bioquímicos. Como resultado, as diferenças significativas entre os dois grupos diabéticos foram apenas observadas nos exames de função renal e hepática, sendo que os resultados de Alanina aminotransferase (ALT), Uréia (U), Creatinina (Cr) se mostraram mais elevados no animais diabéticos que foram induzidos com uma dose de 60mg/kg de STZ, podendo indicar maior disfunção hepática e insuficiência renal, características observadas em pacientes diabéticos descompensados. Inclusive, o peso desses órgãos (fígado e rim) e também pâncreas, se mostraram significativamente menores no grupo diabético da primeira etapa em relação à segunda.

ISBN 978-85-7335-356-3

RISCO DE QUEDA EM PACIENTES COM REDUÇÃO DE MASSA ÓSSEA

Nº: 20195868
Autor(es): Afonso Motta Francisco
Orientador(es): Victoria Zeghbi Cochenski Borba
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Osteopenia; Osteoporose; Risco De Quedas.

Quedas são frequentes em idosos, consideradas um problema de saúde, pois impactam na diminuição da independência e qualidade de vida. As quedas em indivíduos com baixa massa óssea (BMO) aumentam o risco de fraturas com graves consequências. O objetivo deste trabalho é avaliar o risco de queda em mulheres com BMO atendidas no ambulatório de osteoporose do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Paraná do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (SEMPR).Trata-se de um estudo observacional, descritivo, quantitativo, transversal. Incluídas mulheres com BMO, convidadas a participar durante a consulta de rotina. Após assinatura do termo de consentimento, responderam aos questionários sobre dados demográficos, hábitos de vida, comorbidades e questionário de Downton. Foram submetidos aos testes Timed up and Go Test (TUGT), teste de preensão palmar (PP) e escala de equilíbrio de Berg (EEB). O exame de densitometria óssea (DMO) mais próximo a avaliação foi obtido do prontuário. Realizado estatística descritiva e inferencial através dos testes de Exato de Fisher, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, a aplicou-se a significância de $p<0,05$. Foram avaliadas 96 mulheres, 67,73 ± 11 anos, IMC médio de 26,6 ± 5,3; 82,29% (76) apresentavam história de queda e 61,45% (59) de fraturas (média de 0,86 ±1,29 fraturas / paciente) e BMO em 87,5%. Dados preliminares (n=70) sugerem alto risco de queda em 92,75% das pacientes pelo Questionário de Downton; no TUGT a maioria mostrou ser independente (71,01%) ou independente com razoável equilíbrio (21,73%), somente 7,24% mostraram dificuldades para tarefas diárias; na EEB a pontuação média foi de 47,19 ± 9,31, com 30,43% dos pacientes em risco aumentado de quedas; 42% apresentaram PP alterada. O maior risco de queda foi associado a história anterior de queda ($p=0,0139$); presença de artrose ($p<0,005$); maior número de medicações ($p=0,008$); história de fratura em coluna ($p=0,0423$), menor força de PP ($p=0,005$), houve tendência a associação com história prévia de fratura ($p=0,054$). O TUGT foi associado a idade ($p<0,001$) e menor PP ($p=0,007$). Portanto, dados preliminares indicam que o risco de queda e desempenho foram relacionados a idade, presença de artrose, maior número de medicamentos, quedas e fraturas prévias e diminuição da força, corroborando os dados da literatura e alertando para a necessidade de medidas preventivas nesta população.

CORRELAÇÃO DE CO-MORBIDADES COM O RISCO DE QUEDA EM PACIENTES COM REDUÇÃO DE MASSA ÓSSEA

Nº: 20195869
Autor(es): Elis Novochadlo Klüppel
Orientador(es): Victoria Zeghbi Cochenski Borba
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Comorbidades; Osteoporose; Risco De Queda.

Em pacientes com redução da massa óssea, que são principalmente idosos, o evento da queda toma proporções maiores por diminuir independência e qualidade de vida ao levar à fratura, sendo essa a terceira principal causa de mortalidade nessa população. O objetivo desse trabalho é avaliar a correlação entre comorbidades preexistentes e o risco de queda nos pacientes em atendimento no ambulatório de osteoporose do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Paraná do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (SEMPR-HC/UFPR). Trata-se de um estudo observacional, descritivo, quantitativo, transversal, em que foram avaliadas mulheres com diagnóstico confirmado de osteoporose ou osteopenia por densitometria óssea (DMO), convidadas a participar durante a consulta de rotina. Após a assinatura do termo de consentimento, responderam a um questionário que abordava dados de identificação, comorbidades e hábitos de vida e ao questionário de Downton. Posteriormente, foram submetidas aos testes Timed up and Go Test (TUGT), escala de equilíbrio de Berg (EEB) e teste de preensão palmar (PP). O exame de densitometria óssea mais próximo a avaliação foi obtido do prontuário. Realizada estatística descritiva e inferencial através dos testes de Exato de Fisher, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, aplicou-se a significância de $p<0,05$. Foram incluídas 96 mulheres, 67,73 ± 11 anos, IMC médio de 26,6 ± 5,3; 82,29% (76) com história de queda e 61,45% (59) de fraturas (média de 0,86 ±1,29 fraturas / paciente). Dados preliminares (n=70) sugerem maior risco de queda associado a história anterior de queda (p=0,0139); presença de artrose (p<0,005); maior número de medicações (p=0,008); história de fratura em coluna (p=0,0423) e/ou menor força de PP (p=0,005) e houve tendência a associação com história prévia de fratura (p=0,054). Considerando a amostra total (96), dados descritivos mostram que 98,95% das pacientes apresentavam pelo menos uma comorbidade, média de 5,60 ± 2,66 comorbidades por paciente, sendo as mais presentes hipertensão arterial sistêmica (60,42%), artrose de membros superiores (47,92%), artrose de membros inferiores (48,95%), artrose de coluna (46,88%), hipotireoidismo (39,6%), varizes (46,88%) e dislipidemia (43,75%). Portanto, considerando os dados preliminares, conclui-se que o risco de queda e desempenho foram relacionados a idade, presença de artrose, maior número de medicamentos, quedas e fraturas prévias e diminuição da força, corroborando com os dados da literatura e alertando para a necessidade de medidas preventivas nesta população.

ISBN 978-85-7335-356-3

QUALIDADE DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DE CURITIBA

Nº: 20195873
Autor(es): Danilo Luis Seidel
Orientador(es): Karin Regina Luhm
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acidente Com Material Biológico; Notificação; Qualidade Dos Sistemas De Informação.

Durante suas atividades profissionais e de aprendizado trabalhadores e estudantes da área de saúde estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais, destacando-se os acidentes de trabalho com exposição a material biológico potencialmente contaminado (AEMB). A notificação de AEMB foi inserida na lista de eventos de notificação obrigatória no Brasil em 2004 para serviços sentinela e em 2014 passou a ser universal sendo utilizada ficha padronizada pelo Ministério da Saúde (MS), com inserção dos dados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). O monitoramento de agravos prioritários, a partir de sistemas de vigilância é essencial para subsidiar gestores e profissionais de saúde, contudo, a garantia de informação de qualidade é condição essencial para a análise objetiva da situação sanitária. O estudo teve por objetivo avaliar a qualidade das notificações de AEMB. Trata-se de estudo observacional descritivo das notificações de AEMB em estudantes e profissionais da área de saúde ocorridos e notificados no município de Curitiba no período de 2014 a 2016. Foram avaliados dois atributos: completitude dos campos (em branco ou preenchidos como ignorados); duplicidade dos registros. A fonte de dados foi o banco do SINAN fornecido pela Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS). Para os casos em que o campo ASPABUGADACNPJ da empresa contratanteASPABUGADA estava em branco foi realizada busca na internet e preenchimento do campo a partir do nome da empresa. Os dados foram analisados em Excel. Foram calculadas proporções de duplicidade, completitude e a diferença da completitude do CNPJ da empresa antes e após a investigação. Foram analisadas 3110 notificações. Dos 51 campos analisados 21 (41,2%) apresentaram completitude ≥ 95%. O campo com maior proporção de não preenchimento é o referente ao CNPJ da empresa contratante, com 82,3% das notificações. Também, a especificação da atividade econômica da empresa ou empregador não estava informada em 42,3% das notificações. Os campos que especificam o resultado de exames sorológicos do paciente fonte (HbsAg; Anti-HIV; Anti HBc; Anti-HCV), para os casos em que o mesmo era conhecido, apresentaram também altas proporções de não completitude, variando entre 19,1% e 21,5%. Além disso em 13,9% das notificações a evolução do caso não foi preenchida ou foi informada como ignorada. Quanto à duplicidade, 121 (3,9%) do total de casos eram duplicados. Conclui-se pela baixa completitude de campos essenciais para a análise dos AEMB, sendo necessário ações de capacitação e sensibilização para os profissionais que preenchem estas fichas.

POLÍTICAS PÚBLICAS E OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL

Nº: 20195877
Autor(es): Victória Iacono Casarin Olivo
Orientador(es): Veronica De Azevedo Mazza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Brasil; Obesidade Infantil; Políticas Públicas.

A obesidade é uma doença crônica de etiologia multifatorial, resultante de um balanço energético positivo. O seu desenvolvimento ocorre, na grande maioria dos casos, pela associação de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. No Brasil, dados do Ministério da Saúde mostram o crescimento expressivo deste agravo nas crianças, nesta fase a doença pode afetar o desenvolvimento físico, escolar, social e emocional. De acordo com Constituição Federal, é dever do Estado promover ações para à redução do risco de doenças e ações de controle, desta forma, as políticas públicas apresentam-se como medidas para a reversão desse cenário. À vista disso, este estudo tem como objetivo mapear as Políticas Públicas para obesidade infantil no Brasil. Foi realizada uma pesquisa documental sobre as políticas públicas para a obesidade infantil no Brasil. Para a coleta de dados foi utilizado como norteadora a Portaria n° 424 de 2013, que é um instrumento normativo que dispõe sobre as principais Políticas Públicas existentes até aquele dado período para a obesidade, para redefinir as diretrizes para a Organização da Prevenção e do Tratamento do Sobrepeso e Obesidade. Esta Portaria cita quinze documentos que são primordiais na atenção a obesidade infantil, esses documentos são de autoria do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Departamento de Desenvolvimento Social, que representam os órgãos com atuação mais direta para com esse agravo. Na análise identificou-se que a maior parte dos documentos é de autoria do Ministério da Saúde, mas destaca-se que as ações intersetoriais são extremamente importantes para o controle e redução das taxas de obesidade infantil. Outro ponto importante que se destaca na análise, é o foco na promoção da saúde, porém com poucos documentos específicos para o público infantil. De uma maneira mais aprofundada, esse estudo busca por meio da análise categorial temática elucidar quais são os principais aspectos tratados nesses documentos, além de seu impacto e abrangência.

ISBN 978-85-7335-356-3

QUALIDADE DE VIDA EMPACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO TIPO III

Nº: 20195881
Autor(es): Rhayla Gomes Meneguin
Orientador(es): Herberto Jose Chong Neto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Angioedema Hereditário; Qualidade De Vida; Questionário.

O angioedema hereditário (AEH) é uma doença autossômica dominante caracterizada por crises de edema com o envolvimento de múltiplos órgãos. A prevalência varia de 1:10.000 a 1:150.000O, e ainda é uma patologia desconhecida e sub diagnosticada por muitos profissionais da área da saúde. Os pacientes com AEH podem apresentar um defeito quantitativo ou qualitativo do C1-INH, denominados tipo I e II, respectivamente. Alguns pacientes possuem C1-INH normal (Tipo III). Esta forma de AEH afeta principalmente as mulheres, mas também foi identificada em indivíduos do sexo masculino. AEH com C1-INH normal tem sido associado a maiores níveis séricos de estrogênio e a mutações no gene que codifica o FXII em um subgrupo de pacientes (AEH-FXII). No entanto, numa percentagem significativa dos casos, o defeito genético é ainda desconhecido. AEH é uma patologia bastante debilitante e que potencialmente reduz a qualidade de vida dos portadores e de sua família. Portanto, este trabalho tem o objetivo de avaliar a qualidade de vida dos pacientes com AEH do tipo III, através de um questionário doença-específico. Quanto à metodologia, esta pesquisa se iniciou com a autorização do trabalho no comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do HC/UFPR. A pesquisa foi desenhada para que pacientes portadores de AEH tipo III, em acompanhamento regular no ambulatório de Angioedema Hereditário do Complexo Hospital de Clínicas/ UFPR, voluntariamente, preenchessem o questionário IHAE-QoL versão 1.1, que é composto por 44 questões divididas em 9 domínios, referentes ao bem-estar dos portadores de AEH nos últimos 6 meses. A análise descritiva dos dados foi realizada utilizando o *software IBM SPSS Statistics* v.20.0, da *IBM Corp*, EUA. Até o momento a amostra é composta por 7 pacientes, todas do sexo feminino. As questões referentes ao domínio saúde mental foram as que mais influenciaram a qualidade de vida dos pacientes. Em contrapartida, o tratamento adequado (questões pertencentes ao domínio 9) foi o ponto primordial para reestabelecer, em grande parte, a qualidade de vida dos portadores de AEH tipo III. Em conclusão, acreditamos na relevância do estudo da qualidade de vida, em especial em portadores de doenças crônicas. A Qualidade de vida pode ser a base para o entendimento do insucesso do tratamento, não adesão à terapia e planejamento de ações de políticas públicas para doentes crônicos.

RELAÇÃO ENTRE ETIOLOGIA E FRAÇÃO DE EJEÇÃO DOS PACIENTES COM IC DO HC -UFPR

Nº: 20195894

Autor(es): Luis Otavio Zatorre Fileno
Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cardiologia; Insuficiência Cardíaca; Variáveis Ecocardiográficas.

A insuficiência cardíaca (IC) é uma patologia grave, sendo o maior causador de internamentos em pacientes acima de 60 anos no EUA. Um marcador clínico dessa doença é a fração de ejeção (FE), que pode ser usada para acompanhar a doença e propor intervenções, junto a outros marcadores e ao quadro clínico do paciente. Esse presente estudo se propõe a analisar os dados de forma retrospectiva, observacional e descritiva de pacientes diagnosticados com insuficiência cardíaca e atendidos no ambulatório de IC do Hospital de clínicas da Universidade Federal do Paraná no período de Jan/2017 a Ago/2018. Um total de 794 pacientes, que foram investigados com base em seus prontuários. Pacientes residentes fora do Paraná, com mais de três variáveis ausentes no prontuário ou que tiveram óbito registrado no período foram removidos, restando 713 prontuários válidos. Foram coletados diversos dados dos prontuários através de um checklist e foi definida uma etiologia para cada tipo de IC. Em 37 prontuários não havia etiologia definida, resultando em 676 prontuários válidos em relação á etiologia. A média dos pacientes pesquisados tem 64,5±14,4 anos, sendo que metade deles tem acima de 66 anos. Aproximadamente 41% do total tem origem isquêmica como etiologia da IC, seguida por etiologia hipertensiva com 40% e somente 4% eram de etiologia chagásica. A FE tem como valores médios 51±15,6%. Observou-se que 28,8% do total pode ser diagnosticado como IC com fração de ejeção reduzida (ICFER). 20,3% como IC intermediária e 50,8% como fração de ejeção preservada (ICFEP). No grupo etiologia hipertensiva, 70,47% ($p<0,01$) são classificados como ICFEP, na etiologia isquêmica 46,8% ($p<0,01$) e na dilatada 21,5% ($P<0,01$). A mediana da FE da etiologia chagásica foi de 40%, da etiologia hipertensiva 61%, na etiologia dilatada 38%, etiologia isquêmica 45 % e outras com 58% ($P<0,01$). A etiologia tem demonstrado uma grande importância no prognóstico da IC. O mais plausível de se concluir nesse presente estudo é que há etiologias de IC mais associadas com ICFEP, que cursam de forma mais benigna, como a etiologia hipertensiva. Outras etiologias, como a isquêmica, a dilatada e a chagásica cursam de forma mais maligna, sendo associadas com ICFER e cursando com pior prognóstico em relação a FE. O aspecto regional também é importante ao se realizar estudos de IC, a etiologia chagásica, apesar do prognóstico pior que a hipertensiva em relação à FE e ser clássica na literatura, tende a ser bastante rara no sul do Brasil.

ISBN 978-85-7335-356-3

O ESTADO DA ARTE DA TEORIA DE INTERVENÇÃO PRÁXICA DA ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20195897
Autor(es): Bruna Da Costa Bueno
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Metodologia De Pesquisa Em Enfermagem; Pesquisa Em Enfermagem; Teoria De Enfermagem.

A Teoria de Intervenção Práxica da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) propõe uma intervenção da enfermagem por meio de uma metodologia dinâmica, participativa e sustentada no referencial do materialista histórico e dialético. A interpretação das contradições presentes na realidade objetiva acontece de forma articulada aos processos de produção e reprodução social, compreendendo que a realidade edificada por uma dada coletividade está atrelada ao contexto social e histórico da mesma. O estudo busca dentificar o Estado da Arte da Teoria da Intervenção Práxica da Enfermagem em Saúde Coletiva na literatura científica. Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, entre os meses de agosto a dezembro de 2018. Foram localizados 36 estudos, estes foram organizados em uma planilha eletrônica Excel®, sendo analisados e categorizados com apoio do *software* webQda. Os resultados evidenciam a concentração de pesquisas utilizando a TIPESC nas regiões sudeste e sul, nordeste e norte; três artigos não informaram o local geográfico de desenvolvimento. As teses e dissertações acompanham a mesma distribuição geográfica, destacando-se a região sul, seguido da região sudeste e nordeste. Em relação às etapas da TIPESC utilizadas nos artigos, seis seguiram todas as etapas metodológicas propostas e 14 utilizaram as duas primeiras etapas respectivamente. Dentre as teses e dissertações, uma pesquisa desenvolveu as cinco etapas da teoria, quatro as três primeiras etapas e, 10 pesquisas desenvolveram as duas primeiras respectivamente da teoria. Em relação aos temas estudados destacam-se: a vulnerabilidade relacionada à violência infantil e na adolescência, violência doméstica e vulnerabilidade social; a educação em enfermagem relacionada a atividades de capacitação, formação em enfermagem e instrumentalização do profissional; condições de trabalho e; necessidades em saúde. A pesquisa evidenciou que o uso da teoria em pesquisas está concentrado nas regiões sul e sudeste, utilizada na sua maioria por mulheres e com destaque a temática da vulnerabilidade. A utilização das duas primeiras etapas da pesquisa chama atenção, pois a mesma possui subsídio teórico e metodológico para que todas as etapas sejam desenvolvidas. Trata-se de uma teoria elaborada por uma enfermeira para a enfermagem em saúde coletiva, dando significado e embasamento teórico para desenvolvimentos da profissão enquanto ciência

ACURÁCIA NA AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE SAL, VINAGRE, AÇÚCAR E ADOÇANTE

Nº: 20195906

Autor(es): Henrique De Souza Lass
Orientador(es): Sandra Patricia Crispim
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Avaliação Do Consumo; Recordatório 24 Horas; Álbum Fotográfico.

A avaliação precisa do consumo de alimentos adicionados, como sal e vinagre em populações e indivíduos é de suma importância para promoção e prevenção da saúde. Porém, há dificuldades na obtenção de dados dietéticos acurados do consumo desses alimentos. O objetivo desse estudo é investigar o viés na avaliação do consumo alimentar de sal e vinagre em indivíduos adultos durante o Recordatório 24h (R24h). Foram recrutados 140 indivíduos, em Curitiba e Aracaju, que realizaram uma refeição (almoço) no local do estudo. Foram servidos 10 alimentos: arroz, feijão típico da região (feijão preto em Curitiba e feijão carioca em Aracaju), almôndega, alface, cenoura, sal, vinagre, suco de fruta (suco de uva integral em Curitiba e polpa de manga em Aracaju), água e fruta (maçã em Curitiba e tangerina em Aracaju). Todos os alimentos foram pesados. No dia posterior, retornaram para uma entrevista em que por meio de um R24h computadorizado (GloboDiet) relataram todos os alimentos consumidos no dia anterior. Para tanto, os indivíduos foram divididos em dois grupos: com e sem utilização do álbum de quantificação alimentar. As medianas das quantidades consumidas e relatadas, e a diferença entre elas (erro bruto e relativo) foram comparadas por meio de análises pelo Teste de Wilcoxon para dados não paramétricos. A diferença do erro relativo com e sem a utilização do álbum foi comparada utilizando Teste t independente e Teste Mann-Whitney. As análises foram realizadas no software estatístico R, versão 3.4.2. Dos 140 indivíduos, 51,4% eram mulheres e 27,9% dos participantes possuíam escolaridade menor do que nove anos. A mediana de idade foi de 26 anos, variando entre 18 e 65 anos. Além disso, o índice de massa corporal dos participantes resultou em uma mediana de 24,2 kg/m², com mínima de 17,5 kg/m² e máxima de 38,10 kg/m². A média do erro relativo foi de 6,39g para o sal e 5,68g para o vinagre. No entanto, o erro relativo para quantificar o sal foi de 4,78g para os indivíduos que utilizaram o álbum e 8,15g para os indivíduos que não utilizaram (p=0,65), no caso do vinagre a diferença foi menor ainda 6,39g para os indivíduos que utilizaram o álbum, e 5,01 para os indivíduos que não utilizaram (p=0,089). Os resultados parciais apresentados mostram erros relativos muitos parecidos, sugerindo que há tendências de superestimação para ambos os alimentos, utilizando ou não o álbum fotográfico.

ISBN 978-85-7335-356-3

RECURSOS VISUAIS PARA AUXILIAR A ESTIMATIVA DO CONSUMO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES

Nº: 20195913
Autor(es): Enndy Hidalgo Xavier
Orientador(es): Sandra Patricia Crispim
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO
Palavras-chave: Adolescentes; Consumo Alimentar; Medidas Caseiras.

Estimar com precisão o consumo alimentar de adolescentes é um desafio. Além disso, não há registros na literatura sobre o real conhecimento dos adolescentes sobre as formas de quantificação, especialmente medidas caseiras. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento de adolescentes sobre as medidas caseiras utilizadas na avaliação do consumo alimentar. Para tanto, todos os alunos matriculados em uma escola municipal no município de Campo Largo no Paraná foram convidados para participar de uma avaliação on-line, onde foi investigado o conhecimento dos adolescentes acerca das medidas caseiras comumente utilizadas para avaliação do consumo alimentar. Um formulário online foi construído no *Google Forms*, com as seguintes informações: sexo, data de nascimento, peso, altura e série cursada pelo respondente, além de questões sobre o conhecimento acerca das medidas caseiras comumente utilizadas pela população brasileira, como por exemplo: colheres (sopa, sobremesa, café, chá, de servir), conchas, copos (americano, requeijão, duplo...), tigelas, xícaras, canecas e escumadeira. Assim, para cada medida perguntou-se: se o adolescente conhecia a medida, e na sequencia se entre algumas fotos apresentadas, ele conseguia identificar qual foto representava a medida em questão. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva de frequências para cada pergunta avaliada. Como resultados esperados, espera-se identificar a porcentagem de adolescentes que conhecem as medidas caseiras apresentadas, estabelecendo principalmente as mais conhecidas e as menos conhecidas. De maneira geral, acredita-se que os adolescentes não conheçam a maior parte das medidas apresentadas, podendo ser uma oportunidade de aprimorar os conhecimentos sobre esta forma de quantificação. Estes resultados guiarão futuras coletas de dados de consumo alimentar com adolescentes.

MEGACÓLON CONGÊNITO (DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG) E O USO DE MARCADORES EM IMUNO-HISTOQUÍMICA: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DIAGNÓSTICA

Nº: 20195915

Autor(es): Letícia Mari Tashima
Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Calretinina; Enolase Neurônio-Específica; Proteína S-100.

O Megacólon Congênito (Doença de Hirschsprung) é uma afecção congênita decorrente da falha da inervação intrínseca do intestino distal. Seu diagnóstico definitivo é realizado por meio da demonstração histológica de aganglionose nos plexos nervosos mioentérico (Auerbach) e submucoso (Meissner). Esta avaliação com a coloração tradicional de hematoxilina e eosina (HE) continua sendo, atualmente, um desafio, especialmente em recém-nascidos. Além disso, depende da experiência do patologista responsável. Resultados da literatura médica apontam a coloração imuno-histoquímica por calretinina como a técnica padrão-ouro para o diagnóstico. Assim, conduzimos um estudo retrospectivo de dez anos (2008-2018) para avaliar a utilidade da imuno-histoquímica no diagnóstico da DH por meio da utilização de marcadores específicos para proteínas do sistema nervoso entérico - calretinina, enolase neurônio-específica (ENE) e proteína S-100. Blocos de parafina, previamente fixados em formalina, provenientes de biópsias retais e ressecções intestinais de 27 pacientes que clinicamente apresentaram sintomas suspeitos para a doença foram avaliados. Todos os materiais já haviam sido estudados pelo exame histopatológico de rotina (HE) e a confirmação adicional por estudo imuno-histoquímico foi realizada. A média de idade ao diagnóstico foi de 31 meses, com uma razão de meninos e meninas de 2H:1M. Todos os casos de aganglionose intestinal tiveram expressão negativa da calretinina, sendo o método de escolha para avaliação dos demais. A sensibilidade e especificidade das técnicas imuno-histoquímicas estudadas – proteína S-100 e ENE – 100% e 100% (proteína S-100), e 84,2% e 75% (ENE). A análise de concordância da calretinina com os demais marcadores encontrou um índice Kappa de 1 para a proteína S-100 (concordância completa) e 0,57 para a ENE (concordância moderada). A proteína S-100 demonstrou acurácica semelhante à calretinina, sendo assim um possível marcador imuno-histoquímico a ser utilizado na Doença de Hirschsprung. A enolase neurônio-específica obteve acurácia inferior à proteína S-100 e sua análise foi dificultada pela presença de extensa coloração de fundo. A técnica de imuno-histoquímica demonstrou ser aplicável no Hospital de Clínicas da UFPR e se torna relevante no diagnóstico precoce e redução da morbimortalidade nas crianças acometidas pela doença.

ISBN 978-85-7335-356-3

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO (ASPIRINA) E REGENERAÇÃO HEPÁTICA EM RATOS

Nº: 20195917

Autor(es): Victor Cezar De Azevedo Pessini
Orientador(es): Maria De Lourdes Pessole Biondo Simoes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Aspirina; Hepatectomia; Regeneração Hepática.

Introdução: O fígado é órgão vital ao corpo humano, apresentando a capacidade de se regenerar após injúria. Na esfera médico-cirúrgica, a ressecões hepáticas são procedimentos de alto risco, executadas por cirurgiões experientes. O manejo pós-operatório de pacientes submetidos a esse tipo de procedimento inclui controle intensivo. A Aspirina, amplamente utilizada como droga anti-inflamatória, ganhou atenção recentemente por seus possíveis efeitos na redução do risco de carcinoma humano de cólon e fígado, guardando promessas em melhorar os desfechos após ressecções em fígado cirróticos. Dessa forma, o experimento proposto apresenta como objetivo avaliar a influência da administração de Aspirina na regeneração hepática em modelo de hepatectomia parcial em ratos Wistar hígidos, machos (não-cirróticos), levando em conta seus efeitos anti-inflamatório e antiagregante plaquetário e possíveis efeitos negativos decorrentes da redução da angiogênese e outros causada pelo medicamento. Métodos: Serão utilizados 40 ratos Wistar (*Rattus norvegicus albinus, Rodentia mammalia*), machos, com idade de aproximadamente 120 dias, pesando entre 200 e 250 g e divididos aleatoriamente em quatro grupos com dez animais em cada da seguinte forma: Grupo 1 (10 animais): controle com administração de solução salina cloreto de sódio (0,9 %), eutanásia após 24 horas do procedimento cirúrgico; Grupo 2 (10 animais): controle com administração de solução salina cloreto de sódio (0,9 %), eutanásia após uma semana do procedimento cirúrgico; Grupo 3 (10 animais): AAS (300 mg/kg), 1 mL por 200 g peso corporal por 24 horas após o procedimento cirúrgico, eutanásia após 24 horas do procedimento; Grupo 4 (10 animais): AAS (300 mg/kg), 1 mL por 200 g peso corporal por uma semana após o procedimento cirúrgico, eutanásia após uma semana. Os animais serão submetidos à procedimento cirúrgico de hepatectomia parcial, segundo método descrito por Higgins & Andersson, resultando em hepatectomia de aproximadamente 67% do volume do órgão. Após o período determinado, haverá realização de re-laparotomia e ressecção completa do fígado remanescente, seguida de eutanásia dos animais. Os espécimes ressecados serão enviados para análise histológica com coloração hematoxilina-eosina e imunohistoquímica com anti-PCNA (*Proliferating Cell Nuclear Antigen*). Resultados: A análise macroscópica das amostras não revelou diferenças. Análise histopatológica em andamento.

O TAMANHO DA LESÃO COLPOSCÓPICA COMO PREDITOR DO DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA INTRAEPITELIAL DE COLO UTERINO.

Nº: 20195918
Autor(es): Fernanda Trevizol Staats
Orientador(es): Rita Maira Zanine
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Colo Do Útero; Colposcopia; Neoplasia Intraepitelial Cervical.

O presente estudo tem como objetivo determinar a correlação entre o tamanho da lesão colposcópica com o grau de severidade do exame histopatológico. Foram selecionados retrospectivamente 604 prontuários de pacientes atendidas no Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, do HC/UFPR, que apresentavam lesão colposcópica classificada como tamanho pequeno (P), médio (M) ou grande (G) e que foram submetidas ao diagnóstico histológico por biópsia e/ou análise histológica da peça cirúrgica de conização (CONE) ou cirurgia de alta frequência (CAF). A idade média das pacientes estudadas foi de 33,49 anos, a sexarca de 16,38 anos e o número médio de parceiros sexuais foi igual a 5. As mulheres apresentavam história pregressa positiva para doenças sexualmente transmissíveis em 8,16% dos casos e 3,52% delas possuíam HIV. Em relação a paridade, 19,03% eram nulíparas, 24,50% primíparas e 56,45% multíparas. Quase um terço das pacientes eram tabagistas (33,16%) e perto de dois terços (67,07%) utilizavam algum método contraceptivo, destas 84,07% faziam uso de métodos hormonais, 7,04% possuíam DIU e 8,87% utilizavam métodos de barreira. Sobre os resultados histológicos obtidos a partir da biópsia, as pacientes com lesão colposcópica de tamanho P obtiveram resultado negativo em 13,84%, LSIL (lesão intraepitelial de baixo grau) em 22,72%, HSIL (lesão intraepitelial de alto grau) em 61,53% e MICA (carcinoma escamoso microinvasor) em 1,53%. As com lesão de tamanho M apresentaram resultado negativo em 11,95%, LSIL em 18,47%, HSIL em 68,47%, MICA e adenocarcinoma microinvasor em 0,54%. E as com lesão de tamanho G obtiveram resultado negativo em 16,66%, LSIL em 12,87%, HSIL em 68,18% e MICA em 2,27%. Já em relação aos resultados histológicos obtidos a partir do CONE/CAF, as pacientes com lesão de tamanho P apresentaram resultado negativo em 26,35%, LSIL em 8,52%, HSIL em 59,68% e MICA em 5,42%. As com tamanho de lesão M obtiveram resultado negativo em 8,08%, LSIL em 7,57%, HSIL em 79,39%, MICA em 3,53%, adenocarcinoma in situ em 1,01% e adenocarcinoma microinvasor em 0,50%. Já as com lesão de tamanho G, 7,75% apresentaram resultado negativo, 6,97% LSIL, 77,51% HSIL, 6,2% MICA e 0,77% adenocarcinoma in situ. Analisando os resultados obtidos no CONE/CAF e biópsia, as lesões de tamanho P tiveram a tendência a ter mais resultados negativos comparado com lesões de tamanho M e G. Já as lesões de tamanho M e G parecem estar mais correlacionadas com HSIL, MICA, adenocarcinoma microinvasor e adenocarcinoma in situ no CONE/CAF.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO IN VITRO DA CLOREXIDINA NA DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO

Nº: 20195919

Autor(es): Viviane Maria Rankel
Orientador(es): Humberto Osvaldo Schwartz Filho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Clorexidina; Implantes Dentários; Microtopografia.

As pesquisas científicas objetivando um aumento na integração osso-implante e uma formação óssea mais eficiente tem priorizado a atenção para diferentes tipos de implantes. A condição patológica associada à placa que ocorre no tecido ao redor dos implantes dentários, caracterizada por inflamação na mucosa peri-implantar e subsequente perda progressiva do osso de suporte foi definida como peri-implantite e sua prevalência parece ter aumentado nos últimos anos. Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar o potencial da clorexidina em superfície de implante com microtopografia em inibir a colonização bacteriana por Escherichia coli (E. coli). Como metodologia, foram utilizados 20 discos de titânio com padrão de tratamento de superfície com microtopografia previamente caracterizadas, os quais foram submetidos à cultura de E. coli obtidas a partir de ágar específico para a mesma. Os discos foram fixados na tampa de uma placa de 24 poços, onde ficaram submersos em meio contendo micro-organismos por um período de 72 horas. Os 20 discos foram divididos em 4 grupos (n= 4) após a cultura bacteriana. O grupo 1 foi submetido à imersão por 1 minuto em solução de Clorexidina(CLX) 0,12%; o grupo 2 exposto a solução de CLX 0,12%, com duração de 2 minutos; o grupo 3 recebeu um esfregaço durante 60 segundos com gel de CLX 1%, com bolinha de algodão estéril; o grupo 4 recebeu um esfregaço durante 60 segundos com gel de CLX 2%. Após a aplicação do agente descontaminante sobre a superfície dos discos, as culturas bacterianas remanescentes à aplicação foram coletadas com um Swab e semeadas. Essa etapa foi seguida de fixação e posterior preparo para análise de contagem de UFC. Os dados de contagem bacteriana após os diferentes tratamentos foram transformados em logaritmo e submetidos à comparação. Como resultado final observou-se que a superfície dos discos permitiu a colonização bacteriana por E. coli. As terapias utilizadas nos grupos 2 e 4 permitiram em média o crescimento de 0,4x103 e 0,2x103 colônias, e os grupos 1 e 3 cresceram em média 18,6 x103 e 36,0x103 colônias. Isso mostra que os grupos submetidos a um esfregaço com concentrações maiores de clorexidina e a um tempo de exposição maior com solução tiveram melhores resultados e demonstram ser métodos efetivos para tratamento da peri-implantite.

DIVERSIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAMENTE

Nº: 20195921

Autor(es): Nicole Cristina Angelote
Orientador(es): Claudia Choma Bettega Almeida
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Alimentação Complementar; Diversidade Alimentar; Prematuros.

Introdução: A população prematura tem, cada vez mais, sobrevivido aos desafios do período neonatal. Entretanto, ainda são muito escassas as evidências sobre a alimentação – em curto, médio e longo prazo – desse público. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar os fatores associados à diversidade alimentar de crianças nascidas prematuramente. Materiais e métodos: Estudo observacional e transversal realizado com crianças até dois anos de idade corrigida que haviam iniciado a AC e que tivessem nascido prematuramente no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Foram realizadas entrevistas no Ambulatório de Acompanhamento de Recém Nascidos de Risco, parte do Complexo HC-UFPR, com as mães ou os responsáveis pela criança, para obtenção de dados socioeconômicos, demográficos e de saúde. A diversidade alimentar mínima (DAM) foi calculada a partir do recordatório de 24 horas, seguindo a recomendação da Organização Mundial de Saúde. Resultados parciais: Até o momento, foram analisados os dados de 135 crianças, cuja prevalência de DAM foi de 88,1%. A idade mediana das crianças era 10 meses, sendo que 66,7% nasceram moderadamente prematuras e 86,6% apresentaram intercorrência neonatal. Quanto às mães das crianças, a idade mediana foi de 31,5 anos, 67,4% não estavam trabalhando e 41,4% tinham renda familiar entre meio e um salário mínimo. A maioria das mães (84.4%) apresentou intercorrência gestacional, sendo 50,9% relacionada à hipertensão. O tempo médio de internação das crianças foi de 20 dias e a duração mediana do aleitamento materno foi de 135 dias. A maioria (92.6%) dos responsáveis recebeu orientação sobre introdução alimentar, sendo a mediana da idade corrigida de início da AC de 5 meses. Os fatores associados à DAM serão analisados a partir da correlação entre as variáveis dependente e independentes por meio de testes de regressão multivariada com significância de 5%. Espera-se com este estudo identificar os fatores socioeconômicos, demográficos e de saúde relacionados com a DAM de crianças nascidas prematuramente.

ISBN 978-85-7335-356-3

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMA FARMACÊUTICA SÓLIDA ORODISPERSÍVEL POR TÉCNICAS DE MOLDAGEM E COMPRESSÃO

Nº: 20195924
Autor(es): Matheus Ferreira Ribeirinho
Orientador(es): Itamar Francisco Andreazza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Glibenclamida; Solubilidade; Spray Dried.

A biodisponibilidade de um fármaco esta diretamente relacionada a forma como ele será administrado ao paciente. A forma farmacêutica utilizada deve ser segura e eficaz, proporcionando doses exatas em um tempo adequado. Desta forma, a tecnologia farmacêutica tem se dedicado ao desenvolvimento de sistemas de administração de fármacos com objetivo de aprimorar a cinética de liberação bem como proteger o fármaco de degradações externas e mascarar o sabor, facilitando sua administração e promovendo a aderência ao tratamento pelo paciente. Os comprimidos orodispersíveis (COD), podem ser definidos como uma forma farmacêutica sólida caracterizada pela rápida desintegração na cavidade oral, permitindo praticidade na administração do medicamento associada a rápida liberação e absorção do fármaco. Apresentam ainda as demais vantagens comuns às formas farmacêuticas sólidas, como estabilidade química, física e microbiológica, sendo indicada principalmente para pacientes pediátricos, geriátricos ou com deglutição prejudicada. O trabalho consiste em desenvolver e avaliar COD contendo Glibenclamida, fármaco de segunda geração, utilizado no tratamento de diabetes mellitus. A Glibenclamida possui alta permeabilidade e baixa solubilidade (Classe II do Sistema de Classificação Biofarmacêutico) o que pode levar a uma baixa liberação do ativo e portanto, a variações em sua biodisponibilidade. Sendo assim, o objetivo inicial é desenvolver uma dispersão sólida (DS) por *spray dried*, para melhoria da solubilidade aquosa do fármaco. O método consiste na mistura física do Fármaco/carreador hidrofílico que são dispersos em solvente orgânico e secos por atomização. Após, serão preparados os COD por compressão e moldagem, compostos por DS/Glibenclamida e excipientes. A dispersão sólida e os comprimidos obtidos serão avaliados quanto as característica granulométrica, morfologia e dissolução. Para o estudo de dissolução foi desenvolvida metodologia analítica por espectrometria no UV, com extração em metanol e solubilização em tampão fosfato pH 7,3, preconizado pela Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. Os testes tem a finalidade de observar se há aumento significativo na solubilidade do fármaco e o comportamento de desintegração e dissolução dos COD obtidos. Para tal foram realizadas duas curvas padrões de calibração, conforme as equações da reta, y = 0,0598x - 0,1188 (R^2 = 0,9998) para o metanol e y = 0,0476x - 0,0717 (R^2 = 0,9997) para o tampão fosfato pH 7,3.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS.

Nº: 20195948

Autor(es): Isabella De Lima Mendes Porfirio
Orientador(es): Lize Stangarlin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Escherichia Coli; Manipuladores De Alimentos; Staphylococcus Aureus.

Os manipuladores que atuam em *food trucks* durante eventos de rua, tem papel fundamental na segurança dos alimentos preparados e comercializados nesse segmento, uma vez que entram em contato direto com as preparações, e se apresentarem uma carga microbiana elevada nas mãos, podem contaminar os alimentos e colocar em risco a saúde dos consumidores. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade microbiológica das mãos dos manipuladores de *food trucks* presentes em eventos rua. Foram analisadas as mãos de manipuladores de 50 *food trucks* que participaram de eventos de rua, em Curitiba e região metropolitana, Paraná, no período de agosto de 2018 a abril de 2019, totalizando 50 mãos. A coleta e análise das amostras foram realizadas conforme descrito na 4° edição do Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Os microrganismos analisados foram *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, sendo que os padrões de referência utilizados foram <10 UFC/cm² e Ausência/cm², respectivamente. Constatou-se que 32% (n=16) das mãos apresentaram valores acima dos padrões estabelecidos. Destes, 6% (n=3) foram referentes a presença de *Escherichia coli* e 26% (n=13), de *Staphylococcus aureus*. Estes resultados demonstram que os manipuladores de *food trucks* participantes de eventos de rua, necessitam reavaliar os procedimentos de higienização das mãos que estão sendo adotados, pois a presença desses microrganismos indica condições de higiene incorretas durante o trabalho. Sendo assim, sugere a reavaliação dos procedimentos e a frequência utilizada na higiene das mãos durante os eventos, bem como os produtos utilizados, para garantir que o procedimento seja realizado de maneira eficiente e evitar que as mãos atuem como um veículo de contaminação dos alimentos.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO PERFIL PERIODONTAL DE PACIENTES USUÁRIOS DE ANDRÓGENOS ANABOLIZANTES

Nº: 20195961
Autor(es): Natalia Amanda Gomes
Orientador(es): Joao Paulo Steffens
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anabolizante; Periodonto; Testosterona.

O objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar o perfil clínico, microbiológico e imunológico periodontal de homens com diferentes níveis séricos de testosterona (sub-, normo- e suprafisiológicos). Aqui, serão reportados os achados microbiológicos de homens usuários de esteroides anabolizantes androgênicos (EAA). Recrutaram-se trinta homens, com idade igual ou superior a 18 anos, praticantes de atividades físicas (no mínimo 3 vezes por semana) em academias de Curitiba - PR, Brasil, subdivididos: 15 usuários de EAA (caso) e 15 não usuários (controle), pareados por idade e hábito. Todos os pacientes foram avaliados clinicamente quanto ao Índice de placa (IP), sangramento marginal (SM), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível clínico de inserção (NCI). O biofilme subgengival de um sítio saudável e um doente (PS≥4mm, SS+ e com perda de inserção) por indivíduo foi coletado com auxílio de uma cureta Gracey 5/6. Todas as amostras de biofilme passaram pelo teste microbiológico *Checkerboard DNA-DNA hybridization*. A idade dos pacientes variou entre 23 a 40 anos (grupo caso: 30,07±4,4 anos; grupo controle:28,1±4,6 anos). Os sítios saudáveis do grupo EAA apresentaram menor percentual de espécies bacterianas pertencentes aos complexos compatíveis com saúde do que o grupo controle (Mann-Whitney; $p<0,05$). Apesar de não estatisticamente significativa, a proporção de patógenos periodontais em sítios saudáveis foi maior no grupo EAA do que no grupo controle (61% vs. 46%, respectivamente). Houve uma correlação significativa entre o número de ciclos de EAA e porcentagem dos complexos microbianos associados à doença (Pearson $r=0,62$; $p<0,05$). Conclui-se que usuários de EAA apresentaram um perfil microbiológico mais associado à doença periodontal, mesmo em sítios saudáveis.

INFLUENCIA DA NANOTOPOGRAFIA NA AVALIAÇÃO IN VITRO DA DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO

Nº: 20195965
Autor(es): Giovana Carneiro
Orientador(es): Humberto Osvaldo Schwartz Filho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Descontaminação; Osseointegração; Peri-Implantite.

Os implantes dentários têm sido uma ótima opção na reabilitação oral de pacientes. Para isso, eles precisam estar osseointegrados, existindo uma conexão estrutural e funcional entre o osso e a superfície de um implante de titânio capaz de receber carga funcional. Estudos *in vitro* e *in vivo*, buscam aprimorar osseointegração e resultados mostram que alterações na superfície podem favorecê-la. Porém, implantes em função e osseointegrados podem ser acometidos por peri-implantite, que é definida como um processo inflamatório que afeta os tecidos ao redor de um implante osseointegrado e em função, que resulta em perda do tecido ósseo de suporte. A peri-implantite é multifatorial e destaca-se o fator microbiológico. Ao definir o diagnóstico, existem algumas opções de tratamento químico. O objetivo do projeto é avaliar se a superfície com nanotopografia influencia em diferentes métodos de descontaminação. Foram utilizados 24 discos de titânio, onde foi testada a capacidade de adesão da Aggregatibacter actinomycetemcomitans (A. a). Os discos foram distribuídos igualmente em 4 grupos: grupo 1 submetido a 1 minuto de exposição Cloreto de Sódio (NaCl), grupo 2 a 1 minuto de exposição à solução de Tetraciclina, no grupo 3 esfregaço durante 1 minuto com gel de peroxido de hidrogênio (Bluem) e o grupo 4 esfregaço durante 1 minuto com gel de Clorexidina (CLX) 2%. Depois, os discos foram lavados com PBS 1%, transferidos para nova solução de PBS 1% e sonicados. O produto de cada disco foi diluído em série e plantado individualmente em placas de LB agar. Após 5 dias foi feita contagem das colônias crescidas. Um estudo preliminar, utilizando supefícies com microtopografia mostrou que a ação da solução de CLX a 0,12% por 2 minutos ou do gel a 2% com esfregaço por 1 minuto foram métodos efetivos de descontaminação das superfícies de titânio. Ao estudar superfícies de titânio de nanotopografia, esperamos que o processo de descontaminação aconteça de forma eficaz, semelhante a resultados preliminares utilizando outra superfície. E também esperamos que o resultado desse estudo possa auxiliar na obtenção de um protocolo clinico eficaz para o tratamento da peri-implantite.

ISBN 978-85-7335-356-3

TERAPIA OCUPACIONAL E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nº: 20195966
Autor(es): Helena De Oliveira Orth
Orientador(es): Milton Carlos Mariotti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Copm; Reabilitação Psicossocial; Terapia Ocupacional.

A intervenção do terapeuta ocupacional (TO) é baseada em promover e manter a saúde e o transtorno mental (TM) pode desabilitar o sujeito em relação às suas ocupações, consequentemente, o exclui socialmente, assim, pessoas com transtornos mentais podem ser foco de intervenções do TO. A utilização de testes objetivos pode informar o progresso do indivíduo, e a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) é um teste que se adequa a isto, sendo uma entrevista semiestruturada com pontuação, na qual o indivíduo elenca atividades que gostaria e que se espera que ele realize mas que não consegue desempenhar de forma satisfatória, e o profissional pode utilizar para determinar objetivos, tecer o tratamento e medir o progresso do indivíduo. O objetivo geral é avaliar por meio da COPM um grupo de pessoas com transtornos mentais atendidos pela terapia ocupacional e correlacionar com a reabilitação psicossocial. O estudo é vinculado a dois projetos (Terapia Ocupacional e Reabilitação Psicossocial: protagonismo de usuários, familiares e profissionais/IC e Universidade aberta à Saúde mental), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram utilizados os passos da Revisão Integrativa, sendo realizada uma busca na literatura, no portal de Periódicos CAPES, Portal BVS, Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo e Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, os termos foram ASPABUGADAterapia ocupacionalASPABUGADA, ASPABUGADAreabilitação psicossocialASPABUGADA e ASPABUGADACOPMASPABUGADA. A pesquisa de campo foi desenvolvida na Clínica Escola de Terapia Ocupacional da UFPR, com 16 participantes que possuem TM e que encontram-se na etapa de desligamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os resultados parciais foram que 50% são do sexo feminino e 50% do sexo masculino, com idade de 24 anos à 69 anos, e os diagnósticos mais comuns são Depressão e Esquizofrenia. Os dados obtidos com a aplicação da COPM foram que 87,5% dos participantes relataram possuir dificuldade em realizar de maneira satisfatória alguma atividade do seu cotidiano. As atividades que os participantes relataram possuir dificuldades são respectivamente, Lazer (75%), Produtividade (62,5%) e Autocuidado (62,5%), nas subcategorias: Socialização (43,75%); Recreação ativa (56,25%); Recreação tranquila (37,5%); Tarefas domésticas (68,75%); Trabalho (37,5%); Independência fora de casa (62,5%); Mobilidade funcional (31,25%); e Cuidados pessoais (25%).

CUIDADO DOMICILIAR A PARTIR DA VISÃO DAS FAMÍLIAS

Nº: 20195969

Autor(es): Nayla Tamara De Godoi Caceres
Orientador(es): Maria Ribeiro Lacerda
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Assistência Domiciliar; Cuidadores; Serviços De Assistência Domiciliar.

O Cuidado Domiciliar é uma das modalidades que sustentam a Atenção Domiciliar, cujas atividades são desenvolvidas no domicílio de forma programada, sistematizada, para pacientes e familiares, com a presença e participação da equipe multiprofissional e do cuidador que, geralmente, tende a ser alguém da própria família. Para tanto, questiona-se: o que as famílias de pacientes dependentes de cuidados entendem por Cuidado Domiciliar? Por meio desse estudo objetiva-se investigar o que as famílias de pacientes dependentes de cuidados entendem por Cuidado Domiciliar. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, exploratório, desenvolvido em um Serviço de Atenção Domiciliar e nos setores: Clínica Médica Feminina e Masculina, Neurologia e Ambulatórios Médicos ou de Enfermagem de um Hospital Universitário de serviço terciário. Participaram deste estudo até o momento, 19 familiares cuidadores que possuíam familiar com alguma dependência, independente da patologia, que receberam previamente o Cuidado Domiciliar por no mínimo três meses em um dos locais supracitados. Por meio de entrevista semiestruturada, realizada entre fevereiro de 2018 e abril de 2019. Os dados estão sendo analisados por meio da Análise de Conteúdo Temático-Categorial. Conforme análise preliminar tem-se a formação de três categorias: Vivência do familiar cuidador com o Cuidado Domiciliar; Percepção do Familiar cuidador sobre o Cuidado Domiciliar; Repercussões para o cuidado no domicílio ser realizado pelo familiar cuidador. As quais evidenciam que as famílias entendem o cuidado domiciliar como uma extensão do cuidado hospitalar, com expectativa de acompanhamento periódico e melhora no atendimento prestado pelos profissionais de saúde, especialmente no oferecimento de recursos e materiais para a continuidade do cuidado e percebem benefícios pela continuidade do cuidado prestado pelo Serviço de Atenção Domiciliar.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL APÓS INTERVENÇÕES CONJUNTAS NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

Nº: 20195987
Autor(es): Luisa Giambarresi Delorenzi
Orientador(es): Sabrina Stefanello
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Caps; Humanização Da Assistência; Saúde Mental.

Dada a alta prevalência de transtornos mentais na população mundial e brasileira, e o alto grau de estigmatização e marginalização de tal população, entendemos como necessário desenvolver e aplicar medidas para modificação dessa realidade. Realizamos, então, uma pesquisa-intervenção, participativa, e com caráter avaliativo a partir de métodos qualitativos, de análise baseada na hermenêutica gadameriana. Foi abordada a perspectiva de usuários da rede de saúde mental participantes de grupos terapêuticos compostos por profissionais da rede, estudantes de medicina e usuários dos CAPS de Curitiba. Os grupos eram voltados para ouvidores de vozes, seguindo a abordagem da *International Hearing Voices Network - Intervoice*. Até o momento, foram realizadas entrevistas com 9 usuários da rede que participaram de grupos nos CAPS Portão (5 entrevistados) e Boqueirão (3 entrevistados). Os participantes da pesquisa foram entrevistados quanto as suas percepções sobre os grupos e o impacto que as atividades tiveram em sua vida e seu tratamento. Por meio da análise parcial do material coletado, foi possível perceber que os usuários da rede sentiram desenvolver, em conjunto dos grupos, aspectos que consideram importantes e que sentiam falta em seus tratamentos. Durante as entrevistas, relataram que, através das atividades, entraram em contato com outras pessoas em situações similares a sua (reduzindo, assim, sentimentos de solidão); aprenderam e compartilharam diversas técnicas de como lidar com as dificuldades de quem ouve vozes (amenizando os sofrimentos relacionados ao transtorno mental); mas que limitam sua perspectiva de apropriação do próprio tratamento ao comparecimento nas atividades terapêuticas e à tomada correta da medicação. Assim, conclui-se que os usuários entrevistados tiveram uma percepção positiva dos grupos de ouvidores de vozes em seu tratamento, enxergando que com eles alcançaram resultados terapêuticos que não haviam sido alcançados com atividades previamente realizadas.

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTOS DOS CIRURGIÕES DENTISTAS QUANTO À HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS

Nº: 20195989

Autor(es): Gabriela Fonseca De Souza
Orientador(es): Juliana Feltrin De Souza Caparroz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Conhecimento; Esmalte Dentário; Hipomineralização De Molares E Incisivos.

A hipomineralizacão de molares e incisivos (HMI) é caracterizada por defeitos qualitativos do esmalte dentário, afetando de um até quatro primeiros molares permanentes, podendo afetar os incisivos permanentes. Pouco se sabe sobre o conhecimento, percepção e condutas clínicas dos cirurgiões dentistas (CD) no que tange a HMI, informações consideradas importantes para o diagnóstico e estratégias terapêuticas nos serviços de saúde prestados às crianças com esse defeito. O objetivo deste estudo observacional transversal foi avaliar a percepção e conhecimento dos CD brasileiros quanto à HMI. Os CD registados no conselho regional de odontologia (CRO) foram convidados a responder um questionário semi-estruturado por meio de plataforma eletrônica, abordando questões sobre HMI. Os dados foram analisados estatisticamente no software SPSS (versão 20, IBM, EUA) com nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 189 profissionais, dos quais, 42% eram odontopediatras. A taxa de acerto no diagnóstico da HMI foi de 75%. Quanto à experiência clínica com HMI, mais de 90% dos CD relataram já ter tratado crianças com HMI, a frequência desse atendimento foi maior entre os especialistas em Odontopediatria ($p<0,05$). A perda de estrutura em esmalte associada à opacidade demarcada foi a característica clínica mais observada (34,9%). Quanto ao relato de dificuldades para atender crianças com HMI, odontopediatras relataram menos dificuldades ($p=0,02$). Quanto aos tratamentos preconizados para as opacidades, a aplicação de verniz fluoretado foi tratamento preferido (28,7%). Nos casos de perda pós-eruptiva do esmalte em incisivos, 53,5% indicaram a restauração em resina composta, seguido de 16% que indicaram tratamento restaurador atraumático com CIV, e 15% indicaram faceta com resina composta. Para os casos com cavidades atípicas, os 42,5% dos CDs indicaram o tratamento restaurador atraumático, e 32,5% indicaram restauração com cimento ionômero de vidro convencional. Quanto ao preparo cavitário durante o tratamento restaurador, 72 participantes removeria o esmalte hipomineralizado de cavitações em dentes afetados pela HMI, dos quais 91,9% não são odontopediatras ($p<0,001$). Conclui-se que diante das consequências clinicas da HMI, o tema deve estar no conteúdo dos cursos de graduação e pós-graduação. Nota-se que os especialistas em odontopediatria apresentaram menor dificuldades no tratamento da HMI, e indicaram procedimentos menos invasivos quando comparado aos profissionais que não são odontopediatras.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS TRAQUEOSTOMIAS EM CRIANÇAS DO SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERISADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20195996
Autor(es): Ricardo Gullit Ribeiro
Orientador(es): Camila Girardi Fachin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Maturação; Traqueostoma; Traqueostomia.

Na assistência médica a criança gravemente enferma, a intubação endotraqueal é comumente usada como abordagem inicial. Quando essa não é capaz de fornecer suporte adequado ou é necessária por um longo período, uma traqueostomia é indicada. Essa pode ser realizada de forma maturada – em que a borda da traqueia é suturada na pele – ou não maturada, ficando a decisão de realizar ou não a maturação a cargo do cirurgião, uma vez que as duas abordagens possuem perfis distintos de complicações e não há uma conduta plenamente estabelecida na literatura. Nesse sentido, o objetivo do trabalho – realizado através da coleta de dados dos prontuários de pacientes com idade entre 0 e 14 anos incompletos submetidos a traquestomia no Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná no período compreendido entre 2002 e 2017 – foi comparar as características clinico-epidemiológicas destes, assim como a ocorrência de complicações precoces no procedimento. No período estudado, 31 pacientes, com média de idade de 31,6 ± 44,2 meses, foram submetidos a traquestomia, das quais 28 (90,3%) foram não maturadas e 3 (9,7%) maturadas. 16 (51,6%) dos pacientes eram do sexo masculino e 15 (48,8%) do sexo feminino. A principal indicação do procedimento foi falha na extubação, totalizando 15 pacientes (48,4%), seguida de lesões laringotraqueais com 14 (45,1%) e dificuldade de intubação com 2 (6,5%). No tocante ao diagnóstico de base, 15 pacientes (48,4%) possuíam uma obstrução de via aérea, 8 (25,4%) um acometimento do sistema cardiopulmonar, 5 (16,1%) acometimento neuromuscular e 2 (6,5%) lesões neurológicas. Das traqueostomias não maturadas, 15 (53,5%) apresentaram complicações pós-operatórias, sendo a mais comum, com 9 casos, a decanulação acidental, com um dos pacientes evoluindo para parada cardiorrespiratória. Dentre as 3 traqueostomias maturadas, a única complicação relatada foi uma infecção do traqueostoma no pós-operatório, sem nenhum caso de decanulação acidental. Além disso, 6 pacientes com traqueostomia não maturada apresentaram infecção de ferida operatória, 4 sangramento do traqueostoma, 1 enfisema subcutâneo e 3 necessitaram de reoperação. Os resultados obtidos no estudo estão em consonância com a literatura, com a grande maioria das traqueostomias sendo não maturadas, apesar de seu potencial risco de decanulação acidental. Dessa forma, conclui-se a necessidade da continuação do estudo a fim de aumentar no número de pacientes no grupo amostral fortalecendo os achados que apontam para maior segurança das traqueostomias maturadas nos pacientes pediátricos.

OS ACHADOS COLPOSCÓPICOS NO RASTREIO DAS LESÕES PRECURSORAS DO CARCINOMA CERVICAL UTERINO

Nº: 20196001

Autor(es): Julia Macedo De Britto
Orientador(es): Rita Maira Zanine
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acurácia; Colposcopia; Hpv.

O presente estudo tem por objetivo principal determinar a acurácia dos achados colposcópicos no diagnóstico das lesões intraepiteliais de colo uterino. Como objetivos secundários: Determinar a acurácia da citologia oncótica no diagnóstico das lesões intraepiteliais de colo uterino; Determinar a sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo da citologia e da colposcopia em relação ao exame histopatológico. Trata-se de um estudo analítico, retrospectivo, transversal e observacional, baseado na análise de prontuários de pacientes que foram encaminhadas da rede básica de saúde ao Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC/UFPR), por alteração no exame citopatológico convencional, no período de fevereiro de 2011 a agosto de 2018. As citopatologias foram classificadas pelo Sistema Bethesda, 2001.Serão excluídas as pacientes com condições clínicas que possam acarretar viés na interpretação dos achados colposcópicos ou mensuração imprecisa do tamanho da lesão no colo uterino, com zona de transformação do tipo 3; além das participantes com prontuários incompletos. Das participantes selecionadas, a idade e a sexarca médias foram de 35,3 e 16,6, respectivamente, e o número de parceiros foi, em média, de 5,2 por mulher. Relataram não ser fumantes 74,3% delas, restando 25,6% tabagistas. Quanto à presença de DSTs, houve 3,6% de portadoras de HIV e 7% com história pregressa de outras doenças; 89,3% negaram a presença de qualquer DST. A grande maioria das mulheres avaliadas (85,4%) utiliza o método hormonal para anticoncepção, seguido dos métodos de barreira (8,9%) e de qualquer tipo de DIU (5,6%). O estudo da paridade do grupo revelou 60,7% multíparas; 21,1% primíparas e 18% nulíparas. A partir dos resultados de citologia, colposcopia, e histopatologia cirúrgica (CONE/CAF), foram calculados sensibilidade (S), especificidade (E), valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN), utilizando a histopatologia cirúrgica como padrão-ouro. Os valores obtidos para a citologia foram S=87,3%; E=29,4%; VPP=75,8% e VPN= 47,8%. Os resultados da colposcopia demonstraram S=85,4%; E=36,4%; VPP= 79,3% e VPN= 46,7%. A acurácia, portanto, foi 70,9% da citologia e 72,7% da colposcopia. Observando os números aqui obtidos para valores preditivos, especificidade e sensibilidade e comparando-os com os valores constados na literatura, conclui-se que apresentam tendências semelhantes entre si.

ISBN 978-85-7335-356-3

COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR

Nº: 20196008

Autor(es): Caroline Arns Neumann
Orientador(es): Suzana Nesi Franca
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Ambiente Escolar; Diabetes Mellitus Tipo I; Insulina.

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune, caracterizada pela deficiência de insulina. Apesar dos conhecimentos acerca do DM1 terem aumentado muito, o controle da doença continua representando um desafio. Por ser a apresentação mais comum na infância, destaca-se a necessidade dos cuidados no ambiente escolar. Realizou-se um estudo prospectivo, observacional com aplicação de questionário aos portadores de DM1 e seus cuidadores, atendidos na Unidade de Endocrinologia Pediátrica, um serviço universitário, com o objetivo de avaliar o comportamento e identificar problemas envolvendo a doença no ambiente escolar. Foram incluídas no estudo 129 crianças, 114 do ensino fundamental e médio e 15 da educação infantil, com média de idade de 10±3,3 anos (2 a 17 anos) e tempo de doença 4,4±3,3 anos (2 meses a 14 anos). Todos os entrevistados relataram que a escola é ciente do diagnóstico. Entre os alunos do ensino fundamental e médio, 40% aplicam insulina na escola, estando entre os locais de aplicação a secretaria (28%), o banheiro (20%) e a sala de aula (20%), sendo que 97,8% deles usam caneta, apenas um usa seringa. A média de hemoglobina glicada, um parâmetro para avaliar controle da doença, foi de 9,38% em pacientes que aplicam insulina na escola e de 10,14% para os que não aplicam. A maior parte (93,8%) referiu lanchar na escola, porém apenas 37,7% recebem lanche especial para diabéticos. Em relação à hipoglicemia, 78,1% já apresentaram pelo menos um episódio na escola, 63,2% relataram que os professores não sabem o que fazer nessas situações, 39,5% não levam o glicosímetro para a escola e apenas 16,7% medem a glicemia antes da aula de educação física, além de que 51,7% sentem medo de passar mal na escola. Dos alunos da educação infantil, 66,7% recebem insulina na escola, sendo aplicada pelos pais ou professor da instituição. Apenas 2 pacientes, considerando ambos os grupos, relataram disponibilidade de glucagon na escola em caso de hipoglicemia grave. Existe um evidente despreparo das instituições, tanto para assegurar um local adequado para aplicação de insulina ou fornecer cardápio individualizado (regulamentado no Art. 2º da Lei nº 11.947/2009), quanto para urgências que demandam assistência imediata como a hipoglicemia. O conhecimento acerca das dificuldades de controle do DM1 na escola justificam a necessidade de discutir mais esse tema, para identificar os principais problemas e desenvolver estratégias que promovam melhor qualidade de vida aos portadores de diabetes no ambiente escolar.

PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DIAGNÓSTICO INICIAL.

Nº: 20196010

Autor(es): Thainá Dos Santos Periard Perrot
Orientador(es): Renata Labronici Bertin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Estado Nutricional; Estudantes De Medicina; Hábitos Alimentares.

O ingresso na universidade está associado a mudanças no estilo de vida, bem como a fatores psicossociais, que podem alterar o padrão alimentar do estudante. Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo avaliar o perfil alimentar e nutricional de estudantes universitários do curso de Medicina em uma instituição pública de ensino. Até o presente momento, o número amostral é de 97 estudantes, de ambos os sexos, sendo 50 do sexo masculino e 47 do sexo feminino, com idade média de 20,84 ± 2,83 anos e 20,85 ± 2,63 anos, respectivamente. Apenas 48 estudantes retornaram os registros alimentares. O estado nutricional foi avaliado com base no índice de massa corporal, circunferência da cintura e percentual de gordura corporal pelo protocolo de quatro pregas cutâneas: triciptal, subescapular, suprailíaca e panturrilha medial. Os dados referentes ao consumo alimentar foram obtidos por meio da aplicação de registros alimentares de três dias não consecutivos distribuídos aleatoriamente entre os estudantes. Os alimentos foram padronizados em gramas e mililitros conforme a ASPABUGADATabela de Medidas Referidas para os Alimentos Consumidos no BrasilASPABUGADA da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009. A análise da adequação nutricional da dieta referente aos valores de carboidrato, proteína e lipídios em percentual do valor energético total ingerido está sendo feita segundo o *Acceptable Macronutrient Recommendations*. Após finalizar a tabulação e organização dos dados, estes, serão transferidos para o software estatístico *Statistical Package for the Social Science* (SPSS, versão 21.0) e será aplicado o teste de Shapiro-Wilk para todas as variáveis. Para caracterização da amostra será utilizada a análise descritiva: média e desvio padrão. Para a análise das associações das variáveis será utilizado o teste de Qui-quadrado e para a análise das possíveis diferenças entre os universitários será utilizado o teste t de Student. Por ora, os dados coletados reforçam os resultados de estudos difundidos na literatura, os quais indicam que há uma inadequação dos hábitos alimentares em estudantes universitários. No entanto, ainda não é possível estabelecer uma associação entre o estado nutricional e o perfil alimentar dos universitários, dado que as coletas estão ocorrendo. Com isso, espera-se traçar o perfil nutricional e alimentar dos estudantes universitários e propor estratégias integradas e sustentáveis que promovam a saúde e qualidade de vida para a população em estudo.

ISBN 978-85-7335-356-3

VALIDADE DE FACE E DE CONTEÚDO DE QUESTIONÁRIO DE FREQUENCIA ALIMENTAR PARA ADOLESCENTES DA REGIÃO SUL DO BRASIL.

Nº: 20196016
Autor(es): Edilaine Ferrette Xavier Da Silva
Orientador(es): Sandra Patricia Crispim
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Questionário De Frequência Alimentar (Qfa); Validade De Conteúdo; Validade De Face.

Os Questionários de Frequência Alimentar (QFA) são empregados em estudos epidemiológicos a fim de estabelecer associações entre a dieta e o aparecimento de doenças, bem como monitorar dados do consumo alimentar de indivíduos e populações. Devem ser elaborados e utilizados na população alvo que se pretende aplicá-lo, observando fatores culturais da região e o consumo alimentar dos indivíduos em estudo. Além de ser um instrumento de fácil aplicação e baixo custo, classifica os indivíduos segundo a sua ingestão alimentar habitual. Contudo, o uso de listas inadequadas de alimentos no QFA pode resultar em subestimação do consumo de nutrientes, devido à omissão de elementos essenciais. Pode também levar a superestimação, devido à indução da resposta por um número extensivo de itens alimentares. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a validade de conteúdo e de face do questionário de frequência alimentar, recentemente desenvolvido para a população adolescente da região Sul do Brasil. O questionário desenvolvido foi avaliado por 6 especialistas, sendo dois de cada estado do Sul do Brasil: RS, SC e PR. Para análise dos dados, estimou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para perguntas qualitativas que compreendem o questionário. Perguntas com IVC <0,78 foram excluídas. Com base na opinião dos especialistas, analisou-se as instruções de preenchimento, frequências de consumo, período referência, sazonalidade e gramatura das porções referências apresentadas no QFA. Os resultados preliminares indicam que, a partir do IVC, 9 itens estavam adequados, e 3 inadequados. Estes serão revisados, alterados ou excluídos do QFA. Espera-se ainda que alguns alimentos sejam incorporados, enquanto outros excluídos, do QFA, bem como uma nova estrutura seja obtida com base nos resultados da validade de face. Ainda, futuramente, o método será submetido a um pré-teste e a validade relativa será testada na população. Concluídas essas etapas, o QFA poderá ser utilizado na quantificação alimentar da população adolescente da região Sul do Brasil.

A COMPREENSÃO DO ACESSO E PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS EM SAÚDE EM 2 DELEGACIAS DE CURITIBA

Nº: 20196029
Autor(es): Henrique Cesar Correa Hamilko
Orientador(es): Sabrina Stefanello
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Delegacia; Gênero; Percepção De Saúde-Doença.

Em 2016, o Paraná possuía 9.320 homens e 596 mulheres em carceragens nas delegacias, locais onde se encontram presas e presos provisórios (as) que aguardavam condenação jurídica. O objetivo deste estudo foi explorar as diferenças em saúde entre os gêneros no ambiente de reclusão em delegacias. A metodologia escolhida foi o estudo qualitativo baseado em observação participante com elaboração de diário de campo, no qual foram registrados aspectos como a relação dos reclusos e das reclusas entre si e com profissionais, o manejo de cuidados de saúde, a maneira com que se realizava atendimento pela equipe de saúde e pelos funcionários da delegacia e a estrutura física. A segunda ferramenta foi a realização de entrevistas abertas, gravadas em áudio, transcritas integralmente e posteriormente transformadas em narrativas. A partir delas, construiu-se uma grade de análise, com as categorias que emergiram dos textos. Destas categorias foram extraídos os núcleos argumentais. Foram coletadas e analisadas 26 entrevistas (13 masculinas e 13 femininas), que foi complementado e articulado junto do diário de campo do pesquisador. Observou-se que há diferença no ambiente, no controle e nas relações das reclusas e dos reclusos: no geral o clima no ambiente feminino é menos tenso e mais livre. Ao analisar e comparar as entrevistas das mulheres e dos homens referente à percepção de saúde, verifica-se que para os homens, comparados às mulheres, a saúde assume um caráter muito mais de bem-estar físico, voltado ao biológico, enquanto para a mulher saúde é um conceito mais ampliado e integral. Percebeu-se uma solidariedade maior entre as reclusas do que entre os reclusos, e as reclusas estavam mais receptivas a ajuda de profissionais. As mulheres sentem falta da independência que tinham para buscar atendimento médico e frequentemente iam a Unidade Básica de Saúde, já os homens não apresentavam tanto o cuidado com saúde antes da reclusão e não buscavam atendimento médico com frequência, apenas quando não havia melhora espontânea do sintoma. Foi observado que mulheres privadas de liberdade recebem muito menos visitas nas delegacias de familiares ou pessoas próximas do que os homens. Tanto o ambiente e as relações, quanto a percepção do processo saúde-doença possuem diferenças entre homens e mulheres privadas de liberdade. O cuidado então deve ser diferenciado e analisado para cada delegacia, afim de garantir maior efetividade nos atendimentos em saúde. Há necessidade de realizar outras pesquisas com essa população para ampliar conhecimentos sobre suas demandas.

ISBN 978-85-7335-356-3

RAPS E CAPSI: CORRELAÇÕES DA ASSISTÊNCIA E LEGISLAÇÃO

Nº: 20196033

Autor(es): Thairine Pilar
Orientador(es): Regina Celia Titotto Castanharo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Centro De Atenção Psicossocial Infantojuvenil; Rede De Atenção Psicossocial; Saúde Mental Infantojuvenil.

Estudo descritivo exploratório que aborda o tema: Rede de Atenção Psicossocial e Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil: correlação da assistência e legislação. Possui como objetivo correlacionar dados descritos na literatura com o perfil nosológico de crianças e adolescentes atendidos em CAPSi, a assistência prestada a essa população, correlacionando-os com a legislação vigente – RAPS. A metodologia da pesquisa caracteriza-se por revisões de literatura - narrativa e integrativa e pesquisa documental em políticas públicas vigentes - Ministério daSsaúde, com categorização, análise e discussão de dados, a partir das revisões de literatura. Entende-se que a infância e a adolescência são etapas do desenvolvimento que possuem como características transformações que compreendem fatores biológicos e culturais, principalmente quando estas possuem transtornos mentais que afetam diretamente em todos os contextos em que estão inseridas, sendo assim, necessitam de políticas que contemplem estas demandas. A fim de compreender esta temática elaborou-se a pergunta de pesquisa: Qual a correlação entre a assistência e a legislação vigente prevista na estruturação de um CAPSi? A partir das revisões de literatura, emergiram categorias evidenciadas nos resultados: Assistência, que aborda sobre o cuidado prestado aos usuários em relação ao que prevê a legislação; Ambiência e acolhimento, que indica a importância destas ferramentas no atendimento aos usuários e familiares; perfil nosológico, que aponta as características do público atendido; intersetorialidade, que apresenta as dificuldades de realizar um trabalho intersetorial; e descrição do serviço, que aponta os desafios enfrentados na realização do serviço de acordo com a legislação prevista. Destaca-se que tais categorias evidenciaram a necessidade de articulação da RAPS no território, pois observa-se como um grande desafio entrelaçar as práticas com a legislação, ao mesmo tempo que por se tratar de um serviço relativamente novo, constata-se que vários avanços foram possíveis, como o acesso e a qualidade da assistência prestada apopulação infantojuvenil em saúde mental.

O EFEITO DA INTOXICAÇÃO ALCOÓLICA NO ATENDIMENTO DO PACIENTE TRAUMATIZADO NO HOSPITAL DO TRABALHADOR DA UFPR

Nº: 20196041

Autor(es): Angela Cirlei Grzelczak
Orientador(es): Silvania Klug Pimentel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Glasgow; Intoxicação Alcoólica; Tomografia De Crânio.

A ingesta de álcool está diretamente relacionada com aumento da ocorrência de diversas lesões traumáticas, pois a intoxicação alcoólica interfere no nível de consciência do indivíduo, o que pode acarretar queda nos valores da Escala de Coma de Glasgow (ECG). Observa-se que essa escala é um dos principais norteadores para a indicação de tomografia de crânio (TC). Ao se atribuir valores menores que 15 na ECG como consequência do álcool, juntamente com uma dificuldade na avaliação clínica de pacientes etilizados, pode resultar em um atraso do diagnóstico de possíveis lesões cerebrais agudas. Neste contexto, verifica-se também que o trauma craniano é um dos mais importantes entre os subtipos existentes, podendo levar a sequelas graves, além de acarretar altas taxas de mortalidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a presença de intoxicação alcoólica pode ter influenciado no tempo para a submissão à TC, além das características desses pacientes e o mecanismo de trauma que sofreram. O estudo realizado foi retrospectivo com 183 pacientes divididos em dois grupos, sendo 90 etilizados e 93 não etilizados (grupo controle) atendidos no serviço de emergência do Hospital do Trabalhador durante o ano de 2017. Os dados clínicos e tomográficos foram coletados por meio do sistema eletrônico do hospital. A ECG dos pacientes foi avaliada na admissão como parte do exame neurológico e a TC foi realizada no momento em que foi indicada. O intervalo de tempo foi calculado desde a entrada do paciente no pronto socorro até a realização da TC, a mediana foi de 69 minutos (16-834) considerando a amostra inteira. Quando comparado os dois grupos de pacientes, não houve diferença significativa, sendo que a mediana foi de 63,5 (16-834) para intoxicados e 72 (17-612) para não intoxicados. Quando analisado apenas os pacientes com presença de achado tomográfico, não houve diferença significativa entre intoxicados e não intoxicados ($p = 0,7976$). A porcentagem dos pacientes do sexo masculino do grupo com intoxicação alcoólica foi maior do que no grupo não etilizado (96,6%, $p<0.01$), com idade entre 31 e 40 anos (30%, $p <0.05$), sendo o mecanismo de trauma mais frequente a agressão (45,6%, $p<0.001$) e apresentam valores mais baixos na ECG ($p<0.001$). Portanto, conclui-se que, não houve diferença estatística entre os dois grupos no intervalo de tempo entre a admissão e a realização da TC. Os sinais de intoxicação alcoólica não influenciaram no intervalo de tempo para submissão ao exame.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERCEPÇÕES DA PESSOA COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS SOBRE A SUA ADESÃO AO TRATAMENTO

Nº: 20196042

Autor(es): Thalita Lins Soares Silveira
Orientador(es): Mariluci Alves Maftum
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Cooperação Do Paciente; Saúde Mental; Transtornos Relacionados Ao Uso De Substâncias.

Os transtornos relacionados a substâncias se apresentam com um problema de saúde pública frente as consequências nocivas ao indivíduo, aos familiares e a sociedade. O tratamento requer uma abordagem psicossocial de acordo com a especificidade de cada indivíduo, para tanto, a adesão ao tratamento se torna um fator imprescindível para o sucesso da reabilitação e reinserção social. Assim, este estudo teve como objetivos: conhecer a percepção das pessoas com transtornos relacionados a substâncias sobre sua adesão ao tratamento e conhecer quais os fatores que interferem na adesão ao tratamento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, desenvolvida com 14 pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial de Curitiba (PR). Os dados foram coletados entre março e abril de 2019 por entrevista semiestruturada e submetidos a Análise e Interpretação de Dados Qualitativos proposta por Creswell, posteriormente, organizados nas seguintes categorias: aspectos que potencializam a adesão tratamento em saúde mental; e aspectos que dificultam a adesão ao tratamento em saúde mental. Os resultados apontaram como aspectos que potencializam: o CAPS como espaço de acolhimento, escuta qualificada e convivência; o apoio da equipe de saúde e o vínculo terapêutico, participação em grupos, oficinas terapêuticas e atendimentos individuais; a terapêutica medicamentosa; o apoio e o cuidado familiar; a espiritualidade e a mudanças de hábitos de vida. Quanto aos aspectos que dificultam a adesão se encontram: os efeitos colaterais da terapêutica medicamentosa; a fissura; a recaída; o estigma e o preconceito frente ao transtorno; a baixa condição financeira; e, principalmente a falta de apoio familiar. Conclui-se que conhecer as percepções das pessoas com transtornos relacionados a substância sobre sua adesão ao tratamento, possibilita a elaboração de intervenções terapêuticas mais especificas e individualizadas, favorecendo a melhoria do cuidado ofertado e a redução dos impactos psicossociais ocasionados pelo consumo, visando, assim, o aumento da adesão e da qualidade de vida dos pacientes.

ASPECTOS CLÍNICOS RELACIONADOS À CONDIÇÃO DE FRAGILIDADE E DE FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nº: 20196057

Autor(es): Kamila Alves Brasileiro
Orientador(es): Susanne Elero Betiolli
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Atividades Cotidianas; Enfermagem Geriátrica; Idoso Fragilizado.

Trata-se de estudo quantitativo transversal, realizado em uma Unidade Básica de Saúde de Curitiba/PR (Brasil), cujo objetivo foi investigar os aspectos clínicos relacionados à condição de fragilidade e de funcionalidade de idosos da atenção primária à saúde. A população correspondeu aos idosos (≥60 anos) e a amostra foi constituída por período amostral, com 101 participantes no período de janeiro a março de 2019. Realizou-se prévio rastreio cognitivo dos idosos e, para a coleta de dados, aplicaram-se testes e escalas de avaliação da fragilidade física; da funcionalidade para as atividades básicas e instrumentais de vida diária (ABVD e AIVD, respectivamente); e de variáveis clínicas por meio de questionário estruturado. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva e de associação. Os resultados indicaram predomínio do sexo feminino (n=75; 74,3%), com idade entre 70 a e 79 anos (n=46; 45,5%); casados (n=41; 40,6%); que residem sozinhos (n=24; 23,8%) ou com o cônjuge (n=21; 20,8%); aposentados (n=56; 55,4%); e que recebem até 2 salários mínimos (n=65; 64,4%). Quanto à condição de fragilidade observou-se 11 (10,9%) idosos frágeis, 55 (54,5%) pré-frágeis e 35 (34,7%) não frágeis. Quanto à funcionalidade para as ABVD, a maioria era independente (n=98; 97%), sendo apenas três idosos (3%) dependentes em uma ou mais ABVD; já para as AIVD, 53 (52,5%) eram independentes, seguido de 41 (40,6%) idosos com dependência leve. Foi prevalente o relato de problemas de saúde (n=95; 94,1%), com predomínio dos cardiovasculares (n=68; 67,3%) e metabólicos (n=49; 48,5%); e elevados os percentuais de idosos com incontinência urinária (n=60; 59,4%) e que usam lentes corretivas (n=45; 44,6%). Houve associação significativa entre a fragilidade física e as variáveis problema cardiovascular (p=0,042) e dor crônica (p=0,046); e entre a funcionalidade para as AIVD e as variáveis dislipidemia (p =0,039), uso de bengala (p=0,032) e de lentes corretivas (p=0,003). Conclui-se que foi elevada a prevalência de idosos pré-frágeis, e que as variáveis clínicas problema de saúde cardiovascular e dor crônica estiveram associadas à síndrome da fragilidade física, assim como as variáveis clínicas dislipidemia, uso de bengala e lentes corretivas estiveram associadas à funcionalidade para as AIVD. Uma vez que ambas as síndromes predispõem o idoso à desfechos negativos, ressalta-se a importância de o enfermeiro atentar a essas condições e possuir conhecimento sobre os fatores clínicos associados, de modo a promover cuidados gerontológicos voltado à manutenção da autonomia e independência.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO OBSERVACIONAL PROSPECTIVO COMPARATIVO ENTRE TRAQUEOSTOMIAS MATURADAS VERSUS NÃO-MATURADAS EM CRIANÇAS DO SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERISADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20196059
Autor(es): Caroline Noda Sakai
Orientador(es): Camila Girardi Fachin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Maturação; Pediátrica; Traqueostomia.

Na população pediátrica, a traqueostomia tem indicações restritas, possuindo morbidade e mortalidade significativa, sendo a decanulação acidental precoce a complicação mais comum. Alguns estudos sugeriram que a maturação do traqueostoma (sutura dos bordos da traquéia na pele) reduziria essas complicações, porém, como são escassos os dados na literatura, não há consenso quanto à melhor conduta. Este estudo tem objetivo comparar duas técnicas cirúrgicas de traqueostomias em crianças: maturação versus não maturação do traqueostoma, quanto a aspectos pré, per e pós-operatórios. Trata-se de um estudo transversal observacional prospectivo realizado através da coleta de dados de pacientes de zero a 14 anos incompletos submetidos à traqueostomia no Serviço de Cirurgia Pediátrica no CHC-UFPR, entre janeiro de 2018 e março de 2019. Foram analisados: idade, diagnóstico de base, indicação e técnica da traqueostomia e principais complicações intra e pós-operatórias precoces. Os dados foram analisados com o programa Stata/SE (versão14. 1, StataCorpLP, USA). Totalizou-se 15 pacientes, com média de idade de 53±51 meses. O diagnóstico mais prevalente foram lesões neurológicas (53,4%), sendo a principal indicação cirúrgica falha na extubação. Em três dos 15 pacientes a traqueostomia foi de urgência. A escolha entre a técnica maturada ou não ficou a critério do cirurgião, em seis dos sete pacientes submetidos à traqueostomia maturada justificou-se por não haver prognóstico de decanulação. Dos oito pacientes submetidos à traqueostomia não maturada, três pacientes apresentaram complicações no pós-operatório (decanulação acidental, sangramento, infecção e reoperação). Dentre os sete pacientes no grupo maturado, não foram observadas complicações no período estudado. Não se observou diferença estatisticamente significativa entre as complicações pós-operatórias dos pacientes submetidos a traqueostomias maturadas e não-maturadas. (Teste exato de Fischer, p>0,05). No presente estudo houve uma tendência a menor número de complicações no grupo maturado, o que não se confirmou estatisticamente provavelmente devido ao número reduzido de pacientes. Dessa forma, mostra-se necessário continuar o presente estudo, de forma a aumentar o número de participantes.

AVALIÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO ÓLEO DE ROSA MOSQUETA NANOENCAPSULADO

Nº: 20196069
Autor(es): Tatiana Vigiani Baptista Marcondes
Orientador(es): Daniela Florencio Maluf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Antienvelhecimento; Cosmetologia; Nanotecnologia.

O óleo essencial de lavanda possui elevada importância econômica, devido sua utilização nos mais variados tipos de indústrias, incluindo as cosméticas, farmacêuticas e alimentícias. É conhecido, principalmente, pelas suas propriedades calmantes e sedativas, mas novos estudos têm demonstrado sua atividade estimulante da síntese de colágeno. Este trabalho tem como objetivo desenvolver nanocápsulas de óleo essencial de lavanda pelo método de nanoprecipitação, caracterizá-las por Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espalhamento de Luz Dinâmico (DLS) e Mobilidade Eletroforética, além de investigar sua citotoxicidade e sua atividade na estimulação da síntese de colágeno em cultivo celular de fibroblastos. Nas formulações foram utilizados óleo essencial de lavanda, acetona, policaprolactona, span 40, tween 80 e água. Nanocápsulas de triglicerídeos do ácido cáprico caprílico foram produzidas como controle. A técnica de nanoprecipitação baseia-se na precipitação de uma solução contendo os componentes lipofílicos sobre uma solução contendo as substâncias hidrofílicas. Nesse momento, o polímero que é solúvel na solução lipofílica, mas insolúvel na solução hidrofílica, precipita-se formando as nanocápsulas. Então, todo o solvente orgânico utilizado deve ser evaporado da dispersão. As nanocápsulas obtidas foram armazenadas em frascos previamente esterilizados até o momento das análises de caracterização. A partir das análises por FTIR, na faixa de 4000 – 400 cm-1, foi possível observar a total remoção da acetona pelo processo de evaporação e a formação das nanocápsulas foi confirmada através das imagens obtidas por MEV. As nanocápsulas produzidas apresentaram diâmetro hidrodinâmico médio de 510,6 nm com índice de polidispersão de 0,354, representando homogeneidade da dispersão e potencial zeta de -31,155 mV em pH 7,0, demonstrando a estabilidade da formulação. Através dos resultados obtidos, podemos concluir que houve a formação de uma dispersão estável e que a partir dessa formulação poderão ser desenvolvidas nanocápsulas de óleo essencial de lavanda para a avaliação da sua eficácia no estímulo da síntese de colágeno.

ISBN 978-85-7335-356-3

INTOXICAÇÃO ALCOÓLICA NO ATENDIMENTO DO PACIENTE TRAUMATIZADO

Nº: 20196072

Autor(es): Andressa Ceccon
Orientador(es): Silvania Klug Pimentel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Tomografia De Crânio; Traumatismo Crânioencefálico; Álcool.

O consumo agudo de álcool tem sido relacionado com uma diminuição de inúmeras capacidades cognitivas, que por sua vez, pode aumentar o risco de lesões. Neste contexto, observa-se que o trauma cranio-encefalico é o mais importante tipo de trauma entre os subtipos existentes. Assim, uma avaliação neurológica inicial nos serviços de atendimento de emergência é de suma importância a fim de se evitar óbitos e sequelas no caso de traumas graves. A intoxicação alcoólica interfere no nível de consciência do indivíduo, o que pode acarretar queda nos valores da Escala de Coma de Glasgow (ECG). Essa escala é um dos principais norteadores para a indicação de tomografia de crânio (TC). Ao se atribuir valores menores que 15 na ECG como consequência do álcool, juntamente com uma dificuldade na avaliação clínica de pacientes etilizados, pode resultar em um atraso de possíveis danos cerebrais. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a presença de intoxicação alcoólica pode ter influenciado no tempo para a realização de TC de acordo com os valores da ECG, comparando também os achados tomográficos nos pacientes etilizados e não etilizados. Estudo retrospectivo de 183 pacientes divididos em dois grupos, sendo 90 etilizados e 93 não etilizados (grupo controle) atendidos no serviço de emergência do Hospital do Trabalhador. Os dados foram coletados por meio do sistema eletrônico. O intervalo de tempo foi calculado desde a entrada do paciente no pronto socorro até a realização da TC. Também foi analisado se havia achados positivos no exame de imagem e quais foram os mais prevalentes.Observou-se que não houve diferença estatística em relação a presença de achados tomográficos. Além disso, nos pacientes etilizados, quando correlacionado os valores da ECG com o intervalo de tempo, não houve diferença entre valores ≥13 (traumatismo craniano leve) e ≤12. Assim, apesar dos sinais de intoxicação alcoólica não influenciarem no intervalo de tempo para realização da TC, foi possível constatar que os pacientes intoxicados apresentam escores mais baixos na ECG, provavelmente por efeito direto do álcool e não por uma maior prevalência de achados tomográficos neste grupo. O tempo de indicação de TC não possui diferença significativa entre pacientes etilizados com TCE leve e TCE moderado e grave, portanto, outros critérios devem ter sido considerados para a indicação da TC nos pacientes com TCE leve ou ela pode ter sido indicada precocemente sem um período de observação clínica dos pacientes.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O VIÉS NA DETERMINAÇÃO DAS PORÇÕES ALIMENTARES E O EXCESSO DE PESO DE ENTREVISTADOS DO RECORDATÓRIO 24-HORAS

Nº: 20196075

Autor(es): Géssica Nataly De Oliveira
Orientador(es): Sandra Patricia Crispim
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Consumo Alimentar; Recordatório 24 Horas; Índice De Massa Corporal.

A avaliação do consumo alimentar tem como propósito contribuir no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis na população. Contudo, essa avaliação pode conter erros, especialmente em subgrupos da população. Assim, o o objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre o viés na determinação das porções alimentares e o excesso de peso de entrevistados do recordatório 24 horas, investigando os efeitos da utilização do álbum de fotografias. Para tanto, 213 adultos em Curitiba (n 143) e Aracaju (n 70) foram entrevistados. Estes eram indivíduos com sobrepeso e obesidade, classificados pelo IMC segundo pontos de corte da Organização Mundial da Saúde. Eles foram submetidos a uma ou duas refeições (Café da manhã e/ou Almoço), e no dia seguinte participaram de uma entrevista de recordatório 24-horas, utilizando o software GloboDiet. Ainda, metade do grupo utilizou o álbum de fotos para auxiliar na quantificação e a outra metade não. O album continha fotos e formas de porções alimentares, além de medidas caseiras. Para análise dos dados, determinou-se o viés das porções alimentares (erro=porção relatada-porção consumida/porção relatada). Após, a chance de acerto dos indivíduos na estimação dos alimentos por meio de RC (Razão de Chances) utilizando regressão logística foi obtida, considerando também as distintas localidades e algumas variáveis de confusão (escolaridade, sexo, conhecimento em nutrição). Resultados preliminares indicam que não foram observadas diferenças significantes entre as características dos indivíduos do grupo com álbum e sem álbum, em relação a idade, sexo, escolaridade, conhecimento em nutrição e hábito de cozinhar. Espera-se obter diferentes estimativas de viés, segundo o uso do álbum e que essa informação possa guiar novas avaliações de consumo alimentar.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO RISCO DE FRATURA EM DIABETICOS TIPO 2 ATRAVÉS DAS FERRAMENTAS FRAX E SCORE DE OSSO TRABECULAR (TBS)

Nº: 20196086
Autor(es): Luisa Arias Zendim
Orientador(es): Victoria Zeghbi Cochenski Borba
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo Ii; Frax; Tbs.

Além das complicações clássicas do diabetes, o estudo das implicações dessa doença sobre a saúde óssea é atualmente um alvo de pesquisas. Nesse sentido, cogita-se que diabéticos tenham prejuízos qualitativos da estrutura óssea associados a uma redução do *turnover* do esqueleto e, por isso, um risco aumentado para fraturas. Entretanto, o principal exame utilizado hoje para a avaliação óssea na prática clínica – a densitometria óssea por dupla emissão de raios-X (DMO) – não parece predizer de forma adequada o risco de fratura em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), visto que esses pacientes têm uma tendência de apresentar uma densidade óssea normal a alta. Assim, surge a necessidade de buscar outros métodos para o estudo ósseo nesses casos, como a ferramenta FRAX® (*Fracture Risk Assessment Tool*) e a medição do Escore de Osso Trabecular (TBS), que se mostraram eficazes em alguns estudos em prever o risco de fraturas de forma independente da densidade mineral óssea. Desse modo, esse trabalho visa a analisar comparativamente a utilização do FRAX® calculado ou não com a DMO, do FRAX® corrigido pelo TBS e do TBS isolado para avaliação do risco de fratura e indicação de tratamento para osteoporose em pacientes portadores de DM2. A amostra de pacientes para o estudo foi obtida a partir de um banco de dados de pacientes diabéticos do serviço de endocrinologia do Hospital de Clínicas da UFPR. Foram selecionados 79 participantes (24 homens e 55 mulheres) com idade entre 48 e 90 anos e com DM 2 há pelo menos dois anos atendidos em ambulatório de endocrinologia. Dados clínicos gerais, resultados de exames laboratoriais, informações para o cálculo do FRAX® e o resultado da DMO (necessário para a estimativa do TBS) foram os parâmetros coletados para a pesquisa. No momento, os dados estão sob análise estatística. Contudo, com base em estudos anteriores, espera-se que a consideração do resultado da DMO no cálculo FRAX® subestime o risco de fraturas, visto que diabéticos têm maior risco de fratura mesmo com maior densidade mineral óssea. Entretanto, também é esperado que o acréscimo do TBS ao cálculo do FRAX® compense de alguma forma a subestimativa do risco de fraturas pela consideração da DMO, uma vez que o TBS tende a refletir parâmetros de microarquitetura óssea, que supostamente estariam alterados em pacientes diabéticos. Dessa forma, há a expectativa de verificar a validade da principal hipótese desse estudo – de que o TBS seria um importante parâmetro a ser observado para a decisão de tratamento para a osteoporose em pacientes com DM2.

CARACTERIZAÇÃO DE PARTOS ATENDIDOS EM UMA MATERNIDADE QUAIS TIVERAM O ÓXIDO NITROSO COMO ANALGESIA INALATÓRIA

Nº: 20196087

Autor(es): Ingrid Stephany Freitas Muracami
Orientador(es): Tatiane Herreira Trigueiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Analgesia; Enfermagem; Trabalho De Parto.

Dentre os métodos farmacológicos de alívio da dor no trabalho de parto, tem-se a analgesia inalatória, por meio do gás óxido nitroso. Este, pouco difundido no Brasil, apesar da eficácia conhecida e por não ser um método invasivo, necessita de maior conhecimento para a sua administração por profissionais de saúde, em especial o enfermeiro que atende mulheres no processo de parturição. Trata-se de pesquisa quantitativa descritiva, exploratória de corte transversal, com coleta retrospectiva de dados de uma maternidade particular de Curitiba. A coleta foi realizada entre julho de 2018 a maio de 2019. Nesta maternidade, a analgesia inalatória é disponibilizada na suíte de parto, assim, a partir da listagem de retirada do bocal de inalação do gás na farmácia foi possível levantar 98 prontuários para proceder a coleta dos dados. Posteriormente, foi realizada ligação telefônica às mulheres para confirmar seu uso. Como critérios de inclusão definiu-se: todos prontuários das parturientes que utilizaram o óxido nitroso desde o mês que começou a ser oferecido na maternidade até maio de 2019. A amostra inicial foi composta por 98 prontuários, foram excluídas 72, tornando a amostra final de 26. Os dados foram coletados em planilha do Google docs e analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná sob o parecer de número 2.712.569, no dia 14 de junho de 2018. Em 2016, 15 parturientes usaram o óxido, sendo este o maior ano de uso, a maioria (15) tinha entre 30 e 35 anos, todas com ensino superior completo, 19 eram casadas, a maioria (10) estava com 40 semanas quando entraram em trabalho de parto e todas tinham gestação a termo, 17 eram primigestas, 16 chegaram a maternidade com bolsa íntegra, 16 na fase ativa de trabalho de parto com 5 centímetros de dilatação. Como efeito adverso ao gás apenas uma relatou vertigem, 11 optaram por analgesia invasiva após o uso do gás e 13 tiveram seu trabalho de parto e parto entre 5 e 10 horas. Dentre as intercorrências estão o uso de fórceps, vácuo extrator, mecônio e parada de progressão. Quanto ao APGAR, 23 recém-nascidos tiveram escore de 8 a 10 nos primeiros minutos de vida. É possível observar que a utilização o óxido nitroso não apresentou efeitos adversos substanciais, tanto à parturiente quanto ao recém-nascido, que impeçam o seu uso e, considerando ser um método não invasivo, ressalta-se a necessidade de divulgação e utilização desse método de alívio da dor, assim como a necessidade de estudos brasileiros na temática.

ISBN 978-85-7335-356-3

ADESÃO AO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: PERCEPÇÕES DA FAMÍLIA

Nº: 20196091
Autor(es): Camila Bonfim De Alcantara
Orientador(es): Mariluci Alves Maftum
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Adesão Ao Tratamento; Família; Transtornos Relacionados A Substâncias.

Os transtornos relacionados a substâncias compreendem um importante problema de saúde pública em decorrência do aumento de sua prevalência e, estão associados a importantes impactos negativos ao indivíduo, à família e à sociedade. O tratamento requer atenção multidisciplinar a partir de abordagens psicossociais que contemplem as especificidades de cuidado do indivíduo nas suas diferentes dimensões. Entretanto, o sucesso da terapêutica proposta depende da adesão, o que pode tornar-se um desafio à medida que os indivíduos precisam enfrentar obstáculos como a fissura, o lapso e a recaída. A família pode ter papel fundamental neste processo, pois através do incentivo, apoio e da participação ativa no tratamento contribuem para a promoção da adesão através da modificação de estilo de vida necessária para que a pessoa com o transtorno concretize mudanças comportamentais, favorecendo a reabilitação psicossocial. Considerando a importância da inclusão da família no tratamento em saúde mental, este estudo teve por objetivo investigar e descrever a percepção de familiares acerca da adesão ao tratamento por pessoas com transtornos relacionados a substâncias. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa descritiva em um Centro de Atenção Psicossocial Territorial do município de Curitiba, Paraná. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada no período de março a abril de 2019. Os participantes foram 13 familiares de pessoas com transtornos relacionados a substâncias em tratamento no serviço. Os dados obtidos foram tratados pela ASPABUGADAAnálise e Interpretação de Dados QualitativosASPABUGADA proposta por Creswell. A partir da análise dos dados, foram identificadas duas categorias temáticas, sendo elas: 1. Fatores que favorecem a adesão ao tratamento pela pessoa com transtornos relacionados a substâncias; e, 2. Fatores que dificultam a adesão ao tratamento por esta população. Dentre os fatores que favorecem a adesão ao tratamento, destacam-se a motivação para reabilitação; a terapêutica medicamentosa; e, o apoio e incentivo de familiares. E, como fatores que dificultam a adesão, ressalta-se o ambiente no qual o indivíduo está inserido, devido às situações que representam riscos à recaída; e, o comprometimento do relacionamento interpessoal e familiar. Com isso, pode-se concluir que os familiares de pessoas com transtornos relacionados a substâncias percebem que a adesão ao tratamento pelo paciente pode ser impactada tanto por fatores diretamente relacionados ao indivíduo quanto por àqueles indiretamente relacionados.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS DOS GENES SLC6A4 E DRD2 COM ALTERAÇÕES DOS SINAIS VITAIS E ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES.

Nº: 20196092
Autor(es): Robson Diego Calixto
Orientador(es): Rafaela Scariot De Moraes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Ansiedade; Biomarcadores; Sinais Vitais.

A remoção cirúrgica de terceiros molares trata-se de um procedimento comum na odontologia, sendo as alterações dos sinais vitais e dos níveis de ansiedade importantes variáveis desse processo. O objetivo desse estudo observacional foi avaliar se polimorfismos dos genes *SLC6A4* de serotonina e *DRD2* de dopamina estão associados às alterações de sinais vitais e aos níveis de ansiedade em pacientes cirúrgicos de terceiros molares. Para tanto, quantificou-se a pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura durante o período pré, trans e pós-operatório. Os níveis de ansiedade foram avaliados através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Células da mucosa bucal foram coletadas para avaliação genética e os marcadores *rs1042173*, *rs3813034*, *rs6275* e *rs6276* foram genotipados através da técnica de Proteína C-Reativa em tempo real (RT-PCR). A análise estatística foi realizada com significância de 0,05. Verificou-se que houve alterações nos valores dos sinais vitais durante os períodos avaliados ($p < 0,05$). Quanto à ansiedade, os valores para a IDATE-Estado foram maiores do que IDATE-Traço ($p < 0,05$). Os valores de frequência respiratória ($p = 0,02$) no período pré-operatório e a pressão arterial diastólica ($p = 0,04$) no período trans-operatório apresentaram associação com o marcador *rs1042173*. Já os valores de frequência respiratória tanto no período pré quanto trans-operatório apresentaram associação com o marcador *rs3813034* ($p = 0,02$). Para o marcador *rs6275* também se observou associação com os valores de frequência respiratória no período trans-operatório ($p = 0,025$), sendo que para o marcador *rs6276* não houve nenhuma associação significativa. Concluiu-se que polimorfismos tanto para o gene *SLC6A4* quanto *DRD2* estiveram associadas às alterações de sinais vitais, contudo, não se apresentaram associados à ansiedade.

ISBN 978-85-7335-356-3

INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO DA CONTRARREFERÊNCIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: ETAPAS DE CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Nº: 20196098
Autor(es): Marina Rocha Soteras
Orientador(es): Elizabeth Bernardino
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: IC BALCÃO
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Cuidados Paliativos; Estudos De Validação.

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como premissa a assistência integral, a partir de intervenções individuais e coletivas, na promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e na manutenção da saúde. A continuidade do cuidado é considerada característica central e exclusiva da APS, e por meio de ferramentas como referência e contrarreferência orienta-se o fluxo de atendimento dos usuários nos pontos de atenção. Para o paciente oncológico em cuidados paliativos (CP) a continuidade do cuidado na APS é fundamental. O objetivo deste estudo é validar um instrumento de comunicação da contrarreferência de usuários com câncer em CP. Trata-se de um estudo metodológico com abordagem quantitativa, e ocorreu de fevereiro a maio de 2019. A apreciação do instrumento se deu por juízes especialistas com vivência em gestão de alta e/ou cuidados paliativos em oncologia. Constituído por cinco enfermeiras, 100% possuíam especializações, 80% mestrado, 60% doutorado e 40% PhD. A avaliação transcorreu a partir da análise das cinco seções do instrumento, onde elencou-se sugestões para aperfeiçoamento. Também, com o uso da escala de Likert (de 1 a 10), classificou-se o instrumento nos critérios objetividade, clareza, precisão e credibilidade. Pontuou-se de 1 a 2 ASPABUGADAalta desaprovaçãoASPABUGADA, de 3 a 4 ASPABUGADAdesaprovaçãoASPABUGADA, de 5 a 6 ASPABUGADAindecisãoASPABUGADA, de 7 a 8 ASPABUGADAaprovaçãoASPABUGADA e de 9 a 10 ASPABUGADAtotal aprovaçãoASPABUGADA. As médias das notas atribuídas por critério foram: 7 para objetividade, 6,9 para clareza, 6,4 para precisão e 7,3 para credibilidade. Para o Índice de Concordância, dividiu-se a pontuação concordante dos juízes (escores 7 a 10) pelo número total de pontuações, sendo assim IC= 0,8. Com relação às sugestões para refinamento do instrumento, foram feitas 31 propostas, das quais, as mais congruentes foram: na seção 1, 80% dos juízes sugeriram a inclusão de cuidador principal; na seção 2, 60% solicitou a exclusão do termo Classificação de Tumor e 40% sugeriu substituí-lo para Estadiamento; na seção 3, 40% solicitou a inclusão de Cateterismo Vesical Intermitente no segmento sondas; na seção 4, 40% dos juízes requisitou a exclusão da seção e na seção 5, 80% concordou com seu arranjo. Conclui-se que o instrumento possui validade de conteúdo razoável, porém demanda alterações para aprimoramento. Recomenda-se revalidação para que se torne viável na continuidade do cuidado do paciente oncológico em cuidados paliativos, já que possui potencial para simplificar a comunicação entre as RAS e facilitar a continuidade do cuidado na APS.

RELAÇÃO DO ANASTROZOL COM ABSORÇÃO DO ENXERTO DE GORDURA AUTÓLOGA SUBFASCIAL

Nº: 20196101

Autor(es): Dunia Verona
Orientador(es): Alfredo Benjamim Duarte Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anastrozol; Lipoenxerto; Reabsorção.

O câncer de mama é o câncer mais frequente na população feminina, atingindo cerca de 1,5 milhões de mulheres por ano em todo o mundo. Muitas dessas mulheres necessitam de procedimentos cirúrgicos para retirada das mamas e posterior reconstrução. O enxerto de gordura autólogo é um dos procedimentos utilizados e está ficando cada vez mais popular no cenário atual devido a fácil obtenção e manejo, baixo custo, imunocompatibilidade e não-toxicidade, além de transmitir uma impressão estética e constitutiva mais natural que o implante de próteses. O grau de reabsorção do enxerto é imprevisível e alguns autores calculam que cerca de 20% a 90% do volume injetado seja perdido depois do primeiro procedimento. Por isso, algumas alternativas foram criadas a fim de diminuir a taxa de reabsorção da gordura inoculada e aumentar a taxa de enxertia. Uma dessas possibilidades pode ser o anastrozol. Esse medicmaneto é um inibidor da aromatase, muito utilizado no tratamento de neoplasias de mama metastáticas e em mulheres pós-menopausa. Não há nenhum relato na literatura que comprove a influência dessa droga sobre o procedimento de reconstrução, apesar de estarem inseridos no mesmo contexto, podendo haver uma interação que não foi elucidada ainda. Portanto, o objetivo desse estudo é avaliar a ação deste medicamento sobre o grau de reabsorção da lipoenxertia autóloga. Para esta análise a metodologia incluiu a retirada de um coxim gorduroso da região inguinal de 24 ratos adultos fêmeas da linhagem Wistar, sob volume padrão de 0,5 mL, para enxerto em plano subfascial da região dorsal. Os animais foram randomizados em grupo-controle e grupo de estudo, sendo administrados, durante 30 dias, 1mg/kg/dia de anastrozol para o grupo de estudo, via gavagem. Ao final do experimento, os animais serão eutanasiados e os enxertos analisados quanto à morfologia e histopatologia, com ênfase no padrão da resposta inflamatória predominante e da maturação colágena. As amostras biológicas coletadas serão de uso específico para essa pesquisa e serão destruídas ao término do estudo em 16 meses. Espera-se que o anastrozol seja capaz de diminuir a taxa de reabsorção e fibrose do enxerto de gordura autólogo, melhorando o aspecto da reconstrução mamária e se tornando um fator de proteção para o resultado da cirurgia estética.

ISBN 978-85-7335-356-3

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: CONCEITOS E DESAFIOS

Nº: 20196104

Autor(es): Angus Wothan Rocha Leites
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Educação Em Enfermagem; Integração Ensino-Serviço; Revisão Integrativa.

A integração ensino-serviço-comunidade pode ser compreendida como sendo uma importante estratégia para a formação e fortalecimento do ensino em saúde, através de uma práxis transformadora, que contém práticas pedagógicas votada à aplicação dos princípios científicos e a aprendizagem a partir da reflexão da realidade do processo de trabalho em suas diversas dimensões. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura o conceito atribuído a integração ensino-serviço-comunidade e identificar os desafios apresentados na literatura para concretização da integração ensino-serviço-comunidade. Tratou-se de uma revisão integrativa seguindo os passos de Ganong, 1987. Os estudos foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e Portal periódicos CAPES, utilizando os descritores previstos no método da pesquisa, no período correspondente de 2013 a 2017. A coleta inicial contou com 110 artigos, que foram organizados em uma planilha eletrônica no Excel®. Em seguida, realizou-se a leitura na íntegra destas pesquisas e aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, chegando à amostra final de 70 estudos. Os dados foram analisados a partir da Proposta Temática de Bardin e categorizados com o auxílio do software de análise webQDA. Os resultados foram agrupados em duas categorias: Integração ensino-serviço-comunidade como processo de formação em saúde: a aproximação da prática com a teoria; e, Integração ensino-serviço-comunidade como imagem-objetivo para a qualificação da atenção à saúde e reconhecimento das necessidades de saúde da população. As duas categorias evidenciam que o conceito de integração está ligada diretamente a relação mútua e indissociável entre ensino, serviço e comunidade. A maioria dos estudos apresenta como conceito de integração aquela denominado por Albuquerque et al., (2008, p. 357) como sendo um ASPABUGADAtrabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviçosASPABUGADA. Como desafios, além da capacitação da preceptoria, destaca-se a necessidade de inserir a comunidade neste processo e compreensão de integração, sendo elo essencial formação de profissionais capazes de atender as necessidades de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

INTERFACES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Nº: 20196115

Autor(es): Jessica Ribeiro Dos Santos Maestrelli
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Integración Enseñanza-Servicio; Integration Teaching-Nursing Service; Integração Ensino-Serviço.

A integração ensino-serviço estimula a articulação entre estudantes, professores, comunidade e profissionais atuantes da área da saúde, com o objetivo de promover uma maior qualidade na formação do profissional visando principalmente o seu preparo para a atuação no Sistema Único de Saúde. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o que tem sido publicado sobre a integração ensino-serviço na literatura científica nacional e internacional, considerando as especificidades do processo de formação do enfermeiro, e assim relacionar os achados com as principais políticas de formação em saúde no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura seguindo os passos propostos por Ganong, 1987. A coleta de dados ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e o Portal periódicos CAPES no período de 2013 a 2017, utilizando todos os descritores presentes no método da pesquisa. Foram localizados 110 artigos no total, os mesmos sendo organizados em uma planilha eletrônica *Excel*®. A segunda etapa, teve início com a revisão dos dados coletados e conhecimento do *software WebQDA* para auxiliar na organização dos dados. A análise foi realizada a partir do referencial de Bardin. Resultados: Aplicando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 70 pesquisas e, destes, 59 são provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e 11 do Portal periódicos CAPES; quatro artigos utilizaram abordagem quantitativa e 66 qualitativa. Todos tendo origem em 9 países diferentes, sendo Brasil, Canadá, Estados Unidos, México, Cuba, Holanda Inglaterra, África do Sul e Austrália. Os resultados das pesquisa analisadas apontam para necessidade de integração entre ensino-serviço-comunidade como estratégia essencial para qualificação profissional e qualidade dos serviços de saúde, em destaque, para o Sistema Único de Saúde. Neste ínterim, a maioria das pesquisa estão relacionadas diretamente às políticas indutoras da formação, em destaque, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. A aproximação precoce com os serviços conforme preconiza as Diretrizes Curriculares para área da Saúde não foi enfatizada nos artigos. A capacitação dos preceptores foi a principal recomendação dos estudos. Conclui-se que a integração ensino-serviço é de suma importância para o processo de formação em saúde. Sente-se a necessidade de capacitações específicas para os preceptores e de políticas que auxiliem na efetivação e consolidação da integração entre ensino-serviço e resgate da comunidade neste processo.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS DE PACIENTES TRATADOS COM HORMÔNIO DE CRESCIMENTO RECOMBINANTE

Nº: 20196125

Autor(es): Guilherme Nesi França
Orientador(es): Julienne Angela Ramires De Carvalho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO
Palavras-chave: Baixa Estatura; Deficiência De Hormônio De Crescimento; Hormônio De Crescimento Recombinante.

A síntese do hormônio de crescimento recombinante humano (rhGH) em 1985, permitiu o aumento de pacientes tratados por distúrbios do crescimento (DC). Inicialmente o rhGH era usado apenas para pacientes com deficiência de hormônio de crescimento (DGH), mas estudos posteriores demonstraram eficácia em outros DC. O objetivo principal deste estudo foi iniciar a construção de um banco de dados e traçar o perfil clínico dos pacientes tratados com rhGH na Unidade de Endocrinologia Pediátrica (UEP) do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR). A partir do banco de dados, o objetivo secundário foi avaliar as características clínicas e laboratoriais dos pacientes com DGH tratados com rhGH. Estudo retrospectivo (revisão de prontuários médicos) de 506 pacientes tratados com rhGH na UEP do CHC-UFPR entre janeiro/2005 e dezembro/2015. Os dados coletados foram: gênero; procedência; idade cronológica (IC) na primeira consulta e no início do tratamento; dados do nascimento; história familiar de baixa estatura (BE); estatura materna e paterna; estatura alvo (EA); etiologia do DC; estatura, velocidade de crescimento (VC) e estádio puberal no início do tratamento e após o primeiro ano; associação de bloqueio puberal; avaliação do eixo hormônio do crescimento (GH)- fator de crescimento semelhante à insulina-1 (IGF-1) pré-tratamento; resposta ao tratamento após o primeiro ano; duração do tratamento e abandono do tratamento. Foi construída uma nova planilha eletrônica (*Microsoft Excel® 2016*) apenas com os pacientes com DC causado por DGH para posterior análise estatística. Utilizou-se o programa *Microsoft Excel® 2016* para a análise estatística descritiva inicial. Os dados antropométricos (estatura, peso e índice de massa corpórea) foram transformados em escore Z pelo programa *WHO AnthroPlus v.1.0.4* da Organização Mundial da Saúde. Dos 506 pacientes inseridos no banco de dados, 152 possuíam DGH (30%), dos quais 102 (67,1%) eram do sexo masculino. História familiar de BE foi encontrada em 63 (41,4%) dos casos. A DGH isolada ocorreu em 126 pacientes (82,8%) e a DGH idiopática em 36 (89,4%) dos casos. Após um ano de tratamento, 72 (47,3%) eram púberes; o bloqueio puberal foi utilizado em 59 (38,8%) indivíduos. Os demais dados estão em fase de análise estatística. A causa mais prevalente de distúrbio de crescimento tratado com rhGH é a DGH, semelhante ao descrito na literatura. A análise estatística permitirá conhecer as características clínicas e laboratoriais desse grupo antes e durante o tratamento com rhGH.

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE FRENTE INTERVENÇÕES CONJUNTAS NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

Nº: 20196128

Autor(es): Isabela Naves Conciani
Orientador(es): Sabrina Stefanello
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Caps; Humanização Da Assistência; Saúde Mental.

Dada a alta prevalência de transtornos mentais na população mundial e brasileira, e o alto grau de estigmatização de tal população, entendemos como necessário desenvolver e aplicar medidas para modificação dessa realidade. O projeto a seguir tem como objetivo fazer parte dessa transformação, propondo intervenções nos CAPS de Curitiba. As intervenções pretendem ter impacto positivo não só sobre o estigma do usuário, mas também sua qualidade de vida, cidadania e participação social, autonomia e responsabilização. O estudo qualitativo se dará através de entrevistas audiogravadas, transcrição, criação de uma grade categórica e análise baseada na hermenêutica gadameriana. A análise desta pesquisa abordará a perspectiva dos usuários e trabalhadores da rede de saúde mental participantes das intervenções. Esta é uma pesquisa-intervenção, participativa, e com caráter avaliativo a partir de métodos qualitativos. Na pesquisa-intervenção se destaca a mudança de parâmetro no que tange à neutralidade e à objetividade do pesquisador, acentua-se o vínculo entre a gênese teórica e social, dá ênfase à análise da implicação e a análise se realiza com as instituições que atravessam o processo de formação. Depois do desenvolvimento das intervenções, os profissionais serão entrevistados para avaliar qual a percepção deles em relação à autonomia, empoderamento, responsabilização, estigma e participação social de pessoas com problema mental. Compõem a amostra todos os trabalhadores participantes das intervenções que concordarem em participar do estudo, e consentirem em participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Até o momento nas entrevistas as intervenções tem se mostrado muito positivas na visão dos trabalhadores. Algumas das praticas propostas pelos pesquisadores já ocorriam dentro dos CAPS, por exemplo, a decisão conjunta dos tipos de atividades a serem realizadas. Um dos maiores desafios para os trabalhadores da rede é como incentivar a autonomia e o exercício da cidadania entre os usuários do CAPS. A presença dos estudantes foi tida como positiva para os trabalhadores, pois o aluno traz um novo olhar e disposição para as atividades. Em todas as entrevistas foram citados a importância do grupo de estudos e do papel de orientação promovida pela orientadora para fomentar o estudo continuado e aprendizado de novas habilidades necessárias para o bom andamento dos grupos de intervenção. Já é possivel ponderar que a associação entre trabalhadores, alunos e usuarios da rede de saúde mental traz beneficios a todos os elementos envolvidos.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA GESTORES QUE ATUAM NA ATENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA

Nº: 20196136

Autor(es): Daniele Potrich Lima Zago
Orientador(es): Aida Maris Peres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Competência Profissional; Gestores; Gestão Em Saúde Pública.

Um importante desafio enfrentado pelos profissionais responsáveis pela administração dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), reside na capacidade de gestão, a qual exige um acervo de competências elementares para gerir serviços nos variados níveis de atenção à saúde. Diante disso, os gestores possuem papel fundamental no desempenho das organizações, visto que suas habilidades, conhecimentos e experiências vão impactar diretamente na eficiência e qualidade dos serviços, em especial nos de saúde. Verifica-se, portanto, que a capacitação da gestão em saúde é premente para a qualificação dos processos de trabalho e funcionamento do Sistema de Saúde Brasileiro. A presente pesquisa teve por escopo identificar as evidências científicas acerca das competências requeridas para gestores que atuam na atenção à saúde pública/coletiva. Adotou-se a Scoping Review, consoante método de revisão do Instituto Jonna Briggs, que realiza o mapeamento dos principais conceitos que sustentam uma área de pesquisa, bem como esclarecer as definições de trabalho, e/ou os limites conceituais de um tópico. Foi estabelecida como questão norteadora ASPABUGADAQuais as competências requeridas para gestores que atuam na atenção à saúde pública/coletivaASPABUGADA? O levantamento bibliográfico foi realizado no período de março a maio de 2019, em bases de dados nacionais e internacionais contendo trabalhos publicados até abril de 2019. Dos 756 estudos localizados, 19 foram eleitos para apreciação do texto integral, convergindo em oito para a amostra a ser examinada. Os registros selecionados foram publicados no período de 2015 a 2018, sendo cinco artigos científicos, duas teses e uma dissertação, de diversas nacionalidades. Abarcaram abordagens quantitativa, qualitativa, qualiquantitativa e descritiva transversal, com focos semelhantes acerca das competências profissionais requeridas para gestores que trabalham na gestão pública de saúde. As competências profissionais identificadas com maior frequência nos estudos foram liderança, tomada de decisão, planejamento e comunicação. Os estudos analisados foram unanimes em mencionar *gaps* nas competências essenciais; sugerir mais ações e apoio do poder público; estratégias de educação permanente para fortalecimento e desenvolvimento das competências gerenciais, bem como a realização de novas pesquisas sobre a temática.

ASSOCIAÇÃO DA RESPOSTA DA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO DURANTE A MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE TESTE DE ESFORÇO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Nº: 20196140
Autor(es): Taís Capucho Santos
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acemerômetro; Suportes Da Esteira; Teste Ergométrico.

O uso dos apoios laterais na esteira durante o teste ergométrico (TE) pode interferir negativamente na capacidade aeróbia. O presente estudo buscou analisar a aceleração do movimento em duas formas de execução do TE e continua em andamento para avaliação da aceleração do movimento durante a aferição da pressão arterial. Foi testada a hipótese de superestimativa na dinâmica da aceleração do movimento no TE quando são utilizados os suportes da esteira. A pesquisa avaliou 60 jovens universitários voluntário, de ambos os sexos, que realizaram dois TE, segundo protocolo de *Ellestad*, em esteira, em dias não consecutivos. No primeiro teste (T1) os participantes foram orientados a segurar na barra frontal da esteira e no segundo teste (T2), após sete dias, a não segurar. Foram avaliadas a frequência cardíaca (FC), a pressão arterial (PA) e a percepção do esforço muscular e respiratório. Foi realizada uma estima do consumo de oxigênio através de cálculos matemáticos. A aceleração do movimento foi mensurada por meio do acelerômetro *Actigraph* GT3x. A análise estatística envolveu comparações pareadas (teste *t* de *Studant*) e medidas repetidas (ANOVA *two way*) entre os estágios do protocolo no TE das variáveis. Para todas as medidas foi considerado $p<0.05$. A estimativa do consumo de oxigênio em T1 foi 10,57% maior ($p<0.000$) quando comparado com T2. A média da FC e das percepções de esforço muscular e respiratório foi superior em T2 quando comparado com T1. O gasto em kcal, as unidades metabólicas e o tempo dispendido nas intensidades leve e muito vigorosa foram significativamente maiores em T1. As medidas de aceleração do movimento nos vetores vertical, horizontal, diagonal e de magnitude foram significativamente superiores em T2 nos três primeiros estágios e em T1 após o quarto estágio no eixo vertical e de magnitude; nos demais eixos, a aceleração em T2 foi maior em todos os estágios. Na execução do TE sem apoiar nas barras frontais da esteira, o tempo do teste é menor do que quando são utilizados os apoios e a aceleração do movimento é maior na maioria dos eixos analisados pelo acelerômetro, tornando mais próximo da realidade o esforço realizado e a resposta hemodinâmica. Por conseguinte, parece razoável que, se forem necessárias informações aeróbias precisas durante o TE, o uso do suporte não deve ser encorajado. Logo, torna-se necessário padronizar a forma de execução do TE para evitar inadequação da interpretação dos resultados observados em testes ergométricos.

ISBN 978-85-7335-356-3

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nº: 20196150

Autor(es): Thaiza Bubniak Marzani
Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Humanização; Odontologia; Servidores Técnicos.

A Política Nacional de Humanização (PNH) tem como principal desafio levar a cultura humanizadora para toda a rede SUS, fazendo com que haja uma mudança de gestão de trabalho. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos servidores técnicos que trabalham no curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, acerca da prática humanizada na saúde. Tratou-se de um estudo quanti-qualitativo de caráter exploratório e descritivo, realizado na Clínica Integrada do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O estudo foi realizado com 20 servidores técnicos que atuam diretamente com pacientes e acadêmicos da Clínica Integrada. A coleta dos dados ocorreu no período de junho a novembro de 2018. O questionário autoaplicável, foi composto por questões socioeconômicas e questões que avaliam dimensões psicométricas por meio de escala de impacto. Em relação aos dados socio demográficos dos servidores, observou-se que 80% são mulheres, 55% são casados, 75% moram com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s), 55% vivem com 3 ou 4 membros da família e 30% recebem entre R$ 4.151,00 e R$ 8.300,00. Quanto a escolaridade, todos os servidores técnicos têm ensino superior completo nas áreas de enfermagem, farmácia, radiologia, cirurgião-dentista e administração. De acordo com respostas dos servidores, ter um atendimento humanizado está relacionado à atenção ao paciente e harmonia da equipe envolvida. Para 85% dos servidores a relação entre acadêmicos, professores e servidores técnicos são satisfatórias. Cerca de 35% dos entrevistados disseram que a falta de materiais na clínica prejudica o atendimento aos usuários. E a totalidade dos servidores julga necessário um melhor controle dos prontuários. A humanização é um assunto essencial que deve ser ensinado e cobrado dos servidores. Assim ter atitudes humanizadas deve ser um assunto tratado por toda equipe que está envolvida no processo de atendimento do paciente, trazendo assim mudanças no ambiente físico, na cordialidade, na compreensão e na relação entre todos, tornando todo o atendimento ideal para solucionar os problemas destes pacientes.

RECONSTRUÇÃO DE MAMA COM IMPLANTES DE SILICONE VERSUS RECONSTRUÇÃO AUTÓLOGA: ANÁLISE DE COMPLICAÇÕES, NÚMERO DE CIRURGIAS, QUALIDADE DE VIDA E RETORNO AO TRABALHO

Nº: 20196156
Autor(es): Thamyle Moda De Santana Rezende
Orientador(es): Maria Cecilia Closs Ono
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Câncer De Mama; Mastectomia; Reconstrução De Mama.

A alta incidência de câncer de mama faz com que o número de mastectomias seja elevado, sendo estas passíveis de diferentes tipos de reconstrução mamária que variam em indicações e resultados. Por esse motivo, o presente estudo se prestou a comparar pacientes submetidas à cirurgia de reconstrução mamária com implantes de silicone àquelas submetidas a reconstrução autóloga, levando em conta o tipo de cirurgia, os resultados, as complicações pós-operatórias e a qualidade de vida das pacientes. Para tal, foi realizado um estudo retrospectivo observacional conduzido através da análise de prontuários de pacientes submetidas à mamoplastia reconstrutiva em um hospital oncológico de referência em Curitiba (PR). Foram coletados dados referentes à mastectomia e à reconstrução, bem como ao de seguimento das pacientes. As informações obtidas foram analisadas através do Excel® e software estatístico online, com inferências calculadas através de teste Z para comparação de duas proporções. Foram levantados dados de 237 prontuários de pacientes atendidas entre 2007 e 2017. Do total, 221 foram analisados. Houve um aumento de 110% no número de reconstruções imediatas nos últimos 3 anos analisados, sendo elas responsáveis por 159 (71,9%) dos casos. Destes, 106 (66,6%) ocorreram com uso de expansor. As 62 (28,1%) reconstruções restantes foram tardias, sendo 24 (38,7%) delas com o uso do grande dorsal. Em 39,8% dos casos foi realizada simetrização da mama contralateral. Em 157 (71%) dos casos não houve complicação pós-operatória imediata e 137 (61,9%) deles se mantiveram sem complicações nos primeiros 30 dias. Não houve significância estatística na comparação do número de complicações imediatas e tardias de acordo com o tipo de reconstrução. No entanto, pacientes tabagistas apresentaram um maior índice de complicações tardias (35,2%) em comparação às não tabagistas (8,47%) ($p<0,05$). Em pacientes submetidas a radioterapia (16,6%) a realização da reconstrução posteriormente à mastectomia, foi significativamente maior que a de pacientes que não fizeram radioterapia ($p = 0,002$). Os dados relativos a qualidade de vida ainda seguem em coleta e processamento. Pode-se concluir, então, que o aumento das reconstruções imediatas não se associa a um aumento das complicações, o que aponta para a eficácia desta prática. Mulheres tabagistas apresentaram mais complicações que não-tabagistas. A radioterapia predispõe à reconstrução tardia, possivelmente graças a retração tecidual causada e consequente necessidade de expansão.

ISBN 978-85-7335-356-3

MEGACÓLON CONGÊNITO (DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG) COMPARAÇÃO ENTRE MARCADORES EM IMUNO-HISTOQUÍMICA E A HEMATOXILINA-EOSINA

Nº: 20196160

Autor(es): Guilherme Stapasolla Vargas Garcia
Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Doença De Hirschsprung; Hematoxilina-Eosina; Imuno-Histoquímica.

Introdução: A Doença de Hirschsprung (DH), também conhecida como Megacólon Congênito, é uma afecção congênita decorrente da falha de migração da inervação intrínseca do intestino distal. Seu diagnóstico definitivo é realizado por demonstração histológica da ausência de células ganglionares (aganglionose) nos plexos mioentérico e submucoso. A avaliação por hematoxilina-eosina (HE) é amplamente utilizada, ainda que seja desafiadora, especialmente nos recém-nascidos, e dependente da experiência do patologista que a realiza. O uso de imuno-histoquímica na DH tem sido amparado pela literatura, que reconhece a imunomarcação para calretinina como padrão-ouro para o diagnóstico. Objetivos: Comparar a técnica do HE com as técnicas imuno-histoquímicas de enolase neurônio-específica (ENE), calretinina e proteína S-100 na detecção de células ganglionares em pacientes com suspeita para DH; verificar a aplicabilidade dos métodos imuno-histoquímicos no Hospital de Clínicas da UFPR para diagnosticar pacientes com suspeita clínica para DH. Materiais e métodos: Blocos de parafina, previamente fixados em formalina, provenientes de biópsias retais e ressecções intestinais de 27 pacientes clinicamente suspeitos para DH foram avaliados. Todos os pacientes já haviam sido avaliados pelo método de HE (exame anatomopatológico de rotina) e a confirmação adicional por imuno-histoquímica foi realizada. Resultados: Todos os pacientes com aganglionose tiveram expressão negativa de células ganglionares pela calretinina, método com o qual os demais métodos foram comparados. A sensibilidade e especificidade das técnicas estudadas foram 57,9% e 75% (HE), 100% e 100% (proteína S-100), e 84,2% e 75% (ENE). A análise de concordância da calretinina com os demais marcadores encontrou um índice Kappa de 0,27 para o HE (concordância baixa), 1 para a proteína S-100 (concordância alta) e 0,57 para a ENE (concordância moderada). Conclusão: Todos os marcadores imuno-histoquímicos estudados foram superiores à hematoxilina-eosina na detecção de células ganglionares. Os métodos imuno-histoquímicos são aplicáveis no Hospital de Clínicas da UFPR e tornam-se fundamentais à detecção precoce da doença de Hirschsprung.

SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL - EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR COM O TRATAMENTO INTRAUTERINO

Nº: 20196173
Autor(es): Juliana Cristina Vieira Gmack
Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fetoscopia; Síndrome De Transfusão Feto-Fetal; Técnica De Solomon.

A Síndrome da Transfusão Feto-fetal (STFF) é caracterizada pela existência de um fluxo sanguíneo anormal entre anastomoses placentárias da placenta de uma gestação gemelar monocoriônica. Esse evento leva ao compartilhamento da circulação sanguínea entre os fetos, o que pode acarretar o desenvolvimento de oligúria e oligodrâmnio em um dos fetos, denominado ASPABUGADAdoadorASPABUGADA, e poliúria e polidrâmnio no outro feto, denominado ASPABUGADAreceptorASPABUGADA. A história natural da doença revela uma mortalidade de 80% para ambos os fetos. Atualmente, são realizados procedimentos intrauterinos na tentativa de cessar esse fluxo sanguíneo anormal e permitir o desenvolvimento fetal, melhorando a sobrevida de um ou ambos os fetos. Este trabalho tem como objetivo analisar a experiência do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR) no tratamento cirúrgico intrauterino através da fetoscopia, aplicando-se a técnica de Solomon, que consiste na ablação seletiva de anastomoses placentárias. Estão sendo estudados os seguintes parâmetros: idade gestacional (IG) no momento do diagnóstico e no momento da intervenção, estadiamento de Quintero, sobrevida fetal e o impacto da experiência do profissional na sobrevida fetal. Os resultados indicam uma IG média de 19,35 semanas no momento do diagnóstico e mediana de 20 e, no momento do procedimento, uma IG média de 20,3 e mediana de 21. Quanto ao estadiamento de Quintero, um caso (12,5%) foi classificado como estadio IV, três casos (37,5%) como estadio III e quatro casos (50%) como estadio II. Dos 11 casos identificados, 8 preencheram os critérios de inclusão e não se enquadravam entre os critérios de exclusão. Dos 8 casos de gemelares estudados, o que totaliza 16 fetos, quatro desses casos evoluíram com óbito de ambos os fetos e quatro deles evoluíram com óbito de um dos fetos e sobrevivência do outro até o parto, sendo que apenas dois deles identificaram se o feto sobrevivente era o receptor ou o doador. Nestes dois casos, sobreviveram os fetos receptores. O serviço de Cirurgia Fetal do HC-UFPR não possui o serviço de cirurgia fetal a tempo suficiente necessário para que a experiência possa impactar a sobrevida dos fetos segundo a literatura. Os fatores limitantes deste estudo incluem: número limitado de casos, serviço exercido há pouco tempo e que sofreu interrupção recente, não havendo possibilidade de incluir novos casos no estudo a partir de março de 2019, e inconsistência ou ausência de dados nos prontuários.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIAPICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Nº: 20196175
Autor(es): Giovana Patucci De Almeida
Orientador(es): Carolina Carvalho De Oliveira Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Endodontia; Periodontite; Tomografia Computadorizada.

O insucesso endodôntico está relacionado a falhas no tratamento e é definido como presença de sintomatologia e/ou lesão periapical persistentes, sendo principalmente relacionado a microrganismos que dão origem ou permanência às periodontites apicais. O tratamento endodôntico inadequado pode permitir a persistência da infecção intrarradicular, levando ao insucesso. Além disso, o limite apical da obturação e a qualidade do tratamento restaurador também têm influência sobre os índices de sucesso. As tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) têm sido relacionadas à maior precisão diagnóstica, sendo mais sensíveis que as radiografias periapicais na detecção de diferenças na densidade de estruturas ósseas e rarefações periapicais. Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar através da avaliação de tomografias computadorizadas de feixe cônico a condição periapical de dentes tratados endodonticamente. TCFCs do banco de dados do Laboratório de Imaginologia do curso de Odontologia da UFPR foram analisadas a fim de identificar radiolucências periapicais e a qualidade dos tratamentos endodônticos, e associá-los à presença ou ausência de restaurações coronárias, presença de retentores intrarradiculares e reabsorções radiculares. Foram realizadas a análise descritiva e a análise estatística pelo teste de Pearson e Exato de Fisher. Até o presente momento, foram analisados 707 dentes, sendo os incisivos superiores os dentes mais prevalentes (27,7%), seguidos dos pré-molares superiores (18,8%) e dos molares inferiores (15,1%). Os resultados parciais mostraram correlação entre o limite periapical da obturação (p=0,001), limite lateral da obturação (p=0,000), qualidade do preenchimento da obturação (p=0,03) e reabsorção radicular (p=0,000) e a condição periapical do dente. Não houve associação entre a saúde periapical e a presença de retentor intrarradicular (p=0,305) ou de restauração coronária (p=0,400). Novas coletas estão sendo efetuadas a fim de aumentar a amostra, o que pode ou não reforçar as associações.

A IDENTIFICAÇÃO DA MUTAÇÃO CHECK2 EM PUNÇÕES CITOPATOLÓGICAS DE TIREOIDE NA CATEGORIA BETHESDA III E IV.

Nº: 20196186
Autor(es): Marcio Da Silva Paz
Orientador(es): Hans Graf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Carcinoma Papilífero De Tireoide; Chek2; Sistema Bethesda.

O câncer de tireoide (CT) é um tumor maligno que afeta principalmente indivíduos acima dos 40 anos de idade, mulheres e portadores de nódulos tireoidianos prévios, com sua incidência aumentando nos últimos anos. Tal câncer se relaciona ao histórico familiar, exposição a agentes mutagênicos, estilo de vida, obesidade, alcoolismo, tabagismo, diabetes mellitus (DM), resistência à insulina e estresse, além da também correlação com a ingestão de iodo na dieta e fatores genéticos. Sabe-se que a maioria apresenta mutações genéticas ao longo do trajeto de sinalização celular da proteína quinase ativada por mitógenos (MAPK), de ação central na regulação da proliferação celular, e este trabalho busca determinar sua correlação com o gene CHEK2, uma das novas mutações identificadas recentemente. Serão utilizadas punções colhidas de pacientes diagnosticados com o câncer em questão, classificados nas categorias III e IV do Sistema Bethesda, do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. O reagente TRIzol (Invitrogen) será usado ao ensaio de extração de DNA total. A amplificação da cadeia da polimerase (PCR) será aplicada aos exons 1, 2 e 6 da mutação do gene CHEK2. A visualização dos *amplicons* será feita pela eletroforese em 2ºC de agarose. O sistema Bethesda é usado para relatar a citopatologia de tireoide, porém ainda se tem dificuldade em estabelecer malignidade nas categorias III e IV, o que acaba gerando um desafio quanto à abordagem terapêutica e a realização desnecessária de procedimentos invasivos. Espera-se confirmar, com esse estudo, relação do gene CHEK2 com a patogênese do câncer de tireoide, melhorando seu diagnóstico e terapêutica, diminuindo assim a realização de procedimentos invasivos desnecessários ao sistema de saúde que também contribuem ao aumento da morbidade dos pacientes portadores de nódulos tireoidianos.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DAS COMORBIDADES ASSOCIADAS À MORBI-MORTALIDADE DE PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR.

Nº: 20196202
Autor(es): Sibele Sauzem Milano
Orientador(es): Sonia Mara Raboni
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Comorbidades; Hiv; Morbidade.

Analisar as comorbidades associadas à morbimortalidade de pacientes HIV positivo que foram internados no HC/UFPR no período de janeiro de 2013 a outubro de 2016. Trata-se de um estudo descritivo, transversal com coleta retrospectiva de dados, em que foram analisados 510 internamentos hospitalares de pacientes infectados com HIV internados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná no período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2016. Nos 510 internamentos analisados, 3,3% dos pacientes possuíam coinfecção por HBV e 9,2% coinfecção por HCV. Em 267 (52,4%) dos 510 internamentos, tratava-se de pacientes do sexo feminino e, em 47 deles, foi relatado uso prévio de drogas injetáveis. A média de idade da amostra total foi de 40,3 anos, da população coinfectada HBV/HIV foi de 45,7 anos e da coinfectada HCV/HIV foi de 44,7 anos. O sexo masculino teve a maior prevalência em ambos os grupos, sendo 80% para HBV (p=0,015) e 88% para HCV (p<0,001). A prevalência de história prévia de uso de drogas injetáveis foi significativamente superior no grupo com HCV (8,7% x 62,5% no grupo HCV; p<0,001). A prevalência de cardiopatia na amostra total foi de 14,2%, de pneumopatia foi de 22,4%, de nefropatia foi de 14% e de doenças neuropsiquiátricas foi de 41,2%. Em 318 internamentos, havia história de doenças ligadas a HIV/AIDS prévia. Este estudo apresentou resultados semelhantes aos de estudos em populações extra-hospitalares, especialmente quanto a sexo, prevalência e idade. O histórico de uso de drogas injetáveis se mostrou mais frequente em pacientes com HCV do que com HBV, e se relaciona com os mecanismos de transmissão destas doenças. Observou-se uma alta frequência de comorbidades na população estudada, que pode estar associada com maior tempo de internamento, toxicidade medicamentosa e menor adesão à terapia antirretroviral.

ESTUDO ANALÍTICO DA DINÂMICA POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E DELIMITAÇÃO DO PERFIL DE PROPRIETÁRIOS CONTEMPLADOS NA CAMPANHA DE CASTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO DE GUARDA RESPONSÁVEL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA.

Nº: 20196210
Autor(es): Raquel Yurie Hioki
Orientador(es): Vivien Midori Morikawa
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Condição Socioeconômica; Proporção De Sexos; Regional.

O abandono de animais em espaços urbanos, fruto da irresponsabilidade por parte dos tutores, gera problemas sanitários, ambientais e sociais. Em Curitiba/PR, as ações de manejo populacional são desenvolvidas pela Rede de Defesa e Proteção Animal, órgão da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e são baseadas em quatro pilares principais: 1. Educação em guarda responsável; 2. Promoção de esterilização dos animais; 3. Combate ao abandono e comércio ilegal; 4. Adoção de animais castrados. O objetivo deste trabalho foi analisar de forma quantitativa a campanha de castração da prefeitura de Curitiba realizada em 2018, investigar a dinâmica populacional dos animais atendidos e traçar o perfil epidemiológico da população usuária do serviço. Os dados avaliados foram obtidos a partir da identificação do perfil dos proprietários contemplados na campanha, por meio do censo de 2010 (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (2000), e do estudo da dinâmica populacional de cães e gatos mediante a participação em avaliações clínicas pré-castração e campanha de castração. No total, 12.693 castrações foram realizadas, sendo 8.111 na espécie canina e 4.582 em felinos, atingindo, portanto, 1,85% e 1,47% da população estimada de cães e gatos, respectivamente. Esses valores representam somente os animais atendidos pela Rede e, portanto, retratam apenas uma parcela do total de animais castrados em todo o município, visto que hospitais e clínicas particulares também realizam tal serviço. As administrações regionais Tatuquara, Bairro Novo, CIC e Pinheirinho apresentaram as menores condições socioeconômicas e as maiores porcentagens relativas de castrações (6%, 3%, 2% e 2%, respectivamente). A esterilização cirúrgica constitui um dos quatro pilares do manejo populacional, entretanto, a educação e a conscientização dos proprietários é o mais importante deles, uma vez que atua na raiz do problema. Desta forma, considerando que no mínimo 12.693 tutores foram sensibilizados quanto a guarda responsável e suas responsabilidades em relação aos seus animais de estimação, as ações de manejo desenvolvidas demonstram um correto direcionamento das ações da Rede, uma vez que estão focadas na educação e na priorização de locais de maior vulnerabilidade social.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO, APLICABILIDADE E SATISFAÇÃO DO PACIENTE NO USO DA TELECONSULTA NA ESPECIALIDADE DA ESTOMATOLOGIA.

Nº: 20196226

Autor(es): Maria Clara Chaves Monteiro Da Gama
Orientador(es): Cassius Carvalho Torres-Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Satisfação Do Paciente; Teleconsulta; Telessaúde.

A teleconsulta possibilita aos profissionais da atenção de saúde primária receber suporte especializado no diagnóstico de lesões orais. O modo síncrono garante a troca de informações em tempo real e possibilita ao especialista a obtenção de informações relevantes diretamente do paciente. Além de otimizar tempo e custos com deslocamentos de populações em áreas remotas, a ferramenta pode representar um método mais rápido na obtenção do diagnóstico precoce de lesões malignas, o que possibilita melhores prognósticos. Este estudo objetivou avaliar o grau de satisfação de indivíduos com lesões orais quanto à teleconsulta síncrona especialidade da Estomatologia. A pesquisa é composta pelas fases de exame clínico, anamnese e exame físico, realizada presencialmente pelo CD, registros fotográficos, os quais são enviados imediatamente ao especialista em Estomatologia que avaliará remotamente e a teleconsulta, que utiliza um smartphone através de vídeo chamada pelo aplicativo WhatsApp. Após as recomendações e hipóteses diagnóstico do especialista ao paciente e ao final do atendimento presencial os participantes respondiam a um questionário relacionado à experiência com o atendimento remoto, contendo perguntas objetivas sobre o grau de satisfação, conforto, segurança no diagnóstico, entendimento das informações dadas pelo especialista e probabilidade de indicar o serviço. Participaram 33 pacientes com média de idade de 53 anos (mín. 25 e máx. 83 anos), dos quais 23 (70%) do gênero feminino. No questionário de avaliação dos participantes, 24 (73%) afirmam estar muito satisfeitos com o atendimento e 30 (94%) sentiram-se seguros ou muito seguros quando questionados sobre o grau de confiança na consulta realizada com um profissional localizado remotamente. Ao analisarmos o tempo médio de consulta obtivemos 10 minutos (variação de 6 a 17 min.), ocupando em média 73 MB (variação de 13 a 275 MB) de espaço de armazenamento de dados por chamada de vídeo. Os participantes que tiveram teleconsultas com qualidade de conexão classificada como boa em relação aos que tiveram chamadas razoáveis ou ruins avaliaram melhor o modelo proposto (p=0,03). Os resultados sugerem que apesar da boa avaliação dos participantes, investimentos na conectividade podem aumentar a satisfação do usuário e contribuir para a viabilidade desse modelo de consulta.

NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA O CUIDADO DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA:.

Nº: 20196232
Autor(es): Julia Mazul Santana
Orientador(es): Veronica De Azevedo Mazza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acesso A Informação; Família; Transtorno Autístico.

O transtorno do espectro do autismo (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento caracterizado pelo prejuízo na habilidade de interação social, na comunicação e padrões de comportamento. Com o diagnóstico de uma criança com TEA, as famílias precisam enfrentar esta nova condição e um dos elementos importantes para auxiliar no cuidado à criança é a disponibilidade de informações. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar as necessidades de informações das famílias de criança com autismo. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura baseada nas etapas propostas por Ganong. Definiu-se como pergunta de pesquisa: Quais informações as famílias necessitam para cuidar da criança com autismo? Para busca de dados definiram-se descritores específicos conforme cada base de dados. A busca foi realizada em seis bases: PubMed(*US National Library of Medicine National Institutes Database Search of Health*), CINAHL(*Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*), *Web of Science*, Scopus, ERIC (*Education Resources Information Center*) e PsycINFO (*American Psychological Association*). Foram elegíveis estudos publicados na íntegra e gratuitamente, entre janeiro de 2014 a setembro de 2018, que abordassem familiares de crianças com autismo e especificassem informações para auxiliá-los no cuidado, nos idiomas inglês, português e espanhol. Para síntese e análise dos dados foi realizada categorização de acordo com semelhança. Na primeira busca foram identificados um total de 672 estudos; após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão das duplicatas, permaneceram 138 artigos, que foram lidos na integra. Entre os 36 artigos incluídos para extração dos dados, observou-se que as famílias apresentavam necessidade de informação a respeito características do transtorno, tratamentos e terapias, como lidar com o comportamento da criança, perspectivas para o futuro, serviços disponíveis e indicação de recurso para obter informações. Os pais utilizavam fontes de informação informal, formal e mistas. Na informal buscavam outros pais de crianças com autismo, família e associações de crianças com autismo. Na fonte formal, procuravam profissionais e instituições de saúde. Na mista, buscavam a internet para pesquisa em sites e outros recursos como *workshops* e livros. Concluiu-se que os pais necessitam de informações que as auxilie no processo de cuidado a criança e utilizam diversas fontes de informações. Assim é importante que os profissionais conheçam tais necessidades e as fontes utilizadas para orientar as famílias quanto ao uso e indicação de fontes seguras.

ISBN 978-85-7335-356-3

IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO C735T NO GENE MMP-2 EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Nº: 20196237

Autor(es): Sabrina Natalie Gonçalves
Orientador(es): Fabiane Gomes De Moraes Rego
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Dm1; Mmp-2; Snp.

O Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pelo aumento de glicose plasmática ocasionado pela diminuição de produção e/ou de ineficiência da insulina endógena. O *Diabetes mellitus* tipo 1 (DM1) se desenvolve devido à uma combinação da predisposição genética do paciente, juntamente com os fatores ambientais, que resultam na destruição das células produtoras de insulina (células β). Diversos estudos buscam a relação de fatores genéticos com o desenvolvimento do DM1 e dentre estes fatores, se encontram os polimorfismos de nucleotídeo único (SNP). A proteína MMP-2 possui papel em diversos processos, tais como inflamatórios, de restauração tecidual e angiogênese. Estudos prévios têm investigado o papel de polimorfismos nos genes que codificam várias metaloproteinases de matriz (MMP) em relação à fatores de risco para o diabetes e comorbidades cardiovasculares. O polimorfismo C-735T localizado na região promotora do gene *MMP*-2 pode influenciar a regulação de sua expressão. Este trabalho teve como objetivo identificar a relação do polimorfismo C-735T (rs2285053) no gene *MMP*-2 com o DM1 em um estudo tipo caso-controle. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFPR (CAAE: 24676613.6.0000.0102). A amostra foi composta por crianças com DM1 (n=145) e controles saudáveis (n=155), pareados por idade e gênero. A genotipagem foi realizada através da técnica de PCR-RFLP. O polimorfismo estudado não se encontra no equilíbrio de Hardy-Weinberg. As frequências (%) para os genótipos CC/CT/TT foram 91,6/5,8/2,6 e 98,6/0,7/0,7 para os grupos Controle e DM1 (P=0,019), respectivamente. A frequência do alelo T no grupo controle (5,5%; 95%IC 3-8%) foi superior ao do grupo DM1 (1,0 %; 95%IC 0-2%), conferindo proteção para DM1 com razão de chance (Odds Ratio, OR) de 0.18 (95% IC 0.05-0.62).

INDICADORES DE QUALIDADE DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NO DOMICÍLIO

Nº: 20196250

Autor(es): Carla Ariane Grochovski
Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Avaliação Nutricional; Indicadores De Qualidade; Nutrição Enteral Domiciliar.

A Terapia Nutricional Enteral (TNE) é a melhor opção para atender as demandas nutricionais de pacientes, que não conseguem atingi-las pela via oral, mas que tem o trato digestivo funcionante. O objetivo deste estudo é identificar parâmetros de qualidade/efetividade da assistência na Terapia Nutricional Enteral no domicílio relacionados a avaliação nutricional dos pacientes. Visto que existem riscos inerentes à Terapia Nutricional Enteral, seu monitoramento é muito importante para o sucesso do tratamento. A melhor forma de acompanhar os resultados da Terapia Nutricional Enteral, é cumprir protocolos e aplicar indicadores que avaliem a qualidade da Terapia Nutricional. Trata-se de uma revisão integrativa em que foi realizada a identificação dos Indicadores de Qualidade da Nutrição Enteral Domiciliar capazes de mensurar o resultado da assistência nutricional prestada. Os principais indicadores relacionados à avaliação nutricional levantados foram a posse de materiais necessários para a realização da avaliação antropométrica de maneira adequada; a presença de especificações para a realização da avaliação nutricional dos pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar; a frequência de assistência nutricional aos pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar, assim como do estabelecimento de metas do cuidado com o paciente, da realização de anamnese nutricional na primeira consulta, de medida ou estimativa do IMC ou peso e altura; Recomendações nutricionais padronizadas para as principais enfermidades relacionadas a Terapia Nutricional Enteral Domiciliar. A escassez de estudos que avaliem a aplicação de indicadores de qualidade do serviço de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar, demonstra a necessidade do desenvolvimento de protocolos que avaliem de maneira eficiente a aplicação dos mesmos.

ISBN 978-85-7335-356-3

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DOS PACIENTES COM IC DO HC -UFPR

Nº: 20196255
Autor(es): Felipe Luis Silva Rosa
Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Perfil Epidemiológico; Terapia.

A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença crônica multifatorial com maior prevalência na faixa etária acima dos 60 anos. Atualmente, ela já é apontada como importante problema de saúde pública. Com o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população, os casos de pacientes com IC tendem a aumentar. Sendo assim torna-se importante avaliar o tratamento desses pacientes comparando os com as diretrizes brasileiras de IC. O tratamento com frequência não segue as diretrizes atuais, o que pode contribuir para a elevada morbidade, mortalidade e custo econômico desta síndrome. Dessa forma, faz-se necessário avaliar o tratamento dos pacientes visando diminuir os gastos com internamentos. A avaliação do tratamento fornecerá informações para os profissionais de saúde responsáveis pelo tratamento dos enfermos. O objetivos deste trabalho é identificar o perfil terapêutico de pacientes atendidos no Ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Hospital de Clinicas da Universidade Federal do Paraná. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo de pacientes com IC atendidos no Ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Hospital de Clinicas da Universidade Federal do Paraná (IC/HCUFPR). Os pacientes foram divididos em quatro grandes grupos, de acordo com a etiologia da IC, sendo eles: 1) cardiomiopatia chagásica, 2) cardiomiopatia hipertensiva, 3) cardiomiopatia isquêmica, 4) cardiomiopatia dilatada e 5) outras. Os testes de Kruskal-Wallis e exato de Fisher de foram utilizados na análise dos grupos e das formas de tratamento. Foram analisados 713 prontuários de pacientes, sendo a média de idade 64,5 ± 14,4 anos, um total 46,6% dos pacientes do sexo feminino. A cardiomiopatia isquêmica destacou-se como principal etiologia (40,3%). Os medicamentos prescritos em ordem de frequência foram: betabloqueadores (82,9%), outros diuréticos (54,0%), IECA (47,4) ou BRA (38,1%), espironolactona (36,5%), vasodilatadores (31,9,5%) e digitálicos (6,7%). Conclui-se que com o presente estudo foi possível traçar o perfil medicamentoso dos pacientes com IC do HC - UFPR. Sendo que mais de 80% dos pacientes fazem uso de betabloqueadores e/ou anti-hipertensivos, a prescrição elevada, provavelmente foi devido às orientações das diretrizes brasileira de IC e devido aos estudos de melhora da clínica e prognóstico dos pacientes.

AVALIÇÃO DA CITOTOXICIDADE DA VITAMINA E NANO-ENCAPSULADA

Nº: 20196264

Autor(es): Paula Hitomi Shimizu
Orientador(es): Daniela Florencio Maluf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Antienvelhecimento; Cosmetologia; Nanotecnologia.

O desenvolvimento de produtos nanotecnológicos vem crescendo em busca de melhorar diversos aspectos da vida humana, como por exemplo, o desenvolvimento de medicamentos nanoencapsulados, que podem melhorar a efetividade do medicamento e aumentar a adesão do paciente ao tratamento. Na área cosmética buscam-se formulações mais estáveis, com melhor sensorial, melhor absorção, melhor perfil de liberação de ativos e maior eficácia. Por isso, o desenvolvimento e avaliação de nanocápsulas de óleos essências apresentam uma grande importância para a área cosmética. Neste trabalho, as nanocápsulas de óleo essencial de lavanda foram preparadas através do método de nanoprecipitação, seguindo Fessi et al, 1986. Na qual utilizam-se duas fases, sendo uma fase orgânica contendo um solvente miscível com a água, um ativo e um polímero não hidrossolúvel, e uma fase aquosa contendo água e um tensoativo. A fase orgânica é gotejada sobre a fase aquosa, sob constante agitação, e as nanopartículas se formam pelo deslocamento do solvente, que em seguida é removido. Neste caso o solvente foi removido por evaporação até um volume final de aproximadamente 30mL. Depois da evaporação foram realizados testes de caracterização através de Espectroscopia de Infravermelho com Trasformada de Fourier (FTIR) (ALPHA-P, BRUKER®), no modo de transmitância, utilizando a técnica de Reflectância Total Atenuada (ATR) e faixa espectral de 4000-400 cm-1. As análises morfológicas foram realizadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) (VEGA3, TESCAN®), o diâmetro hidrodinâmico e o índice polidispersão foram obtidos por Espelhamento de Dispersão da Luz Dinâmica (DLS) (NanoDLS, Brookhaven®), e o potencial zeta foi determinado por mobilidade eletroforética (*Particle Charge Titration Analyzer, Stabino*®). Através das análises por FTIR foi confirmar a identidade dos materiais utilizados, além de garantir a total evaporação da acetona da dispersão. As nanopartículas apresentaram um diâmetro hidrodinâmico médio de 510,6nm com índice de polidispersão de 0,354, representando uma dispersão homogênea. As nanopartículas apresentaram também um potencial zeta de -31,155mV em pH 7,0, demonstrando estabilidade da formulação. Com os resultados obtidos foi possível perceber que as nanopartículas produzidas, até o momento, demonstraram resultados promissores para os testes posteriores, como o cultivo celular.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ASSOCIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR AOS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS: DIAGNÓSTICO INICIAL.

Nº: 20196267
Autor(es): Jenifer Faria Krüger
Orientador(es): Renata Labronici Bertin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Consumo Alimentar; Perfil Nutricional; Risco Cardiometabólico.

O aumento da incidência de doenças cardiovasculares vem ganhando destaque nos últimos anos. O ingresso em um curso universitário leva a mudanças significativas no estilo de vida e na rotina do estudante que podem expô-lo a fatores de risco para doenças cardiovasculares. Entretanto, é possível mudar este cenário através de mudanças comportamentais, como o incentivo à prática de atividade física e a introdução de hábitos alimentares saudáveis. Neste sentido, visto o crescimento expressivo da incidência de doenças cardiovasculares e a importância da prevenção por fatores comportamentais, principalmente pela dieta, esta pesquisa tem por objetivo avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de estudantes universitários e verificar sua associação com os fatores de risco cardiometabólicos. Trata-se de um estudo de segmento com estudantes universitários de uma universidade pública de Curitiba, com idade igual ou maior a 18 anos, de ambos os sexos, ingressos no curso de medicina. A análise do perfil nutricional está sendo feita por meio de coleta de dados antropométricos, como peso, estatura, índice de massa corporal, circunferência da cintura e pregas cutâneas. A avaliação de consumo alimentar está sendo realizada através de preenchimento de Registro Alimentar de três dias não consecutivos. Os registros alimentares passam por análise quantitativa, através da padronização das quantidades consumidas, descritas em medidas caseiras, em gramas e posterior avaliação da adequação do consumo de macronutrientes e micronutrientes, e qualitativa, pela análise do número de porções consumidas de determinados grupos alimentares. Ainda, são coletados dados sociodemográficos, de qualidade de vida e de atividade física. A análise estatística será feita pelo teste de *Shapiro-Wilk* para verificar a normalidade dos dados de todas as variáveis, pelo teste de Qui-quadrado para análise das associações entre variáveis e pelo teste *t de Student* para análise de possíveis diferenças entre universitários. Até o momento foram avaliados 48 alunos sendo 18 homens e 28 mulheres, com idade média de 20,55 ± 2,31 e 20,93 ± 2,39, respectivamente. Os resultados da pesquisa ainda não foram concluídos, visto que a coleta de dados está em andamento e, por conta disso, os dados estão em fase de tabulação. Espera-se que, ao final da pesquisa, seja possível constatar como o ingresso no meio universitário está influenciando na qualidade de vida dos estudantes, o que possibilitará a proposta de estratégias de intervenção direcionadas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis nesta população.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE ÁGUA PARA FLUORETOS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR

Nº: 20196275
Autor(es): Gustavo Mauricio
Orientador(es): Rafael Gomes Ditterich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Flúor; Odontologia; Saúde Bucal.

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma das principais medidas envolvidas na prevenção da cárie. No Brasil, o controle da qualidade da água consumida pela população é atribuição ao Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), o qual visa desenvolver ações que garantem à população acesso à água com o padrão de potabilidade estabelecido na norma brasileira, para promoção de saúde. Este estudo teve por objetivo analisar os resultados provenientes das amostras do VIGIAGUA para a concentração de fluoretos (F) do município de São José dos Pinhais-PR nos anos de 2017 e 2018, levando em consideração o critério do Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal (CECOL/USP), no qual classifica com base na média das máximas temperaturas do local a concentração ideal de fluoretos nas águas de abastecimento público. As informações sobre o monitoramento (heterocontrole) da fluoretação foram fornecidas pelos serviços de Vigilância em Saúde do estado. Para análise das média, desvio padrão e os intervalos de confiança das concentrações de fluoretos, utilizou-se o software Excel. No período estudado, o Município contava com 5 sistemas de abastecimento de água (SAA): ETA Iguaçu, Rio Pequeno, Miringuava, Poços da Borda do Campo e Cotia. Os pontos escolhidos para coleta das amostras foram aleatórios, desde pontos centrais até mais afastados da cidade. Em um total de 512 amostras coletadas, a média das 307 amostras no ano de 2017 foi de 0,63±0,24 ppm F (tendo valores entre 0,04 e 1,33 ppm F) e em 2018, 205 amostras com média de 0,46±0,24 ppm F (tendo valores entre 0,02 e 1,42 ppm F). Levando em consideração que as médias das temperaturas máximas se situam entre 26,3ºC e 32,5ºC, de acordo com a classificação utilizada (CECOL/USP), no ano de 2017 os meses mais significativos foram agosto e dezembro. Em agosto de um total de 49 amostras, 35 dessas se apresentaram com máximo benefício e baixo risco à estrutura dentaria (0,55 a 0,84 mg F/L). Já em dezembro o resultado negativo das amostras se sobressaiu, onde 16 das 28 amostras apresentaram tanto risco como benéficos insignificantes à estrutura dental (0,00 a 0,44 mg F/L). No ano de 2018 o mês que foi mais significativo foi o de julho, o qual apresentou 50 das 55 amostras com risco e benefícios insignificantes à estrutura dental (0,00 a 0,44 mg F/L). Concluiu-se que é fundamental analisar os resultados do heterocontrole, para que de fato seja garantido a qualidade da fluoretação da água para promover benefícios à população.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

OS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO UTILIZADOS PELA MULHERES DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Nº: 20196281
Autor(es): Daysa Araújo Ferreira Pinto
Orientador(es): Silvana Regina Rossi Kissula Souza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Dor; Enfermagem Obstétrica; Parto Humanizado.

O avanço da obstetrícia para o ambiente hospitalar propiciou o parto com segurança para a mulher e ao seu bebê, contudo levou a percepção da gravidez e parto como processos não naturais, que necessitam de intervenções, expondo então as mulheres ao manuseio rotineiro e que são desnecessários. A assistência obstétrica deve ir além do biológico englobando também aspectos psicológicos, visto que a mulher se encontra em um momento de fragilidade emocional. Assim, torna-se imprescindível que os profissionais de saúde que atuam na assistência valorizem o fisiológico e o protagonismo feminino, permitindo que as mulheres façam suas escolhas. Na assistência baseada em evidências científicas, é preconizada a utilização dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto, que são recomendações da Organização Mundial da Saúde, através do *Intrapartum Care for a Positive Childbirth Experience* que demonstra a utilização dos métodos não farmacológicos ao invés de analgesias, com o intuito de seguir a atenção no modelo humanístico, para que não ocorra interferência na fisiologia e auxilie na minimização da dor do processo de parto. Elencar os métodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto utilizados em uma maternidade pública, em Curitiba. Estudo descritivo de abordagem quantitativa com análise de frequência absoluta e relativa. A coleta de dados foi realizada no centro obstétrico a partir de planilhas alimentadas por enfermeiras do setor, contendo os métodos ofertados nos partos entre janeiro de 2018 à agosto de 2019. Entre os meses de janeiro de 2018 a março de 2019, a amostra contou om 3070 parturientes e foram ofertados: agachamento 46,84% (n=1438), aromaterapia 1,04% (n=6), banhoterapia (chuveiro e banheira) 59,77% (n=1835), bola suíça 45,86% (n=1408), cavalinho 9,44% (n=290), compressa morna 0,0003% (n=1), dança 0,0003% (n=1), deambulo 65,17% (n=2001), massagem 43,68% (n=1341), musicoterapia 18,43% (n=566), rebozo 0,02 % (n=7). A análise continuará até agosto de 2019. Ainda há pouca utilização de alguns métodos para alívio da dor no trabalho de parto, sendo os métodos de maior adesão aqueles independentes dos profissionais de enfermagem, porém, vale ressaltar que independente de qual for o método, o uso deles, é comprovado a fim de proporcionar o alivio da dor e favorecer a autonomia da parturiente em seu trabalho de parto.

QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DOS ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS

Nº: 20196284
Autor(es): Lucas Luiz De Souza
Orientador(es): Lize Stangarlin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Food Trucks; Higiênico-Sanitárias; Qualidade Dos Alimentos.

Com o rápido crescimento da população e com a geração de emprego no meio urbano, houve aumento de segmentos que fornecem refeições rápidas e eficazes, como os *food trucks*. Contudo, o crescimento deste segmento gera preocupação pela grande variedade de alimentos e exposição frequente dos alimentos a condições higiênico-sanitárias insatisfatórios que podem colocar em risco a saúde dos consumidores. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar as condições higiênico-sanitárias de *food trucks*. Foram avaliados 29 *food trucks,* selecionados aleatoriamente, que participantes de eventos de rua em Curitiba, Paraná, Brasil, no período de agosto de 2018 a maio de 2019. Os estabelecimentos foram avaliados por meio de uma lista de verificação elaborada com base nas legislações nacionais e normas internacionais. Essa lista é dividida em trinta itens com 8 categorias, sendo 1) Estrutura física, composto por 5 itens, sobre o dimensionamento, conservação e funcionamento adequado das instalações, equipamentos, móveis e utensílios; 2) Higienização do ambiente, com 5 itens a respeito das condições adequadas de higiene das instalações; 3) Abastecimento de Água, com 4 itens sobre a utilização de água potável na manipulação dos alimentos; 4) Manipuladores de alimentos, composto por 4 itens sobre a saúde, higiêne e capacitação dos manipuladores; 5) Matérias-primas, ingredientes, embalagens e alimentos pré-preparados, com itens a respeito forma com que aas matérias-primas, ingredientes, embalagens e alimentos pré-preparados estão acondicionados durante a preparação dos alimentos 6) Etapas de preparação dos alimentos, composto por questões sobre a forma que essas são realizadas; 7) Armazenamento, exposição e comercialização do alimento pronto para o consumo, com 3 itens sobre a relação entre tempo e temperatura dos alimentos; 8) Responsabilidade e Documentação, com 2 itens sobre a responsabilidade e documentos do estabelecimento. A lista de verificação foi aplicada por pesquisadores capacitados em segurança dos alimentos, sendo os locais classificados, segundo o percentual de adequação em: Excelente (3,45%, n=1), Bom (13,79%, n=4), Regular (69,52%, n=19), Ruim (17,75%, n=5) e Muito Ruim (0%, n=0). Com isso conclui-se que os *food trucks* necessitam de uma reavaliação em seus procedimentos higiênicos sanitários, pela sua maioria se apresentar na classificação ASPABUGADARegularASPABUGADA, principalmente ao que se refere às categorias 5 e 8, uma vez que é nessas em que apresentam maior deficiência.

ISBN 978-85-7335-356-3

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NASCIDAS PREMATURAMENTE

Nº: 20196286

Autor(es): Marina Nunes Kempner
Orientador(es): Claudia Choma Bettega Almeida
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alimentação Complementar; Alimentos Ultraprocessados; Prematuridade.

O consumo de alimentos ultraprocessados (AUPs) é preocupante pela elevada quantidade de substâncias prejudiciais à saúde que apresentam, não sendo recomendados para crianças no período da alimentação complementar (AC), principalmente as prematuras, que possuem maior propensão a determinadas doenças e necessidade nutricional diferenciada. Por não haver estudos que abordem o seu consumo por esta população, objetivou-se identificar sua prevalência e seus fatores associados através de uma pesquisa de caráter observacional, analítico e transversal. A coleta de dados ocorreu no Ambulatório de Recém-Nascido de Risco do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) entre maio de 2018 e abril de 2019. Para participar do estudo, as crianças precisavam ter nascido com menos de 37 semanas de gestação no CHC-UFPR, estarem com menos de 2 anos de idade corrigida no momento da entrevista e já terem iniciado a AC. A coleta de dados foi realizada através do preenchimento de um recordatório 24 horas e de um questionário que abordou questões referentes à alimentação, saúde e condições socioeconômicas. A população foi representada por 135 crianças, sendo que a maioria era (66,7%) moderadamente prematura, com mediana de idade corrigida de 10 meses. Dentre as crianças que apresentaram intercorrências neonatais (86,7%), as mais comuns foram as hepáticas/gastrintestinais (77,8%), seguidos pelas respiratórias (62,2%). No momento da entrevista, apenas 24,4% das crianças ainda estavam recebendo o leite materno e, a mediana da duração dessa prática foi de 135 dias. A mediana da idade corrigida de introdução da alimentação complementar foi de 5 meses. As mães possuíam idade mediana de 31,5 anos, 63,7% renda *per capita* ≥ 0,50 e a maioria (69,6%) apresentou de 8 a 11 anos de estudo. Foi observado que 91,1% das crianças consumiram pelo menos um AUP no dia anterior à pesquisa, sendo a fórmula infantil o AUP (48,4%) mais consumido, seguido pelos cereais infantis (16,5%) e pelas bolachas (doces e salgadas), que corresponderam a 12,5%. Na próxima etapa, será realizada a análise da associação do consumo de ultraprocessados com fatores socioeconômicos e de saúde. Pretende-se, ao final deste estudo, identificar os fatores associados ao consumo de AUP entre as crianças nascidas prematuramente de forma a contribuir para promoção da alimentação complementar saudável nesta população.

AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA E ESTADO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN.

Nº: 20196287
Autor(es): Adelyne Mayara Tavares Da Silva Sequinel
Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Estilo De Vida; Saúde Do Adolescente; Síndrome De Down.

A síndrome de Down é a alteração cromossômica mais comum e apresenta maior incidência de obesidade que a população geral. Considerando que a sobrevida das pessoas com síndrome de Down tem aumentado e pode chegar até 60 anos de idade, a prevenção da obesidade nessa população torna-se uma necessidade para diminuir o risco de doenças crônicas e melhorar a qualidade de vida. O objetivo do estudo é investigar o índice de massa corporal de adolescentes com síndrome de Down de um hospital universitário, correlacionando com o seu perfil lipídico, qualidade de alimentação e quantidade de atividade física afim de determinar fatores que possam auxiliar na diminuição do sobrepeso e obesidade. Realizado por meio de um estudo retrospectivo caso controle observacional. Os dados - índice de massa corporal, alimentação, exercício físico e perfil lipídico - de 122 pacientes com síndrome de Down foram obtidos dos prontuários. Segundo os critérios de inclusão: idade entre 10 e 20 anos incompletos; diagnóstico da síndrome de Down confirmado; eutireoideos e sem cardiopatia atual. A prática de 7 horas semanais ou mais de atividade física foi considerada adequada. A alimentação foi considerada adequada para aqueles que realizavam 3 refeições principais e 1 ou 2 lanches diários com alimentos de todos os grupos alimentares e ingestão de água nos intervalos. Foi considerado nível de significância de 5%. Estavam acima do índice de massa corporal adequado 68% dos pacientes. Tinham quantidade de atividade física adequada 41% e mais de 62% tinham boa qualidade de alimentação. A atividade física teve relação significativa com triglicerídeo e alimentação com peso. Índice de massa corporal adequado teve relação com melhores resultados de triglicerídeos. A alimentação, ao impactar no peso, está indiretamente relacionada ao perfil lipídico e índice de massa corporal. A atividade física interviu diretamente nos valores de triglicerídeo. Assim, o efeito da qualidade da alimentação e quantidade adequada de atividade física confirmam a resposta positiva do estilo de vida na saúde de adolescentes com síndrome de Down.

ISBN 978-85-7335-356-3

APLICAÇÃO DA ESCALA SPRS-BR EM PACIENTES COM PARAPLEGIA ESPÁSTICA HEREDITÁRIA

Nº: 20196288
Autor(es): Camila Emi Fujiwara Murakami
Orientador(es): Helio Afonso Ghizoni Teive
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Avaliação Funcional; Gravidade; Paraplegia Espástica Hereditária.

Paraplegias espásticas hereditárias (PEH) são um heterogêneo grupo de doenças genéticas que acometem o trato corticoespinhal, manifestando-se principalmente com fraqueza e espasticidade de membros inferiores. Até o momento, ao menos 77 loci e 60 genes demonstraram relação com as PEH. Dentro desta diversidade genética, a relação genótipo-fenótipo não é uniforme. Sintomas de PEH podem se iniciar em qualquer faixa etária, com velocidade de progressão e grau de gravidade variáveis. Assim, se faz importante a aplicação de instrumentos padronizados e validados para graduação do comprometimento funcional gerado pela doença. Portanto, o presente estudo objetivou a caracterização clínica e funcional de uma população com PEH. Para tanto, foram selecionados 40 pacientes com diagnóstico de PEH nos ambulatórios de Distúrbio do Movimento do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Estes pacientes foram submetidos a avaliação clínica através da *Spastic Paraplegia Rating Scale* (SPRS), em sua versão traduzida e validada para o português brasileiro (SPRS-BR). Resultados foram considerados significativos se $p<0,05$. Os pacientes estudados obtiveram uma média da idade de início dos sintomas de 21,5 ± 16,1 anos. A idade média ao diagnóstico foi de 33,6 ± 14,4 anos, sendo que o tempo médio decorrido até o diagnóstico foi de 12.3 ± 9,8 anos. O tempo de doença teve uma média de 22,1 ± 13 anos. Somente 2 pacientes (5%) tinham o diagnóstico molecular definitivo de PEH, sendo ambos de genótipo SPG4. Estudos populacionais relatam uma proporção de ausência de diagnóstico genético variando entre 45-82%. Quando os pacientes foram agrupados conforme o sexo, escores totais da SPRS-BR foram significativamente maiores no sexo feminino ($p=0,049$). Pacientes do sexo feminino apresentaram ainda uma média de tempo até o diagnóstico de PEH significativamente maior que a de pacientes masculinos ($p=0,016$). A relação entre o sexo e a gravidade de apresentação das PEH ainda não está esclarecida. Há descrições de menor penetrância e instalação mais tardia das PEH em pacientes femininas de genótipo SPG4. Entretanto, uma vez instalada, a PEH apresentava-se de forma mais grave, progressiva e difusa em mulheres. Os resultados do presente estudo corroboram com a ampla heterogeneidade clínica das PEH, que se traduz em importante dificuldade diagnóstica. O diagnóstico molecular definitivo é restrito a uma minoria da população com a doença. O comprometimento funcional das PEH parece ser mais expressivo em pacientes femininas, e seus mecanismos ainda requerem elucidação.

ESTUDO DE MECANISMOS DE RESISTÊNCIA MEDIADO POR TRANSPORTADORES ABC

Nº: 20196292
Autor(es): Lucas Palma Nunes
Orientador(es): Glaucio Valdameri
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Clofarabine; Resistência A Múltiplas Drogas (Mdr); Transportadores Abc.

A resistência à múltiplas drogas (MDR), exercida por células tumorais, é um grande desafio terapêutico observado atualmente durante um tratamento quimioterápico, que, nestes casos, tem sua performance diminuída ou anulada, conferindo o quadro de resistência ao tratamento. Dentre os diversos mecanismos biológicos associados ao MDR destaca-se o aumento do efluxo de uma ampla classe de drogas citotóxicas, mediado por uma família de transportadores dependentes de energia (ligação e hidrólise de ATP), conhecidos como transportadores ABC (*ATP Binding Cassete*).Destes, três transportadores ABC são mais relevantes clinicamente quanto ao estudo da MDR: glicoproteína-P (Pgp, codificada pelo gene *ABCB1*), *multidrug resistence associated protein-1*(MRP1, codificada pelo gene *ABCC1*) e *breast cancer resistence protein*(BCRP, codificada pelo gene *ABCG2*). Todos os transportadores supracitados são capazes de transportar uma grande variedade de substratos, os quais, geralmente, são hidrofóbicos e não apresentam traços estruturais comuns que consigam dar sinais prévios quanto à possibilidade da molécula estudada ser ou não transportada. Também pode-se observar uma sobreposição de substratos que são transportados por mais de um transportador, como no caso de vimblastina, transportada por Pgp e MRP1, ou doxorubicina, transportada por Pgp, MRP1 e ABCG2. Uma escolha para o tratamento de malignidades hematológicas como leucemia linfocitária aguda e leucemia mielóide aguda é o Clofarabine, um análogo de adenosina que causa uma inibição direta da síntese de DNA e ribonucleotídeo redutase, induzindo a apoptose. A relevância clínica do Clofarabine associada à escassez de estudos relacionando o composto à atividade de transportadores ABC justificam a execução do projeto, o qual tem como objetivo identificar se o quimioterápico Clofarabine é transportado pelos transportadores ABC responsáveis pelo fenótipo de resistência em câncer, por meio de ensaios de viabilidade celular revelados pelo método MTT. Os modelos biológicos empregados no estudo compõem-se por linhagens celulares que foram transfectadas de maneira estável para superexpressar cada um dos três transportadores: ABCG2, Pgp e MRP1. Iniciamos os testes tratando células HEK293 (wild type) e HEK293-ABCG2 com Clorafabine por 72 horas, porém nenhum efeito citotóxico conseguiu ser elaborado, devido a baixa concentração de células nos poços ao fim do experimento, impedindo a análise dos dados. Os próximos experimentos serão realizados com maiores concentrações celulares. Ainda, técnicas de extração de RNA estão sendo testadas.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA, ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL LIPÍDICO EM ADOLESCENTES COM E SEM SÍNDROME DE DOWN

Nº: 20196293
Autor(es): Isabella Chapieski
Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Estilo De Vida; Saúde Do Adolescente; Síndrome De Down.

A síndrome de Down (SD) é a alteração cromossômica mais comum entre os nascidos vivos. No Brasil, a cada 600 a 800 recém-nascidos 1 tem SD. Essa população tem maior tendência a algumas doenças crônicas, como obesidade. Sabendo que a obesidade é um problema de saúde mundial na população em geral, que ela está associada ao aumento do risco de patologias com o decorrer da idade e que a sobrevida da SD está aumentando, fica evidente a necessidade de avaliar o sobrepeso e obesidade e intervir com estilo de vida na saúde dos adolescentes com Síndrome de Down. Realizado um estudo retrospectivo caso controle observacional de pacientes entre 10 e 20 anos incompletos com e sem SD, a partir de dados obtidos dos prontuários de seguimento de pacientes atendidos no Ambulatório da SD e de Adolescentes de um hospital universitário: altura, peso, estilo de vida (alimentação e exercício físico) e perfil lipídico. As variáveis contínuas foram apresentadas como média, mediana e desvio padrão e as categóricas como frequência absoluta e relativa, analisadas utilizando-se o software IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Foram incluídos 354 pacientes - 122 com SD e 232 adolescentes típicos (AT). Sessenta e oito por cento dos pacientes com SD e 32% dos AT estavam acima do índice de massa corporal adequado. Quarenta e um por cento dos SD e 54,3% dos AT tinham quantidade de atividade física (AF) adequada. Mais de 62% dos SD e 50,4% dos AT tinham boa qualidade de alimentação. Aproximadamente 48% dos SD e 74,1% dos AT tinham valores de triglicerídeos dentro do desejável. Foram encontradas relações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) no estudo. O maior IMC no grupo SD teve relação com maiores valores de triglicerídeo, *low denstity lipoprotein* (LDL) e peso. No grupo AT teve relação com triglicerídeo e peso. A qualidade de alimentação teve relação com peso no grupo SD e com LDL no grupo AT. A quantidade adequada de atividade física teve relação com melhores valores de triglicerídeo no grupo SD e com melhores valores de *high density lipoprotein* (HDL) e LDL no grupo AT. Os adolescentes com síndrome de Down estavam mais obesos e com pior perfil lipídico comparativamente aos adolescentes típicos, além de praticarem menos atividade física. O estilo de vida interferiu na saúde (IMC e perfil lipídico) dos adolescentes típicos como o esperado e descrito na literatura. Os efeitos da qualidade de alimentação e da quantidade de adequada de atividade física confirmaram o impacto positivo do estilo de vida na saúde do adolescente com síndrome de Down.

A TERAPIA ANTIRRETRO VIRAL PARA HIV EM PLANOS OBSTÉTRICOS

Nº: 20196300
Autor(es): Atamai Caetano Moraes
Orientador(es): Monica Maria Gomes Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Hiv Pregnancy; Mother-To-Child-Transmission; Vertical Transmission.

A terapêutica contemporânea do HIV, a despeito de inquestionáveis e consagrados avanços, permanece desafiadora. Em gestantes portadoras do vírus, a assertividade de condutas é particularmente essencial, em razão de que, nessa população, além do benefício clínico garantido à mulher, o sucesso da terapia antirretroviral (TARV), ao decorrer da gestação, impacta diretamente na na transmissão vertical (TV). Fatores relacionados à carga viral (CV) detectável ao final da gestação e ao início tardio do seguimento pré-natal no serviço especializado (*late presenters*) são as principais questões avaliadas no presente estudo através dos métodos de análise de prontuários de gestantes acompanhadas no serviço de obstetrícia do Hospital de Clínicas de Curitiba (HC), no período entre fevereiro de 2011 e dezembro de 2015. Dentre as 420 gestações do período, 378 foram selecionadas conforme critérios de inclusão e elegibilidade. Comparando-se as gestações *late presenters* com as demais, as primeiras iniciaram TARV mais tardiamente (p<0,001). CV indetectável no parto foi mais frequente nas gestações que se apresentaram precocemente ao pré-natal e, naquelas com CV detectável, a mediana foi mais baixa em relação às *late presenters* (p=0,002). Pacientes com CV indetectável tiveram uma mediana de idade gestacional (IG) na primeira consulta menor em comparação àquelas com CV detectável (21 X 25 semanas, p=0,002). Naquelas gestações em que a CV era detectável no parto, 6 recém-nascidos (RN) adquiriram HIV contra 1 naquelas com CV indetectável (p<0,001) e todos os RN infectados foram de gestações que se apresentaram tardiamente ao pré-natal especializado (p=0,003). A maioria das TV resultou de gestações de mães de fora de Curitiba (p=0,02). Na análise multivariada, as gestações cujo tempo em uso de TARV era menor, usuárias de drogas e com HIV adquirido por via vertical tiveram maior chance de pertencer ao grupo com CV detectável. Observou-se que as gestantes com início do pré-natal de alto risco com mais de 28 semanas de IG obtiveram maior probabilidade de instituição tardia de TARV, maiores taxas de CV detectável no parto e maior risco de TV. Sequencialmente, comparou-se os resultados - apreciando os mesmos parâmetros e desfechos - após a introdução de médica infectologista no serviço obstétrico de pré-natal de alto-risco; além do incorporamento de políticas de fortalecimento do auxílio em saúde e adesão ao tratamento. Portanto, aferiu-se os impactos institucionais do auxílio multiprofissional de atendimento e do avanço das políticas públicas de saúde em gestantes infectadas com HIV.

ISBN 978-85-7335-356-3

APLICAÇÃO DA ESCALA SCOPA-AUT EM PACIENTES COM PARAPLEGIA ESPÁSTICA HEREDITÁRIA

Nº: 20196309
Autor(es): Erika Yumi Nakagawa
Orientador(es): Helio Afonso Ghizoni Teive
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Disautonomia; Função Autonômica; Paraplegia Espástica Hereditária.

Paraplegias espásticas hereditárias (PEH) são um heterogêneo grupo de doenças genéticas neurodegenerativas que acometem o trato corticoespinhal. As PEH apresentam ampla variabilidade fenotípica e genotípica, porém as manifestações autonômicas ainda têm impacto pouco conhecido. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a presença da disautonomia em pacientes com PEH. Foram selecionados 40 pacientes com diagnóstico de PEH nos ambulatórios de Distúrbio do Movimento do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Um grupo de 43 controles saudáveis foi selecionado, pareado em idade e gênero com os pacientes com PEH. Durante o período entre agosto de 2018 a fevereiro de 2019, os pacientes foram submetidos a avaliação clínica através da escala SCOPA-AUT (*Scales for Outcomes in Parkinson's disease - autonomic questionnaire*), em sua versão validada e traduzida para a língua portuguesa. A SCOPA-AUT foi aplicada para avaliar os sintomas disautonômicos nos domínios gastrointestinal, urinário, cardiovascular, termorregulatório, pupilar e sexual. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos se $p<0,05$. O grupo de pacientes obteve escores totais da SCOPA-AUT significativamente mais altos que os do grupo controle (20 vs 11; $p<0,001$). Quando cada domínio da SCOPA-AUT foi avaliado, os domínios gastrointestinal ($p<0,001$), urinário ($p=0,031$) e termorregulatório ($p=0,004$) resultaram em escores significativamente mais altos no grupo dos pacientes. Os domínios cardiovascular ($p=0,335$), pupilar ($p=0,332$) e sexual ($p=0,339$) não resultaram em escores com diferença significativa entre ambos os grupos. Maiores escores no domínio urinário já eram esperados e queixas urinárias já estão bem descritas nas PEH. As disfunções gastrointestinais já foram reportadas, mas ainda foram pouco investigadas em pacientes com PEH. Estudos anteriores demonstraram correlação direta entre alterações gastrointestinais e percepção da qualidade de vida em pacientes com PEH. Os maiores escores no domínio termorregulatório diferem dos poucos estudos que constam na literatura. Porém, deve-se atentar ao fato de que nossos dados provêm de respostas subjetivas. Além disso, pacientes do sexo feminino obtiveram escores significativamente mais altos da SCOPA-AUT ($p = 0,049$). Nossos resultados demonstram que a disautonomia é significativamente prevalente em pacientes com PEH, especialmente no sexo feminino. Sugere-se que a disautonomia deva ser levada em consideração para o diagnóstico mais precoce da doença e como alvo de seu tratamento.

ANÁLISE DO DESFECHO PERINATAL DE RECÉM-NATOS COM DIAGNÓSTICO DE CIRCULAR DE CORDÃO EM MATERNIDADE DE RISCO EVENTUAL EM CURITIBA

Nº: 20196323
Autor(es): Barbara Vieira Sardi
Orientador(es): Andre Hadyme Miyague
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Circular De Cordão; Ginecologia E Obstetrícia; Maternidade.

A circular de cordão ocorre quando o cordão umbilical encontra-se ao redor do pescoço fetal, perfazendo uma ou mais voltas completas. Trata-se de uma condição habitual em exames ecográficos pré-natais ou no momento do parto, com sua ocorrência associada a diversas dúvidas sobre o sofrimento fetal. O assunto possui grande relevância na prática clínica obstétrica visto a grande prevalência da condição estudada e as controvérsias na literatura, havendo trabalhos que consideram-na como de risco, cuja ocorrência merece intervenção durante o parto, enquanto outros estudos mostram diferenças não significativas entre o desfecho de nascimentos que apresentam circular de cordão e os que não apresentam. O objetivo do trabalho, por meio de análise retrospectiva, é correlacionar o diagnóstico ou não da circular de cordão ao nascimento e a comparação com achados neonatais como o escore de Apgar, o peso, a necessidade de ventilação assistida e de internação em UTI neonatal. Hipotetiza-se que o diagnóstico de circular de cordão em nada interfira no prognóstico do recém-nato, sendo o desfecho primário a semelhança de parâmetros indicadores da vitalidade fetal e pós-natal entre bebês com a circular e sem tal condição ao nascimento. Foi realizada a coleta retrospectiva de 68 prontuários de gestantes admitidas em trabalho de parto na Maternidade Victor Ferreira do Amaral do Complexo Hospital de Clínicas do Paraná os meses de fevereira a abril de 2019. Dos recém-natos, 30 (44%) eram meninas e 38 (56%) eram meninos, sem diferenças significativas entre os grupos com e sem a circular. Dos partos analisados até o momento, 26 (38%) apresentaram circulares de cordão, sendo que, destes, 5 (19%) possuíam circular apertada, com dificuldade para redução manual. Escores de Apgar avaliados não mostraram diferenças estatitisticamente significativas entre os grupos pelo teste exato de Fisher, mas, comparativamente, recém-natos com circular apresentaram pesos superiores, com média de 3370 g, enquanto bebês sem a circular tiveram peso médio de 3204 g. Além disso, 4 (15%) bebês com a condição necessitaram de ventilação com admissão na UTI neonatal, ao passo que 4 (6%) bebês sem circular utilizaram suporte ventilatório, sendo 5 (7%) internamentos. Intenta-se a continuidade do estudo nos meses subsequentes, com ampliação do tamanho amostral. Espera-se, com isso, a obtenção de análises estatísticas melhoradas, por meio da comparação entre grupos maiores, que possam estabelecer claramente o papel da circular de cordão no desfecho perinatal e elucidar condutas a serem tomadas frente à condição.

ISBN 978-85-7335-356-3

NÍVEIS DE PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA COM E SEM SINTOMAS DEPRESSIVOS

Nº: 20196326
Autor(es): Mariana Camargo Pestana
Orientador(es): Raffael Massuda
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Esquizofrenia E Depressão; Esquizofrenia E Pcr; Marcadores Inflamatórios Na Esquizofrenia.

O estudo de marcadores inflamatórios nos transtornos psiquiátricos têm auxiliado tanto em uma melhor compreensão fisiopatológica dos transtornos como possíveis marcadores para novos tratamentos. A Proteína C Reativa (PCR) é um marcador sérico diretamente relacionada a processos inflamatórios sistêmico. O aumento da PCR tem sido relacionado a transtornos psiquiátricos, entre eles esquizofrenia e depressão. O objetivo deste trabalho foi comparar as medidas de Proteína C Reativa em pacientes com esquizofrenia com e sem sintomas depressivos. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética do Hospital de Clínicas do Paraná. Para este estudo foram selecionados pacientes com diagnóstico de Esquizofrenia atendidos pelo Ambulatório de Transtornos Psicóticos do Complexo Hospital de Clínicas do Paraná. Foram coletadas amostras de sangue e aplicado a escala *Calgary* para sintomas depressivos. Os pacientes foram separados em dois grupos: um com algum sintoma depressivo (*Calgary* > 1) e outro sem sintomas depressivos (*Calgary* = 0). A amostra total foi de 23 pacientes (18 do sexo masculino) com idade média de 39 anos (s.d 13.8) e escolaridade média de 9 anos (s.d. 3.0). 11 pacientes com sintomas depressivos (*Calgary* > 1) e 12 pacientes com *Calgary* = 0. Os valores PCR mostraram-se com distribuição assimétrica. Para comparação da PCR entre os pacientes com e sem sintomas depressivos, utilizou-se o teste de *Mann Whitney*. Os valores da mediana de PCR em pacientes sem sintomas depressivos foi de 0.4 (IQ = 0.38), enquanto dos pacientes com sintomas depressivos foi de 0.4 (IQ = 0.4). Na comparação, não houve diferença estatística entre os dois grupos, com o p= 0,525. Um segundo teste de correlação entre sintomas depressivos e PCR foi realizado apenas em pacientes com *Calgary* maior que 1. Não foi vista correlação entre sintomas depressivos (nos pacientes positivos para *Calgary*) e valores de PCR (p = 0,674). Não há diferença estatisticamente significativa dos valores de PCR na comparação entre os dois grupos. Não há também uma correlação estatisticamente significativa no grupo de pacientes com sintomas depressivos e os níveis de PCR. Como limitações de nosso estudo, foram incluídos pacientes com sintomas depressivos, mas não com diagnóstico de depressão, limitando a análise. Outro fator é o pequeno número de pacientes incluídos. Futuros estudos devem aumentar o número de participantes com sintomas depressivos para compreender a associação entre inflamação e depressão na esquizofrenia.

PROCESSO SAÚDE DOENÇA PARA IMIGRANTES HAITIANOS NO MUNICIPIO DE CURITIBA

Nº: 20196327

Autor(es): Lafaiete Barboza Da Cruz
Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Haitianos; Migração; Saúde.

O processo de migração entre os povos em todo o mundo ocorre desde os primórdios, tornando-se uma realidade presente em nosso meio. Esse processo de migração possui diferentes causas e também diferentes consequências, sejam elas sociais, econômicas ou epidemiológicas. A imigração provoca efeitos importantes na saúde da população dos países; no entanto, o Brasil ainda carece de estudos que avaliem esses efeitos da imigração no cenário de saúde nacional. O presente trabalho tem por objetivo realizar a compreensão do processo saúde-doença que ocorre em uma determina parcela dos imigrantes que chegam ao nosso país, os imigrantes haitianos, mais precisamente os haitianos residentes na capital do Paraná e região. A pesquisa em questão fez parte de um estudo maior de abordagem qualitativa que analisou como a percepção de doença, o acesso à rede de saúde e a experiência de tratamento de saúde é vivenciada nos dois países, no Brasil e no Haiti. Para isto, a fim de dar substrato as categorias de análise da pesquisa qualitativa, realizou-se revisão bibliográfica da produção nacional sobre saúde dos migrantes. Com essa proposta, os descritores e os critérios de inclusão e exclusão para análise da bibliografia nacional foram se construindo ao longo do movimento da pesquisa e nem sempre *a priori* como aconteceria numa busca por atualizações com as ferramentas habituais. A partir dos trabalhos encontrados, podemos construir em conjunto com as narrativas analisadas núcleos argumentais e categorias de análise como acesso a saúde, discriminação, diferenças na relação profissional de saúde-usuário, compreensão do sistema por parte dos migrantes. Com isto a ideia é contribuir para a formação de uma politica especifica para população migrante, única das vulneráveis que ainda não tem no Brasil uma politica de saúde própria para suas peculiaridades.

ISBN 978-85-7335-356-3

INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA E ENSAIOS BIOLÓGICOS DE EXTRATOS PROVENIENTES DE ESPÉCIES VEGETAIS

Nº: 20196338

Autor(es): Leonardo Gonçalves Da Fonseca
Orientador(es): Marilis Dallarmi Miguel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Compostos Fenólicos; Croton Grandulosus; Folin-Ciocalteu.

Compostos fenólicos são estruturas químicas presentes em diversas plantas, sendo produto do metabolismo secundários destas. Devido à sua estrutura, possuem atividade antioxidante, bem como bacteriostática e anti-inflamatória. Sendo assim, possuem grande potencial no desenvolvimento de novos medicamentos. Sabendo disso, este trabalho se propôs a extrair e quantificar estes compostos em extratos de Croton glandulosus, através da técnica de Folin-Ciocalteu. Esta técnica se baseia na oxidação das substâncias que formam o reagente (Ácido Fosfotúngstico e Ácido Fosfomolíbdico), revelando uma coloração azul, que pode ser lida em espectrofotômetro, no comprimento de onda da região do visível. Assim, com o auxílio de uma curva padrão, é possível quantificar os compostos fenólicos presentes na amostra. As amostras de Croton glandulosus foram obtidas do Campus da UEPG, Ponta Grossa/ Paraná. As partes aéreas da planta (talos e folhas) foram secas em temperatura ambiente e posteriormente reduzidas a partículas menores por meio de moagem em moinho de facas e martelo. Foram feitos extratos dessa amostra, sendo utilizados na pesquisa: bruto, acetato de etila, hexano e clorofórmio. A curva padrão foi feita a partir de uma solução-mãe de ácido gálico, nas concentrações de 25, 50, 75, 100 e 125µg/mL. Em um tubo Eppendorf, foram adicionados 600µL de Água, 200µL de padrão, pela ordem de concentração, 100µL de reagente de Folin-Ciocalteu e 100µL de solução de Carbonato de Sódio 25%. Este teste foi realizado em triplicata. Agitou-se vigorosamente. Em seguida, os padrões foram deixados em um local escuro por 30 minutos, para impedir a interferência da luz visível no teste. 200µL de cada eppendorf foram colocados em uma microplaca de poços com fundo reto, e então, foi realizada a leitura da placa em banda de 690nm (a técnica original era 760nm, porém houve uma alteração, devido o equipamento do departamento não possuir tal comprimento de onda). Os resultados foram anotados e plotados em um gráfico de dispersão, onde foi calculado a equação da reta e o r2. Para as amostras, foi realizado o mesmo processo, com concentrações variadas, todas a partir de uma solução-mãe de cada extrato. Todos os testes foram realizados no Laboratório de Farmacotécnica, do Departamento de Farmácia da UFPR. Os resultados obtidos demonstraram a presença de compostos fenólicos em geral na planta, confirmando que o método é válido para a pesquisa de tais compostos, e possibilitando novas pesquisas para os usos desta planta no meio industrial e acadêmico.

CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO À EPILEPSIA

Nº: 20196368
Autor(es): Isabella Christina Costa Quadras
Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Conhecimento; Epilepsia; Tratamento Farmacológico.

A epilepsia é definida como um complexo de sintomas resultantes de diversas complicações neuronais, os quais variam de alteração da consciência e da atividade motora a fenômenos sensoriais e comportamentos aberrantes. A prevalência da epilepsia na população geral varia entre 0,5 e 2%. Esse problema de saúde tem sido associado a casos de estigma que podem repercutir seriamente na qualidade de vida do paciente. Por isso, este estudo teve por objetivo principal investigar o conhecimento e as atitudes em relação ao manejo de pacientes com diagnóstico de epilepsia por estudantes de graduação do curso de Odontologia. A metodologia foi baseada na aplicação de um questionário estruturado com perguntas fechadas que avaliaram informações como dados sociodemográficos, conhecimento sobre epilepsia e tolerância social. Os dados foram tabulados numa planilha do software Excel for Windows e submetidos à análise estatística. O nível de significância de 5% foi considerado. A amostra foi composta por 397 alunos (299 mulheres e 86 homens) com média de idade de 21,7 anos e regularmente matriculados no curso de odontologia da UFPR que aceitaram participar da pesquisa, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os dados passaram a ser coletados por meio de um questionário contendo 17 perguntas. Não houve diferença estatisticamente significante nas respostas entre os alunos para 13 das 17 perguntas do questionário ($p>0,05$). O teste exato de Fischer e o teste do Quiquadrado demonstraram haver diferença em relação a quatro questões que envolviam o manejo farmacológico de indivíduos com epilepsia e que o atendimento ao paciente com essa condição poderia gerar incômodo a outras pessoas. Os resultados do presente estudo demonstraram que os alunos do último ano do curso possuem maior conhecimento relacionado ao manejo odontológico do paciente com epilepsia, visto que possuem maior experiência clínica e, consequentemente, mais oportunidades de atender um paciente com transtornos mentais.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE ÁGUA PARA FLUORETOS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) DO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA-PR

Nº: 20196382
Autor(es): Pedro Henrique Paulista Vieira
Orientador(es): Rafael Gomes Ditterich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Flúor; Odontologia; Saúde Coletiva.

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma das principais medidas envolvidas na prevenção da cárie. No Brasil, o controle da qualidade da água consumida pela população é atribuição ao Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), o qual visa desenvolver ações que garantem à população acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na norma brasileira, para promoção de saúde. Este estudo teve por objetivo analisar os resultados provenientes das amostras do VIGIAGUA para a concentração de flúor (F) do município de Piraquara-PR nos anos de 2017 e 2018, levando em consideração o critério do consenso técnico do Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal (CECOL/USP). As informações sobre o monitoramento (heterocontrole) da fluoretação foram fornecidas pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA-PR) e pelo serviço de Vigilância em Saúde do município de Piraquara-PR. Para análise das médias, desvio padrão e os intervalos de confiança das concentrações de fluoretos, utilizou-se o software Excel. Os pontos escolhidos para coleta das amostras foram aleatórios, desde pontos centrais até mais afastados do município. Em um total de 268 amostras coletadas, a média de fluoretos (mg/L) das 224 amostras no ano de 2017 foi de 0,60 ppm F (tendo valores entre 0,24 e 1,1 ppm F) e em 2018, 44 amostras com média de 0,62 ppm F (tendo valores entre 0,06 e 0,99 ppm F). Segundo os dados analisados e em tendo como base os critérios (CECOL/USP), o melhor teor na fluoretação na agua é aquela combinação onde o benefício-risco ocorre na faixa de 0,55 a 0,84 mg/FL, onde o benefício (de prevenção de carie) é máximo e já o risco (de produzir fluorose dentária) é baixo. No ano de 2017 a maioria das amostras encontrou-se nessa faixa e já no início do ano de 2018 há uma diminuição dos baixos concentração de fluoretos, tendo os valores considerado como ótimos, no entanto nos meses de março houve uma diminuição dos valores considerados bons. Comparativamente, não se pode estabelecer um parâmetro de comparação entre os meses, uma vez que houve uma diminuição dos números de amostras nos meses de 2018. Concluiu-se que é fundamental analisar os resultados do heterocontrole, para que de fato possa ser garantido a qualidade da fluoretação da água para promover benefícios à população.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DOS ALIMENTOS PRONTOS PARA O CONSUMO E COMERCIALIZADOS EM FOOD TRUCKS.

Nº: 20196388
Autor(es): Camila Foppa
Orientador(es): Lize Stangarlin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alimento; Análise Microbiológica; Food Trucks.

Os *food trucks* vem ganhando espaço e se tornando um dos principais segmentos do comércio de comida de rua. Contudo, as atividades realizadas nesses estabelecimentos acontecem na maioria das vezes de maneira informal e escapam à regulamentação e inspeção eficazes de segurança dos alimentos. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade microbiológica dos alimentos prontos para consumo e comercializados em *food trucks* que participaram de eventos de rua na cidade de Curitiba, PR, no período de agosto de 2018 a maio de 2019. Foram coletadas uma amostra de cada *food truck* da preparação a base de carne mais consumido e pronta para o consumo, no qual totalizou quarenta e três amostras. Os procedimentos para coleta, acondicionamento, transporte e análise foram realizados de acordo com os métodos preconizados na 5ª Edição do Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos, de 2017. As análises foram realizadas no Laboratório de Higiene de Alimentos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), avaliando a presença de Salmonella, *Bacillus cereus*, Coliformes totais, *Escherichia coli*, Bactérias aeróbias mesófilas e *Staphylococcus* coagulase positiva. Das amostras analisadas, 53,49% (n=23) apresentaram-se inadequadas, sendo que, 34,88% (n=15) apresentaram *Staphylococcus* coagulase positiva, 27,91% (n=12) apresentaram Coliformes totais, 6,98% (n=3) apresentaram *Bacillus cereus* e 16,28% (n=7) apresentaram Bactérias aeróbias mesófilas. Nenhuma amostra apresentou valores acima do estabelecido para *Escherichia coli* e Salmonella. Conclui-se que os food trucks precisam reavaliar os procedimentos higiênico-sanitários adotados durante os eventos, para minimizar a carga microbiana presente nos alimentos comercializados, e os riscos de contaminação que podem interferir na saúde dos consumidores.

ISBN 978-85-7335-356-3

O APOIO DE FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA BASEADAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL À EQUIPES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM SEPSE.

Nº: 20196389
Autor(es): Anderson Fagundes
Orientador(es): Luciana Schleder Gonçalves
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Informática Em Saúde; Protocolos Clínicos; Sepse.

Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, com objetivo de explorar e relacionar os dados de eventos de instabilidade clínica, epidemiológicos e indicadores assistenciais de pacientes com suspeita de sepse, assistidos por equipes apoiadas por ferramenta gerenciadora de alertas para pacientes com risco de sepse, e sem este auxílio. Realizado em hospital de referência ao tratamento do câncer em Curitiba, os dados foram coletados do prontuário eletrônico da instituição, incluindo registros da abertura de protocolo de sepse antes (janeiro a maio de 2018) e após (julho a novembro de 2018) sua implantação, e analisados por estatística descritiva. No total, foram abertos 232 protocolos de sepse; destes, 23 são atendimentos duplicados (para o mesmo paciente), o que define uma amostra de 209 protocolos. Os dados referentes ao preenchimento do protocolo, relativos à pré implantação advém de 118 (50,86%) protocolos; à pós implantação, 114 (49,14%), incluindo os atendimentos duplicados. Para a distribuição dos desfechos alta e óbito, a amostra foi composta por 177 (84,68%) registros, pois 32 (15,32%) atendimentos não continham desfecho final. Destes, 127 (71,75%) tiveram altas e 50 (28,25%), óbitos como desfecho. Quanto à variável gênero, na pré implantação, 44 (37,2%) eram do sexo feminino, 51 (43,2%) do masculino e 23 (19,49%) atendimentos não continham este dado. Na pós implantação, 29 (25,43%) eram do sexo feminino, 53 (46,49%) do sexo masculino e 32 (28,07%) atendimentos não continham este dado. Quanto à idade dos pacientes, a mínima foi de 19 anos, a média foi de 56,5 anos e máxima de 85 anos. O tempo de internamento na pré implantação foi de no mínimo de 1,8 dias, média de 17 dias e máximo de 40 dias. Na pós implantação, o mínimo foi de 0,9 dias, média de 13 dias e máximo de 57 dias de internamento. O tempo mínimo, médio e máximo de prescrição de medicação em relação à abertura do protocolo na pré implantação, foi de 10 segundos, 5,1 e 22,4 horas, respectivamente. Na pós implantação, de 22 segundos, 4,8 e 52,2 horas, respectivamente. O tempo médio para solicitação de exame após a abertura do protocolo de sepse na pré implantação foi de 8,5 horas; na pós implantação, de 11 horas. A regularidade de coleta e registro dos sinais vitais na pré implantação foi de 4654 alterados e 10392 não alterados; na pós implantação, de 13287 alterados e 30295 não alterados. Sugere-se diferença nos dados coletados, contudo, há que se aprofundar esta análise, comparando com outros dados coletados nas demais etapas previstas no projeto de pesquisa.

AS COMPLICAÇÕES DA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR ESTÃO RELACIONADAS AOS DESFECHOS?

Nº: 20196392
Autor(es): Thayse França
Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Complicações; Desfechos; Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.

Introdução: A terapia nutricional enteral domiciliar (TNED) é uma demanda crescente na saúde pública. Semelhante a outras formas de terapia, a TNED pode apresentar complicações em sua administração. Contudo, estas intercorrências podem interferir a oferta adequada de nutrientes, colocando em risco a saúde e o estado nutricional do paciente, o qual pode evoluir para desfechos mais graves. Para a avaliar a qualidade da TNED, podem ser empregados instrumentos avaliativos, chamados de indicadores de qualidade. A análise de complicações aliada com a avaliação da qualidade da TNED representa um método de promoção e desempenho de subsídios os quais seriam capazes de aprimorar a assistência de saúde. Deste modo, com o aumento crescente da demanda por TNED e pela escassez de estudos relacionados às complicações e desfechos da mesma no âmbito domiciliar, nota-se a necessidade de novos estudos relacionados a este tema, para servir de embasamento aos profissionais de saúde no monitoramento e atendimento do paciente. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi verificar quais são as principais complicações da TNED e quais são os possíveis desfechos destas intercorrências descritas na literatura. Métodos: Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa, consistindo nas seguintes etapas: Elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de artigos em banco de dados PubMed, Scielo e LILACS, publicados entre 2008 a 2018; análise dos crítica dos artigos encontrados; análise crítica dos estudos incluídos e discussão dos principais achados. Por fim, com base nos dados levantados, será realizada a identificação dos Indicadores de Qualidade da Nutrição Enteral Domiciliar, capazes de mensurar a qualidade da da assistência nutricional, podendo auxiliar na prevenção das complicações relacionadas ao uso da TNED. Resultados: Inicialmente, foram encontrados 1559 artigos, dos quais 26 foram analisados. Após aplicar os critérios de inclusão, a amostra final foi composta por 12 artigos, sendo destes quatro efetuados no Brasil. As principais complicações da TNED descritas na literatura são de natureza gastrointestinal, mecânica ou infecciosa. Os desfechos clínicos mais descritos foram o óbito, a alta da TNED e o reinternamento do paciente. Conclusão: Conclui-se que as principais complicações da TNED são de natureza gastrointestinal, mecânica e infecciosa.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL DE SAÚDE DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE NUTRICIONAL MONITORADAS PELO SISVAN E VINCULADAS AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE COLOMBO - PR

Nº: 20196398
Autor(es): Eliza Mayara Drigo Boritza
Orientador(es): Silvia Do Amaral Rigon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Saúde Infanti; Sistema De Vigilância Alimentar E Nutricional; Vulnerabilidade Nutricional.

A antropometria é utilizada como um indicador do estado nutricional e do perfil de saúde de indivíduos. O objetivo do presente trabalho foi descrever o perfil de saúde de crianças em vulnerabilidade nutricional identificadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) das Unidades de Saúde da Família de Colombo-PR. Apresentam-se aqui resultados da terceira fase da pesquisa, que partiu da identificação de crianças em risco nutricional monitoradas pelo SISVAN. Participaram dessa última fase da pesquisa 46 (28,6%) crianças que mantiveram alteração de seu estado nutricional em 2014 e 2015, segundo o índice peso para idade, e que foram encontradas para realização das entrevistas. Das crianças avaliadas, 9 (19,6%) apresentaram peso muito baixo para idade, 13 (28,3%) tiveram baixo peso para idade e 24 (52,2%) revelaram peso elevado para idade. Conforme a análise, a maioria apresentava peso elevado para idade, mas um número expressivo registrou muito baixo peso para idade, ou seja, menos da metade do peso esperado, condição considerada pelo SISVAN como prioritária para intervenção e monitoramento. Além da avaliação antropométrica realizaram-se entrevistas com os responsáveis pelas crianças para conhecimento de mais dados sobre as condições de saúde. Em relação às condições de gestação, das 46 mães, somente 4 registraram um número de consultas de pré-natal abaixo do recomendado, sendo que as demais apresentaram um número que oscilou de no mínimo 6 a no máximo 20 consultas. Em relação ao peso ao nascer, 14 crianças apresentaram baixo peso (30%) e pelo menos 3 com muito baixo peso. Sobre à realização de práticas que contribuem para o aleitamento materno, 69,5% mamaram na primeira hora de vida. Segundo informação do responsável, a maioria das crianças encontrava-se imunizada na ocasião da entrevista, ou seja, 41 delas (89,1%) estavam com a vacinação em dia, apenas uma (2,1%) não havia tomado todas as vacinas e quatro (8,6%) não souberam informar. No entanto, em relação à ocorrência de internações, sobre o quadro de saúde, 30,4% das crianças do grupo registraram já terem sido hospitalizadas desde o nascimento. Assim, apesar de importantes ações de vigilância em saúde terem sido efetivadas enquanto Estratégia de Saúde da Família para estas crianças, é preocupante constatar que providências resolutivas que promovam mudanças urgentes nas condições de vida e de nutrição e saúde ainda não consigam ser viabilizadas em tempo, mesmo com o registro recorrente de um déficit de peso alarmante e em um grupo reconhecido como de grande vulnerabilidade biológica.

ASSOCIAÇÃO DO SOFRIMENTO MENTAL E SAÚDE MENTAL POSITIVA COM CRENÇAS RELIGIOSAS/ESPIRITUAIS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DE CURITIBA-PR.

Nº: 20196405
Autor(es): Caroline Dietrich Anversa
Orientador(es): Milene Zanoni Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Espiritualidade; Religiosidade; Saúde Mental.

A situação da saúde mental do profissional da saúde, assim como a possível relação entre saúde com crenças espirituais ou religiosas tem sido tema de crescente interesse e estudos. Tendo sua relevância na formação e prática psiquiátrica sugerida pela Associação Mundial de Psiquiatria devido à sua relação no processo saúde-doença e tratamento. Dentro deste cenário, surgiu a oportunidade de realizar mais pesquisas em cima do tema. O Estudo teve como objetivo fazer o levantamento sobre o estado mental do profissional de saúde de unidades básicas de saúde (UBS) de Curitiba e analisar a associação entre sofrimento e saúde mental positiva, com crenças religiosas e espirituais. Os dados foram coletados de 240 profissionais de diferentes áreas da Estratégia saúde da Família (ESF): médicos, enfermeiros, técnicos de. enfermagem, dentistas, auxiliares e técnicos de saúde bucal, agentes comunitários de saúde e autoridades sanitárias locais das UBS do Distrito Sanitário Tatuquara. Os dados foram coletados através do questionário de Saúde mental Positiva (QSM+) e o Teste CQR-20. Para investigação das crenças espirituais/religiosas, foi utilizado o questionário: ASPABUGADAEspiritualidade e Saúde: Crenças, Atitudes, Experiências e Expertise entre profissionais da SaúdeASPABUGADA. A associação entre variáveis foi feita através do Teste de qui-quadrado e Fisher. Pelo QSM+, 25,8% dos entrevistados apresentaram estado mental classificado como ruim e 21,3% foram classificados como ASPABUGADAestar em sofrimento mentalASPABUGADA. Os valores sobre sofrimento e mal estado de saúde mental são similares para todas as categorias de profissionais entrevistados. Com relação às variáveis de religiosidade, 37% dos profissionais se declarou como ‘Espiritualizada(o) Mas não Religiosa(o)’, 32,9% como ‘Religiosa(os) e Espiritualizadas(os)’. A maioria afirmou ter a espiritualidade como fator para enfrentamento de situações de adversidade, busca de equilíbrio e fundamentação para suas ações. No TEF, o valor que se apresentou dentro do intervalo de significância de correlação com as variáveis de saúde mental positiva foram os resultados da questão questão: ASPABUGADAToda a minha vida fundamenta-se em minha EspiritualidadeASPABUGADA, demonstrando possível existência de diferença significativa entre o bom estado mental com a fundamentação religiosa no cotidiano dos profissionais de saúde entrevistados. Surge a proposição de que sentir a espiritualidade/religiosidade embasar sua vida é fator de impacto para um quadro de saúde mental, o que corrobora com resultados de outras pesquisas semelhantes que correlacionam essas variáveis.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

IMPACTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA OCLUSÃO DENTÁRIA

Nº: 20196421

Autor(es): Matheus Malinoski
Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Esquizofrenia; Má Oclusão; Saúde Bucal.

Pacientes com esquizofrenia, especialmente no período de internação, constituem um grupo de maior risco para o aparecimento de doenças bucais. Vários fatores podem contribuir para a piora da saúde bucal e impactar na qualidade vida desse indivíduo. Muitas vezes, a saúde bucal é negligenciada pelos profissionais da saúde acarretando em prejuízos fisiológicos, estéticos e sociais ao paciente. A literatura aponta para uma provável alteração no palato de indivíduos com esquizofrenia que poderia repercutir na sua oclusão dentária e, consequentemente, ocasionar mal oclusões. O objetivo desse estudo foi investigar o impacto da esquizofrenia na oclusão dentária de indivíduos adultos com diagnóstico desse transtorno psiquiátrico. Setenta e sete indivíduos adultos do sexo masculino em tratamento para esquizofrenia no Hospital Psiquiátrico San Julian (Piraquara-PR) e 77 indivíduos controles com o critério de nunca terem sido submetidos a algum tipo de tratamento ortodôntico foram incluídos no estudo. Foram coletados do prontuário os dados sociodemográficos e os fármacos administrados. Um exame clínico odontológico foi realizado para avaliar a saúde bucal, a presença de más oclusões e tipo de oclusão segundo a classificação de Angle. A oclusão dos tipos classes II e III não demonstraram grandes discrepâncias entre os grupos. Por outro lado, a frequência de indivíduos com a oclusão do tipo Classe I foi de 37 (66%) e 57 (79%) para os indivíduos com esquizofrenia e controles, respectivamente. Em relação às más oclusões, foi observada uma prevalência maior nos indivíduos com esquizofrenia (29%) quando comparados aos controles (10,3%). A sobremordida profunda foi a má oclusão mais frequente nos indivíduos com esquizofrenia (7 casos). Não houve diferença entre os grupos para a prevalência de mordida aberta e mordida cruzada posterior. Estes resultados demonstraram que os indivíduos com esquizofrenia são mais vulneráveis a desenvolver más oclusões associadas principalmente a higiene bucal precária que leva a perda dentária precoce. Desta forma, há a necessidade da criação de políticas públicas com vistas a melhorar o monitoramento da saúde bucal nos indivíduos com diagnóstico de esquizofrenia, para prevenir o desenvolvimento das más oclusões.

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR GESTANTES DE CURITIBA

Nº: 20196425
Autor(es): Fabiana Vieira Arantes Da Silva
Orientador(es): Claudia Choma Bettega Almeida
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alimentos Ultraprocessados; Consumo Alimentar; Gestantes.

A qualidade da dieta durante o período gestacional é fundamental, pois isso reflete na saúde materna e do filho. Sendo assim, o consumo de alimentos hipercalóricos e baixo valor nutricional está relacionado diretamente com aumento no ganho de peso gestacional e com o estado nutricional do bebê. O objetivo do estudo foi avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) em gestantes que frequentam as Unidades Básicas de Saúde de Pinhais, Paraná. Estudo observacional com recorte transversal que faz parte de um estudo multicêntrico nacional denominado ASPABUGADAEstado nutricional de iodo, sódio e potássio no grupo materno-infantil brasileiroASPABUGADA. Amostra aleatória estratificada compreende 300 gestantes, mas até o momento foram coletadas informações de 50 delas. As mulheres selecionadas responderam a questionários socioeconômicos e ao Recordatório Alimentar 24 horas, aplicados por alunos de graduação e mestrado nas salas de espera das unidades de saúde. A avaliação do consumo de ultraprocessados foi realizada por meio da submissão dos alimentos relatados no Recordatório 24 horas no software ERICA. Até o presente momento, quase todas as gestantes (96%) consumiram algum alimento ultraprocessado no dia anterior à pesquisa, prevalecendo a margarina (70%), seguida pelo refrigerante (50%), chocolate ou produtos à base de chocolate (40%) e refresco artificial em pó e biscoitos/bolachas (36%). A partir dos resultados preliminares é possível verificar um elevado consumo de AUP, chamando a atenção quanto à necessidade de ações de promoção à alimentação saudável direcionadas à esta população específica, conscientizando as gestantes sobre a importância na mudança de hábitos alimentares, principalmente na redução do consumo de AUP, tendo em vista que estes alimentos contém ingredientes que causam malefícios tanto para sua saúde quanto para a do bebê.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO DOS NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE CRÍTICA DE UM HOSPITAL INFANTIL PÚBLICO DO PARANÁ

Nº: 20196427

Autor(es): Elaine Priscila Pechepiura
Orientador(es): Marcia Helena De Souza Freire
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Enfermagem Neonatal; Recém-Nascido Prematuro; Unidades De Terapia Intensiva Neonatal.

Este estudo tem como escopo contribuir com a gestão dos leitos e planejamento da qualificação do cuidado neonatal, em um hospital infantil e, impactar na melhoria do estado de saúde dos neonatos e, redução da mortalidade infantil. Seu objetivo foi traçar o perfil dos neonatos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, de um hospital infantil público do estado do Paraná. Trata-se de estudo transversal, com abordagem quantitativa, que utilizou dados secundários, disponibilizados pelo Sistema de Gestão da Assistência de Saúde do SUS (GSUS) e, Resumos de Altas, relativos às internações de 2018. Foram analisadas as variáveis: sexo; idade de internação; via de nascimento (tipo de parto); idade gestacional e peso ao nascer; procedência materna segundo as Regionais de Saúde do Paraná; tempo e desfecho da internação; e, diagnósticos segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a abril de 2019, concomitante ao processo de análise descritiva dos dados absolutos, proporcionais, médias e medianas, apoiada pelo Excel da Microsoft®. Verificaram-se 235 internações; 55,7% do sexo masculino; 46,0% no período neonatal precoce (entre zero e seis dias completos de vida); 54,0% nasceram de parto vaginal, 59,5% eram prematuros; 54,8% apresentaram peso ao nascer menor de 2500g; 59,1% das mães eram procedentes da 2ª Regional de Saúde, com destaque para Curitiba (22%); o tempo de internação oscilou entre horas (menos de 1 dia de vida) a 146 dias, com mediana de 19 dias; a prematuridade foi a principal causa de internação (13,1%), seguida icterícia (7,0%) e, pelo desconforto respiratório (6,8%), todas do Capítulo XVI da CID-10 – Algumas afecções originadas no período perinatal. O desfecho prevalente foi a alta para enfermaria (86,0%), 11,9% dos neonatos foram transferidos, e ocorreram cinco óbitos (2,1%) no período do estudo. Este perfil é semelhante ao identificado em outras pesquisas em unidades intensivas pois, reitera o problema de saúde pública vigente e crescente dos países em desenvolvimento como o nascimento prematuro, o baixo peso ao nascer e, os problemas neonatais originados na perinatalidade, os quais geram a complexidade da redução dos óbitos neonatais precoces.

CARACTERIZAÇÃO DAS REFEIÇÕES REALIZADAS POR IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADES AQUÁTICAS

Nº: 20196433
Autor(es): Yasmin Juliane Da Costa
Orientador(es): Caroline Opolski Medeiros
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atividade Física; Nutrição Do Idoso; Serviços De Alimentação.

O aumento da expectativa de vida tem como consequência o crescente número da população idosa, que tem se mostrado mais ativa e acompanhado as mudanças comportamentais do restante da população, inclusive nos hábitos alimentares e na prática de atividade física. Paralelamente a isto, tem se observado o aumento do consumo fora de casa entre a população brasileira, o que pode ser estimulado pelo grande número de atividades realizadas fora do lar e pela praticidade, realidade esta que também pode estar presente na vida da população idosa. Porém, poucos estudos abordam o consumo fora de casa de idosos ativos, como aqueles que praticam atividade física. Assim, o objetivo deste estudo é caracterizar as refeições realizadas por idosos dentro e fora de casa. A pesquisa de caráter exploratório e abordagem quantitativa, foi realizada em quatro academias que ofertavam atividades aquáticas, com idosos de idade igual ou superior a 60 anos que aceitaram participar do estudo voluntariamente. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário, que poderia ser respondido em forma de entrevista ou autopreenchimento, de acordo com a escolha do participante, a partir do qual foram coletadas informações sobre o perfil sociodemográfico, estado de saúde, prática de atividade física e realização das refeições. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e analisados a partir do Software IBM SPSS®. Participaram do estudo 63 idosos, sendo a maioria do sexo feminino (90,5%, n=57), com renda entre 3 e 10 salários mínimos (34,9%, n=22), ensino superior (52,4%, n=33) e aposentados (85,7%, n= 54). Dentre a atividade física aquática realizada observou-se que muitos idosos praticavam hidroginástica (77,8%, n=49), sendo a frequência mais comum para realizar atividade física 2 ou 3 vezes por semana. Grande parte dos idosos que participaram da pesquisa costumavam realizar refeições em casa e com a família, porém 52,4% (n= 33) costumavam realizar refeições fora de casa, sendo o almoço em buffets por quilo e restaurantes a la carte o cenário mais observado. A partir destes resultados observa-se que realização das refeições fora de casa também é uma prática comum entre os idosos, sendo que, em casa ou fora, as refeições são realizadas principalmente na companhia de familiares. A análise da relação entre os dados socioeconômicos e as refeições será realizada, contribuindo para melhor compreensão sobre a temática.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DE LESÕES DE ORIGEM ENDODÔNTICA

Nº: 20196436
Autor(es): Eduardo Dos Santos Rossi
Orientador(es): Carolina Carvalho De Oliveira Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Diagnóstico Diferencial; Endodontia; Periodontite Apical.

A avaliação da presença de periodontite apical tem sido considerada o critério de escolha para determinar o sucesso do tratamento endodôntico (SJOGREN et al., 1990). Assim, ao obter-se os cortes histológicos provenientes de lesões perirradiculares, pode-se estudar estas doenças mais profundamente com relação ao conhecimento de seu diagnóstico definitivo e às doenças endodônticas de origem e seus sintomas e/ou sinais clínicos e radiográficos. O presente estudo tem por objetivo caracterizar as lesões patológicas perirradiculares de origem endodôntica quanto ao diagnóstico histopatológico e suas correlações com os dados clínicos. O grupo amostral deste estudo é composto por pacientes atendidos nas clínicas de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, com indicação de exodontia de dentes com lesões perirradiculares observadas radiograficamente durante o atendimento. Os participantes da pesquisa foram entrevistados para a obtenção de informações sobre a história detalhada da doença do dente em questão, sintomatologia e sinais prévios e atuais, escala da dor e tratamentos endodônticos anteriores. Em seguida, foram realizados testes de sensibilidade térmica ao frio para confirmação da necrose pulpar, percussão horizontal e vertical e palpação dos tecidos circundantes ao elemento dentário envolvido, além da verificação de presença ou ausência de fístula. Após a remoção, as lesões foram enviadas para o laboratório de patologia, onde os laudos histopatológicos foram emitidos. Durante as atividades até então desenvolvidas, foram coletadas 48 amostras de tecido perirradicular, das quais 30 já possuem laudos histopatológicos emitidos. Dentre as lesões coletadas, os resultados parciais indicam uma tendência de maior prevalência de granulomas periapicais, o que está de acordo com os resultados esperados. A coleta de dados para aumento da amostra e as associações estatísticas ainda estão em andamento.

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA JUNÇÃO CRANIOVERTEBRAL - PLANO 1

Nº: 20196444

Autor(es): Guilherme Henrique Weiler Ceccato
Orientador(es): Luis Alencar Biurrum Borba
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Junção Craniovertebral; Tomografia Computadorizada; Transcondilar.

Patologias da região craniovertebral, como tumores ou aneurismas, são desafiadoras inclusive para cirurgiões experientes. Um dos acessos possíveis para abordar lesões do forame mano é através de uma craniotomia suboccipital, contudo lesões de localização proeminentemente ventral requerem maior extensão lateral do acesso, de modo a se evitar manipulação do neuroeixo. A abordagem transcondilar, que consiste na remoção parcial de porção posterior do côndilo occipital, é uma alternativa, porém ainda há controvérsias acerca dos casos ideais para sua utilização. Objetivou-se a realização de análise morfométrica baseada em tomografia computadorizada (TC) dos côndilos occipitais e forame magno com foco na abordagem transcondilar. Foram analisados 100 exames de TC de pacientes sem doenças da junção craniovertebral. Vinte e um parâmetros foram avaliados, incluindo as dimensões e área do forame magno; comprimento, largura, altura dos côndilos occipitais e ângulos condilares e intercondilares. Simulação das ressecções posteriores de 1/3, ½ e 2/3 do comprimento anteroposterior dos côndilos occipitais foi realizada, medindo-se as variações no ângulo de exposição ao forame magno ventral e largura do corredor cirúrgico, definida como a distância entre o opístio e a borda medial do côndilo occipital. A área média do forame magno foi de 835,08 mm2 + - 106,14 mm2, com diâmetro anteroposterior de 36,18 mm + - 2,50 mm e diâmetro transverso de 30,78 mm + - 2,42 mm. A largura média do côndilo occipital foi de 10,60mm + - 1,38mm, comprimento axial de 23,84mm + - 2,35mm, comprimento anteroposterior de 20,54mm + - 2,14mm e altura de 9,33mm + - 1,38mm. A ressecção teórica dos 1/3, ½ e 2/3 posteriores aumentou em 5,03mm (20,70%), 6,96mm (28,65%) e 9,09mm (37,42%) o corredor cirúrgico e em 10,82º (26,13%) 16,48º (39,80%) e 23,34º (56,37%) o ângulo de exposição. A abordagem transcondilar potencialmente proporciona um aumento significativo na largura do corredor cirúrgico e do ângulo de exposição ao forame magno ventral, e o planejamento pré-operatório através da tomografia computadorizada pode orientar a extensão da ressecção condilar.

ISBN 978-85-7335-356-3

CONSUMO DE FRUTAS VERDURAS E LEGUMES POR GESTANTES EM CURITIBA

Nº: 20196450

Autor(es): Milena Massae Uno
Orientador(es): Claudia Choma Bettega Almeida
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Consumo Alimentar; Frutas; Gestantes.

Uma alimentação saudável, composta majoritariamente de frutas, verduras e legumes (FVL) in natura, é fundamental, principalmente para gestantes que necessitam garantir o adequado crescimento e desenvolvimento fetal, bem como a manutenção da saúde materna. Este grupo de alimentos possui nutrientes, minerais, vitaminas e compostos antioxidantes que trazem benefícios para a saúde quando consumidos. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo avaliar o consumo de frutas, verduras e legumes de gestantes. Estudo observacional e transversal que faz parte de um projeto nacional denominado ASPABUGADAEstado Nutricional de Iodo, Sódio e Potássio Entre Gestantes, Nutrizes e Lactentes Brasileiros: um estudo multicêntricoASPABUGADA. A amostra aleatória e estratificada é composta por 300 gestantes assistidas em Unidades Básicas de Saúde de Pinhais, Paraná. Os dados estão sendo coletados por 6 alunos de graduação, 1 aluna de mestrado, 1 aluna de doutorado e 1 nutricionista voluntária. A coleta de dados está ocorrendo e teve início em março de 2019, com previsão de término até o final do ano. O consumo de FVL será analisado por meio do recordatório de 24 horas aplicado nas salas de espera das unidades de saúde. Até o atual momento, foram coletadas informações de 50 gestantes, onde houve prevalência de 50% no consumo de frutas e de 56% no consumo de verduras e legumes no dia anterior à pesquisa. A banana, a maçã, a laranja e o mamão foram as frutas mais consumidas, enquanto a alface e o tomate predominaram no grupo das verduras e legumes mais consumidos. Em uma análise preliminar, foi possível concluir que o consumo e a variedade de FVL são muito baixos entre as gestantes deste estudo. Esta informação é relevante para o planejamento de estratégias, ações e políticas de promoção à alimentação saudável para esta população específica, conscientizando as gestantes da importância do consumo de FVL para a saúde tanto da mãe quanto a do bebê.

SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL - ANÁLISE DOS PARÂMETROS FETAIS E PLACENTÁRIOS PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO INTRAUTERINA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR.

Nº: 20196452
Autor(es): Gabriela Araujo Moreira
Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Ablação À Laser; Síndrome De Transfusão Feto-Fetal; Técnica De Solomon.

A Síndrome de Transfusão Feto-fetal (STFF) é a mais prevalente das anormalidades de anastomoses vasculares placentárias que ocorre em gêmeos monozigóticos monocoriónicos e acarreta em um fluxo sanguíneo unidirecional de um feto (doador) para o outro (receptor), causando alterações circulatórias, hormonais e de crescimento em ambos os fetos. Sem tratamento, a taxa de mortalidade para os dois fetos é de aproximadamente 80%. Atualmente, a ablação a laser por via fetoscópica através da técnica de Solomon é o tratamento de escolha e apresenta menores sequelas neurológicas, maior taxa de sobrevivência, e menores taxas de recorrência ou reversão. Tal técnica vem sendo empregada no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR) desde 2016. Assim, este trabalho se propõe a analisar minuciosamente os pacientes submetidos ao tratamento de ablação a laser no serviço de Cirurgia Fetal do HC-UFPR, comparando-a com os dados disponíveis na literatura atual. A casuística foi constituída inicialmente pelos fetos submetidos à ablação a laser por via festoscópica entre julho de 2016 até março de 2019, sendo posteriormente excluídos da análise estatística aqueles com diagnóstico diferente de STFF. Foram incluídos na análise de dados o estadiamento de Quintero ao diagnóstico, os pesos dos fetos anteriores e posteriores ao procedimento, a idade gestacional nos momentos do diagnóstico e do procedimento, a sobrevida imediata e a posição placentária. Quinze gestações foram tratadas, sendo excluídas uma por apresentar RCUI (Retardo de Crescimento Intrauterino) e duas por apresentarem TRAPS (Sequência de Perfusão Arterial Reversa do Gemelar). Nos 12 casos de STFF, um foi excluído por falta de dados. Os restantes obtiveram diagnóstico em idade gestacional inferior ao limite preconizado da 26a semana (média 20,7 semanas) e foram tratados, em média, sete dias após diagnóstico. A mediana de peso do feto doador foi de 232 g e do receptor, 310 g. A distribuição pelo estadiamento de Quintero foi: quatros casos com estádio II, cinco casos no III e dois casos no IV. Das 11 gestações, em 50% delas, pelo menos um dos fetos sobreviveu ao período neonatal. O tratamento da STFF em nosso serviço impactou positivamente a sobrevida dos fetos acometidos, que se não tratados seria de no máximo 20% e com sequelas. Esta sobrevida, no entanto, ainda está aquém da reportada na literatura, o que se deve em parte ao retardo entre o diagnóstico e o tratamento, que deveria ser no máximo de 48 horas.

ISBN 978-85-7335-356-3

HABILIDADES CULINÁRIAS DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS AQUÁTICAS

Nº: 20196453
Autor(es): Ana Lidia Da Costa Martins
Orientador(es): Caroline Opolski Medeiros
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alimentação; Atividades Aquáticas; Idosos.

A prática das habilidades culinárias auxiliam de forma significativa na promoção e manutenção de hábitos alimentares saudáveis. Além disso, na população idosa as práticas e habilidades culinárias pode se relacionar a autonomia desses indivíduos, assim como contribuir para comportamentos ativos no dia a dia. A partir disto, o estudo realizado teve como objetivo avaliar as habilidades culinárias de idosos praticantes de atividades físicas aquáticas. Foi realizada uma pesquisa de campo de caráter exploratório e abordagem quantitativa, realizada em quatro academias que ofertavam atividades aquáticas no município de Curitiba-PR. Os dados foram coletados por meio de entrevista ou pelo autopreenchimento de um questionário, com questões sobre dados sócioeconômico, estado de saúde, prática de atividade física e habilidades culinárias. Para a análise das habilidades culinárias foi utilizado um instrumento validado e adaptado transculturalmente, composto por oito constructos que avaliaram diferentes aspectos referentes aos hábitos alimentares e habilidades culinárias dos participantes. Participaram da pesquisa 30 idosos, sendo a maioria do sexo feminino (90%), com renda de 10 a 20 salários mínimos (20%), com ensino superior (60%) e casados (50%). Com relação ao questionário de habilidades culinárias, verificou-se uma média de 0,91±0,12 no que diz respeito à disponibilidade de frutas, legumes e verduras em casa, resultado positivo, haja visto que 1 representava total disponibilidade e, uma média de 3,98±0,55 na confiança dos idosos em preparar refeições utilizando frutas, legumes, verduras e temperos, resultado igualmente positivo, uma vez que 5 representa extrema confiança no preparo. Além disso, 50% dos participantes afirmaram preparar refeições com ingredientes básicos diariamente. De modo geral, os idosos demonstraram conhecer os termos e técnicas culinárias apresentados no questionário, exceto o termo ASPABUGADABranquearASPABUGADA que não era muito conhecido, bem como a técnica para medir líquidos. Conclui-se, portanto, que os idosos que participaram da presente pesquisa apresentam habilidades culinárias e práticas alimentares positivas, assim como confiança na prática de cozinhar.

DETERMINAÇÃO DO VOLUME DE MATERIAL OBTURADOR APÓS O RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM INCISIVOS INFERIORES TIPO III

Nº: 20196457
Autor(es): Angela Maira Guimarães
Orientador(es): Bruno Cavalini Cavenago
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Endodontia; Microtomografia Computadorizada; Sobretratamento.

O objetivo desse estudo é avaliar o volume de material obturador remanescente em canais radiculares achatados e bifurcados de incisivos inferiores após o retratamento com instrumento reciprocante e o repreparo com diferentes instrumentos rotatórios. Foram utilizados 30 (trinta) dentes incisivos inferiores tipo III, divididos em 3 grupos (n = 10) de acordo com o preparo químico-mecânico até os instrumentos 40.04 Hyflex CM (Coltene, Altstätten, Suíça), 40.04 Hyflex EDM (Coltene, Altstätten, Suíça) e 40.05 Prodesign Logic (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, Brasil). Os canais radiculares dos espécimes foram obturados com a técnica do cone único empregando os cones de guta percha 40.04 (Tanari, Amazonas, Brasil) ou 40.05 (Tanari, Amazonas, Brasil) associados ao cimento AH Plus (Dentsply, Rio de Janeiro, Brasil). Todos os espécimes foram escaneados por microtomografia computadorizada utilizando como parâmetros 50 kV, 800 µA, voxel de 16 µm e ângulo de rotação de 0.5o para avaliar o volume de material obturador em 4 níveis a partir da região apical (1 - 3 mm, 3 - 6 mm, 6 -9 mm e 9 - 12mm). Para a remoção do material obturador será empregado o sistema Reciproc com o instrumento R40, em seguida os canais serão repreparados com os instrumentos 50.04 (Hyflex CM), 50.03 (Hyflex EDM) e 50.01 (Prodesign Locic). Os espécimes serão novamente escaneados e reconstruídos utilizando os mesmos parâmetros para avaliar o volume de material obturador remanescente. Os dados obtidos serão convertidos em porcentagem tomando como referência o volume pós-obturação. Os dados serão analisados estatisticamente considerando o nível de significância de 5%. Conforme os níveis de avaliação citados anteriormente, os resultados do grupo Hyflex CM foram, respectivamente, 0.59, 1.97, 3.13 e 4,69 mm3. Já do grupo Hyflex EDM foram, 0.46, 1.75, 2.75 e 5.11 mm3. Por último, o grupo Logic obteve os seguintes resultados, 0.45, 1.53, 2.77 e 4.36 mm3. Espera-se determinar qual sistema será mais efetivo no retratamento de incisivos inferiores tipo III. Palavras-chave: Endodontia. Sobretratamento. Microtomografia computadorizada.

ISBN 978-85-7335-356-3

A FRAGILIDADE FÍSICA E O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nº: 20196468
Autor(es): Ludmyla Izabela Pereira Pinto
Orientador(es): Susanne Elero Betiolli
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acidente Por Queda; Enfermagem Geriátrica; Idoso Fragilizado.

O processo de envelhecer é acompanhado de alterações fisiológicas que podem resultar no declínio funcional e na fragilidade física, que aumenta a susceptibilidade à desfechos clínicos adversos, como a queda. Trata-se de estudo quantitativo transversal realizado em uma Unidade Básica de Saúde de Curitiba/PR, cujo objetivo foi investigar a relação entre a fragilidade física e queda em idosos da atenção primária à saúde. A população correspondeu aos idosos (≥60 anos) e a amostra foi constituída por período amostral, incluindo 101 participantes entre janeiro e março de 2019. A coleta de dados ocorreu por meio de aplicação de questionário clínico estruturado e testes de avaliação da fragilidade física; e a análise dos dados por meio de estatística descritiva e de associação. Quanto à condição de fragilidade, os resultados apontaram 11 (10,9%) idosos frágeis, 55 (54,5%) pré-frágeis e 35 (34,7%) não frágeis. Foi elevado o quantitativo de idosos com histórico de queda no último ano (n=42; 41,58%). A maior parte dos idosos referiu um episódio de queda (n=29; 28,7%), sendo mais prevalente a queda de mesmo nível (n=31; 73,8%). Entre os idosos frágeis, a maioria relatou episódio de queda no último ano (n=6; 54,5%); enquanto que entre os pré-frágeis (n=31; 56,4%) e não frágeis (n=23; 65,7%) a maioria dos idosos não caiu no mesmo período. Quanto à quantidade, houve maior número de quedas (duas ou mais) entre os frágeis (n=4; 36,4%) comparado aos pré-frágeis (n=10; 16,3%) e não frágeis (n=2; 5,7%). Ao investigar os motivos da queda, o motivo intrínseco apresentou maior prevalência entre os idosos frágeis (n=4; 36,4%), comparado aos pré-frágeis (n=6; 10,9%) e não frágeis (n=3; 8,6%). Por sua vez, os motivos extrínsecos apresentaram maior prevalência entre os pré-frágeis (n=20; 36,4%), comparado aos frágeis (n=3; 27,3%) e não frágeis (n=9; 25,7%). Os resultados não evidenciaram associação significativa entre a fragilidade física e quedas (p=0,278). Conclui-se que embora não houve associação significativa entre fragilidade física e queda, aponta-se que entre os idosos frágeis ocorreram mais episódios que queda, relacionadas a motivos intrínsecos. Isso aponta para a importância das orientações quanto à prevenção de quedas, principalmente direcionadas aos idosos em condição de fragilidade, ao considerar que o evento queda se torna recorrente entre os idosos e pode culminar em desfechos negativos à saúde e à limitações na capacidade funcional.

AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM E CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NAS ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Nº: 20196485

Autor(es): Carolina Da Silva Martins
Orientador(es): Rafael Gomes Ditterich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fluoreto; Saude Bucal; Água Mineral.

A substituição de água pública de abastecimento por mineral engarrafada tem sido observada como tendência entre consumidores em vários países. No Brasil, nos últimos 30 anos houve um aumento de 56.94% no consumo de água engarrafada. A vigilância e controle da potabilidade são de responsabilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. De acordo com a resolução RDC n. 274, de 22 de setembro de 2005, houve a aprovação do ASPABUGADARegulamento técnico para águas envasadas e geloASPABUGADA, a qual orienta para as informações que devem constar nos rótulos. Considerando-se o aumento no consumo de água mineral e a possibilidade de esta conter informações inadequados relacionadas às concentrações de fluoretos, o presente trabalho teve o objetivo de verificar as informações referentes a esse elemento declaradas no rótulo da embalagem da água mineral engarrafada comercializada na região sul do Brasil. Foram adquiridas 30 amostras de água mineral de 15 diferentes marcas disponíveis em diversos estabelecimentos: supermercados, mercearias, lanchonetes e distribuidoras de água mineral na região sul do Brasil. As amostras possuem valores declarados no rótulo variando de 0,010 a 1,310 ppm F sendo que algumas marcas citam em seus rótulos que trata-se de ASPABUGADAÁgua FluoretadaASPABUGADA ao invés da expressão ASPABUGADAContém FluoretosASPABUGADA. Nenhuma amostra apresentou o nome do laboratório responsável pela análise nem a data que esta foi realizada, de modo a contrariar a resolução RDC n. 274/2005. Essas constatações enfatizam a importância das empresas de informar corretamente nos rótulos as concentrações reais de fluoretos na água mineral, sendo que estas devem ser revistas e fiscalizadas de forma contínua. Fica evidente a necessidade de um rigoroso controle da composição e rotulação desses produtos por parte dos órgãos responsáveis, de forma a cumprir a legislação vigente, pois a legislação vigente sobre fluoretação de águas envasadas necessita de atualizações, a fim de se tornar mais objetiva e de criar novos critérios para o uso da expressão ASPABUGADAágua fluoretadaASPABUGADA nos rótulos.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO DO PACIENTE COM IC DO HC UFPR.

Nº: 20196500

Autor(es): Leila Caroline Souza Reis
Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Epidemiologia; Fracao De Ejecao; Insuficiencia Cardiaca.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no mundo, sendo a insuficiência cardíaca (IC) a maior responsável por internações na América do Sul. Além disso, existe uma tendência de aumento de casos de IC devido ao aumento da expectativa de vida e envelhecimento da população, visto que esta é a via comum da maioria das doenças que envolvem o coração. Em relação à fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), convencionou-se usá-la para classificar os pacientes com IC, sendo FEVE normal (maior ou igual a 50%), denominada IC com fração de ejeção preservada (ICFEp), FEVE intermediária (entre 40% e 49%), denominada IC com fração de ejeção intermediária (ICFEi) e aqueles com FEVE reduzida (menor que 40%), denominados IC com fração de ejeção reduzida (ICFEr). De acordo com a classificação distinguem a mortalidade tardia e a resposta terapêutica entre portadores de IC crônica. A fim de conhecer melhor o perfil epidemiológico e o prognóstico dos pacientes atendidos no ambulatório de insuficiência cardíaca do Hospital de Clínicas do Paraná (HC-UFPR), realizou-se um estudo retrospectivo e descritivo com os dados de 713 pacientes que foram atendidos entre janeiro de 2017 e agosto de 2019, no qual a fração de ejeção de acordo com o registro do último ecocardiograma realizado no HC-UFPR foi registrada. A análise dos dados permitiu a conclusão de que dentre as cardiomiopatias hipertensiva, isquêmica, dilatada, chagásica e outras (relacionadas à quimioterápicos, drogas ilícitas, malformações cardíacas, febre reumática, cromossomopatias), a fração de ejeção (FE) dos pacientes com cardiomiopatia hipertensiva apresentou a maior média (58,6±14,6, $p<0,05$) e essa etiologia foi a segunda mais representativa encontrada na amostra, com 153 casos representou 22,6%, sendo superada somente pela miocardiopatia isquêmica, que com 273 casos representou 40,3%. Enquanto a dilatada apresentou a menor média de fração de ejeção (40,4±13,0, $p<0,001$), sendo que a maioria dos pacientes com cardiomiopatia dilatada apresentou FE reduzida (51,5%).

AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES CULINÁRIAS DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS

Nº: 20196502

Autor(es): Paloma Isfer Ribas Pimentel
Orientador(es): Caroline Opolski Medeiros
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Funcionários; Habilidade Culinárias; Serviços De Alimentação.

Nos últimos anos, o consumo alimentar fora de casa tem crescido consideravelmente, sendo as Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) um dos locais onde as refeições são realizadas, podendo estas serem credenciadas ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Levando-se em conta que toda a manipulação dos alimentos das UAN cabe aos manipuladores de alimentos a qualidade do produto final pode estar relacionada as habilidades e hábitos desenvolvidos por eles. Assim, o objetivo deste estudo é analisar as habilidades culinárias de manipuladores de alimentos de UAN credenciadas ao PAT. O estudo está sendo desenvolvido em Curitiba, com manipuladores de alimentos de uma UAN comercial e em uma UAN institucional autogestão e outra terceirizada. Até o momento a pesquisa foi realizada em duas UANs. A coleta de dados foi realizada a partir de um instrumento de pesquisa autoadministrado com questões referentes aos dados sociodemográficos e a respeito de habilidades culinárias e alimentação saudável. As escalas de comportamento, atitude e autoeficácia foram avaliadas por meio de escala de 5 pontos. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e analisados em software estatístico. Participaram da pesquisa 18 manipuladores, sendo que 77,8% eram mulheres, 38,9% possuíam renda familiar de 2 a 3 salários mínimos e 77,8% fizeram curso de atuação na área. A respeito da disponibilidade e acessibilidade de frutas e vegetais, observou-se que os funcionários tinham frutas, legumes e verduras disponíveis em sua casa e era de fácil acesso a eles. Com relação às atitudes culinárias, 66,7% dos participantes preparavam refeições com ingredientes básicos diariamente e 44,4% reaqueciam sobras de outras refeições preparadas em casa. Foi observado um comportamento positivo quanto a prática de cozinhar, sendo obtido um escore médio de 4,12 ± 0,543. Com relação à autoeficácia culinária, o escore médio foi de 4,00 ± 0,536. Da mesma forma, o escore médio da escala de autoeficácia em utilizar técnicas básicas de cozinha foi de 3,75 ± 0,486. Ainda, observou-se um bom conhecimento sobre as técnicas de preparo, porém um baixo conhecimento sobre as técnicas de medidas. A partir dos resultados parciais, observa-se que os manipuladores se sentem capazes e confiantes quanto a prática de cozinhar, porém é necessária maior orientação quando as técnicas para medidas de ingredientes.

ISBN 978-85-7335-356-3

MÉTODO PARA AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO VOLUME VESICAL EM CRIANÇAS UTILIZANDO CONCEITO DE POINT OF CARE

Nº: 20196508
Autor(es): Mateus De Paiva Breziniscki
Orientador(es): Camila Girardi Fachin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Criança; Estimativa De Volume; Ultrassonografia.

O conceito *Point-Of-Care* (POCUS) é definido como o ultrassom realizado à beira do leito, podendo ser feito por médico de outra área que não seja a radiologia a fim de agilizar o diagnóstico e o início do tratamento. Os objetivos principais foram validar o método POCUS para a avaliação do volume vesical em crianças; comparar a eficácia através da aferição volumétrica entre acadêmicos, residentes e preceptores do serviço de Cirurgia Pediátrica do Complexo de Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC – UFPR). Realizada capacitação para aferição do volume vesical a partir de um módulo de treinamento específico ao POCUS. As imagens são obtidas pelo aparelho de ultrassonografia Viamo® - Toshiba® (pertencente ao departamento de Cirurgia Pediátrica do CHC – UFPR). Mediram-se as seguintes variáveis: altura -na direção transversal-, a largura -na direção transversal- e a profundidade -na direção sagital. No cálculo do volume foi utilizada a fórmula do esferoide com o respectivo fator de correção adequado. Foram avaliados pacientes entre 5 e 14 anos que aceitaram participar da pesquisa. Solicitou-se que o paciente ingerisse água até estar com a bexiga repleta. A aferição do volume era feita pelo acadêmico, residente e preceptor. Solicitava-se que o paciente esvaziasse a bexiga em frasco graduado, sendo realizada nova medição, onde a diferença dos volumes pré e pós miccionais foram comparados ao volume urinado real. O volume urinado tem uma tendência a ser menor que a capacidade vesical esperada em pacientes entre 5 e 7 anos. O volume miccional esperado, quando comparado com o volume urinado, diferem 40,21% entre todos os usuários, mostrando uma diferença significativa entre o método POCUS e o volume urinado. As menores diferenças encontradas na aferição estão nos maiores volumes miccionais coletados, refletindo que nos maiores volumes vesicais há menores taxas de variabilidade entre usuários. Ocorrem diferenças nas aferições feitas por acadêmicos, residentes e preceptores. Porém, observou-se que quanto mais o volume urinado é próximo da capacidade vesical esperada, a eficácia do POCUS aumenta, portanto é importante que a criança esteja com a bexiga repleta, onde crianças entre 5 e 7 anos apresentam dificuldade de identificar a repleção da bexiga. A coleta de dados continuará em crianças com mais de 8 anos de idade, devido a sua maior habilidade em saber quando a bexiga está repleta, e haverá um reforço na capacitação dos integrantes da pesquisa no diz respeito à melhor utilização do POCUS.

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTE IV

Nº: 20196514

Autor(es): Pryscila Spesia Camargo
Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Estratégia Saúde Da Família; Puericultura; Saúde Bucal.

Os trabalhadores da Estratégia Saúde da Família envolvidos na atenção à criança devem estar preparados para atuar de forma interprofissional e interdisciplinar. O presente estudo tem como objetivo avaliar a integração das equipes de saúde da família (eSF), saúde bucal (eSB) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na Puericultura da Estratégia Saúde da Família. Foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, na qual foi utilizado um questionário auto-aplicativo para trabalhadores das equipes participantes da Puericultura em Unidades de Saúde (U.S.) do Distrito Sanitário Cajuru do município de Curitiba-PR: São Paulo, Solitude, Pilarzinho e Tarumã. Os questionários foram aplicados para aqueles que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cada trabalhador em saúde preencheu o questionário na U.S. e devolveu ao pesquisador no mesmo período. Entre os resultados obtidos por meio dos questionários respondidos por 28 trabalhadores, das quatro unidades de saúde, 75,0% responderam que as três equipes (NASF, eSF, eSB) realizam juntas o levantamento da situação de saúde geral das crianças da área da U.S. pelo menos uma vez ao ano. Quando questionados se são realizadas, em conjunto pelas equipes, atividades de educação em saúde da criança também aproximadamente 83,0% responderam que sim. Entre os locais envolvidos na educação em saúde da criança, o que apresentou maior percentual de seleção foram as próprias Unidades de Saúde com 76,3%, em relação a outros locais como Organizações não Governamentais (ONGs), associações e escolas. Para que fosse avaliada a atuação das equipes separadamente, os trabalhadores foram questionados quanto à atuação de cada equipe nos casos que envolvem saúde bucal da criança e 64,3% assinalaram Equipe de Saúde Família (Esf), 79,2% Equipe de Saúde bucal (Esb) e 25,0% Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Desses, 46,0% responderam que essas equipes atuam nesses casos juntas. Os benefícios da divulgação dos resultados da pesquisa relacionam-se à socialização do conhecimento sobre atuação na Puericultura das equipes de saúde e práticas colaborativas em Unidades com Estratégia Saúde da Família no município de Curitiba, na busca de responder às necessidades de saúde da população infantil.

ISBN 978-85-7335-356-3

DESAFIOS NA AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO VOLUME VESICAL EM CRIANÇAS UTILIZANDO CONCEITO DE POINT OF CARE

Nº: 20196517
Autor(es): Kamila Stelly Mendonça
Orientador(es): Camila Girardi Fachin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Pocus; Resíduo Pós Miccional; Volume Vesical.

O conceito Point-Of-Care (POCUS) é definido como o ultrassom realizado à beira do leito, podendo ser feito por médico de outra área que não seja a radiologia a fim de agilizar o diagnóstico e o início do tratamento. Neste trabalho, os objetivos foram avaliar o volume vesical em crianças pelo método POCUS, comparar a eficácia do exame segundo o nível de conhecimento do operador do aparelho no serviço de Cirurgia pediátrica do Complexo de Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, além disso avaliar os desafios encontrados na utilização do POCUS. Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal para a aferição do volume vesical de crianças entre 5 e 14 anos, sem patologias urológicas no ambulatório de Cirurgia Pediátrica. Foram medidos os volumes vesicais pré e pós-miccional pelo acadêmico, residente e preceptor. A subtração do volume pré pelo pós-miccional foi comparada com o volume urinado em frasco graduado. Foram analisadas médias, medianas, desvio padrão e percentuais de erro na comparação dos elementos aferidos pelo programa Minitab 18 (Minitab LLC, USA). Observou-se que o volume urinado tem uma tendência a ser menor que a capacidade vesical esperada em pacientes entre 5 e 7 anos. O volume miccional esperado, quando comparado com o volume urinado, diferem 40,21% entre todos os usuários, mostrando uma diferença significativa entre o método POCUS e o volume urinado, sendo o menor erro calculado de 27,1% e o maior de 82,2%. A média de erro calculado foi menor para o preceptor (37%), seguido pelo acadêmico (39%) e o maior erro médio encontrado foi pelo residente, de 44%. As menores diferenças encontradas na aferição estão nos maiores volumes miccionais coletados, refletindo que nos maiores volumes vesicais há menores taxas de variabilidade entre usuários. A média do desvio padrão entre os operadores é de 10% e a variância de 2%. Dentre os desafios, encontramos que o número de pacientes é limitado para avaliar a eficácia do método. Além disso ocorrem diferenças nas aferições feitas por acadêmicos, residentes e preceptores, mostrando a necessidade de retreinamento. Entretanto, observou-se que quando o volume urinado é próximo da capacidade vesical esperada, a eficácia do POCUS aumenta, portanto é importante que a criança esteja com a bexiga repleta, porém crianças entre 5 e 7 anos apresentam dificuldade para encher a bexiga completamente. Diante dos desafios, a pesquisa irá continuar com crianças entre 8 e 14 incompletos após o retreinamento.

ANÁLISE IN VITRO DO IMPACTO EROSIVO DAS BEBIDAS ALCOÓLICAS NO ESMALTE DENTÁRIO HUMANO.

Nº: 20196520
Autor(es): Camila Nascimento Da Silva
Orientador(es): Maria Angela Naval Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Caipirinha; Dureza Do Esmalte; Erosão Dentária.

Resumo: As lesões de erosão dental são causadas através das dissoluções dos tecidos mineralizados dos dentes, pela exposição à agente químicos ácidos de forma prolongada e frequente, sem haver envolvimento da placa bacteriana. Os Agentes ácidos se tornam presente na cavidade bucal de forma intrinseca e extrinseca. Geralmente a forma intrinseca de contato, está relacionada com outras patologias, enquanto a origem externa pode estar associada ao consumo excessivo e continuo de bebidas e alimentos ácidos. As bebidas alcóolicas são consideradas ácidas, e podem exercer um impacto negativo na saúde bucal e sistémica quando seu uso passa a ser frequente. O Brasil se encontra acima da média mundial do consumo de bebidas alcóolicas, o que torna necessário estudos que avaliem suas consequências na cavidade bucal. Durante o processo erosivo, as propriedades físico-químicas dos dentes podem ser alteradas, ocasionando modificações na dureza do esmalte, cor e rugosidade do dente, como também afetar a estética, dimensão vertical e a adesividade de materiais restauradores. Devido ao exposto, o estudo traz como objetivo quantificar a perda mineral inicial e o potencial erosivo em dentes humanos, da caipirinha a base de cachaça, o drink brasileiro mais popular. Para quantificar a dureza, foram utilizadas 45 espécimes de esmalte 4x4 mm, obtidos de terceiros molares humanos hígidos. Cada amostra foi dividida entre lado controle e experimental, delimitado por uma camada de verniz ácido resistente. Estas foram alocadas em três grupos experimentais: caipirinha artesanal; caipirinha industrializada e água destilada (controle). O desafio erosivo foi relizado em um modelo de ciclagem de erosão-remineralização, que consistiu na imersão das espécimes nas soluções durante 5 minutos seguido por 2 horas de saliva artificial, 6x/dia por 10 dias. O pH foi aferido antes e após os ciclos de erosão-remineralização, a temperatura das soluções foi controlada (37 ºC) e a agitação permaneceu constante (110 rpm). As amostras de esmalte dentario foram analisadas por meio de microdureza de superfície Knoop antes e após o desafio ácido. A dureza do esmalte foi reduzida nos grupos da caipirinha artesanal, seguida da industrializada em mais de 37% nas duas amostras, não havendo diferença estatística entre elas. Foi comprovado que a as duas formas de caipirinha tem efeito nocivo ao esmalte dentário devido a perda da microdureza.

ISBN 978-85-7335-356-3

FATORES PREDISPONENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE HIPOSPÁDIA: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Nº: 20196521
Autor(es): Bruna Bail Bacila
Orientador(es): Camila Girardi Fachin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fatores De Risco; Fimose; Hipospádia.

A hipospádia é uma anomalia congênita do trato genital masculino caracterizada por um meato uretral ectópico localizado ventralmente. Apesar de ser uma condição bastante prevalente, acometendo 1 a cada 250 nascidos vivos, sua etiologia ainda é pouco compreendida, havendo diversas hipóteses propostas, como predisposição genética, estimulação hormonal embriológica e fetal inadequada, fatores materno-placentários, exposição a disruptores endócrinos e influências ambientais. O objetivo deste estudo é analisar quais os principais fatores de risco predisponentes para o desenvolvimento de hipospádia. O estudo é analítico, quantitativo e retrospectivo do tipo caso-controle. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário aos pais e/ou mães de meninos de 0 a 14 anos incompletos com hipospádia (grupo estudo) e com fimose (grupo controle), atendidos no Hospital de Clínicas da UFPR em 2018, para delinear a quais fatores os pais e/ou mães estiveram expostos antes e durante a gestação. Os fatores analisados foram os ambientais, comportamentais, ocupacionais, uso de medicamentos, exposição estrogênica, complicações gestacionais e síndrome da disgenesia testicular paterna, sendo submetidos a posterior análise estatística. Foram aplicados 35 questionários em cada grupo. A média de idade das crianças foi de 4 anos. No grupo estudo, 63% apresentavam hipospádia distal. A média e a mediana do peso ao nascer do grupo controle foram 3238,57g e 3355g, respectivamente, enquanto no grupo estudo foram 2742,57g e 2825g, respectivamente. Na análise da idade gestacional (IG), apesar da mediana ser idêntica entre os dois grupos (39 semanas), a média da IG foi menor no grupo hipospádia (37,63 sem) em relação ao grupo controle (38,94 sem). No grupo hipospádia, 12 mães (35,29%) tiveram histórico de abortamento espontâneo, enquanto no grupo fimose isso ocorreu com 3 mães (8,57%). Insuficiência placentária ocorreu em 9 mães (25,71%) do grupo hipospádia e 1 mãe (2,86%) do grupo fimose. Foram aplicados os testes de Mann- Whitney, test t não pareado e exato de Fisher, com $p<0,05$ e intervalo de confiança (IC) de 95%. A análise de dados dos questionários indica haver associação estatisticamente significante ($p<0,05$ e IC=95%) entre baixo peso ao nascer, prematuridade, histórico de abortamento espontâneo materno e ocorrência de insuficiência placentária e o desenvolvimento de hipospádia.

ASSOCIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.

Nº: 20196542
Autor(es): Adriana Hernandez Marques
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alimentação; Excesso De Peso; Tabagismo.

A prevalência de fatores de risco como, sedentarismo, excesso de peso, consumo de tabaco, ingestão de álcool, aumento do consumo de gorduras e carboidratos está elevada na população adulta. Tais condições estão relacionadas diretamente e indiretamente com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em jovens adultos e por conseguinter também contribuem para o aumento da morbidade e mortalidade de pacientes com doencas cardiovasculares. Associar os fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. Estudo transversal, com avaliações semestrais dos ingressantes do curso de Medicina. Pesquisa desenvolvida na Unidade Escola de Promoção da Saúde (UE-PS/UFPR). A avaliação dos fatores de risco, sendo estes: tabagismo, excesso de peso, nível de atividade física, alimentação, estado de humor e horas de sono é feita por meio de questionários validados. Até o presente momento foram avaliados 96 alunos. A média do IMC foi de 22,33±4,0 kg/m2, sendo que 24,6% dos avaliados foram classificados com excesso de peso. As mulheres apresentaram uma média do IMC significativamente menor quando comparado com os homens. Entre os estudantes, 13,4% é fumante. A média geral do escore do domínio psicológico (SF-36) foi de 62,7±17,4. Quanto à alimentação, 100% da amostra tem um consumo adequado de proteínas, 42,1% tem um consumo inadequado de carboidratos e 30,8% tem consumo acima do recomendado para gorduras. Quanto ao nível de atividade física, aproximadamente 45% são considerados ativos. Entre os inativos, em mais de 80% de horas do dia os sujeitos não realizam nenhuma atividade física. A sonolência durante o dia foi relatada por 38,5% da amostra. Grande parte dos sujeitos são insuficientemente ativos e também tem um consumo inadequado de gorduras o que pode estar associado com os outros fatores de risco coletados.

ISBN 978-85-7335-356-3

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTE I

Nº: 20196544

Autor(es): Isabela Brito Dos Santos
Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Saúde Da Família; Sistema Unico De Saúde.

Os trabalhadores da Estratégia Saúde da Família envolvidos na atenção à criança precisam estar preparados para atuar de forma multiprofissional e interdisciplinar. O presente estudo tem como objetivo avaliar a integração das equipes de saúde da família (eSF), saúde bucal (eSB) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no Programa de Puericultura da Estratégia Saúde da Família. Foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, na qual foi utilizado um questionário auto-aplicativo para trabalhadores das equipes participantes da Puericultura nas Unidades Parolin, Moradias Belém, Irmã Tereza Araújo e Capanema. Os questionários foram aplicados para aqueles que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cada trabalhador preencheu o questionário em espaço reservado na USF, devolvendo-o ao pesquisador no mesmo período. A análise estatística dos dados será feita posteriormente com o programa Epi Info. Em relação às frequências obtidas, 75,0% dos trabalhadores declararam que é realizado levantamento da situação geral das crianças residentes nas áreas de adscrição uma vez ao ano, pelo menos. Dos entrevistados, 83,0% declararam que uma vez ao ano é realizada ação de educação em saúde da criança. Segundo as declarações, os lugares menos envolvidos nas ações em saúde da criança são ONGs (1,8%), associações (12,0%) e conselhos (8,9%). Foi obtido que a ação de educação em saúde da criança mais realizada é a escovação dental supervisionada (68,7%). Cerca de 83,0% dos entrevistados afirmaram que o NASF atua juntamente com a equipe ESF e ESB no cuidado às crianças portadoras de alguma necessidade especial. Quando mais de uma equipe da US atua nos casos que envolvem saúde bucal da criança, os declarantes afirmam que 39,7% das atuações ocorrem em conjunto.

EFEITO DO ANASTROZOL SOBRE A ABSORÇÃO DE LIPO-ENXERTO AUTÓLOGO.

Nº: 20196558

Autor(es): Henrique Bittencourt Mader Goncalves
Orientador(es): Alfredo Benjamim Duarte Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anastrozol; Lipoenxerto; Reabsorção.

O câncer de mama é o câncer mais frequente na população feminina, atingindo cerca de 1,5 milhões de mulheres por ano em todo o mundo. Muitas dessas mulheres necessitam de procedimentos cirúrgicos para retirada das mamas e posterior reconstrução. O enxerto de gordura autólogo é um dos procedimentos utilizados e está ficando cada vez mais popular no cenário atual devido a fácil obtenção e manejo, baixo custo, imunocompatibilidade e não-toxicidade, além de transmitir uma impressão estética e constitutiva mais natural que o implante de próteses. O grau de reabsorção do enxerto é imprevisível e alguns autores calculam que cerca de 20% a 90% do volume injetado seja perdido depois do primeiro procedimento. Por isso, algumas alternativas foram criadas a fim de diminuir a taxa de reabsorção da gordura inoculada e aumentar a taxa de enxertia. Uma dessas possibilidades pode ser o anastrozol. Essa substância é um inibidor da aromatase muito utilizado no tratamento de neoplasias de mama metastáticas e em mulheres pós-menopausa. Não há nenhum relato na literatura que comprove a influência dessa droga sobre o procedimento de reconstrução, apesar de estarem inseridos no mesmo contexto, podendo haver uma interação que não foi elucidada ainda. Portanto, o objetivo desse estudo é avaliar a ação deste medicamento sobre o grau de reabsorção da lipoenxertia autóloga. Para esta análise a metodologia utilizada foi de inserção de um enxerto do coxim gorduroso da região inguinal de 24 ratos adultos fêmeas da linhagem Wistar, sob volume padrão de 0,5 mL, em plano subfascial da região dorsal. Os animais foram randomizados em grupo-controle e grupo de estudo, sendo administrados, durante 30 dias, 1mg/kg/dia de anastrozol para o grupo de estudo, via gavagem. Ao final do experimento, os animais serão eutanasiados e os enxertos analisados quanto à morfologia e histopatologia, com ênfase no padrão da resposta inflamatória predominante e da maturação colágena. As amostras biológicas coletadas serão de uso específico para essa pesquisa e serão destruídas ao término do estudo em 16 meses. Espera-se que o anastrozol seja capaz de diminuir a taxa de reabsorção e fibrose do enxerto de gordura autólogo, melhorando o aspecto da reconstrução mamária e se tornando um fator de proteção para o resultado da cirurgia estética.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ASSOCIAÇÃO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO COM A CLASSE FUNCIONAL DOS PACIENTES COM IC DO HC -UFPR

Nº: 20196574

Autor(es): Ayrton Langman Baruth
Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Classe Funcional Nyha; Fracao De Ejecao; Insuficiência Cardíaca.

Dentre as principais doenças cardiovasculares prevalentes na população, a insuficiência cardíaca (IC) é a maior responsável por internações nos países em desenvolvimento, tendo sua incidência aumentada de acordo com o envelhecimento da população. O objetivo deste estudo é correlacionar a classificação sintomatológica da New York Heart Association (NYHA) com a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) apresentada pelos pacientes com insuficiência cardíaca. Para tanto, este é um estudo observacional, retrospectivo, descritivo de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) atendidos no ambulatório de IC do Hospital de clínicas do Paraná (HC-UFPR) no período de janeiro de 2017 a agosto de 2018. Foram solicitados 794 prontuários ao Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME). No entanto, 34 foram excluídos, sendo que 32 foram por óbito e 2 por não terem sido encontrados. Além disso, 47 foram excluídos por não conter informações analisadas pelo estudo. Em relação à informação ASPABUGADAetiologia da insuficiência cardíacaASPABUGADA, 37 prontuários não continham essa informação disponível, portanto para essa análise a amostra final foi de 676. A obtenção dos dados foi feita através de um checklist que continha as seguintes informações a serem coletadas: idade, sexo, naturalidade, procedência, etiologia da IC, classe funcional de acordo com a NYHA e fração de ejeção da última consulta realizada. Dados preliminares mostram que do total de prontuários analisados, 384 (52,4%) pacientes apresentavam classe funcional NYHA I, 219 (32,9%) NYHA II, 92 (13,8%) NYHA III e 5 (0,7%) NYHA IV. Além disso, 202 (28,85%) possuíam fração de ejeção reduzida, 142 (20,28%) possuíam fração de ejeção intermediária e 356 (50, 85%) possuíam fração de ejeção preservada. Entretanto, os resultados finais e a conclusão serão apresentadas no SIEPE após a análise de correlação estatística com os dados obtidos.

QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN.

Nº: 20196575

Autor(es): Elisa Havro Da Silva
Orientador(es): Marcia Regina Messaggi Gomes Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cuidadores; Qualidade De Vida; Síndrome De Down.

Qualidade De Vida Dos Cuidadores De Indivíduos Com Síndrome De Down.
Resumo:
Definida como uma anomalia cromossômica genética, a Síndrome de Down (SD) é caracterizada por englobar um conjunto de sintomas e sinais, descritos pela primeira vez por John Langdon Down em 1866. Suas características, tais como hipotonia muscular, baixa estatura e dificuldades de deglutição podem afetar o consumo alimentar dos portadores, bem como comprometer seu estado nutricional. Concomitantemente, indivíduos com SD possuem maior chance de desenvolver desordens metabólicas e cardíacas, tais como a cardiopatia congênita. À vista disso, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de indivíduos com Síndrome de Down. Participaram do estudo, seis adolescentes atendidos no Ambulatório de Síndrome de Down do complexo do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A amostra foi avaliada por meio de medidas antropométricas - peso, altura, circunferência abdominal e circunferência do quadril -, quantificação do consumo alimentar, através do Recordatório 24 horas (R24) e Questionário de Frequência Alimentar (QFA), além dos exames laboratoriais disponibilizados em prontuário. Os dados referentes a ingestão alimentar foram analisados de forma qualitativa, utilizando os softwares ADS Nutri e MultipleSourceMethod (MSM), além da Tabela de Composição Nutricional dos Alimentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2008-2009 (IBGE). Ao final, obteve-se uma amostra de 50% de pacientes do sexo feminino e 50% do sexo masculino, com idade de 10 anos e 7 meses até 17 anos. Em relação ao IMC, 17% dos indivíduos são obesos e 67% apresentam sobrepeso. Dentre os alimentos mais consumidos pelos adolescentes, destaca-se a combinação arroz e feijão (67%). Até o momento, não houve alteração na qualidade de vida entre os cuidadores. Contudo, espera-se com o andamento da pesquisa, identificar a relação da qualidade de vida entre os cuidadores de indivíduos com síndrome de Down.

ISBN 978-85-7335-356-3

COLETA DE DADOS - SCORS-BR

Nº: 20196587

Autor(es): Endrica Fernandes Araujo
Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cognição; Esquizofrenia; Primeiro Surto.

Este trabalho faz parte da pesquisa ASPABUGADAA trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial de Curitiba- PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacionalASPABUGADA, no que se refere a verificação dos aspectos cognitivos dos participantes. Estima-se que déficits cognitivos podem ser identificados em 40% a 60% dos indivíduos com esquizofrenia, tendo pequena progressão ao longo do curso da doença para alguns autores e, para outros, podendo evoluir para um processo de demência em alguns subgrupos de indivíduos com esta condição clínica. Essas alterações são consideradas primárias na esquizofrenia, ou seja, não são resultado do uso de psicofármacos ou de sintomas psicóticos agudos. O objetivo deste estudo é traçar a trajetória do perfil cognitivo de indivíduos com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico, indicando os déficits cognitivos existentes desde a fase inicial da doença e a progressão dos mesmos durante dois anos. É uma pesquisa quantitativa longitudinal, de caráter exploratório e descritivo. Para a coleta de dados foi utilizada a Escala de Avaliação Cognitiva em Esquizofrenia (SCoRS-BR)- sem informantes, que avalia os componentes cognitivos como atenção, memória e funções executivas de pessoas com esquizofrenia, a partir de situações do cotidiano. A análise dos dados se deu a partir da expressão de variáveis contínuas como média, mediana e desvio padrão. Participaram do estudo quatro indivíduos, no período de agosto de 2018 a março de 2019, todos do gênero masculino, solteiros, com média de 20 anos de idade. Os resultados deste estudo referem-se a primeira reavaliação anual dos participantes. A média de escore obtido na avaliação dos quatro participantes é de M=30.5(±4.2) e a mediana é de MED=30, demonstrando a manutenção das funções cognitivas no mesmo estágio que na avaliação inicial nesses indivíduos (M=30.25(±5.9) e MED=28). Consideramos que esses resultados, apontam para um déficit leve de funções cognitivas, o que reforça a importância da intervenção precoce por meio de uma abordagem de tratamento eficaz, com o objetivo de prevenir novos surtos psicóticos que podem agravar os déficits cognitivos e interferir negativamente na qualidade de vida de pessoas com esquizofrenia.

COLETA DE DADOS - ENTREVISTA

Nº: 20196590

Autor(es): Aline Lopes Da Silva Bridi
Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Esquizofrenia; Narrativa; Primeiro Surto.

Estudos sobre esquizofrenia retratam que os processos cognitivos apresentam alterações antes do início do transtorno e evoluem com o seu curso, considera-se que a cognição é um conjunto de capacidades que habilitam os seres humanos a desempenhar atividades no âmbito pessoal, social e ocupacional. Portanto compreender as narrativas realizadas por esses entrevistados, descreve-se como um papel fundamental na descrição desses processos de adoecimento de acordo com os eixos descritos no instrumento de coleta de dados sendo essa a entrevista semiestruturada, ou seja qual a sua trajetória inicial. Este trabalho faz parte da pesquisa ASPABUGADAA trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial de Curitiba- PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacionalASPABUGADA. Neste sentido buscou-se a transcrição do instrumento de coleta de dados (entrevista semiestruturada) em uma narrativa autobiográfica. Este plano de trabalho pretende apresentar a aplicação da análise de conteúdo de narrativas autobiográficas proposta por Fritz Schütze em pessoas com primeiro surto psicótico em esquizofrenia. Este é um estudo qualitativo e exploratório, sendo que utilizou-se entrevistas semi-estruturadas para a coleta de dados. Foram entrevistados 4 indivíduos após o primeiro episódio psicótico em esquizofrenia, sendo eles maiores de 18 anos, acolhidos nos serviços dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) II e III TM no município de Curitiba - PR. A partir da condensação das narrativas foram identificadas categorias para a análise do conhecimento: a) Prejuízos ocupacionais e a relação com sintomas prodrômicos; b) adesão ao tratamento; e c) Processo de adoecimento/trajetória inicial a partir do primeiro surto psicótico em esquizofrenia. Os resultados revelam que ao narrar essa experiência elas são apresentados como algo difícil, pois desestrutura a vida e traz comprometimentos anteriores ao primeiro episódio psicótico na esquizofrenia e que influenciam a participação em atividades sociais, evidenciando nesses casos a presença de sintomas prodrômicos. A doença é estigmatizada o que demarca uma ruptura biográfica na trajetória da vida. Portanto, ter o diagnóstico em esquizofrenia resulta em modificações trazidas pelo processo de adoecimento da doença que influenciam no reconhecimento da própria identidade. Contudo, as pessoas experienciam uma diversidade de sentimentos que se alteram entre a incerteza em relação aos tratamentos e do reconhecimento de suas capacidades em iniciar novas atividades.

ISBN 978-85-7335-356-3

CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES DIABÉTICOS

Nº: 20196597
Autor(es): Laura Furlaneto Utrabo
Orientador(es): Marcia Regina Messaggi Gomes Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Consumo Alimentar; Diabetes Mellitus; Estado Nutricional.

Diabetes Mellitus (DM) é considerada uma síndrome endócrina, crônica e apontada como um problema de saúde pública. O objetivo da pesquisa foi avaliar o consumo alimentar em pacientes com Diabetes Mellitus (DM). Para a obtenção dos dados sobre a ingestão alimentar, foi aplicado um Recordatório 24h. A análise quantitativa foi realizada a partir do *software* de análise de dietas ADS Nutri®, o qual possui uma base de dados com mais de 3000 alimentos cadastrados, além de permitir o cadastro de novos alimentos e preparações. Foram selecionadas como fonte de dados à Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO) e a Tabela de Composição Nutricional dos Alimentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2008-2009 (IBGE). A partir da composição dos recordatórios 24h, foi realizada a análise da ingestão habitual, por meio do *software Multiple Source Method* (MSM)®, o qual permite estimar a ingestão habitual, a partir da correção da variabilidade intra e interpessoal. De acordo com Hoffmann et al. (2002) a estimativa da ingestão dietética pode ser realizada com duas medidas repetidas, desde que englobem diferentes dias da semana e períodos durante um ano. Participaram do estudo 124 pacientes com DM, predominantemente do sexo feminino (64%), com idade média de 46,1±18,96 anos, em sua maioria casado (41%), com renda familiar média de R$ 2.539,08±1.719,23 reais, totalizando 2,7 salários mínimo nacional vigente. A maioria (48%) relatou escolaridade como superior completo ou médio completo, não tabagistas (96%) e não etilistas (89%). Observou-se predominância do DM tipo 1 (67%), com diagnóstico há 13,65±11,48 anos, usuários de insulina como tratamento farmacológico (48,39%). Em relação ao EN,observou-se média total de 26,82±4,99 kg/m², constatou-se ainda elevadastaxas de pacientes com sobrepeso e obesidade (58%). Quanto ao consumo alimentar, os dados estão sendo tabulados porém verificou-se que há um consumo inadequado de alimentos fontes de carboidrato, principalmente carboidrato simples.

PERFIL DO PACIENTE HIV POSITIVO INTERNADO NO HC-UFPR DE 2013 A 2016 EM RELAÇÃO AO USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E ATIVIDADE DA DOENÇA

Nº: 20196606
Autor(es): Giovana Memari Pavanelli
Orientador(es): Sonia Mara Raboni
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dados Epidemiológicos Hiv/Aids; Hiv/Aids; Terapia Antirretroviral.

A expansão global ao acesso à terapia antirretroviral (TARV) ao longo da última década levou a quedas substanciais na morbidade e mortalidade relacionadas ao HIV, que deixou de ser uma doença progressiva e terminal e passou a ser uma condição crônica manejável. A pesquisa teve por finalidade analisar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes HIV positivos hospitalizados no Complexo Hospital de Clínicas (CHC-UFPR), coletando informações referentes ao uso de TARV e dados laboratoriais, a fim de fazer inferências sobre o perfil desses pacientes e sobre como o uso de TARV interfere no prognóstico dos mesmos. Trata-se de um estudo observacional, analítico, de corte transversal, com coleta retrospectiva de dados. Foram obtidos dados de prontuários de pacientes com diagnóstico de infecção pelo HIV que foram internados no CHC-UFPR de janeiro de 2013 a outubro de 2016, além de dados dos sistemas online SIH e SICLOM. Foram coletadas informações referentes ao uso de TARV e sua regularidade, além de uma avaliação dos exames laboratoriais – contagem de células T CD4+ no momento da internação, nadir e carga viral (CV). Identificaram-se 451 internações no período estudado, sendo a mediana de idade dos pacientes de 39,8 anos. Do total de internamentos, 14,4% evoluíram com o desfecho óbito. Observou-se que pacientes que faziam uso atual de TARV tiveram desfecho óbito em menor frequência (10,4%), quando comparados àqueles que não o faziam (17,9%) ($p<0,05$). No grupo de pacientes que não sobreviveram, observou-se que a mediana da última contagem de células T CD4+ foi de 59 céls/mm³ (IQR: 18-180), havendo uma diferença estatisticamente significativa do grupo dos pacientes que sobreviveram, cuja mediana foi de 215,5 céls/mm³ (IQR: 55-532) ($p<0,05$). Do mesmo modo, foi significativa a diferença da mediana dos valores de células T CD4+ nadir entre os grupos, sendo de 110 céls/mm³ (IQR: 22-203) nos pacientes que sobreviveram e 47 céls/mm³ (IQR: 15-126) nos pacientes que tiveram pior desfecho ($p<0,05$). No grupo que teve pior desfecho, 49% faziam uso regular de TARV, contra 66,9% no grupo dos pacientes que não evoluíram com óbito, havendo uma diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$). Com base nesses resultados, podemos observar que, de um modo geral, tanto o uso quanto a adesão à medicação parecem estar relacionados ao melhor prognóstico do paciente. Também os exames laboratoriais de contagem de células T CD4+ e carga viral podem estar relacionados ao prognóstico desses indivíduos.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA E ESCORE DE OSSO TRABECULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 E SUAS CORRELAÇÕES COM PARÂMETROS DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE CONTROLE DA DOENÇA.

Nº: 20196616
Autor(es): Beatriz Gioppo Betini
Orientador(es): Victoria Zeghbi Cochenski Borba
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Densitometria Óssea; Diabetes Mellitus; Escore De Osso Trabecular.

A prevalência de fratura por fragilidade em pacientes com diabetes tipo 2 (DM2) é alta, embora sua densidade mineral óssea (DMO) seja maior que em não diabéticos. Observa-se também alteração da arquitetura óssea, avaliada pelo Escore de Osso Trabecular (TBS), ferramenta complementar à DMO. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar os resultados da DMO e TBS em pacientes diabéticos em comparados a controles, e correlacionar os resultados com parâmetros demográficos e clínicos da doença. Este é um estudo transversal, observacional e controlado. Homens e mulheres a partir de 48 anos portadores de diabetes tipo DM2 diagnosticado há pelo menos 1 ano constituíram o grupo de estudo. Foram excluídos pacientes com doença crônica ou uso de drogas que modificam diretamente a composição corporal, exceto diabetes, e aqueles com obesidade ou baixo peso, usuários de drogas para reposição ou suplementação e os atletas profissionais. Os controles são indivíduos saudáveis pareados por sexo, etnia e faixa etária. Os participantes responderam a um questionário sobre os dados sócio demográficos, presença de comorbidades e hábitos de vida. Em seguida, foram encaminhados para realizar o exame de densitometria óssea de coluna e fêmur e a análise do TBS foi coletada. Os dois grupos colheram sangue para análise exames laboratoriais. Os resultados provêm dos dados de 79 pacientes e 77 controles. 57 % dos pacientes e 38 % dos controles apresentaram valores de TBS alterado. A Densidade mineral óssea foi considerada normal em 28% dos pacientes e 35% dos controles. Contudo, 21% dos pacientes com DMO normal apresentaram TBS alterado, ao passo que todos os controles com DMO normal tiveram o valor de TBS também dentro da normalidade. A correlação entre resultado do TBS de pacientes com DM com dados sócio demográficos e clínicos obtidos por questionário também farão parte dos resultados. Espera-se que o pior controle da doença e variáveis sabidamente relacionadas com o metabolismo ósseo tenham impacto na arquitetura óssea, medida através do TBS. O DM 2 é uma doença que implica em disfunções orgânicas resultantes da hiperglicemia, secreção inadequada de insulina e resistência à sua ação periférica. Um nível elevado deste hormônio correlaciona-se alteração da qualidade óssea, ainda que a massa óssea seja normal ou aumentada. Desta forma, em diabéticos tipo 2 se faz necessária a utilização de metodologias complementares à DMO para a avaliação do risco de fraturas e o TBS pode ser um método complementar com maior acurácia na avaliação de indivíduos sob maior risco.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS COM CIRCULAR DE CORDÃO EM MATERNIDADE DE CURITIBA

Nº: 20196617
Autor(es): Jessica Endy Scariot Costa
Orientador(es): Andre Hadyme Miyague
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Circular De Cordão; Desfecho Perinatal; Obstetrícia.

Circular de cordão é uma condição em que o cordão umbilical encontra-se ao redor do pescoço do feto, determinando uma ou mais voltas completas que podem ser frouxas ou apertadas. É um achado comum nos exames ecográficos, e por ser controverso na literatura quanto a sua benignidade no desfecho de nascimento dos fetos, gera insegurança nos profissionais obstetras com relação a conduta médica, se esta deve ser intervencionista ou conservadora, podendo levar a intervenções desnecessárias com resultados desfavoráveis. Objetiva-se comparar o desfecho perinatal de pacientes que tiveram circular de cordão frouxo ou apertado durante a vida intrauterina. Foi realizada a coleta retrospectiva e análise de 26 prontuários de mães admitidas em trabalho de parto na Maternidade Vitor Ferreira do Amaral do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná entre fevereiro e abril de 2019. Os casos foram divididos entre circular apertada (19,23%) e frouxa (80,77%). No primeiro grupo, todos os bebês nasceram a termo, pela via vaginal, sem necessidade de indução de parto. Todos os bebês nasceram com peso adequado para a idade gestacional (AIG) e com escore de Apgar maior que 7 no quinto minuto. Em 40% dos casos houve necessidade de ventilação mecânica e internação na UTI neonatal. Houve um caso de bilirrubinemia por incompatibilidade ABO, um de cianose hipotônica e outro de telangiectasia congênita ou mancha vinho do porto. O paciente que teve circular apertada ao redor da axila direita teve lesão no membro superior direito. Já no segundo grupo, com circular frouxa, todos os bebês nasceram a termo, 76,19% pela via de parto normal. 80,95% dos partos foram via vaginal, tendo necessidade do uso de fórceps em um caso e de indução do trabalho de parto em 38,09%. Apenas dois bebês eram grandes para a idade gestacional, o restante era AIG, todos com escore de Apgar maior ou igual a 7 no quinto minuto. Em 14,28% houve necessidade de ventilação mecânica e 9,52% foram admitidos na UTI neonatal. Houve um caso de cianose hipotônica e outro precisou de fototerapia. Não houve óbito em nenhum dos casos do estudo. Diante disso, a circular apertada apresentou maior necessidade de ventilação mecânica e internação na UTI neonatal, além de lesão no membro envolvido pela circular, enquanto a frouxa precisou de mais intervenções. No entanto, como o número de casos ainda é pequeno, não é possível afirmar essas hipóteses e, portanto, intenta-se continuar a pesquisa para aumentar o tamanho das amostras.

ISBN 978-85-7335-356-3

PROPOSTAS DE FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DE XAMPÚ BASE PARA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE EXTRATO VEGETAL

Nº: 20196618
Autor(es): Giovana Feitosa Soares
Orientador(es): Sandra Maria Warumby Zanin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Extrato Glicólico; Nanoparticulas; Xampú.

Os xampus são amplamente utilizados para higienização, tratamento e embelezamento dos cabelos. Existem muitos produtos comerciais com as mais variadas finalidades, tanto direcionados ao público feminino e masculino, quanto a linhas infantis e veterinária. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de formulação de xampu base para incorporação de nanopartículas contendo extrato vegetal. Foram desenvolvidas doze amostras, com variações entre os tensoativos aniônicos (lauril éter sulfato de sódio, lauril éter sulfosuccinato de sódio, lauril sulfato de trietanolamina e co surfactante Lamepon S®), não iônicos (decilpoliglucosídeo, álcool laurílico etoxilado, dietanolamida de ácido graxo de coco), anfotérico (cocoamidopropil betaína) e conservantes (metil e propil parabeno). Além disso, foram subdivididas entre, seis amostras contendo extrato vegetal e seis sem extrato vegetal. Uma etapa de seleção destas amostras baseou-se em um controle subjetivo pela cor, odor e viscosidade aparente buscando encontrar as que apresentassem maior semelhança com os xampus tradicionalmente encontrados no comércio, visto supor que isto, indicasse maior aceitação do produto, resultando em uma estratificação dos resultados e possibilitando o seguimento para o estudo de estabilidade. Foram selecionadas duas amostras contendo extrato vegetal, a primeira delas com a viscosidade adequada, e a segunda, carecendo da adição do sistema espessante NaCl para suceder as análises. Até o momento, foram realizados testes como variação de cor, odor, viscosidade e pH, apresentando resultados satisfatórios. A análise segue em andamento, acrescida de testes de centrifugação, estresse térmico, controle microbiológico e formação de espuma para garantir uma boa estabilidade frente a diversas variações as quais o produto possa sofrer. A formulação selecionada será acrescentada de nanopartículas de extrato vegetal obtidas por método de nanoprecipitação, para fornecer uma maior efetividade ao tratamento e recuperação dos cabelos, devido as constantes lavagens.

AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DA SALIVA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO APÓS A APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NAS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES.

Nº: 20196621
Autor(es): Edina Fernanda Martins Machado
Orientador(es): Melissa Rodrigues De Araujo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Radioterapia; Saliva; Terapia A Laser.

A radioterapia é uma das modalidades de tratamento eletivo para muitos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. A radiação em altas doses acomete amplos sítios anatômicos da cavidade oral, atingindo a glândulas salives maiores e menores, por exemplo. Os efeitos adversos mais observados decorrente do tratamento radioterápico nas glândulas salivares é a sensação subjetiva de boca seca (xerostomia), redução do fluxo salivar (hipossalivação) e alteração na composição da saliva levando à efeitos agudos e a longo prazo. Essas alterações diminuem a qualidade de vida dos pacientes, podendo acarretar em desconforto oral, disgeusia, odinofagia, dificuldade ao falar e prejudicar a saúde bucal devido as alterações qualitativas da saliva. Esta alteração diminui a propriedade das moléculas orgânicas e inorgânicas da saliva, acidificando o meio e favorecendo doenças, como infecções fúngicas, bacterianas e cáries rampantes. O objetivo do presente estudo é, através da aplicação da terapia a laser de baixa intensidade (LBI), avaliar os constituintes salivares antes e após a aplicação da laserterapia em pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço. Foram selecionados para o estudo 10 pacientes em tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço, atendidos no Hospital Erasto Gaertner. A radioterapia deve envolver a região cérvico-facial, incluindo as glândulas salivares, e os pacientes apresentavam queixa de xerostomia. Foi coletado o fluxo salivar estimulado antes (t1) e após (t2) a aplicação das 20 sessões do LBI. As amostras de saliva serão analisadas quantitativamente, a parte orgânica (proteínas totais e amilase) e parte inorgânica (íons salivares). As análises bioquímicas serão realizadas após a finalização das coletas das amostras Espera-se que após a aplicação das 20 sessões de laserterapia de baixa intensidade seja possível melhorar a qualidade da saliva aumentando a concentração dos íons salivares responsáveis pela remineralização dentária.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E MORBIDADE DE PRÉTERMOS DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Nº: 20196634
Autor(es): Ricardo Nobrega Machado
Orientador(es): Ana Lucia Figueiredo Sarquis
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Neonatologia; Prematuridade; Pré-Eclâmpsia.

A pré-eclâmpsia (PE) é uma doença heterogênea da gravidez que afeta múltiplos órgãos e está associada a morbidade materna e fetal, e relacionada ao risco de parto prematuro. Sendo essas duas situações frequente no meio obstétrico e neonatal, um pior desfecho antropométrico e de morbidade é esperado de recém-nascidos pré-termos (RNPT) de gestantes com PE. O objetivo deste trabalho consistiu em avaliar se RNPT de gestantes com PE possuem diferentes dados antropométricos e incidência de morbidades em relação àqueles RNPT por outras causas. Também objetivou comparar a gravidade da PE materna e suas complicações com desfechos dos RNPT. Trata-se de estudo observacional, coorte, prospectivo neonatal e retrospectivo materno conduzido em unidade de terapia intensiva neonatal de hospital terciário durante 5 meses (outubro/2017 à março/2018) e nova coleta em andamento desde janeiro/2019. Foram incluídos RNPT admitidos na unidade, nascidos no hospital e excluídos aqueles com síndromes genéticas incompatíveis com a vida ou malformações. Os RNPT foram divididos em grupo PE e não-PE e comparados quanto à antropometria e morbidade. No grupo PE, os desfechos dos RNPT foram correlacionados com aspectos da PE. Como resultados preliminares dos 5 meses de coleta iniciais, obteve-se uma coorte de 102 RNPT, sendo 26 do grupo estudo. Foi considerado estatisticamente relevante $p<0,05$. RNPT do grupo PE apresentaram menor peso, perímetro cefálico (PC) e estatura; morbidade não mostrou diferença significativa entre grupos. Idade gestacional (IG) de diagnóstico da PE mostrou relação direta com peso, estatura, PC e IG de nascimento; e inversa com tempo de internamento e incidência de morbidades. PE grave associou-se a menor IG de nascimento. Restrição de crescimento intrauterino relacionou-se a piores índices de Apgar de primeiro minuto e Síndrome HELLP a maior incidência de displasia broncopulmonar. Assim, através de resultados preliminares, este estudo mostrou que RNPT de gestantes com PE apresentaram menores medidas de peso, perímetro cefálico e estatura que RNPT por outras causas. Não houve associação significativa quanto à incidência de morbidades e parâmetros maternos que refletem maior gravidade ou precocidade da PE foram associados a piores desfechos neonatais. Com o prosseguimento da coleta e expansão da amostra, espera-se uma avaliação mais fidedigna dos resultados encontrados, de forma a confirmar os dados previamente encontrados, avaliar novos parâmetros, antes limítrofes, que possam ser estatisticamente significantes e abonar vieses da pesquisa.

ESTUDO DE PROTEÍNAS DE MEMBRANA DE ERITRÓCITO COMO POTENCIAIS BIOMARCADORES PARA O DIABETES MELLITUS

Nº: 20196637
Autor(es): Carolina Maria Da Silva Castro
Orientador(es): Dayane Alberton
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Eritrócitos; Proteínas De Membrana.

O Diabetes mellitus (DM) é um conjunto de doenças multifatoriais caracterizado por hiperglicemia crônica, que desencadeia o desenvolvimento de complicações microvasculares e macrovasculares. A fim de reduzir o agravamento, torna-se necessário a pesquisa por novos biomarcadores para complementar a função dos já existentes. Estudos com eritrócitos de pacientes DM tem apontado modificações na morfologia celular e no conjunto das proteínas de membrana e do citoesqueleto. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar os perfis das proteínas de membrana de pacientes com e sem DM. Para tanto, duas estratégias experimentais foram empregadas (E1 e E2). O propósito da E1 foi promover, *in vitro*, a ação da hiperglicemia sobre os eritrócitos, enquanto da E2 foi avaliar os perfis das proteínas de membrana de eritrócitos de pacientes com e sem DMG. Para a E1, eritrócitos humanos e, não afetados por DM, foram incubados com soluções de glicose 5 mM e 50 mM de glicose, à 37ºC, sob leve agitação, por 24 horas. Após esse período, as hemácias foram separadas por centrifugação, rompidas e lavadas com solução hipotônica de tampão fosfato pH 7,4, até obtenção das proteínas de membrana e citoesqueleto. Essas proteínas foram quantificadas e separadas por SDS-PAGE. Na E2, após aprovação pelo Comitê de Ética, 4 amostras de sangue de gestantes não diabéticas (Controle) e 5 amostras de pacientes com DMG foram pareadas conforme a idade da paciente (30 anos ± 7), e submetidas aos processos de extração, quantificação e separação descritos anteriormente. Para o experimento *in vitro*, os perfis eletroforéticos das proteínas de membrana dos eritrócitos foram semelhantes, ambos apresentaram 11 bandas proteicas com características similares de volume e intensidade. No experimento com as amostras das gestantes com e sem DMG, os perfis eletroforéticos de três pacientes DMG apresentaram 10 bandas proteicas, enquanto os outros dois perfis apresentaram 09 bandas como para as pacientes controles. A banda proteica presente em 3 perfis de DMG tem aproximadamente 31 kDa e, possivelmente é a proteína estomatina, uma proteína de membrana associada ao transportador de glicose GLUT1. Diante dos resultados do teste *in vitro* e com as amostras de DMG, é notório que para a primeira estratégia, modificações experimentais terão que ser realizadas para avaliar o efeito da hiperglicemia sobre as proteínas eritrocitárias. Já para a segunda estratégia, o tamanho amostral deve ser aumentado para certificar se há realmente uma diferença de expressão da proteína estomatina entre as amostras com DMG e sem DMG.

ISBN 978-85-7335-356-3

VARIABILIDADE DO SONO CONFORME AS FASES DA LUA

Nº: 20196640

Autor(es): Vinicius Hideki Nakamura
Orientador(es): Joao Guilherme Fiorani Borgio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cronobiologia; Distúrbios Do Sono; Polissonografias.

A crença popular tende a associar a variação das fases da lua com alterações de aspectos comportamentais, fisiológicos e da saúde humana, incluindo o sono. As evidências publicadas até o presente momento apresentam análises com resultados conflitantes em relação à associação das fases lunares com as características da arquitetura do sono, tendendo a correlacionar menor quantidade e qualidade do sono à lua cheia, além de um aumento da latência do sono e para o sono REM, quando comparados à lua nova. O objetivo deste trabalho foi correlacionar as fases da Lua com a macro-arquitetura do sono. Foram analisados 30159 laudos de exames de polissonografia. Aplicando-se os critérios de inclusão: pacientes maiores de 18 anos, exame polissonográfico padrão (sem *Splitnight* ou titulação de CPAP - *Continuous Positive Airway Pressure*), índice apneia/hipopneia <15/h e índice de movimentos periódicos de pernas <15/h, resultou num total de 13131 exames. Utilizou-se ANOVA de três vias com teste posthoc de Tukey HSD, com comparações múltiplas entre as Fases da Lua, faixas etárias (18 a 35 anos, 36 a 60 anos e maiores de 60 anos) e sexo e também análise de regressão múltipla tendo como variáveis independentes a Fase da Lua, idade, sexo, índice de apnéia e hipopnéia (IAH) e índice de movimentos periódicos de membros (IMPM). As variáveis dependentes em cada análise foram: Tempo Total de Sono, Eficiência do Sono, Latência do Sono, Latência para Sono REM, Tempo Percentual de N3, Tempo Percentual do Sono REM e Índice de Microdespertares. Os resultados de regressão múltipla tendo como variável dependente Eficiência do Sono, Índice de Despertares, Tempo Percentual de N3 e Tempo Percentual de Sono REM mostraram que idade, IAH e IMPM (nessa ordem) foram fatores estatisticamente significantes, mas não a Fase da Lua. O resultado da ANOVA mostrou que o índice de despertares no grupo de maiores de 60 anos foi maior do que no grupo de 36 a 60 anos e deste em relação ao grupo de 18 a 35 anos, mas sem interferência na Fase da Lua. Em discordância ao que sugere a literatura atual, não foi encontrada influência aparente das fases da Lua com as características do sono. Neste estudo o tamanho da amostra foi muito maior do que em estudos anteriores, o que corrobora os achados.

DIFERENÇAS NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, PERCEPÇÃO DO SONO, DEPRESSÃO, ESTADO DE HUMOR DE UNIVERSITÁRIOS

Nº: 20196643
Autor(es): Eva Marco Lima
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Depressão; Estado De Humor; Percepção De Sono.

Os estudantes universitários dos diferentes cursos experimentam variaddas exigências quanto à carga horária e às cobranças da faculdade. Sob esse contexto, os alunos de medicina são expostos à variadas situações de estresse no cotidiano e, por conseguinte, pode haver impacto negativo no seu desempenho acadêmico, bem como, na sua qualidade de vida. O presente estudo visa verificar se há diferenças entre a percepção de qualidade de vida, depressão, sono e estado de humor entre os estudantes do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Trata-se de um estudo transversal que foi desenvolvido na Unidade Escola de Promoção da Saúde (UE-PS/UFPR), com a participação de 96 alunos do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR), dado que ambos sexos participaram. Esses estudantes voluntários realizaram questionários autoaplicáveis referentes à qualidade de vida (Whoqol-Bref), depressão (Beck Depression Inventory), estado de humor (Brums e Pomps), sono (Escala de Epworth). Verificou-se que 57,3% dos alunos possuem sonolência e 42,7%, sem sonolência. Por outro lado, 20,8% dos alunos possuem sintomas sugestivos de depressão e 79,2%, sem sintomas sugestivos de depressão. Ademais, todos os domínios da qualidade de vida deram abaixo de 2,9, necessitam melhorar. Por outro lado, os dados da escala de humor ainda estão em análise. Os dados demonstraram que a maioria dos alunos de medicina da UFPR apresentam sonolência, ao passo que a minoria possui sintomas sugestivos de depressão. Em relação à qualidade de vida, todos precisam melhorar. Dessa maneira, é necessário propor alternativas de comportamentos saudáveis para o avaliado em questão, a fim de melhorar sua qualidade de vida e, consequentemente, ele terá um melhor aproveitamento da experiência universitária com a adoção de um estilo de vida saudável mais saudável.

ISBN 978-85-7335-356-3

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTE II

Nº: 20196648

Autor(es): Bruna De Souza Barbosa
Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Equipe De Saúde Da Família; Interdisciplinaridade; Puericultura.

Os trabalhadores da Estratégia Saúde da Família envolvidos na atenção à criança precisam estar preparados para atuar de forma multiprofissional e interdisciplinar. O presente estudo tem como objetivo avaliar a integração das equipes de saúde da família (eSF), saúde bucal (eSB) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no Programa de Puericultura da Estratégia Saúde da Família. Foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, na qual foi utilizado um questionário auto-aplicativo para trabalhadores das equipes participantes da Puericultura nas Unidades de Saúde Jardim Paranaense, Érico Veríssimo, Waldemar Monastier, Estrela. Os questionários foram aplicados para aqueles que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cada trabalhador preencheu o questionário em espaço reservado na USF, devolvendo-o ao pesquisador no mesmo período. Entre os resultados obtidos até o momento por meio dos questionários respondidos por 44 funcionários, das 4 unidades de saúde, 83,04% responderam que executam educação em saúde da criança pelo menos uma vez ao ano, sendo a atividade mais realizada (68,75%) em escovação dental supervisionada. Entre o público geralmente envolvido nas atividades em educação em saúde, o que apresentou maior percentual de seleção com 70,98% foram as crianças. Para que fosse avaliada a atuação das equipes separadamente, os trabalhadores foram questionados quanto à atuação de cada equipe nos casos que envolvem saúde bucal da criança e 79,2% assinalaram Equipe de Saúde Bucal (eSB), 64,29% Equipe de Saúde da Família (eSF) e 25,0% Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Desses, 39,73% responderam que essas equipes atuam nesses casos juntas. Os benefícios da análise desses dados podem ser úteis para a identificação de características que marcam o processo de implantação e desenvolvimento das equipes de saúde e abordagem interdisciplinar em Unidades com ESF sobre a Puericultura no município de Curitiba, permitindo adequações e mudanças em pontos frágeis, ou mesmo manutenção e aprofundamento.

CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA.

Nº: 20196650
Autor(es): Rayssa Borges
Orientador(es): Tatiane Herreira Trigueiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Caracterização; Dispositivos Intrauterinos; Efetividade.

A prática profissional de inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) pelo enfermeiro foi regulamentada, por meio de parecer técnico a partir de 2010 pelo Conselho Federal de Enfermagem. Assim, o objetivo desse estudo é: Levantar a efetividade, intercorrências, aceitabilidade e as causas de descontinuação das usuárias que receberam o DIU em uma maternidade de Curitiba. Para tal, foi realizado um estudo longitudinal, prospectivo, descritivo e exploratório, de abordagem quantitativa com duração de um ano. Foram selecionadas todas as mulheres que receberem o DIU entre os meses de julho de 2017 a abril de 2018, maiores de 18 anos, tanto no pós-parto imediato quanto fora deste período, realizada por médico ou enfermeiro. Foram excluídas aquelas que não retornaram para acompanhamento e que não aceitaram participar do estudo. A captação e efetivação da participação das mulheres para o estudo ocorreu durante a consulta de retorno após um mês de inserção e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após aprovação do Comitê de Ética iniciou-se a coleta de dados por meio de ficha e roteiro elaborados pelo pesquisador. No que se refere à análise de dados, a amostra foi composta por 153 mulheres. Quanto a sua característica, 115 (75,1%) estavam entre 18 e 29 anos, 104 (67,9%) tinham de 1 a 2 gestações e 78 (50,9%) ensino médio completo. Em relação a efetividade, destaca-se a continuação do uso do método após o período da pesquisa de 130 (85%) das entrevistadas. Quanto a aceitabilidade, o índice de satisfação com o método é de 137 (89,5%). Das 23 (15%) intercorrências relatadas, 5 (3,3%) foram a expulsão e 18 (11,7%) correspondem à extração. A falha do método apresenta índice zero (0%). Das causas de descontinuação do uso do método, a dificuldade de adaptação, relacionada à menorragia e dismenorreia corresponde a 12 (7,8%), o sangramento desregular corresponde a 5 (3,3%) e a perfusão do endométrio corresponde a 1 (0,6%). Os resultados alcançados demonstram que o DIU é um método não hormonal de longa duração de boa adaptação, porém este não é isento de intercorrências e estas podem interferir na continuação do uso. Destaca-se o alto nível de aceitação entre as entrevistadas, registrando um nível de satisfação mesmo entre as que descontinuaram o método. Salienta-se o índice zero de falha do método e ressalta-se a importância da prática de inserção pelo enfermeiro para divulgação do método.

ISBN 978-85-7335-356-3

ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA E MÉDICOS E SITUAÇÃO DE IMUNIDADE PARA A HEPATITE B

Nº: 20196666
Autor(es): Marina Junkes Rodrigues
Orientador(es): Karin Regina Luhm
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Acidentes De Trabalho; Estudantes Da Área De Saúde; Material Biológico.

O conhecimento da realidade do município quanto ao perfil dos acidentes com exposição a materiais biológicos (AEMB) é essencial para orientar melhorias nas ações de prevenção de acidentes em serviços de saúde e na adequação de medidas de profilaxia à hepatite B. O estudo tem como objetivo descrever o perfil das notificações de AEMB notificados em Curitiba, no período de 2013 a 2016, com estudantes de medicina e médicos, bem como as medidas adotadas para prevenção da hepatite B. O estudo é descritivo e quantitativo. As fontes de dados foram as notificações de AEMB ocorridos em serviços de saúde de Curitiba, no período de 2013 a 2016, com estudantes de medicina e médicos. Os dados foram acessados por meio do banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. Visto que a identificação dos cursos dos estudantes não está disponível no banco de dados, a identificação dos estudantes de medicina foi realizada por consulta às fichas de notificação em papel ou por pesquisa em páginas da *internet* como Plataforma *Lattes*, *Facebook*, *Linkedin*, entre outros. Foram identificadas 159 notificações de AEMB em estudantes de medicina (38,5% dos estudantes, representando o curso com maior número de notificações) e 122 em médicos (2,98% dos profissionais de nível superior), totalizando 281 acidentes notificados entre os anos de 2013 e 2016, o que representa cerca de 5% do total de notificações de AEMB no período em Curitiba. Do total, 174 vítimas (61,9%) eram mulheres, 212 acidentes (75,4%) envolveram exposição percutânea, 233 (82,9%) envolveram sangue, 127 (45,2%) ocorreram durante procedimento cirúrgico. Análise do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) aponta que 11,48% dos médicos e 23,90% dos estudantes de medicina não usavam luvas no momento do acidente. O paciente fonte era conhecido em 78,2% (220) dos casos. Destes, 69 (31,3%) apresentaram HbsAg ignorado, 75 (34,0%) em andamento e 1 positivo. Em 91,4% (257) dos acidentados foi informado realização do esquema de três doses da vacina contra hepatite B, havendo diferença (p=0,01) entre as proporções de médicos (96,7%) e de estudantes de medicina (87,4%) com vacinação prévia. Quanto aos exames do acidentado no momento do acidente, o anti-Hbs era positivo em 63,7% dos casos (179) e o HbsAg não foi realizado ou foi ignorado em 47,6% (134) dos casos. 11,7% (33) dos acidentados foram submetidos a imunoglobulina humana contra hepatite B. Os dados apontam desafios na prevenção e atenção aos AEMB no grupo estudado, principalmente em estudantes de medicina.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.

Nº: 20196690

Autor(es): Aurenzo Goncalves Mocelin
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acelerometria; Fatores De Risco; Nível De Atividade Física.

A inatividade física entre universitários vem aumentando nos últimos anos e está associada a diversos fatores de risco, como diabete *mellitus* tipo II e doenças cardiovasculares. Hábitos de vida saudável como prática regular de atividade física são capazes de reduzir a prevalência de inúmeras patologias que são responsáveis pela morte precoce de 14 milhões de pessoas (entre 30 e 70 anos). Objetivou-se verificar o nível de atividade física de universitários direta e indiretamente e correlacionar os resultados de teste de esforço aos fatores de risco cardiovasculares e respiratório preditos em comparação entre estudantes sedentários e ativos. Avaliou-se jovens universitários voluntários, de ambos os sexos, em dois testes de esforço controlados, seguindo o protocolo *Ellestad* em esteira ergométrica, com monitorização constante de batimentos cardíacos, e nível de aceleração, via acelerometria, além de medidas da Pessão Arterial a cada mudança de estágio do protocolo. O primeiro teste foi feito com os voluntários apoiando-se com as mãos na esteira e o segundo, sem apoio. Além disso, entre os testes foi avaliado o nível de atividade física por 7 dias utilizando um acelômetro programado para registrar nivel de atividade física a cada 10 segundos para calculo do vetor de aceleração. A primeira análise dos dados foi calculado pelo *software INICIOITALICOActiGraph*FIMITALICO VOLTAPARAGRAFO que transforma os vetores coletados pelo acelerômetro em parametros escalares com base em fórmulas validadas para cada perfil e objetivo de análise. Como resultado, avaliou-se indiretamente, por acelerometria o nível de atividade física de universitários, entre os inativos, em mais de 80% de horas do dia os sujeitos não realizam nenhuma atividade. A prevalência de fatores de risco cardiovasculares e respiratório por meio de antropometria e questionários validados, a média do IMC(Índice de Massa Corpórea) foi de 22,33±4,0 kg/m2, sendo que 24,6% foram classificados com excesso de peso. Esse estudo já está na segunda fase de coleta de dados. Iniciou-se em maio de 2018, avaliando até o presente momento 96 sujeitos. A conclusão foi que estudantes universitários não atingem as recomendações de NAF, apresentam variações importantes na Variabilidade da Frequencia cardíacada medida em repouso, apresentam moderada aptidão física e seus comportamentos podem influenciar o risco de doenças a longo prazo comprometendo a saúde.

ISBN 978-85-7335-356-3

DIVERSIDADE ALIMENTAR DE NUTRIZES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CURITIBA

Nº: 20196691

Autor(es): Daiza Doris Da Costa Rosa
Orientador(es): Claudia Choma Bettega Almeida
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alimentação; Gestantes; Variedade Alimentar.

A alimentação variada, antes e durante a gestação, é importante para a saúde da gestante e desenvolvimento do feto. Uma alimentação e nutrição adequada durante esta fase irá atender as necessidades da criança, tanto durante a gestação quanto no período da amamentação. O consumo adequado e saudável de alimentos associado à suplementação de micronutrientes pode prevenir eventos adversos como hipertensão gestacional e diabetes, parto prematuro e problemas no crescimento e desenvolvimento do feto. Porém, alguns fatores socioeconômicos, demográficos e de saúde, como por exemplo, pobreza, baixa escolaridade, idade, emprego, moradia, estado civil, religião, raça, etnia e doenças, podem estar associados à variedade alimentar ou a falta desta. O objetivo desse estudo é analisar a prevalência da variedade alimentar e os fatores que podem estar associados em gestantes que frequentam as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Pinhais-PR. Este estudo transversal faz parte de um projeto multicêntrico com amostra de 300 gestantes, das quais estão sendo coletados dados sobre condições socioeconômicas, demográficas, saúde e consumo alimentar, por meio de entrevista. A variedade será avaliada por meio de recordatório 24 horas, por meio do score baseado no número de alimentos consumidos no dia dividido pelo número total de alimentos listados. Os dados socioeconômicos, demográficos e de saúde estão sendo coletados por meio digital, utilizando o software REDCap. Neste momento, foram coletados dados de 50 gestantes, distribuídas em 3 UBS. Os dados de consumo estão sendo digitados no software ERICA para, posteriormente, ser analisada a prevalência da variedade alimentar. Espera-se com este estudo contribuir para a identificação do perfil alimentar de gestantes sob o enfoque da variedade alimentar.

CARACTERÍSTICAS DO CUIDADO NA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NO DOMICÍLIO E A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Nº: 20196710

Autor(es): Jessie Hammerschmitt De Lima
Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Indicadores De Qualidade E/Ou Efetividade; Segurança Alimentar E Nutricional; Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.

Não existem padrões para avaliar a qualidade ou a efetividade do atendimento em nutrição enteral domiciliardentro do Sistema Único de Saúde (SUS) à nível nacional. Portanto, se faz necessária a formulação de um manual com indicadores da qualidade e da efetividade desse atendimento, que sirva de base para a avaliação do serviço oferecido em cada Unidade Básica de Saúde (UBS). O cuidado em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED), efetivo e de qualidade, é aquele que garante a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), ou seja, o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) dentro do domicílio e para todos os sujeitos que o compõe. O objetivo desse trabalho foi identificar parâmetros de qualidade e efetividade da assistência na Terapia Nutricional Enteral no domicílio relacionados a Segurança Alimentar e Nutricional, por meio do modelo de pesquisa de revisão integrativa. Foi feita uma busca bibliográfica no Periódicos CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), e no PubMed (*Public Medline*); também foi feita uma pesquisa bibliográfica manual em bibliografias indicadas por pesquisadores do grupo *BHEN*(*Brazilian Home Enteral Nutrition Group*). Utilizou-se os descritores ASPABUGADAnutrição enteral domiciliarASPABUGADA e ASPABUGADAsegurança alimentar e nutricionalASPABUGADA, no Periódicos CAPES, e ASPABUGADA*home enteral nutrition*ASPABUGADA e ASPABUGADA*food security*ASPABUGADA, no PudMed. Foram encontrados, até o momento, 13 artigos, sendo 7 no Periódicos CAPES e 6 no Pubmed, além de 4 documentos provenientes da pesquisa bibliográfica manual. Desses, 3 artigos (2 em português e 1 em inglês), 1 capítulo de livro e 1 projeto técnico foram selecionados para compor a revisão integrativa. Foram critérios de inclusão: trabalhos que abordassem o racional e que estivessem disponíveis gratuitamente. Os indicadores identificados até então, foram: indicadores de pobreza; indicadores de disponibilidade de calorias *per capita*; indicadores de acesso a saneamento básico; indicadores de serviços de saúde; indicadores antropométricos; indicadores de consumo alimentar; indicadores bioquímicos e indicadores clínicos. Concluiu-se haver a necessidade da criação de um ensaio que aponte e descreva indicadores de segurança alimentar e nutricional no domicílio de pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar. O mesmo já está sendo montado em parceria com outros pesquisadores do grupo *BHEN*.

ISBN 978-85-7335-356-3

CORRELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS E PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Nº: 20196715
Autor(es): Duana Dos Santos Bicudo
Orientador(es): Raffael Massuda
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Depressão; Esquizofrenia; Pcr.

Achados atuais da literatura indicam um padrão pró inflamatório em diversos transtornos mentais. Um dos achados mais comumente estudado é o aumento da Proteína C Reativa (PCR) em diversos transtornos psiquiátricos, dentre esses transtorno bipolar, depressão e esquizofrenia. O objetivo deste estudo é verificar se existe associação entre sintomas depressivos e Proteina C Reativa em pacientes com diagnóstico de esquizofrenia. Foram selecionados pacientes com diagnóstico de Esquizofrenia Programa de Atenção ao Paciente com Transtorno Psicótico do Complexo Hospital de Clínicas do Paraná. O diagnóstico foi confirmado pela entrevista clínica SCID-5 e os sintomas depressivos foram medidos pela escala *Calgary*, enquanto os valores de PCR foram coletados no laboratório de análises clínicas do Complexo Hospital de Clínicas do Paraná e analisados conforme padrão. As escalas foram aplicadas por equipe treinada para as escalas. Foram incluídos 23 pacientes 18 homens e 5 mulheres com uma média de idade de 39 anos (s.d 13.8) e média de 9 anos de estudos (s.d 3.0). A média da dosagem de PCR na amostra é de 0.46 (s.d 0.29). A média das medidas da escala *Calgary* é 2.4 (s.d. 3.5). A análise dos dados mostrou que a amostra não segue a distribuição paramétrica, sendo utilizado o teste de correlação de *Spearman*. A correlação entre PCR e sintomas depressivos em pacientes com esquizofrenia mostrou um resultado sem significância estatística (p = 0.45; Rho = -0. 16). Apesar dos dados encontrados na literatura, o trabalho não apresentou significância estatística para associação entre PCR e sintomas depressivos em pacientes com esquizofrenia. Nosso estudo tem uma série de limitações entre elas, um pequeno número de participantes incluídos e o fato de os sintomas depressivos se apresentarem de forma leve na maior parte dos participantes.

ANÁLISE DINÂMICA DO CONSUMO DE OXIGÊNIO PÓS TESTE DE ESFORÇO DE UNIVERSITÁRIOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Nº: 20196719

Autor(es): Matheus De Souza Fontanelli
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Espirometria; Exercício Aeróbico; Nível De Atividade Física.

A baixa capacidade cardiorrespiratória está fortemente associada com diversas doenças como diabetes, distúrbios cardiovasculares, obesidade, distúrbios do sono, dislipidemia entre outras. Este estudo análisou dinamicamente o consumo de oxigênio de universitários ativos e sedentários. Avaliou-se jovens universitários voluntários, de ambos os sexos, em dois testes de esforço ergoespirométrico por meio do protocolo Ellestad em esteira ergométrica, com monitorização constante de batimentos cardíacos, além de medidas da pressão arterial sistólica e diastólica a cada mudança de estágio do protocolo. Utilizou-se o ergoespirômetro (K5, Cosmed), para identificar e a cada respiração o consumo máximo de oxigênio (VO2) e a capacidade respiratória. O primeiro teste foi realizado com os voluntários apoiando-se com as mãos na esteira e o segundo, sem apoio. Além disso, entre os testes foi avaliado o nível de atividade física por 7 dias utilizando um acelerômetro programado para registrar os níveis de intensidade de movimento. Até o presente momento foram avaliados 70 sujeitos, 38 homens e 32 mulheres, todos universitários do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná. Parte significativa dos participantes da pesquisa, apresentou no relatório semanal do acelerometro, um comportamento sedentário, sou seja, 64% do dia todos os participantes da pesquisa ficam completamente parados. Por conseguinte, dianate das recomendações apontadas na diretrizes da organização mundial da saúde que prezam pela realização diária de atividades de moderada e alta intensidade. Neste contexto, que entre os avaliados verificou-se que os mesmso não relizam mais de 15% do tempo do dia esta intensidade. Mais preocupante ainda foram as observações para o tempo dispendido na atividade intensa, ou seja, os avaliado se movimentam menos de 5% do tempo do dia nesta intensidade. Os demais estão ainda em análise. Grande parte dos acadêmicos do curso de medicina tem moderada aptidão cardiorrespiratória. Ademais, a organização dos dados está ocorrendo para análises inferenciais.

ISBN 978-85-7335-356-3

COMPILAÇÃO DE DADOS QUALITATIVOS - ENTREVISTA E ACOMPANHAMENTO MENSAL

Nº: 20196739

Autor(es): Giovana Rossini
Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Dados Qualitativos; Esquizofrenia; Primeiro Surto.

A esquizofrenia é uma doença crônica, caracterizada por três tipos de sintomas, os positivos, que são alterações do pensamento, os negativos que se apresentam como disfunções emocionais, e os cognitivos relacionados à déficits na memória, concentração e funções executivas. Para um melhor prognóstico da doença é essencial uma intervenção psicossocial e farmacológica logo nos primeiros sinais e sintomas, buscando não exceder o primeiro surto psicótico, reduzindo as possíveis perdas cognitivas e funcionais. Tais alterações ocasionadas pela doença geram um grande impacto no cotidiano e na qualidade de vida do sujeito, que acaba tendo limitações em suas ocupações. O plano de trabalho ASPABUGADACompilação de dados qualitativosASPABUGADA é parte do projeto ASPABUGADAA trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacionalASPABUGADA é um estudo longitudinal exploratório, com abordagem qualitativa. O objetivo deste plano de trabalho é realizar a compilação dos dados obtidos nas Entrevistas e fichas de Acompanhamento mensal, para posterior análise. Este é um estudo qualitativo, descritivo, e teve a participação de quatro pessoas com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico, com média de idade de 20 anos, e os dados foram coletados no período entre agosto/18 e maio de 2019. Os resultados foram analisados por meio de análise de conteúdo, com com cinco categorias pré estabelecidas. Na categoria ASPABUGADAEscolaridadeASPABUGADA, percebe-se o abandono das atividades acadêmicas, a maioria dos participantes não concluiu o ensino médio. Na categoria ASPABUGADATrabalhoASPABUGADA a maioria tem essa ocupação como prioridade, mas reconhece que o mercado de trabalho é limitado e, devido a doença têm dificuldades em encontrar um emprego ou se manter nele. Nos ASPABUGADASintomasASPABUGADA foram apresentadas queixas de lentidão e corpo cansado, mudanças na rotina com diminuição das atividades. A categoria ASPABUGADAMedicamentosASPABUGADA traz relatos de efeitos colaterais que atingem o sistema motor extrapiramidal. Evidenciou-se mudança de medicamento durante o período, sendo que os pais ficam responsáveis pela obtenção das receitas. No que se refere a categoria ASPABUGADACotidiano e Relações SociaisASPABUGADA, ficou claro que o lazer não é prioridade no cotidiano dos participantes, como também há precariedade nas relações sociais da maioria deles. Os usuários que praticavam exercícios físicos ou demais atividades externas, abandonaram por falta de tempo ou interesse.

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO ABERTA: INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Nº: 20196750

Autor(es): Janaine Aparecida Pavilaki Krzyzanovski
Orientador(es): Marineli Joaquim Meier
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Inovação; Recursos Educacionais Abertos; Tecnologia Educacional.

Um importante movimento educativo do século XXI, a Educação Aberta (EA) está fundamentada na consonância e evolução dos recursos educativos abertos. O PICO compreende: população - instituições de Ensino Superior (IES) na área de saúde; intervenção - educação aberta online; comparador - não tem; *Outcomes* - os desfechos esperados foram verificar a existência de tecnologias educacionais nas IES na área da saúde, os repositórios abertos, recursos educacionais abertos e cursos massivos abertos online (MOOCs). Como questão norteadora: qual a inserção da educação aberta em contexto de ensino superior na área de saúde? Este trabalho objetivou analisar a inserção da educação aberta nas instituições de ensino superior (IES), através de uma revisão integrativa da literatura baseada nas seis etapas propostas por Ganong. Foram abordados estudos publicados a partir de 2008; em âmbito educacional de ensino superior de saúde; nos idiomas Português, Inglês e Espanhol e estudos disponíveis na íntegra e gratuitamente. A busca foi realizada em seis bases de dados online: MEDLINE/PubMed, Biblioteca virtual em Saúde (BVS), CINAHL, *Web of Science*, *Academic Search Premier* e *Scopus*. Identificados 574 estudos nas buscas das bases de dados, dos quais 60 passaram por avaliações através de leitura na íntegra para elegibilidade, que gerou uma amostra final de 12 estudos incluídos. Elencaram-se estudos de 2009 a 2017, destes, 83% foi de produção brasileira, e o restante advindo de instituições estadunidenses. Foram 58% (n=7) na graduação em Enfermagem, além de dois estudos na área de Medicina, e um em cada uma das áreas de Educação Física, Fisioterapia e Odontologia, respectivamente. Identificou-se adoção de várias estratégias abertas como plataforma virtuais de aprendizagem, o MOODLE foi objeto de quatro estudos. Os cursos denominados como: online, a distância, *e-learning* foram objeto de interesse de seis pesquisas, incorporadas em Cursos da área da saúde, em disciplinas e temas variados. Consoante a outras tecnologias, foram adotadas aula virtual, um programa online para a realização de testes e um software para a implementação da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE). Os resultados refletem a simpatia dos discentes com novos métodos de ensino-aprendizagem, pois estes propiciam um ambiente interativo e permitem autonomia na aquisição de conhecimentos. Evidencia-se a elevada adesão dos cursos de Enfermagem à prática da Educação Aberta como estratégia de ensino, no entanto se faz necessária a produção de mais pesquisas que detalhem a adoção dessa inovação.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DE HORMÔNIO DE CRESCIMENTO (GH) TRATADOS COM GH RECOMBINANTE.

Nº: 20196751
Autor(es): Flávia Yasmine Elias
Orientador(es): Julienne Angela Ramires De Carvalho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Baixa Estatura; Deficiência De Hormônio De Crescimento; Hormônio De Crescimento Recombinante.

Objetivo: Avaliar o perfil clínico e laboratorial dos pacientes com deficiência de hormônio de crescimento (DGH) tratados com hormônio de crescimento recombinante (rGH) na Unidade de Endocrinologia Pediátrica (UEP) do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR). Justificativa: A UEP é pioneira na realização do tratamento com rGH no Brasil e por isso acumula grande casuística tanto no diagnóstico como no tratamento desses pacientes. A DGH foi a primeira indicação aprovada para o tratamento com rhGH. Posteriormente a medicação foi testada e liberada para outras causas de baixa estatura, mas a DGH é a indicação mais frequente. Métodologia: Estudo retrospectivo baseado em banco de dados disponível na UEP do CHC-UFPR no qual serão incluídos pacientes com DGH tratados ou em tratamento no período de 2005 a 2015. Dados obtidos: sexo; procedência; idade cronológica (IC) na primeira consulta e no início do tratamento; dados do nascimento; história familiar de baixa estatura (BE); escore Z da estatura alvo (EA); diagnóstico etiológico; escore Z da estatura e velocidade de crescimento (VC) no início e após o primeiro ano de tratamento; estádio puberal no início do tratamento; uso associado de análogos do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH); avaliação do eixo GH/IGF-1 antes do tratamento; resposta ao tratamento após o primeiro ano; duração e abandono do tratamento. Resultados: Dos 506 pacientes do banco de dados, 152 tinham DGH (30%). Entre os pacientes com DGH, 102 (67,1%) eram do sexo masculino. História familiar de baixa estatura estava presente em 63 (41,44%) dos casos. DGH isolada ocorreu em 126 pacientes (82,8%) e DGH idiopática em 36 (89,47%). Após um ano de tratamento, 72(47,36%) já eram púberes; o bloqueio puberal foi realizado em 59(38,81%) indivíduos. Os demais dados estão em fase de análise estatística. Conclusão: A análise descritiva preliminar mostrou que os pacientes tratados com rhGH na UEP possuem características semelhantes aos descritos na literatura. A análise mais aprofundada dos dados fornecerá informações sobre quais variáveis influenciaram a resposta ao tratamento com rhGH no primeiro ano.

AVALIÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO ÓLEO DE MELALEUCA NANOENCAPSULADO

Nº: 20196757
Autor(es): Karen Emanuelly Maquim Adao
Orientador(es): Daniela Florencio Maluf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Citotoxicidade; Nanoprecipitação; Nanotecnologia.

Os óleos essenciais (EOs) apresentam misturas de compostos voláteis com complexidade e naturalmente são sintetizadas pelas plantas e há muitos anos foram empregados para a prevenção e tratamento de várias doenças, um dos exemplos é o óleo essencial (EO) de Lavanda apresenta uma importância na medicina tradicional, é uma alternativa a medicamentos para o tratamento da inflamação, dor de cabeça, estresse e depressão. Óleos essenciais destilados de membros do gênero Lavandula foram usados tanto cosmeticamente como terapeuticamente durante séculos, esses agentes naturais tem maior preferencia de uso sobre os materiais sintéticos tradicionalmente usados, com potencial de permeação seguros e adequados, que promovem absorção percutânea de um número de substancias dessas formulações nas camadas inferiores da pele. O encapsulamento de drogas é uma estratégia adequada para lidar com as limitações das formas de dosagem biodisponibilidade, permeabilidade inadequada, e por isso o nanoencapsulamento apresentam uma abordagem interessante para administração e permeabilidade. A nanotecnologia é uma das tecnologias mais inovadoras e suas possíveis aplicações são imensas e estão se tornando cada vez mais importantes. A proteção de compostos bioativos, como vitaminas, antioxidantes, proteínas e lipídios, é obtida por meio de diferentes técnicas de nanoencapsulação, ao reduzir as partículas, a nanotecnologia melhora as propriedades de entrega de compostos, incluindo maior solubilidade, tempo de permanência prolongado no trato gastrointestinal e absorção eficiente em células; a nanoprecipitação é uma técnica simples que produz partículas com estreita distribuição de tamanho em uma ampla gama de parâmetros de processamento e requer duas fases miscíveis: uma fase orgânica / oleosa e uma fase aquosa, o processo de formação de partículas no método de nanoprecipitação inclui três fases: nucleação, crescimento e agregação. Está sendo utilizado o método de nanoprescipitação para obtenção das nanoparticulas com óleo de lavanda, composto basicamente por uma fase orgânica e fase aquosa e submetido a agitação magnética. Os componentes utilizados para obtenção da fase orgânica foram; policaprolactona, triglicerídeos cápricos / caprílicos, Span 80® e acetona posteriormente vertidos na fase aquosa preparada com Tween 80® e água ultrapura. O trabalho ainda encontra-se em desenvolvimento apresentando apenas resultados referentes a caracterização das matérias-prima utilizadas na obteção das nanocapsulas.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

O PAPEL DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Nº: 20196777
Autor(es): Eduardo Mendonca Soares
Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Cultura De Segurança; Erro Médico; Validação De Questionário.

Erros médicos são responsáveis por aproximadamente 400.000 mortes por ano nos EUA, o que equivale a aproximadamente duas quedas de jatos 747 por dia. Na aviação, apesar do número de voos no mundo ter duplicado nos últimos anos, o número de acidentes fatais caiu de aproximadamente 450 para 250 por ano. Este índice de segurança foi alcançado essencialmente pela modificação da cultura organizacional, que substituiu o comportamento de liderança autoritária para um comportamento de comunicação eficiente e de atenção de todos aos procedimentos envolvidos na operação, além de substituição da cultura de erro individual pela cultura de erro organizacional e de aprendizado com os erros. Com base nesta filosofia, a *Agency for Healthcare Research and Quality* (AHRQ) desenvolveu o *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC), um questionário que avalia 12 dimensões de cultura de segurança em ambientes hospitalares. Este instrumento passou pelo processo de adaptação transcultural, no qual foi traduzido e validado para a língua portuguesa. Entretanto, por ser um instrumento desenvolvido para a realidade norte-americana deve-se fazer, além da tradução, uma adaptação das perguntas à realidade de um hospital universitário público brasileiro. O objetivo deste estudo foi avaliar a validade de constructo do instrumento HSOPSC. Constituiu amostra da pesquisa o banco de dados da aplicação do HSOPSC no Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC/UFPR), respondido por 645 participantes entre 2014 e 2015. Na segunda etapa o questionário original foi submetido a uma equipe de especialistas em segurança do paciente para avaliação das perguntas contidas no instrumento levando em conta sua aplicabilidade à realidade de um hospital universitário público brasileiro. Além disso, realizou-se a análise de consistência interna das questões através do coeficiente α de Cronbach, que considera o perfil das respostas obtidas e analisa, através de um índice variando de 0 a 1, se as perguntas realmente respondem ao que está sendo perguntado. A análise dos especialistas resultou em algumas alterações ortográficas e de alguns termos que sofreram tradução da língua inglesa. A análise estatística permitiu a eliminação de questões que resultaram em aumento da escala de confiabilidade das dimensões, o que resultou em aumento consistência interna do questionário com diminuição do número total de questões o que melhora a aplicabilidade do questionário e resulta em uma avaliação mais fidedigna da cultura de segurança do paciente.

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO PARA A DETECÇÃO DE PROTEÍNAS PLASMÁTICAS DIFERENCIALMENTE EXPRESSAS NO DIABETES MELLITUS

Nº: 20196782
Autor(es): Fabiana Sa Regis Dos Santos
Orientador(es): Dayane Alberton
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Biomarcadores; Diabetes Mellitus Gestacional; Proteínas Séricas.

O Diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizado por hiperglicemia crônica resultante de defeitos na secreção, na ação da insulina, ou ambos. Dentre os tipos mais comuns, encontra-se o DM gestacional (DMG), cujo diagnóstico é confirmado no segundo ou terceiro trimestre da gestação através dos testes de glicemia em jejum e teste oral de tolerância à glicose. A ausência do diagnóstico e monitoramento do DMG durante a gestação aumentam os riscos de complicações tanto para a gestante quanto para o feto e recém-nato. Portanto, a busca por outros biomarcadores sanguíneos que apresentem maior sensibilidade e especificidade diagnóstica e de monitoramento, torna-se imprescindível. No entanto, 99% das proteínas do sangue correspondem às proteínas albumina, transferrinas e imunoglobulinas e, consequentemente, apenas 1% restante configura como potenciais biomarcadores proteicos. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar diferentes métodos de extração das proteínas sanguíneas mais abundantes, visando a identificação de potenciais biomarcadores proteicos para o DMG. Para tanto, após aprovação em Comitê de Ética, amostras de soro de pacientes DMG e sem DMG, agrupadas por idade (26 ± 5 anos) e tempo de gestação (20 a 35 semanas) foram preparadas na forma de *pools*, os quais foram submetidos aos métodos de precipitação com Sulfito de Sódio à 21% (p/v); Acetonitrila 60% (v/v); TCA/Acetona 10% (p/v); Sulfato de Amônio 62% (p/v); TCA/Isopropanol 1% (p/v); Acetona 60% (v/v) e extração com kit comercial, a fim de remover as proteínas mais abundantes. Após as extrações, as proteínas presentes nas fases sobrenadante/precipitado foram quantificadas e separadas por eletroforese SDS-PAGE. Diante das análises das quantificações proteicas e corridas eletroforéticas, os métodos de precipitação com Sulfito de Sódio, Acetona 60% e o kit comercial foram mais eficientes na remoção de albumina. No entanto, ao comparar os perfis proteicos entre os dois *pools*, não foram detectadas, até o momento, diferenças de expressão entre as proteínas. A fim de validar esse resultado, mais corridas eletroforéticas estão sendo realizadas.

ISBN 978-85-7335-356-3

VALIDAÇÃO DA TÉCNICA TOMOGRÁFICA DE MENSURAÇÃO DA ESPESSURA DE VIAS AÉREAS DE PACIENTES COM ASMA GRAVE X GRUPO CONTROLE

Nº: 20196797
Autor(es): Nicolas De Miranda Najar
Orientador(es): Dante Luiz Escuissato
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Asma; Espirometria; Tomografia Computadorizada.

Introdução: A asma é uma das doenças crônicas mais incidentes no mundo, apenas 3 a 10% desses pacientes apresentam asma grave, mas essa parcela consome cerca de 60% do total de recursos gastos com asma. A asma grave é uma doença heterogênea, e ferramentas de avaliação do perfil inflamatório (endótipo) e do fenótipo desses pacientes são necessárias para direcionar escolhas terapêuticas precisas. A tomografia de tórax, assim com FENO (Fração exalada de óxido nítrico), eosinófilos séricos e no escarro, periostina, são algumas dessas ferramentas atuais usadas nessa população. Objetivo: Correlacionar a espessura de parede das vias aéreas com a função pulmonar (VEF1%), e o nível de controle da asma (ACT), num grupo de asmáticos graves de difícil controle. Materiais e métodos: Estudo retrospectivo, caso-controle, observacional. Foram analisados dados clínicos, tomográficos e de função pulmonar de 19 pacientes adultos, sem histórico de tabagismo, diagnosticados com asma grave de difícil controle e 19 pacientes do grupo controle, com espirometria e tomografia computadorizada de tórax normais, sem doença respiratória e sem histórico de tabagismo. Foram realizadas medidas de espessura de parede de vias aéreas de primeira a quinta divisão brônquica de ambos os grupos, e, no grupo asma grave de difícil controle, as medidas de terceira a quinta geração foram correlacionadas com o VEF1% e o ACT. Resultados: De fevereiro a dezembro de 2017 foram estudados 19 pacientes adultos, com diagnóstico de asma grave de difícil controle, sendo 15 mulheres e 4 homens, média de idade 47.8 anos, sem histórico de tabagismo, com VEF1% médio 56.8%, 18 com asma de início na infância e 72,2% com ACT menor que 20 pontos. A espessura da parede de vias aéreas foi mais acentuada no grupo asma do que no grupo controle, apenas quando analisados brônquios de quarta geração (p=0.039). Não foi observada correlação entre a espessura da parede de vias aéreas e o VEF1%, e também não foi encontrada correlação entre a espessura da parede de vias aéreas e o controle da asma pelo questionário ACT. Conclusão: O espessamento da parede de vias aéreas observado em pacientes asmáticos graves através da CT de tórax, apesar de no presente estudo, não ter se correlacionado com o VEF1% e ACT, representa um sinal tomográfico de gravidade da doença, sendo útil na identificação dessa população específica de asmáticos.

COLETA DE DADOS - MEDIDA CANADENSE DE DESEMPENHO OCUPACIONAL

Nº: 20196817

Autor(es): Brunna Luiza Pacheco Klauberg
Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Desempenho Ocupacional; Esquizofrenia; Primeiro Surto.

A esquizofrenia é uma doença crônica grave, cujos sintomas desestruturam significativamente a vida ocupacional da pessoa afetada pela doença. O presente plano de trabalho ASPABUGADAColeta de dados-Medida Canadense de Desempenho OcupacionalASPABUGADA está vinculado ao projeto de pesquisa ASPABUGADAA trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacionalASPABUGADA. O objetivo deste plano de trabalho é a coleta de dados referentes à Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (MCDO) em indivíduos identificados com o primeiro surto de esquizofrenia nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Curitiba-PR. A MCDO é uma avaliação fundamentada no Modelo Canadense Ocupacional, uma abordagem onde a prática é centrada no cliente e na qual o tratamento é delineado a partir das demandas apresentadas pelo cliente. Este instrumento de avaliação visa identificar o desempenho e satisfação nas atividades cotidianas do entrevistado atribuindo a elas uma importância de 1 (sem nenhuma importância) a 10 (extremamente importante). Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, longitudinal, no qual participaram quatro pessoas com esquizofrenia, após o primeiro surto psicótico, sendo todas do gênero masculino, com média de idade de 20 anos. Os dados referentes ao segundo ano da pesquisa foram coletados semestralmente, entre o período de agosto de 2018 a maio de 2019 com o instrumento de avaliação MCDO. Os resultados são, em média, 5.37 pontos no desempenho na 3.45 na satisfação. Os escores apresentados na MCDO apontam para índices de médio para baixo tanto de desempenho quanto de satisfação nas atividades elencadas como importantes para os participantes. Os resultados apresentados por esta amostra corroboram com a literatura referente às dificuldades de pessoas com esquizofrenia na realização de suas atividades cotidianas. Assim, ressalta-se a importância de enfocar o desempenho ocupacional como essencial no tratamento de pessoas com esquizofrenia.

ISBN 978-85-7335-356-3

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS SUPERFÍCIES DE APOIO EM FOOD TRUCKS.

Nº: 20196823
Autor(es): Nicole Cristine Afonso
Orientador(es): Lize Stangarlin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Food Trucks; Higiene Alimentar; Segurança Alimentar.

As superfícies utilizadas na manipulação de alimentos podem ser um dos fatores de risco das Doenças Transmitidas por Alimentos, quando apresentaram irregularidades nos aspectos de higiene contaminação microbiológica. Neste sentido, o objetivo desse estudo foi avaliar os riscos microbiológicos das superfícies de manipulação utilizadas por *food trucks* em eventos de rua. Avaliou-se a superfície, considerada de manipulação, em 33 food trucks, selecionados aleatoriamente, que participaram de eventos de rua, na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil, no período de agosto de 2018 a a maio de 2019. A coleta e análise das amostras foram realizadas conforme descrito na 4° edição do C*ompendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods*. Os microrganismos analisados foram os microrganismos aeróbios mesófilos e *Escherichia col*i, e os padrões de referência utilizados foram <4UFC/cm² e ausência/cm², respectivamente. Também foi levantado tipo de material utilizado em cada superfície de manipulação. No geral, observou-se que 51,5% (n=17) das amostras apresentavam resultados insatisfatórios em relação a carga microbiana presente nas superfícies evidenciando a deficiência nos processos de higienização e contaminação fecal nas superfícies de manipulação de alimentos dos food trucks. Sendo que, 51,5% (n=16) das amostras estavam inadequadas em relação as bactérias aeróbias mesófilas e em 15,15% (n=5) havia a presença de *Escherichia coli.* O tipo de material utilizado nas superfícies foram as bancadas de *inox* (n=17), chapas de ferro (n=8), madeira (n=4), plástico (n=5) e vidro (n=2). Quando comparado os resultados microbiológicos com o tipo de material utilizado, os que utilizavam tábuas de madeira apresentaram-se mais contaminados, aqueles que utilizavam superfícies de vidro ou *inox* apresentaram menor contaminação. Com base nos resultados, conclui-se que os food trucks necessitam rever seus procedimentos de higiene aplicados durante as etapas de manipulação, com intuito de reduzir a carga microbiana presente, e reavaliar o tipo de material utilizado para garantir a eficácia do procedimento de higienização adotado.

A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES INTRAPARTO DE UMA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL

Nº: 20196853

Autor(es): Leysser Stefany Poletini Teles
Orientador(es): Tatiane Herreira Trigueiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Saúde Da Mulher; Trabalho De Parto.

As Boas Práticas de atenção ao parto são de suma importância para uma experiência adequada do processo de parto, para redução da mortalidade materna e neonatal, e para diminuição do número de intervenções não recomendadas ou desnecessárias. O objetivo da presente pesquisa foi caracterizar os indicadores intraparto de uma maternidade de risco habitual do Paraná pelo período de 12 meses. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo exploratório, de corte transversal e coleta retrospectiva de dados coletados de uma planilha de Excel do Centro Obstétrico da maternidade. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas (CAI: 85173318.5.0000.0096). De janeiro a dezembro de 2018 foram registrados na planilha 2.463 partos, sendo 1.798 (72,8%) vaginais e 585 (23,7%) cesarianas. Dentre os partos vaginais, as posições mais frequentes foram semi-sentada 779 (31,6%) e decúbito dorsal 656 (26,6%). Quanto à faixa etária das pacientes variou de 13 a 45 anos, sendo a maior parte delas entre 19 e 25 anos 870 (35,6%), e 243 (9,9%) adolescentes com idade entre 13 e 18 anos. Em relação ao Pré-natal, 1.817 (73,8%) gestantes compareceram a 7 ou mais consultas, o mínimo recomendado pelo Ministério da Saúde. Em relação ao histórico gestacional, 1.039 (42,2%) eram primigestas e destas, 778 (74,9%) evoluíram para parto vaginal, enquanto 249 (24%) para cesariana. A idade gestacional variou entre 21 e 42 semanas, sendo que 1.290 (52,4%) estavam em torno de 39 semanas. Das pacientes que estavam com 41 semanas ou mais de gestação (260), em 164 (63%) foi realizada indução do parto. Durante o trabalho de parto as mulheres contavam com acompanhantes, a maioria sendo o companheiro em 1.691 (68,64%) dos casos. Quanto a dieta, 1.357 (55%) parturientes receberam alimentação de leve a livre, e 573 (23,4%) foram mantidas em jejum. Os métodos não farmacológicos de alívio de dor foram utilizados em 1.953 (79,3%) trabalhos de parto, entre eles os mais utilizados foram a deambulação 1.690 (68,6%) e a banhoterapia 1.637 (66,5%). Das intervenções mais utilizadas durante o parto foram venóclise 1.327 (53,9%) e indução/aceleração do parto 955 (38,8%). Quanto às intervenções ao recém-nascido, a mais realizada foi a aspiração do neonato em 971 (39,4%) dos casos. Dentre a assistência direta ao parto normal, 986 (55%) foram realizadas por enfermeiros obstetras e 794 (44,3%) por médicos. Dessa forma conclui-se que a monitorização dos indicadores auxiliam em melhorias para a prática profissional e direciona a realização de educação continuada no serviço.

ISBN 978-85-7335-356-3

A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA EM CAPSI

Nº: 20196856

Autor(es): Leiliane Alencar Dos Santos
Orientador(es): Regina Celia Titotto Castanharo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Assistência; Centro De Atenção Psicossocial Infantojuvenil; Saúde Mental Infantojuvenil.

Este estudo caracteriza-se como descritivo exploratório, abordando a temática relacionada a infância e a adolescência, discutida sob a assistência voltada à essa população inserida nos equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial, os Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil – CAPSi. O objetivo é investigar a assistência realizada à crianças e adolescentes dos CAPSi. Assim, a pergunta norteadora de pesquisa estrutura-se em: ASPABUGADAComo se dá a assistência às crianças e adolescentes atendidos em CAPSi?ASPABUGADA. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa de literatura de artigos científicos e pesquisa documental baseada em políticas públicas vigentes que descrevam a assistência a essa população. A estratégia de busca resultou em 17 artigos que sob criteriosa análise o estabeleceram 03 categorias: 1. Assistência como Cuidado, que aborda as novas maneiras de dialogar e promover o cuidado, além articular aspectos da legislação vigente com as ações desenvolvidas nos serviços. Nesta categoria emergiram duas subcategorias: Ferramentas para o cuidado caracterizada pelos instrumentos de rastreamento e aplicação de estratégia de cuidados e Estratégias de cuidado como ações realizadas nestes equipamentos, voltadas para a sistematização do cuidado; 2. Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil, apresentando o equipamento como uma proposta alternativa e efetiva da assistência em contraponto ao modelo anterior da Reforma Psiquiátrica que previa o cuidado para crianças e adolescentes em caráter tutelar e disciplinar; 3. População Fonte aborda fatores referentes ao perfil psicossocial das crianças e adolescentes atendidos nos equipamentos. Conclui-se então que a assistência realizada nos equipamentos a essa população está em consonância com a legislação vigente, observada nos relatos da assistência aos usuários, familiares e ações territoriais, apesar de dificuldades também apontadas nos estudos referindo questões organizacionais do sistema, desta forma, constata-se a assistência exercida a esta população.

REDE SOCIAL INFORMAL DAS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

Nº: 20196873
Autor(es): Claudia Pereira De Souza Oliveira
Orientador(es): Veronica De Azevedo Mazza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Crianças; Familia; Rede Social.

Todas as crianças necessitam de cuidados integrais, no entanto, quando se trata de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES), estas precisam de uma rede de apoio que contribua com uma atenção mais especializada, incluindo nesse processo a família. E de acordo com SLUZKI (2010) a rede social de uma pessoa está diretamente ligada ao grupo de pessoas as quais está envolvida diretamente e que de certa forma contribuem para a formação de sua identidade. Esta rede é duradoura, porém sempre progredindo envolvendo além da família, amigos, comunidade como os vizinhos, conhecidos, pessoas do trabalho com as quais se relacionam. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever a rede social informal das famílias de crianças com deficiências, descritas na literatura. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada nas etapas propostas por GANONG (1987), a qual teve como questão norteadora: qual a rede social informal das famílias de crianças com deficiências? Para esta revisão foram definidos descritores: Apoio Social - *Social Support*, Rede Social - *Social Networking*, Família – *Family*, Crianças com Deficiência - *Disabled Children*, e foi realizado busca por artigos nas bases de dados BVS, PUBMED, que foram publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Utilizou-se as seguintes estratégias de busca: BVS (ASPABUGADAApoio SocialASPABUGADA OR ASPABUGADAApoio Social InformalASPABUGADA OR ASPABUGADARede SocialASPABUGADA) AND Família AND ASPABUGADACrianças com DeficiênciaASPABUGADA e na PUBMED ((ASPABUGADASocial SupportASPABUGADA[Mesh] OR ASPABUGADASocial NetworkingASPABUGADA[Mesh]) AND ASPABUGADAFamilyASPABUGADA[Mesh]) AND ASPABUGADADisabledChildrenASPABUGADA[Mesh]. Obteve-se como resultado o total de 526 artigos dos quais 221 publicações foram conseguidos pelo portal da BVS e 305 publicações Pubmed, sendo que 18 artigos foram selecionados e encontram-se em fase de análise.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

A QUESTÃO DE GÊNERO NA PERCEPÇÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM DELEGACIAS DE CURITIBA.

Nº: 20196877
Autor(es): Rafaela Schaefer
Orientador(es): Sabrina Stefanello
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Percepção De Saúde-Doença; Populações Vulneráveis; Prisão Provisória.

Existe uma grande quantidade de pessoas privadas de liberdade em regime provisório, basicamente em delegacias. Porém, ainda são raros os estudos com este grupo, que só teve reconhecimento em relação às questões de saúde a partir de 2014. O estudo envolveu reclusos provisórios que estavam em duas delegacias de polícia de Curitiba, uma caracterizada por população masculina e outra por feminina, com a finalidade de compreender o acesso à saúde dessa população nesse ambiente de reclusão. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa com a realização de entrevistas abertas, observação participativa e diário de campo. Observou-se que os reclusos formam uma sociedade, cuja estrutura organizacional é determinada por eles e pelos policiais, inclusive com um linguajar distinto. O acesso ao atendimento possui barreiras relacionadas à instituição e à triagem da equipe de saúde e dos reclusos que fazem sua seleção. Ainda, há dificuldade de acesso aos exames devido a logística envolvida, carência de medicamentos e materiais para procedimentos durante a consulta, espaço inadequado e falta de equipamentos. Percebeu-se uma organização, a partir dos valores do grupo encarcerado, quanto àqueles que merecem o atendimento em saúde. Praticamente inexistem ações preventivas em saúde nestes grupos. Sendo que o ambiente da cela, com o excesso de pessoas, pareceu prejudicial à saúde. Exceto para alguns que relataram sentir-se melhor com a ausência de substâncias psicoativas proporcionada pela reclusão. Por fim, disponibilizar aos detentos o acesso aos recursos de moradia, alimentação, segurança, educação e saúde tornados possíveis pelo grau de desenvolvimento alcançado pela humanidade é o mínimo que uma ação cidadã que o Estado poderia proporcionar. A pena a cumprir é a restrição da liberdade, no caso das delegacias, deveria ser um período curto e temporário, as demais privações desnecessariamente impostas, são expressão de crueldade, evidentemente prejudiciais à saúde.

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES E ANÁLISE DE COFATORES

Nº: 20196879
Autor(es): Amanda Kerin Alves
Orientador(es): Delson Joao Da Costa
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Ansiedade; Terceiros Molares; Variação Da Pressão Arterial.

A cirurgia para remoção de terceiros molares é considerada um dos procedimentos cirúrgicos odontológicos mais comuns. O presente estudo tem como objetivo avaliar a ansiedade de pacientes submetidos à cirurgia para remoção de terceiros molares através da variação da pressão arterial e do instrumento IDATE traço e estado, associando com diferentes variáveis demográficas. O estudo transversal observacional foi realizado com 208 indivíduos na disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial na Universidade Federal do Paraná. Foi aferida a pressão arterial do paciente em quatro tempos: antes da entrada no Centro Cirúrgico (T0), após a entrada (antes da anestesia) – T1, após a anestesia (T2) e ao final da cirurgia (T3). Foi avaliado o nível de ansiedade por meio do IDATE (*STAI – State Trait Anxiety Inventory*) traço e estado antes da cirurgia. Os níveis de pressão arterial foram classificados como normal, pré-hipertensão, hipertensão estágio 1 e hipertensão estágio 2. As variáveis demográficas também foram avaliadas, a idade foi dicotomizada em ≤ 25 anos e > 25 anos, o índice de massa corporal foi classificado como abaixo do peso, peso normal, acima do peso e obeso. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 0,05. Foi observada uma variação significativa da pressão arterial dos indivíduos entre T0 e T1, T0 e T2 e T0 e T3 ($p < 0,05$). Não foram encontradas associações entre T1, T2 e T3 ($p > 0,05$). Não houve associação entre os resultados do IDATE traço e estado com a variação da pressão arterial em T0 e T1 ($p > 0,05$). Em relação as variáveis demográficas, verificou-se que as mulheres apresentam maior traço de ansiedade ($p<0,05$). Não houve associação com idade e IMC. Para avaliar a pressão arterial em relação as mesmas variáveis demográficas foram utilizados os tempos cirúrgicos T0 e T1. Os homens se mostraram mais ansiosos, com pressão arterial elevada em T0 e T1 ($p = 0,006$). A idade não foi associada a alteração da pressão arterial ($p > 0,05$). Em relação ao índice de massa corporal, os indivíduos considerados acima do peso e obeso tiveram maiores níveis de pressão arterial em T0, e a variação da pressão aumenta entre os tempos T0 e T1 ($p < 0,001$). Homens e indivíduos acima do peso mostraram níveis de pressão arterial mais elevados no transoperatório, sexo feminino é uma variável preditora de ansiedade. Os resultados evidenciam a necessidade de cuidados pré, trans e pós-operatórios, além da utilização de técnicas e manejo para minimizar o estresse do paciente frente aos procedimentos cirúrgicos odontológicos.

ISBN 978-85-7335-356-3

ETIOLOGIA DA IC E ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO DE PACIENTES COM IC DO HC -UFPR.

Nº: 20196888

Autor(es): Pedro Henrique De Abreu Da Silva
Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Etiologia; Fator De Risco; Insuficiência Cardíaca.

Introdução A insuficiência cardíaca (IC), caracterizada pela redução estrutural ou funcional de enchimento ou do volume sanguíneo ventricular ejetado, afeta 26 milhões de pessoas no mundo e sua incidência vem aumentando conforme aumenta a expectativa de vida da população. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento da IC são: obesidade, hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes mellitus, doença arterial coronariana (DAC) e tabagismo. As principais classificações etiológicas da doença no Brasil são: isquêmica, hipertensiva, chagásica e cardiomiopatia dilatada. Em termos globais, a etiologia isquêmica continua sendo a principal, enquanto a etiologia valvar diminuiu em prevalência devido ao diagnóstico e tratamento da febre reumática, principalmente nos países desenvolvidos. A principal etiologia da insuficiência cardíaca varia em diferentes regiões do mundo; no Brasil, a etiologia predominante é a cardiomiopatia isquêmica associada à hipertensão arterial, enquanto em algumas regiões de menor desenvolvimento socioeconômico há prevalência de outras causas como a Doença de Chagas. Objetivos: Identificar e avaliar o perfil epidemiológico, clínico e terapêutico dos portadores de insuficiência cardíaca atendidos no ambulatório do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). Materiais e métodos: Estudo observacional, retrospectivo e descritivo de pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca atendidos no ambulatório do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná Paraná (HC-UFPR) no período de janeiro de 2017 a agosto de 2018. Os pacientes foram classificados segundo a etiologia da doença em: hipertensiva, isquêmica, chagásica, dilatada e outras. Para a análise estatística, foram empregados os testes de Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e exato de Fisher. Resultados: A etiologia que se mostrou mais frequente, presente em 40,3% dos casos, foi a cardiomiopatia isquêmica, seguida pela hipertensiva (22,6%). Os principais fatores de risco para a insuficiência cardíaca foram: hipertensão arterial sistêmica (73,8%), dislipidemia (65,5%), tabagismo (55,5%), doença arterial coronariana (46,75%) e diabetes mellitus (34,2%). Conclusão: Conclui-se que com o presente estudo foi possível identificar as principais etiologias de insuficiência cardíacas atendidas no Hospital de Clínicas da UFPR, traçar o perfil dos pacientes de acordo com a faixa etária e características clínicas, além de identificar os fatores de risco mais prevalentes que devem ser alvo de tratamento e das orientação para mudança de hábitos.

SEPSIS GRAVE E CHOQUE SÉPTICO: MORBIMORTALIDADE E CHECKLIST DE CONDUTA TERAPÊUTICA

Nº: 20196907
Autor(es): Eduardo Lima Cat
Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Choque Séptico; Sepse; Terapia Intensiva Pediátrica.

Introdução: a sepse grave (SG) apresenta grande potencial de gravidade, principalmente pela rápida evolução para choque séptico (CS). Tanto o diagnóstico precoce, quanto a conduta inicial são de extrema importância para minimizar a morbimortalidade. Entretanto, acredita-se que há distanciamento entre os parâmetros propostos pelos protocolos de atendimento inicial e a realidade das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com destaque especial para as metas temporais da primeira hora de atendimento. Dessa forma, esse estudo objetivou avaliar a abordagem inicial dos pacientes com SG e CS na UTI Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UTIP/CHC-UFPR) e desenvolver uma ferramenta digital, em plataforma gratuita, para otimizar o gerenciamento do atendimento de primeira hora de sepse em pediatria, tendo como base as recomendações do protocolo de 2017 da American College of Critical Care Medicine (ACCCM). Material e Métodos: foi desenvolvido um formulário Google como ferramenta de gestão e segurança do paciente a partir de indicadores de inadequação quanto ao seguimento do protocolo e de reuniões com a equipe da UTIP/CHC-UFPR. Utilizou-se, como base, um estudo retrospectivo de 34 pacientes com mediana de idade de 12,2 meses (0,2 - 185,2), dos quais 19 (55,9%) eram do sexo masculino, tendo 20 (58,8%) deles o diagnóstico de sepse grave e 14 (41,2%), de choque séptico. Resultados: dos 34 pacientes, 2 foram à óbito (5,9%), sendo que em 22 (64,7%) não houve seguimento de ao menos uma das principais recomendações da ACCCM: em 20 pacientes (58,8%) a antibioticoterapia não foi iniciada, 15 pacientes (44,1%) receberam menos de 20mL/Kg de volume – recomendação inicial de expansão volumétrica – e 3 pacientes dentre os que estavam em choque séptico (21,4%) não receberam droga vasoativa. Diante disso, foi desenvolvido o formulário Google, com 25 sessões que conduzem o atendimento específico e possibilitam a consulta do fluxograma preconizado ao coletar os principais dados do atendimento de primeira hora de forma direcionada, educativa, prática, rápida, voluntária e anônima, além de fornecer feedback imediato para o médico e a equipe da Unidade. Conclusão: os resultados indicam uma possível inconsistência do registro de dados e não a falta de seguimento do protocolo preconizado, uma vez que a mortalidade foi muito inferior à esperada (5,9% versus 10 - 20%). Dessa forma, a ferramenta digital poderá permitir melhor atendimento e gestão dos dados coletados, contribuindo para a segurança do paciente, além de ser facilmente replicável.

ISBN 978-85-7335-356-3

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS PACIENTES.

Nº: 20196917

Autor(es): Rafaela Fernandes Da Rosa
Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Humanização; Odontologia; Satisfação Do Paciente.

A humanização na prática de saúde requer que o profissional seja atencioso, compreensivo e cuidadoso com o paciente que busca tratamento. Por isso o Ministério da Saúde lançou, em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH), que tem como principal desafio levar a cultura da humanização para toda a rede SUS, fazendo com que houvesse uma mudança de gestão de trabalho. O presente trabalho teve como objetivo analisar a visão do paciente da clínica integrada do curso de odontologia da UFPR, sobre o atendimento despendido a ele por acadêmicos e servidores técnicos. Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativo, realizado na Clínica Integrada. Um total de 198 pacientes, com tratamento já iniciado pelos acadêmicos, aceitou participar da pesquisa. A coleta foi realizada no período de abril de 2017 a novembro de 2018. O questionário foi composto por questões socioeconômicas e questões que avaliam dimensões psicométricas por meio de escala de impacto. Acerca dos resultados, 77,78% dos pacientes afirmaram ser bem tratados pelos acadêmicos e 74,24% disseram que as informações sobre o tratamento foram repassadas corretamente. 43,94% dos pacientes julgaram não ter sido difícil conseguir uma vaga no serviço, 90,91% dos pacientes afirmaram que mesmo levando em conta os gastos necessários vale a pena pela qualidade do serviço prestado. Deste modo, os pacientes dizem manter uma boa relação com acadêmicos e servidores, afirmam ter uma relação de confiança e que serem tratados de forma cuidadosa e clara possuindo todas as informações necessárias. Consideram o atendimento na clínica integrada da UFPR satisfatória. Estudos que avaliam a satisfação dos usuários são ferramentas fundamentais para que se possa avaliar e melhorar o atendimento nos serviços de saúde. Seriam relevantes novos trabalhos sobre o assunto, bem como estudos que avaliem a visão dos docentes sobre a humanização.

A IDENTIFICAÇÃO DA MUTAÇÃO PPM1D EM PUNÇÕES CITOPATOLÓGICAS DE TIREOIDE NA CATEGORIA BETHESDA III E IV.

Nº: 20196920

Autor(es): Luiza Kohler Seixas
Orientador(es): Hans Graf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bethesda Iii E Iv; Câncer De Tireoide; Ppm1d.

O câncer de tireoide (CT) é responsável por 95% dos casos de neoplasias malignas do sistema endócrino. A incidência dessa neoplasia vem aumentando de forma constante nas últimas 3 décadas (Mazeh et al., 2011). A análise da citologia de punções aspirativas com agulha fina (PAAF) é o método diagnóstico de primeira escolha para a avaliação da possibilidade de malignidade de nódulos de tireoide identificados pela ultrassonografia (US). O Sistema Bethesda para Relatar Citopatologia de Tireoide, que teve sua última atualização em 2017, padronizou os achados citopatológicos obtidos em PAFs em seis categorias: (I) não diagnosticado/insatisfatório; (II) benigno; (III) lesão folicular atípica de significância indeterminada (AFLUS); (IV) suspeito para neoplasia folicular (SFN); (V) suspeito para malignidade; (VI) maligno. Entretanto, grande parte dos resultados citológicos dos nódulos tireoidianos são inconclusivos, com destaque para as categorias III e IV do Sistema Bethesda. Nos últimos anos, o conhecimento sobre as aberrações genéticas na CT aumentou significativamente, porém, é necessário a busca de novos marcadores tumorais para o CT, já que ainda existem dificuldades no diagnóstico dessa patologia. A partir disso, buscaremos identificar a presença da mutação PPM1D em punções citopatológicas de tireoide nas categorias Bethesda III e IVSabe-se que a maioria apresenta mutações genéticas, e este trabalho busca determinar sua correlação com o gene PPM1D, uma das novas mutações identificadas recentemente. Serão utilizadas punções colhidas de pacientes diagnosticados com o câncer em questão, classificados nas categorias III e IV do Sistema Bethesda, do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. O reagente TRIzol (Invitrogen) será usado ao ensaio de extração de DNA total. A amplificação da cadeia da polimerase (PCR) será aplicada aos exons 1, 2 e 6 da mutação do gene PPM1D. A visualização dos amplicons será feita pela eletroforese em 2ºC de agarose. Espera-se confirmar relação do gene PPM1D com a patogênese do câncer de tireoide, melhorando seu diagnóstico e terapêutica, diminuindo assim a realização de procedimentos invasivos desnecessários ao sistema de saúde que também contribuem ao aumento da morbidade dos pacientes portadores de nódulos tireoidianos.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL DOS NEONATOS DE GESTANTES EM IDADE AVANÇADA

Nº: 20196930

Autor(es): Leticia Parreira Barboza
Orientador(es): Marilene Loewen Wall
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Complicações; Idade Materna Avançada; Recém-Nascido.

Introdução: Ao longo do século, algumas mudanças nos padrões socioculturais entre as famílias brasileiras vêm modificando o crescimento demográfico do país. O desenvolvimento de novas tecnologias, o acesso a diversos métodos contraceptivos, a valorização de famílias menores, como também a expansão do mercado de trabalho para as mulheres, a qual buscam por uma melhor condição financeira, social, e afetiva, foram fatores determinantes para a postergação da maternidade. Mesmo que a idade avança contribua para a melhor condição de vida, proporcionando à mulher um maior entendimento sobre os cuidados da gestação, é possível observar que os fatores fisiológicos relacionados à idade avançada trazem diversos riscos para a gravidez. Objetivo: Relacionar a idade materna avançada às complicações dos recém-nascidos. Metodologia: Pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, com busca ativa em prontuários, que teve como critérios de inclusão neonatos de mães com idade igual ou superior a 35 anos, nascidos em um hospital escola do sul do Brasil no ano de 2017. A amostra foi composta por 185 prontuários. A coleta de dados foi realizada de março a maio e os dados ainda estão em tabulação para posterior análise por meio do Programa *IBM SPSS*®, versão 2.0, com aplicação dos testes Qui-quadrado (X^2) e Exato de Fisher. Resultados: A partir dos dados parciais, já foi possível observar as doenças que mais afetam as mulheres com idade avançada, como diabetes (*mellitus* ou gestacional), hipertensão, entre outras complicações, que contribuíram para o maior número de resultados relacionados à prematuridade, baixo e alto peso ao nascer, entre outros fatores, que, favoreceram internamentos na Unidade de Terapia Intensiva. Conclusão: Com mais pesquisas nessa área, que apontem os riscos gestacionais, tanto para a mulher quanto para o recém-nascido, espera-se que haja uma maior preocupação no acompanhamento precoce no intuito de prevenir doenças, principalmente em mulheres que pretendem engravidar tardiamente.

MODELO DE SIMULAÇÃO PARA MENISCOS - UM PRODUTO DE BAIXO CUSTO

Nº: 20196937

Autor(es): Andressa Zabudowski Schroeder
Orientador(es): Edmar Stieven Filho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Artroscopia; Menisco; Simulação Médica.

Introdução: A lesão de menisco é uma das mais observadas pelos cirurgiões ortopédicos (KORPERSHOEK, 2017). A intervenção cirúrgica no tratamento dessa lesão é um dos procedimentos mais utilizados (BANSAL, 2017). A artroscopia tem se disseminado como alternativa terapêutica por apresentar menores índices de trauma, dor e tempo de recuperação, se comparado à cirurgia aberta. No entanto, procedimentos artroscópicos exigem aptidões psicomotoras altamente desenvolvidas. O treinamento na artroscopia tem se baseado principalmente no modelo de observação direta. Entretanto, esse método é ineficiente em termos de tempo, custo e aumento da morbidade do paciente (INSEL et al., 2009). Nesse sentido, torna-se necessária a utilização de modelos de simulação que promovam o aprendizado das habilidades cirúrgicas de forma segura e eficaz (TASHIRO et al., 2009). Diante desse contexto, o desenvolvimento de um modelo de menisco para simulação de artroscopia de joelho, de fácil acesso, pode ser uma alternativa para o ensino e avaliação dessas habilidades técnicas. Objetivo: Desenvolvimento de um modelo de menisco de baixo custo. Materiais e métodos: Estudo descritivo realizado no Laboratório de Habilidades em Ortopedia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Foi realizada a produção de um molde em resina e um modelo de menisco em silicone. Discussão: O modelo desenvolvido, apesar de dependente das habilidades manuais de quem o produz e da qualidade dos materiais utilizados, apresenta semelhanças quanto à textura e formato se comparado à estrutura anatômica. O custo total dos materiais equivale a aproximadamente 1/10 do valor de um salário mínimo. Assim, conclui-se que é possível a construção de um simulador de menisco para o treinamento artroscópico de joelho, por meio de materiais de baixo custo e fácil acesso.

ISBN 978-85-7335-356-3

VALIDAÇÃO DO VERSÂO ALTERNATIVA DO MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT: ADAPTAÇÃO DA NOMEAÇÃO E REPLICAÇÃO DE SENTENÇA

Nº: 20196938
Autor(es): Valmir Vicente Filho
Orientador(es): Viviane De Hiroki Flumignan Zetola
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Estudos De Validação; Teste Cognitivo; Testes Neuropsicológicos.

Com o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população, as doenças relacionadas a idade ganham destaque, a exemplo da demência. Embora sem tratamento efetivo, o diagnóstico precoce é a chave para o melhor prognóstico desse quadro. Os testes neuropsicométricos são ferramentas clínicas para o diagnóstico e acompanhamento evolutivo da demência. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é o teste validado utilizado mundialmente para o rastreamento de demência, porém com algumas limitações principalmente para estágios iniciais, como o comprometimento cognitivo leve (CCL). Em contraste, o *Montreal Cognitive Assessment* (MoCA), desenvolvido por pesquisadores do Canadá, possui alta acurácia para o diagnóstico dos quadros demenciais, inclusive o CCL. No Brasil, foi feita a elaboração da versão brasileira (MoCA-BR), sem, contudo, ocorrer a validação do teste, devido à baixa consistência interna. Entretanto, embora sem confiabilidade adequada, a sua demasiada importância clínica na Neurologia faz com que continue sendo amplamente utilizado. O objetivo desse estudo é apresentar o desenho metodológico utilizado para a adaptação do MoCA-BR e a formulação de uma versão alternativa. A partir da reunião de *experts* na área, procurou-se identificar as possíveis seções erráticas o teste que contribuíram para sua não validação. As principais foram as seções Memória e Evocação Tardia, Nomeação e Replicação de Sentenças. Neste estudo serão discutidas a necessidade de alteração das duas últimas. Acredita-se que, durante a validação, houve uma literal tradução do teste, sem adequada adaptação transcultural. Em Nomeação, utilizamos figuras de dez animais presentes em outras versões do MoCA e pedimos aos participantes que apontassem e nomeassem cinco deles, de acordo com sua maior familiaridade. A partir da identificação dos animais, elefante, girafa e leão foram os mais apontados, de forma homogênea, independente do sexo, escolaridade e idade dos participantes. Em Replicação de Sentença, que se localiza na seção de linguagem do teste não validado, foram convidados professores de linguagens fluentes em língua inglesa. Assim, percebeu-se que a frase ASPABUGADAEu somente sei que é João quem será ajudado hojeASPABUGADA se distanciava do dialeto do português brasileiro, se aproximando muito mais do de português de Portugal, sendo necessária a sua alteração. Após nova tradução e retrotradução por um professor de inglês nativo fluente em português, constatou-se que a frase mais adequada para a versão alternativa seria: ASPABUGADAEu só sei que João é quem será ajudado hojeASPABUGADA.

DUPLA OU MONOTERAPIA? UMA PRODUÇÃO CIENTÍFICA COM ENFOQUE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DPOC

Nº: 20196947
Autor(es): Emanuelle Leonel Ferreira
Orientador(es): Joao Adriano De Barros
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Dpoc; Tratamento Farmacológico.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória comum, prevenível e tratável. Caracterizada por uma limitação crônica e progressiva do fluxo aéreo, é causada primariamente pelo tabagismo. Reconhecida como a terceira principal causa de morte no mundo, ela traz consequências e restrições importantes, causando 3 milhões de óbitos por ano. Diretrizes recomendam que o paciente com DPOC deve receber tratamento regular com um ou mais broncodilatadores de longa ação. Determinar a mais adequada terapia medicamentosa é de suma importância para a atenuação sintomática da doença e benéfico desfecho funcional. Qual tratamento é mais adequado para melhora na função pulmonar e na qualidade de vida dos pacientes: Glicopirrônio ou a dupla terapia com Glicopirrônio e Indacaterol? Esse ensaio clínico prospectivo, unicêntrico, controlado, cruzado, randomizado e duplo-cego com 10 semanas de duração busca responder essa questão. Nele, 14 pacientes com DPOC classificados, de acordo com a função pulmonar, no estágio II (volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) ≥50% e <80% do previsto para o normal) receberam Glicopirrônio e Indacaterol (50 µg/110 µg 1x/dia) ou Glicopirrônio (50 µg 1x/dia), por 4 semanas. Após esse período os grupos se inverteram para que todos tivessem acesso às duas terapias. Antes do início de cada opção terapêutica realizou-se período de wash-out por 7 dias. Avaliações com testes espirométricos e a aplicação do questionário COPD Assessment Test (CAT) foram realizadas nos participantes antes e ao final de cada intervenção para análise inferencial. Os dados coletados foram analisados pelo modelo de regressão linear misto no software R CORE TEAM, 2018. A melhora na função pulmonar, medida através do VEF1 em mililitros (ml), foi, em média, de 19 ml (± 36) para Glicopirrônio e 87 ml (± 33) para Glicopirrônio e Indacaterol. Pacientes com dupla terapia apresentaram, em média, VEF1 maior em 67,7 ml quando comparado aos pacientes em terapia simples (p=0,062). A melhora na qualidade de vida, medida a partir das pontuações do questionário CAT, foi de, em média, 4,7 (±8,9) pontos para a monoterapia e de 5,2 (±11) para dupla terapia (p=0,08). Os dois tratamentos demonstraram melhora na função pulmonar e na qualidade de vida. As opções terapêuticas não diferiram na melhora da qualidade de vida. A dupla terapia proporcionou ganho superior de VEF1, estimado em 4,6 vezes, em relação a monoterapia, porém sem significância estatística. O que poderia ocorrer com o aumento do número de pacientes estudados.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DO CONHECIMENTO, CRENÇAS E USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVA E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PELA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR

Nº: 20196949
Autor(es): Alana Marques Cordeiro
Orientador(es): Milene Zanoni Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Escassez De Regulamentação; Práticas Integrativas; Saúde Pública.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são práticas de cuidados que estimulam mecanismos naturais na prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio tecnologias eficazes e seguras. Contudo algumas dessas práticas não estão regulamentadas dentro das diversas áreas da saúde, deixando lacunas legais sobre sua utilização. No estado do Paraná recentemente foi aprovada a aplicação da PNPIC no SUS, despertando uma necessidade de informações sobre sua regulamentação e aceitação no estado. Assim, o objetivo deste estudo é ínvestigar a atuação profissional nas PICS no SUS analisando a regulamentação destas práticas nas profissões de saúde, e o conhecimento, crenças e uso das PICS pela população residente no município de Ponta Grossa - PR. O delineamento deste estudo se divide em 2 etapas: (a) pesquisa documental retrospectiva de natureza observacional, com coleta de dados secundários - revisão bibliográfica sobre regulamentação das PICS nas profissões de saúde consultando bases de dados e legislações; e (b) pesquisa transversal de natureza quantitativa, com coleta de dados primários através da aplicação de um questionário estruturado, realizada com população atendida no dia Nacional de Saúde (05 de maio de 2014) no terminal de ônibus do Município de Ponta Grossa. Após coleta, ambos, foram sistematizados, tabulados e analisados criticamente. Como resultados encontrou-se: (a) Dentre as 14 profissões da área da saúde, 10 apresentam alguma resolução tratando de alguma PICS, 4 não possuem resolução em seus Conselhos Federais respectivos. Porém a maioria das resoluções não trata de PICS em seu completo contexto deixando diversas lacunas sobre a regulamentação da atuação profissional nessa área. Em outra mão temos SIGTAP do SUS onde demonstra em sua classificação de procedimentos uma maior flexibilidade na autorização de quais profissionais podem realizar certas PICS; (b) Obteve-se um total de 145 questionários validados, onde 90,34% responderam conhecer alguma PICS, 76,55% acreditam em alguma prática e 64,82% fazem uso de uma ou mais práticas. Concluindo, observa-se uma grande lacuna na regulamentação dessas práticas, que demonstra fragilidade e insegurança para os profissionais realizarem essas práticas para a população. E considerando a alta prevalência obtida nessa pesquisa sobre conhecimento, crença e uso da população, as PICS demonstram sua relevância e legitimação pela população, que deve ser discutida para que haja uma ampliação da implementação e acesso dessas práticas dentro do SUS, além da melhoria na regulamentação.

ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA, MÉDICOS DE CURITIBA E PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO PARA O HIV

Nº: 20196959
Autor(es): Carla Lorusso Caversan Limeira
Orientador(es): Karin Regina Luhm
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Acidentes De Trabalho; Contenção De Riscos Biológicos; Saúde Do Estudante.

Estudantes e profissionais da área da saúde são expostos a inúmeros riscos ocupacionais. Acidentes com exposição a materiais biológicos (AEMB) levam a um maior risco de adquirir doenças infecciosas e de possível transmissão de patógenos. O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um dos agentes infecciosos mais frequentes. O conhecimento da realidade do município quanto ao perfil dos acidentes e quanto às medidas adotadas na pré e pós-exposição é parte essencial para orientar melhorias nas ações de prevenção de acidentes e de medidas de profilaxia. Este estudo descritivo e quantitativo teve por objetivo descrever o perfil das notificações de AEMB em Curitiba, de 2013 a 2016, com estudantes de medicina e médicos, conhecendo o perfil dos AEMB e avaliando a indicação e realização da profilaxia pós exposição (PEP) para o HIV. Os dados foram obtidos por meio do banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. Visto que a identificação dos cursos dos estudantes não estava disponível no banco de dados, a identificação foi realizada por consulta às fichas de notificação em papel ou em páginas da internet como Plataforma *Lattes, Facebook* e *Linkedin*. Foram identificadas 159 notificações de AEMB em estudantes de medicina (38,5% das notificações em estudantes), representando o curso com mais notificações, e 122 em médicos (2,98% das notificações em profissionais de nível superior), totalizando 281 acidentes, o que representa aproximadamente 5% do total de 5.584 notificações de AEMB no período em Curitiba. Do total, 75,4% dos acidentes envolveram exposição percutânea, 82,9% envolveram sangue e 45,2% ocorreram durante procedimento cirúrgico. Análise do uso de equipamentos de proteção individual aponta diferença entre os grupos, 11,5% dos médicos e 23,9% dos estudantes não usavam luvas no momento do acidente ($p<0,05$). Em relação ao HIV, dentre os 220 pacientes fontes conhecidos (78,3% dos casos) em 33 (15%) o anti-HIV no momento do acidente foi positivo. Segundo registro na ficha de notificação houve 76,5% de abandono no seguimento. Observou-se diferença na taxa de abandono, 67,2% entre médicos e 83,7% entre estudantes ($p<0,05$). Em 16,2% dos casos foi realizada PEP, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos, 35,6% dos médicos e 4,8% dos estudantes ($p<0,05$). Os dados apontam diversas limitações no sistema de vigilância dos acidentes com material biológico e nas medidas de PEP para o HIV indicando um grande desafio na prevenção e atenção aos AEMB nos grupos estudados, principalmente em estudantes.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

MÉTODOS UTILIZADOS PARA CÁLCULO DE SCORE DE VARIEDADE ALIMENTAR EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Nº: 20196960
Autor(es): Leticia Oelke Pereira
Orientador(es): Claudia Choma Bettega Almeida
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Adequação Da Dieta; Adultos; Variedade Alimentar.

A alimentação saudável é imprescindível para a saúde, desde o nascimento até a vida adulta, sendo a variedade alimentar um dos seus pilares. A variedade alimentar é a inclusão de vários alimentos de diferentes grupos alimentares na dieta do indivíduo e está relacionada a uma alimentação saudável e ao aporte adequado de micronutrientes na dieta. Ela refere-se ao consumo de uma mistura de alimentos de toda gama de todos os grupos alimentares (legumes, frutas, cereais, carnes e peixes e laticínios). Ainda não há um consenso entre os estudiosos sobre a definição do termo ASPABUGADAvariedade alimentarASPABUGADA. A falta de definições pode causar uma má interpretação de como associa-la na dieta, dando uma falsa ideia de ASPABUGADAvariedade alimentarASPABUGADA. Este é uma revisão integrativa sobre os métodos utilizados para calcular o escore de variedade alimentar na população adulta. Os critérios de inclusão foram estudos transversais com indivíduos de 20 a 60 anos de qualquer gênero/sexo. Não houve restrição quanto ao idioma ou ano de publicação, bem como o status da publicação. Para a seleção dos artigos, foram utilizadas as palavras chaves (ASPABUGADAfood varietyASPABUGADA, ASPABUGADAdiet varietyASPABUGADA, ASPABUGADAdietery varietyASPABUGADA) e os seus respectivos descritores nas bases eletrônicas PUBMED, LILACS, BVS e Scielo. Os estudos foram selecionados por título e resumo. No presente momento os artigos estão sendo selecionados por meio da leitura do texto integral. A extração dos dados será realizada por meio do programa Excel® em que serão coletados informações relativas à identificação dos artigos, objetivos do estudo, metodologia e qual o método utilizado para o cálculo de score de variedade alimentar. Os resultados serão apresentados em tabela, e em forma narrativa. Espera-se com esta revisão auxiliar futuros estudos que se propõem a avaliar a variedade alimentar em adultos.

ANÁLISE FISICO-QUÍMICA E TOXICIDADE DE CULTIVARES DE BANANA VERDE E DOS PRODUTOS DE SEU PROCESSAMENTO

Nº: 20196969
Autor(es): Amanda De Almeida Arcari
Orientador(es): Claudia Carneiro Hecke Kruger
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Antioxidantes; Banana Verde; Compostos Fenólicos.

A banana verde é conhecida pelo seu alto teor de fibras dietéticas, e pela abundante concentração de amido resistente, o qual não é digerido e nem absorvido pelo intestino, estimulando a fermentação de colônias bacterianas intestinais. A banana verde tem se mostrado muito importante para a indústria, pois pode ser facilmente convertida em vários produtos por processos químicos e bioquímicos. Um de seus subprodutos, a farinha de banana verde, pode ser utilizada pela indústria alimentícia na panificação, produtos dietéticos, e produtos infantis, como forma de aumentar o teor de amido resistente, minerais e capacidade antioxidante dos alimentos. O presente trabalho teve como objetivo quantificar os compostos fenólicos, flavonoides totais, e capacidade antioxidante presentes na farinha de banana verde da variedade Cavendish e Marmelo. O método utilizado para a análise de compostos fenólicos é o de Folin-Ciocalteau, e o resultado expresso em equivalente de ácido gálico. O método para determinação de flavonoides utiliza cloreto de alumínio, e o resultado expresso em mg de quercetina. A concentração total de polifenóis encontrada na farinha de casca de banana Marmelo foi de 578.702 ± 16.96 mg/100g enquanto na farinha de polpa, a concentração foi de 425.33±6.79 mg/100g. Na farinha da casca de banana Cavendish, a concentração de polifenóis encontrada foi de 410.89±6.30 mg/100g. Já na farinha de polpa de banana Cavendish, o valor encontrado foi de 148.61±8.916 mg/100g. Em relação ao resultado obtido de flavonoides totais, a concentração encontrada na farinha de casca de banana Marmelo foi de 2,52 ± 0,04 mg/100g, e na farinha de polpa da mesma variedade, a concentração foi de 1,011 ± 0,007 mg/100g. Na variedade de banana Cavendish, as concentrações encontradas para farinha de casca e polpa, respectivamente, foram de 1,31 ± 0,03 e 0,87 ± 0,08 mg/100g. Os resultados obtidos neste estudo apresentam novos conhecimentos acerca do conteúdo de flavonoides e compostos fenólicos totais em produtos obtidos a partir de dois cultivares de banana.

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES DA UTOH ATENDIDOS NO CHC-UFPR

Nº: 20196985
Autor(es): João Victor Cagol Zorzo
Orientador(es): Sergio Candido Kowalski
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Autólogo Alogênico; Custos; Transplante De Célula Tronco-Hematopoiética (Tcth).

Há poucos estudos analisando os recursos empregados e custo do tratamento do transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH). O estudo identificou e descreveu os recursos empregados no período em um ano e seus custos no Sistema Único de Saúde(SUS) e CHC-UFPR. O estudo foi observacional e retrospectivo. Foram selecionados 50 pacientes submetidos ao transplante de medula óssea seja autólogo ou alogênico maiores de 18 anos entre de agosto de 2017 a agosto de 2018. Os recursos avaliados foram: dias de internamento, exames complementares, hemoderivados/hemocomponentes, procedimentos e medicamentos. Os custos foram extraídos do Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos e OPM (SIGTAP) do SUS e da tabela de procedimentos do Hospital de Clínicas. O custo total encontrado foi de R$3.610.231,06, sendo a maior parcela referente às diárias de internamento, alcançando a quantia de R$1.812.292,07. Já o valor reembolsado pelo SUS foi de R$4.537.144,21, cobrindo o tratamento de todos os pacientes e garantindo um saldo positivo de R$926.913,15. O custo médio por paciente foi de R$72.204,62 e o reembolso médio do SUS de R$90.742,88. Os custos também foram estudados de acordo com o tipo de transplante realizado, encontrando um maior custo (R$1.952.995,75) e reembolso do SUS (R$2.373.376,41) ao TCTH alogênico aparentado. Outra análise comparou custos e diagnósticos, sendo que a anemia aplástica severa foi a enfermidade com maior custo médio e repasse médio do SUS com R$96.299,60 e R$126.541,51, respectivamente. Apenas a anemia de Fanconi e o linfoma não Hodgkin apresentaram um saldo negativo com R$5.992,37 e R$19.869,69, em ordem. Os resultados permitem identificar o impacto econômico do transplante de medula óssea no CHC-UFPR. Com isso, permite-se a alocação racional e estratégica dentro dos diferentes diagnósticos que são submetidos ao TCTH. Estudos expandidos podem aprimorar o repasse de recursos dentro dessa área em um contexto mais amplo.

DESENVOLVIMENTO DE UMA CÂMERA DE BAIXO CUSTO PARA SIMULAÇÃO DE ARTROSCOPIA

Nº: 20196996

Autor(es): Ygor Luiz Degraf Da Fonseca
Orientador(es): Edmar Stieven Filho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Artroscopia; Ensino Médico; Simulação Médica.

A artroscopia é um dos procedimentos cirúrgicos treinados durante a residência de Ortopedia e Traumatologia. O custo para aprendizado desta habilidade é alto, pois o médico em treinamento realiza cirurgias de tempo mais prolongado e assim demanda mais gastos. Uma das formas de diminuir a curva de aprendizado médico em artroscopia é o treinamento em simuladores. Dentre as possibilidades de treinamento existem o modelo seco, o cadáver, o modelo animal e mais recentemente a realidade virtual. No modelo seco, a peça que mais encarece o uso é a câmera artroscópica. Essa é constituída de uma sequência de ópticas num tubo metálico com uma fonte de luz na extremidade distal. Diante desse contexto, o desenvolvimento de um modelo de câmera atroscópica, de fácil acesso, pode ser uma alternativa para o ensino e avaliação dessas habilidades técnicas. Assim, o trabalho visa a execussão dessa câmera artroscópica, para treinamento em modelos secos, de baixo custo. O estudo realizado foi descritivo e ocorreu no Laboratório de Habilidades em Ortopedia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Foi produzido um modelo de câmera artroscópica com materiais acessíveis e de baixo custo. Como modelo final chegamos à uma câmera com o corpo composto de tubos e conexões de PVC, um tubo de alumínio longo e estreito e a câmera endoscópica digital. A empunhadura e o tamanho se assemelharam muito ao original. A imagem obtida também é de qualidade satisfatória não comprometendo em nada no treinamento. Conseguimos reproduzir um modelo bastante próximo do original apesar de algumas limitações. Os grandes pontos positivos foram o custo e a acessibilidade dos materiais utilizados. Ao todo, uma reprodução dessa câmera não ultrapassa os 100 reais, sendo que uma câmera profissional pode custar dezenas de milhares de reais. Conseguimos então viabilizar o treinamento de médicos e acadêmicos sem onerar o sistema de saúde ou os pacientes.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

CORRELAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA COM FRATURAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Nº: 20197002

Autor(es): Thais Mayumi Honda Padilha
Orientador(es): Victoria Zeghbi Cochenski Borba
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Densitometria Óssea; Diabetes Mellitus Tipo Ii; Fraturas.

Portadores de diabetes mellitus (DM) apresentam maior risco de fraturas atraumáticas. Entretanto, esse fato não pode ser atribuído exclusivamente à densidade óssea, visto que é comum que diabéticos tipo 2 apresentem massa óssea com valores normais ou aumentados na densitometria mineral óssea (DMO). O objetivo do estudo foi avaliar parâmetros demográficos e clínicos de pacientes com DM e correlacioná-los com valores de DMO. Foi realizado estudo transversal, observacional e controlado. Foram estudados homens e mulheres de 48 a 90 anos portadores de DM2 diagnosticada há pelo menos um ano. Foram excluídos pacientes com doença crônica ou uso de drogas que modificam diretamente a composição corporal (exceto diabetes), aqueles com obesidade ou baixo peso e os atletas profissionais. Os controles eram indivíduos saudáveis pareados por sexo, etnia e faixa etária. Os 156 participantes responderam a um questionário sobre dados sócio demográficos, presença de comorbidades e hábitos de vida. Em seguida, foram encaminhados para realizar o exame de DMO e coletados exames laboratoriais nos dois grupos. Os resultados serão analisados estatisticamente a partir dos dados de 79 pacientes e 77 controles. A média de idade dos pacientes e controles foi de 65,7±8,9 anos, sendo 109 (70%) do sexo feminino. Os pacientes diabéticos apresentaram tempo de doença com mediana de 16 (1 a 40) anos. Pacientes diabéticos apresentaram mais alteração de circunferência abdominal (homens com >102cm e mulheres com >88cm) que controles (71,4% vc 28,5%). A frequência de comorbidades como hipertensão, hipotireoidismo e dislipidemia foi maior nos diabéticos (78,4 vs 41,5%; 34,1 vs 16,8%; 93,6 vs 33,7%). 36,7% dos diabéticos apresentaram história de fratura óssea. A DMO foi semelhante nos diabéticos e controles com DMO alterada em 69,6% dos portadores de DM2 e 64,9% dos controles. A partir desses resultados parciais cogita-se que prejuízos qualitativos da arquitetura óssea tenham um papel-chave nessa questão. Vários estudos sugerem a redução da remodelação óssea em DM2 como fator contribuinte, assim como a obesidade, comorbidade frequentemente presente nesse grupo. Como o risco de fratura em diabéticos está relacionado a alterações da qualidade óssea sem necessariamente depender da DMO, é relevante a investigação de outros métodos de avaliação para esses pacientes. Isso poderia ser especialmente útil na prática clínica como ferramenta para auxiliar decisões terapêuticas. Nesse contexto, os candidatos como auxiliares para essa avaliação poderiam ser o FRAX® e o Escore de Osso Trabecular (TBS).

SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL EM REDE.

Nº: 20197003

Autor(es): Amanda Santos De Sa
Orientador(es): Regina Celia Titotto Castanharo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Assistência; Intersetorialidade; Saúde Mental Infantojuvenil.

O presente estudo aborda aspectos relacionados à infância e adolescência, considerando seu desenvolvimento e peculiaridades presentes em tais fases, associados a produção de cuidado em saúde mental infantojuvenil, com enfoque na assistência ofertada pelos equipamentos e políticas públicas correspondentes a saúde mental. O objetivo deste estudo é investigar a assistência em saúde mental infantojuvenil, considerando a sua articulação com as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, tendo como pergunta norteadora ASPABUGADAComo ocorre a assistência na saúde mental infantojuvenil e a sua articulação com a Rede de Atenção Psicossocial?ASPABUGADA. A metodologia utilizada caracteriza-se na revisão integrativa de literatura de artigos científicos e documental de políticas públicas que descrevam a assistência a crianças e adolescentes atendidos pela Rede de Atenção Psicossocial. Os resultados apresentam 23 artigos selecionados, sendo estabelecidas as seguintes categorias: Assistência; Saúde Mental Infantojuvenil; Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil; e Rede de Atenção Psicossocial, tendo como subcategorias a Intersetorialidade, Ambiência e Clínica Ampliada. Mediante aos extratos, evidencia-se na produção do cuidado em saúde mental infantojuvenil, entre os principais eixos, a fragmentação da assistência; fragilidade da territorialização, confrontando a preconização do engajamento na comunidade; desarticulação com a rede, demonstrando divergência entre a concepção de intersetorialidade; infraestrutura precária e ausência de captação de recursos adequados à população atendida; e sobrecarga de trabalho da equipe multiprofissional. Contudo, os dados coletados elucidam o descompasso dos serviços ofertados, em sua completude, com os princípios estabelecidos nas diretrizes e propostas da Rede de Atenção Psicossocial.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES DO FISIOLÓGICOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Nº: 20197010

Autor(es): Vanessa Ferrari Da Fonseca
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Inflamação; Interleucina; Nível De Atividade Física.

A prática de exercícios físicos aeróbios, tanto de resistência quanto de curta duração, desencadeia perturbações no sistema imunológico, com elevações transientes de citocinas pró e anti-inflamatórias. No entanto, embora haja elevações transientes de marcadores inflamatórios, atletas e indivíduos com maiores níveis de atividade física têm menores níveis de citocinas pró-inflamatórias quando comparado com indivíduos sedentários. Dessa forma, objetivou-se analisar o efeito agudo de diferentes intensidades de exercício aeróbio em marcadores pró e anti-inflamatórios de universitários jovens aparentemente saudáveis com níveis de atividade física distintos. Dezoito estudantes universitários voluntários foram submetidos a duas sessões de exercício físico aeróbio, sendo a primeira a 65 a 70% da frequência cardíaca (FC) estimada e, sete dias após, a uma segunda sessão a 80 a 85% da FC. Antes e após cada sessão, foi coletado o sangue venoso para análise das interleucinas 6 (IL-6) e 10 (IL-10) por meio de Kit Milliplex. Avaliou-se o nível de atividade física por questionário. Para comparar os momentos e os grupos das variáveis hemodinâmicas e de esforço, foi utilizado Anova *two way*. O resultado das citocinas foi comparado por meio de Teste *t* de *Student* para medidas repetidas. Foram considerados critérios de exclusão a prática de exercício físico, o uso de bebida alcoólica nos dias anteriores às sessões, a presença de alterações osteomioarticulares e a ausência em um dos dias de avaliação. O estudo demonstrou que a IL-6 não diminuiu de forma significativa quando comparados os momentos nas sessões. A IL-10 reduziu significativamente (p=0,033) na sessão de 65-70% FC, mas não na de 80-85% FC. O delta de variação da IL-10 apresentou tendência (p=0,053) de maior redução a 65-70% FC quando comparado com 80-85% FC. Não houve diferenças no efeito agudo do exercício quando comparados os níveis de atividade física. Nesse estudo, evidenciou-se que duas faixas diferentes de exercício intenso podem induzir respostas inflamatórias diferentes, conforme evidenciado pela redução significativa da IL-10 na faixa de 65-70% FC. Destaca-se também que não houve diferença na resposta ao exercício físico em indivíduos com moderado e alto níveis de atividade física.

AVALIAÇÃO DA REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM RECÉM-NASCIDOS

Nº: 20197011

Autor(es): Júlia Lôndero Heleno
Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Reanimação Cardiorrespiratória Neonatal; Resumo De Alta; Segurança Do Paciente.

O principal registro das ações do internamento hospitalar é realizado no prontuário médico, que tem a função primordial de armazenar todas as condições apresentadas pelo paciente e todas as ações realizadas pela equipe de saúde. Para que isto se cumpra, o resumo de alta deve ser estruturado, organizado e de forma que seja facilmente compreendido. Este estudo teve como objetivo avaliar a RCP e o registro do procedimento no resumo de alta em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para verificar a consistência e clareza das informações registradas. Para isso, foi realizado um estudo transversal com coleta retrospectiva de dados dos resumos de alta de RN submetidos ao processo de RCP na Sala de Parto da Maternidade do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC/UFPR). Os resumos de alta dos pacientes submetidos ao procedimento foram obtidos a partir do livro de registros do Departamento de Pediatria da Instituição e todos os dados relativos ao paciente e ao processo de reanimação foram coletados. A análise dos dados foi realizada com o software *Statistic* (Stasoft®) considerando o nível mínimo de significância de 5% e poder de teste mínimo de 90%. De 1886 nascimentos, 64 RN (3,4%) apresentaram Apgar de 5º minuto inferior a 7, dos quais 51 foram incluídos no estudo. Todos forma submetidos a procedimentos de RCP, tendo 33 (64,7%) necessitado de intubação endotraqueal e 12 (23%) de administração de medicações vasoativas. Observou-se irregularidade e falta de padrão no registro de informações, além de ausência de informações como sexo (11,9%), idade gestacional (3,9%), Apgar no 5º minuto (9,8%), clampeamento do cordão (70,6%), ciclos de VPP (5,9%), oferta de oxigênio (49,0%) e uso de medicações (76,5%). A falta de uniformidade na descrição de dados importantes no resumo de alta prejudicou a análise da RCP, dificultando inferir se os procedimentos não haviam sido realizados ou apenas não informados no documento de alta. Sem documentação adequada, mesmo a RCP mais completa e efetiva pode parecer inadequada para quem precisa rever as informações que devem guiar a continuidade do seguimento do RN. Com base nos dados aqui apresentados e no Sumário de Alta do Recém-nascido de Alto Risco do Departamento Científico de Neonatologia da SBP (2010-2012), foi elaborada uma proposta de modelo de resumo eletrônico de alta hospitalar neonatal.

ISBN 978-85-7335-356-3

TÉCNICAS AVANÇADAS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO TÓRAX EM PACIENTES COM ASMA GRAVE

Nº: 20197018

Autor(es): Matheus Fernando Rietter Quintino Ferreira
Orientador(es): Dante Luiz Escuissato
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Asma; Pneumologia; Tomografia Computadorizada.

Estudo retrospectivo observacional de 34 pacientes com diagnóstico de Asma Grave em acompanhamento regular no ambulatório de Asma do Serviço de Pneumologia do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Os dados clínicos, laboratoriais, e de função pulmonar foram retirados dos prontuários dos pacientes. Os dados tomográficos foram extraídos dos exames de Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR) do tórax já realizados pelos pacientes, cujas imagens estão arquivadas no Serviço de Radiologia do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Os dados foram coletados no período de abril de 2018 a agosto de 2018 e a população envolvida no estudo foi de 34 participantes no grupo caso, sendo que 15 deles foram excluídos por não terem realizado todos os exames complementares, ou por apresentarem história prévia de tabagismo ou outra doença pulmonar concomitante à asma na revisão de prontuários. A média de idade foi de 48,6 anos (± 14,1), sendo 78,9% do sexo feminino. Todos apresentaram asma grave de início na infância, e um paciente apresentando início tardio da doença, porém há mais de dez anos. Dos 19 estudados, 9 apresentavam teste cutâneo positivo, caracterizando asma alérgica e um paciente não realizou o exame. Foi realizada biópsia mucosa brônquica em 11 pacientes estudados, sendo predomínio eosinofílico em 3 pacientes, predomínio linfocítico em 2 pacientes, e um paciente com predomínio neutrofílico. Em 5 pacientes, foi observada inflamação paucicelular. No exame de função pulmonar, a média de VEF1 pós broncodilatador foi de 1,58 L (± 0,63), e VEF1 relativo de 56,7% (± 16,4). Todos os pacientes com asma estão medicados de acordo com o passo 4 e 5 de tratamento segundo GINA 2018. Sendo 9 estão usando anti-IgE. Na análise estatística, observou-se que a espessura da parede das vias aéreas não se correlacionou com valores de VEF1 (p=0.096). Também não foi encontrada correlação entre espessura de parede de vias aéreas e nível de controle da doença (ACT) na população em estudo (p = 0.31).

COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO EM IDADE MATERNA AVANÇADA

Nº: 20197023

Autor(es): Andressa Kachel Chemim
Orientador(es): Marilene Loewen Wall
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Complicações Na Gestação; Enfermagem; Idade Materna Avançada.

Este estudo volta-se à gravidez em mulheres de idade igual ou maior a 35 anos, devido ao aumento desses casos e sua significância epidemiológica e demográfica no contexto do Brasil e do mundo. A idade avançada é considerada um fator de risco para o desenvolvimento de complicações durante a gravidez. Com isso, objetivou-se realizar busca ativa em prontuários a respeito das complicações advindas da gestação em idade avançada em mulheres que tiveram partos em um Hospital escola do sul do Brasil no ano de 2017. A pesquisa tem abordagem quantitativa e os critérios de inclusão foram: puérperas, com 35 anos ou mais, que tiveram partos em 2017 na instituição pesquisada. As análises de relação e associação serão realizadas por meio do Software IBM SPSS®, versão 2.0 e verificados por meio dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Totalizaram 190 gestantes que atenderam aos critérios de inclusão e fizeram parte da amostra. Os resultados parciais mostram a predominância de gestantes que residem em Curitiba (76,71%), brancas (86,77%), que convivem com companheiro (70,89%), com ensino médio completo (42,85%), com renda familiar média de 2 a 3 salários mínimos (13,82%), e, dentre as profissões/ocupações prevaleceu trabalhadoras do setor de serviços (42,24%), seguido de Dona de Casa (31,01%). Sobre o perfil obstétrico, predominou mulheres multíparas (81,57%), que realizaram o pré-natal (96,84%), com gestação única (97,89%), a termo (78,19%) e por via cesárea (53,68%). Sendo que, 46,03% apresentaram alguma complicação na gestação atual, 62,43% tinham doenças pré-gestacionais e 46,44% apresentaram complicações em gestações anteriores. Até o momento pode-se concluir que há uma mudança no perfil das mulheres que engravidam, com a postergação da gravidez. Assim, é necessária a elaboração de políticas públicas voltadas a esse público assegurando um melhor desfecho do binômio.

ISBN 978-85-7335-356-3

PRODUTIVIDADE DE PACIENTES DA UTOH ATENDIDOS NO CHC-UFPR

Nº: 20197025
Autor(es): Giovanna Daneluz De Brito
Orientador(es): Sergio Candido Kowalski
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Alocação De Recursos; Custos; Transplante De Célula Tronco-Hematopoiética (Tcth).

O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) possui impacto econômico para sistemas de saúde. Poucos estudos analisaram recursos e custos relacionados a ele. Objetivo de identificar recursos empregados e custos do transplante para o Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR). Estudo observacional, retrospectivo e quantitativo. Foram selecionados prontuários de pacientes maiores de 18 anos, submetidos ao TCTH autólogo ou alogênico entre agosto de 2017 e agosto de 2018 no CHC-UFPR. Dados coletados de prontuários, por instrumentos de coleta. As variáveis relacionadas aos recursos avaliadas foram diária hospitalar, serviços multiprofissionais, exames complementares, uso de hemoderivados e hemocomponentes, realização de procedimentos e medicamentos. Não foram incluídas variáveis referentes ao acompanhamento ambulatorial e hospital-dia após TCTH. Informações de custos foram extraídos do Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Medicamentos do SUS. Resultados apresentados por análise estatística descritiva. A amostra final foi de 50 prontuários e 52 TCTH realizados. Dois pacientes da amostra realizaram 2 TCTH durante o período. Indicações mais frequentes para TCTH foram leucemia mieloide aguda, anemia aplásica severa e anemia de Fanconi. O TCTH mais realizado foi o alogênico aparentado (38,4%), seguidos de alogênico não aparentado (32,6%), autólogo (17,3%) e haploidêntico (11,5%). O custo total dos transplantes foi de R$3.610.231,06.Os recursos mais onerosos foram as diárias de internamento. O valor total reembolsado pelo SUS foi de R$4.537.144,21. O maior custo médio por transplante foi encontrado no haploidêntico (R$85.978,13). Desses, todos os saldos de reembolso foram positivos, sendo o menor deles referente ao transplante haploidêntico. A anemia aplásica severa foi a indicação de maior custo médio. A anemia de Fanconi e o linfoma não Hodgkin apresentaram saldo médio de reembolso negativo. Apesar do saldo positivo, o estudo não incluiu custos de acompanhamento ambulatorial e hospital-dia pós TCTH, que elevariam os custos hospitalares, já que complicações pós TCTH são frequentes e graves. Estima-se, por isso, que o reembolso oferecido pelo SUS esteja aquém dos custos hospitalares, principalmente em relação aos TCTH haploidênticos. A alocação racional e estratégica dos recursos e estudos expandidos são necessários.

RAPS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL

Nº: 20197028

Autor(es): Maria Eduarda Fayad De Carvalho
Orientador(es): Regina Celia Titotto Castanharo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Rede De Atenção Psicossocial; Saúde Mental; Saúde Mental Infantojuvenil.

A assistência à saúde mental infantojuvenil no Brasil constitui um desafio. As novas práticas nos serviços de saúde mental compreendem que para a transformação do processo de sofrimento psíquico faz-se necessário o cuidado territorial, em liberdade, e a reafirmação dos direitos e a cidadania da população. Este estudo teve como objetivo investigar a assistência à saúde mental infantojuvenil na produção científica e correlacionar às diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial, utilizando como metodologia a revisão integrativa de literatura. Para tanto, a pergunta de pesquisa elaborada foi: como a assistência à saúde mental infanto-juvenil é descrita na produção científica e tem se fundamentado nas diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial?. Nos resultados, foram identificados 24 artigos que demonstravam ações nos principais serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tendo como bases temáticas na descrição da assistência à população definida: 1. políticas públicas que fundamentam a assistência correspondentes à legislação vigente no território; 2. assistência em efetivação no serviço caracterizada pelas diferentes formas de estrutura e organização dos serviços contemplando a intersetorialidade; 3. ferramentas para a efetivação da assistência apontando o matriciamento, ambiência e o Plano Terapêutico Singular (PTS); 4. assistência em cuidado ofertado, que descreve as práticas realizadas com o público alvo, incluindo as crianças, adolescentes e familiares. Além disso, observou-se que o maior número de publicação das temáticas ocorreu no ano 2017, sendo as mais enfatizadas ASPABUGADAassistência em efetivação no serviçoASPABUGADA e ASPABUGADAassistência em cuidado ofertadoASPABUGADA. Em relação à descrição da assistência na produção científica e sua fundamentação nas diretrizes da RAPS, foram constatados déficits principalmente na oferta do cuidado integral sob a lógica interdisciplinar, organização dos serviços em rede de atenção à saúde, promoção de estratégias de educação permanente e desenvolvimento da lógica do cuidado tendo como eixo central a construção do projeto terapêutico singular.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

VERIFICAÇÃO DA RESPOSTA DA FUNÇÃO AUTONÔMICA EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE TESTE DE ESFORÇO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Nº: 20197034
Autor(es): Giovanna Lima De Oliveira
Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Função Autonômica; Teste Ergométrico; Variabilidade De Frequência Cardíaca.

O posicionamento inadequado em teste ergométrico (TE), particularmente segurando nas barras da esteira, pode superestimar a capacidade física e respostas hemodinâmicas. O estudo buscou analisar a cinética da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em duas formas de posicionamento durante a execução do teste de esforço (TE). Foi testada a hipótese de superestimativa da dinâmica autonômica no TE quando realizado de maneira incorreta. Foram avaliados 35 universitários voluntários, de ambos os sexos, que realizaram dois TE, segundo protocolo de Ellestad em esteira, em dias não consecutivos. O primeiro (T1) foi executado em posicionamento inadequado (segurando na esteira), e após sete dias, um segundo (T2), sem segurar na esteira. A resposta autonômica cardíaca dinâmica foi mensurada por meio da VFC em repouso e durante os testes. A análise estatística compreendeu comparações repetidas entre os diferentes estágios do protocolo no TE nas variáveis da VFC, por meio da ANOVA *two way* e regressão linear multinomial ordinal, considerando um $p<0,05$. o valor estimado do VO2 em T1 foi 22,4% maior ($p<0.0001$) quando comparado com T2. A pressão diastólica atingiu valores mais altos em T1 para mesmos estágios de T2. De forma geral, observou-se no tônus parassimpático, nas variáveis NNxx ($p<0.005$) e alta frequência (HF) ($p<0.05$), uma desativação mais precoce em T2 quando comparado com T1. No estágio dois, os valores médios da variável HF em T2 correspondem a 32% dos valores em T1 ($p<0,048$). No estágio três, houve uma diferença de 60% ($p<0,014$) em LF, entre as médias alcançadas em T1 e T2. Verificou-se associação da LF com o VO2 para os estágios iniciais. na execução do TE de forma correta, o tempo do teste torna-se mais próximo da realidade do esforço realizado. O componente parassimpático pode atuar por mais tempo quando o TE é executado de forma incorreta, sendo assim, há uma superestimativa da capacidade aeróbia do individuo.

ANÁLISE RETROSPECTIVA DA CASUÍSTICA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM MALFORMAÇÃO ADENOMATOIDE CÍSTICA SUBMETIDOS À TRATAMENTO CIRÚRGICO NO SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20197049
Autor(es): Jeferson Conceicao Duarte
Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cirurgia Pediátrica; Malformação Adenomatóide Cística; Malformação Pulmonar Congênita.

A pesquisa que está em andamento ASPABUGADAANÁLISE RETROSPECTIVA DA CASUÍSTICA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM MALFORMAÇÃO ADENOMATOIDE CÍSTICA SUBMETIDOS À TRATAMENTO CIRÚRGICO NO SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁASPABUGADA iniciada em março de 2017, tem o objetivo de descrever características em relação a complicações pré e pós operatório, confrontar os dados obtidos com os da literatura mundial, para com isso entender melhor as indicações e complicações no tratamento da malformação adenomatóide cística (CPAM). Trata-se de um estudo unicêntrico, observacional, retrospectivo, analítico, aberto. No período de 13/06/2018 a 05/07/2018 foi realizada uma revisão de prontuários de pacientes de 0 a 14 anos diagnosticados com CPAM – CID 10-Q33 (malformações congênitas do pulmão) – e submetidos a tratamento cirúrgico de 1997 a 2017 no Serviço de Cirurgia Pediátrica Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná – HC-UFPR. Além disso, com o objetivo de realizar uma pesquisa mais apurada, no período de 05/09/2018 a 13/12/2018 foi realizada uma revisão de todos os pacientes submetidos a qualquer tipo de procedimento cirúrgico no Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná no período de 01/01/1997 a 30/12/2017. Nessa ocasião foram separados os dados de pacientes submetidos a procedimentos de ASPABUGADAtoracoscopiaASPABUGADA, ASPABUGADAtoracotomiaASPABUGADA e ASPABUGADAlobectomiaASPABUGADA ou que apresentavam diagnóstico já estabelecido de MAC. Será realizada uma triagem desses pacientes, com o fim de identificar aqueles que apresentam os critérios de inclusão no estudo, complementando e ampliando os dados obtidos no período de 13/06/2018 a 04/07/2018. Serão avaliados a idade do diagnóstico, a idade de indicação da intervenção cirúrgica dos casos de CPAM, além de complicações pré e pós operatória, e ainda análise anátomo-patológica da peça cirúrgica a fim de avaliar se há risco de malignização a longo prazo. Todos os dados serão obtidos através de prontuários e registrados no instrumento de coleta de dados. Os dados serão digitados em planilha eletrônica (Microsoft Excel®), conferidos e exportados para posterior análise estatística (Statistica - Statsoft®). Espera-se que a revisão de prontuários possa permitir a avaliação da casuística do CHC-UFPR de pacientes diagnosticados com CPAM quanto à idade do diagnóstico, idade da indicação cirúrgica, complicações associadas ao diagnóstico e a obtenção de dados do anátomo-patológico.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ABERTA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Nº: 20197050

Autor(es): Bruna Ellen De Sousa Pimentel
Orientador(es): Marineli Joaquim Meier
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Educação Superior; Revisão; Tecnologia Educacional.

A educação aberta é considerada um modelo relevante para promover a democratização do conhecimento para o aprendizado ao longo da vida. Trata-se de um movimento educacional que é uma tentativa de buscar alternativas sustentáveis para algumas das barreiras evidentes no que tange ao direito de uma educação acessível e gratuita. Seu objetivo é quebrar as barreiras que dificultam o acesso à educação proporcionando oportunidades de aprendizagem. O presente trabalho teve como objetivo Identificar e caracterizar as instituições que adotam a educação aberta no Brasil e no mundo. Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura baseada nas seis etapas propostas por Ganong. A busca foi realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Biblioteca virtual em Saúde (BVS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Web of Science, Academic Search Premier (ASP) e Scopus. Foram elegíveis estudos publicados a partir de 2008; em âmbito educacional de ensino superior de saúde; Idioma português, inglês e espanhol e, estudos disponíveis na íntegra e gratuitamente. Ao todo, 574 estudos foram identificados nas buscas das bases de dados, dos quais 12 foram incluídos, compondo a amostra final. Destes, 83% (n=10) são estudos desenvolvidos no Brasil, 59% (n=7) tratavam-se de estudos envolvendo o curso de Enfermagem, seguido de Medicina 17% (n=2), Odontologia, Fisioterapia e Educação Física com 8% (n=1). Quanto a características das instituições, 58% (n=7) tratavam-se de instituições públicas e 59% (n=7) situadas no estado de São Paulo, Brasil. Quanto a modalidade 92% (n=11) tratavam-se de estudos desenvolvidos no âmbito da graduação. Envolveram uso de plataformas de aprendizagem como o Moodle 34% (n=4), considerado um recurso educacional aberto, mencionado na maioria dos estudos analisados, foi um facilitador na aquisição de conhecimentos e habilidades, e considerado pelos estudantes uma estratégia que contribuiu para o melhor desempenho. Os outros estudos, abordaram o desenvolvimento de cursos denominados e-learning, a distância e online, além de um software para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Os achados dessa revisão apontam a alta adesão dos cursos em Enfermagem à incorporação da Educação aberta como estratégia inovadora no ensino superior e a produção científica de origem brasileira. Recomenda-se o incentivo a produção de estudos que abordem os demais cursos de ensino superior da área da Saúde e em âmbito da pós-graduação.

AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE FORMAS FARMACÊUTICAS HOMEOPÁTICAS PREPARADAS COM JAMBOLÃO (SYZYGIUM CUMINI (L.) SKEELS - MYRTACEAE)

Nº: 20197063
Autor(es): Marina Cristofani Xavier Vianna
Orientador(es): Josiane De Fatima Gaspari Dias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Artemia; Homeopatia; Jambolão.

A espécie *Syzygium cumini (L.)* Skeels, conhecida como jambolão, pertence à família Myrtaceae, sendo sua árvore de grande porte e de boa adaptação às condições geográficas brasileiras. Os frutos são do tipo baga de coloração preta, quando maduros. A semente é protegida por polpa carnosa, comestível, doce, adstringente. O fruto, de acordo com a literatura, apresenta compostos secundários como flavonoides, taninos e polifenois. A dinamização, diluição do ativo em insumo inerte apropriado seguida de agitações, é utilizada para o preparo dos ativos homeopáticos. Porém, apesar da prática homeopática ser conhecida e utilizada por muitas pessoas, mais estudos precisam ser realizados para demonstrar a atividade dos ativos homeopáticos. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo preparar potências centesimais até a 30CH a partir de tintura-mãe (TM) de *Syzygium cumini* (jambolão) e avaliar a atividade antioxidante, o potencial alelopático e a toxicidade preliminar sobre *Artemia salina*. As formas farmacêuticas derivadas até a 30CH foram preparadas segundo a FHB3. Foram selecionadas para as análises a TM e as potências de 6CH, 12CH e 30CH. O potencial alelopático das amostras foi testado sobre *Lactuca sativa* L., conhecida como alface. A atividade antioxidante foi avaliada pelo teste do complexo fosfomolibdênio e toxicidade preliminar foi testada sobre *Artemia salina*. Constatou-se baixa atividade antioxidante tanto da TM, bem como das potências testadas. Quanto aos testes de potencial alelopático e toxicidade preliminar sobre *Artemia*, os resultados ainda serão submetidos a análise estatística. Com os resultados avaliados, conclui-se que, apesar de ser relatada a presença de compostos antioxidantes na espécie em estudo, a TM da fruta liofilizada apresentou baixa atividade antioxidante pelo método do fosfomolibdênio.

ISBN 978-85-7335-356-3

USO DE LIPOENXERTIA PARA MELHORA DAS SEQUELAS DE RADIODERMATITE EM RECONSTRUÇÃO DE MAMA: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

Nº: 20197068
Autor(es): Maria Alice Zarate Nissel
Orientador(es): Maria Cecilia Closs Ono
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Câncer De Mama; Lipoenxerto; Mastectomia.

A lipoenxertia ganha cada vez mais espaço na cirurgia plástica, tanto na estética como a reconstrução. No campo da oncologia, ela se mostra como uma alternativa para a reconstrução mamária de pacientes que passaram pelo tratamento conservador de câncer de mama em associação à radioterapia. A radioterapia sabidamente pode cursar com sintomas dermatológicos, como eritema e radiodermatite, formação de lesões decorrentes da radiação. Visando a melhora desse quadro, o uso da lipoenxertia vem apresentando bons resultados, inclusive em relação a auto imagem da paciente. Portanto, este trabalho tem como objetivo selecionar e avaliar a alterações da pele e da parede anterior do tórax de pacientes que foram submetidas ou não procedimento de enxertia de gordura, com relação aos sintomas/sinais clínicos de radiodermatite. O estudo segue o modelo observacional, descritivo, prospectivo e controlado. Foram selecionadas e avaliadas pacientes do Hospital de Clínicas (HC-UFPR), portadoras de câncer de mama, tratadas com mastectomia e radioterapia adjuvante, que se encontrem em período de acompanhamento (mais de um ano) e que tenham sido submetidas à lipoenxertia como método para reconstrução mamária (grupo teste) ou que tenham sido submetidas a outra forma de reconstrução ou que não tenham tido a mama reconstruída (grupo controle). A seleção de casos foi realizada conforme prontuários físicos em consultas com o serviço de Cirurgia Plástica no Hospital de Clínicas da UFPR e conforme informações coletadas durante a anamnese. Foram selecionadas 11 pacientes. Dentre essas, 6 pacientes incorporaram o grupo controle e 5 pacientes o grupo teste. Em avaliação preliminar, condizente com o presente plano de trabalho, foi possível observar maiores efeitos indesejáveis da radioterapia, que motivavam queixas das pacientes, como descamação, edema, fibrose ou cicatriz e atrofia local dentre as pacientes não submetidas à lipoenxertia. Quanto a sensibilidade e contratura, as queixas foram semelhantes entre os grupos. Para aprofundar a avaliação, outros participantes da pesquisa aplicaram questionários (conforme a escala LENT-SOMA) que permitem graduar e comparar os efeitos do tratamento curativo e adjuvante associados a nessas pacientes. Diante da avaliação mediante às queixas das pacientes, concluiu-se a lipoenxertia exerceu efeito protetor contra a radiodermatite oriunda da radioterapia adjuvante à mastectomia nessa amostra. Mais estudos com amostras maiores, no entanto, são necessários para confirmar esses resultados.

ANÁLISE FITOQUÍMICA E ANTIOXIDANTE DE AMOSTRAS A PARTIR DA ESPÉCIE OCOTEA NUTANS (NEES) MEZ, LAURACEAE

Nº: 20197083
Autor(es): Maycon Ribas Gonçalves Dos Santos
Orientador(es): Obdulio Gomes Miguel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Antioxidante; Extrato Bruto; Ocotea.

Espécies do gênero *Ocotea* tem sido amplamente utilizadas na medicina, principalmente como anti-inflamatória, antiplaquetária, anti-trombótica, citotóxica, antitumoral e antinociceptiva. A espécie *Ocotea nutans* (Nees) Mez caracteriza-se pela produção de várias classes de metabólitos secundários, entre os quais se destacam alcaloides, lignanas, óleos essenciais e compostos fenólicos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante do extrato etanólico bruto e frações, obtidos a partir das folhas e caule de *Ocotea nutans* (Nees) Mez. O material foi coletado na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil, e submetido à extração etanólica em aparelho de Soxhlet gerando o extrato etanólico bruto, no qual foi realizada a partição liquido-liquido obtendo-se as frações hexano, clorofórmio, acetato de etila e remanescente. O conteúdo de compostos fenólicos totais (CFT) foi determinado pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteu e a ação antioxidante (AA) através da capacidade dos antioxidantes presentes na amostra de capturarem o radical livre DPPH e pelo método de redução do complexo fosfomolibdênio. O teor de compostos fenólicos totais (CFT) foi estimado e classificado de acordo com a literatura, sendo obtido os seguintes valores: extrato bruto da folha 439,74mg.EAG.g-1, extrato bruto do caule 319,04mg.EAG.g-1, fração acetato de etila da folha 512,00mg.EAG.g-1, fração acetato de etila do caule 314,78mg.EAG.g-1, para os ensaios de DPPH a dose da atividade IC50 obtidas foram: extrato bruto folha 43,09 +/- 0,17ug.mL-1, extrato bruto do caule 66,08 +/-0,21ug.mL-1, fração acetato de etila da folha 11,02 +/- 0,11ug.mL-1, fração acetato de etila caule 33,09 +/- 0,09ug.mL-1, para o ensaio de fosfomolibdênio o mesmo será repetido. Assim a capacidade de ação antioxidante foi comparada em relação aos padrões vitamina C e rutina. Ao final desse estudo, estimou-se o teor de CFT de todas as amostras testadas, assim como uma correlação com sua capacidade antioxidante e observou-se que os extratos brutos e acetato de etila, da folha e caule, tiveram os melhores resultados.

ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DOS FATORES DE RISCO PARA SOBREVIDA EM PACIENTES COM DIAGNOSTICO DE MIELOFIBROSE PRIMÁRIA OU SECUNDÁRIA A TROMBOCITEMIA ESSENCIAL OU A POLICITEMIA VERA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ ENTRE 2000 A 2017.

Nº: 20197093
Autor(es): Clara Leal Voltarelli
Orientador(es): Vaneuza Araujo Moreira Funke
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Jakavi; Mielofibrose; Neoplasia Mieloproliferativa.

As neoplasias mieloproliferativas, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), são doenças clonais de célula tronco hematopoética, nas quais ocorre uma proliferação aumentada das séries mielóides. Nestas há a ocorrência de citopenias, displasia em uma ou mais linhagens mielóides, hematopoiese ineficaz, aumento da apoptose, e evolução para quadro de fibrose medular e leucemias agudas. O objetivo desta pesquisa é a avaliação dos pacientes portadores de síndromes mieloproliferativas Philadelphia (Ph) negativas – PV (Policitemia Vera), MF (mielofibrose) e TE (Trombocitemia Essencial), em acompanhamento no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC/UFPR) entre os anos de 2000 e 2017. Houve coleta parcial dos dados de prontuários de 19 pacientes diagnosticados com MF, cuja mediana de idade ao diagnóstico é 68 anos, variando de 35 a 84. 11 possuem JAK2 positivo. Quanto à etiologia, 13 possuem diagnóstico de MF primária, 3 têm MF secundária a TE e 3 têm secundária a PV. Quanto aos dados laboratoriais, no momento do diagnóstico de MF, a amostra contém 10 pacientes com hemoglobina igual ou inferior a 10 mg/dL, e 9 com valores superiores a este; 9 pacientes com leucócitos acima de 10000, 5 com menos de 5000 e 5 apresentaram contagem leucocitária intermediária. 8 pacientes apresentaram blastos no sangue periférico; 13 pacientes manifestaram esplenomegalia, dentre os quais 3 apresentavam baço a mais de 10 cm do rebordo costal esquerdo. Quanto à estratificação de risco, 1 paciente obteve baixo risco, 15 obtiveram risco intermediário e 3 têm alto risco. Quanto ao tratamento, 13 pacientes fazem uso de AAS (100 mg/dia), 7 usam Jakavi, 6 usam Hidroxiureia. 8 pacientes tiveram/têm necessidade de transfusão sanguínea. A sintomatologia mais comumente descrita inclui astenia, perda de peso, febre e sudorese noturna. Em relação a eventos trombóticos, 2 pacientes apresentaram histórico de Trombose Venosa Profunda, 2 apresentaram trombose esplâncnica e 1 apresentou AVEi (Acidente Vascular Encefálico isquêmico). Em relação à evolução, foram registrados 4 óbitos. Quanto à análise preliminar de dados, constatou-se tendência a maior sobrevida nos pacientes tratados com Jakavi ($p<0.07$). Também possuem maior sobrevida os pacientes com idade menor de 65 anos ($p<0,04$). A mediana de sobrevida é 1094 dias, variando de 430 a 6628 dias.

CARACTERÍSTICAS DAS INFECÇOES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Nº: 20197109

Autor(es): Priscila Fernanda Vieira
Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Gestão Em Saúde; Sepse; Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica.

Sepse é a resposta desregulada do corpo frente a uma infecção, sendo classificada a partir de sua suspeita ou definição associada à Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica. Sepse grave (SG) e choque séptico (CS) representam um *continuum* dessa doença, com maior potencial de gravidade, sendo o diagnóstico precoce e a conduta inicial de extrema importância para minimizar sua morbimortalidade. Entretanto, acredita-se que haja distanciamento entre o protocolo de atendimento inicial e a realidade das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com destaque para o reconhecimento de sepse. Esse estudo objetivou, então, avaliar o perfil dos pacientes com SG e CS na UTI Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UTIP/CHCUFPR) e desenvolver uma ferramenta digital que otimizasse seu diagnóstico e gerenciamento, com base nas recomendações do *American College of Critical Care Medicine* e em reuniões com a equipe clínica da Unidade. Para tanto, foi inicialmente realizado um estudo transversal retrospectivo, com prontuários de 34 pacientes atendidos na UTIP/CHCUFPR de junho de 2017 a janeiro de 2018, analisando-se sexo, idade, foco de infecção, diagnóstico e desfecho. A mediana de idade encontrada foi de 12,2 meses, com 19 pacientes do sexo masculino (55,9%) e 15 do feminino (44,1%). Vinte casos (58,8%) foram de SG e 14 (41,2%), CS. Observou-se que a chance de evolução para CS foi 5 vezes maior em pacientes com idade superior a 24 meses (OR=5,33; IC 95%=1,16-24,47; p=0,03). O foco pulmonar foi o mais comum (73,5%), com chance 14 vezes maior de ocorrer em pacientes com idade inferior a 24 meses (OR=14; IC 95%=2,19-29,21; p<0,001). Apenas 2 pacientes foram a óbito (5,9%). Entretanto, a coleta desses dados demonstrou inconsistências entre o registrado pelas equipes médica e de enfermagem, além da falta de clareza dos parâmetros analisados para o diagnóstico de SG ou CS. Diante disso, foi desenvolvido um formulário *Google* com 25 sessões que conduzem a definição de sepse, SG e CS, facilitando seu reconhecimento e o início do protocolo recomendado, de forma gratuita, direcionada, educativa, rápida, voluntária e anônima, além de fornecer *feedback* imediato para o médico e à equipe da Unidade. Portanto, o estudo retrospectivo demonstrou problemas no registro de dados e na definição formal de sepse, alvos da ferramenta desenvolvida, que ampliaria o reconhecimento dessa doença e de seu *continuum* de evolução conforme os parâmetros recomendados e garantiria o registro confiável de dados para gestão da equipe, contribuindo para a segurança do paciente.

ISBN 978-85-7335-356-3

EDUCAÇÃO ABERTA: ENSINO E PESQUISA

Nº: 20197120
Autor(es): Gabrielle Koppen Ferreira
Orientador(es): Marineli Joaquim Meier
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Inovação; Recursos Educacionais Abertos; Tecnologia Educacional.

O termo Educação Aberta (EA), ainda que abrangente, pode ser caracterizado, segundo um de seus conceitos, como um conjunto de funções relacionadas ao acesso e uso da informação por meio de ferramenta tecnológica, a fim de promover a ampliação do livre acesso aos processos educacionais. A partir de uma Revisão Integrativa, o objetivo foi dimensionar as implicações da Educação Aberta para Ensino, Pesquisa e Extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES). Baseado nas seis etapas propostas por Ganong, foi utilizado o acrônimo ASPABUGADAPICOASPABUGADA, onde P (população) contempla as Instituições de Ensino Superior na área da saúde; I (interesse) - Educação Aberta online; C (comparação) - não se aplica e O (outcome/desfecho) – existência de repositórios, Recursos Educacionais Abertos (REA's), e MOOC's (Massive Online Open Courses - Cursos Abertos Online e Massivos) nas IES e área da saúde. Para isso foram selecionados artigos publicados a partir de 2008, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, disponíveis na íntegra e gratuitamente. Utilizou-se os Descritores de Saúde - deCs: recursos educacionais abertos, tecnologia educacional e inovação para a busca nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Web of Science, Scopus, Academic Search Premier e Cinahl. Não foram considerados para essa revisão: artigos duplicados, editoriais, estudos de populações não humanas e crianças, artigos de reflexão, revisões, cartas publicadas em forma de resumo, dissertações e teses. Ao todo foram selecionados 574 estudos nas buscas das bases de dados e a partir dos critérios de inclusão e exclusão, 60 deles passaram por leitura na íntegra e seleção dos que abrangiam o tema Educação Aberta, resultando uma amostra final de 12 analisados. Destes, mais da metade (58,33%) são referentes ao curso de enfermagem, e fazem uso de tecnologias educacionais como moodle, e-learning, educação online a distância e um software para aulas virtuais. A EA foi direcionada para o ensino e observa-se que a adoção de estratégias, denominadas inovadoras, de educação aberta no ensino superior contribui no processo de formação e ensino-aprendizagem dos estudantes da área da saúde. Todavia não foram identificadas ações para a pesquisa e extensão e os cursos ofertados para os estudantes não foram caracterizados como MOOC. Recomenda-se estudos que investiguem a adoção da educação aberta na pesquisa e extensão, para ampliação dessa abordagem no tripé fundamental das instituições do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS DO ALUNO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE.

Nº: 20197128

Autor(es): Amanda Carolina De Oliveira Bialetzki Fontoura
Orientador(es): Jorge Vinicius Cestari Felix
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Competência Clínica; Estudantes De Enfermagem; Treinamento Com Simulação De Alta Fidelidade.

O ensino em Enfermagem tem passado por diversas modificações desde o início da profissão. Um grande desafio no presente é o de propiciar ao estudante de enfermagem, vivências práticas que permitam o desenvolvimento de competências clínicas e que garantam a segurança do paciente. As atividades práticas clínicas em ambientes e pacientes reais, nem sempre propiciam as mesmas experiências a todos os alunos, sendo que a não realização de alguns procedimentos pode vir a ocasionar um déficit na formação clínica. Entre as novas estratégias de ensino que vem sendo utilizadas, a simulação clínica de alta fidelidade tem se destacado, pois permite ao professor criar um cenário de prática semelhante ao real, no qual o aluno pode treinar diversas vezes, aprimorando habilidades, treinando o raciocínio clínico e adquirindo competências antes de ir para a prática de campo em ambiente hospitalar. O objetivo desta pesquisa será utilizar e comparar diferentes instrumentos validados para avaliar a competência clínica do estudante de graduação em enfermagem desenvolvida na simulação clínica de alta fidelidade. Está é uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. O cenário foi um laboratório de simulação clínica que fica na sede do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade da região Sul do país. Os participantes foram alunos matriculados nos períodos quinto/sexto e oitavo/nono, regularmente matriculados e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta de dados foram usados os seguintes instrumentos: 1 - questionário sociodemográfico (QSD); 2 - Instrumento Creighton para Avaliação de Competências Clínicas (CCEI); 3 - Questionário de Competência Clínica (QCC) adaptado. Até o momento, foram analisados questionários aplicados para 20 alunos, sendo que destes, quatro eram do quinto/sexto e 12 eram do oitavo/nono. O resultado do QSD foi: 85% são mulheres, com média de idade de 23,6 anos, 85% são solteiros (as); todos já haviam realizado a simulação antes, sendo a média de 5 vezes por aluno; 84,2% não possui formação de auxiliar/técnico; 68,4% não trabalha; 94,7% mora com a família; 94,8% se consideram ansiosos em algum nível; e 89,5% não usam medicamento contínuo para ansiedade; no QCC o resultado foi: os alunos se avaliam como competentes, com média de 90,6%, o aluno que melhor se avaliou teve pontuação de 98,3% e a pior pontuação foi de 70,4%. Os dados CCEI estão em análise.

ISBN 978-85-7335-356-3

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTE III

Nº: 20197137
Autor(es): Julia Schlichting Azevedo
Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Saúde Bucal; Saúde Da Criança; Saúde Da Família.

As equipes de Saúde da Família (eSF), Saúde Bucal (eSB) e Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) são partes integrantes da atenção básica que podem atuar de forma conjunta nas Unidades de Saúde (U.S.) em relação à saúde da criança. A nova fase da pesquisa teve como objetivo avaliar a integração na Puericultura entre os membros dessas diferentes equipes que exercem suas atividades em U.S. com Estratégia Saúde da Família no município de Curitiba. Deste modo, foi desenvolvido um questionário semi-estruturado contendo cerca de 16 questões que foi aplicado aos trabalhadores dessas equipes. A pesquisadora fez prévio agendamento com as Autoridades Sanitárias das Unidades de Saúde Vila Esperança e Jardim Aliança, pertencentes ao Distrito Sanitário Boa Vista e também com a U.S. Eucaliptos do Distrito Sanitário Boqueirão. Antes da coleta de dados foram esclarecidos os objetivos e finalidades deste estudo e, para cada um daqueles que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi entregue o questionário autoaplicável, com preenchimento em um ambiente restrito na própria U.S. Esses questionários foram recolhidos e codificados a fim de garantir o sigilo de informações. Os dados foram digitados inicialmente no Excel e posteriormente importados para o Epi Info, para análise descritiva de frequências e cálculo de porcentagens. Entre os resultados obtidos por meio dos questionários respondidos por 29 trabalhadores das três Unidades de Saúde visitadas, foi observado que 75,4% do participantes do estudo declararam que são realizadas reuniões que discutem sobre a saúde da criança, e 83,0% indicaram que são executadas em conjunto algumas ações de educação em saúde da criança, pelo menos uma vez no ano e os locais mais mencionados foram as próprias Unidades de Saúde (73,8%) e as Escolas (71,4%). Foi assinalado que os profissionais do NASF com maior atuação nas ações de saúde da criança são os Nutricionistas, com 85,7% e Psicólogos com 77,2%. E cerca de 95% dos trabalhadores avaliados relataram que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) comunicam para a eSF os casos que envolvam a saúde da criança. A divulgação dos resultados da pesquisa tem como benefício a socialização do conhecimento sobre atuação na Puericultura das equipes de saúde em Unidades com Estratégia Saúde da Família no município, na busca de responder às necessidades de saúde da população infantil, procurando aumentar a integração entre essas equipes.

MORFOLOGIA DOS SEIOS MAXILARES DE INDIVÍDUOS ADULTOS POR MEIO DE EXAMES DE TCFC

Nº: 20197157
Autor(es): Mayra Fanderuff
Orientador(es): Angela Fernandes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Diferenciação Sexual; Seio Maxilar; Tomografia Computadorizada.

O presente projeto tem como objetivo avaliar a possibilidade de identificação do sexo através do volume dos seios maxilares, cavidades pneumáticas revestidas por membrana de mucosa respiratória, pertencentes aos seios paranasais. Até o momento, a amostra conta com 33 exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, sendo 24 de pacientes do sexo feminino e 9 de pacientes do sexo masculino, com 23 e 24 anos de idade, que foram atendidos pelo curso de Odontologia da UFPR. As análises dessas imagens estão sendo feitas no banco de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) do LABIM – Laboratório de Ensino e Pesquisa de Imaginologia da UFPR. As Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) dos seios maxilares permitem uma avaliação tridimensional e uma perfeita reprodução da região dentomaxilofacial nos dando valores volumétricos precisos para que sejam feitas comparações e possíveis diferenciações de sexo, uma vez que os exames imaginológicos são os exames complementares mais utilizados na Odontologia, pois permitem a observação de estruturas da boca que não são visíveis ao exame clínico. A avaliação das imagens tomográficas está sendo feita com o software *InVesalius*® 3.1.1, o qual permite a observação do espaço aéreo e a delimitação das áreas de interesse, nos dando o volume da região da mesma. A diferenciação do sexo do indivíduo tem grande importante para as ciências forenses, por exemplo. Uma vez que as medidas obtidas nas TCFC dos seios maxilares podem ser utilizadas como ferramenta complementar para a determinação do sexo na antropologia forense. O estudo ainda se encontra em fase de desenvolvimento, pelo fato de que as imagens selecionadas ainda estão sendo avaliadas, dessa forma ainda não é possível apresentar resultados concretos e precisos.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS FÍSICO QUÍMICAS DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (RUIBARBO)

Nº: 20197169

Autor(es): Amanda Pereira Da Silva
Orientador(es): Claudia Carneiro Hecke Kruger
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Plantas Alimentícias Não Convencionais; Ruibarbo; Toxicidade.

As plantas que são consumidas pela população e não são comercializadas em larga escala ou que são comestíveis, mas não são consumidas, são conhecidas como Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). As PANCs também são chamadas de plantas/ervas espontâneas pois são encontradas em diversos tipos de locais. Entretanto, suas potencialidades são desconhecidas. Entre essas, está o ruibarbo (*Rheum palmatum*), pertencente à família *Polygonaceae*, sendo nativo nas regiões do oeste da China, no norte do Tibete e no planalto da Mongólia. É comumente utilizado para fins medicinais através da preparação de infusões de suas raízes, agindo como um anti-séptico, aperiente, adstringente, catártico, hipotensivo, laxativo, estomáquico e cólico, porém usado homeopaticamente em pequenas doses devido a sua hepatotoxicidade. É comercializado também em comprimidos para fins fitoterápicos e em casos de estomatite aftosa recorrente. Apesar de sua forte presença na medicina alternativa e homeopatia, o ruibarbo também faz-se presente na culinária para inúmeras preparações. Os objetivos do presente trabalho são: desenvolver atividades de caracterização físico química do *Rheum palmatum*, realizar processamento das frações de ruibarbo e avaliar sua toxicidade e potencial antimicrobiano. A avaliação da toxicidade preliminar está sendo realizada por meio do microcrustáceo marinho *Artemia salina,* em frações de fruto cru e cocionado sob tempos variáveis. Também está sendo realizada a determinação da concentração inibitória mínima frente a microrganismos geralmente vinculados em surtos de toxinfecção alimentar. Os resultados obtidos nessas análises estão sendo tabulados e avaliados. A partir dos resultados obtidos pretende-se caracterizar a planta fisicamente e nutricionalmente, além de permitir que seu consumo seja seguro para a população dentro de quantidades elucidadas através dessa pesquisa.

Setor de Ciências da Terra

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

GUIA TAXONÔMICO ILUSTRADO DA MEIOFAUNA DO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20195581

Autor(es): Ronaldo Everaldo Luiz Da Silva
Orientador(es): Maikon Di Domenico
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO
Palavras-chave: Guia Ilustrado; Guia Taxonômico; Meiofauna.

A meiofauna é o conjunto de seres vivos que são encontrados enterrados nos sedimentos. Nossa intenção principal é facilitar, para o entendimento do público geral, a identificação de tais seres por panfletos, cartazes e outros meios de divulgação. Para coletar o maior número de representates meiofaunais possíveis foram amostrados 8 pontos de coletas divididos em setores internos do Complexo Estuarino de Paranaguá e na plataforma interna rasa do Arquipélago de Currais entre os dias 21 de janeiro a 01 de fevereiro de 2019 durante o V Workshop Internacional Scalidophora, que representaram um amplo gradiente granulométrico e de habitats intersticiais. As amostras foram coletadas para análises qualitativas de organismos vivos, com pás, frascos plásticos e baldes.O tratamento das amostras para obter os animais da meiofauna incluiram métodos de relaxamento com cloreto de magnésio isotônico, que garantiram que os animais permanecessem vivos. Os organimos capturados vivos foram registrado com auxilio de lupa, microscopio e maquina fotográfica. Em 8 pontos de coletas capturamos os seguintes grupos taxonomicos: Sublitoral, Baia de Paranaguá, ponto 1, 2 e 3: sem registro de meiofauna; Sublitoral, Baia de Paranaguá, ponto 4: Echinoderidae (Kinorhynch), Pycnophyidae (Kinorhynch), Caprellidae (Isopoda), Halacaridae; Ilha do Mel: Batillipes nov. sp.; Ilha das Bananas: Archechiniscus marci (Tardigrada), Echiniscoides sigimundi (Tardigrada); Papagaios: Echinoderes marthae (Kinorhynch); Arquipelago Currais: Batillipes sp. 2, Antygomonas sp. (Kinorhynch), Claudilus sp. (Protodrilidae), Urodasys (Gastrotrich), Acanthodasys (Gastrotrich), Aspidiophorus (Gastrotrich), Tetrachoderma (Gastrotrich), Platyhelminthes, Cannellidae (Copepoda), Ameiridae (Copepoda), Cletodidae (Copepoda), Miraciidae (Copepoda), Cylindopsyllidae (Copepoda), Lepstatacidae (Copepoda), Harpacticidae (Copepoda), Ectinosomatidae (Copepoda), Paramesochridae (Copepoda), Exogone (Syllidae), Neopetitia (Syllidae), Salvatoria (Syllidae), Syllis (Syllidae), Epsilonema, Halacaridae, Oligochaeta. As fotos do animais coletados estão sendo utilizadas para a criação de um guia ilustrado de identificação da meiofauna, juntamente com fotos de organismos coletados no litoral de São Paulo. Para cada uma das fotos faremos legendas com curiosidades, família, habitat, local de coleta e modo de vida. Ao final esperamos que nosso guia ilustrado seja em linguagem acessível para o público não acadêmico.

GUIA TAXONÔMICO ILUSTRADO DE TRAÇOS NA AREIA DAS PRAIAS DE PONTAL DO PARANÁ

Nº: 20195714

Autor(es): Mariana Cardozo Barbosa
Orientador(es): Maikon Di Domenico
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO
Palavras-chave: Fauna; Guia Ilustrado; Guia Taxonômico.

Os sedimentos que compõem as praias arenosas são continuamente retrabalhados pela ação de ondas, ventos e correntes de maré, e representam um hábitat fisicamente instável para a fauna. Contudo, são ambientes comuns nas regiões costeiras de todo o planeta, e apresentam uma grande variedade de tamanhos, morfologias, graus de exposição e diversidade de organismos. Muitos animais que habitam as praias apresentam ritmos relacionados à subida e descida das marés. Esses ritmos permitem que esses animais ao se alimentarem, reproduzirem, ou competirem deixem marcas, rastros ou construam tocas na areia. A partir da Iniciação cientifica do curso de Oceanografia, foram obtidas fotos de rastros capturadas na praia do Balneário Atami (25,603º S, 48,391º W), localizado no município de Pontal do Paraná, região central do litoral paranaense. Os trabalhos de campo consistiram na coleta de imagens das marcas deixadas por animais por meio equipamento fotográfico com frequência quinzenal. Dados como tipo de marca, zona de ocorrência, amplitude de maré, tamanho de tocas, entre outros foram registrados. A região emersa das praias foi separada em: 1) zona supralitoral caracterizada como a região acima da linha de deposição de detritos; 2) zona mesolitoral que se inicia abaixo desta linha e se estende até o afloramento do lençol freático e; 3) zona sublitoral que corresponde à região entre o final do mesolitoral e a zona de surfe e pode permanecer submersa por longos períodos. Nestas fotos foram registradas e categorizados a presença de marcas/rastros, feitos por 19 espécies (entre animais marinhos e terrestres), pertencentes a 16 famílias, 10 ordens, 4 filos. Treze diferentes marcas/rastros foram observados: *Hastula cinérea*, *Ocypode quadrata, Excirolana armata, Euzonus* sp., *Callichirus major, Donax haleyanus, Tivela mactroides* e *Oliva mutica*. As fotos das marcas estão sendo utilizadas para a criação de um guia ilustrado de identificação. Para cada uma das fotos faremos legendas com o nome espécie, modo de vida, local, zona de ocorrência e motivo da marca. Ao final esperamos que nosso guia ilustrado seja em linguagem acessível para o público não acadêmico.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS DE OSTRAS E LARVAS DE BIVALVES COLETADA EM LOCAIS DE CULTIVO DE OSTRAS NO COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ

Nº: 20195880
Autor(es): Giovani Enrrique Coradassi Buff
Orientador(es): Francisco Jose Lagreze Squella
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Estágio Sexual; Ostra Nativa; Ostreicultura.

O cultivo de ostras é uma atividade crescente no Brasil, muito utilizado por famílias ribeirinhas como sua fonte de renda. A constante extração das ostras do ambiente afeta a capacidade do ecossistema em produzir padrões de qualidade de água e habitat para outros organismos. A sustentabilidade e a resiliência das comunidades ostreicultoras dependem de mecanismos que permitam gerenciar os estoques naturais combinando produção e conservação. Desta forma é fundamental conhecer o ciclo reprodutivo para indicar a época de instalação de coletores artificiais com a finalidade de coletar sementes. Este trabalho avaliou o ciclo reprodutivo de ostras *Crassostrea gasar* oriundas da Baía das Laranjeiras tendo sido três pontos amostrais: Ilha Rasa, Medeiros e Ponta Oeste da Ilha do Mel. De novembro de 2017 a outubro de 2018, foram coletadas mensalmente ostras adultas, totalizando 360 ostras. Temperatura e salinidade foram registrados *in loco* com CTD no momento das coletas. Em laboratório, foi realizada a biometria dos animais e através de análise molecular, as ostras foram identificadas em espécie. A análise histológica do tecido gonadal foi realizada com lâminas coradas em HE. A variação da salinidade foi significativa sendo em Ponta Oeste a média de 28, Medeiros 23 e em Ilha Rasa 21. Não houve diferença na temperatura entre os pontos amostrais com média de 25°C. As ostras foram classificadas da espécie *C. gasar* (100%). A análise histológica revelou fêmeas (57%), machos (20%) e sexo indeterminado (22%). A reprodução de *C. gasar* na latitude do CEP(Complexo Estuarino de Paranaguá) ocorreu de forma intermitente com desova intensa nos meses quentes (média 26,72°C) e no mês de junho quando ocorreu declínio da temperatura da água do mar (20°C). Houve estágio de repouso tanto em machos quanto em fêmeas no inverno. Com os resultados do ciclo reprodutivo em três ambientes diferentes, obtivemos informações que auxiliaram na data de instalação de coletores artificiais utilizando a reciclagem de garrafas PET. Foram confeccionados 48 coletores e distribuídos no CEP, onde já haviam algum tipo de ostreicultura, verificamos também as melhores épocas (março, abril, maio, outubro e novembro) para instalação dos mesmos em ambiente, incentivando ostreicultores locais a utilizarem destas sementes para posteriormente cultivá-los e utilizarem da época de desova do animal para a coleta. Assim, é esperado que o extrativismo no ambiente diminua, ajudando com a resiliência das comunidades de ostras presente nos manguezais do litoral do Paraná.

CARACTERIZAÇÃO DO ZOOPLÂNCTON DA BAÍA DO ALMIRANTADO, ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA COM ÊNFASE NOS COPÉPODES.

Nº: 20196245
Autor(es): Silvio Luiz Ferreira
Orientador(es): Theresinha Monteiro Absher
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Copépodes; Holoplâncton; Verão Austral.

O zooplâncton é dividido em dois grupos o holoplâncton e meroplâncton. Os copépodes fazem parte do holoplâncton. Este trabalho inserido no programa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais INCT-APA do CNPq busca caracterizar o zooplâncton da Baia do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica com ênfase no grupo dos copépodes. Foram analisados cinco pontos próximos às estações de pesquisa 1 Comandante Ferraz; 3 Machu Picchu; 4 Thomas Point; 5 Arctowski e 2 Botany Point como controle para avaliar possíveis diferenças na composição, abundância e distribuição espacial. As coletas ocorreram nos dias 10, 20, 29/12/2011 e 03/01/2012 durante a primeira fase da XXX Operação Antártica Brasileira. Foram realizados três arrastos oblíquos consecutivos (A, B e C) em cada estação de 30m de profundidade até a superfície, duração de cinco minutos e velocidade aproximada de dois nós. Para coleta utilizou-se uma rede cônica de plâncton com malha 150 µm, 50 cm de diâmetro com fluxômetro. Nas amostras triadas até o presente foram identificados organismos pertencentes às ordens Calanoida (*Clausocalanus* sp., *Metridia gerlachei*, *Rhincalanus gigas*, *Calanus propinquus*), Cyclopoida (*Oithona sp*) e Harpacticoida. Na data 10/12 foram registrados o total de 825 copépodes da ordem Cyclopoida, 53 Calanoida e 10 Harpacticoida. Na data 20/12 foram observados 5.779 Cyclopoida, 247 Calanoida e 106 Harpacticoida. Na data 29/12 foram registrados 4.375 Cyclopoida, 614 Calanoida e 65 Harpacticoida. Na data 03/01 foram observados 1.484 Cyclopoida, 120 Calanoida e 25 Harpacticoida. A maior quantidade de copépodes Cyclopoida observados foi de 1.750 organismos (20/12 ponto #4 arrasto B). Para Calanoida foram 198 organismos (29/12 ponto #4 arrasto A). Para Harpacticoida foram 30 organismos (29/12 ponto #4 arrasto B). Observaram-se outros grupos de organismos constituídos por Amphipoda, Ephausia, Misidaceo, Polychaeta, Pteropoda e Chaetognatha.

ISBN 978-85-7335-356-3

ULTRAESTRUTURA DA EPIDERME E DOS ÓRGÃOS DE KOLLIKER EM PARALARVAS DE OCTOPUS VULGARIS

Nº: 20196734
Autor(es): Dayane De França Morais
Orientador(es): Erica Alves Gonzalez Vidal
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Paralarva; Ultraestrutura; Órgãos De Kölliker.

O *polvo comum*, *Octopus vulgaris*, tem grande importância ecológica e comercial sendo considerado forte candidato para a diversificação de cultivo na aquicultura. Porém, para o desenvolvimento do cultivo é necessário uma maior compreensão do seu ciclo de vida, principalmente no que se refere às fases iniciais. A biologia e ecologia das paralarvas de polvo são pouco conhecidas. Portanto, o objetivo deste estudo é comparar a morfologia e a ultraestrutura dos órgãos de Kölliker (OK) em paralarvas através da microscopia eletrônica de transmissão (MET). Também avaliar as similaridades entre os OK em duas espécies: *Octopus vulgaris* Tipo II, que ocorre ao longo da costa brasileira e, *O. vulgaris* sensu stricto, que ocorre no Mediterrâneo. Tal comparação terá por base a descrição inicial dos OK feita para *O. vulgaris*. Estas paralarvas apresentam estruturas em sua epiderme, os OK, que são formados por cerdas canulares (tufo de Kölliker), células laterais, o quetoblasto (célula basal) e um grupo de fibras musculares dérmicas obliquamente estriadas que o sustentam. No entanto, a função dos OK ainda não é conhecida. O presente estudo utilizou imagens feitas por MET de 5 paralarvas de Octopus vulgaris Tipo II recém eclodidas que após serem anestesiadas, foram fixadas, emblocadas e cortes ultrafinos (50-70 nm) realizados em ultramicrótomo para obtenção de imagens em MET. Através das imagens obtidas foi possível observar OK em diferentes distâncias da célula basal. Esta célula contém complexos de golgi e retículo endoplasmático em abundância, conferindo às mesma características de célula secretora, isto é, esta célula deve secretar os compostos que formam os tufos de Koliker. Foi possível também constatar várias semelhanças entre a descrição original dos OK e as nossas amostras, como, por exemplo, o papel do quetoblasto na formação dos OK. As microvilosidades do quetoblasto estão inseridas dentro de cada cerda canular, assim seu crescimento de fato pode ser aposicional, através da adição de nova matriz a partir de sua base. Não foi possível determinar se as células laterais participam da formação dos OK ao longo das cerdas. No entanto, várias vesículas formam observadas na interface das células laterais com os OK, indicando intensa atividade secretora nele. Os resultados sugerem que estas secreções podem estar relacionadas a função dos OK. Assim, estudos mais detalhados sobre a ultraestrutura e composição dos OK, bem como das células laterais e da natureza das secreções produzidas por elas, poderão nos fornecer respostas mais detalhadas sobre os enigmáticos OK.

Setor de Ciências Exatas

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

O USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA O TRATAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE AUTISMO

Nº: 20196712
Autor(es): Mirele Nayara Miranda
Orientador(es): Marcio Fontana Catapan
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Adaptação De Tratamento; Realidade Aumentada; Transtorno Do Espectro Autista.

Com o avanço da tecnologia, as crianças estão tendo acesso a elas cada vez mais cedo. Isso não é diferente com crianças diagnosticadas com Transtorno de Espectro Autista (TEA), fazendo com que cada vez mais seja difícil fazer as crianças deixarem os celulares e tabletes para participar das sessões de terapia e tratamento. O autismo é um transtorno de desenvolvimento que geralmente aparece nos três primeiros anos de vida. O distúrbio afeta a comunicação e capacidade de aprendizado e adaptação da criança. Os métodos de tratamento podem ser por meio de terapias de comunicação e comportamento, medicamentos, terapia ocupacional, fisioterapia e terapia do discurso/ linguagem. Dois métodos de tratamento se destacam, por facililitar a sua adaptação e uso através de tecnologias mobiles, como smartphone e tablet, que são o PECS e ABA,o metodo PACS é um metodo que visa melhorar a comunicação de criancas autistas atraves da conversação por ilustrações, ja o metodo ABA visa ensinar crianças, adolecentes e ate mesmo adultos com autimos atividades do cotidiano, dando assim maior independencia ao mesmo, ambos utilizam figuras/cartões ilustrados para auxiliar na comunicação das crianças, o que já facilita a implementação com a RA (Realidade Aumentada). Desta forma, destaca-se o objetivo deste trabalho, que é utilizar a Realidade Aumentada para auxiliar no tratamento de autista. Para tanto, está sendo usado como plataforma de desenvolvimento a Unity 3D, que é um motor de jogo que suporta o desenvolvimento de aplicativos em RA, além dele está sendo utilizado o Vulforia que é uma plataforma que permite a criação de targets (marcadores), que servem como base para o desenvolvimento do aplicativo. Atualmente está sendo modelado um ambiente com personagens e suas animação, que serão utilizados no aplicativo. Através de uma lista de ações, como comer, beber e brincar, desenvolvidas nesta pesquisa, será proposta a sua aplicação para identificar a aceitação dessa tecnologia pelas crianças, familiares e profissionais da área da educação de autista.

Setor de Ciências Jurídicas

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

A RESISTÊNCIA E DESAFIOS AO DIREITO DE PRODUZIR ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS EM TEMPOS DE PULVERIZAÇÃO AÉREA

Nº: 20195324
Autor(es): Aline Maria Dos Santos Silva
Orientador(es): Katya Regina Isaguirre Torres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Agroecologia; Agrotóxicos; Pulverização Aérea.

A presente pesquisa analisa os riscos e impactos à saúde humana e ao meio ambiente produzidos pela pulverização aérea de agrotóxicos. A pulverização aérea de agrotóxicos no Brasil afeta os solos, as águas e causa intoxicação grave à saúde humana. De acordo com Antuniassi (2016), a pulverização aérea de agrotóxicos responde hoje por cerca de 25% das aplicações realizadas no Brasil, mas, dependendo da cultura, o uso da técnica pode chegar a 100%, como no caso da banana e da cana-de-açúcar. A gravidade dos casos de contaminação justifica buscar a proteção legislativa adequada em atenção ao direito fundamental de todas e todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e a sadia qualidade de vida. Metodologicamente a pesquisa se vale da revisão bibliográfica, da análise da legislação, e dados científicos preocupando-se em destacar os impactos á saúde humana e as contaminações socioambiental e utiliza como exemplo o caso das famílias assentadas no Assentamento Luiz Beltrame, localizados entre os municípios de Gália e Ubirajara, estado de São Paulo. Da análise jurídica busca-se os fundamentos constitucionais que determinam o dever do Estado de garantir padrões seguros de qualidade de vida e natureza. Do estudo de caso buscou-se extrair não apenas os riscos, mas também quais as práticas de resistência à contaminação que vem sendo desenvolvidas no local. O caso ainda elucida quais os desafios enfrentados pela agricultura familiar e camponesa agroecológica para produzir alimentos saudáveis. Como resultado parcial entende-se que a reflexão é relevante para demonstrar que tal prática traz diversas complexidades em relação à violação de direitos de comunidades rurais que optaram pelo modo de viver e de produzir alimentos livres de agrotóxicos, mas que em função da dispersão aérea de agroquímicos tem suas produções e sua saúde contaminadas, impactando diretamente as produções agroecológicas. Refletir ainda que o Brasil chegou ao uso indiscriminado de agrotóxicos, e esse fator aliado ao domínio do mercado tecnológico de grandes empresas do ramo de agroquímicos, o Brasil tem se tornado um grande campo de conflitos e de violações de direitos humanos e socioambientais provocado principalmente pela ausência de fiscalização e controle sobre o manuseio, bem como das constantes contaminações de biomas.

Setor de Educação Profissional e Tecnológica

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, BEM-ESTAR SUBJETIVO E NO TRABALHO

Nº: 20195343
Autor(es): Amanda Luiza Peters
Orientador(es): Daniele Cristine Nickel
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bem-Estar; Esgotamento Profissional; Qualidade De Vida.

O presente projeto pretende analisar os fatores relativos à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), relacionando-os com as dimensões do bem-estar subjetivo (BES) e bem-estar no trabalho (BET) no Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná, aplicado aos professores do curso de Gestão da Qualidade. O BES refere-se ao campo de estudos que busca a compreensão sobre as avaliações que as pessoas fazem de suas próprias vidas, incluindo aspectos cognitivos e emocionais. Enquanto que o BET se constitui de afetos positivos e negativos. Ela é dada por um balanço entre estes afetos. Assim, um bom nível de BES ocorre quando o indivíduo, em sua avaliação, reconhece um elevado nível de satisfação global com a vida, assim como um balanço positivo da vivência de afetos positivos e negativos (Siqueira e Pandovan, 2008 apud Diener et al.1997). Para tal serão utilizados questionários que visam avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho, o bem-estar subjetivo (BES) e o bem-estar no trabalho (BET). Dessa forma, propõe-se como objetivo geral analisar os fatores relativos à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos professores do curso de Gestão da Qualidade do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) da Universidade Federal do Paraná, relacionando-a com as dimensões do bem- estar subjetivo (BES) e bem-estar no trabalho (BET). Em termos de objetivos específicos pretende-se: - Explorar o tema de Qualidade de Vida no trabalho no ambiente do Setor de Educação Profissional e Tecnologia da Universidade Federal do Paraná. - Caracterizar a Qualidade de Vida no Trabalho em relação ao grupo de professores pesquisados. - Identificar as dimensões do BES (bem-estar subjetivo) e do BET (bem-estar no trabalho) em relação aos professores do curso de Gestão da Qualidade.

APLICAÇÃO DE TÉCNICA VETORIAL PARA MINERAÇÃO DE TEXTOS BIOLÓGICOS

Nº: 20195427
Autor(es): Danrley Rafael Fernandes
Orientador(es): Roberto Tadeu Raittz
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Alinhamento Vetorial; Bioinformática; Mineração De Texto.

A mineração de dados biológicos é uma metodologia em inteligência artificial utilizada para extrair e ajudar na interpretação de informações de bancos de dados biológicos, permitindo a análise de dados em escalas inalcançáveis anteriormente. Com intuito geral em mineração de dados, o método SWeeP foi desenvolvido para favorecer a comparação entre sequências de genomas completos além de auxiliar em análises filogenéticas. O Sweep é baseado no conceito de palavras esparsas, as quais são utilizadas para varrer sequências biológicas e transformá-las em vetores, favorecendo a manipulação dos dados. Devido ao fato do SWeeP ser uma ferramenta disponível apenas em ambiente Matlab®, que é um software pago, a necessidade de desenvolvimento de alternativas sem custo para utilização deste método é fato, tendo em vista a sua importância para a área de Bioinformática. Dessa forma, o objetivo deste projeto é o desenvolvimento de uma alternativa gratuita, baseada em linguagem de programação R. Esta linguagem atualmente possui a maior comunidade no campo de desenvolvimento softwares biológicos, e a implementação da ferramenta possibilitará a utilização do método SWeeP por uma gama ainda maior da comunidade científica. Obteve-se como resultado uma análise minuciosa do comportamento do SWeeP e de suas funções e aplicações. Além disso, a tradução dos códigos do Matlab® em sinônimos na linguagem R. Pretende-se como perspectivas futuras a disponibilização de um pacote com a função SWeeP (e complementares) em Linguagem R na plataforma Bioconductor, o principal repositorio de softwares biologicos opensorce desta linguagem, a realização de análises e testes complementares para confirmar a reprodutibilidade da aplicação em R e além da implementação desta função em outras linguagens utilizadas pela comunidade desenvolvedora, como phyton.

ISBN 978-85-7335-356-3

MINERAÇÃO DE DADOS E MINERAÇÃO DE TEXTO EM SEQUÊNCIAS BIOLÓGICAS DE BACTÉRIAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO

Nº: 20196165
Autor(es): Luan Henrique Burda Da Silva
Orientador(es): Roberto Tadeu Raittz
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Fixação Biológica Do Nitrogênio; Mineração De Dados; Textos Científicos.

Mineração de Texto baseado na representação vetorial de termos: Exploração da literatura relacionada à Fixação Biológica de Nitrogênio
Os organismos diazotróficos são capazes de catalisar a conversão do nitrogênio atmosférico (N2) em amônia (NH3) sob condições ambientais, em um processo denominado Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), fundamental para a nutrição das plantas e para a vida em geral. Vários mecanismos moleculares associados aos diazotróficos evoluíram para adaptação e alguns desses mecanismos são desconhecidos. A fim de explorar os mecanismos envolvidos na FBN e a prospecção de novos genes e proteínas, as técnicas de Inteligência Artificial (IA), como a mineração de texto, são importantes para melhorar a capacidade de analisar informações de proteínas. A mineração de texto é um processo de discriminação de termos e estudos elegíveis de inelegíveis gradualmente. Para o estudo do FBN, uma ferramenta de mineração de texto baseada na representação vetorial dos termos mais representativos de textos científicos ajuda na análise de informações de genômica e proteômica. Além disso, a aplicação dessa ferramenta representa um avanço para a execução de revisões de literatura, exploração de mecanismos biológicos e, consequentemente, a identificação de conceitos relevantes. A proposta deste trabalho é a aplicação de uma estratégia computacional de mineração textual baseada na representação vetorial de termos representativos de textos científicos com o objetivo de explorar a literatura disponível e conceitos relevantes relacionados à FBN. A técnica de mineração de texto é implementada na linguagem de programação *MatLab*. O banco de dados *PubMed* é usado para pesquisar artigos científicos, utilizando palavras-chave. Encontramos 4.816 abstracts na pesquisa que foram representados vetorialmente, de acordo com a palavra chave *ASPABUGADANitrogen FixationASPABUGADA*. Um algoritmo de agrupamento reúne os termos mais representativos de cada abstract. Por meio do agrupamento e indexação dos termos representativos foi construído um dendrograma com as 100 palavras mais significativas. A identificação e exploração de conceitos relevantes à FBN favorece análises estruturais, funcionais, evolutivas e homológicas, contrubuindo para o aprimoramento da execução das revisões da literatura além de fornecer subsídios na estruturação conceitual, planejamento e desenvolvimento de artigos científicos.

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A EXPLORAÇÃO DA BIOINFORMÁTICA NA FIXAÇÃO BIOLÓGICA DO NITROGÊNIO

Nº: 20196171
Autor(es): Clayton Voidelo Machado
Orientador(es): Roberto Tadeu Raittz
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Filogenia; Fixação Biológica Do Nitrogênio; Inteligência Artificial.

A bioinformática é uma área de estudo voltada para a resolução de problemas biológicos utilizando tecnologias computacionais, sendo as técnicas de inteligência artificial fundamentais para explorar os mecanismos e as informações provenientes de dados biológicos. A fixação biológica do nitrogênio (FBN), processo de vital importância para agregar nitrogênio ao ecossistema, é realizado por bactérias que possuem a enzima nitrogenase, denominadas bactérias diazotróficas. O estudo do processo de fixação é de interesse na área de bioinformática, uma vez que o nitrogênio é usado para biossíntese de moléculas como o DNA e RNA, além da importância comercial e na área da agricultura. Para estudar os organismos diazotróficos e explorar os mecanismos envolvidos na FBN, as técnicas de Inteligência Artificial como a mineração de dados melhoram a capacidade de análise destas informações. Dessa forma, propomos neste trabalho a utilização de técnicas de mineração de dados para auxiliar no estudo de genes e proteínas associadas à FBN. Para isso, foi utilizado o método SWeeP para representar vetorialmente sequência biológicas de proteomas bacterianos. Este método é baseado no conceito de palavras espaçadas para realizar a varredura das sequências biológicas e então construir árvores filogenéticas. Sequências de proteomas completos de 237 bactérias diazotróficas foram selecionadas por meio de curadoria manual a partir de uma lista de 711 organismos candidatos à FBN, obtidos através de uma rede neuronal artificial. Esta rede foi treinada com um conjunto de 148 organismos fixadores de nitrogênio publicados em um trabalho na revista *BMC Genomics* contra um conjunto de 10.324 proteomas completos de bactérias disponíveis no banco de dados NCBI. Árvores filogenéticas foram construídas a partir do modelo UPGMA. As árvores filogenéticas geradas são taxonomicamente corretas, sendo possível a utilização destas para realizar comparações entre sequências com alta qualidade. O resultado foi comparado com construções filogenéticas de outros autores, corroborando com os achados neste trabalho.

ISBN 978-85-7335-356-3

Setor de Tecnologia

OBTENÇÃO DE COMPOSTOS DE AROMA PRODUZIDOS POR VANILLA PLANIFOLIA CULTIVADA IN VITRO

Nº: 20196191
Autor(es): Maria Eduarda Lima De Souza Pinto
Orientador(es): Adriane Bianchi Pedroni Medeiros
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Extração; Micropropagação; Vanilina.

A vanilina é amplamente utilizada pela indústria como aroma e flavorizante, além de possuir propriedades como antioxidante, antimutagênica, conservante e antimicrobiana. Pode ser obtida naturalmente através da vagem da *Vanilla planifolia* ou sintetizada quimicamente. O processo de maturação da vagem é demorado e custoso, contudo proporciona aromas e sabores únicos. Sendo assim, o interesse comercial pela produção de vanilina natural é muito maior que a sintética. Este trabalho tem como objetivo o cultivo *in vitro* da *Vanilla planifolia* utilizando técnicas de micropropagação para em seguida extrair e caracterizar os compostos fenólicos. Foram realizados 4 tratamentos utilizando meio MS com adição de 2,15 mg de 6-benzilaminopurina (BAP) e vitamina Fuji (ácido nicotínico 2,5 g/L; piridoxina HCl 2,5 g/L; tiamina HCl 0,5 g/L; inositol 5,0 g/L; glicina 1,0 g/L), com 40 repetições cada. A melhor concentração de vitamina Fuji utilizada foi de 2 mL, após avaliações do número de brotos, folhas, raízes e protuberâncias com 15, 30, 60 e 90 dias de cultivo *in vitro*. Também, foram realizados 12 tratamentos utilizando meio MS com adição de thidiazuron (TDZ) e 2 mL de Vitamina Fuji, com 60 repetições para cada. Como resultado, foram formados calos, que foram pesados em balança semi-analítica após 30, 60 e 90 dias de cultivo *in vitro*. Para ambos os procedimentos, foi feito o isolamento de microestacas do segmento nodal com tamanho aproximado de 0,5 cm, onde as culturas foram mantidas em sala de crescimento com luz fluorescente branca fria com fotoperíodo de 16h e temperatura de 25 ± 2°C. Realizou-se extração de compostos fenólicos em etanol, macerando a plântula do cultivo *in vitro* no solvente e a mantendo sob agitação orbital (75 rpm) por 24h. Além disso, foi realizada a extração de compostos fenólicos em soxhlet, com temperatura de banho de 70ºC por 8h. Os extratos foram analisados em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). Foi possível a identificação do ácido gálico na amostra da extração em etanol.

ISBN 978-85-7335-356-3

HOMOGENEIZAÇÃO BIÓTICA: REVISÃO SISTEMATIZADA E ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA

Nº: 20196840

Autor(es): Ingrid Lays Garcia Da Silva
Orientador(es): Jean Ricardo Simoes Vitule
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Espécies Exóticas Invasoras; Extinção; Revisão De Literatura.

Ao longo dos anos, a definição de homogeneização biótica foi aperfeiçoada. Atualmente é caracterizada como a substituição de espécies nativas únicas (raras) e no geral especialistas, por espécies exóticas ou generalistas, simbiontes de humanos e de ampla distribuição e/ou abundantes, transformando biotas naturalmente diferentes em ecossistemas semelhantes e amplos com o passar do tempo. Isso no geral vem reduzindo a diversidade funcional, genética, filogenética ou taxonômica entre ecossistemas em uma paisagem. Existem estudos que avaliam padrões e causas que acarretam na homogeneização biótica, entender os padrões e lacunas nos estudos sobre esse fenômeno emergente é fundamental. Sendo assim, a finalidade desse projeto é concatenar e sintetizar informações e dados já publicados a respeito da homogeneização biótica, em escalas locais e mundiais. Utilizando a metodologia de revisão sistematizada, buscou-se na base de dados *Web of Science* para encontrar publicações mais relevantes ao tema, as seguintes palavras-chaves em quatro tópicos: *HOMOGENIZATION* ou *DIFFERENTIATION* ou *ASPABUGADABETA DIVERSITYASPABUGADA*; *BIOTA* ou *BIODIVERSITY* ou *TAXA* ou *TAXON* ou *FUNC** ou *GENE**; *HABITAT* ou *ECOSYSTEM* ou *LANDSCAPE*; *MODIFIC** ou *ALTERA** ou *CHANG**. Foram feitas duas triagens. Para a primeira, adicionou-se o filtro de categoria e revistas mais relevantes. Posteriormente, para a segunda, foram lidos os resumos e títulos. Encontrou-se inicialmente 1.728 publicações e ao final da segunda triagem, 139 publicações, representando 8,04% do total inicial. Foram retiradas as informações mais relevantes de cada artigo, como o tipo de modificação, a forma de homogeneização, a escala temporal e métrica utilizada. Até o momento foram analisadas 40 publicações e apenas duas passaram pelos critérios determinados. As duas publicações encontradas utilizam a métrica Diversidade Beta e a causa da modificação é por perda de habitat e fragmentação, porém, uma possui a escala temporal de 35 anos e a outra de 29 anos. Não foi possível tirar conclusões quantitativas e comparativas, pois a quantidade de dados ainda não é suficiente, mas estamos trabalhando para sanar isso o mais rápido possível. Relacionando o total de publicações já analisadas com quantidade que ainda faltam, espera-se que poucos estudos estarão dentro do estabelecido, obtendo resultados mais descritivos. Isso mostra que mesmo a homogeneização biótica sendo um tema que vem sendo mais estudado com os anos, ainda existem diversas lacunas na identificação de padrões e processos da homogeneização biótica, para poder direcionar estudos posteriores.

Setor Litoral

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

PESQUISA QUALI E QUANTITATIVA SOBRE VIOLÊNCIA E SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT NO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20195102

Autor(es): Viviani Aparecida Cruz
Orientador(es): Marcos Cláudio Signorelli
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Lgbt; Notificação; Violência.

A 12ª Conferência Nacional de Saúde de 2003, teve deliberações voltadas para a inclusão do tema da orientação sexual e identidade de gênero nas políticas de saúde, pela não discriminação por identidade de gênero e orientação sexual no SUS e para a definição de estratégias para o enfrentamento dos problemas de saúde da população LGBT. Este estudo propõe analises quali-quantitativas sobre as diversas violências que a comunidade LGBT sofre, principalmente em relação aos tratamentos de saúde, através do banco de dados do SINAN (Sistema Informação de Agravos de Notificação) e o preenchimento das fichas de notificação do Estado do Paraná, mapeando as demandas dos/as profissionais de saúde atuantes no SUS, tendo por objetivo a busca de políticas públicas que venham a atender às necessidades e direitos da população LGBT. Foram realizadas reuniões com profissionais da SESA – Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, resultando em um encontro sobre ASPABUGADAPolíticas de Saúde LGBT e Notificação de ViolênciaASPABUGADA, envolvendo grupos focais dos quais promoveu conhecimentos sobre assuntos relacionados a saúde da população LGBT, proporcionando analises qualitativas sobre a temática. Para uma análise quantitativa, utilizou-se coletas de dados das fichas de notificação de violência interpessoal e auto-provocada do estado do Paraná, contidas nos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, da SESA/PR, entre 2014 e 2017. Percebemos por meio desse estudo que a violência de gênero tem crescido consideravelmente de 2014 a 2017, registros demonstram um aumento de dez vezes nos casos de sexismo, a população LGBT na categoria homofobia, lesbofobia, bifobia e transfobia, tendo cerca de 117% de crescimento em relação a 2014, as mulheres transexuais também vem sofrendo mais violências que os homens transexuais, alertando a desigualdade de gênero. O preenchimento correto da ficha de notificação, se faz necessário para dar visibilidade a esses fatos, podendo ser preenchidas por qualquer pessoa que atenda a vítima da violência, sendo um profissional da área responsável, ou um atendente/recepcionista, de outro setor, alertando a vítima que os dados apanhados são sigilosos e serão encaminhados para o setor de vigilância epidemiológica do Ministério da Saúde, por um sistema online, afim de demarcar novas políticas públicas para a prevenção e promoção da saúde. A notificação da violência é um grande instrumento na garantia de direitos as pessoas vítimas da violência, sendo, criança, jovem, adulto(a), idoso(a), identidade de gênero, orientação sexual, classe social, etnia, etc.

BIOPROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE PLANTAS NATIVAS DA FLORESTA ATLÂNTICA DO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20195177

Autor(es): Andressa Amaral Bach
Orientador(es): Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Lauraceae; Litoral Do Paraná; Óleos Essenciais.

O objetivo deste trabalho é apresentar a pesquisa com espécies nativas da flora do litoral do Paraná. Neste plano de trabalho nossos esforços estão concentrados no estudo de espécies nativas da família *Lauraceae*. Efetuou-se estudos de extração de óleo essencial e avaliação da composição química e rendimento do óleo em função das estações do ano (outono, inverno e primavera). Inicialmente conduzimos os estudos com a espécie *Endlicheria paniculata, Ocotea puberula e Nectandra oppositifolia.* A extração dos óleos foi efetuada por meio da hidrodestilação com um equipamento graduado do tipo Clavenger. As espécies foram coletadas nos meses de junho, agosto e novembro no Parque Nacional de Saint Hilaire Lange na Rodovia PR-508, mais conhecida como Rodovia Alexandra-Matinhos, na cidade de Matinhos - PR. Para realizar as extrações foram separados 100g de folhas frescas e 50g de folhas secas de cada espécie. A extração do óleo das folhas frescas da *Endlicheria paniculata* apresentou um teor de 0,70% no período de inverno, 0,86% no outono e 0,84% na primavera, as outras duas espécies, *Ocotea puberula* e *Nectandra oppositifolia,* apresentaram o teor de 0,01% à 0,15% e 0,38% à 0,04% no inverno e outono respectivamente. Os óleos do outono foram submetidos a análise cromatográfica em cromatógrafo gasoso acoplado à espectro de massa (CG-MS). A caracterização química dos óleos extraídos do inverno apresentou maior incidência de (E)-Cariofileno13,85%, D-Germacreno 15,50% e Biciclogermacreno 31,77% na *Endlicheria paniculata*. Nas outras espécies: *Ocotea puberula* e *Nectandra oppositifolia*, foram constatadas maior quantidade de α-Copeno 15,83%, (E)-Cariofileno 23,59%, α-Humuleno 8,40%, δ-Cadieno e β-Pinene 10,68%, Santalenona 32,65% na devida ordem. Ainda não é possível notar os efeitos da sazonalidade sobre essas espécies, apenas a variação do teor do rendimento sobre as duas estações, serão feitas novas extrações em diferentes estações do ano para se obter os resultados de composições químicas com relação à outras épocas do ano. Foram realizados ensaios antibacterianos com as espécies *Englicheria paniculata*, *Ocotea Puberula* e Nectandra oppositifolia, frente à bactéria Escherichia Coli (NCM3722).

ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERIZAÇÃO DOS MARCOS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS DE 0 A 12 MESES DO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20195376
Autor(es): Brisa Sarah Stank Ferreira
Orientador(es): Luciana Vieira Castilho Weinert
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Avaliação Motora; Desenvolvimento Motor; Saúde Da Criança.

CARACTERIZAÇÃO DOS MARCOS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS DE 0 A 12 MESES DO LITORAL DO PARANÁ
O desenvolvimento motor é um processo no qual ocorre mudanças no comportamento motor. Iniciam ao nascimento com movimentos reflexivos e involuntários e evoluem para movimentos voluntários e organizados ao longo do tempo. Em cada faixa etária, espera-se que determinados movimentos sejam realizados, estes movimentos são conhecidos como marcos do desenvolvimento motor. A demora para atingir as etapas motoras nas idades esperadas pode caracterizar desenvolvimento motor atípico, podendo ser indicativo de alguma irregularidade na integridade e maturação neurológica. Assim sendo, consequências como atraso no desenvolvimento cognitivo, psicoemocional, nas relações sociais deste indivíduo, dentre outras, podem se originar desta relação, e interferir no desenvolvimento infantil, trazendo prejuízos na fase escolar que poderão acompanhá-los até a fase adulta. Este projeto tem como objetivos avaliar o desenvolvimento motor dos bebês de 1 a 12 meses, e, a partir disto, caracterizar os marcos motores dos bebês desta região. Trata-se de um estudo analítico observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética do Setor de Ciências da Saúde da UFPR (CAAE n.º 21001613.9.0000.0102). Os participantes desta pesquisa foram crianças de ambos os sexos, com idade entre 1 e 12 meses, que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão do estudo. Como instrumentos para a coleta de dados utilizou-se uma avaliação dos marcos motores mensais esperados para cada faixa etária, bem como a coleta de informações relativas às condições socioeconômicas, à saúde materna e à vitalidade da criança ao nascimento. Foram realizadas 2174 avaliações no período de outubro de 2013 a fevereiro de 2018. Os resultados demostram que a população estudada apresenta maior variabilidade de aquisições motoras no primeiro semestre, no que diz respeito a intensidade de reflexos; e após o oitavo mês de vida, em relação as habilidades motoras. Conclui-se que maioria das crianças avaliadas possui perfil de desenvolvimento motor típico para a sua idade cronológica.

EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DA FLORA DO LITORAL DO PR

Nº: 20195381
Autor(es): Carmindo Macario Junior
Orientador(es): Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Extração; Piperaceae; Óleos Essenciais.

Este estudo tem por objetivo a prospecção, caracterização química e avaliação biológica dos óleos essenciais da espécie Piper urophyllum da família Piperaceae e Rhabdocaulon lavanduloides da família Lamiaceae, ambas nativas da Floresta Atlântica do Estado do Paraná, avaliando os potenciais químicos e biológicos que estas plantas apresentam. O local de coleta das amostras para a extração do óleo essencial foram, para Piper urophyllum, no Parque Nacional de Saint Hilaire Lange na Rodovia PR-508, mais conhecida como Rodovia Alexandra-Matinhos, na cidade de Matinhos – PR e na cidade de São José dos Pinhais, na reserva Biológica do Cunhay, para a Rhabducaulon lavanduloides, nos meses de dezembro e fevereiro respectivamente. As fotografias e exsicatas para a identificação botânica das espécies, estão sendo realizadas no herbário do Museu Botânico Municipal de Curitiba. As amostras frescas foram submetidas à extração por hidrodestilação em um aparelho graduado tipo Clevenger. Os resultados parciais das amostras coletadas na primavera da Piper urophyllum mostram um rendimento na extração de óleo essencial na faixa de 0,30%. O óleo essencial extraído das folhas da espécie Rhabdocaulon Lavanduloides apresentou um rendimento de 0,73%, já as suas flores renderam 1.16% de óleo essencial. Estudos estão sendo conduzidos para avaliar o potencial biológico das espécies estudadas.Foi realizada um ensaio antibacteriano com a espécie Piper urophyllum frente as bactérias Staphylococus aureus e Escherichia coli, porém não houve resultado satisfatório. Estudos de avaliação da composição química de ambas as espécies estão em andamento.

ISBN 978-85-7335-356-3

MELIPONICULTURA NO LITORAL DO PARANÁ: GUARATUBA, MATINHOS, PARANAGUÁ E PONTAL DO PARANÁ

Nº: 20195447

Autor(es): Maura Lins Dos Santos
Orientador(es): Diomar Augusto De Quadros
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Abelhas Nativas; Abelhas Sem Ferrrão; Criação Racional.

A meliponicultura é a criação racional das abelhas sem ferrão que contribui para conservação das espécies, possuem uma grande importância para o meio ambiente por que atuam como polinizadores mantendo a biodiversidade de plantas nos ecossistemas naturais e aumentando a produtividade de culturas. É uma atividade sustentável com inúmeras finalidades pode ser uma forma de renda alternativa para venda de produtos como o mel, comercialização de caixas e ninhos.Os povos da América desde antes de Colombo já as conheciam e as domesticavam e davam nomes a várias espécies: Jataí, Irapuá, Tataíra, Uruçu, Jandaira, Mandaçaia entre outras. As abelhas sem ferrão (*Meliponini*) são conhecidas popularmente como Abelhas Nativas, Abelhas Indígenas ou Abelhas Silvestres, organizam-se na forma natural em troncos de árvores, como também existem espécies que fazem ninhos subterrâneos e na Meliponicultura são criadas em caixas racionais.O objetivo desse trabalho é caracterizar e avaliar a meliponicultura no Litoral do Paraná, nos municípios de Guaratuba, Matinhos, Paranaguá e Pontal do Paraná, a pesquisa será feita por meio de um questionário semi-estruturado aplicado aos meliponicultores dos municípios, identificando o objetivo da criação de abelhas características das espécies criadas, informações do manejo das abelhas assim como a comercialização e a coleta de mel. A pesquisa está em desenvolvimento e alguns dados já foram coletados, dentre as espécies mais criadas a que se destaca é a Jataí (*Tetragonisca Angustuía*) e na sequência Mirim *(Plebéi sp.) e a Tubuna (Scaptotrigona Bipunctata)*, pode-se observar que a motivação pela criação das abelhas nativas está na produção de mel para a comercialização devido ao seu alto custo. Espera-se conhecer a realidade da meliponicultura no Litoral do Paraná e mostrar a importância da conservação da espécie assim como sua multiplicação e a partir das informações, criar um projeto de extensão uma vez que as abelhas nativas estão desaparecendo e entrando em extinção devido a problemas ambientais e tecnológicos.

CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE FAMÍLIAS DE BEBÊS DE 0 A 12 MESES DO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20195535

Autor(es): Vitoria Ferreira Barbosa Do Vale
Orientador(es): Luciana Vieira Castilho Weinert
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Aprendizagem Motora; Desenvolvimento Motor; Saúde Da Criança.

O desenvolvimento motor é o processo contínuo da vida onde o indivíduo nasce, aprende a movimentar-se e adquire independência. Este processo exige adaptação rápida e eficiente ao meio em que se está inserido com o objetivo de desenvolver habilidades motoras necessárias para cumprir com as demandas impostas durante as atividades cotidianas. Portanto, o desenvolvimento motor é influenciado por uma tríade onde se considera o papel do indivíduo, do ambiente e a tarefa. Quando ocorrem atrasos motores consequentemente gera-se prejuízos que podem se estender à aprendizagem escolar e à vida adulta, então ressalta-se que é dever do educador observar fatores de risco para atrasos no desenvolvimento da criança para superá-los. A identificação precoce de situações de risco para o desenvolvimento infantil, é essencial para que se realize uma intervenção a fim de que a criança consiga desenvolver-se adequadamente. Desta forma, enfatiza-se a importância de estudos sobre o desenvolvimento motor por meio da avaliação de seus marcos e das condições de nascimento do bebê. Quanto mais cedo uma situação de risco é detectada, maiores são as chances de se minimizar possíveis atrasos e de se evitar que estes tenham repercussão sobre o desenvolvimento global da criança. Este relatório tem como objetivos avaliar o desenvolvimento motor de bebês de 1 a 12 meses de idade; caracterizar os principais marcos motores deste desenvolvimento por faixa etária e relacionar os dados coletados com as condições socioeconômicas familiares. Trata-se de um estudo analítico observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (CAAE n.º 21001613.9.0000.0102). Os participantes desta pesquisa foram crianças de ambos os sexos, com idade entre 1 e 12 meses, e que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão deste estudo. Como instrumentos de avaliação motora utilizou-se a Descrição do Desenvolvimento Motor elaborada por Castilho-Weinert (2010) e um questionário aplicado aos pais, com informações sobre o nascimento e a saúde global da criança. Foram realizadas 2174 avaliações no período de outubro de 2013 a fevereiro de 2018. Os resultados analisados até o momento indicam que a amostra possui o desenvolvimento motor próximo daquele relatado pela literatura recente disponível sobre o assunto, e, que fatores como idade materna, escolaridade e renda familiar possuem relação com o risco para atraso. Conclui-se que a população investigada possui, em sua maioria, um desenvolvimento motor típico para sua idade cronológica.

ISBN 978-85-7335-356-3

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL CRÍTICA E EMANCIPATÓRIA COMO INSTRUMENTO POPULAR PARA O ENVOLVIMENTO HUMANO-ECOLÓGICO.

Nº: 20195757
Autor(es): Gabriel Corbellini Silva
Orientador(es): Marcos Aurelio Zanlorenzi
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Educação Ambiental; Matinhos; Politica Nacional De Educação Ambiental.

Educação Socioambiental Crítica e Emancipatória como instrumento popular para o envolvimento humano-ecológico.
Com a presente pesquisa, tenho por objetivo, identificar e analisar qualitativamente, in loco Matinhos-PR, ações pedagógicas destinadas a Educação Ambiental, assim como estabelecer interfaces a Educação Popular, a fim de caracterizá-las e compreendê-las como territórios de resistência e criatividade. De modo que as práticas acerca da mesma, em geral, possuem caráter crítico e libertário a fim de fomentar uma compreensão ampla e real das problemáticas socioambientais, à medida que estimule uma nova racionalidade ecológica bem como práticas sustentáveis, democráticas e integradoras, sendo assim, elemento imprescindível ao combate à atual crise civilizatória. No Brasil, a Lei Nº 9.795, de abril de 1999, dispõe acerca da Política Nacional de Educação Ambiental, em seu Art 2º considera a educação ambiental um componente essencial e permanente da educação nacional, esta deve estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades dos processos educativos. Ainda conforme a lei, no Artº3, inciso l, ll lll; como parte do processo educativo todos têm direito a educação ambiental, incubindo ao poder público nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, assim como definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, a fim de engajar a sociedade em processos de recuperação conservação e melhoria do meio ambiente, sendo dever das instituições educativas promover educação ambiental de maneira integrada aos programas educativos que já desenvolvem, posto que também é dever dos órgãos integrantes dos Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, promover ações de educação ambiental integradas aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. A pesquisa será realizada entorno dos espaços educadores não formais e formais, públicos e privados, assim como nas secretarias de educação, do meio ambiente e por fim nos órgãos ambientais presentes na cidade litorânea. Neste sentido a presente pesquisa encontra se em sincronicidade com com o projeto de Iniciação Científica: Educação Popular no litoral paranaense: territórios de resistência e criatividade.

PEQUENOS MAMÍFEROS DOS CAMPO GERAIS

Nº: 20196022

Autor(es): Maria Heloisa Vieira Marchiori
Orientador(es): Liliani Marilia Tiepolo
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Biodiversidade; Campos Gerais; Ecologia.

O espaço territorial denominado de Campos Gerais do Paraná é uma região de aspectos ecossistêmicos singulares. Apresentada como um reduto ecológico de significativa importância para a conservação dos remanescentes faunísticos do Bioma Mata Atlântica e dos Campos Sulinos, sua relevância se dá pela convergência entre aspectos hidrológicos, fitogeográficos e geomorfológicos favorecidos pelo relevo de exceção da Escarpa Devoniana. Apesar desta conjuntura e do *status* de uma das áreas mais bem conservadas do Paraná há um panorama que estabelece uma relação socioambiental complexa e divergente aos princípios de conservação dos ecossistemas naturais. O contraste é marcado pela presença e expansão do *agribusiness* na região, caracterizado pela cadeia logística produtiva do plantio massivo de milho, soja, pinus e eucalipto e na criação de gado de corte e leiteiro. Dentre a identificação de potenciais impactos ambientais, surge o projeto interinstitucional 'Mamíferos do Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas e do Parque Nacional dos Campos Gerais: uma análise comparativa sobre a zoonose, genética e conservação' com foco à realização de pesquisas para a determinação dos desdobramentos na fragmentação e na perda de habitats naturais e da biodiversidade local no que se refere aos pequenos mamíferos terrestres e voadores. Posto isto, o objetivo do trabalho é analisar a ocorrência de indivíduos das Ordens Rodentia, Didelphimorphia e Chiroptera com fins de contribuir para informações qualificadas sobre a ocorrência e hábitos de espécies pouco conhecidas ou ameaçadas de extinção segundo as listas oficiais do Brasil e do Estado do Paraná. Bem como, determinar quantitativamente o teor total de analitos inorgânicos oriundos de agroquímicos como os agrotóxicos, fertilizantes e fitossanitários amplamente utilizados em policultivos de grandes escalas pela técnica de espectrometria de absorção atômica em forno de grafite. Pretende-se avaliar as concentrações de Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) em órgãos como fígado, rim, pulmão e músculo de roedores, marsupiais e morcegos. Como resultados preliminares, temos na primeira campanha de amostragem, realizada nos municípios de Palmas e Ponta Grossa, um total de 24 espécies sendo que 08 são roedores, 02 são marsupiais e 14 são morcegos. A próxima expedição ocorrerá entre os dias 20 a 31 de maio de 2019, com objetivo de amostrar os diferentes ambientes da área do Rio Chopim em Palmas, aplicando as metodologias, os protocolos e as técnicas para cada um dos objetivos específicos.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

CARACTERÍSTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA ABELHA JATAÍ SUBMETIDA A DIFERENTES TIPOS DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Nº: 20196208
Autor(es): Isabele Corrêa Dos Santos
Orientador(es): Diomar Augusto De Quadros
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Abelhas Nativas; Alimentação Complementar; Meliponicultura.

A meliponicultura vem sendo praticada há muito tempo no Brasil, ajudando na preservação de espécies de abelhas nativas que auxiliam na preservação da flora e na polinização de plantações agrícolas e ainda sim gerando renda para muitas famílias. Em algumas épocas do ano a fonte de alimentos para essas abelhas se tornam escassas fazendo com que meliponicultores desenvolvam novas alternativas para manter suas colônias, usando diferentes tipos de alimentações artificiais. Este trabalho tem como objetivo avaliar o desenvolvimento das colônias de mandaçaia submetidas a diferentes tipos de alimentação complementar. O trabalho está sendo realizado no meliponário Abelhas Felizes, localizado na Colônia Pereira em Paranaguá/PR. Para essa pesquisa foram utilizadas seis colônias, sendo duas alimentadas com xarope, duas com ração de farinha+xarope e duas não receberam nenhum tipo de alimentação complementar. Essas colônias foram acompanhadas por dois meses durante o verão. As variáveis analisadas foram o peso das caixas, quantidade e tamanho dos discos de cria. As pesagens das caixas aconteceram a cada 15 dias e as características dos discos de crias avaliados apenas no início do experimento, visando prevenir eventuais perdas já que dependendo da condição do disco o manejo pode ser fatal para as crias. Pode-se observar que os dois tipos de alimentação artificial trouxeram um aumento significativo nas colmeias, com aumento de 0,092 g até 0,531 g. As colmeiasque não receberam nenhum tipo de alimentação complementar apresentaram mudanças positivas e negativas, uma teve perda de 0,175 g durante o experimento, já a outra um ganho de cerca de 0,519 g. Conclui-se que a utilização de alimentações artificiais tanto líquida quanto seca é uma alternativa viável que auxilia no crescimento e desenvolvimento da colmeia no período de escassez de alimento.

ANÁLISE DE CONTAMINANTES INORGÂNICOS EM BIOINDICADORES DA MATA ATLÂNTICA

Nº: 20196251

Autor(es): Larissa Alexandrino Baran
Orientador(es): Liliani Marilia Tiepolo
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Absorção Atômica; Bioindicadores; Contaminação Ambiental.

Ao considerar a rede de expressiva complexidade em função da indissociabilidade entre sociedade, desenvolvimento e meio ambiente, a contaminação ambiental em espaços territoriais inseridos em hotspots mundiais de biodiversidade, apresenta-se como uma problemática no âmbito da conservação. O litoral paranaense encontra-se em realidade bem próxima destas articulações. A endêmica e biodiversa Mata Atlântica apresenta 86% de sua formação original destruída por atividades econômicas que variam entre as principais vertentes agropecuárias, praiano-turísticas e portuárias. Cujos efeitos são consequências deletérias para as bases de manutenção e reprodução da vida. No caso do rio Guaraguaçu, as externalidades negativas no corpo hídrico e na biodiversidade faunística convergem para os impactos da contaminação por íons metálicos inorgânicos que se iniciam a partir das vertentes produtivas e se desenvolvem e se distribuem através de toda uma rede interconectada por dinâmicas de matéria e energia. Frente ao andamento de pesquisas de contaminação na área, objetiva-se aprofundar as determinações quantitativas de cádmio (Cd) e chumbo (Pb) em amostras de Aegla sp., bioindicadores sensíveis a degradação hídrica. As amostragens consistem na coleta de exemplares ao longo de 4 áreas classificadas de acordo com o padrão meandrante característico do rio, da lógica econômica vigente no entorno e os fluxos dinâmicos de influência de marés. As amostras encontradas são identificadas, armazenadas e mantidas sob refrigeração até a secagem e homogeneização através de moinho de facas do tipo Willey. O tratamento das amostras por digestão ácida anteriormente proposto mostrou-se satisfatório na dissolução total das amostras. A partir disso será avaliado uma nova metodologia baseada na solubilização alcalina, pelo uso do reagente alcalino tetrametilamônio (25% m/v). Por fim, inicia-se a etapa de determinação dos teores de íons metálicos em espectrofotômetro de absorção atômica em forno de grafite. Posteriormente os resultados obtidos por ambas as metodologias serão tratados estatisticamente de modo que a comparação entre os dados possa facilitar e otimizar os procedimentos na etapa de preparo de amostra. Espera-se ter um aprimoramento da interpretação da multiplicidade dos impactos antrópicos no rio Guaraguaçu. Considerando que a região possui significativa importância ecológica, o refinamento dos diagnósticos se volta para a imprescindibilidade do estabelecimento de sistemas de controle, fiscalização e monitoramento.

ISBN 978-85-7335-356-3

RECURSOS TERRITORIAIS DA MATA ATLÂNTICA: EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20196346

Autor(es): Alice Dantas Moreira
Orientador(es): Valdir Frigo Denardin
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Extração; Mata Atlântica; Não Madeiráveis.

O litoral do Paraná é um território biodiverso, multicultural e com uma economia diversificada. Entre os que residem na área rural do litoral a principal atividade econômica vem da produção familiar agrícola familiar, que contribui para a segurança alimentar e geração de renda das famílias, propiciando também o desenvolvimento local. O objetivo da pesquisa é apresentar conceitos sobre os Produtos Florestais não Madeiráveis (PFNMs) e identificar, a partir da literatura e pesquisa de campo, quais PFNMs são encontrados nas feiras no litoral do Paraná. A pesquisa bibliográfica permitiu apresentar os principais conceitos de PFNMs e sua presença no Litoral do Paraná, bioma Mata Atlântica. Na sequência foram identificados, via questionário, os PFNMs comercializados na 36ª Festa Feira de Morretes no litoral paranaense. Os PFNMs podem ser definidos como materiais biológicos que podem ser extraídos de ecossistemas naturais ou de plantios manejados, sendo utilizados para uso doméstico ou comercial, ou dotados de uma significância social, religiosa ou cultural específica. A festa feira é um local em que feirantes e produtores se reúnem anualmente para vender produtos agrícolas, industriais e artesanais da região, gera conexão entre produtores e consumidores impulsionando assim o desenvolvimento local. Essa festa originou-se da necessidade de melhorar o ganho de agricultores, artesãos e produtores, trazendo um resgate de elementos culturais do município; nela podem ser encontrados produtos *in natura* e processados pelos próprios feirantes. Como resultados parciais, destaca-se que foram entrevistados 13 feirantes, 61% eram mulheres, 69% casados, 53% possuem ensino médio, sendo 100% residentes em Morretes. Os principais FPNMs comercializados na feira são orquídeas, bromélias, palmito, cataia e cipó-preto alinhando-se ao observado na revisão bibliográfica.

CARACTERISTICAS DE QUALIDADE DE PRÓPOLIS DE URUÇU-AMARELO

Nº: 20196601

Autor(es): Isadora Silva Dos Anjos
Orientador(es): Diomar Augusto De Quadros
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Abelhas Nativas; Abelhas Sem Ferrrão; Meliponicultura.

A própolis é um produto de origem natural produzida pelas abelhas onde desde as antigas civilizações a humanidade a utiliza para diversos fins, e ela vem ganhando maior destaque devido a grande variedade de propriedades medicinais que já lhe foram atribuídas, porém mediante a sua variabilidade composicional se torna difícil encontrar parâmetros de comercialização que sejam adequados para tal circunstância. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise das características físico-químicas da própolis da abelha nativa Jataí (Tetragonisca angustula) a partir de amostras coletadas no meliponário da Universidade federal do Paraná-Setor Litoral, município de Matinhos. O trabalho ainda esta em desenvolvimento e será observado características relacionadas ao teor de cera e de cinzas, umidade, oxidação, resíduo seco e resíduo insolúvel em metanol, além de característica sensorial que irá avaliar atributos relacionados a consistência, cor, aroma, sabor e granulometria. Ainda é necessária uma maior quantidade de pesquisas para alcançar um parâmetro eficaz de controle refente a comercialização mas, a cada novo estudo uma nova perspectiva surge mediante a eficacia e aproveitamento da própolis brasileira para a área da saúde, tendo como resultado a valorização do produto das abelhas nativas implicando em maior rendimento ao produtor e principalmente na conscientização da importância da preservação das espécies que cumprem fundamental papel ecológico na natureza e pouco são reconhecidas pelo mesmo. Espera- se que os resultados encontrados além de estar de acordo com os parâmetros previstos pelo Ministério da agricultura que aprova o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Próplis, possam evidenciar características que quando presentes demonstram relações com a sua composição química, possibilitando uma indicação de determinada função comercial adequada.

ISBN 978-85-7335-356-3

MELIPONICULTURA NO LITORAL DO PARANÁ: ANTONINA, GUARAQUEÇABA E MORRETES

Nº: 20196747
Autor(es): Arthur Cesar De Carvalho
Orientador(es): Diomar Augusto De Quadros
Setor: SETOR LITORAL
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Abelhas Nativas; Abelhas Sem Ferrrão; Criação Racional.

A Meliponicultura é a atividade de criação de Abelhas sem ferrão. Com mais de 400 espécies no Brasil estima-se que 35 espécies ocorram no Estado do Paraná. As Abelhas sem Ferrão distribuem-se naturalmente por amplas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo, elas pertencem à família *Apidae*, o gênero *Melipona,* se apresenta com um grupo bastante homogêneo destas abelha. Além do mel, estas abelhas também fornecem cera, própolis, pólen entre outros produtos e são responsáveis por importantíssimos serviços ecossistêmicos. As Abelhas sem Ferrão são animais silvestres nativos do Brasil, e possuem legislação que orienta quanto ao seu manejo. Neste estudo o objetivo foi caracterizar e avaliar a Meliponicultura nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes, por meio de um questionário semi-estruturado aplicado aos Meliponicultores(as) com perguntas específicas relacionadas à criação de abelhas sem ferrão. Neste questionário pergunta-se informações sobre o meliponicultor e a propriedade; o manejo das abelhas sem ferrão – espécies, forma de aquisição, caixas racionais, pasto, divisão de caixas, entre outras; e sobre a coleta e processamento do mel. A pesquisa está em desenvolvimento e dados preliminares mostram que vários meliponicultores(as) criam abelhas com o objetivo de hobby, todos estão interessados em adquirir maiores conhecimentos a respeito do manejo das melíponas e o conhecimento sobre o tema foi adquirido por meio de trocas de experiência com familiares e/ou vizinhos. A maioria não conhece o tipo de caixa racional que utiliza para a criação das abelhas, nem mesmo o tipo de madeira utilizada para a construção das mesmas. O trabalho colabora para o desenvolvimento da atividade no Litoral do Paraná e os meliponicultores mostram-se interessados na realização de cursos de capacitação e troca de experiências.

Setor Palotina

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

COMPARAÇÃO DO EFEITO DA CLONAZEPAM SOBRE A MEMÓRIA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS A PRIVAÇÃO LONGA DE SONO

Nº: 20195086
Autor(es): Juliana De Lima Fiss
Orientador(es): Erica Cristina Bueno Do Prado Guirro
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Clonazepam; Insônia; Memória.

O sono é um processo fisiológico diretamente ligado a boa qualidade da memória e sua consolidação. É preciso que haja sono para que a memoria anterógrada se consolide, logo a privação de sono também está relacionada ao défict de memória. Dos fármacos mais usados para insônia está o clonazepam, porém este causa muitos efeitos colaterais, por conta disso novos fármacos vem ganhando atenção como por exemplo melatonina, galantamina, zolpidem, ramelteon e EGb 761. Para avaliar os efeitos do clonazepam, neste estudo foram usados 32 ratos wistar com 90 dias de vida, divididos em quatro grupos experimentais de oito animais cada: G1 – tratados com água (0,5mL, VO) e com privação de sono; G2 – tratados com água (0,5mL, VO) sem privação de sono; G3 – tratados com clonazepam (5mg/Kg, VO) e com privação de sono; G4 – tratados com clonazepam (5mg/Kg, VO) e sem privação de sono. Para avaliar a memória estes animais foram submetidos ao labirinto aquático de Morris (LAM), seguindo o protocolo de quatro sessões-treino de 60 segundos mais o teste final. Ao final do LAM, os animais a serem privados de sono foram para a plataforma múltipla modificada, enquanto os animais sem privação de sono voltam à caixa habitual. Após o término do tempo de privação de sono, os animais receberam os fármacos conforme o grupo. Foram registrado o tempo (seg) que os animais levaram para encontrar a plataforma no LAM e o tempo de permanência no quadrante onde se localizava a plataforma e tais dados foram analisados por teste t, com nível de significância de 5%, a fim de se verificar a influência da privação de sono e da medicação sobre a memória dos animais. Verificou-se que nos dias D1 e D12 G2 teve melhores resultados que G4. Em D1 e D4 os animais G2 tiveram melhores resultados que G1. Em D1, D4, D8 os animais do grupo G4 tiveram melhores resultados que G3. Nos dias D1 e D12 o grupo G1 obteve melhor resultado que G3. Concluindo que a medicação fornecida e a privação de sono influenciam no tempo necessário para encontrar a plataforma.

CAPACIDADE DE FORMAÇÃO DE BIOFILMES POR LISTERIA MONOCYTOGENES EM SUPERFÍCIES DE USO EM INDÚSTRIAS DE ABATE E PROCESSAMENTO DE SUÍNOS

Nº: 20195124
Autor(es): Tais Luana Pinto
Orientador(es): Luciano Dos Santos Bersot
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Polipropileno; Resistência; Sanitizantes.

Listeria monocytogenes está entre os micro-organismo de maior impacto para a saúde pública, devido aos quadros clínicos severos provocados. Desse modo, sua ocorrência em humanos pode estar associada a produtos prontos para o consumo, que são contaminados através do contato com biofilmes formados por esse micro-organismo. Além disso, essa ecologia favorece a resistência a diversos sanitizantes e distintas concentrações de uso. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de formação de biofilme de *L. monocytogenes* em superfície de polipropileno, determinar a capacidade inibitória mínima (MIC) do ácido peracético (AP), quaternário de amônio (QA) e cloridrato de polihexametileno de biguanida (CPB) sobre a células planctônicas e avaliar a susceptibilidade dos biofilmes formados perante diferentes concentrações. Foram utilizadas três cepas de *L monocytogenes* do sorotipo IVb, isoladas de abatedouro de suínos, que contêm os genes de virulência *inlA*, *inlB*, *inlC*, *inlJ*, *hlyA*, *actA*, *iap* e *plcAINICIOITALICO.* FIMITALICO VOLTAPARAGRAFOPara realização da MIC utilizou-se metodologia descrita por Silva et al. (2016) e CLSI (2018) com adaptações. Para a formação de biofilme foi utilizado a superfície de polipropileno (1cm²), a qual foi adicionada junto ao caldo TSB-YE contendo 10^8 log do micro-organismo e incubadas sob agitação por 120h nas temperaturas de 12°C e 37°C. Para os testes de eficácia aos sanitizantes utilizou-se lâminas de polipropileno contendo os biofilmes formados em contato com AP, QA e CPB em três concentrações (MIC, máximo e mínimo recomendado pelo fabricante) por 10 minutos, realizando fricção com swab e enumeração das células viáveis após os tratamentos. As três cepas foram capazes de formar biofilme nas temperaturas de 12°C e 37°C, com população média de 5,29 e 4,60 log/cm2, respectivamente. A MIC foi de 0,02% para o AP; 0,01% para o CPB e 0,05 para o AQ. Na avaliação da susceptibilidade dos biofilmes perante ação dos sanitizantes, duas cepas demostraram resistência a todas as concentrações de CPB nas condições de 12 e 37°C, e as três cepas resistiram a todas as concentrações de AP à 37°C. O AQ foi capaz de reduzir mais de 4 logs UFC nos biofilmes formados em todos em ensaios. Assim, esse estudo demonstrou que *L. monocytogenes* é capaz de formar biofilmes em polipropileno em diferentes temperaturas e tolera diversas concentrações de sanitizantes de uso industrial, indicando preocupação aos programas de autocontrole das industrias.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE INTESTINO DE AVES DE CORTE NATURALMENTE INFECTADAS POR BRACHYSPIRA SP.

Nº: 20195125
Autor(es): Amanda Gerelli
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Enteropatogenos; Espiroquetoses Intestinais; Patologia Aviaria.

A atividade avícola assegura ao país posição de destaque no cenário mundial. A espiroquetose intestinal aviária (EIA) é uma condição clínica causada por bactérias do gênero *Brachyspira* sp. que pode causar diarreia crônica, perda de peso, baixa produção de ovos e ovos sujos de fezes. No Brasil, apesar da sua relevância são raros os estudos de frequência, prevalência e lesões causadas por esses agentes no rebanho avícola. Esse trabalho teve como objetivo caracterizar e graduar as lesões histopatológicas no intestino de frangos de corte naturalmente infectadas por *Brachyspira sp.*. Foram coletadas 129 amostras de ceco de frangos de corte de diferentes granjas, com e sem histórico de diarreia, essas amostras foram submetidas a técnica de FISH (Hibridização *in situ*) e IHQ (imunoistoquímica) para a identificação de amostras positivas para *Brachyspira* sp..Os fragmentos de ceco foram fixados em formol tamponado a 10% e posteriormente a fixação foram processados pela técnica histológica rotineira de desidratação e inclusão em parafina. Os tecidos parafinizados foram seccionados em 5µm de espessura e corados pela técnica de coloração de Hematoxilina e Eosina (HE). Das 129 amostras, 82 foram positivas para IHQ e 86 positivas para FISH. Na análise histopatológica das amostras evidenciou a presença de moderada quantidade de infiltrado inflamatório granulocítico na lâmina própria, discreta quantidade de restos celulares e presença de delicadas espiroquetas basofílicas dispostas no lúmen das criptas, entre as vilosidades e no ápice das vilosidades intestinais. Entretanto, em grande parte das amostras as lesões variaram de leve a moderadas se caracterizando na maioria somente pela presença de espiroquetas na mucosa intestinal. Dessa forma conclui-se que a *Brachyspira* sp. causa lesão histológica no intestino de aves e que as lesões em sua maior parte são brandas, o que acarreta em baixa mortalidade, porém com significativa perda do desempenho geral das aves afetadas.

UTILIZAÇÃO DA RADIOGRAFIA DE TÓRAX NA AVALIAÇÃO DA SILHUETA CARDÍACA EM CÃES E GATOS

Nº: 20195141

Autor(es): Wiliam Da Silva Prieto
Orientador(es): Marilene Machado Silva
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Avaliação Cardíaca; Pequenos Animais; Radiografia Torácica.

As afecções cardíacas são alterações rotineiramente diagnosticadas na clínica de cães e gatos, sendo o exame radiográfico um dos exames mais utilizados na avaliação de pacientes cardiopatas. O presente estudo objetiva a avaliação radiográfica de tórax de cães e gatos não cardiopatas, utilizando-se os principais métodos de avaliação da silhueta cardíaca, para comparar a variação destas técnicas de análise radiográfica e, consequentemente sua sensibilidade. Foram utilizadas 110 radiografias de tórax, sendo 60 cães e 50 gatos, provenientes da rotina do HV-UFPR Palotina, não cardiopatas, de 1 a 6 anos de idade, independente do sexo, raça e peso. Nos cães, na avaliação de VHS e MHSG os animais foram agrupados em três grupos de acordo com o peso (<10Kg, entre 10 e 30 Kg e >30Kg). Em todos os animais foram realizadas medidas de VHS em projeções LLE, LLD e VD, relação cardiotorácica na VD, número de espaços intercostais (EIC) ocupados em ambas as LL e MHS global (MHSG) em LLD e VD pelo software Radiant por dois observadores, para obtenção dos valores médios destas variáveis. As variáveis foram submetidas ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, teste T Student nos dados paramétricos e teste Mann-Whitney nos não paramétricos, e o teste de correlação de Pearson entre os valores de MHSG e VHS, e estes com o peso dos indivíduos. Os valores médios de MHSG na LLD e VD foram de respectivamente 5,124±0,74 e 5,430±0,74 nos cães com menos de 10Kg; 4,63±0,46 e 5,06±0,54 nos cães de 10-30Kg, e nos cães com mais de 30Kg 4,84±0,55 e 4,92±0,54. Os cães também demonstraram valores médios de EIC de 2,84±0,35 e 3,01±0,39 nas LLD e LLE respectivamente, além de relação cardiotorácica de 0,58±0,05. Em gatos os valores médios de VHS foram de 7,49±0,5; 7,63±0,4 e 8,42±0,56 nas LLE, LLD e VD respectivamente, 0,621±0,05 de relação cardiotorácica, respectivamente 2,48±0,37 e 2,63±0,38 EIC na LLD e LLE, e MHSG de 3,537±0,42 e 3,951±0,46 nas LLD e VD respectivamente. Conclui-se que neste estudo de forma geral a relação cardiotorácica demonstrou boa aplicabilidade sobre a avaliação torácica, pelo baixo desvio-padrão. O MHSG apresentou correlação moderada com o peso em cães de médio porte e gatos, e houve correlação significativa neste estudo entre MHSG e o VHS apenas em cães de pequeno porte e gatos. Embora todas as técnicas demonstram-se úteis na avaliação cardiotorácica de pequenos animais, as técnicas sempre devem ser utilizadas em associação visando maior precisão diagnóstica.

ISBN 978-85-7335-356-3

PADRÕES HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS SÉRICOS EM CÃES COM GASTROENTERITE DECORRENTE DA PARVOVIROSE CANINA

Nº: 20195142
Autor(es): Larissa Yurika Tanabe
Orientador(es): Marilene Machado Silva
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cães; Hemograma; Parvovirose.

Uma das principais causas de gastroenterite hemorrágica em cães é a protoparvovirose, enfermidade aguda e fatal causada pelo Protoparvovirus canino tipo 2. Análises hematológicas e bioquímicas constituem forma rápida e precisa de identificar alterações sistêmicas que refletem a condição do animal, sendo úteis para estabelecimento de prognóstico e conduta terapêutica. Realizou-se um estudo com 16 cães acometidos por protoparvovirose atendidos no Hospital Veterinário da UFPR - Setor Palotina, divididos em dois grupos: animais sobreviventes às primeiras 24 horas (Grupo 1), com 12 cães; e animais não sobreviventes (Grupo 2) com 4 cães, com alíquotas coletadas em 2 tempos (T0 e T24) no Laboratório de Análises Clínicas do HV, sendo determinados hemograma e bioquímica sérica. As médias de PDW foram baixas em ambos os grupos. O PCT do Grupo 1 demonstrou queda abrupta em T24 e manteve-se baixo no Grupo 2. Não foi possível realizar diferencial leucocitário em nenhuma das amostras do Grupo 2, em razão da leucopenia grave presente em todos os cães, que sugere depleção principalmente pela septicemia enfrentada por esses animais. A albumina passou de normal a diminuída no grupo dos sobreviventes, ao passo que o Grupo 2 permaneceu hipoalbuminêmico, em virtude da perda intestinal, anorexia, catabolismo proteico e produção de proteínas de fase aguda nos cães enfermos. Valores de AST aumentados foram verificados no Grupo 2, em T0, com retorno à normalidade em T24. Neste mesmo grupo, a elevada atividade sérica da FA foi constatada em ambos os tempos, e em T24 do Grupo 1, em razão da hipóxia hepática secundária à hipovolemia e da absorção de endotoxinas. No Grupo 2 a ureia demonstrou-se elevada nos dois tempos e a creatinina aumentada em T24, indicando injúria renal e catabolismo proteico exacerbado, que ocorre em estados febris e sépticos. Hipertrigliceridemia foi observada no Grupo 2, sendo uma alteração presente em enfermidades inflamatórias infecciosas agudas. Foi verificada hiperlactatemia seguida de normalidade no grupo dos sobreviventes, e comportamento oposto no Grupo 2, com aumento em T24, confirmando estudos que caracterizam hiperlactatemia como fator prognóstico negativo, devido à hipo-oxigenação sistêmica característica de animais em choque, em endotoxemia e desidratados. Os resultados obtidos neste trabalho puderam corroborar para o estabelecimento de padrões laboratoriais em cães acometidos pela protoparvovirose, bem como variáveis laboratoriais prognósticas, tais como PDW, PCT, contagem de leucócitos, albumina, FA, ureia, triglicerídeos e lactato sérico.

OCORRÊNCIA DE SALMONELLA SP. E LISTERIA SP. EM AMOSTRAS DE CARCAÇAS E CORTES DE FRANGO NO COMÉRCIO VAREJISTA

Nº: 20195158
Autor(es): Sandi Fernanda Dos Santos
Orientador(es): Luciano Dos Santos Bersot
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Alimentos Seguros; Contaminação; Micro-Organismos.

Atualmente, doenças transmitidas por alimentos constituem um problema para a saúde pública. Os principais agentes causadores são as bactérias, quais penetram no organismo humano através da ingestão de água ou alimentos contaminados. No processo de produção dos produtos avícolas os mesmos passam por várias etapas, ficando sujeitos a contaminações por micro-organismos, dentre os principais *Listeria sp.*, *Salmonella sp* e *Escherichia coli.* Esses patógenos são um desafio à saúde pública em razão da alta/baixa morbidade e mortalidade e dificuldade no controle. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi determinar a ocorrência de *Salmonella sp., Listeria sp.,* e *Escherichia coli* em cortes de frango temperados e in natura aptos ao consumo no comércio varejista na região oeste do Paraná, Brasil. Foram coletas 26 amostras (15 amostras temperadas e 11 amostras *in natura*) no período de outubro de 2018 a maio de 2019. As amostras foram transportadas em caixas isotérmicas com gelo até o Laboratório de Inspeção e Controle de Qualidade de Alimentos e Água (LACOMA), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e submetidas à pesquisa de *Salmonella sp.* segundo metodologia ISO 6579 com alterações (ISO, 2002); *Listeria sp.* conforme ISO 11.290-1 (ISO, 2004) e *Escherichia coli* de acordo método NPM ISO 7251 (ISO, 2005). Os resultados demostraram 7,69% (2 amostras) de *Salmonella sp.*, 76,92% (20 amostras) de *Listeria sp.*, destas 3,85% (1 amostra) para *L. monocytogenes* e 3,85% (1 amostra) de *Escherichia coli.* Se tratando das condições temperado e *in natura*, os resultados para *Listeria sp.* foi de 86,66% (13 amostras) e 63,63% (7 amostras), respectivamente. Na qual, *L. monocytogenes* foi encontrada em um produto temperado. Para os resultados de *E. coli*, os mesmos foram positivos para a condição temperada. Assim, o processo de manipulação e acondicionamento no varejo, favorece condições para contaminação e multiplicação de micro-organismos. Por fim, os resultados do trabalho mostram dados preocupantes, visto a alta contaminação principalmente por *Listeria sp.*, necessitando maior vigilância nos procedimentos de higiene dos equipamentos e utensílios, evitando a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos aos consumidores.

ISBN 978-85-7335-356-3

CONTAGEM DE CÉLULAS CALICIFORMES NO INTESTINO DE AVES DE CORTE NATURALMENTE INFECTADAS POR BRACHYSPIRA SP.

Nº: 20195197
Autor(es): Alessandra Da Cruz
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bactéria; Pas (Periodic Acid-Schiff); Patologia Aviária.

O Brasil é o segundo maior produtor de frango do mundo, e o Paraná um dos maiores produtores nacionais. Devido a essa importância na economia, os microrganismos patogênicos e as doenças que acometem aves devem ser melhor avaliados. Um dos agentes com potencial de causar danos na avicultura, são as bactérias do gênero Brachyspira. Essas cursam com uma condição clínica chamada de Espiroquetose Intestinal Aviária (EIA), que afeta ceco e cólon de frangos de corte e matrizes resultando em diarreia que varia de leve a severa, perda de peso, diminuição da produção de ovos e ovos sujos de fezes. Porém, são escassos os estudos sobre prevalência e patogenicidade dessa bactéria na produção avícola assim como seu real impacto na saúde intestinal das aves. Este trabalho teve como objetivo quantificar as células caliciformes do intestino de aves de corte naturalmente infectados por *Brachyspira* sp. Foram coletadas 129 amostras de cecos de frango de corte de diferentes granjas, com e sem histórico de diarreia. Essas amostras foram submetidas a técnica de FISH (Hibridização *in situ*) e IHQ (Imunohistoquímica) para identificação de amostras positivas para *Brachyspira* sp., que foram coradas através da coloração de Ácido Periódico de Schiff (PAS) para evidenciação das células caliciformes. Esses cortes de ceco foram analisados sob microscópio e foi quantificado o número de células em dez campos aleatórios, obtendo assim uma média, que foi avaliada estatisticamente através do teste qui-quadrado. A média de células foram avaliadas em todos os animais e comparados isoladamente e com amostras positivas para IHQ e FISH, cecos negativos para *Brachyspira* sp. nas duas técnicas foram considerados como controles negativos. A contagem de células caliciformes nas amostras que foram negativas em FISH foi de 2214 células, e positivo em FISH foi de 3984; e na IHQ nas amostras negativas a contagem foi de 2399 e positiva na IHQ foi de 3799 células. Conclui-se que houve o aumento significativo das células caliciformes, como forma de defesa do organismo contra o microrganismo, e este aumento foi confirmado pelo teste qui-quadrado ($p<0,05$). O aumento das células caliciformes é uma alteração comumente observada nos animais infectados por *Brachyspira* sp., pois a presença da bactéria propicia maior produção de muco como forma de defesa do organismo frente ao microrganismo invasor, e com esse excesso de muco a passagem das excretas pelo intestino é mais rápida, prejudicando a absorção de nutrientes e diminuindo a conversão alimentar, levando a um atraso no desenvolvimento e prejuízo econômico.

DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM AVES DE CORTE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE IMUNOHISTOQUÍMICA UTILIZANDO-SE ANTICORPO POLICLONAL.

Nº: 20195241
Autor(es): Carla Regina Fusco
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Diagnóstico; Enterite; Espiroquetose Intestinal Aviária.

O gênero *Brachyspira* corresponde ao grupo de bactérias anteriormente classificadas no gênero *Serpulina* e incluindo várias espiroquetas intestinais comensais e patogênicas para suínos, aves, outras espécies animais e para o homem. Em aves, algumas espécies patogênicas desse gênero causam uma condição conhecida como espiroquetose intestinal aviária, causando sérias perdas econômicas atualmente ainda sub diagnosticadas. A *Brachyspira* possui característica de ser fastidiosa ao crescimento. Devido a isso o emprego de técnicas de identificação rápidas e eficazes se fazem necessárias. O objetivo deste estudo foi identificar *Brachyspira spp.* através da técnica de imunohistoquímica (IHQ) em amostras de ceco de aves de corte comercial fixadas em formol. Foram coletadas amostras de 129 aves com idade entre 35 e 45 dias de vida oriundas de granjas de frango de corte comercial. Para avaliação, os fragmentos de ceco foram fixados em formol a 10%, incluídos em parafina e cortados a cinco micrômeros de espessura em lâminas silanizadas para técnica de IHQ, sendo utilizada sonda com anticorpo policlonal de coelho específico para o gênero *Brachyspira* sp.. Foi obtida marcação positiva para 82 das 129 amostras na IHQ, sendo que a imunomarcação foi classificada como fraca (25/82), moderada (27/82) e acentuada (30/82). Houve frequente imunomarcação no lúmen das criptas intestinais e em íntima associação com a mucosa intestinal. Também houve marcação no topo das vilosidades formando ASPABUGADAfalso bordo em escovaASPABUGADA e espiroquetas livres na luz intestinal. Os resultados demonstraram a alta frequência de bactéria do gênero *Brachyspira* sp. nas granjas comerciais de frango de corte da região oeste do Paraná. Sendo assim a técnica de IHQ aplicada para identificação de *Brachyspira* sp. em cecos de frangos de corte mostrou-se eficiente e de alta sensibilidade.

ISBN 978-85-7335-356-3

OCORRÊNCIA DE SALMONELLA SP. E LISTERIA SP. EM AMOSTRAS DE CARNE SUÍNA NO COMÉRCIO VAREJISTA

Nº: 20195246

Autor(es): Ana Yasmim Bora
Orientador(es): Luciano Dos Santos Bersot
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: E. Coli; Salmonella; Staphylococcus.

Ocorrência de Salmonella sp. e Listeria sp., em amostras de carne suína no comércio varejista O estudo da presença de micro-organismos patogênicos em produtos de origem animal é importante para avaliar a inocuidade destes alimentos. A linguiça frescal suína é comumente consumida no Brasil assim, características atreladas ao seu beneficiamento na indústria e comércio podem proporcionar a contaminação por micro-organismosavaliar a ocorrência de Salmonella sp., Listeria sp., Staphylococcus coagulase positiva e Escherichia coli em linguiças frescais suínas comercializadas no comércio varejista na região oeste do Paraná. As coletas foram realizadas no período de outubro de 2018 a março de 2019 totalizando 15 amostras provenientes de estabelecimento comerciais, localizados na região oeste do Paraná. Assim, o objetivo desse trabalho foi ao Laboratório de Inspeção e Controle de Qualidade de Alimentos e Água (LACOMA), da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A análise microbiológica de Salmonella sp. foi realizada conforme metodologia ISO 6579:2002; Listeria sp. segundo ISO 11290-1:2004; Staphylococcus coagulase positiva de acordo ISO 6888-1:2003; Escherichia coli pelo método NPM ISO 7251:2005. Os resultados demonstraram 6,66% (1 amostra) de Staphylococcus coagulase positiva, 40% (6 amostras) de E. coli e 66,66% (10 amostras) de Listeria sp., destas 26,66% foram positivas para L. monocytogenes. No estudo, não foi identificado a presença de Salmonella sp. A linguiça frescal suína revela fatores facilitam o desenvolvimento de patógenos como alta atividade de água, matéria-prima previamente contaminada e baixo controle sanitário das equipamentos e materiais. Além, a manipulação e o estoque sob temperatura de refrigeração também são situações relacionadas a qualidade desse embutido quando o mesmo se encontra no varejo. O percentual alto de contaminação, principalmente por L. monocyotgenes indica a necessidade de maior controle sanitário e fiscalização principalmente nos estabelecimentos comerciais, pois cabe verificar e detectar as etapas em que estejam ocorrendo contaminação, favorecendo a inocuidade dos alimentos, reduzindo a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos.

EFEITO DA ADIÇÃO DE BUTIRATO DE SÓDIO SOBRE A SAÚDE INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A UM MODELO DE INFECÇÃO EXPERIMENTAL

Nº: 20195258
Autor(es): Elisangela Vanroo
Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Desafio Entérico; Fitc-D; Ácidos Orgânicos.

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adição dietética de butirato de sódio microencapsulado (BSM) sobre a saúde intestinal de frangos de corte submetidos a um modelo de desafio experimental. Foram utilizados 1080 frangos de corte machos com 22 dias de idade. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (dieta suplementada ou não com BSM x com ou sem desafio entérico) totalizando 4 tratamentos e 9 repetições de 30 aves/box. O BSM foi utilizado na dose de 1kg/ton. Aos 22 dias de idade, aves dos grupos desafiados receberam inoculação no inglúvio de vacina para coccidiose e aos 24 dias, receberam um inóculo contendo *Escherichia coli* (ATCC® 8739™). A cada dois dias, foram colhidas fezes da cama para a contagem de oocistos de *Eimeria* spp por grama de excreta (OPG). Amostras da mucosa (2 aves/ repetição) do duodeno, jejuno e íleo foram colhidas aos 28 e 42 dias de idade, para mensurar o comprimento/ largura de 20 vilos e a profundidade/largura de 20 criptas de cada lâmina. Em seguida procedeu-se a avaliação microscópica do íleo por meio da determinação da ocorrência e intensidade (leve, moderada e acentuada) de alterações: atrofia e fusão de vilosidade, proliferação de enterócito, infiltração inflamatória epitelial, infiltração inflamatória mista na lâmina própria, congestão, necrose e presença de oocistos de *Eimeria* spp. Para avaliar a permeabilidade da mucosa intestinal aos 42 dias de idade, foi administrado via oral FITC-d e quantificada a translocação para a corrente sanguínea. A análise estatística dos dados foi realizada pelo procedimento GLM e os dados não paramétricos foram analisados através do teste de Kruskal-Wallis do software SAS. Aves não inoculadas apresentaram menor ($p<0,05$) OPG em relação às aves que foram inoculadas, independentemente do tipo de dieta. As aves que foram desafiadas apresentaram aumento ($p<0,05$) de profundidade e largura da cripta, redução ($p<0,05$) da relação comprimento de vilo:profundidade de cripta do duodeno e menor ($p<0,05$) área de absorção na mucosa do jejuno em relação às aves controle. No íleo, houve maior ($p<0,05$) comprimento do vilo das aves que foram desafiadas e suplementadas com BSM em relação às desafiadas, mas que receberam apenas dieta basal. A suplementação da dieta de frangos de corte de 22 a 42 dias de idade com BSM submetidos ou não a um desafio entérico não influenciou as medidas morfométricas, escore de lesão e permeabilidade da mucosa intestinal das aves.

ISBN 978-85-7335-356-3

DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM FRANGOS DE CORTE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE HIBRIDIZAÇÃO FLUORESCENTE IN SITU (FISH)

Nº: 20195276
Autor(es): Aline Patricia Grzegozevski
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Diagnóstico; Enterite; Espiroquetose Intestinal Aviária.

O gênero Brachyspira corresponde ao grupo de bactérias anteriormente classificadas no gênero Serpulina e incluindo várias espiroquetas intestinais comensais e patogênicas para suínos, aves, outras espécies animais e para o homem. Em aves, algumas espécies patogênicas desse gênero causam uma condição conhecida como espiroquetose intestinal aviária que afeta o ceco e colón de frangos resultando em diarreia que varia de leve à severa, causando sérias perdas econômicas atualmente ainda sub diagnosticadas. Em consequência disso há perda no desempenho geral das aves A Brachyspira possui característica de ser fastidiosa ao crescimento. Devido a isso o emprego de técnicas de identificação rápidas e eficazes se fazem necessárias. O objetivo deste estudo foi identificar Brachyspira spp. através da técnica de hibridização fluorescente in situ (FISH) em amostras de ceco de aves de corte comercial fixadas em formol. Foram coletadas amostras de 129 aves com idade entre 35 e 45 dias de vida oriundas de granjas de frango de corte comercial. Para avaliação, fragmentos de ceco fixadas em formol a 10% foram incluídas em parafina cortadas a cinco micrômeros de espessura em lâminas silanizadas. Para técnica de FISH foram utilizadas sondas marcadas de Brachyspira sp., B. pilosicoli, B. hyodysenteriae e B. Intermedia. Das 129 amostras, 86 foram positivas para técnica de FISH. As amostras positivas para o gênero Brachyspira na técnica de FISH foram testadas para as espécies B. pilosicoli, B. hyodysenteriae e B. intermedia, nos quais 56 foram positivas para B. pilosicoli, 75 para B. hyodysenteriae e 80 para B. intermedia. Dessas 82 amostras tiveram infecção mista por mais de uma espécie testada. Houve aumento de células caliciformes nas amostras positivas para FISH. A técnica utilizada se apresentou eficaz na identificação das Brachyspiras avaliadas servindo assim como uma ferramenta rápida e eficiente para o diagnóstico.

DETECÇÃO DE OOCISTOS DE C. SUIS UTILIZANDO AS TÉCNICAS DE WILLIS/MOLLAY MODIFICADO, SHEATER E PCR.

Nº: 20195395

Autor(es): Vinicius Dahm
Orientador(es): Silvia Cristina Osaki
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Coccidiose Suína; Exames Coproparasitológicos; Pcr.

A cistoisosporose é uma coccidiose endêmica no mundo podendo acometer diversos animais, inclusive suínos, cuja espécie responsável é o *Cystoisospora suis*. Os leitões são os mais acometidos, podendo apresentar diarreia, diminuindo o peso dos mesmos e aumentando o tempo de alojamento e abate. Um método de diagnóstico adequado, para utilizar em animais que apresentam sinais clínicos, é de suma importância para o tratamento da doença. O estudo teve como objetivo verificar a presença do coccídio em uma granja suinícola utilizando três métodos de diagnóstico para *C. suis*. São estes, os exames coproparasitológicos de Sheather (centrífugo-flutuação) e de Willis-Mollay (flutuação simples), que utilizam o princípio da flutuação de oocistos leves, e a reação em cadeia da polimerase (PCR). Foram analisadas as fezes das fêmeas (141) e de seus leitões, além de amostras ambientais (183). As amostras de leitões foram coletadas com *Swabs* estéreis diretamente da ampola retal dos animais. Ao todo, foram analisadas 36 leitegadas, sendo realizadas coletas semanais durante quatro semanas. De cada leitegada foram analisados quatro *pools,* totalizando 144. Para o método de Sheather, utilizou-se solução hipersaturada de açúcar, onde suspendeu-se a amostra, que foi filtrada e submetida a 2500 rpm. O menisco do material centrifugado foi depositado sobre a lâmina de microscopia. Para Willis-Mollay as fezes foram homogeneizadas em solução hipersaturada de sódio, seguindo de filtração e cobertura do menisco com lâmina de vidro, permanecendo durante 12 minutos. As amostras foram analisadas em microscópio óptico com aumento de 100 e 400 vezes. Para a realização da PCR, o DNA das amostras foi extraído, amplificado e submetido à eletroforese em gel de Agarose 1,5%. O mesmo foi corado em Brometo de Etídio, para a visualização das amostras. Das 141 amostras coletadas da ampola retal das matrizes, quatro (2,84%) foram positivas pelo teste de Willis-Mollay, e apenas uma (0,71%) pelo método de Sheather. Em relação às amostras coletadas do ambiente (183), 33 (18,03%) foram positivas pelo método de Willis-Mollay, e apenas 15 (8,19%) pelo método de Sheather. A PCR foi a técnica que obteve menos resultados positivos, diagnosticando apenas 11 amostras positivas das 183 coletadas no ambiente, uma vez que somente as amostras positivas nos exames coproparasitológicos foram submetidos à PCR. Ademais, dos 144 pools analisados, 13 (9,03%) foram positivos na PCR, sendo nove das 36 leitegadas analisadas. Esses resultados demonstram que a coccidiose ocorreu em pequena frequência na granja estudada.

ISBN 978-85-7335-356-3

SUPLEMENTAÇÃO DE FONTE ORGÂNICA DE SELÊNIO SOBRE O DESEMPENHO E A QUALIDADE DA CARNE DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS AO ESTRESSE TÉRMICO

Nº: 20195401

Autor(es): Erika De Jonge Ronconi
Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Estresse Térmico; Oxidação Lipídica; Selênio.

O objetivo do estudo foi avaliar a suplementação de selênio orgânico sobre o desempenho e a qualidade da carne de frangos de corte submetidos ao estresse térmico pré-abate. Foram utilizados 1440 pintos de corte, machos, distribuídos aleatoriamente em um delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos e 12 repetições, compondo 36 unidades experimentais. As dietas experimentais foram compostas por uma dieta suplementada com 0,3 ppm de selênio de fonte inorgânica, e dois níveis de suplementação de selênio de fonte orgânica (0,3 e 0,6 ppm). A fonte inorgânica utilizada foi o selenito de sódio (45,6%) e a fonte orgânica foi o seleno-hidroxi-metionina (HMSeBA - ácido 2-hidroxi-4-metil-selenio-butanoico). As aves foram mantidas em conforto térmico de 1 a 42 dias de idade e submetidas ao estresse térmico dos 42 aos 49 dias de idade. Aos 49 dias, 180 aves foram abatidas, sendo cinco aves/unidade experimental (60 aves por tratamento), com peso vivo ± 2% da média de peso do box, para o cálculo de rendimento de carcaça, de cortes comerciais e deposição de gordura abdominal. Das 180 aves abatidas para o rendimento de carcaça e cortes, foram utilizadas 72 aves (24 por tratamento) para análises de qualidade da carne. Os resultados obtidos foram tabulados e analisados utilizando o programa SAS. As aves suplementadas com selenito de sódio apresentaram um menor ($p<0,05$) ganho médio de peso e pior ($p<0,05$) conversão alimentar em comparação com as aves que foram suplementadas com HMSeBA no nível de 0,3ppm. A suplementação com o nível mais elevado de HMSeBA não diferiu ($p>0,05$) em relação aos demais tratamentos. Para o peso absoluto de carcaça e de cortes comerciais e avaliação do rendimento da carcaça e dos cortes comerciais não foram observadas diferenças ($p>0,05$), independentemente da fonte e do nível de Se utilizados. A suplementação com HMSeBA 0,6 ppm resultou em pH mais alto quando comparado com a suplementação da fonte inorgânica de selênio. Houve menor perda por gotejamento quando as dietas foram suplementadas com selenito de sódio ou HMSeBA 0,6ppm. Já a perda por pressão foi menor com a utilização de HMSeBA 0,6 ppm em comparação com o nível de 0,3ppm e com a inclusão de selenito de sódio. Níveis mais elevados de Se podem ser necessários para garantir a permeabilidade da membrana de frangos mantidos em ambientes adversos no período *ante mortem*. Fontes orgânicas podem ser adicionadas às dietas em níveis mais elevados e podem ser uma estratégia interessante para a cadeia avícola incorporar um nutriente essencial na carne de frangos.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE BUTIRATO DE SÓDIO E FITASE SOBRE O CRESCIMENTO ÓSSEO DE FRANGOS DE CORTE

Nº: 20195431
Autor(es): Eduarda Pires Simões
Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Densitometria Óssea; Enzimas Exógenas; Ácidos Graxos De Cadeia Curta.

A associação de aditivos em dietas isentas de antibióticos pode contribuir na melhoria do aproveitamento de minerais e aminoácidos e podem liberar ou poupar energia devido à redução do gasto metabólico com a manutenção da saúde intestinal. Devido ao constante melhoramento genético, e ganho de peso acelerado, há a exigência de um sistema de sustentação capaz de atender a essa rápida deposição de tecido muscular e amenizar a dor e a dificuldade locomotora. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da associação de butirato de sódio microencapsulado (BSM) e fitase sobre o desenvolvimento ósseo de frangos de corte. Foram utilizados 736 pintos de corte de um dia da idade, em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (com e sem inclusão de BSM e com inclusão de fitase na dose recomendada e *super dosing*) totalizando 4 tratamentos e 8 repetições de 23 aves cada. A inclusão de BSM nas dietas foi de acordo com as recomendações do fabricante (0,750kg/ton) A fitase foi incluída nas concentrações de 750 e 1500 FTU/kg de dieta. As dietas experimentais, a base de milho e farelo de soja foram formuladas visando atender as exigências nutricionais de frangos de corte de 1 a 14 dias e 15 a 28 dias. Medidas ósseas de tíbia e fêmur de peso, comprimento, índice de Seedor e diâmetro e densitometria da tíbia foram realizadas aos 7 e 28 dias. A análise estatística dos dados será realizada com auxílio do programa estatístico SAS. Não houve interação significativa (P >0,05) entre a suplementação de BSM e fitase para nenhum parâmetro ósseo avaliado aos 7 ou 28 dias de idade das aves. Na tíbia, aos 7 dias de idade das aves, houve um maior (P<0,05) diâmetro dos ossos das aves suplementadas com BSM, enquanto no fêmur, todos os parâmetros avaliados foram afetados significativamente. Observou-se também maior diâmetro, comprimento e índice de Seedor de acordo com a suplementação de BSM. Já a suplementação de fitase, em níveis recomendados ou em *super dosing,* não alterou (P>0,05) as medidas ósseas tanto na tíbia como no fêmur. Diferenças significativas (P<0,05) ocorreram apenas no comprimento da tíbia com a suplementação de BSM, e no diâmetro do fêmur utilizando *super dosing* de fitase. Em relação a densitometria óssea não houve efeito significativo (P>0,05) da suplementação de BSM ou de fitase, aos 7 ou 28 dias de idade das aves. Conclui-se que a suplementação de dietas de frangos de corte isentas de promotores de crescimento e acrescidas de BSM e fitase resultou em melhores medidas ósseas.

ISBN 978-85-7335-356-3

GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO IN VITRO DE PLANTAS

Nº: 20195433
Autor(es): Geovana Neves De Andrade
Orientador(es): Suzana Stefanello
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Germinação In Vitro; Microestacas; Varronia Curassavica.

Varronia curassavica Jacq. é uma planta nativa do Brasil utilizada como anti-inflamatória, analgésica e altiúlcera. Para ampliar a base de conhecimento sobre a propagação da espécie, este trabalho teve por objetivo obter uma forma de potencializar a produção de mudas por meio da germinação *in vitro* e indução de brotos pelo sistema dupla-fase bem como pela formação de microestacas, uma alternativa que vem apresentando potencial para melhorar a eficácia da produção de mudas. Foram realizados testes de assepsia das sementes com o intuito avaliar o melhor tempo de imersão em hipoclorito de sódio (2-2,5% de cloro ativo) para reduzir a contaminação das culturas, além do tratamento das mesmas com ácido sulfúrico (imersão por 30, 60, 90 e 120 min) buscando melhores taxas de germinação. O meio de cultura utilizado foi o MS, suplementado com 30 g L-1 de sacarose e 7,5 g L-1 de ágar. O cultivo *in vitro* das sementes foi realizado em sala de crescimento sob temperatura de 24°C ± 2°C e fotoperíodo de 16 horas. Após a germinação, as plantas foram seccionadas em bisel acima do primeiro nó e as microestacas obtidas foram imersas em solução de AIA–Ácido Indolilacético (0; 1000 e 2000 mg L-1) buscando avaliar seu efeito no enraizamento *ex vitro* das microestacas após 30 dias. As microestacas foram transferidas para vasos com tampa transparente, contendo substrato comercial. Para avaliar o efeito da indução de novos brotos foi utilizado o sistema de dupla-fase onde ao meio geleificado foram acrescidos 10 mL de meio MS líquido suplementado ou não com 1 mg L-1 de BAP (6-benzilaminopurina). A porcentagem de contaminação variou quanto ao tempo de imersão em NaClO, sendo que os menores percentuais (20%) de contaminação (por fungos) foram obtidos com a imersão das sementes em hipoclorito por 10 e 15 minutos. A imersão das sementes em ácido sulfúrico (98%) por 60 minutos permitiu a emergência das plântulas, atingindo a maior porcentagem de germinação (52%) e o maior IVG (2,42), reforçando a ideia de que o tegumento pode consistir em uma barreira física que impede o sucesso na germinação *in vitro* das sementes desta planta. As estacas enraizaram em todos os tratamentos e não foi observada diferença significativa no percentual de enraizamento das microestacas submetidas aos diferentes tratamentos (controle e imersão em AIA) após 30 dias de acompanhamento. O cultivo em dupla-fase com 1 mg L-1 de BAP não incrementou a indução de brotações, visto que formaram-se brotações apenas a partir das gemas axilares.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICO E ANTIBIÓTICO

Nº: 20195444
Autor(es): Jessiane Sauer Baldo
Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Bactérias Probióticas; Força De Ruptura Intestinal; Morfometria Intestinal.

As pressões legislativas, barreiras comerciais e a crescente preocupação dos consumidores acarretaram na redução da utilização de aditivos antibióticos na alimentação animal. A colonização intencional da microbiota intestinal com bactérias probióticas pode ser uma importante estratégia para a manutenção da sanidade das aves e dos índices produtivos e econômicos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adição dietética de antibiótico melhorador de desempenho e probiótico sobre a morfometria intestinal de frangos de corte criados em cama proveniente de lotes comerciais com histórico de enterites inespecíficas. Foram utilizados 1800 pintos, machos, distribuídos num delineamento inteiramente casualizado, totalizando quatro tratamentos com nove repetições de 50 aves por box (15 aves/m²). As Dietas experimentais consistiram de: Dieta experimental 1: Dieta controle; Dieta experimental 2: Dieta controle + probiótico; Dieta experimental 3: Dieta controle + AMC; Dieta experimental 4: Dieta controle + AMC + probiótico. O AMC e o probiótico foram adicionados às dietas respectivas, durante todo o período de criação das aves (1 a 42 dias de idade). Aos 42 dias de idade, foi feito coleta de segmentos intestinais de 18 aves/tratamento, para o estudo morfométrico da mucosa intestinal. Os dados foram tabulados e analisados com auxílio do programa estatístico SAS. O uso do probiótico na dieta não afetou ($P>0,05$) nenhuma das medidas morfometricas do jejuno e íleo das aves. Já para largura de vilo do duodeno, houve efeito significativo ($p<0,05$). Aves que receberam dieta com AMC apresentaram maior largura de vilos quando comparada apenas à dieta controle, não diferindo das demais, mas apesar disso a área de absorção foi igual. Aves que receberam probiótico isolado ou em associação com AMC apresentaram largura de vilo semelhantes ($p>0,05$) entre si. Não houve efeito significativo ($p>0,05$) dos tratamentos na avaliação da resistência e elasticidade do duodeno. A utilização de qualquer aditivo promotor de crescimento deve ser avaliada conforme as condições sanitárias do plantel. Em situações de controle sanitário, o uso desses produtos pode ser dispensável, por outro lado em situações de desafio sanitário, diferentes doses e combinações de probióticoss devem ser estudadas devido às suas diversas vantagens que podem trazer para a cadeia produtiva. O uso do probiótico na dieta isolado ou associado a um antibiótico melhorador do crescimento não alterou as medidas morfometrias do intestino, assim como a força de ruptura e elasticidade da mucosa do duodeno.

ISBN 978-85-7335-356-3

PADRÕES DE DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA EM RIACHO IMPACTADOS PELA ATIVIDADE DE AQUICULTURA

Nº: 20195459
Autor(es): Leonardo Borges Ribas
Orientador(es): Almir Manoel Cunico
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Homogeneização Biológica; Invasões Biológicas; Oreochromis Niloticus.

Invasões biológicas representam a segunda maior causa de redução de biodiversidade, sendo a aquicultura o principal vetor de introdução de espécies não nativas em ambientes aquáticos. Com o crescente aumento desta atividade, seus potenciais impactos se amplificaram especialmente sobre a estrutura e composição das comunidades aquáticas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi mensurar alterações nos padrões de diversidade da ictiofauna de um riacho impactado pela atividade de aquicultura. As amostragens foram realizadas em dois riachos de pequena ordem, afluentes do Rio Piquiri, com usos e ocupação dos solos semelhantes, exceto pela atividade de aquicultura presente em apenas um dos riachos. A ictiofauna foi amostrada trimestralmente entre os meses de dezembro de 2017 e setembro de 2018, utilizando equipamento de pesca elétrica, com passada tripla, em trechos de 50 metros ao longo de um gradiente longitudinal. Os espécimes capturados foram anestesiados e eutanasiados, sendo posteriormente fixados em solução de formol 10% e conduzidos ao laboratório para identificação e tomada dos dados merísticos. Alterações nos padrões de diversidade entre os riachos foram avaliados através dos atributos de Riqueza (S), Equitabiliade (E), Índice de Diversidade de Shannon-Wiener (H), Índice de Diversidade Beta-2. No total, foram coletados 4.318 exemplares pertencentes à 5 ordens, 16 famílias, 35 gêneros e 52 espécies, com biomassa total de 35,8 kg. Nossos resultados indicaram para o riacho impactado pela atividade aquícola, menores valores médios para Riqueza (34 *versus* 42), Equitabilidade (0,3 *versus* 0,8) e Diversidade de Shannon-Wiener (0,92 *versus* 2,93), ocorrendo a dominância da espécie *Pimelodella avanhandavae,* seguido pela espécie não-nativa *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758), principal espécie aquática produzida pelo setor aquícola na região. Os valores do Índice de Diversidade Beta-2 (0,01 *versus* 0,09) indicaram maior homogeneização da ictiofauna ao longo do gradiente longitudinal no riacho impactado. Desta forma, nosso estudo caracteriza os impactos biológicos gerados pela atividade aquícola como agente reestruturador dos padrões de diversidade, reduzindo a diversidade local e desencadeando processos de homogeneização biológica em virtude da introdução de espécies não nativas em ecossistemas aquáticos.

PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO E INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS

Nº: 20195468
Autor(es): Letícia Bortolozo Trevisan
Orientador(es): Roberta Paulert
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Curcuma Longa L.; Extratos Vegetais; Potencial Antimicrobiano.

O uso de extratos vegetais tem sido aplicado em diversos setores da economia, sendo inclusive, eficiente no controle de doenças de plantas. Neste contexto, a fim de reduzir a utilização de produtos químicos, surgem alternativas de valorização de resíduos agroindustriais, aproveitando subprodutos pouco explorados. Conhecida popularmente como açafrão, a espécie *Curcuma longa* L., além de medicinal e condimentar, é considerada como fonte de extração de novas substâncias. Desse modo, objetivou-se estudar o potencial antimicrobiano e a composição fitoquímica de extratos de folhas de açafrão, que são descartadas na pós-colheita de seus rizomas e, por conseguinte, pouco estudadas. Por meio do método de difusão em ágar (técnica do poço), testou-se a atividade antimicrobiana de extratos acetônico e etanólico (obtidos por extração via Soxhlet) e hidroalcoólico (obtido por maceração a frio) em diferentes concentrações (2,5; 5; 10 e 20 mg/mL), realizadas por diluição seriada, frente as bactérias *Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli.* Os experimentos foram realizados em ágar Mueller-Hinton, utilizando gentamicina como controle positivo e água e gotas de dimetilsulfóxido como negativo. Após incubação em estufa por aproximadamente 24 horas a 35±2ºC, verificou-se a atividade dos extratos pela observação da inibição do crescimento bacteriano em meio de cultivo *in vitro.* Os extratos também foram analisados por cromatografia em camada delgada em placas de sílica com diferentes misturas de solventes orgânicos como fase móvel. Os resultados obtidos até o momento não indicaram ação antimicrobiana dos extratos nas concentrações testadas. Portanto, há necessidade de mais estudos, visto que as folhas do açafrão possuem metabólitos secundários, tais como óleo essencial e substâncias da classe dos terpenos.

ISBN 978-85-7335-356-3

PREDIÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DA FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO EM CORDEIROS CONFINADOS

Nº: 20195492

Autor(es): Júlia Marina Zanotelli
Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Energia; Fdn Consumido; Fdn Retido.

Conhecer o valor energético dos alimentos é importante na formulação de dietas buscando maior produtividade. Uma variedade de métodos estão disponíveis para estimar esse parâmetro, desde os valores encontrados em tabelas de composição dos alimentos, até modelos matemáticos complexos. Entre os ruminantes, os Nutrientes Digestíveis Totais (NDT) representam uma das estimativas mais utilizadas na nutrição, porém sua aferição incorpora outros fatores que parcialmente ajustam as diferenças na digestibilidade dos nutrientes. A fração fibrosa normalmente possui digestibilidade inferior à dos componentes não fibrosos, e sua concentração é negativamente correlacionada com a energia digestível e frequentemente utilizada na estimativa energética. Em função da relevância da fibra nos processos de digestão e na estimativa da energia, o presente estudo foi conduzido objetivando validar parâmetros de estimativa da digestibilidade da Fibra em Detergente Neutro (FDN) para ovinos alimentados em condições tropicais, baseado no teste de entidade nutricional de LUCAS & SMART. No estudo foi utilizado um banco de dados a partir de 43 cordeiros machos inteiros e mestiços Dorper x Santa Inês, com quatro meses de idade e média de 24 kg de peso corporal (PC), alimentados *ad libitum*. Avaliou-se o consumo de matéria seca (MS) e produção fecal e a partir desses parâmetros determinou-se o teor da FDN. Na análise estatística, foi realizado um ajustamento do modelo de regressão linear simples de valores observados (variável dependente) sobre valores preditos (variável independente), testado ao nível de 5% de probabilidade. Com base no produto entre os valores de consumo e de coeficiente de digestibilidade verdadeiro, obteu-se as observações relativas aos FDN verdadeiramente retidos. Houve relação ($P<0,0001$) entre quantidade de fibra detergente neutro consumida e aparentemente retida. Dessa forma, os resultados observados confirmam que o modelo proposto atende aos pressupostos do teste de entidade nutricional conforme LUCAS & SMART, apresentando valor de coeficiente de digestibilidade verdadeiro de FDN (β) entre 0 e 1 (0,7094) e FDN dos metabólicos fecais (α) inferior a 0 (-51,9883). O coeficiente de determinação da equação comprovou a acurácia do modelo, afirmando β como digestibilidade verdadeira da FDN. Assim, conclui-se que modelos matemáticos baseados na estimatida de FDN retido estão próximos aos valores de FDN verdadeiramente retidos pelos animais.

HEMATOLOGIA DE JUVENIS DE TILÁPIAS-DO-NILO CULTIVADAS EM BIOFLOCOS SUBMETIDOS A DIFERENTES TAXAS DE ALIMENTAÇÃO

Nº: 20195494
Autor(es): Erica Firmino Briqueis
Orientador(es): Alvaro Jose De Almeida Bicudo
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Aquicultura; Nutrição De Peixes; Piscicultura.

A nutrição adequada é essencial para que os peixes consigam manter sua homeostase em diferentes sistemas de produção. A avaliação dos parâmetros hematológicos dos animais auxilia no diagnóstico de alterações na homeostasia. O objetivo do presente estudo foi avaliar a hematologia de juvenis de tilápia-do-nilo cultivados em bioflocos e submetidos a diferentes taxas de alimentação. Foram utilizados dois sistemas de recirculação: um com bioflocos (SRB) tipo macrocosmo-microcosmo e outro de água clara (SRA), com controle de temperatura, aeração contínua. Juvenis de tilápia (3,01±0,1g) foram distribuídos em tanques de 50L (15 peixes/tanque) nestes sistemas em um delineamento inteiramente casualizado (n=4). No SRB os peixes foram submetidos as seguintes taxas de alimentação (0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10% biomassa/dia) e em SRA apenas 10% biomassa/dia. Os peixes foram alimentados três vezes ao dia com ração comercial (40% PB). Ao final de 70 dias, seis peixes por tanque foram selecionados e anestesiados para coleta de sangue com seringas embebidas em citrato de sódio a 4%. As amostras foram processadas de acordo com as técnicas de rotina para avaliação do eritrograma (hematócrito – HCT; hemoglobina – HB; eritrócito – ERI; volume corpuscular médio – VCM; hemoglobina corpuscular média – HCM e concentração de hemoglobina corpuscular média – CHCM) e bioquímica plasmática (proteína total – PPT, triglicerídeos – TGL, colesterol – COL e glicose – GLI). Os dados foram submetidos a ANOVA e comparados pelo teste de Tukey ($P<0,05$). Todas as variáveis analisadas foram influenciadas ($P<0,05$) pelos tratamentos avaliados. O HCT dos peixes cultivados em SRB sem alimentação exógena foi menor ($P<0,05$) do que os que receberam ração, embora entre os peixes alimentados o HCT tenha sido igual ($P>0,05$). Peixes alimentados com 10% em SRB apresentaram HCT superior ($P<0,05$) aqueles mantidos em SRA. Peixes sem alimentação exógena conseguiram manter valores de ERI similares ($P>0,05$) aos registrados nos outros tratamentos em SRB e SRA. A PPT foi maior ($P<0,05$) nos peixes alimentados com 7,5% da biomassa dia. A GLI foi maior ($P<0,05$) nos peixes mantidos em SRA do que em SRB, embora nenhuma diferença ($P>0,05$) foi registrada para os peixes mantidos em bioflocos independente da taxa de alimentação. Conclui-se que o adequado fornecimento de ração é essencial para manutenção dos parâmetros hematológicos da tilápia-do-nilo em sistema BFT, mesmo com a presença do alimento natural disponibilizado por este sistema.

ISBN 978-85-7335-356-3

UTILIZAÇÃO DAS AMOSTRAS DE SALMONELLA SPP. ISOLADAS DE SWABS DE CLOACA, RAÇÃO, SWABS DE CAMA E FÍGADOS DE FRANGOS DE CORTE, PARA VERIFICAR O POTENCIAL ANTIMICROBIANO E RESISTÊNCIA TÉRMICA.

Nº: 20195517
Autor(es): Cristiane Carvalho Mendes
Orientador(es): Edna Tereza De Lima
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Atividade Antimicrobiana; Resistência Térmica; Salmonella Spp..

A atividade avícola organizou-se de forma intensiva no início da década de sessenta, e o seu crescimento buscou evolução de conhecimentos, principalmente ligados ao bem-estar e sanidade animal. A produção moderna explora o aspecto da potencialização na criação de frangos de corte dentro do menor espaço possível, desenvolvendo assim uma alta densidade, a qual favorece a disseminação de patógenos como *Salmonella* spp*., as* quais podem permanecer no ambiente por tempo indeterminado, com consequente aparecimento de doenças nas aves. O objetivo do trabalho, foi avaliar o potencial das variações de resistência térmica e atividade antimicrobiana das amostras de *Salmonella* spp. isoladas de frangos de corte experimentalmente desafiados. Foram analisadas 50 amostras para verificação da resistência térmica, as quais foram cultivadas em tubos contendo caldo nutriente com pH 7,0 ± 0,2 e incubadas por 24 horas em diferentes temperaturas (25°C, 40°C, e 70°C). Após o período de incubação os cultivos seguiram para avaliação em relação ao crescimento bacteriano, sendo verificados por meio da turvação do meio e subsequente semeadura em ágar Verde Brilhante. As placas foram incubadas a 25°C, 40°C, e 70°C por 24 horas. Para o perfil de sensibilidade e resistência antimicrobiana, as amostras foram semeadas em ágar Mueller Hinton frente a 7 antimicrobianos (Norfloxacina, Doxiciclina, Amicacina, Ciprofloxacina, Amoxicilina + Ácido Clavulânico e Ácido Nalidixico e Cefatotina), posteriormente as placas foram incubadas a 37°C por 24 horas e após este período realizou-se leitura dos halos de inibição, mensurados em milímetros (mm). Em relação a resistência térmica, observou-se que apenas a temperatura de 70°C não apresentou crescimento bacteriano, tanto em caldo quanto em ágar. Para o perfil de sensibilidade e resistência antimicrobiana, a Norfloxacina e Doxiciclina apresentaram 100% de sensibilidade frente as 50 amostras de *Salmonella* spp., já Ciprofloxacina e Amoxicilina + Ácido Clavulânico indicaram 96% de sensibilidade, e também sensível o Ácido Nalidixico com 94%. Foi observado um perfil de resistência antimicrobiana apenas para a Amicacina (10%) e Cefalotina (8%). Em ambientes com temperatura entre 25ºC e 40ºC é necessária atenção maior a proliferação da *Salmonella* spp. e também ao uso prudente dos antibióticos para evitar que essas bactérias se tornem cada vez mais resistentes aos diferentes tipos de antimicrobianos utilizados em planteis avícolas.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO E RENDIMENTO DE CARCAÇA DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM EXTRATO DE PLANTAS

Nº: 20195529
Autor(es): Eliana Thais Riffel
Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Antibiótico Promotores De Crescimento; Ganho De Peso; Saúde Intestinal.

Os antibióticos promotores de crescimento (APC) são rotineiramente utilizados no controle de agentes patogênicos do trato gastrintestinal resultando em melhora nos índices zootécnicos. No entanto, países importadores de carne de frango exigem a substituição desses aditivos, pois passaram a ser vistos como fatores de risco para a saúde humana pelo seu possível risco de ocorrência de resistência a antimicrobianos. Atualmente, os extratos vegetais são uma das alternativas capazes de substituir os APC, devido seu efeito antimicrobiano, antioxidante e digestivo em dietas de frangos de corte. Objetivou-se avaliar o efeito da suplementação de aditivo a base de extratos vegetais em dietas de frangos de corte sobre o desempenho produtivo e rendimento de carcaça. Foram utilizados 1408 pintos de corte machos, da linhagem *cobb slow*, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com 4 tratamento, 8 repetições de 44 aves cada. As dietas experimentais consistiram de: A: Dieta controle, B: APC, C: extratos vegetais (100 g/ton), D: extratos vegetais (150 g/ton). O desempenho produtivo foi avaliado semanalmente até aos 42 dias de idade. Para avaliação do rendimento de carcaça de cortes comerciais (peito, coxas e asas) e deposição de gordura abdominal foram abatidas 24 aves/tratamento aos 42 dias de idade. Os dados foram tabulados e analisados utilizando-se o procedimento General Lineal Model (GLM) do programa estatístico SAS. O uso de extratos vegetais na dieta não influenciou (P>0,05) o peso médio, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar dos frangos de corte quando comparados com um melhorador de crescimento convencional e com a dieta controle, em nenhum dos períodos de criação avaliados. Não houve diferença significativa nos pesos absolutos de carcaça, cortes comerciais e gordura abdominal aos 42 dias de idade. Em condições de controle sanitário, com baixo desafio imunológico, baixa carga microbiana e livre de situações que gerem estresse metabólico é questionável o uso de APC ou de aditivos a base de extratos vegetais, pois os resultados entre dietas contendo promotores de crescimento, alternativos ou não, mostraram ser semelhantes a uma dieta controle sem a inclusão de nenhum desses produtos. As boas práticas de manejo, nutrição e biosseguridade podem ser as melhores ferramentas para manutenção do máximo desempenho e qualidade de carne em frangos de corte.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

LEVANTAMENTO DE PEQUENOS MAMÍFEROS NO PARQUE SÃO CAMILO NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR.

Nº: 20195553
Autor(es): Raquel Cordeiro De Farias
Orientador(es): Marcia Santos De Menezes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Mastofauna; Pegadas; Vestigios.

O objetivo do trabalho foi contribuir na conservação da biodiversidade e compreendermos o habitat dos mamíferos no qual é necessário a estatística desses animais presentes em cada região, tão importantes em vários processos nos ecossistemas florestais. Para a busca por amostras,como as pegadas,foram realizadas a colocação de iscas em moldes de areia em 6 pontos diferentes e alguns pontos extras,de acordo com a visualização de animais em outros espaços no Parque Estadual São Camilo localizado na cidade de Palotina-PR. Assim,a impressão de pegadas foram utilizadas para a fabricação de moldes de gesso e posterior identificação para determinar a espécie que ocorre no local a partir de diversas cartilhas que auxiliam na classificação de pegadas e rastros de mamíferos.Além disso, foi coletado fezes pela trilha,para a busca por vestígios como pêlos e ossos de animais nas excretas.O Parque possui uma extensão de aproximadamente 387,30 ha, localizado no Sudoeste de Palotina no Paraná e é composto por vegetação estacional semidecidual pertencente ao bioma Mata Atlântica.O levantamento da mastofauna no parque foi realizado em várias etapas durante as estações seca e chuvosa do ano, sendo utilizados dois métodos de amostragem: observação direta (observação do animal em tempo real) e indireta (vestigios e evidencias deixados).Para definir a frequência de ocorrência foi utilizado o índice no qual determina que se a espécie é encontrada em menos de 25% das amostras é classificada como ocasional, já as que estão entre 25% e 50% são acessórias e acima de 50% são consideradas constantes.Em 16 dias de pesquisa foram coletados vestígios de 13 espécies de mamíferos pertencentes a 6 ordens entre elas Artiodactyla (n=1), Carnivora (n=4), Cingulata (n=1), Didelphimorphia (n=2), Primates (n=1) e Rodentia (n=4) distribuídas em 12 famílias dentro de uma pequena extensão de 282,3 metros da trilha pertencente ao parque. Espécies das ordens Carnivora (*Nasua nasua,Puma concolor,Canis lupus familiaris,Lontra longicaudis),*Cingulata (*Dasypus novemcinctus),*Didelphimorphia (*Didelphis albiventris e Gracilinanus microtarsus)* e Rodentia (*Dasyprocta azarae,Hydrochoerus hydrochaeris,Cuniculus paca e Sphiggurus villosus*) obtiveram frequencia de ocorrência ocasional, enquanto que a espécie exótica *Sus scrofa* foi constante e *Sapajus nigritus* acessório. Existem relatos de diferentes espécies ocorrentes no parque, as quais se esperam resgistrar nas próximas datas de coleta.

ÁCIDO GUANIDINOACÉTICO EM DIETAS COM FARINHA DE CARNE E RESTRIÇÃO CALÓRICA: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E RENDIMENTO DE CARCAÇA DE FRANGOS DE CORTE

Nº: 20195644
Autor(es): Lucas Kind Alvares
Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Creatina; Metabolismo Muscular; Rendimento De Peito.

O ácido guanidinoacético (AGA) é um composto poupador de arginina e glicina, pois é precursor direto da creatina, cuja síntese endógena requer a participação desses aminoácidos. A suplementação AGA pode ser particularmente importante em dietas para linhagens de frangos de corte de rápido crescimento inicial devido a grande demanda de energia para o crescimento e o desenvolvimento muscular. O objetivo foi avaliar o efeito da suplementação dietética de AGA sobre o desempenho produtivo e rendimento de carcaça. Foram utilizados 1400 pintos de corte de um dia de idade, machos, da linhagem Cobb 500, distribuídos em um delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco dietas, sete repetições e 40 aves por unidade experimental. As dietas experimentais foram compostas por dieta controle, dieta controle com 0,06% e 0,10% de GAA e dieta controle com 0,06% e 0,10% de GAA e redução de 50 kcal. A fonte de GAA foi o CREAMINO® (96% GAA).Os pesos das aves e as sobras de ração foram registrados no início e final de cada fase alimentar. O rendimento de carcaça e de cortes comercias foi determinado aos 47 dias de idade das aves. Foram abatidas 5 aves/unidade experimental (35 aves por tratamento, as quais foram pesadas para o cálculo de rendimento de carcaça, e de cortes comerciais. Os dados foram submetidos á análise de variância através do procedimento GLM do programa SAS. Na primeira semana, observou-se uma melhor ($p<0,05$) conversão alimentar para a dieta suplementada com 0,10% de GAA. Considerando o período total de criação, as aves suplementadas com 0,06% ou 0,10% de GAA apresentaram melhor ($p<0,05$) conversão alimentar em comparação com a dieta controle, entretanto foram semelhantes em relação as dietas com redução calórica. Não houve efeito ($p>0,05$) das dietas sobre o peso da carcaça e os cortes comerciais, absolutos ou relativos. Os resultados indicam que, consideradas as condições do mercado cada vez mais exigente quanto à qualidade dos produtos, associada com uma agroindústria sempre pressionada a evoluir e alcançar patamares inimagináveis dentro de poucos anos. Com isso todas as tecnologias que tragam melhoras, seja no desempenho ou na qualidade da carcaça dos frangos de corte, devem ser consideradas. A suplementação das dietas com AGA que resultou na melhora na conversão alimentar, tanto na primeira semana, quanto no ciclo completo.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

LEVANTAMENTO DE PEQUENOS MAMÍFEROS POR MEIO DE IMAGENS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR.

Nº: 20195654
Autor(es): Dhandrea Vithoria Rodrigues Narok
Orientador(es): Marcia Santos De Menezes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Levantamento; Mamíferos Não Voadores; Mata Atlântica.

Para a conservação dos fragmentos florestais é necessário o conhecimento de suas características, sendo os animais um dos maiores influenciadores para a ecologia local. Foi feito um levantamento dos mamíferos não voadores na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, uma mata ciliar com matriz agrícola, e discutido sua presença ou ausência, levando em conta conceitos ecológicos. Foram utilizados três métodos de amostragem, dois indiretos: vestígios e vídeos de armadilhas fotográficas; e um direto: visualizações diretas durante caminhadas por três trilhas pré-definidas principalmente durante a noite e sob lua nova ou minguante, dois dias por mês, de setembro a maio. Os vestígios encontrados foram: fuçadas e tocas em abundância, solo remexido e pisoteado por *Sus scrofa*, solo barrento com conchas de *Corbicula fluminea* (Bivalve) abertas e solo remexido na encosta do rio. Os vídeos da câmera registraram três espécies: *Dacypus novemcictus*, *Nasua nasua* e dois pequenos roedores (Myomorpha), registrados como uma única espécie. Visualizações diretas amostraram 10 espécies: *Didelphis albiventris*, *D. novemcictus*, *Lepus europaeus*, *Cerdocyon thous*, *Lontra longicaudis*, *Canis lupus familiaris*, *Myocastor caoypus*, *Dasyprocta sp.*, um pequeno roedor Myomorpha (considerado mesma espécie que os indivíduos registrados pela câmera) e um porco-espinho (Erethizontidae). Não foram registradas espécies guarda-chuva, de grande porte, primatas, felídeos ou artiodáctilos nativos. Os registros fotográficos foram incipientes, as visualizações diretas foram significativas por conta do horário e intensidade lunar das coletas, os vestígios não eram diversos por conta da falta de sub-bosque denso e presença de animais que forrageiam frequentemente no solo da mata. A botânica do fragmento possui uma baixa heterogeneidade, fazendo com que uma baixa quantidade de nichos esteja disponível, sendo então encontradas mais espécies onívoras, generalistas e oportunistas. O controle das espécies exóticas e invasoras, dos impactos antrópicos, a recuperação florestal e mais estudos para o fragmento são necessários. Inventário; mamíferos não voadores; fragmento; Mata Atlântica

LEVANTAMENTO DE PEQUENOS MAMÍFEROS POR MEIO DE PEGADAS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR.

Nº: 20195655
Autor(es): Natalia Heimerdinger
Orientador(es): Marcia Santos De Menezes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Inventário De Fauna; Pegadas; Pequenos Mamíferos.

Devido a recente colonização da região oeste do Paraná, não são existentes muitos estudos a cerca das espécies que ainda habitam os fragmentos florestais. A partir disso, tomou-se a iniciativa da realização de um levantamento das espécies de mamíferos existentes em um fragmento de cerca de 4 hectares, onde se encontra a Fazenda experimental da Universidade Federal do Paraná (UFPR), localizada no município de Palotina. Como método de identificação da fauna, utilizaram-se caixas de areia, as quais foram implantadas em 6 unidades amostrais, dispersas ao longo de todo fragmento. As caixas foram depositadas com o objetivo de que os animais se aproximassem do local e deixassem suas pegadas. Além disso, elas possuem um tamanho médio de 50 cm por 50 cm. Para implementação das mesmas, inicialmente realiza-se a limpeza da micro área, com a retirada de galhos e folhas, posteriormente faz se a deposição de areia, seguido de um rápido umedecimento, o qual é feito com o auxílio de um borrifador. Após isso, coloca-se uma isca sobre o local, com o intuito de despertar a atenção dos mamíferos próximos; as iscas mais utilizadas no trabalho foram: a banana, calabresa, milho, pasta de amendoim caseira, e a sardinha. Além disso, deixa-se uma área sem isca, a qual é denominada controle, afim da visualização da influência das iscas, sobre a formação dos rastros. Após um período de 24 horas, voltamos ao local de implantação das unidades e realiza-se uma vistoria com o intuito de encontrar alguma pegada. A partir da formação da pegada, realizamos um molde de gesso, o qual consiste em uma rápida mistura de gesso em pó com água, em um pequeno vasilhame. Para auxilio na identificação de qual animal deixou o vestígio, utilizamos um guia de identificação de pegadas. Além disso, estão sendo utilizados mais alguns mecanismos alternativos, para o levantamento de espécies, sendo as fezes que são encontradas ao longo da caminhada, realizada durante as coletas e avistamentos ocasionais. Até o presente momento, foram inventariadas 9 espécies diferentes, das quais 2 são exóticas. Acredita-se que a baixa diversidade esta relacionada ao pequeno tamanho do fragmento, ao isolamento perante aos fragmentos maiores e à matriz agrícola localizada no entorno. Além disso, não se descarta a presença de caçadores nas regiões próximas a fazenda experimental da universidade.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA DORAMECTINA INJETÁVEL COMO ANTI-HELMÍNTICO PARA EQUINOS

Nº: 20195716
Autor(es): Eduardo Bordignon Sluzala
Orientador(es): Nei Moreira
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Doramectina; Equinos; Helmintos.

A doramectina é um fármaco endectocida utilizado para alguns animais de produção (bovinos, ovinos e suínos), porém não há indicação para utilização em equinos nas bulas dos produtos que contêm este princípio ativo. Há trabalhos publicados em outros países, como no Chile, e comunicações pessoais afirmando eficácia na sua utilização em equídeos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência da doramectina contra helmintos em equinos. Para o estudo, foi realizada a contagem de ovos por grama de fezes (OPG) no dia da aplicação do vermífugo, 7 e 14 dias posteriores à administração do medicamento, verificando assim sua eficiência na redução de OPG em equinos. Para que pudesse ser feito o cálculo do volume de doramectina a uma concentração de 1% com dose de 0,2mg/kg, os animais tiveram seus pesos estimados por uma fita de pesagem e por um cálculo baseado em uma fórmula, o resultado que demonstrou o maior peso corporal foi o utilizado para calcular o volume total a ser administrado. Os equinos utilizados (n=21) pertenciam a uma hípica no município de Palotina - PR. Os equinos foram vermifugados via intramuscular. As análises foram realizadas no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. Nenhum animal apresentou qualquer reação ao fármaco com a dose utilizada, os animais tiveram inicialmente uma quantidade média de 833,33 ovos por grama de fezes (sd: ±1052,77), e este número veio a reduzir com o passar das semanas, de forma que no sétimo dia após a aplicação do produto, a eficácia foi de 74,29% (sd: ±329,07), já no décimo quarto dia a eficiência deu um salto alcançando valores de 89,71% (sd: ±123,64). Por fim, tornou-se evidente neste estudo que a doramectina possui um certo potencial efetivo com relação a sua atividade anti-helmíntica nos equinos.

LEVANTAMENTO DE QUIRÓPTEROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR.

Nº: 20195718
Autor(es): Arthur Justino Guanaes Dos Santos
Orientador(es): Marcia Santos De Menezes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Chiropteros; Levantamento; Palotina.

A fragmentação pode afetar a funcionalidade dos ecossistemas, ocasionando menor riqueza e menor abundância. Os quirópteros são um dos principais dispersores de sementes nas florestas tropicais, tendo grande importância na manutenção da diversidade florística. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento e monitoramento das espécies de Chiroptera, utilizando a técnica captura e recaptura, além de analisar dos índices de diversidade e riqueza e mensurar a influência da cobertura dossel sobre os mesmos. A área de estudo é uma mata ciliar, com 3,96 ha, em uma área rural do município de Palotina, oeste do Paraná. A captura dos morcegos é realizada com três redes de neblina de 12m x 2,5m e uma de 14m x 3,0m, dispostas em quatro pontos de coleta: interior, margem do rio, açude e borda. São abertas após o pôr do sol, durante seis horas com revisões a cada 20 minutos, duas noites por mês sob lua minguante ou nova. Após a captura, os morcegos são identificados, triados e marcados com colares enumerados e soltos em seus respectivos locais de coleta. Para analisar a cobertura do dossel foram utilizados dados coletados em cada ponto com um luxímetro. O total de indivíduos coletados foi 96, distribuído em sete espécies: *Carollia perspicillata*, *Artibeus lituratus, Artibeus fimbriatus, Lasiurus blossevilli, Platyrrhinus lineatus, Sturnira lillium,* seguindo as respectivas freqüências: *(*55.21%), (26.04%), (2.08%), (1.04%), (3.13%), (12.50%). Por rede obtivemos, as seguintes frequências de captura: no interior (18.75%), no rio (68.75%), no açude (8.33%) e na borda (4.33%). Houve um único registro de insetívoro no fragmento, *Lasiurus blossevilli*, por coleta ativa. O índice de Shannon (H') observado foi de 1,12 (Chao) e o esperado foi de 1.14. A riqueza observada foi de 5 (Chao) e estimada 5.0 (Chao). Percebeu-se abundância de *Carollia perspicillata, Sturnira lillium e Artibeu sliturat*us, tal fato pode ser explicado pela grande quantidade de *Piper sp.* (*Piper amalago, Piper gaudichaudianum, Piper glabratum),* entre outras plantas pioneiras da família *Urticaceae e Solanaceae,* as quais são bem evidentes em ambientes em recuperação, característica do local de estudo. Observou-se grande distinção entre os pontos, sendo a área mais diversa a do rio, com a cobertura do dossel mais fechada.

ISBN 978-85-7335-356-3

EFEITO DO ÁCIDO GUANIDINOACÉTICO EM DIETAS COM FARINHA DE CARNE E RESTRIÇÃO CALÓRICA SOBRE A MORFOMETRIA DA FIBRA MUSCULAR DOS PEITOS DOS FRANGOS DE CORTE

Nº: 20195719
Autor(es): Anderson Henrique Reuter
Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Creatina; Fibra Muscular; Miopatias.

O ácido guanidinoacético (AGA) é um composto poupador de arginina e glicina, pois é precursor direto da creatina que tem habilidade de ressintetizar adenosina tri-fosfato (ATP) e, portanto, pode fornecer energia quando ocorre intensa síntese de proteína muscular. Assim, a suplementação das dietas com AGA, pode poupar esses aminoácidos, que poderão ser utilizados mais eficientemente para a síntese proteica, o que pode diminuir a exigência destes aminoácidos na elaboração das dietas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do AGA em dietas com farinha de carne e restrição calórica sobre a morfometria da fibra muscular dos peitos de frangos de corte. Foram utilizados 1400 pintos de corte de um dia de idade, machos, da linhagem Cobb 500, distribuídos em um delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco dietas, sete repetições e 40 aves por unidade experimental. As dietas foram compostas por: dieta controle, dietas controle + dois níveis de inclusão de AGA (0,06% e 0,10%), dietas controle com redução de 50kcal + dois níveis de inclusão de AGA (0,06% e 0,10%). A fonte de AGA utilizada foi o CREAMINO®(Evonik Brasil LTDA). Para a avaliação de ocorrência macroscópica de *White Striping* (WS) foi analisado a presença ou não e a severidade das lesões e por meio da avaliação microscópica foi mensurada a proliferação de colágeno e gordura entremeada nos feixes musculares. As amostras de peito foram congeladas em nitrogênio líquido e cortados no criostato fragmentos transversais, os quais foram corados em hematoxilina-eosina. As imagens foram capturadas para mensuração do diâmetro e contagem das fibras musculares. Para a análise dos dados foi utilizado o programa estatístico SAS. As dietas experimentais não influenciaram ($p>0,05$) a ocorrência das lesões macroscópicas de WS em frangos de corte. Não houve efeito ($p>0,05$) dos tratamentos sobre a composição, de tecido muscular, colágeno e gordura. A suplementação com 0,06% de AGA levou ao menor ($p<0,05$) número de fibras contadas (número/mm²) em relação aos demais tratamentos. Já para a medida do diâmetro, o tratamento com 0,10% de AGA e redução calórica apresentou o maior ($p<0,05$) diâmetro, em comparação com as outras dietas. A dieta de 0,06% de AGA resultou em menor ($p<0,05$) diâmetro em relação à mesma inclusão de AGA, com redução calórica. Conclui-se que o uso de AGA em dietas de frangos de corte com e sem redução calórica não apresentou efeito sobre a ocorrência das miopatias, entretanto alterou diâmetro e contagem das fibras musculares.

PADRÕES URINÁRIOS EM CÃES COM GASTROENTERITE DECORRENTE DA PARVOVIROSE CANINA

Nº: 20195796
Autor(es): Barbara Dietrich Ribeiro
Orientador(es): Marilene Machado Silva
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Exame Laboratorial; Parvovirose; Urinálise.

O presente trabalho teve como objetivo determinar as alterações na urinálise de cães infectados naturalmente pelo CPV-2 e o prognóstico associado a estas alterações. Foram avaliados cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina positivos no teste imunocromatográfico para detecção do *Protoparvovírus* canino. No exame físico da urina, os parâmetros volume, cor, aspecto, densidade e odor foram analisados; no exame químico avaliou-se pH, proteína, glicose, bilirrubina, urobilinogênio, corpos cetônicos, ácido ascórbico, sangue e nitrito utilizando de fitas testes; foi avaliada sedimentoscopia. A proteína (mg/dL), creatinina (mg/dL) e GGT urinária (UI/L) foram mensuradas por espectrofotometria, e calculada a relação proteína:creatinina urinária (UPC). Os resultados obtidos estão representados em média e desvio padrão, dispostos em (D1) representando o primeiro dia de coleta e (D2) o segundo dia de coleta, respectivamente e em (G1) representado pelos animais que sobreviveram após dois dias de coleta totalizando 9 animais e (G2) animais que morreram antes do segundo dia de coleta totalizando 3 animais. Em G1 observou-se densidade de 1057±17 e 1032±18; creatinina urinária de 82,7±59,5 e 84,9±46,8; proteína urinaria de 53,1±19,5 e 74,3±34,1; GGT urinária de 142,1±59,1 e 161±119,7; e UPC de 0,7±0,4 e 1,0±0,6. Em G2 obteve-se densidade de 1042±14; creatinina urinária de 127,2±77,1; proteína urinária de 139,8±15; GGT urinário de 300,3±287,2; e UPC de 1,43±1,1. Ambos os grupos apresentaram no exame físico, químico e sedimentoscopia volume de 5 ml, cor amarelo ouro, turbidez límpida, odor sui generis, bilirrubina negativo, urobilinogênio normal, corpos cetônicos negativo, ácido ascórbico negativo, glicose normal, proteínas 30 mg/dl, sangue negativo, pH 5 e nitrito negativo, hemácias raras, leucócitos raros, células de transição/descamação raras, cilindros ausentes, cristais ausentes, bactérias raras, espermatozoides e muco ausentes. Entretanto, o que diferenciou entre os grupos foi a presença de cilindros granulosos finos em todos os animais de G2, o qual foi observado em apenas um animal em G1 no D2. A média para UPC se apresentou acima de 1 em G2, porém apenas um dos animais apresentou UPC acima de 1. Tal parâmetro juntamente com presença de cilindros granulosos finos podem indicar lesão renal e, portanto, representar mau prognóstico. Conclui-se que as alterações na urinálise de cães com parvovirose podem sugerir prognóstico ruim, principalmente quando sugestivas de lesão renal, porém existe variação nesses achados.

ISBN 978-85-7335-356-3

INFLUÊNCIA DO CULTIVO DE ADUBAÇÃO VERDE EM ÁREAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO AMBIENTAL

Nº: 20195825
Autor(es): Carla Hubner Chaves
Orientador(es): Juliano Cordeiro
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Mudas Arbóreas; Recuperação De Áreas Degradadas; Técnicas De Manejo Florestal.

Uma técnica bastante utilizada para restauração de áreas degradadas é o plantio de mudas arbóreas em núcleos de Anderson. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito no desenvolvimento morfométrico de mudas arbóreas implantadas em áreas cultivadas com diferentes adubos verdes. O experimento foi realizado na área de cultivo florestal da UFPR-Setor Palotina. Foram plantadas 75 mudas de *Rauvolfia sellowii* Müll.Arg. (Apocynaceae) em 25 parcelas (3 mudas/parcela). O delineamento do experimento foi inteiramente casualizado com cinco tipos de cultivos: Tratamento 1: parcelas sem capina e sem adubo verde. Tratamento 2: parcelas com capina e sem adubo verde. Tratamento 3: parcelas com cultivo de Tremoço-branco no inverno e Mucuna-preta no verão. Tratamento 4: parcelas com cultivo de Aveia-preta no inverno e Lablab no verão e Tratamento 5: cultivo consorciado de Tremoço-branco com Aveia-preta no inverno e Mucuna-preta e Lablab no verão. Todos os tratamentos tiveram cinco repetições. Foram mensurados dados morfométricos de altura e diâmetro antes do plantio e aos 270 dias de desenvolvimento das mudas, estes foram submetidos a Análise de Variância e Teste de Comparação de Média – Teste Tukey (nível de significância $\alpha = 0,05$) calculados pelo programa Sisvar®. Os resultados para a variável altura não são estatisticamente significativos, ou seja, não existe diferença estatística entre os tratamentos. Contudo, as plantas do tratamento Aveia-Lablab apresentaram maior média em altura (60±13,19 cm) e as plantas do tratamento sem adubo e sem capina tiveram a menor média para esta variável (37,42±12,59 cm). Para a variável diâmetro, foi registrada diferença estatística entre os tratamentos, sendo que T4 diferiu de T1 e T3. A maior média obtida foi do Tratamento 4 (27,63±7,37 mm) e a menor do T1 (14,44±7,26 mm). Desta forma, o plantio de adubação verde com Aveia-preta no inverno e Lablab no verão apresentou melhor potencial para ser utilizado de forma concomitante com o plantio de mudas arbóreas em áreas degradadas. Por outro lado apenas o plantio de mudas sem o manejo de plantas competidoras ou uso de adubação verde é menos indicado para restauração, pois, além da competição, as mudas arbóreas não são beneficiadas pelas melhorias que o cultivo de adubos verdes proporciona ao solo.

CLASSIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE PARASITOS DE ANIMAIS SILVESTRES ATROPELADOS.

Nº: 20195833
Autor(es): Agatha Pires Pereira
Orientador(es): Marivone Valentim Zabott
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Aves Silvestres; Nematódeos; Serpente.

Os animais silvestres podem ser hospedeiros de parasitos, podendo atuar com reservatórios naturais para espécies inclusive aquelas com potencial zoonótico. Através de suas ações patogênicas, os parasitos podem alterar a fisiologia dos animais e assim comprometer a estabilidade das espécies dentro de um bioma específico. Existe um número ainda muito reduzido de estudos sobre parasitos de répteis e aves silvestres. A presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de avaliar a fauna parasitológica de répteis e aves coletados de animais atropelados. Este estudo faz parte das atividades de um projeto desenvolvido em parte, no laboratório de Patologia da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, onde foram realizadas as necropsias de animais silvestres coletados atropelados, entre os anos de 2009 e 2012, nas rodovias da região Oeste do Paraná. A outra etapa foi realizada no Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias da UFPR, Setor Palotina, consistindo da identificação e quantificação dos parasitos encontrados. Os helmintos coletados foram conservados em formol acético e clarificados em creosoto de Faya, para visualização através de microscopia ótica e classificação através do uso de chaves de identificação. Das 25 aves necropsiadas a *Athene cunicularia* (coruja buraqueira) foi a mais prevalente. Do total de aves, 52% (13/25) encontravam-se parasitadas, sendo recolhidos 161 espécimes de nematódeos, em diversos órgãos das mesmas. Entre os 15 répteis encontrados, os animais mais frequentemente atropelados foram os lagartos da família Teiidae, porém esta pesquisa teve seu foco na serpente *Crotalus durissus* (cascavel), onde 26 helmintos foram recuperados em cinco animais necropsiados. Os resultados da identificação destes helmintos podem fornecer informações importantes tanto do ponto de vista zoológico, como na prevenção de doenças e na conservação das espécies silvestres. Todos os procedimentos adotados para coleta dos animais e recuperação e conservação dos parasitos foram autorizados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação em Biodiversidade (SISBIO Protocolo 21451-2).

ISBN 978-85-7335-356-3

DESEMPENHO DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGIA NA DIETA

Nº: 20195839

Autor(es): Mateus Silva Da Fonseca
Orientador(es): Jose Antonio De Freitas
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Concentrado Na Dieta; Cordeiros; Desempenho.

A Ovinocultura contribui no fornecimento de proteína animal de alta qualidade para a população. A carne ovina, apesar de apresentar elevada digestibilidade pelos humanos, é uma das mais ricas em ácido linoleico conjugado (CLA) o qual é uma substância relacionada ao controle e prevenção de doenças em humanos. A maior parte da produção referente a ovinocultura é destinada à produção de carne porém, a produção nacional é insuficiente para atender a demanda do mercado. Objetivou-se com esta pesquisa avaliar o desempenho de cordeiros confinados com diferentes níveis de concentrado na dieta. O experimento foi realizado no Centro de Estudos em Pequenos Ruminantes (CEPER) do setor Palotina da Universidade Federal do Paraná. Foram utilizados 24 cordeiros machos, não castrados, com idade e peso médio inicial de 22 kg e três meses, respectivamente. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com 3 tratamentos e oito repetições, por tratamento. Os tratamentos foram caracterizados por diferentes níveis de concentrado na dieta sendo que, para T1, T2 e T3 os níveis de concentrado foram de 40, 50 e 60% na matéria seca, respectivamente. Utilizou-se como forragem o feno triturado de Tifton 85 (Cynodon spp) contendo 146 e 691g/kg de proteína (PB) e fibra em detergente neutro, (FDN), respectivamente. O concentrado utilizado foi uma ração concentrada comercial contendo 180 g/kg de proteína bruta e 670g/kg de NDT. A dieta total foi fornecida em duas partes iguais (08h:00 e 14h:00). Foi verificado ($p<0,05$) efeito linear de tratamento sobre o consumo de matéria seca, consumo de matéria seca por unidade de tamanho metabólico (CMSUTM), consumo de concentrado (Cconc.) e ganho médio diário (GMD). Por outro lado, não foi verificado ($P>0,05$) efeito de tratamento para conversão alimentar (CA), eficiência alimentar (EA) e eficiência de uso do concentrado (EUC). Para os níveis de 40, 50 e 60% de concentrado os valores de CMS, CMSUTM, Cconc. e GMD foram respectivamente de 1049,1; 1170,2; 1287 e 94,9; 105,5; 116,6 e 419,9; 468,1; 515,1 e 179; 216; 259. Os valores médios para CA, EA e EUC foram de 5,46; 0,19 e 0,47, respectivamente. Com base nestes resultados conclui-se que a elevação do nível de concentrado de 40 para 60%, proporcionou melhor desempenho produtivo e não alterou as eficiências alimentar e de uso de concentrado.

PREDIÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DA PROTEÍNA BRUTA EM CORDEIROS CONFINADOS

Nº: 20195899
Autor(es): Edielson Da Rosa
Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Consumido; Nutrientes; Retido.

A procura crescente de carne ovina no Brasil requer melhorias no desempenho produtivo dos rebanhos. Nesse sentido, a alimentação, associada a um bom manejo, é um dos principais determinantes da eficiência na produção animal. Estabelecer a quantidade de energia que atenda a necessidade desses animais é parte essencial para melhores resultados em confinamento, particularmente para cordeiros. A determinação da digestibilidade dos alimentos e dos nutrientes se torna fundamental para um manejo nutricional que permita explorar o potencial produtivo dos animais. Desta forma, foi conduzido um estudo com o objetivo de desenvolver um modelo para estimar a fração verdadeiramente digestível da proteína bruta (PB), a partir da sua concentração dietética e contribuição metabólica fecal. Nesse experimento foram utilizados 24 cordeiros machos inteiros, 1/2 Dorper x 1/2 Santa Inês, com idade de quatro meses e peso corporal médio de 24 kg. O experimento teve uma duração de 90 dias, onde os cordeiros foram alimentados duas vezes ao dia com uma dieta a base de volumoso e concentrado, e o ajuste da dieta foi feito diariamente de acordo com as sobras, onde as mesmas eram coletadas e pesadas. Neste experimento foi avaliado o consumo de matéria seca (MS) e produção fecal e a partir desses parâmetros, determinando o teor da PB no alimento consumido, nas sobras e nas fezes. Com base no produto entre os valores de consumo e de coeficiente de digestibilidade verdadeiro, obteve-se informações relativas sobre à PB verdadeiramente retida. O modelo de análise estatística descritiva para a quantidade de proteína bruta consumida (CPB) e aparentemente retida (RPB) atende os pressupostos para o teste de entidade nutricional, onde também foi feito um ajustamento do modelo de regressão linear simples de valores observados (variável dependente) sobre valores preditos (variável independente) da proteína retida pelo animal, testado ao nível de 5% de probabilidade. A equação obtida para retenção de PB foi RPB= -2,2211 + 0,7937 CPB; R^2 = 0,9416 (P<0,0001). A relação entre a proteína bruta aparentemente retida estimada (RPBEST) e observada (RPBOBS) de cordeiros terminados em confinamento apresentou os seguintes resultados RPBEST = 7,1217 + 0,9416 RPBOBS; R2 = 0,9416 indicando que os valores preditos são muito próximos aos valores observados (medido nos animais). A equação obtida a partir da relação entre quantidade proteína bruta consumida e retida é significativa e pode ser utilizada para estimar com acurácia o coeficiente de digestibilidade verdadeira.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANATOMIA RADIOGRÁFICA E ULTRASSONOGRÁFICA E INCIDÊNCIA DE VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL EM CÃES

Nº: 20195933
Autor(es): Renan Oliveira Vieira
Orientador(es): Marilene Machado Silva
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Displasia Coxofemoral; Manifestações Clínicas; Radiografia.

O objetivo do trabalho foi correlacionar a afecção displasia coxofemoral através de exames radiográficos com as manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes. No estudo foram utilizados os exames radiográficos de cães domésticos, independente do sexo, raça e idade, no período de agosto de 2018 a julho de 2019, os exames foram resultantes da rotina de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná do Setor Palotina. As imagens foram provenientes de um aparelho de radiografia DIAFIX. No período de agosto de 2018 a abril de 2019 foram diagnosticados dez cães domésticos com displasia coxofemoral, sendo que a dor em articulação coxofemoral estava presente em dez (100%) dos pacientes, além disso cerca de oito (80%) animais apresentavam claudicação na avaliação física, três (30%) cães não apoiavam mais o membro acometido, apenas um (10%) paciente apresentava dor em articulação femorotibiopatelar, um (10%) com dor a hiperextensão do membro, um (10%) com dor a abdução do membro acometido, um (10%) com ausência de propriocepção e um (10%) com andar plantígrado. Foi observado que dos dez cães o membro esquerdo foi acometido três (30%) vezes, o membro direito três (30%) vezes e ambos os membros quatro (40%) vezes. Com os dados coletados foi possível notar que com a progressão da displasia coxofemoral a maioria dos cães começou a apresentar dor nesta articulação, seguida de claudicação e dificuldade em apoiar o membro, sendo que as manifestações clínicas vão progredindo e piorando o quadro do paciente, até que o mesmo não consiga mais movimentar-se de maneira adequada, em relação ao membro acometido não há relação alguma com as manifestações clínicas, ou seja, independente do lado que a displasia estiver presente as manifestações vão se desenvolver da mesma forma.

FREQUÊNCIA DE PICOBIRNAVÍRUS EM FEZES DE SUÍNOS DE GRANJAS COMERCIAIS E DE CRIATÓRIOS DE SUBSISTÊNCIA.

Nº: 20195955
Autor(es): Joice Aparecida De Andrade
Orientador(es): Elisabete Takiuchi
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Picobirnavírus; Sistema De Criação; Suínos.

O *Picobirnavírus* (PBV) é um vírus de genoma RNA bissegmentado que tem sido detectado nas fezes de diversas espécies hospedeiras, porém sua patogenicidade é ainda questionável. Entretanto, já foi evidenciada maior excreção do PBV em humanos imunossuprimidos e animais sob estresse fisiológico ou induzido. No Brasil, o único relato de PBV no hospedeiro suíno originou de um sistema intensivo de criação. A criação intensiva pode refletir em mudanças comportamentais e maior estresse dos animais. O presente estudo teve como objetivo comparar a frequência do PBV em suínos criados em sistemas de criação intensiva e criadouros de subsistência. Foram coletadas aleatoriamente 72 amostras fecais de suínos, das quais 37 eram provenientes de granjas comerciais (fase creche) e 35 amostras de criadouros de subsistência (animais criados ao ar livre de diferentes faixas etárias). Todas as amostras possuíam consistência normal a pastosa. Para o diagnóstico do PBV foi realizada a extração do material genético viral com a associação das técnicas fenol/clorofórmio álcool isoamílico e sílica/tiocianato de guanidina. Em seguida realizou-se a RT-PCR utilizando os oligonucleotídeos iniciadores *(primers)* picoB25 e picoB43 que amplificam um fragmento de 201 pb do gene RdRp (segmento genômico 2) do PBV. Os produtos amplificados foram submetidos à eletroforese em gel de agarose a 2%, em seguida coradas no brometo de etídio e reveladas em transiluminador UV. Das 37 amostras oriundas de criações comerciais a detecção do PBV foi 40,54% (15/37) e nos criadouros de subsistência, a detecção foi de 40% (14/35). Os resultados obtidos neste trabalho não possibilitaram fazer qualquer inferência sobre a influência do manejo na patogenicidade do PBV no hospedeiro suíno. As frequências de detecção do PBV em ambos os sistemas de criação foram muito semelhantes, refutando a hipótese de que os animais criados em sistema intensivo de criação poderiam estar mais sujeitos ao estresse que culminaria na maior excreção do vírus. Entretanto, vale ressaltar que não foram avaliadas outras situações imunodebilitantes como deficiências nutricionais e/ou doenças concomitantes nos sistemas de criação de subsistência. Serão necessários estudos mais delineados para avaliar a possível associação do estresse e a excreção do PBV, como por exemplo a comparação da dosagem do cortisol fecal em animais infectados e não infectados.

ISBN 978-85-7335-356-3

UMIDADE E PROPORÇÃO DO ESTOJO CÓRNEO EM CASCO DE BOVINOS COM DIFERENTES ESPESSURAS DE SOLA

Nº: 20195993
Autor(es): Ingrid Letty Prado
Orientador(es): Geane Maciel Pagliosa
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bovino; Proporção Pinça E Talão; Umidade.

O casco é a estrutura mais externa e distal do dígito de bovinos, responsável pela proteção mecânica de estruturas contidas em seu interior, o que é, entre outros fatores, consequência de adequada umidade, dimensão e proporção. O objetivo deste projeto foi avaliar a umidade e proporção do estojo córneo de bovinos criados em regime extensivo, na região Oeste do Paraná, após seu abate em frigorífico no município de Maripá. A proporção do estojo córneo foi feita com paquímetro, tomando-se as medidas, em centímetro, da coroa até a margem da sola das muralhas dorsal (pinças) e palmar/plantar (talões), nos quatro dígitos de cada bovino (torácicos e pélvicos), e em todas as unhas laterais e mediais. Para avaliação da umidade do estojo córneo, foram coletados fragmentos de sola de 0,5mm de altura e largura dos dígitos laterais dos membros pélvicos e torácicos,que foram secos com papel toalha e pesados em gramas e colocados em estufa a 43,5ºC por 50h, após a qual foram novamente pesados. A umidade foi, então, calculada pela diferença de peso dos fragmentos do casco antes e após a secagem, calculando-se o percentual. Foram avaliados 124 dígitos, 62 pélvicos e 62 torácicos, de 31 bovinos da raça Holandesa ou mestiços, totalizando 496 medidas de proporção do casco. Nos membros torácicos esquerdo (TE) e direito (TD), as medidas de pinça, em média e desvio-padrão, foram 6,9±0,75 e 7,0±0,86; e 7,0±0,71 e 7,0±0,76 para as unhas lateral e medial, respectivamente. Para os membros pélvicos esquerdo (PE) e direito (PD), as medidas de pinça foram 6,9±0,07 e 7,0±0,76; e 6,9±0,75 e 7,0±0,71 para as unhas lateral e medial, respectivamente. As medidas para o talão dos membros TE e TD foram 4,4±0,58 e 4,8±0,67; e 4,5±0,55 e 4,7±0,64, para as unhas lateral e medial, respectivamente. As medidas para o talão dos membros PE e PD foram 3,7±0,54 e 3,9±0,59; e 3,8±0,49 e 3,9±0,61, para as unhas lateral e medial, respectivamente. Não houve diferença estatística entre dígitos em relação de pinça e talão entre si e as medidas encontradas foram as de referência para bovinos da raça Holandesa, com proporção de pinça e talão dentro do ideal, de 2:1. A média e o desvio-padrão de umidade do estojo, em percentagem foi de 27,0±5,46 e 25,6±4,18, para os membros torácicos e pélvicos, respectivamente, sem diferença estatística e dentro da faixa considerada ideal. Os resultados deste projeto permitem concluir que bovinos da raça Holandesa e mestiços, mantidos em regime extensivo na região de onde os bovinos aqui avaliados provinham, possuem proporção e umidade do estojo córneo considerada ideal.

AVALIAÇÕES DA DIVERSIDADE DE MICROBIOTA DE SUÍNOS EM FASE DE RECRIA E ENGORDA CRIADOS EM AMBIENTE TRATADO COM MODULADOR BIOLÓGICO AMBIENTAL

Nº: 20196002

Autor(es): Alex Junior Dos Santos Silva
Orientador(es): Geraldo Camilo Alberton
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Biorremediador; Microbiota; Suínos.

A microbiota em equilíbrio regula o metabolismo e a imunidade dos animais, evitando que os mesmos adoeçam ou gastem nutrientes em excesso com respostas inflamatórias. O uso preventivo de antibióticos via ração favorece a disbiose, contribuindo para a maior suscetibilidade às doenças. Deste modo, torna-se necessário o uso de ferramentas que possam melhorar o equilíbrio da microbiota e reduzir a contaminação do ambiente onde os suínos são criados. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de um modulador biológico ambiental (MB) sobre a microbiota de suínos de fase de recria e engorda. O experimento foi realizado em uma unidade de engorda comercial com 800 suínos divididos em dois barracões, um controle (CON) e outro com a aplicação do modulador biológico (MB). No grupo MB foi aplicado diariamente no piso das baias, durante toda a fase de recria e engorda, 0,5g/animal de um modulador biológico ambiental (Bactrat S ® - Biotecnal - Toledo-PR). O MB utilizado era composto por1,25x108 UFC/g de *Bacillus Subtilis, Bacillus Licheniformis, Bacillus Amyloliquefaciens, Bacillus Cereus e Lactococcus Lactis*. Uma semana antes do fim do experimento, foram coletadas 20 amostras de fezes, sendo 10 pertencentes a cada grupo, as quais foram submetidas à análise de microbiota. O DNA das amostras foi extraído e posteriomente sequenciiado e submetidos à análise de bioinfomática. Dos 82 gêneros bacterianos identificados, 17 representaram 80% da comunidade e foram escolhidos para a análise. A frequência dos gêneros mais abundantes no grupo controle e MB, foi respecitvamente: *Escherichia-Shigella (30% vs 1,62%)*, seguido de *Subdoligranulum (0,11 vs 25%)* e *Streptococcus (15% vs 0,5%),* demonstrando que houve interferência do MB na composição da microbiota. No geral, o MB melhorou a riqueza e a diversidade da microbiota, bem como a frequência de bactérias reconhecidamente benéficas para saúde dos animais.

ISBN 978-85-7335-356-3

PARÂMETROS METABÓLICOS DE CORDEIROS CRUZADOS DORPER X SANTA INÊS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS NA DIETA.

Nº: 20196154
Autor(es): Cíntia Soares Mayer
Orientador(es): Jose Antonio De Freitas
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cordeiros; Nutrição; Perfil Metabólico.

O Brasil apresenta alto potencial para produção de ovinos uma vez que a atividade proporciona a produção de carne de excelente qualidade, em curto espaço de tempo e animais de elevada adaptação ao ambiente. A avaliação do perfil metabólico dos animais pode ser uma importante ferramenta de manejo nutricional, uma vez que expressa o perfil de nutrientes da dieta. O objetivo desse estudo foi avaliar parâmetros metabólicos de cordeiros em crescimento recebendo diferentes níveis de energia na dieta. O experimento foi realizado no Centro de Estudos em Pequenos Ruminantes (CEPER) do Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná. Foram utilizados 24 cordeiros mestiços Dorper x Santa Inês machos, não castrados, com peso médio inicial e idade média de 21,8 kg e 3 meses, respectivamente. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em três tratamentos com oito animais por tratamento, caracterizados por níveis crescentes de concentrado na dieta, dispostos da seguinte forma: T1: dieta contendo 40% de volumoso e 60% de concentrado na matéria seca (MS); T2: dieta contendo 50% de volumoso e 50% de concentrado na (MS) e T3: dieta contendo 60% de volumoso e 40% de concentrado na (MS). As dietas apresentavam respectivamente 14,8; 15,5 e 16,2% de proteína bruta na MS nos tratamentos 1, 2 e 3. O fornecimento das dietas era realizado duas vezes por dia (08:00 e 14:00) com metade do trato total fornecido em cada período. Realizava-se diariamente a pesagem das sobras a fim de se determinar a quantidade diária ingerida. As coletas de sangue foram feitas por meio de punção da veia jugular por sistema a vácuo, realizadas no período matutino 8:00 (P1), uma vez a cada 15 dias, sendo cinco coletas ao todo. Foram determinados os seguintes parâmetros metabólicos: albumina, creatinina, glicose e ureia. Os dados foram analisados no programa *Statistical Analysis System* (SAS), versão 9.0 (SAS, 2002). Não houve efeito de tratamento (p>0,05) sobre os parâmetros avaliados. Para os níveis de 40, 50 e 60% de concentrado as médias para albumina (g/L), creatinina (mg/dL),ureia (mg/dL) e glicose (mg/dL) foram respectivamente de 3,35; 0,93; 40,77; 78,79. Comparando com estudos realizados no Brasil, a maior variação dentre os parâmetros foi para glicose.

ANUROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS PALOTINA: UM CATALOGO E GUIA

Nº: 20196215

Autor(es): Marcus Vinicius Soares Bahia
Orientador(es): Jose Marcelo Rocha Aranha
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anura; Guia De Campo; Herpetologia.

Os anuros da Mata Atlântica popularmente conhecidos como sapos, rãs e pererecas, são considerados ótimos bioindicadores e fundamentais no controle biológico de pragas, prestando um serviço biológico inestimável. Apesar de constantemente coabitar com a presença humana em alguns ambientes, os anuros ainda são pouco conhecidos no Brasil. A diversidade da ordem anura é bem maior do que os nomes populares existentes para as poucas espécies que tem contato com humanos. Portanto, guias de campo como este, que tratam da descrição da fauna de anfíbios, são importantes e necessários para desenvolvimento de estudos e como fonte de informação. Neste guia de campo teremos informações sobre a anurofauna em Palotina. As amostras são realizadas na fazenda experimental da UFPR. A vegetação constitui a fitofisionomia de Floresta Estacional Semidecidual alterada, o clima é do tipo Cfa classificado como subtropical. As coletas de imagens e dados serão realizados entre o período de setembro/2018 a agosto/2019, com a utilização de câmera profissional e anotações em campo, dando ênfase as características do micro-hábitat, morfologia do animal, sítios de reprodução, girinos, amplexo e informações taxonômicas. Foram encontradas 17 espécies de 5 famílias (Bufonidae, Microhylidae, Hylidae, Leptodactylidae e Odontophrynidae). São elas: *Boana albopunctatus*; *B. caingua*; *B. punctata*; *B. raniceps*;*Dendropsophus minutus*; *D. nanus*; *Elachistocleis bicolor*; *Leptodactylus fuscus*; *L. latrans*; *L. mystacinus*; *L. podicipinus*;*Odontophrynus americanus*; *Ololygon berthae*; *Physalaemus cuvieri*; *Rhinella dyptcha*; *Scinax fuscovarius*; e *Trachycephalus typhonius*. Destas, nenhuma é endêmica da Mata Atlântica. Entre as espécies, 15 delas frequentam habitats de área aberta e somente duas frequentam tanto áreas abertas quanto florestadas. Todas as espécies pertencentes a família Hylidae possuem hábito arborícola, seis espécies são terrícolas, uma criptozóica e outra fossorial.

ISBN 978-85-7335-356-3

CULTIVO IN VITRO UTILIZANDO O SISTEMA DE DUPLA--FASE

Nº: 20196218
Autor(es): Victoria Urtado De Lion
Orientador(es): Suzana Stefanello
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Laelia Gloriosa; Pereskia Aculeata; Sistema De Dupla-Fase.

A consistência do meio de cultura pode influenciar a multiplicação in vitro de plantas de orquídea. Efeitos benéficos da suplementação do meio de cultura com extratos vegetais têm sido relatos para muitas espécies. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da utilização do sistema de dupla-fase (meio líquido-meio geleificado) e da suplementação do meio de cultura com 6-benzilaminopurina (BAP), bem como do uso de extrato vegetal de folhas de ora-pro-nóbis no cultivo in vitro de plantas de orquídea da espécie Laelia gloriosa. Foram utilizados como explantes plantas com aproximadamente 1 cm de comprimento germinadas in vitro em meio de cultura Murashige e Skoog (MS) com metade da concentração dos macronutrientes (MS/2). O primeiro experimento constou de um fatorial testando o meio de cultura geleificado com ágar (7 g L-1) e em dupla-fase com ou sem a suplementação com BAP (0; 1,5 e 3,0 mg L-1), totalizando seis tratamentos. As plantas do meio geleificado foram subcultivadas a cada 45 dias e aos frascos com plantas em dupla-fase foram vertidos 10 mL de meio líquido sobre o meio geleificado. No segundo experimento foi testado o efeito da utilização do extrato aquoso de folhas secas de ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata) preparado utilizando 0,5 g L-1 e acrescido ao meio de cultura nas seguintes combinações: controle sem o extrato, com extrato autoclavado e com extrato não autoclavado (filtroesterelizado). A avaliação das variáveis de crescimento do primeiro experimento foi realizada aos 240 dias de cultivo. Diferenças significativas foram obtidas para as variáveis altura da parte aérea, número de brotos e matéria fresca. Os melhores resultados para estas variáveis foram obtidos quando o cultivo ocorreu em meio de cultura geleificado. A suplementação do meio de cultura com BAP (1,5 mg L-1) promoveu maior incremento no número de brotos e na matéria fresca, contudo os valores médios não diferiram significativamente do tratamento controle onde não houve suplementação do meio de cultura com BAP. A Altura da parte aérea foi significativamente maior na ausência de BAP. O maior número de raízes também ocorreu quando as plantas foram cultivadas em meio de cultura sem a suplementação com BAP, independente de o cultivo ocorrer em meio geleificado ou em dupla-fase. O segundo experimento foi instalado posteriormente e ainda está em andamento, contudo visualmente as plantas cultivadas com extrato de ora-pro-nóbis apresentam maior crescimento.

LEVANTAMENTO E DESCRIÇÃO DE FORMAS IMATURAS DE ANFÍBIOS ANUROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS PALOTINA

Nº: 20196220
Autor(es): Salete Cinti De Lima
Orientador(es): Jose Marcelo Rocha Aranha
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Odontophrynus Americanus; Reprodução; Rhinella Dyptcha.

O estudo da ecologia dos anfíbios por vezes é uma tarefa difícil, pois há diferentes fatores a serem considerados em diversas escalas. Há pouca disponibilidade de trabalhos científicos, o que pode comprometer o conhecimento da anurofauna embora sejam essenciais para conhecer a biodiversidade e como é sua relação com outras espécies que vivem no mesmo micro-habitat. Na área amostrada a ocorrência de atividade reprodutiva (desova) foi baixa e por isso o projeto buscou focar a análise de reprodução de algumas das principais espécies. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a ecologia reprodutiva das famílias Bufonidae e Odontophrynidae encontradas na Fazenda Experimental da UFPR/Palotina. A amostragem teve início em setembro de 2018 e término em agosto de 2019, com duas visitas por mês (na lua quarto minguante e crescente). As observações tiveram início no crepúsculo e término as 22 horas. Em campo são anotadas informações como: clima, família, espécie, atividade, quantidade de indivíduos e micro-habitat onde eles foram encontrados. Foram encontradas as espécies *Rhinella dyptcha* (Bufonidae) e *Odontophrynus americanus* (Odontophrynidae). A espécie *Rhinella dyptcha* foi registrada 59 vezes através de observação e vocalização. Poucos indivíduos foram observados vocalizando, a maioria em repouso, embora tenha sido observado desova da espécie no mês de setembro. A espécie *O. americanus* houve 10 registros nos períodos de setembro e outubro de 2018 e janeiro a abril de 2019, sendo registrada sua vocalização apenas em abril de 2019. Como os dados foram analisados até abril, não é possível concluir se a atividade reprodutiva é muito curta ou está apenas começando. Conclui-se que as espécies *R. dyptcha* se reproduz no mês de setembro e utiliza um dos ambientes amostrados para ovoposição e *O. americanus*, embora presente em setembro com o início das chuvas, só apresentou atividade de vocalização em apenas um dia de coleta o que pode estar relacionado a exigências específicas da espécie.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE CÃES INFECTADOS POR TOXOCARA SPP

Nº: 20196222
Autor(es): Louise De Almeida Moraes
Orientador(es): Nelson Luis Mello Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Cães; Resistência; Toxocara Spp..

Dentre os parasitos intestinais dos cães o *Toxocara spp.* está entre os mais prevalentes segundo a literatura, principalmente em animais jovens que por um caráter imunológico acabam tendo uma pré-disposição a infecção. Este estudo avaliou as alterações hematológicas e bioquímicas sanguíneas de cães infectados com *Toxocara spp* e comparou essas alterações de acordo com o grau de infecção. Os animais usados no estudo foram provenientes de propriedades rurais e de uma ONG do oeste do Paraná. Os animais não tinham histórico recente de vermifugação e vivem em ambiente solto, no caso das propriedades rurais, e em canis coletivos com área de soltura em comum, no caso da ONG. As amostras de fezes foram analisadas pelo método de Willis-Mollay(1921). Ao todo foram analisadas 57 amostras de fezes, das quais apenas 5 (8,77%) deram positivo para o agente em questão. Os animais positivos para a doença tinham idade abaixo dos 6 meses o que condiz com os dados da literatura. No entanto, a taxa de infecção foi considerada baixa dado que o ambiente poderia propiciar uma alta taxa de infecção. Nas alterações hematológicas destacam-se anemia normocítica e hipocrômica, policromasia, leucocitose por neutrofilia, linfopenia, eosinofilia e hipoproteinemia. As avaliações bioquímicas não revelaram alterações consideráveis. A baixa casuística da verminose, em contraste com os dados de literatura, pode ser em parte explicada pela dificuldade em se obter animais que pudessem ser usados no estudo, de amostras de fezes frescas dos animais usados no estudo, o que pode ter interferido no resultado dos exames coproparasitológicos, mas também pôde sugerir que os animais possam ter desenvolvido resistência a patogenia do parasito impossibilitando que haja o desenvolvimento completo do ciclo e dessa forma, eliminação de ovos nas fezes. Essa resistência explica também o porquê os animais positivos para a verminose apresentavam-se assintomáticos levando inclusive a hipótese de herdabilidade da resiliência. Embora haja a possibilidade desse caráter de resistência entre os animais jovens e adultos não se descarta a capacidade destes servirem como fonte de infecção ambiental uma vez que uma imunossupressão pode possibilitar o ciclo do parasito e eliminação de ovos nas fezes. Esse fator é de estrema importância se for levado em conta que a característica morfológica dos ovos do *Toxocara* spp. permite sua sobrevivência por longos períodos no ambiente e acaba levando a contaminação de animais sadios, imunodeprimidos e até de humanos em contato com as fezes desses animais.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE PROTEÍNAS DA HEMOLINFA E DO HEPATOPÂNCREAS DE CAMARÃO-DA-AMAZÔNIA (MACROBRACHIUM AMAZONICUM) (HELLER, 1862).

Nº: 20196225
Autor(es): Paulo Daniel Apolinario
Orientador(es): Fabio Rogerio Rosado
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Hemolinfa; Macrobrachium Spp; Proteínas.

M. amazonicum é considerado um modelo pertinente para estudos biológicos, apresentando importância econômica relevante. O sistema imunológico dos camarões é necessário para a manutenção e integridade dos processos fisiológicos, possibilitada através da presença da hemolinfa. Outro órgão importante para o sistema imune é o hepatopâncreas. A determinação do perfil de proteínas de tecidos ou órgãos relacionados com o sistema imunológico nestes organismos é fundamental para o entendimento de seus papéis no processo imunológico inato e defesa contra patógenos agressores. Um dos métodos utilizados para se traçar o perfil de proteínas totais de uma amostra é a eletroforese desnaturante em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE). O objetivo desse projeto é avaliar a eficiência de diferentes métodos e tampões de extração de proteínas da hemolinfa e hepatopâncreas de camarão-da-Amazônia (*M. amazonicum*), através de géis SDS-PAGE. A espécie *M. amazonicum* foi substituída por *M. rosenbergii* para os ensaios, pois *M. amazonicum* não estava disponível no período do projeto, por problemas na reprodução dos mesmos. Os resultados obtidos podem ser extrapolados e utilizados ainda assim, por se tratar de animais do mesmo gênero. Um total de 1,5 ml de hemolinfa foi retirado da região abdominal de cada animal através de uma seringa (agulha de 10,8mm) contendo 0,5 ml de solução anticoagulante (tampão de extração de proteínas). Em seguida, cada animal foi dissecado para a extração do hepatopâncreas os quais foram imediatamente congelados para análises posteriores. Duas soluções anticoagulantes foram testadas, visto que em crustáceos, a hemolinfa tende a coagular rapidamente dependendo do estado fisiológico do animal. Solução 1: de acordo com o protocolo de Smith e Söderhäll (1983) consistindo de 0,14M NaCl, 0,1M glicose, 30mM citrato trissódico, 26mM ácido cítrico e 10mM de EDTA pH 4,6. Solução 2: citrato dissódico a 3,8%. Um total de 10 µl de proteínas foi misturado com 10 µl tampão de amostra (tampão Laemmli buffer 2x). A proteínas foram analisadas através de SDS-PAGE a 10% e 14%. O tampão anticoagulante 1 para hemolinfa mostrou-se mais eficiente quando comparado com o tampão anticoagulante 2. Também estão sendo realizados ensaios de extração para as proteínas totais do hepatopâncreas e análise por SDS-PAGE ainda não foi finalizada. A padronização das condições de extração de proteínas totais da hemolinfa e análise eletroforética por SDS-PAGE poderá ser uma importante ferramenta para estudos sobre o perfil de proteínas da hemolinfa de camarões submetidos em diferentes condições.

ISBN 978-85-7335-356-3

DINÂMICA DA COMUNIDADE E DA REPRODUÇÃO DE ANUROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS PALOTINA

Nº: 20196228
Autor(es): Tayane Mayara De Azevedo
Orientador(es): Jose Marcelo Rocha Aranha
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Anura; Estrutura Da Comunidade; Temporalidade.

A coexistência de espécies constitui uma comunidade onde ocorrem interações interespecíficas que moldam sua estrutura. Essas interações assumem várias perspectivas, a competição por recursos pode ser exploratória ou por interferência, já a predação interfere na composição e abundância de espécies, o que reflete alterações na relação de competição por recursos a depender da biologia das espécies que são mais ou menos predadas. Espécies presentes em uma mesma comunidade apresentam partilha de recursos, e em alguns casos a sobreposição da utilização de tais recursos é evitada devido ao período de reprodução apresentar diferenças no tempo, muitas vezes relacionadas a fatores abióticos. A área de estudo compreende a Fazenda Experimental da Universidade Federal do Paraná, com período de amostra entre setembro de 2018 a agosto de 2019. São realizadas duas visitas mensais e empregados dois métodos de amostragem em oito hábitats (seis corpos d'água e dois trechos em floresta): levantamento em sítio de reprodução; e pesquisa de encontro visual. Para caracterizar a distribuição espacial serão considerados os indivíduos visualizados, nos quais serão classificados em categorias de microhábitats conforme substrato ocupado. A temporalidade na atividade será determinada pela presença de machos vocalizantes, desovas e amplexos. Para verificar se fatores abióticos exercem influência no período de atividade, será realizada uma análise de regressão linear simples. Até o momento, foram encontradas 17 espécies pertencentes às seguintes famílias: Bufonidae, Hylidae, Leptodactylidae, Microhylidae e Odontophrynidae. Os ambientes que apresentaram maior riqueza de espécies foram o tanque de piscicultura inativo, o canal em borda florestal e o trecho em borda florestal, com 15, 12 e 11 espécies respectivamente. Em contrapartida, o açude permanente em borda florestal e o açude temporário em borda florestal apresentaram menor riqueza. Quanto a seleção de hábitat, as espécies *Dendropsophus nanus* e *Leptodactylus podicipinus* apresentaram uma maior plasticidade ao ocupar seis dos hábitats, enquanto que *Ololygon berthae* e *Boana punctata* ocuparam apenas um local. A espécie *Dendropsophus minutus* foi observada vocalizando durante todos os meses. No mês de setembro houve maior atividade com nove espécies vocalizando, desovas das espécies *Rhinella dyptcha* e *L. podicipinus* e um amplexo da espécie *Scinax fuscovarius*. Os meses que apresentaram maior número de espécies vocalizantes foram setembro e outubro marcados por baixas médias de temperatura e altas médias de precipitação.

EFEITO DA ADIÇÃO DE BUTIRATO DE SÓDIO E FITASE SOBRE A MORFOMETRIA DE FRANGOS DE CORTE

Nº: 20196239
Autor(es): Lucas Pedro De Souza Glaeser
Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Enzimas Exógenas; Saúde Intestinal; Ácidos Orgânicos.

Atualmente a produção de proteína animal tem alcançado níveis produtivos muito significativos e ao mesmo tempo a discussão e a preocupação da indústria com a sistemática retirada dos antibióticos promotores de crescimento da dieta dos frangos de corte tem sido crescente. A utilização de enzimas para melhorar a digestão e absorção dos nutrientes e quebra de fatores antinutricionais, junto com acidificantes para potencializar a ação enzimática, pode contribuir também no controle da microbiota intestinal e com a integridade intestinal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do Butirato de Sódio Microencapsulado (BSM) e fitase sobre a integridade intestinal de frangos de corte. Foram utilizados 736 pintos machos de corte de um dia de idade, em um delineamento inteiramente casualizado esquema fatorial 2 x 2 (com e sem a inclusão de BSM e com a inclusão da fitase na dose recomendada e ASPABUGADAsuper dosingASPABUGADA totalizando 4 tratamentos e 8 repetições de 23 aves cada. As dietas consistiram de: Dieta experimental 1: dieta basal + 750FTU de fitase (controle); Dieta experimental 2: dieta basal + 750FTU de fitase + BSM, Dieta experimental 3: dieta basal + 1500FTU de fitase ASPABUGADA*super dosingASPABUGADA*, Dieta experimental 4: dieta basal + 1500FTU de fitase ASPABUGADAsuper dosingASPABUGADA + BMS. Aos 7 e 28 dias foram coletados fragmentos dos segmentos de duodeno, jejuno e íleo, que foram submetidos á análise de morfometria. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa estatístico SAS. A suplementação de BSM aumentou ($p<0,05$) a largura da cripta do íleo aos 7 dias e aos 28 dias não apresentou efeito ($p>0,05$) sobre nenhum segmento intestinal. A utilização de fitase em superdosing aumentou ($p<0,05$) a camada muscular do duodeno, o comprimento e largura do vilo do jejuno aos 7 dias e aos 28 dias aumentou ($p<0,05$) o comprimento do vilo do duodeno, comprimento do vilo, da relação vilo:cripta, da área de absorção e camada muscular do jejuno e diminuiu a largura da cripta do jejuno. A associação da suplementação do BSM com a superdosing de fitase resultou em maior ($p<0,05$) profundidade e largura de cripta do jejuno e relação vilo:cripta do íleo aos 7 dias e maior profundidade de cripta do duodeno, maior comprimento dos vilos e área de absorção do íleo aos 28 dias de idade. A associação da suplementação do BSM com a superdosing de fitase alterou a morfometria intestinal dos frangos de corte e pode ser uma importante ferramenta na manutenção da integridade intestinal em dietas isentas de antibióticos promotores de crescimento e em situações de desafio entérico.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FITASE LÍQUIDA NA DIETA SOBRE O DESEMPENHO USANDO COMO MODELO A ESPÉCIE TILÁPIA- OREOCHROMIS NILOTICUS

Nº: 20196244
Autor(es): Cleiton Pereira De Sousa Ruiz
Orientador(es): Leandro Portz
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Nutrição De Peixes; Suplementação Fitase Líquida; Tilapia.

O trabalho teve como objetivo avaliar a influência da suplementação da enzima fitase líquida no desempenho produtivo da Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*). Foram analisados o desempenho zootécnico, a composição química da carcaça e parâmetros da qualidade de água. Foram utilizados 360 juvenis revertidos para machos, peso médio inicial de 10,00 ± 1,0g, e distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo distribuídos em 20 caixas de polietileno de 1.000 litros cada caixa. Os peixes foram alimentados, duas vezes ao dia (8h e 17h) *ad libitum* durante 64 dias. As rações foram constituídas a base de farelo de milho e farelo de soja formulada de modo a conter diferentes níveis de fitase na forma líquida adicionada após a extrusão na seguinte ordem: T1-Controle (-) s/fosfato inorgânico, T2-Controle (+) c/fosfato inorgânico, T3-1.500 UFA/kg, T4 - 3.000 UFA/kg. O consumo de ração foi avaliado semanalmente e ao final do experimento foram calculados a conversão alimentar. Ao final do experimento 5 peixes de cada tratamento foram separados e moídos inteiros para análise da composição química da carcaça. Foram realizadas as seguintes análises de umidade, proteína bruta, extrato etéreo e matéria mineral nas carcaças o procedimento foi executado no Laboratório LANA na UFPR, Palotina. Os parâmetros da qualidade de água foram mensurados a temperatura, oxigênio e pH. As análises de amônia, nitrito, alcalinidade e dureza foram realizadas semanalmente. Por fim todos as dados foram compilados e submetidos à ANOVA, sendo posteriormente realizado o teste de comparação múltipla de média Tukey ($p<0,05$). A respeito no desempenho zootécnicos e suas diferenças o T4 apresentou maiores valores no PF 142,35 g; GPA 58,18 g; GPR 447,0g; CR 176,27g; CAD 33,49g e CA 3,03 g. Para o T3 os resultados apresentados foram PF 124,71g; GPA 49,36g; GPR 380,02g; CR 158,45g; CAD3,51g e CA 3,22g. Além do T4 ter possuído maiores concentrações de UFA/k na composição da ração o mesmo teve maior consumo durante o tratamento, o que provavelmente proporcionou distintos resultados dos demais tratamentos. Os tratamentos T1 e T2 não apresentaram diferenças estaticamente entre eles. Sendo assim os dados estão em análises estáticos para melhores certificações dos resultados. Em relação aos dados da composição química da carcaça dos animais, o material está em processo de análise no Laboratório LANA, UFPR Palotina. Posteriormente também serão discutidos e confrontados com a literatura.

INFLUÊNCIA DE FATORES BIOLÓGICOS SOBRE O VOLUME DE COLOSTRO INGERIDO E O DESEMPENHO DE LEITÕES EM FASE DE MATERNIDADE

Nº: 20196257
Autor(es): Ana Paula Backes
Orientador(es): Geraldo Camilo Alberton
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Matrizes Hiperprolíferas; Ordem De Parto; Suinocultura.

Na suinocultura atual são utilizadas matrizes hiperprolíferas, as quais produzem leitegadas que superam o número de tetas viáveis. Apesar do ganho em tamanho de leitegada, houve aumento na variabilidade do peso dos leitões, com impacto negativo no volume de colostro ingerido (VCI). O colostro confere o aporte nutricional e imunológico ao recém-nascido, impactando nos índices produtivos. O objetivo desse estudo foi avaliar fatores que influenciam o VCI e o desempenho dos leitões em fase de maternidade. O experimento ocorreu em uma granja da região oeste do Paraná. Foram acompanhados 37 partos. Logo após o nascimento, os leitões foram pesados e receberam brinco de identificação. Após 24h do encerramento do parto, os leitões foram pesados novamente e, a partir do peso ao nascer e o peso 24h (P24), foi calculado o VCI. No desmame, aos 21 dias de vida, os leitões foram pesados novamente (PD). Adotou-se o nível de significância de 95% em todas as análises, que foram realizadas no programa StatView, versão 5.0. As médias de PN, P24 e PD foram de 1485,628 g, 1550,254 g, e 5384,324 g, respectivamente. O VCI de colostro médio foi de 285,613 g. O VCI foi influenciado pelo peso ao desmame, mas não teve influência da ordem de nascimento (ON). Existe um limite fisiológico para a ingestão de colostro, de modo que independentemente do manejo empregado, a tendência é que o VCI represente entre 18 e 25% do peso corporal. Isto também explica o fato da ON não interferir no VCI, pois à medida que os leitões nascem ocorre um revezamento natural para mamar, de modo que os primeiros uma vez saciados, dormem, permitindo que os últimos também ingiram colostro em quantidade suficiente. O PN influenciou o PD, pois o número de fibras musculares ao momento do nascimento é determinante para o crescimento corporal, de modo que quanto maior o PN, maior será o PD. Conclui-se que o VCI é influenciado pelo PN, que por sua vez, influencia o PD. A ON não influencia o VCI.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

LEVANTAMENTO DE COMPLICAÇÕES TRANSANESTÉSICAS EM CÃES NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE PALOTINA

Nº: 20196259
Autor(es): Julia Bortolon Jassniker
Orientador(es): Fabiola Bono Fukushima
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Anestesiologia Veterinária; Complicações Anestésicas; Estudo Retrospectivo.

A finalidade de anestesiar um paciente é mantê-lo inconsciente, relaxado e sem dor, preservando a homeostasia do organismo: conservando a pressão, trocas gasosas e assegurando a oxigenação dos tecidos. Com isso, novos avanços nas pesquisas, novos fármacos e técnicas proporcionam ao anestesista um maior treinamento e segurança para propor um protocolo anestésico individual a cada paciente. Porém, o profissional não está livre de se deparar com complicações que podem aumentar a morbidade e a mortalidade relacionadas ao procedimento anestésico-cirúrgico. Desta forma, objetivou-se levantar as principais complicações anestésicas ocorridas em cães e gatos submetidos a protocolos anestésicos variados, dependendo do procedimento cirúrgico realizado e situação clínica do paciente. Para isso realizou-se um estudo retrospectivo em 383 prontuários anestésicos de cães submetidos a procedimentos cirúrgicos, ambulatoriais ou sedações para exames complementares, realizados no período compreendido entre janeiro de 2017 a maio de 2018 no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, do Setor Palotina. Os parâmetros avaliados foram a pressão arterial (sistólica, média e diastólica), frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura retal, pressão parcial de dióxido de carbono ao final da expiração (EtCO2), saturação de oxihemoglobina (SpO2), além da ocorrência de regurgitação, hemorragias e arritmias. Foram consideradas complicações transanestésicas: hipotensão (PAM < 70mmHg ou PAS < 90mmHg), hipertensão (PAM > 100 mmHg ou PAS > 160mmHg), bradicardia (FC < 60bpm), taquicardia (FC > 140bpm), hipoventilação (ETCO2 > 50mmHg) ou hiperventilação (ETCO2 < 40mmHg), hipoxemia (SpO2 < 95%), hipotermia (TR < 36ºC), hipertermia (TR > 39ºC), regurgitação, hemorragias e arritmias. Do total de prontuários avaliados, 69,97% dos pacientes anestesiados apresentaram complicações transanestésicas, podendo ter ocorrido mais de uma complicação em um mesmo paciente. No sistema cardiovascular, 41% apresentaram hipotensão, 3,7%, hipertensão, 18,28%, bradicardia, 2,87%, taquicardia e 7,05%, arritmias (6% bloqueios átrio-ventriculares de segundo grau, 0,78% complexos ventriculares prematuros e 0,26%, taquicardia ventricular sustentada). No sistema respiratório, hipercapnia ocorreu em 11,50% dos cães, hipocapnia em 8,62% e hipoxemia em 0,26%. Hipotermia ocorreu em 25,07% dos casos e hemorragias em 1,04%. Os resultados mostram que algumas aplicações anestésicas são muito frequentes, o que torna a monitoração trans-anestésica fundamental para identificação e tratamento precoce.

IDENTIFICAÇÃO DE MACROINVERTERBRADOS DULCIAQUÍCOLAS DE OITO RIACHOS NO ESTADO DO PARANÁ - FASE I: REGIÃO OESTE

Nº: 20196279

Autor(es): Arthur Marandola Da Costa
Orientador(es): Luciola Thais Baldan
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Biodiversidade; Bioindicadores; Macroinvertebrados.

O conhecimento da biota aquática de macroinvertebrados em riachos é muito escassa no Brasil, tornando a identificação a nível de espécies muito difícil, por falta de materiais, sendo possível na grande maioria chegar até a determinação de gênero. O conhecimento da fauna de macroinvertebrados contribui para a avaliação da qualidade da água, além de buscar sempre a conservação da biodiversidade. Algumas espécies são muito sensíveis a poluições e perturbações, enquanto outras são consideradas tolerantes. Deste modo, a presença ou ausência do organismo pode indicar a qualidade do ambiente, algumas ordens de macroinvertebrados são utilizadas como bioindicadores de boa qualidade de água por serem muito sensíveis aos distúrbios causados com ênfase as ordens Ephemeropter, Plecoptera e Trichoptera (EPT). Neste estudo identificaremos os organismos encontrados a nível de família, indicando a distribuição e estrutura da comunidade de macroinverterbrados dulcícolas e suas interações com o ambiente. Será utilizado o coletor Surber com três réplicas de cada um dos substratos fino, grosso e folhiço, totalizando 36 amostras coletadas. Comparar-se-ão diferentes coletas do Riacho Bom Retiro, pertencente a Bacia do Baixo Iguaçu, Paraná. A vegetação caraterística da região é Floresta Estacional Semidecidual, bioma Mata Atlântica, neste riacho permanece apenas 27% da vegetação natural, esta região sofre forte impacto causado pela agropecuária, onde grande parte do solo é exposto, facilitando o escoamento superficial de produtos químicos utilizados na agricultura em rios. Até o momento está sendo feita a triagem do material no Laboratório de Qualidade de Água e Limnologia (LaQaL), UFPR Palotina e Linbio – Unioeste, Cascavel, posteriormente será realizada a identificação, e discussão dos resultados.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO TIPO SANGUÍNEO DEA 1 (1.1 E 1.2) EM CÃES POTENCIAIS DOADORES DE SANGUE

Nº: 20196280
Autor(es): Julyanna Demczuk Thomas
Orientador(es): Monica Kanashiro Oyafuso
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Ocorrência; Tipagem Sanguínea; Transfusão Sanguínea.

A transfusão sanguínea em pequenos animais é uma medida emergencial, que possui como objetivo melhorar o estado clínico do paciente até que se obtenha o diagnóstico e tratamento da afecção principal. São atualmente identificados onze grupos sanguíneos caninos, que são designados pelo principal antígeno do grupo sanguíneo AEC (antígeno eritrocitário canino), são eles AEC 1.1, 1.2, 1,3, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e recentemente o grupo Dal, sendo que dentre esses, os grupos com maior potencial antigênico e consequentemente maiores chances de causar uma reação transfusional no receptor são os grupos 1.1 e 1.2. Mesmo que não haja a produção natural de anticorpos contra esses antígenos, sendo necessária uma exposição prévia, é imprescindível a realização dos testes de compatibilidade e, se possível, testes de tipagem sanguínea, de forma a se evitar a transfusão de sangue incompatível. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência do grupo sanguíneo AEC 1 (1.1 e 1.2) em cães doadores de sangue no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná – setor Palotina, de forma a se evitar a realização da transfusão sanguínea de um doador AEC 1 positivo para um receptor AEC 1 negativo. Para a realização do mesmo, foram selecionados através da anamnese e exame físico, 24 cães potenciais doadores de sangue (machos ou fêmeas, entre 2 e 8 anos, e peso acima de 20Kg). A prova de tipagem sanguínea foi realizada através do kit RapidVet®-H (The RapidVet® Company), que realiza a determinação do grupo sanguíneo AEC 1 positivo e AEC 1 negativo para caninos através de uma reação de aglutinação. O teste foi realizado de acordo com as instruções do fabricante. Dos 24 cães avaliados, 11 (45,83%) foram positivos e 13 (54,17%) foram negativos para o tipo sanguíneo AEC 1. Os resultados obtidos corroboram com as informações da literatura, que indicam que aproximadamente 50% dos cães são AEC 1 positivos. Assim, devido a sua alta ocorrência e ao seu grande potencial antigênico, a tipificação de cães dadores para AEC 1 é sempre recomendada, para que dessa forma, seja evitada a transfusão de um cão AEC 1 positivo para um cão AEC 1 negativo. Além da tipagem sanguínea, testes como o de reação cruzada e monitoração constante durante os períodos pré, trans e pós transfusional, são imprescindíveis para evitar a ocorrência de reações transfusionais.

CRESCIMENTO E INDUÇÃO A FLORAÇÃO PRECOCE IN VITRO DE ORQUÍDEAS

Nº: 20196312

Autor(es): Ana Luiza Nunes De Souza Da Silva
Orientador(es): Suzana Stefanello
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Fertilizante; Laelia Gloriosa; Thidiazuron.

Devido à ausência de substância de reserva nas sementes de orquídea, o índice de germinação, em ambiente natural, apresenta um grande déficit. Sendo assim, a técnica de cultivo in vitro possibilita gerar mudas produtivas e viáveis em meio de cultura. O uso de citocininas, como o Thidiazuron (TDZ) em pequenas quantidades, e de água de coco podem promover a indução floral precoce in vitro, além de auxiliar no crescimento de orquídeas, ao passo que os fertilizantes como o Biokashi, podem ser fonte de suplementação dos meios de cultura. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento de plantas e a indução floral precoce de Laelia gloriosa, a partir da suplementação do meio de cultura com diferentes substâncias. As plantas empregadas como explantes foram obtidas a partir da germinação in vitro e possuíam dois anos e dez meses de idade. Foram realizados dois experimentos, ambos preparados com a metade da concentração dos macronutrientes do meio de cultura MS (MS/2). No primeiro, o meio de cultura MS/2 foi suplementado ou não com água de coco (0 e 100 ml L-1) e TDZ (0; 1,25; 2,5 e 5 mg L-1), totalizando 8 tratamentos. No segundo experimento, ao meio MS/2 foram adicionadas quatro concentrações de Biokashi (1; 2; 3 e 4 g L-1) além do controle, totalizando 5 tratamentos. Os experimentos encontram-se em andamento e a avaliação das variáveis de crescimento será realizada aos 240 dias. A partir da avaliação visual foram feitas algumas considerações sobre as características morfológicas das plantas cultivadas. No primeiro experimento, as plantas cultivadas na ausência de TDZ e água de coco, bem como com 100 mg L-1 de água de coco apresentavam maior desenvolvimento e raízes mais alongadas. Nos tratamentos com baixas concentrações de TDZ (1,25 e 2,5 mg L-1) as plantas apresentaram menor crescimento, contudo formaram muitos brotos e massas que aparentam serem aglomerados de protocormos. O cultivo com 5 mg L-1 de TDZ levou a formação de plantas menores, mas com formação de aglomerados. Com 180 dias de cultivo ainda não foi obtida a indução floral das plantas cultivadas in vitro. No segundo experimento, o cultivo na ausência e com 1 g L-1 de Biokashi levou a formação de brotos e as plantas apresentaram folhas e raízes longas. Com o aumento das concentrações de Biokashi observou-se diminuição do crescimento das plantas de Laelia gloriosa.

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DO CONTEÚDO FECAL DE QUIRÓPTEROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR.

Nº: 20196321
Autor(es): João Vitor Susin
Orientador(es): Marcia Santos De Menezes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Ecologia De Comunidades; Frugivoria; Phyllostomidae.

Entre todos os mamíferos existentes, os morcegos se destacam pela sua adaptação ao voo, pela diversidade de práticas comportamentais e por possuírem diversos hábitos alimentares, desde nectarívoros até hematófagos. O trabalho tem como objetivo analisar as fezes coletadas e relacionar os resultados de acordo com as dietas de indivíduos capturados em um fragmento de mata ciliar (3,9ha) na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Paraná, no município de Palotina. O fragmento está inserido em uma matriz agrícola, com várias espécies vegetais exóticas e encontra-se em fase de recuperação. Foram instaladas quatro redes de neblina dispostas na borda e no interior do fragmento, perto de um açude e próximo ao riacho. As escolhas dos pontos de coleta devem ser definidas antes do início dos trabalhos. Mensalmente as redes são abertas após o pôr-do-sol, por no mínimo quatro horas, durante dois dias. Após capturados, os indivíduos são colocados em sacos de algodão, identificados e coletada uma amostra de fezes, se as mesmas foram presentes. Posteriormente, as fezes são analisadas em laboratório, sendo diluídas em água, separando todos os vestígios de sementes ou pedaços de inseto, para subsequente identificação. As sementes estão sendo identificadas com o intuito de obter-se um banco de espécies catalogado para a região. Em seis meses, foram capturados 54 indivíduos da família Phyllostomidae e coletadas 16 amostras fecais, que após a triagem e análises apresentaram quatro tipos de sementes distintas, além de pedaços de polpa. Como quirópteros frugívoros são dispersores de espécies vegetais, sendo grandes influenciadores em sua comunidade, acredita-se que estejam auxiliando na recuperação da flora nativa de forma indireta, por possuírem metabolismo alimentar acelerado e habilidade de voar longas distâncias.

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E MOLECULAR DE BACTÉRIAS COM POTENCIAL LIGNOLÍTICO E AMILOLÍTICO, ISOLADAS DE LODO DE DEJETOS SUÍNOS.

Nº: 20196373
Autor(es): Gabriela Cristina Alves Da Silva
Orientador(es): Adriana Fiorini Rosado
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bactérias Amilolíticas; Caracterização Molecular; Dejeto Suíno.

Os dejetos gerados na produção de suínos podem abrigar bactérias de importância biotecnológica, como as degradadoras de substâncias orgânicas. O objetivo inicial do projeto foi avaliar bactérias com potencial amilolítico e lignolítico existentes no lodo de biodigestores de tratamento de dejetos da suinocultura, em Palotina-PR e região. No entanto, devido à dificuldade em encontrar o substrato lignina, optou-se por avaliar, na próxima etapa do projeto, a capacidade queratinolítica dos isolados. Neste trabalho serão apresentados apenas dados referentes ao potencial amilolítico dos isolados. O lodo foi coletado de um biodigestor devidamente autorizado por uma empresa do município. As amostras foram homogeneizadas em solução salina, semeadas em ágar LB e incubadas até o aparecimento de colônias bacterianas. Para a caracterização molecular, algumas colônias foram cultivadas em meio LB líquido e o DNA genômico extraído com o kit FastDNA™ SPIN Kit for Soil (MP Biomedicals). A região rDNA 16S foi amplificada pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) com os *primers Y1 forward* (5'- TGGCTCAGAACGAACGCTGGCGGC-3') e *Y3 reverse* (5'-TACCTTGTTACGACTTCACCCCAGTC-3'), produzindo um *amplicon* de aproximadamente 1500 pb e posteriormente sequenciada. As sequências obtidas foram analisadas utilizando a ferramenta BLASTn. Para o isolamento de bactérias amilolíticas, os isolados foram cultivados em meio sólido contendo como substrato 10g de amido de milho, suplementado com 0,4 g de cloreto de amônio (NH4Cl), 0,8 g de fosfato de potássio dibásico (K2HPO4), 0,12 g de cloreto de cálcio (CaCl2.2H2O), 0,12 g de sulfato de magnésio (MgSO4.7H2O) e 15 g de agar bacteriológico, para 1L de meio. As bactérias foram semeadas como um ponto na superfície do ágar, seguida de incubação por 48 horas a 28oC e a presença de um halo transparente ao redor das colônias, após adição de lugol a 1%, indicava atividade amilolítica. Os principais gêneros/espécies de bactérias isolados foram: *Corynebacterium stationis, Bacillus canaveralius, Bacillus megaterium, Corynebacterium variabile, Streptococcus suis, Klebsiella* spp., Pseudomonas spp., Diaphorobacter spp., Hydrogenophaga spp. e Stenotrophomonas spp. O potencial amilolítico mais relevante foi observado para as bactérias *Klebsiella* spp., *Pseudomonas* spp. e *Stenotrophomonas* spp., com halos de 3, 7 e 4mm, respectivamente. Conclui-se que os lodos de dejetos suínos podem ser uma importante fonte de bactérias com potencial amilolítico que podem ser utilizadas na degradação de matéria orgânica de resíduos industriais.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE CÃES INFECTADOS POR ANCYLOSTOMA SPP

Nº: 20196375
Autor(es): Amanda Pereira Gobbi
Orientador(es): Nelson Luis Mello Fernandes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anemias Parasitoses; Parasitoses Gastrointestinais; Parâmetros Bioquímicos.

O *Ancylostoma spp.* é um dos principais parasitas intestinais encontrados em cães cuja infecção se dá pela ingestão de ovos presentes na água, alimentos ou hospedeiros paratênicos, além da infecção percutânea, transmamária e transplacentária. Este parasita pode causar nos cães: anemia, diarreia hemorrágica com fezes marrom avermelhada a negra, desidratação e até óbitos por perda de sangue, quando em animais jovens. Essa parasitose possui também importância social uma vez que, a infecção que ocorre com a penetração percutânea da larva de terceiro estágio em humanos, é considerada uma zoonose denominada *Larva Migrans Cutânea*. O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros hematológicos e bioquímicos sanguíneos em cães infectados naturalmente por *Ancylostoma spp*. As amostras de fezes foram coletadas de pacientes atendidos no Hospital veterinário da UFPR- Setor Palotina, animais de propriedades rurais e de uma ONG, todos com o consentimento dos proprietários. As amostras foram selecionadas através do exame coproparasitológico pelo método de Gordon e Whitlock modificado. A coleta de sangue foi feita através da punção da veia jugular, nos animais que apresentarem infecção acima de duas cruzes, no teste coproparasitológico, para realização de hemograma e perfil bioquímico. Foram processadas 58 amostras de fezes, das quais 29% apresentaram positividade para *Ancylostoma spp.*, que quando consideradas semi-quantitativamente, apresentaram 10 animais com duas cruzes, quatro com três cruzes e três positivos para quatro cruzes. Nos exames hematológicos 36% dos animais apresentaram anemia, sendo que a principal alteração observada foi a trombocitopenia, em 60% dos casos. Essa anemia que pode ser causada pela privação de ferro ou hemorragias durante a hematofagia, que ao degradar as hemácias promove a trombocitopenia uma vez que os ancilostomídeos secretam peptídeos com ação antitrombótica (AcAP5) e inibidores dos fatores de coagulação (AcAPc2). Outro parâmetro alterado foi o relacionado às proteínas plasmáticas totais, aumentadas em 52% dos pacientes confirmando um quadro de desidratação. Os animais que apresentaram leucocitose foi devido a eosinofilia, por conta da migração larval ao invadir tecidos do hospedeiro com grande liberação de histamina. Desta forma, as alterações laboratoriais encontradas nos animais infectados podem sugerir a presença de parasitose, e esses dados quando usados em conjunto com técnicas coproparasitológicas, possibilitam uma avaliação da gravidade do parasitismo em seu hospedeiro.

ANÁLISE FITOQUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS MEDICINAIS

Nº: 20196381
Autor(es): Catielen Paula Pavi
Orientador(es): Roberta Paulert
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atividade Antimicrobiana; Extratos Vegetais; Tropaeolum Majus L..

A capuchinha (*Tropaeolum majus* L.) é uma planta medicinal, que contém ação antioxidante e antimicrobiana, cuja flor é utilizada na culinária brasileira. O objetivo desse trabalho foi verificar a atividade antimicrobiana dos extratos brutos das folhas e das flores da capuchinha, bem como realizar análises fitoquímicas. Após a coleta do material vegetal, a secagem foi realizada em estufa com circulação de ar a 45ºC e o material foi triturado. A extração dos compostos das folhas ocorreu em sistema de Soxhlet com os solventes metanol e hexano e a extração por maceração a frio foi realizada com etanol e hexano. Por outro lado, as flores foram extraídas somente em sistema de Soxhlet com metanol. Os solventes de cada extrato foram totalmente eliminados em evaporador rotatório. Cromatografia em camada delgada (CCD) foi realizada com diferentes fases móveis para a separação e visualização dos compostos da capuchinha. Após a corrida, as placas de CCD foram visualizadas na luz visível e com vapores de iodo. Para a verificação da atividade antimicrobiana foram utilizados dois métodos: teste de difusão em ágar e bioautografia com as cepas bacterianas ATCC de *Staphyloccocus aureus*, *Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa*. No teste de difusão em ágar, os extratos foram testados nas concentrações de 5, 10 e 20 mg/mL e a formação do halo de inibição foi verificado após 18–24 horas de incubação. A bioautografia direta foi realizada em placas de sílica contendo os extratos brutos após a corrida cromatográfica. Após a incubação de 18-24 horas, as placas foram reveladas com solução de sal de tetrazólio. Como resultado do teste de difusão em ágar, os extratos obtidos a partir das folhas de capuchinha não apresentaram atividade antibacteriana, com exceção do extrato de hexano no Soxhlet que inibiu *S. areus*. Por outro lado, o extrato das flores não inibiu as bactérias. Entretanto, no teste da bioautografia, substâncias isoladas dos extratos metanólico das flores e folhas inibiram o crescimento das três bactérias testadas. É necessário observar que cada metodologia possui sensibilidade distinta. De todo modo, fica claro o potencial antimicrobiano da capuchinha devido à presença de compostos bioativos com potencial utilização futura.

ISBN 978-85-7335-356-3

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE IN VITRO SOBRE A MORFO-ANATOMIA DE PLANTAS DE ORQUÍDEA

Nº: 20196411
Autor(es): Cassia Regina Passold
Orientador(es): Suzana Stefanello
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anatomia; Laelia Gloriosa; Sacarose.

As orquídeas apresentam baixa taxa de germinação em seu ambiente natural, assim a utilização do cultivo *in vitro* é uma alternativa para a propagação das plantas. Quando em ambiente *in vitro* as plantas crescem em condições controladas e as concentrações de cada componente do meio de cultura são específicas para cada espécie. As concentrações de sacarose podem influenciar em vários processos metabólicos nas culturas, interferindo no crescimento e diferenciação dos tecidos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito das concentrações de sacarose no crescimento e na morfoanatomia de plantas de *Laelia gloriosa* cultivadas *in vitro*. Como explantes foram utilizadas plantas com 1 cm as quais foram cultivadas em meio de cultura MS com metade da concentração de macronutrientes (MS/2), suplementado com carvão ativado, na ausência de carboidratos e nas concentrações 15, 30, 45 e 60 g L-1 de sacarose, totalizando cinco tratamentos. A cada 90 dias foi realizado um subcultivo no mesmo meio de cultura. Após 240 dias foi avaliado o percentual de sobrevivência e foram analisadas as variáveis de crescimento, além da estrutura anatômica das raízes. Segmentos de raízes foram utilizados para o preparo de lâminas (a fresco) com base nas técnicas de rotina e coradas com safranina. As plantas cultivadas nos diferentes tratamentos apresentaram diferença significativa na altura da parte aérea, comprimento do sistema radicular, número de folhas e massa fresca. A ausência de sacarose no meio de cultura ocasionou menor percentual de sobrevivência, bem como menores incrementos na altura da parte aérea e na matéria fresca. O comprimento do sistema radicular foi significativamente superior quando o cultivo ocorreu em meio de cultura com 45 e 60 g L-1 de sacarose. A maior parte das raízes das plantas cultivadas *in vitro*, independente do tratamento utilizado, apresentou gravitropismo negativo, grande número de tricomas radiculares e velame composto por duas a três camadas de células. Nas raízes das plantas cultivadas com maiores concentrações de sacarose (45 e 60 g L-1) observou-se que o córtex apresentou menor número de camadas de células (em torno de 7), grande quantidade de amiloplastos e que o cilindro central não estava totalmente preenchido. O incremento do meio de cultura com sacarose ampliou a reserva de amido o que pode favorecer a posterior aclimatização das plantas. A partir dos resultados obtidos é possível concluir que as concentrações de sacarose influenciaram o crescimento das plantas e a morfoanatomia das raízes de *Laelia gloriosa*.

DINÂMICA DA PAISAGEM E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO OESTE DO PARANÁ

Nº: 20196439
Autor(es): Keity Eunice Schneider
Orientador(es): Victor Pereira Zwiener
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Diversidade Funcional; Mata Atlântica; Oeste Do Paraná.

A Mata Atlântica é uma das florestas com maior biodiversidade no mundo e também uma das mais ameaçadas pela atividade humana, sendo considerada um hotspot para conservação. O presente estudo avaliou a diversidade taxonômica, funcional e a distribuição geográfica de espécies arbóreas em quatro fragmentos de floresta estacional semidecidual no Oeste do Paraná: Parque Nacional do Iguaçu (PNI), Parque Estadual São Camilo (PESC), Fazenda Açú (RPPN) e fragmento da UFPR em Palotina (UFPR). O estudo visou quantificar padrões de biodiversidade, funcionamento e inferir sobre a estruturação de comunidades. Foram identificadas 181 espécies, tendo predominância das famílias Fabaceae e Myrtaceae. Com base na classificação da IUCN, 171 espécies estão ASPABUGADAEm perigoASPABUGADA, 1 como ASPABUGADACriticamente em PerigoASPABUGADA e 2 vulneráveis. A maioria das espécies (164) ocorreu no PNI, provavelmente pela maior amostragem, ao passo que na UFPR, ocorrem 46 espécies, 47 espécies no PESC e 54 na RPPN. Houve espécies que ocorreram em todos fragmentos, quanto espécies que ocorreram somente em um fragmento. Em relação a distribuição geográfica, 66 espécies (36%) apresentaram distribuição restrita às regiões sul e sudeste da Mata Atlântica; 28 (15%) também ocorrem nas regiões centro-oeste e nordeste nos biomas Cerrado, Caatinga e Pantanal; e 6 espécies (3%) amostradas também ocorrem na Amazônia. Para características das folhas, 62 espécies (54%) apresentaram partição simples, 52 (46%) apresentação partição composta, 84 espécies (73%) apresentam limbo inteiro, 20 (17%) apresentam limbo serreado. Quanto à nervação 99% são do tipo peninérvia. Para filotaxia, 83 (74%) das espécies foram alternas e 28 espécies (25%) foram opostas. Cem espécies apresentaram inflorescência, com destaque para panículas e racemos. Quanto aos tipos de fruto, 30 espécies (16,5%) apresentaram frutos do tipo drupa e cápsula,e 14 espécies (7%) possuem fruto do tipo legume e baga. Para a densidade da madeira, 38 espécies (20%) apresentaram alta densidade, 27 (14%) média e 22 (12%) baixa densidade. Para deciduidade, 38 (22,9%) espécies são decíduas, 37 (22%) são semidecíduas e 12 (6,6%) são perenifólias. Concluímos que a diversidade taxonômica é bastante rica e heterogênea, com variadas famílias. Observa-se que esta formação vegetal possuí grupos funcionais típicos relacionados a riqueza de espécies. Sendo que estes grupos funcionais apresentam também alta diversidade. A maioria das espécies identificadas possuem distribuição geográfica restrita e são endêmicas sendo poucas amplamente distribuídas no território brasileiro.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

A INFLUÊNCIA DE EPHEMEROPTERA, PLECOPTERA E TRICHOPTERA (EPT) NA DECOMPOSIÇÃO FOLIAR EM RIACHOS NEOTROPICAIS

Nº: 20196499
Autor(es): Rafaella Stoeberl Gaspar
Orientador(es): Yara Moretto
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Colonização; Insetos Aquáticos; Riachos.

A decomposição de materiais orgânicos no sistema aquático necessita de invertebrados para que seja efetuada, sendo insetos aquáticos, representantes que constituem um grupo diversificado de organismos, que além de possuírem a função de decompositores, são considerados excelentes bioindicadores ecológicos. Estes invertebrados respondem às alterações no hábitat, pois sua abundância e diversidade são alteradas conforme o estado de conservação ou degradação do ecossistema aquático.O objetivo do presente estudo foi inventariar a fauna de Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (EPT), em experimento de colonização do detrito foliar, em dois riachos neotropicais localizados na área de abrangência do Parque Nacional do Iguaçu, um pertencendo a Bacia do Rio Iguaçu, riacho Sanga Carlos Geovane, e outro a Bacia do Rio Floriano, riacho Sanga Botu. Em cada riacho foram selecionadas três áreas de remanso, onde foram instaladas duas litter bags de malha grossa (10mm) e duas de malha fina (0,05mm), totalizando em 12 bags por riacho. As coletas foram realizadas no intervalo com 60 dias após a instalação do experimento. A fauna presente nos bags foi triada com o auxílio de microscópio estereoscópico e, identificada até o nível de família. Destes, 178 indivíduos pertenceram a ordem Ephemeroptera, divididos entre as famílias Baetidae, Leptophlebiidae e Leptohyphidae, 15 da ordem Plecoptera divididos nas famílias Gripopterygidae e Perlidae e 67 da ordem Trichoptera divididos nas famílias Calamoceratidae, Leptoceridae, Polycentropodidae, Hydropsychidae e Helicopsychidae. Estes resultados se referem ao riacho Sanga Butu. O Riacho Sanga Carlos Geovane está em processamento, bem como os dados de decomposição, os quais serão apresentados junto ao relatório final. A partir dos resultados parciais foi possível observar a elevada abundância e riqueza de famílias nestes riachos, o que provavelmente influenciará no processo de decomposição e demonstra a importância dos insetos aquáticos em ambientes preservados.

O PAPEL DE DECOMPOSITORES EM RIACHOS NEOTROPICAIS

Nº: 20196506

Autor(es): Taina Dos Santos Zimmer
Orientador(es): Yara Moretto
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Decomposição Foliar; Entomofauna Aquática; Fragmentação.

Em ambientes aquáticos, decomposição foliar envolve, em geral, o desgaste físico, microbiano e a fragmentação por invertebrados, sendo a macrofauna bentônica, especialmente os insetos, um dos principais elementos que afetam diretamente nas taxas de decomposição de detritos. O presente estudo objetivou inventariar a fauna de insetos aquáticos em experimento de colonização do detrito foliar em dois riachos (Sanga Azul e Sanga Macuco) neotropicais de segunda ordem, localizados na área de abrangência do Parque Nacional do Iguaçu. Em cada ponto foram selecionadas três áreas de remanso e instaladas litter bags de diferentes malhas (0,05 e 0,10mm) em um total de 12 bags por riacho. Após 60 dias de incubação, as litter bags foram retirados e levadas ao laboratório, para a análise biológica. Os organismos coletados foram triados contados e identificados. Atributos de riqueza, abundância e diversidade foram mensurados para verificar possíveis diferenças significativas dos atributos, entre os locais amostrais, através de análise de variância (ANOVA). Até o momento, foram identificados 1.801 organismos pertencentes ao riacho Sanga Azul, distribuídos em 34 famílias, com destaque a família de Chironomidae que apresentou maior representatividade (<58%). Dentre as ordens encontradas, foram identificados representantes de Ephemeroptera, Trichoptera e Plecoptera, cuja presença está associada à preservação de vegetação ripária. Ordens de Odonata, Diptera, Coleoptera, Megaloptera, Hemiptera, Acari, Hirudinida, Platyelminthes, Bivalvia, Oligochaeta, Decapoda e Gastropoda também foram registradas. Para atributos de riqueza, abundância e diversidade não verificou-se diferença significativa (p>0,05). Quanto aos grupos funcionais tróficos, as cinco categorias foram encontradas neste riacho, com destaque para coletor-catador (Chironomidae) e predadores (Ceratopogonidae). O riacho Sanga Macuco ainda segue em processo de identificação, porém já foram registradas as ordens Ephemeroptera, Trichoptera, Diptera, Coleoptera, Oligochaeta, Decapoda e Platyelminthes. Diante do exposto, avaliar a composição de insetos aquáticos sob a influência de diferentes usos do solo é essencial para um melhor entendimento do funcionamento desta comunidade frente às mudanças cada vez maiores e mais frequentes a que estão sujeitos os ecossistemas lóticos.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ACURÁCIA NA INTERPRETAÇÃO DO POSICIONAMENTO RADIOGRÁFICO DO FÊMUR DE CÃES POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA.

Nº: 20196524
Autor(es): Rebeca Gallego Vercosa
Orientador(es): Olicies Da Cunha
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Alinhamento; Fêmur; Radiografia.

O objetivo do estudo foi determinar a confiabilidade visual do avaliador na interpretação da imagem radiográfica de forma a determinar o posicionamento do fêmur na projeção crânio-caudal para planejamento cirúrgico. Foi dissecado um par de fêmures de cães e avaliados macroscopicamente quanto à ausência de doenças ortopédicas como osteoartrose ou deformidade conformacional. Em seguida o fêmur foi estabilizado com um pino intramedular e o conjunto fixado em um molde de madeira e metal para que girasse em seu próprio eixo em rotações quantificáveis internas e externas pré-determinadas no estudo. Com auxílio de transferidor, as imagens radiográficas foram obtidas na projeção craniocaudal em 0º (posição correta) e rotações externas (E) e internas (I) de 5º, 10º, 15º e 20º respectivamente totalizando nove imagens radiográficas. As imagens rotacionadas são consideradas radiograficamente projeções incorretas para planejamentos cirúrgicos. A seguir, foi elaborado um questionário objetivo e aplicado à vinte e dois alunos do curso de Medicina Veterinária da UFPR Palotina, que já cursaram a disciplina de Diagnóstico por Imagem. O questionário consistiu em identificar o posicionamento correto (ideal) e os incorretos, determinando o grau e sentido da rotação do fêmur. As respostas obtidas foram analisadas e calculadas para porcentagem de acertos para o posicionamento ideal e para os graus e sentidos de rotação. Após a organização e análise dos dados, em relação ao posicionamento ideal e ao grau e sentido de rotação as porcentagens de acertos foram: 0º = 54,5%; 5ºE = 36,3%; 10ºE = 9,09%; 15ºE = 0,0%; 20ºE = 9,09%; 5ºI = 4,5%; 10ºI = 9,09%; 15ºI = 13,6% e 20ºI = 4,5%. Após aplicação do restante dos questionários, os dados também serão submetidos também a análise de variância. Até o momento, foi possível observar que os avaliadores possuem dificuldades em identificar o grau e sentido da rotação, sendo mais notável a dificuldade em identificar os posicionamentos incorretos em relação ao correto.

DESENVOLVIMENTO LARVAL DE ODONATA COLETADOS EM RIACHOS DO MUNICÍPIO PALOTINA

Nº: 20196548
Autor(es): Lanah Henning
Orientador(es): Luciola Thais Baldan
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Criação Em Laboratório; Libélula; Lótico.

O estudo de Odonata no Brasil encontra-se com dados insuficientes para identificação acurada, especialmente em larvas. Apenas a identificação de adultos possibilita a identificação em espécie. Uma alternativa para a garantia da correta identificação de larvas é a criação destas em laboratório obtendo exúvia de diferentes estágios até a obtenção de adultos. A grande problemática que envolve a criação de larvas em ambiente artificial é obter uma metodologia que se aplique corretamente para as necessidades de cada espécie, devido à grande plasticidade quanto aos modos de desenvolvimento. A criação de Odonata em ambientes artificiais visa uma possibilidade de identificação completa, e até mesmo chegar a novas espécies ainda não descritas, podendo criar uma ligação entre os jovens e seus respectivos adultos a partir de características morfométricas ou estruturais. O objetivo desse trabalho é conseguir efetuar a criação artificial de larvas de Odonata, de forma a contribuir com dados sobre e taxonomia, morfometria e a ocorrência desses insetos na região de Palotina, Paraná. Para isso estão sendo coletados indivíduos juvenis, preferencialmente no último estágio de desenvolvimento larval com água do local de coleta. Os organismos são mantidos em laboratório, com luz natural, em caixas de isopor de 16x14x10cm, com recorte superior com voal para observação. Após a emersão do adulto, são sacrificados, identificados e adicionados à coleção do LaQaL. Nos juvenis serão observadas e registradas a morfometria, considerando as características específicas das famílias. As tentativas de criação até o momento não surtiram resultados. Foi obtida de uma fêmea de *Pantala* sua massa ovígera, desta obteve-se a eclosão dos ovos, e indivíduos com até 2mm, que não sobreviveram as condições oferecidas. Serão realizadas novas coletas com o intuito de conseguir um número de jovens o suficiente que permita a análise morfométrica e busca por padrões de juvenis em relação a adultos identificados, que possibilite melhorar o conhecimento do grupo e viabilize a identificação também de juvenis até espécie. Espera-se assim auxiliar a elucidação da taxonomia do grupo focando no conhecimento de juvenis.

ISBN 978-85-7335-356-3

IDENTIFICAÇÃO DO POSICIONAMENTO RADIOGRÁFICO CORRETO DO FÊMUR DE CÃES POR MÉDICOS VETERINÁRIOS.

Nº: 20196562
Autor(es): Paula Cibotto Peinado
Orientador(es): Olicies Da Cunha
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Eixo; Fêmur; Radiografia.

Os exames de imagem são considerados importantes ferramentas para diagnóstico e planejamento cirúrgico na ortopedia. Nas afecções do fêmur, o posicionamento radiográfico inadequado pode gerar complicações no planejamento cirúrgico. Assim, é preciso que o radiologista possua uma ótima precisão visual para se obter boa qualidade radiográfica e posterior avaliação. O objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade de interpretação do posicionamento radiográfico do fêmur de cães, por Médicos Veterinários, levando em consideração a análise de erros (posicionamentos incorretos) e acerto (posicionamento ideal). Foi obtido um fêmur de cão a partir de cadáver que foi submetido à necropsia no Laboratório de Patologia da UFPR –Setor Palotina. Após a remoção dos tecidos moles, o fêmur foi avaliado macroscopicamente quanto à ausência de doenças ortopédicas. O espécime foi posteriormente fixado a um pino intramedular, acoplado a um transferidor com demarcações nos ângulos de rotação determinados no estudo, e este fixado a duas hastes metálicas que permitia rotações quantitativas externas e internas. As imagens radiográficas foram obtidas na projeção craniocaudal no ângulo de 0o e sequencialmente, obtidas imagens em rotações externas (E) e internas (I) de 5º, 10º, 15º e 20º respectivamente totalizando nove imagens radiográficas. Paralelamente foi elaborado um questionário *online* e aplicado a Médicos Veterinários da área de imaginologia veterinária, clínica médica e cirúrgica de pequenos animais. O questionário consistiu em identificar o posicionamento ideal (0o) e os posicionamentos incorretos (rotações externas e internas). Até o presente momento foram obtidos os seguintes resultados em relação a porcentagem de acertos: 0o = 87,5%; 5o E = 25%; 5o I = 37,5%;10o E= 12,5%; 10o I = 25%; 15o E = 12,5%; 15o I = 12,5%; 20o E = 25% e 20o I = 12,5%. Após concluir a aplicação dos questionários, os dados serão submetidos a estatística descritiva e análise de variância. Pode-se concluir que os observadores identificam com facilidade o posicionamento ideal, mas, possuem grandes dificuldades em determinar o grau e sentido das rotações caracterizados como posicionamentos incorretos.

A INFLUÊNCIA DO USO DO SOLO SOBRE A FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS BENTÔNICOS

Nº: 20196600
Autor(es): Natalia Dominique Hawerroth
Orientador(es): Yara Moretto
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Abundância; Bioindicadores; Categoria De Solo.

Dentre os indicadores ecológicos destacam-se os macroinvertebrados aquáticos, cujos representantes constituem um grupo diversificado de organismos. Sendo considerados excelentes bioindicadores, estes invertebrados respondem às alterações no hábitat, pois sua abundância e diversidade são alteradas, conforme o estado de conservação ou degradação do ecossistema. O presente estudo objetivou inventariar a fauna de macroinvertebrados em riachos, com diferentes usos do solo, bem como analisar espacialmente a estrutura (abundância, riqueza, equitabilidade e diversidade) dessa comunidade e assim avaliar o papel biondicador desses invertebrados. Com isso, as coletas foram realizadas em julho de 2017 (seca) e agosto de 2018, em três riachos de diferentes categorias de uso do solo (preservado, rural e urbano), na Bacia Hidrográfica do rio Piquirí. Em cada ponto, foram amostradas tréplicas de substrato, para análise biológica dos macroinvertebrados, com coletor tipo Suber (0,04 m²). Após a coleta as amostras foram lavadas em água corrente e armazenadas em potes de polietileno com álcool 70% para posterior triagem sob microscópio estereoscópico. Através dos resultados observou-se que a maior riqueza de macroinvertebrados na coleta de 2017 foi no riacho Sununu (urbano), tendo maior representação organismos resistentes a poluição e, na coleta de 2018, os riachos Barro Preto (preservado) e São Domingos (rural) tiveram organismos tanto sensíveis (Ephemeroptera, Plecoptera e Tricoptera) e tolerantes (Chironomidade, Oligochaeta) a poluição em sua composição. A maior equitabilidade, riqueza e diversidade foram registradas, em 2017, ocorreu no riacho urbano (Sununu), ao passo que em 2018, no riacho rural (São Domingos) observou-se maior riqueza e diversidade intermediária. As diferenças na abundância não foram significativas em ambas as coletas. Embora os maiores valores de riqueza e diversidade tenham sido registrados no riacho urbano e rural destaca-se que organimos sensíveis ã poluição foram encontrados apenas no riacho preservado (Barro Preto). Esses resultados demonstram que apenas ambientes preservados são capazes de suportar uma fauna de invertebrados sensíveis à poluição, as quais estão diretamente relacionadas a ambientes cuja qualidade de água é ponto importantíssimo para a manutenção de padrões essenciais para conservação de espécie e de sanidade, aspectos valiosos na gestão de recursos hídricos.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

DISTRIBUIÇÃO DE ODONATA EM QUATRO RIACHOS DO MUNICÍPIO PALOTIN

Nº: 20196665

Autor(es): Caroline Vanzzo Delai
Orientador(es): Luciola Thais Baldan
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Diversidade; Libélula; Sig.

Odonatas são insetos encontrados em abundância e facilmente reconhecidos por serem insetos únicos, que chamam a atenção, principalmente quando adultos, por suas morfologias, cores e beleza. Os representantes desse grupo são conhecidos popularmente por diferentes nomes, mas principalmente, por libélulas. Esses animais habitam tanto o ambiente terrestre-aéreo, quando em sua fase adulta, como o aquático, quando em sua fase larval e caracterizam-se por agirem como importantes indicadores de qualidade de água. A palavra Odonata vem do grego odon = dente, aludindo aos dentes fortes e robustos presentes nas mandíbulas dos jovens e adultos do grupo, caracterizando o hábito predatório desses insetos. Entre as subordens, Anisozygoptera, Anisoptera e Zygoptera existem diversas diferenças na morfologia e fisiologia dos indivíduos e apenas as subordens Anisoptera e Zygoptera são encontradas no Brasil. O objetivo do projeto é mapear a distribuição de indivíduos do grupo Odonata no estado do Paraná. Para tanto, coletas estão sendo realizadas em diferentes corpos d'água do município de Palotina (através do estabelecimento de um uma varredura com área fixa próxima a corpos de água e do auxílio da rede entomológica para a captura dos indivíduos adultos presentes), além de agregar espécimes doadas ou encontradas mortas no Setor Palotina, para que sejam realizadas identificações ao menor nível taxonômico possível com o uso de chaves especializadas, além da elaboração de planilhas, levantamento bibliográfico e o desenvolvimento de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) para facilitar a análise espacial dos dados coletados. Até o momento foram identificados 60 espécimes, pertencentes às duas subordens presentes no Brasil, compreendendo 11 gêneros e três famílias, recebendo destaque a família Coenagrionidae, da subordem Zygoptera, e a família Libellulidae, da subordem Anisoptera. Espera-se com esse trabalho contribuir com novos dados relacionados à distribuição e ecologia de Odonata, pois como percebido, o Brasil, em especial a região oeste do Paraná, possui poucos levantamentos de dados sobre esta ordem.

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE EUSPILOTUS (HESPEROSAPRINUS) AZUREUS (SAHLBERG 1823) (COLEOPTERA: HISTERIDAE), UMA ESPÉCIE DE INTERESSE FORENSE

Nº: 20196667
Autor(es): Tauana Paola Christ
Orientador(es): Fernando Willyan Trevisan Leivas
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: América Do Sul; Ecologia; Saprininae.

Os histerídeos compreendem aproximadamente 4.200 espécies, que em quase a sua totalidade, carecem de informações sobre a ecologia, tal como a dinâmica, distribuição e comportamento das populações. Embora *Euspilotus* (*Hesperosaprinus*) *azureus* (Sahlberg 1823) apresente importância nas áreas aplicadas, como na Entomologia Forense, pouco se conhece sobre os aspectos ecológicos da espécie. Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo compreender a dinâmica populacional de *Euspilotus* (*Hesperosaprinus*) *azureus*, considerando aspectos abióticos de temperatura, umidade e precipitação, ao longo de uma escala temporal. O material estudado provém de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual localizado em Viçosa, Minas Gerais (Brasil) e está depositado na Coleção Zoológica da Universidade Federal do Paraná (UFPR, Setor Palotina). As coletas ocorreram, permanentemente, durante 12 meses (maio/2016-abril/2017) por meio de armadilhas pitfalls iscadas com carne moída em decomposição. Foram utilizadas cinco pitfalls, equidistantes 30 metros entre elas. Ao total, foram amostrados 3026 exemplares, sendo que os meses de maior abundância foram dezembro de 2016 com 570 exemplares e janeiro de 2017 com 471 exemplares, meses que correspondem a estação verão. Os meses de junho de 2016 e maio de 2017, que correspondem a estação inverno, tiveram menor abundância, com 7 e 10 exemplares, respectivamente. Esse padrão de distribuição sazonal de *E. azureus* não é totalmente congruente com o observado para *Euspilotus rubriculus* (Marseul, 1855) no Rio Grande do Sul, espécie que apresentou maior abundância na primavera e final de verão, e menor abundância no inverno. A sexagem está em período de finalização e a distinção entre os sexos está sendo realizada pela diferenciação das cerdas do tarso anterior dos exemplares: em que as fêmeas possuem cerdas espiniformes e os machos possuem cerdas espatuladas.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

DINÂMICA REPRODUTIVA E ESTRATÉGIA DE REPRODUÇÃO DE HYLIDAE (ANURA) NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS PALOTINA

Nº: 20196669
Autor(es): Francislaine Machado Da Silva
Orientador(es): Jose Marcelo Rocha Aranha
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Anuros Hylidae; Palotina; Reprodução.

Estudo da Ecologia de anfíbios é complexo e envolve compreender os padrões de dinâmica reprodutiva das espécies. Anfíbios anuros são, dentre os vertebrados, o grupo com maior variedade de modos reprodutivos e adaptações que permitem a ocorrência em grande parte dos biomas. A região oeste do Paraná tem poucos estudos focando em anfíbios, seja nos aspectos de taxonomia, distribuição ou dinâmica reprodutiva. O presente estudo visa a descrição da dinâmica reprodutiva adotada por espécies da família Hylidae encontrados na Fazenda Experimental da UFPR/Palotina. As amostragens serão feitas de setembro de 2018 e julho de 2019, por coletas noturnas em uma área da fazenda experimental com habitats variados e gradual influencia humana na cidade de Palotina, estado do Paraná, Brasil. Durante esse período foram feitas coletas por meio de observações naturais e resgistro em tabela diretamente no campo de indivíduos em atividade de vocalização, os sítios utilizados, possível presença de desovas, os valores da temperatura do ar, pluviosidade e os micros habitats. As amostras foram quinzenais (no primeiro dia da lua quarto minguante e da lua quarto crescente) iniciando as 18:45hs. Espécies foram coletadas para fins de identificação e fixados se fosse necessario, esses foram acondicionados em sacos plásticos e levados para o laboratório e preservados em álcool 70%. Foi utilizado a bibliografia como referência de pesquisa e leitura durante todo o período. Todo o material biológico encontra-se depositado na Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina. Espécies de Hylidae foram encontradas até o momento foram 9 (*Boana albopunctatus*; *Boana caingua*; *Boana punctata*; *Boana raniceps*; *Dendropsophus minutus*; *Dendropsophus nanus*; *Ololygon berthae*; *Scinax fuscovarius*; e *Trachycephalus typhonius*), utilizando canal, tanques e a floresta da área. Das espécies encontradas 4 foram comuns (presente em mais da metade das amostras) e 4 consideradas raras até a quarta parte das amostragens. A única a ocorrer em todas amostragens foi *D. minutus* e somente *T. typhonius* não foi observada vocalizando. O presente estudo detectou um número expressivo de Hylidae nas áreas da Fazenda experimental da UFPR/Palotina que utilizam a área em diversos habitats para a reprodução.

ESTUDO MORFOLÓGICO DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DE DIOCHUS ERICHSON (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE)

Nº: 20196706
Autor(es): Bruna Viana Navarro
Orientador(es): Edilson Caron
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Distribuição; Staphylinidae; Taxonomia.

Diochus Erichson, 1839 é um gênero de ampla distribuição mundial com 38 espécies descrita até 2001. Há muitos nomes especifícos sinonimizados nas espécies deste gênero, muito devido à falta de estudos dos caracteres diagnósticos. No Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (CTFB), existe o registro somente de *Diochus nanus* Erichson, 1839. Contudo, em 2017, Urlich Irmler fez uma revisão do gênero para as espécies neotropicais, retirando muitos nomes de sinonímias, descrevendo 22 espécies novas e cria grupos para classificá-las. Analisando o material na coleção entomológica da UFPR-Setor Palotina foram identificados 29 exemplares de duas espécies coletados no Pará. Portanto, este trabalho buscou identificar as espécies separadas do material do Pará. Desta forma foi proposto o estudo morfológico dos exemplares, onde foram selecionados 10 indivíduos e colocados em hidróxido de potássio (10%) por 18 horas em temperatura ambiente seguido de ácido acético por um minuto para neutralizar o hidróxido, água para remover quaisquer resíduos e para as dissecções sob microscópio utilizou-se glicerina. Para a identificação foi utilizado a chave dicotômica proposta por Irmler em 2017. A primeira espécie foi definida como espécie nova, *D.* sp nov., e incluída ao grupo *D. verhaaghi*, na qual o macho possui endofalo do edeago sem ducto apical, parameros do edeago pequenos com ápice ligeiramente angulado e edeago com longos ganchos no ápice, e fêmea com bursa copulatrix voltada para fora do ducto enovelado da espermateca. Neste grupo a espécie nova possui caracteres misturados das duas outras espécies do grupo *D. santacatarinae* e *D. verhaaghi.* A segunda espécie estudada foi definida como *D. aff. perplexus* no qual o termo ASPABUGADAaff.ASPABUGADA significa que provavelmente é aquela espécie, sendo que para a confirmação seria necessário ver o material tipo. *Diochus perplexus* Cameron, 1922, pertence ao grupo *Diochus nanus*, devido ao penúltimo antenomero ser mais largo que longo e no macho os parameros serem alargados no ápice. Sendo assim este trabalho possibilitou a descoberta de uma nova espécie e a presença da espécie *Diochus perplexus* para o Pará, ainda possibilitou uma atualização no CTFB.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR E VERIFICAÇÃO DA CAPACIDADE PROTEOLÍTICA DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE LODO DE DEJETOS SUÍNOS.

Nº: 20196725
Autor(es): Gabrieli Maria Huff
Orientador(es): Adriana Fiorini Rosado
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Bactérias Proteoliticas; Caracterização Molecular; Dejetos Suinos.

Segundo as estatísticas realizadas em 2016, o estado do Paraná ficou em segundo lugar na classificação nacional de maior produtor de suínos, e o Brasil em quarto lugar em nível mundial. No entanto a suinocultura é considerada uma atividade causadora de degradação ambiental. Existe a possibilidade do lodo de dejetos suínos abrigar bactérias degradadoras de substâncias orgânicas, com potencial biotecnológico. O objetivo desse projeto é isolar bactérias com potencial proteolítico existentes no lodo de biodigestores de tratamento de dejetos da suinocultura, em Palotina-PR e região. O lodo foi coletado de um biodigestor devidamente autorizado por uma empresa. As amostras foram homogeneizadas em solução salina, semeadas em ágar LB e incubadas até o aparecimento de colônias bacterianas. Para a caracterização molecular, algumas colônias foram cultivadas em meio LB líquido e o DNA genômico extraído com o kit FastDNA ™ SPIN Kit for Soil (MP Biomedicals). A região rDNA 16S foi amplificada pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) com os *primers* Y1 *forward* (5'- TGGCTCAGAACGAACGCTGGCGGC-3') e Y3 *reverse* (5'-TACCTTGTTACGACTTCACCCCAGTC-3'), produzindo um *amplicon* de aproximadamente 1500 pb e posteriormente sequenciada. As sequências obtidas foram analisadas utilizando a ferramenta BLASTn. Para o isolamento de bactérias proteolíticas, os isolados foram cultivados em meio sólido contendo como substrato leite desnatado, suplementado com peptona bacteriológica, extrato de levedura e glicose. A atividade proteolítica dos isolados foi verificada através da formação de um halo translúcido ao redor das colônias. Os principais gêneros/espécies de bactérias isolados foram: *Corynebacterium stationis*, *Bacillus canaveralius*, *Bacillus megaterium*, *Corynebacterium variabile*, *Streptococcus suis*, *Klebsiella* spp., *Pseudomonas* spp., *Diaphorobacter* spp., *Hydrogenophaga* spp. e *Stenotrophomonas* spp. Foram realizados meios de cultura com leite desnatado líquido e em pó, obtendo melhores resultados com leite em pó. As bactérias foram semeadas em uma estria horizontal com o auxílio de uma alça calibrada de 1µl e também como um ponto, a partir de uma colônia recente. O potencial proteolítico mais relevante foi observado para as bactérias *Corynebacterium stationis e variabile, Bacillus megaterium, Pseudomonas* spp. *e Stenotrophomonas* spp.*,* com halos de 1.5, 1.75, 2.25, 3.75 e 4mm, respectivamente. Conclui-se que os lodos de dejetos suínos podem ser uma importante fonte de bactérias com potencial proteolítico que podem ser utilizadas na degradação de matéria orgânica de resíduos industriais.

EFEITOS DA ADUBAÇÃO VERDE NO DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL

Nº: 20196728
Autor(es): Milla De Freitas Oliveira
Orientador(es): Juliano Cordeiro
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Espécies Nativas; Mudas Arbóreas; Restauração Ecológica.

A restauração florestal com o plantio de mudas arbóreas nativas pode ser potencializada utilizando o cultivo de adubos verdes que é uma técnica que permite o melhoramento de características químicas, físicas e biológicas do solo. Este trabalho buscou avaliar a influência de adubos verdes no crescimento de mudas arbóreas. Para o experimento foram plantadas mudas de *Alchornea triplinervia* (Spreng.) Müll. Arg. (Euphorbiaceae) em parcelas de 1 m x 1 m sendo o delineamento experimental inteiramente causalizado com três mudas/parcela em 25 parcelas com diferentes tratamentos: T1 = parcelas com plantio de aveia preta (*Avena strigosa*. Schreb) no inverno e crotalária (*Crotolaria olchroleuca* G. Don) no verão. T2 = parcelas com o plantio de nabo forrageiro (*Raphanus sativus L.*) no inverno e feijão guandu (*Cajanus cajan* (L.) Huth cv. 'Bonamigo') no verão. T3 = parcelas com a combinação dos adubos verdes aveia preta e nabo forrageiro no inverno e crotalária com feijão guandu no verão. T4 = parcelas sem plantio de adubo verde e com capina e T5 = parcelas sem plantio de adubo verde e sem capina. Ao todo foram realizadas cinco repetições por tratamento. As plantas foram remedidas aos 270 dias do plantio e os dados submetidos a Análise de Variância e Teste de comparação de média – Teste Tukey ($\propto$ = 0,05) realizados pelo programa Sisvar®. Os resultados mostraram que na variável altura as médias calculadas foram: T1 = 89,1 cm, T2 = 95,9 cm, T3 = 107,8 cm, T4 = 112,3 cm e T5 = 100,7 cm. Para a variável diâmetro as médias foram T1 = 20,18 mm, T2 = 22,72 mm, T3 = 24,23 mm, T4= 26,59 mm e T5 = 21,97 mm. A análise de variância não revelou a existência de diferenças estatísticas no desenvolvimento morfométrico (altura e diâmetro) das mudas arbóreas submetidas às diferentes condições de cultivo. Contudo, a análise direta revelou que as mudas cultivadas nas parcelas sem adubo verde, mas com capina obtiveram os maiores crescimentos. Desta forma, o plantio de mudas *A. triplinervia* com a finalidade de restauração florestal pode ser feito independentemente do cultivo de adubos verdes, porém, faz-se o controle de plantas invasoras para evitar a competição com as mudas arbóreas.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÕES DE PARÂMETROS SANITÁRIOS DE SUÍNOS EM FASE DE RECRIA E ENGORDA CRIADOS EM AMBIENTE TRATADO COM MODULADOR BIOLÓGICO AMBIENTAL

Nº: 20196767
Autor(es): Felix Daniel Martins Mentges
Orientador(es): Geraldo Camilo Alberton
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Creche; Microbiota Intestinal; Modulador Biológico.

Na suinocultura moderna tem se empregado produtos melhoradores de desempenho para substituir os antibióticos promotores de crescimento. Dentre os produtos utilizados, destacam-se os moduladores biológicos ambientais (MB), pelo potencial de reduzir a população de bactérias patogênicas no ambiente, bem como de modular a microbiota dos animais, promovendo a eubiose. Com o objetivo de avaliar o efeito de um modulador biológico ambiental (Bactrat S Ò - Biotecnal) sobre o desempenho e a saúde de leitões na fase de creche, foi realizado no Laboratório de Saúde Suína da UFPR um experimento de 35 dias com 192 leitões com média de 5,588kg distribuídos em seis tratamentos com 8 repetições cada, a saber: T1 (MB 5g/3 vezes por semana), T2 (MB 10g/3 vezes na semana), T3 (MB 30g/1 vez na semana, T4 (MB 70g/ 1 vez na semana), T5 (MB 5g/7 vezes por semana via ração), T6 (Controle). Os animais receberam ração e água *ad libitum* e foram pesados no início e no final do teste. Não houve efeito dos diferentes tratamentos sobre os desempenhos zootécnicos avaliados, semanalmente, nem durante todo o período experimental. O ganho de peso médio diário dos animais foi de 0,348 kg, chegando ao peso final de 17,438kg. Alguns animais foram acometidos por diarreia, o que é normal pós-desmama, não se atribuindo o ocorrido a nenhum dos tratamentos. Quando observadas as médias de alguns parâmetros importantes em um sistema de produção se observa que não houve diferença estatística entre os tratamentos. A média de conversão alimentar atingiu 1,435kg não demonstrando diferença estatística entre tratamentos ou sexo. Acredita-se que a falta de desafios sanitários, juntamente com as excelentes condições ambientais disponibilizados aos animais não tenha deixado os tratamentos se diferenciar como esperado. Talvez se fosse aplicado os tratamentos em granjas comerciais os resultados poderiam ser diferentes.

DISTRIBUIÇÃO DE ODONATAS DULCÍCOLAS EM QUATRO RIACHOS DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20196807
Autor(es): Claudia Santana Schumacher
Orientador(es): Luciola Thais Baldan
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Larvas; Libélula; Lótico.

A comunidade de macroinvertebrados aquáticos é um importante componente de rios e lagos, sendo indivíduos fundamentais para a dinâmica de nutrientes, transformação de matéria e para o fluxo de energia e a sua utilização na avaliação da qualidade da água vem sendo cada vez mais aceita. Dentre os grupos de macroinvertebrados que tem sido utilizado como bioindicadores, destacam-se os indivíduos da ordem Odonata. Tal grupo é popularmente conhecido como libélulas, e é uma ordem de Arthropoda que chama atenção por suas cores e beleza. São predadores generalistas, tanto em sua fase larval aquática quanto na adulta aérea/terrestre. São encontrados em todos os tipos de ambientes aquáticos e por passarem a maior parte do ciclo de vida como larvas são sensíveis aos impactos antrópicos ocorridos em ambientes aquáticos. No Brasil as Subordens presentes são Anisoptera e Zygoptera com aproximadamente 820 espécies descritas. A abundância da fase larval desses organismos no ambiente aquático varia bastante, e essa variabilidade pode estar relacionada a alguns fatores, como a cobertura de macrófitas, quantidade de peixes e características físicas do ambiente, como a velocidade da correnteza, o tipo de substrato e a poluição. O presente trabalho tem como objetivo fazer o levantamento da distribuição de larvas de Odonata em quatro riachos localizados no Oeste do Paraná, sendo eles Pioneiro, Santa Fé, Azul e Sanga Primavera. As coletas serão realizadas com Surber(30x30), em substrato de fundo e peneira em vegetação marginal, com três réplicas para cada um dos substratos em cada trecho do rio. Os organismos coletados serão fixados em álcool 75% e levados ao LaQaL – UFPR, Setor Palotina, para identificação ao menor nível taxonômico possível. Espera-se encontrar uma grande distribuição de famílias nos locais que serão coletados, com uma quantidade considerável de indivíduos da subordem Anisoptera, em especial indivíduos da família Libellulidae. Devido a falta de trabalhos e pesquisas nesta área, espera-se que o levantamento da odonatofauna possa contribuir com estudos futuros.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

FLORÍSTICA E DIVERSIDADE VEGETAL DE UMA ÁREA EM DEGRADADA PELA EXTRAÇÃO DE ROCHAS BASÁLTICAS NO OESTE DO PARANÁ

Nº: 20196814
Autor(es): Elaine De Oliveira
Orientador(es): Juliano Cordeiro
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Diversidade Vegetal; Levantamento Floristico; Área Degradada.

A mineração provoca a degradação intensa no ambiente removendo a vegetação e as camadas do solo, promovendo alterações físicas, químicas e biológicas no ambiente. Os estudos básicos sobre a composição florística, a estrutura da comunidade colonizadora e da sucessão em áreas degradadas são ferramentas importantes a serem utilizadas para nortear as estratégias para o planejamento de recuperação ambiental. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento florístico de espécies ocorrentes em uma área degradada pela extração de rocha basáltica. O levantamento foi realizado durante o período de mar/18 à abr/19 em área de recuperação ambiental de 2,7 ha na Pedreira Minerpal em Palotina-PR. A amostragem foi feita com visitas mensais a área visando coleta de material fértil (ramos com botões, flores e /ou frutos). As coletas foram realizadas ao longo de dois transectos e também com caminhamento visando atingir a maior superfície da área de estudo. Os dados obtidos permitiram identificar 103 plantas diferentes pertencentes a 38 famílias botâncias, sendo 64 identificadas até a categoria de espécie e 39 foram consideradas como morfoespécies. Qaunto as formas de vida 27 foram arbóreas, sete arbustivas, sete lianas e 62 herbáceas. Foi calculado o índice de Shannon (H') para quantificar a diversidade da área considerando os critérios de famílias e formas de vida. O índice de Shannon calculado para as famílias foi de H' = 3,16 nats. Para as formas de vida os valores encontrados foram: Arbóreas H' = 2,8 nats, Lianas H' = 1,75 nats, Arbustos H' = 1,35 e para Herbáceas H' = 1,57 nats. O diversidade e o predomínio de plantas herbáceas condiz com o estádio de sucessão secundária intermediária que se encontra a área. Destaca-se ainda a amostragem de espécies exóticas como a *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit com características de invasoras e ameaçando a capacidade de regeneração da área.

ATIVIDADES SUPERÓXIDO DISMUTASE E CATALASE EM FOLHAS DE TRIGO DE PLANTAS DE TRIGO SUBMETIDAS À ESTRESSE HÍDRICO.

Nº: 20196852

Autor(es): Hemilly Karini Rezende
Orientador(es): Marise Fonseca Dos Santos
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Catalase; Estresse Oxidativo; Superóxido Dismutase.

A produtividade de grãos é um parâmetro importante prejudicado por agentes bióticos e abióticos, principalmente na fase de emborrachamento do trigo pois é o momento em que ocorre a transição estádio vegetativo para o reprodutivo, onde o nitrogênio foliar deve ser revertido de forma eficaz no enchimento do grão. Se plantas ficam submetidas a situações estressantes produzem espécies reativas do metabolismo de oxigênio (ERMO), provocando uma série de danos moleculares à célula. A fim de restabelecer o equilíbrio entre moléculas oxidantes e biomoléculas, a célula responde aumentando a atividade das enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), entre outras. As SOD atuam na dismutação do íon superóxido formando peróxido de hidrogênio (H2O2) e a CAT na decomposição da mesma molécula, de H2O2, em água (H2O) e oxigênio (O2), entretanto, dentre as enzimas que tem o H2O2 como substrato, esta é uma enzima de menor afinidade. Para minimizar os efeitos do estresse tem sido estudada a utilização de bactérias promotoras do crescimento vegetal que diminuem o impacto negativo do estresse oxidativo. Este trabalho objetivou a quantificação da atividade das enzimas SOD e CAT em tratamentos com e sem inoculação com a bactéria *Herbaspirillum seropedicae* na semeadura, tratado com ou não com ureia após 30 dias em duas variedades de trigo (CD120 e CD104) que respondem diferentemente a inoculação com *H. Seropedicae*. As plantas foram submetidas em condições controladas em casa de vegetação, à estresse hídrico no início da fase do emborrachamento. As folhas das plantas foram coletadas no início do emborrachamento e 15 dias após (início do florescimento) e mantidas à -80°C. As atividades de CAT e SOD, contagem de espigas e da massa de 100 grãos, foram analisadas ao final do desenvolvimento do trigo. Até o presente momento foi possível observar que as plantas da cv. CD120 sofreram estresse com uma tendência de aumento da atividade de SOD e diminuição de CAT nos tratamentos controle e os tratados com ureia, e também uma diminuição das atividade de SOD e de aumento da CAT nos tratamentos com inóculo com a bactéria, se comparados com os anteriores. Esses resultados indicam que houve aumento do H2O2 no tratamento com a bactéria. O peso de 100 sementes também diminuiu no controle e inoculado. Os nossos dados estão de acordo com a literatura. Os dados de CD 120 serão avaliados por métodos estatísticos que os tornarão mais confiáveis.

ISBN 978-85-7335-356-3

PREDIÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DE CARBOIDRATOS NÃO FIBROSOS EM CORDEIROS CONFINADOS

Nº: 20196899
Autor(es): Manuela Mendes Bedendo
Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Consumo Alimentar; Energia; Fezes.

Objetivou-se neste estudo estimar a digestibilidade de carboidratos não fibrosos (CNF) em cordeiros confinados, levando em conta que os carboidratos são classificados como uma das principais fontes energéticas na alimentação de ruminantes. O banco de dados utilizado foi constituído por 24 cordeiros machos inteiros e mestiços Dorper x Santa Inês, com quatro meses de idade e 24 kg de peso corporal (PC), que foram alimentados *ad libitum* durante 90 dias com dieta contendo 64% de feno de capim Vaquero (*Cynodon* spp.) e 36% de concentrado, com base na matéria seca (MS). Os animais foram alimentados duas vezes ao dia e os ajustes da quantidade de ração ofertada foram feitos diariamente com base na quantidade de sobras, que foram mantidas em 10% da quantidade de ração ofertada. O consumo diário de MS foi calculado pela diferença entre a quantidade de alimento fornecido e a quantidade de sobras. No final de cada semana foi realizada uma amostra composta das sobras de cada animal. A produção fecal dos animais durante 24 horas também foi mensurada e amostras de fezes foram colhidas para análise. Amostras da dieta, das sobras e das fezes foram analisadas quanto ao teor de CNF ao final do experimento. Para se estimar as frações verdadeiramente digestíveis do CNF, foram utilizados os teores dietéticos na ração fornecida, nas sobras e nas fezes com base no conceito de entidade nutricional. Com base no produto entre os valores de consumo e de coeficiente de digestibilidade verdadeiro, obteve-se as estimativas relativas à retenção do CNF. O modelo de regressão entre o CNF consumido e o CNF verdadeiramente retido, embora estatisticamente significativo (P<0,05; R2=0,9239), não atendeu o pressuposto biológico da entidade nutricional para estimativa do coeficiente de digestibilidade, onde a intercepta deve assumir um valor menor que zero (1,3216) e o coeficiente angular um valor entre zero e um (0,8618). Como a estimativa da digestibilidade verdadeira do CNF não atendeu os critérios da entidade nutricional, pode-se concluir que as estimativas de retenção do CNF não podem ser realizadas a partir do modelo de regressão utilizado.

PADRONIZAÇÃO DA DOSAGEM HORMONAL DE CORTISOL PARA O MÉTODO DE CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (HPLC)

Nº: 20196972
Autor(es): Emanuele Ricini Dos Santos
Orientador(es): Katherinne Maria Spercoski
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL
Palavras-chave: Cortisol; Glicocorticóide; Hlpc.

A quantificação de glicocorticóides tem grande importância na análise da chamada resposta ao estresse, auxiliando no entendimento de como muitas espécies animais estão reagindo aos diferentes desafios ambientais a que estão expostas, seja ambiente natural ou antropizado. O cortisol, principal glicocorticóide secretado na maioria das espécies mamíferas, pode ser quantificado em diferentes matrizes biológicas. Sua quantificação pode ser realizada por métodos eletroquímicos, por imunoensaios (radioimunoensaios, enzimaimunoensaios, imunocromatografias, etc) e também, por métodos cromatográficos. O objetivo inicial deste projeto era padronizar a técnica de dosagem hormonal de cortisol plasmático pelo método de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), usando amostras sanguíneas de cães domésticos. Entretanto, não foi possível executar o projeto de acordo com o cronograma inicial, pois o uso do equipamento multiusuário de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), com detector UV, do Setor Palotina, Universidade Federal do Paraná, foi interrompido por motivos de ordem técnica. As amostras plasmáticas foram pré-processadas e quantificadas em EIA para futura comparação. Sendo assim, esse resumo fará uma breve revisão sobre o assunto. O primeiro registro da quantificação do cortisol sérico por métodos cromatográficos foi em 1982, quando foi proposta a extração com diclorometano, uso da HPLC de fase reversa e detecção ultravioleta (UV), permitindo detectar concentrações de cortisol abaixo de 10 nmol/L. A curva analítica deve ser feita com adição de matriz biológica a ser analisada isenta de analitos junto ao padrão, ou seja, parte das amostras a serem analisadas devem passar por um pré-processamento onde os esteroides são extraídos para poder construir a curva analítica. A coluna utilizada deve ser de fase reversa (C18), uma vez que são compostos predominantemente apolares. A fase móvel normalmente utiliza acetonitrila (ACN) e água ultrapura numa relação (25:75 v/v). Estudos com análise de cortisol sérico em humanos utilizam-se de um fluxo de corrida ao redor de 0,750 mL por minuto, com detector UV ajustado no comprimento de ondas de 243 nm e tempo de corrida médio de 25 minutos/amostra. O HPLC é uma técnica que já vem sendo considerada como o padrão-ouro para dosagem de esteroides, sendo utilizada em aproximadamente 18% dos laboratórios de todo o mundo, como substituição aos imunoensaios pela sua maior especificidade e robustez.

ISBN 978-85-7335-356-3

COMO A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DA CARNE BOVINA É VALORIZADA NO MOMENTO DA COMPRA

Nº: 20197126

Autor(es): Nayra Stephanie De Rezende Dos Santos Pereira
Orientador(es): Vinicius Cunha Barcellos
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ
Palavras-chave: Atributos De Credibilidade - Carne Bovina; Carne Bovina - Compradores; Indicadores De Qualidade Extrínsecos - Carne Bovina.

Para os produtores e indústria produzirem carne bovina com a qualidade desejada pelo mercado, é importante conhecer o consumidor brasileiro. Deste modo, entender os critérios utilizados no momento da compra e sua preferência sobre cada um dos atributos da carne são fundamentais para o desenvolvimento do mercado de carne bovina de qualidade. A prospecção do mercado brasileiro de carne bovina, avaliando a disposição do consumidor em gastar para adquirir qualidade, produz dados importantes para organização da cadeia produtiva. Este trabalho teve como objetivos verificar a influência de indicadores de qualidade da carne bovina sobre a intenção de compra do consumidor. Para realização do presente estudo foram realizadas dinâmicas com consumidores de carne bovina, onde foram apresentados cartões/etiquetas de carne bovina contendo informações sobre preço (3 níveis), idade (novilho ou sem informação), ocorrência de inspeção (SIF ou sem informação) e formas de promoção (orgânico ou Premiun). Foram preparados dois jogos de cartões, cada um contendo níveis de preços diferentes. No jogo 1 os preços apresentados foram R$ 34,90; R$ 31,50 e R$ 27,90. O jogo 2 apresentou os preços de R$ 34,90; R$ 29,90 e R$ 24,90. Cada jogo apresentava 8 cartões obtidos através de design ortogonal. Os consumidores eram divididos em 02 grupos, onde a ordem de apresentação dos jogos era invertida. Ao receber o primeiro jogo, os consumidores eram orientados a ordenar os cartões de acordo com sua preferência de compra. Após terminar o primeiro jogo, na sequência, recebiam o segundo jogo e procediam da mesma forma. Os resultados foram processados por análise de Conjunto (Conjoint analysis). Tanto o design ortogonal quanto a análise estatística foram realizados através do programa SPSS versão 21.0. Os níveis de preço produziram resultados diferentes. Com relação ao jogo 1, dentre os quatro fatores estudados, a preferência dos consumidores foi formada a partir dos seguintes pesos relativos, em ordem de importância: preço (32,9%); Inspeção (27,4%); Promoção (22,1%) e idade (17,6%). Isoladamente, o maior nível de preço apresentou maior peso (-941) na formação da preferência. Os resultados para o jogo 2 foram respectivamente: preço (39,3%); Idade (25,9%); Inspeção (18,4%) e forma de promoção (16,2%). O maior peso individual foi dado pelo termo ASPABUGADAnaturalASPABUGADA (+556).

AVALIAÇÃO DO PERFIL HEMATOLÓGICO EM CADELAS COM AFECÇÕES UTERINAS.

Nº: 20197142

Autor(es): Eduardo Luis Giacomini
Orientador(es): Marilene Machado Silva
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Afecção Uterina; Inflamatório; Piometra.

As afecções uterinas em cadelas são comuns na rotina clínica. Dentre as afecções temos a mucometra, hidrometra e piometra, sendo a piometra a principal afecção encontrada, afetando cerca de 25% das cadelas não castradas com idade inferior a 10 anos. Esta patologia é mediada por ação hormonal, na qual o estímulo prolongado ou repetido do endométrio pela progesterona acaba levando à hiperplasia endometrial cística, que, associada à contaminação bacteriana, resulta em piometra. Estas afecções estão associadas a um quadro inflamatório, que pode levar a alterações hematológicas importantes. Este trabalho tem como objetivo a avaliação do perfil hematológico de cadelas com afecções uterinas atendidas no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina. Foram coletadas amostras sanguíneas de nove cadelas submetidas a OSH terapêutica com suspeita de piometra, sendo coletados dois mililitros em tubo com EDTA dipotássico como anticoagulante e enviados ao Laboratório Clínico Veterinário do HV-UFPR Palotina. As amostras foram submetidas à analise automatizada em analisador hematológico Mindray BC-2800Vet para obter a contagem total de eritrócitos, leucócitos, plaquetas e dosagem de hemoglobina. A contagem diferencial de leucócitos e avaliação da morfologia celular foram realizados através de visualização de extensão sanguínea corada com Panótico, visualizada por microscopia óptica com aumento de 1000X. Quanto aos resultados, no eritrograma 66,6% dos animais avaliados apresentaram anemia, sendo que 22,2% tinham anemia grave e 44,4% anemia leve. No plaquetograma 22,2% dos animais apresentaram trombocitose e 11,1% trombopenia. No leucograma 11,1% dos animais apresentaram leucocitose por neutrofilia, 11,1% apresentaram leucocitose por linfocitose com neutropenia e 22,2% apresentaram desvio a esquerda, 11,1% dos animais avaliados apresentaram monocitose. No leucograma foi visualizado que 44,4% das cadelas avaliadas apresentaram alterações sugestivas de processo inflamatório/infeccioso, entretanto a gravidade dessas alterações foi variável entre os animais. Além disso, foi observado anemia leve e trombocitose que também podem ser consequência do quadro inflamatório. Diante disso, é possível concluir que cadelas com afecções uterinas podem apresentar alterações hematológicas significativas, decorrentes do quadro inflamatório, entretanto com variação na gravidade, sendo o hemograma uma ferramenta útil para estabelecimento do diagnóstico e prognóstico de afecções uterinas em cadelas.

ISBN 978-85-7335-356-3

OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE SAPAJUS NEGRITUS NO PARQUE SÃO CAMILO NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR

Nº: 20197147
Autor(es): Mariana Correa E Silva Araujo
Orientador(es): Marcia Santos De Menezes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Comportamento; Macaco-Prego; Mata Atlântica.

Os primatas do novo mundo compõem a biodiversidade neotropical e são encontrados por quase toda a América Latina, desde a Colômbia até o sul da Argentina. Os Macacos-Prego, da espécie Sapajus nigritus, são primatas de pequeno porte e estão presentes na família Cebidae. Suas características são principalmente os focinhos lateralizados e curtos, juntamente com a calda preênsil, que facilita a locomoção entre os galhos das árvores. São animais sociais, portanto costumam viver em bandos organizados estruturalmente, onde geralmente há a presença de um macho alfa que comanda o grupo. Estão distribuídos por quase todo o território brasileiro, desde o norte até o sul. São encontrados principalmente em áreas de floresta, já que a maioria de sua fonte de alimento vem das árvores, além de ser o meio pelo qual se locomovem e por ser o local de abrigo. Fêmeas e machos possuem suas funções dentro do grupo, sendo as fêmeas, muitas das vezes, responsáveis pelos filhotes do bando. O objetivo deste trabalho, é observar os comportamentos apresentados pelos indivíduos de Sapajus nigritus dentro de seus respectivos grupos, e listá-los desde o mais expressado até o menos dentro dos comportamentos observados. Os animais observados são encontrados em vida livre e estão presentes no Parque Estadual São Camilo, localizado no município de Palotina-PR. A visualização dos indivíduos é feita pela busca ativa dos integrantes do grupo e observação ad libitum com o auxílio de binóculo e os comportamentos visualizados são anotados para depois serem analisados e contabilizados. Seis observações foram feitas até o momento, e dois grupos diferentes, com uma quantidade entre 10 e 15 indivíduos foram avistados. Os comportamentos visualizados, por enquanto, com mais frequência, foram a vocalização e alimentação.

AVALIAÇÃO DO PERFIL BIOQUÍMICO EM CADELAS COM AFECÇÕES UTERINAS.

Nº: 20197149
Autor(es): Caio Yuri Rosa
Orientador(es): Marilene Machado Silva
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Afecção Uterina; Parâmetros Bioquímicos; Piometra.

As patologias uterinas em cadelas estão relacionadas ao seu ciclo reprodutivo, e com o constante ou prolongado estímulo do endométrio. Dentre estas patologias temos a hidrometra, mucometra e a piometra. A piometra é uma das principais doenças uterinas, que acomete cerca de um quarto de todas as cadelas antes dos dez anos. Comumente, o diagnóstico de piometra é feito com anamnese, exame físico e exames complementares como laboratoriais e ultrassonográficos. O objetivo deste trabalho é avaliar os parâmetros bioquímicos de cadelas com patologias uterinas em fase aguda. Foram coletadas amostras de 12 cadelas, posteriormente submetidas a OSH terapêutica com suspeita de piometra. Foram coletados dois mililitros de sangue total em tubos sem anticoagulante e com gel fracionador. Após a coleta, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório Clínico Veterinário do HV UFPR-Palotina para processamento. As amostras foram centrifugadas a 3000rpm por cinco minutos para separação do soro. O soro foi utilizado para determinação da concentração de proteínas totais, albumina, creatinina e ureia, através de espectrofotometria. A concentração de globulina foi calculada através da diferença entre os valores de proteínas totais e albumina. Os resultados foram comparados com valores de referência para a espécie, sendo constatado que valores para ureia e ALT estavam aumentados em 20% das amostras. Os valores de creatinina estavam aumentados em 8% das amostras. Quanto as proteínas, 55% dos animais apresentaram hiperglobulinemia e 55% apresentaram hipoalbuminemia. Os valores de creatinina e ureia aumentados podem indicar lesão renal, que ocorre em consequência da piometra, pela liberação excessiva de complexos antígeno-anticorpo em resposta ao quadro infeccioso, resultando em glomerulonefrite. A redução na concentração de albumina ocorre em resposta ao quadro inflamatório, uma vez que esta é proteína de fase aguda negativa, já a alteração das globulinas ocorre pelo aumento da sua produção durante a fase aguda. Diante disso, é possível concluir que ocorrem alterações bioquímicas em cadelas com piometra, principalmente nos valores de albumina e globulinas, em consequência do quadro inflamatório agudo, além disso a dosagem de ureia e creatinina é importante a fim de avaliar um possível comprometimento da função renal.

ISBN 978-85-7335-356-3

QUALIDADE SENSORIAL DA CARNE BOVINA E SUA RELAÇÃO COM A FORMA DE EXPOSIÇÃO PARA VENDA E PREÇO

Nº: 20197150

Autor(es): Paulo Henrique Silva Orisio
Orientador(es): Vinicius Cunha Barcellos
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Atributos De Credibilidade - Carne Bovina; Indicadores De Qualidade Extrínsecos - Carne Bovina; Indicadores De Qualidade Intrínsecos - Carne Bovina.

A prospecção do mercado brasileiro de carne bovina, avaliando a disposição do consumidor em gastar para adquirir qualidade produzirá dados importantes para organização da cadeia produtiva. Este trabalho teve como objetivos verificar a influência de indicadores de qualidade da carne bovina sobre a intenção de compra do consumidor. Para realização do presente estudo foram realizadas dinâmicas com consumidores de carne bovina, onde foram apresentados cartões/etiquetas de carne bovina contendo informações sobre preço (3 níveis), idade (novilho ou sem informação), ocorrência de inspeção (SIF ou sem informação) e atributos de credibilidade (orgânico ou premium). Foram preparados dois jogos de cartões, cada um contendo níveis de preços diferentes. No jogo 1 os preços apresentados foram R$ 34,90; R$ 31,50 e R$ 27,90. O jogo 2 apresentou os preços de R$ 34,90; R$ 29,90 e R$ 24,90. Cada jogo apresentava 8 cartões obtidos através de design ortogonal. Os consumidores eram divididos em 02 grupos, onde a ordem de apresentação dos jogos era invertida. Ao receber o primeiro jogo, os consumidores eram orientados a ordenar os cartões de acordo com sua preferência de compra. Após terminar o primeiro jogo, na sequência, recebiam o segundo jogo e procediam da mesma forma. Os resultados foram processados por análise de Conjunto (Conjoint analysis). Tanto o design ortogonal quanto a análise estatística foram realizados através do programa SPSS versão 21.0. Os níveis de preço produziram resultados diferentes. Quando apresentados inicialmente ao jogo 1, os consumidores preferiram o preço intermediário (37,5%) e depois o menor preço (34,0%). As resposta obtidas pelo jogo 1 quando apresentados após o jogo 2 apresentaram pouca diferença, com um pequeno aumento na preferência pelo menor preço (36,5%). Quando apresentados inicialmente ao jogo 2 a preferência foi pelo maior preço (36,5%), seguido pelo preço intermediário (32,2%). Entretanto, quando o jogo 02 foi apresentado após o jogo 1 houve uma inversão na preferência, com o preço intermediário (38,2%) a frente do maior preço (30,7%). Níveis de preço muito diferentes (jogo 2 – diferença de 30% entre o maior e o menor preço) produziram uma desconfiança dos consumidores quanto à qualidade do produto mais barato, induzindo uma preferência pelo produto mais caro, mesmo quando todos os outros atributos testados eram idênticos.

OBSERVAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE SAPAJUS NEGRITUS NO PARQUE SÃO CAMILO NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR.

Nº: 20197162
Autor(es): Joel Paula Da Silva Junior
Orientador(es): Marcia Santos De Menezes
Setor: SETOR PALOTINA
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Características Da População; Macaco-Prego; Primatas.

O estudo da primatologia tem crescido consideravelmente nos últimos 30 anos, principalmente pela semelhança etológica, física e fisiológica com a espécie humana. No Brasil são conhecidas 4 famílias de símios, com 70 espécies descritas, já que a região neotropical se caracteriza pela grande biodiversidade de fauna e flora. A família Cebidae é conhecida por possuir a maior distribuição, podendo ocorrer desde o norte da Colômbia até o sul da Argentina, possuindo 24 espécies. *Sapajus nigritus*, pertence à família *Cebidae* e possui como maior característica a presença de tufos na cabeça e um corpo robusto, diferente de *Cebus apella*. *S. nigritus*, vivem em bandos que varia entre 6 e 30 indivíduos, em uma organização social de multi-machos, em que o macho dominante monopoliza a maioria das cópulas. Portanto, o objetivo deste estudo é a observação e descrição da estrutura populacional de primatas (*Sapajus nigritus*) ocorrentes no Parque Estadual São Camilo na cidade de Palotina - PR. A metodologia aplicada neste estudo está sendo a busca ativa com observação ad libitum, o qual o grupo todo é estudado, buscando responder questões relacionadas a estrutura populacional, com auxílio de binóculos para a identificação do sexo e avistamento do grupo, e o uso de fita zebrada para demarcação da área ocupada pelos indivíduos. Até o momento, seis observações foram realizadas, no qual dois grupos foram identificados. O grupo 1 apresentou 10 indivíduos, com dois filhotes, no entanto não foi detectado a presença de fêmeas grávidas. O grupo 2, apresentou 15 indivíduos, com três filhotes, sem a presença de fêmeas grávidas. Ainda não foi possível descrever a quantidade de machos e fêmeas, já que essa amostragem está sendo dificultada pela falta de experiência no uso do binóculos e pela grande movimentação que os indivíduos apresentam. Ambos os grupos transitam pela borda e interior do fragmento, pois o local possui grande quantidade de palmeiras ao redor do parque, o que dispõe grande quantidade de alimento para os grupos, que são possivelmente separados pelo córrego Quati, o qual corta o Parque.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

Setor Toledo (Campus)

PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE ENCAMINHADOS AO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE CURITIBA

Nº: 20195675
Autor(es): Cassio Marques Perlin
Orientador(es): Ana Paula Carneiro Brandalize
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Epidemiologia; Genetica; Neurofibromatose.

Introdução: Como exemplo de doença rara, podemos citar a neurofibromatose, que pode ocorrer por transferência genética dos pais para os/as filhos/as ou ocorrer por mutações novas. Essa doença, apresenta- se sob 3 formas: a neurofibromatose tipo 1 (NF1), neurofibromatose tipo 2 (NF2) e a schwannomatose (SWN). No Brasil, estima-se que há aproximadamente 70.000 pessoas com algum tipo de neurofibromatose sendo ainda um desafio tanto no reconhecimento destes pacientes assim como nos cuidados em saúde para com eles. Entre as características mais comuns compartilhadas pelas NFs podemos citar a origem neural dos tumores e sinais cutâneos. No entanto, elas diferem na idade de aparecimento, na progressão dos sintomas e no prognóstico. A variedade de manifestações clínicas e as dificuldades para prever o início ou a gravidade das novas manifestações, fazem com que o gerenciamento da NF seja um desafio clínico. Embora não haja cura, a NF pode ser monitorada para melhorar qualidade de vida destes pacientes Objetivos: O objetivo do trabalho foi determinar o perfil epidemiológico e sociodemográfico de portadores de neurofibromatose no Estado do Paraná. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional transversal. Foram selecionados pacientes com diagnóstico de neurofibromatose atendidos entre 2000 e 2018 no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Foram inclusos pacientes com diagnóstico positivo para neurofibromatose, de ambos os sexos, independente da etnia, classe social ou idade. Foram excluídos, os pacientes cujo diagnóstico foi inconcluso ou duvidoso. Foram acessados os prontuários médicos de tais pacientes e retiradas informações como dados socioeconômicos e clínicos. Resultados: Foram identificados seis pacientes com histórico relativo a neurofibromatose, sendo que alguns destes não continham critérios de certeza para o diagnóstico. Além disso, os prontuários médicos demonstraram informações restritas quanto a epidemiologia, trazendo majoritariamente dados clínicos impossibilitando aos pesquisadores alcançarem o objetivo proposto. Conclusões: Por se tratarem de uma doença multidisciplinar, é válida a padronização do CID da neurofibromatose dentro do ambiente hospitalar. Assim, os pacientes seriam corretamente identificados, permitindo pesquisas epidemiológicas mais robustas e com dados mais concretos. Com a dificuldade encontrada pelos pesquisadores, não há dados suficientes para elaborar um perfil epidemiológico da doença.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DA FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS (CVC)

Nº: 20196158
Autor(es): Fernanda Morinigo Guevara
Orientador(es): Juliana Bernardi Wenzel
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Atividade Anti-Biofilme; Mev; Slime.

A utilização de cateteres está frequentemente associada a complicações, incluindo infecções que podem ser fatais. O principal fator associado às infecções de cateteres é a formação de biofilmes microbianos, que são formados pela associação de micro-organismos em uma matriz extracelular. Este trabalho objetiva analisar, por meio da microscopia óptica e eletrônica de varredura (MEV), a formação de biofilmes em cateteres venosos centrais de pacientes internados em UTI de dois hospitais do município de Toledo-PR. Estes dispositivos serão cultivados em meios de cultura próprios para o isolamento de micro-organismos formadores de biofilmes. Os cateteres coletados que apresentarem crescimento microbiano serão utilizados para análise por microscopia. Os micro-organismos isolados serão cultivados e será realizada a formação de biofilmes *in vitro* e avaliado o efeito de metabólitos secundários de fungos endofíticos isolados de plantas medicinais no controle da formação de biofilmes. Assim, a formação *in vitro* será observada por microscopia e após o tratamento com metabólitos dos fungos será observado novamente para verificação de sua atividade anti-biofilme. Para análise por microscopia óptica, será realizada uma impressão dos cateteres sobre lâminas de microscopia óptica, que serão coradas e visualizadas para identificação da presença de biofilme. Já a análise por MEV será realizada pela observação direta dos cateteres, que serão revestidos com líquidos iônicos hidrofílicos, que fornecem imagens mais claras da estrutura do biofilme do que os líquidos iônicos hidrofóbicos. Para a observação dos biofilmes formados *in vitro* e observação do efeito dos metabólitos secundário obtidos de fungos endofíticos, os biofilmes bacterianos formados serão gentilmente removidos e colocados diretamente nos *stubs* de MEV e posteriormente analisados. Uma porção destes biofilmes será transferida para lâminas de microscopia para observação em microscopia óptica. Atualmente, não chegamos à etapa de análise de biofilmes por microscopia óptica ou eletrônica, no entanto, já estão sendo feitas coletas dos cateteres para serem posteriormente analisados. As metodologias poderão ser adaptadas futuramente, mas espera-se que possibilitem uma boa visualização dos componentes dos biofilmes e avaliação da atividade anti-biofilme de compostos obtidos de fungos endofíticos.

COLONIZAÇÃO DE CATETERES POR BIOFILME BACTERIANO

Nº: 20196434
Autor(es): Otávio Augusto Scariotto
Orientador(es): Juliana Bernardi Wenzel
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Cateter Venoso Central; Micro-Organismos; Sepse.

Biofilmes são complexas comunidades microbianas que se aderem a uma superfície e funcionam como um microambiente propício para micro-organismos. A formação de biofilmes consiste em uma das complicações mais comuns pelo uso de dispositivos médicos e está relacionada a infecções, geralmente severas, agravadas pela resistência do biofilme a antibióticos e ao sistema imune do paciente. Um dos dispositivos médicos mais utilizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o cateter venoso central (CVC), para acesso de veias de grande calibre nos pacientes. Há, portanto, necessidade de prevenir infecções decorrentes da formação de biofilmes em CVC, frente à prevalência de casos no mundo e no Brasil, e também à gravidade de suas complicações. Assim, os objetivos deste trabalho são: analisar a colonização de cateteres em pacientes de hospitais do município de Toledo–PR, identificar, determinar a frequência de colonização, correlacionar com os dados clínicos do paciente e avaliar a resistência a antimicrobianos. Até o momento, foram realizadas coletas de CVC em um dos hospitais do município de Toledo-PR. Sob condições assépticas, as pontas dos CVC de pacientes internados em UTI foram coletadas, transferidas para tubos Falcon estéreis e transportadas para o laboratório de Microbiologia da UFPR – Campus Toledo. Os CVC foram submetidos a duas metodologias de cultura microbiana, a semi-quantitativa e a quantitativa, sendo avaliado o número de unidades formadoras de colônias (UFC) crescidas em meio de cultura. Para a cultura semi-quantitativa, os cateteres são considerados contaminados se houver crescimento inferior a 15 UFC e como colonizados, se crescimento igual ou superior a 15 UFC. Para a cultura quantitativa, contaminados se contagem menor que 103 UFC.mL-1 e colonizados se contagem igual ou superior a 103 UFC.mL-1. Em seguida, os micro-organismos foram isolados e identificados por provas bioquímicas e terão seu perfil de sensibilidade a antimicrobianos avaliado. Até o momento, foram coletadas e processadas cinco amostras de CVC, das quais três (60%) mostraram crescimento bacteriano, sendo em um deles (20%) evidenciada colonização microbiana e nos outros (40%) apenas contaminação. Quanto à identificação dos micro-organismos, em um cateter (20%) foi identificado *Staphylococcus aureus* e em três (60%), *Staphylococcus* coagulase negativo. Os dados clínicos dos pacientes que portavam os CVC e a relação entre estes e os resultados da colonização dos CVC estão sendo coletados e analisados.

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DA HEMOGLOBINA COMO MODELO DE ESTUDO DE INTERAÇÃO DROGA-PROTEÍNA IN VITRO E IN SILICO

Nº: 20196638
Autor(es): Igor Dal Pozzo Da Costa
Orientador(es): Kadima Nayara Teixeira
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Bioinformática; Hemoglobina; Hemoproteína.

Hemoproteinas, como hemoglobina tem sido usadas como modelo para estudar as interação droga-proteína, para que seja possível elucidar a dinâmica das drogas no organismo. Embora as hemoglobinas estejam presentes nos eritrócitos, muitas drogas terapêuticas podem atravessar as barreiras de membrana e alcançá-las. As interações droga-proteína, em geral, podem influenciar na ação das drogas de maneira muito variada. Proteínas podem facilitar a distribuição de fármacos, inativa-los por não permitir uma concentração suficiente de droga livre, ou retardar sua excreção. Não obstante, as drogas são também, capazes de modificar uma variada quantidade de funções biológicas das proteínas. Hemoproteínas têm sido utilizadas como modelo no estudo de interações droga-proteína para uma melhor compreensão da dinâmica da droga no organismo. A hemoglobina bovina foi escolhida para os ensaios, a sua sequência primária e estrutura tridimensional foram analisadas por bioinformática, *in silico* para comparar com a hemoglobina humana e extrapolar os resultados. A hemoglobina bovina foi incubada *in vitro* com bezafibrato, droga hidrofóbica, e as reações foram monitoradas; observou-se uma diminuição significativa no pico de Soret - é um pico intenso no comprimento de onda azul do espectro visível -, indicando que a hemoglobina pode se ligar em drogas terapêuticas no organismo, logo sua função pode ser modificada ou a concentração plasmática da droga poderia ser afetada. Resultados semelhantes de interação poderiam ser esperados para a hemoglobina humana, devido às similaridades em sua estrutura e no bolsão hidrofóbico onde se liga o grupo heme. Conclui-se que provavelmente essa interação, droga-hemoglobina, interfera na concentração da droga livre e na capacidade de transporte de oxigênio, uma vez que interrompe as interações heme com resíduos adjacentes.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE PLANTAS MEDICINAIS

Nº: 20196642

Autor(es): Marco André Reis Pinheiro
Orientador(es): Juliana Bernardi Wenzel
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: 5srdna; Atividade Antimicrobiana; Handroanthus Albus.

Os biofilmes são associações de micro-organismos que realizam adesão em muitos materiais, especialmente em dispositivos médicos como os cateteres. Este fato corrobora para infecções nosocomiais, as quais representam um grande risco à vida dos pacientes, especialmente em ambiente de UTI. Devido à dificuldade de controle deste tipo infecção, graças à resistência a antimicrobianos, há necessidade de se buscar alternativas que evitem a formação dos biofilmes. Uma das possibilidades é a utilização de fungos endofíticos, que são micro-organismos que vivem no interior de tecidos de plantas e produzem metabólitos secundários com grande potencial antimicrobiano e anti-biofilme. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi isolar fungos endofíticos de plantas medicinais para a prospecção de compostos com atividade antimicrobiana e anti-biofilme. Foram coletadas flores jovens e sem lesões aparentes de *Handroanthus albus* (ipê-amarelo), em Toledo-PR, que foram transportadas para o laboratório de Microbiologia da UFPR - Campus Toledo. As flores foram submetidas a desinfecção superficial sendo submersas em solução Tween 80 a 0,01% para retirar a tensão superficial e enxaguadas com água destilada autoclavada. Em seguida, foram desinfestadas com solução de álcool a 70%, sendo imersas por um minuto, sob agitação vigorosa e constante. O processo foi repetido utilizando solução de hipoclorito de sódio 3% durante três minutos e solução de álcool a 70% por mais 30 segundos e dois enxágues com água destilada autoclavada. Uma pequena alíquota de 100 µL da água do último enxágue foi inoculada em placa de Petri contendo meio ágar batata dextrose (BDA), como forma de controle negativo. Posteriormente, as flores de *H. albus* foram cortadas em fragmentos de cinco milímetros e cinco fragmentos foram distribuídos em cada placa de Petri contendo meio BDA. As placas foram incubadas a 25±2°C por sete dias. Foi possível isolar 53 fungos endofíticos das flores de H. albus. Observou-se, macromorfologias distintas, sendo os fungos endofíticos agrupados de acordo com a proximidade de tais características. Cada fungo isolado foi purificado em meio BDA e foi submetido a técnica de preservação de Castelani. Os fungos isolados estão sendo prospectados quanto a produção de substâncias com atividade antimicrobiana e anti-biofilme. Após a prospecção, os fungos que se demonstrarem promissores na produção de moléculas com alguma atividade serão identificados por via clássica e por via molecular, utilizando o sequenciamento das regiões ITS do rDNA, para definir com exatidão a taxonomia destes.

ISBN 978-85-7335-356-3

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B EM UMA REGIÃO DO OESTE DO PARANÁ: ANÁLISE E PROMOÇÃO DE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO.

Nº: 20196694
Autor(es): Ana Flavia Secchi
Orientador(es): Ana Carla Zarpelon
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Palavras-chave: Fatores De Risco; Hepatopatia; Mapeamento.

O vírus da hepatite B (HBV) é um membro da família Hepadnaviridae, possui DNA de dupla fita, com capsídeo icosaédrico, envelopado e tem como único hospedeiro o ser humano. Circula em altas concentrações no sangue e em título baixos nos outros fluídos orgânicos, como leite e saliva, por exemplo. Sabe-se que o HBV é 100 vezes mais infectante que o HIV e 10 vezes mais do que o vírus da hepatite C, tornando a infecção pelo HBV um grande problema de saúde pública. Já são dois bilhões de pessoas infectadas no mundo e em torno de 350 milhões carregam cronicamente o vírus, com um milhão de mortes anuais por causa das complicações. A existência desse número de casos crônicos é que o torna a doença grave e silenciosa, pois são portadores assintomáticos, capazes de transmitir. A infecção aguda é autolimitada e assintomática, podendo prosseguir com danos hepáticos mínimos e viremia alta e, nesse período, cópias do genoma do HBV se integram à cromatina dos hepatócitos permanecendo latentes. A hepatite fulminante é uma falha aguda hepática que se desenvolve em dias a semanas e chega a 80% de mortalidade, resultando em icterícia, encefalopatias e coagulopatias. O objetivo deste projeto é identificar quantitativamente o número de casos de hepatite B (HBV) presentes na população residente em Toledo - PR, localizada no oeste do Paraná, entre os anos de 2016 - 2018, além disso, os fatores que predispuseram à doença. Isso possibilitará a identificação das regiões do município que tem a maior incidência de casos de HBV e elaborar um mapa que ajude no rastreamento e seguimento dos portadores. Ao conhecer os números da região, propor-se-á ações educativas junto a equipe de atendimento e comunidade, a fim de evitar o surgimento de novos casos. Além disso, a região oeste do Paraná conta com pouco material científico que aborde o HBV e, está entre as quais possui uma alta taxa da infecção no Brasil. Até o momento já analisamos 75% dos prontuários cedidos pela entidade parceira. Apesar de ainda não terem sido analisados todos os prontuários, observamos que a doença é mais prevalente em mulheres, em indivíduos de 40 - 50 anos, das mais variadas profissões e com média escolaridade. A maioria não tem comorbidade associada e a orientação sexual não foi encontrada nos prontuários. Para o SIEPE, esperamos estar com todos os dados coletados e parcialmente analisados, buscando uma publicação logo em seguida. O material, em forma de panfleto, que será deixado para a comunidade, será confeccionado após o término do processamento dos dados.

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE ATENDIDOS NO HC DE CURITIBA

Nº: 20196865
Autor(es): Lidia Jagnow Guerra
Orientador(es): Ana Paula Carneiro Brandalize
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Neurofibromatose; Neurofibromatose Tipo 1; Neurofibromatose Tipo 2.

As doenças neuroectodérmicas são consideradas aquelas anormalidades com manifestações que afetam pele, sistema nervoso e com repercussão eventual em órgãos internos. As doenças que se enquadram dentro do espectro da neurofibromatose (NF) são assim consideradas. Dentre essas, é possível citar a NF tipo 1, NF tipo 2, schwannomatose e outras. No Brasil, estima-se que há aproximadamente 70000 pessoas com algum tipo de NF. A dificuldade para firmar o perfil clinico dessas patologias repercute como um desafio diagnóstico, uma vez que são doenças raras, envolvendo variados sintomas. O presente estudo tem como objetivo geral determinar a prevalência das características clinicas mais comuns na NF, além de verificar a correlação entre fatores socioeconômicos e clínicos da doença no Paraná, já que a instituição envolvida (HC/UFPR) é referencia no atendimento de alta complexidade pelo Sistema Único de Saúde no estado. A metodologia adotada, após revisão bibliográfica, foi a análise de prontuários médicos de pacientes que receberam diagnóstico confirmatório para NF no HC/UFPR, através da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CIDs). Foram obtidos e analisados 7 prontuários. Entretanto, levando em consideração o elevado número de pacientes atendidos n HC/UFPR, a amostra obtida é pequena, evidenciando baixo nível de confiança e alta margem de erro em relação aos resultados esperados, sendo os prontuários insuficientes para análise. Pode-se inferir que a baixa determinação no número de prontuários com CIDs das doenças elencadas constantes no arquivo do HC/UFPR a não padronização dos CIDs usados pelos médicos para classificar os sintomas da NF, não permitindo a identificação correta dos prontuários da doença. Ainda, após verificação das informações obtidas, os prontuários nos quais foi possível incluir na pesquisa demonstraram pobres informações relacionadas a epidemiologia. Estes prontuários continham pouquíssimas informações relacionadas a critérios epidemiológicos e sociodemográficos, como etnia, renda familiar, história familiar e hábitos de vida. sim, o desafio na determinação do quadro clínico presente nos portadores de NF soma-se ao fato de também ser um desafio clinico a correlação entre a sintomatologia do paciente portador de doença rara e a causa de base dos sintomas. Além disso, espera-se que a padronização médica dos CIDs das doenças multidisciplinares, como as neurofibromatoses, seja uma conduta a ser melhor desenvolvida pela equipe e, assim, possibilitar o melhor estudo cientifico dessas patologias.

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTI-BIOFILME DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ISOLADOS DE PLANTAS MEDICINAIS

Nº: 20197027
Autor(es): Eduardo Santos Sonego
Orientador(es): Juliana Bernardi Wenzel
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Biofilme; Endófitos; Infecção Hospitalar.

Os cateteres venosos centrais (CVC) são dispositivos muito utilizados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para canulação de veias de grande calibre em pacientes com quadro clínico grave. Estes dispositivos são suscetíveis ao desenvolvimento de biofilmes, que são formados pela adesão de micro-organismos, com produção de matriz extracelular de polissacarídeos. Estes biofilmes são grandes causadores de infecções graves nos pacientes, principalmente devido à resistência a antimicrobianos. O objetivo deste trabalho é realizar a formação de biofilmes *in vitro*, utilizando micro-organismos isolados de CVC retirados de pacientes internados em UTI de dois hospitais do município de Toledo-PR e avaliar a atividade antimicrobiana de compostos isolados de fungos endofíticos isolados de plantas medicinais contra os biofilmes. Foram isolados 53 fungos endofíticos de flores de *Handroanthus albus* (ipê-amarelo), que tiveram seus metabólitos secundários extraídos em solventes polares e apolares. Para a determinação da atividade antimicrobiana e da concentração inibitória mínima (CIM) será utilizada a técnica de microdiluição em caldo. Os micro-organismos isolados dos CVC serão inoculados nos poços das microplacas contendo meio de cultura líquido e, sobre estes, os metabólitos fúngicos extraídos em diferentes concentrações. As microplacas serão incubadas a 37±2°C por 24 horas e avaliada a presença ou ausência de crescimento, sendo comparados com os poços controle, contendo somente meio de cultura. Para a avaliação da formação de biofilmes *in vitro* serão utilizadas microplacas de 96 poços com fundo plano. Tubos de PCR autoclavados serão usados para a formação de biofilme. Os tubos de PCR serão inseridos sobre os poços, em contato com os micro-organismos depositados em meio líquido, propiciando a formação de biofilme na superfície. Em seguida, os biofilmes formados na superfície dos tubos de PCR serão transferidos para uma microplaca, na qual serão inseridos os compostos extraídos dos fungos endofíticos, que serão testados em diferentes diluições as quais determinarão a concentração mínima de erradicação de biofilme (MBEC). Até o momento os compostos produzidos por fungos endofíticos de *H. albus* já estão em processo de extração. Também já foram coletados os CVC e os micro-organismos isolados, permitindo que os testes sejam iniciados. Espera-se que os metabólitos secundários extraídos dos fungos endofíticos apresentem atividade antimicrobiana e anti-biofilme, podendo ser utilizados para o revestimento da superfície dos CVC, evitando infecções por estes dispositivos.

PANORAMA DA SEPSE EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DO PARANÁ: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E PERFIL CLÍNICO.

Nº: 20197033
Autor(es): Carlos Eduardo Merss
Orientador(es): Ana Carla Zarpelon
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Evento: EVINCI
Área Temática: Ciências da Vida
Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS
Palavras-chave: Infectologia; Infecção; Sepse.

A sepse é uma disfunção sistêmica, de risco à vida, por uma reação desregulada do hospedeiro a uma infecção. Segundo o Instituto de Biologia Molecular do PR, no Brasil são diagnosticados 400 mil casos de sepse todos os anos, com 240 mil óbitos. O presente trabalho surge para conhecer a epidemiologia da sepse na 20ª Regional do Paraná, com dados (prontuários e exames) de 2017 e 2018 de um hospital de referência. Previa-se profissionais desatualizados para os novos protocolos e, com a precariedade da atenção terciária local, alta taxa de subdiagnóstico e mortalidade para a doença. Durante o processo de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, contudo, o hospital rompeu unilateralmentea parceria, impedindo a coleta de dados. Por apoio de seus profissionais, entretanto, foi fornecido o relatório da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) de janeiro a novembro de 2018, base para formulação deste documento. Conforme o relatório foram diagnosticados 377 quadros de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), subtraídas as de sítio cirúrgico, em 312 pacientes. Destas, 93 foram diagnosticadas na UTI, onde são mantidos os pacientes em sepse. 50% dos pacientes com Pneumonia Adquirida da Comunidade (PAC) evoluem com sepse e esse índice é superado em casos de Pneumonia Associada à Ventilação (PAV): em 2018, 46 pacientes foram diagnosticados com PAC e 105 foram diagnosticados com PAV, ou seja, mais de 75 pacientes evoluíram com sepse de foco pulmonar. Além disso, houve 45 infecções de trato urinário (ITU), 2 abdominais e 43 de corrente sanguínea, as quais também figuram entre as principais causas de sepse no mundo. Na UTI neonatal, ocorreram 15 casos de sepse neonatal tardia. De 122 pacientes admitidos, 24 desenvolveram IRAS, 2 mortes.Entre os pacientes da Clínica Médica, foram diagnosticados 17 com IRAS, ao longo desses onze meses, e 5 óbitos (quase 30% de taxa de mortalidade). Sendo assim, infere-se que, em 11 meses, houve mais de 100 casos prováveis de sepse que, adaptando-se os dados mundiais, cursaram com pelo menos 30 óbitos. Infelizmente, pela quebra da parceria, só foi possível obter os dados da CCIH. Diante do relatório, conclui-se que, de fato, a sepse é ignorada pelos profissionais de saúde, sequer sendo contabilizada pela CCIH. Para além disso, não se pôde avaliar os pacientes para se desvendar o perfil clínico e estabelecer o protocolo e o kit sepse, já que seriam necessárias muitas outras informações. Espera-se renovar a parceria a fim de se concluir esse estudo tão importante para Toledo e região.

ISBN 978-85-7335-356-3

Índice Remissivo

Autores:

ABREU, Livia Mara De, 295
ABREU, Samanta Stinghen De, 107
ADAO, Karen Emanuelly Maquim, 575
AFONSO, Nicole Cristine, 580
ALCANTARA, Camila Bonfim De, 482
ALENCAR, Nina De Moura, 222
ALFREDO, Natalia De Almeida Correa, 50
ALMEIDA, Carolina Cardoso, 292
ALMEIDA, Cristiane Rodrigues De, 57
ALMEIDA, Giovana Patucci De, 496
ALMEIDA, Paula Adamo De, 367
ALVARES, Lucas Kind, 677
ALVES, Amanda Kerin, 585
ALVES, Barbara Santos, 323
ALVES, Luana Kamarowski Lins, 318
ANAD, Luana Francine, 215
ANDO, Paula Kaori, 325
ANDRADE, Gabriela Simoni Peres, 390
ANDRADE, Geovana Neves De, 668
ANDRADE, Joice Aparecida De, 689
ANGELI, Fabiele Buiar Noronha, 234
ANGELO, Joice Reis, 113
ANGELOTE, Nicole Cristina, 457
ANJOS, Isadora Silva Dos, 651
ANTUNES, Luani Klutchcouski, 213
ANVERSA, Caroline Dietrich, 527
APOLINARIO, Paulo Daniel, 697
ARAUJO, Endrica Fernandes, 552
ARAÚJO, Heloisa Salamoni De, 151
ARAUJO, Mariana Correa E Silva, 732
ARAUJO, Vitória Stavis De, 349
ARCARI, Amanda De Almeida, 597
ARCELI, Giovanna Maria Mazetto, 146
ARRUDA, Karine Amanda De, 411
ASSIS, Mateus Vinicius Da Mata De, 204
ATAIDE, Rothamns Giubert Klippel De, 224
AZEVEDO, Alexandre Luiz Korte De, 149
AZEVEDO, Julia Schlichting, 618
AZEVEDO, Tayane Mayara De, 698
BACH, Andressa Amaral, 641
BACILA, Bruna Bail, 546
BACKES, Ana Paula, 701
BAGGIO, Darciane Favero, 159
BAHIA, Marcus Vinicius Soares, 693
BALBUENA, Marina, 269
BALDO, Jessiane Sauer, 669
BALTAZAR, Gabriel, 44
BAPTISTA, Milena Rosa, 395
BARAN, Larissa Alexandrino, 649
BARBOSA, Bruna De Souza, 564
BARBOSA, Mariana Cardozo, 623
BARBOSA, Marina Mickosz, 306
BARBOZA, Leticia Parreira, 590
BARROS, Nathália Simões Manfron, 230
BARUTH, Ayrton Langman, 550
BATISTA, Anna Mikaela, 111
BATISTA, Marielly Ospedal, 247
BAYERL, Rubia, 40
BECKERT, Helen Cristina, 268
BEDENDO, Manuela Mendes, 728
BENDHACK, Luiza, 297
BERTAGE, Jessica Loren Da Rocha, 321
BETINI, Beatriz Gioppo, 556
BIANCHINI, Aline, 54
BICUDO, Duana Dos Santos, 570
BILEK, Evandro Santos, 380
BIRNFELD, Pollyana Olbera, 200
BOBATO, Leticia, 181
BOLDT, John Israel, 169
BONATTO, Giovanna Lapkoski, 82
BORA, Ana Yasmim, 662
BORGES, Leonardo Novo, 414
BORGES, Rayssa, 565
BORITZA, Eliza Mayara Drigo, 526
BORSSATTI, Fabieli, 121
BOTTOLO, Bruna Mayumi Wagatuma, 30
BRAGA, Ana Gabriela Vantini, 285
BRANTES, Bruna, 46
BRASILEIRO, Kamila Alves, 475
BRESSAN, Gabriele Cristina Seguro, 182
BREZINISCKI, Mateus De Paiva, 542
BRIDI, Aline Lopes Da Silva, 553
BRIQUEIS, Erica Firmino, 673
BRITO, Fabio Augusto Antunes, 324
BRITO, Giovanna Daneluz De, 606
BRITTO, Julia Macedo De, 467
BUDAG, Julia, 154
BUDEL, Maria Luisa Terribile, 41
BUENO, Bruna Da Costa, 450
BUFF, Giovani Enrrique Coradassi, 624
BUSS, Chaara Lipszyc, 252

CACERES, Nayla Tamara De Godoi, 463
CALGARO, Raphaella Mariah, 382
CALIXTO, Robson Diego, 483
CAMARGO, Antonio Guilherme Martins, 29
CAMARGO, Pryscila Spesia, 543
CAMPOS, Felipe Franco De, 163
CAMPOS, Isadora Stella De Lima, 248
CAMPOS, Talita Mirele De, 186
CARAZZAI, Leonardo Tourinho, 59
CARDOSO, Anny Caroline De Lima, 433
CARDOSO, Mônica Ribas, 39
CARDOSO, Solano Henrique Camargo, 396
CARNEIRO, Giovana, 461
CARVALHO, Arthur Cesar De, 652
CARVALHO, Beatriz Komar De, 130
CARVALHO, Debora Vieira De, 403
CARVALHO, Gustavo Dal Negro, 375
CARVALHO, Maria Eduarda Fayad De, 607
CASONI, Fernanda Terumi, 138
CASPECHAQUE, Luiz Augusto Domingues, 398
CASTILHO, Barbara Moreira De, 389
CASTILHO, Prisciane Leme Da Silva Piuci, 75
CASTRO, Beatriz Cristina De, 426
CASTRO, Carolina Maria Da Silva, 561
CASTRO, Fernando Jacomini De, 38
CAT, Eduardo Lima, 587
CAVALIN, Milena Mendonca, 143
CECCATO, Guilherme Henrique Weiler, 533
CECCON, Andressa, 478
CELLI, Luana Da Rocha, 330
CHAPIESKI, Isabella, 514
CHAVES, Carla Hubner, 684
CHAVES, Yane Costa, 350
CHEMIM, Andressa Kachel, 605
CHRISTINELLI, Taina, 131
CHRIST, Tauana Paola, 719
CONCEICAO, Yasmim Da, 171
CONCIANI, Isabela Naves, 489
COOPER, Manoela Policeno De Oliveira, 228
CORADASSI, Pedro Henrique Franke, 126
CORDEIRO, Alana Marques, 594
CORDEIRO, Bruna Rafaella, 407
CORDEIRO, Gabriele Cristina, 274
CORREIA, Alaina Maria, 87
CORREIA, Flavia Helen, 353
COSTA, Arthur Marandola Da, 703
COSTA, Bianca Prado, 231
COSTA, Igor Dal Pozzo Da, 740
COSTA, Jessica, 32
COSTA, Jessica Endy Scariot, 557
COSTA, Liana Simioni, 320
COSTA, Yasmin Juliane Da, 531
CRUZ, Alessandra Da, 660
CRUZ, Anderson Fraga Da, 216
CRUZ, Eduarda Gimenez, 141
CRUZ, Gabriela Lepasky Da, 84
CRUZ, Lafaiete Barboza Da, 519
CRUZ, Viviani Aparecida, 640
CUNHA, Ana Carolina Stein Pinheiro Da, 261
CUNHA, Enrico Yuji Mori Correa Da, 256
CUNHA, Lucas Gilinski Da, 23
CUPERTINO, Sarah Elisabeth Santos, 198
CZOCZUK, Matheus, 264
DAHM, Vinicius, 665
DALAGRANA, Vanessa Aparecida, 363
DEDA, Bruna, 301
DELAI, Caroline Vanzzo, 718
DELORENZI, Luisa Giambarresi, 464
DENARDO, Ariel Gonçalves, 201
DERING, Lorena Maria, 202
DEVIDE, Fernanda, 377
DIAS, Dhulyane Alberti, 227
DIAS, Lucas Vinicius, 208
DIAS, Micheli Cristina, 199
DIAZ, Santiago Enrique Duarte Ruiz, 104
DINIZ, Ana Caroline De Souza, 314
DOLINY, Andre Eduardo Falcoski, 209
DUARTE, Jeferson Conceicao, 609
DUMITRU, Marian, 195
DUQUIA, Cassia Rodrigues, 110
EHLERT, Juliana, 242
EHRENFRIED, Carlos Augusto, 253
EIKAWA, Deborah Haruka, 315
ELIAS, Flávia Yasmine, 574
ENES, Alysson Afonso Nadalin, 132
ESPINDOLA, Valeria Martini, 298
FAGUNDES, Anderson, 524
FANDERUFF, Mayra, 619
FARIAS, Raquel Cordeiro De, 676
FARIA, Thiago Feliciano, 61
FELTRIN, Maria Izabel, 283
FERNANDES, Danrley Rafael, 633
FERRARI, Leonardo Filipetto, 35
FERRAZ, Luana Thomaz Delábio, 119
FERREIRA, Ana Flavia, 431
FERREIRA, Brisa Sarah Stank, 642
FERREIRA, Emanuelle Leonel, 593
FERREIRA, Gabriella, 133
FERREIRA, Gabrielle Koppen, 616
FERREIRA, Giulia Gollo, 420
FERREIRA, Joao Gabriel Silva, 260
FERREIRA, Maisa Bianca, 342
FERREIRA, Matheus Fernando Rietter Quintino, 604
FERREIRA, Paula Carolina, 172
FERREIRA, Silvio Luiz, 625
FIALKOSKI, Gabriela Rocha, 117
FIGUEIREDO, Nathalia Vanzella, 244
FILENO, Luis Otavio Zatorre, 449
FILHO, Valmir Vicente, 592

ISBN 978-85-7335-356-3

FISS, Juliana De Lima, 654
FLADZINSKI, Karine Amorim, 409
FONSECA, Amanda Albuquerque Mauricio, 436
FONSECA, Leonardo Gonçalves Da, 520
FONSECA, Mateus Silva Da, 686
FONSECA, Vanessa Ferrari Da, 602
FONSECA, Ygor Luiz Degraf Da, 599
FONTANELLI, Matheus De Souza, 571
FONTOURA, Amanda Carolina De Oliveira Bialetzki, 617
FOPPA, Camila, 523
FORBECI, Laura, 212
FRANÇA, Guilherme Nesi, 488
FRANÇA, Thayse, 525
FRANCESCHI, Marco, 394
FRANCISCO, Afonso Motta, 444
FRANCO, Juliana Machado, 273
FREITAG, Flavia Thaysa Vieira, 115
FREITAS, Lissandra Travassos De, 211
FREITAS, Maria Luiza De, 443
FRIEDRICH, Matheus, 64
FUCHS, Heloisa Beatriz, 393
FUSCO, Carla Regina, 661
GAIO, Thalise, 109
GAMA, Maria Clara Chaves Monteiro Da, 500
GANZELLA, Fernando Augusto De Oliveira, 255
GARCIA, Guilherme Stapasolla Vargas, 494
GASPAROTTO, Ana Leticia, 417
GASPAR, Rafaella Stoeberl, 712
GATTI, Luisa Inti, 94
GERELLI, Amanda, 656
GHANEM, Chaimaa, 422
GHISI, Luiz Fernando Da Silveira, 241
GIACOMAZZO, Caio Munaretto, 379
GIACOMINI, Eduardo Luis, 731
GLAESER, Lucas Pedro De Souza, 699
GLESSE, Micheli, 63
GMACK, Juliana Cristina Vieira, 495
GOBBI, Amanda Pereira, 708
GOMES, Natalia Amanda, 460
GOMES, Sara Aparecida Mota, 370
GONCALVES, Henrique Bittencourt Mader, 549
GONÇALVES, Sabrina Natalie, 502
GONÇALVES, Yuri Matheus Rodrigues, 168
GOUVEA, Pedro Henrik Collodel, 348
GRACIA, Júlia De, 343
GROCHOVSKI, Carla Ariane, 503
GRZEGOZEVSKI, Aline Patricia, 664
GRZELCZAK, Angela Cirlei, 473
GUEDES, Amanda Archeleiga, 405
GUEDES, Riechard, 51
GUERRA, Lidia Jagnow, 743
GUEVARA, Fernanda Morinigo, 738
GUIMARÃES, Andressa Marcele Maia, 254
GUIMARÃES, Angela Maira, 537
GULARTE, Alini Tereza, 103
HALLVASS, Andre Filipe Valenzi, 205
HAMILKO, Henrique Cesar Correa, 471
HARTMAN, Beatriz Cristine, 176
HAWERROTH, Natalia Dominique, 717
HAYASHIDA, Mariana Rie, 229
HEIMERDINGER, Natalia, 679
HELENO, Júlia Lôndero, 603
HEMBECKER, Marina, 413
HENNING, Lanah, 715
HERNANDES, Jessica Carvalho, 434
HESPANHOL, Bernardo Pinha, 388
HEY, Giovanna Beatriz Sari, 203
HIEKIS, Andressa, 129
HILLMAN, Angelica Araujo, 299
HIOKI, Raquel Yurie, 499
HIROTA, Michely Mika, 174
HOFFMANN, Ingryd Kreis, 317
HORTEGA, João Vitor Mello, 207
HUFF, Gabrieli Maria, 722
ICHI, Carolina Ayumi, 439
IKIER, Gabriele Gugelmin, 312
INVERNIZZI, Sofia Foladori, 137
ISQUIERDO, Ana Paula Rosa, 373
ITO, Fernanda Yuki, 173
IVANKI, Juliana Eliza, 378
IZAWA, Eduardo Noboru, 270
JAMUR, Carmen Mayanna, 424
JANK, Leticia Marcieli Sehn, 65
JASSNIKER, Julia Bortolon, 702
JESUS, Sara Rodrigues De, 435
JUBAINSKI, Eliza Maiara, 419
JUNIOR, Carmindo Macario, 643
JUNIOR, Jean Carlos Venera, 136
JUNIOR, Joel Paula Da Silva, 735
JUNIOR, Jorge Dos Santos, 336
JUSTI, Katia, 160
KAMINSKI, Giulia Karolline, 265
KANO, Natalia Noreika, 76
KEMPNER, Marina Nunes, 510
KLAPOUSKO, Julyana De Oliveira, 308
KLAUBERG, Brunna Luiza Pacheco, 579
KLOSTERMANN, João Pedro Ansai, 192
KLÜPPEL, Elis Novochadlo, 445
KNOPIK, Lucas, 266
KOCHANNY, Andressa Ziolkowski, 91
KOGA, Cesar Minoru Toita, 406
KOREN, Laura De Oliveira, 178
KOSLOSKI, Juliano, 257
KRÜGER, Jenifer Faria, 506
KRZYZANOVSKI, Janaine Aparecida Pavilaki, 573
KÜSTER, Renata Tulio, 371
LARA, Maria Vitoria Cougo De, 106
LASS, Henrique De Souza, 451

LASTE, Leane Dhara Dalle, 418
LAVALL, Poliana, 384
LECH, Anna Julia Zilli, 92
LEITE, Ana Paula Proença, 191
LEITES, Angus Wothan Rocha, 486
LEO, Lorena Torres, 428
LEPECO, Anderson, 277
LEVECK, Giovanna Cristina, 24
LIBANO, Stephany Ellen Cavalcante, 372
LIED, Glauber Muruzzi Polycarpo, 333
LIMA, Amanda Thais, 368
LIMA, Eva Marco, 563
LIMA, Jessie Hammerschmitt De, 569
LIMA, Joao Paulo Carvalho, 148
LIMA, Murilo Henrique Saturnino De, 282
LIMA, Salete Cinti De, 695
LIMA, Sofia Tozzo Bueno De, 287
LIMA, Tayna Mylla Silva, 164
LIMEIRA, Carla Lorusso Caversan, 595
LION, Victoria Urtado De, 694
LISSA, Nicolle Manoella, 218
LIZAMA, Maria Angélica Vieira, 442
LOPES, Daniele Caroline, 95
LOPES, Julia Beatriz, 193
LO, Rute, 289
LOYOLA, Jessica Natalia, 144
LUDERS, Sofia Silveira, 250
LUFT, Geovana Carla, 67
LUSTOSA, Bruno Paulo Rodrigues, 267
MACEDO, Daniel Araujo, 27
MACHADO, Clayton Voidelo, 635
MACHADO, Edina Fernanda Martins, 559
MACHADO, Maria Vitoria Zeni, 70
MACHADO, Ricardo Nobrega, 560
MAESTRELLI, Jessica Ribeiro Dos Santos, 487
MAIA, Maria Eduarda Panza, 259
MALINOSKI, Matheus, 528
MALTONI, Amanda Atuati, 183
MARCHI, Gustavo Henrique De, 147
MARCHIORI, Maria Heloisa Vieira, 647
MARCOM, Nicoly Nayana, 96
MARCONDES, Fellip Rodrigues, 184
MARCONDES, Flavia Duarte, 276
MARCONDES, Tatiana Vigiani Baptista, 477
MARCON, Joao Matheus Tussolini, 369
MARQUES, Adriana Hernandez, 547
MARQUES, Raizza Zorman, 280
MARRONI, Gabriela Alves, 355
MARTINS, Ana Lidia Da Costa, 536
MARTINS, Carolina Da Silva, 539
MARZANI, Thaiza Bubniak, 492
MAURICIO, Gustavo, 507
MAXIMIANO, Juliana Nogueira, 221
MAYER, Cíntia Soares, 692
MEIRELES, Tassiana, 36
MELDOLA, Heloisa Goncalves, 262
MELO, Ana Maria De, 179
MELO, Jessica Aline De Andrade, 335
MENDES, Cristiane Carvalho, 674
MENDONÇA, Kamila Stelly, 544
MENEGUIN, Rhayla Gomes, 448
MENGARDA, Mariana, 359
MENGARDA, Ramon Hiago, 43
MENTGES, Felix Daniel Martins, 724
MERSS, Carlos Eduardo, 745
MEWS, Mathias Augusto Lorenzi, 45
MIGUEL, Beatriz Aparecida De Carvalho, 293
MILANI, Sintia, 49
MILANO, Sibele Sauzem, 498
MILOCH, Jessica, 300
MION, Alex Augusto, 48
MIRANDA, Brenno Wendler, 337
MIRANDA, Juan Vitor, 271
MIRANDA, Mirele Nayara, 628
MIYASATO, Jessica Perez, 278
MIZOGUTI, Nathália Nakase, 332
MOCCELIN, Michele Monteiro, 376
MOCELIN, Aurenzo Goncalves, 567
MOLLER, Larissa Da Silva, 346
MORAES, Atamai Caetano, 515
MORAES, Louise De Almeida, 696
MORAIS, Dayane De França, 626
MOREIRA, Alice Dantas, 650
MOREIRA, Fernanda Sabadin, 25
MOREIRA, Gabriela Araujo, 535
MOREIRA, Rebeca Elbert, 397
MORENO, Kamila Graudin, 344
MOURA, Bruna Gabriele De, 161
MUJICA, Jackeline Pilar Da Luz, 310
MÜLLER, Elisa, 124
MURACAMI, Ingrid Stephany Freitas, 481
MURAKAMI, Camila Emi Fujiwara, 512
NACK, Daiane Cristina Ribeiro Dambroski, 100
NAJAR, Nicolas De Miranda, 578
NAKAGAWA, Erika Yumi, 516
NAKAMURA, Vinicius Hideki, 562
NAROK, Dhandrea Vithoria Rodrigues, 678
NASCIMENTO, Natalia Do, 155
NAVARRO, Bruna Viana, 721
NETO, Daniel Maria De Cristo, 189
NEUMANN, Caroline Arns, 468
NEUNDORF, Ananda Karla Alves, 279
NEVES, Andressa Dos Santos, 122
NISSEL, Maria Alice Zarate, 612
NONINO, Giovana De Castro Wille, 37
NORA, Pablo Fernandes Rego, 251
NUNES, Carolline Popovicz, 399
NUNES, Lucas Palma, 513
OLIVEIRA, Bianca Monteiro De Jesus, 328
OLIVEIRA, Bruno Bastos De, 150

ISBN 978-85-7335-356-3

OLIVEIRA, Claudia Pereira De Souza, 583
OLIVEIRA, Elaine De, 726
OLIVEIRA, Fernanda Martins De, 341
OLIVEIRA, Gabriela Assolari Gonzaga De, 31
OLIVEIRA, Géssica Nataly De, 479
OLIVEIRA, Giovanna Lima De, 608
OLIVEIRA, Janaina De Paula De, 226
OLIVEIRA, Johnny Gabriel De, 392
OLIVEIRA, Luana Camila De, 316
OLIVEIRA, Luiza Becker De, 366
OLIVEIRA, Maria Helena Santos De, 55
OLIVEIRA, Milla De Freitas, 723
OLIVEIRA, Oracio Alexandre Krul De, 177
OLIVO, Victória Iacono Casarin, 447
ONEDA, Gustavo, 233
ORISIO, Paulo Henrique Silva, 734
ORTH, Helena De Oliveira, 462
OTTO, Eloise De Lima, 296
PADILHA, Denyus Augusto De Oliveira, 114
PADILHA, Suelen Fernandes, 89
PADILHA, Thais Mayumi Honda, 600
PANACIONI, Fernanda, 430
PASQUAL, Suzane, 387
PASSOLD, Cassia Regina, 710
PASSOS, Martha Beatriz De Souza Tavares, 360
PAULA, Juliana Silva Morais De, 88
PAULA, Mariana De, 135
PAULA, Thalita De, 303
PAULICO, Mateus Beraldo, 305
PAULS, Saskia Natascha, 302
PAVANELLI, Alberto Memari, 440
PAVANELLI, Giovana Memari, 555
PAVESI, Helena, 362
PAVI, Catielen Paula, 709
PAZ, Marcio Da Silva, 497
PECHEPIURA, Elaine Priscila, 530
PECORARI, Alana Gomes, 42
PEINADO, Paula Cibotto, 716
PEREIRA, Agatha Pires, 685
PEREIRA, Aline, 93
PEREIRA, Ana Paula, 374
PEREIRA, Felipe Walter, 140
PEREIRA, Gabriella Ueharo, 400
PEREIRA, Leticia Oelke, 596
PEREIRA, Nayra Stephanie De Rezende Dos Santos, 730
PEREIRA, Tainah Godzinski, 81
PERLIN, Cassio Marques, 737
PERROT, Thainá Dos Santos Periard, 469
PESCADOR, Ana Carolina, 223
PESQUERO, Bruno Oliveira, 284
PESSATTI, Jacqueline Beatriz Kasmirski, 187
PESSINI, Victor Cezar De Azevedo, 454
PESTANA, Mariana Camargo, 518
PETERS, Amanda Luiza, 632
PIERIN, Jessica Fitz, 402
PILAR, Thairine, 472
PILZ, Lucas, 357
PIMENTEL, Bruna Ellen De Sousa, 610
PIMENTEL, Paloma Isfer Ribas, 541
PINHEIRO, Marco André Reis, 741
PINTO, Daysa Araújo Ferreira, 508
PINTO, Ludmyla Izabela Pereira, 538
PINTO, Maria Eduarda Lima De Souza, 637
PINTO, Tais Luana, 655
PLACIDO, Helena Musetti Bighetti Sanches, 383
POIARES, Izabela Rodrigues, 385
PORFIRIO, Isabella De Lima Mendes, 459
POZZOLO, Beatriz Augusta, 364
PRADO, Daniel Do, 361
PRADO, Ingrid Letty, 690
PRADO, Larissa De Oliveira, 356
PRADO, Leticia Eduarda De Arruda, 365
PRESTES, Juliane Maria Iagnes, 232
PRIETO, Wiliam Da Silva, 657
PYPCAK, Everly Maltaca, 404
QUADRAS, Isabella Christina Costa, 521
QUEVEDO, Vanessa Silva De, 188
RAMOS, Camila Dota De, 438
RAMOS, Carla Cristine Da Silva, 112
RANKEL, Viviane Maria, 456
RAPOSO, Barbara Kawano, 401
REIS, Leila Caroline Souza, 540
REMZA, Gabriel Hidetoshi Merlin, 158
REUTER, Anderson Henrique, 682
REZENDE, Hemilly Karini, 727
REZENDE, Thamyle Moda De Santana, 493
RIBAS, Leonardo Borges, 670
RIBEIRINHO, Matheus Ferreira, 458
RIBEIRO, Barbara Dietrich, 683
RIBEIRO, Camila Laís Gonçalves, 294
RIBEIRO, Caroline Pereira, 116
RIBEIRO, Gabriel Macedo, 423
RIBEIRO, Mariana Borba, 408
RIBEIRO, Nicole Grechi, 331
RIBEIRO, Paloma De Carvalho, 120
RIBEIRO, Ricardo Gullit, 466
RIFFEL, Eliana Thais, 675
RIOS, Raul Victor Santana, 329
RIOS, Vitoria Aline Santana, 206
RIPKA, Leticia De Paula, 322
ROCHA, Fernanda Miranda, 313
RODRIGUES, Ana Carolina, 219
RODRIGUES, Hideyuki Umezawa, 56
RODRIGUES, Marina Junkes, 566
RODRIGUES, Mayara Dos Santos, 142
ROHDE, Thais Dos Santos, 441
ROMPKOVSKI, Mariana Regina, 185
RONCONI, Erika De Jonge, 666
ROSA, Caio Yuri, 733

ROSA, Daiza Doris Da Costa, 568
ROSA, Edielson Da, 687
ROSA, Felipe Luis Silva, 504
ROSA, Juliana Michelin Martins, 60
ROSA, Leticia Helena Kreutz, 415
ROSA, Rafaela Fernandes Da, 588
ROSSI, Eduardo Dos Santos, 532
ROSSINI, Giovana, 572
RUIZ, Cleiton Pereira De Sousa, 700
RUTHES, Ariane Helena, 432
RUZISKA, Rebecca Marquini, 238
SA, Amanda Santos De, 601
SABINO, Martha Porto, 288
SAKAI, Caroline Noda, 476
SALVES, Pedro Henrique Oliveira De, 53
SALVIATO, Beatriz Zanutto, 157
SAMPAIO, Carolina Labigalini, 28
SAMPAIO, Marco Antonio Campanário, 281
SAMPAIO, Marina Ferraz, 180
SANTANA, Julia Mazul, 501
SANTOS, Amanda Aparecida Mazur Dos, 108
SANTOS, Andressa Thais Dos, 240
SANTOS, Arthur Justino Guanaes Dos, 681
SANTOS, Bárbara Luíza Marios Dos, 105
SANTOS, Barbara Pontarollo Dal, 167
SANTOS, Cristiane Brigitti Dos, 123
SANTOS, Emanuele Ricini Dos, 729
SANTOS, Emilly Hanay Mori, 235
SANTOS, Fabiana Sa Regis Dos, 577
SANTOS, Isabela Brito Dos, 548
SANTOS, Isabele Corrêa Dos, 648
SANTOS, Jhonn Willian Dos, 243
SANTOS, Leiliane Alencar Dos, 582
SANTOS, Marcos Paulo Napoleão Dos, 210
SANTOS, Maria Eduarda Marcon Dos, 33
SANTOS, Marina Buck Dos, 309
SANTOS, Matheus Bieberbach Rodrigues Dos, 194
SANTOS, Maura Lins Dos, 644
SANTOS, Maycon Ribas Gonçalves Dos, 613
SANTOS, Sabrina Sara Aparecida Dos, 152
SANTOS, Sandi Fernanda Dos, 659
SANTOS, Sarah Domingues Dos, 21
SANTOS, Taís Capucho, 491
SANTURIO, Michelle Thays Khun, 286
SARABANDO, Izabela Alpim, 80
SARAGIOTTO, Camila Becker, 358
SARDI, Barbara Vieira, 517
SCALISE, Vanessa Penteriche, 90
SCARIOTTO, Otávio Augusto, 739
SCARPIN, Luan Luiz, 386
SCHAEFER, Rafaela, 584
SCHAFASCHEK, Ana Isabella Iura, 74
SCHLICHTA, Clara, 175
SCHMIDT, Natalia Jarouj, 338
SCHNEIDER, Keity Eunice, 711
SCHREIDER, Barbara, 66
SCHROEDER, Andressa Zabudowski, 591
SCHUMACHER, Claudia Santana, 725
SECCHI, Ana Flavia, 742
SEIDEL, Danilo Luis, 446
SEIXAS, Luiza Kohler, 589
SEKO, Gabriele Harumi, 156
SELSKI, Sophia Bortolan, 258
SEQUINEL, Adelyne Mayara Tavares Da Silva, 511
SHIMIZU, Paula Hitomi, 505
SILKA, Alicia Sofia Tempesta Brasil, 319
SILVA, Alex Junior Dos Santos, 691
SILVA, Aline Maria Dos Santos, 630
SILVA, Aline Tujimoto, 73
SILVA, Alvaro Henrique Bernardo De Lima, 134
SILVA, Amanda Pereira Da, 620
SILVA, Amanda Rafaela Heggler Da, 102
SILVA, Ana Luiza Nunes De Souza Da, 705
SILVA, Bruna Estelita Ruginsk De Vasconcelos Lima Da, 197
SILVA, Camila Nascimento Da, 545
SILVA, Edilaine Ferrette Xavier Da, 470
SILVA, Elisa Havro Da, 551
SILVA, Fabiana Vieira Arantes Da, 529
SILVA, Felipe Matheus Da, 246
SILVA, Francislaine Machado Da, 720
SILVA, Gabriela Cristina Alves Da, 707
SILVA, Gabriel Corbellini, 646
SILVA, Halison Pereira Dos Santos, 196
SILVA, Henrique Correa Da, 98
SILVA, Ingrid Lays Garcia Da, 638
SILVA, Jose Eduardo Rodrigues Ribeiro E, 118
SILVA, Larissa Evelyn Da, 153
SILVA, Lidiane De Jesus, 97
SILVA, Luana Rafaella Pereira Da, 347
SILVA, Luan Henrique Burda Da, 634
SILVA, Luiza Ferreira, 220
SILVA, Mariana Nunes Da, 410
SILVA, Marluci Aparecida Da, 327
SILVA, Natalia Mello Da, 165
SILVA, Natalie Stephanie Da, 79
SILVA, Pedro Henrique De Abreu Da, 586
SILVA, Priscila Queiroz Mattos Da, 391
SILVA, Ronaldo Everaldo Luiz Da, 622
SILVA, Thiago Augusto Da, 381
SILVEIRA, Thalita Lins Soares, 474
SILVÉRIO, Matheus Rodrigo, 217
SIMEONI, Rafael Dias, 236
SIMOES, Bruna Fabiana Pinto Moraes Cardozo, 249
SIMÕES, Eduarda Pires, 667
SIPPEL, Antonio Cesar, 263
SITORSKI, Liane Miguel, 99

ISBN 978-85-7335-356-3

SIVEK, Tainá Wilke, 166
SLEDZ, Lucas Rafael, 326
SLUZALA, Eduardo Bordignon, 680
SOARES, Eduardo Mendonca, 576
SOARES, Giovana Feitosa, 558
SOARES, Igor, 86
SOARES, Jade Mariane Barbosa, 311
SONDA, Rafaela, 354
SONEGO, Eduardo Santos, 744
SOTERAS, Marina Rocha, 484
SOUSA, Gabriela Amanda De, 352
SOUZA, Ana Luisa Kuehn De, 245
SOUZA, Ana Luisa Kuehn De, 272
SOUZA, Anya Dolinski Moreira De, 237
SOUZA, Fernanda Tomass E, 162
SOUZA, Gabriela Fonseca De, 465
SOUZA, Gabriele Perrut, 170
SOUZA, Gabriel Felipe Moreira De, 26
SOUZA, Lucas Luiz De, 509
SOUZA, Nicolly Suenny Pedro De, 145
SOUZA, Thiago Nunes De, 425
SPECIAN, Bárbara Jaeger, 52
SPISILA, Lisley Janowski, 275
STAATS, Fernanda Trevizol, 455
STADLER, Barbara Weiss, 125
STICA, Paula Valeska, 139
STONOGA, Elizandra, 190
SUSIN, João Vitor, 706
SZCZEPANSKI, Tatiane Mosson, 421
TABORDA, Andressa Francielli Razoto, 345
TANABE, Larissa Yurika, 658
TANJI, Fernanda Naomi, 78
TARACIUK, Aline Chmilouski, 85
TASHIMA, Letícia Mari, 453
TEIXEIRA, Mayra Aline Lopes, 290
TELES, Leysser Stefany Poletini, 581
THIELE, Patrine, 101
THOMAS, Julyanna Demczuk, 704
TORMES, Gabriela De Almeida, 239
TRENTINI, Felipe, 127
TREVISAN, Letícia Bortolozo, 671
TURT, Kamily Sara, 339
ULANIN, Mariana, 77
UNO, Milena Massae, 534
UTRABO, Laura Furlaneto, 554
VALASKI, Aline, 437
VALE, Vitoria Ferreira Barbosa Do, 645
VANES, Mahain Lohanne Wieczorkovski, 214
VANROO, Elisangela, 663
VASCONCELOS, Lais Saoncella, 427
VAZ, Eduarda Stankiwich, 83
VEIGA, Rafael Uhlik, 34
VERCOSA, Rebeca Gallego, 714
VERONA, Dunia, 485
VIANNA, Marina Cristofani Xavier, 611
VIANTE, Wendy Julia Mariano, 416
VIEIRA, Pedro Henrique Paulista, 522
VIEIRA, Priscila Fernanda, 615
VIEIRA, Renan Oliveira, 688
VISNHESKI, Bruna Renata Caitano, 429
VOLTARELLI, Clara Leal, 614
WEIHERMANN, Viktoria, 412
WENDT, Fernanda Taques, 72
WISTUBA, Guilherme Andretta Sotto Maior, 334
WISTUBA, Natalia, 225
XAVIER, Enndy Hidalgo, 452
YAMAGUTO, Guilherme Eiji, 304
ZAGO, Daniele Potrich Lima, 490
ZANOTELLI, Júlia Marina, 672
ZENDIM, Luisa Arias, 480
ZENDIM, Vitória Arias, 291
ZIMMER, Taina Dos Santos, 713
ZOREK, Bruna Eliz, 307
ZORZO, João Victor Cagol, 598
ZWIERZIKOWSKI, Jaqueline Alves, 340

Títulos:

A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES INTRAPARTO DE UMA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL, 581
ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA E MÉDICOS E SITUAÇÃO DE IMUNIDADE PARA A HEPATITE B, 566
ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA, MÉDICOS DE CURITIBA E PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO PARA O HIV, 595
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO (ASPIRINA) E REGENERAÇÃO HEPÁTICA EM RATOS, 454
ÁCIDO GUANIDINOACÉTICO EM DIETAS COM FARINHA DE CARNE E RESTRIÇÃO CALÓRICA: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E RENDIMENTO DE CARCAÇA DE FRANGOS DE CORTE, 677
AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE RELACIONADAS À SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DESCRITAS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS, 429
A COMPREENSÃO DO ACESSO E PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS EM SAÚDE EM 2 DELEGACIAS DE CURITIBA, 471

ACONSELHAMENTO E BARREIRAS PARA ATIVIDADE FÍSICA EM UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, 245
ACONSELHAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA E ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DE USUÁRIOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, 341
ACONSELHAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA NAS UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, 254
ACURÁCIA NA AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE SAL, VINAGRE, AÇÚCAR E ADOÇANTE, 451
ACURÁCIA NA INTERPRETAÇÃO DO POSICIONAMENTO RADIOGRÁFICO DO FÊMUR DE CÃES POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA., 714
ADESÃO AO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: PERCEPÇÕES DA FAMÍLIA, 482
A EXPERIÊNCIA DE PARTURIENTES QUE UTILIZARAM O ÓXIDO NITROSO DURANTE O TRABALHO DE PARTO, 411
A FRAGILIDADE FÍSICA E O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 538
AGREGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE NEUROPATIA SENSITIVO-MOTORA E PÉ DIABÉTICO PARA CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO DE INFORMAÇÕES E TELEMETRIA, 42
A IDENTIFICAÇÃO DA MUTAÇÃO CHECK2 EM PUNÇÕES CITOPATOLÓGICAS DE TIREOIDE NA CATEGORIA BETHESDA III E IV., 497
A IDENTIFICAÇÃO DA MUTAÇÃO PPM1D EM PUNÇÕES CITOPATOLÓGICAS DE TIREOIDE NA CATEGORIA BETHESDA III E IV., 589
A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA EM CAPSI, 582
A INFLUÊNCIA DE EPHEMEROPTERA, PLECOPTERA E TRICHOPTERA (EPT) NA DECOMPOSIÇÃO FOLIAR EM RIACHOS NEOTROPICAIS, 712
A INFLUÊNCIA DO USO DO SOLO SOBRE A FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS BENTÔNICOS, 717
A INSERÇÃO DA CULTURA FISICA NO CLUBE CURITIBANO: UM OLHAR SOBRE A REVISTA CLUBE CURITIBANO (1888-1898), 135
ALGORITMOS PARA ANÁLISE DE IMAGENS EM TOXICOLOGIA CELULAR, 286
ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA PARA SUÍNOS, OBSERVAÇÃO DE ACEITAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE SEUS FATORES ANTINUTRIONAIS, 100
ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, 366
ALTERAÇÕES DO SONO REM NA APNEIA DO SONO, 398
ALTERAÇÕES ERITROCITÁRIAS E OCORRÊNCIA DE HEMOPARASITAS NAS POPULAÇÕES DE PASSERIFORMES DE VIDA LIVRE E DE CATIVEIRO, 79
ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS, DISTÚRBIOS DE SONO E PREJUÍZOS COGNITIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON., 304
ANÁLISE COMPARATIVA DE GENOMA PLASTIDIAL EM ORCHIDACEAE, 199
ANÁLISE DA BUTIRILCOLINESTERASE EM PACIENTES COM REAÇÃO ADVERSA A BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES, 207
ANÁLISE DA EDUCAÇÃO ABERTA: INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, 573
ANÁLISE DA FUNÇÃO MUSCULAR COMO PREDITOR DE QUEDAS EM IDOSOS, 336
ANÁLISE DA HEMOGLOBINA COMO MODELO DE ESTUDO DE INTERAÇÃO DROGA-PROTEÍNA IN VITRO E IN SILICO, 740
ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO DE GORDURA DO TRÍCEPS SURAL COMO PREDITOR DE QUEDAS EM IDOSOS, 298
ANÁLISE DA RELAÇÃO DOS COMPONENTES DE FRAGILIDADE COM A FUNÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA EM IDOSAS, 239
ANÁLISE DA RELAÇÃO DOS COMPONENTES DE FRAGILIDADE COM O EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS EM IDOSAS, 151
ANÁLISE DAS COMORBIDADES ASSOCIADAS À MORBIMORTALIDADE DE PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR., 498

ISBN 978-85-7335-356-3

ANÁLISE DA SEVERIDADE DE FUNGOS DO COMPLEXO PODRIDÃO DE COLMO NO MILHO (ZEA MAYS L.) PARA POSTERIOR EFEITO ANTAGONISTA DE BACTÉRIAS, 322
ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO GENÉTICA ENTRE ANSIEDADE, OBESIDADE E SINTOMAS GASTROINTESTINAIS NA POPULAÇÃO MENONITA E NÃO MENONITA, 302
ANÁLISE DE CONTAMINANTES INORGÂNICOS EM BIOINDICADORES DA MATA ATLÂNTICA, 649
ANÁLISE DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS DE POPULAÇÕES BAKA, BAGYELI, BANTU E FULANI DE CAMARÕES, ÁFRICA, 169
ANÁLISE DE METILAÇÃO DE ILHA DE CPG DO PROMOTOR DOS GENES CDH1 E ADAM33 DAS LINHAGENS TUMORAIS DE MAMA MCF7 E MDAMB231 E TUMORES MURINOS TRATADOS COM ANÁLOGOS DE GLP-1 COMO INIBIDOR DE EMT, 163
ANÁLISE DE MICRONÚCEO PÍSCEO E ENSAIO COMETA DOS ERITRÓCITOS DOS PEIXES COLETADOS NA REPRESA DO IRAÍ E DO PONTO REFERÊNCIA (PIRAQUARA)., 236
ANÁLISE DE PROTEÍNA CARBONILADAS POR WESTERN BLOTTING, 152
ANÁLISE DINÂMICA DO CONSUMO DE OXIGÊNIO PÓS TESTE DE ESFORÇO DE UNIVERSITÁRIOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS, 571
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E DOS ÓRGÃOS REPRODUTIVOS EM RATOS TRATADOS IN UTERO E EM LACTAÇÃO COM DIPEP, 262
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO SEXUAL DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, 393
ANÁLISE DO CONHECIMENTO, CRENÇAS E USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVA E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PELA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR, 594
ANÁLISE DO CONTEÚDO FECAL DE QUIRÓPTEROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR., 706
ANÁLISE DO DESFECHO PERINATAL DE RECÉM-NATOS COM DIAGNÓSTICO DE CIRCULAR DE CORDÃO EM MATERNIDADE DE RISCO EVENTUAL EM CURITIBA, 517
ANÁLISE DO EFEITO FUNDADOR NA PROPENSÃO A HIPERTENSÃO, NA POPULAÇÃO MENONITA, 327
ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ENTRE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, 392
ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES EM FILA DE ESPERA PARA REALIZAÇÃO DE URODINÂMICA, 55
ANALISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DAS PACIENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL EM CURITIBA, 420
ANÁLISE DO TEMPO DE INTERNAMENTO, REINTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE DOS PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR NO PERÍODO DE TRÊS ANOS, 440
ANÁLISE DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NO TRANSPORTE DE PACIENTES CIRÚRGICOS, 188
ANÁLISE FILOGEOGRÁFICA DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE) MART., 261
ANÁLISE FISICO-QUÍMICA E TOXICIDADE DE CULTIVARES DE BANANA VERDE E DOS PRODUTOS DE SEU PROCESSAMENTO, 597
ANÁLISE FITOQUÍMICA E ANTIOXIDANTE DE AMOSTRAS A PARTIR DA ESPÉCIE OCOTEA NUTANS (NEES) MEZ, LAURACEAE, 613
ANÁLISE FITOQUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS MEDICINAIS, 709
ANÁLISE FITOQUÍMICA E DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E/ OU PRÓ-OXIDANTES DE ESPÉCIES VEGETAIS., 56
ANALISE FUNCIONAL DO GENE NTRC DE SINORHIZOBIUM FREDII NGR234, 204
ANÁLISE IN VITRO DO IMPACTO EROSIVO DAS BEBIDAS ALCOÓLICAS NO ESMALTE DENTÁRIO HUMANO., 545
ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA JUNÇÃO CRANIOVERTEBRAL - PLANO 1, 533
ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE ASAS DAS PRINCIPAIS LINHAGENS DE APOIDEA (HYMENOPTERA): POSICIONAMENTO E REINTERPRETAÇÕES DE GRUPOS FÓSSEIS, 348

ANÁLISE PROTEÔMICA EM CARCINOMAS MAMÁRIOS HUMANOS, 149
ANÁLISE RETROSPECTIVA DA CASUÍSTICA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM MALFORMAÇÃO ADENOMATOIDE CÍSTICA SUBMETIDOS À TRATAMENTO CIRÚRGICO NO SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 609
ANÁLISES DA BIOQUÍMICA SÉRICA E TERMOGRAFIA EM CAVALOS SUBMETIDOS À ANESTESIA GERAL PARA AVALIAÇÃO DE MIOPATIAS PÓS-ANESTÉSICA, 104
ANATOMIA FLORAL COMPARADA DE CATASETUM (ORCHIDACEAE), 315
ANATOMIA FOLIAR DE ESPÉCIES ACAULESCENTES DE ATTALEA KUNTH (ARECACEAE): ÚTIL PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TAXONÔMICOS?, 276
ANATOMIA RADIOGRÁFICA E ULTRASSONOGRÁFICA E INCIDÊNCIA DE VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL EM CÃES, 688
ANUROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS PALOTINA: UM CATALOGO E GUIA, 693
APLICAÇÃO DA ESCALA SCOPA-AUT EM PACIENTES COM PARAPLEGIA ESPÁSTICA HEREDITÁRIA, 516
APLICAÇÃO DA ESCALA SPRS-BR EM PACIENTES COM PARAPLEGIA ESPÁSTICA HEREDITÁRIA, 512
APLICAÇÃO DE NANOTECNOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COSMÉTICO PARA BARBA, 48
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A EXPLORAÇÃO DA BIOINFORMÁTICA NA FIXAÇÃO BIOLÓGICA DO NITROGÊNIO, 635
APLICAÇÃO DE TÉCNICA VETORIAL PARA MINERAÇÃO DE TEXTOS BIOLÓGICOS, 633
APRESENTAÇÃO, 16
APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E PERFIL METABÓLICO EM ADOLESCENTES QUE PARTICIPARAM DO PROJETO DE TREINAMENTO INTERVALADO, 264
A QUESTÃO DE GÊNERO NA PERCEPÇÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM DELEGACIAS DE CURITIBA., 584
A RESISTÊNCIA E DESAFIOS AO DIREITO DE PRODUZIR ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS EM TEMPOS DE PULVERIZAÇÃO AÉREA, 630
ARTROSCOPIA DO OMBRO - CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO ACESSÍVEL., 367
AS AFERÊNCIAS AXONAIS DO NICHO NEUROGÊNICO DO VENTRÍCULO LATERAL NO CÉREBRO ADULTO, 237
AS COMPLICAÇÕES DA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR ESTÃO RELACIONADAS AOS DESFECHOS?, 525
ASPECTOS CLÍNICOS RELACIONADOS À CONDIÇÃO DE FRAGILIDADE E DE FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 475
ASPECTOS ECOLÓGICOS DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO RESERVATÓRIO DA UHE FUNDÃO, RIO JORDÃO, PARANÁ, 60
ASPECTOS ULTRAESTRUTURAIS E NEUROQUÍMICOS DAS AFERÊNCIAS DA ZONA VENTRICULAR-SUBVENTRICULAR NO CÉREBRO ADULTO, 312
ASSOCIAÇÃO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO COM A CLASSE FUNCIONAL DOS PACIENTES COM IC DO HC -UFPR, 550
ASSOCIAÇÃO DA RESPOSTA DA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO DURANTE A MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE TESTE DE ESFORÇO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS., 491
ASSOCIAÇÃO DAS VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES ESTRATIFICADO POR SEXO., 177
ASSOCIAÇÃO DE DEXMEDETOMIDINA NO BLOQUEIO DE QUADRADO LOMBAR COM ROPIVACAÍNA EM CIRURGIAS ABDOMINAIS EM CÃES, 116
ASSOCIAÇÃO DO BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO DO ABDÔMEN COM O BLOQUEIO DO PLANO SERRÁTIL EM CADELAS SUBMETIDAS A MASTECTOMIA, 108
ASSOCIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E

ISBN 978-85-7335-356-3

CONSUMO ALIMENTAR AOS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS: DIAGNÓSTICO INICIAL., 506
ASSOCIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS., 547
ASSOCIAÇÃO DO SOFRIMENTO MENTAL E SAÚDE MENTAL POSITIVA COM CRENÇAS RELIGIOSAS/ESPIRITUAIS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DE CURITIBA-PR., 527
ASSOCIAÇÃO ENTRE A VELOCIDADE DA MARCHA E COGNIÇÃO EM IDOSOS, 374
ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FÍSICO-FUNCIONAL E MEDO DE CAIR EM PACIENTES COM DPOC, 249
ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANALGÉSICOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS DURANTE A GESTAÇÃO E A DISTÂNCIA ANOGENITAL EM RECÉM-NASCIDOS, 185
ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE PLÁSTICOS E COSMÉTICOS DURANTE A GESTAÇÃO E A DISTÂNCIA ANOGENITAL EM RECÉM-NASCIDOS, 183
ASSOCIAÇÃO ENTRE O VIÉS NA DETERMINAÇÃO DAS PORÇÕES ALIMENTARES E O EXCESSO DE PESO DE ENTREVISTADOS DO RECORDATÓRIO 24-HORAS, 479
ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS GENÉTICOS DA MMP-2 E A MOLESTIA DE DUPUYTREN, 334
ASSOCIAÇÃO ENTRE VELOCIDADE DA MARCHA E INSTABILIDADE POSTURAL EM IDOSOS, 363
A TERAPIA ANTIRRETRO VIRAL PARA HIV EM PLANOS OBSTÉTRICOS, 515
ATIVAÇÃO DO RECEPTOR IGF-1 POR INSULINA E SEU PAPEL NA DISCRIMINAÇÃO OLFATÓRIA EM RATOS., 234
ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DO ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DE ESPÉCIMES FÊMEAS DE BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO DE PELE, 174
ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DO ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DE ESPÉCIMES MACHOS DE BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA L. (ASTERACEAE) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO DE PELE, 173
ATIVIDADES DE UMA METALOPROTEASE DO VENENO DA SERPENTE BOTHROPS BARNETTI., 179
ATIVIDADES SUPERÓXIDO DISMUTASE E CATALASE EM FOLHAS DE TRIGO DE PLANTAS DE TRIGO SUBMETIDAS À ESTRESSE HÍDRICO., 727
ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTE I, 548
ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTE II, 564
ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTE III, 618
ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTE IV, 543
ATUALIZAÇÃO TAXONÔMICA DAS LIBÉLULAS DO GÊNERO LAUROMACROMIA GEISJKES, 1970 (INSECTA: ODONATA: CORDULIIDAE S.L.)., 242
A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO TRABALHO DE PARTO, 293
AVALIACAO ALELOPATICA DE ESPECIE VEGETAL, 53
AVALIAÇÃO ALELOPÁTICA DE PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS ORIUNDAS DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA MYRTACEAE, 432
AVALIAÇÃO, APLICABILIDADE E SATISFAÇÃO DO PACIENTE NO USO DA TELECONSULTA NA ESPECIALIDADE DA ESTOMATOLOGIA., 500
AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE FORMAS FARMACÊUTICAS HOMEOPÁTICAS PREPARADAS COM JAMBOLÃO (SYZYGIUM CUMINI (L.) SKEELS - MYRTACEAE), 611
AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DA SALIVA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO APÓS A APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NAS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES., 559
AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS DOS GENES

SLC6A4 E DRD2 COM ALTERAÇÕES DOS SINAIS VITAIS E ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES., 483
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ARCTIUM LAPPA EM MODELO DE INFLAMAÇÃO CUTÂNEA, 229
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE METALOPROTEINASES EM MÚSCULOS DE ANIMAIS DIABÉTICOS TREINADOS, 346
AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE GOMA GUAR PARCIALMENTE HIDROLISADA E SEU DERIVADO QUIMICAMENTE SULFATADO SOBRE CÉLULAS DE MELANOMA B16F10 E FIBROBLASTOS BALB/3T3, 294
AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NO CURSO DE MEDICINA, 373
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIAPICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO, 496
AVALIAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA E ESCORE DE OSSO TRABECULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 E SUAS CORRELAÇÕES COM PARÂMETROS DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE CONTROLE DA DOENÇA., 556
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA INTRAVESICAL DA GENTAMICINA EM INFECÇÕES URINÁRIAS RECORRENTES EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR, 107
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA DORAMECTINA INJETÁVEL COMO ANTI-HELMÍNTICO PARA EQUINOS, 680
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE PROTEÍNAS DA HEMOLINFA E DO HEPATOPÂNCREAS DE CAMARÃO-DA-AMAZÔNIA (MACROBRACHIUM AMAZONICUM) (HELLER, 1862)., 697
AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À PRODUÇÃO DE ASTAXANTINA EM HAEMATOCOCCUS PLUVIALIS EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO, 308
AVALIAÇÃO DA MARCHA DE IDOSAS DA COMUNIDADE, 266
AVALIAÇÃO DA MISTURA DE TCDD E BDE-209 NA MORTE CELULAR E NO MECANISMO DE TRANSPORTE DE MEMBRANA PELO SISTEMA MDR., 138
AVALIAÇÃO DA MORINGA OLEÍFERA NA CICATRIZAÇÃO DA PELE EM ANIMAIS IMUNOSSUPRIMIDOS, 303
AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES E ANÁLISE DE COFATORES, 585
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO POR C. DIFFICILE EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO, 35
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO TIPO SANGUÍNEO DEA 1 (1.1 E 1.2) EM CÃES POTENCIAIS DOADORES DE SANGUE, 704
AVALIAÇÃO DA REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM RECÉM-NASCIDOS, 603
AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM E CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NAS ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL, 539
AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICO E ANTIBIÓTICO, 669
AVALIAÇÃO DAS CARACTERISTICAS FISICO QUIMICAS E COMPOSTOS BIOATIVOS DE FRUTOS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA, 443
AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES CULINÁRIAS DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS, 541
AVALIAÇÃO DA SIMETRIA BILATERAL MARCHA DE JOVENS E IDOSOS DA COMUNIDADE, 192
AVALIAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES EPIGENÉTICAS INDUZIDAS POR R-CARVONE E α-PHELLANDRENE IN VIVO, 255
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DA DECOCÇÃO DA RAÍZ DE ARCTIUM LAPPA EM CAMUNDONGOS., 332
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM CULTIVOS MICROALGAIS., 61
AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ANTIOXIDANTE EM CHÁS COMERCIAIS, 394
AVALIAÇÃO DE BIO MATERIAIS COM INTERESSE PARA SAÚDE, 232
AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS FÍSICO QUÍMICAS DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (RUIBARBO), 620
AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS DO ALUNO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE., 617
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA HUMANO A PARTIR DE LARVAS NECRÓFAGAS, 248
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS NO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO POR CLOSTRIDIUM DIFFICILE, 325
AVALIAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS COMO INIBIDORES DA ENZIMA BUTIRILCOLINESTERASE, 318
AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO RELACIONADOS À SEXARCA DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES DO HOSPITAL, 414
AVALIAÇÃO DE METABÓLITOS DE FUNGO SOBRE LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS., 34
AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO PARA A DETECÇÃO DE PROTEÍNAS PLASMÁTICAS DIFERENCIALMENTE EXPRESSAS NO DIABETES MELLITUS, 577
AVALIAÇÃO DE MÉTODOS RÁPIDOS DE IDENTIFICAÇÃO BACTERIANA A PARTIR DE HEMOCULTURAS POSITIVAS, 28
AVALIAÇÃO DE SOBREVIDA GLOBAL E SOBREVIDA LIVRE DE DOENÇA NO CARCINOMA LOBULAR PLEOMÓRFICO., 422
AVALIAÇÃO DE TERAPÊUTICA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT), 88
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE ANIMAIS CASTRADOS, 80
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO TIPO-DEPRESSIVO NA DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA PELA ROTENONA EM UMA DIETA HIPERLIPÍDICA., 300
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO E RENDIMENTO DE CARCAÇA DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM EXTRATO DE PLANTAS, 675
AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTI-BIOFILME DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ISOLADOS DE PLANTAS MEDICINAIS, 744
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE BUTIRATO DE SÓDIO E FITASE SOBRE O CRESCIMENTO ÓSSEO DE FRANGOS DE CORTE, 667
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DEFICIÊNCIA DA ENZIMA ALFA-GALACTOSIDASE (α-GAL) EM CÉLULAS ENDOTELIAIS, 154
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FITASE LÍQUIDA NA DIETA SOBRE O DESEMPENHO USANDO COMO MODELO A ESPÉCIE TILÁPIA-OREOCHROMIS NILOTICUS, 700
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE SOBRE O PERFIL GLICÊMICO E LIPÍDICO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À REPROGRAMAÇÃO METABÓLICA POR REDUÇÃO DE NINHADA, 197
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE SOBRE O TECIDO ADIPOSO DE RATOS SUBMETIDOS A PROGRAMAÇÃO METABÓLICA, 278
AVALIAÇÃO DO EFEITO DE TROCOXIL (MAVACOXIB) NO TRATAMENTO DA DOR AGUDA PÓS-CIRÚRGICA EM CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA, 82
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO Δ9 -THC E DO CANABIDIOL SOBRE A ANSIEDADE EM FÊMEAS., 157
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXERCÍCIO RESISTIDO E DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE SOBRE TREINAMENTO DE FORÇA EM RATOS WISTAR DE DIFERENTES IDADES, 296
AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA E ESTADO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN., 511
AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA, ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL LIPÍDICO EM ADOLESCENTES COM E SEM SÍNDROME DE DOWN, 514
AVALIAÇÃO DO PERFIL BIOQUÍMICO

EM CADELAS COM AFECÇÕES UTERINAS., 733
AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE ATENDIDOS NO HC DE CURITIBA, 743
AVALIAÇÃO DO PERFIL HEMATOLÓGICO EM CADELAS COM AFECÇÕES UTERINAS., 731
AVALIAÇÃO DO PERFIL PERIODONTAL DE PACIENTES USUÁRIOS DE ANDRÓGENOS ANABOLIZANTES, 460
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO E ANSIOLÍTICO DECORRENTE DO BLOQUEIO DE RECEPTORES KAPPA OPIOIDES NO SUBNÚCLEO CAUDAL NA DOR NEUROPÁTICA TRIGEMINAL, 178
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO E ANSIOLÍTICO DECORRENTE DO BLOQUEIO SISTÊMICO DE RECEPORES KAPPA OPIOIDES NA DOR NEUROPÁTICA TRIGEMINAL, 159
AVALIAÇÃO DO RISCO DE FRATURA EM DIABETICOS TIPO 2 ATRAVÉS DAS FERRAMENTAS FRAX E SCORE DE OSSO TRABECULAR (TBS), 480
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE NANOPARTÍCULAS DE OURO E GOMA ARÁBICA SOBRE MODELO TRIDIMENSIONAL DE MELANOMA MURINO IN VITRO., 216
AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAMENTE, 397
AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE ISOLAMENTO REPRODUTIVO EM ESPÉCIES SIMPÁTRICAS DA FAMÍLIA MELASTOMATACEAE EM TIBAGI, PARANÁ., 150
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE CÃES INFECTADOS POR ANCYLOSTOMA SPP, 708
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE CÃES INFECTADOS POR TOXOCARA SPP, 696
AVALIAÇÃO DOS RECEPTORES HORMONAIS E HER2 NO CARCINOMA LOBULAR PLEOMORFICO, 419
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE ÁGUA PARA FLUORETOS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) DO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA-PR, 522
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE ÁGUA PARA FLUORETOS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR, 507
AVALIAÇÃO DO USO DE AGENTE ANTIOXIDANTE (N-ACETILCISTEÍNA) EM CONJUNTO COM COBRE SOBRE A RITMICIDADE DE ENZIMAS DO METABOLISMO OXIDATIVO., 168
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: CARACTERIZAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS AQUÁTICAS COM TECNOLOGIA VISUAL., 23
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES MOTORAS, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD), QUALIDADE DE VIDA., 130
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA MARCHA., 133
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NO EQUILÍBRIO CORPORAL E QUEDAS., 131
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: USO DO GEOPROCESSAMENTO (GPS)., 24
AVALIAÇÃO FÍSICA E CONDIÇÃO DE GUARDA DE CÃES ERRANTES, 77
AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO E OS DESFECHOS OBSTÉTRICOS., 297
AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS, 375

ISBN 978-85-7335-356-3

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO LNCRNA UC.147 EM LINHAGENS DE CÂNCER DE MAMA E OUTROS TIPOS TUMORAIS, 219
AVALIAÇÃO GENOTÓXICA EM RHAMDIA QUELEN EXPOSTAS ÀS CIANOBACTÉRIAS CYLINDROSPERMOPSIS RACIBORSKII., 184
AVALIAÇÃO GENOTÓXICA EM RHAMDIA QUELEN EXPOSTOS A DI-ISO-PENTIL FTALATO., 301
AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E DE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS RELACIONADOS A CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS EM RATOS TRATADOS COM BOSENTANA, 220
AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE INTESTINO DE AVES DE CORTE NATURALMENTE INFECTADAS POR BRACHYSPIRA SP., 656
AVALIAÇÃO IN VITRO DA CLOREXIDINA NA DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO, 456
AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DA FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS (CVC), 738
AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DOS TESTÍCULOS DE CAMUNDONGOS APÓS DIFERENTES MÉTODOS DE EXPOSIÇÃO AO MANGANÊS., 143
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS, 358
AVALIAÇÃO SIALOMÉTRICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO APÓS A APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NAS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES., 376
AVALIAÇÃO SIALOQUÍMICA DE PACIENTES EM TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO PARA ESQUIZOFRENIA, 415
AVALIAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR GESTANTES., 352
AVALIAÇÃO SOROLÓGICA PARA LEPTOSPIRA SPP E TOXOPLASMA GONDII EM JAVALIS PERTENCENTES A REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS, PARANÁ, 126
AVALIAÇÃO SOROLÓGICA PARA TOXOPLASMA GONDII EM JAVALIS (SUS SCROFA), CÃES DE CAÇA E CONTROLADORES DE JAVALIS, NO BRASIL., 102
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE DEFENSIVOS AGRICOLAS ISOLADOS E ENCAPSULADOS EM NANOSÍLICAS, 166
AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UNGUEAL DE PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 365
AVALIAÇÕES DA DIVERSIDADE DE MICROBIOTA DE SUÍNOS EM FASE DE RECRIA E ENGORDA CRIADOS EM AMBIENTE TRATADO COM MODULADOR BIOLÓGICO AMBIENTAL, 691
AVALIAÇÕES DE PARÂMETROS SANITÁRIOS DE SUÍNOS EM FASE DE RECRIA E ENGORDA CRIADOS EM AMBIENTE TRATADO COM MODULADOR BIOLÓGICO AMBIENTAL, 724
AVALIÇÃO DA CITOTOXICIDADE DA VITAMINA E NANOENCAPSULADA, 505
AVALIÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO ÓLEO DE MELALEUCA NANOENCAPSULADO, 575
AVALIÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO ÓLEO DE ROSA MOSQUETA NANOENCAPSULADO, 477
BARREIRAS MORFOLÓGICAS QUE DETERMINAM AS INTERAÇÕES DE PLANTAS E BEIJA-FLORES, 333
BIODIVERSIDADE DE ASCIDIAS, 148
BIODIVERSIDADE DE ASCIDIAS: CURADORIA DE COLEÇÃO BIOLÓGICA, 347
BIOLOGIA DAS CAVALAS, SCOMBEROMORUS SP, NO LITORAL DO PARANÁ, 200
BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO PARA A DEGRADAÇÃO DE CORANTES DA INDÚSTRIA TÊXTIL., 241
BIOPROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE PLANTAS NATIVAS DA FLORESTA ATLÂNTICA DO LITORAL DO PARANÁ, 641
BIÓPSIA MUSCULAR COMO DIAGNÓSTICO DE MIOPATIA PÓS-ANESTÉSICA EM EQUINOS SUBMETIDOS À ANESTESIA GERAL, 103
CANABIDIOL COMO UM POTENCIAL

AGENTE TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE ASSOCIADAS AO DIABETES, 350
CANULAÇÃO BILIAR EM CAMUNDONGOS SAUDÁVEIS, 156
CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE CROTON GLANDULOSUS, EUPHORBIACEAE., 54
CAPACIDADE DE FORMAÇÃO DE BIOFILMES POR LISTERIA MONOCYTOGENES EM SUPERFÍCIES DE USO EM INDÚSTRIAS DE ABATE E PROCESSAMENTO DE SUÍNOS, 655
CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E MORBIDADE DE PRÉTERMOS DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO, 560
CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E MORTALIDADE DE PRÉTERMOS DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO., 417
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES DA UTOH ATENDIDOS NO CHC-UFPR, 598
CARACTERÍSTICAS DAS INFECÇOES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, 615
CARACTERÍSTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA ABELHA JATAÍ SUBMETIDA A DIFERENTES TIPOS DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR, 648
CARACTERISTICAS DE QUALIDADE DE PRÓPOLIS DE URUÇU-AMARELO, 651
CARACTERÍSTICAS DO CUIDADO NA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NO DOMICÍLIO E A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 569
CARACTERÍSTICAS MACROSCÓPICAS DAS LESÕES PULMONARES EM SUÍNOS ABATIDOS PARA CONSUMO, 92
CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS DE PACIENTES DA UTOH ATENDIDOS NO CHC-UFPR, 388
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DE LESÕES DE ORIGEM ENDODÔNTICA, 532
CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ABERTA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, 610
CARACTERIZAÇÃO DAS REFEIÇÕES REALIZADAS POR IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADES AQUÁTICAS, 531
CARACTERIZAÇÃO DE ANTÍGENOS PARA O DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS CRÔNICAS - LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA, 252
CARACTERIZAÇÃO DE PARTOS ATENDIDOS EM UMA MATERNIDADE QUAIS TIVERAM O ÓXIDO NITROSO COMO ANALGESIA INALATÓRIA, 481
CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS FERMENTADOS COM MICROBIOTA DE MEL DE ABELHA SEM FERRÃO, 57
CARACTERIZAÇÃO DE RNAS NÃO CODIFICADORES EM VESÍCULAS EXTRACELULARES E SANGUE PERIFÉRICO, 268
CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE FAMÍLIAS DE BEBÊS DE 0 A 12 MESES DO LITORAL DO PARANÁ, 645
CARACTERIZAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DO GENE RECK EM RESPOSTA À AÇÃO COMBINADA DE TEMOZOLOMIDA E NOVOS AGENTES TERAPÊUTICOS, COMO SINVASTATINA E HEXAHIDROXITRIFENILENO, 275
CARACTERIZAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO DE COMPLEXOS DE ARENORUTÊNIO (II) EM MODELO DE GLIOBLASTOMA HUMANO, 289
CARACTERIZAÇÃO DOS MARCOS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS DE 0 A 12 MESES DO LITORAL DO PARANÁ, 642
CARACTERIZAÇÃO DOS NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE CRÍTICA DE UM HOSPITAL INFANTIL PÚBLICO DO PARANÁ, 530
CARACTERIZAÇÃO DO TAMANHO E PERFIL DA POPULAÇÃO EM TRATAMENTO COM MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS NO PARANÁ, 395
CARACTERIZAÇÃO DO ZOOPLÂNCTON DA BAÍA DO ALMIRANTADO, ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA COM ÊNFASE NOS COPÉPODES., 625
CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA., 565
CARACTERIZAÇÃO E BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DE MEL DE ABELHAS SEM FERRÃO,

ISBN 978-85-7335-356-3

212
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E MOLECULAR DO PARECHOVÍRUS HUMANO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 409
CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DOS POLISSACARÍDEOS DE FRUTAS TROPICAIS., 230
CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE POLISSACARÍDEOS EXTRAÍDOS DE COGUMELOS COMESTÍVEIS., 321
CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E FUNCIONAL DO PILI TIPO IV EM HERBASPIRILLUM SPP., 198
CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA E BIOQUÍMICA DA LESÃO GERADA POR TUNICAMICINA NO MODELO DE DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA POR ESTRESSE DO RETICULO ENDOPLASMÁTICO, 257
CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E MOLECULAR DE BACTÉRIAS COM POTENCIAL LIGNOLÍTICO E AMILOLÍTICO, ISOLADAS DE LODO DE DEJETOS SUÍNOS., 707
CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE PROTOZOÁRIOS GASTROINTESTINAIS DIAGNOSTICADOS EM MORADORES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 247
CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL, 371
CARACTERIZAR FENOTIPICAMENTE AS BACTÉRIAS ISOLADAS DA RIZOSFERA DE DIFERENTES VARIEDADES DE MILHO., 29
CIPROFLOXACINO E ROUNDUP NO CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DO MILHO: ACÚMULO E EFEITOS FISIOLÓGICOS, 280
CLASSIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE PARASITOS DE ANIMAIS SILVESTRES ATROPELADOS., 685
COLETA DE DADOS - ENTREVISTA, 553
COLETA DE DADOS - MEDIDA CANADENSE DE DESEMPENHO OCUPACIONAL, 579
COLETA DE DADOS - SCORS-BR, 552
COLETA DE DADOS - WHOQOL BREF, 427
COLETA E ANÁLISE DE AMOSTRAS DE AREIA DE PARQUES PÚBLICOS E DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE CURITIBA, 323
COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À ULTRASSONOGRAFIA UNGUEAL, 418
COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS DE OSTRAS E LARVAS DE BIVALVES COLETADA EM LOCAIS DE CULTIVO DE OSTRAS NO COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ, 624
COLONIZAÇÃO DE CATETERES POR BIOFILME BACTERIANO, 739
COMO A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DA CARNE BOVINA É VALORIZADA NO MOMENTO DA COMPRA, 730
COMPARAÇÃO DA ANALGESIA TRANS E PÓS-OPERATÓRIA COM O BLOQUEIO QUADRADO LOMBAR COM ROPIVACAÍNA E COM A INFUSÃO CONTÍNUA DE REMIFENTANIL EM CIRURGIAS ABDOMINAIS EM CÃES, 115
COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO PRÉ-DESMAMA DE PROGÊNIES DE VACAS F1 HEREFORD X NELORE, 114
COMPARAÇÃO DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DA ACUPUNTURA MANUAL E DO LASER ACUPUNTURA NO ACUPONTO E36 E DA ASSOCIAÇÃO COM PREGABALINA NO MODELO DE FORMALINA., 31
COMPARAÇÃO DO EFEITO DA CLONAZEPAM SOBRE A MEMÓRIA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS A PRIVAÇÃO LONGA DE SONO, 654
COMPARAÇÃO DO LIMIAR DE LACTATO E PONTO DE DEFLEXÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM TENISTAS., 201
COMPARAÇÃO ENTRE AS CURVAS DO LIMIAR DE LACTATO E DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO EM TENISTAS., 191
COMPARAÇÃO ENTRE A ULTRASSONOGRAFIA E O RAIO-X COMO MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO POSICIONAMENTO DO CATETER VENOSO CENTRAL E DE SUAS COMPLICAÇÕES EM PEDIATRIA, 357
COMPARAÇÃO ENTRE O MODELO MATEMÁTICO APLICADO A CURVA DE ESFORÇO PERCEBIDO E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM TESTE DE CAMPO E LABORATORIAL EM TENISTAS, 233
COMPILAÇÃO DE DADOS - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, 428

COMPILAÇÃO DE DADOS QUALITATIVOS - ENTREVISTA E ACOMPANHAMENTO MENSAL, 572
COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO EM IDADE MATERNA AVANÇADA, 605
COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PERCEPÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO DE ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO NO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NO MEIO AQUÁTICO, 227
COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR, 468
CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS COM POTENCIAL ANTIMICROBIANO, 359
CONHECIMENTO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS QUANTO À AVULSÃO DENTÁRIA E ASSOCIAÇÃO COM O ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL., 377
CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO À EPILEPSIA, 521
CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE ACNE DOS ALUNOS DE ESCOLA PARTICULAR DE CURITIBA, 387
CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE ACNE DOS ALUNOS DE ESCOLA PUBLICA DE CURITIBA, 441
CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES DIABÉTICOS, 554
CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NASCIDAS PREMATURAMENTE, 510
CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR GESTANTES DE CURITIBA, 529
CONSUMO DE FRUTAS VERDURAS E LEGUMES POR GESTANTES EM CURITIBA, 534
CONSUMO E GANHO RESIDUAL DIVERGENTE SOBRE O COMPORTAMENTO INGESTIVO E SELEÇÃO DA DIETA EM CORDEIROS CONFINADOS, 67
CONTAGEM DE CÉLULAS CALICIFORMES NO INTESTINO DE AVES DE CORTE NATURALMENTE INFECTADAS POR BRACHYSPIRA SP., 660
CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NAS TETEIRAS E MÃOS DE ORDENHADORES DE LEITE EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR., 98
CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NO LEITE E TREINAMENTO DE ORDENHADORES QUANTO AS BOAS PRATICAS DE HIGIENE DE ORDENHA EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR., 120
CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DE ORDENHA E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DO LEITE EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR., 91
CONTINUAÇÃO DO ESTUDO SOBRE O EFEITO DAS CININAS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO: UM ESTUDO EM QUERATINÓCITOS E FIBROBLASTOS EM CULTURA, 299
CONTROLE BIOLÓGICO DE FUNGOS DE PÓS-COLHEITA UTILIZANDO ISOLADOS DE FUNGOS ENDOFÍTICOS, 46
CORRELAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA COM FRATURAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, 600
CORRELAÇÃO DE CO-MORBIDADES COM O RISCO DE QUEDA EM PACIENTES COM REDUÇÃO DE MASSA ÓSSEA, 445
CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA AUTORREPORTADO E OBTIDO POR MEIO DE ACELEROMETRIA., 330
CORRELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS E PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA, 570
CRESCIMENTO E INDUÇÃO A FLORAÇÃO PRECOCE IN VITRO DE ORQUÍDEAS, 705
CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO EM FLAVECTOMIA ENDOSCÓPICA, 399
CUIDADO DOMICILIAR A PARTIR DA VISÃO DAS FAMÍLIAS, 463
CULTIVO IN VITRO UTILIZANDO O SISTEMA DE DUPLA-FASE, 694
DESAFIOS NA AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO VOLUME VESICAL EM CRIANÇAS UTILIZANDO

ISBN 978-85-7335-356-3

CONCEITO DE POINT OF CARE, 544
DESEMPENHO DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGIA NA DIETA, 686
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE ENSINO PARA TELEFONES INTELIGENTES NA ÁREA DE ESTOMATOLOGIA, 391
DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS EM PLANTIO DE RESTAURAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO ARBORETO - FAZENDA EXPERIMENTAL CANGUIRI - PINHAIS - PR., 21
DESENVOLVIMENTO DE FILMES POLIMÉRICOS NATURAIS E BIODEGRADÁVEIS PARA RECUPERAÇÃO DA PELE COM INCORPORAÇÃO DE NANO/ MICROPARTÍCULA, 49
DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA PARA AVALIAÇÃO COGNITIVA EM CRIANÇAS., 33
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE OPEN SOURCE PARA RASTREAMENTO E ANÁLISE DE COMPORTAMENTOS DE ROEDORES, 43
DESENVOLVIMENTO DE UMA CÂMERA DE BAIXO CUSTO PARA SIMULAÇÃO DE ARTROSCOPIA, 599
DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE MICROFLUÍDICA PARA CULTIVO A LONGO PRAZO MODELOS IN VITRO TRI-DIMENSIONAIS (3D), 32
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO AGREGADOR DE DADOS CLÍNICOS DE EXAMES E PROVEDOR DE INFORMAÇÕES SOBRE PÉ DIABÉTICO., 26
DESENVOLVIMENTO DE UM CLUSTER GÊNICO PARA A EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NA SÍNTESE DE POLIHIDROXIALCANOATOS DE CADEIA MÉDIA EM BACTÉRIAS, 337
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMA FARMACÊUTICA SÓLIDA ORODISPERSÍVEL POR TÉCNICAS DE MOLDAGEM E COMPRESSÃO, 458
DESENVOLVIMENTO LARVAL DE ODONATA COLETADOS EM RIACHOS DO MUNICÍPIO PALOTINA, 715
DETECÇÃO DE OOCISTOS DE C. SUIS UTILIZANDO AS TÉCNICAS DE WILLIS/MOLLAY MODIFICADO, SHEATER E PCR., 665
DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA PANCREÁTICA DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM LIPASE E EMULSIFICANTES, 226
DETERMINAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE GLICOGÊNIO MUSCULAR E HEPÁTICO EM RATOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO RESISTIDO EM DIFERENTES IDADES, 274
DETERMINAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO CELULAR DE LNCRNAS EM LINHAGENS DE CARCINOMA MAMÁRIO, 222
DETERMINAÇÃO DO VOLUME DE MATERIAL OBTURADOR APÓS O RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM INCISIVOS INFERIORES TIPO III, 537
DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM AVES DE CORTE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE IMUNOHISTOQUÍMICA UTILIZANDO-SE ANTICORPO POLICLONAL., 661
DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM FRANGOS DE CORTE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE HIBRIDIZAÇÃO FLUORESCENTE IN SITU (FISH), 664
DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE HEMOPLASMAS EM OVINOS DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES, PARANÁ, BRASIL, 106
DIFERENÇAS NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, PERCEPÇÃO DO SONO, DEPRESSÃO, ESTADO DE HUMOR DE UNIVERSITÁRIOS, 563
DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO ALTERAM A PERDA OSTEOMUSCULAR NA LESÃO MEDULAR AGUDA?, 193
DINÂMICA DA COMUNIDADE E DA REPRODUÇÃO DE ANUROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS PALOTINA, 698
DINÂMICA DA PAISAGEM E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO OESTE DO PARANÁ, 711
DINÂMICA DE NUTRIENTES E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO RESERVATÓRIO DA UHE SANTA CLARA, CANDÓI, PARANÁ., 59
DINÂMICA REPRODUTIVA E ESTRATÉGIA DE REPRODUÇÃO DE

HYLIDAE (ANURA) NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS PALOTINA, 720
DISTRIBUIÇÃO DE ODONATA EM QUATRO RIACHOS DO MUNICÍPIO PALOTIN, 718
DISTRIBUIÇÃO DE ODONATAS DULCÍCOLAS EM QUATRO RIACHOS DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DO PARANÁ, 725
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CÁRIE DENTÁRIA DE PRÉ-ESCOLARES EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, 437
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS JUVENIS E ADULTOS DO CARANGUEJO ARBORÍCOLA ARATUS PISONII (H. MILNE EDWARDS, 1837) (CRUSTACEA BRACHYURA SESARMIDAE) DURANTE O SEU CICLO DE VIDA NO MANGUEZAL DO CABARAQUARA, BAÍA DE GUARATUBA, PR, 158
DIVERSIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAMENTE, 457
DIVERSIDADE ALIMENTAR DE NUTRIZES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CURITIBA, 568
DOMINÂNCIA SOCIAL E PERSONALIDADE EM PEIXES, 269
DUPLA OU MONOTERAPIA? UMA PRODUÇÃO CIENTÍFICA COM ENFOQUE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DPOC, 593
ECOLOGIA DE CARRAPATOS EM CLUBE PARTICULAR, CURITIBA, PARANÁ, 110
EDUCAÇÃO ABERTA: ENSINO E PESQUISA, 616
EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL CRÍTICA E EMANCIPATÓRIA COMO INSTRUMENTO POPULAR PARA O ENVOLVIMENTO HUMANO-ECOLÓGICO., 646
EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES DO ESTRESSE OXIDATIVO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS., 364
EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES DO FISIOLÓGICOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, 602
EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO NA FUNÇÃO LINFOCITÁRIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS., 405
EFEITO ANALGÉSICO DE DIFERENTES DOSES DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO ACUPONTO E36 NO MODELO DE FORMALINA, 39
EFEITO DA ADIÇÃO DE BUTIRATO DE SÓDIO E FITASE SOBRE A MORFOMETRIA DE FRANGOS DE CORTE, 699
EFEITO DA ADIÇÃO DE BUTIRATO DE SÓDIO SOBRE A SAÚDE INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A UM MODELO DE INFECÇÃO EXPERIMENTAL, 663
EFEITO DA DULAGLUTIDA SOBRE A PROLIFERAÇÃO E EXPRESSÃO DE GENES REGULADOS POR METILAÇÃO DO DNA EM LINHAGENS TUMORAIS DE MAMA, 326
EFEITO DA FADIGA MENTAL COGNITIVA E EMOCIONAL NO DESEMPENHO DE ENDURANCE, 175
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE CAFEÍNA SOBRE O DESEMPENHO EM DOIS PROTOCOLOS DE TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE, 189
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE BUTAFOSFANA MAIS CIANOCOBALAMINA (CATOSAL B12®) E DE FORMIATO DE CÁLCIO VIA ORAL (CALFON ORAL®) EM VACAS LEITERAS NO PÓS-PARTO, 118
EFEITO DE ANTIBIÓTICOS EM CONCENTRAÇÕES SUBLETAIS SOBRE IMATUROS DE CHIRONOMUS SANCTICAROLI (DIPTERA: CHIRONOMIDAE)., 211
EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE RESPOSTAS PERCEPTUAIS EM ADULTOS RECREACIONALMENTE TREINADOS, 132
EFEITO DE TRATAMENTOS TÉRMICOS NA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. BRS PIATÃ, 162
EFEITO DO ÁCIDO GUANIDINOACÉTICO EM DIETAS COM FARINHA DE CARNE E RESTRIÇÃO CALÓRICA SOBRE A MORFOMETRIA DA FIBRA MUSCULAR DOS PEITOS DOS FRANGOS DE CORTE, 682
EFEITO DO ANASTROZOL SOBRE A ABSORÇÃO DE LIPOENXERTO

ISBN 978-85-7335-356-3

AUTÓLOGO., 549
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO DE DIFERENTES INTENSIDADES, PRÉVIO À LESÃO MEDULAR, SOBRE A CAPACIDADE PROLIFERATIVA DE LINFÓCITOS T E B DE RATOS WISTAR, 164
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO DE RESISTÊNCIA EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS INDUZIDOS EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA RENAL CRÔNICA, 196
EFEITO DO LIMONENO NO MONITOR DO PADRÃO COMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS, 235
EFEITO DO LITIO NO MONITOR DO PADRÃO COMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS, 205
EFEITO DOS EVENTOS RESPIRATÓRIOS OBSTRUTIVOS NA MANUTENÇÃO DO SONO EM DIFERENTES IDADES, 406
EFEITO DO TRATAMENTO COM O ANTICONVULSIVANTE PREGABALINA SOBRE A EXTINÇÃO DE MEMÓRIA AVERSIVA CONTEXTUAL E SOBRE RESPOSTAS DE ANSIEDADE EM ANIMAIS DIABÉTICOS., 134
EFEITO DO USO TÓPICO DE AZEITE DE OLIVA NO DESENVOLVIMENTO DO CASCO EQUINO, 65
EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA AUSSIE DE ALTA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR, 181
EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA AUSSIE DE BAIXA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR, 194
EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA AUSSIE DE BAIXA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA DOR, 208
EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA CORRENTE AUSSIE DE ALTA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA DOR, 182
EFEITOS AMBIENTAIS QUE INFLUENCIAM OS PESOS PRÉ E PÓS-DESMAMA DE CAPRINOS BOER, 89
EFEITOS DA ADUBAÇÃO VERDE NO DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, 723
EFEITOS DO ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO, REALIZADO DURANTE DUAS SEMANAS, NO COMPRIMENTO MUSCULAR E NÚMERO DE SARCÔMEROS EM SÉRIE NO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS IDOSAS., 186
EFEITOS DO ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO, REALIZADO DURANTE DUAS SEMANAS,NO PESO MUSCULAR E NA ÁREA DE SECÇÃO MUSCULAR NO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS IDOSAS., 190
EFEITOS DOS ANTIDEPRESSIVOS SOBRE A ENZIMA IDO EM ANIMAIS TORNADOS PARKINSONIANOS., 291
EFEITOS DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA APNEIA DO SONO, 355
EFEITOS DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA MACRO-ESTRUTURA DO SONO, 401
EFEITOS TÓXICOS DA SAXITOXINA EM CÉLULAS DA LINHAGEM GONADAL DE TRUTA ARCO-ÍRIS (RTG-2), 187
EINTI, 19
ELABORAÇÃO DE ATLAS VIRTUAL DE ANATOMIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, 153
ELABORAÇÃO DE ATLAS VIRTUAL DE ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, 146
ELABORAÇÃO DE ATLAS VIRTUAL DE ANATOMIA DO SISTEMA UROGENITAL DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, 171
ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS, 370
ELABORAÇÃO DO SCORE DE PRIORIZAÇÃO DE INDICAÇÃO DE URODINÂMICA NA METODOLOGIA CHOOSING WISELY, 424
ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO SOBRE ORIENTAÇÕES E MÉTODOS RECOMENDADOS PELOS MÉDICOS VETERINÁRIOS OFTALMOLOGISTAS AOS RESPONSÁVEIS POR ANIMAIS CEGOS., 94
ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: EFEITOS

COLÔNICOS, 384
ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: FUNÇÃO VESICAL, 379
EM BUSCA DA MATURIDADE PREMATURA: MEMÓRIAS DE JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL, 141
ENRAIZAMENTO DE ROSMARINUS OFFICINALIS L.: COMPRIMENTO DAS ESTACAS X CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO, 137
ENSAIOS DE TRANSFECÇÃO EM CÉLULAS HUMANAS, 221
EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DO CARRAPATO (RHIPICEPHALUS MICROPLUS) EM BOVINOS CRIADOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA, 121
ESCALAS DE PREDIÇÃO DE COMPLICAÇÕES PARA DOENÇAS CRÔNICAS NO MUNDO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA, 416
ESTRESSE OXIDATIVO NA ICTIOFAUNA PROVENIENTE DA PESCA DIRECIONADA AOS CAMARÕES SETE-BARBAS (XIPHOPENAEUS KROYERI) E BRANCO (LITOPENAEUS SCHIMITTI), 240
ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE DADOS DE SUÍNOS DA RAÇA MOURA PARA ESTUDO DOS EFEITOS AMBIENTAIS E GENÉTICOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE INTERESSE ECONÔMICO., 111
ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE DADOS DE SUÍNOS DA RAÇA MOURA PARA ESTUDO DOS EFEITOS AMBIENTAIS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO., 123
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ANISOTREMUS VIRGINICUS EM ÁREA RECIFAL DO ATLÂNTICO TROPICAL, 142
ESTUDO ANALÍTICO DA DINÂMICA POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E DELIMITAÇÃO DO PERFIL DE PROPRIETÁRIOS CONTEMPLADOS NA CAMPANHA DE CASTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO DE GUARDA RESPONSÁVEL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA., 499
ESTUDO ANATÔMICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO, 228
ESTUDO CADAVÉRICO DO BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO DO ABDÔMEN COM O BLOQUEIO DO PLANO SERRÁTIL EM CADELAS SUBMETIDAS A MASTECTOMIA, 109
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS TÉCNICAS DE BACTERIOSCOPIA DIRETA DO SEDIMENTO URINÁRIO PELA COLORAÇÃO DE GRAM E DO UROCULTIVO BACTERIANO A PARTIR DE CISTOCENTESE EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR, 125
ESTUDO DA ÁREA DO PERFIL NEURONAL DO PLEXO MIOENTÉRICO E DA GLIA ENTÉRICA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS A ENTEROTOMIA, 215
ESTUDO DA FUNÇÃO DAS PROTEÍNAS EFETORAS DO SST3 DE HERBASPIRILLUM RUBRISUBALBICANS DURANTE A INTERAÇÃO COM SORGHUM BICOLOR., 165
ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BEM-ESTAR ANIMAL DA ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE ZOOLÓGICOS E AQUÁRIOS EM CINCO ZOOLÓGICOS BRASILEIROS ABORDANDO DUAS ESPÉCIES DE FELINOS SILVESTRES, 124
ESTUDO DA RESPOSTA IMUNE EM FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM DUAS CEPAS DE SALMONELLA ENTERICA SOROVAR HEIDELBERG., 86
ESTUDO DA RESPOSTA IMUNE EM FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM DUAS CEPAS DE SALMONELLA ENTERICA SOROVAR HEIDELBERG ATRAVÉS DE CITOMETRIA DE FLUXO E CORRELAÇÃO COM A CONTAGEM BACTERIANA., 73
ESTUDO DAS ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM DUAS CEPAS DE SALMONELLA ENTERICA SOROVAR HEIDELBERG., 93
ESTUDO DA SERTRALINA EM MELANOMA (LINHAGENS HUMANAS E MURINAS), 344
ESTUDO DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES PEDIATRICAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA: PREVALÊNCIA DE PATÓGENOS, 335

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ESTUDO DA VARIAÇÃO TÔNICA DE DOPAMINA NO NÚCLEO ACCUMBENS DE RATOS DURANTE UM TREINAMENTO OPERANTE, 290
ESTUDO DE BACTÉRIAS COM POTENCIAL DE CRESCIMENTO VEGETAL NA CULTURA DA MANDIOCA., 127
ESTUDO DE MECANISMOS DE RESISTÊNCIA MEDIADO POR TRANSPORTADORES ABC, 513
ESTUDO DE PROTEÍNAS DE MEMBRANA DE ERITRÓCITO COMO POTENCIAIS BIOMARCADORES PARA O DIABETES MELLITUS, 561
ESTUDO DO EFEITO DO ÁCIDO OLÉICO NO DESENVOLVIMENTO DA INFLAMAÇÃO DE PELE AGUDA E CRÔNICA, 238
ESTUDO DO EFEITO DO HALOPERIDOL SOBRE A ESCOLHA ENTRE RESPOSTAS COM DIFERENTES PROBABILIDADES DE REFORÇO, 310
ESTUDO DO ESTILO DE VIDA DO FUNGO COLLETOTRICHUM ABSCISSUM EM FOLHAS E FLORES DE CITROS USANDO GENE REPORTER EGFP, 342
ESTUDO DOS FATORES DE RISCO PARA SOBREVIDA EM PACIENTES COM DIAGNOSTICO DE MIELOFIBROSE PRIMÁRIA OU SECUNDÁRIA A TROMBOCITEMIA ESSENCIAL OU A POLICITEMIA VERA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ ENTRE 2000 A 2017., 614
ESTUDO DO SISTEMA SEROTONÉRGICO CENTRAL EM MODELOS ANIMAIS DE DEPRESSÃO ASSOCIADO AO PARKINSONISMO., 314
ESTUDO ELETROFISIOLÓGICO DE PLACE-TO-GO CELLS NO NÚCLEO ACCUMBENS DE RATOS, 44
ESTUDO FUNCIONAL DOS GENES SNF1 E FMK1 NA PATOGENICIDADE DO FUNGO COLLETOTRICHUM ABSCISSUM, 319
ESTUDO MORFOLÓGICO DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DE DIOCHUS ERICHSON (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE), 721
ESTUDO MORFOLÓGICO DOS MÚSCULOS SÓLEO E EXTENSOR DIGITAL LONGO DE RATOS WISTAR DE DIFERENTES IDADES, SUBMETIDOS À TREINAMENTO RESISTIDO, 258
ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À OBESIDADE, 202
ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO QUADRO DE ALCOOLISMO CRÔNICO, 209
ESTUDO OBSERVACIONAL PROSPECTIVO COMPARATIVO ENTRE TRAQUEOSTOMIAS MATURADAS VERSUS NÃO-MATURADAS EM CRIANÇAS DO SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERISADE FEDERAL DO PARANÁ, 476
ESTUDO ODONTOMÉTRICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO, 244
ESTUDO PILOTO UTILIZANDO OS ALGORITMOS PIRCHE I E MATCHMAKER PARA AVALIAÇÃO DA ALORREATIVIDADE HLA EM PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA, 259
ESTUDO PILOTO UTILIZANDO OS ALGORITMOS PIRCHE II E MATCHMAKER PARA AVALIAÇÃO DA ALORREATIVIDADE HLA EM PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E SEUS DOADORES HAPLOIDÊNTICOS., 313
ESTUDO PROSPECTIVO DA TOXICIDADE DOS DIFERENTES PROTOCOLOS QUIMIOTERÁPICOS EM CÃES, 76
ESTUDO QUÍMICO E FARMACOLÓGICO DE GESNERIÁCEAS BRASILEIRAS: NEMATANTHUS FRITSCHII HOEHNE, 253
ESTUDO RETROSPECTIVO DAS TRAQUEOSTOMIAS EM CRIANÇAS DO SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERISADE FEDERAL DO PARANÁ, 466
ESTUDO RETROSPECTIVO DE NEOPLASIAS OVARIANAS EM CADELAS, 72
ESTUDO RETROSPECTIVO PARA CATEGORIZAÇÃO DE FAMÍLIAS NEGLIGENTES COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, 122
ESTUDOS DE FATORES RELACIONADOS À PRODUÇÃO DE LIPÍDEOS POR MICROALGAS, 338

ESTUDOS SOBRE HIBRIDAÇÃO E POLYPLOIDIA EM GÊNEROS NEOTROPICAIS DE DRYOPTERIDACEAE, 317
ESTUDO ULTRAESTRUTURAL DE FLORES DE ACIANTHERA SEÇÃO PLEUROBOTRYAE (ORCHIDACEAE: PLEUROTHALLIDINAE), 295
ETIOLOGIA DA IC E ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO DE PACIENTES COM IC DO HC -UFPR., 586
EUNOTIACEAE KÜTZING (DIATOMEAE) DA BACIA LITORÂNEA DO PARANÁ, BRASIL: TAXONOMIA E DISTRIBUIÇÃO, 172
EVIDÊNCIAS DE CUIDADO DA FAMÍLIA À CRIANÇA OBESA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA, 438
EVINCI, 68
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS, COM E SEM TRATAMENTO NO ESTADO DO PARANÁ, 372
EXIGÊNCIAS MUSCULOESQUELÉTICAS DA ENFERMAGEM DE UM CENTRO CIRÚRGICO UNIVERSITÁRIO, 40
EXPRESSÃO DA FASINA PHAP1 DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE EM ESCHERICHIA COLI PARA A SOLUBILIZAÇÃO DE PROTEÍNAS, 41
EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DAS PROTEÍNAS HSERO_3507 E HSERO_3508 DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE., 136
EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DA FLORA DO LITORAL DO PR, 643
FARMACOVIGILÂNCIA DO MEDICAMENTO ANTIRRETROVIRAL DOLUTEGRAVIR, 353
FATORES PREDISPONENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE HIPOSPÁDIA: UM ESTUDO CASO-CONTROLE, 546
FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO: EFEITO DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL, 283
FLORÍSTICA E DIVERSIDADE VEGETAL DE UMA ÁREA EM DEGRADADA PELA EXTRAÇÃO DE ROCHAS BASÁLTICAS NO OESTE DO PARANÁ, 726
FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE EUSPILOTUS (HESPEROSAPRINUS) AZUREUS (SAHLBERG 1823) (COLEOPTERA: HISTERIDAE), UMA ESPÉCIE DE INTERESSE FORENSE, 719
FREQUÊNCIA DE PICOBIRNAVÍRUS EM FEZES DE SUÍNOS DE GRANJAS COMERCIAIS E DE CRIATÓRIOS DE SUBSISTÊNCIA., 689
GENOTIPAGEM DE VARIANTES DO GENE MDM4, 288
GERENCIAMENTO DE CASO NAS DOENÇAS CRÔNICAS: SCOPING REVIEW, 404
GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO IN VITRO DE PLANTAS, 668
GUIA TAXONÔMICO ILUSTRADO DA MEIOFAUNA DO LITORAL DO PARANÁ, 622
GUIA TAXONÔMICO ILUSTRADO DE TRAÇOS NA AREIA DAS PRAIAS DE PONTAL DO PARANÁ, 623
HABILIDADES CULINÁRIAS DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS AQUÁTICAS, 536
HEMATOLOGIA DE JUVENIS DE TILÁPIAS-DO-NILO CULTIVADAS EM BIOFLOCOS SUBMETIDOS A DIFERENTES TAXAS DE ALIMENTAÇÃO, 673
HISTOLOGIA HEPÁTICA E INTESTINAL DE ALEVINOS DE TILÁPIA-DO-NILO SUBMETIDOS A DIFERENTES TAXAS DE ARRAÇOAMENTO EM SISTEMA BFT, 63
HOMOGENEIZAÇÃO BIÓTICA: REVISÃO SISTEMATIZADA E ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA, 638
IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES DO PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA, PARANÁ, BRASIL, 217
IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES (ROEDORES) DA FLORESTA ESTADUAL DE PALMAS, PARANÁ, BRASIL, 243
IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA GESTORES QUE ATUAM NA ATENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA, 490
IDENTIFICAÇÃO DE MACROINVERTERBRADOS DULCIAQUÍCOLAS DE OITO RIACHOS NO ESTADO DO PARANÁ - FASE I: REGIÃO OESTE, 703
IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO C735T NO GENE MMP-2 EM PACIENTES COM E SEM DIABETES

ISBN 978-85-7335-356-3

MELLITUS TIPO 1, 502
IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO RS3918242 NO GENE DA MMP-9 EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 1, 436
IDENTIFICAÇÃO DO POSICIONAMENTO RADIOGRÁFICO CORRETO DO FÊMUR DE CÃES POR MÉDICOS VETERINÁRIOS., 716
IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS PACIENTES., 588
IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, 492
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MODULADORES DO TRANSPORTADOR ABCG2, 356
IDENTIFICAÇÃO FENOTÍPICA DA EXPRESSÃO DE FÍMBRIAS DE ADESÃO MANOSE SENSÍVEIS E RESISTENTES EM ISOLADOS DE ESCHERICHIA COLI EM CÃES COM INFECÇÕES URINÁRIAS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR-CURITIBA, 105
IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR E VERIFICAÇÃO DA CAPACIDADE PROTEOLÍTICA DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE LODO DE DEJETOS SUÍNOS., 722
IMPACTO DA DIETA VEGETARIANA NA MICROMORFOLOGIA DOS TECIDOS DUROS DENTÁRIOS, 421
IMPACTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA OCLUSÃO DENTÁRIA, 528
IMPACTO NA PRODUÇÃO LEITEIRA DE PROPRIEDADE ACOMETIDA POR SURTO DE ABORTAMENTOS CAUSADOS PELA NEOSPORA CANINUM, 96
IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL PARA A REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO A SUBSTANCIAS DESREGULADORAS ENDÓCRINAS EM GESTANTES, 273
INDICADORES DE QUALIDADE DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NO DOMICÍLIO, 503
INFLUÊNCIA DA COR DOS GRÂNULOS SOBRE A INGESTÃO DE RAÇÕES EM AVES DA ESPÉCIE PSEPHOTUS HAEMATONOTUS (RED RUMPED), 99
INFLUENCIA DA NANOTOPOGRAFIA NA AVALIAÇÃO IN VITRO DA DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO, 461
INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES MICROBIOLÓGICAS E MOLECULARES NA SAÚDE INTESTINAL E DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE CAUSADAS POR SALMONELLA ENTERICA ENTERITIDIS, 101
INFLUÊNCIA DE FATORES BIOLÓGICOS SOBRE O VOLUME DE COLOSTRO INGERIDO E O DESEMPENHO DE LEITÕES EM FASE DE MATERNIDADE, 701
INFLUÊNCIA DO AMBIENTE IN VITRO SOBRE A MORFOANATOMIA DE PLANTAS DE ORQUÍDEA, 710
INFLUÊNCIA DO CULTIVO DE ADUBAÇÃO VERDE EM ÁREAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO AMBIENTAL, 684
INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM CELECOXIBE NO PARÂMETRO DE DISCRIMINAÇÃO OLFATÓRIA EM MODELO DE DOENÇA DE PARKINSON., 340
INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM CELECOXIBE SOBRE A MEMÓRIA OLFATÓRIA EM MODELO ANIMAL DE DOENÇA DE PARKINSON., 339
INFLUÊNCIA DO USO DE FÁRMACOS INIBIDORES DA RECEPTAÇÃO DE SEROTONINA EM ANIMAIS PSORIÁTICOS, 129
INFLUÊNCIA DO USO DE PROTOCOLOS HORMONAIS NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL DE CORDEIROS EM CRESCIMENTO, 117
INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO DA CONTRARREFERÊNCIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: ETAPAS DE CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA, 484
INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: CONCEITOS E DESAFIOS, 486
INTENÇÃO DE AMAMENTAÇÃO, E IDADE DE INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS ENTRE GESTANTES, 389
INTERFACES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: UMA PESQUISA DOCUMENTAL, 368
INTERFACES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: UMA REVISÃO

INTEGRATIVA DA LITERATURA, 487
INTOXICAÇÃO ALCOÓLICA NO ATENDIMENTO DO PACIENTE TRAUMATIZADO, 478
INVESTIGAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-LEPTOSPIRA SPP. EM CÃES QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE ACÚMULO NA CIDADE DE CURITIBA - PR., 112
INVESTIGAÇÃO DE ARBOVÍRUS EM AEDES (STEGOMYIA) ALBOPICTUS PROVENIENTES DO LITORAL, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL., 213
INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA E ENSAIOS BIOLÓGICOS DE EXTRATOS PROVENIENTES DE ESPÉCIES VEGETAIS, 520
ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS NODULANTES DO GÊNERO MIMOSA, 25
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE PLANTAS MEDICINAIS, 741
LARES TRANSITÓRIOS PARA ANIMAIS ABANDONADOS, 85
LEVANTAMENTO DE COMPLICAÇÕES TRANSANESTÉSICAS EM CÃES NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE PALOTINA, 702
LEVANTAMENTO DE DADOS MORFOQUANTITATIVOS DOS CORPOS CELULARES DOS NEURÔNIOS DO PLEXO MIOENTÉRICO PÓS ENTEROTOMIA, 214
LEVANTAMENTO DE PEQUENOS MAMÍFEROS NO PARQUE SÃO CAMILO NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR., 676
LEVANTAMENTO DE PEQUENOS MAMÍFEROS POR MEIO DE IMAGENS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR., 678
LEVANTAMENTO DE PEQUENOS MAMÍFEROS POR MEIO DE PEGADAS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR., 679
LEVANTAMENTO DE QUIRÓPTEROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR., 681
LEVANTAMENTO DO USO POTENCIAL EM PESQUISA ODONTOLÓGICA DE UMA COLEÇÃO DE SINCRÂNIOS DAS ESPÉCIES PARANAENSES DE PRIMATAS, EXCETUANDO-SE O MACACO-PREGO, DO ACERVO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO CAPÃO DA IMBUIA., 90
LEVANTAMENTO DO USO POTENCIAL EM PESQUISA ODONTOLÓGICA DE UMA COLEÇÃO DE SINCRÂNIOS DE MACACOS-PREGO DO ACERVO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO CAPÃO DA IMBUIA, 87
LEVANTAMENTO E DESCRIÇÃO DE FORMAS IMATURAS DE ANFÍBIOS ANUROS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CAMPUS PALOTINA, 695
MAPEAMENTO DE REMANESCENTES DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA NO SUL DO BRASIL COM USO DE GEOPROCESSAMENTO, 307
MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR ENTRE GESTANTES, 407
MECANISMOS ENVOLVIDOS NA ATIVAÇÃO DO INFLAMASSOMA NAIP PELO ÁCIDO ÚRICO SOLÚVEL, 282
MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO PRONOCICEPTIVO ASSOCIADO A RESTRIÇÃO DE SONO EM RATOS., 223
MEGACÓLON CONGÊNITO (DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG) COMPARAÇÃO ENTRE MARCADORES EM IMUNO-HISTOQUÍMICA E A HEMATOXILINA-EOSINA, 494
MEGACÓLON CONGÊNITO (DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG) E O USO DE MARCADORES EM IMUNO-HISTOQUÍMICA: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DIAGNÓSTICA, 453
MELHORAMENTO GENÉTICO EM TETRADESMUS OBLIQUUS, 246
MELIPONICULTURA NO LITORAL DO PARANÁ: ANTONINA, GUARAQUEÇABA E MORRETES, 652
MELIPONICULTURA NO LITORAL DO PARANÁ: GUARATUBA, MATINHOS, PARANAGUÁ E PONTAL DO PARANÁ, 644
METABOLISMO ENERGÉTICO EM PEIXES SUBMETIDOS À ELEVAÇÃO DE TEMPERATURA, 279
MÉTODO ALTERNATIVO DE ENSINO COM MODELOS ODONTOLÓGICOS DE

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

ANIMAIS., 84
MÉTODO PARA AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO VOLUME VESICAL EM CRIANÇAS UTILIZANDO CONCEITO DE POINT OF CARE, 542
MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA ESTIMULAR A MELANOGÊNESE, 263
MÉTODOS UTILIZADOS PARA CÁLCULO DE SCORE DE VARIEDADE ALIMENTAR EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA, 596
MICROPROPAGAÇÃO DE ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA (BERTOL.) KUNTZE, 285
MICROPROPAGAÇÃO DE PODOCARPUS LAMBERTII KLOTZSCH EX ENDL., 161
MINERAÇÃO DE DADOS E MINERAÇÃO DE TEXTO EM SEQUÊNCIAS BIOLÓGICAS DE BACTÉRIAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO, 634
MODELAGEM DE NICHO CLIMÁTICO DE ESPÉCIES DE FORMIGAS DE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA E FITOSSANITÁRIA: PREVENDO FUTUROS PROBLEMAS, 287
MODELO DE ENSINO PARA ESTUDO DE CORTES ECOCARDIOGRÁFICOS DE CÃES E GATOS., 78
MODELO DE SIMULAÇÃO PARA MENISCOS - UM PRODUTO DE BAIXO CUSTO, 591
MODELO DIDÁTICO DE APARELHO DIGESTÓRIO DE EQUINO., 97
MODELO SINTÉTICO DE CÃO PARA TREINAMENTO DE APLICAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAMUSCULAR E SUBCUTÂNEA, 81
MONITORAMENTO DE ABELHAS NIDIFICANTES EM UMA ÁREA URBANA, 140
MORFOLOGIA DOS SEIOS MAXILARES DE INDIVÍDUOS ADULTOS POR MEIO DE EXAMES DE TCFC, 619
MORFOLOGIA FUNCIONAL E BIOMECÂNICA NO GÊNERO RHIPSALIS SP. (RHIPSALIDEAE), 305
NANOENCAPSULAÇÃO DE PREPARADOS DINAMIZADOS DA FRAÇÃO HEXANO E BIXINA PROVENIENTES DE BIXA ORELLANA L. (BIXACEAE) E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA, 52
NANOTECNOLOGIA NA DETECÇÃO DE LEVEDURAS NEGRAS E BIOPROSPECÇÃO AMBIENTAL DE LEVEDURAS NEGRAS DE INTERESSE CLINICO NO BRASIL E CHINA, 250
NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA O CUIDADO DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA:., 501
NÍVEIS DE PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA COM E SEM SINTOMAS DEPRESSIVOS, 518
O APOIO DE FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA BASEADAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL À EQUIPES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM SEPSE., 524
O ATIVISMO CONSERVADOR E REACIONÁRIO NAS REPLIES DO TWITTER, 70
OBSERVAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE SAPAJUS NEGRITUS NO PARQUE SÃO CAMILO NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR., 735
OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE SAPAJUS NEGRITUS NO PARQUE SÃO CAMILO NO MUNICÍPIO DE PALOTINA, PR, 732
OBTENÇÃO DE COMPOSTOS DE AROMA PRODUZIDOS POR VANILLA PLANIFOLIA CULTIVADA IN VITRO, 637
OBTENÇÃO DO PERFIL DE DEGRADAÇÃO DO INSUMO FARMACÊUTICO ATIVO ARTESUNATO DE SÓDIO, 382
OBTENÇÃO DO PERFIL DE DEGRADAÇÃO DO INSUMO FARMACÊUTICO ATIVO MEFLOQUINA MEFLOQUINA, 386
OCORRÊNCIA DE PIOLHOS DE CORPO (PEDICULUS HUMANUS HUMANUS) EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM SÃO PAULO- SP., 83
OCORRÊNCIA DE SALMONELLA SP. E LISTERIA SP. EM AMOSTRAS DE CARCAÇAS E CORTES DE FRANGO NO COMÉRCIO VAREJISTA, 659
OCORRÊNCIA DE SALMONELLA SP. E LISTERIA SP. EM AMOSTRAS DE CARNE SUÍNA NO COMÉRCIO VAREJISTA, 662
O EFEITO DA INTOXICAÇÃO ALCOÓLICA NO ATENDIMENTO DO PACIENTE TRAUMATIZADO NO HOSPITAL DO TRABALHADOR DA UFPR, 473
O ESTADO DA ARTE DA TEORIA DE INTERVENÇÃO PRÁXICA DA ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA:

UMA REVISÃO INTEGRATIVA, 450
O PAPEL DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA SEGURANÇA DO PACIENTE, 576
O PAPEL DE DECOMPOSITORES EM RIACHOS NEOTROPICAIS, 713
O RASTREIO DA CONDIÇÃO DE FRAGILIDADE FÍSICA E DE FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 431
ORGANIZAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS DE PACIENTES TRATADOS COM HORMÔNIO DE CRESCIMENTO RECOMBINANTE, 488
ORIENTAÇÕES RECEBIDAS PELAS PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE CURITIBA REFERENTE AOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO., 378
OS ACHADOS COLPOSCÓPICOS NO RASTREIO DAS LESÕES PRECURSORAS DO CARCINOMA CERVICAL UTERINO, 467
OS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO UTILIZADOS PELA MULHERES DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA, 508
O TAMANHO DA LESÃO COLPOSCÓPICA COMO PREDITOR DO DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA INTRAEPITELIAL DE COLO UTERINO., 455
OTIMIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS COM POTENCIAL NO CONTROLE BIOLÓGICO VISANDO O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS., 251
O USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA O TRATAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE AUTISMO, 628
O VALOR NUTRICIONAL DE DIETAS ENTERAIS ANALISADAS EM LABORATÓRIO CONDIZ COM O VALOR NUTRICIONAL ESTIMADO?, 403
OXIDAÇÃO E INSERÇÃO DE GRUPO AMINO EM GALACTANAS, 167
PADRÕES DE DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA EM RIACHO IMPACTADOS PELA ATIVIDADE DE AQUICULTURA, 670
PADRÕES DE SONO E CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA DECLARATIVA EM CRIANÇAS., 170
PADRÕES HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS SÉRICOS EM CÃES COM GASTROENTERITE DECORRENTE DA PARVOVIROSE CANINA, 658
PADRÕES URINÁRIOS EM CÃES COM GASTROENTERITE DECORRENTE DA PARVOVIROSE CANINA, 683
PADRONIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA AROMATASE EM OVÁRIOS DE RATAS IMATURAS., 331
PADRONIZAÇÃO DA DOSAGEM HORMONAL DE CORTISOL PARA O MÉTODO DE CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (HPLC), 729
PADRONIZAÇÃO DE ENSAIO CLONOGÊNICO E CULTURA 3D PARA AVALIAR O EFEITO DE INIBIDORES DE TRANSPORTADORES ABC, 413
PADRONIZAÇÃO DE ENSAIOS DE METABOLIZAÇÃO DO DERIVADO MESOIÔNICO MI-J EM CÉLULAS HEPG2., 271
PADRONIZAÇÃO DE UM IMUNOENSAIO PARA DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNAS CARBONILADAS EM AMOSTRAS DE SORO OU PLASMA, 36
PADRONIZAÇÃO DO TESTE DO MICRONÚCLEO EM CÉLULAS DE PEIXE IN VITRO PARA AVALIAÇÕES DE CORANTES TÊXTEIS COMO CONTAMINANTES AQUÁTICOS, 292
PANORAMA DA SEPSE EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DO PARANÁ: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E PERFIL CLÍNICO., 745
PARAMETROS BIOLOGICOS DE DUPONCHELIA FOVEALIS ZELLER (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) EM DIFERENTES DIETAS EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO, 306
PARÂMETROS METABÓLICOS DE CORDEIROS CRUZADOS DORPER X SANTA INÊS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS NA DIETA., 692
PARTICIPAÇÃO DE RECEPTORES DE POTENCIAL TRANSITÓRIO (TRPS) NOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS CAUSADOS PELO TRANS-ANETOL, 145
PECTINAS DE FONTES NÃO CONVENCIONAIS: EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO, 265

ANAIS 11ª SIEPE / 27º EVINCI 12º EINTI
ISBN 978-85-7335-356-3

PEQUENOS MAMÍFEROS DOS CAMPO GERAIS, 647
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS MASTERS DE BASQUETEBOL, 309
PERCEPÇÃO DE POPULAÇÕES À MARGEM DA SOCIEDADE FRENTE ÀS QUESTÕES DE SAÚDE EM UMA GRANDE CIDADE BRASILEIRA, 381
PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL APÓS INTERVENÇÕES CONJUNTAS NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL, 464
PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PACIENTE SIMULADO PARA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS, 380
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE FRENTE INTERVENÇÕES CONJUNTAS NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL, 489
PERCEPÇÃO E CONHECIMENTOS DOS CIRURGIÕES DENTISTAS QUANTO À HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS, 465
PERCEPÇÕES DA PESSOA COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS SOBRE A SUA ADESÃO AO TRATAMENTO, 474
PERFIL CLÍNICO DAS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO., 402
PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DE HORMÔNIO DE CRESCIMENTO (GH) TRATADOS COM GH RECOMBINANTE., 574
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS COM CIRCULAR DE CORDÃO EM MATERNIDADE DE CURITIBA, 557
PERFIL DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO DO PACIENTE COM IC DO HC UFPR., 540
PERFIL DAS GESTANTES EM IDADE AVANÇADA - 2011, 426
PERFIL DE MORBIDADE DOS PACIENTES DA FILA DE ESPERA DO EXAME DE URODINAMICA, 360
PERFIL DE SAÚDE DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE NUTRICIONAL MONITORADAS PELO SISVAN E VINCULADAS AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE COLOMBO - PR, 526
PERFIL DO PACIENTE HIV POSITIVO INTERNADO NO HC-UFPR DE 2013 A 2016 EM RELAÇÃO AO USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E ATIVIDADE DA DOENÇA, 555
PERFIL DOS NEONATOS DE GESTANTES EM IDADE AVANÇADA, 590
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B EM UMA REGIÃO DO OESTE DO PARANÁ: ANÁLISE E PROMOÇÃO DE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO., 742
PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE ENCAMINHADOS AO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE CURITIBA, 737
PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DIAGNÓSTICO INICIAL., 469
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO., 410
PERIODICIDADE DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PHLEBOTOMINA) NO MUNICÍPIO DE ITAPERUÇU, ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA., 147
PESQUISA DE HELMINTOS EM EQUINOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 95
PESQUISA QUALI E QUANTITATIVA SOBRE VIOLÊNCIA E SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT NO ESTADO DO PARANÁ, 640
PLANEJAMENTO DE UM ESPAÇO VIRTUAL DE APOIO A AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, 51
POLIMORFISMOS DO GENE CD46 DO SISTEMA COMPLEMENTO E ASSOCIAÇÃO COM A SUSCEPTIBILIDADE E MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DA HANSENÍASE, 383
POLÍTICAS PÚBLICAS E OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL, 447
POTENCIAL ANTIANDROGÊNICO EM RATOS EXPOSTOS AO DI-ISOPENTIL FTALATO (DIPEP) NOS PERÍODOS PRÉ- E PÓS-NATAL, 203
POTENCIAL ORNAMENTAL E DURABILIDADE PÓS-COLHEITA DE FLORES DE PACOVÁ, 113
POTENCIAL TERAPÊUTICO DA NEUROPROTECTINA D1 NO CONTROLE DA DOR NEUROPÁTICA

E DEPRESSÃO ASSOCIADA AO DIABETES., 324
PRÁTICAS ALIMENTARES DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM AUTISMO, 408
PREDIÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DA FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO EM CORDEIROS CONFINADOS, 672
PREDIÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DA PROTEÍNA BRUTA EM CORDEIROS CONFINADOS, 687
PREDIÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DE CARBOIDRATOS NÃO FIBROSOS EM CORDEIROS CONFINADOS, 728
PREDITORES SOCIODEMOGRÁFICOS DO USO DE PRODUTOS PLÁSTICOS E COSMÉTICOS EM GESTANTES DE CURITIBA, 206
PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO CERVICAL POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES DE ALTO RISCO PARA PREMATURIDADE ESPONTÂNEA, 218
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS DE GENÉTICAS QUE LEVAM A CEGUEIRA COM ESPECIAL ATENÇÃO ÀS RETINOPATIAS HEREDITÁRIAS EM PEQUENOS ANIMAIS., 74
PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSES EM ESCOLARES DE BOCAIUVA DO SUL - PR, 345
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS., 567
PREVALÊNCIA DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO ATENDIDOS EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS, 119
PREVALÊNCIA DE PEDICULOSE ATIVA EM ESCOLARES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 267
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES DE MICROBIOTA VAGINAL EM GESTANTES DE PRIMEIRO TRIMESTRE, 195
PROCESSO SAÚDE DOENÇA PARA IMIGRANTES HAITIANOS NO MUNICIPIO DE CURITIBA, 519
PRODUÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI RACTOPAMINA, 30
PRODUÇÃO DE CORPOS MURIFORMES EM LARVAS DE TENEBRIO MOLITOR SOB AÇÃO DE AGENTE CAUSAIS DE CROMOBLASTOMICOSE., 311
PRODUÇÃO DE ISOFORMAS DE FOSFOLIPASES D DE LOXOSCELES LAETA E COM MUTAÇÕES SITIO DIRIGIDAS PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA., 38
PRODUÇÃO DE UMA VACINA ANTI-LOXOSCÉLICA COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NO LOXOSCELISMO., 260
PRODUÇÃO DE USP2A E USP2B RECOMBINANTE EM SISTEMA HETERÓLOGO DE E.COLI E SEU USO COMO ANTIGENO NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS., 37
PRODUTIVIDADE DE PACIENTES DA UTOH ATENDIDOS NO CHC-UFPR, 606
PRODUTIVIDADE E ACÚMULO DE ENROFLOXACINO EM PLANTAS AGRÍCOLAS COMERCIAIS, 225
PROPAGAÇÃO IN VITRO DE CATTLEYA CRISPA LINDL., 270
PROPOSTAS DE FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DE XAMPÚ BASE PARA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE EXTRATO VEGETAL, 558
PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO E INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS, 671
PROPRIEDADE NUTRICIONAL E SANITÁRIA DE ALIMENTOS, 50
PROSPECÇÃO DE INVERTEBRADOS INCRUSTANTES EM SUBSTRATO ARTIFICIAL NA BAÍA DA BABITONGA, SANTA CATARINA, COM ÊNFASE NA DETECÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS, 320
PROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS ANTIMICROBIANOS., 329
PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO IMUNOQUIMICA DE ANTICORPOS MONOCLONAIS E RECOMBINANTES ESPECÍFICOS PARA VENENOS LOXOSCELICOS, 231
QUALIDADE DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DE CURITIBA, 446
QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN., 551
QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO DURANTE O TRATAMENTO PALIATIVO, 385
QUALIDADE DE VIDA EMPACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO TIPO III,

ISBN 978-85-7335-356-3

448
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO TIPOS I E II, 442
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, BEM-ESTAR SUBJETIVO E NO TRABALHO, 632
QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DOS ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS, 509
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA NAS ETAPAS DE PREPARAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS, 354
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS., 459
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS SUPERFÍCIES DE APOIO EM FOOD TRUCKS., 580
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DOS ALIMENTOS PRONTOS PARA O CONSUMO E COMERCIALIZADOS EM FOOD TRUCKS., 523
QUALIDADE SENSORIAL DA CARNE BOVINA E SUA RELAÇÃO COM A FORMA DE EXPOSIÇÃO PARA VENDA E PREÇO, 734
RAPS E CAPSI: CORRELAÇÕES DA ASSISTÊNCIA E LEGISLAÇÃO, 472
RAPS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL, 607
RECONSTRUÇÃO DE MAMA COM IMPLANTES DE SILICONE VERSUS RECONSTRUÇÃO AUTÓLOGA: ANÁLISE DE COMPLICAÇÕES, NÚMERO DE CIRURGIAS, QUALIDADE DE VIDA E RETORNO AO TRABALHO, 493
RECONSTRUÇÃO DE MAMA COM IMPLANTES DE SILICONE VERSUS RECONSTRUÇÃO AUTÓLOGA: CORRELAÇÃO DO PERFIL MOLECULAR E CLASSIFICAÇÃO TUMORAL COM OS DIFERENTES TIPOS DE RECONSTRUÇÕES, 412
RECONSTRUINDO AS RELAÇÕES FILOGENÉTICAS EM LARGA ESCALA DE FORMIGAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE), 139
RECRUTAMENTO DE HIDROIDES (CNIDARIA, HYDROZOA) E BRIOZOÁRIOS (BRYOZOA) EXÓTICOS EM SUBSTRATO ARTIFICIAL NA BAÍA DE GURATUBA, PARANÁ, 328
RECURSOS TERRITORIAIS DA MATA ATLÂNTICA: EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NO LITORAL DO PARANÁ, 650
RECURSOS VISUAIS PARA AUXILIAR A ESTIMATIVA DO CONSUMO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES, 452
REDE SOCIAL INFORMAL DAS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS, 583
RELAÇÃO DO ANASTROZOL COM ABSORÇÃO DO ENXERTO DE GORDURA AUTÓLOGA SUBFASCIAL, 485
RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO E CONFORTO TÉRMICO DE CORDEIROS CONFINADOS, 64
RELAÇÃO ENTRE ETIOLOGIA E FRAÇÃO DE EJEÇÃO DOS PACIENTES COM IC DO HC -UFPR, 449
RELAÇÃO ENTRE IMPACTOS ANTRÓPICOS E BIODIVERSIDADE EM UM RIO SUBTROPICAL DE MARÉ NO SUL DO BRASIL, 180
RELAÇÃO ENTRE MEDICAÇÃO E CLASSE FUNCIONAL DOS PACIENTES COM IC DO HC -UFPR, 390
RELAÇÃO ENTRE TRAÇO DE PERSONALIDADE E SUBMISSÃO HIERÁRQUICA EM PEIXES., 256
REPROVAÇÃO E EVASÃO ESCOLARES EM ADOLESCENTES ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, 423
RESÍDUO DA PRODUÇÃO DE VINHO COMO ANTIOXIDANTE EM DERIVADOS CÁRNEOS, 434
REVISÃO DAS ESPÉCIES DE AUGOCHLORA DA REGIÃO SUL DA AMÉRICA DO SUL, 277
RISCO DE QUEDA EM PACIENTES COM REDUÇÃO DE MASSA ÓSSEA, 444
SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL EM REDE., 601
SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, 316
SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL., 45
SEPSIS GRAVE E CHOQUE SÉPTICO: MORBIMORTALIDADE E CHECKLIST DE CONDUTA TERAPÊUTICA, 587

SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN E INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CONSERVADOR., 361
SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL - ANÁLISE DOS PARÂMETROS FETAIS E PLACENTÁRIOS PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO INTRAUTERINA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR., 535
SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL - EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR COM O TRATAMENTO INTRAUTERINO, 495
SÍNDROME DE BURNOUT EM ANESTESIOLOGISTAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO, 176
SISTEMA REPRODUTIVO EM ESPÉCIES DO COMPLEXO DRYADELLA ZEBRINA (PLEUROTHALLIDINAE, ORCHIDACEAE), 224
SONO EM CRIANÇAS COM E SEM DIAGNÓSTICO DE TDAH., 349
SONO SUPERFICIAL EM PACIENTES COM APNEIA DO SONO, 396
SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA B NA DOENÇA DE PARKINSON E SEUS EFEITOS NA OLFAÇÃO, 27
SUPLEMENTAÇÃO DE FONTE ORGÂNICA DE SELÊNIO SOBRE O DESEMPENHO E A QUALIDADE DA CARNE DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS AO ESTRESSE TÉRMICO, 666
TAXONOMIA E DIVERSIDADE DE MEGALOPTERA (INSECTA) NO ESTADO DO PARANÁ, 160
TÉCNICAS AVANÇADAS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO TÓRAX EM PACIENTES COM ASMA GRAVE, 604
TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E GERENCIAMENTO DE CUIDADOS PARA DOENÇA CRÔNICA, 425
TEMPERATURA CRÍTICA MÁXIMA E CONSUMO DE OXIGÊNIO NAS ESPÉCIES DE PEIXES OREOCHROMIS NILOTICUS (INVASOR) E GEOPHAGUS BRASILIENSIS (NATIVO) DE RESERVATÓRIOS URBANOS DE CURITIBA, 155
TERAPIA OCUPACIONAL E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA, 462
TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE TETRADESMUS OBLIQUUS LGMA01, 281
TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DOS PACIENTES COM IC DO HC -UFPR, 504
TRATAMENTO RESTAURADOR EM MOLARES AFETADOS PELA HIPOMINERALIZACAO DE MOLARES E INCISIVOS (HMI). ESTUDO CLINICO RANDOMIZADO, 435
TRIAGEM DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA ANDROGÊNICA DO ENVELHECIMENTO MASCULINO, 433
ULTRAESTRUTURA DA EPIDERME E DOS ÓRGÃOS DE KOLLIKER EM PARALARVAS DE OCTOPUS VULGARIS, 626
ULTRASSOM UNGUEAL NA AVALIAÇÃO DE ENTESITE NA ARTRITE PSORIÁSICA, 369
UMIDADE E PROPORÇÃO DO ESTOJO CÓRNEO EM CASCO DE BOVINOS COM DIFERENTES ESPESSURAS DE SOLA, 690
USO DE ACETATO DE GOSSERRELINA NO TRATAMENTO DO LEIOMIOMA UTERINO, 362
USO DE LIPOENXERTIA PARA MELHORA DAS SEQUELAS DE RADIODERMATITE EM RE-CONSTRUÇÃO DE MAMA, 400
USO DE LIPOENXERTIA PARA MELHORA DAS SEQUELAS DE RADIODERMATITE EM RECONSTRUÇÃO DE MAMA: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS, 612
USO DE SOLUÇÕES A BASE DE COBRE (CUII) CONTRA ENDOPARASITOS, 75
UTILIZAÇÃO DA RADIOGRAFIA DE TÓRAX NA AVALIAÇÃO DA SILHUETA CARDÍACA EM CÃES E GATOS, 657
UTILIZAÇÃO DAS AMOSTRAS DE SALMONELLA SPP. ISOLADAS DE SWABS DE CLOACA, RAÇÃO, SWABS DE CAMA E FÍGADOS DE FRANGOS DE CORTE, PARA VERIFICAR O POTENCIAL ANTIMICROBIANO E RESISTÊNCIA TÉRMICA., 674
UTILIZAÇÃO DE VIDEOS NO ENSINO DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA, 66
VALIDAÇÃO DA TÉCNICA TOMOGRÁFICA DE MENSURAÇÃO DA ESPESSURA DE VIAS AÉREAS DE PACIENTES COM ASMA GRAVE X GRUPO CONTROLE, 578
VALIDAÇÃO DO VERSÂO ALTERNATIVA

ISBN 978-85-7335-356-3

DO MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT: ADAPTAÇÃO DA CATEGORIA DE MEMÓRIA, 439
VALIDAÇÃO DO VERSÂO ALTERNATIVA DO MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT: ADAPTAÇÃO DA NOMEAÇÃO E REPLICAÇÃO DE SENTENÇA, 592
VALIDAÇÃO FARMACOLOÓGICA DO MONITOR DE PADRÃO COMPORTAMENTAL COMO MODELO DE MANIA, 284
VALIDAÇÃO INTERNA DO SISTEMA COMERCIAL PROMEGA POWER PLEX Y23 DE AMPLIFICAÇÃO DE MARCADORES STRS DO CROMOSSOMO Y, 144
VALIDADE DE FACE E DE CONTEÚDO DE QUESTIONÁRIO DE FREQUENCIA ALIMENTAR PARA ADOLESCENTES DA REGIÃO SUL DO BRASIL., 470
VALORES DE VO2PICO DE ACORDO COM OS DIFERENTES INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM MENINOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO DE TREINAMENTO INTERVALADO, 272
VARIABILIADE GENÉTICA DE L. BRAZILIENSIS, MUNICÍPIO DE CERRO AZUL, ESTADO DO PARANÁ., 210
VARIABILIDADE DO SONO CONFORME AS FASES DA LUA, 562
VERIFICAÇÃO DA RESPOSTA DA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO DURANTE A MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE TESTE DE ESFORÇO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS., 430
VERIFICAÇÃO DA RESPOSTA DA FUNÇÃO AUTONÔMICA EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE TESTE DE ESFORÇO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, 608
VIABILIDADE DE MICRORGANISMOS EM DIFERENTES SOLVENTES VISANDO O CONTROLE BIOLÓGICO DE DOENÇAS EM MUDAS DE EUCALYPTUS BENTHAMII, 343

UFPR

CIÊNCIA CULTURA E INOVAÇÃO

PRPPG Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

PROGRAD Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional

PROEC Pró-reitoria de Extensão e Cultura

SIPAD